



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007

ANEXO IV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

- 2007 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

José Roberto Arruda

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Paulo Octávio Alves Pereira

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ricardo Pinheiro Penna

- 2007 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES DO COMPLEXO ADMINISTRATIVO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Fundação Câmara Legislativa - FUNCAL

Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal - FASCAL

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA VICE-GOVERNADORIA

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Administração Regional do Plano Piloto – RA I

Administração Regional do Gama – RA II

Administração Regional de Taguatinga – RA III

Administração Regional de Brazlândia – RA IV

Administração Regional de Sobradinho – RA V

Administração Regional de Planaltina – RA VI

Administração Regional do Paranoá – RA VII

Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII

Administração Regional de Ceilândia – RA IX

Administração Regional do Guará – RA X

Administração Regional do Cruzeiro – RA XI

Administração Regional de Samambaia – RA XII

Administração Regional de Santa Maria – RA XIII

Administração Regional de São Sebastião – RA XIV

Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV

Administração Regional do Lago Sul – RA XVI

Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII

Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII

Administração Regional da Candangolândia – RA XIX

Administração Regional de Águas Claras – RA XX

Administração Regional do Riacho Fundo II – RA XXI

Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII

Administração Regional do Varjão – RA XXIII

Administração Regional do Park Way – RA XXIV

Administração Regional do Setor Complem. de Indústria e Abastecimento – RA XXV

Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI

Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII

Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII

Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX

**AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL**

Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Centrais de Abastecimento de Brasília - CEASA

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF

Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A.

Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Arquivo Público do Distrito Federal

Fundo de Arte e da Cultura

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO

Fundo de Assistência Social do Distrito Federal

Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal - FUNGER

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Aberta do DF – FUNAB

Fundo de Apoio ao Programa Permanente de Alfabetização Básica de Jovens e Adultos

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Banco de Brasília S.A. - BRB

BRB Crédito, Financiamento e investimento S.A.

BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEF

Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária - FUNDAF

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

Empresa Brasiliense de Turismo - BRASILIATUR

Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do DF – FITUR/DF

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB

CAESB Participações - CAESBPAR

Companhia Energética de Brasília – CEB

CEB Lajeado S.A.

Companhia Brasiliense de Gás – CEBGÁS

CEB Distribuição S.A.

CEB Geração S.A.

CEB Participações S.A.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS

Fundo de Saúde do DF - FSDF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia Militar do Distrito Federal

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Polícia Civil do Distrito Federal

Departamento de Trânsito do Distrito Federal

Fundo de Saúde da Polícia Militar

Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros

Fundo de Reequipamento dos Órgãos Integrantes da SSP-DF

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES

Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília - TCB

DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal

Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DERDF

Companhia do Metropolitano do DF - METRÔ

Fundo de Transporte Público Coletivo do DF

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SEDUMA

Jardim Botânico de Brasília - JBB

Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP

Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF - ADASA

Serviço de Limpeza Urbana - SLU

Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Companhia de Planejamento do DF - CODEPLAN

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF – BRASÍLIA AMBIENTAL

Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDUR

Fundo Habitacional do Distrito Federal - FUNDHAB

Fundo Único de Meio Ambiente do DF - FUNAM

Fundo de Melhoria da Gestão dos Parques do DF

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF - INAS

Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE

Fundo de Promoção do Esporte, Educação Física e Lazer

Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII

Administração Regional do Itapoã – RA XXVIII

Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SCT

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF

Fundo de Apoio à Pesquisa do DF

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Instituto de Defesa do Consumidor do DF - PROCON

Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP

Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento de Dependentes Químicos do DF

Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor

Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente

Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do DF

CORREGEDORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL - CGDF



SUMÁRIO

Apresentação	
Nota Explicativa	
1. Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	12
1.1 Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	14
2. Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	15
3. Gabinete da Vice-Governadoria - GVG.....	22
4. Secretaria de Estado de Governo – SEG.....	23
4.1 Administração Regional do Plano Piloto – RA I.....	31
4.2 Administração Regional do Gama – RA II.....	36
4.3 Administração Regional de Taguatinga – RA III.....	40
4.4 Administração Regional de Brazlândia – RA IV.....	45
4.5 Administração Regional de Sobradinho – RA V.....	49
4.6 Administração Regional de Planaltina – RA VI.....	56
4.7 Administração Regional do Paranoá – RA VII.....	62
4.8 Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII.....	66
4.9 Administração Regional de Ceilândia – RA IX.....	69
4.10 Administração Regional do Guará – RA X.....	78
4.11 Administração Regional do Cruzeiro – RA XI.....	84
4.12 Administração Regional de Samambaia – RA XII.....	88
4.13 Administração Regional de Santa Maria – RA XIII.....	92
4.14 Administração Regional de São Sebastião – RA XIV.....	98
4.15 Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV.....	103
4.16 Administração Regional do Lago Sul – RA XVI.....	106
4.17 Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII.....	113
4.18 Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII.....	119
4.19 Administração Regional da Candangolândia – RA XIX.....	122
4.20 Administração Regional de Águas Claras – RA XX.....	125
4.21 Administração Regional do Riacho Fundo II – XXI.....	129
4.22 Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII.....	132
4.23 Administração Regional do Varjão – RA XXIII.....	136
4.24 Administração Regional do Park Way – RA XXIV.....	138
4.25 Administração Regional do Setor Compl. de Indústria e Abastecimento – RA XXV.....	141
4.26 Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI.....	143
4.27 Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII.....	146
4.28 Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII.....	149
4.29 Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX.....	152
4.30. Agência de Comunicação Social.....	154
5. Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF.....	155
5.1 Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal Pró-Jurídico.....	161



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SUMÁRIO

6.	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.....	163
6.1	Centrais de Abastecimento de Brasília – CEASA.....	174
6.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER.....	176
6.3	Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A. – SAB.....	184
6.4	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR	186
7.	Secretaria de Estado de Cultura – SC.....	187
7.1	Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF.....	199
7.2	Fundo da Arte e da Cultura – FAC.....	210
8.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDEST.....	211
8.1	Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS.....	221
8.2	Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF - FUNGER.....	229
9.	Secretaria de Estado de Educação – SE.....	231
10.	Secretaria de Estado de Fazenda – SEF.....	242
10.1	Banco de Brasília S.A – BRB	257
10.2	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE	260
10.3	Fundo de Modernização e Reaparelhamento da Administ. Fazendária - FUNDAF.....	261
11.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET.....	262
11.1	Empresa Brasiliense de Turismo – BRASILIATUR.....	271
12.	Secretaria de Estado de Obras – SO.....	283
12.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.....	310
12.2	Companhia de Saneamento Ambiental do DF – CAESB.....	314
12.3	CAESB Participações S.A. - CAESBPAR.....	324
12.4	Companhia Energética de Brasília – CEB.....	325
12.5	CEB – Lajeado S/A	328
12.6	Companhia Brasiliense de Gás – CEBGÁS	330
12.7	CEB Distribuição S.A.....	332
12.8	CEB Geração S.A.....	340
12.9	CEB Participações S.A. CEBPar.....	342
13.	Secretaria de Saúde – SES.....	344
13.1	Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.....	427
13.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS	443
13.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF.....	454
14.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSPDF.....	457
14.1	Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF.....	468
14.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.....	471
14.3	Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF.....	475

SUMÁRIO

14.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.....	482
14.5	Fundo de Saúde da Polícia Militar – FSPMDF.....	489
14.6	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do DF – FSCBMDF.....	491
14.7	Fundo de Reeq. dos Órgãos Integr. da Sec. de Segurança Pública – FUNDEF.....	494
15.	Secretaria de Estado de Transportes – ST	495
15.1	Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília – TCB.....	502
15.2	DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal.....	506
15.3	Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DERDF.....	508
15.4	Companhia do Metropolitano do DF – METRÔ.....	520
15.5	Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FUNTPCDF.....	524
16.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA.....	525
16.1	Jardim Botânico de Brasília – JBB.....	531
16.2	Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP.....	541
16.3	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF – ADASA.....	550
16.4	Serviço de Limpeza Urbana – SLU.....	560
16.5	Fundação Jardim Zoológico de Brasília.....	564
16.6	Companhia de Planejamento do DF – CODEPLAN.....	566
16.7	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF – BRASÍLIA AMBIENTAL.....	572
16.8	Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal – FUNAM.....	580
17.	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.....	581
17.1	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF – INAS.....	605
17.2	Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO.....	607
18.	Secretaria de Estado de Esporte	610
19.	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SCT.....	619
19.1	Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF	621
20.	Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.....	626
20.1	Instituto de Defesa do Consumidor do DF – PROCON.....	636
20.2	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.....	637
20.3	Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	639
21.	Corregedoria Geral do Distrito Federal – CGDF.....	640

Siglas e Abreviaturas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades demonstra as realizações do Governo do Distrito Federal no exercício de 2007 e é um dos documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme determina o inciso XVII do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o inciso VI do artigo 138 da Resolução nº 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, alterado pela Emenda Regimental nº 09 de 13.07.2001 e o parágrafo 3º do artigo 19 do Decreto nº 16.098/94 – Normas de Execução, Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, buscando garantir uniformidade, coerência e qualidade das informações, coordenou o processo de elaboração deste Relatório iniciado com o envio de instruções aos órgãos e entidades do complexo administrativo do GDF. Nas instruções enfatizou-se a necessidade de apresentação das realizações de caráter finalístico e as metas alcançadas, programas e projetos prioritários do governo, obras e serviços de engenharia, realizações em parceria com a iniciativa privada e com a comunidade, bem como a apresentação de dados estatísticos, com a evolução anual de 2005 a 2007.

Para fins de compatibilização com os demais instrumentos de planejamento solicitou-se ainda a informação dos valores autorizado, empenhado e liquidado por programa de trabalho, bem como a elaboração

do diagnóstico da unidade contendo a análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2008.

Dando continuidade ao processo de aprimoramento dos instrumentos de planejamento, a SEPLAG buscou ainda conscientizar as unidades de que o Relatório de Atividades é mais um dos documentos que dá oportunidade aos dirigentes e colaboradores de demonstrarem a atuação da unidade, justificando a razão de sua existência e o seu compromisso em oferecer produtos e serviços de qualidade à população do Distrito Federal.

Levando-se em consideração que este relatório, apresenta de maneira agregada as realizações de todas as áreas do Governo, demonstrando a ação matricial do Estado, este documento em conjunto com os demais que integram a Prestação de Contas Anual do Governador torna-se um importante instrumento de análise da atuação Governamental e da Gestão dos recursos públicos.

NOTA EXPLICATIVA

O Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal foi consolidado com base nos relatórios encaminhados pelos órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF.

As informações foram solicitadas em 06/11/2007, através do ofício circular nº 015/07 – SEPLAG e reiterado pelo ofício circular nº 02/08 – SEPLAG de 31/01/2008 e as unidades que tiveram execução, encaminharam as informações.

Unidades que não tiveram execução físico-financeiro em 2007:

- Fundação Câmara Legislativa - FUNCAL
- Fundo de Aval do DF;
- Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB;
- Fundo de Apoio ao Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do DF – FITUR/DF;
- Fundo de Desenvolvimento Urbano do DF – FUNDURB;
- Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHAB;
- Fundo de Promoção do Esporte, Educação Física e Lazer;
- Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal;
- Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento dos Dependentes Químicos do DF – FUNPC;
- Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor – FDC;
- Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do DF – FAAI/DF.

Unidade extinta em 2007:

- Fundo de Melhoria de Gestão dos Parques do DF – Pró-Parques.

Unidade que encaminhou o relatório junto com a Secretaria

- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

1. CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF

A Câmara Legislativa foi criada pela Lei nº 3.751, de 13/04/1960, tendo suas atribuições e competências relacionadas na Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08/06/1993, artigos 58,59 e 60.

Com base nos princípios da autonomia e da independência, a Câmara Legislativa do Distrito Federal exerce o Poder Legislativo e tem como finalidade precípua o cumprimento das funções legislativa e fiscalizadora conferidas a ela pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Atualmente, a CLDF é composta por 24 Deputados Distritais.

A sua estrutura legislativa se compõe da Mesa Diretora – que é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e pelos Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, do Colégio de Líderes e das Comissões Permanentes. Estas últimas, na atualidade, são em número de nove, a saber: Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; Comissão de Assuntos Sociais; Comissão de Defesa do Consumidor; Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; Comissão de Assuntos Fundiários; Comissão de Educação e Saúde; Comissão de Segurança; e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 01.122.0254.8502.0070 - Nº da Etapa no SAG: 0005

Autorizado: R\$ 129.277.190 Empenhado: 124.751.349 Liquidado: R\$ 124.151.349

Servidores	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Total
Efetivos	98	688	786
Requisitados ao GDF	149	11	160
Req. ao Gov. Federal	11	-	160
Sem vínculo efetivo	816	-	816
Subtotal (força de trabalho)	1.773	699	1.773
Cedidos outros órgãos	-	23	23
Total Geral	1.773	676	1.750

Realizações

1. Proposições elaboradas nas Sessões Legislativas de 2005 a 2007

Por meio do pleno exercício de suas atribuições, a Câmara Legislativa tem contribuído decididamente para o desenvolvimento da população do Distrito Federal, destacando-se como foro democrático de defesa do interesse coletivo e também priorizando a normatização de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade a que serve, valendo-se para tanto das diversas proposições que são discutidas e votadas, conforme quadro a seguir:

	2005	2006	2007
Proposta de Emenda à Lei Orgânica			
Apresentados	05	08	26
Promulgados	01	02	02
Tramitando	03	04	16
Projetos de Lei Complementar			
Apresentados	39	23	59
Sancionados/Promulgados	18	6	14
Tramitando	05	12	35
Projetos de Lei Ordinária			
Apresentados	601	336	667
Sancionados/Promulgados	186	77	78
Tramitando	221	122	526
Projetos de Decreto Legislativo			
Apresentados	147	148	95
Promulgados	80	64	22
Tramitando	46	44	65
Projetos de Resolução			
Apresentados	29	16	50
Promulgados	05	04	06
Tramitando	05	01	38

Fonte: Sist. de Inf. Legislativa/SPL

2. Construção da Sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
01.122.0254.3364.0001	0004	2.000.000,00	1.677.769,69	1.677.769,69

– Estrutura da Torre Administrativa do prédio concluída. Alvenaria concluída. Fundação do plenário concluída e estrutura do 1º pavimento concluída. Impermeabilização da cobertura da torre administrativa concluída.

3. Modernização do Sistema de Informática

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
01.031.0254.1471.0004	0001	8.969.990,00	4.779.351,22	1.272.174,50

- Manutenção de equipamentos e serviços realizada.

4. Capacitação de Recursos Humanos da CLDF

Programa de Trabalho: 01.128.0254.2655.0015 – Etapa SAG: 0010

	2005	2006	2007
Treinamentos realizados	49	50	69
Servidores treinados	606	397	567

5. Funcionamento da TV Legislativa

Programa de Trabalho: 01.131.0254.8505.0021 – Etapa SAG: 0014

- Contratação de empresa especializada para produção e veiculação, transmissão de conteúdo audiovisual de programação para exibição, no canal exclusivo da CLDF, junto à Canal 1 Produções Ltda.

1.1. FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA - FASCAL

O Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal, criado pela Resolução nº 038, de 23/12/1991 e ratificado pela Resolução nº 155 de 06/07/1999, tem por competências desenvolver todas as ações necessárias à prevenção de doenças e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde de seus associados, representados pelos deputados distritais, servidores ativos e inativos, pensionistas e respectivos dependentes.

Realizações

1. Manutenção do Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 10.302.0100.2042.0001 Etapa SAG nº: 0001

Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Etapa Realizada (R\$)
14.408.735,00	10.080.617,00	10.080.617,00	Atendimentos a servidores e dependentes realizados: jan: 3.894; fev: 3.605; mar: 5.140; abr: 562; mai: 2.898; jun: 4.400; jul: 3.854; ago: 4.123; set: 2.631; out: 3.275; nov: 1.232; dez: 93.

2. Ressarcimento, Indenizações e Restituições

Programa de Trabalho da LOA: 28.846.0001.9050.0047 Etapa SAG nº: 0002

Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa Realizada
2.359.194,00	2.243.234,00	2.243.234,00	Atendimentos a servidores e dependentes realizados: abr: 3.954; mai: 2.436; jun: 303; jul: 1.296; ago: 1.296; set: 1.749; out: 1.363; nov: 820; dez: 21.

2. TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL – TCDF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal órgão por excelência do Controle Externo da Administração Pública do Distrito Federal, foi criado pela Lei nº 3.751, de 13/04/60 e instalado em 15/09/60. Tem, conforme previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF a missão de exercer o Controle Externo da administração dos recursos públicos do Distrito Federal, em auxílio a Câmara Legislativa, zelando pela legalidade, legitimidade, efetividade, eficácia, eficiência e economicidade na gestão desses recursos.

De acordo com a Lei Orgânica do DF e com a Lei Complementar do Distrito Federal nº 001 de 09/05/94, tem por competências:

I. Apreciar, mediante emissão de parecer prévio, as contas anuais do Governador e julgar aquelas relativas aos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos;

II. Apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadorias, reformas e pensões;

III. Avaliar a execução das metas estabelecidas no Plano Plurianual, nas diretrizes orçamentárias e no orçamento anual;

IV. Realizar inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas dos Poderes Executivo e Legislativo;

V. Fiscalizar as aplicações do Poder Público em empresas de cujo capital social o Distrito Federal participe de forma direta ou indireta;

VI. Fiscalizar a aplicação de recursos repassados ou recebidos pelo Distrito Federal, a qualquer título;

VII. Atender às solicitações da Câmara Legislativa relativas às atividades de Controle Externo;

VIII. Aplicar, em caso de ilegalidade ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei e sustar, se o Tribunal não for atendido, a execução de ato impugnado.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho LOA: 01.122.0048.8502.0021- Nº da Etapa no SAG 0006

Autorizado: R\$ 154.684.000,00 Empenhado: R\$ 154.054.447,00 Liquidado: R\$ 154.054.447,00

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do TCDF	39	134	160	168	501	
Requisitados	Órgãos do GDF	02	02	20	0	24
	Órgãos Estaduais	-	02	01	-	03
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	38	-	40	
Estagiários	-	40	-	19	59	
Subtotal (Força de Trabalho)	43	178	221	187	629	
(+) Cédidos para outros órgãos	-	02	-	05	07	
Total Geral	43	180	221	192	636	

* a distribuição pelas atividades foi feita segundo a lotação do servidor

Realizações

1. Controle Externo

As atividades de controle externo compreendem basicamente a realização, pelas Inspetorias de Controle Externo – ICEs, de fiscalizações externas — auditorias e inspeções — e a instrução de processos, as quais, após finalizadas, são submetidas à apreciação plenária. Nessa área, as principais realizações até 31/12/06 foram as que se seguem:

1.1. Auditorias e inspeções em órgãos e entidades do GDF

Programa de Trabalho na LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa no SAG: 0015

Foram concluídas, 62 auditorias e 263 inspeções, totalizando 325 fiscalizações. A tabela a seguir indica os órgãos e entidades mais fiscalizadas, na qual a participação relativa foi calculada com base no total de auditorias e inspeções efetivamente ultimadas.

Principais entes jurisdicionados fiscalizados

Entidades	Auditorias	Inspeções	Total de Fiscalizações	(%)
Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP	03	35	38	11,7
Secretaria de Saúde – SES	05	28	33	10,2
Companhia de Água e Esgoto de Brasília – CAESB	01	27	28	8,6
Secretaria de Educação – SE	07	17	24	7,4

Entidades	Auditorias	Inspeções	Total de Fiscalizações	(%)
Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP	02	21	23	7,1
CEB Distribuição SA – CEB	-	16	16	4,9
Câmara Legislativa do DF – CLDF	01	11	12	3,7
Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central – CODEPLAN	05	04	09	2,8
Companhia Energética de Brasília – CEB	01	08	09	2,8
Departamento de Estradas de Rodagem do DF – DER-DF	01	08	09	2,8
Secretaria de Transportes – ST	01	08	09	2,8
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH	01	05	06	1,8
Secretaria de Obras - SO	-	06	06	1,8
Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF	02	04	06	1,8
Centrais de Abastecimento do DF – CEASA	-	05	05	1,5
Departamento de Trânsito do DF – DETRAN	01	04	05	1,5
Secretaria de Estado de Gestão Administrativa – SGA	03	02	05	1,5
Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana do DF – BELACAP	02	03	05	1,5
Transportes Urbanos do Distrito Federal - DFTRANS	-	05	05	1,5
Agência Reg. de Águas e Saneamento do DF - ADASA	-	04	04	1,2
Corpo de Bombeiros Militar do DF – CBMDF	01	03	04	1,2
Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF	01	03	04	1,2
Secretaria de Cultura – SC	01	03	04	1,2
Secretaria de Estado de Fazenda - SEF	03	01	04	1,2
Banco de Brasília – BRB	01	02	03	0,9
Secretaria de Esporte e Lazer – SEL	-	03	03	0,9
Secretaria de Solidariedade - SESOL	01	02	03	0,9
Secretaria de Governo – SEG	01	02	03	0,9
Agência de Comunicação Social - ACS	-	02	02	0,6
Companhia do Metropolitano do DF – METRO	01	01	02	0,6
Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF	02	-	02	0,6
Região Administrativa – RA I – Brasília	02	-	02	0,6
Secretaria de Desenv. Econôm. Turismo Ciência e Tecnologia - SDECT	01	01	02	0,6
Secretaria de Estado de Desenvol. Social e Trabalho - SEDST	-	02	02	0,6
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG	-	02	02	0,6
Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS	01	01	02	0,6
Serviço de Limpeza Urbana do DF – SLU	-	02	02	0,6
Ceb Geração – CEB Geração	-	01	01	0,3
Fundação de Apoio e Pesquisa do DF - FAPDF	01	-	01	0,3
Fundação Pólo Ecológico de Brasília – FUNPEB	01	-	01	0,3
Gabinete do Vice-Governador - GVG	-	01	01	0,3
Jardim Zoológico do DF – JZDF	-	01	01	0,3
Não Jurisdicionado – Não-Jurisdic.	-	01	01	0,3
Procuradoria-Geral do DF - PRGDF	01	-	01	0,3
Região Administrativa – RA III – Taguatinga	01	-	01	0,3
Região Administrativa – RA IX - Ceilândia	01	-	01	0,3
Região Administrativa – RA VI - Planaltina	-	01	01	0,3
Região Administrativa – RA XI - Cruzeiro	-	01	01	0,3
Região Administrativa – RA XIV – São Sebastião	-	01	01	0,3
Região Administrativa – RA XX – Águas Claras	01	-	01	0,3
Outros	04	05	09	2,8
Total	62	263	325	100

1.2. Instrução de Processos

Programa de Trabalho na LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa no SAG: 0018

Foram instruídos pelas Inspetorias de Controle Externo 8.379 processos. O Gráfico a seguir apresenta o peso relativo dos processos que geraram maior quantidade de instruções.

Distribuição da Instrução de Processos

Aposentadoria	Tomada de constas especial	Licitação	Pensão civil	Admissão de Pessoal	Pensão Militar	Outros
2.156	713	497	810	610	291	402.267

1.3. Apreciação de Processos

Programa de Trabalho na LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa no SAG: 0017.

Para apreciar os autos instruídos pelas Inspetorias de Controle Externo e os demais assuntos encaminhados pelas demais Unidades do Tribunal, o Plenário reuniu-se 187 vezes, tendo prolatado 7.194 decisões, entre deliberações preliminares e conclusivas. A Tabela a seguir desdobra esse quantitativo, por assunto, em ordem percentual decrescente.

Processos apreciados

Assunto	Quantidade	Percentual %
Aposentadoria	2.156	30,4
Pensão Civil	810	11,4
Tomada de Contas Especial	713	10,1
Admissão de Pessoal	610	8,5
Licitação	497	7,0
Representação	370	5,2
Reforma	313	4,4
Pensão Militar	291	4,1
Tomada de Contas Anual	212	3,0
Auditoria	188	2,7
Prestação de Contas Anual	172	2,4
Denúncia	156	2,2
Contrato, Convênios e Outros Ajustes	102	1,4
Outros	502	7,1
Total	7.092	100,0

Ademais, foram proferidos pelos Membros do Plenário, no exercício, 2.737 despachos singulares em processos por eles presididos.

Esta Corte de Contas, no uso da competência atribuída pelo art. 78, I, da Lei Orgânica do Distrito Federal, acolheu na Sessão Especial nº 505, de 09.08.07, o Plenário apreciou as Contas Anuais do Governo do Distrito Federal, alusivas ao exercício de 2006, para posterior julgamento pela Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF. Na ocasião, o Tribunal, com base no art. 84, VI do RI/TCDF, aprovou o Parecer Prévio sobre as contas do Governo do Distrito Federal, correspondente ao exercício de 2006, à exceção das conclusões pertinentes ao comprimento das disposições dor art. 42 da LRF.

Quanto aos débitos decorrentes de julgamentos efetuados pelo Tribunal e o Ministério Público de Contas do Distrito Federal – MPC/DF vem acompanhando 167 acórdãos do TCDF, dos quais 87 consistem em cobranças executivas ajuizadas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF, no montante atualizado, até 30/09/07, de R\$ 93.425.682,33.

1.4. Melhoramento nos Sistema de Controle Externo do Tribunal

Programa de Trabalho LOA: 01.032.0048.3996.0001 - Nº da Etapa do SAG: 0005.

Com vistas, sobretudo, ao aprimoramento de sua forma de atuação, inúmeras ações foram desenvolvidas pelo Tribunal, merecendo realce as seguintes:

– Participação do Tribunal no projeto denominado Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros – PROMOEX, cujo propósito principal é modernizar e fortalecer o Sistema de Controle Externo do Brasil. Transcorridas as fases iniciais de assinatura dos documentos relativos à operação para financiamento do Programa entre o Governo Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, ao convênio entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, a ATRICON e o IRB para formalizar a participação das duas entidades no Programa, e ao convênio entre o MP e alguns Tribunais, entre os quais o TCDF, para repasse dos recursos, foram realizadas, no exercício, sob orientação da Unidade de Execução Local – UEL do projeto de modernização do Tribunal – que integra o PROMOEX, diversas atividades com destaque para as seguintes: participação de servidores em diversos eventos de capacitação para execução do PROMOEX; a contratação, em fase final, de consultoria para identificar, mapear e redesenhar os métodos e procedimentos referentes aos processos organizacionais finalísticos da casa; seleção e contratação de consultora individual para formulação de política de recursos humanos para o TCDF; e seleção e contratação da empresa de consultoria para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

2. Planejamento e modernização institucional

Implantar e implementar Projetos e Programas de Melhoria

Programa de Trabalho LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa do SAG: 0018.

– Promoção de aperfeiçoamentos no Sistema de Planejamento do Tribunal;

— Elaboração e aprovação pela Decisão nº 74, de 23.10.07, do Plano Estratégico do Tribunal – PLANEST para o período 2008/2011 e do Plano Geral de Ação – PGA para 2008 pela Decisão nº 82, de 04.12.07;

— Prosseguimento da reestruturação do Sistema de Arquivo do TCDF;

— Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Acompanhamento de Obras Públicas - SISOBRAS. Após definição técnica preliminar do Sistema foi determinado seu reexame com vistas a agilizar sua conclusão, inclusive mediante medidas de terceirização;

— Revisão do Sistema Informatizado de Auditoria de Pessoal – SIAUP, que permitirá o aprimoramento das atividades de fiscalização do TCDF, com possíveis ganhos de produtividade quanto ao monitoramento das despesas de pessoal, de relevante materialidade no complexo administrativo local;

— Desenvolvimento, em curso, de sistema de apuração e apropriação de custos para o Tribunal;

— Elaboração de estudos, em andamento, com vistas à fiscalização do meio ambiente;

— Realização de estudos, em curso, para agilizar o julgamento das Contas Anuais;

— Elaboração do Manual sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal que atualiza e consolida os entendimentos do TCDF acerca do assunto;

— Realização de estudos para implantação de procedimentos informatizados que permitam a tramitação, instrução e o julgamento das tomadas e prestações de contas;

— Elaboração do Manual de Auditoria de Programas.

3. Gestão de Recursos Humanos

3.1. Treinar e capacitar servidores

Programa de Trabalho LOA: 01.128.0048.2655.0003 - Nº da Etapa do SAG: 0019

Autorizado: R\$ 1.285.260,00 Empenhado: R\$ 1.028.705,40 Liquidado: R\$ 1.028.705,40

Foram realizados 84 eventos com vistas à capacitação e valorização dos recursos humanos, contemplando cursos, encontros, congressos, seminários, intercâmbio com outras Instituições etc., que contaram com a presença de 862 participantes internos e externos, os quais totalizarão até a sua conclusão, 10.230 horas-aula. Merecem realce, entre esses eventos, a realização, no período de 13 a 15.06.07, do XIII Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo - XIII SEMAT — organizado de forma a contemplar reuniões técnicas para os jurisdicionados no período matutino e palestras no turno vespertino, abordando assuntos relacionados aos temas parcerias público-privadas, contratos de terceirização e responsabilidade previdenciária e trabalhista deles decorrentes, avaliação de programas de governo e formulação de indicadores, responsabilidade dos gestores públicos, e sobre a criação de ambiente de motivação, colaboração e aprendizagem na organização — e a ocorrência, no interregno de 23 a 26.10.07 da XI Semana de Saúde e Qualidade de Vida e da I Semana do Servidor, visando contribuir para o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do pessoal da Casa.

Área de Interesse	Quantidade de Eventos	Carga Horária	Nº de Participantes
Administração Pública	53	6.757	525
Controle Externo	06	614	66
Estudos Jurídicos	08	2.079	44
Informática	12	702	66
Saúde	05	78	161
Total	84	10.230	862

4. Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Autorizado: R\$ 6.469.900,00 Empenhado: R\$ 4.715.400,67 Liquidado: R\$ 4.715.400,67

Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada (Quantidade)
Recuperar e Melhorar as Instalações dos Ed. Sede, Anexo e Garagem do TCDF	RA I	01.032.0048.1018.0001	1	Concluída	2.000 m ²
Implantar Novos Sistemas de Prevenção Contra Incêndio e Pânico no Edifício Anexo	RA I	01.032.0048.1018.0001	2	Paralisada	*-
Construir o Centro de Treinamento do TCDF	RA I	01.032.0048.1077.0001	3	Andamento Normal	*-
Ampliar o Edifício Anexo do TCDF	RA I	01.032.0048.1086.0001	4	Concluída	2.500 m ²

(*) Projeto executivo em fase de análise para aprovação

5. Ações de Informática

5.1. Manutenção dos Equipamentos de Informática

Programa de Trabalho LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa do SAG: 0014

Até 31/12/07, 540 microcomputadores foram alvo de manutenção, merecendo, outrossim, relevo o desenvolvimento de diversos aplicativos voltados para a racionalização e aperfeiçoamento das atividades da Casa, entre os quais, a disponibilização do software livre *dotProject*, ferramenta de apoio ao gerenciamento de projetos corporativos, a revisão da Matriz de Risco bem como do Sistema de Auditoria de Pessoal – SIAUP.

5.2. Aquisição de Equipamentos de Informática

Programa de Trabalho LOA: 01.122.0048.8517.0019 - Nº da Etapa do SAG: 0013

Autorizado: R\$ 1.139.680,36 Empenhado: R\$ 1.098.705,36 Liquidado: R\$ 1.098.705,36

Com amparo em pesquisas, que visam à aquisição de equipamentos, de qualidade superior a custos menores, foram adquiridos, até 31/12/07, 485 novos equipamentos de informática, incluindo basicamente computadores, impressoras, monitores, pen-drivers e assemelhados.

6. Benefícios da atuação do Tribunal

Neste tópico são exibidos os benefícios financeiros advindos da atuação do Tribunal. Releva esclarecer que, com amparo na Portaria nº 236/02 desta Corte, a partir do exercício de 2004, referidos benefícios passaram a ser aferidos mediante nova metodologia, apoiada por sistema informatizado. Essa medida, aliada a permanentes melhorias, visa conferir maior exatidão, abrangência e confiabilidade às informações geradas.

É oportuno lembrar as definições, integrantes da citada Portaria, de termos básicos utilizados neste tópico.

– **Montante em exame** - valores abrangidos pela ação fiscalizadora em pauta. O processo terá o seu montante em exame contado quando da deliberação sobre sua análise;

– **Montante da amostra** - valores abrangidos pela amostra utilizada para a realização da fiscalização necessária à formação de opinião sobre o assunto do processo. Assim, todas as vezes que o Plenário conhecer o resultado de uma inspeção ou auditoria, o montante da amostra será computado para fins deste Relatório;

– **Prejuízos identificados** - valores de gastos já ocorridos ou de procedimentos já efetivados, considerados indevidos por falta de amparo legal ou tidos como ato de gestão antieconômica. Quando o Plenário tomar conhecimento e não contestar a identificação de um prejuízo e seu valor, se existente, esse montante será computado, sendo considerado como valor a recuperar nos casos de decisões pelo seu ressarcimento, momentos de citação, de cientificação ou de notificação;

– **Prejuízos a serem absorvidos** - valores relativos aos prejuízos identificados a serem absorvidos pelos entes jurisdicionados ante a impossibilidade de serem imputados a responsáveis. Tais valores serão computados quando das decisões plenárias no sentido de absorção de prejuízo.

– **Prejuízos evitados** - valores que o ente jurisdicionado deixou de perder em face de recomendações do Tribunal. Difere do prejuízo identificado por ser aquele um valor referente a gasto já efetivado. Qualquer tipo de processo pode ser objeto de uma decisão plenária recomendando ou determinando que o jurisdicionado corrija ou abstenha-se de praticar ato, com a finalidade de evitar prejuízo. Quando tal decisão envolver prejuízo de valoração possível, o montante, sob a forma de projeção calculada nos termos da Portaria nº 236/02, será considerado;

– **Multas aplicadas pelo Tribunal e multas contratuais cobradas pelos jurisdicionados** - valores das multas, aplicadas conforme previstas nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 01/94, e das previstas em cláusulas contratuais, somente cobradas pelos jurisdicionados em função da atuação do TCDF. São computados os valores das multas à medida que as decisões plenárias determinam seu pagamento;

– **Receitas auferidas** - valores correspondentes a receitas que o jurisdicionado passou a auferir em razão de determinação ou orientação do Tribunal. Tais valores serão considerados no Relatório no momento em que o Tribunal emitir decisão sobre o assunto e não questionar o valor da receita projetado pelo Analista, no âmbito da Inspeção respectiva;

– **Valores recuperados** - valores efetivamente recolhidos aos cofres públicos relacionados a multas ou a ressarcimento de prejuízo determinado pelo Tribunal. Os Valores recuperados, computados quando das decisões plenárias pelas quitações, contrapõem-se aos Valores a Recuperar (prejuízo imputado, multa aplicada e multa contratual com determinação para cobrança) considerados nas ocasiões específicas já mencionadas.

Os dados inseridos no Sistema de Acompanhamento Processual do TCDF, em decorrência da citada Portaria que define a valoração dos benefícios da atuação do Tribunal, podem originar várias análises

e interpretações, inclusive algumas não diretamente relacionadas com valores. São as anotações de contas irregulares (que não estão necessariamente vinculadas a ressarcimento de prejuízo), de inabilitações para o exercício de cargo público, de indisponibilizações de bens e de crimes de ação pública (casos de encaminhamento de partes do processo ao MPDFT).

Nas tabelas a seguir, são exibidos (em valores atualizados até 30/09/07) demonstrativos relativos aos benefícios oriundos da atuação do Tribunal, observando-se que quanto ao montante examinado são apresentados apenas os assuntos de maior relevância.

Demonstrativo do montante examinado

Assunto	Montante Examinado	Quantidade de Processos
Tomada de Contas Anual	28.356.561.666,22	58
Acompanhamento de Gestão Fiscal	8.798.619.609,73	09
Prestação de Contas Anual	5.431.299.889,78	20
Licitação	1.398.339.997,59	154
Representação	677.279.574,37	28

Demonstrativo dos valores relativos a prejuízos

Especificação	Valores (R\$)	Quantidade de Processos
Prejuízos evitados	49.301.006,71	95
Prejuízos identificados	20.486.413,96	178
Prejuízos ressarcidos (quitação)	26.314,73	08
Prejuízos a serem ressarcidos	8.168.755,24	105
Prejuízos absorvidos	2.095.336,61	93

Demonstrativo dos valores relativos a multas

Especificação	Valores (R\$)	Quantitativo de Processos
Notificação para pagamento de multas	282.616,62	88
Multas pagas (quitação)	87.657,23	30
Autorização de parcelamento/desconto em folha	82.104,83	20
Ação Judicial	21.713,25	04
Cobrança executiva	17.494,14	06
Inscrição em dívida ativa	2.245,19	02

Demonstrativo das Influências Registradas

Influência	Quantidade de Responsáveis Registrados
Contas irregulares	52
Inabilitação para o exercício de cargo em comissão	05

Releva consignar que, ao lado desses benefícios mensuráveis, existem outros de difícil quantificação, decorrentes das ações do Tribunal, podendo-se afirmar que concorrem sobremaneira para a correta aplicação dos recursos públicos, independentemente de sua mensuração, de vez que a simples existência da entidade fiscalizadora externa por si só minimiza ou inibe a prática de atos indevidos de gestão. A propósito, no exercício em curso, pretende-se iniciar pesquisas objetivando identificar junto a entidades nacionais e internacionais, metodologias que viabilizem a estimativa dos resultados dos benefícios não mensuráveis oriundos da atuação de órgãos de controle e assemelhados.

7. Avaliação da Execução e Perspectivas para 2008

Em face da complexidade e importância de sua missão, o TCDF vem procurando aparelhar-se adequadamente, no tocante a recursos humanos, materiais e tecnológicos, bem como modernizar-se e, em decorrência, aprimorar sua forma de atuação, em benefício da comunidade local.

Resultado desses esforços, as realizações constantes do presente Relatório, atestam que o TCDF, além de cumprir com efetividade suas competências institucionais, desenvolveu expressivo conjunto de ações de cunho organizacional rumo à sua inclusão no seleto rol das organizações que trilham o caminho da excelência.

Essas realizações guardam harmonia com as diretrizes superiores que enfatizam o progressivo incremento do controle concomitante, a natureza preventiva e pedagógica da atuação do Controle Externo, o aprimoramento, padronização e integração dos processos de trabalho, o aperfeiçoamento do sistema de planejamento do Tribunal, a ampliação do uso da tecnologia da informação, a permanente capacitação e motivação dos servidores, a melhoria permanente dos recursos materiais, patrimoniais e de informática, a crescente divulgação da missão e das ações desta Corte de Contas, bem como o estímulo ao controle social.

No que tange às perspectivas para 2008, cumpre realçar que o Plano Geral de Ação – PGA desta Corte para este exercício prevê considerável conjunto de realizações, tanto no campo do Controle Externo, quanto na área administrativa, assumindo realce, entre outras, as seguintes:

- Prosseguimento da participação no Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios - PROMOEX;
 - Continuação dos estudos para agilização do julgamento das contas anuais;
 - Realização de reuniões periódicas entre as Inspetorias com vistas sobretudo a padronizar trabalhos desenvolvidos por unidades com atividades similares;
 - Monitoramento e aperfeiçoamento da Sistemática de Avaliação e Registro dos Benefícios quantificáveis da atuação do Tribunal;
 - Continuação dos estudos para desenvolvimento e implantação de sistema de apuração e apropriação de custos para o Tribunal;
 - Aprimoramento do sistema de planejamento do Tribunal, com a atualização dos normativos relativos à matéria;
 - Implementação do Plano Geral de Ação – PGA para 2008;
 - Manutenção, ampliação e modernização dos recursos computacionais;
 - Manutenção, aprimoramento e desenvolvimento de sistemas informatizados;
 - Implantação do Sistema Informatizado de Acompanhamento de Obras – SISOBRAS;
 - Aperfeiçoamento e informatização da sistemática de monitoramento do cumprimento das decisões do Tribunal;
 - Prosseguimento da operacionalização do Sistema de Registro de Admissões e Concessões – SIRAC, módulo Admissão de Pessoal, e desenvolvimento do módulo de Concessões;
 - Prosseguimento da revisão operacionalização do Sistema Informatizado de Auditoria de Despesas com Pessoal do DF – SIAUP;
 - Implantação da Política de Recursos Humanos do TCDF;
 - Realização do XIV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo
- SEMAT;
- Implantação de sistema de normas do DF, em conjunto com a PG/DF, a CLDF e a SEPLAG;
 - Continuação da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - RH
- Virtual;
- Recuperação e melhoria das instalações dos Edifícios Sede, Anexo e Garagem;
 - Execução de obras complementares à Ampliação do Edifício Anexo, para construção do edifício que abrigará a biblioteca do TCDF;
 - Realização da II Semana do Servidor e da XII Semana de Saúde e Qualidade de Vida do TCDF;
 - Realização do XIV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo
- XIV SEMAT.

3. VICE GOVERNADORIA - VG

A Vice-Governadoria foi reestruturada, em maio de 2007, por força do Decreto nº 28.003/2007, publicado no DODF nº 104, de 31 de maio de 2007.

As seguintes competências, em síntese, são exercidas pela Vice-Governadoria:

- Assessorar o Vice-Governador no que concerne aos assuntos políticos, sociais, econômicos e de natureza parlamentar;
- Auxiliar o Vice-Governador em suas representações política e social;
- Assistir o Vice-Governador na adoção de decisões técnicas ou administrativas; e
- Acompanhar os programas, projetos e atividades do Governo do Distrito Federal, mantendo o Vice-Governador permanentemente informado.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0027 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Militares	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão		
Quadro do GDF	06	03		03	-	12
Requisitados	Órgãos do GDF	01	01	10	-	61
	Órgão Governo Federal	-	-	-	-	-
Servidores Comissionados, sem vínculo	10	-	63	-	-	73
Subtotal	17	04	73	03	61	158
Cedidos	-	-	-	-	-	-
Total Geral	17	04		03	61	158

Observação: A Vice-Governadoria contou, em 2007, com um total de 158 servidores civis e militares em suas equipes.

Realizações

1. Principais atividades realizadas

A Vice-Governadoria executa, basicamente, atividades de apoio ao Vice-Governador no exercício de suas atribuições legais, conforme descrito no Regimento Interno, Decreto nº.25.511 de 19 de janeiro de 2005, publicado DODF nº.14 de 20 de janeiro de 2005.

A Vice-Governadoria não executa programas e projetos prioritários e estratégicos; obras e serviços de engenharia custeados com recursos do próprio orçamento; obras em parcerias público-privadas e com a comunidade; atividades dos Fundos Especiais; e não possui convênios firmados com a União.

2. Execução Orçamentária

No exercício de 2007, conforme demonstrado abaixo, a Vice-Governadoria recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 4.866.883,00 para custeio das atividades finalísticas e de manutenção administrativa. Neste montante, estão incluídas as despesas da Agência de Desenvolvimento Social, extinta por meio do Decreto nº. 27.591 de 01/01/2007.

Execução da Despesa

Programa de Trabalho	LOA 2007	Autorizada	Empenhada	Liquidado
Pessoal	3.188.160,00	3.963.160,00	3.941.650,69	3.941.650,69
Manutenção dos Serviços Administrativos	921.350,00	678.650,00	545.298,67	466.073,23
Concessão Benefícios aos Servidores	284.965,00	184.965,00	158.690,79	158.690,79
Ressarcimento e Indenizações	54.600,00	2.600	1.967,46	1.967,46
Subtotal I	4.449.075,00	4.829.075,00	4.647.607,61	4.568.382,17
Acompanhamento e Avaliação de Programas e Ações Sociais	13.950,00	13.950,00	0,00	0,00
Fortalecimento de Parcerias e Estimulo à Responsabilidade Social	13.950,00	13.950,00	0,00	0,00
Elaboração de Projetos Sociais	9.908,00	9.908,00	0,00	0,00
Subtotal II	37.808,00	37.808,00	0,00	0,00
Total I + II	4.486.883,00	4.886.883,00	4.647.607,61	4.568.382,17

4. SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEG

À Secretaria de Estado de Governo, criada pela Lei nº 236, de 30/01/1992, compete assistir ao Governador do Distrito Federal em suas relações com os Poderes Legislativo e Judiciário do Distrito Federal, com a União, Estados e Municípios, representações diplomáticas, organismos internacionais e organizações não-governamentais, promover articulação entre órgãos integrantes da estrutura básica da Administração do Distrito Federal, coordenar, acompanhar e avaliar a ação governamental e a contratação dos seguros patrimoniais e coletivos e realizar a supervisão e a administração orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos integrantes do gabinete do governador.

Compete à Secretaria de Governo assistir ao Governador do Distrito Federal, bem como os órgãos vinculados de forma que a parte administrativa possa funcionar plenamente.

A Secretaria de Governo com a extinção de alguns órgãos assumiu as competências, atribuições, incumbências, bem como os contratos, processos administrativos, convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres firmados pelos órgãos.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0062 – Nº da Etapa no SAG: 0013

Autorizado: R\$34.341.393,00 Empenhado: R\$ 83.480.336,16 Liquidado: R\$ 83.478.464,48

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	32	436	114	216	798	
Requisitados	Órgãos do GDF	35	18	22	324	421
	Órgãos do Governo Federal	03	-	10	-	13
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	372	-	454	27	853	
Subtotal (Força trabalho)	442	454	600	567	2.063	
(+) Cedidos outros órgãos	18	06	28	08	60	
Total Geral	460	460	628	575	2.123	

Realizações

1. Pesquisas para Governo do Distrito Federal

O Governo do Distrito Federal na necessidade de conhecer melhor as situações das Regiões Administrativas, contratou empresa especializada na prestação de serviços técnicos para elaboração da pesquisa:

– Pesquisa Diagnóstica sobre Demandas junto as Regiões Administrativas do Distrito Federal e fornecimento de suporte metodológico para desenvolvimento do programa Governo nas Cidades.

2. Viagens a serviços da Governadoria do Distrito Federal

– Diárias militares e civis para diversas cidades no território nacional, para acompanhar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal;

– Diárias civil para a cidade de Lisboa/Portugal, para acompanhar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal; e

– Diversas viagens a serviço do Governo do Distrito Federal;

– Diária civil para Madri/Espanha para participar do VI encontro de Diretorias de Relações Internacionais e Coordenação da UCCI.

3. Cerimonial do Governador do Distrito Federal

Ao Cerimonial compete planejar, organizar, coordenar e executar as atividades de cerimonial do Governador e Primeira- Dama. Desempenha diversas atividades, tais como organização de visitas oficiais, recepção de autoridades e personalidades, edição da lista de autoridades do Distrito Federal.

Em 2007, foram assistidos 131 eventos.

Cerimonial do Governador

Programa de Trabalho da LOA:04.122.0100.2578.0001– Nº. da Etapa no SAG: 0009

Autorizada: R\$ 1.915.976,00 Empenhado: R\$ 1.856.791,65 Liquidado: R\$ 1.827.768,20

4. Edição do Diário Oficial do Distrito Federal

Edição do Diário Oficial do Distrito Federal

A Secretaria de Governo responsável pelo pagamento de despesa com a edição do Diário Oficial do Distrito Federal, sendo que no exercício de 2007 adquiriu 697.500 exemplares.

Programa de Trabalho da LOA: 04.131.3200.2901.0001 – Nºs da Etapa no SAG:0040

Autorizado: R\$ 4.155.000,00 Empenhado: R\$ 3.789.853,84 Liquidado: R\$ 3.789.753,84

5. Participação de Organismo Internacional

O Governo do Distrito Federal contribui com cota anual para:

- Rede MERCOCIDADES;
- Associação Mundial das Grandes METROPOLIS.

Participação em Organismos Internacionais

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.9051.0002 – N°. da Etapa no SAG: 0021

Autorizada: R\$83.700,00 Empenhado: R\$ 18.456,15 Liquidado: R\$ 18.456,15

6. Suporte Administrativo e Operacional a Órgãos Vinculados por Contrato de Gestão- Secretaria de Governo

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.4996.0001 – N° da Etapa no SAG: 0010 - Realizar o suporte administrativo e operacional á Secretaria de Governo e a órgãos vinculados.

Autorizado: R\$ 7.754.254,00 Empenhado: R\$ 7.725.732,24 Liquidado: R\$ 4.116.157,09

7. Publicidade e Propaganda do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 04.131.3200.8505.0018 – N° da Etapa no SAG:0041

Autorizado: R\$ 10.500.000,00 Empenhado: R\$ 9.869.811,75 Liquidado: R\$ 9.869.811,75

Conforme Lei nº 3.981 de 11/04/2007 passou o orçamento para a Agência de Comunicação Social.

8. Órgãos Vinculados à Secretaria de Governo

8.1 Corregedoria Geral do Distrito Federal

A Corregedoria Geral do Distrito Federal tem a incumbência de requisitar aos demais órgãos as informações e os documentos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

Confere a Corregedoria Geral realizar trabalhos de:

- Auditorias e fiscalizações;
- Determina a instauração de sindicância, procedimentos e processos administrativos;
- Adota providências quando constatados indícios de improbabilidade administrativa;
- Acompanha correições, auditorias, processos administrativos e sindicâncias em andamento nos órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal;
- Avalia a regularidade, orientando a correção de eventuais falhas e adotando as medidas cabíveis em caso de omissão ou retardamento das autoridades responsáveis.
- Analisar processos referente as despesas com Reconhecimento de Dívida, para auxiliar os órgãos no cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

E demais providências necessárias no que se refere nos assuntos relativos à defesa do Patrimônio Público do Distrito Federal.

Administração de Pessoal da Corregedoria Geral do Distrito Federal.

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.4996.0001 – N°. da Etapa no SAG: 0010

Autorizado: R\$ 561.091,00 Empenhado: R\$ 561.090,58 Liquidado: R\$ 561.090,58

8.2 Secretaria de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas – Agência de Fiscalização

Todo trabalho realizado pela Subsecretaria de Fiscalização da Secretaria de Governo do Distrito Federal foi desenvolvido tendo como principal objetivo proteger Brasília e resguardar aos cidadãos a qualidade de vida garantida pela legislação vigente.

No exercício de 2007, foi estabelecido novo procedimento de trabalho acabando com as ações isoladas e descordenadas, substituindo-as por programações fiscais planejadas em conjunto com os demais órgãos do DF, em especial as Administrações Regionais.

Outra inovação foi a criação do SISAF – Sistema Integrado de Serviços e Ações Fiscais, que controla a distribuição e o andamento de cada uma das atividades externas realizadas pela fiscalização. Este Sistema é do uso obrigatório distribuindo de maneira homogênia o trabalho e evitando as ações individuais.

8.2.1. Manual de procedimentos fiscais

950 Manuais editados e distribuídos para os fiscais e órgãos do Distrito Federal

Manual de Obras	Manual de Atividades Econômicas	Edição Especial
473	457	20

O Manual de Procedimentos Fiscais, pioneiro no Brasil, destina-se a unificar os procedimentos básicos de competência dos integrantes da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, visando maior profissionalismo, unidade nas ações e eficiência na aplicação da legislação de forma que, em qualquer Região Administrativa do DF, as irregularidades sejam coibidas da mesma maneira.

8.2.2. Treinamento da Fiscalização

542 Agentes Fiscais de Obras e Atividades Econômicas capacitados na nova metodologia de trabalho.

Especialidade Obras	Especialidade Atividades Econômicas
289	253

Buscando uniformizar procedimentos e estimular o servidor a uma atuação mais eficiente, foi promovido o curso para 558 Fiscais e Inspetores de Atividades Urbanas.

8.2.3. Diagnóstico Geral do Distrito Federal

315.000 unidades imobiliárias vistoriadas e diagnosticadas no Distrito Federal.

Unidades Imobiliárias já vistoriadas	Unidades Imobiliárias com vistoria em andamento
77.000	238.000

Consiste em uma radiografia da realidade do uso e da ocupação do solo no Distrito Federal sob a ótica da fiscalização, levantando dados essenciais ao planejamento fiscal, como:

- Quantidade de lotes vazios, ocupados ou em construção;
- Tipo da edificação e nº de pavimentos edificadas;
- Ocupações de área pública
 - Nº de trailers e quiosques;
 - Mesas e cadeiras;
 - Toldos e coberturas;
 - Canteiros de obra, etc;
 - Quantidade de meios de propaganda instalados em área pública e privada.
- Quantificação do comércio estabelecido por tipo:
 - Nº de padarias;
 - Nº de Postos de combustível;
 - Nº de Hospitais, escolas, etc.

8.2.4. Principais Programações Fiscais

98 Programações Fiscais de maior impacto nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Eventos e festas	Área Pública	Construções Irregulares	Engenhos Publicitários	Ambulantes	Alvará de Funcionamento	Perímetro Escolar	Feiras e Quiosques
25	9	9	12	18	12	5	8

Resultado das Programações	RAF I	RAF II	RAF III	RAF IV	RAF V	RAF VI	Subtotal
Vistórias	2.622	194	339	1.020	2.828	342	7.345
Autos de Notificação	48	2	0	156	169	0	375
Autos de Embargo	0	0	0	64	10	0	74
Autos de Interdição	9	10	20	22	293	23	377
Autos de Infração	0	0	0	0	1	0	1
Demolições	142	0	9	69	2.532	332	3.084
Autos de Apreensão	19	4	25	37	154	102	341
Total							11.597

Descrição das Programações Fiscais

Acamp. Nac. Comissão Past. da Terra	Festa S. João do Cerrado-Ceilândia
Ação Noturna Julho/07	Finados-Brasília
Ação Noturna Junho/07	Finados-Brazlândia
Ação Noturna Pistão Sul Taguatinga	Finados-Gama
Ade Cj. 15 Águas Claras	Finados-Planaltina
Agências Pistão Sul Taguatinga	Finados-Sobradinho

Ambulantes Feira dos Goianos	Finados-Taguatinga
Ambulantes-Sai	Gate´S Pub
Aniversário de Brasília	Hallel
Aniversário de Ceilândia	Hotéis e Motéis - Brasília
Arrastão Taguatinga Norte	Hotéis E Motéis - Taguatinga
Bares Problemas-Brasília	Invasões Em São Sebastião
Bilhar e Bebidas-Varjão	Lava-Jatos Sudoeste – Etapa 01
Brasília Indoor	Lava-Jatos Sudoeste – Etapa 02
Brasília Integrada	Lava-Jatos Sudoeste – Etapa 03
Brasília Integrada	Lava-Jatos-Paranoá
Brasília Integrada	Levantamento de Outdoors – Raf I
Camelôs SCS - Cadastramento	Levantamento de Outdoors – Raf li
Camelôs SCS - Etapa Educativa	Levantamento de Outdoors – Raf lii
Casa Unidade Viz. Vila Planalto	Levantamento De Outdoors – Raf Iv
Ceilândia Legal	Levantamento de Outdoors – Raf V
Col. Agríc. Águas Claras	Levantamento de Outdoors – Raf Vi
Col. Agríc. Arniqueiras e Vereda Gr.	Love-A Festa do Amor
Col. Agríc. Riacho Fundo	Manutenção Prog. 028-Ceil. Centro
Comércio Irregular Prox. Escolas - Raf III	Manutenção-Camelôs-Centro Gama
Comércio Irregular Prox. Escolas – Raf II	Manutenção-Camelôs-Tag. Centro
Comércio Irregular Prox. Escolas – Raf IV	Manutenção-Rec. das Emas
Comércio Irregular Prox. Escolas – Raf V	Marcha das Margaridas
Conic	Meios de Propaganda-Cruzeiro
Continuação Agências de Veículos	Meios de Propaganda-Sudoeste
Corpus Christi	Mercância Rodovias-Epia
Dia das Mães	Ocup. Irreg.-Margens Corr. R. Fundo
Dia das Mães – Brasília	Oper. Anti-Pirataria-Sudoeste
Dia das Mães – Sudoeste - Guará	Perímetros Escolares-Gama
Dia das Mães - Taguatinga	Perturbação do Sossego-SGN 408
Estandes de Vendas - Águas Claras – Etapa 01	Quiosques-Núcleo Bandeirante
Estandes de Vendas - Águas Claras – Etapa 02	Quiosques-Octogonal
Estandes de Vendas - Águas Claras – Etapa 03	Quiosques-Sai
Exp. Agropecuária de Planaltina	Remoção Ambulantes - Lago Sul
Fagama	Remoção Ambulantes-N. Bandeirante
Faixas e Plaquetas-Entrequadras	Remoção Camelôs-Ceilândia Centro
Faixas- Lago Sul	Remoção Camelôs-Gama Centro
Feira da Torre	Remoção Camelôs-Rec. das Emas
Feira dos Goianos-Taguatinga	Remoção de Quiosques-Águas Claras
Feira dos Importados-Guará	Remoção Feira do Rolo-Ceilândia
Festa da Independência	Retirada de Propagandas-Brasília
Festa do Morango-Brazlândia	Retirada de Quiosques-Águas Claras
Festa Junina de Samambaia	Setor "H" Norte-Taguatinga
Festa Nossa Senhora de Aparecida	Visuplac-Sudoeste

8.2.5. Fiscalização de Obras

6.325 autos coibindo irregularidades em obras no Distrito Federal

Autos					Denúncias	Op. Demolitórias	Int. Demolitórias	Vistoria Habite-se	Remoções
Apreensão	Interdição	Notificação	Infração	Embargo					
37	47	2.198	565	695	860	255	633	873	162

8.2.6. Fiscalização de Atividades Econômicas

15.533 ações coibindo irregularidades em atividades econômicas no Distrito Federal

Autos				Atendimento/Ver. Denúncias	Vistoria Habite-se
Apreensão	Notificação	Interdição	Infração		
406	5.228	1.357	759	4.077	3.886

8.2.7. Operações de Demolição e Apreensão

- 3.965 demolições e desobstruções de áreas públicas;
- 1.058.534 CD's e DVD's piratas apreendidos.

Meios Propaganda	Remoções				Retirada de Ocupações Irregulares de área Pública
	Quiosques	Barracas feira do rolo	Barracas feiras irregulares	Barracas na feira do Gama	
1.562	36	301	1.506	320	240

Outras ações realizadas:

- Desobstrução de construções às margens do Lago Paranoá – SHIS QL 08.

8.2.8. Comércio irregular dentro do perímetro escolar

906 ações coibindo irregularidades em atividades comerciais próximas às escolas do DF

Vistorias	Interdições	Notificações	Apreensões
236	176	13	481

8.2.9. Atendimento ao Público

16.118 Atendimentos aos contribuintes do DF.

Declarações emitidas	Nada consta	Atendimentos realizados	Requerimento de parcelamento	Proc. Analisados p/ concessão de benefícios fiscais
236	176	13	481	

8.2.10. Fiscalização relativa à Acessibilidade

206 autuações para adequação dos estabelecimentos à acessibilidade.

Hospitais	Faculdades	Supermercados
38	65	103

8.2.11. Outras ações realizadas

Na implementação da programação de acessibilidade, além dos estabelecimentos acima descritos, foram vistoriados os seguintes locais:

– Centro de Convenções; Complexo Cultural da República; Feira do Guará; Feira dos Importados; Shopping Pátio Brasil; Shopping Venâncio 2000; Shopping Popular da Ceilândia; Praça CNF – Taguatinga; Rodoviária e Evento Casa Cor – Brasília

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517..0096 – Nº da Etapa no SAG:0018

Autorizado: R\$ 3.361.403,00; Empenhado: R\$ 3.200.152,70; Liquidado: R\$ 2.406.899,95

Administração de Pessoal da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0009– Nº da Etapa no SAG:0013

Autorizado: R\$ 60.465.989,00; Empenhado: R\$ 60.465.509,19; Liquidado: R\$ 60.465.509,19

8.3. Secretaria de Estado de Coordenação das Administrações Regionais Coordenadoria das Cidades

A Coordenadoria das Cidades, órgão de administração superior diretamente subordinada ao Secretário de Governo, coordena, dirige, supervisiona e acompanha a execução das atividades dos órgãos diretamente a ela subordinados.

As ações governamentais executadas a nível regional, são articuladas com os órgãos centrais dos sistemas do Governo do Distrito Federal, objetivando harmonizar e disciplinar os procedimentos para o aperfeiçoamento do processo de regionalização administrativa.

As ações e normas são analisadas, avaliadas e supervisionadas antes da implementação e acompanhadas durante o processo, para procedimentos de ajustes e alterações necessárias à eficácia e eficiência do serviço prestado à população.

Dentre as funções institucionais da Coordenadoria das Cidades, destaca-se a articulação junto aos demais órgãos do Governo do Distrito Federal, com objetivo de conciliar e disciplinar as ações governamentais no âmbito regional.

A Coordenadoria das Cidades coordena e supervisiona a execução de políticas públicas no âmbito das Administrações Regionais, orientando critérios e procedimentos para o aperfeiçoamento dos processos de regionalização, articulando as Administrações Regionais para o aperfeiçoamento do exercício de suas competências.

Os trabalhos executados durante o exercício de 2007:

8.3.1. Assessoramento Técnico e Administrativo

Foram efetuadas 2.015 orientações via ofício e 3.006 tramitações de processos diversos.

As orientações específicas sobre legislação de licenciamento, aprovação de projetos, fiscalização, trailers, quiosques, ambulantes, freiras, bancas de jornal e revistas, terminais rodoviários, doações, termos de orientação de uso e outros.

Foram realizados atendimentos, por e-mail e por outros meios, totalizando aproximadamente 17.000 atendimentos.

8.3.2. Cadastro e Atualização de Dados

Efetuada a manutenção e atualização do banco de dados com informações sócio-econômicas sobre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Informações que estão disponibilizadas na internet.

8.3.3. Outras Ações

Coordenação dos trabalhos com objetivo de regulamentar o trânsito de veículos de tração animal nas Regiões Administrativas do Distrito Federal; aperfeiçoamento de formulários de cadastramento de carroceiros, efetuando a mobilização e articulação das Administrações Regionais com os demais órgãos envolvidos.

Participação no Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal, disseminando o material da campanha preventiva junto as Administrações Regionais.

Apoio e orientação às Administrações Regionais visando colocar em funcionamento os Conselhos Locais de Planejamento Territorial e Urbano - CLP; participações nas reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, para subsidiar a elaboração de proposta para o SISPLAN (Sistema de Planejamento) no PDOT.

Participação no grupo de coordenação das operações integradas de segurança pública no perímetro escolar, visando coibir atividades irregulares nas proximidades das escolas (faixa de 100 metros a partir dos limites das escolas); foram realizadas operações em 171 escolas.

Apoio às Unidades de Planejamento das Administrações Regionais, na elaboração de Plano de Ação para o período de 2007 a 2010.

Através da Coordenadoria Técnica do Programa Acessibilidade, foi executado várias vistorias técnicas nas áreas internas e externas de órgãos públicos, vistorias de calçadas, rampas, locais de atendimento ao público, instalações sanitárias, traçando rotas de acessibilidade e verificando os obstáculos nas rotas de acesso.

Dentro do Programa de Acessibilidade foram realizadas 47(quarenta e sete) reuniões e 30(trinta) vistorias sobre Rota de Acessibilidade em diversos locais do Distrito Federal.

Além de obras liberadas durante o Governo nas Cidades, listamos algumas concluídas no exercício de 2007: revitalização de vinte parques infantis, recuperação de dezesseis guarda-corpos-ERSW, reforma de seis quadras poli esportivas, revitalização de calçadas eixos 100 e 200 sul e norte, implantação de nove parques infantis, execução de estacionamento e urbanização EQNL 1/3, execução de pavimentação asfáltica na via de ligação CNG 23/24 à BR 070, implantação de calçada, gramado, paisagismo e iluminação – QNL/QNF, execução de pavimentação asfáltica e urbanização – Área especial nº24 – Setor D/Sul, execução de banheiro público setor central de Taguatinga, reformas e recuperação das quadras poliesportivas – Ginásio Serejinho, Implantação do Sistema de prevenção de incêndio e pânico em Taguatinga, execução de calçadas na escola CAIC em Brazlândia, construção da quadra poliesportiva QD 27 no Paranoá, Implantação de iluminação pública na Praça São Sebastião em Planaltina, execução de serviços de pavimentação asfáltica, meios-fios ramis e bocas-de-lobo na expansão do Setor Residencial Leste, quadras 21/26 – Planaltina, estacionamento da SHCES 703 – blocos B/G no Cruzeiro, construção de Kit Malhação – Rua do Comércio em São Sebastião, ect. Ao total foram 97 (noventa e sete) obras concluídas em diversas cidades do Distrito Federal.

8.3.4. Campanha e Outras Operações

Acompanhamento e participação da operação e campanhas de combate à dengue, nas Regiões Administrativas: São Sebastião, Ceilândia, Estrutural, Paranoá e Sobradinho II.

Participação da retiradas de barracos, do lixo e do entulho na área pública localizada entre a Academia de Tênis e o Clube de Golfe.

Participação no Mutirão de Limpeza na Comunidade da Agrovila BASEVI e Comunidade da Contagem Parque Canela de Ema e TERCOM.

8.3.5. Eventos

Dentre os eventos destacamos: colônias de férias e passeios ciclísticos, Vias Sacras, corridas e atletismo, festas juninas, semana da Acessibilidade, carnaval, musicais, olimpíadas das cidades, desfiles das

escolas públicas e particulares, campeonato de skate, jogos estudantis, gincanas, candanga folia, corrida de Pagarés, encontros culturais, aniversários das cidades, baile das cidades, corrida pela Paz, olimpíada do Correio, Copa Brasília de Futsal, Programa Parceiros da Escola, Campanha Piauí sem Fome, Projeto Rádio Feira, Mostra de Artes, Chá de Solidariedade, Desfile Beneficente, Fogo Simbólico, shows, Festival de música, Festival de Cinema.

8.3.6. Alvarás

Foram analisados emitidos, pelas Administrações Regionais:

- 1.781 Alvará de Construção;
- 8.412 Alvará de Funcionamento;
- 877 Análise de Aprovação de Projetos;
- 28.844 Consulta Prévia para Alvará de Funcionamento.

8.3.7. Atendimento à Comunidade

No que se refere aos atendimentos gerais, foram computados pelas Administrações Regionais um total de aproximadamente 261.855 acolhimentos, sendo que 246.143 das pessoas tiveram suas necessidades ou seus pedidos atendidos, ou seja, 94% de soluções.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.6963 – N° da Etapa no SAG:0020
Autorizado: R\$520.185,00 Empenhado: R\$465.707,10 Liquidado: R\$ 465.612,84

Apoio Administrativo e Operacional de Suporte e Melhoria do Sistema Regional do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 04.127.3000.2880.0002 – N° da Etapa no SAG:0038
Autorizado: R\$ 20.280.212,09 Empenhado: R\$ 20.214.155,05 Liquidado: R\$ 20.191.188,96

Inclusão Social com Qualificação dos Jovens Dispensados do Serviço Militar

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1508.6199.3471– N° da Etapa no SAG:0072
Autorizado: R\$ 241.800,00 Empenhado: R\$ 181.250,00 Liquidado: R\$ 181.250,00

Realização e Apoio de Atividades de Desenvolvimento, Desportivo, Educacional, Profissional, Cultural e Social

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1508.2794.0679 – N° da Etapa no SAG:0071
Autorizado: R\$ 376.450,00 Empenhado: R\$298.328,92 Liquidado: R\$ 298.328,92

Desenvolvimento de Ações de Defesa Civil nas Regiões Administrativas

Programa de Trabalho da LOA: 06.182.0002.6093.0003 – N° da Etapa no SAG:0043
Autorizado: R\$ 237.150,00 Empenhado: R\$201.293,84 Liquidado: R\$100.646,92

Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas das Regiões Administrativas

Programa de Trabalho da LOA: 15.452.0700.8508.0045 – N° da Etapa no SAG:0096
Descentralizado: R\$ 825.000,00

Realizações de Feiras, Congressos e Eventos

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.3700.6061.6383 – N° da Etapa no SAG:0061
Autorizado: R\$65.100,00 Empenhado: R\$ 64.000,00 Liquidado: R\$.30.899,70

Administração de Pessoal da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.4065 – N° da Etapa no SAG:0015
Autorizado: R\$ 85.533.131,00 Empenhado: R\$85.532.454,22 Liquidado: R\$85.532.454,22

Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0228.8504.3302 – N°s das Etapas no SAG: 0023 – Concessão de auxílio-creche a servidores da SUCAR; 0024 – Conceder vale – transportes a servidores da SUCAR ;0025 – Conceder auxílio – natalidade a servidores da SUCAR; 0026 – Conceder auxílio-alimentação da SUCAR.

Autorizado: R\$ 9.211.800,00 Empenhado: R\$ 9.113.279,38 Liquidado: R\$ 9.016.734,16

Regionais **Pagamento de Inativos e Pensionistas da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais**

Programa de Trabalho da LOA: 09.272.0001.9004.0053– Nº da Etapa no SAG:0049

Autorizado: R\$ 62.145.504,00 Empenhado: R\$ 48.332.002,74 Liquidado: R\$48.332.002,74

Administrações Regionais **Ressarcimento, Indenizações e Restituições da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais**

Programa de Trabalho da LOA: 28.846.0001.9050.0106 – Nº da Etapa no SAG:0052 e 94

Autorizado: R\$ 3.662.258,00 Empenhado: R\$3.310.797,72 Liquidado: R\$ 3.310.797,72

8.4. Secretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno (Agencia da Região Integrada para o Desenvolvimento do Entorno)

Máquinas em ação, Brasília apoiando o Entorno

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.3700.6058.0004 – Nº da Etapa no SAG:0095.

Autorizado: R\$ 1.509.800,00 Empenhado: R\$1.475.867,50 Liquidado: R\$260.012,34

Entorno **Administração de Pessoal da Secretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno**

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.3700.8502.6971– Nº da Etapa no SAG:0064.

Autorizado: R\$ 165.363,00; Empenhado: R\$165.362,33; Liquidado: R\$165.362,33.

4.1. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO – RA I

A Administração Regional do Plano Piloto, órgão da Administração Direta Regionalizada, foi criada pela Lei nº. 408 de 13/01/93. De acordo com o Decreto nº 27.982 de 28/05/2007, está vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Brasília assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.6217 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Autorizado: R\$ 5.845.386,00

Empenhado R\$ 3.611.624,24

Liquidado: 3.336.172,91

Servidores	Atividade- Meio		Atividade- Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	14	01	20	38
Requisitados	03	11	01	08	23
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	-	62	-	91	153
Estagiários	-	05	-	-	05
Subtotal (Força de Trabalho)	06	92	02	119	219
Total Geral	06	92	02	119	219

Observação (1): A Administração Regional contou com o apoio dos prestadores de serviços colocados à disposição através do convênio da SUCAR/ICS, totalizando de 384.378 horas técnicas.

Observação (2): A folha de pagamento foi centralizada na Secretaria de Estado de Coordenação das Administrações Regionais - SUCAR.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Programa	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6219 Obras de urbanização	232.051,59	232.051,59	232.051,59	0010	Concluída	Implantação de 08 parques infantis
Reforma parques infantis	148.955,42	148.955,42	0,00	0022	Em Conclusão	Reforma de 20 parques infantis
Recuperação de guarda-corpos	21.569,75	21.569,75	0,00	0023	Andamento Normal	Recuperação de 16 guarda-corpos nas passagens subterrâneas
Construção de calçadas	11.730,00	11.730,00	0,00	0024	Andamento Normal	Construção de 360m ² de calçadas na Vila Planalto e Clube Naval
Recuperação de calçadas	386.319,00	386.319,00	0,00	0025	Andamento Normal	Recuperação de 11.258,23 m ² de calçadas nos Eixos L e W
Recuperar guarda-corpo	13.670,00	13.670,00	0,00	0026	Andamento Normal	Recuperação do guarda-corpo da Ponte das Garças
27.812.4000.3440.6211 Reforma de quadras poliesportivas	150.000,00	147.404,20	22.313,77	0018	Andamento Normal	Reforma de 06 quadras poliesportivas
15.452.0700.8508.6222 Manutenção de áreas urbanas e ajardinadas	215.185,00	79.936,28	62.946,40	0014	Concluída	Desobstrução de bocas-de-lobo, realinhamento de meios-fios e recuperação de calçadas

2. Serviços de manutenção e recuperação

Serviços	Unidade de Medida	Quantidade		
		2005	2006	2007
Recuperação de calçadas	m ²	1.153	1.367,5	1.609,40
Remoção de entulhos	m ³	18.711	748	7.660,5
Transporte de material apreendido	Viagem	3.185	03	-
Remoção de lixo vegetal	m ³	18.711	-	-
Transporte de terra vegetal	m ³	-	22	-
Transporte de insumos e ferramentas	Viagem	8.486	114	-
Desobstrução de bocas-de-lobo	Unidade	-	1	14
Rebaixamento de meios-fios	m	-	163	60
Realinhamento de meios-fios	m	-	1.298	1.611,10
Confecção de calhas p/ escoamento de águas pluviais	m	-	77	-
Capina e varrição	m ³	-	11.580	1.125
Colocação de obstáculos	Unidade	-	-	362
Remoção de rampas irregulares	Unidade	-	-	8
Pintura de edificações públicas	m ²	-	-	638
Implantação de calçadas e rampas (PNE)	m ²	-	-	1.004,50
Replanteio de gramado	m ²	-	-	253
Demarcação de estacionamento	m	-	-	200
Retirada de obstáculos	Unid.	-	-	40
Implantação de meio-fio	m	-	-	304,50

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços**Licenciamento de Atividades Econômicas
Alvará de Funcionamento**

Setor	Provisório			Definitivo		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	-	-	293	-	-	405
Comercial	2.188	1.177	519	3.592	1.442	466
Eventual	467	318	189	-	-	-
Industrial	-	-	24	-	-	51
Institucional	-	-	20	-	-	10
Área rural	-	-	3	-	-	-
Total	2.655	1495	1.048	3.592	1.442	932

Consulta Prévia

2005	2006	2007
12.928	17.727	11.553

**Licenciamento de Obras
Alvará de Construção**

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	35	50	18	51.879,91	46.128,18	16.395,48
Industrial	05	04	4	20.439,73	26.664,95	51.898,55
Comercial	36	57	30	291.227,96	347592,65	124.051,45
Outros	38	44	21	605.784,96	803183,19	417.918,58
Total	114	155	73	969.62256	1.223.568,90	610.264,06

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	13	18	12	64.622,19	83.433,28	17.131,76
Industrial	-	02	4	-	2.868,00	7547,56
Comercial	23	35	23	98.418,26	183.510,99	198.026,09
Outros	20	25	5	419.508,21	514.054,42	47.925,43
Total	56	80	44	582.548,66	783866,69	270630,84

Serviço	Quantidade		
	2005	2006	2007
Obra	-	-	28

Topografia

Serviço		2005	2006	2007
Demarcação para Alvará de Construção	Alteração de Cota	9	4	0
	Levantamento Topográfico	38	46	100
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	34	112	64
	Verificação de Alinhamento	26	68	39
Elaboração de Croquis de Cadastro		1	31	7
Levantamento para Carta de Habite-se		48	113	85

Serviços Públicos

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Recadastramento de Feiras	-	175	23
Fiscalização de Feiras	-	12	78
Bancas de jornais e revistas provisórias	70	70	70
Bancas de jornais e revistas definitivas	101	101	103
Bancas fechadas	-	-	-
Áreas anexas de bancas definitivas	20	20	28
Áreas anexas de bancas provisórias (SLU / BELACAP)	08	08	-
Espaços entre 4 e 16 m² da Feira da Torre	-	-	-
Barracas Feira da Torre	-	-	743
Barracas Feira da Praça das Artes	-	-	150
Barracas Feira Mista 703/704 Sul	-	50	200
Documentação expedida (Processos Protocolados)	-	-	24
Documentação expedida (Nada consta emitido)	-	-	636
Fiscalização de Bancas de Jornais e Revistas	-	-	100

Análise e Aprovação de Projeto

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtde	m²(A)	Qtde	m²(B)	Qtde	m²(C)	Qtde	(A+B-C) m²
Residencial	Unifamiliar		21	3.946,86	24	2.029,70	01	1,23	02	5.975,33
		Habitação Coletiva	03	38.980,23	03	2.347,74	01	27,50	18	41.300,44
	Comercial		33	348.017,85	17	135.145,60	05	1.566,10	62	481.597,35
	Institucional	Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
		Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
	Industrial		01	23.789,36	06	2.645,44				26.434,80
	Outros (Lazer)		03	23.667,07	02	6.492,45	03	68,30		30.091,22
	Residencial / Comercial		-	-	02	438,38	-	-	01	483,38

2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtde	m²(A)	Qtde	m²(B)	Qtde	m²(C)	Qtde	(A+B-C) m²
Administração Pública			5,00	10.430,59	7,00	55.911,58	-	-	6,00	66.342,17
Comércio			37,00	242.368,82	22,00	10.344,55	5,00	399,88	787,73	253.089,25
Comércio / Residência			2,00	745,85	7,00	4.036,50	-	-	1,00	4.793,99
Educação			1,00	929,54	8,00	28.793,50	-	-	1,00	29.723,04
Entidade Associativa			1,00	7.192,21	2,00	1.387,25	1,00	6.507,50		15.086,96
Entidade Recreativa / Cultural e Desportiva			5,00	14.596,82	3,00	353,11	-	-	-	14.949,93
Habitação Coletiva			1,00	13.503,07	4,00	2.519,75	1,00	0,22	7,00	16.023,04
Habitação Unifamiliar			14,00	3.515,05	37,00	4.367,19	5,00	77,06	7,00	7.959,3
Indústria			2,00	2.371,47	14,00	1.747,34	2,00	4.458,38	-	8.577,94
Instituição Financeira			01	1.535,69	01	291,97	02	4.458,38	-	-2.702,72
Organização Internacional			2,00	27.722,90	1,00	376,49	1,00	88,79		28.188,18
Organização Religiosa			-	-	3,00	9.624,65	-	-	1,00	9.624,65
Saúde			3,00	38.418,58	3,00	23.643,91	01	2.874,55	-	59.187,94
Serviço de Alojamento			3,00	24.413,99			1,00	197,98	3,00	24.611,97
Serviço Social			-	-	1,00	4.059,14	-	-	-	4.059,14
Serviço de Telecomunicação			1,00	514,14	-	-	-	-	-	514,14

2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtde	m²(A)	Qtde	m²(B)	Qtde	m² (C)	Qtde	m²
Residencial	Unifamiliar	02	183,26	13	1.077,75	01	6,25	03	0,00	1.254,76
	Habitação Coletiva	0	0,00	0	0,00	0	0,00	16	0,00	0,00
Comercial		18	128.201,26	13	9.731,30	10	9.094,52	24	1,00	125.824,40
Industrial		02	22.735,50	0	0,00	01	529,55	0	0,00	22.268,05
Institucional	Pública	05	49.466,76	08	65.049,25	01	621,16	04	0,00	113.894,45
	Privada	04	44.609,21	03	5.535,99	01	3.848,72	01	0,00	48.055,48
Residencial/comercial		0	0,00	0	0,00	0	0,00	01	1,00	0,00
Residencial/Industrial		0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	1,00	0,00
Industrial/Comercial		0	0,00	01	18,46	0	0,00	0	0,00	18,46
Outros (especificar)		09	10.959,20	04	7.254,56	01	3.335,07	01	0,00	29.791,66

Projetos Analisados e Colocados em Exigência (Quantidade): 470

4. Esporte, Lazer e Turismo

Eventos	Quantidade			Público Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	06	1	3	180	47	250
Teatro	08	3	4	3.600	900	450
Música	62	64	26	9.300	55.000	13.398
Dança	-	42	10	-	18.800	3450
Artes Plásticas	05	-	30	17.500	-	600
Literatura	-	-	10	-	-	336
Outros	-	-	120	-	-	300
Esporte	28	33	5	22.400	41300	380
Lazer	-	-	14	-	-	1.260
Saúde, educação e turismo	-	-	34	-	-	2.284

Realização de caráter finalístico

Programa de Trabalho	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
08.244.1500.2094.6218* - Promoção de eventos voltados à assistência social	55.800,00	0,00	0,00	0005	Semana de Acessibilidade e remoção de moradores de rua Comunidade do Plano Piloto
13.392.1300.2007.6225 - Promoção de atividades culturais	7.000,00	1.380,00	1.380,00	0007	Arte nas Quadra, Semana Acessibilidade e 2º Festival de Hip Hop. Comunidade do Plano Piloto
27.812.4000.2033.6227 - Promoção de atividades desportivas	93.000,00	4.749,09	4.639,09	0017	Brasília Saudável e Sábado Animado. Comunidade do Plano Piloto, Vila Planalto e Granja do Torto
27.813.4000.9073.6220* - Promoção de atividades de esporte, lazer e educação física	65.100,00	0,00	0,00	0019	Copa Brasília de Futsal, 70ª Corrida do Fogo Olímpico e Brasília por Dentro. Comunidade do Plano Piloto e crianças de escolas públicas
13.392.1300.9072.6226 - Apoio a atividades culturais	29.100,00	5.170,00	0,00	0021	Projeto Oficina de Criação Comunidade do Plano Piloto

Obs. As ações iniciadas por (*) foram realizadas sem custo para Administração.

5. Ação Social

Atividade		Quantidade		
		2005	2006	2007
Encaminhamentos	Área Médica	-	8	14
	Habitação	-	-	3
	CDS	69	44	275
	Mercado de trabalho / Currículos	38	36	-
	Cartório - Certidão de Nascimento	25	17	-
	Medicamentos	12	-	-
	Menores de idade	-	2	-
	Outros	340	8.459	28
Trabalhos com Grupos	População desabrigada e/ou ocupantes de áreas irregulares	-	-	1.737
	Artesãos	-	-	27
	Carroceiros e coletores de lixo reciclável	-	-	387
	Comunidade	-	-	133
	Funcionários da RA I	-	-	140
Outros	Levantamentos sócio-econômicos	875	695	-

6. Avaliação da execução e perspectivas para 2008

No segmento de Lazer, Esporte e Turismo realizou os seguintes projetos: Sábado Animado, Eixão do Lazer, Olimpíada da Cidade e a Copa Brasília de Futsal, contando com parcerias de órgãos e empresas ligadas à saúde, ao turismo e à educação.

Quanto à Assistência Social, realizou ações voltadas à remoção de invasores e moradores de rua e encaminhamentos de serviços de atendimento médico, em parceria com órgãos do GDF, instituições de migração e direitos humanos, como CREAS, CRAS, Gerência de Ações Especiais, NOVACAP, Zoonoses, NUFIS, empresas de transportes e Juizado de Pequenas Causas.

Na Cultura promoveu os projetos: Arte nas Quadras, Semana de Acessibilidade em Comemoração ao mês da igualdade, 2º Festival de Hip Hop e o Projeto Oficina de Criação para Comunidade.

Para os servidores da Administração realizou palestras sobre Câncer de Mama, Saúde Bucal e como Administrar suas Finanças, alongamento, acupuntura, apresentação de filmes, aferição de pressão arterial e taxa de glicose, exposição de pinturas e telas e Momento Cultural.

As principais dificuldades encontradas em 2007 foram a redução de cerca de 45% do efetivo disponível, devido à diminuição do quantitativo de servidores e ao cancelamento de mão-de-obra terceirizada; os poucos programas de treinamento e a limitação na execução do orçamento daquele exercício, causada pelo contingenciamento de parte da dotação orçamentária.

Em relação às perspectivas para 2008, a Administração pretende executar com apoio de outras unidades do GDF, obras de pavimentação asfáltica, construção de estacionamentos, reforma de calçadas e edificações, ampliação do sistema de iluminação pública, revitalização e construção de praças, entre outras.

Nas Atividades de Esporte, Lazer e Turismo, pretende dar continuidade aos eventos realizados em 2007, bem como desenvolver para 2008 a Corrida das Mães, Torneios Esportivos nas entrequadras nas modalidades: Futsal, Voleibol, Peteca e Futevolei.

Quanto à área Cultural, pretende promover exposições de artesanato, o projeto Artes nos Trilhos, Oficinas de Criação e serenatas, além de prosseguir com os eventos executados no exercício anterior.

Na Ação Social, pretende a implantação da Coleta Seletiva na RA I, o projeto Administração Saudável e manterá remoção de invasores e moradores de rua, além dos outros programas já iniciados.

As expectativas para 2008 baseiam-se na continuidade dos projetos iniciados no exercício anterior e no desenvolvimento de novos projetos relacionados à urbanização, preservação, cultura, desporto, ação social e mobilização comunitária, visando sempre preservar a qualidade de vida da comunidade, em conformidade com a Lei Orçamentária de 2008.

4.2. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II

A Administração Regional do Gama, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, conforme o Decreto nº 27.892 de 28/05/2007.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa II, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidor	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	29	01	26	57
Requisitados Órgãos do GDF	03	08	01	11	23
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	67	-	82	-	149
Subtotal (Força de Trabalho)	71	40	84	37	232
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	05	05
Total Geral	71	40	84	42	237

1. Obras e serviço de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0300.0390.6200 – Reforma de prédios e próprios da Administração Regional do Gama	229.100,00	7.350,05	7.350,05	035	Concluída	Aquisição de material para reforma, pintura em geral, reforma das janelas, reforma do gabinete.
15.452.0700.8508.6200 – Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas no Gama	392.191,00	88.912,36	88.912,36	0041	Concluída	Contratação de sentenciados para realização da mão-de-obra na manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas
27.812.0084.1001.6200 – Recuperação de Praças Públicas nos setores Leste, Oeste, Sul e Norte	460.300,00	120.203,41	93.392,40	045	Concluída	Reforma das quadras 02 Setor Oeste, 44 e 48 do Setor Leste

2. Serviço de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m ³	673,607	660,57	9.835
Confecção de quebra molas	unid.	4	-	06
Desobstrução de boca de lobo	unid.	20	32	202
Reposição de tampas de PV e de boca de lobo	unid.	91	104	268
Recuperação de calçadas	m ²	777	1.083	392
Reforma em equipamentos públicos	unid.	-	43	-
Confecção de calçadas	unid.	186	81	-
Reposição de meio-fios	m ²	80	-	40
Poda e corte de árvore que estejam danificando resid./rede das concessionaria	m ³	1.953	603	-
Execução da reforma do telhado, adaptação dos banheiros e ampliação da Sede da RA	m ²	-	-	-

3. Obras realizadas em parceria com a iniciativa privada e com a comunidade

- Construção de calçadas na Quadra 04 do Setor Sul;
- Criação de Jardim na Quadra 30 do Setor Oeste;
- construção de calçadas no Posto de Saúde nº 06
- Construção de Praça (Toca do Coelho);
- Construção de calçadas na Quadra 04 do Setor Sul;
- Criação de campo de futebol (próximo Rexan).

4. Análises, exame, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Descrição	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007			
Industrial	58	44	38	07	11	13	2.560	2.606	1.625
Comercial	325	232	265	70	40	54			
Área Rural	-	-	16	-	-	-			
Total Expedidos	383	276	319	-	-	67			

Licenciamento de obras

Descrição	Alvará de Construção						Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)			Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	-	77	90	-	14.792,42	36.686,64	-	39	45	-	5.667,29	6.298,34
Industrial	-	-	02	-	-	3.708,71	01	01	02	4.583,35	5.236,38	8.802,37
Comercial	22	15	32	18.265,89	17.517,37	90.702,43	05	15	04	5.270,58	1.954,10	1.643,28
Outros	03	05	04	68.805,05	5.749,44	39.519,88	01	-	01	1.620,32	-	745,85
Total Expedido	25	97	128	87.070,94	38.059,23	170.620,66	07	55	52	11.474,25	12.857,77	17.489,84

Outras autorizações

Setor	Quantidade		
	2005	2006	2007
Obra (Licenças diversas/Obras públicas)	15	20	09
Corte de Pista	19	40	13
Canteiro de obras	44	39	01

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2005			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	M²(A)	Qtd.	M²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	47	20.229,33	58	6.685,09
	Comercial		17	26.337,13	14	5.825,49
Misto	Outros / Especificar		01	2.268,02	-	-
	Institucional	Pública	01	1.698,20	01	745,85

Característica do Uso - 2006			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	44	7.254,55	46	4.219,81
		Habitação Coletiva	02	26.073,61	-	-
	Comercial		15	13.269,42	12	6.666,23
	Industrial		04	6.442,02	03	12.153,62
Misto	Institucional	Pública	06	5.777,09	01	739,72

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	17.134,81	60	11.218,03
		Habitação Coletiva	04	32.263,92	01	609,58
	Comercial		23	21.714,02	40	38.812,71
	Industrial		01	3.453,74	01	2.352,06
Misto	Institucional	Pública	05	66.583,49	05	7.553,69

Topografia - 2005

Especificação	Área (m)	Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	126.997,60	190
	Outras(Especificar)	749.733,60	80
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	533.177,95	52
	Verificação de Alinhamento	316.189,00	63

Projetos analisados: 264

Topografia - 2006

Especificação	Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	149.515,30
	Outras (Especificar)	112.813,29
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	120.766,08
	Verificação de Alinhamento	28.422,75

Projetos analisados: 264

Topografia - 2007

Especificação		Área/m ²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	11.107,28	50
	Outras (Especificar)	10.026,00	06
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	120.213,93	09
	Verificação de Alinhamento	6.888,00	13

Projetos analisados: 348

5. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Especificação	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Recadastramento de Feiras	910	-	-
Fiscalização de feiras	200	-	-
Documentos Expedidos	22	05	106
Bancas de jornais e revistas provisório	20	20	01
Bancas de jornais e revistas definitivas	01	01	20

6. Ações sociais e culturais**Desenvolvimento social**

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Área Médica	2.501	2.616	169
IDHAB	333	125	-
CDS	3.905	3.759	130
APEC (SINE)	3.083	3.261	-
Outros (Especificar)	7.897	6.323	360

Ações culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	10	-	01	1.960	-	5.000
Teatro	18	33	56	7.900	12.400	16.900
Apresentação Musical	45	29	63	13.400	14.800	102.750
Dança	17	04	19	8.500	1.800	3.580
Artes Plásticas	10	-	08	7.500	-	1.430
Literatura	02	-	01	1.400	-	240
Outros	-	-	19	-	-	7.288

Eventos culturais

Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.2007.6248 – Promoções de Atividades Culturais no Gama	314.550,00	181.910,53	100.910,53	0007
Programa de Trabalho da LOA: 13.392.5463.6286 – Promoções de eventos religiosos: Realização da Via Sacra Paróquia São Sebastião (EP)	30.000	22.256	22.256	0010
Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.968.6281 – Apoio a realização de eventos: FAGAMA (EPP)	202.000,00	65.363,76	65.363,76	0009

7. Agricultura

Atividade	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Vistorias realizadas	430	372	479
Propriedades rurais	22	10	24
Associações	03	-	06
Cooperativas	-	-	02

8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Uma das metas alcançadas no ano de 2007 foi propiciar mais cultura e lazer para a comunidade, oferecendo uma série de opções culturais e esportivas, das quais destacamos: Festival de música popular, Rock cerrado do Gama, Corrida de Rua, Programação de cinema brasileiro no Cine Itapuã, Via Sacra, Aulas de Capoeira, Apresentação da CIA de dança, FAGAMA, Torneio de futsal, Torneio de vôlei de areia, Campeonato de artes marciais, Festival de manobras radicais e passeios ciclísticos.

A Administração também atendeu aos pedidos dos moradores reformando três quadras esportivas localizadas na Quadra 02 do Setor Oeste e quadras 44 e 48 do Setor Leste, viabilizando mais uma opção de lazer para a comunidade.

Na área da saúde, a Administração organizou treinamentos para o combate à dengue e realizou um mutirão percorrendo os setores com maior incidência do foco da doença.

Foi iniciado o projeto Gama Verde que visa despertar a comunidade para a necessidade de preservação da natureza. O Projeto, por meio da distribuição de mudas de árvores, busca a criação de jardins e a revitalização das praças da cidade. Já foram distribuídas mais de 500 mudas de árvores como ipê roxo, branco e rosa, ingá mirim, oiti, genipapo, cedro entre outras e foram cadastradas mais de 52 adoções de jardins e praças que será revitalizados e construídos pela comunidade.

Com o intuito de detectar as necessidades da população, uma equipe de servidores foi recrutada para fazer uma pesquisa nas residências da cidade, levantando junto aos moradores quais obras deveriam ser iniciadas. As obras priorizadas foram: construção de kits de ginástica, reforma da praça pública do Sandubas, revitalização do parque infantil Setor Leste e Oeste, construção e reforma das Calçadas.

A Administração Regional do Gama buscou efetivamente atender aos anseios e as demandas da comunidade por meio de uma gestão participativa e democrática, Devido a algumas limitações orçamentárias não foi possível realizar todas as obras propostas, entretanto, um grande avanço pode ser percebido na qualidade de vida da população. Foram realizadas ações enérgicas como a retirada de ambulantes e aumento das fiscalizações resultando na revitalização do Setor Central do Gama, além da concretização de obras que impactaram diretamente na urbanização da cidade e na opção de lazer dos moradores.

As perspectivas para 2008 concentram-se em oferecer à população do Gama uma cidade com uma melhor infra-estrutura e melhores opções de lazer, cultura, educação, saúde e segurança. Nossos objetivos para essa nova etapa consistem em continuar atendendo as necessidades da população, oferecer um atendimento eficaz e de qualidade e realizar obras que tornem o Gama uma das melhores cidades satélites do Distrito Federal pra se morar.

4.3. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III

A Administração Regional de Taguatinga – RA-III, é um órgão da Administração Direta, criada através do Decreto nº 488, de 08/02/1966 e vinculada a Secretaria de Estado de Governo. De acordo com o Decreto nº 16.247 de 29/12/1994, têm por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	09	57	04	42	112
Requisitados Órgãos do GDF	02	23	02	19	46
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	120	-	127	-	247
Subtotal (Força de Trabalho)	131	80	133	61	405
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	-
Total Geral	131	80	133	61	405

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

1.1. Realizações físicas

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6313	0009	Concluída	2.364,74 m² Processo: 132.000363/2007 - Obra de pavimentação asfáltica e urbanização Via de ligação entre QNG 23/24 à BR 070.
			2.037,68 m² Processo: 132.000509/2007 - Estacionamento e urbanização EQNL 1/3
			39,37 m² Processo: 132.000618/2007- Pavimentação asfáltica e urbanização Área especial nº 24 – Setor D Sul (Rua 400-420/QS-03)
			1.355,60 m² Processo: 132.000642/2007 - Estacionamento e urbanização CNJ-01
			36,48 m² Processo: 132.000757/2007 - Banheiro público Setor Central
			1.399,22 m² Processo: 132.000799/2007- Pavimentação asfáltica, meio-fio, calçadas e jardineiras Setor Central (C-9, C-10 e C-11).
			1.731,82 m² Processo: 132. QNG (26, 27, 29 a 33 e 37 – Avenida Comercial 000854/2007 Estacionamento
			3.074 m² Processo: 132001088/2007 - Execução de calçadas para C-08adequação de acessibilidade
			3.740,99 m² Processo: 132.000364/2007- Pavi. asfáltica QSE/QSF
	0032	And. Normal	2.504,85 m² Processo: 132.001402/2007 - Estacionamento e Urbanização QNE 03 a 05 e QNB 17 e 18
	0033	And.Normal	2.185,79 m² Processo: 132.001.380/2007- Implantar Estacionamento e Pavimentação Setor QNC A/E 23
	0039	And.Normal	1.963,80 m² Processo: 132.001.719/2007- Revitalizar e Urb. Os becos M Norte
	0040	And.Normal	931,00 m² 132.001.573/2007- Construir calçadas e rampas de acessibilidade QNL 09
	0041	And.Normal	46,72 m² Processo: 132.001.717/2007 - Construir banheiro público Feira popular Setor QS 03
	0043	And.Normal	228,00 m² Processo: 132.001.779/2007- Construir Est. Calçadas e Acessibilidade Taguacenter
04.573.1000.5836.3557	0044	And.Normal	91,58 m² Processo: 132.000.308/2007- Implantação do Centro de Inclusão Digital Taguatinga
13.392.1300.2007.6302	0029	Concluída	Processo: 132.001.781/2007- 132.001.239/2007- 132.001.889/2007 Realizar serviços de decoração de natal e Apresentação de Coral Taguatinga
15.451.0084.1110.6303	0008	And.Normal	1.992 m² Processo: 132.001.718/2007- Construção de Estacionamento QNL 02/04
	0026	And.Normal	Processo: 132.001.599/2007- Construção de Estacionamento - QSF 13 A/E 2
	0027	And.Normal	2.728,76 m² Processo: 132.001.507/2007 - Revitalizar a Quadra da QNM 38/40 M Norte
	0028	And.Normal	228 m² Processo: 132.001.779/2007- Const. Est. Calç. E Acessibilidade Taguacenter
15.451.004.3902.6304	0010	And.Normal	1.723 m² Processo: 132.001.751/2007- Reforma de praças públicas Taguatinga
15.451.0084.3902.6314	0011	And.Normal	18.800 m² Processo: 132.000.846/2007- Reforma da Praça do Bicalho Taguatinga
15.451.1315.3588.6309	0013	And.Normal	160 m² Processo: 132.001.752/2007- Executar obras do prog. de acessibilidade Taguatinga
15.451.3000.3903.6298	0031	Em conclusão	875 m² Processo: 132.000.630/2007- Implantar sistema de prev.de incêndio Estádio Serejão

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
	0034	And.Normal	651,85 m ² Processo: 132.001.176/2007- Reformar a Biblioteca Machado de Assis Taguatinga
	0036	And.Normal	411,42 m ² Processo: 132.001.506/2007- Reformar Conselho Tutelar e Junta Militar Taguatinga
	0014	Concluída	185,92m ² Processo: 132.000776/2007Reforma de banheiros, instalação de armários e divisórias na Adm. de Taguatinga. Ed. Sede – Praça Central
15.451.4000.15.54.629 6	0015	And. Normal	2 km Proc Construção Ciclovía . 132.001477/2007 Taguapark; Cemitério e Fundo do Cemitério de Taguatinga; Escola Normal; BR-07; Parque Saburo Onoyama; QSD 20; V. Pires – Ruas 7, 8 e 10; QNJ 32, 33, 34 e 47; QNL 02, 04, 06, 07(Clube Paradão), 17, 19, 21 e 23; Pistão Sul (Extra/Carrefour); QI; FACITA; Av. Central; QS 09; QNH;
27.812.4000.3440.6300	0022	And. Normal	12.433,36 m ² Proc Reforma de quadras de Esportes. 132.000.969/2007 Taguatinga Centro; QND; QNF; QNG; QNL; Ginásio; Lixão da Estrutural; Praça do DI; Taguapark; Pistão Norte e Avenidas Principais
15.452.0700.8508.6306	0016	Concluída	32852m ³ Remoção de entulhos Fórum de Taguatinga; Distrito do SLU; Feira dos Importados; QS 07; Faculdade; Escola Classe 45; Assembléia de Deus; Igreja Católica M Norte; Igreja Católica Tag. Sul e Igreja São Francisco - Colônia Agrícola Samambaia.
		Concluída	1966m ³ Remoção de galhos e restos de poda Taguatinga Centro; QND; QNF; QNG; QNL; Ginásio; Lixão da Estrutural; Praça do DI; Taguapark; Pistão Norte e Av. Principais
		Concluída	774m ³ Transporte de Frezado Fórum de Taguatinga; Distrito do SLU; Feira dos Importados; QS 07; Faculdade; Escola Classe 45; Assembléia de Deus; Igreja Católica M Norte; Igreja Católica Tag. Sul e Igreja São Francisco - Colônia Agrícola Samambaia.
		Concluída	57500kg Operação tapa-buraco Feira dos Importados; Centro Administrativo; QSA 03; CSB 01; QSC 03; QSB 06 e 12; QNH 01; QNG 16, 20, 29, 34, 46 e 47; QNG Área Especial 37 (Rua do SENAC); Praça do DI; CNA 02 (em frente ao lote 11); CNA 03, CNA 04(em frente aos lotes 5, 6 e 11); C1, 03, 05, 08, 10, 11 e 12; Setor de Mansões Samambaia; QI 01.
		Concluída	998465m ² Irrigação em áreas não urbanizadas Vicente Pires - Rua 08 e 12; Parque Saburo Onoyama; Águas Claras - Ruas 03/08; Praça do Relógio, QNL 01, 03 e 08; QNJ; QNM 34, Pistão Sul (Extra/Carrefour e Escola Normal).
		Concluída	33850m ² Encascalhamento de vias Feira do camelô; Extra/Carrefour; QSF; Taguatinga Sul (em frente à Boca da Mata)
		Concluída	316400m ² Patrolamento de vias e campo de futebol Vila São José; Taguapark; Colônia Agrícola Samambaia; Fórum de Taguatinga; QNM 38 e 40; Laterais Extra/Carrefour; BR-070, QNL 30(Chaparral); QS 05, QNL 08 a 13; QSF 15
		Concluída	QS 09; Taguapark; Extra/Carrefour; e Boca da Mata
		Concluída	3073m ³ Transporte de cascalho/terra Taguatinga Sul (Boca da Mata); Extra/Carrefour; Terminal de Taguatinga Sul
		Concluída	165 viagens Transporte de insumo ferramental ARTEC/SLU e Parque de Serviços(QNG)
		Concluída	260 unid Limpeza de boca-de-lobo. QNM 34 a 42; QNG 01 a 48; QSF 01 a 13; QNL 01 a 30; QNA 01 a 56; QNE; QNF; QNH 01 a 16; QND 01 a 60; QNC 01 a 16; QSC 01 a 27; C 01 a 12 - Taguatinga Centro e CSD 01
		Concluída	90 unid. Reposição de tampas e recuperação de boca-de-lobo QI 23; QNM 34 a 42; QNC 01 a 11; QNG 05; QNH; QNL 01 a 23; QND; QSF; QNE 06 e QNF 19.
		Concluída	18 unid. Colocação de grelhas de ferro Avenida SAMDU Norte e Sul; Avenida Comercial Norte e Sul; QSF 04; QNE 06 e QNF 19
		-	1800 unid. Colocação de meios-fios QSF (Área Especial e Feira dos Camelôs); Pistão Sul (entre Extra/Carrefour)
		-	16 unid. Construção de boca-de-lobo QNA 28; Colônia Agrícola Samambaia - Cachára 152, Rua 04; QSF(Área Especial)
		-	280m, 28m, 360m, 35m Construção de poço de visita, QSF (ÁE), Feira dos Camelôs), Pistão Sul (entre Extra/Carrefour) QNA 28
		-	20m ² Recuperação de calçadas em Pedra Portuguesa Praça do Relógio e Praça do Mercado Norte
		-	20m ² Recuperação de calçadas em bloquetes Estacionamento da QNB 10 e QNB 13
		Concluída	2.180 m ² Processo: 132.000932/2007 - Recuperar calçadas Pistão Norte e Centro de Taguatinga
		0037	And.Normal
0038	And.Normal	2.574,32 m ² Processo: 132.001716/2007- Realização serviços de pintura e recuperação Taguatinga Centro	
0016	-	120m ² Recuperação de calçadas Avenida Hélio Prates, QNL, QNM e QNJ	

Observação: Os itens 24 a 42 - valor de empenho - material de ajardinamento será informado posteriormente pela GEOFIC. Contribuíram para a realização da operação tapa-buraco em diversos endereços desta Região Administrativa: 03 servidores da NOVACAP, 01 servidor da Divisão de Obras, 02 caminhões Toco (RA-III) e 1 Rolo Compactador (RA-III),sendo gastos 30990 (trinta mil, novecentos e noventa quilos de massa asfáltica) sem recursos desta RA-III.

1.2. Realizações financeiras

Programa de Trabalho	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1110.6313	2.000.000,00	1.996.351,14	1.362.375,50
04.573.1000.5836.3557	90.000,00	14.520,16	0,00

Programa de Trabalho	Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.392.1309.2007.6302	732.550,00	730.051,91	564.173,34
15.451.0084.1110.6303	374.890,00	364.554,26	0,00
15.451.0004.3902.6304	150.890,00	127.290,00	0,00
15.451.0084.3902.6314	518.950,00	149.676,23	0,00
15.451.1315.3588.6309	79.000,00	69.644,62	0,00
15.451.3000.3903.6298	1.048.460,00	801.792,18	553.482,37
15.451.4000.1554.6296	200.890,00	148.691,17	0,00
27.812.4000.3440.6300	254.578,00	149.586,74	110.086,75
15.452.0709.8508.6306	756.354,00	510.778,25	340.879,24

1.3. Parques e jardins

Atividade	Quantidade
Vistorias para Corte ou Poda	425
Vistorias e Reuniões	68
Exames Médicos de Carroceiros	188
Cadastramento de Carroceiros	138
Recuperação Áreas Diversos (m ²) Jardins	6.000m ²
Poda de Árvores	384
Roçagem de Grama	800m ²
Corte de Árvores	195
Limpeza e Ajardinamento	25
Cultivo de Hortaliças	2.069
Cultivo de Mudas em Bandeja Caleospsi	19.800
Cultivo de Mudas em Saquinho Arbusto	5.280
Cultivo de Mudas em Saquinho Produzido Em Parceria	5.880
Cultivo de Mudas em Saquinho Tajet Grande	6.000

– A Gerência de Parques e Jardins executou serviços de roçagem de grama, preparou canteiros para formar as hortas comunitários, irrigou canteiros arborizados (com plantas e flores), limpou e ajardinou praças e viadutos e executou a pintura de meios-fios em parceria com SLU.

2. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Setor	Alvará de Funcionamento Expedidos					
	Provisório			Definitivo		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	66	73	04	-	-	-
Industrial	62	95	23	14	14	01
Eventual	27	39	-	-	-	41
Comercial	903	983	65	102	96	14
Área Rural	-	22	-	-	-	-
Total	1.058	1.212	92	116	110	56
Total de consulta prévia para Alvará de Funcionamento			6.582			1.609

Setor		Alvará de Construção Expedidos					
		Quantidade			Área (m ²)		
		2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	Apartamento	180	185	08	50.100,49	104.135,49	5.3315,70
	Casa	-	-	191	-	-	59.934,54
Industrial		-	-	02	-	-	644,17
Comercial		60	89	74	78.168,25	189.182,34	95.432,15
Institucional		05	03	06	11.830,82	7.433,47	9.289,00
Área Rural		-	-	03	-	-	908,62
Total		245	277	284	140.099,56	300.751,30	219.524,18

Setor		Carta de Habite-se Expedida					
		Quantidade			Área (m ²)		
		2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	Apartamento	82	87	-	36.942,01	32.645,47	-
	Casa	-	-	82	-	-	29.019,67
Industrial		-	-	02	-	-	2.067,24
Comercial		45	32	24	81.536,21	43.931,78	39.384,57
Institucional		01	04	02	1.725,81	64.752,53	2.583,23
Total		128	123	110	120.204,03	139.046,32	73.054,71

Análise e aprovação de projetos – 2005

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	136	30.490,82	83	12.293,57	42.784,39
		Habitação Coletiva	10	383.970,52	01	4.922,54	388.893,06
	Comercial	56	97.659,45	24	27.150,90	124.810,35	
Misto	Residencial/Comercial		19	16.787,70	06	1.871,41	18.659,11
	Institucional/Comercial/Privada		-	-	01	1.158,35	1.158,35
Outros	Plano de ocupação		09	-	-	-	-
	Projeto de substituição		01	560,52	-	-	560,52
Institucional	Pública		02	4.678,45	-	-	4.678,45
	Privada		06	5.817,22	-	-	5.817,22

Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	96	27.942,05	70	9.215,31	37.157,36
		Habitação Coletiva	07	36.965,66	-	-	36.965,66
	Comercial	44	81.389,66	19	15.387,21	96.776,87	
Misto	Residencial/Comercial		18	9.515,15	13	9.272,80	18.787,95
Institucional	Pública		-	-	01	212,66	212,66
	Privada		05	17.141,33	02	600,51	17.741,84
Outros	Apart Hotel		04	15.927,36	-	-	15.927,36
	Autenticação		03	-	-	-	-
Especificar	Plano de Ocupação		04	-	-	-	-

Observação (Ano de 2006): Projetos em exigência: 1.071; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 223.569,70.

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	38.998,29	93	18.147,61	57.145,90
		Habitação Coletiva	06	73.814,43	02	8.087,64	81.902,07
	Comercial		54	112.663,31	22	64.225,29	176.888,60
	Institucional	Pública	02	3.719,90	-	-	3.719,30
		Privada	06	37.571,27	01	786,25	38.357,52
Misto	Residencial/Comercial		09	4.880,01	09	3.457,69	8.337,70
Outros	Residencial/Institucional		-	484,60	03	991,50	-
	Plano de ocupação/stand de vendas/Tapume		07	6.790,00	0	0	102.485,98

Topografia

Especificação		2005	2006		2007
		Quant.	Quant.	m²	Quant.
Demarcação p/ alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	465	-	433	556
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	42	-	403	475
	Verificação de alinhamento	-	-	-	83
Levantamento p/ Carta de Habite-se		129	03	130	103

3. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário

Especificação			Quantidade / Ano		
			2005	2006	2007
Feiras	Fiscalização de Feiras		108	09	81
	Documentação Expedida	Proc. Protocolados	42	37	15
		Nada Consta Expedidos	05	-	01
		Notificações	326	-	-
Terminal Rodoviário	Ônibus no terminal/dia (embarque)		113.340	311.371	-
	Ônibus no terminal/dia (desembarque)		-	202.880	-
	Boxes ocupados		36	-	-
	Lojas Ocupadas		36	-	-
	Salas Ocupadas		-	39	-
	Nº de linhas que atendem a RA-III		05	05	-
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas		25	25	-
	Provisórias		55	52	-
	Áreas Anexas p/ prestação serviços	Definitivas	-	30	-
		Provisórias	35(1)	-	-

(1) áreas anexas conforme Lei nº 324/1922, art. 1º, parágrafo 3º

4. Atividades culturais e desportivas**Atividades culturais**

Programa de Trabalho da LOA:13.392.1300.2007.0008 – N°s das Etapas no SAG: 0004 e 0005
 Autorizado: R\$ 732.550,00 Empenhado: R\$ 730.0513,91 Liquidado: R\$ 564.173,34

Setor	2005		2006		2007	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Teatro	26	6.800	08	700	26	3.400
Música	22	7.420	19	5.920	06	3.850
Dança	27	5.715	23	1.110	12	1.410
Artes Plásticas	-	-	49	620	10	2.300
Literatura	02	400	-	-	18	2.900
Eventos Promovidos	-	-	03	24.760	212	20.935
Outros	67	61.915	58	2.961	75	6.450

Observação: Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas estão exposições e capoterapia

Biblioteca

Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Número de Bibliotecas	01	01
Acervo	50.000	35.000
Usuários	111.930	49.137
Empréstimos	10.140	12.722
Devolução de livros	-	12.380
Inscrição de leitor	-	955
Descarte de livros	-	8.860
Restauração	-	570

Observação: A Biblioteca pública realizou durante o ano de 2007 os projetos "Navegar é Preciso", "Biblioteca na Rua", "Música entre Livros", "A arte de Ver". Foram atividades, ainda, o auxílio à pesquisa, processamento diário, entrega de doação para outras instituições, restauração diária de livros alunos e reestruturação de estantes internas. No mês de setembro foram dados baixa em 502 livros e retiradas as fichas catalográficas. A Biblioteca encerrou suas atividades juntos aos usuários no dia 01/12/07. Permanecerá fechada por cerca de 60(sessenta) dias, a contar de 03/12/07, para reforma.

Atividades desportivas

Autorizado: R\$ 310.320,00 Empenhado: R\$ 123.515,98 Liquidado: R\$ 123.515,98 - Etapas SAG: 20, 23 e 41

Eventos	2005	2006	2007
Lazer	06	20	06
Eventos Esportivos	36	128	41
Cívico	-	-	01
Outros	45	17	06

Observação: Dentre as atividades desenvolvidas estão: torneio de futsal, torneio de voleibol, torneio de futebol, desfile cívico e exposição de fotografias.

5. Ações voltadas para área rural

Autorizado: R\$ 532.000,00 Empenhado: R\$ 250.425,34 Liquidado: R\$ 133.233,94 - Etapa no SAG: 0020

Atividade	Quantidade/Ano		
	2005	2006	
Recuperação de Áreas Diversas (m²)	36.825	54.000	
Vistorias p/ corte de árvores e podas	516	315	
Outros: Especificar	Plantio de mudas (m²)	(2)	54.266
	Produção de mudas	-	75.480
	Corte e/ou poda	22	247

***Observação:** Dados de 2006 referente até o mês de novembro

6. Conselhos

A comunidade de Taguatinga é bastante participativa em termos de Conselhos Comunitários. A participação dá-se através dos Conselhos de: Saúde, Segurança, Cultura, Esporte e CODEMA.

7. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

As realizações no ano de 2007 não atingiram o nível desejável, pois não foi possível atender o objetivo pautado nas obras planejadas e reivindicadas pela comunidade.

A maior dificuldade da Administração ficou por conta da escassez de recursos financeiros. Por sua vez, os recursos humanos também carecem de um aprimoramento. Quanto aos recursos materiais, existem muitas dificuldades diante da insuficiência de máquinas e equipamentos para atender a demanda que se nos apresenta no dia a dia da cidade.

A perspectiva para 2008 é que as dificuldades sejam amenizadas, principalmente as financeiras e, que os projetos de obras e melhorias tenham uma maior receptividade, junto aos setores competentes, prioritariamente, na Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, objetivando as realizações que virão melhorar a qualidade de vida da população.

4.4. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV

A Administração Regional de Brazlândia, criada pela Lei nº 4.545 de 10/12/64, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa IV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta de atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	23	-	10	43
Requisitados Órgãos do GDF	-	17	-	07	24
Servidores comissionados, sem vínculos	55	-	33	-	88
Total	65	40	33	17	155

Observação: A Administração Regional de Brazlândia RA-IV, contou com 291.656 horas técnicas do contrato de gestão SUCAR/ICS

1. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho LOA	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
27.812.4000.3440.6326 - Reforma de Quadras de Esportes em Brazlândia	159.300,00	147.255,00	0,00	20		Despesa inscrita em restos a pagar.
25.451.3100.1763.6338 - Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	104.450,00	48.610,80	45.006,64	16		Iluminação da Rodoviária de Brazlândia/Iluminação em torno do Santuário etc.
15.452.0700.8508.6333 - Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	149.650,00	75.883,31	63.681,07	12		Aquisição de material agrícola como: sementes, fertilizantes, saco para plantas e outros.
24.722.3000.2256.6329 - Manutenção da Torre Retransmissora de Sinal de Televisão	16.039,00	2.850,00	2.850,00	15		Torre de TV mantida.
04.122.4000.7244.6327 - Reforma do Estádio Chapadinha.	751.900,00	367.385,38	32.237,50	04	Concluída	Reforma do Gramado.
15.451.3000.3903.6319 - Reforma de Próprios.	350.000,00	14.775,00	14.775,00	11	Concluída	Contratação de empresa para retirada marquise e conserto da cobertura do edifício Sede da Administração Regional.
15.451.0084.1110.6323 - Execução de Obras de Urbanização.	606.800,00	148.100,00	0,00	08	Concluída	Despesa inscrita em restos a pagar.
15.451.0084.1110.6339 - Execução de Obras de Urbanização.	650.000,00	422.986,18	255.745,98	07	Concluída	Pequenas Obras – Praça do Artesão – Pavimentação Asfáltica de estacionamento EQ 35/36 e Outros. Os Programas 2.1.10 e 2.1.11, terão continuidade em 2008, cuja despesa remanescente ficou inscrita em restos a pagar não processado.

Obras implantadas – demonstrativo anual

Programa de Trabalho:

04.122.0100.8517.6324, 15.452.0700.8508.6333 e 25.451.3100.1763.6338

Etapas no SAG: 01,12 e 16

Especificação	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Etapas Realizadas/Quantidade		
			2005	2006	2007
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m ²	-	-	2.400
	Passeios	m ²	130	145	1.250
	Sinalização Vertical/Horizontal	Unid	15	-	-
	Encascalhamento	Km	-	145	250
	Meios-fios	m ²	98	87	-
	Rampa para deficientes físicos	m	05	02	04
Arborização	m ²	920	450	920	

Especificação	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Etapas Realizadas/Quantidade		
			2005	2006	2007
Redes de Infra-estrutura	Rede de águas pluviais	Unid	-	-	-
	Iluminação Pública	Unid	958	841	1.040

2. Serviços de recuperação e manutenção

Programas de Trabalho LOA: 04.122.0100.8517.6324e 15.452.0700.8508.6333 – N° das Etapas no SAG: 01e12.

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m³	504,19	641.87	690.54
Confecção de quebra-molas	Unidade	-	03	04
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	1.769	1.787	1.900
Reposição de tampas de boca-de-lobo de PV	Unidade	187	45	80
Reposição de tampas de boca-de-lobo de concreto	Unidade	-	03	05
Recuperação de calçada (*)	m²	382	500	1.250
Reposição de meio-fio	Unidade	95	41	
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	195	241	10
Recuperação de caixas de passagem e de inspeção	Unidade	-	-	10
Capina, varrição e rastelagem	m²	44.149	54.145	32.120
Pintura em equipamentos públicos	m²	200	200	10
Remoção de entulhos	m³	22.829,45	23.540,24	26.620,00
Serviços de terraplanagem	m²	110.514,20	98.451	115.875,10
Serviços de roçagem mecânica	M²	115,525	121.874	121.800,00
Poda e corte de árvores que estejam danificando residencia/rede das concessionárias	Unidade	912	1.012	960

3. Exames, licenciamentos e outros serviços

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						(A+B+C) m²
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant.	(B) m²	Quant.	(c)m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	33	5.865,80	07	1.366,35	01	273,10	7505,25
	Comercial		01	280,00	-	-	-	-	280,00
Misto	Residencial/Comercial		-	-	01	432,00	-	-	432,00
	Institucional		04	3.571,72	-	-	-	-	3.571,72

Topografia ano 2007

Especificação		Área (m²)	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	5.324,00	25
	Outras especificar: comercial/coletivo	9.136,00	6
Levantamento para Carta de Habite-se		1.243,93	6

Serviço de Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Subtotal		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	29	21	-	-	-	-	29	21	-
Comercial	155	145	188	-	-	-	155	145	188
Área Rural	13	12	-	-	-	-	13	12	-
Total Expedido	197	178	188	-	-	-	197	178	188

Serviço de Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção						Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)			Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	11	10	13	514,11	847,21	1.769,01	07	04	04	971,60	687,12	624,72
Comercial	02	02	05	650,85	547,12	1.300,00	-	-	-	-	-	-
Outros/Casa	-	-	01	-	-	126,00	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	13	12	19	1164,96	1.394,33	3.195,01	07	04	04	-	687,12	624,72

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano
	2005
Corte de Pista	11

4. Ações educativas, sociais e culturais

Desenvolvimento Social

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Área Médica	13	31	52
IDHAB	02	04	-

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
CDS	92	89	112
APEC (SINE)	95	-	141
Outros (Especificar) Conselho Tutelar	18	73	95

Remoções

Especificação	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Famílias em invasão	-	-	05*

(*) Inclui o assentamento em área pública em regularização e invasões com vistas a retirada

Eventos culturais

Programa de Trabalho LOA	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6335 - Promoção de Eventos Culturais	558.650,00	529.318,49	249.890,29	06	Carnaval 2007, Aniversário da Cidade, Festa da Criança etc.
13.392.1100.2483.6328 - Promoção da Festa do Morango	335.000,00	335.000,00	335.000,00	05	XII Festa do Morango Promovida.

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	01	02	03	200	432	850
Teatro	01	01	04	3.000	1.840	5.200
Apresentação Musical	12	12	22	127.000	135.000	298.000
Dança	-	01	02	-	240	480
Literatura	03	02	06	300	740	1.500
Outros (*)	16	-	22	3.390	-	18.450

(**) Eventos realizados: XII Festa do Morango, Carnaval 2007, Exposição Agropecuária de Brazilândia, Aniversário da Cidade, aniversário do Incra 08, Via Sagra, Festa do Divino, Festa da Criança, Marcha para Jesus e outros).

Bibliotecas

Quantidade de Bibliotecas	Acervo	Usuário (ano)	Empréstimo(ano)
01	9.000	2.840	1.942

5. Desporto, Lazer e Turismo

Programa de Trabalho LOA	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Etapa Realizada
27.812.1900.2033.6321 - Promoção de Atividades Desportivas	60.220,00	34.085,65	34.085,65	17	Material de premiação adquirido, serviços de arbitragem executados, Copa Ouro, Quadradão e outros.

Setor	Quantidade/Ano			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Rua de Lazer	10	08	12	12.250	10.541	15.421
Eventos Esportivos	19	17	21	8.830	9.254	12.987
Artes Marciais	-	-	02	-	-	800
Outros: At. Cívicas	03	03	04	2.020	2.510	2.584
Outros: At. Turísticas	15	10	24	5.171	4.141	8.741

6. Administração de bancas de jornais, revistas e terminal rodoviário

Especificação				Quantidade/Ano		
				2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias				03	03	03
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas				02	02	01
Terminal Rodoviário	Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal / dia	Chegada	45.818	46.513	47.821
			Saída	46.450	47.254	48.874
	Boxes	Ocupados		08	08	08
Número de linhas que atendem a Região Administrativa				39	39	41

7. Ações voltadas para áreas rurais

(*) Programa de Trabalho da LOA: 15.452.0700.8508.6333 – N° da Etapa no SAG: 12

Atividade	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Estradas recuperadas	117.150	148.211	189.250

Atividade	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Recuperação Áreas Diversas (m ²)	526.100	426.870	625.890
Vistorias	15	12	45

8. Serviço Militar

Junta de Serviço Militar

Especificação	Quantidade
Alistamento Efetuado	147
2ª Via De Cam	27
Atestado Desobrigação	22
Ofícios Expedidos	8
Ofícios Recebidos	12
Gru Recebidas	454
Entrada C.D.I. (1ª Via)	250
Saída C.D.I. (2ª Via)	200
Entrada C.I. (1ª Via)	15
Saída C.I. (2ª Via)	10
C.D.S.A(1ª Via)	5
C.D.S.A (2ª Via)	3

9. Resultado das atividades em conjunto com os Conselhos Regionais

Desenvolvimento Rural

- Participação no Governo nas Cidades Rural.

Meio Ambiente

- Participação na Conferência Regional do Meio Ambiente;
- Elaboração e Aprovação do projeto de implantação do entreposto de recebimento de embalagens usadas de agrotóxicos.

Turismo

- Acompanhamento e auxílio no CDT – Centro de Desenvolvimento do Turismo;
- Realizações de oficinas.

Conselho Comunitário de Segurança da Área Urbana

- Eleição e Posse da nova diretoria;
- Requisição de novas viaturas para o policiamento civil, militar e bombeiros.

Conselho Comunitário de Segurança Área Rural

- Reeleição de diretoria;
- Requisição de novas viaturas para o policiamento civil, militar e bombeiros.

10. Medidas adotadas pela Administração Regional para racionalização das despesas, visando maior eficiência da gestão administrativa

- Racionalização do número de cópias (xerox), Público Interno/Externo;
- Eficiência nas comunicações internas e externas;
- Controle nos Gastos internos.

11. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

As atividades realizadas por esta Administração Regional no ano de 2007, teve início com realização do Carnaval 2007 com estimativa de público de 80.000 mil pessoas nos cinco dias do evento; nos meses subsequentes os eventos foram de acordo com o calendário da cidade no qual sempre contou com a participação ativa da comunidade. No referente a obras de urbanização esta Administração Regional realizou convites para realização das mesmas e sempre procurando executar as demandas de acordo com a participação da população de Brazlândia.

No ano de 2007 algumas dificuldades se apresentaram: nomeações da equipe de trabalho pois os funcionários da equipe de comandos e reparos ainda não estão nomeados; equipamentos necessários ainda estão em falta como por exemplo: Patrol, Pá Mecânica, Carro Pipa, Moto Serra, Tesouras para Jardins, Roçadeira Costal e Roçadeira de Esteira entre outros.

As prioridades para 2008 são:

- Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial na Expansão da Vila São José;
- Urbanização da Orla do Lago Veredinha – Paisagismo.

4.5 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V

A Administração Regional de Sobradinho, órgão da Administração Direta Regionalizada, com regimento interno aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/1994, é vinculada à Secretaria de Estado de Governo, de acordo com a Lei nº 2.732, de 27/07/2001, e representa o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa V, tendo por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Para um atendimento mais restrito às necessidades apresentadas pela sociedade foram criadas a Subadministração Regional da Fercal e a Subadministração Regional dos Condomínios, por meio da Lei nº 3.397, de 30/07/2004. O presente relatório inclui todas as atividades desenvolvidas por estes órgãos, uma vez que eles são vinculados à Administração Regional de Sobradinho e não possuem orçamento próprio, sendo suas atividades desenvolvidas com recursos alocados no orçamento da RA-V.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades/Meio		Atividades/Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	33	-	-	37
Requisitados	Órgãos do GDF	09	15	-	24
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	120	-	-	-	120
Subtotal (Força de Trabalho)					
(+) Cedidos para outros órgãos	01	-	-	-	01
Total Geral	135	48	-	-	183

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6383 Sobradinho(Interligação de vias da quadra 08)	12	Andamento normal	Interligação dos conjuntos da quadra 08 e Construção de 01 parque infantil no Córrego do Ouro na Fercal.
Construção de dois bueiros celulares de concreto.	33	Andamento normal	Comunidade Córrego do Ouro/Fercal.
Execução de pavimentação asfáltica	34	Andamento normal	Em diversos locais da Cidade.
Drenagem pluvial	35	Andamento normal	Drenagem pluvial na Q. 08
15.451.3000.3903.6358 Reforma de espaço cultural	16	Andamento normal	Reforma da biblioteca Van Gogh.
15.451.3000.3903.6359 Reforma do Ginásio de Esportes	17	Andamento normal	Fornecimento e instalação de quadro de distribuição no ginásio Carmem de Oliveira.
15.451.3000.3903.6360 Reforma da sede da Administração	18	Andamento normal	Reforma dos banheiros e cobertura da sede.
23.691.3000.3247.6354 Reforma de feira em Sobradinho	32	Concluída	Reforma dos banheiros da feira da lua.

Tipo da Obra	Discriminação da Obra	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
			2005	2006	2007
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m ²	8.716,00	720,00	-
	Encascalhamento	m	65.520,00	110.073	-
	Pavimentação por blocos inter-travados	m ²	-	150,00	-
	Meios-fios	m ²	475,00	3.906,00	-
	Passesios	-	-	-	100
	Patrolamento	-	-	-	92
	Quebra mola	-	-	-	08
Redes de Infra-estrutura	Capitação de águas pluviais (bocas de lobo)	-	-	-	14

Obras concluídas

- Interligação dos conjuntos A-B, C-D E-F da quadra 08;
- Pavimentação asfáltica com águas pluviais do Setor de Expansão Econômica de Sobradinho;
- Construção de um parque infantil localizado no Córrego do Ouro na Fercal.

Obras em andamento

- Revitalização da Feira Modelo de Sobradinho;
- Interligação de vias nas quadras 05,06,07 e 12;
- Reforma da biblioteca Van Gogh de Sobradinho;
- Reforma dos banheiros da feira da lua de sobradinho;
- Reforma do terminal Rodoviário de Sobradinho;
- Construção do estacionamento da quadra central Setor Hoteleiro bloco 01;
- Construção do estacionamento da quadra 03, área especial 01 e 02 – CE Nº 06;
- Construção do estacionamento da igreja na quadra 01;
- Construção do estacionamento na quadra 12 lote especial 02;
- Construção do estacionamento da quadra 08 AE 02 Sara Nossa Terra;
- Construção da Baía da quadra central lote f Fórum de Sobradinho;
- Construção do estacionamento da quadra 06 lote 06 loja maçônica ;
- Revitalização da praça da quadra 08 com reforma de dois sanitários;
- Construção de dois bueiros sobre o Córrego da Batalha na comunidade do Ouro;
- Construção de um bueiro sobre a Grota do Capão Seco na rua dos Garrinchas;
- Interligação asfáltica - pavimentação de meios fios na quadra 04 conj. A-B,B-C e C-D;
- Interligação asfáltica-pavimentação e implantação de meios fios na quadra 10 CL 02;
- Construção de uma ponte sobre o Córrego Boca do Lobo na quadra 08;
- Construção de uma ponte sobre o córrego Engenho Velho;
- Construção de um galpão onde será implantado o DF Digital com 72 m²;
- Implantação de rede pluvial na quadra 15 conj. C;
- Execução da pista de bicicross localizada ao lado do estádio Augustinho Lima.

2. Serviços de manutenção executados

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m ³	226,46	125,88	100
Confecção de quebra-molas	Unid	6,00	-	-
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	260,00	-	06
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	172,00	14	24
Recuperação de calçada	m ²	90,00	-	-
Reposição de meio-fio	Unid	425,00	-	120
Capina, varrição e rastelagem	m ²	-	-	980
Pintura em equipamentos públicos	m ²	1.216,00	0	
Remoção de entulhos	m ³	49.604,00	32.881,00	17.590
Serviços de terraplanagem	m ²	63.039,00	24.100,00	-
Poda e corte de árvores que estejam danificando residências./rede das concessionárias	Unid	379	157	-
Serviços de roçagem manual	m ²	135.800,00	12.500,00	580
Serviços de roçagem mecânica	m ²	-	-	980

Construções e desobstruções de bocas de lobo, limpeza e manutenção das áreas localizadas na Fercal, Nova Colina, Córrego do Arrozal, Lago Oeste, Vila Basevi e de todas as quadras e faixas verdes de Sobradinho bem como as áreas próximas aos condomínios.

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Exame, aprovação e elaboração de projetos

Característica dos projetos aprovados

Característica do Uso			2005		2006		2007	
			Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	96	11.466,67	103	13.412,23	149	13.782,88
		Coletiva	04	22.037,20	04	15.034,24	5	1342,57
	Comercial		11	13.267,51	17	35.906,62	32	-3.495,51
	Industrial		00	00	04	2.228,13		
	Residencial/Comercial		5	1.888,92	06	6.197,91	18	11.764,70
	Residencial/Industrial		-	-	01	1.048,32	03	882,40

Característica do Uso	2005		2006		2007	
	Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²
Misto	-	-	-	-	03	1.894,00
Industrial/Comercial	-	-	-	-	02	1.657,00
Outros	03	8.091,48	10	4.275,36	02	1.060,80
Total	61	56.751,78	137	78.102,81	214	28.888,84

(Dados Consolidados → Novos+Acréscimos-Decréscimos)

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Precário			Definitivo			Subtotal (Precário+Definitivo)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	508	37	34	-	01	-	142	38	34
Industrial	12	04	02	01	01	-	13	05	02
Comercial	232	216	319	141	106	131	373	322	450
Área Rural	204	195	08	-	-	-	204	195	08
Eventual e Outros	34	45	15	-	12	-	-	57	15
Total Expedido	990	497	378	142	120	131	732	617	509

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	91	100	98	21.207,39	37.412,77	13.098,17
Industrial	01	02	00	454,74	229,42	00
Comercial	14	11	22	10.549,87	3.253,51	6.883,20
Outros	09	35	00	13.558,09	19.394,22	00
Total Expedido	115	148	120	45.770,09	60.289,92	9.981,37

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	16	29	41	3.452,38	15.398,28	19.623,04
Comercial	00	03	07	00	3.561,94	11.663,13
Outros	00	01	0	00	1.618,60	
Total Expedido	16	33	48	3.452,38	20.578,82	31.286,17

Setor	Outras Autorizações		
	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Obras	11	14	06
Corte de Pista	03	13	25
Canteiro de Obras	07	06	06
Total Geral	21	33	37

4. Ações educativas, sociais e culturais**Desenvolvimento social**

Especificação	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Área Médica	189	168	111
SEDUMA	119	17	17
CDS	178	227	180
APEC (SINE)	143	29	29
Outros (Especificar) - Reuniões, Visitas, Remoções, Operações Integradas, Etc.	177	75	102

Eventos e atividades culturais

Atividade (Nº de apresentações)	2005		2006		2007	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Cinema	00	00	05	1.200	11	2.800
Teatro	02	1.950	00	00	02	1.600
Apresentação Musical	40	178.000	55	262.500	24	122.000
Dança	27	127.000	57	250.400	24	122.000

Atividade (Nº de apresentações)	2005		2006		2007	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Artes Plásticas	09	8.891	33	1.882	03	503
Literatura	06	00	00	00	00	00
Outros	10	1.650	03	4.126	10	63.350
Total Geral	84	327.491	153	520.108	74	312.253

Bibliotecas

Ano	Quantidade de Bibliotecas	Acervo	Usuário Média/mês	Empréstimo Média/mês
2007	01	19.018	1.516,84	357,17
2006	01	13.270	2.073,75	627,3
2005	01	35.000	1.288,08	518,75

Programa de Trabalho na LOA	Etapas SAG	Previsto	Realizada	População Atingida
13.392.1300.2007.6363 - Promoção de Atividades em Comemoração ao Aniversário da Cidade. Autorizado R\$: 44.640,00 Empenhado R\$: 44.640,00 Liquidado R\$ 44.640,00	004	01	01 Evento promovido – Atividades de Comemoração do Aniversário da Cidade	100.000
13.392.1300.5463.6346 - Apoio às festas da Via Sacra, Padroeiros Rosário de Fátima, Bom Jesus, São Vicente, São Mateus e das Regiões. Autorizada R\$: 44.500,00 Empenhado R\$: 29.011,00 Liquidado R\$: 29.011,00	005	05	01 Evento apoiado – Via Sacra	70.000

Na área de cultura, Sobradinho desenvolveu as seguintes atividades, em parceria com a Secretaria de Cultura: conversações com os artistas de todas as cidades satélites, Projeto Encontros Culturais, com a participação das Administrações Regionais,. Em outubro, foram realizados vários trabalhos envolvendo diversos segmentos da arte e cultura de Sobradinho, que abrigou a Iª Etapa do referido projeto, e das Cidades Satélites visitantes Guarará, Sobradinho II, Núcleo Bandeirante e Candangolândia, com shows musicais de estilos variados, grupos de dança do ventre, dança de rua, axé e dança flamenca, exposição de artes plásticas, tenda para literatura, exposição de artesanato, peças de teatro, sarau de poesia, folclore do bumba-meu-boi, bateria do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho, realização de mostras de vídeos “CLICK”. A Feira da Lua continuou sendo destaque para a cidade, os feirantes mantiveram um espaço para expor e vender seus produtos, o Sobradinhense ganhou mais comodidade e tem lotado a Feira em busca de lazer.

Com a visita do Governo nas Cidades, obtivemos a aprovação da reforma da Biblioteca Pública de Sobradinho.

Dentre as ações de Desenvolvimento Social destacam-se as atividades de cadastramento de 474 famílias no Dnoc's para recebimento de lote, onde foram atendidas com orientações, encaminhamentos e recebimento de documentação conforme solicitação da SEDUMA; trabalhos diários na comunidade para orientação e conscientização dos moradores para reorganização dos mesmos;. operação semanal conjunta com órgãos do governo para retirada dos moradores de rua que se instalam em locais públicos; operação conjunta com órgãos do governo para fiscalização da área do DNOC's, para retirada de invasores. visitas em comunidades carentes para verificação de necessidades; campanha realizada para doação de cobertores para distribuição em comunidades carentes de sobradinho; colaboração e participação de eventos bem como a semana da acessibilidade, onde a gerência promoveu campanha para inclusão social das pessoas com deficiência e lançou o projeto “Qualidade de Vida” para os funcionários com o intuito de melhorar o relacionamento inter e intra grupal, bem como, o atendimento ao público; atendimento ao público da demanda espontânea; levantamento na comunidade do Dnoc's de moradores não cadastrados para recebimento de lotes; participação em seminários e conferências com o objetivo de atualizar os conhecimentos na área social.

Eventos/Campanhas e outros

– Dia da Mulher – Exposição Parque da Cidade; Lançamento Pacote de Obras para Sobradinho; Evento da Associação do Bem Estar Social; Festa Junina Faculdade Espam; Congresso Evangélico; 1º Chá Beneficente Projeto Mulheres Empreendedoras Arrodando Brasília; Fórum de Políticas da Igualdade Racial; Café da Manhã: Programa Parceiros da Escola; Inauguração do Senac de Sobradinho; Fórum Debate “Violência Doméstica”; Fórum Combate à Pichação; Convenção Anual Federação das Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil “Projeto Árvore é Vida”; Conferência Regional Saúde; Semana do Trânsito (Detran); Campanha “Piauí Sem Fome”; Work Shop “Casa da Mulher”; Lançamento das Mulheres Democratistas do DF; Gincana Centro Ensino Santa Rita de Cássia; Visita do Secretário de Justiça e

Cidadania; Congresso Evangélico; Congresso Evangélico; Mutirão de Regularização Condutores de Veículos de Tração Animal; Chá em Águas Claras com as Primeiras Damas do Distrito Federal; Posse da Nova Diretoria do Centro de Convivência do Idoso – CCI; Lançamento Reforma Escola Classe 11; Inauguração Postos Policiais 24 horas das Quadras 8 e 18; 47º Aniversário de Sobradinho (11 maio a 10 de junho) - Estimativa de totalidade de público em todos os eventos: 100 mil; Governo das Cidades - Estimativa de público nos eventos: 5000 mil pessoas.

5. Atividades de esportes e lazer

Atividade	2005		2006		2007	
	Qte.	População Presente	Qte.	População Presente	Qte.	População Presente
Rua de Lazer	12	14.700	98	30.460	71	38.880
Eventos Esportivos	17	3.470	15	2.000	119	35.810
Artes Marciais	02	950	0	0	0	0
Outros	62	26.451	364	23.732	17	16.850
Total	93	45.571	477	56.192	207	91.540

Na área esportiva e de lazer foram desenvolvidas diversas atividades ressaltando-se bailes, shows, campeonatos de futsal, futsal; entre órgãos regionais; futebol de categorias de base, gincanas, mostra do projeto Mulheres Arredando Brasília, torneio de karatê, abertura da semana da acessibilidade, dentre outras atividades desenvolvidas no Projeto Desportivo da Administração de Sobradinho.

6. Administração de feiras e bancas de jornais e revistas

Serviços Públicos Desenvolvidos

Administrações de Feiras				
Especificação		Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Recadastramento de Feiras (Feirantes)		14	158	02
Fiscalização de Feiras		205	80	04
Documentação Expedida	Processos Protocolados	00	13	00
	Nada Consta Emitidos	00	04	00
	Notificações	62	49	00
Bancas de Jornais e Revistas				
Especificação		Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias		05	02	(*)
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas		06	08	(*)

(*) Conforme Diretoria de Serviços Dados não Informados Devido a Processo de Avaliação da Situação Regulamentar dos Espaços Públicos.

7. Ações voltadas para área rural

Atividade		Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Sistema Viário (Km)	Estradas novas	39	131	-
	Estradas recuperadas	111	143	79
Recuperação Áreas Diversas (m²)		58	99	-
Vistorias		63	170	84
Propriedades Rurais (Visitas)		83	153	90
Associações		30	49	26
Outros (Especificar) Visitas e Reuniões		13	62	99

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Previsão	Realizada	População Atingida
20.691.1100.2483.6343 Realização de Exposição Agropecuária de Sobradinho Autorizado R\$: 27.900,00 Empenhado R\$: 26.400,00 Liquidado R\$ 26.400,00	25	01	01 Evento realizado - Exposição	150.000

A Gerência de Agricultura iniciou em abril os preparativos para a festa da 23ª Exposição Agropecuária de Sobradinho, organizando a estrutura das competições e exposições dos animais, plantas e produtos da zona rural.

A Administração participou de vários eventos realizados em Sobradinho, Planaltina, Granja do Torto, Fercal e PAD-DF com o Governo Rural, bem como em várias reuniões nas áreas da Fercal, Loberal, Córrego do Ouro e Núcleo Rural Rota do Cavalo e Associações existentes em Sobradinho, uma vez por mês. A Administração vem trabalhando em projetos junto com entidades associadas visando à integração de suas ações com o governo local e rural. Temos alguns projetos tais como a revitalização da Rota do Cavalo com os seus Haras e Fazendas, estamos terminando uma nesta divisão uma pista de provas Eqüestres onde tivemos vários eventos de competições, leilões cursos e outros. Fabricamos algumas mudas para a ornamentação dos nossos Balões, e para não perdemos algumas mudas que já existiam doamos para o Exército Brasileiro (5.000 mil mudas)

8. Atendimentos (Associações e outros)

8.1 Associação de Moradores da Agrovila Basevi (Habitantes: 3.500)

Soluções aos pedidos solicitados

- Mutirão de limpeza;
- Projeto da Praça Infantil;
- Implantação de atendimento médico clínico geral (terças-feiras) na sede da Associação.

Andamento

- Pavimentação asfáltica da via de acesso a DF 001;
- Segurança pública;
- Abrigos de ônibus/paradas;
- Melhoria no transporte;
- Construção e Instalação da Unidade de Atendimento Saúde;
- Iluminação na Praça Poliesportiva;
- Ampliação do Atendimento escolar 5ª a 9ª série e 2º Médio.

8.2. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

- Participação desfile cívico- militar;
- Encaminhamento de solicitações aos órgãos públicos competentes.

8.3. Associação de Moradores do Setor Habitacional Nova Colina

- Mutirão de limpeza;
- Ações comunitárias.

8.4 Associação de Moradores do Parque Canela de Ema

Soluções aos pedidos solicitados

- 10 (dez) ônibus transporte escolar;
- 03 (três) linhas de ônibus transporte coletivo Plano Piloto (501.4/517.2/519.3);
- Mutirão de limpeza;
- Estudo ambiental;
- Linha circular (505.5)/ sentido Sobradinho I/II.

Andamento

- Instalação abrigos/paradas de ônibus;
- Iluminação balão acesso a Via Projeta I.

8.5. Conselho Regional de Saúde de Sobradinho

- Acompanhamento em todas as reuniões de planejamento e encaminhamento de solicitações.

8.6. Programa Família Saudável de Sobradinho

- Acompanhamento em todas as reuniões de planejamento e encaminhamento de solicitações.

8.7. Associação Shopping 8

- Acompanhamento das solicitações e projetos.

8.8. Centro de Convivência do Idoso (CCI)

- Acompanhamento das solicitações e da eleição da nova diretoria.

Atendimentos (Públicos)

- Realizados: 200 (duzentos);
- Solucionados: 50% (cinquenta por cento);
- solicitações diversas: exames, consultas, doações, patrocínios, etc.

9. Levantamentos (Sócios-Econômicos)

Comunidade Rural Fercal do Queima Lençol

– Total de famílias cadastradas: Queima Lençol: 271 (duzentas e setenta e um); DENOCS: 474; Quiosqueiros: 40; Setor E da Quadra 1: 30.

Mutirão de Limpeza

– Comunidade da Agrovila Basevi (3.500 habitantes); Comunidade do Contagem Parque Canela de Ema e Tercon (+ 20 mil habitantes).

10. Projetos Desenvolvidos

Mulheres Empreendedoras Arredando Brasília

– Organização e implantação dos cursos de capacitação profissional nas áreas de: embelezamento pessoal, corte e costura, artesanato e massagem.

– Implantação da Feira de Artesanato na Praça Santos Dumont – Quadra 8 aos sábados - Total de artesãos: 30 (trinta).

Regularização dos Veículos de Tração Animal

– Total de licenciamento Detran: 31 (trinta e um);

– Total de licenciamento animais: 39 (trinta e nove).

Parceiros da Escola

– Total de parcerias realizadas: 11 (onze).

Esperança de Vida

– Total de gestantes atendidas: 30 (trinta).

Reativação da Comissão de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA)

As demandas recebidas nesta RA são encaminhadas por ofícios aos órgãos competentes para as devidas providências, e podemos dizer que:

45% são para Difis (divisão de fiscalização), antiga Sefau;

20% são para SLU;

5% são para o 13º Batalhão de Polícia Militar de Sobradinho;

E os 30% restantes para SUMAM / SEDUMA / IBRAM (sec. Meio ambiente – poluição sonora), Secretarias, Detran, Polícia Civil, Bombeiro, Defesa Civil, CAESB, CEB, NOVACAP, solicitação de ônibus á comunidade, dentre outros órgãos.

11. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2008

O ano de 2007 foi marcado por grandes realizações em várias áreas de atuação do Governo do Distrito Federal em Sobradinho. As atividades foram desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura urbana, esporte, lazer, turismo, serviços públicos, cultura, agricultura, atendimento social, festividades religiosas, eventos sociais, de entretenimento e principalmente na execução de obras, que são de grande relevância para a nossa comunidade.

Na Gerência de Agricultura os próprios da unidade foram encontrados com falta de pintura, móveis danificados, falta de material com as estufas em péssimo estado de conservação tendo em vista a vida útil, motivo pelo qual entramos em contato com a Administração, algumas Secretarias e Entidades tais como (Secretaria de Agricultura, Emater, Embrapa e Associações de Sobradinho) para juntos trabalharmos em prol da nossa cidade.

Na Gerência de Desenvolvimento Social verificou-se a falta de recursos financeiros para execução das atividades acima mencionadas e falta de infra-estrutura para execução das tarefas de campo (carro à disposição para atendimento à comunidade, por exemplo), de modo a dificultar a agilidade no atendimento e, por conseguinte, comprometendo a excelência no cumprimento das demandas.

A Gerência de Cultura e Educação avalia o ano de 2007 positivamente, apesar de encontradas várias dificuldades no decorrer do exercício relativamente a mobiliário, equipamentos, materiais de consumo, e principalmente com à utilização dos recursos orçamentários destinados às atividades culturais, pois nunca era disponibilizado o financeiro, esse fator limitou em muito nossas ações. Esperamos um apoio maior no próximo exercício, no sentido de podermos utilizar, em eventos culturais, as verbas destinadas para esse fim.

Buscamos parceria junto a Secretária de Estado de Cultura do Distrito Federal que em várias ocasiões não nos atendeu em virtude de não possuir disponibilidade orçamentária e financeira, a alegação apresentada era de que o orçamento destinado a Secretaria no exercício de 2007, se esgotou em abril, foi todo utilizado no Carnaval de Brasília, Vias Sacras e no Aniversário de Brasília.

Assim sendo, reafirmamos que trabalhamos praticamente sem recursos, porém não deixamos de realizar vários eventos, como shows musicais sempre envolvendo grupos de danças de rua, axé, dança do ventre, country, exposições de artes plásticas, exposições de artesanato, peças de teatro, e uma mostra de cinema em parceria com a Fundação Cultural Palmares.

4.6. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI

A Administração Regional de Planaltina, criada pela lei nº 4.545 de 10/12/1964, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Coordenadoria das Cidades/Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal – GDF de acordo com o Decreto 27.591 de 01 de janeiro de 2007 e o Decreto 27.982 de 28 de maio de 2007 publicado no Suplemento do DODF nº 102 de 29 de maio de 2007, republicado no DODF 196 de 10 de outubro de 2007, que tratam sobre a atual Estrutura Administrativa do Distrito Federal.

No entanto, fica revogado o Decreto 16.249 de 29 de dezembro de 1994, que se tratava da Aprovação do Regimento Interno das Regiões Administrativas aguardando o novo Regimento Interno para desenvolvermos as atividades. Ressalvamos que estamos atuando analogicamente com as atividades do anterior que tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa VI, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	15	03	11	32
Requisitados	Órgãos do GDF		07	13	32
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	14	-	135	-	149
Subtotal (Força de Trabalho)	18	26	145	24	213
(+) Cedidos para outros órgãos	01	06	-	-	07
Total Geral	19	32	145	24	220

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/ Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6410 - Execução de Implantação de meios-fios nos Setores: Tradicional e Residencial Leste de Planaltina – DF	0018	Concluída	4.413,00 m
Pavimentação em Blocos de Concreto Intertravados entre os conjuntos A/D e B/C da EQ 10/20 do Setor Residencial Leste Buritis II Planaltina-DF.	0018	Concluída	1.100,00 m ² 300,00 m
Construção de Quadra de Esportes Polivalente na CE 05/06 – Setor Residencial Leste – Buritis I Planaltina-DF	0018	Concluída	630,00 m ²
Construção de Calçadas com Rampas nos Setores: Tradicional e Residencial Leste em Planaltina-DF.	0018	Andamento	6.204,00 m ² 95 Unid.
Pavimentação Asfáltica em CBUQ nos seguintes estacionamentos: Av. Independência, Via W-1 SRL, Via WL-1A, SRC e Via WL-1B Conjunto “A” SOF em Planaltina-DF	0018	Andamento	4.686,26 m ² 626,00 m
15.451.1315.3588.6398 - Execução de Obra de Rampas e Calçadas em Diversos Logradouros Públicos de Planaltina-DF	0019	Concluída	439,50 m ² 240,00 m
15.451.3000.3903.6388 - Reforma Geral na pintura do Edifício Sede da Administração Regional de Planaltina-	0020	Andamento	6.481,92 m ²
15.452.0700.8508.6393 - Contratação de Serviços de colocação de Capa Asfáltica no Trecho da Avenida Alexandre Salgado, Quadras nº 141/178 do Setor Tradicional e Via 1 do Setor Residencial Leste em Planaltina-DF	0023	Andamento	1.662,39 m ²
25.451.3100.1763.6400 - Remanejamento de 03 (três) postes de rede de distribuição em baixa tensão entre os conjuntos A/D e B/C da EQ 10/20 do Setor Residencial Leste Buritis II Planaltina-DF	0024	Andamento	03 postes
25.451.3100.1836.0012 - Execução de obra de extensão de rede aérea de 75,00 m de alta tensão compacta e instalação de subestação trifásica de 45 KVA não universalizado, no Módulo Esportivo de Planaltina-DF	0024	Concluída	75,00 m
25.451.3100.1763.6400 - Instalação de 350 metros de rede aérea de BT isolada para a área do Parque de Exposição de Planaltina-DF.	0024	Concluída	350,00 m

Descrição da Obra/ Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
25.451.3100.1763.6400 - Instalação de 17 braços pesados com luminárias e lâmpadas VS - 250 Watts; de 05 postes de aço curvos, simples de 10,00 metros, com luminárias e lâmpadas de VSAP – 250 Watts; 05 postes de concreto circulares de 16,00 metros, com luminárias tipo 04 pétalas e lâmpadas de MVM- 400 Watts; 12 postes de aço, curvos, simples de 5,00 metros com luminárias e lâmpadas VSAP 100 Watts; remanejamento de 03 postes de aço, curvos, simples de 10 metros com luminárias e lâmpadas VSAP-250 Watts e substituição de 11 luminárias e lâmpadas de VSAP 150 Watts por VSAP de 250 Watts, instaladas em braço pesados de rede aérea na Praça São Sebastião em Planaltina.	0024	Andamento	42 postes 89 luminárias

R\$

Programa de Trabalho da LOA/2007	Despesa Autorizada R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
25.451.3100.1763.6400	188.900,00	69.738,31	14.667,00
15.451.0084.1110.6395	674.739,00	-	-

2. Obras implantadas – demonstrativo anual

Tipo de Obra	Discriminação de Obras	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
			2005	2006	2007
Tipo de Obra	Meios Fios	m	-	762,00	-
	Rampa p/ Deficientes Físicos	m	79	7,00	-
	Encascalhamento	m ²	-	-	115.680
	Molhando ruas	m ³	-	-	4.308,00
	Rede de Águas Pluviais	m	-	-	8,00
	Construção de Boca de Lobo	Unidade	-	-	6,00
Esporte e Lazer	Quadra de Areia	Unidade	-	-	03
	Parque Infantil	Unidade	-	-	02
Jardins	Poda de pingo de ouro	Unidade	-	860,00	-
	Gramado	m ²	2.910	-	-
	Plantio de mudas	Unidade	1660	29.930	-
	Produção de mudas	Unidade	12.600	42.586	-
	Nivelamento de jardins	m ²	53.000	1.020,00	-
	Arborização	Unidade	2.010,00	700	8.500
	Irrigação	m ²	-	-	96.000,00

3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-Buraco	t	510,17	-	-
Desobstrução de Bocas-de-Lobo	Unidade	288	488	198
Reposição Tampas de PVC Boca-de-Lobo	Unidade	61	82	56
Reforma de boca de lobo	Unidade	30,00	50,00	-
Capina, Varrição e Rastelagem	m ²	3.884,00	-	1.600,00
Confecção de estacas para topografia	Unidade	480	980	-
Confecção de piquete	Unidade	863	1.330	-
Confecção de quadras	Unidade	03	-	-
Pintura em alvenaria	m ²	510,00	1.310,00	-
Remoção de Entulho	m ³	428,00	-	1.500,00
Serviço de Terraplanagem	m ²	-	-	92.964,00
Poda e Corte de Árvores que Estejam Danificando Resid./Rede das Concessionárias	Unidade	-	94	-
Vala para Meios - Fios	-	337	762	-
Transporte de Água Bruta	m ³	399,00	3.540,00	96.000,00
Transporte de Terra	m ³	294	291,00	-
Patrolamento de via	Km	106.60	-	-
Transporte de cascalho	M ³	227	315,00	-
Serviços de Roçagem Mecânica	m ²	106.000,00	-	-
Remoção de Galhos e Restos de poda	m ³	203	-	1.500,00
Roçagem Costal	m ²	-	-	1.600,00
Confecção de banco	Unidade	-	05	-
Confecção tripes	Unidade	-	35	-

Discriminação do Serviço	Etapa Realizada/Quantidade			
	Unidade de Medida	2005	2006	2007
Rebaixamento de Meio –Fio	Unidade	22	-	-
Pintura em Equipamentos Públicos	m ²	-	145,00	1.580,00
Limpeza de Calhas	m	143	-	-
Reforma em Edificação Públicos	m ²	96,74	145,00	1.600,00
Colocação de manilha	Unidade	-	9	-
Confecção de lanças	Unidade	-	800	-
Alvenaria Morro da Capelinha	m ²	125,00	1.135,00	-
Execução de muro de Alvenaria	m ²	-	30,00	-

Programa de Trabalho da LOA/2007	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.452.0700.8508.6393	23	R\$ 46.500,00	R\$ 29.908,32	R\$ 8.510,27
15.451.3000.3903.6388	20	R\$ 163.900,00	R\$ 84.684,92	R\$ 1.163,90

4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento e autorizações

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	87	55	261	-	-	12
Comercial	531	510	605	13	12	07
Área Rural	224	182	39	01	-	-
Institucional	61	97	21	-	-	-
Total Expedido	896	844	926	14	12	19

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	38	27	24	6.233,42	3.729,84	3.577,27
Comercial	11	06	03	4.588,09	6.203,58	1.819,56
Autorização para corte de pista	-	-	-	-	-	-
Outros	61	07	12	3.458,65	51.114,98	190,50
Total Expedido	110	40	39	14.280,16	61.048,40	5.587,33

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	07	15	06	565,08	1.695,32	988,13
Comercial	01	03	02	367,50	115,20	9.691,00
Outros	01	02	-	-	4.850,70	-
Total Expedido	09	20	08	932,58	6.661,22	10.679,13

Análise e aprovação de projetos – 2005

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	(C) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	47	7.086,27	1	181,07	2	160,43	7.427,77
	Comercial		15	8.067,75	1	17,92	-	-	8.085,67
	Industrial		1	48.667,02	-	-	-	-	48.667,02
	Institucional	Pública	4	5.190,29	-	-	-	-	5.190,29
		Privada	1	186,00	-	-	-	-	186,00
	Res/Comer		4	1.584,40	-	-	-	-	1.584,40
Misto	Residencial/Comercial		1	78,16	1	74,00	-	-	152,16

Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B+C(m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	(C) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	24	3.161,80	06	533,81	01	88,39	3.784,00
	Comercial		08	9.850,17	04	3.345,28	01	2.973,00	16.168,45
	Institucional	Pública	-	-	-	-	01	340,53	340,53
	Res/Comer		04	975,85	-	-	-	-	975,85

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	18	3.033,96	05	1.258,57	-	-	4.292,53
	Comercial		05	1.192,47	01	197,10	-	-	1.389,57
	Industrial		02	97.334,04	-	-	-	-	97.334,04
	Institucional/Privado		02	1.225,98	-	-	-	-	1.225,98
Misto	Residencial/Comercial		04	801,23	-	-	-	-	801,23

Topografia

Especificação		Área (m ²)	Quant.	
Demarcação para Alvará de Construção/Revisão de Piquete		Habitação Unifamiliar	43.693,60	102
Cota de Soleira		Levantamento de Definições	59.697,87	71
Elaboração de Croquis de Cadastro			72.516,20	14

5. Ações educativas, sociais e culturais

Especificação		Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Desenvolvimento Social (encaminhamento)	Área Médica	13	06	-
	DRDS	81	76	-
	CRAS	28	12	12
	APEC (SINE)	02	-	04
	Hospital	-	-	02
	Campanha do Agasalho	-	-	2.377
	Cadastramento de Carroceiros	-	-	114
	Distribuição de Jalecos para Carroceiros e Flanelinhas	-	-	200
	Distribuição de alimentos "Piauí sem Fome"- Kg	-	-	2.700
	Distribuição de Cestas Básicas	-	-	61
	Outros (Especificar)	231	68	225
	Eventos Culturais	Mix Festival	03	-
Teatro		08	03	71
Apresentação Musical		03	02	60
Dança		01	92	23
Artes Plásticas		-	01	20
Literatura		-	577	10
Áudio Visual		-	-	07
Projeto Cultura Viva		-	-	05
Censo Cultural		-	-	2.000
Atendimento ao Público		-	-	500
Empréstimo do Auditório		-	-	900
Outros (*)	86	09	-	
Desporto, lazer e turismo	Rua de Lazer	18	03	-
	Eventos Esportivos	336	170	20
	Atendimento a Comunidade	343	684	3.700
	Outros (*)	829	06	-

- Encaminhamentos/Doações:Secretaria Estado de Educação, DIROB, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, INSS, Pró-Família, Agenda 21, Central de valorização do idoso;

- Visitação a Igreja São Sebastião, Festa do Divino, Feira Alternativa, Carnaval de Rua, Baile do Cafona, Desfile Cívico Militar, Barraquinhas, Fogo Simbólico, Mostra do Brasil Candango de Cinema, Exposição de Artesanato, Música: Rock, MPB e Viola; Exposição de Artes Plásticas e Oficina, Exposição de Móveis Rústicos, Cruzada Evangélica, Artes Cênicas, Teatro e CUFA - Central Única das Favelas, Viva a Praça Viva, 22ª Folia de Reis, Via Sacra ao vivo no Morro da Capelinha;

- Realização de Torneios de: Futsal Categoria de Base, Beach Soccer, Futebol Amador, Olimpíadas das Cidades, Jogos Escolares, Torneio de Jogos dos Órgãos Públicos de Planaltina/DF, Karatê, Vôlei de Quadra de Areia, Torneio de Capoeira Feminina, Arena de Golzinho, Desfile Cívico Militar, Doação de Sangue "Doe Sangue Doe Vida", Arena Automobilística, II Etapa Motocross de Planaltina, Torneio dos Cadeirantes etc.

Programa de Trabalho LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapas no SAG	População Presente
13.392.1300.5463.6387 Via Sacra ao Vivo	203.430,00	203.422,76	203.422,76	0009,0012 e 0014	150.000
13.392.1300.2007.6391 Aniversário da Cidade	291.750,00	205.920,00	205.920,00	0007/0015	30.000

Programa de Trabalho LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapas no SAG	População Presente
13.392.1300.9072.6391 Apoio a Arte e Cultura	291.750,00	205.920,00	205.920,00	0007	20.000
27.813.1900.9073.6394 Promoções Desportivas	18.600,00	10.931,18	10.931,18	0029	180.000

6. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	Setor Educacional(Feira do Produtor Rural)	100
Feiras Permanentes	04	Setor Educacional (Confecções)	390
		Setor Educacional (Feira de Utilidades)	23
		Setor Educacional (Feira de Utilidades)	196
		Feira de Hortifrutigranjeiros EQ 3/4 SRL	399
Bancas de jornal e revistas definitivas	02	EQ ¾ SRL e Praça da Matriz	-

7. Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Vistorias	158	274	215
Produtores Cadastrados	570	322	511
Propriedades Rurais	174	331	228
Associações	72	169	233
Cooperativas	4	11	26
Distribuição de Mudas Frutíferas (banana)	-	-	3.870
Distribuição de Sementes e Insumos Kg	-	-	28.572
Autorização para poda e erradicação de árvores	-	-	315
Carta Consulta da CEB	-	-	30
Atendimento a universitários	-	-	225
Visita/Reuniões/Participação de Eventos	-	-	237

- Apoio a diversas Comunidades Rurais;
- Apoio à realização da Feira Alternativa na Praça São Sebastião;
- Apoio e Organização da Exposição Agropecuária de Planaltina – Parque de Exposições realizadas no período de 27 a 30 de setembro 2007;
- Reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural de Planaltina com a participação da comunidade rural, Administração Regional e representante de diversos órgãos do GDF;
- Apoio a Festa do Pimentão – Núcleo Rural da Taquara;
- Participação da Semana de Tecnologia do Núcleo Rural do Rio Preto no período de 19 a 25 de agosto de 2007;
- Acompanhamento do IV torneio leiteiro no Parque de Eventos;
- Reunião com o Instituto do Desenvolvimento Agrário;
- Distribuição de sementes e insumos em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

8. Junta de Serviço Militar

Especificações	Quantidade
Alistamento Efetuado	2.136
Transferência para esta JSM	90
Transferência para outra JSM	72
Juramento a Bandeira Nacional	1.568
Total	3.866

9. Conselhos Regionais

Conselho Comunitário de Segurança do Distrito Federal

Foram realizada várias reuniões no ano de 2007 em diversos setores da cidade inclusive na zona rural sempre com a presença dos membros natos (Delegados, Corpo de Bombeiro, Detran, Defesa Civil, CEB, CAESB, Administrador Regional) . Todas as atas das reuniões são encaminhadas à SUPROC-Subsecretaria de Programas Comunitários. Decreto de criação dos Conselhos Comunitários: nº 24.101 de 25/09/03.

Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal

Criado em 10/04/2001, pelo decreto nº 22.068 composto por 20 (vinte) membros do Conselho que reúnem mensalmente com encargo de discutir as necessidades da área rural de sua competência

definindo prioridades na aplicação dos recursos financeiros provenientes do PRONAF. Dentre outras atribuições regulamentares o Conselho promove gestões junto aos órgãos de Segurança, Saúde, Transporte e Educação, Agricultura visando melhorar a qualidade de vida da comunidade rural.

Comissão de Defesa do Meio Ambiente Condema

Criada através da Lei nº 742 de 28/07/1994, que define os limites, funções e sistema de função da reserva da Biosfera do cerrado do Distrito Federal.

- Permanência do Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu;
- Participação de Seminários das águas da Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu e do lago Paranoá e dos rios do entorno do Distrito Federal
- Continuidade na Capacitação de Gestores em recursos hídricos;
- Participação de vários eventos de Gestão Ambiental na Administração Pública;
- Continuidade na apresentação do Projeto da Agenda Ambiental de Planaltina;
- Programa de Revitalização de vários mananciais.

10. Avaliação da Execução e Perspectivas para 2008

A maior dificuldade encontrada para se chegar a um desenvolvimento satisfatório foi a falta de recursos financeiros para custear as despesas previstas no orçamento o que obrigou a se realizar 08 (oito) licitações para obras e serviços de engenharia, revogando somente uma licitação em função da adequação do Decreto nº 28.360 de 17 de outubro de 2007 que estabelece o modelo padrão da Carta-Convite a ser observado pelos órgãos que compõem a Estrutura do Distrito Federal.

A RA espera neste exercício de 2008, possa realizar mais investimentos.

4.7 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII

A Administração Regional do Paranoá, criada pela Lei nº 049, de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administração VII, assim como coordenador e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Serviços	Atividade - Meio		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	03	03
Requisitados Órgãos do GDF	25	-	25
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo.	33	-	33
Subtotal (Força de Trabalho)	38	-	38
(+) Cedidos para outros órgãos	-	01	01
Total Geral	38	04	42

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Discriminação da Obra/ Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6422 – Execução de obras de urbanização no Paranoá Obra de cerca com alambrado do Conselho Tutelar da quadra 21 e Parque infantil da quadra 02 do Paranoá. Obra de Reforma do piso e alambrado da quadra 10 do Paranoá. Obra de Construção de Skat Park no Paranoá. Obra de Construção de guarita dos Carroceiros do Paranoá. Obra de Reforma da quadra esportiva Coberta da praça Central Paranoá. Obra de Construção de Kit Malhação do Paranoá. Construção de quadras Poliesportiva na quadra 30 Paranoá. Construção de quadra Poliesportiva no Núcleo Rural Café sem troca do Paranoá. Construção de quadra Poliesportiva na quadra 27 Paranoá. Construção de quadra Poliesportiva na quadra 13 Paranoá. Construção de quadra Poliesportiva do Corpo de Bombeiros Paranoá.	0028	Concluída	Obra concluída.
	0030	Concluída	Obra Concluída.
	0031	Andamento Normal	Terraplanagem iniciada no quadrado Skat Park Paranoá.
	0014	Concluída	Obra Concluída.
	0025	Concluída	Obra Concluída
	0033	Andamento Normal	Obra em Conclusão de 70%
	0029	Andamento Normal	Terraplanagem iniciada da quadra 30.
	0032	Andamento Normal	Terraplanagem da quadra Poliesportiva do Núcleo Rural Café sem Troco do Paranoá.
	0024	Concluída	Obra Concluída.
	0027	Andamento Normal	Conclusão de 70%.
0026	Concluída	Obra Concluída	
27.812.4000.1745.6412 - Construção de quadra poliesportiva na quadra 06 Paranoá.	0034	Andamento Normal	Conclusão de 60%

2. Obras implantadas – demonstrativo anual

Tipo de Obra	Discriminação de Obras	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
			2005	2006	2007
Sistema Viário	Bacia e Contenção de Erosão	-	375	251	07
	Construção de Quebra - Molas	Unidade	-	-	02
	Encascalhamento de Vias	m²	710.000	394.000	414
	Patrolamento de Vias	m²	4.424.600	1.634.000	380.200
Jardins	Arborização	Unidade	120	-	07
	Irrigação de área ajardinadas	m²	1.572.000	241.000	304
	Plantio de grama	Unidade	-	9.000	3.000
	Plantio de Mudanças de Flores/Jardins	Unidade	129	-	208

3. Serviços de recuperação e manutenção

Descriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Capina e Varrição	m²	518	10.000	01
Desobstrução de Bocas-de-Lobo	Unidade	414	-	116
Irrigação de Áreas não Urbanizadas	m²	795.000	118.000	118.500

Descrição do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Operação Tapa Buraco	m ²	58,0	45,9	25
Pintura de Meios-Fios	m ²	-	1.280	2.304
Poda de Árvore	Unidade	154	151	30
Quebra de Cascalho (Trator)	Horas	715	30	510
Recuperação de Calçadas	Unidade	-	-	2.105
Recuperação de Campo de Futebol	m ²	157.003	213.000	132.000
Recuperação de áreas Públicas	m ²	149.000	45.000	-
Remoção de Entulhos	m ³	9.250	5.536	6.950
Remoção de Galhos e Restos de Poda	m ³	654	551	602
Remoção de Invasões	Viagem	102	75	20
Reposição de Tampa de Bocas-de-Lobo	Unidade	28	0	-
Roçagem Manual	m ²	40.456	0	750
Roçagem Mecânica	m ²	581.000	28.000	30.680
Transporte de Água Bruta (Lavagem de Paradas, Galpões etc.)	Lt	573.000	2.694.000	961.000
Transporte de Cascalho, Terra, Brita.	m ³	10.182	4.023	3.474
Transporte de Insumo e Ferramental	Viagem	581	405	657
Transporte de Material Apreendido	Viagem	-	0	11

Atividades culturais e desportivas

Discriminação da Obra/ Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.5463.6435 - Apoio a realização da via sacra do Paranoá.	0023	Concluída	Realização da 30 ^o Via Sacra do Paranoá.
13.392.1300.2007.6421 - Promoção de Atividades Culturais	0003	Concluída	Eventos Promovidos no Paranoá .
27.812.1900.2033.6424 - Promoção de atividades desportivas	0018	Concluída	Aquisição de materiais de esporte para o 5 ^o encontro da Juventude do Paranoá.

4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento - Provisório		
	2005	2006	2007
Casas	62	43	32
Eventual	14	20	20
Comercial	120	113	175
Área Rural	05	7	02

Consultas prévias para alvarás de funcionamento

2005	2006	2007
830	793	1.281

Alvará de Construção

Setor	2005		2006		2007	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
Casas	37	4.755,13	13	2381,92	-	-
Comercial	10	5.750	15	12.498,73	04	-

Exames e aprovação de projetos

Aprovação de projetos

Característica do Uso		2005				2006				2007			
		Nova		Acrésc.		Nova		Acrésc.		Nova		Acrésc.	
		Qtd.	m ² (A)	Qtd.	m ² (B)	Qtd.	m ² (A)	Qtd.	m ² (B)	Qtd.	m ² (A)	Qtd.	m ² (B)
Registro	Residencial/Unifamiliar	21	3.560,73	-	-	9	923,82	8	777,54	11	1.451,16	-	-
	Comercial	-	15	6.850,56	-	6	3.110,97	3	1270,00	06	2.974,06	-	-
	Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Misto	Residencial/Comercial	01	220,14	-	-	-	-	-	-	02	811,36	-	-
	Outros/Especificar/Residencial Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	02	605,14	-	-
Institucional Coletivo	Pública	03	6.646,03	-	-	01	2.199,46	1	1179,89	-	-	-	-
	Privada	-	-	-	-	-	-	1	392	-	-	-	-

Topografia

Especificação	2005		2006		2007	
	Área(m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.
Demarcação para alvará de construção	26.101,17	175	3.320	21	24.204,94	192
Cota de Soleira	166.288	47	-	-	129.162,30	23

Especificação	2005		2006		2007	
	Área(m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.
Elaboração de Croqui de Cadastro	192.389,17	222	5.176,00	03	166.647,24	195

5. Ações culturais, desporto e lazer

Cultura

Evento	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema voador (Secretária de Cultura)	-	02	1.000	-	750	3.080
Teatro	-	02	-	-	2.500	1610
Festival de Música	-	21	-	-	5.800	1.000
Literatura	-	-	-	-	-	100
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	570
Aniversário da Cidade: Shows Artísticos	01	01	60.000	40.000	31.910	35.000
Festa Junina	05	08	-	30.000	39.000	25.000
Festa Julina	03	13	45.000	16.500	47.000	11.000
Semana Santa	03	01	25.000	22.000	17.000	20.000
Baile da Cidade	01	01	-	700	1.500	-
Circuito de Automobilístico	02	-	-	2.700	-	3.000
Semana de Acessibilidade	01	-	-	500	-	-
1º Feira da Saúde	01	-	-	1.000	-	-
Natal das Crianças	01	01	-	10.500	-	9.000
Serenata de Natal	-	-	4.000	-	-	-
Festa do Rei Cristo (Paróquia Santa Maria)	-	03	5.000	-	4.000	250
Louvor Gospel	-	-	-	-	-	300

Biblioteca

Ano	Acervo	Usuário	Empréstimo
2007	7.000	3.209	1.172
2005	8.000	15.381	5.160
2006	9.348	8.809	1.965

Desporto, lazer e turismo

Evento	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Torneio de verão (Futebol de várzea)	03	01	03	8.000	27.500	7.500
Torneio de Futsal – Órgãos Públicos/Paranoá	01	01	-	200	100	-
Torneio de Futsal entre as RA'S	-	01	-	-	-	-
Copa cidade do Paranoá	03	01	02	1.000	16.000	-
Mini Maratona	01	01	-	800	100	-
Semana da Pátria (Fogo Simbólico)	01	01	-	350	100	-
Encontro da Juventude (Lazer)	01	01	-	5.000	5.000	-
Turismo	-	04	-	-	5072	-
Conselho de Desenvolvimento Rural do Paranoá	01	09	-	172	191	-
Comitê de Transportes	-	07	-	-	135	-
Conselho de Educação Física, Desporto, Lazer e Recreação	-	06	-	-	129	-
Comissão de Defesa do Meio Ambiente- COMDEMA	-	04	-	-	43	-

6. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário

Especificações			2005	2006	2007	
Feiras			01	01	02	
Bancas de Jornal e Revistas Provisórias			01	01	01	
Terminal Rodoviário	Fluxo	Movimentação de Passageiros/Dia	Embarque	966.000	459.200	-
			Desembarque	943.000	448.266	-
		Tráfego de Ônibus no Terminal/Dia	Chegada	112.700	53.573	-
			Saída	131.100	62.320	-
		Nº de Linhas que atendem a Região Administrativa	35	35	-	
Boxes	Ocupados	04	7	-		
	Desocupados	01	1	-		

7. Agricultura

Atividades		2005	2006	2007
Sistema Viário (Km)	Estradas Novas	59	5.000	580
	Estradas Recuperadas	119	122.010	612
Recuperação de áreas para lavouras comunitárias diversas (m²)		2.250.000	446,00	-
Vistórias realizadas (Unidade)		130	215	86
Produtos cadastrados (Unidade)		116	92	320
Propriedades rurais (Unidade)		436	2.831	2.115

Atividades	2005	2006	2007
Associações (Unidade)	104	172	18
Cooperativas (Unidade)	72	48	02
Visitas e reuniões (Unidade)	80	210	92
Outras: Reuniões de CDRS, CIAT, PRODATER e Conselho de Transporte	45	3	-

- Reuniões com o Conselho Regional de Segurança;
- Apoio ao Projeto cidade limpa Contra a Dengue;
- Apoio na distribuição de adubos orgânicos para ajuda na agricultura familiar.

8. Junta de Serviço Militar – JSM

Especificação	Quantidade			Observação
	2005	2006	2007	
Alistamento Efetuado	474	2.992	1.186	-
Fornecimento de CDI	1.026	1.779	789	1ª e 2ª vias e maior de 30 anos
Transferência de Residência	278	525	72	Outros Estados/Paranoá
Fornecimento de CI	23	40	27	Deficientes
Atualização do Certificado de Reservista	90	-	23	-
Outros (Juramento de Bandeira)	1.013	987	703	-

9. Racionalização de despesas

Controle de reprografia; controle no uso de telefones fixos e moveis; na distribuição de materiais de expediente; de combustíveis; consumo de água e de energia elétrica; cartuchos para impressoras e uso do papel para impressão de documentos.

10. Avaliação do desempenho da Unidade

Ações significativas de interesse público foram realizadas na Região Administrativa do Paranoá com a implementação de projetos de quadras poliesportiva, kits malhação, reforma do estádio JK, reforma da quadra coberta do Paranoá, cercamento da administração, conselho tutelar e parquinho na quadra 02, construção de quadra de esporte na área rural do Paranoá.

4.8. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII

A Administração Regional do Núcleo Bandeirante órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 16.247, 29/12/1994, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa VIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	14	04	07	29
Requisitados Órgãos do GDF	-	07	-	01	08
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	30	-	57	-	87
Estagiário	-	04	-	02	06
Subtotal (Força de Trabalho)	34	25	61	10	130
(+) Cedidos para outros órgãos	-	03	-	-	03
Total Geral	34	28	61	10	133

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da obra/ Serviços de Engenharia	Valor em R\$ (1,00)			Etapa SAG	Estágio	Etapa realizada
	Autorizado	Empenhado	Liquidado			
15.451.0084.1110.6459 Recuperação asfáltica na Vila Divinéia	150.000,00	149.680,24	149.680,24	21	Concluído	Asfalto recuperado
15.451.0084.1110.6460 Execução de obras de urbanização na RAVIII (EP)	1.044.000,00	1.043.999,99	921.911,37	22	Andamento Normal	Urbanização da Cidade
15.451.0084.1175.6461 Construção da Casa da Cultura do N.B.	300.000,00	297.001,66	0,00	08	Andamento Normal	-
15.451.1315.3588.6453 Exec. de obras do prog. Acessibilidade dir. de todos	125.000,00	110.862,47	99.101,65	09	Andamento Normal	-
15.451.3000.3903.6444 Reforma de prédios próprios da RAVIII	71.200,00	71.200,00	71.200,00	11	Concluído	Prédio reformado
15.452.0084.1110.6452 Execução de Obras de Urbanização na RAVIII	444.500,00	440.651,69	294.499,98	12	Andamento normal	Urbanização da cidade
25.451.3100.1763.6454 Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	5.000,00	0,00	0,00	15	Não iniciada	Ampliação do Sistema
26.782.3000.1999.6443 Implantação de placas de sinalização QD 14/26	50.000,00	0,00	0,00	10	Não iniciada	Implantação de placas de sinalização
27.812.4000.3596.0908 Descentralização Secretaria de Esporte – implantação de infraestrutura esportiva	300.000,00	149.500,00	0,00	SEL	Andamento normal	-

Obras implantadas pela Administração Regional

Especificação	Discriminação das Obras	Unid.	Ano
			2007
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica estacionamento Bernardo Sayão	m²	421,80
	Estacionamento do canteiro central Bl. 545/615 Av. Central	m²	1.723,50
	Execução de calçada de concreto no SIBS	m²	3.652,15
	Recuperação asfáltica na Divinéia	m²	3.725,00
	Estacionamento na Via NB2	m²	3.601,00
	Calçada em blocos de concreto intertravado/pedra portuguesa	m²	1.495,23
	Capa asfáltica e abertura de retorno no canteiro central da Av. Central	m²	3.742,00
	Execução de calçada e meio fio na Av. Central	m²	1.971,00

Especificação	Discriminação das Obras	Unid.	Ano
			2007
Acessibilidade	Acessibilidade no entorno e próprios GDF	m²	3.303,40
	Ref. do guarda-corpo e escada externa de acesso ao Setor de Oficinas	m²	100,00
Esportes	Construção de pista de skate no Núcleo Bandeirante	m²	580,90
	Construção de quadra de futevôlei no setor de oficinas	m²	200,00
	Reforma da quadra poliesportiva do estádio Vasco Viana	m²	294,00
	Reforma do vestiário no Centro Desportivo Divinéia	m²	96,60
	Circuito de longevidade projeto 3ª idade (pav. de calçadas)	m²	4.981,00
	Aparelhos de reabilitação na praça central	Unid.	15
	Reforma do Estádio Vasco Viana	m²	270,00
	Serv. Eng. C/ fonrc. Mat. E mão de obra p/ subst. Do gramado do estádio	m²	1.812,50
Urbanismo	Plantio de grama no SIBS	m²	8.737,50
	Serv. Urb. Rel. à exec. de plantio de grama na praça Padre Roque	m²	1.840,00
	Serv. de plantio de grama e palmeira na Av. Central	m²	1.400,00
Reforma de prédios e próprios	Manutenção e reparação em prédios da administração	m²	142,40

2. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor		Precário (total)			Definitivo	Sub Total
		Z	E	Z e E		
Residencial	Hab. Unifamiliar	149	234.759,57	295	90	239
	Hab. Coletiva					
Industrial						
Comercial						
Institucional	Pública					
	Privada					
Área Rural						
Total Expedido						

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará eventual	5	4	9

Serviço de licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-se	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	26	11.606,00	7	1.189,74
Comercial	11	25.294,95	4	12.813,37
Comercial/Residencial	1	525,35	2	-
Industrial	5	3.425,71	5	4.257,87
Total Expedido	43	40.852,01	18	18.260,98

Setor	Quantidade
Obra	2
Corte de Pista	6

Topografia

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	245	1.554,00
	Outras (Comercial/Industrial)	11	1.854,94
Levantamento para Carta de Habite-se (hab. unifamiliar)		138	600,00
Levantamento para Carta de Habite-se (com./industrial)		16	6.182,00
Total		410	10.190,94

Aprovação de projetos

Características dos projetos aprovados									
Característica do uso			Nova		Acréscimo		S/ Acréscimo		Totais (A+B+C) m²
			Qtd	m²	Qtd.	m²		Qtd.	
Restrito	Resid	Hab.Unifamiliar	06	980,89	09	1.418,89	03	332,80	2.732,58
		Hab. Coletiva	01	6.298,68	-	-	-	-	6.298,68
	Comercial	03	977,11	06	745,57	01	948,65	2.671,33	
Misto	Industrial		02	3.646,93	04	1.578,54	03	4.758,54	9.984,01
	Residencial/comer.		03	1.264,36	-	-	-	-	1.264,36
	Industrial/comer.		01	396,76	01	524,32	-	-	921,08
Total Geral									23.874,04

3. Ações sociais, culturais e desportivas

Descrição da obra/ Serviços de Engenharia	Valor em R\$ (1,00)			Etapa SAG	Estágio	Etapa realizada
	Autorizado	Empenhado	Liquidado			
13.392.1300.2007.6447 Promoção de atividades culturais	76.500,00	46.885,89	46.885,89	02	Concluído	Promovidas atividades culturais no NB
27.812.1900.2033.6446 Execução de obras de urbanização na RAVIII (EP)	34.377,00	6.058,75	4.564,00	17	Concluído	Atividades desportivas por ocasião do aniversário da cidade
08.244.1500.2094.6451 Promoção de assistência social comunitária	4.315.786,00	3.738.697,23	2.923.976,47	18	Não iniciado	Kit de ação da cidadania

4.9. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX

A Administração Regional de Ceilândia, órgão da Administração Direta, vinculada a Secretaria de Estado Governo.

De acordo com a Lei nº 408 de 13/01/1993, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesses públicos em sua jurisdição, conforme Decreto 16.247 – 29/12/94, as competências, serão exercidas através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrente.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	50	02	15	68
Requisitados Órgãos do GDF	05	*18	06	-	*29
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	159	-	79	-	238
Estagiários	-	15	-	-	15
Subtotal (Força de Trabalho)	165	83	87	15	350
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	02	04
Total Geral	167	83	87	17	354

Observação 1: * 1 servidor requisitado do Governo do Estado de São Paulo com ônus para o órgão de origem.

Observação 2: Informamos que a remuneração do cargo/emprego efetivo dos 29 servidores requisitados é pago pela origem.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Ação	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.452.3000.1537.65 12 – Reformar os Prédios da Administração de Ceilândia	150.000,00	14.607,30	14.607,30	041	Concluída	Reforma nas estruturas das dependências dos banheiros masculino e feminino desta RA - IX - 36,40m² - Proc.: 138.001410/2007
15.451.0084.1110.65 44 – Executar Obras e Urbanização na Ceilândia	2.800.000,00	163.208,87	163.208,87	023	Concluída	Construção do Estacionamento - Diretoria Regional de Ensino (DRE) QNM 14 - Lote "A" - Ceilândia-DF - 4.625,00 m². - Proc.: 138.000077/2006
		105.700,00	54.577,95	023	Andamento Normal	Construção de Galpão Comunitário - QNR 03 -Área Especial - Ceilândia-DF - 98,01 m². Executada 51,63%- Proc.: 138.001769/2007.
		98.100,00	62.040,88	023	Andamento Normal	Execução de serviços de Urbanização no Quadrado da QNP 15- Setor P Norte - Ceilândia-DF - 4443.00 m². Executada: 63,24% - Proc.: 138.001770/2007.
		147.626,14	37.296,09	023	Andamento Normal	Construção de Arquibancada na Praça dos Eucaliptos QNM 14 - Ceilândia-DF - 480.00 m². Executada: 25,20% - Proc.: 138.001768/2007
		118.100,00	52.958,21	023	Andamento Normal	Construção do Playgrounnds na QNO 18 (Expansão do Setor "O") QNN 20 (CEI. Norte), QNP 18,20 e 24 (Setor P Sul) - Ceilândia-DF - 1.371.75 m². Executada 44,84% - Proc.: 138.002012/2007
15.451.0084.1110.65 44 – Executar Obras e Urbanização na Ceilândia	2.800.000,00	88.796,31	55.359,39	023	Andamento Normal	Revitalização da praça localizada na EQNO 02/04 (Setor "O") Ceilândia-DF - 3.000,00 m². Executado 62,34% - Proc.: 138.001766/2007
		98.100,00	33.941,99	023	Andamento Normal	Construção de uma Pista de SKATE na QNP 20 (Setor P Sul) Ceilândia-DF - 840,00 m². Executada 34,50% - Proc.: 138.001893/2007.

Descrição da Ação	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
		14.270,00	0,00	023	Andamento Normal	Construção de uma quadra poliesportiva de areia - QNM. 14, Praça dos Eucaliptos - Ceilândia - DF; 195m ² - ainda a ser executada: 100% Proc.: 138.002983/2007
15.452.0169.3534.6473 - Executar Obras e Urbanização na Ceilândia	130.000,00	98.037,67	41.023,66	039	Andamento Normal	Construção de Galpão de Higienização de Caixas de Hortaliças na QNP 01 - Área Especial Ceilândia-DF-131,21 m ² . Executada 41,84% Proc.: 138.002192/2007
Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0084.1110.6470 - Executar Obras e Urbanização na Ceilândia	2.175.000,00	148.393,64	57.231,86	013	Andamento Normal	Revitalização do Centro Cultural na QNN 13 Área Especial - Ceilândia-DF - 1.000,00 m ² . Executada 38,57% Proc.: 138.001774/2007
		148.429,18	98.032,97	013	Andamento Normal	Reforma da Praça dos Eucaliptos QNM 14 Ceilândia-DF - 48.000,00 m ² . Executada 66% Proc.: 138.001772/2007
		147.928,99	101.697,96	013	Andamento Normal	Reforma da 8ª CRI - Bombeiros - Avenida Hélio Prates - Ceilândia - DF - 315,00 m ² . Executada: 68,75% Proc.: 138.001771/2007
		148.046,30	71.611,19	013	Andamento Normal	Reforma da Quadra e Praça, localizada QNR 01 - Ceilândia-DF - 2.800,00 m ² . Executada: 48,37% Proc.: 138.001773/2007
		105.700,00	37.621,99	013	Andamento Normal	Construção do Galpão Comunitário do Condomínio Privê Ceilândia-DF - 98,01m ² . Executada 35,5% Proc.: 138.001894/2007

Observação 1: 15.451.0084.1110.6544 (Emenda) - Da ação nº 23 de Execução de Obras e Urbanização de Ceilândia - Autorizado valor de R\$ (2.800.000,00) - Empenhado o Montante de R\$ (966.901,32) e Liquidado o valor de R\$ (459.383,38).

Informamos também, as não liquidadas no seu montante total, estarão em estágio Andamento Normal no Sistema de Acompanhamento de Governamental - SAG e serão colocadas como restos a pagar não processadas. A ação será reprogramada o seu período de execução para exercício de 2008

Observação 2: 15.451.0084.1110.6470 - (Institucional) Da ação nº 013 de Execução de Obras e Urbanização de Ceilândia - Autorizado valor de R\$ (2.175.000,00) - Empenhado o Montante de R\$ (698.497,11) e Liquidado o valor de R\$ (366.195,97).

Todos os projetos da ação nº 13 que ainda não foram liquidados o seu montante total, encontram-se em estágio Andamento Normal, ou seja, as obras estão em plena fase de construção, portanto serão colocados como Restos a Pagar Não Processados e no Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG, a ação será reprogramada o seu período de execução para exercício de 2008.

1.1. Dados Estatísticos - Obras

Especificação	Discriminação das Obras	Unidade	Quantidade
Sistema Viário	Pav. Asfáltica	m ²	-
	Encascalhamento	m ²	50.330,00
	Pav. por Blocos Inter - Travados	m ²	-
	Passeios	m ²	282,00
	Meios Fios	m	363,00
	Patrolamento	Km	119,99
	Quebra Molas	Unidade	1,00
	Compactação de Leito Subleito, Base e subbase	m ²	38.478,00
Jardins	Gramado	m ^a	12,00
Mobiliário Urbano	Muro	m ²	75,00
Esporte/Lazer	Parque Infantil	Unidade	50.330,00

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação das Obras	Unidade	Quantidade
Operação Tapa-buraco	m ³	17,89
Recapeamento	m ²	64
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	50
Reposição de Tampas de PV e de boca de lobo	Unidade	34
Recuperação de calçadas	m ²	1.091
Reposição de meios-fios	Unidade	658,00
Transporte de material apreendido	Viag	30
Capina e Rastelagem	m ²	1.825
Remoção de Entulhos	m ³	65.429

Discriminação das Obras	Unidade	Quantidade
Serviço de Terraplanagem	m ²	205.214,00
Outros Especificar	-	1.505,00

Promoção e assistência social

	Especificação	Quantidade / Ano		
		2005	2006	2007
Encaminhamento	Área Médica	66	1.237	350
	IDHAB	-	33	12
	CDS	81	1.162	25
	APEC	35	31	-
	Outros /Especificar	250	319	-
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a Pessoas Carentes	243	294	120
	Visitas a Entidades Assist.	69	182	50
	Entrega de Cestas Básicas	184	1.673	-
	Reuniões com Órgãos	28	45	18
	Outros	-	299	-

Observação: No exercício de 2007, as atividades sociais beneficiaram cerca de 4.050 pessoas carentes da comunidade, com o Cadastramento de Flanelinha, Emplacamento de Carroças, Circo Castelli e Natal nas Cidades.

Foi possível também, durante o corrente ano a compra de materiais escolares, para distribuir a menores carentes, conforme foi listado no presente relatório, no Programa Finalístico de Assistência Social Comunitária do Orçamento da Unidade, mas em razão das mudanças dos gestores sociais, transição de governo, recursos materiais e outras variáveis, algumas atividades programadas ficaram comprometidas.

3. Exame, licenciamento e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial/Hab. coletiva	153	142	86	01	01	-	154	143	76
Habitação Coletiva	-	95	27	-	-	30	-	95	57
Comercial/Residencial	112	559	579	12	47	193	124	606	772
Industrial	801	08	124	54	-	60	855	08	184
Área Rural	14	14	415	01	-	133	15	14	548
Outros (Eventual)	07	-	45	-	-	02	07	-	47
Total Expedido	1.087	818	1.094	68	48	371	1.155	866	1.684

Atividades econômicas

Discriminação da Atividade	Especificação	2007
Remoções	Ambulantes em vias públicas	1.670
	Placas e Outdoors	18
	Faixas em vias públicas	74
Notificações	Expedidas	879
Autos	Inflação	40
	Apreensão	99
	Interdição	505
Ordens de Serviços	Operações especiais	119

Licenciamento de obras

Alvará de Construção

Setor	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)
	2005	2005	2006	2006	2007	2007
Residencial	220	42.686,00	172	30.575,92	108	37.232,27
Industrial	07	2.480,59	07	4.942,53	02	1.023,28
Comercial	74	42.350,85	51	24.745,42	42	16.856,35
Outros	29	12.999,06	27	25.647,21	28	27.039,09
Total Expedido	330	100.516,50	257	85.911,08	180	82.150,99

Carta Habite-se

Setor	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
	2005	2005	2006	2006	2007	2007
Residencial	29	4.017,41	38	7.130,51	40	7.267,24
Industrial	-	-	01	279,67	-	-
Comercial	08	11.600,70	04	4.798,45	2	350,00
Área Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	01	183,65	02	389,32	1	1.382,70
Total Expedido	38	15.801,76	45	12.597,95	43	8.999,94

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Obra	11	21	-
Corte de Pista	29	12	-

Topografia

Especificação		2005		2006		2007	
		Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	403	142.114,22	295	90.788,56	155	43.579,09
	Outras	78	40.817,07	52	11.847,65	-	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	30	225.559,50	15	320.012,00	21	9.023,86
	Verificação de Alinhamento	103	47.046,82	52	11.847,65	-	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		33	229.379,50	15	320.012,00	04	37.904,42
Levantamento para Carta de Habite-se		63	17.342,08	58	58.631,79	49	6.065,39

Exame, aprovação e elaboração de projetos – 2005

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)	
			Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	193	31.934,24	46	8.086,13
		Habitação Coletiva	01	4.164,96	01	712,50
	Comercial		72	45.856,33	08	3.155,60
	Industrial		09	6.378,61	-	-
	Outros		03	18.310,54	02	651,74
Misto	Residencial/Comercial		28	8.922,25	06	1.511,47
	Industrial/Comercial		02	269,76	-	-
Institucional	Culto		01	677,00	-	-
	Pública		05	12.583,80	01	112,20
	Privada		02	2.666,99	-	-

Característica do Uso			Total (A+B)	
			Área (m ²)	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	239	40.020,37
		Habitação Coletiva	02	4.877,46
	Comercial		80	49.011,83
	Industrial		09	6.378,61
	Outros (coletivo)		05	18.962,28
Misto	Residencial/Comercial		34	10.433,72
	Industrial/Comercial		02	269,76
Institucional	Culto		06	112,20
	Pública		02	2.666,99
	Privada		01	677,00

Exame, aprovação e elaboração de projetos – 2006

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	153	26.167,86	41	3.856,54
		Habitação Coletiva	01	2.131,29	-	-
	Comercial		48	31.173,39	01	100,00
	Industrial		02	547,16	-	-
	Outros		01	1.410,00	01	558,80
Misto	Residencial/Comercial		19	5.352,99	01	453,50
	Industrial/Comercial		04	888,48	-	-
	Outros		01	2.056,00	-	-
Institucional	Pública		03	16.270,28	-	-
	Privada		01	1.300,16	-	-
	Culto		-	-	44	4.968,84

Característica do Uso			Total (A+B)	
			Quantidade	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	194	30.024,40
		Habitação Coletiva	01	2.131,29
	Comercial		49	31.273,39
	Industrial		02	547,16
	Outros (Coletivo)		02	1.968,80

Característica do Uso		Total (A+B)	
		Quantidade	Área (m²)
Misto	Residencial/Comercial	01	5.806,49
	Industrial/Comercial	20	888,48
	Outros	01	2.056,00
Institucional	Culto	45	6.269,00
	Privada	03	16.270,28

Característica do Uso			Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	01	17,96	160	25.154,15
		Habitação Coletiva	-	-	01	2.131,29
	Comercial	01	177,66	44	30.402,73	
	Industrial	-	-	02	547,16	
	Outros	-	-	02	1.968,80	
Misto	Residencial/Comercial	28	-	14	3.694,89	
	Residencial/Industrial	-	-	01	(80,18)	
	Industrial/comercial	01	80,18	04	888,48	
Institucional	Culto	-	-	02	1.860,93	
	Privada	-	-	03	16.270,28	

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	10.351,25	28	3.236,79
		Habitação Coletiva	06	24.160,73	1	13,74
	Comercial	32	11.225,90	-	-	
	Industrial	-	-	1	514,66	
	Institucional	4	10.212,21	1	301,34	
Misto	Residencial/Comercial	11	3.503,39	2	383,19	
	Residencial/Industrial	-	-	-	-	
	Industrial/comercial	-	-	-	-	
	Outros(especificar)	1	81,32	-	-	

Característica do Uso			Total (A+B)	
			Quantidade	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	100	13.543,45
		Habitação Coletiva	07	24.174,47
	Comercial	32	11.225,90	
	Industrial	1	514,66	
	Institucional	5	10.513,55	
Misto	Residencial/Comercial	13	3.886,58	
	Outros (especificar)	1	81,32	

Característica do Uso			Total (A+B-C)	
			Quantidade	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	28	4.066,38
		Habitação Coletiva	02	12.700,78
	Comercial	17	7.536,34	
	Residencial/Comercial	05	1.866,83	
Misto	Outros	01	81,32	

4. Ações educativas e sociais

Descrição da Ação	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Etapa Realizada
04.244.1500.2094.6499 – Promover Assistência Social Comunitária na RA - IX	149.250,00	18.422,20	11.910,20	061	98 – Distribuição gratuita de materiais escolares para menores carentes.

5. Eventos Culturais, lazer e turismo

Atividades culturais

Descrição da Ação	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6501 – Promover e realizar eventos culturais	256.080,00	246.060,00	246.060,00	004	107– Eventos culturais promovidos e realizados. Locações de palcos, banheiros químicos e sonorizações, para os eventos Festival de Dança, Festival Hip-Hop, I Aberto da Federação de Boxe de Ceilândia, VI – Festa das Crianças.

Descrição da Ação	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Etapa Realizada
27.812.1900.2033.6498 – Promover e realizar eventos desportivos	216.434,00	109.222,00	109.222,00	046	60 – Eventos desportivos promovidos e realizados. Locações de palcos, banheiros químicos e sonorizações, Ação Social, Grito de Carnaval em Ceilândia, Orquestra Sanfônica Cândanga e 1º Festival de Capoeira.
13.392.1300.2007.6543 – Promover a Festa do Forró de Ceilândia	100.000,00	100.000,00	100.000,00	016	Evento denominado São João do Cerrado.

Especificação	Total Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	-	-	03	-	-	500
Teatro	-	11	08	-	165	1.075
Apresentação Musical	-	-	10	-	-	120.000
Artes Plásticas	12	11	02	36.000	36.000	4.360
Dança	-	21	05	-	254	199
Literatura	-	-	01	-	-	360
Eventos Promovidos	-	53	48	-	13.642	215.250
Outros Eventos	190	180	30	1.028.676	694.748	26.840
Lazer	22	28	13	18.200	10.600	4.800
Eventos Esportivos	25	23	28	13.700	28.700	13.232
Artes Marciais	02	-	-	500	-	-
Outros Eventos	22	56	19	31.850	27.270	4.788

Bibliotecas

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Biblioteca	01	01	01
Acervo	47.718	640.195	61.029
Usuário (média/mês)	9.239	97.848	69.855
Empréstimos (média/mês)	3.910	40.752	30.900

Biblioteca Pública de Ceilândia

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Biblioteca	01	01	01
Acervo	47.718	640.195	61.029
Usuário (média/mês)	9.239	97.848	69.855
Empréstimos (média/mês)	3.910	40.752	30.900

6. Outras realizações da Gerência de Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos

Exame e Aprovação de Projetos

Análise e ré-análise de 701 processos com requerimentos de Visto ou Aprovação de projetos;

Aprovação de 57 projetos de arquitetura, perfazendo um total de 50.848,03 m² de área construída, conforme relatórios mensais das atividades desenvolvidas:

Visto de 101 projetos de arquitetura, perfazendo um total de 17.248,04 m² de área construída, conforme os dados abaixo relacionados: Fornecimento de 08 projetos de habitações econômicas à população de baixa renda, perfazendo um total de 485,54 m² de área construída; Elaboração de 158 laudos informativos para Aprovação ou Visto de projetos;

Elaboração e digitação de 701 notificações de exigências relativas aos projetos de arquitetura analisados;

Tramitação de 1.319 processos relativos a Aprovação ou Visto de projetos para o Núcleo de Protocolo e Arquivo – NUPA/GEAD/DAG-RA.IX e Gerência de Licenciamento – GELIC/DIROB-RA.IX;

220 atendimentos para informações aos interessados acerca das Normas Edilícias estabelecidas pelo Código de Edificações do Distrito Federal, e Normas de Uso e Ocupação do Solo definidas pelo Plano Diretor Local de Ceilândia – PDL. RA.IX;

Elaboração de 10 relatórios mensais das atividades desenvolvidas com encaminhamento à Gerência de Planejamento e Ordenamento Territorial – GEPOT/DISERV-RA. IX;

Ao longo do corrente exercício observou-se grande acúmulo de processos pendentes para os procedimentos de análise e ré-análise de projetos, em decorrência do reduzido quadro técnico que compõe esta Unidade.

Elaboração de Projetos e Desenho Técnico

Digitalização do projeto de arquitetura do edifício-sede da Administração Regional de Ceilândia (em andamento);

Levantamento para cadastramento da edificação da Feira do Setor “P” Norte;

Levantamento para cadastramento da edificação da Feira do Setor “O”;

Propostas de implantação de estacionamento nos canteiros centrais das Vias M1, M2, P2, P3 e P4;

Croquis de mapeamento de diversos eventos realizados na cidade (1ª Ação Cidadã Conjunta, Festa São João do Cerrado, Governo nas Cidades, 21 Anos de Ferroco, etc.);

Elaboração do novo lay-out do edifício-sede da Administração Regional de Ceilândia a partir da nova estrutura administrativa;

Elaboração de projeto paisagístico para a execução das obras de urbanização do quadradão da quadra QNP 15 no Setor “P” Norte;

Elaboração do projeto de arquitetura para execução das obras de construção dos galpões comunitários da QNR 03 e Condomínio Privê;

Fiscalização da execução das obras de implantação do estacionamento na Diretoria Regional de Ensino – DRE, localizada na QNM 14 Lote “A”;

Projeto do sistema de drenagem pluvial do estacionamento da Diretoria Regional de Ensino – DRE;

Elaboração dos projetos de urbanização e paisagístico para execução das obras de revitalização da Praça dos Eucaliptos, localizada na QNM 14;

Elaboração do projeto de arquitetura para execução das obras de reforma dos banheiros do edifício-sede da Administração Regional, localizado à QNM 13 Lote “B”;

Plotagem de 08 projetos de arquitetura de habitações unifamiliares econômicas para atendimento à comunidade carente;

Plotagem e fornecimento à comunidade em geral e instituições públicas ou privadas de 166 Mapas da Cidade;

Confecção de cartazes, avisos, fluxogramas, organogramas e placas de sinalização/identificação para as unidades orgânicas da Administração Regional de Ceilândia – RA.IX;

Elaboração de 02 laudos técnicos de vistoria, relativos ao muro do Parque de Serviço da Diretoria de Obras – DIROB-RA. IX e do Galpão Comunitário da EQNP 26/30 – Setor “P” Sul;

A atividade de elaboração de projeto restou prejudicada ao longo do corrente exercício, em virtude da ausência de uma equipe técnica multidisciplinar, bem como das condições de espaço físico e equipamentos (softwares e hardwares) inadequados, uma vez que os recursos humanos e materiais atualmente disponíveis se apresentam insuficientes para o desenvolvimento dos trabalhos.

7. Apoio à Feiras e Bancas de Jornal

Bancas de Jornais e Revistas

Especificação	2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias	22	22	15
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas	39	39	54
Áreas Anexas Definitivas p/prestação de Serviços	11	11	11
Áreas Anexas Provisórias p/prestação de Serviços	02	02	02

Serviços de Administração de Feiras

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	04	Feira Setor “O” - EQNO 10	444
		Feira P’ Sul - EQNP 26/30	122
		Feira Guariroba - QNN 38/40	740
		Feira P’ Norte – QNN 37 AE	394
Feiras Permanentes	02	Feira Central - CNM 02	466
		Shopping Popular - QNM 13	834
Feira do Atacado	01	Feira Atacado – QNP 01	323

Especificações	Quantidade	
Remanejamento de Feiras/Feira dos Importados para Feira do P Norte	172	
Fiscalização de Feiras	40	
Documentação Expedida	Processos	111
	Alvará Expedidos	-
	Nada Consta Emitidos	-
	Notificações	100

8. Agricultura

Atividade	Quantidade
Sistema Viário (M²) Estradas Recuperadas	05
Vistorias Realizadas	157
Produtores Cadastrados	62
Propriedades Rurais	10
Associações	01
Cooperativas	1
Visitas e Reuniões	122
Outros / Especificar	1.036

9. Atividades realizadas pelos Conselhos e Gerências Regionais

Conselho de Segurança Comunitário Regional

– Realizou reuniões com os órgãos de segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, DETRAN) com a participação do Conselho Tutelar e da comunidade, em que debateram à cerca de temas relativos à segurança pública, deficiências e propostas de melhorias, reivindicações da comunidade e projetos de educativos de prevenção à criminalidade.

Gerência Regional do Setor “P Norte” e “QNR”

– Foram realizadas 73 solicitação de serviços de saneamento básico completo, asfalto, tapa buraco, desobstrução de boca de lobo, reposição de meio fio. Limpeza, retirada de entulho, roçagem que objetivavam o bom andamento dos trabalhos realizados pela Gerência e o bom atendimento à comunidade.

Gerência Regional do Setor “O”

Foram realizados 102 levantamentos de situação de buracos, acompanhamentos de equipe DRO limpeza, reposições de meios fios, levantamentos de necessidades, serviços de terraplanagem, rebaixamento de meio fio, levantamento fotográfico de bocas de lobo obstruídas, limpeza com equipe do SLU, desobstrução de boca de lobo equipe da NOVACAP, obra de revitalização feira do Setor O, reposição de boca de lobo, recuperação de águas pluviais, limpeza com a equipe do SLU, obra de pavimentação, curral comunitário e levantamento pontos de alagamento.

Gerência Regional do “Prive”

Foram realizadas 70 visitas com o objetivo de realizar levantamento dos problemas tais como:

Asfalto, rede de captação de águas pluviais, esgoto, erosões, retiradas de entulhos e reposição de meios fios.

Gerência Regional do Setor “P Sul”

Foram realizados 127 serviços solicitados pela população tais como:

Boca de lobo, serviços diversos, raspagem de campo, remoção de lixo e entulho, diversos e asfalto.

Observação: O Decreto nº 27.982, de 28 de maio de 2007, Publicado no DODF nº 29 de maio de 2007, dispõe sobre a estrutura administrativa de Estado do Governo do Distrito Federal e dentro desta estrutura foram criadas também, as Gerências Regionais e a organização básica da Região Administrativa de Ceilândia, conforme Suplemento nº 102, cuja estrutura está disposta neste relatório.

10. Junta de Serviço Militar

Especificação	Total
Alistamento Efetuado	4.969
1ª Via CDI	3.860
2ª Via CDI	1.114
1ª Via CI	61
2ª Via CI	14
Atestado de Desobrigação	94
1ª Via CDSA	30
2ª Via CAM	147
Ofício Remete	337
Ofício Solicita	431
Declarações de Dispensado	153
Transferência de Domicílio	396
Averbações de Certificado de Alistamento	2773
Outros (Especificar)	36.751

11. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Relativamente à atuação da Administração Regional de Ceilândia no exercício de 2007, foi possível destacar:

- Houve vários trabalhos na Promoção de Eventos Culturais estruturados e promovidos por esta Regional, assim como contribuíram de suporte no que tange a locação de palcos, banheiros químicos, sonorização a outros eventos criados pela própria comunidade.
- O Carnaval do Distrito Federal, evento transferido para a Região Administrativa de Ceilândia e realizado com a parceria de outros órgãos, mas uma vez foi de grande aceitação popular, inclusive a festa "O Maior São João do Cerrado".
- O programa "Governo nas Cidades" conferiu uma nova imagem à cidade, proporcionando-lhe melhor qualidade de vida.
- As atuações das Gerências Regionais contribuíram para amenizar o atendimento de pleitos locais.
- No Setor de Licenciamento, apesar de ter havido diminuição no número de servidores, foi possível atender o acréscimo no número de atendimentos à clientela em relação ao exercício anterior.
- Relativamente à elaboração de projetos, a Administração Regional, manteve a sua eficiência, o mesmo ocorrendo em relação à aprovação de projetos, independente das variáveis que dificultaram o desempenho dos serviços com excelência.
- Quanto aos Serviços Públicos, ocorreram obras de melhorias no funcionamento das feiras, dotando-as de melhores condições de acesso e infra-estrutura.
- No âmbito cultural há que se destacar o atendimento eficaz da Biblioteca Pública, necessitando também de mais recursos humanos e materiais para atender o considerável crescimento no número de usuários.
- Foram adotados novos procedimentos de atendimento à população mais carente.
- O projeto de Urbanização do Centro Urbano, a transferência dos ambulantes, a Feira dos Importados para o Shopping Popular e demais feiras, melhorou muito o layout da cidade.
- A chegada do SESC em Ceilândia trouxe vários benefícios à cidade como Emprego, Saúde e Lazer a população.

Conclui-se apontando o ano de 2007, como um ano de grande avanço no desenvolvimento da cidade, em que as realizações da Administração Regional, somadas às parcerias, foram responsáveis pelas conquistas alcançadas. No entanto, necessitamos melhorar os nossos recursos materiais e tecnológicos para facilitar o melhor desempenho das nossas atividades, assim como, servidores com maior qualidade técnica, visando proporcionar maior eficiência e eficácia no desenvolvimento dos serviços prestados por esta Unidade.

4.10. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X

A Administração Regional do Guará, criada pela Lei nº 049, de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº. 16.247 de 29/12/94 têm por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo Em comissão	Sem cargo Em comissão	Com cargo Em comissão	Sem cargo Em comissão	
Quadro do GDF	07	34	01	01	43
Requisitados Órgãos do GDF	03	02	02	-	07
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	81	-	43	-	124
Estagiários	-	14	-	05	19
Subtotal (Força de Trabalho)	91	50	46	06	193
(+) Cedidos para outros órgãos	03	01	-	-	04
Total Geral	94	51	46	06	197

Observação: Este programa de trabalho é realizado pela Secretaria das Cidades

Realizações

1. Quadro demonstrativo

Descrição da obra	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
04.122.3000.3903.656 4 - Construção, reforma e ampliação de prédios e próprios da RA-X.	138.125,15	138125,15	0,00	03	Andamento Normal	- Reforma do Auditório da RA-X. Proc. 137000384/2007.
	-	-	-	04	Paralisada	- Reforma do Kartódromo do Guará, procedente da etapa 031 de 2006.Proc. 137001214/2007.
	149.979,07	149.979,07	149.979,07	05	Concluída	- Construção do Centro de Convivência do Idoso procedente da etapa 035 de 2006, localizado na QE 04, AO 1, SHLC. Proc. 137001334/2005.
	139.148,78	139.148,78	0,00	22	Andamento Normal	- Reforma do Estádio do CAVE. Proc. 137001214/2007
	146.003,56	146.003,56	0,00	23	Andamento Normal	- Reforma do Ginásio do CAVE. Proc. 137001212/2007
	147.182,54	147.182,54	0,00	24	Andamento Normal	- Reforma do Centro de Convivência do Idoso - CCI/CAVE. Proc. 137001213/2007
15.451.0084.1110.654 8 15.451.0084.1110.656 8- Execução de Obras de Urbanização no Guará.	180.164,91	180.164,91	0,00	09	Andamento Normal	- Construção de Praça na QE 40 - Guará II. Proc. 13700516 /2007.
	142.838,29	142838,29	0,00	25	Andamento Normal	- Construção de Quadra Poliesportiva no SOF/Sul. Proc. 137001391/2007.
	148.613,05	148.613,95	0,00	26	Andamento Normal	-Urbanização com implantação de Praça na QE 01. Proc. 137000902.2007.
	148.402,26	148.402,26	0,00	27	Andamento Normal	- Reforma de Praças Esportivas-Guará II. Proc. 137000207/2007.
	505.089,46	505.089,46	0,00	28 e 29	Andamento Normal	- Execução de Pav. Asfáltica na QE 11 e QE 07. Proc. 137000830/2007.
232.303,70	232.303,70	0,00	30	Andamento Normal	- Reforma de Praças Esportivas-Guará I. Proc. 137000385/2007.	

2. Obras Implantadas – demonstrativo anual

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2005	2006	2007
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m²	249,70	699,23	3,50
	Pavimentação por blocos intertravados	m²	200	574	-
	Passeios	m²	1.159	238	-
	Patrolamento	-	-	-	70,00
	Meios-fios	m	392	837	35
	Colocação de meios-fios	m²	-	-	70
	Rampa para deficientes físicos	Unidade	14	0	18
	Quebra-molas	m²	01	01	-
Redes de Infra-	Rede de águas pluviais	m	105	399	-

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2005	2006	2007
estrutura	Captação de águas pluviais	m	-	7	70,00
	Muro	m ²	-	15	-

3. Serviços de Recuperação e Manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Étapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Operação tapa buraco	m ³	247,75	287,28	166
Recapeamento	m ²	83,10	440,57	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	516	-	850
Confecção de quebra-molas	Unidade	8	3	2
Conserto de meio-fios		-	-	57
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	464	506	96
Execução de calçadas		-	-	833
Limpeza geral		-	-	2.750
Recolhimento de Faixas Prom.	m	-	-	1.760
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unidade	-	0	0
Recuperação de calçada	m ²	3.135,89	195	208
Remoção de entulhos e galhos	m ²			23.044
Reposição de meio-fio	Unidade	423	249	70
Roçagem manual	M ²	-	-	815
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	3	2	3
Pintura em equipamentos públicos	m ²	2.990,00	411	604
Serviços de terraplanagem	m ²	33.736,00	1.841	2
Serviços de Eletricista	Unidade	-	-	8
Serviços de Serralheiro	Unidade	-	-	16
Transporte de cascalho	m ²	-	-	555
Transporte de terra	m ²	-	-	426
Corte e poda de árvores	Unidade	1.206,00	1.283	826
Serviços de roçagem mecânica	m ²	1.400	6.111	0

4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento							
	2005		2006		2007			
	Provis.	Defin.	Provis.	Defin.	Z	E	Z e E	Defin.
Residencial (Apt ^o)	110	01	156	-	12	43	57	58
Casas	-	-	-	-	01	-	-	-
Industrial	01	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	602	275	304	131	19	205	18	114
Institucional Privativo	-	-	-	-	-	02	01	-
Área rural	03	-	12	02	-	-	01	-
Total expedido	716	276	472	133	31	250	76	172

Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento

Quantidade	2005	2006	2007
Consultas Prévias	4.491	3.171	2.356

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2005		2006		2007	
	Quant.	Área(m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Residencial	121	31.459,82	129	31.304,37	137	58.834,12
Industrial	22	9.606,73	18	7.801,07	14	5.865,23
Comercial	94	115.787,51	32	79.433,51	32	105.477,02
Área rural	06	75.467,62	03	11.456,19	-	-
Total expedido	243	232.321,68	182	129.995,14	183	170.176,37

Carta de Habite-se

Setor	2005		2006		2007	
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Residencial	52	11.451,12	40	7.673,93	40	29.326,39
Industrial	12	21.457,31	04	505,36	-	-
Comercial	38	118.602,05	01	790,71	11	4.892,66
Outros	01	285,30	03	14.917,46	-	-
Total expedido	103	144.725,33	48	23.887,46	51	34.219,05

Outras autorizações

Setor	Quantidade / ano		
	2005	2006	2007
Obra (Licenças diversas)	117	149	16
Corte de Pista	36	34	20
Canteiro de Obras	41	41	27

Topografia

Especificação		Quantidade		
		2004	2005	2006
Demarcação para Alvará de Construção	Outros	96	124	117
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	66	121	139
	Verificação de Cotas	80	138	151
Elaboração de Croquis de Cadastro		-	6	-
Levantamento para Carta de Habite-se		05	54	139

Exame e aprovação de projetos

Característica do Uso			Nova					
			2005		2006		2007	
			Qtd.	m ² (a)	Qtd.	m ² (b)	Qtd.	m ² (c)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	73	15.883,91	63	14.158,06	105	23.703,20
		Habitação Coletiva	-	-	01	24.078,49	08	64.870,75
	Comercial		47	62.208,95	14	14.171,03	15	39.103,58
	Industrial		13	5.327,28	09	2.614,19	06	1.583,65
Misto	Residencial/Industrial		04	311,60	02	987,91	09	70.038,21
	Residencial/Comercial		-	-	-	-	09	70.038,21

Característica do Uso			Acréscimo					
			2005		2006		2007	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	71	6.937,30	60	5.801,77	57	5.957,04
		Habitação Coletiva	-	16.199,07	-	-	06	302.589,20
	Comercial		30	2.220,13	16	2.453,86	06	298,69
	Industrial		10	-	07	1.983,71	03	359,70
Misto	Residencial/Industrial		-	-	01	163,91	02	12,42
	Residencial/Comercial		-	-	-	-	04	860,39

Análise e Aprovação de Projetos

Característica do Uso			Decréscimo					
			2005		2006		2007	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	05	128,97	01	66,31	07	101,54
		Habitação coletiva	-	-	01	117,43	02	105,32
	Comercial		05	1.249,46	02	281,13	-	-
	Industrial		01	-	-	-	-	-
Misto	Residencial Industrial		-	-	-	-	02	1,90

Característica do Uso			S/Acréscimo					
			2005		2006		2007	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	01	-	05	-	05	-
		Habitação coletiva	03	-	03	-	-	-
	Comercial		21	-	11	-	01	-
	Industrial		06	-	-	-	-	-
	Institucional Pública		-	-	01	-	-	-

Fiscalização de Obras

Natureza da Operação	Fiscalização de Obras		
	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Notificações	641	-	-
Autos de Infração	319	-	-
Autos de Embargo	88	-	-
Autos de Apreensão	7	-	-
Desembargos	1	-	-
Termos de Interdição	1	-	-
Termos de Desinterdição	3	-	-

Natureza da Operação	Fiscalização de Obras		
	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Laudos de Descumprimento de Embargo	3	-	-
Demolições	2	-	-
Intimações	78	-	-
Verificação de Denúncias	411	-	-
Número de Fiscais em atuação	3	-	-
Número de Inspetores em atuação	8	-	-

Fiscalização de Posturas

Natureza da Operação	Fiscalização de Posturas		
	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Notificações	902	-	-
Autos de Infração	258	-	-
Autos de Embargo	3	-	-
Autos de Apreensão	21	-	-
Desembargos	3	-	-
Termos de Interdição	23	-	-
Termos de Desinterdição	9	-	-
Laudos de Descumprimento de Interdição	6	-	-
Demolições	1212	-	-
Intimações	199	-	-
Recursos (Autos de Infração, etc)	110	-	-
Mandados Judiciais	50	-	-
Verificação de Denúncias	721	-	-
Levantamentos	226	-	-
Remoções (Faixas, Outdoors, retirada de cercas)	717	-	-
Operações Especiais	6	-	-

Observação: As Atividades de fiscalização de Obras e Posturas são realizadas pela SEFAU (Secretaria de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas)

5. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas

Especificação		Quantidade/Ano		
		2005	2006	2007
Feiras	Recadastramento de Feiras	526	526	526
	Fiscalização de Feiras	363	363	363
	Documentação Expedida	437	-	-
		1.685	-	-
	Processos protocolados	-	375	143
	Notificações	-	1.908	1.566
	Alvarás Expedidos	-	08	08
Nada consta emitidos	-	51	51	
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	22	22	22

6. Ações educativas, sociais, culturais e desportos

Atividades	Ações Desenvolvidas	Quant.	Parceria	Público Envolvido
Danças		30	-	20
Artes Plásticas	-	20	-	-
Eventos Promovidos	-	12	-	5950 (Rotativos)
Outros Especificar	Cursos de pintura, lançamentos de livro, exposição de pintura, emissão carteira de artesão, curso de decoupage.	741	Ministério da Educação, Banco do Brasil, Sec. da Cultura. Artistas locais, Secretaria das Cidades, Sec. do Trabalho.	5.574 (Rotativos)

Observação: População presente em exposições de artesanatos, arranjos de flores, pintura, crochê e outros

Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	Acervo	Usuários	Empréstimos
01	316.850	1.210	714

Desporto, lazer e turismo

Atividade	Quantidade	População Presente	Locais
Lazer	20	13.600	- Quadras do Guará I e II
Eventos Esportivos	51	35.600	- Torneios de Futsal, Judô, Vôlei e Karatê. (Ginásio)
Artes Marciais	01	0	- Bicicross, (pistas)

Atividade	Quantidade	População Presente	Locais
Outros	27	14.100	- Aniversário do Guará, Show popular, Festa Junina, Cultos Religiosos.

Desenvolvimento social

Encaminhamentos	Áreas	Parceria	Quantidade	Observação
	Médica	HRGU	144	HRAS – HGRAN
	IDHAB (Habitação)	-	01	-
	Casa de Recuperação	-	23	-
	CDS	-	24	Demanda Espontânea
	Outros	-	34	Parceria nas Remoções

Observação: Realização e participação em: Administração na minha quadra

7. Junta Regional do Serviço Militar - JRSM

Especificação	2006	2007
	Qtde	Qtde
Alistamento Efetuado	17	1.496
Outros (especificar) CDSA	0	6
2º VIA Maior de 30 Anos – CDI	7	167
2ª VIA CDI	10	129
1ª VIA CDI	185	1.002
Notoriamente Incapaz	1	10

8. Conselhos Regionais

8.1. Comissão de Defesa Civil – COMDEC

- Elaboração do Plano de Emergência;
- Relatório de prioridades emergenciais na feira do Guará;
- Ofícios a NOVACAP solicitando remoção de árvores;
- Ofícios a subsecretaria de Defesa Civil informando áreas de risco;
- Constituição da nova COMDEC 2008.

8.2. Conselho de Segurança

- Reuniões mensais na 3ª quarta-feira de cada mês com a participação da comunidade e representantes de classe como: Administração do Guará, Prefeitura de Quadras, Associações Comerciais, Industriais e Moradores, Federação da Indústria e Comércio, Gerentes de Bancos, Escolas Públicas e Particulares, Igrejas, Entidades Religiosas, etc., sendo realizadas reuniões itinerantes nos setores onde os conflitos são mais freqüentes; todas contando com a presença das autoridades envolvidas com segurança.

- Entre as varias conquistas com a participação direta e efetiva dos órgãos de Segurança e Administração, destacamos:

- Atuação policial do 4º Batalhão de Polícia Militar; da Polícia Comunitária, melhoria da vigilância com mais viaturas, motocicletas e bicicletas e apoio ao projeto de Postos Policiais Comunitários do GDF.

- Iluminação, poda de árvores, pintura de faixas de pedestres nas escolas e em suas mediações.

- Melhoria no trânsito de tração animal com ajuda da Associação dos Carroceiros do Guará e da Defesa Civil, promovendo cadastramento e emplacamento das carroças, dentro do projeto Carroça Legal, Cidade Limpa.

- Alerta para iluminação pública, combate ao tráfico de entorpecentes e ampliação da passarela do acesso entre a EPIA e Guará I.9.

9. Principais medidas de caráter normativo

- Orientamos sobre o controle da saída de veículos oficiais aos diversos órgãos do GDF, visando maior economia de combustível e pedimos a liberação dos veículos aos servidores que possuem benefício de indenização de transporte.

- Orientamos sobre o controle das solicitações de material de consumo, visando evitar desperdícios de materiais.

- Determinamos a redução do consumo, adotando senhas cadastradas para realização de ligações para celular, bloqueamos ligações para DDD e DDI.

- Solicitamos estudos sobre a viabilidade de instalação de interruptores individuais em todas as dependências bem como, orientamos aos vigilantes desligarem a luz dos corredores após as 18H15.

- As medidas legais em vigor não implicam em solução de continuidade, na realização de obras e serviços.

- Nenhuma execução de serviço ou obra foi feita sem obedecer a medidas normativas vigentes.
- Expedição de Circulares orientando os servidores, quando necessárias.

10. Avaliação do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2008

Com a redução do número de servidores no GDF, a Administração se adequou ao gerenciar a capacidade de sua força laboral com as necessidades de atendimento da comunidade sem prejuízo aos serviços prestados.

A iluminação pública do anel viário do Guará II e Avenida Central do Guará I, principais vias das cidades, foi substituída, assim como a iluminação foi reforçada em áreas verdes e praças. A renovação da cobertura asfáltica das mesmas vias foi iniciada em 2007, até o momento foi concluída no Guará I e parte do anel viário. A obra será reiniciada em 2008 para a conclusão do anel viário e vias de saída do Guará.

O prédio anteriormente utilizado pelo ICS transformou-se na Casa das Pedras, um centro de referência em assistência social, coordenado por Giula Cabral, gerente de desenvolvimento social.

A Administração realizou ainda pequenas obras como reforma de calçadas e calçadas de caminhada, operações tapa-buracos nas vias asfaltadas, asfaltamento e iluminação de parte da Colônia Agrícola Águas Claras e a derrubada de quiosques que incomodavam a nossa comunidade como exemplos.

– As operações de limpeza, em conjunto com diversos órgãos do GDF, retiraram da cidade milhares de toneladas de lixo e entulho depositados em nossas áreas verdes. A criação de três áreas de transbordo, com muros de arrimo, nas proximidades das QE 11, QE 18 e próximo ao CABE ajudam a manter o Guará limpo. Principalmente o projeto Carroça Legal, Cidade Limpa, referência para outras cidades do DF, realizado em parceria com a 4ª delegacia de Polícia mostrou enorme eficiência na ordenação dos serviços em veículos de tração animal. Hoje todos os carroceiros do Guará devem andar com coletes, placas e crachás de identificação, com números legíveis que possibilitam a denúncia de atos irregulares à Administração do Guará, além de estabelecer regras de conduta e higiene. Os cavalos foram vacinados e inspecionados, as carroças pintadas e emplacadas e os carroceiros orientados por diversos órgãos do GDF.

4.11. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CRUZEIRO RA – XI

A Administração Regional do Cruzeiro, criada pela Lei nº 049 de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94, tem por competência representar o governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, e, ainda, sem prejuízo da orientação normativa e controles técnicos dos órgãos centrais componentes de cada Secretaria com atividades regionalizadas.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.0023 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	10	01	05	17
Requisitados Órgão do GDF	02	-	05	01	08
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	31	-	50	-	81
Estagiários	-	02	-	01	03
Total Geral	34	12	56	07	109

Observação: A partir de julho de 2004, o pagamento do salário dos servidores desta Administração passou a ser executado pela SUCAR e a partir de maio de 2007 para a Secretaria de Estado de Governo.

Apoio prestado por 10 sentenciados da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/ Serviço de Engenharia	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6578 - Execução de obra de estacionamento no SHCES Quadra 703 – Blocos B e G e Quadra 507, Bloco B, Cruzeiro Novo.	91.514,08	91.514,08	91.514,08	14	Concluída	100%
15.451.0084.1110.6578 - Execução de obra do sistema de proteção contra descarga elétrica do Campo de Futebol do Parque Recreativo do Cruzeiro Novo	22.172,00	22.172,00	0,00	14	Concluída	100%
15.4510084.1110.6578 – Execução de obra da praça e circuito de caminhada nas Quadras 10 e 12 do Cruzeiro Velho	124.763,25	124.763,25	0,00	14	Em andamento	10%
15.451.0084.1110.6600 - Execução de obra de estacionamento no SHCES Quadra 403 – Blocos C,G,B e F	132.926,95	132.9326,95	132.926,95	15	Concluída	100%
15.451.0084.1110.6600 - Execução de obra de perfuração de poço artesiano com instalação de todo equipamento no Parque Recreativo do Cruzeiro Novo	17.700,00	17.700,00	17.700,00	15	Concluída	100%
15.451.0084.1110.6600 – Recuperação de calçadas e meios-fios no Cruzeiro Novo e Cruzeiro Velho	135.043,53	135.043,53	0,00	34	Em andamento	10%
15.451.0084.1110.6600 - Execução de obra de reforma do Centro Cultural Rubem Valentim do Cruzeiro Velho	128.571,30	128.571,30	0,00	30	Em andamento	35%
15.451.0084.1110.6600 - Execução de obras de implantação, fornecimento e instalação de 04 (quatro) multisistema de musculação no Cruzeiro Velho e Novo	119.400,00	119.400,00	0,00	33	Em andamento	15%
15.451.0084.1110.6600 - Execução de obra de estacionamentos em diversas quadras do Cruzeiro Novo	147.059,90	147.059,90	0,00	32	Em andamento	10%

2. Serviços de recuperação e manutenção executados diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m ²	30,50	28,41	-
Recapeamento	-	-	-	11.259,00
Desobstrução de boca-de-lobo	unid.	-	-	590
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	-	-	-	01
Reposição de meio-fio	-	-	-	505
Remoção de entulhos	m ³	24.517,13	21.239,14	9.164,00
Serviços de terraplanagem	-	-	-	-
Serviços de roçagem mecânica	m ²	70.000,00	-	-
Roçagem manual m2	-	-	-	1.500
Outros (Especificar) Quadra de área e parquinho	-	-	-	7,00

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Característica do Uso – 2005			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		Totais (A+B-C) m ²
			Qtde.	m ² (A)	Qtde.	m ² (B)	Qtde.	m ² (C)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	11	2.500,94	18	1.745,40	01	20,53	4.225,81
	Comercial		01	385,50	-	-	-	-	385,50
	Outros (Eng. Publicitário)		04	1.102,16	-	-	-	-	1.102,16
Misto	Institucional		-	-	02	1.493,74	01	6.928,99	1.493,74

Característica dos Projetos aprovados - 2006			Nova		Acréscimo		A+B(m ²)
			Qtde.	(A) m ²	Qtde.	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	06	1.297,78	11	1.284,41	2.582,19
	Comercial		01	582,74	-	-	582,74
	Outros / Tapume		04	310,62	01	1.381,50	1.692,12
Outros (Tapume)			04	310,62	01	1.381,50	-
Institucional	Pública		01	148,06	-	-	148,06
	Privada		01	565,12	01	339,15	904,27

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	08	1.808,60	27	4.886,54	6.695,14
		Habitação Coletiva	01	674,80	-	-	674,80
	Comercial		01	572,55	-	-	572,55
Outros/Tapume			03	4.005,49	-	-	4.005,49

Topografia

Especificação		Quantidade		
		2005	2006	2007
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	-	01	68
	Outras	68	101	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	114	101	62
	Verificação de Alinhamento	42	34	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		105	128	63
Levantamento para Carta de Habite-se		19	12	-

Licenciamentos atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	09	23	-	-	-	-	-	-	-
Industrial	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	28	25	20	-	-	-	-	-	-
Eventual	15	09	-	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	52	58	48	66	35	17	361	512	190

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	28	18	23	6.237,80	3.826,19	4.368,76
Industrial	-	01	-	-	582,74	-

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Comercial	01	-	03	385,50	-	4.346,09
Outros	02	-	-	6.947,17	4.408,93	-
Total Expedido	31	19	26	99.455,58	18.581,70	8.714,85

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
	Residencial	09	07	01	1.961,14	8.192,55
Comercial	03	-	-	9.349,76	-	-
Outros	-	-	02	-	-	958,05
Total Expedido	12	07	03	11.310,90	8.192,55	1.075,70

Outras realizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	01	02	40
Corte de Pista	02	-	-
Canteiro de Obras	04	02	04

4. Ações, culturais, desportivas e sociais**Atividades culturais**

Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.2007.6580 - Nº da Etapa no SAG: 0007

Autorizado: R\$ 39.824,00 Empenhado: R\$ 39.824,00 Liquidado: R\$ 39.824,00

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	-	04	05	-	08	350
Teatro	10	42	28	554	1.254	1.860
Apresentação Musical	-	-	04	-	-	8.000
Dança	-	-	04	-	-	600
Outras (Especificar)	287	299	-	9.067	9.237	-

Bibliotecas

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	14.276	15.300	17.800
Usuário (Média / mês)	15.933	17.073	16.000
Empréstimo (Média/mês)	8.795	6.641	7.530

Atividades desportivas

Programa de Trabalho da LOA: 27.812.1900.2033.6581 Nº Etapa no SAG: 0025

Autorizado: R\$ 6.851,00 Empenhado: R\$ 6.851,00 Liquidado: R\$ 0,00

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	02	-	04	5.000	-	2.900
Eventos Esportivos	41	32	35	16.700	19.000	24.130
Outros/Especificar	04	01	04	3.600	1.000	6.200

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2005	2006	2007
Área Médica	09	30	15
SEDUMA	0	10	-
CDS	109	29	09
APEC (SINE)	0	0	-
Outras (Especificar)	186	135	121

5. Administração de bancas de jornais, revistas e terminal rodoviário

Especificação		Quantidade				
		2005	2006	2007		
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas	09	09	09		
	Provisórias	04	04	04		
Terminal Rodoviário	Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	416	264	-
			Saída	650	264	-
	Boxe	Ocupados	05	05	-	
		Desocupados	01	-	-	

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de linhas que atendem a Região Administrativa	22	33	-

Observação: O Terminal Rodoviário passou para a responsabilidade da Secretaria de Estado de Transportes em julho/2007.

6. Conselhos Regionais

Conselho Comunitário de Segurança do Cruzeiro

- Planejamento de ações que visem a melhoria da qualidade, no que tange à segurança;
- Integração dos órgãos policiais com a comunidade da RA-XI;
- Reuniões mensais com a comunidade, com a participação da Administração Regional, 11ª CPMind, 3ª DP e Corpo de Bombeiros;
- Denúncias e/ou reclamações: 25% direcionadas ao tráfico de entorpecentes, 20% para o combate à mendicância e vadiagem, 35% de furto no interior de veículos e outras 20%. Todas tiveram encaminhamento ordinário e cerca de 65% foram apuradas e atendidas.

7. Medidas adotadas pela Administração Regional para racionalização das despesas

Contenção de despesas com telefonia fixa local e interurbana, bem como com telefonia móvel celular, utilização racional de veículos, com o estabelecimento do mesmo itinerário para onde se realiza várias atividades, contribuindo substancialmente para economia de combustível; controle diário na emissão de cópias xerox, contribuindo para minimizar custos administrativos; exame mais apurado pelos executores de contrato de prestação de serviços, resultando em economia do recurso público.

8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

No ano de 2007 a Administração realizou obras importantes, buscando sempre atender o interesse da comunidade. Promoveu diversos eventos culturais e esportivos, levando a integração entre os seus moradores, crianças, adultos e idosos, além dos atendimentos de rotinas tais como: tapa-buraco, roçagem, recuperação de equipamentos urbanos, limpeza de bocas-de-lobo, fabricação de grelhas, entre outros, o que consideramos ter sido positivo os efeitos destas realizações tanto para o governo quanto para a comunidade do Cruzeiro.

4.12. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII

A Administração Regional de Samambaia, criada pela Lei nº 049 de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	12	03	27	42
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	10
	Órgãos do Governo Federal	-	03	-	03
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	132	-	65	-	197
Subtotal (Força de Trabalho)	132	22	71	27	252
(+) Cedidos para outros órgãos	-	06	-	-	06
Total Geral	132	28	71	27	258

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Autorizado R\$:8.588.038,00 Empenhado R\$: 4.150.225,02 Liquidado R\$: 497.719,98

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6627 – Execução de Obras de Urbanização em Samambaia Construir 7.600 m ² de passeio e rampas de acessibilidade na 2ª Av. Norte.	0037	Concluída	Construídos passeios e rampas de acessibilidade em concreto de 5 cm de espessura e 2 m e 1,5 m de largura no canteiro central entre as quadras 211/411 a 225/425 e 427/429 a 433/633.
Assentar 9.430 metros de meios-fios em trechos isolados das avenidas norte, sul, leste, oeste e central.	0030	Andamento normal	Executados 80% do serviço contratado
Reformar 11 (onze) quadras esportivas em Samambaia.	0033	Concluída	Fornecimento e colocação de alambrados em tela losangular, com estrutura em tubo industrial, espaçamento de apoio de 2 metros e aplicação de demão dupla de zarcão.
Construir praça na QR 307 Conj. 3,4 e 5.	0034	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Construir praça na QR 507 Conjuntos 1, 2, 3, 4 e 5.	0035	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Construir praça na QR 503 Conj. 7 e 8.	0036	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Construir praça na QR 513 Conj. 7, 8, 10, 14 15 e 17.	0036	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Reformar o Ginásio Coberto da QR 301.	0039	Andamento normal	Obra em fase inicial de limpeza e aterramento
Construir quadra poliesportiva e playground no CE Miriam Ervilha – Cond. Salomão Elias.	0046	Andamento norma	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Construir praça na QR 112, Conj. 2, 7, 8 e 11.	0058	Andamento normal	Projeto elaborado, licitação realizada.
Construir rampas de acesso p/ portadores de necessidades especiais nas 39 escolas públicas.	0059	Andamento normal	Executados 50% dos serviços contratados.
15.451.0700.3938.6632 – Revitalização dos Espaços Urbanos da Reg. Adm. de Samambaia Construir quadra poliesportiva com playground na QR 125. Conj. 8, 9, 10, 11 e 12.	0051	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
Reformar a feira permanente da QN 202.	0056	Andamento	Projeto elaborado, licitação

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
		normal	realizada.
15.451.3000.1110.6606 – Execução de Obras de Infra-estrutura urbana na Reg. Adm. de Samambaia Construir praça com playground na QR 408 conj. 6 e 7. Construir praça com playground na QR 211, conj. 02 a 07. Construir praça na QR 503, conj. 14, 15 e 16. Construir praça na QR 410 entre os conj. 3, 4 e 7.	0052	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem.
	0053	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem.
	0054	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
	0055	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
27.812.4000.1745.6623 – Construção de Quadras Poliesportivas em Samambaia Construir praça com playground na QR 113, conj. 2, 4, 6 e 7. Construir praça com playground na QR 209, conj. de 2 a 7. Construir praça com playground no Condomínio Residencial Guarapari. Construir praça com playground na QR 205, conj. de 2 a 7. Construir praça com playground na QR 413 (ELUP 01). Construir praça com playground na QR 212, entre os conj. 14, 15, 16 e 19.	0040	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
	0041	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
	0047	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem
	0048	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem.
	0050	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem.
	0057	Andamento normal	Obra em fase de aterramento e terraplanagem.

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Confecção de quebra-molas	unid	106	854	648
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	14	00	806
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	25	04	339
Recuperação de calçada	m ²	1.022	00	-
Reposição de meio-fio	unid	241	141	8.108
Reforma em equipamentos públicos	unid	14	08	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	2.000	200	200
Pintura em equipamentos públicos	m ²	2.910	05 unid	580
Serviços de terraplanagem (m ²)	m ²	475.490	168.758	4.000
Serviços de terraplanagem (m ³)	M ³	-	-	1.480
Serviços de roçagem mecânica	m ²	998.200	625.260	-
Poda e corte de árvores que estejam danificando resid./rede das concessionárias	unid	574	1.750	-
Remoção de Entulhos	m ³	-	65.438	37.662

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamentos e Autorizações

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	173	186	63	10	-	-
Industrial	05	21	11	-	-	-
Comercial	131	238	113	03	05	-
Área Rural	06	02	1	25	-	-
Eventual	-	82	11	-	-	-
Corte de pista	17	18	06	-	-	-
Canteiro de obras	29	01	04	-	-	-
Lic. de Obras	69	11	05	-	-	-
Total Expedido	430	559	214	38	05	-

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	269	294	174	77.331,55	67.752,88	239.169,94
Industrial	-	05	08	-	2.836,05	2.335,28
Comercial	109	116	88	78.916,27	64.180,31	43.599,62
Área Rural	04	-	-	5.707,84	-	-
Total Expedido	382	415	270	161.955,66	134.769,24	285.104,84

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	80	90	58	16.858,38	24.197,03	23.486,48
Industrial	01	02	-	270,00	18.935,90	-
Comercial	35	18	-	53.200,58	27.414,30	-
Área Rural	03	-	-	3.981,62	-	-
Total Expedido	119	110	-	74.310,58	70.547,23	23.486,48

Análise e aprovação de projetos

Características do Uso - Nova			2005		2006		2007	
			Quant.	(A) m²	Quant.	(A) m²	Quant.	(A) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	324	54.176,81	322	52.291,34	179	30.342,15
		Hab.Colet.	20	-	08	17.639,23	21	100.996,46
	Comercial		81	47.463,84	71	34.436,50	11	4.845,25
	Industrial		04	1.246,77	06	4.863,84	3	1.685,92
	Institucional	Pública	04	2.232,74	02	1.090,65	2	2.390,57
Privada		04	8.353,71	07	5.829,81	6	2.868,88	
Misto	Residencial/Comercial		12	9.654,58	20	7.120,07	42	32.255,09
	Residencial/Industrial		01	499,89	-	-	-	-

4. Ações sociais, culturais e desportivas

Tipo de Encaminhamento	2005	2006	2007
Área Médica	12	12	59
SEDUH	12	06	-
CDS	115	98	100
APEC(SINE)	14	09	112
Outros (Especificar)	284	177	5.342

Especificação de OUTROS: Pró-Família; Conselho Tutelar, 26ª DP, Séc. Agricultura, Agência do Trabalhador, FORUM, DRE, INSS, Grupo da Melhor Idade, Defensoria Pública, SEST/SENAT, Casa do Ceará, CREAS, CRAS, visitas domiciliares, palestras, etc.

Cultura

Especificação	Eventos Culturais			População		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	25	-	01	900	-	120
Teatro	01	-	-	300	-	-
Apres. Musical	12	01	07	2.200	1.500	35.500
Dança	03	01	02	600	40	150
Artes Plásticas	-	-	7	-	-	2.000
Literatura	43	-	-	290	-	-
Outros	11	01	20	9.930	200	15.300

Desporto, lazer e turismo

Especificação	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	19	07	70	11.100	4.700	16.150
Eventos Esportivos	09	10	42	100	2.700	22.375
Outros	67	123	77	-	-	1.800

Observação: Outros: Vistoria de Campos e Limpeza de Campos, Eventos da maior idade, etc.

5. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas

Especificação	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Feiras	Recadastramento de Feiras		
	29	25	567
	Fiscalização de Feiras		
	92	05	-
Documentação Expedida	Processos Protocolados		114
	Notificações		348
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas		
	19	19	19

6. Ações voltadas para área rural

Atividade	Quantidade
-----------	------------

	2005	2006	2007
Estradas recuperadas (km)	-	136	103
Visitas Realizadas em Propriedades Rurais	-	-	87
Visitas Realizadas em Associações	-	-	36
Outras (doação e plantio de mudas)	15.200	11.300	8.010

7. Junta de Serviço Militar

Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Alistamento efetuado	2.862	2.275
Outros (Especificar)	2ª Via De CAM	87
	Atestado De Desobrigação	39

8. Medidas de racionalização das despesas

Visando atender as determinações do novo governo de reduzir em no mínimo 30% as despesas de custeio em todas as unidades administrativas, foram adotadas de imediato múltiplas medidas de contenção de gasto, das quais destacamos:

- Desocupação do prédio locado pela Administração Regional e imediata transferência da sua sede para próprios do Governo, resultando em significativa redução de despesas com aluguel, conservação e limpeza e demais gastos com manutenção.
- Redução de mais de 50% gastos com telefonia fixa mediante determinação do bloqueio de ligações para celulares e interurbanos.
- Redução de 30% nos gastos com energia elétrica mediante a eliminação de pontos de consumo desnecessários e transferência das despesas do consumo em feiras para os concessionários.
- Redução de 20% nos gastos com água e esgoto mediante a eliminação e controle de pontos de consumo e transferências do consumo em feiras para os concessionários.
- Redução de mais de 50% dos gastos com cópias xerográficas mediante o rigoroso controle de solicitações agora encaminhadas pelos diretores e gerentes das respectivas áreas.
- Suspensão do pagamento de indenização de transporte até que sejam definidos mecanismos eficientes e eficazes de controle dessas despesas.

9. Avaliação do desempenho da Administração Regional e perspectivas para 2008

O exercício de 2007, o primeiro de uma nova e dinâmica gestão de governo caracterizou-se pelo empenho da sua equipe na adoção de corajosas medidas reestruturantes direcionadas principalmente à redução do gasto público e sua adequação as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. A significativa redução de despesas de custeio decorrente das primeiras ações possibilitou além do equilíbrio desejado, que relevante parcela dos recursos economizados fosse destinada aos investimentos necessários a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

No contexto das realizações físicas implementadas pela atual Administração Regional cabe destacar de modo especial as obras de urbanização e revitalização de espaços públicos, que receberam neste exercício montante significativamente superior as administrações anteriores, estabelecendo nesta gestão, recorde de investimento em ações dessa natureza.

Por meio do Programa Governo nas Cidades e graças ao empenho da sua administração, Samambaia foi contemplada com 23 frentes de trabalho voltadas para a implementação de praças, playgrounds, quadras poliesportivas, passeios, meios-fios e rampas de acessibilidade, atendendo aos anseios de dezenas de milhares de moradores.

Complementando o amplo cenário de obras em andamento, somam-se àquelas implementadas pela administração local, outras relevantes de iniciativa de outros órgãos, dentre as quais cabe salientar o início da via de ligação Samambaia/Ceilândia, antiga reivindicação das comunidades dessas RAs, descentralizando o tráfego e encurtando as distâncias; a implementação de 16 km² de ciclovias e iluminação pública de diversos trechos há muito reivindicada pela população, reduzindo os riscos de acidentes e oportunidades de atos delituosos.

Enfim, podemos afirmar que, não obstante as dificuldades de um início de governo fortemente comprometido com o resgate e fortalecimento dos princípios da eficiência e racionalidade administrativa, muito se realizou e mais ainda há de se realizar, graças ao empenho e a disposição para o trabalho incansável e continuado que sempre norteou toda a equipe de servidores desta administração.

4.13. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII

A Administração Regional de Santa Maria criada pela Lei nº 423 de 02/03/93, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo .

De acordo com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	07	25	12	-	37
Requisitados Órgãos do GDF	03	-	-	-	03
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	136	-	-	-	136
Estagiários	05	-	-	-	05
Total Geral	144	25	-	12	181

(*) Folha de pagamento centralizada na SEG/DF.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Programas de Trabalho LOA	Nº da Etapa no SAG	Despesas		
		Autorizada	Empenhada	Liquidada
15.451.0084.1110.6661 Execução de Obras e Urbanização RAXIII	0015	1.300.000,00	718.666,15	303.543,66
15.451.3000.1984.6636 Construção de prédios e reforma de próprios na RAXIII	0019	245.000,00	203.261,91	113.737,69

Obras implantadas - detalhamento

Especificação	Discriminação das Obras	Quant.	Unid	Período		Estágio Atual
				Início	Término	
Sistema Viário	Encascalhamento	38500	m²	-	-	Concluído
	Passeios	69	m²	01/01/07	31/12/07	Concluído
	Meios-Fios	31	m	01/01/07	31/12/07	Concluído
	Patrolamento	37	Km	01/01/07	31/12/07	Concluído
	Compactação de Leito Subleito, Base e Sub Base	14.200	m³	01/01/07	31/12/07	Concluído
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	01	Unid	-	-	-
Esporte e Lazer	Praça	02	Unid	01/01/07	31/12/07	Concluído

2. Serviço de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m³	284,42	-	106
Desobstrução de Boca-de-lobo	Unid.	175	754	153
Reposição de meio-fio	m²	332	30	37
Capina, varrição e rastelagem	m²	3.783	3.350	3.751
Remoção de entulhos	m²	7.340	-	48.840
Serviços de terraplanagem	m²	06	-	166.500
Serviço de roçagem mecânica	m²	30.000	-	3.685
Roçagem Manual	m²	520	-	580
Limpeza e pinturas de abrigo de passageiros	Unid.	39	02	-
Pavimentação de abrigo de passageiros	Unid.	19	-	-
Rebaixamento de meio-fio	m²	162	-	-
Pintura de Prédio Público	m²	560	234	-
Remoção de barracas na feira permanente	Unid.	10	-	-
Chumbamento de tampa de águas pluviais	Unid.	-	01	-
Instalação de abrigos de passageiros	Unid.	-	03	-
Retirada de placas com a logomarca do GDF	Unid.	-	02	-
Retiradas de Pneus	Unid.	-	850	-
Instalação de placas de sinalização	Unid.	-	03	-
Instalação de tampas para boca-de-lobo	Unid.	-	05	-
Construção da Praça da Bíblia	Unid.	-	01	-
Pintura de abrigo de passageiros	Unid.	-	02	-
Urbanização na entrada da cidade	m²	-	120	-
Reparos de tampa de boca-de-lobo	Unid.	-	10	-

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	2005	2006	2007
Confecção de quebra-molas	Unid.	-	-	12
Reposição de tampas de PV e de Boca de Lobos	Unid.	-	-	113
Recuperação de calçadas	m ²	-	-	134

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Alvarás de Funcionamento

2005						
Tipo	Funcionamento		Construção		Habite-se	
	Provisório	Definitivo	Quant.	Área. /m ²	Quant.	Área /M ²
Casas	227	-	113	19.062,94	29	2.956,07
Eventual	98	-	-	-	-	-
Comercial	135	01	21	22.712,64	04	2.620,42
Outros	-	-	05	32.817,32	03	42.968,42
Área Rural	07	-	-	-	-	-
Total	467	01	139	74.592,90	36	48.544,59
2006						
Tipo	Funcionamento		Construção		Habite-Se	
	Provisório	Quant.	Área. /m ²	Quant.	Área /M ²	
Casas	251	148	19.439,94	73	6.942,44	
Eventual	57	-	-	-	-	
Comercial	165	31	28.473,00	10	18.563,49	
Outros	-	05	4.120,40	-	-	
Área Rural	07	-	-	-	-	
Total	459	161	45.471,30	68	25.505,93	

Setor		Precário			Definitivo	Subtotal	Sub-Total
		Z	E	Z e E			
Residencial	Habitação Unifamiliar	-	-	210	02	212	25
Industrial		-	08	-	-	08	03
Comercial		-	120	-	-	120	18
Área Rural		-	04	-	-	-	02
Total Expedido		-	132	210	02	344	48

Legenda: Z – Fora do Zoneamento

E – Irregularidade na Edificação

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	11	41	52

- Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento – 2005: 1.449;
- Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento – 2006: 1.223;
- Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento – 2007: 1.750.

Quadro Demonstrativo de 2006

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo		
			Qtd.	Área (m ²)	Qtd.	Área (m ²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	203	14.631,41	-	-	14.631,41
	Comercial		46	48.868,18	-	-	48.868,18
	Institucional	Pública	01	292,29	-	-	292,29
Misto	Outros (Exigências)		524	174.846,97	-	-	174.846,97
Projetos Visados			143	19.075,91	-	-	19.075,91

Quadro demonstrativo de 2007

Elaboração de Projetos

Discriminação	Quantidade	Área (m ²)
Projetos Elaborados no Ano 2007	32	31.107,76

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo/Decréscimo		
			Qtd.	Área (m ²)	Qtd.	Área (m ²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	08	1.279,81	-	-	1.279,81
	Comercial		36	227.943,5	01	6,90	27.936,60
	Institucional	Pública	-	-	-	-	292,29
		Privada	05	6.135,92	-	-	6.135,92
Misto	Residencial/comercial		07	2.483,10	-	-	2.483,10
	Industrial/Comercial		04	10.797,7	-	-	10.797,7
	Outros (projetos visados)		138	43.093,42	01	286,52	42.806,90

Projetos analisados e colocados em exigência Quant. 501 unidades – 203.657,02m²

Serviço de Topografia

Especificação		2005		2006		2007	
		Área (m²)	Qtde.	Área (m²)	Qtde.	Área (m²)	Qtde.
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	31.158,27	187	15.700,84	113	21.694,33	147
	Outras	657.960,25	66	173.042,93	509	7.375,24	05
Total Geral		689.118,52	253	188.743,77	622	29.069,57	152

Levantamento para carta de Habite-se	Quantidade	Área
	03	374,98

4. Atividades culturais

Programas de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.392.1300.2007.0011 Promoção de Atividades Culturais RAXIII	009	669.000,00	655.317,79	294.031,47
13.392.1300.2007.6938 Apoio à festa cultural de São José Operário	009	4.632,00	4.631,43	4.631,43
13.392.1300.2007.6941 Apoio à Comemoração do Aniversário da Cidade	009	67.368,00	67.026,00	67.026,00

Biblioteca Monteiro Lobato

Tipos de Eventos	Total		
	2005	2006	2007
Empréstimo de livros	7.104	3.725	2.286
Acervo	7.093	4.070	131.861
Usuário			10.536
Total de Frequência	14.197	7.795	144.683

Biblioteca Drumond de Andrade

Tipos de Eventos	Total		
	2005	2006	2007
Empréstimo de livros	1.190	5.240	4.734
Acervo	1.354	4.982	17.828
Usuário	-	-	8.459
Total de Frequência	2.544	10.222	31.021

Brinquedoteca

Tipos de Eventos	2005	2006
Empréstimo de livros	1.073	575
Devolução de livros	912	530
Oficinas	16	-
Exposições e Eventos	15	-
Empréstimos de Gibis	161	147
Devolução de Gibis	123	120
Total de Frequência	5.672	4.218

2007

Usuário	Faixa Etária	Nº Turma
1.601	04 a 12 anos	12

5. Ações sociais

Programas de Trabalho LOA 2006	Etapa SAG	Despesas (R\$)		
08.244.1500.2094.6647 Promoção e Assistência Social Comunitária RAXIII	006	74.400,00	21.515,00	21.515,00

Doações	Total		
	2005	2006	2007
Cestas	846	243	446
Alimentos não perecíveis	-	-	1.200kg
Remédios	33cx	89cx	106cx
Roupas, calçados e higiene pessoal	20 pçs	-	1.200 pçs
Vales transporte / Passagem	250	185	137
Enxovais	02 un	08un	35un
Botijões de Gás	20 un	13un	28un
Pagamentos de água e luz (R\$)	02 pessoas	-	04
Cobertores	377 un	21	1.400
Cadeira de Rodas	-	-	02
Material Escolar	-	-	-
Sepultamento/funeral	21	21	06

Doações	Total		
	2005	2006	2007
Brinquedos	-	1.500	5.000
Ajuda de Custo R\$	1.620,60	-	R\$ 1.820,00
Aterro	28	47	200
Ônibus	-	-	36
Ação Social Natal Solidário	-	-	3.000 pessoas
Café Natalino Idosos	-	-	400 pessoas
Entrega de panetones	-	-	3.000 un

Encaminhamentos	Total		
	2005	2006	2007
Visitat domiciliares	962	316	352
Atendimento ao Público	2.737	1.097	1.813
Mudanças	90	94	11
SEDUMA	36	11	08
Área Médica	205	310	357
APEC	21	-	38
CAESB/CEB	05	17	96
CDS	108	186	105
Creches	07	12	262
Pró-família	118	222	20
Passê livre interestadual	217	230	68
Empregos/Cartas	10	44	310
Outros	368	830	302
CITI	45	28	20

6. Desporto, Lazer e Turismo

Programas de Trabalho LOA 2006	Etapa SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
27.813.4000.9073.6638 Promoção de Atividades Desportivas	0028	56.652,00	35.230,00	35.230,00

Tipo de Evento	2005	2006	2007
Rua de Lazer	19	12	17
Eventos Esportivos (outros)	97	70	50
Fassanta	01	01	01
Ações desenvolvidas com a comunidade	-	-	50

7. Administração e fiscalização de feiras, bancas e etc

Especificação		2005	2006
Feiras	Recadastramento de Feirantes	23	274
	Fiscalização de Feiras	20	39
	Documentação Expedida	04	-
Banca Jornais e Revistas	Definitivas	02	02
Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	QC 01 Conj C Lote 44	56
Feiras Permanentes	01		158

Especificações		Quantidade
Fiscalização de Feiras		01
Recebimentos	Ambulantes	R\$ 4.646,48
	Quiosques	R\$ 18.304,60
	Feira Central	R\$ 13.094,44
	Feira do Produtor	R\$ 166,23
	Fiscalização	R\$ 603,00
	Taxa de ocupação de Área	R\$ 10.559,41
Total		R\$ 47.374,16

Bancas de Jornais e Revistas

Especificações	Quantidade
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas	02

Terminal Rodoviário

		2005	2006
Fluxo	Movimentação de passageiros /Dia	Embarque	52.513
		Desembarque	52.470
	Trafego de ônibus no Terminal /Dia	Chegada	3.698
		Saída	3.698

Quantidade	Localização		Quantidade
Fluxo	Movimentação de Passageiros/Dia	Embarque	332.600
		Desembarque	332.600
	Tráfego de Ônibus no Terminal/Dia	Chegada	36
		Saída	36
Nº de Linhas que Atendem a Região Administrativa (59 Carros Extras)			36
Boxes	Ocupados		129
	Desocupados		29

Análise e aprovação de projetos – 2005

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo		
			Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	24	3.317,04	-	-	3.317,04
		Habitação Coletiva	02	15.711,58	-	-	15.711,58
	Comercial	39	25.823,44	-	-	25.823,44	
	Industrial	04	12.290,4	-	-	12.290,4	
	Institucional	Pública	01	27.109,21	-	-	27.109,21
Privada		02	4.116,52	01	753,53	4.920,05	
Misto	Outros (Exigências)		608	320.123,3	-	-	320.123,3
	Comercial/Residencial		05	1.511,93	-	-	1.511,93
Projetos Visados			132	19.942,6	-	-	19.942,6

8. Atividades agrícolas

Atividades	Quantidade		
	2005	2006	2007
Produtores cadastrados	168	-	35
Propriedades Rurais	132	90	280
Associações	13	37	4
Apreensão de Animais	03	16	01
Atendimento ao Público	1.149	343	-
Cooperativas	06	04	12
Coroamento de árvores	106	112	-
Poda de árvores	134	295	419
Abertura de covas	2.092 und	143 und	-
Plantio de árvores	1.538 und	289 und	2.200und
Plantio de flores	-	32 m²	-
Recuperação de áreas diversas	2.500 m²	-	28
Doação de mudas	1.800	850	-
Doação de cal	470Kg	1.205Kg	-
Doação de adubos	24.400Kg	1.100Kg	1.750kg
Visitas aos currais comunitários	143	63	-
Vistorias	359	78	120
Visitas e reuniões	-	-	42
Doação de sementes (milho)	-	-	800kg

ObaervaçãoProdutores rurais desta RA foram convidados a participar do Governo Rural PADF análise da vossoroca/erosão. 24 participantes

9. Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade	Observações
1ª Via Alistamento	1.960	-
1ª Via CDI	1.332	-
2ª Via CDI	159	-
1ª Via CI	13	-
1ª Via CdSA	10	-
2ª Via do CAM	261	-
Taxas	1.471	2.041,50
Multas	1.719	2.366,70
Ofícios Recebidos	113	-
Ofícios Emitidos	162	-
Processo	15	-
PRC	59	-
Transferência de Residência	13	-
Atestado de Desobrigação	23	-
Outros (Especificar) Atendimento Geral	2369	-

10. Conselho Implantado na RAXIII

Segurança – Presta serviços vinculados à segurança da Cidade e da Comunidade, com participação da Polícia Civil, 14ª CPMind, 18ª CRI.

Em 2007 realizou-se várias reuniões nas Escolas com a comunidade local, participamos de vários Seminários na Secretaria de Segurança Pública, e no mês de outubro foi realizado Eleição, onde foi eleita nova Diretoria de 2008 a 2010, onde tem como objetivo oportunizar diálogo direto com os segmentos que garantem e mantêm a tranqüilidade e qualidade de vida dos moradores.

11. Avaliação das realizações e perspectivas para 2008

Considerando que o ano de 2007, foi o primeiro ano de governo, podemos destacar o esforço da unidade, no sentido de ter buscado alternativas que pudessem melhorar a qualidade de vida, o bem estar social e também o crescimento da população.

Dentre as metas propostas destacamos que, financeiras, conseguimos realizar várias obras, como quadras de esportes, reinício das obras do Hospital, pavimentação asfáltica da Avenida Alagado, Iluminação pública em todas as Avenidas, revitalização de praças, início da obra do Centro Cultural, reforma da Biblioteca Monteiro Lobato, início de obras de acessibilidade, foi possível oportunizar, entretenimento e atividades culturais, desportivas e lazer, (Fassanta, Festa São José Operário, Reveillon e etc.) para propiciar melhor qualidade de vida à comunidade em geral.

Outro aspecto de destaque foi a reestruturação física interna desta RA que modificou 95% do ambiente de trabalho.

As dificuldades encontradas foram as seguintes:

- Falta de treinamento e capacitação dos funcionários;
- Maquinários/ Equipamentos;
- Nos primeiros meses de governo dificuldade com relação ao quadro de pessoal;
- Mudança da reestruturação de cargos da Administração Regional;
- Falta do Regimento Interno depois da reestruturação.

Administração Regional no final do ano de 2007, passou por mudanças administrativas, com a troca do Administrador e Diretorias, por isso estamos em fase de adaptação, com essa nova forma de trabalho, temos 48 Obras e Ações, para 2008, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos moradores.

4.14. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV

A Administração Regional de São Sebastião, criada pela Lei nº 467 de 25/06/93, e estruturada por meio do Decreto nº 14.604 de 10/02/1993 e é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338 de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XIV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	03	03	-	10
Requisitados Órgãos do GDF	-	03	03	-	06
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	49	-	45	-	94
Total Geral	53	06	51	-	110

Observação.: A partir de julho de 2004, o pagamento do salário dos servidores desta Administração passou a ser executado pela antiga SUCAR e a partir de maio de 2007, pela Secretaria de Estado de Governo.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapas SAG	Estágio	Etapas Realizadas
15.451.0084.1110.6677 Execução de Obras de Obras de Urbanização em São Sebastião	1.088.142,00	942.502,99	544.949,05	011	Concluída	Construção de palco no parque de exposições agropecuárias, Kits para malhação, reformas e construções de praças, construção de quadra poliesportiva, construção de cascata, construção de calçadas e rampas de acessibilidade, construção de parques infantis.
15.451.3000.3903.6671 Reforma de Prédios e Próprios da Administração Regional	81.610,00	15.521,83	15.521,83	016	Concluída	Reforma do parque de Exposições Agropecuária, aquisição de materiais para construção e acabamento, aquisição de vidros
15.452.0700.8508.6679 Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	153.450,00	75.966,41	75.966,41	017	Concluída	Manutenção do Parque de Exposições Agropecuária, confecção de placas indicativas de obras, conserto de aparelho de teodolito e nível ótico, aquisição de material para construção e acabamento, aquisição de peças e acessórios para veículos, aquisição de material para proteção

Tipo de Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade
Sistema Viário	Construção de Calçadas e Rampas de Acessibilidade na Rua da Ponte e Avenida Comercial	m²	6.000
	Construção de calçadas no Restaurante Comunitário	m²	100
Jardins	Construção de uma cascata as margem da DF 463 (Morro Azul);	m²	40
Esporte e Lazer	Construção de Kits de Malhação nos bairros São José, São Francisco, Setor Tradicional, Residencial Oeste, Residencial do Bosque e São Bartolomeu;	m²	1.300
	Construção de Play Grounds Infantis nas Quadras 103, 104, 201, 206, São José e Morro Azul	m²	1.300
	Construção de uma Quadra Poliesportiva na Quadra 202	m²	1.000
	Construção de um palco no Parque Agropecuário	m²	600

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	t	842,40	358,50	82.260
Desobstrução de boca-de-lobo	und	974	68	124
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	und	114	08	-
Recuperação de calçada	m ²	1.378	5.246	-
Reposição de meio-fio	und	3.883	3.975	30
Recuperação de caixas de passagem e de Inspeção	m ²	20	-	-
Capina varrição e rastelagem.	m ²	16.040	1.467	-
Pintura em equipamentos públicos	-	-	-	-
Remoção de entulhos	m ³	3.060	373	4015
Serviços de terraplanagem	m ²	813.260	232.300	2.820
Serviços de roçagem mecânica	m ²	95.000	-	-

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Característica do Uso 2005			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m ²	Quantidade	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	32	6.791,24	02	92,00	6.883,58
	Comercial		07	5.142,82	-	-	5.142,89
	Institucional	Pública	04	10.960,35	-	-	10.960,35
	Industrial		01	5.030,56	-	-	5.030,56
Misto	Residencial / Comercial		03	817,56	01	2,93	820,53
	Outros (Eng. Publicitária)		16	-	-	-	16
Total							28.838,07

Característica do Uso 2006			Característica dos Projetos Aprovados					A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo	
			Quantidade	(A) m ²	Quantidade	(B) m ²	Quantidade	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	40	9.007,42	09	513,49	-	9.520,91
	Institucional	Pública	06	8.723,33	-	-	06	8.723,33
Misto	Residencial / Comercial		14	7.584,19	-	-	14	7.584,19
Total								29.339,12

Característica do Uso 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m ²	Quantidade	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	35	1.640	-	-	1.640,00
Misto	Eventual		33	72.230,00	-	-	72.230,00
	Rural		02	2.150,00	-	-	2.150,00
	Mistos		230	44.120	-	-	44.120
Total							28.838,07

Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m ²)		
		2005	2006	2007	2005	2006	
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação unifamiliar	-	159	03	8.424	39.846	-
	Outras	34	42	17	974	20.881	-
Cota de Soleira	Levantamento de definições	-	-	17	-	-	-
	Verificação de Alinhamento	188	138	07	114	-	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		220	154	06	-	-	-

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	41	36	35	-	-	-
Industrial	-	01	-	-	-	-
Comercial	159	107	-	-	-	-
Área Rural	19	10	33	-	-	-
Autorização para corte de pista	09	08	02	-	-	-
Outros	06	12	230	-	-	-
Total Expedido	234	174	300	1.159	1.440	3.271

Licenciamento de obras

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	15	12	2	2.049,28	6.202,71	352,
Industrial	-	1	-	-	-	-
Comercial	1	15	-	357,07	-	-
Institucional	2	-	1	4.696,34	-	11.270,
Total Expedido	18	30	3	7.102,69	6.202,71	11.622,

Observação: Não há emissão de carta de habite-se por não existir registro cartorial da cidade

Outras Autorizações

Setor	Quantidade		
	2005	2006	2007
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	6	-	2
Corte de Pista	9	8	14

4. Ações Culturais, Desportivas e Sociais

Atividades Culturais

Programa de Trabalho	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6678 Promoção de Atividades Culturais Promover a festa de aniversário de São Sebastião Apoiar o Evento Tenda Cultural	291.356,00	285.597,20	285.597,20	005 029	Concluída	Realização do 14º Aniversário da cidade de São Sebastião e realização do evento Tenda Cultural
13.392.1300.2007.6690 Apoio ao Evento Fest Show	102.000,00	99.700,00	77.900,00	006	Concluída	Realização do Evento Fest Show
13.392.1300.5463.6692 Apoio à Realização da Via Sacra em São Sebastião	192.328,00	92.327,12	92.327,12	009	Concluída	Realização do evento Via Sacra com locação de palco, sonorização, caminhão e serviços da CEB
27.812.1900.2033.6676 Promoção de atividades desportivas	56.800,00	25.632,76	25.632,76	019	Concluída	Realização de campeonatos de balquetebol, xadrez e futebol, aquisição de material esportivo e aquisição de premiações
08.244.1500.2094.6675 Promoção de Assistência Social Comunitária Promover	28.210,00	23.889,56	23.889,56	021 022	Concluída	Realização de evento em comemoração ao Dia das Crianças, realização do evento Casa de Papai Noel e Reconhecimento de Dívida.

Setor	Quantidade			População Presente
	2005	2006	2007	2007
Cinema	09	02	-	-
Teatro	04	-	04	650
Apresentação Musical	21	39	-	-
Dança	02	06	01	1000
Artes Plásticas	01	-	02	1200
Música	-	-	16	60.030
Feira Cultural	-	-	01	1.000
Desfile Cívico	-	-	01	7.000
Outros:	03	07	07	12.050

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Bibliotecas	1	1	01
Acervo	6.600-	4.766	8854
Usuário (Média/mês)	153.590	24.862	2860
Empréstimo (Média/mês)	-	18.100.	526

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento		Quantidade / Ano		
		2005	2006	2007
Social Encaminhamentos	Área Médica		287	34
	Habitação	-	-	03
	CDS	2.416	2960	00
	APEC (SINE)	23.795	16.783	04
	Outras (Especificar)	54.180	55.554	45
Doação de Enxoval de Bebês		-	-	92
Crass		-	-	21
Carro para Mudança		-	-	07
Doação de Alimentos		-	-	71

5. Esporte, lazer e turismo

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	12	12	05	-	410	2.400
Eventos Esportivos	05	05	06	-	380	680
Outros/Especificar	01	-	08	-	-	1.552

6. Administração de feiras e terminal rodoviário

Especificação		Quantidade			
		2005	2006	2007	
Feiras	Fiscalização de Feiras Recadastramento de Feiras	10	-	47	
	Documentação expedida	Notificação	1.050	1.585	47
		Nada Consta	08	86	378
Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	6.066	5.280	-
		Saída	6.066	5.280	-
Número de linhas que atendem a Região Administrativa		39	39	42	

Observação: Empresas do Grupo Amaral: 31 – Empresas São José: 11

7. Agricultura

Atividade - 2007		Etapa Realizada/Quantidade
Sistema Viário (m²)	Estradas recuperadas	190.000
Recuperação de áreas diversas		28
Vistorias realizadas		40
Propriedades rurais		55
Associações		30
Visitas e reuniões		87

8. Racionalização de despesas

- Centralizado o serviço de impressão em duas impressoras para atender todas as divisões/seções. Com essa medida houve uma redução visível nos gastos de cartuchos para impressora;
- Maior controle no uso dos telefones fixos e celulares;
- Incentivo aos servidores da necessidade do uso racional da energia elétrica e principalmente da água;

9. Avaliação do desempenho e perspectiva para 2008

A Administração realizou dezenas de serviços visando o bem da comunidade como: remoção de entulhos, podas de árvores, encascalhamento de vias, roçagem, tapa de buracos, etc., merecendo destaque as áreas de cultura, esporte e lazer, com shows musicais, cinema, teatro, cursos, jogos em diversas modalidades, desfiles, palestras e a inserção na programação local da Via Sacra que se revestiu de um evento de grande sucesso;

As dificuldades encontradas foram a demora na nomeação de servidores, principalmente para os cargos de engenheiros civis, prejudicando o andamento das obras, a falta de equipamentos de informáticas, pois os que temos estão defasados tecnologicamente e em quantidades insuficientes, a falta de treinamento dos servidores por parte do Governo do Distrito Federal.

As perspectivas para 2008 são:

- Nomeação dos cargos comissionados que ainda não foram preenchidos, principalmente para mão-de-obra como pedreiros, carpinteiros, serralheiros e outros;

- Liberação mensal de recursos financeiros em maior quantidade do que a cota que foi estipulada no ano de 2007, para o custeio e investimentos;
- Construção da sede definitiva, possibilitando um melhor atendimento ao público, como também uma melhor distribuição dos equipamentos e móveis;
- Implantação de coleta de esgotos, águas pluviais e asfalto nos bairros que ainda não foram contemplados, principalmente na Área de Desenvolvimento Econômico.

4.15. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS – RA XV

A Administração Regional do Recanto das Emas, foi criada pela Lei n.º 510 de 28/07/1993, vinculada para fins de controle e supervisão é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Governo, de acordo com o Decreto 27.892, de 28 de maio de 2007, e tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da RA XV, bem como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição. Estas competências cumprir-se-ão através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes, conforme Decreto nº 22.338 de 24/08/2001.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	02	-	06	09
Requisitados Órgãos do GDF	03	02	03	16	24
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	44	-	94	-	138
Subtotal (Força de Trabalho)	48	04	97	22	171
(+) Cedidos p/ outros órgãos	-	02	-	-	02
Total Geral	48	06	97	22	173

Observação: O pagamento dos servidores da Administração está centralizado na Secretaria de Governo

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia custeados com recursos orçamentários próprios

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapas SAG	Estágio	Etapas Realizadas
15.451.0084.1110.6702 - Reforma de boca de lobo em diversos locais no Recanto Cercamento do Campo de Futebol Sub Centro 400/600 Cercamento com alambrado da Quadra coberta 206	952.955,00	626.985,00	379.817,00	012	Em Execução	-
				038	Em Execução	70%
				024	Concluída	100%
04.122.3000.1537.6701 Construção de Vestiários no Recantão	120.370,00	19.885,00	19.885,00	025	Concluída	100%
Reforma do Edifício Sede da RA-XV				026/002	Concluída	100%
27.812.2400.1745.6694 - Construção de Quadras de Esporte nas Quadras 106, 112, 116 e 403.	430.000,00	370.299,00	0,00	021	Em Execução	-
15.451.0084.1110.6718 Execução de pavimentação na Av. Monjolo Urbanização de Praças nas Quadras 101, 201 e 203 Construção de Quadra de Esporte na Quadra 105. Reforma de Quadras de Esporte Quadras 102, 108, 300 e 306 Construção de Calçadas na Av. Recanto das Emas Construção do Centro Comunitário Quadra 508 Reforma da Quadra Coberta 206/300 Construção da Biblioteca na Quadra 805 Cercamento do Campo de Futebol entre as Quadras 111/305 Execução de Boca de lobo em diversos locais do Recanto Execução de meio-fios nas Quadras 101/201 a 110/304 Reforma da Biblioteca Pública Quadra 302	1.502.000,00	1.490.472,00	0,00	012	Em Execução	-
				027	Em execução	-
				028	Em Execução	-
				029	Em Execução	-
				030	Em Execução	-
				031	Em execução	-
				032	Em Execução	-
				033	Em Execução	-
				034	Em Execução	70%
				035	Em execução	90%
036	Concluída	100%				
037	Em Execução	30%				

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapas Realizadas/Quantidade		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m³	514,00	693,50	450,00
Confecção de quebra-molas	Unid	166	-	8.000
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	1.098	-	-
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	26	-	637
Recuperação de calçada	m²	15.390,00	-	15

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Reposição de meio-fio	Unid	1.318	-	14.200,00
Reforma em equipamentos públicos	Unid	03	-	7.400
Patrolamento de Vias	m ²	-	161.407,50	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	3.289.282	-	-
Pintura em equipamentos públicos	m ²	141.750	-	2.500.000
Remoção de entulhos	m ³	141.998	22.001,00	90.000
Serviços de terraplanagem	m ²	627.836	-	170.000
Serviços de roçagem mecânica	m ²	106.564	-	450.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando resid./rede das concessionárias	Unid	253	-	-
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagens	510	326,00	-
Transporte de Cascalho/Terra	m ³	-	40.836,30	-
Roçagem manual	m ²	106.666	-	-
Quebra de Cascalho	Horas	-	968	-
Irrigação de Áreas Ajardinadas	m ²	-	14.906,10	-
Irrigação de Áreas não urbanizadas	m ²	-	1.296.011,80	-
Encascalhamento de Vias	m ²	-	30.122,50	-
Regularização de áreas públicas	m ²	-	261.678,40	-
Compactação de subleito, base e sub-base	m ²	-	730	-

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	107	-	63	-	-	-	-	-	-
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	101	-	82	-	-	-	-	-	-
Eventual	4	-	5	-	-	-	-	-	-
Área Rural	9	-	3	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	221	-	153	-	-	-	-	-	-

Alvará de Construção

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	85	99	112	14.644,09	15.307,61	16.240,00
Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	69	51	37	24.119,70	22.073,51	15.960,69
Outros	4	-	12	8.213,60	-	14.537,68
Total Expedido	158	150	161	46.977,39	37.381,12	46.738,37

Carta de Habite-se

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	18	31	47	1.703,25	3.408,20	5.322,51
Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	2	07	12	732,57	1.605,44	2.954,32
Total Expedido	20	38	59	2.435,82	5.013,64	8.276,83

Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m ²)		
		2005	2006	2007	2005	2006	2007
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	128	202	153	18.746,42	46.999,76	31.648,90
	Outras	7	-	4	8.261,32	-	5.642,84
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	47	27	22	6.687,00	6.693,56	6.200,37
	Verificação de Alinhamento	16	17	13	2.362,50	6.204,42	4.875,30
Elaboração de Croquis de Cadastro		19	11	10	64.130,66	56.876,00	55.952,36
Levantamento para Carta de Habite-se		29	48	37	12.024,65	9.216,73	13.256,23

4. Esporte, lazer, cultura e educação

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	5	11	-	2.000	3.350	-
Teatro	22	03	05	2.240	1.440	1.500
Apresentação Musical	126	62	20	52.782	7.350	8.000
Dança	15	-	25	9.590	-	4.000
Artes Plásticas	1	-	03	100	-	800

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Sarau Poético	4	-	02	450	-	800
Projeto Rec. da Arte nas feiras	98	16	-	19.800	3.500	2.000
Faremas	1	1	1	40.800	30.000	5.000
Outros	-	11	04	-	7.460	1.000

Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.2007.6706

Autorizado: R\$ 265.940,00 Empenhado: R\$ 218.244,61 Liquidado: R\$ 218.244,61

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Bibliotecas	1	1	1
Acervo	13.900	20.553	15.000
Usuário (Média/mês)	512	936	1.000
Empréstimo (Média/mês)	285	539	730

Brinquedoteca

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Turmas	4	4	4
Número de crianças atendidas mensalmente	240	240	240

Eventos desportivos

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	114	83	15	20.500	13.000	14.000
Eventos Esportivos	39	43	48	16.000	10.100	12.000
Outros/Especificar (*)	1	01	30	400	5.000	7.000

Programa de Trabalho da LOA: 27.812.1900.2033.6700

Autorizado: R\$ 102.890,00 Empenhado: R\$ 18.549,20 Liquidado: R\$ 18.549,20

5. Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2005	2006	2007
Área Médica	24	9	3
IDHAB	10	8	5
CDS	4	102	51
APEC (SINE)	9	-	02
Outras (Especificar)	196	311	311

Encaminhamentos realizados

- Pró-Família = 119; CDS / Creche = 54; Gerencia Regional de Ensino = 02; CRESCE / Óculos = 02; ICS / Enxoval = 09; ICS / Cursos = 07; Conselho Tutelar / Relatórios = 06; HRAN / Consultas = 01; CEACON / Passagem = 17; CEACON / Enxoval = 07; CEACON / Auxílio Social = 02; CEACON / Albergue = 08; Orientação Sepultamento = 07; Sepultamento = 02; Cartório = 12; IML = 03; CDS / Necrópole = 03; Consulta = 06; Passeata dos Carroceiros; Bombeiro Mirim = 09; Doação de Cesta Básica = 15; Acompanhamento dos Adolescentes / CEPEMA; Reunião SUCAR; Negociação com a CEB = 12; Negociação com a CAESB = 07; Orientações Gerais = 35; Transporte de Mudanças = 03; Contato com o SEDUH = 07; DROP / Transporte = 04; Sara Kubtschek = 01; Passe Livre Interestadual = 21; CDS / Passagens = 46; Passe Livre Urbano = 34; Creche / PRO VIDA = 02; Óculos = 02; Carteira de Identidade = 05; Aposentadoria = 07; INSS / BPC = 22; Visitas Domiciliares = 38; Creche Fenações = 02 e Fórum de Samambaia = 02.

6. Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminais rodoviários

Especificação	Quantidade/Ano			
	2005	2006	2007	
Feiras	Fiscalização de Feiras	96	288	120
	Documentação Expedida	71	-	-
Bancas de Jornais e Revistas	Provisórias	2	-	-

Terminal rodoviário

Especificação	Quantidade/Ano				
	2005	2006	2007		
Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	794	164.340	165.730
		Saída	794	164.340	165.730
Número de linhas que atendem a Região Administrativa		-	-	30*	

* Informação obtida no site – <http://WWW.dftrans.df.gov.br/transportes/horários/horários.html>

4.16. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – RA XVI

A Administração Regional do Lago Sul, criada pela Lei nº 643, de 10/01/1994, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Coordenadoria da Cidades/Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal – GDF de acordo com o Decreto 27.591 de 01/01/2007 e o Decreto 27.982 de 28 de maio de 2007 publicado no Suplemento do DODF nº 102 de 29/05/2007, republicado no DODF 196 de 10/10/2007, que tratam sobre a atual Estrutura Administrativa do Distrito Federal.

De acordo com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.244 de 28/12/1994, tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	
Quadro GDF	08	03	01	12
Requisitados Órgão do GDF	06	02	01	09
Servidores comissionado, s/ vínculo efetivo	45	-	09	54
Total Geral	59	05	11	75

Observação: 59.634 horas técnicas realizadas pelo pessoal de apoio do Contrato de Gestão SUCAR (GDF)-ICS no mês de novembro de 2006.

Em 2007 os comissionados sem vínculo continuaram a representar a maior força de trabalho na Administração Regional, sendo 72% do total de servidores.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Estacionamento, meios-fios, calçadas QL 14 /QI 16 Praças das Corujas	015	Concluída	100% realizada
Implantação de Estacionamento QI 15 – blocos H, J, K, L e M	014	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Criação de rotatória no SHIS QI / QL 28	015	Andamento Normal	Obra iniciada, realizada a demarcação do terreno
Criação da Praça Renato Russo	014	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 19	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 03	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 09 Bloco K	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 27	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI /QL 10	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QL 08	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QL 06	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 11	015	Andamento Normal	Empenhado e Ordem de Serviço assinada
Drenagem Pluvial na QI 25 Conjunto 01	015	Andamento Normal	Licitado pela Secretaria de Obras
Reformulação no sistema viário do Centro Gilberto Salomão, com aumento dos estacionamentos, locação de ponto de táxi e ligação com a via HI 4 Sul	-	Andamento Normal	Obra realiza com Parceria Público Privada - 70% realizada
Lançamento da equipe do Ricardão – manutenção das vias públicas, urbanas, rurais e recolhimento de transbordo	-	Concluída	100% realizado, conforme informação da Secretaria de Governo.

Programa de Trabalho da LOA/2007	Despesa Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
15.451.0084.1110.6371	411.405,00	298.371,00	0,00
15.451.0084.1110.6736	700.000,00	610.421,00	122.333,00

O Programa Governo nas Cidades trouxe alterações significativas para o desempenho da Administração Regional. Várias obras e serviços foram iniciados no Lago Sul, envolvendo diversos órgãos do complexo administrativo do GDF. Obras menores, de valor estimado até R\$ 150.000,00 passaram à

responsabilidade da RA XVI – responsabilidade da execução do processo licitatório, acompanhamento e disponibilização de recursos para pagamento.

Obras realizadas em Parceria com a Iniciativa Privada e com a Comunidade

A ampliação do estacionamento do Centro Comercial Gilberto Salomão, objeto do processo 146.001.197/1997, está sendo realizada em parceria com a iniciativa privada, com a anuência da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

A criação da Praça Renato Russo, no Comércio Local da QI 11. O projeto da Praça foi elaborado pela Iniciativa Privada e doado à Administração Regional em setembro de 2007. A obra já foi licitada e deverá ser entregue em março de 2008.

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada / Quantidade		
		2005	2006	2007
Remoção de entulhos	m³	19.379	12.456	5170
Encascalhamento	m³	96	-	-
Remoção e Podas de Galhos	m³	9.493 (*)	8.316	-

(*) Quantidade não informada no relatório anual de 2005

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Alvará de Funcionamento

Setor	Provisório			Definitivo		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	9	1	19	-	-	1(*) 20
Comercial	63	171	20	116	78	120
Eventual	34	24	23	-	6	-
Total Expedido	106	196	62	116	84	121

(*) alvará de funcionamento emitido em caráter definitivo (lanchonete) para atendimento a instituição educacional.

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	260	161	194	97.287,92	55.976,74	80.320,40
Comercial	4	5	1	9.874,39	36.298,50	62,49
Total expedido	264	166	195	107.162,31	92.275,24	80.382,89

Cartas de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	119	59	154	66.079,77	28.688,34	75.384,52
Comercial	3	-	1	9.279,06	-	1.639,87
Total expedido	75	59	155	75.358,83	28.688,34	77.015,39

Outras Autorizações

Setor	Quantidade		
	2005	2006	2007
Obra (Licenças Diversas/ Obras Públicas)	27	3	16
Corte de Pista	12	6	1
Canteiro de Obras	5	3	-
Licença de Demolição	-	2	20

Realização	2005 (*)	2006	2007
Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento	980	1.203	1.610

(*) Dados não informados nos relatórios anuais de 2005

Análise e aprovação de projetos 2005

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	m²(A)	Qtd	m²(B)	Qtd	m²(C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	143	74.757,65	142	20.536,13	02	65,59	09	6.032,27	95.228,19
	Comercial		02	6.041,98	-	-	-	-	-	-	6.041,98
	Plano de Ocupação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Guarita		01	10,69	-	-	-	-	-	-	10,69
Institucional	Pública		-	-	01	32,40	-	-	-	-	32,40
	Privada		-	-	02	17.898,14	-	-	-	-	17.898,14
Outros (Tapumes)			02	133,93	-	-	-	-	-	-	133,93
Total			148	80.944,25	145	38.466,67	02	65,59	09	6.032,27	119.345,33

Análise e aprovação de projetos 2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	m²(A)	Qtd	m²(B)	Qtd	m²(C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Residencial	Unifamiliar	96	56.477,98	109	16.418,81	-	-	10	7.206,03	72.896,79	
	Comercial	04	25.030,54	01	13,95	-	-	05	4.382,83	25.044,49	
	Plano de Ocupação	15	176.425,00	-	-	-	-	-	-	176.425,00	
	Guarita	02	296,45	-	-	-	-	-	-	296,45	
Institucional	Pública	-	-	01	218,70	-	-	-	-	218,70	
	Privada	01	11.801,70	01	10.050,09	-	-	-	-	21.851,79	
Outros (Tapumes)			-	-	-	-	-	-	-	-	
Total			118	270.031,67	112	26.701,55	-	-	15	11.588,96	296.733,22

Análise e aprovação de projetos 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	m²(A)	Qtd	m²(B)	Qtd	m²(C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Residencial	Unifamiliar	137	80.213,85	68	11.890,72	06	657,64	11	7.485,69	91.446,73	
	Comercial	05	4.195,06	01	34,10	-	-	02	894,46	4.229,16	
	Plano de Ocupação	08	91.555,00	-	-	-	-	-	-	91.555,00	
	Guarita	07	84,46	-	-	-	-	-	-	84,46	
Outros (Tapumes)			08	6.270,49	-	-	-	-	-	6.270,49	
Total			165	182.318,66	69	11.924,82	06	657,64	13	8.380,15	193.585,84

4. Eventos Culturais

Setor	2005		2006		2007	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Apresentações Musicais	4	400	3	2.600	1	300
Artes Plásticas	3	1.020	7	1.270	7	930
Brinquedoteca	1	150	-	-	-	-
Campanhas	2	2.500	-	-	-	-
Dança	-	-	4	2.770	-	-
Datas Comemorativas	12	12.075	2	1.900	-	-
Eventos Apoiados / Promovidos	4	520	41	2.520	52	8.876
Eventos Beneficentes	1	1.500	1	600	-	-
Eventos Religiosos / Hora Cívica	8	6.770	5	7.700	5	280
Feiras/ Fóruns	4	210	-	-	-	-
Inaugurações / Aberturas	1	80	1	2.000	-	-
Reuniões	35	1.757	58	2.091	82	2.119

5. Esporte, lazer e turismo

Evento	2005		2006		2007	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Cívico	-	-	1	600	13	9.340
Eventos esportivos	18	4.970	29	13.243	14	7.651
Lazer	-	-	1	30	-	-
Reuniões, cursos e palestras	-	-	-	-	84	3.150

5.1. Serviços realizados por descentralização de crédito

Descrição da Ação	Valor (R\$)	Etapa Realizada
27.811.4000.9075.0001 Apoio ao Desporto Amador	50.000,00	Patrocínio à Federação dos Desportos Aquáticos do Distrito Federal para realização do Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas e da I Travessia do Lago Sul.

A Administração Regional do Lago Sul recebeu descentralização de crédito no valor da SEL, através da Portaria Conjunta nº 08/2007 de 08/08/2007, publicada no DODF nº 154, pg. 03. Os recursos foram integralmente utilizados na realização do evento e os resultados foram satisfatórios para o incentivo à prática desportiva no Distrito Federal, para a divulgação da Capital Federal, a nível nacional e internacional, bem como para a promoção do turismo local.

6. Atividades Realizadas pelos Conselhos e Comissões

6.1. Conselho Local de Planejamento Territorial e Urbano da Região Administrativa do Lago Sul – CLP/RA XVI

Instituído pela Lei nº 507/93, alterada pela Lei nº 1.103/96, e regulamentado pelo Decreto nº 17.768/96.

Composto por Representantes do Poder Executivo do DF e Representantes da sociedade civil, respeitando a proporcionalidade de 1/3 e 2/3, respectivamente.

É órgão auxiliar da Administração Regional do Lago Sul nas discussões, análises e acompanhamentos das questões relativas ao Planejamento Territorial e Urbano.

O Conselho Local de Planejamento realizou quinze reuniões para tratar de assuntos a ele pertinentes.

6.2. Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Região Administrativa do Lago Sul – COMDEMA/RA XVI

As Comissões de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMAS foram estabelecidas pelo Decreto nº 12.960/90, que aprovou o Regulamento da Lei nº 41/89, que dispõe sobre a Política Ambiental do Distrito Federal.

Às COMDEMAS incumbe promover a participação da comunidade e assessorar diretamente os administradores regionais, no que se refere ao planejamento, controle e fiscalização do uso racional dos recursos ambientais locais, propiciando a preservação e melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Foram realizadas três reuniões para tratar de assuntos pertinentes à Comissão de Defesa do Meio Ambiente da RA XVI.

6.3. Conselho Comunitário de Segurança da Região Administrativa do Lago Sul – CONSEG/RA XVI

Os Conselhos Comunitários de Segurança das Regiões Administrativas do Distrito Federal – CONSEGs/RAs foram criados pelo Decreto nº 24.101/2003, alterado pelos Decretos nº 25.217/2004, 26.010/2005 e 26.291/2005.

Os CONSEGs/RAs são vinculados à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal – SSPDS. Seguem as diretrizes e normas provenientes da Subsecretaria de Programas Comunitários daquela Secretaria – SUPROC/SSPDS.

São instrumentos pelos quais se estabelece sólida relação entre a comunidade e o governo, buscando a mobilização de todos os segmentos do GDF e da sociedade, com o objetivo de identificar, planejar e avaliar as soluções possíveis para os problemas de segurança pública e defesa social no DF.

Cabe à Administração Regional do Lago Sul, na medida do possível, providenciar instalações físicas para desenvolvimento das reuniões do CONSEG/RA XVI.

O CONSEG/RA XVI tem se reunido mensalmente para tratar dos assuntos a ele pertinentes.

6.4. Comissão de Defesa Civil da Região Administrativa do Lago Sul – COMDEC/RA XVI

As Comissões de Defesa Civil do DF foram criadas pelo Decreto nº 21.626/00 e regulamentadas pela Portaria nº 1/01.

Integradas por representantes do Poder Público do DF e por organizações representativas da sociedade que tenham vinculação com as atividades de defesa civil.

São órgãos colegiados de cooperação técnica entre o Sistema de Defesa Civil do DF – SIDEC/DF, as Administrações Regionais e a comunidade do Lago Sul.

As reuniões das COMDECs devem acontecer ordinariamente uma vez por mês e excepcionalmente quando o interesse público assim o exigir. As atas das reuniões são enviadas à CESIDEC, pelo Diretor de Planejamento e Operações da COMDEC/RA XVI.

Cabe à Administração Regional do Lago Sul, com o apoio da Unidade Operacional do CBMDF existente na área da RA XVI, quando possível, assegurar o apoio logístico necessário ao funcionamento da COMDEC/RA XVI.

Não houve reuniões da COMDEC/RA XVI em 2006 nem em 2007. As comissões estão em fase de implantação pela Subsecretaria de Defesa Civil.

7. Outras atividades

7.1. Comunitário

– Reuniões do Conselho Local de Planejamento – CLP/RA XVI, com a participação das entidades da sociedade civil.

- Audiência Pública para desafetação de área pública contígua ao lote H no Comércio Local da QI 03. Edital publicado no DODF nº 179, 180 e 181/2007.
- Reuniões preparatórias junto à comunidade para a realização do programa “Governo nas Cidades”, onde foram levantadas todas as demandas dos moradores, que subsidiaram o Governador na escolha das obras prioritárias a serem executadas no Lago Sul;
- I e II Mostras de Artes Plásticas da RA XVI, quando artistas locais expuseram trabalhos diversos de pintura, escultura e artesanato, divulgando a arte e cultura de Brasília, especialmente do Lago Sul. As exposições foram visitadas pelas escolas de ensino fundamental e médio da região administrativa, bem como pela comunidade em geral.
- Diversas ações para retirada de moradores de rua em logradouros do Lago Sul.

Eventos Realizados

- I Torneio de Futebol Feminino.
Participaram cinco equipes na faixa etária de 15 a 30 anos. A Banda de Música do Corpo de Bombeiros do DF abrilhantou o evento.
 - Volta Ciclística do Lago Sul
Aproximadamente cem atletas de vários estados participaram da competição.
 - I Travessia do Lago Sul
Realizado no Pontão do Lago Sul, com percurso de 5km, como parte das comemorações do Jubileu de Ouro da Ermida Dom Bosco.
 - 4ª Corrida do Lago
Estima-se que mais de cinco mil atletas, profissionais e amadores, participaram do evento. A Federação Brasileira de Atletismo e o GDF apoiaram o evento, realizado pela empresa Free Corner.
 - Campeonato de Skate
Realizado “Skate de ladeira”, reunindo praticantes do DF, Entorno e outros estados. Contou com o apoio da Confederação Brasileira de Skate e Ministério do Esporte.
 - Olimpíadas da Cidade
Competição entre as 29 Regiões Administrativas, patrocinada pelo jornal Correio Braziliense, com apoio do Governo do Distrito Federal. Modalidades: handebol, basquete, futsal, vôlei, natação, atletismo, nas categorias feminina e masculina.
 - Circuito Brasiliense de Aquathlon
Evento realizado pela empresa MKS, no Pontão do Lago Sul, em que atletas participaram de provas de natação e de corrida de rua.
 - Copa Brasília de Futsal
Disputa entre as Regiões Administrativa, promovida pela Rede Globo, com execução da área técnica do SESC/DF.
 - 17ª. Corrida das Pontes
Evento esportivo, realizado entre as duas pontes, com a participação de 2.000 atletas.
 - Aniversário do Lago Sul - Sessão Solene comemorativa dos 47 anos do Lago Sul e 124 anos do sonho de Dom Bosco.
 - Cultos religiosos realizados no auditório da Administração.
 - Concurso de Miss DF, realizado no Pontão do Lago Sul.
 - Festas juninas realizadas nas paróquias do bairro.
 - Desfile beneficente realizado no Centro Comercial Deck Brasil (QI 11).
 - Limpeza do Lago, em promoções do SLU e do evento Clean UP THE World.
 - Chá beneficente patrocinado pela Fraternidade Feminina União de Amigas.
 - Cantatas de Natal nos principais centros comerciais do bairro, com a participação do Coral dos Cinquentões da UNB.
- No contexto do Programa Parceiros da Escola, a Administração Regional, viabilizou os estudos para futura instalação do Complexo Educacional e Esportivo do Lago, à QI 11, no CE lá existente.
- Todas as 05 (cinco) escolas públicas do Lago Sul estão sendo atendidas pelo Programa Parceiros da Escola. O CEF 06, que funciona no Instituto Dom Orione, e o Centro Educacional do Lago foram beneficiados com parceria com empresas privadas.

7.2. Ambiental

Apesar da Comissão de Defesa do Meio Ambiente – RA XVI ter funcionado somente durante o primeiro semestre de 2007, algumas ações foram realizadas pela Administração Regional buscando solucionar problemas referentes a questões ambientais, a saber:

- Lançamento de ordens de serviço no programa “Governo das Cidades” com vistas à regularização do Parque do Anfiteatro e do Parque Bernardo Sayão, visando o registro das poligonais dos mesmos e suas destinações, como forma de melhor preservar essas áreas de relevante interesse ambiental.
- O Conselho Local de Planejamento 2007 trouxe à pauta de suas discussões assuntos relevantes sobre o meio ambiente, como por exemplo o Termo de Referência do Lote B da QL 24 e questões de uso sobre o Parque Bernardo Sayão.
- Determinações do TCDF sobre invasões de áreas públicas limítrofes ao Parque Ecológico Jardim Botânico suscitaram várias reuniões conjuntas entre o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental e a Administração Regional sobre a área em questão, resultando em deliberações para o uso e controle da ocupação daquela localidade.
- Plantio de 50 mudas de Ipê-Amarelo no Dia da Árvore, no Centro Educacional do Lago.
- Instalação de placas educativas nos parques do Lago Sul.
- Distribuição, em parceria, de mudas de árvores frutíferas aos moradores de quadras residenciais.
- Desenvolvimento de projeto, em parceria com o Jardim Botânico, Associação de Moradores da QL 12 e CAESB, para revitalização do Parque Ecológico da Península dos Ministros.

7.3. Urbanístico

- Audiência Pública para desafetação de área pública contígua ao lote H no Comércio Local da QI 03, para correção do traçado do parcelamento urbano.
- Ações de recuperação e implantação de kits-malhação em toda a RA.
- Desenvolvimento de estudos e projetos de urbanização.
- Reuniões técnicas com a SEDUMA para realização de estudos técnicos sobre a implantação da CICLOVIA do Lago Sul.
- Reuniões técnicas com a Comissão de Acessibilidade da Coordenadoria das Cidades para o desenvolvimento de programas referentes à adequação de edifícios públicos às normas de acessibilidade vigentes.

7.4. Ações Administrativas

Esta Regional desempenhou as atividades abaixo listadas para manutenção e correção da atividade-meio:

- Concessão de 03 (três) suprimentos de Fundos para despesas miúdas de pronto pagamento.
- Substituição de todo cabiamento telefônico da sede que estava danificado.
- Ligação predial a rede de esgoto, que até então estava utilizando o sistema de fossa.
- Ligação definitiva da rede elétrica a CEB, remoção de gambiarras e reforma das ligações internas.
- Pintura da sede e remanejamento de divisórias.
- Reparo de estofados e cadeiras.
- Recuperação das esquadrias metálicas da sede, que estavam danificadas e enferrujas.
- Aquisição de freezer, refrigerador e de 01 aparelho de ar condicionado para o auditório.
- Melhoria da salubridade do arquivo de processos.
- Recuperação de locais com vazamentos e infiltrações de água.
- Realização de licitação de obras.

7.5. Normativo

Publicação da OS 29, de 12 de novembro de 2007, estabelecendo o preço público para interferências visual do meio de propaganda;

Publicação da OS 56, de 06 de setembro de 2007, que dispõe sobre concessão de Alvarás de Funcionamento a título precário.

8. Avaliação do Desenvolvimento da Unidade e Perspectivas para 2008.

No primeiro trimestre do ano foi lançado o Plano de Gestão, elaborado a partir de reivindicações colhidas pela administração em vários documentos que expressam os anseios da população quanto à manutenção do nível de bem estar alcançado pelo bairro.

Os primeiros passos operacionais do Plano de Gestão foram no sentido de analisar demandas registradas sob a forma de processo na Administração Regional, estabelecer prioridades, atualizar projetos e orçamentos e criar a Comissão Permanente de Licitação, para que a RA XVI estivesse apta a gerir os recursos orçamentários a serem disponibilizados. Esse processo culminou em 29 de setembro, quando da realização do “Governo nas Cidades” no Lago Sul. Ressalte-se que anteriormente a RA XVI concluíra com êxito o processo licitatório que possibilitou a revitalização da Praça das Corujas, localizada na QL 14/QI 16. A Administração Regional proporcionou apoio logístico nas reuniões da comunidade e dos Conselhos e

Comissões do Lago Sul. Promoveu importantes trabalhos sociais como a retiradas de famílias carentes das ruas da região administrativa e encaminhamento aos serviços sociais do Governo.

A Administração Regional do Lago Sul realizou em 2007 atividades como divulgação de notas, coberturas fotográficas, trabalhos de pesquisa, intermediação de matérias na mídia impressa e eletrônica, além de manter intercâmbio com outros órgãos do GDF. Merecem destaque: O Aniversário do Lago Sul, a confecção de folder comemorativo dos 50 anos da Ermida Dom Bosco, o "Governo nas Cidades" do Lago Sul, as Operações da Ação Integrada, as Olimpíadas das Cidades, o Mutirão de Limpeza do Lago Paranoá etc.

Ao final de 2007 todas as obras inseridas no "Governos nas Cidades" que ficaram sob a responsabilidade da Administração do Lago Sul estavam licitadas e empenhadas, aguardando-se a conclusão das obras para efetivar as respectivas liquidações financeiras.

Dificuldades encontradas

Os primeiros meses da atual administração foram marcados por dificuldades relacionadas com o tratamento de choque que o Governo foi obrigado a ministrar para que o orçamento fosse redimensionado. O atendimento ao público foi prejudicado pela escassez de pessoal, uma vez que grande parte dos colaboradores era constituída por detentores de cargos comissionados ou por terceirizados contratados via ICS. Com isso, registraram-se inúmeras reclamações, pois ficaram acumulados centenas de pedidos de expedição de consultas prévias, alvarás e habite-se. Houve paralisação de serviços externos como topografia e limpeza de área pública, além de problemas com a manutenção dos serviços de informática, entre outros. Como a Ouvidoria do GDF também ficou inoperante, a RA XVI deu especial atenção aos trabalhos internos de ouvidoria, com o intuito de manter aberto o canal entre a comunidade e o Executivo. Ao final do primeiro semestre, os setores de protocolo, licenciamento e aprovação de projetos já funcionavam de maneira satisfatória, mas persistia, como ainda persiste, o problema de carência de pessoal especializado para as áreas de aprovação e elaboração de projetos e de orçamento de obras.

Atualmente o maior problema é o dos lotes abandonados, pois os serviços da RA XVI para limpeza de lotes particulares só podem ser acionados após cumprido um roteiro de ações fiscalizatórias que garanta a possibilidade de pagamento por parte do proprietário do lote ou a sua inscrição na Dívida Ativa. A importante área dos parques do Lago Sul ainda continua precisando de uma maior atenção, há muito a ser feito para a adequada destinação e manutenção dessas áreas de relevante interesse ambiental.

8.2. Perspectivas para 2008

Para 2008 esperamos finalizar com êxito as obras lançadas no Governo das Cidades e iniciar outras, cuja prioridade está atualmente sendo avaliada pela Administração Regional em função do orçamento disponível para o exercício. Entre estas, destacamos obras de implantação de projetos urbanísticos em parques e praças, de revitalização de áreas comerciais e obras de drenagem em vários locais da região administrativa. Sem sombra de dúvida a drenagem de águas pluviais é a maior carência estrutural do bairro, existindo quase meia centena de processos aguardando revisão de projeto e de orçamento.

Pretende-se ainda:

- Continuar com a manutenção de áreas intra-urbanas de convivências - parquinhos infantis, kits-malhação e outros, melhorar e manter a acessibilidade e a revitalização de quadras esportivas e circuitos de calçadas nas QI e QL do Lago Sul, buscando novas parcerias.

- Continuar estimulando a participação comunitária por meio das reuniões dos Conselhos e Comissões implantadas ou em fase de implantação, e de eventos sociais, culturais e beneficentes.

4.17. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII

A Administração Regional do Riacho Fundo, criada pela Lei nº 620 de 15/12/93, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Em conformidade com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.245 de 28/12/94 tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XVII, assim como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, supervisão, coordenação, fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	04	01	08
Requisitados Órgãos do GDF	03	07	01	11
Servidores comissionados s/ vínculos efetivo	60	-	39	94
Total Geral	66	11	41	118

Observação: A Administração Regional manteve o contrato de prestação de serviço com a FUNAP, tal contrato foi pago com recursos próprios dessa Administração, programa de trabalho nº.15.452.0700.8508-6740, tendo em media 06 (seis) Pessoas executando atividades como: pedreiro, ajudante de pedreiro, carpinteiro, serralheiro e jardineiro.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/serviço de engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
27.812.4000.1745.6743 - Construção de quadras poliesportiva	0017	Concluída	Quadra de esporte concluída na QS 12 - 148.000.244/2004 - 148.000.545/2007
	0025	Em conclusão	Quadra poliesportiva e execução na QS 08/10 executados 97,07%.
15.451.1315.3588.6747 - Construção de praças públicas	0010	Em conclusão	Praças e parques infantis em execução 75% executados QS 01 e QN 01. 148.000.413/2007
15.451.13.15.3588.6749 Execução de obras do programa acessibilidade direito de todos	0011	Andamento Normal	Acessibilidade na sede da administração execução 44,40% executados - 148.000.647/2007
15.451.3000.3247.6745 - Reforma da feira permanente	0012	Andamento Normal	Feira permanente em reforma 148.000.637/2007
	0033	Andamento Normal	Telhado sobre a praça de alimentação 148.000.638/2007
15.451.3000.3903.6741- Reforma de prédios e próprios	0029	Andamento Normal	Centro comunitário em execução AC 03. 148.000.627/2007
	0030	Andamento Normal	Banheiros, vestiários e depósitos em execução QN 07. 148.000.626/2007
15.244.0169.1175.6751- Construção de salão de múltiplas funções	0006	Andamento Normal	Salão de múltiplas funções em execução AC 03 148.000.659/2007
15.451.0084.1110.6739 – Execução de obras de urbanização	0008	Andamento Normal	Pista de skate em execução - 148.000.646/2007/ 148.000.093/2006/ 148.000.605/2007/ 148.000.678/2007
	0023	Concluída	286,3 metros de alambrados com porções executados na quadra coberta.
	0028	Em conclusão	Meio-fio implantados, 94,33% executados
	0031	Andamento Normal	Quadra poliesportiva e kit's malhação em execução QS 14.
15.451.0084.1110.6753 – Execução de obras de urbanização	0009	Concluída	Revitalização das praças da QN 01, QN 05, QS 04, QS 06, QS 12. 148.000.379/2007
	0024	Concluída	1547,99 m² de alambrados com portões implantados QN 01, QN 09, AC 03. 148.000.389/2007
	0026	Em conclusão	Calçadas executadas em trechos variados, 91,23% executados- 148.000.562.2007
	0027	Andamento Normal	Calçadão executado na avenida sucupira, 49% executados. 148.000.564/2007
	0032	Andamento Normal	Parque infantil em execução QS 14. - 48.000.678/2007
	0035	Em conclusão	2 quadras de areia na QS 06. - 148.000.558/2007

Os serviços de recuperação e manutenção realizados pela Divisão de Obras foram realizados utilizando equipamentos (caminhões e máquinas) fornecidos pela SUCAR, conforme contrato de gestão e citados em relatórios específicos encaminhado àquela Secretaria de Estado.

Foram realizados cursos gratuitos de Operador de Microcomputador nos turnos diurno e noturno, resultando o número de 90 formandos, no ano de 2006.

2. Obras implantadas – Demonstrativo Anual

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2005	2006	2007
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica ²	m ²	275	-	-
	Passeios	m ²	6.220	2.090	216
	Meios-fios	m ²	380	-	-
	Quebra-molas	m ²	12	-	06
Jardins	Gramado	Unid.	-	-	450
	Rede de águas pluviais	m ²	-	-	15
Redes de Infra-estrutura	Captação de águas pluviais	m ²	12	-	06

3. Quadro Demonstrativo

Execução de Obras	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas no Riacho Fundo	96.340,00	62.006,65	62.006,65

4. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Confecção de Quebra-molas	Unidade	22	55	-
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	100	42	183
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	19	-	20
Recuperação de calçada	m ²	-	-	118
Reposição de meio-fio	Unid	90	-	97
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	-	-	09
Capina, varrição e rastelagem	m ²	70	-	2.480
Pintura em equipamentos públicos	m ²	-	-	90
Serviços de terraplanagem	m ²	90.710	-	-

Os Serviços de recuperação e manutenção realizados pela Diretoria de Obras (DIROB) foram todos eles realizados utilizando equipamentos (caminhões e máquinas) fornecidos pela Coordenadoria das Cidades, conforme contrato de gestão e citados em relatórios específicos encaminhado àquela Secretaria de Estado.

5. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços**Atividades fiscalizadoras**

Natureza da Operação	Fiscalização de Obras		Fiscalização de Posturas	
	2005	2006	2005	2006
Notificações	69	-	196	-
Autos de infração	07	-	02	-
Autos de embargo	02	-	-	-
Autos de apreensão	03	-	01	-
Desembargos	01	-	-	-
Termos de interdição	-	-	04	-
Demolições	11	-	-	01
Intimações	01	-	01	-
Verificação de denúncias	65	-	82	-
Número de Fiscais em atuação	35	-	42	-
Número de Inspetores em atuação	07	-	-	-
Remoções (faixas, outdoors, retirada de cercas, etc)	19	-	07	-
Vistorias Técnicas	Acompanhamento de Obras	-	142	06
	Habite-se	03	28	-
	Laudos	-	194	01
Operações Especiais	-	10	-	02
IPIS	13	56	152	66
Remoções (retiradas de cercas, etc)	-	01	-	02

Observação: No ano de 2005, os dados são referentes até setembro, data que por orientação da Gerap/Sucar suspendêssemos o relatório mensal.

Topografia

Especificação		2005	2006	2007
Demarcação para alvará de construção	Outros	91	94	25

Licenciamento de atividades econômicas

Setor		Alvará de Funcionamento				
		2005		2006		2007
		Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo	Provisório
Residencial	Casas	95	-	-	-	-
	Apartamentos	71	03	119	-	82

Setor	Alvará de Funcionamento				
	2005		2006		2007
	Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo	Provisório
Eventual	06	-	15	-	-
Comercial	25	10	54	-	117
Área Rural	04	01	01	-	-
Outros (carros de som)	09	-	-	-	-
Total Expedido	210	14	182	-	199

Consultas prévias para alvará de funcionamento

Quantidade	2005	2006	2007
Consultas Prévias	623	731	1.070

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2005		2006		2007	
	Quant.	Área(m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	65	23.592,305	70	13.603,88	58	36.271,08
Comercial	05	16.162,75	09	5.743,46	-	-
Autorização para canteiro de obras	03	4.661,86	-	-	-	-
Outros	01	1.362,73	14	12.900,00	-	-
Total expedido	74	45.779.645	85	33.247,34	58	36.271,08

Setor	Carta de habite-se					
	2005		2006		2007	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	15	1.981,44	21	3.645,78	-	-
Comercial	05	5.619,23	01	687,40	-	-
Comercial/Residencial	-	-	-	-	22	16.407,86
Outros	-	-	08	8.974,75	-	-
Total Expedido	20	7.600,67	30	13.307,93	-	16.407,86

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso			Nova					
			2005		2006		2007	
			Qtde.	m² (a)	Qtde.	m²(a)	Qtde.	m² (a)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	84	15.149,22	88	17.394,22	60	9.972,815
		Habitação Coletiva	-	-	-	-	08	11.739,92
	Comercial		06	7.116,24	03	2.384,52	-	-
	Institucional	Público	02	1.813,49	05	3.890,33	01	3.330,57
		Privado	02	3.116,03	-	-	02	1.067,76
Industrial/Comercial		21	38.332,83	-	-	-	-	
Misto	Residencial/Comercial		-	-	09	8.210,83	-	-
	Outros/especificar		-	-	02	95,05	-	-
Restrito	Residencial	Unifamiliar	84	15.149,22	-	-	-	-
	Comercial		07	7.116,24	-	-	-	-
Misto	Residencial/comercial		21	38.332,83	-	-	-	-

6. Ações culturais, desportivas e sociais

Atividades culturais

Atividades	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Parceria	Público Envolvido	Observação
Cinema	Cinema voador	01	Secretaria de Cultura/ Administração Regional	5.000	05 dias
Teatro	Lorota de picadeiro	03 apresentações	Secretaria de Cultura/ Administração Regional	200 crianças	04 dias
Música	Show popular	01	Secretaria de Cultura	21.000 pessoas	04 dias
Outros: Especificar	17º aniversário do Riacho Fundo I	01	GDF, Secretaria de Cultura e comunidade	2.500 pessoas a 3.500 pessoas	30 dias
	Curso de flores E.V.A	01	Comunidade	25 pessoas	05 dias
	Caminhada da lua da inclusão	08	Associação de pessoas com deficiência do R. Fundo I e APDERF	2.670 pessoas	Apoio: PM, CBMDF, Adm. e CAESB
	Tocha da paz	01	Administração Regional	300 pessoas	Apoio: PM
	Festa junina	01	Apoio Polícia Militar	3.000 pessoas	Grupo Raparigueiros

Atividades	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Parceria	Público Envolvido	Observação
	Colônia de férias	01	Administração do Riacho Fundo I	150 crianças	GEL/GCE
	Reunião cultural	01	Administração do Riacho Fundo I	36 pessoas	GCE
	Reunião da escolha do conselho de cultura	01	Administração do Riacho Fundo I	18 pessoas	GCE
	Reunião do Conselho	02	Administração do Riacho Fundo I	06 pessoas	GCE
	Corrida do fogo simbólico da pátria saúde Riacho	01	Administração do Riacho Fundo I	300 pessoas	Moradores da cidade, agentes de saúde e atletas da cidade.
	Comemoração do dia da árvore	01	Administração do Riacho Fundo I	50 pessoas	Apoio Escola Céu
	Confraternização dos aniversariantes do bimestre	01	Administração do Riacho Fundo I	40 pessoas	
	Reinauguração da biblioteca Líva Bastos	01	Administração do Riacho Fundo I, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Governo	3.000 pessoas	Apoio: Artesão e artistas da cidade
	Cantata de Natal e chegada do Papai Noel	01	Secretaria de Cultura/ Administração do Riacho Fundo I	1.000 pessoas	Participação da comunidade
	Noite de glamour Bye Bye	01	Secretaria de Cultura/ Administração do Riacho Fundo I, Secretaria de Segurança Pública e Bombeiros		Participação da comunidade

Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	Acervo	Usuários	Empréstimos
01	15.513	982	502

Desporto, lazer e turismo

Atividade	Ações Desenvolvidas	Qtde.	Parceria	População Presente	Locais
Lazer	17º Aniversário do Riacho Fundo I, Rua de lazer; Caminhada da Lua; Riacho Saúde; Caminhada da Lua da acessibilidade e Festa da criança.	11	Igreja Adventista, Gerência Cultura SSP, APEDERF – Cultura, Posto de Saúde	9.800	Apoio ADM Riacho Fundo I
Eventos Esportivos	Copa Riacho Futsal; Copa Integração de Futsal; Copa Brasília de Futsal; Jogos Escolares da R. de Ensino; Campeonato de Futebol de Campo; II Campeonato de Futebol de Campo; Campeonato de Futebol, Judô de Brasília, Torneio de Ping-pong; Acessibilidade; Final do Torneio em Vizinhança; Torneio de Voleibol; Inauguração Quadra e Play Graud Qn 01, Torneio chupetinha futsal.	13	SSP, R.F. Esporte Clube, SESC, Rede Globo, SE, Gol de Placa, APEDERF – cultura, Federação Metropolitana de Judô Geced/cultura	14.480	
Outros / Especificar	Ação Solidária; Corrida do Fogo simbólico; Congresso Técnico Futebol; Colônia de Férias; Tocha da Paz; Formatura da 1ª turma da escola de Informática e Cidadania; Almoço/Confraternização de professores e idealizadores de Projetos Esportivos na Cidade Encontros culturais/ Secretaria de Cultura; Cantata de Natal e a Chegada do Papai Noel, Noite de Glamour Bye Bye 2007	05	GEAS, SES, SSP, Liga de Futebol, Gerencia de Cultura, Banco Itaú, Amigos do Vôlei, Geced/cultura e Secretaria de Cultura	7.480	

Ações sociais

Encaminhamentos por Áreas	Parceria	Quantidade	Observação
Médica	Unidade da SES e Particulares	91	Consultas, Exames e Cirurgias.
CRAS	-	92	Programas do Governo; Creche.
CREAS -	-	17	Albergues, Aluguel, Passagens de Ônibus.
APEC	-	20	Emissão de Carteira de Trabalho
Albergue de Águas Claras	-	06	Estadia E Apoio Aluguel
SEDUH	-	18	Orientação Sobre Habitação
CPMIND	-	05	Socorro Social
Polícia Civil – Instituto de Identificação	-	65	Socorro Social, Emissão de RGS, Agressão Física e Furto
SLU	-	01	Retirada de Animal Morto
Regional de Ensino	-	34	Vagas em Escola Público
Outros (Especificar)	Comércio Local	02	Isenção para Tirar Fotografia 3x4
Outros (Especificar)	-	01	Gás de Cozinha
Outros (Especificar)	-	12	Encaminhamento para o Mercado de Trabalho

Ações Desenvolvidas

Trabalho com Grupos	Quantidade	Treinamentos	Orientações	Outras Ações	Observação
Gestantes	91	-	Palestras Educativas	Encaminhamento para o pré-natal	Doação de enxovais e lanche
Deficientes Físicos	16	-	Acessibilidade	Encaminhamento para o mercado de trabalho	Solicitação de local para funcionamento da Associação - APDERF
Idosos	739	-	Palestras Educativas	Encaminhamento para aposentadoria	Festa de Confraternização e Passeios
Carroceiros	82	Curso de Cuidados Com os Animais	para Recebimento da Habilitação	Cadastramento pintura das carroças, exames dos animais vacinação entrega de documentação dos animais	Café da manhã e lanche
Catadores	29	-	Formação de Associação	Cadastramento	-
Outros (Especificar) Comunidade	61	-	-	Vale transporte	-
Outros (Especificar) Comunidade	15	-	-	Fraldas descartáveis	-
Outros (Especificar) Comunidade	123	-	-	Cestas básicas	-
Outros (Especificar) Comunidade	22	-	-	Transporte para mudança	-
Outros (Especificar) Comunidade	192	-	-	Doação de roupas novas e usadas e brinquedos e material de construção	-
Outros (Especificar) Comunidade	40	-	Apoio Psicológico	Encaminhamentos	Desequilíbrios emocionais por diversos motivos; separação Conjugal; comportamento dos filhos; necessidades variadas
Outros (Especificar) Participação e Organização de Eventos	34	-	-	Ação Solidária; Inauguração de Estação do Metrô da 114 Sul; Cantata de Natal; entrega de panetones; Confraternização dos Idosos; eleição da Miss R.Fundo com Baile	Organização de Cafés da Manhã, almoços, lanches, etc.

7. Administração de feiras

Especificação		Quantidade			
		2005	2006	2007	
Feiras	Recadastramento de feiras	899	-	496	
	Fiscalização de feiras	603	366	121	
	Documentação expedida	Privado	-	-	29
		Nada consta	-	-	218
Notificações		620	427	645	
Banca de Jornal e Revista	Definitivas	38	04	04	
Terminal Rodoviário	Número de linhas que atendem a Região Administrativa	09	09	09	

8. Ações voltadas para área rural

Atividade	Quant.	Parceria	Observações
Vistorias	185	-	Cortes e Podas de árvores e plantio
Propriedades Rurais	01	-	Colônias Agrícolas Sucupira e Kanegae
Associações	01	-	Associação dos Produtores Rurais e Carroceiros do Riacho Fundo I
Cooperativas	01	-	-
Visitas e Reuniões	37	D.O	-
Outras (Específica): Corte de árvores	46	-	Corte de árvore no Riacho Fundo I.
Podas de árvores	162	D.O	Parceria com a DRO na retirada de árvores cortada e podada.
Áreas Gramadas	300	-	-

9. Junta de Serviço Militar

Especificação	Quantidade	Observações
Alistamento efetuado	891	-

Observação: 50 solicitação enviado, 41 solicitas recebidos, 17 remetentes enviados, 511 CDIs entregues normal, 81 CDI maior de trinta anos entregues, 58 CDIs 2ª via entregues, 04 processos ratificações de dados, 02 processos de exibição e 03 atestados de desobrigação militar.

10. Principais medidas de caráter normativo

- Nenhuma execução de serviço ou obra foi feita sem obedecer às medidas normativas vigentes;
- Expedição de Circulares orientando os servidores, quando necessárias.

11. Parcerias

Esta Administração Regional, em parceria com o DF – Digital do Riacho Fundo I, inaugurado no dia 23 de junho de 2007, projeto da secretaria de Ciências e Tecnologia, vem oferecendo à comunidade cursos de Inclusão Digital e Social, com intuito de reduzir o analfabetismo digital no DF, capacitando o jovem para o mercado de trabalho e profissionalizando aqueles que já estão no mercado. No período de 2007, 2.050 (dois mil e cinqüenta) alunos pré-matriculados, tendo 540 (quinhentos e quarenta) matriculados em sala, e até o presente momento 459 (quatrocentos e cinqüenta e nove) certificados.

12. Conselhos**Comissão de Defesa Civil – COMDEC**

A posse dos integrantes do conselho de defesa civil foi no mês de fevereiro de 2006 resolvendo as pendências existentes.

Houve a participação do conselho em varias conferencias. Campanha de conscientização junto aos moradores quanto à limpeza dos esgotos (boca de lobo, águas pluviais) para esperarmos as chuvas sem grandes transtornos.

Conselho de Saúde

Os integrantes do Conselho de Saúde tomaram posse no dia 21 de Agosto de 2006 sendo que o Vice-presidente assumiu a presidência em 10 de Setembro de 2007.

Houve a participação do Conselho nas Conferencias Regionais, encaminhando propostas para a 7º Conferencia Distrital de Saúde.

Durante a Campanha de Combate a Dengue, em Outubro de 2007, o Conselho desenvolveu trabalhos de conscientização na comunidade.

Foi pleiteada também, a transformação do Posto de Saúde nº. 01 do Riacho Fundo em Centro de Saúde 24 horas. Por fim, participaram recentemente de um seminário oferecido pelo Ministério Publico sobre lavanderia hospitalar, auxilio e assistência Publica em Saúde.

Conselho Comunitário de Segurança

O conselho resolveu pendências do ano de 2006, realizou programas de prevenção de roubos e furtos a residência, com distribuição de panfletos, orientando a comunidade.

4.18. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII

A Administração Regional do Lago Norte, criada pela Lei nº 641 de 10/01/94, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo, de acordo com o Decreto 27.892, de 28/05/2007.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.244 de 28/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito federal no âmbito da jurisdição da RA XVIII, coordenar e executar atividades de planejamento, supervisão, coordenação, e execução de obras e serviços públicos pertinentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	03	02	09	14
Requisitados	Órgãos do GDF	02	04	11	17
	Órgão Governo Federal	-	-	-	-
Servidores Comissionados, sem vínculo	12	-	27	-	39
Estagiários	-	-	-	01	01
Subtotal	14	07	40	10	71
(+) Cedidos p/ outros órgãos	01	01	-	02	04
Total Geral	15	08	40	12	75

A – Lotados nesta RAVIII, 01 estagiário – fonte pagadora SGA

B – Folha de Pagamento centralizada na Secretaria de Estado de Governo/SEG

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa realizada
15.451.0084.1110.6766 - Implantação de meios-fios (EP)	700.000,00	143.901,00	14.727,00	0006	Concluída	675 m lineares de meios-fios instalados no SMLN MI/ML 04, conj. 02 e 03.
15.452.0084.1110.6766 - Construção de calçadas (EP)	-	-	-	-	Em andamento	-
25.451.3100.1763.6765 - Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	12.267,00	12.266,00	12.266,00	0009	Concluída	Instalação de 7 braços pesados com luminárias e lâmpadas e construção de 7 vãos de baixa tensão com intercalação de 2 postes.
15.451.0084.1110.6759 - Construção de rede de águas pluviais	482.921,00	11.460,00	11.460,00	0004	Concluída	36 m de rede de águas construída

2. Obras e serviços realizados em parceria

Descrição	Quantidade	Parceria	
		RA XVIII	Comunidade
Implantação de meios-fios no SHIN QI 16 Conjunto 04	20 m	20 pedras de meios-fios	Mão-de-obra e material de consumo
Implantação de meios-fios no SHIN QI 13 Conjunto 03	100 m	100 pedras de meios-fios	Mão-de-obra e material de consumo

3. Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor		Precário			Definitivo	Subtotal
		Z	E	Z e E		
Residencial	Habitação Unifamiliar	18	-	18	-	18
Comercial		-	27	27	67	94
Institucional	Privada	-	-	-	2	2
Total Expedido		18	27	45	69	114

Legenda: Z – Fora do Zoneamento; E – Irregularidade na Edificação;

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	16	11	27

Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento – Total: 478

Licenciamento de Obras/Alvará de Construção

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-se		
	Quantidade	Área (M²)	Quantidade	Área (M²)	
Casa	168	61.609,22	66	23.951,17	
Comércio	06	164.544,20	3	17.277,27	
Institucional	Pública	02	2.262,99	1	799,04
	Privada	01	578,19	-	-
Total Expedido	177	228.994,60	70	42.032,48	

Topografia

Especificação	Detalhamento	Área (m²)	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	14	-
Cota de soleira	Levantamento de Definições	81.705,73	-
	Verificação de Alinhamento	485,38	01
Elaboração de Croqui de Cadastro	Levantamento de Ocupação de Área Pública	-	-
Levantamento para Carta de Habite-se		30.041,03	21
Levantamento de Ocupação de Área Pública		179,66	05

Observação: Somente a partir de outubro o serviço de topografia passou a computar a área dos respectivos (m²). Portanto, o total geral da área (m²) não correspondente a quantidade total obtida.

Outras Autorizações

Setor	Quantidade
Obra	05
Corte de Pista	12
Canteiro de Obras	01

4. Ações educativas, sociais, culturais e desporto

Descrição	Autorizado R\$	Empenhado RS	Liquidado R\$	Etapa SAG	Etapa realizada
13.392.1300.2007.6760 Apoio a Festa Junina do Lago Norte	84.980,00	82.815,00	82.818	0003	Serviço de sonorização
Comemoração do Dia das Crianças					Festa com locação de brinquedos, som, banheiros químicos e tendas
Apoio ao Concurso Miss Lago Norte					Confecção das faixas, locação de camarote, som e iluminação.
Apoio à Confraternização da Prefeitura Comunitária do Lago Norte					Serviço de sonorização e iluminação
Descentralização orçamentária para a Secretaria de Estado de Cultura para evento do Aniversário do Lago Norte					Descentralização de crédito orçamentário
27.812.1900.2033.6761 Torneio de Futsal	15.230,00	6.248,00	6.248,00	0010	Aquisição de troféus
Olimpíadas da Cidade					Aquisição de uniformes esportivos
Passeio Ciclístico – Projeto Pedala DF					Aquisição de material de consumo
1ª Etapa do Circuito Brasiliense de Wakeboard					Locação de tendas e som

5. Realizações em Parceria

Descrição	Local	Parceria	
		RA - XVIII	Instituição
Festas das Regiões	Escola Manaain	Empréstimo de 120 cadeiras	Execução do projeto
Formatura de Turma	Escola Classe CELAN	Empréstimo de 120 cadeiras e 30 mesas	Execução do projeto
Festa de Confraternização	Centro de Saúde 10 Lago Norte	Empréstimo de 02 Tendas, com Transporte, montagem e desmontagem.	Execução do projeto
Administração do Parque da Cidade Miss Parque da Cidade	Parque da Cidade	Empréstimo de som completo	Execução do projeto
Festa Junina Beneficente	Academia Vida Ativa	Empréstimo de 120 cadeiras e 30 mesas e 10 barracas de festa junina	Execução do projeto
Salve o Urubu / Grupo Ecológico do Lago Norte / WWF	Cachoeira do Urubu	Empréstimo de 02 tendas, com Transporte, montagem e desmontagem, som completo.	Execução do projeto

Descrição	Local	Parceria	
		RA - XVIII	Instituição
Bingo Beneficente	Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Empréstimo de 04 barracas de festa Junina	Execução do projeto
Evento da regional, Administração do Varjão.	Evento da regional	Empréstimo de 80 cadeiras	Execução do projeto
Sarau da Primavera/Kaliandra Produções	Clube Naval	Empréstimo de som Completo	Execução do projeto
Bingo Beneficente	Creche Tia Angelina	Empréstimo de 120 cadeiras e 30 mesas	Execução do projeto
Festa Junina / Instituto de arte e Cultura	Academia BSB Musical - Centro de Atividades do Lago Norte	Empréstimo de 40 cadeiras e 10 mesas	Execução do projeto
Almoço de Integração / SEDUMA	Parque Vivencial Modulo II – Lago Norte	Empréstimo de 02 Tendias, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo.	Execução do projeto
3º Conscientização – ONG Natureza Humana	Piscinão do Lago Norte	Empréstimo de 02 Tendias.	Execução do projeto
Festa Junina / Escola de Formação de Trabalhadores em informática.	Escola EFTI	Empréstimo de 02 Tendias.	Execução do projeto
20º Campeonato de Thiatlon Brasiliense / Federação Brasiliense de Thiatlon.	Clube do Congresso	Empréstimo de 02 Tendias, com Transporte, montagem e desmontagem, Som completo, 120 cadeiras e 30 mesas.	Execução do projeto
Administração do Gama / Evento da Regional	Evento da Regional	Empréstimo de 02 Tendias.	Execução do projeto

6. Outras realizações em parcerias

Descrição	Local	RA - XVIII	Instituição
Parceiros da Escola (20 empresários)	RA - XVIII	Sem custos	Escolas: CELAN / CEDLAN/ Olhos D'Água/ ASPALHA
Programa Ginástica nas quadras (50 idosos)	Clube do Congresso	Idem	Grupo 3ª idade, com prof. João
Passeio ao Museu de Drogas da Academia de Policia Civil (200 alunos)	Academia de Policia Civil	Apoio da Secretária de Transporte e Academia de Policia	Escola CEDLAN
Reunião sobre implantação de um CRAS	CREAS	Sem Custos	CREAS
Corrida do Fogo	RA – XVIII	Idem	
Campanha “Piauí sem Fome”	Península Lago Norte	Idem	Estado do Piauí
Retirada dos moradores de rua (07 moradores)	RA - XVIII	Idem	
Evento de Acessibilidade para 300 crianças	Idem	Apoio CIEE / CEEDV / Subsecretária de Acessibilidade	Escolas: CELAN / INDI BIBIA
Campanha “Faça uma Criança Feliz”; Arrecadação de Brinquedos Mais de 400 brinquedos	Idem	RA - XVIII	Doar para as Escolas CELAN / ASPALHA / Olhos D'água

7. Avaliação da Execução e perspectivas para 2008

As atividades culturais e esportivas foram integralmente realizadas. As realizações foram contempladas com apoio da comunidade local e outros órgãos governamentais.

A Administração Regional do Lago Norte tem a perspectiva no Exercício Fiscal de 2008 de: executar integralmente as programação de atividades culturais e esportivas, construir passagens e calçadas com pavimentação de concreto, ampliar e concluir o sistema de iluminação pública da RA XVIII, e executar as obras previstas no governo das Cidades.

4.19. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX

A Região Administrativa de Candangolândia, criada pela Lei n.º 658 de 27/01/94, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por objetivo representar o Governo do Distrito Federal na área de sua jurisdição, visando implementar as ações de Governo em benefício da coletividade, atendendo aos anseios e necessidades da comunidade local, na busca de melhor qualidade de vida.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	05	-	11	19
Requisitados Órgãos do GDF	-	02	-	-	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	25	-	43	-	68
Estagiários	-	-	-	08	08
Total Geral	28	07	43	19	97

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.244.0169.1175.6773 - Reforma do Salão Comunitário – EC 16	145.260,00	144.419,82	-	014	Concluída	Reforma Concluída
15.451.0084.1110.0148 - Execução de obras de urbanização	200.196,00	131.709,15	131.709,15	008	Concluída	Plantio de gramas e calçadas na Praça do Bosque
15.451.0084.1110.6770 - Execução de Obras de Urbanização na Candangolândia (EP) colocação de bloquetes, plantio de plantas ornamentais e gramas batatais). Bloquetes QR 05 e Feira, reforma da Praça Central, construção parque infantil.	390.190,00	122.733,70	-	008	Concluída	Piso e Plantio concluídos
	600.000,00	350.215,32	-	008	Concluída	Piso e Parque Infantil concluídos; Praça Central em execução.
15.752.0700.8508.6776 - Manutenção de Áreas Urbaniz. e Ajudinadas	70.800,00	69.249,59	-	010	Concluída	Área urbanizada e ajudinada mantida
27.812.1900.2033.6775 - Promoção de Atividades Desp	13.950,00	6.981,49	-	013	Concluída	Aquisição de Uniformes
27.812.4000.0092.1643 - Ampliação de Quadra Poliesportiva	70.000,00	68.473,65	-	016	Concluída	Quadras reformadas
Reforma de quadras de Esportes	30.000,00	26.078,86	26.078,86	014	Concluída	Quadras reformadas
27.813.4000.5483.0001 - Construção de Pista de Skate	11.250,00	11.250,00	11.250,00	016	Concluída	Pista de skate construída

Obras implantadas – demonstrativo anual

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	2005	2006	2007
Confecção de quebra-molas	unid.	17	61	-
Implantação de Meios-Fios	m	140	49	250
Rampa para deficientes físicos	unid.	-	04	12
Passeios	m²	311	162	700
Patrolamento	km	-	-	3,5
Rede de águas pluviais	m	21	66	-
Captação de águas pluviais (boca de lobo)		03	17	07
Irrigação	l	-	-	-
Outros (Bancos de praça)	unid.	04	-	25

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	-	454,82	-	50
Confecção de quebra molas	Unidade	19	17	-
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	100	37	300
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unidade	29	15	40
Recuperação de calçada	m²	125	-	900
Capina e rastelagem	m²	400	-	5.000
Varrição	m²	-	-	3.000
Reposição de meio-fio	Unidade	-	52	90
Pintura em equipamentos públicos	m²	-	35	3.500
Remoção de entulhos	m³	154.340	-	85.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando residências /rede das concessionárias	Unidade	299	158	400

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	2005	2006	2007
Serviços de roçagem mecânica	m²	20.610	-	18.000
Transporte de material apreendido	Viag	-	-	-
Roçagem manual	m²	-	-	7.500
Outros (Patrolamento)	m²	-	-	21.000
Outros (Arborização)	Unidade	-	-	250

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Setor	2005	2006	2007
Comercial	04	07	75
Eventual	-	-	04
Total Expedido	04	07	79

Análise e Aprovação de Projetos

Característica do uso – Ano 2005			Nova		Acréscimo		Sem acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	45	8.429,88	8	1.384,61	01	402,88	9.814,49
	Comercial		11	4.628,08	-	-	-	-	4.628,08

Característica do uso – Ano 2006			Nova		Acréscimo		Sem acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	33	7.301,47	19	4.383,08	01	182,02	11.866,57
	Comercial		10	3.719,60	-	-	-	-	-
Misto	Residencial / Comercial		03	1.248,48	-	-	-	-	1.248,48

Característica do uso – Ano 2007			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	22	3978,33	1	345,49	-	0,00	37	6903,48	4323,82
	Comercial		1	262,20	-	0,00	-	0,00	-	0,00	262,20
	Institucional	Privada	2	590,13	-	0,00	-	0,00	-	0,00	590,13
Misto	Residencial / Comercial		6	1892,70	-	0,00	-	31,25	7	1648,82	1851,35

Licenciamento de obras

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	52	48	35	9.368,73	10.897,27	7.907,01
Comercial	10	04	03	3.793,50	2.838,24	1.064,21
Misto	07	06	03	5.991,67	2.055,70	1.127,31
Outros	01	-	-	1.144,01	-	-
Total Expedido	70	58	41	20.297,91	15.791,21	10.088,53

Consulta Prévia

Consulta Prévia para Alvará de Funcionamento		
2005	2006	2007
109	298	583

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	06	06	08	1.031,40	1.284,38	1.156,88
Comercial	03	03	-	3.607,37	6.707,37	-
Outros/Misto	-	02	-	-	785,03	-
Total Expedido	09	11	08	4.638,77	8.032,93	1.156,88

Outras autorizações

Setor	2005	2006	2007
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	37	35	136
Corte de Pista	16	03	06
Canteiro de Obras	22	-	10
Total Expedido	75	38	152

4. Ações de esporte, lazer e turismo

Esporte, lazer e turismo

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	02	04	-	480	7.200	-
Eventos Esportivos	18	53	20	8.750	16.564	29.500
Artes Marciais	02	08	19	2.300	4.250	20.000

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Teatro	08	-	08	2.920	-	2.200
Apresentação Musical	11	-	15	31.150	-	12.000
Dança	07	76	03	20.300	430	800
Artes Plásticas	03	-	02	500	-	400
Outras	04	07	03	56.500	360	15.500
Feira Literária	01	-	02	4.000	-	500

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	12.536	15.865	16.584
Usuário (Média/mês)	10.156	9.671	12.000
Empréstimo (Média/mês)	6.559	12.346	3.500

5. Bancas de jornais e revistas

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas			
Definitivas	04	04	04
Áreas anexas para prestação serviços	02	02	02
Definitivas			

6. Parcerias**Agencia do Trabalhador**

Especificação	2005	2006	2007
Intermediação	2.780	4.305	-
Encaminhamento	180	719	1.374
Atendimentos Diversos (Ins. Jovem aprendiz/04)	92	-	-
Colocados no Mercado de Trabalho*	-	71	155
Cadastro creditrabalho*	-	58	05
Seguro Desemprego*	-	18	39
Informações Gerais	742	-	-
CTPS 1ª Via	202	166	154
CTPS 2ª Via	73	103	110
CTPS continuação	06	03	34
Captação de Vagas*	-	226	410
Empresas Cadastradas*	-	18	-
Inscritos	-	-	801

(*) Os serviços em destaque passaram a ser oferecidos a partir da informatização da APEC da Candangolândia.

7. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Dentro dos objetivos e metas traçadas pela Administração Regional para o exercício de 2007 pode-se afirmar que em razão da Candangolândia ser uma cidade "pronta" com alguns serviços públicos instalados e corroborado pelo fato de não haver expectativa de expansão de sua área urbana, por força de sua localização físico-geográfica, o crescimento esperado é em qualidade de vida para seus habitantes.

Diante deste cenário, a população torna-se cada vez mais exigente frente ao poder público, na busca incessante dessas melhorias, em especial na urbanização e manutenção de logradouros públicos, até porque existem 04 áreas destinadas à implantação de praças públicas, tais como: Praça Central da QR 02, (licitada em 2007 e em execução); Praça do Bosque com ampliação da Quadra de Esporte existente e cobertura (licitada em 2007 e em execução); Praça dos Estados licitada em 2007 e (em execução), onde serão realizadas as festas tradicionais da cidade e urbanização da Praça do Caixa Forte, PUE VI.

Uma obra fundamental e muito cobrada pela comunidade local é a complementação da Via do Contorno, destinada a contornar toda área urbana da Candangolândia, que dará fluidez ao trânsito de veículos e deixará as vias internas menos congestionadas. Essa obra é também o acesso à Entrada/Saída Norte da cidade, atualmente com tráfego de veículos muito conturbado pela subutilização do viaduto existente, que dará acesso à Via do Contorno.

Quanto às demais obras de urbanização, algumas já foram realizadas, tais como: Praça da QR 01 Setor de Oficina; Construção do Parque Infantil na QRO, Plantas Ornamentais na QRO, Igreja Católica, Feira Permanente, QR 01 conj. D e entrada da cidade e em diversos pontos da cidade. A expectativa para 2008 é a de que o restante das obras solicitadas pela população sejam concluídas.

4.20. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA XX

A Administração Regional de Águas Claras, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Águas Claras, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	04	07	11
Requisitados Órgãos do GDF	01	03	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	106	-	106
Estagiários	02	-	02
Subtotal (força de trabalho)	113	10	123
Total Geral	113	10	123

Realizações

1. Obras e Serviços de Engenharia

Execução Físico-Financeira

Descrição do Serviço	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6784 - Execução de Obras de Urbanização em Águas Claras	500.000,00	145.000,00	145.000,00	0005	Concluída	Obras de urbanização com implantação de calçadas, grama e estacionamento público na Quadra 107 - Águas Claras/DF, num total de 11.535 m entre cortes e aterros, plantio de grama, preparo de terreno, ripagem de calçada, concretagem, meio fio e brita nº 1 - Proc. 300.000.301/07.
15.451.0084.1110.6790 - Execução de Obras de Urbanização em Águas Claras (EP)	945.667,47	944.865,88	0,00	0006	Andamento Normal	Processo nº 300.000.463/2007 - Urbanização da Praça Tiziu, Quadra 104. construção de quadra poliesportiva, calçadas e estacionamentos
				0012	Andamento Normal	Proc. nº 300.000.765/2007 - Urbanização Av. Parque Águas Claras com implantação de calçadas, estacionamentos e gramas ao longo da Avenida do Parque
				0013	Andamento Normal	Proc. nº 300.000.867/2007 - Recuperação de asfalto na Rua de Acesso as chácaras de 104 e 106 no setor Habitacional Arniqueiras
				0014	Andamento Normal	Proc. nº 300.000.866/2007 - Obras de pavimentação de 250 mts. de vias entre os lotes 106 e 111 no Setor Hab. Arniqueira
				0015	Andamento Normal	300.000.515/2007- Urbanização da Praça Juriti, na quadra 103 (área para jogos, lazer e playground e calçadas)
				0016	Andamento Normal	Proc. 300.000.451/2007 - Obra de Urbanização com a Construção de área para jogos, lazer, calçadas e estacionamento entre as Ruas 13 e 14 Sul
25.451.3100.1763.6787 - Ampliação do Sistema de Iluminação Pública em Águas Claras	65.687,25	4.312,75	0,00	0009	Andamento Normal	Processo nº 300.000.616/07 - Manutenção Iluminação Pública (Rua Buriti Norte), com retirada de 4 postes de 7,5m e instalação de outros 4 postes com luminárias duplas, lançamento de 175M de cabo subterrâneo e construção de 10 metros de rede de duto.

2. Obras implantadas - Demonstrativo anual

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Confecção de quebra-molas	Unidade	29	31	02
Implantação de Meios-Fios	ml	1.000	8.000	-
Rampa para deficientes físicos	unidade	-	33	-
Arborização	unidade	1.600	-	300
Plantio de grama	m ²	6.500	2.000	-
Execução de calçadas	m ²	-	27.800	90

3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade		
		2005	2006	2007*
Operação Tapa-buraco*	m ³	247	331	25
Desobstrução de boca-de-lobo*	Unid	26	14	12
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo*	Unid	-	14	-
Recuperação de calçada	m ²	630,60	2.750	130
Reposição de meio-fio	ml	-	1.805	45
Recuperação de caixas de passagem e de Inspeção*	Unid	-	04	-
Capina, varrição e rastelagem*	m ²	3.900	26.000	-
Remoção de entulhos	m ³	53.810	42.894	11.798
Serviços de terraplenagem	m ³	262.657	227.580	3.500
Serviços de roçagem mecânica*	m ³	365.000	10.000	-
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagem	34	09	-
Transporte de material apreendido	Viagem	-	76	-
Roçagem manual*	m ²	78.000	19.000	-
Outros (Encascalhamento de vias)*	m ³	-	1.200	-
Outros (Transporte de cascalho, terra, frezado)*	m ³	-	21	-
Outros (Patrolamento de vias)*	m ³	-	2.000	-

* Serviços não computados, realizados em parceria com a Novacap, CAESB e/ou CEB.

4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços**Licenciamento de atividades econômicas**

Setor	Alvará de Funcionamento							
	Provisório			Definitivo		Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2006	2007	2005	2006	2007
Comercial	227	307	183	330	05	-	-	-
Eventual	01	01	01	01	-	-	-	-
Total Expedido	228	308	184	331	05	993*	1.560*	1.610*

*As consultas prévias foram apresentadas no total, sem discriminar o setor.

Licenciamento de obras - Alvará de Construção

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	52	48	35	599.087,11	576.211,84	1.172.324,54
Industrial	06	-	01	27.678,21	-	212,39
Comercial	32	51	52	49.267,86	112.783,59	63.314,50
Misto	02	17	06	18.244,33	310.550,27	160.713,37
Institucional	05	03	03	17.385,97	11.241,17	10.601,97
Total Expedido	97	119	97	711.663,48	1.010.786,87	1.246.453,40

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	37	54	31	330.609,36	493.117,09	359.105,48
Misto	-	04	-	-	54.180,76	-
Industrial	07	-	-	9.592,56	-	-
Comercial	10	17	10	21.238,90	22.785,35	16.465,69
Institucional	-	01	-01	-	679,04	416,71
Total Expedido	54	76	42	361.440,82	570.762,24	375.987,88

Análise e aprovação de projetos – 2006

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m ² (A)	Qt.	m ² (B)	Qt.	m ² (C)	Qt.	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	02	278,99	-	-	-	-	-	278,99
		Habitação Coletiva	26	441.581,50	03	4.508,96	-	-	10	446.090,96
	Comercial		41	118.159,98	01	136,70	02	540	05	117.756,58
	Institucional	Privada	02	4.391,89	02	1.843,29	-	-	-	6.235,18
Misto	Residencial / Comercial		08	152.124,56	-	-	-	-	01	152.124,56
Total										722.486,27

Análise e aprovação de projetos - 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m ² (A)	Qt.	m ² (B)	Qt.	m ² (C)	Qt.	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	120.109,48	06	1.566,19	02	52,48	09	121.728,15
		Habitação coletiva	27	598.520,58	07	4.829,38	02	412,04	14	603.762,00
	Comercial		24	43.047,51	16	4.171,45	01	12,0	16	47.230,96
	Institucional	Privada	03	26.899,72	01	171,50	01	11,33	01	27.082,55
Misto	Residencial / Comercial		12	181.749,60	-	-	-	-	-	181.749,60
Total										981.523,26

Topografia

Especificação		Quantidade		Área (m ²)	
		2006	2007	2006	2007*
Demarcação p/ Alvará de Construção	Comercial	14	-	117.415,02	-
	Comercial/residencial	34	-	46.123.022,12	-
Cota de Soleira	Levant. de Definições	17	-	19.141.053,35	-
	Verific. Alinhamento	43	-	26.059.496,90	-
Elaboração de Croqui de Cadastro		03	-	-	-
Levantamento para Carta de Habite-se		40	-	-	-

* Não tem Topógrafo nesta RAXX. Neste ano os trabalhos foram realizados em parceria com a Administração Regional de Taguatinga – RA-III.

5. Ações educativas, sociais, culturais e desportivas

Descrição do Serviço	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Etapa SAG	(**) Estágio	(*) Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6782 - Promoção de Atividades Culturais em Águas Claras	85.596,10	49.737,90	49.737,90	0004	Concluída	Eventos promovidos: IV Aniversário de Águas Claras - Proc. nº 300.000.176/07 e outros; Festa Junina da Cidade de Águas Claras - Proc. nºs 300.000.174/07 e 300.000.173/07; Semana da Acessibilidade - Proc. Nºs 300.000.594/07, 300.000.596/07 e 300.000.598/07; Projeto Criança Feliz - Proc. nº 300.000.644/07.
27.812.1900.2033.6783 - Promoção de Atividades Desportivas em Águas Claras	105.000,00	6.696,10	6.696,10	0010	Concluída	Evento promovido: Copa de Futsal e Futvôlei, relativos aos eventos do IV Aniversário de Águas Claras - Proc. 300.000.169/07; Olimpíadas da Cidade - Proc. 300.000.499/07.

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Eventos Esportivos	14	04	12	1.200	93	8.580
Reunião	47	17	04	1.488	6.367	12
Festa de Natal	-	01	-	-	300	-
Atividades	94	27	33	7.160	350	5.780

6. Administração de bancas de jornais e revistas**Bancas de jornais e revistas**

Especificação		Quantidade		
		2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas		01	01	01
Definitivas		01	01	01

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Apresentação Musical	10	-	01	3.200	-	5.000
Dança	02 bailes	-	-	700	-	-
Artes Plásticas	02 exposições	-	-	400	-	-
Reunião	59	155	05	809	1.543	1.500
Visitas	35	67	-	399	678	-

7. Parcerias

A Administração Regional de Águas Claras, em parceria com a construtora MRV Serviços de Engenharia Ltda realizou a urbanização da Praça Jandaia, localizada na Quadra 205, área vertical da cidade de Águas Claras/DF, beneficiando toda a população, sem nenhum ônus ao poder público.

A Administração Regional de Águas Claras vem desenvolvendo inúmeras propostas de em parceria com as diversas secretarias e órgãos do Governo do Distrito Federal, a saber:

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, com criação de grupos de trabalho para identificação de possíveis irregularidades apresentadas na cidade;
- Secretaria de Estado de Obras, com a execução de obras de urbanização e infra-estrutura em vários pontos da cidade;
- Secretaria de Cultura com a criação do Conselho Regional de Cultura;
- Secretaria de Estado de Transporte e Departamento de Trânsito – DETRAN, com definição e instalação da sinalização geral para a cidade;
- Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, com a alteração de seu funcionamento e diminuição do preço da tarifa;
- Companhia Urbanizadora Nova Capital do Brasil - Novacap, com a arborização da cidade e implantação do projeto de paisagismo;
- Companhia Energética de Brasília – CEB, com a implantação de redes de iluminação pública em vários pontos da cidade definidos no Governo nas Cidades;
- Companhia de Saneamento de Brasília – CAESB, com a execução da estação de tratamento de esgoto e término do sistema de drenagem da cidade;
- Secretaria de Fiscalização, com a realização de várias retiradas de estandes irregulares da cidade.

8. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Apesar das realizações apresentadas no ano de 2007 não serem suficientes, a Administração Regional de Águas Claras tem mantido constantes contatos com os moradores da cidade através de reuniões com síndicos, entidades representativas da comunidade e, sobretudo, através de uma política acessível a toda população, com o gabinete do titular desta unidade disponível a qualquer hora para reclamações, sugestões e solicitações. Desta forma, este órgão tem acompanhado e avaliado sistematicamente tais reivindicações, constatando as obras e ações que são imprescindíveis para a melhoria da região, podendo assim prever e até mesmo rever propostas já determinadas, aprimorando-as.

As dificuldades são, principalmente, financeiras. Por sua vez, os recursos humanos ainda carecem de um aprimoramento e capacitação através de cursos e treinamentos, atingindo uma mão de obra melhor qualificada para o desempenho de suas funções no atendimento ao público. Os recursos materiais são escassos (equipamentos e mobiliário) em se tratando de todos os setores da Administração Regional de Águas Claras, principalmente no seu quadro técnico.

As obras e projetos já desenvolvidos devem ser executados, e se necessário, poderão ser revisados, com uma proposta de melhoria para o ambiente coletivo, como é o caso da proposta do Parque Urbano Central que traz um conceito de parque, aliado as áreas destinadas a restaurantes e bares, beneficiando o lazer.

Para atender a área do Setor Habitacional Arniqueira – SHA, a Administração Regional de Águas Claras pretende estruturar a Gerência de Águas Claras, já prevista no seu organograma, com a montagem da equipe e realização de várias obras assinadas e liberadas no Governo das Cidades, realizado em agosto de 2007. Demais obras futuras deverão ser definidas durante o ano de 2008.

Para a ADE – Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras espera-se que os projetos em curso sejam executados.

4.21. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE RIACHO FUNDO II – RA XXI

A Administração Regional de Riacho Fundo II, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governador do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XXI, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	05	06
Requisitados / Órgãos do GDF	01	01	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	105	-	105
Total Geral	107	06	113

Observação:

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição do Serviço	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6801 - Execução de obras de urbanização na Região Administrativa do Riacho Fundo II.	06	Andamento Normal	Processo nº 301.000.365/2007, construção de quadra calçada e rampas de acessibilidade no perímetro escolar.
	17	Andamento Normal	Processo nº 301.000.404/2007, construção de guarita e muro de fechamento na Diretoria de Obras.
	19	Andamento Normal	Processo nº 301.000.407/2007, construção de quadra esportiva descoberta na QN 07 C do Riacho Fundo II.
15.451.0084.1110.6806 - Execução de obras de urbanização na Região Administrativa do Riacho Fundo II. (EEP) (EP)	07	Concluída	* Processo nº 301.000.151/2007, construção de quadra esportiva descoberta com parquinho na QS 06. * Processo nº 301.000.206/2007, construção de quadra esportiva descoberta na QS 14 do Riacho Fundo II.
	18	Andamento Normal	Processo nº 301.000.397/2007, construção de galpão comunitário de múltiplas funções na QC 04 do Riacho Fundo II.
	20	Concluída	Processo nº 301.000.159/2007, construção de cobertura na quadra esportiva da QN 14B do Riacho Fundo II.

Programa de Trabalho	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
15.451.0084.410.6801	380.060,00	320.915,94	0,00
15.451.0084.1110.6806	700.000,00	407.233,89	260.232,54

2. Obras Implantadas – Demonstrativo anual

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Confecção de quebra-molas	Unid	208	22	-
Compactação de Leito Subleito, Base e Sub-base	m ²	-	48.000	-

3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada / Quantidade		
		2005	2006	2007
Operação tapa-buraco	m ³	193	99,1	-
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid,	28	-	54
Reposição de meio-fio	Unid,	-	82	-
Remoção de entulhos	m ³	18.210	17.892	7.641
Serviço de terraplanagem	m ³	-	166,53	15.700
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagens	144	461	-
Remoção de galhos e resto de poda	m ³	-	-	708
Transporte de cascalho	m ³	19.000	-	2.046
Patrolamento de vias	m ²	182.500	-	112,99
Irrigação de áreas não urbanizadas	M ²	-	-	243.000

4. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	53	64	38	357	336	491
Comercial	17	-	-	-	-	-
Eventual	22	24	04	-	-	15

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Área rural	09	-	01	-	-	-
Institucional (pública)			01			-
Total Expedidos	101	88	44	357	336	506

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	66	39	69	10.740,95	9.781,54	8.668,82
Total Expedido	66	39	69	10.740,95	9.781,54	8.668,82

Outras autorizações

Discriminação do Serviço	Etapa Realizada/Quant.	
	2006	2007
Corte de Pista	01	15

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso	2005		2006		2007	Totais
	Sem Acréscimo Quantidade	Totais	Nova	Totais	Nova	
			Quantidade		Quantidade	
Restrito Residencial Unifamiliar	106	19.500,19	06	83.261,19	-	-
Total	63	9.574,65	106	83.261,19	-	-

Topografia

Especificação	Quantidade	Área (m²)					
		2005	2006	2007			
Demarcação para alvará de construção	56	56	102	56	14.870,62	14.293,89	6.614,72

5. Administração de feiras, bancas de jornal e revistas e terminal rodoviário

Especificação	Quantidade/Ano			
	2005	2006	2007	
Feiras	01 – Feira Livre	170	206	-
	-	-	14	-
	-	41	-	-
Bancas de Jornais e Revistas	01	01	-	01
	-	-	02	-
Número de linhas que atendem a Região Administrativa		16	22	

6. Ações sociais, culturais, desportivas, lazer e turismo

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2005	2006	2007
Área médica	513	125	-
IDHAB	40	01	-
CDS	41	21	-
APEC (SINE)	04	15	-
Cestas emergenciais	861	159	-

Eventos culturais

Programa de Trabalho: 13.392.1300.2007.6796 – N° da Etapa no SAG: 0004

Autorizado: R\$ 45.480,00 Empenhado: 18.728,00 Liquidado: R\$ 18.728,00

Descrição	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cinema	08	02		2.600	500	-
Teatro	-	-	02	-	-	100
Dança	-	-	08	-	-	600
Dia das Crianças	-	-	01	-	-	1500
Baile de Aniversário da Cidade (shows diversos)	01	-	01	25.000	-	5000
Corrida do fogo	01	01	01	100	300	100
Caminhada da lua	02	-	-	100	-	-
Aniversário do CAUB	01	-	-	300	-	-
Desfile da Primavera	01	-	01	500	-	200
Rodeio	01	-	-	800	-	-

Descrição	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Festa da Primavera	01	-	-	2.000	-	-
Carnaval	01	01	01	5.000	500	2000
Festa Natalina	-	-	01	-	-	3000

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2005	2006	2007
Número de bibliotecas	01	01	01
Acervo	8.295	6.800	7.814
Usuário (média/mês)	480	420	128
Empréstimo (média/mês)	154	500	38

7. Medidas de caráter normativas e/ou operacional

- Constituir a Comissão de Defesa do Meio Ambiente do Riacho Fundo II.

8. Avaliação do desempenho da unidade

Dificuldades Encontradas

- Falta de técnicos nas áreas de planejamento e aprovação de projetos;
- Falta de pessoal qualificado para realização de pequenos reparos e serviços;
- Paralisação dos serviços de caminhões e máquinas;
- Deficiência de equipamentos de informática.

Projetos Realizados

- Cursos de capacitação profissional para a comunidade (camareira, copeira, electricista, auxiliar balcão);
- Mutirão de limpeza nas ruas da cidade;
- Plantio de 1000 árvores nas quadras principais do Riacho Fundo II.

4.22. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL – RA XXII

A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, e, ainda, sem prejuízo da orientação normativa e controles técnicos dos órgãos centrais componentes de cada Secretaria com atividades regionalizadas.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	-	04	09	13
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	-	-	65	-	65
Total Geral	-	-	69	09	78

Realizações

1. Obras implantadas – Demonstrativo anual

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2005	2006	2007
Implantação de Meios-Fios	m ²	833	1,00	-
Arborização	v	-	-	-
Plantio de grama	m ²	19.600,00	-	-
Execução de calçadas	m ²	8.939,82	8.089,62	11.000,00

Obras em andamento

- Revitalização do Skate Park;
- Reforma e construção de quadras poliesportivas e praças;
- Implantação de estacionamentos públicos;
- Projeto da nova sede da Administração Regional;
- Calçadas e estacionamentos no Bosque do Sudoeste;
- Baia para ponto de táxi;
- 13.000 m de calçadas.

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade		
		2005	2006	2007
Operação Tapa-buraco	m ²	86.136,00	-	78
Desobstrução de boca-de-lobo	v	483	-	25
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	m ²	04	-	62
Recuperação de calçada	m ²	1.586,50	-	-
Demolição de calçadas de concreto	m ³	-	258,16	-
Execução de calçada de concreto de 5cm 18 MPA	m ²	-	8.089,62	-
Fornecimento de meio fio vazados	m	-	1,00	-
Fornecimento de tampão de concreto	unid.	-	1,00	-
Reposição de meio-fio	-	-	307,00	40
Remoção de meio fio com reaproveitamento de pedras	m	-	114,00	-
Retirada de meio-fio danificados	m ³	-	227,00	-
Assentamento de meio fio em trechos isolados	m	-	421,00	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	641,00	-	3.200,00
Escavação manual de valas	m ³	-	33,00	-
Pintura em equipamentos públicos	m ²	25,00	-	-
Remoção de entulhos	m ³	19.434,00	-	3.829
Serviços de terraplenagem	-	-	-	2.950
Serviços de roçagem mecânica	m ²	660.000,00	-	-

3. Fiscalização de obras e posturas

Natureza de Operação	Fiscalização de Obras		Fiscalização de Posturas	
	Quantidade / Ano		Quantidade / Ano	
	2006	2007	2006	2007
Notificações	163	-	102	-
Autos de Infração	22	-	129	-
Autos de Embargo	11	-	-	-
Visita Fiscal	-	-	588	-

Natureza de Operação	Fiscalização de Obras		Fiscalização de Posturas	
	Quantidade / Ano		Quantidade / Ano	
	2006	2007	2006	2007
Termo de Apreensão depósito	-	-	07	-
Autos de Apreensão	-	-	10	-
Plantão de Fiscalização	373	-	333	-
Termo / Laudo de Vistoria	11	-	-	-
Acompanhamento de Fiscal	-	-	15	-
Termo de Interdição	-	01	-	-
Termo de Desinterdição	-	01	-	-
Laudos de Descumprimento de Embargo	03	-	-	-
Demolições	-	-	-	-
Intimações	04	-	-	-
Recursos (autos de infração, etc.)	04	-	41	-
Verificações de Denúncias	68	-	326	-
Acompanhamento de Obras	732	-	-	-
Habite-Se	24	-	-	-
Remoções (Faixas, Outdoors, Cercas, etc.)	-	-	2.324	3.018
Operações Especiais	-	-	39	-
Número de Fiscais em Atuação	03	-	07	-
Número de Inspetores em Atuação	05	-	-	-

4. Exame, licenciamento de obras e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	05	10	-	-	-	-	-	-	-
Industrial	-	03	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	60	65	67	238	278	242	-	-	-
Eventual	14	05	-	-	-	08	-	-	-
Total Expedido	79	83	67	238	278	250	1.474	1.484	1.087

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	03	07	-	26.772,89	-	-
Comercial	03	07	05	32.581,74	26.940,39	27.007,53
Institucional	-	-	03	-	-	22.915,48
Total Expedido	06	07	08	59.354,63	26.940,39	49.923,01

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	03	08	04	31.248,18	108.525,53	46.457,93
Comercial	10	03	05	109.185,50	26.950,06	49.656,64
Institucional	-	-	01	-	-	7.881,10
Total Expedido	13	11	10	140.433,68	135.475,59	103.995,67

Análise e aprovação de projetos – 2005

Característica do Uso - 2005			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtde.	m ² (A)	Qtde.	m ² (B)	Quantidade	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Habitação coletiva	04	38.016,86	03	16,64	18	38.033,50
	Comercial		01	11.679,52	01	314,45	44	11.993,97
	Institucional	Pública	01	1.774,68	01	6.399,34	03	8.174,02
	Privada							
Misto	Residencial / Comercial		01	6.485,34	-	-	03	6.485,34
	Outros (Eng. Publicitário)		02	6.186,00	-	-	-	6.186,00
	Toldos		01	176,94	-	-	-	176,94
	Stand de Vendas		10	6.245,00	-	-	-	6.245,00
Totais				70.564,34		6.730,43	-	77.294,77
			20	-	05	-	68	93

Análise e aprovação de projetos - 2006

Característica do Uso - 2006			Nova		Acréscimo		Decréscimo	Sem Acréscimo	Totais	
			Qtde	m ² (A)	Qtde	m ² (B)	Qtde	m ² (C)	Quantidade	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva	-	-	02	258,74	01	183,16	11	75,58
	Comercial		01	4.105,54	05	590,54	-	-	24	4.696,08

Característica do Uso - 2006		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
		Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	Qtde	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Misto	Residencial / Comercial	-	-	-	-	-	-	01	-
	Outros (Eng. Publicitário)	05	227,20	-	-	-	-	-	227,20
	Stand de Vendas	04	3.063,15	-	-	-	-	-	3.063,15
	Institucional	01	11.064,14	-	-	01	856,23	-	10.207,91
Totais			18.460,03		849,28		(-) 1.039,39		18.269,92
		11		07		02		36	56

Análise e aprovação de projetos - 2007

Característica do Uso - 2007		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
		Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	Qtde	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial Hab. Coletiva			01	5,81	01	15,38	05	(-) 9,57
	Comercial	01	489,00	02	215,10	-	-	09	704,10
Misto	Residencial / Comercial	-	-	-	-	-	-	02	-
	Stand de Vendas	01	50,00	-	-	-	-	-	50,00
	Institucional	Pública	01	2.695,53	-	-	-	-	-
Privada		01	489,78	-	-	-	-	03	489,78
Área Pública	Cobertura – Tipo Toldo (para proteção de Rampas e Escadas de acesso a Bloco Comercial)	01	176,94	-	-	-	-	-	176,94
	Canteiro de Obras/ Tapume	03	2.380,03	-	-	-	-	-	2.380,03
Totais			6.281,28		220,91		-15,38		6.486,81
		08	-	03	-	01	-	19	31

5. Ações sociais, culturais, de esporte, lazer e turismo

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2005	2006	2007
CDS	51	43	07
Outros (Grupo da Terceira Idade)	13	-	-

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Eventos promovidos	-	03	20	-	3.200	20.000
Outras (café da manhã, matinê carnavalesca)	17	05	-	11.700	800	-

Esporte, lazer e turismo

Setor	Quantidade			População Presente		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Ruas de Lazer	-	04	02	-	1.300	4.000
Eventos Esportivos	05	01	02	2.500	400	1.000
Outros/Especificar	17	-	-	11.700	-	-

6. Bancas de jornais e revistas

Especificação	Quantidade			
	2005	2006	2007	
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas	02	02	02
	Provisórias	02	02	02

7. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

A Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal, desde sua criação vem ressentindo da acentuada falta de estrutura física, tendo em vista o espaço atualmente ocupado ser insuficiente e precário para abrigar às diversas unidades devido ao crescimento da demanda de serviços prestados à comunidade local.

Várias dificuldades operacionais apontadas por suas Gerências no que diz respeito à falta de estrutura física adequada para o bom atendimento à comunidade.

Os pontos cruciais levantados são:

- O quadro efetivo de funcionários/servidores insuficiente;

- A insuficiência nas instalações e na área física da RA;
- A falta de mobiliário para atender os contribuintes com privacidade e conforto;
- A inexistência de equipamentos e ferramentas básicas para o trabalho, como softwares oficiais e adequados para o Núcleo de projetos;
- Copiadoras que façam plotagem;
- Equipamentos eletrônicos para cobertura de eventos culturais;
- A ausência de sistemas que controle processos referentes a pagamentos de preços públicos;
- A inexistência de depósito de materiais básicos como areia, brita e cimento;
- A inexistência de mão de obra e equipamentos especializados para o Núcleo de Topografia.

A Administração Regional apontou os seguintes projetos para o Ano de 2008:

Novos Projetos

- Iluminação Pública;
- Execução de calçadas e rampas;
- Criação de áreas de lazer;
- Manutenção, reforma e instauração de quadras poliesportivas;
- Manutenção de áreas urbanizadas;
- Criação de áreas para estacionamento;
- Baias para embarque e desembarque ao longo da 2ª. Avenida e Rua “G”, da Região Administrativa;
- Projeto de Acessibilidade em todos os comércios locais do Sudoeste e Octogonal.

Eventos Culturais

- Dia Internacional das Mulheres;
- Administração nas Quadras – Mensal – Administrador Regional ouvindo as reivindicações da comunidade nas quadras;
- Aniversário da Região Administrativa;
- Arraial da Integração;
- Semana da Acessibilidade;
- Chá da Primavera;
- Corrida do Fogo Simbólico da Pátria;
- Festa do Dia das Crianças;
- Iluminação Natalina;
- Festa Natalina com a comunidade.

4.23. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII

A Administração Regional do Varjão criada pela Lei nº 3.153, de 06/05/03, vinculada à Secretaria de Estado de Governo. Tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente. Quanto ao Regimento e definição de suas competências oficiais, encontram-se em fase de publicação, bem como a definição da Poligonal.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	02	04	06
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		42	-	42
Total Geral		44	04	48

Observação (1): A folha de pagamento está centralizada na SUCAR.

Observação (2): 20.828 horas trabalhadas pelos prestadores de serviços do Contrato de Gestão ICS/SUCAR.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição	Valor (R\$)	Estágio
Reforma dos próprios	13.000,00	Concluída
Revitalização das praças	43.000,00	Concluída
Construção de calçadas, estacionamentos e acessos na Qd. 05 conjunto "M" (Ordem de Serviço nº 686)	146.744,37	Iniciada
Urbanização dos Becos das Quadras 04, 06 e 09 (Ordem de Serviço nº 678)	145.868,99	Iniciada
Construção de 1.320 m ² de calçadas em diversos locais dentro do Programa Acessibilidade (Ordem de Serviço nº 684)	150.000,00	A ser Iniciada
Construção de galpão pré-moldado para reciclagem de lixo (Ordem de Serviço nº 685)	146.376,15	Iniciada
Construção de calçadas, pavimentação e cx telefônicas na Qd. 05 conjunto "L"- (Ordem de Serviço nº 687)	95.724,17	Iniciada
Construção de calçadas, estacionamentos e acessos na Qd. 05 conjunto "P" e Qd. 03 conjunto "B" (Ordem de Serviço nº 688 e 689)	98.514,50	Iniciada
Construção de Quadra Poliesportiva no Parque Vivencial (Ordem de Serviço nº 695)	96.000,00	A ser Iniciada
Reforma da Creche Comunitária na Qd. 01 conjunto "D" lote 05 (Ordem de Serviço nº 696)	146.814,40	Iniciada

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2005	2006	2007
Recuperação de calçada	m ²	-	-	200
Reposição de meio-fio	un	-	-	30
Pintura em equipamentos públicos	m ²	-	-	1.500
Remoção de entulhos	m ³	12.385	15.489	6.000
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagem	-	-	100
Outros (Especificar) – Entrega de aterro	m ²	-	-	6.000

Observação: Os demais serviços não são realizados pela Administração ficando a cargo de outros órgãos do GDF.

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento		
	Provisório		
	2005	2006	2007
Comercial	18	12	16
Total Expedido	18	12	18

4. Desporto, Lazer, Cultura e Turismo

Evento	Atividades	População Presente
Carnaval do Varjão	Apresentação de grupos locais, animação trio elétrico com banda.	1.000
Dia Internacional da Mulher	Corte de cabelo, maquiagem, escovinha e premiação.	600
Realização de Ruas de Lazer (7).	Músicas apresentação de grupos locais.	200 em cada evento

Evento	Atividades	População Presente
Projeto 2º Tempo	Atividades esportivas e passeios	400crianças
Aniversário da Cidade	3 dias de comemoração com apresentação de grupos da cidade e shows	4.500
Campeonato de futebol em comemoração ao 38º aniversário da cidade	Disputa entre times da cidade	200
Apresentação do grupo de balet com as crianças da cidade	Dança	700
Escolinha de Futebol	Seleção de crianças para a escolinha de futebol do internacional esporte clube	150
Campanha odontológica	Atendidos no HRAN	50
Campanha de oftalmologia	Exame de vista e entrega de óculos	30
Mostra de cinema	Exibição de vários filmes	600
Teatro	Apresentação	1.500
CUFA	Shows musicais	1.000
Festa de Formatura dos Alunos do cursinho de informática do CAIS	Entrega de diplomas e coquetel	90
Governo nas Cidades	Assinatura de ordem de serviço, emissão de documentos, brincadeiras, verificação de Pressão arterial dentre outras.	3.000
Comemoração "Dia da Criança"	Brincadeiras em brinquedos infláveis, distribuição de algodão doce, sorvete, refrigerante, picolé e brinquedos.	3.000
Palestras Educativas	Escovação de dentes, Verificação de pressão arterial e Medicina veterinária.	600
Cinema	Exibição do filme "O Bem Vigiado"	50
Apoio Ao IESB em Ação	Apresentação dos grupos culturais do Varjão	200
Dia da Consciência Negra	Apresentação dos grupos culturais do Varjão	100
Brinquedoteca	Brincadeiras educativas, teatro e reciclagem.	218 crianças de 3 a 12 anos freqüentaram a brinquedoteca no ano de 2007
Concurso Miss Varjão	Seleção de moças para participação no Miss Brasília tendo como prêmio bolsas de estudos	1.500
Ação Global	Atendimentos médicos, orientações jurídicas e palestras com a participação da Cruz Vermelha	600
Natal da Cidade	Papai Noel, brinquedos infláveis, distribuição de brinquedos, apresentação de grupos musicais e DJs	1.000

5. Administração de Feiras e Terminal Rodoviário

Especificação	Quantidade
Feiras	01 – não permanente (ônibus da CEASA)
Número de linhas que atendem a Região	01

6. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

A Administração Regional do Varjão, encontra-se instalada em imóvel locado cujo espaço físico tornou-se insuficiente para comportar a estrutura funcional necessária ao bom desempenho de suas atividades competentes, fazendo-se necessário a construção de um complexo administrativo para atender a comunidade e outras funções sociais locais, visando, desta forma, a adequação e racionalização dos procedimentos cabíveis à cada área de execução.

Verificam-se ainda carências e dificuldades, tais como: proposta para solução dos oficinas e chácaras pela Terracap/Seduma, conclusão do assentamento, quiosques, área de transição e o Projeto Habitar Brasil além da demora nas nomeações técnicas, imprescindíveis para o bom andamento dos trabalhos da administração.

Pontos positivos: a retirada do embargo do IBAMA, a reativação do Posto Policial tendo como conseqüência a redução em 70% da violência na cidade, obras do Governo nas Cidades, a construção da passarela na DF 005, solicitação da comunidade a mais de 15 anos e iluminação do campo de futebol, a implantação do Projeto Biguá com desenvolvimento de eventos voltados à ecologia; oferecimento de cursos de valorização, auto-estima e cursos profissionalizantes com a conseqüente recolocação no mercado de trabalho; revitalização de praças, espaços públicos, culturais e esportivos e promoção de mutirões de limpeza; remoção amigável de 60 (sessenta) famílias, com o Programa Parceiros da Escola foi possível a reforma da escola local, construção de biblioteca, o Posto de Saúde conta agora com o 3º turno e o retorno de atendimento odontológico, a realização de 350(trezentos e cinqüenta) exames de HIV dentre outras realizações de indiscutível grau de importância.

4.24. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV

A Administração Regional do Park Way, criada pela Lei nº 3.255 de 29/12/2003, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado Governo, tem por competências representar o GDF no âmbito de sua Região Administrativa, coordenar e executar atividades de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.6846

Autorizado: R\$ 495.942,00 Empenhado: R\$ 151.789,63 Liquidado: 125.003,43

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro GDF	-	03	-	05	08
Requisitados	Órgãos do GDF	02	-	01	03
	Órgãos Federais	01	-	-	01
Servidores comissionados, com vínculo efetivo	02	-	01	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	20	-	-	32	52
Estagiários CIEE	-	03	-	-	03
Total Geral	25	06	02	37	70

Observação: Também consta à força de trabalho da Administração Regional, 10 (dez) funcionários contratados pelo convênio da FUNAP, dentro do programa de reintegração social de apoio ao preso.

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6852 - Construção e implantação de balões de acesso nas quadras 14,18 a 23 e qd.26 do Park Way.	148.900,00	135.798,82	0,00	0008	Andamento Normal	Construir balões
15.451.0084.1110.6857 - Execução de obras de Urbanização no PW	171.835,00	98.345,00	0,00	0009	Andamento Normal	Urbanizar Área - Processo nº 305.000.492/2007
15.451.0084.1110.6870 - Execução de Obras de Urbanização (EP)	650.000,00	14.904,00	14.904,00	0014	Concluído	Urbanizar Área - Processo nº 305.000.174/2007 – Confecção e instalação de 92 placas de endereçamento
15.451.1315.3588.6861 - Execução de obras do programa acessibilidade direito de todos na RA PW	70.000,00	47.224,28	38.898,80	0015	Concluído	Executar obras - Processo nº 305.000.093/2007 – Adequação dos espaços físicos da sede para acessibilidade.
15.452.0700.8508.6847 - Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas do PARK WAY.	79.810,00	49.347,63	49.347,63	0017	Concluído	Material Adquirido - Processo nº 305.000.097/2007 áreas urbanas e ajardinadas mantidas.
25.451.3100.1763.6853 - Ampliação do sistema de iluminação pública no Park Way	27.180,00	540,60	540,60	0018	Concluído	Sistema Ampliado - Processo nº 305.000.052/2007

2. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Alvará de Funcionamento

Setor	Provisório			Definitivo 2007	Consulta Prévia	
	2005	2006	2007		2006	2007
Residencial	01	02	15	-	123	217
Comercial	-	-	07	01	-	32
Eventual	-	08	07	-	-	-
Total Expedido	01	10	29	01	123	249

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Residencial	30	144	227	9.399,11	45.115,73	71.119,94
Total Expedido	30	144	227	9.399,11	45.115,73	71.119,94

Carta Habite-se

Setor	2006		2007	
	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas
Residencial - Casa	71	17.224,59	103	40.149,81
Obra (licenças diversas/obras públicas)	-	-	03	1.544
Corte de Pista	-	-	01	7,00

Análise e aprovação de projetos

Setor	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
	Qtde	m ² (A)	Qtde	m ² (B)	Qtde	m ²	Qtde	m ²	(A+B+C) m ²
Residencial Unifamiliar	169	68.302,08	68	7.744,72	12	796,99	16	7.004,81	75.249,81

Projetos analisados e colocados em exigência: 828

Outras informações (análise e aprovação de projetos)

Características do Uso	Quantidade	m ²	Total
Atividade Rural – Vargem Bonita	01	531,88	531,88
Condomínios – Ngb 119/97	29	580.000,00	580.000,00
Guarita	06	93,50	93,50

Topografia – Exercício 2007

Especificação	Quantidade		Área (m ²)		
	2006	2007	2006	2007	
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	104	232	118.293,39	260.245,45
Levantamento para Carta de Habite-se		53	118	81.105,36	178.431,79

Elaboração de Projetos

Especificação	Quantidade	Área (m ²)
Recuperação da malha viária do Park Way	01	1.523.382,49
Calçadas na quadra 14	01	2.000,00
Equipamentos de Ginástica	01	50,00
Reforma da sede da adm. acessibilidade	01	350,00
Definição de área para o Centro Administrativo PW	01	170.000,00
Ciclovias	05	35.760,00
Parque dos Buritis na Quadra 06	01	90.814,00
Placas para campanha de Preservação Ambiental	06	6,00
Feira do Produtor na Vargem Bonita	01	11.154,60
Pólo verde do Park Way	01	10.000,00
Centro Comunitário Coqueiro	01	350,00
Creche da Vargem Bonita	01	1.541,00
Marcação refúgios de vida silvestre	01	36.769.579,00

3. Cultura, esporte, lazer e turismo

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007.6848 - Promoção de Atividades culturais no PW.	41.850,00	38.490,00	35.490,00	0005	Andamento Normal	Evento Realizado - Processos nºs: 305.000.050/2007 - 305.000.172/2007
27.812.1900.2033.6856 - Promoção de atividades desportivas no PARK WAY.	13.020,00	2.082,80	2.082,80	0019	Concluído	Material Adquirido - Processo nº 305.000.110/2005 Material desportivo adquirido (luvas, camisetas bolas etc).

4. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008**Considerações iniciais**

– A Administração Regional do Park Way apresenta uma abrangência geográfica territorial bastante significativa, com seu macrozoneamento diversificado, com os quais sua área urbana (Condomínios

unifamiliares), teve sua ampliação fracionada em até 08 residências subdivida numa área de 20.000 m², com isso comprometendo toda a sua infra-estrutura da rede de iluminação pública e, por conseguinte necessitando seu redimensionamento emergencial a fim de buscar a efficientização do sistema;

– A malha viária existente é um aglomerado urbano de 44 anos de existência, necessitando urgentemente de um recapeamento asfáltico, com implantação de acostamento nas principais vias de acesso e de distribuição, em toda a sua extensão, justificado pelo aumento de fluxo de veículos leves e pesados;

– 100% das habitações e Núcleos Rurais, não possuem esgoto tratado, drenagem e águas pluviais em toda a extensão das Quadras de 01 a 29 do SMPW;

– O Park Way tem uma área verde privilegiada, contemplada com grandes áreas de bosques, cursos d'água com densa mata ciliar de vida silvestre, que pode ser entendido como um grande "Cinturão Verde", com córregos e mananciais que contribuem para a formação do Lago Paranoá e mantém uma relação de proteção com o Plano Piloto.

A Administração Regional do Park Way, em consonância com as ações de governo, teve dentro de seu planejamento no exercício 2007 os programas institucionais referendados pelo Governador, dividido em duas etapas oficiais:

O Programa "Mãos a Obra", onde foi definido os investimentos de pequenas obras, parte sob a responsabilidade da Administração Regional do Park Way e outra de maior porte, distribuídos entre as Unidades Gestoras: Secretaria de Obras/NOVACAP, Secretaria de Transportes/DER-DF, e outras, nos quais estabeleceram as obras que competiam a cada Unidade dentro de sua dotação orçamentária.

Em decorrência do Governo nas Cidades, a região administrativa do Park Way foi contemplada com novos investimentos e prioridades, o que ocasionou uma adequação e alterações no acompanhamento dos investimentos sob a coordenação da Secretaria de Estado de Governo.

A Administração Regional do Park Way, tomou como medida prioritária retomar as licitações não contempladas do orçamento 2006 por insuficiência de recursos financeiros e liberações de cotas financeiras não autorizadas, reivindicadas pelas entidades representativas da cidade. Outras demandas também foram o foco da ação desta Administração; adequação interna de sua estrutura físico/administrativo justificada por uma força de trabalho bastante reduzida adaptando-se rotinas para buscar eficiência e funcionabilidade no atendimento a comunidade. Alguns programas não foram consolidados neste exercício, por não ter havido disponibilidade financeira.

4.25. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR COMPLEMENTAR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – SCIA

A Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, criada pela Lei nº 3.315 de 27/01/2004, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XXV (SCIA), assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	02	-	-	01	03
Requisitados Órgãos do GDF	02	-	01	-	03
Servidores comissionados, sem vínculos	30	-	32	-	62
Estagiários	-	09	-	-	09
Total	34	09	33	01	77

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6882 Implantar calçadas no SCIA	06	Andamento Normal	25% da obra realizada
Construir quadras poliesportivas na Cidade Estrutural	13	Andamento Normal	-
Implantar Parque Infantil	14	Andamento Normal	-
Implantar pavimentação da Feira Livre	15	Andamento Normal	-

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade	
		2006	2007
Remoção de entulhos	m ²	3.542.346,34	13.850
Serviços de terraplenagem	m ²	91.204,63	8.400
Meios-fios	m	672	-
Abrigos / Passageiros	unid.	2	-
Encascalhamento	m ²	45.885,44	-
Patrolamento	Km	63,69	63

3. Análises, exames e licenciamentos e outros serviços

Análise e aprovação de projetos - 2006

Setor	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Totais (m ²) (A+B+C) m ²
	Qtde.	m ² (A)	Qtde.	m ² (B)	Qtde.	m ²	
Restrito Comercial	127	73.496,21	15	2.190,88	01	300,05	75.897,14

Análise e aprovação de projetos - 2007

Setor	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Totais (m ²) (A+B+C) m ²
	Qtde.	m ² (A)	Qtde.	m ² (B)	Qtde.	m ²	
Restrito Comercial	25	19.418,62	06	3.554,70	01	50,75	23.024,07

Licenciamento de atividades econômicas

Alvará de Funcionamento

Setor	2005		2006		2007			
	Provisório	Provisório	Provisório	Definitivo	Z	E	Z e E	Definitivo
Comercial	108	39	102	46	05	58	-	22
Total Expedido	108	39	102	46	05	58	-	22
Total Geral								380

Consultas Prévias

	2005	2006	2007
Consultas Prévias	626	994	463

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	2005		2006		2007	
	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)
Comercial	48	25.427,20	48	25.427,20	48	25.427,20
Total Expedido	48	25.427,20	48	25.427,20	48	25.427,20

Carta Habite-se

	2005		2006		2007	
	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas	Quantidade	Áreas
Comercial	28	15.877,19	23	19.103,44	21	13.995,79
Total Expedido	28	15.877,19	23	19.103,44	21	13.995,79

4. Ações educativas, culturais, esporte, lazer e turismo**Eventos culturais**

Setor	Quantidade	População Presente
Cinema Voador	01	1.500
Teatro	04	2.500
Artes Plásticas	04	2.000
Eventos Promovidos	60	180.000

Biblioteca (2006)

Setor	Quantidade
Número de Bibliotecas	01
Acervo	8.000
Usuários Cadastrados	260
Empréstimos em média	5.200

Observação: A biblioteca que pertencia a um particular, deixou de funcionar em 2007

Esporte, lazer e turismo

Setor	Quantidade		População Presente	
	2006	2007	2006	2007
Ruas de Lazer	03	-	4.000	-
Eventos esportivos	02	15	525	10.000

5. Avaliação do desenvolvimento da unidade e perspectivas para 2008

A Administração Regional enfrentou algumas dificuldades em 2007 devido à falta de pessoal. Outra dificuldade foi a falta de regularização das terras ocupadas na cidade.

O ano de 2007 foi de muito trabalho, a Cidade Estrutural melhorou muito seu aspecto, pois foram removidos entulhos, desenvolvidos serviços de terraplanagem, encascalhamento e patrolamento, além da licença ambiental concedida pelo IBAMA, para que sejam regularizadas as áreas de domicílio e implantação das obras de urbanização, que se iniciaram na Cidade e contribuirão para o desenvolvimento e organização da sociedade.

Aconteceram vários eventos para atendimento à comunidade como: vacinação, emissão de documentos, serviços de defensoria pública, regularização do estado civil, ações de reconhecimento de paternidade e outros. Foram realizados eventos esportivos e culturais, encaminhamento para escolas, cursos profissionalizantes e hospitais (para realização de exames), distribuição de cadeiras de rodas, e ainda, elaboração de currículos e indicação para vagas de emprego oferecidas por diversas empresas, nas dependências desta RA foram feitos 3.619 atendimentos diversos.

Em 2008 a Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento trabalhará para a consolidação da Cidade Estrutural e a manutenção do bom atendimento aos empresários da Cidade do Automóvel.

4.26. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI

A Administração Regional de Sobradinho II, criada pela Lei nº 3.314 de 27/01/2004, é um órgão da administração direta regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo para fins de controle e supervisão, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	01	05
Requisitados Órgãos do GDF	01	01	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	60	-	60
Subtotal (Força de Trabalho)	65	02	67
Total Geral	65	02	67

Observação: A folha de pagamento da Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI, está centralizada na Coordenadoria das Cidades–Secretaria de Estado de Governo.

O servidor é cedido do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Obras e Serviços de Engenharia licitadas e em execução

Obra	Contrato	Valor
Reforma de Calçadas Situada na Quadra AR 11 em Sobradinho II	01/2007	6.999,12
Reforma de Quadra de Esporte Coberta na Quadra AR 13 em Sobradinho II (GC)	02/2007	63.630,70
Rede de Captação de Águas Pluviais na DF 420	03/2007	13.300,61
Remanejamento de Rede Elétrica Aérea na Vila Rabelo em Sobradinho II	S/N	7.267,26
Construção de Praça Pública na Quadra AR 09 em Sobradinho II (GC)	04/2007	34.486,28
Construção de Tabela de Basquete na Quadra Poliesportiva Coberta em Sobradinho II	05/2007	8.350,00
Construção de Bocas de Lobo, Assentamento de Tampas de Concreto e Desobstrução de Bueiros	06/2007	14.900,00
Construção de Biblioteca Comunitária na Quadra AR 13 em Sobradinho II (GC)	07/2007	146.862,12
Construção de Quadra Poliesportiva na Quadra AR 19 em Sobradinho II/DF	08/2007	70.894,76
Construção de Praça Pública na Quadra AR 13 em Sobradinho II (GC)	09/2007	92.750,00
Construção de Bancos de Concreto Armado Para Praças de Sobradinho II	10/2007	11.500,00
Reforma de Quadra Poliesportiva nas Quadras AR 03, 10, 11 e 15. (GC)	11/2007	105.729,05
Pavimentação Asfáltica de Estacionamento e Vias Locais no Parque Urbano da Quadra AR 03	12/2007	146.659,18
Implantação de Meios-Fios e Rede de Drenagem na Vila Rabelo	13/2007	110.421,68
Reforma de Quadras Poliesportivas na Rua do Mato, Bananal e Engenho Velho – Fercal. (GC)	14/2007	135.013,13
Implantação de Placas de Endereçamento em Sobradinho II. (GC)	15/2007	118.759,94
Construção de Quadra Poliesportiva na Boa Vista e Bela Vista – Fercal. (GC)	16/2007	140.403,85
Urbanização da Praça da AR 05 com estacionamento, meios-fios e rede de drenagem. (GC)	17/2007	289.575,73
Total		1.517.503,41

GC – Governo nas Cidades

Programa de Trabalho	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1101-690 – Urbanização de praças e construção do respectivo estacionamento na AR 05 em Sobradinho II (EP)	100.000,00	100.000,00	0,00	08	Concluída	Área Urbanizada
15.451.0084.1110.6886 – Execução de obras de urbanização em Sobradinho II Executar obras de urbanização em Sobradinho II	378.950,00	378.861,00	29.689,99	10	Andamento Normal	Área Urbanizada (80%)
15.451.0084.1110.6904 – Execução de obras de urbanização (EP) Construir praças e bibliotecas comunitárias.	1.000.000,00	999.999,92	390.782,05	09	Concluída	Área Urbanizada
15.451.1315.3588.6900 - Executar obras para atendimento ao Programa Acessibilidade Direito de Todos Executar obras para o programa.	40.000,00	17.129,73	0,00	14	Andamento Normal	Área Urbanizada (50%)
27.812.4000.3440.6885 – Reforma e adequação de quadras poliesportivas, e reforma de quadras de esporte coberta em Sobradinho II	51.000,00	46.923,97	46.923,97	23	Concluída	Quadras Reformadas

2. Parceria

2.1. Obras realizadas em Parceria

- Iluminação do campo de futebol da quadra AR 25 em Sobradinho II;
- Reforma da ponte metálica para pedestre na divisa com Sobradinho;
- Pavimentação asfáltica na Vila Rabelo;
- Implantação Iluminação Pública em diversas quadras de Sobradinho II
- Reforma geral da escola classe Boa Vista;
- Reforma geral com ampliação da Escola Classe Morro do Sansão;
- Sinalização e revitalização de vias;
- Construção de 02 (duas) pontes sobre o córrego da Batalha;
- Construção de ponte sobre a Grota do Capão Seco na Rua dos Garrinchas;
- Pavimentação de 800 metros na entrada da Rua do Mato;
- Construção de ponte sobre o Córrego Boca do Lobo na Quadra 08;
- Construção de ponte sobre o Córrego Engenho Velho;

2.2. Serviços Executados pela Administração Regional

- Recuperação e encascalhamento de vias no Set. de Chácaras - Pólo de Cinema;
- Remoção de entulhos de obra e restos de vegetais em Sobradinho II;
- Implantação de calçadas para eliminação de pontos de entulhos em Sobradinho II;
- Pintura de meio-fios nas vias principais e internas e na Avenida Sobradinho II;
- Pintura de paradas de ônibus em Sobradinho II;
- Construção e revitalização de praças em Sobradinho II;
- Apoio no estudo para revitalização do Parque Ecológico Canela da Ema;
- Restauração de vias (operação tapa-buracos);

3. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. De Medida	Ano 2007
Operação Tapa-buraco	m ³	33.700
Recuperação de calçada	m	20
Remoção de entulhos	m ³	4.565

4. Licenciamento de Obras e Atividades Econômicas

Alvará de Funcionamento	
Modalidade	Quantidade
Casas	05
Eventual	06
Comercial	30
Total Expedido	41

Observação: Consultas prévias para Alvará de Funcionamento/2006: 128

Alvará de Construção		
Modalidade	Quantidade	Área (m ²)
Casa	24	3.919,89
Comércio	06	1.887,31
Institucional	-	-
Total Expedido	30	5.807,20

Carta de Habite-Se		
Modalidade	Quantidade	Área (m ²)
Casa	24	3.919,89
Comércio	06	1.887,31
Total Expedido	30	5.807,20

Aprovação de Projetos					
Características de Uso		Nova		Acréscimo	
		Quantidade	m ²	Quantidade	m ²
Restrito	Unifamiliar	13	2.358,58	03	231,77
	Comercial	01	140,87	-	-
Misto	Residencial/comercial	02	702,94	-	-

5. Ações educativas, sociais, culturais e desporto

Programa de Trabalho	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
13.392.1300.2007-6887 – Promoção de atividades culturais em Sobradinho II Promover atividades culturais em Sobradinho II	41.500,00	11.157,53	11.157,53	05	Concluída	Evento Promovido
13.392.1300.2007-6888 – Promoção de atividades em comemoração ao aniversário de Sobradinho II Promover atividades em comemoração do aniversário de Sobradinho II	37.200,00	35.000,00	35.000,00	06	Concluída	Evento Promovido
13.392.1300.09068-6892 – Apoiar a realização de eventos em Sobradinho II. Apoiar a realização de eventos em Sobradinho II	17.900,00	4.422,43	4.422,43	07	Concluída	Evento Apoiado

Eventos Culturais

- Carnaval;
- Via Sacra;
- Comemoração ao Dia do Trabalhador;
- Comemoração ao 18º Aniversário de Sobradinho II;
- 1ª festa da Folia do Divino;
- Comemoração ao Aniversário da FERCAL;
- Pedro Paulo & Matheus;
- Grupo Soweto;
- Rádio Feira;
- Artistas locais;
- Shows Evangélicos (Ministérios de louvor, Camila Nascimento e Matos Nascimento).

Campanhas de Saúde

- Campanhas de combate à Dengue, Hantavirose e Leishmaniose;
- Promoção de campanha educativa provendo a limpeza e retirada de entulho.

6. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Em 2007, um dos pontos mais abordados e questionados pela comunidade foi o acúmulo de lixo e entulho em áreas não urbanizadas e, ainda, de obras necessárias para urbanização dessas áreas.

A População de Sobradinho II também reivindicou serviços como poda de árvores, construção de quebras molas, tapa-buracos, container, plantio de árvores, recuperação de estradas sem pavimento e, ainda, outros fatores relevantes foram estudados em conjunto com a comunidade para atingir seus objetivos, tais como: cultura, lazer, educação, esporte, segurança, saneamento básico, meio ambiente, dentre outros.

Há outras demandas de urbanização e de diversas obras e serviços a serem estudadas e executadas no exercício de 2008.

Diante do exposto e ainda no intuito de atender as demandas apresentadas em conjunto com a comunidade, espera-se a realização de outras obras e serviços prioritários para atender ainda melhor a comunidade de Sobradinho II.

4.27. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII

À Administração Regional do Jardim Botânico, criada pela Lei nº 3.435, de 31/08/2004 é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, compete, por analogia com o Regimento da Administração Regional do Paranoá, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	-	01	01
Requisitados Órgãos do GDF	02	-	01	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	27	-	15	42
Estagiários	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	31	-	17	48
(+) Cedidos de outros Órgãos	-	01	-	01
Total Geral	17	-	14	49

Observação:

- 1 – Folha de Pagamento da RA XXVII centralizada na SEG, a partir de 01/01/2007.
- 2 – 02(dois) servidores comissionados sem vínculo/atividade-fim não computado, face terem tomado posse em 20/12/2007.
- 3 – Total de Cargos da Estrutura = 75 (setenta e cinco) servidores.

Realizações

1. Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6918 Execução de obras de urbanização - Construção de 3.200 metros de calçadas em concreto na Avenida Dom Bosco. Execução de Obras de Urbanização na RAXXVII - EP	700.00,00	48.744,27	0,00	06	Em Conclusão	Obra não recebida no exercício.

Outras obras Implantadas

Especificação	Discriminação das Obras	Qtd.	Unid.	Período		Estágio Atual	Parceria	Observações
				Início	Término			
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	36.000	m²	01/09/2007	-	Em Conclusão	DER	DF001 – do Balão de São Sebastião ao Balão da Ponte JK
	Passeios	-	m²	04/10/2007	31/12/2007	Em Conclusão	-	Obra contratada
	Meios-Fios	9.000	m	01/08/2007	08/08/2007	Concluída	SLU	Pintura de Meio-Fios
	Gramado	300	m²	01/10/2007	20/11/2007	Concluída	-	
	Iluminação Pública	30	Unid.	01/06/2007	30/06/2007	Concluída	CEB	Iluminação Pública do Balão da ESAF ao Balão da Ponte JK

Outras Realizações

- Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas da RA XXVII – Ação realizada com apoio da NOVACAP;
- Ampliação do Sistema de Iluminação Pública no Caminho da Mata/RA XXVII – Ação realizada pela CEB/SO.

2. Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação dos Serviços	Quantidade	Unidade	Estágio	Parceria
Confecção de Quebra-Mola	02	Unidade	Concluída	-
Desobstrução de Boca de Lobo	17	Unidade	Concluída	-
Recuperação de Calçadas	100	m	Concluída	-
Replanteio de Mudanças de Árvores	500	Unidade	Inacabada	Novacap

Discriminação dos Serviços	Quantidade	Unidade	Estágio	Parceria
Replanteio de Gramado	150	m ²	Concluída	Comunidade
Transporte de Material Apreendido	12	Viagem	Concluída	-
Capina e Rastelagem	2.000	m ²	Concluída	-
Remoção de Entulho	52	m ³	Concluída	RA XXIV
Serviços de Terraplanagem	2.000	m ²	Concluída	-
Roçagem Manual	10.000	m ²	Concluída	-
Replanteio de Mudanças de Flores	4.000	Unidade	Concluída	-
Limpeza das Calhas	8.500	m ²	Concluída	-
Limpeza de Terreno Baldio	3.000	m ²	Concluída	-

3. Análises, exames, licenciamentos e outros serviços executados

Elaboração de projetos

Setor			Nova		Totais
			Qtde	m ² (A)	(A) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	23	8.811,71	8.811,71

Observação: 66 projetos analisados e colocados em exigência

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento	
	Precário	
	Z e E	
Comercial	14	
Total Expedido	14	

Legenda: Z – Fora do Zoneamento E – Irregularidade na Edificação

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção	
	Quantidade	Área (m ²)
Casa	14	5.539,69
Total Expedido	14	5.539,69

4. Atividades culturais, sociais, esporte e lazer

Setor	Ações Desenvolvidas	Qtd	População Presente	Parceria
Dança	Apresentação do Grupo “Corpos em Movimento”	01	Em torno de 200 pessoas.	Comunidade Local
Eventos Promovidos	Apoio à Solenidade do “Fogo Simbólico da Pátria”.	01	Em torno de 150 pessoas.	
	Festa das Crianças Programação: * Torneio de Futebol socyety para crianças de até 12 anos. * Participação do Corpo de Bombeiros do DF com tirolesa, e simulação de resgate. * Exposição de telas com aulas práticas de pintura * Equipe de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília, com brincadeiras diversas.	01	Em torno de 350 pessoas.	Comunidade Local, Jardim Botânico e CBMDF
Outros	Semana da Acessibilidade Apresentação do “Projeto Quebrando Barreiras” apresentando Maria Eduarda (Duda), estudante, 15 anos, portadora de Acondroplasia – Distúrbio do crescimento.	01	Em torno de 200 pessoas.	
Eventos Esportivos	Apresentação do Futebol de “5-Cegos”, Basquete em cadeiras de rodas e tênis de quadra em cadeiras de rodas.	01	Em torno de 200 pessoas.	Comunidade Local

Programas de Trabalho da LOA	Nº da Etapa no SAG	Despesas		
13.392.1300.2007.6907 - Promoção de Atividades Culturais da RAXXVII	003 – Promover Atividades Culturais	69.750,00	11.910,00	11.910,00

Realização em parceria com a Comunidade Local, da Meta estabelecida para o Programa de Trabalho 27.812.1900.2033.6909 – Promoção de Atividades Desportivas na RA XXVII – 04 Eventos, a saber: - Apresentação de Dança do Grupo “Corpos em Movimento”, com cadeirantes; - Torneio de Futebol Socyety para crianças de até 12 anos; - Exposição de Telas com Aulas Práticas de Pintura; e – Apresentação da Equipe de Educação Ambiental do J.B. com brincadeiras diversas.

5. Administração de feiras, bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras livres	01	DF 001	08
Bancas de jornal e revistas provisórias	01	-	-

6. Agricultura

Atividade	Quantidade
Associações	02
Visitas e Reuniões	01

7. Medidas de racionalização

– Proibição de ligações para 0300; 0900; 102 (Auxílio a Lista) e outros serviços considerados especiais, bem como o recebimento de ligações a cobrar, DDD e DDI.

– Observância rigorosa pelos executores, quanto à data de vencimento das faturas dos Contratos, a fim de se evitar pagamentos em atraso e transtornos quanto a possíveis multas, bem como a necessidade de juntada aos Recibos/Faturas/Notas Fiscais, da (s) certidão(ões) de Regularidade Fiscal específica (s) para cada caso.

– Restrição o Tráfego Telefônico local em chamadas, originado de telefone fixo e destinado para telefone móvel (Fixo – Móvel/VC1).

8. Avaliação da execução e perspectivas para 2008

Dentre as Ações da RA XXVII mais relevantes, citamos a conclusão do Processo de Locação da Nova Sede da Unidade, com uma área de 1.050 m², o que permitirá a viabilização de um espaço mais adequado à atual Estrutura da Unidade, visto que o prédio local é inapropriado para o desempenho das funções de um órgão público.

A Ação - Construção de Calçadas em Concreto na Avenida Dom Bosco, cujos recursos orçamentários foram empenhados e não liquidados, merece ser referendada, por se tratar de reivindicação passível de execução, haja vista a definição da poligonal e o processo de regularização de terras públicas se encontrarem em tramitação, o que levou a Unidade a adiar a concretização dos demais investimentos previstos na LOA/2007.

Cabe ressaltar que mesmo tendo envidado esforços, a Unidade continua carecendo de Servidores do Quadro Efetivo para o desempenho principalmente de atividades de apoio: Motoristas, Contadores, Auxiliares de Serviços Diversos etc, e aguardando a nomeação de 29 (vinte e nove) servidores comissionados, ou seja, 38,67% dos cargos comissionados da sua Estrutura Administrativa.

Como perspectiva para 2008, com relação a Investimentos e Aquisição de Material Permanente e Equipamentos, aguarda-se a conclusão dos Procedimentos Licitatórios para aquisição de itens julgados imprescindíveis, tais como do mobiliário em geral.

No que concerne a execução de Obras desta Unidade, resta claro que a mesma ainda se encontra em processo de implementação de políticas governamentais voltadas ao interesse público, e ainda atreladas à necessidade de ação de outros órgãos públicos, conforme se pode comprovar pelo Processo nº 307.000053/2006, que se encontra na Secretaria de Obras aguardando elaboração de projeto básico do Estacionamento da Avenida Comercial da Região Administrativa do Jardim Botânico.

4.28. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ITAPOÃ – RA XXVIII

A Administração Regional de Itapoã – RA-XXVIII é um órgão da Administração Direta criada pela Lei nº 3.527, de 03/01/2005, coordenada pela Secretaria de Estado de Governo. Tem por objetivo, conforme o regimento interno da Administração do Paranoá, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/2001, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Fim		Atividade – Meio		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	-	-	-	01
Requisitados Órgãos do GDF	03	01	02	-	06
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	24	-	55	-	79
Total Geral	28	01	57	-	86

Realizações

1. Obras e serviços de engenharia

Descrição do Serviço	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Nº Etapa no SAG	(**) Estágio	(*) Etapa Realizada
15.451.0084.1110.6933 - Execução de urbanização no Itapoã (EP)	900.000,00	304.487,61	26.177,00	0005	Andamento Normal	Reforma da Administração Regional do Itapoã – Processo: 308.000.018/2007; Construção da casa de cultura de Itapoã – Processo: 308.000.062/2007; Construção da quadra esportiva com praça no Itapoã – Processo: 308.000.046/2007.
15.452.0700.8508.6928 - Manutenção de área urbanizada e ajardinada no Itapoã	27.200,00	25.531,95	25.531,95	0007	Andamento Normal	Aquisição de material de construção – processos: 308.000.059/2007 e 308.000.057/2007 e 308.000.059/2007.

1.1. Obras implantadas

Especificação	Obras	Quantidade	Unidade	Período		Obs.
				Início	Término	
Sistema Viário	Encascalhamento	960	m²	01/01/01	31/12/07	Previsão
	Patrolamento	118	Km	01/01/07	31/12/07	Previsão
	Quebra Molas	305	Unid.	01/01/07	31/12/07	Previsão
Redes de Infra-Estrutura	Iluminação Pública	21	Unid.	01/06/07	30/06/07	Quadra 379
Esporte e Lazer	Parque Infantil	01	Unidade	01/08/07	31/08/07	

1.2. Outras obras

Obra	Valor	Andamento da Obra
Reforma da Administração Regional do Itapoã Etapa 1	14.680,00	Concluída
Reforma da Administração Regional do Itapoã Etapa 1	12.612,00	Concluída
Urbanização do Lote do TRE Itapoã/Gama	52.626,37	Concluída

2. Exame, licenciamento e outros serviços

Setor		Precário		
Residencial	Habitação Unifamiliar	Z	E	Z e E
Institucional	Pública	-	-	03
Total Expedido				03

Legenda: Z – Fora do Zoneamento E – Irregularidade na Edificação

Setor	Área Pública	Total
Alvará eventual	05	05

Alvará de construção

Setor	Funcionamento	
	Provisório	
Eventual	27	
Comercial	57	
Consultas prévias Alvará de funcionamento	81	
Total Expedido	251	

Setor	Quantidade	Observação
Outras autorizações Obras	27	Licenças de obra (ciclovía)

Topografia

Descrição	Local	Observação
Verificação de alinhamento	QNTD 15	14.585.000 m ²
Elaboração de croqui de cadastro	QNTD 88	184.000.000 m ²
Vistoria de lotes	QNTD 231	21.930.000 m ²

3. Ações culturais e desportivas

Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG	Estágio	Etapas Realizadas
13.392.1300.2007.6926 – Promoção de atividades Culturais no Itapoá.	119.040,00	57.695,67	57.695,67	003	Andamento Normal	Realização do evento 2º aniversário da cidade do Itapoá processo nº 308.000.015/2007. Ponto de energia para o vento arraia do Itapoá Processos nºs 308.000.090/2007 e 308.000.134/2007.
27.812.1900.2033.6929 – Promoção de atividades esportistas no Itapoã	17.670,00	8.733,00	8.733,00	009	Andamento Normal	Compra de jogos de uniformes e bolas processo nº 308.000.054/2007, aquisição de troféus e medalhas – processo nº: 308.000.111/2007 (realizados 05 eventos)

4. Administração de feiras e bancas de revistas

Especificação	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras livre	01	Às margens da DF – 001 composta de barracas de 4m ² . Que funciona aos sábados e domingos	40
Especificações		Quantidade	
Fiscalização de feiras			40
Notificações			180

5. Ações Industriais e rurais

Descrição	Local
Levantamento da indústria do Itapoã	
Entrega de adubo em horta domiciliar	Del Lago e Fazendinha
Levantamento da área para ser iluminada	Capão da Erva
Recuperação de campo de futebol	Capão da Erva
Recuperação de estrada às margens da BR 330	BR 330
Distribuição de sementes para hortas em pequenos espaços	-
Projetos de arborização do Itapoã	-
Recuperação da ponte	Capão da Erva
Entrega de um caminhão de esterco orgânico	Setor de Chácara Capoeira do Bálsamo
Levantamento de produtores e criadores em toda área rural de Itapoã	Área Rural
Projeto Parque de Vaquejada de Itapoã	Área Rural
Levantamento do pólo horti-frutigranjeiro em toda área rural de itapoã	-
Criação de Associação de Criadores e Produtores	Capão da Erva

6. Ações em parcerias público-privadas e com a comunidade

Ações Desenvolvidas	Quantidade	Público	Parceria
Aniversário do Itapoã	01	15.000	GDF – Secretaria de Cultura
Festa Julina	01	12.000	GDF – Secretaria de Cultura
Criação do Conselho de Cultura	01	120	Secretaria de Cultura
Gabinete Odontológico	01	50	Administração/Fundação Sara Nossa Terra
4ª Feira da cidadania	01	1.200	IESB
Copa Brasília (Futsal)	-	3.000	SESC/Rede Globo
Gabinete Deontológico	01	60	Administração/Fundação Sara Nossa Terra
Criação do Conselho de Esporte	01	100	Secretaria de Esporte
Encontro Cultura	01	5.000	Secretaria de Cultura
Copa Brasília (Futsal)	01	3.000	SESC/Rede Globo
Festa do dia das Crianças	01	10.000	Administração do Itapoã SESC/SENAC
Gabinete Odontológico	01	40	Administração/Fundação Sara Nossa Terra
Encontro Cultural	01	5.000	Secretaria de Cultura
Gabinete Odontológico	01	45	Administração/Fundação Sara Nossa Terra
Encontro Cultural	01	5000	Secretaria de Cultura
Gabinete Odontológico	01	50	Administração/Fundação Sara Nossa Terra

7. Atividades dos Fundos Especiais – Ação Social

Descrição	Local
Campanha para construir casa para uma família que estava vivendo em condições desumanas	QD 379 lt. 14 Del Lago
Criação da associação dos carroceiros	
Cadastro e entrega de enxovais para gestantes	Qd. 378 Del Lago
Campanha de assistência à família que teve a casa incendiada	Qd. 340 lt. 18 – Del Lago
Assistência para 13 famílias que tiveram as casas destelhadas	
Criação da associação dos idosos	
Campanha para arrecadar fundos para viagem do Sr. Valmir (levar a filha para cirurgia de Lábios Iapórinio)	Bauru – SP
Campanha para arrecadação de alimentos e roupas para as 20 famílias carentes em Itapoã	

4.29. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXIX

A Administração Regional do SIA – RA-XXIX é um órgão da Administração Direta criada através do Decreto ou Lei nº 3.618, de 14/07/2005, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, criada através da Lei nº 2.732 de 27/06/2001. Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	-	02	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	12	-	48	60
Total Geral	12	-	50	62

Realizações

1. Exame e licenciamento de obras e atividades econômicas

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Comercial	05	17	16	13.100,41	15.217,99	35.528,19
Total	05	17	16	13.100,41	15.217,99	35.528,19

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Comercial	220	86	202	280	480	2.097
Eventual	06	02	08	-	-	-
Total	226	88	210	280	480	2.097

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2006	Nova		Acréscimo		A+B (m²)
	Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Comercial	11	21.119,69	17	18.563,00	39.682,69

Característica do Uso - 2007	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
	Qtde	m² (A)	Qtde	m² (B)	Qtde	m² (C)	Qtde	m² (C)	(A+B-C) m²
Comercial	08	19.257,62	04	2.724,84	03	3.202,84	01	1.464,00	26.649,30
Totais	08	19.257,62	04	2.724,84	03	3.202,84	01	1.464,00	26.649,30

Carta de Habite-se

Setor	Área (m²)					
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Comercial	01	07	10	225,00	18.213,51	13.552,43
Total	01	07	10	225,00	18.213,51	13.552,43

Topografia

Especificação		Ano 2006		Ano 2007	
		Quant.	Área m²	Quant.	Área m²
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	04	16.667,78	07	18.500,13
Levantamento p/ Carta de Habite-se		07	18.213,51	10	13.552,43

2. Atividades culturais

Setor	Quantidade	População Presente
Música	01	20.000
Literatura	01	4.000
Outros	01	4.000

* parceria com o ICP instituto de capacitação profissional de portadores de necessidades especiais.

3. Administração de bancas de jornais e revistas

Especificação		2005	2006	2007
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas	08	08	08
	Provisórias	-	08	08

4. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Com parceria dos órgãos do GDF foram realizadas diversas ações em conjunto com a NOVACAP e Secretaria de Obras.

Por ser uma Administração Regional criada recentemente, as dificuldades encontradas foram de cunho operacional.

Com a nova proposta orçamentária apresentada dentro das expectativas do setor, acredita-se que mais ações e realizações serão executadas com maior eficiência.

4.30. AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Agência de Comunicação Social, criada pelo Decreto nº 27.591, de 1º/01/2007, com fulcro na Lei 2.299, de 21/01/1999, e estruturada pelo Decreto nº 27.603/2007, alterado pelos Decretos nºs 27.717, de 15 de fevereiro de 2007 e 28.191, de 15/08/2007; tem entre seus objetivos formular, supervisionar, coordenar e executar as ações, projetos e programas no âmbito do Governo do Distrito Federal, abrangendo as áreas de política de comunicação social do Governo do Distrito Federal, das autarquias, agências, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista vinculadas ao Governo do Distrito Federal, na qualidade de órgão central do sistema de comunicação social do Governo do Distrito Federal, no que concerne a publicidade e propaganda e atividades de comunicação social.

À Agência de Comunicação Social compete, ainda, licitar e contratar serviços de comunicação social de interesse do Governo do Distrito Federal, Coordenar e supervisionar a contratação de serviços de comunicação social a serem realizados por entidade da Administração Indireta do Distrito Federal e sugerir ao Governador do Distrito Federal a indicação dos nomes de assessores de imprensa e de coordenadores de comunicação social para os órgãos das administrações direta e indireta do Governo do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades – Meio		Atividades - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	21	7	1	2	31
Requisitados	Órgãos do GDF	5	3	-	8
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	-	-	31	-	31
Subtotal (Força de Trabalho)	26	10	32	2	70
Cedidos	-	-	-	1	1
Total	26	10	32	3	71

Realizações

1. Promoção de Atividades de Comunicação Social

Programa de Trabalho LOA: 04.131.3200.6057.3075

A Agência Comunicação Social distribuiu para veiculação na imprensa local e nacional atividades da Administração direta e indireta, bem como publicações referentes a licitações, citações e avisos dos órgãos da Administração direta, por meio da Imprensa Nacional.

2. Publicidade e Propaganda do Distrito Federal

Programa de Trabalho LOA: 04.131.3200.8505.6964

A Agência de Comunicação Social coordenou a realização de 168 campanhas publicitárias no período de janeiro a dezembro de 2007.

3. Avaliação do desempenho da unidade

A Agência de Comunicação Social, dentro de sua função institucional, conseguiu desempenhar suas funções a contento, contudo, não se utilizou as verbas oriundas de Emendas Parlamentares, haja vista o contingenciamento orçamentário.

5. PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PGDF

A Procuradoria Geral do Distrito Federal, órgão central do Sistema Jurídico do DF, é uma instituição de natureza permanente, essencial à Justiça e à Administração, dotada de autonomia funcional, administrativa e financeira, na forma do artigo 132 da Constituição Federal, cabendo-lhe a representação judicial e a consultoria jurídica do Distrito Federal, privativas dos Procuradores do Distrito Federal.

A Procuradoria do Distrito Federal tem por finalidade exercer a advocacia pública, cabendo-lhe, ainda, prestar a orientação normativa e a supervisão técnica do sistema jurídico do DF.

Objetivos:

I. Orientar sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais e pedidos de extensão de julgados relacionados com a Administração Direta do Distrito Federal;

II. Zelar pelo cumprimento, na Administração Pública Direta e Indireta, das normas jurídicas, das decisões judiciais e dos pareceres jurídicos da Procuradoria Geral do Distrito Federal;

III. Publicar, manter e divulgar matéria doutrinária, legislativa e de jurisprudência visando o aperfeiçoamento de pessoal;

Diretrizes:

- Representar o Distrito Federal em juízo;
- Cumprir suas competências legais e regimentais;
- Defender os interesses públicos e a manutenção do patrimônio do Distrito Federal;
- Exercer a Consultoria Jurídica do Distrito Federal;
- Uniformizar matérias de interesses comuns com Procuradorias Gerais e outros Estados e jurisprudências administrativas existentes;
- Efetuar a cobrança administrativa e judicial da dívida ativa do Distrito Federal;
- Ajuizar ações de improbidade administrativa e medidas cautelares e de seqüestro de bens;
- Zelar pela obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e demais regras expressas na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, nas leis e atos normativos aplicáveis aos atos da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidor	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do PGDF	59	251	26	156	492	
Requisitados	Órgãos GDF	11	03	-	-	14
Comissionado sem vínculo efetivo		-	-	-	-	71
Estagiários		-	-	-	-	53
Subtotal (Força de Trabalho)		60	254	26	156	630
(+) Cedidos p/ outros órgãos		13	-	-	-	13
Total Geral		73	254	26	156	643

Observação: A contratação de 06 (seis) Analista de Apoio às Atividades Jurídicas e 05 (cinco) Assistente de Apoio às Atividades Jurídicas veio de encontro à necessidade urgente de solucionar o crescente volume de processos em tramitação nesta Procuradoria.

Realizações

1. Atividades Realizadas

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8517.0151

Etapa do SAG	Realizações	Realizado 2005	Realizado 2006	Padrão	Realizado 2007	Indicador de Eficácia
0013	Consultoria Jurídica a Unidades Administrativas do GDF	35.289	25.916	21.000	23.372	11,29 %
0014	Representação do DF em juízo	148.111**	145.522 *	143.000	150.245	5,06 %
0015	Atendimento ao Contribuinte/Controle da Dívida Ativa	19.413	16.966	14.000	15.733	12,37 %
0016	Representação da Fazenda Pública perante o TCU, TCDF e TRF	462	496	390	461	18,20 %

* Refere-se as ações judiciais iniciadas no ano

** Refere-se a todas as ações judiciais em curso no ano de 2007

1.1. Consultoria Jurídica a Unidades Administrativas do GDF

Como órgão responsável pela orientação normativa e supervisão técnica do Sistema Jurídico do Distrito Federal, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal recebeu 26.240 processos oriundos dos diversos

Órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal nos quais as Procuradorias Especializadas prestaram orientação jurídico-normativa.

A expectativa de demanda era de 21.000 consultas tendo sido esta superada em 24,95%.

1.2. Representação do Distrito Federal em Juízo

Foram recebidas 18.175 novas ações judiciais que foram distribuídas às Procuradorias Especializadas, para atuarem como representante na defesa dos interesses do Distrito Federal.

Cabe ressaltar que tramitaram nesta Procuradoria-Geral do Distrito Federal 150.245 processos judiciais, superando a expectativa de 143.000 ações em 5,06 %.

1.3. Atendimento ao Contribuinte/ Controle da Dívida Ativa e Divisão Fiscal

A Procuradoria Fiscal acompanhou 106.894 (Cento e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações. Sendo: Ações de Execução Fiscal, Embargos à Execução Fiscal e ações diversas.

1.4. Representação da Fazenda Pública junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Os Procuradores designados pelo Excelentíssimo Senhor Procurador Geral submeteram a julgamento no Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais 597 processos em defesa do Governo do Distrito Federal.

1.5. Processos de Inventário - PROFIS

Foi realizado pela PROFIS, através da Portaria nº 76 mutirão que deu andamento aos processos de inventários acumulados. O projeto concluiu mais de 1.200 (um mil e duzentos) processos, superando a expectativa que era de 834 (oitocentos e trinta e quatro) inventários. O grupo de trabalho criou regras para evitar o acúmulo e promover a agilidade nos andamentos dos processos.

1.6. Treinamento e Capacitação de Servidores

As atividades de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos foram empreendidas sob as modalidades de cursos internos promovidos pela Procuradoria, assim como a participação de servidores em cursos externos, sempre relacionados com as atividades da Instituição.

Objetivando maior interação entre os Órgãos, foram também promovidos pela Procuradoria cursos internos com a participação de servidores da Administração Direta.

Curso/Evento	Nº de Participantes	Período de Realização
Direito Constitucional Econômico	02	13/03 a 03/04/07
A Reforma do Código de Processo Civil II	01	28 e 29/03/2007
II Seminário: As Novas Reformas do Processo Civil	15	16 a 18/04/2007
VII Congresso Brasileiro de Direito do Estado	01	18 a 20/04/07
Palestra: Imposto Sobre Serviços	41	19 e 20/04/07
Congresso Brasileiro de Direito Ambiental e Urbanístico	01	17 a 19/05/2007
Oratória e Expressão Verbal	02	21 a 24/05/2007
Direito Registral Imobiliário	40	05 a 28/06/07
XIII SEMAT – Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo	13	13 a 15/06/2007
Atualização em Licitação Pública	77	20 a 22/06/2007
Estatuto da Cidade e Política Urbana; e, Intervenção do Estado na Propriedade e Bens Públicos	03	21 a 23/06/07
Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídica	01	09 a 11/07/2007
Nota Fiscal Eletrônica e Agência Net	63	15/08/2007
Congresso Brasiliense de Direito Administrativo	13	22 a 24/08/2007
Introdução ao ARCGIS 9.2	01	10 a 14/09/2007
Seminário Processo Tributário e Execução Fiscal	01	17/09/2007
Atualização em Direito Processual Civil	02	20 a 22/09/07
Simpósio Sobre Grandes Questões Atuais do Direito Tributário	01	20 e 21/09/07
Access for Windows	01	08/10 a 14/11/07
Língua Portuguesa	32	15/10 a 06/12/07
Palestra: ODIR e ONALT	100	30/10/07
Trabalhos Atuais de Perícia Judicial com Ênfase na Matemática dos Tribunais	03	05 a 09/11/07
Palestra: O Instituto da Decadência na Sonogação Fiscal	23	28/11/07
GFIP/SEFIP 8.3 e GRRF 2.0.2	01	08/12/07
I Encontro de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	42	10 e 11/12/07
Total de Participantes		480

Programa de Trabalho da LOA: 04.128.0127.2231.0002

Etapa do SAG	Realizações	Realizado 2005	Realizado 2006	Padrão	Realizado 2007	Indicador de Eficácia
009	Treinamento e Capacitação de Servidores	113	228	200	480	140 %

2. Receitas Auferidas

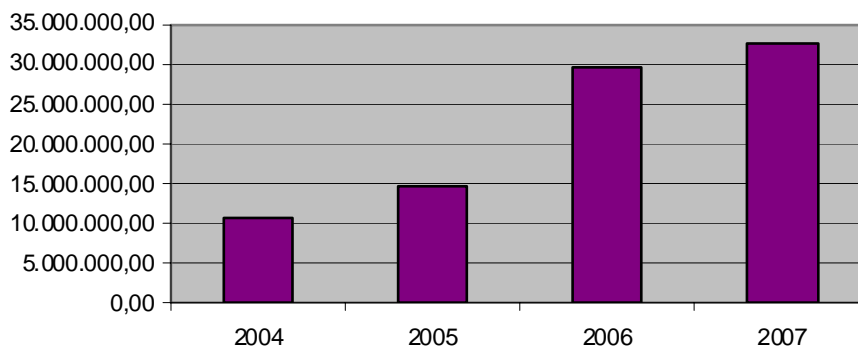
A PROFIS, por meio de execuções fiscais, e a PROCAD, por meio de cobranças administrativas, contribuiu para o crescimento da receita do Governo do Distrito Federal.

Foram atendidos na Gerência de Atendimento ao Contribuinte 15.182 contribuintes e 410 na Seção de Inventário e Falência, o que proporcionou uma arrecadação total de R\$ 18.448.023,00, sendo R\$ 8.072.836,68 referente à Dívida Ativa e R\$ 10.375.186,53 referente aos processos de inventário, assim discriminados:

Especificação	Referência	Total Recolhido 2007
Recolhimento de débitos em aberto e ajuizado	Dívida Ativa	8.072.836,68
Valores recolhidos (5% inicial do parcelamento)	Dívida Ativa	2.020.616,74
Parcelas recolhidas	Dívida Ativa	11.253.014,95
Receita Proveniente da Cobrança da Dívida Ativa		
Recolhimento de inventários (ITCD)	Outras Receitas	10.375.186,53
Recolhimento de honorários	Outras Receitas	820.755,66
Total de Receita Gerada Pela PGDF		32.542.410,56

Este ano foram autuados 2.397 processos de parcelamentos administrativo de débitos fiscais e 18.341 certidões de ajuizamentos, sendo que os valores correspondem a R\$ 39.906.288,39 e R\$ 808.621.852,17, respectivamente.

Evolução das Receitas Auferidas

**3. Controle de Precatórios**

No Núcleo de Gestão de Precatórios, encontra-se registrados 1.755 processos, sendo 1.698 de natureza alimentar e 155 de natureza não alimentares.

Foram registrados 171 novos precatórios sendo 09 não alimentares e 162 alimentares.

Estão inscritos no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO), 628- RPV'S – Requisição de Pequeno Valor.

3.1. Requisição de Pequeno Valor

A Procuradoria recebeu 271 requisições de pequeno valor oriundas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e encontram-se inscritos no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO) 628 RPVS – Requisição de Pequeno Valor.

3.2. Convênio – TRT

O Convênio celebrado entre o Governo do Distrito Federal e o Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região, proporcionou ganhos a administração, um montante de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais). Houve realização de 603 audiências de conciliação e quitação de 661 RPV'S por meio de audiências conciliatórias.

3.3. Núcleo de Gestão de Precatórios

O núcleo de Gestão de Precatórios emitiu 947 certidões de precatórios, 839 certidões de escrituras e 171 declarações.

4. Apoio Técnico

Gerência de Cálculos

A Gerência de Cálculos analisou 5.913 processos judiciais referentes a ações trabalhistas e civis, tais como: Planos econômicos, honorários advocatícios, indenização por danos morais e matérias, auxílio alimentação, adicional noturno, dentre outras.

Durante o exercício de 2007, foram promovidas ações de execução de sentença em desfavor do Distrito Federal cujo valor total pleiteado fora de R\$ 650.741.940,55. A Gerência de Cálculos analisou os cálculos executados, os quais geraram embargos à execução no montante de R\$ 484.459.966,51, proporcionando ao Distrito Federal uma economia de 74%, haja vista que das ações executadas apenas 26,15% foram aceitas pelo Distrito Federal.

Ações Executadas R\$	Cálculos Corretos R\$	Ações Impugnadas R\$
650.741,940,55	166.226.239,77	484.591.996,51

Perícias Judiciais

A Gerência de Perícias Judiciais elaborou 234 Laudos Técnicos em processos administrativos e judiciais. Além dos laudos foram realizados diligências e pronunciamentos em ações demolitórias, invasões de áreas públicas, ação de usucapião, ações civis públicas de danos ambientais, parcelamentos irregulares, acompanhou todas questões relacionadas a legislação urbanística do Distrito Federal, realizou perícias técnicas que envolveram a execução e o acompanhamento *in loco*, realizando estudos técnicos, avaliações e acompanhamento de perícias judiciais na qualidade de assistentes técnicos do Distrito Federal, fiscalizou e acompanhou a elaboração de projetos de Combate a Incêndio e Pânico, reformas e adaptações, projeto de comunicação visual da PGDF, instruiu processo de aquisição de mobiliário e a elaboração de Projeto Básico para o Edital de Concorrência da reforma do prédio da PGDF.

Organização e Sistemas

A Gerência de Organização e Sistemas participou ativamente do Grupo de Trabalho na elaboração dos Projetos de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – Sistema Justiça Moderna do TJDF e do Sistema Processo Digital, convênio que tem como parceiros a Secretaria de Fazenda e o Tribunal de Justiça do DF e Territórios, internamente acompanhou a realização de todas as Licitações e Pregões na aquisição de equipamento e software de informática. No período foram adquiridos 82 microcomputadores, 15 impressoras, 2 servidores de rede, 150 monitores LCD, 3 notebooks, 82 pentes de memória RAM, 1 Gyte e 197 computadores compartilhados (buddy) e instalação de 267 software antivírus. Foram desenvolvidos 11 novos sistemas, sendo os mais importantes: Sistema de Processos Administrativos, Processos Judiciais, Sistema de Pessoal, Sistema de Gestão de Internet, Sistema de Pareceres e de Cálculo de Precatórios, bem como a realização de manutenção sistemática dos sistemas. Foram realizados 3.580 atendimentos aos usuários da PGDF de microcomputadores, impressoras, vídeos, teclados, aplicativos de textos, planilhas eletrônicas e banco de danos e outros atendimentos.

5. Obra e Projetos

Projeto de Engenharia do Edifício Anexo

A Procuradoria licitou no exercício de 2006, por meio da Tomada de Preços 01/2005-CEL/PGDF, Processo nº 020.001.019/2005, a elaboração dos projetos executivos de arquitetura, dos projetos complementares de engenharia e do projeto de layout dos pavimentos, para construção de um novo edifício.

O início das obras para construção do novo edifício, previsto para o exercício de 2007, foi adiado por falta de recursos e a questão da carência de espaço físico nas atuais instalações piorou, obrigando a Procuradoria a ocupar algumas salas no térreo do edifício da CODEPLAN, para onde foram transferidos o Núcleo de Precatórios da Diretoria de Apoio Operacional e o Serviço de Inventários e Falências da Procuradoria Fiscal.

A alocação de unidades da Procuradoria em outros prédios, em razão do exíguo espaço de que dispõe para abrigar todas as suas unidades orgânicas, demonstra a urgente e imperiosa necessidade de construção de um novo edifício.

6. Criação do Projeto de Gestão da Dívida Pública do DF

Existe atualmente nesta Casa Jurídica, Núcleo com atribuição exclusiva para tratar das execuções fiscais da dívida pública relacionadas aos Grandes Devedores, desenvolvendo um trabalho por meio de um grupo especializado 1 (um) procurador coordenador, 2 (dois) procuradores e 2 (dois) analistas de Apoio às Atividades Jurídicas – Bacharéis em Direito.

O núcleo encontra-se atualmente em pleno funcionamento, e desenvolve atividades voltadas para a cobrança estratégica dos débitos judiciais e/ou extrajudiciais, análise detalhada das características intrínsecas e extrínsecas dos devedores nos autos judiciais e/ou administrativos, desenvolve teses e demais matérias de cunho intelectual, implementa maior comunicação e cooperação perante os demais órgãos do

GDF e outros entes da Federação, realizar o cruzamento de informações, pesquisa de endereço e patrimônio dos devedores, e outras providências administrativas necessárias.

Foi elaborada minuta de Convênio a ser firmado entre o DF e o TJDF, para implantação do referido núcleo, cujo processo encontra-se em análise na Procuradoria Administrativa (PROCAD).

O projeto de criação do Núcleo foi aprovado e já possui infra-estrutura física e tecnológica instalado no fórum da cidade satélite Núcleo Bandeirante, do Tribunal de Justiça do DF.

7. PROFISCO

O PRODEFAZ - Projeto de Desenvolvimento Fazendário do Distrito Federal - é um programa para melhoria da administração tributária e fiscal no GDF.

O grupo de trabalho do projeto conta atualmente com participantes da Secretaria de Fazenda, Corregedoria Geral e Procuradoria Geral do DF, visa à elaboração de Carta-Consulta e documento do Projeto relacionados com a linha de financiamento do Programa de Modernização da Administração Tributária, Financeira e Patrimonial do Estado - PROFISCO-BID.

O Projeto funcionará a partir de um Comitê Patrocinador, com a competência de estabelecer diretrizes e estratégias de ação político-institucional e deliberar acerca das propostas apresentadas por um comitê executivo.

O grupo de servidores dos órgãos mencionados, denominado Comitê Executivo do PRODEFAZ/DF, possui a competência de planejar, programar e acompanhar as ações voltadas ao diagnóstico institucional, com vistas à elaboração de Carta-Consulta e documento do Projeto.

8. Sistema Processo Digital – SPD

Foi firmado convênio entre o DF e o TJDF para desenvolvimento do Sistema Processo Digital (SPD) que tornará eletrônico os processos de execução fiscal, em primeiro momento e todos os demais processos judiciais e administrativos, pareceres, etc. O processo encontra-se na Agência de Tecnologia, para análise do Projeto Básico, em vias de abertura do Processo de Licitação.

9. Principais medidas de caráter normativo

Foram editados documentos de caráter normativo que contribuíram para o aprimoramento operacional dos servidores, conforme demonstrativo abaixo:

Normas Jurídicas Editadas

Norma Editada	Referência
Lei Nº 3.947, de 12 de Janeiro de 2007 DODF de 17 de janeiro de 2007	Dispõe sobre a reestruturação das tabelas remuneratórias dos cargos das carreiras de Procurador do Distrito Federal e de Assistência Judiciária do Distrito Federal, e dá outras providências.
Lei Complementar Nº 736, de 16 de Janeiro de 2007 - DODF de 19 de janeiro de 2007	Reestrutura a Carreira de Procurador do Distrito Federal.
Decreto nº 27.595, de 02 de Janeiro de 2007 - DODF de 02 de janeiro de 2007	Delega competência ao Procurador-Geral do Distrito Federal e dá outras providências. (CEB)
Decreto Nº 27.596, de 02 de Janeiro de 2007 - DODF de 02 de janeiro de 2007	Delega competência ao Procurador-Geral do Distrito Federal e dá outras providências. (Na condição de acionista controlador da CODEPLAN adotar medidas necessárias para convocar a Assembléia Geral para a tomada de deliberações visando à dissolução da citada companhia.)
Decreto Nº 27.602, de 04 de Janeiro de 2007 - DODF de 05 de janeiro de 2007	Designa interventor na Companhia Desenvolvimento do Planalto Central – CODEPLAN (Dr. ISRAEL JOSÉ DA CRUZ SANTANA).
Decreto Nº 27.655, de 24 de Janeiro de 2007 - DODF de 25 de janeiro de 2007	Extingue e cria Cargos que especifica e dá outras providências. (PGDF)
Portaria Nº 01, de 04 de Janeiro de 2007 (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão) DODF de 05 de janeiro de 2007	Atribui os códigos de identificação para formação, controle e informação de processos para os órgãos.
Portaria PGDF Nº 09, de 18 de Janeiro de 2007 - DODF de 19 de janeiro de 2007	Delega competência ao Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 10, de 18 de Janeiro de 2007 - DODF de 22 de janeiro de 2007	Dispõe sobre os critérios de seleção de estagiários de nível médio e superior para a Procuradoria-Geral do Distrito Federal.
Portaria Conjunta PGDF/TJDF Nº 01, de 26 de Janeiro de 2007 - DODF de 29 de janeiro de 2007	Fica instituído o Comitê Gestor, tendo em vista o item 9.11 do Convênio celebrado em 16 de janeiro de 2007, para implantação do Sistema Processo Digital nº 410.000.060/2007.
Portaria/PGDF Nº. 21, de 02 de Fevereiro de 2007 - DODF de 05 de fevereiro de 2007	Dispõe sobre a instituição das Súmulas Administrativas no âmbito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, e dá outras providências.
Portaria PGDF Nº 39, de 14 de Março de 2007 - DODF de 15 de março de 2007	Altera a redação do artigo 2º da Portaria nº 21, de 23 de fevereiro de 2005, que dispõe sobre as normas, critérios e procedimentos para a elaboração do Plano Anual de Capacitação dos Procuradores e Servidores da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

Norma Editada	Referência
Portaria PGDF Nº 44, de 20 de Março de 2007 -DODF de 21 de março de 2007	Altera a composição da Comissão Coordenadora do Concurso Público para provimento de cargos da Carreira de Procurador do Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 46, de 22 de Março de 2007- DODF de 23 de março de 2007	Dispõe sobre a carga horária dos servidores lotados na Procuradoria-Geral do Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 64, de 13 de Abril de 2007 - DODF de 16 de abril de 2007	Instaura Comissão para estudos de pagamento das Requisições de Pequeno Valor no Distrito Federal.
Portaria PGDF Nº 76, de 24 de Abril de 2007 - DODF de 25 de abril de 2007	Cria Projeto e designa servidores para compô-lo, cuja finalidade é dar agilidade ao andamento dos Processos Judiciais de Inventário pendentes de petição, assim como melhorar os procedimentos de rotina da área de Inventário da Procuradoria Fiscal.
Decreto Nº 28.077, de 28 de Junho de 2007 - DODF de 29 de junho de 2007	Altera o Decreto nº 22.789, de 13 de março de 2002, que aprova o Regimento Interno da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, e dá outras providências.
Portaria N.º 143/PGDF, de 18 de Junho de 2007. DODF de 19 de junho de 2007	O Procurador-Geral Adjunto, no Exercício do Cargo de Procurador-Geral do Distrito Federal, No uso das atribuições que lhe confere o artigo 6º, inciso I e XXII, artigo 7º, inciso VII e o artigo 9º, inciso IX, todos da Lei Complementar nº 395, de 31 de julho de 2001.
Portaria N.º 147/PGDF, de 25 de Junho de 2007. DODF de 26 de junho de 2007	Instaura Grupo de Trabalho para compilação de Pareceres sobre Outorga Onerosa de Alteração de Uso – ONALT e da Outorga Onerosa do Direito de Construir – ODIR, bem como para estudo de aperfeiçoamento dos textos normativos e acompanhamento das decisões do Tribunal de Contas do Distrito Federal.
Ordem de Serviço N.º 09 de Agosto de 2007. DODF de 14 de agosto de 2007	Delegação de competências ao Diretor da Procuradoria Fiscal.

5.1. FUNDO DA PROCURADORIA GERAL – PRÓ-JURÍDICO

O Fundo da Procuradoria - Geral do Distrito Federal - Pró-Jurídico, foi criado pela Lei 2.605 de 18/10/2000 e regulamentado pelo Decreto 21.624 de 20/10/2000. Desenvolvido e coordenado pelo Procurador-Geral do Distrito Federal, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual ou material que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício da advocacia pública.

Objetivos do Pró-Jurídico:

- Aparelhamento das instalações da PRG/DF;
- Aquisição de bens e serviços;
- Qualificação profissional dos seus integrantes;
- Apoio aos setores jurídicos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do DF;
- Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da advocacia pública.

Realizações

1. Aparelhamento das instalações do Edifício Sede da PGDF

Foram apresentados ao Conselho de Administração do Pró-Jurídico 30 (trinta) processos para análise, aprovação e acompanhamento de despesas, dos quais, resultaram na execução de projetos, reformas, aquisição material permanente e contratação de serviços.

Dando continuidade ao projeto de modernização da Procuradoria Geral do Distrito Federal, com recursos do Pró-Jurídico, que teve início em 2005, foram adquiridos em 2007, 03 (três) notebooks; 03 (três) impressoras portáteis; 87(oitenta e sete) pentes de memória RAM; 10 (dez) unidades de HD; 42 (quarenta e duas) cadeiras giratórias; 06 (seis) longarinas de três lugares; 08 (oito) carrinhos multiuso; 52 (cinquenta e duas) aquisições e renovações de assinaturas de periódicos e livros jurídicos, 01(um) toldo fixo; 01(um) compressor de ar; 01 (um) aparelho de ar condicionado; 01(um) aparelho GPS; 01(um) rotulador eletrônico e 02 (duas) máquinas fotográfica digital.

Os serviços contratados foram: serviço para instalação do sistema contra incêndio e pânico; serviço para elaboração de projeto executivo com fornecimento de material e mão-de-obra para cabeamento e estruturação (backbone); serviço de confecção de crachás, cartão de proximidade e chaveiros de acesso; serviço de extensão de garantia para os equipamentos de informática; serviço de suporte técnico – Libery PHL.

O Conselho Administrativo do Fundo da Procuradoria Geral do DF deliberou, no exercício de 2007, pela transferência da despesa com o Programa Curricular para estudantes de ensino médio e superior, contrato de bolsa de estudos celebrado entre a PGDF e Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, para a Unidade orçamentária do Fundo, visando à adequação do planejamento orçamentário da PGDF, para atender a determinação constante do Decreto nº 27.593 de 02 de janeiro de 2007. O Programa conta hoje com um contingente de 49(quarenta e nove) estagiários.

Programa de Trabalho: 04.122.0127.2831.0001 - N°s das Etapas no SAG: 0002, 0004, 0006 e 0008

Etapa SAG	Realizações	2005	2006	2007	Indicador de Eficácia
0002 0006	Aquisição de material permanente, equipamentos e mobiliários	222	840	215	43%
0004	Manutenção das instalações da PGDF	-	-	05	100%
0004	Manutenção das instalações da PGDF	-	-	05	20%
0008	Manutenção de contratos de serviços	-	-	04	100%

2. Treinamento e Capacitação de servidores Integrantes da PRG/DF

O Conselho do Fundo Pró-Jurídico aprovou despesas para a realização de 09(nove) cursos/seminários, com 68(sessenta e oito) servidores beneficiados. Foram concluídos os trabalhos com o Curso de Pós-Graduação – Especialidade Advocacia Pública, com programa específico para os Procuradores do Distrito Federal em atividade, iniciou-se em meados de abril, com carga horária de 360 horas, com duração de três semestres, organizado pelo Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP, foram inscritos no curso, 94 (noventa e quatro) procuradores.

Programa de Trabalho: 04.122.0127.2655.0009 - N° da Etapa no SAG: 0001

Etapa SAG	Realizações	2005	2006	2007	Indicador de Eficácia
0001	Treinamento e Capacitação de Servidores	-	224	162	90%

3. Procedimentos Operacionais

A Secretaria Executiva do Fundo Pró-Jurídico realizou o controle e consolidação de 1849 (um mil oitocentos e quarenta e nove) comprovantes de depósitos recebidos da GCOB/PROCAD, com respectivos lançamentos nos arquivos de controle. Realizou o controle e confirmação de 340 (trezentos e quarenta) Alvarás de levantamentos depositados pelo Núcleo de Tesouraria/SEF.

Foram autuados e instruídos 20 (vinte) processos administrativos para regularização de recursos recebidos. Tramitaram no âmbito desta secretaria, entre processos administrativos e autos suplementares 291 (duzentos e noventa e um) volumes, para emissão de despachos e realização de pesquisas referente a confirmação ou não, do ingresso de recursos na conta corrente do Pró-Jurídico.

Houve o controle e a realização de 77 (setenta e sete) transações financeiras, com o Banco Regional de Brasília – BRB, referente a aplicação dos recursos do Fundo.

Apresentamos quadro com quantitativos de operações realizadas no Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO.

Lançamentos Realizados no SIGGO			
Documentos	2005	2006	2007
Nota de Lançamento (NL)	1.786	-	-
Guia de Recolhimento (GR)	3	2.049	1.680
Guia de Aplicação Bancária (AB)	-	187	148
Total	1.789	2.236	1.828

6. SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – SEAPA

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, para execução de suas atividades, nos termos do artigo 15, Inciso XVII, do Decreto nº 21.170, de 05/05/2000, tem as seguintes competências:

- I. Elaborar e implantar a política agrícola do Distrito Federal, compreendendo as atividades de produção, comercialização, abastecimento e armazenagem;
- II. Desenvolver programas de fomento às atividades agropecuárias do Distrito Federal;
- III. Apoiar o desenvolvimento rural integrado, ao associativismo e cooperativismo;
- IV. Incentivar as pesquisas e práticas agrícolas relativas ao manejo sustentável;
- V. Prestar serviço de orientação técnica e extensão rural;
- VI. Coordenar e executar a política de controle, defesa e inspeção sanitária dos produtos de origem vegetal e animal;
- VII. Fiscalizar o comércio e uso de insumos, principalmente dos agrotóxicos;
- VIII. Administrar e fiscalizar a ocupação e a utilização das terras rurais.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	42	453	05	526
Requisitados Órgãos do GDF	08	-	-	08
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	58	-	-	58
Contratados Temporariamente	-	100	-	100
Conveniados (IFE/FUNAP)	-	18	-	18
Subtotal (Força de Trabalho)	108	617	05	730
(+) Cedidos	-	47	-	47
Total Geral	108	664	05	777

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.122.0100.8502.0004	0013	29.708.105,00	29.646.192,08	29.646.192,08

Realizações

1. Defesa e Vigilância Sanitária

1.1. Defesa e Vigilância Sanitária Vegetal

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.603.2900.2772.0001	0039 e 0072	138.460,00	12.460,75	12.460,75

Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal - Produtos e estabelecimentos

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Fiscalização da entrada de produto no DF (carga)	17.796	9.714	7.867	9.767
Fiscalização da saída de produto no DF (carga)	2.353	154	1.243	954
Fiscalização e inspeção na CEASA - Ponto de comércio hortifrutigranjeiro	90	23	250	-
Produto vegetal apreendido (carga)	49	12	-	02
Fiscalização de trânsito vegetal que passa dentro do DF	9.313	9.271	8.311	7.955
Campanha de Prevenção e Controle realizada	-	-	-	02
Inspeção de viveiros	83	17	24	-
Estabelecimento de mudas fiscalizadas	-	-	-	02
Registros de viveiros	11	04	-	-
Supervisão em postos fixos	152	112	213	128
Permissão de trânsito emitida	353	917	1.923	3.128
Certificado Fitossanitário de Origem emitido	513	359	350	80
Autorização para compra de mudas	-	-	03	09
Total	30.793	20.583	20.184	22.025

Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal - Uso de agrotóxico

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Fiscalização de uso de agrotóxico	03	-	22	15
Campanha de destinação de embalagem vazia	-	-	15	537
Fiscalização no comércio do uso de agrotóxico	59	19	33	-
Central de agrotóxicos - "visitas"	-	-	12	16
Cadastro de propriedade	-	-	51	73
Campanha educativa para controle de fiscalização do uso de agrotóxico	-	-	26	19
Total	62	19	159	660

2. Defesa Sanitária Animal

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.604.2900.2773.0001	0040, 0060, 0061 e 0065	534.438,00	104.558,23	104.558,23

Fiscalização e Defesa Sanitária Animal

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Campanha Vacinação Febre Aftosa	02	02	02	02
Fiscalização sistemática	2.861	1.524	1.077	1.176
Fiscalização estratégica	3.932	864	1.262	674
Fiscalização trânsito animal (mil cab)	19.155	32.88	30.017	38.598
Carga fiscalizada	11.181	12.731	7.629	9.372
Vacinação de bezerros	328	26	2.437	672
Auto de Apreensão	72	66	15	23
Auto de Infração	359	164	165	52
Barreira efetuada	2.886	1.185	872	811
GTA emitidas	2.515	2.857	2.351	28.805
Cadastro de propriedade	2.605	1.296	668	3.875
Fiscalização do com. de vacina	470	230	223	132
Total	46.366	11.3733	46.718	84.192

Hospital de Grandes Animais - Exames laboratoriais realizados

Tipos de Exames	2004	2005	2006	2007
Exame de AIE	1.904	10.722	9.936	10.506
Exame de Brucelose	1.699	1.872	894	2.978
Exame de Tuberculose	1.339	1.569	811	2.990
Exame Parasitológico	61	69	98	153
Atendimento/Consulta	335	385	369	477
Diagnóstico/Necropsia	176	98	82	105
Eqüino Sacrificado	-	22	07	47
Coleta de sangue para AIE	05	1.318	1.791	97
Cirurgia	50	52	77	202
Exame de AIE (Carroceiros)	16	692	1.017	1.472
Total	5.585	16.799	15.082	19.027

Apreensão de animais soltos em logradouros e vias públicas

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Animais apreendidos	852	665	415	675
Animais multados	239	211	158	357
AIE – Anemia infecciosa eqüina	-	-	-	09
Óbito	86	44	08	37
Abate para o Jardim Zoológico	293	213	26	23
Total	1.470	1.133	607	1.101

3. Inspeção de Produto de Origem Vegetal e Animal**Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal e animal**

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas no SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.665.2900.2780.0001	0051, 0062, 0063, 0064, 0065, 0066, 0067, 0068 e 0069	23.250,00	0,00	0,00

Visitas e inspeções realizadas - Agroindústria

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Estabelecimento de Produto de Origem Animal	185	376	2.079	3.371
Estabelecimento de Produto de Origem Vegetal	67	178	108	80
Total	252	554	2.187	3.451

Estabelecimento comercial registrado

Tipo de Estabelecimento	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Estabelecimento de carne e derivado (Agroind.)	43	54	83	59
Estabelecimento de leite e derivado (Estância Leiteira)	36	36	36	17
Estabelecimento de pescado e derivado	-	-	11	08
Estabelecimento de mel e derivado	-	-	05	03
Estabelecimento de ovo e derivado	-	-	05	03
Agroindústria (Produtos de origem vegetal)	-	-	29	16
Matadouro Regional (Bovino)	-	-	-	04
Matadouro Regional (Suíno)	-	-	-	07
Matadouro Regional (Ave)	-	-	-	01
Matadouro Regional (Caprino/ovino)	-	-	-	03
Total	79	90	169	121

Produtos animais inspecionados e/ou fiscalizados – (t)

Descrição	2004	2005	2006	2007
Prod. de Origem Animal (carne, leite e derivados)	6.768	22.327	8.929	12.224
Produto de Origem Vegetal	537	-	852	654
Total	7.305	22.327	9.781	12.879

Amostra de alimento de origem animal e vegetal coletada para controle de qualidade

Amostra Analisadas	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Produto de origem animal (carne e derivado)	24	23	57	35
Produto de origem animal (leite e derivado)	02	9	35	78
Produto de origem vegetal	88	40	119	38
Total	114	72	211	151

Volume de produtos apreendidos impróprios para o consumo - (t)

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Produto de origem animal (Carnes e derivados)	9,59	4,66	34,29	11,50
Produto de origem animal (Leite e derivados)	5,11	2,55	9,77	2,13
Produto vegetal	0,37	-	-	83,24
Total	15.07	7.21	44.06	96.87

Blitz e fiscalizações realizadas nas BRs com acesso ao DF

Descrição	Quantidade			
	2004	2005	2006	2007
Blitz realizada nas BRs	109	128	114	283
Veículo fiscalizado em trânsito	10.513	14.999	10.334	6.920
Total	10.622	15.127	10.448	7.203

Animais abatidos e inspecionados (mil cabeças)

Descrição	Quantidade			
	2004	2005	2006	2007
Ave	6.048,6	6.032,3	11,0(*)	15,1
Suíno	25,4	62,0	33,8	47,3
Bovino	16,6	70,0	36,8	56,3
Caprino	-	-	1,2	2,7
Total	6.090,6	6.164,3	82,80	121,4

(*) O maior abatedouro de aves do DF, passou a ser inspecionado pelo Governo Federal

Animais abatidos – (t)

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Ave	13.700,0	20.000,0	25,5(*)	463,0
Suíno	1.600,0	1.700,0	2.263,4	2.971,1
Bovino	3.700,0	5.500,0	7.442,3	12.365,5
Caprino/Ovino	-	-	37,4	91,4
Total	19.000,0	27.200,0	9.768,6	15.891,0

(*) O maior abatedouro de aves do DF

Estabelecimento industrial com fiscalização permanente

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Aves	01	01	10	-
Suínos	08	10	06	08
Bovinos	04	04	04	04
Total	13	15	20	12

4. Laboratório de Tecnologia

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.665.2900.2783.0001	0052	23.250,00	0,00	0,00

4.1. Controle de Qualidade de Alimentos

Amostras de alimentos controladas – 2004/2007

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Número de amostras para análise	138	153	884	247
Análises físico-química	507	459	293	364
Análises microbiológica	188	-	614	428
Total	833	612	1.791	1.039

5. Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar

5.1. Engenharia e mecanização agrícola

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2775.0001	0047	850.600,00	174.978,37	174.978,37

Serviços de engenharia e mecanização agrícola executados

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Produtor inscrito no DF	220	170	90	62
Produtor inscrito no Entorno	49	40	47	11
Total de Produtor Inscrito	269	210	137	73
Produtor atendido no DF	181	52	18	33
Produtor atendido no Entorno	422	33	05	11
Produtor atendido através de Associação	1.078	681	2.172	1.760
Total de Produtor Atendido	1.681	766	2.195	1.804
Hectare trabalhado no DF	977	386	1.327	403
Hectare trabalhado no Entorno	411	514	248	219
Hectare trabalhado para Associação	-	-	5.068	5.201
Total de Hectare Trabalhado	1.388	900	6.643	5.823
Hora-máquina executada no DF	1.004	3.004	357	796
Hora-máquina executada no Entorno	4.359	1.609	1.324	473
Hora-máquina executada para Assoc./SEAPA	9.220	6.622	10.549	11.152
Total de Hora-Máquina Executadas	14.583	11.235	12.230	12.421

6. Desenvolvimento Sustentável e Produção

6.1. Tecnologia e Produção

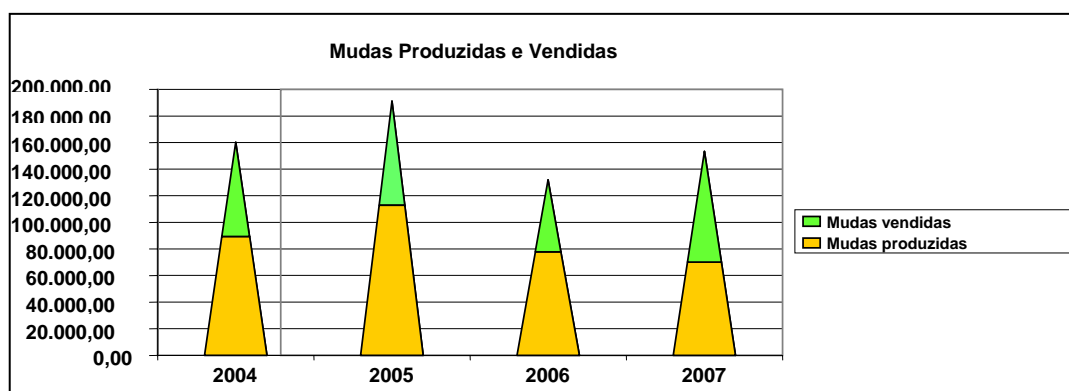
Mudas produzidas e vendidas

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1100.2770.0001	0034	73.840,00	1.044,82	1.044,82

A produção de mudas de plantas ornamentais, florestais, frutíferas e nativas do cerrado foi desenvolvida pelo viveiro da Granja Modelo do Ipê. Em 2007, o viveiro de mudas do Horto Florestal Bananal foi desativado, concentrando a produção no viveiro da Granja Modelo do Ipê.

Os resultados alcançados com a produção e venda de mudas conforme quadro a seguir:

Descrição	Quantidade			
	2004	2005	2006	2007
Mudas produzidas	89.288	112.980	77.853	70.071
Mudas vendidas	70.998	78.339	54.073	83.317
Total	160.286	191.319	131.926	153.388



O desempenho da produção e venda de mudas nos últimos quatro anos encontra-se na figura acima. Observa-se que a atividade é regulada pelo mercado, destacando-se um aumento da procura em 2005, que representou um incremento de 10% nas vendas, tendo havido, também, um acréscimo de cerca de 27% na produção de mudas.

A análise comparativa do período 2003/07, mostra que em 2005 houve um comportamento atípico em relação aos anos anteriores e 2006, mesmo comparando com o ano de 2004, verifica-se decréscimo de 14,7% na produção de mudas e de 31,3% na comercialização. Comparando a produção do ano de 2006 com a do ano de 2007, observa-se decréscimo de 8,7% na produção de mudas e acréscimo de 32,7% na comercialização de mudas.

Estes valores apresentados poderiam ser maiores se algumas ações políticas fossem efetivadas, tais como: recomposição do quadro de funcionários, divulgação junto à comunidade da produção e venda, recuperação das áreas de reserva legal das propriedades rurais e das nascentes e margens de córregos degradados, assim como, a criação de postos de venda descentralizados, colocando as mudas mais perto dos núcleos rurais, facilitando, desta forma, o acesso dos produtores.

Alevinos produzidos e vendidos

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.602.1100.2771.0001	0038	70.350,00	16.231,24	16.231,24

A produção de alevinos de tilápia e de espécies nativas de peixes foi desenvolvida pelo Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja Modelo do Ipê.

Além da produção de alevinos de tilápia e de espécies nativas de peixes, foram desenvolvidas atividades de difusão de tecnologia, assistência técnica e capacitação na área ambiental e de criação de peixes. Em 2007, foram atendidos com estágios sete alunos de ensino superior nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia e Biologia.

Os valores informados para a produção de alevino contém apenas registros de alevinos vivos, não estando, portanto, incluída a taxa de mortalidade comum a esta atividade.

Produção e vendas de alevinos

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Alevino produzido (unid)	234.800	234.800	450.000	579.430
Alevino vendido (unid)	234.800	234.800	443.200	578.430
Alevino para UDS (unid)	-	-	5.800	1.000
Produtores atendidos com alevinos	-	-	235	287
Produtor atendido com assistência técnica	-	-	760	705
Total	469.600	469.600	899.995	1.159.852

Distribuição de sementes

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1316.9078.0001	0037	317.000,00	296.562,55	296.562,55

Distribuição de sementes e insumos agrícolas (kg) – 2005 e 2007

Descrição	Quantitativo	
	2005	2007
Sementes de milho	48.560	14.000
Semente de feijão	10.075	28.000
Adubo químico	-	147.150
Ração balanceada	-	18.750
Muda de banana	-	30.000
Total	58.635	237.900

Programa do Leite - Pró-Leite

O Programa do Leite acompanha a produção de leite no DF e RIDE, avaliando a sanidade animal e os parâmetros de qualidade do leite, desde o campo até a disponibilização para a agroindústria. O Programa passou por um processo de desaceleração entre 2004 e meados de 2005, estando no momento sendo reestruturado visando otimizar seu desempenho.

Programa de Reabilitação Ambiental Rural

Este programa foi criado a partir da publicação da nova estrutura organizacional da SEAPA e as atividades executadas em 2007 consistiram em reuniões de planejamento e elaboração de projetos para captação de recursos, representação da SEAPA em reuniões em vários fóruns ambientalistas e articulação e coordenação de reuniões sobre danos ambientais e possibilidades de recuperação junto a setores do Governo (Voçoroca de Santa Maria) e aos produtores rurais.

7. Desenvolvimento a Agricultura Familiar

7.1. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1316.2889.0003	0048	576.468,00	18.206,25	18.206,25

O PRONAF foi criado no Distrito Federal, em março de 1997, pelo Decreto Governamental nº 18.058 e reestruturado através do Decreto nº 22.068, de abril de 2001. É Coordenado pela SEAPA e considerado como a primeira e mais importante política pública diferenciada em favor dos agricultores familiares.

O Programa tem por objetivo apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento rural, tendo como fundamento o fortalecimento da agricultura familiar, como segmento gerador de emprego e renda. Alicerça-se no apoio técnico e financeiro, às famílias nas áreas de Infra-Estrutura e Serviços, Agroindústria, Associativismo, Crédito Rural e Capacitação de Agricultores e Técnicos.

Ações PRONAF

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Produtor Familiar Beneficiado	4.500	4.500	4.153	4.500
Liderança Rural Assistida	150	300	300	300
Conselho Regional Assessorado	80	120	120	120
Conselho Regional de Desenv. Rural Assistido	06	07	89	84
Implantação das Ações Territoriais	-	01	-	120
Total	4.736	4.928	6.662	5.124

Área de Aplicação do PRONAF/DF

O Território de Águas Emendadas, oficialmente criado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário por meio do Decreto Federal nº 4.854 de 08/10/2003 – (CONDRAF – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável), recebeu o nome de “Território de Águas Emendadas” e é constituído pelo Distrito Federal, com os municípios goianos de Padre Bernardo, Mimoso, Água Fria, Planaltina de Goiás, Formosa, Vila Boa e Cabeceiras e com os municípios mineiros de Buritis, Unaí e Cabeceira Grande.

O PRONAF/DF atuou até 2003, tendo como área física definida para aplicação dos recursos e como referência na administração os municípios em vários estados brasileiros. No caso do Distrito Federal foram beneficiadas as Regiões Administrativas de Planaltina, São Sebastião, Paranoá, Sobradinho e Brazlândia.

A partir de 2004, iniciaram-se as discussões para criação do Território de Águas Emendadas, no Distrito Federal, com o primeiro Contrato de Repasse sendo assinado em dezembro de 2004.

O Território de Águas Emendadas foi estabelecido para efeitos de articulação da ação administrativa da União, do Distrito Federal e dos Estados de Goiás e Minas Gerais, no âmbito das ações da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do MDA, dos Municípios e das Regiões Administrativa do DF, considerando os serviços públicos comuns especialmente àqueles relacionados às áreas de infra-estrutura e de geração de empregos.

A partir deste momento o Programa passou a atuar não mais por municípios, mas tendo como referência e base, para aplicação de recursos, regiões formadas por grupos de municípios que passaram a receber denominação de “Territórios”.

O Território tem como suporte Técnico, Administrativo e Político os Conselhos Municipais, Regionais e Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável e a Comissão de Implantação das Ações Territoriais-CIAT.

8. Abastecimento

Programa de Trabalho	Nºs das Etapas SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.605.1100.2779.0001	0041, 0058 e 0059	5.550,00	0,00	0,00

Produtores rurais e comerciantes assistidos

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Produtor assistido – Pedra	450	450	450	460
Produtor assistido – Varejão	102	110	110	130
Produtor assistido – Flores	40	40	40	43
Produtor assistido – Mercado de Orgânicos	12	15	15	20
Comerciante assistido – Atacado	110	181	181	185
Comerciante assistido – Varejão	81	81	81	85
Orientação de mercado	800	800	877	877
Total	1.595	1.677	1.754	1.800

Famílias atendidas com Programas PDZ, PAI, Varejão e Mercado Atacadista

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Atendida – PDZ	600	600	104	-
Atendida – PAI	23.612	16.750	13.418	4.375
Atendida – Varejão	45.753	50.507	71.830	11.566
Atendida – Mercado Atacado	500.000	500.000	591.719	566.602
Total	569.965	567.857	677.070	582.543

Volume produtos comercializados em nível de atacado**Produtos comercializados (t)**

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Hortigranjeiro no Atacado	233.700	247.300	253.084	317.795
Hortigranjeiro no Varejão	6.700	39.700	5.683	6.361
Produto Comercializado (PAI)	2.900	16.700	1.547	2007
Total	243.300	303.700	260.314	326.163

9. Eventos agropecuários

Em 2007 foram apoiados os seguintes eventos agropecuários: Exposição Agropecuária de Brasília, Exposição Agropecuária Cidade de Brasília, Encontro de Folia de Reis, Exposição Agropecuária de Sobradinho, Exposição Agropecuária de São Sebastião, Festa Regional do Pimentão do N.R. Taquara, Festa do Morango de Brasília, Festa da Pamonha, Expobrasília, Corrida Rural do DF, Feira Alternativa em Planaltina, Festa da Soja – PAD/DF, Exposição Agropecuária de Planaltina, XVIII Festa do Produtor Rural – Tabatinga, II Encontro de Mulheres Rurais do DF, Festa de Santo Antônio, V Festa do Leite de Brazlândia, II Festa do Limão do Jardim, Semana Farroupilha, Semana de Agricultura Familiar – São José e I Encontro Natalino de Produtores e Trabalhadores Rurais

10. Administração e fiscalização fundiária

Programa de Trabalho	Nº da Etapa SAG	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.1100.2782.0001	0022	58.250,00	159,00	159,00

Dentre as atividades desenvolvidas em 2007, destacaram-se as seguintes:

- Atendimento ao produtor rural nas questões relativas à regularização dos imóveis rurais;
- Levantamentos topográficos das áreas, passíveis de regularização;
- Levantamento dos arrendatários inadimplentes e notificação dos mesmos a sanarem os débitos;
- Levantamento dos imóveis rurais que se encontram parcelados irregularmente, com encaminhamento de relatório a força tarefa do GDF para providências na erradicação;
- Intensificação da fiscalização para coibir novos parcelamentos;
- Emissão de cartas de anuência aos produtores rurais que operam crédito rural junto às instituições financeiras;
- Finalização dos entendimentos mantidos com o MPDF, banco do Brasil, TERRACAP e sindicatos rurais a fim de proporcionar aos produtores rurais cujos contratos de arrendamento estejam vencidos ou em transferência o acesso ao crédito rural para a safra 2007/2008;
- Formalização do convênio entre o Governo do Distrito Federal e INCRA no valor global de R\$10.000.000,00, com vistas ao georreferenciamento dos imóveis públicos rurais, cujo início dos trabalhos está previsto para o ano de 2008;
- Finalização dos entendimentos mantidos com a TERRACAP juntamente com o TCDF e entidades representativas dos produtores rurais para lançamento de Edital de Licitação dos imóveis públicos rurais na modalidade de concessão de direito real de uso.

Demonstrativo das atividades desenvolvidas – 2004/2007

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Vistorias/fiscalizações	1.537	912	917	2.250
Notificações emitidas	119	45	13	137
Embargos	03	-	-	-
Retiradas de invasões	-	02	-	07
Apurar Denúncias	36	04	-	58
Vistoria de cumprimento do Plano de Utilização	-	-	-	2.050
Demarcação topográfica de área pública	-	-	-	51
Revisão de limite	-	-	-	40

Descrição	Quantitativo			
	2004	2005	2006	2007
Atendimento a área pública rural	-	-	-	10
Acompanhamento aos órgãos de fiscalização	-	-	-	11
Declarações expedidas	473	431	-	-
Cadastramento em Áreas Rurais	635	-	-	-
Processos Analisados	204	39	-	60
Total	3.007	2.448	930	4.674

11. Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra	RA	Programa de Trabalho	Nºs Etapas no SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma da cobertura do Laboratório de Tecnologia de Alimentos	RA-I	15.451.3000.1984.1063	0010	Concluída	Reforma de 643,00 m ² - Processo nº 070.997/2005
Construção de Unidade Demonstrativa de Desenvolvimento Social	RA-I	20.392.1100.3269.0001	0032	Concluída	Construção de m ² - Processo nº 070.579/2007
Reforma do Hospital Veterinário	RA-I	15.451.3000.1984.1063	0010	Andamento Normal	Reforma de 530,00 m ² - Processo nº 070.240/2007
Construção de Ponto de Comercialização – Mercado Orgânico	CEASA/SIA	20.122.0169.5741.0004	0016	Andamento Normal	Construção de 210,00 m ² - Processo nº 070.205/2006

12. Convênios firmados com a União vigentes em 2007

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
001/2005	União/MAPA	Para atender saúde animal nível estadual de ações e atividades delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal.	31/12/2008	1.642.360,00	Aquisição de veículos e equipamentos de informática e outros.	Parcial
166.465-11/04	MDA/CAIXA	Construção de Centro de Comercialização e Capacitação de Prod. de Agricultura Familiar	31/12/2008	4.651.892,00	O projeto de construção encontra-se em fase de licitação para sua execução	Não
168.196-99/04	MDA/CAIXA	Estruturação do Agronegócio/EMATER-DF	31/12/2008	192.050,00	Em fase final de execução.	Não
195.966-84/06	MDA/CAIXA	Construção e aquisição de implementos agrícolas na região do Território de Águas Emendadas.	31/12/2008	309.826,82	Aguardando liberação da Caixa Econômica para execução dos projetos.	Não
170.733-30/04	MAPA/CAIXA	Construção da cobertura da Feira Permanente de Santa Maria/DF.	31/12/2008	155.000,00	Em fase de elaboração dos projetos.	Não

13. Realizações relevantes

Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa

Em maio de 2007, foi lançada oficialmente a Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa no Distrito Federal.

De acordo com a expectativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, do Governo do Distrito Federal e da SEAPA, era que todo o rebanho brasileiro, que tem cerca de 115 mil bovinos e mais de 800 bubalinos, fosse vacinado.

Campanha de recolhimento das Embalagens de Agrotóxicos

Comprometida com a preservação do meio ambiente, a Secretaria lançou a campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, com o objetivo de conscientizar os produtores quanto à

medida que devem ser tomadas com relação a essas embalagens. A meta da SEAPA é realizar essa campanha quinzenalmente, e, com isso, assegurar o controle ambiental no meio rural.

Campanha pela preservação do Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Secretaria lançou, em parceria com a Secretaria de Saúde, Hospital Regional da Asa Sul - HRAS e a organização não-governamental Movimento Planeta Verde, a Campanha de Reequilíbrio Ecológico.

Com a distribuição de mudas de árvores frutíferas aos pais de crianças nascidas a partir daquela data, a campanha foi desenvolvida com o objetivo de estimular nos pais, desde o nascimento dos filhos, a importância da conscientização para a preservação do meio ambiente.

XXV EXPOABRA

A XXV EXPOABRA – Exposição Agropecuária de Brasília foi aberta no dia 30/08 e se prolongou até 09/09/2007, com entrada gratuita. Os visitantes tiveram acesso ao evento mediante a entrega de um quilo de alimento não perecível, que foi doado para entidades carentes do Distrito Federal.

Foram realizados leilões, shows sertanejos e ministrados quase trinta cursos pela SEAPA, EMATER e a Associação dos Criadores do Planalto - ACP. Entre eles, qualidade de atendimento ao cliente, criação de abelhas e peixes, além de informações sobre a pecuária de leite e a legalização de agroindústrias de origem vegetal. Também foram oferecidas oficinas de artesanato e aulas de agro ecologia e gestão ambiental, jardinagem, arranjos florais, fabricação de tomate seco e de frutas cristalizadas.

PecBrasília

Realizada no mês de abril a primeira PecBrasília – Feira de Tecnologia, Capacitação e Produtos para Pecuária, montada pela SEAPA e pela EMATER-DF, teve por objetivo capacitar e socializar as informações do processo produtivo pecuário com a população do DF e do Entorno. Com isso, a Secretaria e a EMATER buscaram estimular o intercâmbio entre técnicos, estudantes e empresas agrícolas que terão uma visão diversificada das atividades rurais.

Na PecBrasília foram montadas 12 estações com temas relacionados à alimentação animal, como pasto, cana hidrolisada, feno de capim, leguminosas e suplementação mineral, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer toda a cadeia produtiva da pecuária, da produção à comercialização dos produtos in natura e industrializados.

Semana do Peixe

A Semana do Peixe é uma iniciativa do Governo Federal que visa estimular o consumo regular de pescado, para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do potencial do País. Embora o Brasil possua 8.500km² de costa, 12% de toda a reserva de água doce do mundo e 2 milhões de hectares de terras alagadas, reservatórios e estuários, a média nacional de consumo de peixe é de 6,8 kg por habitante ao ano – índice considerado baixo pela Organização Mundial de Saúde, que recomenda pelo menos 12 kg por habitante no período, e inferior à média mundial, de 16 kg por habitante ao ano.

Nesse contexto, Brasília se destaca por estar acima da média nacional no consumo de pescados. A capital Federal consome cerca de 12,8 kg por habitante, o que corresponde a 23 mil toneladas de peixes e frutos do mar.

De acordo com a SEAPA, no Distrito Federal já são 350 piscicultores, em 160 hectares de área inundada. A produção atual é de três mil toneladas, incluindo o Entorno. A demanda atual é de 23 mil toneladas de pescado (peixes, camarões e frutos do mar). Se forem considerados apenas os peixes de água doce, são produzidas 12 mil toneladas. O peixe mais produzido no DF é a tilápia, cuja espécie representa cerca de 50% de todo o pescado cultivado na região.

Durante a Semana do Peixe, um milhão de cartilhas que ajudam o consumidor a reconhecer e consumir um pescado de qualidade foi distribuído em 26 Estados e no Distrito Federal. O material foi desenvolvido com base nas normas técnicas da Legislação Federal sobre o tema, mas com linguagem simples e acessível a toda a população.

Governo Rural

Durante o Governo Rural, realizado em novembro, na área do PAD/DF - Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal, o Governador do Distrito Federal anunciou que todas as áreas rurais do Distrito Federal serão regularizadas.

No PAD/DF, a estrutura do Governo do Distrito Federal ouviu as lideranças e reivindicações da população e, apesar de ter acontecido em apenas uma das áreas rurais do DF, cerca de quatro mil representantes de produtores rurais de outras regiões, como Brazlândia, Ceilândia e Planaltina, estavam presentes.

O GDF anunciou mais de R\$ 23 milhões em investimentos na área rural. A maior parte dos recursos será destinado à pavimentação asfáltica de vias rurais, uma das principais reclamações dos

moradores. Cerca de R\$ 18 milhões serão aplicados na pavimentação de 40 quilômetros. De acordo com a Secretaria, só em 2007 foram asfaltadas cerca de 52 quilômetros de vias rurais.

Outro programa lançado, durante a edição do Governo Rural, foi o de distribuição de sementes, mudas de bananeiras e adubo para os produtores familiares. Para a safra 2008/2009 será investido R\$ 1 milhão em sementes e adubos para complementar a produção rural.

Distribuição de sementes

Em dezembro de 2007, a SEAPA deu início à distribuição de sementes de milho aos produtores rurais de diversas regiões administrativas do Distrito Federal. As sementes de milho tipo “variedade” foram entregues aos representantes das associações rurais que, por sua vez, distribuíram às comunidades.

A primeira distribuição de sementes ocorreu em São Sebastião, e reuniram agricultores, representantes da administração. Em seguida, a equipe da Secretaria, percorreu as cidades de Paranoá, Planaltina, Sobradinho II (Fercal) e Brazlândia.

As sementes entregues pela Secretaria são do milho tipo “variedade”, que não é uma semente híbrida, pois não resulta de um cruzamento de duas outras linhagens ou variedades. De acordo com técnico da EMATER/DF, a semente do tipo “variedade” pode ser replantada no ano seguinte e assegura até três anos de plantio sucessivo. Para o pequeno agricultor, além de evitar a compra de sementes de milho todos os anos, a produção de milho tipo “variedade” poderá reduzir a dependência de insumos adquiridos fora da propriedade.

14. Secretaria Executiva do Conselho de Política de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal

A Secretaria Executiva do Conselho de Política de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – CPDR, no decorrer do ano 2007, procedeu a ações no sentido de efetivamente operacionalizar e promover a concessão de empréstimos com recursos do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR.

As principais providências executadas pela Secretaria Executiva do CPDR para operacionalização do FDR foram as seguintes:

- Reuniões com a EMATER/DF;
- Reuniões com a área técnica do BRB visando à instalação de programas de informática para operacionalizar o FDR;
- Elaboração de Pareceres da Câmara Técnica do CPDR;
- Elaboração de Formulário de Notas de Crédito;
- Atualização das Cartas-Consulta recebidas;
- Envio de correspondência aos interessados para preenchimento de requisitos referentes à Carta-Consulta;
- Consultas cadastrais dos proponentes.

15. Conselhos

Conselho de Política de Desenvolvimento Rural – CPDR

O Conselho foi criado pela Lei nº 2.499, de 07/12/1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.500, de 11/09/2000, tem por finalidade promover a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – PRÓ-RURAL/DF-RIDE, mediante a concessão de incentivos e benefícios que viabilizem iniciativas para a implantação, expansão, modernização e reativação de empreendimentos produtivos na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE.

No ano de 2007, foram realizadas sete reuniões da Câmara Técnica do CPDR, para apreciar pleitos e emissão de pareceres referentes a incentivos e benefícios previstos no Pró-Rural/DF-RIDE.

Conselho de Administração e Fiscalização de Áreas Públicas Rurais Regularizadas

O Conselho foi criado nos termos do artigo 14 da Lei nº 2.689, de 19/02/2001, vinculado a SEAPA/DF através da Lei nº 3.286, de 15/01/2004, é constituído por sete membros, sendo 02 natos e 05 efetivos. O mandato dos membros efetivos são dois anos.

São competências do Conselho:

- Autorizar o arrendamento ou a concessão de lotes rurais em áreas públicas regularizadas;
- Autorizar a alienação, a legitimação de ocupação, o arrendamento ou concessão de terras públicas rurais regularizadas.

Compete ao Conselho, de acordo com o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 04, de 07/12/2005, decidir sobre:

- Concessão de uso de imóveis públicos rurais regularizados;
- Renovação de contratos de concessão de uso e de arrendamento;
- Transferência de direitos oriundos de contrato de concessão de uso e de arrendamento;
- Rescisão e anulação de contratos de concessão de uso e de arrendamento;
- Valor de taxa de anuidade de concessão de uso/arrendamento dos imóveis públicos rurais, mediante proposição a ser apresentada pela Diretoria;
- Projetos de redimensionamento e subdivisão de lotes rurais;
- Plano de utilização do imóvel rural;
- Alienação de terras públicas rurais regularizadas;
- Infrações e imposição de penalidades referentes às atribuições estabelecidas na legislação pertinente, conforme artigo 19, incisos I a IV da Lei n.º 2.689/2001;
- Tabela de preços da terra pública rural nua, para efeito de alienação.

6.1. CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL S/A – CEASA/DF

A Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A – CEASA/DF, em liquidação, é uma sociedade de economia mista da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, instituída pela Lei nº 5.691/71; seu Estatuto Social, aprovado na 38ª Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 29/04/1991 e alterada pela 39ª, 40ª e 41ª Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 11/12/91; 28/04/92 e 28/04/93, respectivamente.

Segundo as alíneas “a, b, c e d” do art. 3º do Estatuto Social, a empresa terá por objeto:

a) A construção, instalação, exploração e administração, nesta Capital, de Centrais de Abastecimento destinadas a operar nos moldes de um centro polarizador coordenador do abastecimento de gêneros alimentícios e incentivador da produção agrícola;

b) Participar dos planos e programas de abastecimento coordenados pelo Governo do Distrito Federal ao mesmo tempo promover e facilitar o intercâmbio com as demais Centrais de Abastecimento;

c) Firmar convênios, acordos, contratos ou outros tipos de intercâmbio com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacional ou estrangeiro, a fim de facilitar e/ou participar do abastecimento de produtos agrícolas;

d) Desenvolver em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnico-econômica, a fim de fornecer base à melhoria, ao aperfeiçoamento e inovações nos processos técnicos de comercialização, com vistas ao abastecimento de gêneros alimentícios.

O objetivo geral da CEASA é incrementar a produtividade no setor de distribuição de hortifrutigranjeiros, empregando novas tecnologias nos processos de reunião, manipulação e comunicação, com a finalidade de beneficiar produtores, distribuidores e consumidores.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEASA/DF	02	26	01	07	36
Requisitado do GDF	01	-	-	-	01
Comissionado sem vínculo	42	-	17	-	59
Total	45	26	18	07	95

Realizações

1. Programa de Abastecimento Integrado – PAI

Implantado no ano de 1999, o programa, ampliou a oferta de produtos hortifrutigranjeiros e gêneros da cesta básica, para atendimento à população carente do Distrito Federal.

Ano	Nº de famílias atendidas
2005	168.782
2006	137.889
2007	46.465

2. Volume de produtos comercializados em nível de atacado na Ceasa/DF

Ano	Volume (Toneladas)
2006	337.371.468
2007	303.353

A comercialização de produtos hortifrutigranjeiros no atacado no ano de 2007 atingiu o volume de 303.353 toneladas, o que representa o valor de R\$ 361.350.969,96 (trezentos e sessenta e um milhões, trezentos e cinquenta mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos).

3. Desempenho do varejo

Ano	Volume comercializado (Tonelada)
2006	6.115.88
2007	6.059.405

4. Conselho

Administração

O Conselho de Administração da CEASA/DF reuniu-se ordinariamente no decorrer do exercício de 2007 tendo as seguintes deliberações mais relevantes:

- Autorizada a permuta da área pretendida referente ao processo nº 071.000.234/2006;
- Autorizada a manutenção do cancelamento da permissão de uso referente ao processo nº 071.000.158/2006;
- Autorizada a revogação de permuta referente ao processo nº 071.000.223/2006;

- Autorizada a revogação de permuta referente ao processo do nº 071.000.236/2006;
- Autorizada a revogação de permuta referente ao processo;

Fiscal

O Conselho Fiscal da CEASA/DF reuniu-se ordinária e extraordinariamente no decorrer do exercício de 2007, cumprindo suas atribuições previstas em lei.

5. Situação econômica e financeira da Empresa

Comparativo da Receita e Despesas

Receitas (R\$)	Despesas (R\$)
8.473.505,02	9.370.286,24

6. Análise econômica e financeira

Aspectos da geração da Receita

A Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A CEASA/DF, em liquidação, como empresa de economia mista, detém autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Sua receita financeira é oriunda dos contratos de arrendamento, concessão e permissão de uso firmados com os usuários permanentes, aqui instalados, além de outras tarifas que são cobradas pelo uso temporário de áreas.

Foram mantidos no decorrer do exercício de 2007 mecanismos rígidos de controle financeiro, tais como: cobrança bancária, automação do faturamento com instrução para protesto dos inadimplentes e execução judicial dos inadimplentes costumazes. Essas medidas, aliadas às medidas administrativas adotadas junto aos inadimplentes, tem viabilizado a liberação de áreas que são disponibilizadas para licitação pública, gerando receitas.

7. Demonstrativos da realização da Receita e Despesa

Execução Orçamentária e Financeira

(Valores em R\$)

Grupo da Despesa	Categoria Econômica	Dotação Inicial (A)	Autorizado (B)	Realizado (C)
GD: 44	PT: 23.122.0100.8517.0112			
Manutenção de Serviços Administrativos - Investimento		40.000,00	40.000,00	23.549,18
GD: 31	PT: 23.122.0100.8502.0041			
Administração de Pessoal - Pessoal/Encargos		4.640.000,00	4.640.000,00	4.639.401,58
GD: 33	PT: 23.122.0100.8517.0038			
Manutenção de Serviços Administrativos - Corrente		7.211.198,00	7.211.198,00	7.208.567,11
GD: 33	PT: 23.122.0228.8504.0035			
Concessão de Benefícios aos Servidores - Pessoal/Benefícios		694.000,00	694.000,00	705.986,83
GD: 33	PT: 23.131.3200.8505.0013			
Publicidade e Propaganda - Corrente/Publicidade Oficial		20.000,00	20.000,00	13.042,50
Total		12.605.198,00	12.605.198,00	12.590.547,20

GD: Grupo de Despesa PT: Programa de Trabalho

Detalhamento das Fontes de Financiamento

(Valores em R\$)

Fontes de Financiamento	Dotação Inicial (A)	Autorizado (B)	Realizado (C)
1. Geração Própria	12.605.198,00	12.605.198,00	12.590.547,20
2. Transferência do GDF	588.372,22	588.372,22	588.372,22
Total	13.193.570,22	13.193.570,22	13.178.919,42

8. Conclusão

A CEASA/DF, em liquidação, conforme fica demonstrado nas informações prestadas neste Relatório referente ao ano de 2007, à custa de uma administração comprometida com os resultados, não somente financeiros, mas também sociais, busca atender melhor, otimizando a qualidade dos serviços prestados.

A orientação administrativa na CEASA/DF tem visado reduzir custos e otimizar resultados, além de ações sociais, através do Programa de Abastecimento Integrado visando atender à população de baixa renda.

6.2. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL – EMATER/DF

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada através do Decreto nº 4.140, de 07/04/78, nos termos da Lei nº 6.500, de 07/12/1972, é vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal.

Conforme Decreto nº 23.984 de 15/08/2003, tem por objetivos:

- Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Planejar, coordenar e executar Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimentos de natureza técnica econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF tem como missão, disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando à geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA	Etapa SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
20.122.0100.8502.0006	0001	41.777.848,00	40.359.836,65	40.359.836,65
28.846.0001.9050.0035	0076	4.638.000,00	4.638.000,00	4.638.000,00
Total		46.415.848,00	44.997.836,00	44.997.836,65

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	10	19	31	104	164
Requisitados Órgãos do GDF	-	31	-	41	71
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	09	-	25	-	34
Conveniados	-	-	-	02	02
Estagiário	-	05	-	44	321
Subtotal (força de trabalho)	19	55	56	191	321
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	14	18
Total Geral	19	55	56	205	339

Realizações

1. Bolsa Estágio

Programa de Trabalho na LOA: 20.606.1100.9083.3485 (*) Etapas no SAG: 0070 e 0071
 Autorizado: R\$ 655.000,00 Empenhado: R\$ 350.888,25 Liquidado: R\$ 257.168,25

A Empresa mantém 55 vagas de estagiários e atendeu durante o ano 65 estudantes, inclusive com a concessão de Vales-transporte e Vale Alimentação.

Nas despesas deste Programa de Trabalho da LOA foram incorporadas as metas dos Programas de Trabalho 20.606.0120.2900.3127, Etapa do SAG 0013 e do 20.606.0120.2900.3128, Etapa do SAG 0014, 0015.

2. Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural

Programa de Trabalho na LOA: 20.606.1100.2173.0336 Etapas no SAG: 0026 a 0068.
 Autorizado: R\$ 1.042.963,00 Empenhado: R\$ 693.405,10 Liquidado: R\$ 687.630,00

Atendimento nos Programas Prioritários

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atendimento ao Público Beneficiário	0026	80.000	143.965	144.000	237.033	200.000	192.164

Em 2007, não foram realizadas Ações Comunitárias, daí a pequena queda nos números de atendimentos.

A Etapa do SAG nº 0026 abrange o número de atendimentos nos programas prioritários da Empresa, neste caso, pode ocorrer repetição dos beneficiários. Os indicadores relativos aos atendimentos passaram a ser incorporados em 2005, pois expressam melhor a natureza da empresa que é uma prestadora de serviços em capacitação e assessoramento técnico.

Indicadores do trabalho com organizações existentes no espaço rural

As Etapas do SAG nºs 0027 a 0031 abrangem os indicadores do trabalho com as organizações existentes no espaço rural. Contempla a meta do governo atual, que visa implementar o processo de gestão social por meio de uma ação participativa.

Em 2007, na Etapa nº 0027 foram realizados 12 acompanhamentos dos Conselhos de Desenvolvimento Rural em Organização e Gestão. Trata-se de um novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir deste ano.

Na Etapa do SAG nº 0028 - está representado o acompanhamento de aproximadamente 100% das associações.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Acompanhar Associações em Organização e Gestão Social	0028	116	147	119	146	128	148

Acompanhamento de grupos em organização e gestão

Em 2007 foram realizados 36 acompanhamentos a grupos, correspondendo aproximadamente a 100% de acompanhamentos realizados.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Acompanhar grupos em organização e gestão	0029	44	33	31	34	31	36

Acompanhamento a cooperativas em organização e gestão social

Esta etapa representa o acompanhamento de aproximadamente 100% às Cooperativas de Produção Agropecuária do Distrito Federal.

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Acompanhar cooperativas em organização e gestão social.	0030	04	06	05

Atendimento ao público rural em organização e gestão social

Participam dessa atividade associações, grupos, cooperativas e conselhos, sendo que o declínio de cerca de 10% dos atendimentos estão compatíveis com a redução do número de cooperativas atendidas.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atender o público rural em organização e gestão Social	0031	19.183	13.504	7.949	15.669	8.000	14.200

Atendimento ao Programa Institucional de Desenvolvimento da Produção Agrícola

As Etapas do SAG nºs 0032 a 0035 abrangem os atendimentos prestados no Programa Institucional de Desenvolvimento da Produção Agrícola e a área acompanhada em cada grupo de cultura.

O incremento dos atendimentos ao Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola foi impulsionado, principalmente, pela realização da 1ª PECBRASÍLIA.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atender o público rural em desenvolvimento da produção agrícola	0032	10.120	10.151	10.120	6.306	6.600	8.336

Assistência à Área Cultivada em Fruticultura

No que se refere às etapas nºs 0033 e 0034, foram incrementadas principalmente pelas novas contratações de agrônomos pela EMATER/DF.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Assistir área cultivada em Fruticultura – (ha)	0033	1.000	1.162	1.000	762	1.000	1.177

Assistência à área cultivada em grandes culturas

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Assistir Área Cultivada em Grandes Culturas – (ha)	0034	60.000	60.298	60.000	66.812	66.000	77.070

Acompanhamento de área cultivada em Olericultura – Área estável

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Acompanhar área cultivada em Olericultura – (ha).	0035	4.300	3.599	4.523

Atendimento ao Programa Institucional de Desenvolvimento da Produção Animal

As Etapas no SAG nºs 0036, 0039, 0040 e 0042 abrangem além dos atendimentos prestados no Programa Institucional de Desenvolvimento da Produção Animal, os indicadores das principais explorações animais do Distrito Federal. Deve-se observar que vários indicadores contemplam da Política Federal de atendimento ao público da agricultura familiar.

Este incremento deve-se principalmente ao atendimento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, priorizando o atendimento ao público da agricultura familiar e exigindo aumento nos atendimentos ao público rural.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atender público rural em desenvolvimento da produção animal	0036	10.561	9.962	10.677	7.516	6.600	14.656

Acompanhamento do rebanho no Projeto de Bovinocultura

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Acompanhar o rebanho no Projeto de Bovinocultura	0039	114.000	2.000	81.600	47.807	60.000	58.652

Acompanhamento do rebanho no Projeto de Ovinocultura

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Acompanhar o rebanho no Projeto de Ovinocultura	0040	17.500	16.024	16.000	17.021	17.000	18.651

Acompanhamento do rebanho em Suinocultura

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Acompanhar o rebanho em Suinocultura – (cab)	0042	62.766	13.923	79.040

Atendimento ao Programa Institucional de Atividades não Agrícolas

As Etapas no SAG nºs 0043 a 0046 abrangem além dos atendimentos prestados no Programa Institucional de Atividades não Agrícolas, o acompanhamento dos empreendimentos relacionados ao Processamento Artesanal, Agroindústria e Turismo Rural.

Atendimento ao Público Rural em Atividades não Agrícolas

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Atender público rural em Atividades não Agrícolas	0043	1.101	4.103	4.874

Acompanhamento a Empreendimentos no Projeto de Processamento Artesanal

Em 2007, foram realizados 51 acompanhamentos.

Acompanhamento a empreendimentos no Projeto de Turismo Rural

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Acompanhar Empreendimentos no Projeto de Turismo Rural	0045	40	46	39

Acompanhamento a Empreendimentos no Projeto de Agroindústrias Rurais

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Acompanhar empreendimentos no Projeto de Agroindústrias Rurais	0046	45	37	54

Atendimento ao Programa Institucional de Desenvolvimento de Negócios

As Etapas do SAG nºs 0047 a 0051 abrangem os atendimentos prestados a cada um dos projetos no Programa Institucional de Desenvolvimento de Negócios. O apoio a comercialização especialmente na cadeia produtiva de hortaliças teve um alcance expressivo e mostra a importância do apoio às atividades produtivas diminuindo os riscos da atividade e propiciando um abastecimento de qualidade.

Na Etapa no SAG nº 0047 – Atender Público Rural no Projeto de Administração Rural, foram realizados 2.165 atendimentos ao público rural.

Na Etapa no SAG nº 0048 – Atender Público Rural no Projeto de Alimento Seguro, foram realizados 464 atendimentos ao público rural. Este resultado deve-se ao programa prioritário do Distrito Federal, dando destaque ao monitoramento na produção de hortaliças folhosas.

No que se refere às etapas nºs 0043 a 0049, deve-se principalmente ao atendimento da Política Nacional de Assistência Técnica, que priorizou ao público a Agricultura Familiar, exigindo aumento nos atendimentos ao público rural.

Atendimento ao público rural no Projeto de Comercialização

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atender público rural no Projeto de Comercialização	0049	3.250	2.900	2.400	3.401	1.013	5.100

Etapa no SAG nº 0050 – Atender Público Rural no Projeto de Crédito Rural, foram realizados 3.602 atendimentos ao público rural.

Elaboração de Projetos de Crédito Rural

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Elaborar Projetos de Crédito Rural	0051	279	736	405

Observação: Em 2006, houve avanço no número de projetos devido à demanda do Programa Creditralho. Em 2007 os atendimentos voltaram ao seu patamar histórico.

Etapa no SAG nº 0052 – Projeto de Verticalização, refere-se aos processos de incorporação de valor aos produtos básicos, mas não abrange a agroindustrialização, que está destacada em projeto próprio. Em 2007 foram realizados 320 atendimentos.

Atendimento ao Programa Institucional de Gestão Ambiental

As Etapas no SAG nºs 0053 a 0055 abrangem, além dos atendimentos prestados no Programa Institucional de Gestão Ambiental (anteriormente denominado Conservação de Solos e Água), os indicadores de irrigação tendo em vista que o aspecto disponibilidade e o uso da água é o fator preponderante.

Atendimento ao Público Rural em Gestão Ambiental

Realizações	Etapa SAG	Realizado		
		2005	2006	2007
Atender público rural em Gestão Ambiental	0053	1.878	1.879	8.497

Observação: Este incremento deve-se principalmente ao atendimento a PNATER, priorizando ênfase em Gestão Meio Ambiente.

Etapa no SAG nº 0054 – Acompanhar a Área Total no Projeto de Irrigação (ha), foram realizados 14.262 acompanhamento de área.

Acompanhamento a área de irrigação localizada

Esta Etapa é reflexo principalmente do atendimento a PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar, ou seja, houve aumento do número de projetos e redução de área de irrigação localizada.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Acompanhar a área de irrigação localizada	0055	400	475	400	527	450	287

Atendimentos aos Projetos no Programa Institucional Desenvolvimento Humano e Social

As Etapas de nºs 0057 a 0060 abrangem os atendimentos prestados a cada um dos projetos no Programa Institucional Desenvolvimento Humano e Social. Em 2007 os temas dos projetos foram reagrupados gerando descontinuidade.

Descrição Etapa do SAG	Atendimento			Observação
	2005	2006	2007	
0057 – Atender público rural no Projeto de Cidadania e Benefícios Sociais	7.041	12.574	3072	Em 2007, não foram realizadas “Ações Comunitárias”, daí a queda no número de atendimentos.
0058 – Atender Público Rural no Projeto de Educação Cultura e Lazer	1.405	7.310	2.084	
0059 - Atender público rural no Projeto de Infra-estrutura Social	22.953	8.551	3.029	Em 2007, a campanha contra hantavirose teve menor intensidade devido ao sucesso das campanhas anteriores. Diante disso, houve redução nos atendimentos relatados nos projetos de Infra-estrutura Social.
060 Atender público rural no Projeto de Saúde e Segurança alimentar	1.400	8.420	12.078	No ano de 2005 esta ação referia-se principalmente às ações voltadas à saúde. A partir de 2006 foi dado enfoque em segurança alimentar, principalmente às hortaliças folhosas.

Atendimento ao Programa Institucional de Agroecologia

As Etapas do SAG nºs 0061 a 0065 abrangem, além dos atendimentos prestados no Programa institucional de Agroecologia, os indicadores das principais explorações orgânicas, agrícolas e animais. Este programa institucional se refere ao Projeto Estratégico “Pólos de Produção Orgânica” dentro da política de gestão por resultados do atual governo. Alguns dados que não foram incluídos no SAG refletem os esforços

e resultados alcançados no ano de 2007 depois da determinação de prioridade nesta atividade. No período, foram assistidas pelo corpo técnico da empresa, 180 propriedades onde o sistema agroecológico está consolidado e 450 que ainda estão em fase de transição. No total foram acompanhadas 700 há de área produtiva, com uma alta diversidade de produtos, que permitiram gerar aproximadamente 500 novos postos de trabalho, um negócio que alcança uma renda bruta em torno de 7 milhões de reais. Para alcançar estas metas foram estabelecidas 11 parcerias com instituições públicas e privadas, federais e distritais, que permitiram o aporte de R\$ 825.500,00 nas ações de apoio ao projeto. Foram 38 eventos de capacitação, com 544 treinados entre técnicos e agricultores. Também foi realizado um trabalho intenso para organizar o setor, com a criação de um fórum, que culminou com a elaboração de uma agenda de compromissos, de curto, médio e longos prazos, entre todas as instituições e representações de agricultores orgânicos envolvidos. Outras ações de destaque foram o apoio à comercialização por meio da consolidação do mercado orgânico atacadista na CEASA, a abertura de novos pontos de venda e a criação de um sistema de informações de mercado, ampliando consideravelmente a capacidade gerencial dos agricultores.

Atender o Público Rural em Desenvolvimento da Agroecologia. Este incremento deve-se principalmente ao atendimento à PNATER, priorizando o atendimento ao público da Agricultura Familiar na produção orgânica.

Realizações	Etapa SAG	2005		2006		2007	
		Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atender o público rural em Desenvolvimento da Agroecologia	0061	240	255	240	938	800	1.153

Etapa no SAG nº 0062 – Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânica (ha). Foram realizados 50 acompanhamentos em área cultivada.

Etapa no SAG nº 0063 – Acompanhar a Área Cultivada em Fruticultura Orgânica (ha). Foram realizados 26 acompanhamentos em área cultivada

Etapa no SAG nº 0064 – Acompanhar a Área Cultivada em Grandes Culturas Orgânicas (ha). Foram realizados 80 acompanhamentos em área cultivada.

Etapa no SAG nº 0065 – Acompanhar Rebanho em Bovinocultura Orgânica - (cab). Foram realizados 161 acompanhamentos.

As Etapas de nºs 0062 a 0065, tratam de um novo parâmetro de acompanhamento contemplado a partir de 2007.

3. Participação comunitária e parcerias

Participação em eventos comunitários

A Empresa, em função de sua presença constante e abrangente na área rural do GDF, realiza vários trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas, atuando, tanto na mobilização do público como na organização dos eventos. Destaca-se, dentre os diversos eventos realizados, as Ações Comunitárias onde a EMATER-DF, atua como organizador das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família, levando até às comunidades rurais os serviços governamentais e privados nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, etc.

Ações realizadas pela EMATER

Atividades	2005		2006		2007	
	Qtde.	Pessoas Beneficiadas	Qtde.	Pessoas Beneficiadas	Qtde.	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	03	960	03	1.870	-	-
Enxovais distribuídos	604	604	1276	1276	-	-
Feira Alternativa de Planaltina *	09	95.000	09	36.000	11	99.000
Feira Alternativa de Brazlândia	03	1500	11	7.150	15	9.000
Feira Alternativa de Sobradinho **	-	-	-	-	06	1.500
Hortibrasília	01	2.825	01	3.373	-	-
Expoabra	-	-	-	-	01	754
Pec Brasília	-	-	-	-	01	10.385
Encontro de Mulheres Rurais ***	-	-	-	-	01	150
Escola Bate a Sua Porta	01	3.793	-	-	-	-

* Em média participam como feirantes cerca de 305 produtores rurais e artesãos da região.

** A feira dos meses de junho e julho ocorreu dentro das exposições de Sobradinho e do Lago Oeste

*** Realizado com mulheres rurais das Unidades Locais de Alexandre Gusmão, Vargem Bonita.

Entre os parceiros da EMATER-DF destacam-se: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Colégio Agrícola, SEBRAE, SENAR, Fundação Nacional de Saúde, INSS, SESI, /DF, Ministério da Defesa, EMBRAPA, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, BB, CEF, Fundação Cultural, SENAI e SINE, entre outros.

Parcerias para desenvolvimento do espaço rural

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas (TAE), sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA junto à EMATER DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados.

Este território agrega o Distrito Federal, 07 municípios do Estado de Goiás e 3 municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender os produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Durante 2007 foram realizados diversos fóruns de aperfeiçoamento dos conselheiros do território incluindo uma Oficina em Unaí, Minas Gerais, uma Conferência Territorial do Desenvolvimento Sustentável e Solidário, em Luziânia, GO e o Encontro dos conselhos locais do Distrito Federal, além da participação destes conselheiros no Seminário de Assistência Técnica e Extensão da EMATER-DF.

4. Plano de contenção de gastos e geração de receitas próprias

Algumas medidas significativas foram e/ou continuam sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da empresa, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Revisão e alterações no Formulário de Programação para Uso de Veículos;
- Implantação de autorização prévia da chefia imediata para uso de veículos fora do horário de trabalho,
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos;
- Administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Plano de renovação da frota de veículos;
- Campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
- Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
- parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de manter e/ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF;
- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial, diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e
- Implantação do Programa EMATER Saudável, visando manter a saúde física e mental do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa para minimizar as causas das doenças e os afastamentos para o tratamento de saúde.

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito a seguir:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização	50.049,29
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	297,60
Outras Receitas Correntes	547.623,47
Total	597.970,36

5. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

Avaliação das realizações

Os resultados dos trabalhos da EMATER DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural.

Em busca do desenvolvimento a empresa atua tanto na extensão rural, por meio do seu processo educativo de compartilhar conhecimentos, levar cidadania e motivações, difundir experiências e de buscar constantemente a valorização das competências e habilidades do seu público beneficiário; quanto à assistência técnica atua levando capacitação gerencial e tecnológica aos empreendedores do espaço rural.

Tendo em vista a natureza deste trabalho educativo e de prestação de serviços, utiliza-se o indicador de “atendimentos” para cada etapa, pois o mesmo expressa com maior fidelidade a dimensão das atividades realizadas, que incluem o grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada serviço prestado, relativo a um dos sete programas prioritários da empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos.

Também são considerados atendimentos a participação dos indivíduos nos eventos organizados pela Empresa. Estes eventos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e o tipo de público. As feiras, exposições e festas de produtos, que são eventos festivos de grande porte, têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, principalmente público urbano e escolares, que tem a oportunidade de conhecer mais sobre as atividades agropecuárias e, por conseguinte, valorizá-las. O público rural participa destas festas expondo produtos agropecuários, às vezes como organizadores, ou ainda como opção de lazer. Outros eventos como os Dias de Campo e as Ações Comunitárias têm como característica o atendimento e participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último foram realizados eventos de menor porte, de cunho técnico, voltados aos segmentos específicos e são ações direcionadas com o objetivo de alcançar as metas propostas pela empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural em geral. Entretanto, a implementação de políticas específicas para segmentos da população, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a criação de diferentes indicadores de público para acompanhamento o desenvolvimento e resultados destas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa de público urbano, notadamente escolares, e público de grandes eventos (festas, feiras e exposições) participa dos efeitos destas ações.

A função social das etapas do SAG 0070 e 0071, dirigidos aos estagiários é muito importante para os universitários do DF. A EMATER-DF tem sido opção aos profissionais das Ciências Agrárias para cumprirem as exigências do estágio curricular. A oportunidade que estes alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito a sua futura inclusão no mercado de trabalho. Estas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as instituições de ensino médio e superior.

Dificuldades encontradas

A questão de pessoal é uma das maiores dificuldades encontradas pela Empresa. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento sócio-econômico no espaço rural, aumentam diariamente. Por outro lado, o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural precisa passar por um processo de renovação, pois o quadro atual de demandas exige profissionais multidisciplinares com perfil de “agente do desenvolvimento”. Nos últimos treze anos a EMATER-DF contratou apenas treze profissionais da área fim, portanto faz-se necessário um processo urgente de renovação do pessoal técnico, e mesmo dos administrativos para compor tanto as equipes multidisciplinares que irão atuar no campo, quanto o suporte necessário aos trabalhos finalísticos.

Da mesma forma a falta de capacitação gerencial, seja pela ausência de recursos financeiros ou pela inexistência de um programa específico, têm causado problemas de gestão e são muitos os agravantes, os re-serviços e as conseqüências oriundas desta situação.

Não obstante esta deficiência de pessoal, a Empresa ainda se depara com a falta de recursos para custeio e investimento, pois a quase absoluta maioria dos recursos disponíveis é para pagamento de pessoal. Neste sentido existe ainda o agravante da inscrição da empresa na dívida ativa a partir de uma ação do INSS ocorrida há oito anos, que se tornou uma dívida de aproximadamente R\$ 3,6 milhões, a qual vinha impedindo sistematicamente o acesso da empresa aos recursos federais disponíveis. Deve-se ressaltar que esta dificuldade foi contornada por meio de depósito judicial do montante da dívida. De posse dessa certidão negativa de débitos junto ao INSS, em dezembro a Empresa assinou três convênios no montante de R\$ 2.500.000,00.

Em decorrência da falta de recursos, a Empresa também encontrou, em 2007, dificuldades crescentes para manter o suporte de informática em funcionamento. A extinção do contrato de aluguel anterior sem a contratação de um novo, o sucateamento das máquinas e a falta de capacitação em novas tecnologias para os responsáveis pelo sistema, levaram a uma queda crescente na eficiência do trabalho. Mesmo com a renovação do contrato no final do ano e com a possibilidade de renovação das máquinas, ainda será necessário um esforço adicional no sentido de dotar todas as unidades descentralizadas da empresa de acesso à internet, permitindo um sistema de gerenciamento, comunicação e captação de dados mais ágil, além da renovação do mobiliário utilizado pelos técnicos.

Além dessas dificuldades, o contingenciamento das emendas parlamentares voltadas para enquadrar a sede da Empresa na lei de acessibilidade, recomposição da frota de veículos, aquisição de

equipamentos de audio-visuais e de materiais de apoio às atividades exercidas, teve conseqüências nos resultados apresentados, mas espera-se no próximo ano dar continuidade aos esforços realizados para solução destes problemas.

Impactos decorrentes da atuação da EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos a jusante e a montante da cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal como um todo.

Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal.

Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir.

Impactos sociais

Tipo Indicador	Quantitativo		
	2005	2006	2007
Empregos Gerados	34.477	35.466	34.319

Impactos econômicos

Tipo de Indicador	Valor (Em milhões de R\$)		
	2005	2006	2007
ICMS presumido para a produção agropecuária ⁽¹⁾	4,8	4,4	5,6
Valor da Produção Agropecuária ⁽²⁾	673,92	669,98	798,42

Nota ⁽¹⁾ - Não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto o valor acima computado refere-se apenas às atividades primárias de grãos e pecuária.

Nota ⁽²⁾ - Não está computada as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

6.3. SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S/A - SAB

A Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A, de acordo com o seu Estatuto tem por finalidade participar da execução de políticas de abastecimento, apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, do Distrito Federal e sua região geo-econômica, prestar serviços e fornecer gêneros alimentícios e outros produtos de sua linha de comercialização a pessoas jurídicas de direito público interno, e tem por objeto:

- I. A comercialização de gêneros alimentícios e de outros produtos e materiais determinados por demanda de mercado e/ou finalidade social;
- II. A prestação de serviços, dentro da sua área de atuação, coordenando e/ou executando programas;
- III. A industrialização de gêneros e produtos destinados à consecução de seus objetivos;
- IV. Agir como instrumento regulador de mercado, no que tange a demanda e a oferta de produtos essenciais ou em carência, assim como servir supletivamente áreas desprovidas de abastecimento ou insuficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- V. Executar programas, individualmente ou em parceria, estimulando, apoiando e/ou executando projetos que viabilizem a auto-sustentação dos pequenos produtores, buscando a melhoria da qualidade de vida no meio rural;
- VI. Prestar assessoramento técnico ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, com referência aos assuntos voltados para o abastecimento.

Para atendimento do disposto no inciso II do artigo 12 do Decreto nº 21.170, de 05/05/2000, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 09/05/2000, os acionistas da Sociedade, em Assembléia Geral realizada no dia 10/10/2000, considerando que a SAB é uma Sociedade Anônima, regida pela Lei nº 6.404, de 15/12/1976, deliberaram pela sua liquidação, de pleno direito, na forma prevista na Lei de regência.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 23.122.0100.8502.0024 Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade Meio		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados Órgãos GDF	01	-	01
Servidores comissionados sem vínculo	11	-	10
Subtotal (Força de Trabalho)	11	-	11
(+) Cedidos para outros Órgãos	-	393	393
Total Geral	11	393	404

Realizações

1. Atividades comerciais

Tendo em vista o processo de liquidação da Empresa, suas atividades de vendas a instituições públicas e privadas e de varejo, através dos Mercados Volantes e Quiosques do Produtor, foram totalmente encerradas no final do exercício de 2000, bem como as de suporte operacional dadas ao Programa de Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda – Pró-Família, operacionalizado pela Secretaria de Solidariedade.

2. Bens Patrimoniais

2.1. Móveis

Conforme orientação governamental nas Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizadas na SAB, nos dias 26/04/2001 e 26/10/2001, respectivamente, foram autorizadas as doações de bens móveis (veículos) pertencentes ao patrimônio da SAB considerados ociosos, para as Secretarias de Estado de Solidariedade, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal e Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON.

2.2. Imóveis

A destinação dos imóveis foi definida pela Lei nº 2.891, de 23/01/2002, que prevê a transferência dos mesmos para o patrimônio do Distrito Federal ou da entidade ocupante, mediante doação.

Enquanto não se concretiza a transferência, o prazo da vigência das cessões está sendo prorrogado na forma habitual, vez que em face de precariedade dos ajustes, poderão ser revogados a qualquer tempo, levando-se em conta a necessidade de manter a integridade dos imóveis.

3. Pessoal

O total de empregados foi reduzido de 461 para 404 e o número de empregados em efetivo na SAB, após o levantamento das suas reais necessidades, passou de 60 para 11, equacionadas as demandas de atividades na condução do processo de liquidação da Empresa.

Visando regularizar a situação foi Editada a Lei nº 3.761 de 25/01/2006 artigo 1º onde foi criada na Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal a Unidade de Manutenção de Empresas em Processo de Extinção, Privatização ou Reorganização.

4. Situação atual

Quanto às perspectivas de conclusão do Processo de Liquidação cabe esclarecer que por decisão Governamental e com a edição da Lei nº 3.863 de 30/05/2006, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a proceder às medidas necessárias, visando incorporar a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A-SAB – Em Liquidação às Centrais de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA/DF – em Liquidação, que deverá solucionar definitivamente a questão.

6.4. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR

Criado através da Lei nº 2.653, de 27/12/2000 e regulamentado pelo Decreto nº 22.023, de 22/03/2000, tem por finalidade financiar as despesas de investimentos e custeio na área rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – DF/RIDE, para programas inseridos no PRÓ-RURAL/DF-RIDE, sob a responsabilidade do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal.

Realizações

Programa de Trabalho	Nº da Etapa no SAG	Valores R\$		
		Autorizado	Empenhado	Liquidado
20.605.1100.2861.0001	0001	1.380.000,00	291.067,93	291.067,93

1. Financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal

Descrição	2006	2007
Processos Liberados	32	15
Processos Pendentes	32	06
Total	64	21

7. SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SC

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, órgão integrante da estrutura organizacional do Governo do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 21.170 de 05/05/2000, e tem por competências básicas:

I. Criar, manter, preservar, estimular e apoiar direta e/ou indiretamente bibliotecas, centros de ação cultural, museus, arquivos, teatros, salas de espetáculos, orquestras, coros e outros afins relacionados à área de cultura;

II. Formular e executar a política cultural do Distrito Federal;

III. Propiciar meios de acesso à cultura, através da manutenção dos bens, espaços e instalações culturais do Distrito Federal;

IV. Incentivar a produção cultural do Distrito Federal, por meio do Fundo da Arte e da Cultura (FAC);

V. Incentivar os programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do Distrito Federal;

VI. Promover e incentivar festivais, seminários, temporadas e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico;

VII. Promover, apoiar e patrocinar eventos de cunho artístico e cultural da cidade e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno;

VIII. Programar, coordenar, organizar, executar fiscalizar anualmente o “Festival de Brasília do Cinema Brasileiro”, direta e indiretamente;

IX. Adquirir, arrendar, manter ou administrar teatros, cinemas, bibliotecas, orquestras, salas de espetáculos e outros espaços de apresentações culturais.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 13.122.0100.8502.0010 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		24	66	26	389	505
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	03	-	04
	Órgãos do Governo Federal	01	-	01	-	02
Conveniados		-	04	06	22	32
Servidores Comissionados, sem vínculo		12	-	55	-	67
Subtotal (Força de Trabalho)		38	70	91	411	610
(+ Cédidos para outros órgãos		03	20	-	-	23
Total Geral		41	90	91	411	633

Realizações

Ao longo do exercício de 2007, a SC desenvolveu várias atividades, como projetos e programas de apoio e incentivo à difusão da Cultura na região do Distrito Federal e Entorno, procurou ampliar e diversificar as atividades culturais da cidade, trabalhando em conjunto com as demais Secretarias de Estado e Administrações Regionais. Buscou sempre o objetivo de fomentar e divulgar e fazer circular a arte e a cultura local seja realizando diretamente os eventos, seja apoiando, patrocinando ou subsidiando as atividades culturais.

1. Carnaval 2007

Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.2007.1156 - Nº da Etapa no SAG: 0016

Valor Empenhado (R\$)	Valor Pago (R\$)	Público (R\$)
4.459.400,00	4.444.214,00	211.300

2. Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

O 40º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro aconteceu de 20 a 27 de novembro de 2007, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. Neste ano o festival registrado como Patrimônio Cultural do Distrito Federal.

Sua programação incluiu mostras competitivas de filmes em 35mm e 16mm, encontros, debates, seminários, mostra Brasília, exposição, festivalzinho para alunos das escolas públicas do DF, lançamentos de catálogos e DVD's e solenidades de abertura e premiação, atingindo um público em torno de 50 mil pessoas.

2.1. Prêmios oficiais – Troféu Candango

Longa Metragem em 35mm

Filme	Categoria	Prêmio
Cleópatra	Melhor Filme	80.000,00
	Melhor Atriz	10.000,00
	Melhor Fotografia	10.000,00
	Melhor Direção de Arte	10.000,00
	Melhor Trilha Sonora	10.000,00
	Melhor Som	10.000,00
Chega de Saudade	Melhor Direção	20.000,00
	Melhor Roteiro	10.000,00
Meu mundo em Perigo	Melhor Ator	10.000,00
	Melhor Ator Coadjuvante	5.000,00
Anabazys	Melhor Montagem	10.000,00
Valor Total da premiação		190.000,00

Curta Metragem em 35mm

Filme	Categoria	Prêmio
Trópico das Cabras	Melhor Filme	20.000,00
	Melhor Atriz	5.000,00
	Melhor Fotografia	5.000,00
Décimo Segundo	Melhor Direção	10.000,00
Enciclopédia do Inusitado e do Irracional	Melhor Ator	5.000,00
O Presidente dos Estados Unidos	Melhor Roteiro	5.000,00
Eu Sou Assim – Wilson batista	Melhor Montagem	5.000,00
Valor Total da premiação		55.000,00

Curta, Média ou Longa metragem em 16mm

Filme	Categoria	Prêmio
Convite Para Jantar com o Camarada Stalin	Melhor Filme	15.000,00
	Melhor Direção	10.000,00
	Melhor Fotografia	5.000,00
Esconde Esconde	Melhor Atriz	5.000,00
	Melhor Ator	5.000,00
	Melhor Roteiro	5.000,00
O Labirinto	Melhor Montagem	5.000,00
Valor Total da premiação		50.000,00

3. Centro Cultural 3 Poderes

Panteão da Pátria - Inaugurado em 7 de setembro de 1986 e projetado por Oscar Niemeyer, o Panteão da Pátria é um monumento sóbrio e elegante que integra a Praça dos Três Poderes, dedicado àqueles que se destacaram na luta pela liberdade em nosso País, os heróis nacionais.

Espaço Lúcio Costa - uma justa homenagem de Brasília e do arquiteto Oscar Niemeyer ao urbanista criador do Plano Piloto de Brasília, foi inaugurado em 27 de fevereiro de 1992, por ocasião das comemorações dos 90 anos de Lúcio Costa.

Localizado na Praça dos Três Poderes, é uma construção subterrânea que abriga, no seu interior, a Maquete de Brasília, circundada por uma galeria onde encontram-se expostas cópias dos croquis e do Relatório do Plano Piloto, apresentados por Lúcio Costa, em 1957, ao júri internacional que julgou e considerou o seu projeto o vencedor dentre os 26 projetos que participaram do concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil.

Museu da Cidade - O marco comemorativo da inauguração da cidade é uma homenagem dos pioneiros ao Presidente Juscelino Kubitschek. Voltada para a Praça, vê-se a cabeça de JK esculpida em pedra-sabão por José Pedrosa. Nas paredes do Museu, encontram-se gravados, textos sobre as idéias mudancistas desde o século XVIII, além da cronologia da transferência e depoimentos de Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer e Papa Pio XII.

O Centro Cultural 3 Poderes no período de janeiro a agosto de 2007, recebeu um total de público visitante de 274.605 pessoas.

Dados Estatísticos da Quantidade de Visitantes

Espaço Cultural	2005	2006	2007
Panteão da Pátria	77.254	90.288	68.249
Espaço Lúcio Costa	184.525	175.354	168.552
Museu da Cidade	33.891	35.237	37.720

4. Memorial dos Povos Indígenas

O Memorial dos Povos Indígenas tem como objetivo primordial mostrar a grande diversidade e riqueza da cultura indígena de forma dinâmica e viva.

Com esse propósito promove diversos eventos com a presença e a participação de representantes indígenas de diferentes regiões do país.

Ações realizadas no Memorial dos Povos Indígenas:

- Conferência das peças do acervo - levantamento e registro das peças que compõe o acervo permanente do Memorial.
- Organização da exposição permanente - nova montagem da exposição permanente, para atender ao público.
- Pesquisa etnográfica a respeito das peças do acervo - levantamento e registro de informações sobre as peças que compõe o acervo para melhor identificação e complementação de legendas explicativas.
- Comemoração do Dia Internacional dos Povos Indígenas e Posse simbólica da nova Gerência - com a presença de autoridades locais, lideranças indígenas e apoiadores o indígena pantaneiro Marcos Terena foi empossado como Gerente do Memorial; celebração Cultural Indígena e cantoria indígena.
- Lançamento de Livro - Natseño – História de Luta das Mulheres Indígenas de Mirian Marcos Tsibodowapré
- Diálogos Indígenas - seminário: O Dia Internacional dos Povos Indígenas e o Brasil Indígena – apoio UnB.
- Exposição: Jogos dos Povos Indígenas - exposição sobre as oito edições dos Jogos dos Povos Indígenas
- Exposição Fotográfica: O Pará Fazendo Arte e Esporte Edital da Cultura - exposição concebida pela Eletronorte. Trabalho na inclusão de espaços do Memorial no Edital de Pauta da Cultura.
- I Encontro de Estudantes Indígenas da UnB e de Brasília - reunião de estudantes universitários e técnicos indígenas, promovida pela UnB, com o apoio do Memorial dos Povos Indígenas e do Comitê Intertribal.
- Encerramento do II Encontro dos Povos das Florestas - Ecosystem – festa de cunho techno-ambiental que uniu o respeito à diversidade étnica e cultural a um meio de lazer da juventude brasiliense e do público participante do Encontro. Participação de 2.000 pessoas.
- Gravação de Vídeo - SEBRAE - programa institucional referente aos 35 anos do SEBRAE.
- Registro fotográfico digital de todas as peças do acervo do Memorial..
- Limpeza e organização de espaços ociosos no Memorial que foram transformados em sala de aula para 54 crianças.
- Sala de leitura e pesquisa – disponibilização, ao público visitante, de obras literárias sobre povos e culturas indígenas, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outros temas.
- Foto Arte 2007 - montagem de duas exposições: Xingu, Eraldo Peres e Amazônia, Kim ir Sem.
- Mala do Livro – recebimento da Mala do Livro composta com obras de temas indígenas, para integrar a pequena biblioteca do Memorial.
- Visitas Especiais - 44 Escolas do DF e outros Estados, Colégio Militar de Anápolis e Brasília, Comando da Secretaria de Finanças do Exército, pessoas em tratamento no Hospital Sarah e da Delegação de Indígenas estrangeiros participantes da Conferência de Saúde Mental Indígena da FUNASA.
- Visita a Embaixada do Canadá - a Embaixada do Canadá no Brasil ofereceu ao Memorial dos Povos Indígenas duas exposições fotográficas, uma em caráter de empréstimo de longa data e outra como doação, referente aos povos indígenas brasileiros e canadenses.
- Apoio a atividades acadêmicas in loco - montagem de exposições fotográficas indígenas, diálogos e entrevistas para apoiar atividades acadêmicas: “Café Com Arte – Povos Indígenas” realizados por alunos do IESB; à “Feira Cultural” do Colégio JK, no Ginásio de Esporte Nilson Nelson e “Feira de Arte, Cultura e Ciências” do Centro Educacional Ludovico Pavoni, do Gama.
- Apoio ao evento do Ministério do Esporte - LBV - empréstimo de exposição fotográfica indígena.
- Internet - instalação de banda larga, que possibilitará o estabelecimento de parceria com a União Internacional de Telecomunicações e o Comitê Intertribal na instalação de um telecentro intercultural no espaço do Memorial.

- Esculturas de Bronze – recebimento, em caráter de empréstimo, de uma escultura de bronze em tamanho natural, que reproduz um indígena da etnia Yawatapiti.
- Visita do Alto Comissariado da ONU – Direitos Humanos - reunião com representantes do Alto Comissariado das Nações Unidas para abordar possível parceria.
- Fórum Social Indígena de Pernambuco - participação na organização do Fórum Social Indígena de Pernambuco, com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura do DF.
- Solenidade de recebimento de doação da Embaixada do Canadá - doação e montagem de exposição.
- Diálogos Indígenas - seminário: “Cultura e Meio Ambiente” direcionado a acadêmicos.

5. Museu Vivo da Memória Candanga

Museu Vivo da Memória Candanga se empenha em preservar o acervo que possui, implantando ações para restauro, acondicionamento, guarda e documentação das coleções. Também recebe doações de peças do período da construção da cidade, bastando para tanto o levantamento de dados acerca das peças.

Na produção artesanal, busca a valorização, pesquisa e divulgação, bem como a troca de riqueza e diversidade cultural característica do processo de formação da cidade.

Número de Visitantes

2005	2006	2007
11.648	8.648	11.415

6. Museu de Arte de Brasília

O Museu reabriu em maio com a exposição Invasão Legal com a participação de 30 artistas de Brasília; Em Junho a Justiça do DF interditou o MAB e determinou que todas as obras fossem retiradas do prédio para outro local com mais condições de segurança.

Iniciou-se, então, a retirada de todas as 1.200 obras do MAB, incluindo pinturas, esculturas, gravuras e fotografia, devidamente embaladas, para o Museu Nacional;

Além da exposição Invasão Legal o museu realizou no mês de Julho duas mostras do seu acervo na Galeria Athos Bulcão e Espaço Cultural 508 Sul; promoveu um curso na Galeria Athos Bulcão, ministrado pela professora Vera Pugliese, sobre arte contemporânea, tendo o acervo do MAB como objeto de estudo.

Atualmente o MAB está trabalhando no desenvolvimento de projetos para uma reforma ampla do prédio, na parte estrutural e equipamentos museológicos. Para a referida reforma, a Secretaria de Cultura contará com o apoio do Ministério da Cultura através do IPHAN, que dará apoio para os projetos, equipamentos e ainda, o financiamento do restauro e emolduramento de 200 gravuras do acervo. O Governo do GDF será o responsável pela parte das obras de engenharia. As obras ainda não iniciaram e não há prazo para conclusão das mesmas.

7. Museu do Catetinho

Projetado por Oscar Niemeyer, foi inaugurado em novembro de 1956, sendo a primeira Residência Oficial na Nova Capital, sua administração passou à Secretaria de Estado de Cultura do DF em 2000.

O projeto museográfico do Catetinho procura retomar as referências de época, preservando-se alguns objetos e o mobiliário original. Imagens fotográficas, bem como outros objetos, complementam as ambientações com o objetivo de propiciar ao público um testemunho vivo da grande aventura que foi a construção de Brasília.

O Museu do Catetinho manteve funcionamento ininterrupto, abrindo ao público diariamente no horário das 9 às 17 horas, obedecendo a uma escala de serviço com previsão da jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Recursos humanos: 9 servidores.

Número de Visitantes

2005	2006	2007
66.170	68.117	25.830

8. Centro de Dança do Distrito Federal

O Centro de Dança do Distrito Federal tem a finalidade de abrigar a realização de ensaios, oficinas, aulas de dança clássica, contemporâneas e populares das diversas estéticas da dança e atender a formação de novos talentos e aperfeiçoamento de profissionais da área.

Acontece anualmente o Seminário Internacional de Dança com uma média de público participante de 400 pessoas entre alunos e professores nacionais e internacionais.

Funciona de 8 h às 23 h, de segunda a domingo.

Eventos Ocorridos

Eventos	Quantidade	Nº de participantes
Cursos	09	172
Aulas	51	680
Aulas/Ensaio	07	99
Oficinas	13	70
Ensaio	75	851
Workshops	05	159
Congressos	01	210
Fóruns	01	980
Seminários	01	340
Oficinas gratuitas	05	208
Total	168	3.769

9. Espaço Cultural Renato Russo

Realização do I Encontro de Diretores de Teatro, idealizado pelo Udigrudi, com o patrocínio da Secretaria de Cultura DF e Centro Cultural Banco do Brasil. Foram 15 horas de oficina ministrada por Eugenio Barba para 60 diretores de teatro de todo Brasil. A mesa redonda, com a presença de Hugo Rodas, Renato Ferracini, Cibele Forjaz, Fernando Villar e a participação especial de Antonio Abujanra e do próprio Barba, foi prestigiada por mais de 500 espectadores na Sala Multiuso do Espaço Cultural.

O Espaço Cultural que foi utilizado por 28 grupos de circo, teatro, dança e música para ensaios e pesquisas em suas áreas de atuação e por 11 grupos de cinema que realizaram filmagens, gravações de depoimentos e seleções de elenco. Foram realizadas inúmeras reuniões de grupos organizados, tais como: Fórum de Cultura Popular do DF e Entorno, Associação de Músicos do DF, Associação Brasileira de Cinema e Vídeo, dentre outros.

Eventos Ocorridos

Eventos	Quantidade	Nº de participantes
Exposição de Artes Visuais	27	7.515
Oficinas	54	1.284
Palestras	24	3.500
Espectáculos: circo, teatro e dança	28	7.783
Lançamento de livros	08	-
Total	141	20.082

10. Realizações das Bibliotecas

Programa de Trabalho da LOA:-13.392.1300.6059.0001 N° da Etapa no SAG: 0091

Atividades/Ações	Unidade de Medida	Público Atingido
Programa Mala do Livro – Biblioteca Domiciliar Neusa Dourado		
Quantidade de Malas	Unidade	453
Acervo	Unidade	77.010
Atendimento (05p. x 20 dias x nº malas)	Pessoa	543.600
Empréstimos dos livros da Mala (05p. x 3 livros x 20 dias x nº malas)	Pessoa	1.630.800
Público/Eventos/Oficinas	Pessoa	18.000
Rede de Bibliotecas Públicas do DF		
Distribuição de livros	Unidade	2.317
Distribuição de CDs	Unidade	08
Distribuição de Fitas de Vídeo e DVD's	Unidade	26
Distribuição de material gráficos-fichas	Unidade	28.530
Frequência de Usuários na Rede de Bibliotecas Públicas do DF e Telecentros		
Biblioteca Braille	Pessoa	2.619
Biblioteca Pública de Brasília	Pessoa	69.894
Telecentro da Biblioteca Pública de Brasília	Pessoa	12.864
Biblioteca Pública de Brazlândia	Pessoa	16.942
Biblioteca Pública da Candangolândia	Pessoa	21.956
Biblioteca Pública de Ceilândia	Pessoa	116.241
Biblioteca Pública do Cruzeiro	Pessoa	22.340
Biblioteca Pública do Guará	Pessoa	3.288
Biblioteca Pública do Gama	Pessoa	25.130
Telecentro da Biblioteca Pública do Gama	Pessoa	16.208
Biblioteca Museu Vivo da Memória Candanga	Pessoa	1.668
Telecentro do Museu Vivo	Pessoa	840
Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante	Pessoa	57.993

Telecentro da Pública do Núcleo Bandeirante	Pessoa	5.016
Biblioteca Pública de Planaltina	Pessoa	2.205
Biblioteca Pública do Paranoá	Pessoa	18.009
Biblioteca Pública do Recanto das Emas	Pessoa	15.438
Biblioteca Pública do Riacho Fundol	Pessoa	29.964
Telecentro da Biblioteca Pública do Riacho Fundol	Pessoa	8.242
Biblioteca Pública do Riacho Fundo II	Pessoa	21.432
Biblioteca Pública de Santa Maria	Pessoa	21.542
Biblioteca Pública de Santa Maria Sul	Pessoa	7.353
Biblioteca Pública de São Sebastião	Pessoa	27.709
Biblioteca Pública de Sobradinho	Pessoa	24.453
Biblioteca Pública de Taguatinga	Pessoa	98.209

11. Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico

11.1. Eventos Históricos

- Cem Anos de Aniversário da Revolução do Acre – Homenagem a Plácido de Castro.
- Homenagem a Alberto Santos Dumont.
- Ciclo de Palestras sobre os cinquenta anos de Lançamento do Edital do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital.
- Inscrição de José Bonifácio de Andrada e Silva no Livro dos Heróis da Pátria.
- Cinquenta anos do Hospital Juscelino Kubitschek, com a presença do D^o Edson Porto, primeiro diretor do HJKO.

11.2. Proteção do Patrimônio Cultural

Tombamentos:

- Cine Brasília
- Centro de Ensino Médio EIT
- Teatro Dulcina de Moraes e Acervos Cênico, Fotográfico e Textual da Atriz;
- Unidade de Vizinhança - em andamento.

Registros:

- Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
- Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira

Visitas Técnicas e Acompanhamento:

- Escola Júlia Kubitschek (área), na Candangolândia;
- Museu de Arte de Brasília – MAB – ao longo do ano;
- Casa da Fazenda Gama (em processo de restauração);
- Igreja Nossa Senhora Aparecida – Metropolitana – Núcleo Bandeirante;
- Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia – Vila Planalto;
- Museu Histórico e Artístico de Planaltina (em processo de restauração);
- Praça dos Próceres/Alameda das Esculturas;
- Teatro e Faculdade de Artes Dulcina de Moraes;
- Unidade de Vizinhança;
- Centro de Dança/Fundação Athos Bulcão;
- Fazenda São José do Pericumã (proposta de tombamento).

11.3. Educação Patrimonial – Conferências, Palestras, Entrevistas:

Realização de palestra, audiência pública e diversas entrevistas.

11.4. Museologia

Programa de Capacitação em Museologia:

- Realização do Curso de Segurança em Museus – DePHA/SC e Academia de Polícia Civil do DF;
- Realização do Curso de Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica – DePHA/SC e DEMU/IPHAN;
- Articulação com o Reitor da Universidade de Brasília – UnB para a criação de cursos superiores nas áreas de Museologia e Arqueologia;

– Assessoria técnica ao MAB, Catetinho, Museu Nacional e à Unidade Museológica do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

11.5. Exposições

Realização das seguintes exposições para o Museu Vivo da Memória Candanga: “O Cerrado de Pau de Pedro”, “Os Muitos Mestres que Enriqueceram Nossas Vidas” e “Bicicletas Pelo Mundo”.

11.6. Participações

- Reuniões com o MPDFT e IPHAN/15ª, sobre a Oficina do Perdiz;
- V Seminário Prefeitura de Quadras, no Instituto Histórico e Geográfico do DF;
- Reunião com IPHAN/15ª, sobre Patrimônio Imaterial do DF e Entorno;
- Seminário Internacional sobre Diversidade Cultural: Práticas e Perspectivas – IPHAN/MinC;
- Seminários Acervos Documentais Vestígios Instituintes de Patrimônios Culturais – UnB;
- Representando o Governo do Distrito Federal no Colóquio *Villes Symboles du XXe. Siecie*, em Le Havre – França;
- Projetos Casas de Cultura nas Regiões Administrativas, Brasília – Cartão Postal, Tendas Culturais, Orla, Revitalização da Praça dos Orixás e Bata a Lata;
- Reuniões do CONPLAN;
- Membro do júri 2007 para seleção de projetos para o Monumenta – UNESCO;
- III Conferência Distrital das Cidades;
- Reunião com os representantes da área museológica dos Estados brasileiros, promovida pelo DEMU/IPHAN;
- 1º Encontro do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial;
- Simpósio Internacional de Iluminação;
- Membro do grupo de trabalho para a implantação da Rede Integrada de Informação – RIIC-DF – ArPDF;
- Seminário Educação no Distrito Federal – Faculdade de Educação/UnB;
- III Encontro de Educadores Ambientais do DF;
- Reunião com DEMU/IPHAN e MAB.

12. Cine Brasília

Mostras Cinematográficas

Mostras Realizadas	Público
Sessão Especial para Juventude Rural	800
Mostra de Cinema Europeu	7.170
Mostra Internacional de Cinema “A Vida é Mais forte que a AIDS”	1.250
Temporada de Pré-Estréia Cine Gourmet	5.540
Mostra de Cinema Norueguês	310
Mostra Afonso Brazza	3.449
Cena Contemporânea	
Ciclo de Cinema Chileno	1.420
Mostra de Cinema Atual Espanhol	2.600
Mostra Internacional de Curtas “Os Diferentes Olhares do Mundo”	2.300
Total	24.839

Observação: Todas as Mostras foram com entrada franca

A Escola vai ao Cinema projeto voltado para estudantes de escolas públicas do Distrito Federal, com entrada Franca. Participação de 84 escolas e 15.983 alunos.

Programação Comercial

Filmes	Público
Cidade de Deus	762
KILL BILL: Vol. 2	1.271
Madame Satã	2.642
Frida	2.836
Coisas Belas e Sujas	2.261
As Horas	4.290
Meu Irmão Quer Se Matar	3.947
O Agente da Estação	1.590
Eu Me Lembro	3.565
Que Fiz Eu para Merecer Isto?	6.079

Filmes	Público
Em Segredo	1.662
Mondovino	1.630
A Caminho de Kandahar	2.055
Você é Tão Bonito	2.940
Amores Expressos	2.490
Veias e Vinhos	2.775
Incuráveis	4.897
Cafundó	17.192
Felizes Juntos	2.167
Anjos Caídos	1.607
Hospedeiro	4.189
O Sétimo Dia	2.069
Crianças Invisíveis	2.103
A Grande Final	5.190
Confidencial	4.020
Morangos Silvestres	9.179
O Ovo da Serpente	567
Cinema, Aspirinas e Urubus	1.997
As Tentações do Irmão Sebastião	1.213
500 Almas	1.539
Baixo das Bestas	4997
Nossa Senhora de Caravaggio	1.148
Total	101.469

13. Teatro Nacional Claudio Santoro

O Teatro Nacional Cláudio Santoro é um centro cultural moderno que possibilita a realização e difusão das manifestações culturais nas mais variadas formas, com total adesão do público.

Demonstrativo de Eventos, Espetáculos e Público do Teatro

Ano	Nº de Eventos	Nº de Espetáculos	Nº do Público
2005	359	670	294.802
2006	298	568	179.105
2007	1.871	2.256	581.848

13.1 Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro

Programa de trabalho na LOA: 13.392.1300.2007.3144, Nº. da Etapa no SAG: 0023 e
13.392.1300.2478.0001, Nº. da Etapa no SAG: 0152

A temporada 2007 da OSTNCS contou com 49 (quarenta e nove) concertos da série popular, sendo eles nas salas Villa-Lobos e Martins Pena do TNCS, em cidades satélites ou no Plano Piloto ao ar livre, concertos especiais – com parcerias ou dentro da programação eventos - e concertos de câmara.

Foram ainda realizados 10 (dez) concertos didáticos para estudantes da rede pública de ensino. A média de frequência na sala Villa-Lobos foi de aproximadamente 1.260 (um mil duzentos e sessenta) ouvintes, ao ar livre e nas satélites de aproximadamente 900 ouvintes.

A força de trabalho da OSTNCS é de 1 maestro titular, 82 músicos efetivos, equipe de direção e apoio formada por 12 servidores.

Demonstrativo do Nº de Apresentações e Público

Ano	Nº de Apresentações	Nº do Público
2005	48	50.648
2006	55	46.305
2007	59	69.364

14. Eventos de 2007

– Projeto Arte Por Toda Parte - Programa de Trabalho na LOA: 13.392.1300.1749.0001, Nº. da Etapa no SAG: 0012;

– Promoções de Atividades Culturais da Secretaria de Cultura - Programa de Trabalho na LOA: 13.392.1300.2007.0030, Nº. da Etapa no SAG: 0013;

– Apoio a Arte e a Cultura nas Regiões Administrativas - Programa de Trabalho na LOA: 13.392.1300.90102.5030, Nº. da Etapa no SAG: 0127.

Demonstrativo dos Eventos

Shows	Quantidade	Valor em R\$	Público
Rádio Feira	05	128.000,00	19.600
Arthur M. Lima	10	600.000,00	35.330

Shows	Quantidade	Valor em R\$	Público
Beto Barbosa	04	100.000,00	35.700
Arte Por Toda Parte	04	22.000,00	-
Falamansa	01	70.000,00	15.000
Elba Ramalho	01	82.000,00	20.000
Encontros Culturais	05	27.500,00	12.320
Dominguinhos	01	15.000,00	10.000
Rio Negro & Solimões	01	198.000,00	45.000
Daniela Mercury	01	160.000,00	32.000
César Menotti & Fabiano	01	258.000,00	65.000
Squema Seis	05	27.600,00	7.000
Teatro Mapati	01	2.000,00	1.000
Pé de Cerrado	02	3.500,00	1.350
Brazilian Blues Band	03	16.000,00	7.850
Os Marotos	01	2.500,00	3.200
Cuscuz com Leite	03	6.600,00	2.500
Sal & Mel	01	2.000,00	2.500
Vieira 17	01	2.000,00	3.000
Trio Siridó	03	6.300,00	3.000
Imagem	03	11.000,00	2.300
Grupo Teatral Pirlampo	01	2.000,00	500
Célia Porto Rênio Quintas	02	4.000,00	9.500
Paraibola	01	2.000,00	5.000
Batalá	01	2.000,00	1.500
Galinho de Brasília	01	3.800,00	4.000
Pacotão	01	3.800,00	5.000
Zé Mulato & Cassianno	01	3.000,00	2.750
Vanderley e Valtecy	01	2.000,00	2.300
Pedro Paulo & Mateus	02	5.500,00	3.250
Açaí com Guaraná	01	2.000,00	1.800
Casa de Farinha	02	6.000,00	2.350
Plebe Rude	01	20.000,00	3.540
Atitude Feminina	01	1.500,00	1.200
Alínea 11	02	7.500,00	850
Ana Donizete	01	1.500,00	820
Bicho Grilo	01	2.000,00	960
Miguel Santos	01	2.000,00	920
Geriatric Blues	01	2.500,00	1.100
Raquel Becker	02	6.000,00	3.500
Bumba Meu Boi	02	6.000,00	3.540
Rick e Rangel	01	3.000,00	7.000
Banda Nechiville	01	50.000,00	7.000
Sergio Loroza	01	10.000,00	65.000
Suvaco da Asa	01	5.000,00	6.250
Sonora Tropicante	02	2.000,00	1.100
Miquéias Paz	02	3.500,00	1.100
Zeze & Zé Paulo	04	8.400,00	1.650
Barto Blues Band	04	4.700,00	660
Seu Estrelo	01	2.500,00	2.314
Movimento Rua do Circo	01	2.000,00	2.500
Grito de Liberdade	03	11.300,00	6.240
Elfus	01	1.500,00	3.498
Nega Maluca	01	2.000,00	1.300
Ministério de Louvor	01	1.500,00	2.800
Jorge Marino	01	2.000,00	1.300
Patrulha do Espaço	01	7.300,00	1.300
Teatro Neia e Nando	01	2.000,00	660
Celso Blues Boy	02	22.500,00	8.000
Rafael Silva	01	3.000,00	2.500
Código Penal	01	2.000,00	2.850
VitaminaBr	01	2.000,00	950
Caçai Nunes	01	1.500,00	860
Choro Positivo	02	15.500,00	960
Suzana Mares	02	5.200,00	760
Raimundos	01	5.000,00	3.000
Tuka Villa Lobos	01	1.500,00	660
Caju e Castanha	01	5.000,00	960

Shows	Quantidade	Valor em R\$	Público
Potoka e Banda	01	2.000,00	1.250
Marcio e Marcelo	01	3.000,00	2.200
Móveis coloniais de Acaju	02	7.000,00	5.800
Humberto Pedrancini	02	10.500,00	2.600
Ventoinha de Canudo	01	1.700,00	2.600
Ferrock	01	46.300,00	9.600
Ted e Paulo	01	1.000,00	2.600
O Rapaz da Rebeca	01	1.500,00	1.680
Dia Nacional do Samba	01	6.700,00	3.540
Narciza	01	1.000,00	-
Nonato Dente de Ouro	01	2.000,00	-
Sudoeste Moto Show	01	29.000,00	-
Sandra Dualobe e Trio	01	13.000,00	-
Duo Mandrágora	01	1.000,00	-
Maestro Rênio Quintas	01	5.000,00	-
Clube do Violeiro Caipira	01	20.000,00	-
Alex Junior e Banda	01	1.250,00	-
Anna Doni e Banda	01	1.500,00	-
Rodrigo Estrada & Rafael	01	1.200,00	-
Mamulengo Presepada	01	1.300,00	-
Clube do Choro	01	7.000,00	-
Banduirá	01	1.800,00	-
Cinema Voador	01	10.000,00	-
Tikerê	01	3.800,00	-
Aniversário de Ceilândia	01	20.000,00	-
Indiana Moraes	01	3.800,00	-
Carnaval 2007	-	107.200,00	-
Axé Beats	02	5.050,00	-
Maior São João Cerrado	01	15.000,00	-
A História de Jerry	01	3.000,00	-
Os Brasas do Nordeste	01	4.000,00	-
Reynan e Reynaldo	01	2.000,00	-
Sergio Duboc & Vicente Sá	01	2.000,00	-
CIA Teatral MAPA'TI	01	1.800,00	-
Damas de Ouro	01	1.300,00	-
Gerson de Veras	01	1.500,00	-
Adriana Garrido Cruz	01	800,00	-
Olodum Mirim	01	2.000,00	-
Henrick e Ruan	01	1.500,00	-
Cristiane Maciel e Banda	01	1.200,00	-
VII Encontros de Violeiros	01	16.000,00	-
Edição Extra	01	4.000,00	-
Exposição Agropecuária	01	22.000,00	6.540
Irmãos Saúde	01	1.500,00	-
Grupo Teatral Titeritar	01	3.000,00	-
Espectáculo Violeta	01	2.500,00	-
Eu Danço	01	700,00	-
Toque Especial	01	800,00	-
Surdodum	01	700,00	-
Papo de Samba	01	1.500,00	-
Santiago Plata Rodriguez	01	2.000,00	-
Levitas	01	900,00	-
Victor Moreira e Banda	01	2.000,00	-
Pocahontas	01	1.500,00	-
Pedro Lacerda	01	6.000,00	-
Ariostro Lopes da Silva	01	800,00	-
21º Noite Cultural T-Bone	01	1.500,00	-
Sub-Versão e Etno	01	2.000,00	-
Executivos do Samba	01	1.500,00	-
Coisa Nossa	01	2.000,00	-
Miusa	01	1.500,00	-
Motetools e Bruto	01	2.000,00	-
Zaktar	01	1.700,00	-
George Durand e Banda	01	1.800,00	-
K-TZ	01	4.200,00	-
Nilson Freire	01	1.600,00	-

Shows	Quantidade	Valor em R\$	Público
Oficina Cultural Rodoteatro	01	3.000,00	-
Meia Tomé e Karla Dias	01	5.000,00	-
Sambakapital	01	1.500,00	-
Os Fantoques do Forró	01	4.000,00	-
Quebraqueixo	01	1.000,00	-
Jhonny e Rahony	01	4.000,00	-
Esp. Contos de Alcova	01	3.000,00	-
Espetáculo Bagullhar	01	3.000,00	-
Birão – Forró Baião	01	3.000,00	-
Espetáculo Lixaranga	01	3.000,00	-
Sergio Luiz Loroza	01	10.000,00	-
Optical Faze e Janicedoll	01	2.000,00	-
Oficineiro Pedro Lacerda	01	3.000,00	-
Projeto Arraias da Cultura	01	100.000,00	-
XXV Agrop. BSB	01	130.000,00	-
Oficineiros	05	8.000,00	208
Solistas	-	21.400,00	-
Total	211	2.740.300,00	543.280

15. Conjunto Cultural da República João Herculino e Museu Nacional Honestino Guimarães

15.1 Demonstrativo de Exposições e Eventos

Exposições	Nº de Visitantes
Exposição Inaugural “Niemeyer por Niemeyer”	33.000
“Arte Brasileira” coleção particular de Lili Marinho	20.500
Jay Milder Expressionismo	12.800
“O Círculo”	18.500
“50 anos de pintura de Bracher – 50 anos de construção de Brasília”	3.200
“Via Crussis”	1.100
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	45.000
Prêmio Fundação Conrado Wessel de Arte – Exposição de Fotografia Publicitária e Ensaios Fotográficos	7.000
Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça de Artes Plásticas	7.000
Exposição Foto Arte	1.850
Moradias Transitórias; Gráfica Suíça 1950-2000; Holcim Awards para a Construção Sustentável	-
Cartazes Poloneses – CIRCO	-

Outros Eventos	Nº de Visitantes
	400
Dia Internacional Contra o Trabalho Infantil	1.200
Lançamento da Revista Formato	200
Curso de Segurança em Museus	300
Encerramento das Oficinas do FIB – Festival Internacional de Inverno de Brasília -UnB	800
6ª Edição do FNAC no Parque	12.000
Palestra com Ariano Suassuna	1.500
Lançamento do Programa Integrado da Juventude – Pró Jovem	1.100
Cinqüentenário do Conselho Federal de Medicina	300
Tur Cívico – Fundação Universa, Ministério do Turismo e Brasília/DF	200
4º Simpósio Internacional de Iluminação – Associação Brasileira de Iluminação	300
Nação Piauí	1.500
Festival Brasília de Cultura Popular 2007	9.000
Lançamento do Livro “Simon Bolívar: O Libertador – Embaixada da Venezuela	100
Carro do Brasil – Exposição de carros antigos e miniatura de Ferrari – Museu do Automóvel	8.000
Lançamento “São Paulo na Arquitetura de Arthur Casas” Mesa redonda sobre arquitetura brasileira contemporânea – ABRADI	-
Prestação de Contas da ANEEL	-
Abertura do Seminário Nacional dos Centros Universitários	-
Encontro de Arte – Educação – CNI/SESI	-
Solenidade Comemorativa aos “20 anos – Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade” – Governo do Distrito Federal e Representação da UNESCO no Brasil	-
Seminário “A obra de Oscar Niemeyer” – Embaixada Itália, Faculdade de Arquitetura da UnB e Università degli Studi di Firenze	-
Apresentação Sonho Macbeth	-
2ª Edição do Prêmio Cultura Viva – MinC	-

16. Conselhos

Conselho de Administração do Fundo da Arte e da Cultura - CAFAC

O Conselho Administrativo do Fundo da Arte e da Cultura, criado pela Lei Complementar nº 267, de 15/12/1999, é um órgão colegiado de deliberação coletiva de 2º grau, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, com função de administrar os recursos do Fundo da Arte da Cultura – FAC.

O Conselho de Administração é presidido pelo Secretário de Estado de Cultura e composto por mais 05 (cinco) membros efetivos nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandato de 02 (dois) anos. As reuniões acontecem mensalmente e também de forma extraordinária. Em 2007 foram realizadas 4 (quatro) reuniões ordinárias.

Conselho do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do DF - CONCIVI

O Conselho tem por competência propor políticas de fomento ao setor cinematográfico do DF; analisar projetos; adotar resoluções normativas e propor edital de concorrência pública, visando patrocinar produções cinematográficas.

No ano de 2007, o Conselho Diretor organizou as reuniões de número 177 a 179, e acompanhou os trabalhos junto aos demais órgãos do GDF.

7.1. ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ArPDF

O Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF, órgão relativamente autônomo, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, e elevado a órgão central do Sistema de Arquivos – SIARDF, tem por finalidade: recolher, preservar, divulgar e garantir proteção e acesso a documentação arquivística de valor permanente produzida pelo Governo do Distrito Federal, acumulada pela Administração Direta, Indireta e Fundacional, como também definir diretrizes para a organização de documentos arquivísticos no âmbito dos órgãos do GDF, conforme a Lei nº 2.545/2000 e os Decretos nº 24.204 e 24.205, de 10/11/2003, constituindo-se assim, em instrumento de apoio ao planejamento, à administração, à cultura, à história e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	08	-	08	-	16
Requisitados Órgãos do GDF	05	-	04	-	09
Servidores comissionados, sem vínculo.	07	-	07	-	14
Cedidos	-	03	-	-	03
Estagiários	-	05	-	05	10
Total Geral	20	08	19	05	52

Realizações

1. Descrição dos Programas e Projetos de Caráter Finalístico

1.1. Gestão de Procedimentos Arquivísticos – Implementação do Sistema de Arquivos do DF- SIARDF

Programa de Trabalho 13.391.2300.1329.0001 - Nº da Etapa no SAG: 0007

- Gestão interna dos documentos, culminando na criação da Comissão Setorial de Avaliação de Documentos do ArPDF – CSAD/ArPDF;
- Revalidação da CCA;
- Elaboração de projeto para avaliação e diagnóstico da massa documental de todo o GDF;
- Realização em conjunto DGD, DAP e o Arquivo Nacional de Curso sobre a NOBRADE – Normas Brasileiras de Descrição Arquivística;
- Realização das oficinas de Arquivos e Protocolo, voltadas à capacitação dos servidores, e da Oficina de Classificação de Documentos aos oficiais da PMDF, capacitando mais de 30 oficiais e os membros da CSAD/PMDF, como resultado dessa oficina, a PMDF eliminou aproximadamente 93 metros lineares de arquivo;
- Atualização do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade da área-fim;
- Análise de propostas de eliminação da SGA (atual SEPLAG) e da SES;
- Elaboração do folder de Orientação Técnica;
- Impressão e distribuição do folder de Gestão Documental;
- Conclusão do Manual de Gestão Documental com aquisição do ISBN junto a Biblioteca Nacional para versão eletrônica.
- Conclusão pela Comissão Setorial de Avaliação de Documentos do ArPDF – CSAD/ArPDF da listagem de eliminação;
- Realização pela DGD e a DAP em conjunto com o Arquivo Nacional, UnB e a ABARQ o Lançamento da NOBRADE – Normas Brasileira de Descrição Arquivística;
- Reedição e impressão dos folderes de Orientação Técnica e de Gestão Documental;
- Elaboração de projeto para avaliação e diagnóstico da massa documental de todo GDF;
- Análise de viabilidade e apoio logístico e operacional no recolhimento das plantas e projetos arquitetônicos dos prédios-monumento da SEDUMA ao ArPDF;
- Parceria com a SEPLAG para ministrar o primeiro curso na Escola de Governo – o Curso de Noções Básicas de Arquivologia, que é a evolução da Oficina de Arquivos e Protocolo;
- Apoio, orientação e acompanhamento técnico aos órgãos do GDF no tocante as atividades de arquivista;
- Realização do evento Comemorativo ao Dia do Arquivista;
- Realização de eventos que visam ao aperfeiçoamento e ao estreitamento de laços entre os arquivistas do GDF;

- Auxiliar na elaboração da Portaria Conjunta SEPLAG/SEC N° 87, de 17 de agosto de 2007;
- Execução de trabalhos para revisão e atualização da Portaria n° 3, de 22 de janeiro de 1998, que dispõe sobre o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade da área-meio do GDF.

Comparativo entre o ano de 2006 e 2007 das atividades voltadas à gestão interna de documentos

Atividades	Unid. Medida	Período		Executor	Observação
		2006	2007		
Documentos classificados	Unid.	1582	1543	Equipe técnica	Quantidade de acordo com os documentos produzidos e recebidos pelo ArPDF
Documentos arquivados	Unid.	1490	918	Equipe técnica	-
Documentos incluídos em base de dados	Unid.	1490	918	Equipe técnica	-
Documentos Consultados	Unid.	308	327	Equipe técnica	Conforme solicitação das unidades do ArPDF
Substituição de espelhos de caixas-arquivo do Arquivo Intermediário do ArPDF	Unid.	59	70	Equipe técnica	Quantificado de acordo com a organização e remanejamento das caixas-arquivo.
Organização de documentos em caixas-arquivo da documentação recebida por transferência dos arquivos setoriais	Caixas	93	10	Equipe técnica	Quantificado de acordo com que é realizada a transferência dos documentos dos arquivos setoriais ao Arquivo Intermediário.
Remanejamento de caixas no Arquivo Intermediário	Caixas	177	160	Equipe técnica	Quantificado de acordo com que é realizada a transferência dos documentos dos arquivos setoriais ao Arquivo Intermediário.
Avaliação documental do Arquivo Intermediário	Metros lineares	13	40,22	Equipe técnica	Mensurado de acordo com que é realizado o procedimento de avaliação.
Recolhimento ao Arquivo Permanente	Caixas	-	140	Equipe Técnica	Quantificado de acordo com o número de caixas enviadas a DAP.

Ano	Doc. Consultados	Doc. Classificados	Doc. Arquivados	Doc. na Base	Sub. Espelho	Org. de Doc.	Remanejamento	Avaliação Doc.	Recolhimento
2006	35	210	180	180	59	93	177	16,12	-
2007	308	1543	918	918	70	10	160	40,22	140

I Oficina de Arquivos e Protocolo/Palestras/Cursos

No exercício de 2007 a Diretoria de Gestão Documental deu um salto quantitativo e qualitativo na tarefa de prover o GDF e seus servidores em palestras, cursos de capacitação e treinamento. Transformamos a Oficina de Arquivos e Protocolo no Curso de Noções Básicas de Arquivologia ministrados nas dependências da Escola de Governo por intermédio da parceria firmada entre o Arquivo Público do Distrito Federal, SEPLAG e a Escola de Governo, capacitando 307 servidores. Com essa ação foi contemplado 47 órgãos da Administração Direta e Indireta no GDF, número nunca alcançado pela diretoria.

Comparativo de treinamentos realizados em 2002 a 2007

Servidores Capacitados	2002	2003	2004	2005	2006	2007
		3	7	10	91	100

As Orientações Técnicas são atividades desenvolvidas pela DGD com o intuito de conhecer os procedimentos arquivísticos nos órgãos do GDF e avaliar as condições de armazenamento e organização do acervo, promover e divulgar a implementação da gestão arquivística em toda a Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, de acordo com a legislação vigente. Estas orientações começam com visita no arquivo do órgão ou em reuniões no ArPDF, quando representantes das instituições procuram a DGD para sanar dúvidas ou compartilhar idéias. Neste sentido, foram encaminhadas, aos órgãos do GDF, correspondências esclarecendo os procedimentos para a digitalização e eliminação de documentos, bem como informações quanto a necessidade de criação de Comissão Setorial de Avaliação de Documentos visando observar a aplicação da legislação pertinente. Como resposta, observou-se um aumento significativo no número de solicitações de cursos, informações, visitas técnicas e acompanhamento de trabalhos de gestão de documentos. As referidas demandas foram devidamente atendidas conforme quadro a abaixo.

Administrações/órgãos Atendidos	Visitas Realizadas
Administração Regional de Planaltina	02
Administração Regional da Candangolândia	01
Administração Regional do Núcleo Bandeirante	01
Administração Regional de Brasília	01
DETRAN/DF	01
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo	01
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho	02
Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF	03
Centrais de Abastecimento de Brasília S/A – CEASA	05
Companhia Metropolitana do Distrito Federal – METRÔ	02
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF	02
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão	02
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	04
Coordenadoria das Cidades	01
Secretaria de Vigilância Sanitária	01
Órgãos orientados em 2007: 15	Total de visitas: 29

Reuniões Efetuadas

Órgãos Orientados	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	3	7	11	5	18	29

Promoção de eventos arquivísticos e cursos de capacitação, e outros:

- Aula inaugural do Curso de Extensão em Arquivos da PMDF;
- Entrega de diplomas do curso de Extensão em Arquivos da PMDF;
- Seminário Nacional Sobre Gestão de Documentos Eletrônicos.
- Lançamento da NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística.
- Lançamento do livro “Arquivos: Físicos e Digitais”, das arquivistas;
- Palestra sobre Arquivos Digitais promovida pela DAP.
- Participação na palestra: Arquivo-Documento-Informação, realizada na Universidade de

Brasília;

23 a 25/10.

- Curso de Capacitação em Museologia, realizada pelo IPHAN, no memorial JK, no período de
- Participação na elaboração da proposta do projeto de construção da sede definitiva do Arquivo

Público do Distrito Federal;

- Participação na elaboração do projeto de construção da sede do Museu Nacional da Imagem e

do Som;

- Elaboração de Projeto voltado a construção do Museu dos Ex-presidentes da República;
- Visita ao CEDOC – UnB para conhecer o sistema de gerenciamento de imagens e para verificar a possibilidade de curso ou palestra sobre conservação e restauração de papel vegetal;
- Solicitação de palestra do Restaurador Antonio Mirabile, em Brasília, à Fundação Casa de Rui

Barbosa

- Elaboração do Ciclo de Palestras com apoio da Universidade de Brasília – UnB;
- Elaboração de projeto de atualização e reedição da revista e do jornal do ArPDF;
- Participação na revisão do Regimento Interno do ArPDF;
- Participação no projeto de criação da Pós-graduação em;
- Estudo de normas para regulamentar a reprodução de documentos históricos do acervo do

ArPDF;

- Estudo de viabilidade para a realização da Semana de Conservação e Restauo;
- Elaboração do projeto Selo de Qualidade Arquivo Legal;
- Elaboração da apresentação do Superintendente do ArPDF no seminário de Comunicação Social e Segurança Pública;

Social e Segurança Pública;

- Participação no Projeto Efemérides – identificar as datas relevantes no processo de criação de

Brasília.

- Participação no Projeto Memória do Mundo – tradução do português para o espanhol do material enviado à comissão de análise.

- Revisão dos instrumentos de controle de tramite documental utilizados pelo Protocolo.

- Preenchimento da listagem de recolhimento ao arquivo permanente.
- Digitação da listagem de recolhimento da SEDUMA referentes as 28 mil plantas e projetos arquitetônicos da construção de Brasília recolhidos ao ArPDF.

1.2. Preservação da Memória Documental do Distrito Federal

Programa de Trabalho 13.391.2300.2465.0001

Indicador: Garantir o acesso às fontes de pesquisas existentes no Arquivo Público do DF.

Promover a conservação preventiva dos depósitos de documentos - Etapa SAG nº 0009

- Realizada a conservação preventiva, através de higienização, troca mensal de 4 mapas dos termohigrógrafos e controle diário dos desumidificadores de ar.

Organizar física e intelectualmente os processos do Fundo Novacap, data-limite 1973 - Etapa nº 0016

- Realizada a higienização, descrição, classificação e organização física de 19,67 metros linear de documentos. Durante os meses de novembro e dezembro a equipe da Gerência de Documentação Textual se dedicou à preparação da listagem de eliminação de documentos da Novacap que não são de valor permanente.

1.3. Preservação da Memória Filmográfica e Digitalização do Distrito Federal

Programa de Trabalho 13.391.2300.2465.0003

Editar “Catálogo de Imagens sobre Brasília” – Etapa SAG nº 0010

- Concluída a montagem do Catálogo.

Estadística dos Serviços de Atendimento ao Usuário do ArPDF

Atividades	2005	2006	2007
Pesquisas (formulários preenchidos)	747	724	502
Ampliação e Identificação de Fotografias	4096	2983	871
Digitalização de Fotografias	2338	7988	5560
Reprodução de Filmes em VHS (2007 VHS P/DVD)	312	295	160
Emissão de Declarações de Tempo de Serviço	28	44	44
Visitas Técnicas e Guiadas (grupos)	37	23	23
Visitas Técnicas e Guiadas (pessoas)	759	268	539

Observação: em 2005 e 2006 só eram reproduzidos fitas em VHS

Estadística das Consultas

Classificação das pesquisas	2005	2006	2007
Administrativa	27	29	11
Científica-Cultural	438	452	311
Comercial	27	23	12
Probatório-Imobiliária	5	1	6
Probatório-Trabalhista	138	86	74
Centro de Informação	33	38	22
Visita Técnica e Guiada	14	23	23
Outros	-	-	21

1.4. Outras Atividades Realizadas

Participação em Seminários e Eventos

- Palestra Gestão de Documentos Eletrônicos: Visão Arquivística, promovida por este órgão;
- Lançamento da NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística no auditório do SENAC;
- Palestra do Idealizador do Museu Nacional de Imagem e Som no Teatro Nacional Cláudio Santoro;
- Participação do Diretor de Arquivo Permanente, convidado pelo IPHAN, para compor a Comissão Nacional Julgadora do Prêmio “Rodrigo Melo Franco de Andrade”;
- Participação de servidores nos depoimentos para posteridade – Projeto Museu Nacional da Imagem e do Som;
- Participação na Palestra do senhor Wanderlei Batista dos Santos – Gestão de Documentos Eletrônicos: Visão Arquivística;
- Participação no Seminário Acervos Documentais: Vestígios Instituintes de Patrimônios Culturais na Universidade de Brasília;
- Participação de servidores no Programa Governo nas Cidades;

- Participação de servidor como instrutor no curso Noções Básicas de Arquivologia, promovido pela Escola de Governo e o Arquivo Público do Distrito Federal;
- Participação de servidores e estagiários no curso Noções Básicas de Arquivologia, promovido pela Escola de Governo e o Arquivo Público do Distrito Federal;
- Participação do 1º Encontro de Arquivistas para revisão e atualização da Portaria nº 03 de 22.01.1998, promovido pelo Arquivo Público do Distrito Federal e a SEPLAG, no auditório da Novacap;
- Participação de servidores na Palestra em homenagem ao Dia do Arquivista, promovido pelo Arquivo Público do Distrito Federal, no auditório da Escola de Governo;
- Participação do Diretor de Arquivo Permanente, representando o ArPDF em cerimônia de Diplomação no Programa Memória do Mundo da Unesco. A cerimônia aconteceu no dia 8.11.2007 no Rio de Janeiro, no Arquivo Nacional.
- Participação de servidor em estágio na Cinemateca Brasileira, pelo Si BIA (Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais), em São Paulo no período de 19 a 30.11.2007.
- Realizadas 69 coberturas fotográficas de todos eventos que o ArPDF participou.

1.5. Pesquisa sobre a História do Distrito Federal

Programa de Trabalho: 13.391.2300.2467.0001

Manter os serviços da Biblioteca do ArPDF – Etapa SAG nº 0011

A Biblioteca do ArPDF desenvolve e coloca à disposição da sociedade acervo bibliográfico especializado em assuntos referentes a arquivologia e a história de Brasília, da sua construção aos dias atuais. Nossa meta é atender necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando tecnologias e mecanismos para o tratamento, recuperação e transferência dessa informação.

Atividades Executadas

- Limpeza das publicações;
- Separação de todo acervo por tipo de material;
- Seleção do material acumulado e disperso;
- Doação do material para unidades de informação, em sua maioria para bibliotecas públicas escolares;
- Reorganização física da Biblioteca;
- Reaproveitamento das estantes em melhor estado de conservação e troca das estantes em pior estado;
- Reorganização dos arquivos de recortes de jornais, no que tange troca de pastas, recolocação de pastas para maximização dos espaços nos arquivos;
- Pesquisa e preparação de documento sobre: “Riscos de desastres em Bibliotecas”; “Políticas de Desenvolvimento de Coleções em Bibliotecas”; Apresentação sobre Gestão Documental;
- Colaboração na pesquisa sobre a formação de uma “Rede Integrada de Informação em Cultura do DF – RIIC-DF”, que está sendo negociada com a missão de reunir informações (acervos bibliográficos e não bibliográficos) de órgãos que possuam por missão a preservação e disseminação das memórias constituídas e sobre Brasília.
- A Biblioteca possibilitou o acesso remoto às informações de seu Acervo de recortes de jornais em formato digital, através da página (<http://www.arpdf.df.gov.br>), visando incluir monografias, dissertações e teses;
- Seleção, aquisição e descarte de todo o material bibliográfico, por compra, doação ou permuta. Foi feito o descarte das publicações sem registro e não condizente ao escopo da Biblioteca.

Quantitativo Anual

Atendimento às pesquisas	156
Contatos com pesquisador por e-mail e telefone	150
Empréstimo de publicações (interno)	250
Arquivamento de publicações	2.500
Classificação de artigos de jornais	2.400
Arquivamento de recortes de jornais	2.400

Realizar Projeto “Prefeitos e Governadores do Distrito Federal”- Etapa SAG nº 0017

- Realizada pesquisa bibliográfica, fotográfica, filmográfica para montagem do projeto. Readequada, atualizada e diagramada. Em processo licitatório.

Realizar Projeto “Reedição do Caderno de Pesquisa de Planaltina”- Etapa SAG nº 0018

– Publicação readequada, atualizada e diagramada. Em processo licitatório.

Realizar projeto “Reedição Catálogo de Depoimentos Oraís” - Etapa SAG nº 0019

– Digitação e conferência “Catálogo de Depoimentos Oraís” e inclusão de novos depoimentos na publicação. Correções efetuadas. Publicação readequada, atualizada e diagramada. Em processo licitatório.

Realizar Projeto “Catálogo de Depoimentos Oraís II”- Etapa SAG nº 0020

– Realizado o levantamento de todos os depoimentos para montagem do projeto. Digitação de dados catalogados. Conferência dos dados e correções. Publicação readequada, atualizada e diagramada. Em processo licitatório.

Realizar Projeto referente à História Oral - Etapa SAG nº 0022

Programa de História Oral – Quantitativo Anual	
Pesquisa e elaboração de textos sobre a história do Distrito Federal	28
Masterização de Depoimentos Oraís	119
Rebobinamento de fitas magnéticas	599
Edição de vídeo de depoimentos	5
Transcrição	2
Entrevista	7

Outras Atividades Realizadas

Visitas Guiadas/Técnica

- 30 Oficiais da PMDF;
- 33 alunos Jovem Aprendiz – SENAI;
- 5 alunos FAUPLAC;
- 53 alunos Centro Salesiano do Menor – CESAM;
- 112 alunos Centro Educacional 2 – Guará I;
- 38 alunos Centro de Ensino Fundamental – Cruzeiro;
- 33 alunos + 2 professores Centro Salesiano do Menor – CESAM;
- 23 alunos SENAI;
- 37 alunos Centro Salesiano do Menor – CESAM;
- 8 alunos do Curso da Arquivologia da UNB;
- 3 pessoas Tribunal Regional Eleitoral;
- 15 alunos Curso Extensão de História – UNICEUB;
- 1 pessoa da Academia de Letras e Artes do Planalto Central – Luziânia;
- 42 pessoas do Instituto Histórico e Geográfico do DF.

Participação em Palestras, Cursos e Eventos

- Ciclo de Palestras “Cinqüenta anos do Resultado do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital da República”;
- “A Segurança Pública e a Mídia”;
- “Tecnologia e Informação” – UNB;
- “A Sedução da MPB e a sua Fundamentalidade no processo Cultural Brasileiro”;
- “Gestão de Documentos Eletrônicos: Visão Arquivística”;
- “Hipertensão e Alcoolismo” – profissionais da Secretaria de Planejamento e Gestão – Diretoria de Saúde Ocupacional;
- “Noções Básicas de Arquivologia”;
- Participação na Missa Campal, evento realizado pelo ArPDF na recepção aos convidados.

Projeto Museu Nacional da Imagem e do Som

O mencionado projeto está em fase de implantação. Consiste na gravação em áudio e vídeo de depoimentos para a posteridade de pioneiros e/ ou personalidades que contribuíram significativamente para Brasília e para o Brasil.

O projeto demandou estudo minucioso da legislação sobre o tema para ser implantado no Distrito Federal.

Foi realizada também pesquisa para compra do equipamento necessário para a implantação do mesmo.

Pesquisado e elaborado o Roteiro de Depoimentos para a Posteridade, Curriculum dos Depoentes e Cessão de Direitos sobre Depoimento Oral.

Atividades Realizadas

– Foram gravados 5 depoimentos com a ajuda da TVE, perfazendo 20 horas de gravação. Os depoimentos estão em fase de gravação e edição de vídeo continuam sendo feitos, pela importância da atuação dos depoentes, para posterior edição em vídeo.

1.6. Arquivo vai à Escola e à Comunidade

Programa de trabalho nº 13.392.1400.6161.0001

É política da nova gestão, além de recolher e assegurar conveniente preservação e manutenção adequada dos documentos arquivísticos de valor permanente, também produzir conhecimento e disseminá-los, principalmente para os profissionais ligados à rede de ensino do Distrito Federal, cujo contato direto com os alunos possibilita maior socialização do conhecimento produzido pelo Arquivo Público do Distrito Federal.

O projeto objetiva proporcionar informações históricas do Distrito Federal, aos professores, alunos e outros profissionais do sistema de ensino sob a responsabilidade do Governo do Distrito Federal, a partir do acervo documental sob a custódia deste órgão, visando a subsidiar o processo de ensino aprendizagem.

Atividades Realizadas

Empréstimo para exposições em Instituições Educacionais:

Instituição	Nº de Mostras	Nº de Visitantes
Instituto Presbiteriano Mackenzie, Escola Classe I do Guará e Escola Classe I de Sobradinho	03	3.250
Faculdade Serrana de Sobradinho	02	1.370
Mostra de exposição na Biblioteca do Núcleo Bandeirante	01	200
Centro de Ensino Fundamental – FERCAL, Centro de Ensino Fundamental I – Núcleo Bandeirante, Centro Educacional II – Guará, Colégio Notre Dame – Brasília, Escola Paroquial Santo Antônio - Brasília, Centro Educacional La Salle - Brasília, Centro Integrado de Ensino Especial – Brasília	07	6.700

Atendimento a professores e alunos

Atividade	Nº de Visitas	Nº de Visitantes
Visitas técnicas	23	539

Produção de material para esse programa

Material	Quantidade
Produção de banners com imagens do acervo fotográfico do Arquivo, compreendendo séries temáticas: antecedentes, construção, inauguração e personalidades	85 banners
Produção de banner com eventos históricos importantes do processo de interiorização da capital do Brasil	1
Produção de 16 modelos diferentes de marca-páginas com imagens do acervo fotográfico do Arquivo	42.000 unidades
Produção da Exposição “Israel Pinheiro – O Homem que construiu Brasília”	16 banners

1.7. Divulgação da História do Distrito Federal

Programa de trabalho nº - 13.392.1400.2463.0001

O acesso às informações da história do Distrito Federal exige projeto que permita a criação de atividades culturais e a disseminação desse conteúdo para o grande público. O acesso às informações de cunho histórico pode ser mediado também por linguagem menos técnica, numa prosa que aguça a curiosidade e veiculada em textos e imagens. Este programa objetiva a divulgação das informações históricas contidas no acervo do ArPDF e das pesquisas realizadas pelo órgão, em qualquer instituição ou órgão público, independente de sua atividade fim.

Atividades Realizadas

Empréstimo para Exposições e Painéis em Locais Públicos e Privados

Instituição	Nº de Mostras	Nº de Visitantes
Estação Central do Metrô de Brasília, Casa Park e Pátio Brasil.	03	13.300
Brazlândia, Recanto das Emas/Riacho Fundo, São Sebastião e Candangolândia.	04	1.200
Biblioteca do Ministério da Justiça e Administração do Lago Sul, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Riacho Fundo, Candangolândia, Sobradinho I e II, Recanto das Emas, Brazlândia, Riacho Fundo I e II- Programa Governo nas Cidades	11	5.050

Instituição	Nº de Mostras	Nº de Visitantes
Santa Maria, Planaltina, Lago Sul, Gama, Varjão-Lago Norte, totalizando - Programa Governo nas Cidades, Administração de Santa Maria, Academia de Letras e Arte do Planalto – Luziânia e uma ONG - Programa Governo nas Cidades	08	5.950
Itapoã, Samambaia, Areal, Plano Piloto, Academia de Letras e Arte do Planalto – Luziânia, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Administração do Núcleo Bandeirante, Administrativo do Recanto das Emas, Catedral de Brasília e Embaixada de Portugal.	10	4.000

Produção de material para esse programa

Material	Quantidade	Visitantes
Criação e montagem de 27 exposições fotográficas das localidades visitadas pelo Governador do GDF no Programa “Governo nas Cidades”.	750 fotografias Formato 45cm X 30cm	8.800
Criação e montagem da exposição “Zé Aparecido – O homem que tornou Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade”. Exposta na “Missa de Sétimo Dia” na Catedral de Brasília e na Embaixada de Portugal.	50 fotografias Formato 45cm X 30cm	250
Criação de folder litúrgico, cartazes e convites para Missa Campal 2007	1.600	-
Elaboração de textos de caráter histórico sobre o processo de interiorização da capital, principalmente sobre a construção de Brasília, a serem lidos na Rádio Cultura FM da Secretaria de Cultura no programa “Minuto da Memória de Brasília”	60	-

1.8. Arquivo Vivo

Programa de trabalho nº - 13.392.1400.6162.0001

O senso comum tem a tendência em caracterizar um Arquivo Público apenas como acumulador de documentos (papéis). A atual gestão, como resposta a esse falso paradigma, pretende viabilizar conhecimento mais profundo das atividades pertinentes a um Arquivo Público, visando direcionar a produção de material para divulgação do acervo do ArPDF. Nesse sentido, esse programa tem por objetivo divulgar o papel desempenhado pelo Arquivo Público do Distrito Federal na preservação da memória documental sob sua custódia.

Atividades Realizadas

Produção de Material para esse Programa

Material	Quantidade
Produção e publicação do folder institucional “Arquivo Público do Distrito Federal”	9.000
Editoração e publicação do “GUIA” do Arquivo Público do Distrito Federal.	4.000

2. Conclusão e Perspectivas para 2008

A Diretoria Cultural ao assumir a gestão em 2007 encontrou as peças para exposição em precário estado de conservação e armazenamento, para tanto, adquiriu expositores que permitem maior uso das exposições, produziu material que otimizam a divulgação do acervo histórico, entre outras providências.

A Diretoria Cultural não dispunha de mínimas condições de produzir qualquer tipo de material de divulgação devido ao total sucateamento dos computadores, tanto em quantidade como em qualidade, se mostrando inadequados os softwares e hardwares para a editoração eletrônica as quais exigem máquinas robustas na configuração.

A atual gestão conseguiu a doação de um computador e adotado outras alternativas visando melhorar a eficiência e eficácia das atividades desta Diretoria.

Em 2007 foram adquiridas novas expositores; planejadas e executadas novas exposições e impressas diversas publicações.

A expectativa é que em 2008 as atividades sejam melhores desempenhadas, conforme algumas perspectivas a seguir:

a) Arquivo vai à Escola e à Comunidade

– Firmar parceria com a Secretaria de Educação do GDF para implementar a atividade “Um Dia do Arquivo na Escola” na qual o Arquivo Público do Distrito Federal irá, durante um dia, levar exposições de seu acervo, promover palestras sobre a História de Brasília, bem como distribuir material institucional para fomentar a importância do Arquivo para a memória histórica do Distrito Federal

– Enviar para cada Escola Pública e Particular do Distrito Federal folder divulgando das exposições passíveis de empréstimo.

- Enviar mensalmente, para professores de História da rede pública de ensino, textos impressos com o material produzido para o programa “Minuto da Memória de Brasília” a fim de que estes possam divulgar no Mural da Escola informações sobre a História de Brasília.

- Enviar para as escolas públicas e privadas um volume do “Guia do Arquivo Público do Distrito Federal”.

b) Divulgação da História do Distrito Federal

- Atualização e republicação de “Juscelino Kubitschek” e “Bernardo Sayão” da Série “À Frente de Seu Tempo”

- Pesquisa e elaboração de novos textos sobre a história do Distrito Federal para o programa “Minuto da Memória de Brasília”, a serem divulgados na Rádio Cultura FM e enviados para professores de História da Rede Pública de Ensino.

- Criação e montagem de duas novas exposições fotográficas e textuais. Devido à procura por esses temas, queremos montar exposição sobre: Lucio Costa – “A cidade que inventei”; Lago Paranoá; As cidades do Distrito Federal – imagens de suas origens.

- Produção e publicação do “Guia de Exposições” para divulgação do acervo de exposições passíveis de serem emprestadas pelo órgão.

- Republicar o “Relatório da Missão Cruls”. em parceria com a Gráfica do Senado.

- Elaborar “Boneca” de cada exposição, de tal modo a permitir o acesso ao conteúdo das exposições sem precisar consultar no depósito as exposições em tamanho natural.

- Promover restauração das exposições danificadas;

- Enviar para os Arquivos Públicos Estaduais um cópia das publicações do ArPDF;

- Dar continuidade à realização da “Missa Campal” em sua data histórica original, com inauguração do “Memorial da Missa Campal”, promovendo parcerias com empresas de comunicação para maior divulgação em rádio e TV.

- Montar exposições nas estações do Metrô de Brasília em datas comemorativas importantes da História do DF.

c) Arquivo Vivo

- Promover no auditório da Escola de Governo, em comemoração ao “Dia do Arquivista”, evento formativo para todos os servidores da União e do GDF que trabalham como arquivistas no Distrito Federal.

- Publicar a “Revista do Arquivo Público do Distrito Federal”

- Produzir Calendário Anual Temático para 2009, a partir do acervo de imagens e textos do órgão.

A Diretoria de Gestão Documental – DGD é a unidade responsável por garantir a existência e a perpetuação do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF, servindo-lhe de executora das ações demandadas pelo Sistema que, aos moldes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR é responsável pelas diretrizes, elaboração e implantação de políticas públicas de gestão de arquivos. Compõem o SIARDF todos os órgãos e entidades do GDF, sendo o Arquivo Público do Distrito Federal o órgão central, ou seja, o órgão responsável por desenvolver as atividades peculiares e inerentes ao Sistema, de acordo com o disposto no Decreto 24.205 de 10 de novembro de 2003, com a Lei 2.545 de 28 de abril de 2000 e com o Regimento Interno do ArPDF.

A Diretoria de Gestão Documental – DGD, vem crescendo e ampliando suas atividades de promoção de ações que gerem a implementação da administração de arquivos no GDF, com o intuito de auxiliar as atividades administrativas e as tomadas de decisões dentro dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, além de garantir a perpetuação de informações de caráter permanente documentadas pelos órgãos do GDF.

As Oficinas de Arquivos e Protocolo e sua evolução para o Curso de Noções Básicas de Arquivologia, com desdobramento previsto em mais dois módulos, têm sido cada vez mais representativas. A crescente procura de treinamento, capacitação de servidores e orientação técnica pelos diversos órgãos da Administração Direta e Indireta do GDF confirma a tendência da estrutura administrativa governamental em organizar o seu acervo arquivístico e implementar ações de gestão documental, o que se verifica pelos números apresentados e pela procura de parcerias.

Outro trabalho típico da DGD e realizado em 2007 foi a colaboração com a SEDUMA no sentido de auxiliar no processo de recolhimento do acervo o ArPDF cedendo além do apoio técnico e logístico, mão de obra, e elaborando a minuta da portaria de transferência do acervo. Participamos também, com sugestões, a proposta da SEPLAG para a destinação de documentos eliminados que resultou na publicação da Portaria Conjunta SEPLAG/SC nº 87, de 17/08/2007.

Em 2007 este órgão, especialmente a DGD, enfrentou dificuldades com a falta de recursos humanos capacitados para o desempenho das atividades-fim, contando com apenas duas servidoras, uma Analista e uma Assistente. Quanto aos recursos tecnológicos esta Diretoria dispõe de apenas um computador e a impressora, contudo, foi dada continuidade a praticamente todas as atividades.

Perspectivas da Diretoria de Gestão Documental para 2008:

- Reorganizar a gestão interna de documentos com o objetivo de retomar o controle e a eficiência no trâmite da informação.
- Publicação do livro: Manual de Gestão Documental, em formato eletrônico e livro.
- Reestruturação da forma de viabilizar orientação técnica aos órgãos do GDF.
- Manutenção da Comissão Central de Arquivos – CCA, ampliando o seu raio de ação.
- Continuar a ministrar os cursos de: Noções Básicas de Arquivologia; Organização de Arquivos Correntes e Intermediários e do curso Preparatório para a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos – CSAD.
- Realização de palestras em entidades públicas Distrital e Federal – mediante solicitação.
- Realização do II Seminário de Políticas Integradas de Arquivos para o GDF.
- Realizar evento comemorativo ao Dia do Arquivista.
- Efetivação do projeto Ciclo de Palestras.
- Realização, sempre que viável, de eventos arquivísticos voltados, especialmente, aos servidores do GDF.
- Elaborar folders e cartazes para divulgar as atividades e trabalhos desenvolvidos pela GDF.
- Elaborar um programa de divulgação dos trabalhos do SIARDF, da CCA e da DGD.
- Investir na melhoria de políticas públicas de gestão de arquivos.
- Investir em capacitação aos servidores da diretoria.
- Elaboração de textos acadêmicos para expô-los em revistas acadêmicas reconhecidas (em âmbito nacional e internacional) como forma de divulgação dos trabalhos de elaboração, implantação e preservação de políticas públicas de gestão de arquivos e informações governamentais, bem como os seus resultados.
- Elaborar um programa de palestras, seminários, workshops, cursos, debates e afins, sobre gestão de documentos.
- Investir na melhoria de políticas públicas de gestão de arquivos.
- Elaborar um calendário de visitas técnicas nos órgãos.
- Formular parceria com empresas como o SESC e SENAI – que investem em cursos profissionalizantes – e montar um curso de Técnico de Arquivo a ser ministrado a comunidade em geral.
- Continuar os trabalhos voltados a atualização da Portaria nº 3, de 22 de janeiro de 1998 – Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Reavaliar e aprimorar a legislação arquivística aplicada ao GDF em vigor.
- Ajustar parceria com a PMDF e o CBMDF no sentido de participar do Curso de Formação de Oficiais destas instituições ministrando cursos de noções básicas de Arquivologia.
- Contratação de, no mínimo, mais um arquivista e de um técnico, ou estagiário de Arquivologia, para compor o quadro desta diretoria, para assessoramento e desenvolvimento de atividades rotineiras.
- Manutenção e incentivo da Comissão Setorial de Avaliação de Documentos do ArPDF – CSAD/ArPDF.
- A Diretoria de Arquivo Permanente é a unidade responsável pela preservação e o acesso à documentação pública de caráter permanente, recolhido ao Arquivo Público do Distrito Federal. No exercício de 2007 atendeu em média 90 (noventa) usuários por mês que buscaram subsidiar suas pesquisas sobre a Capital Federal, antecedentes, inauguração, transferência, construção e desenvolvimento político-social de Brasília.

Em 2008 está previsto a preparação gráfica e visual do “Catálogo de Imagens sobre Brasília”.

Verificou-se satisfatório o rendimento dos trabalhos e o cumprimento das atividades previstas no Plano de ação de 2007, assim como as atividades técnicas complementares que são decorrentes das necessidades emergenciais dos pesquisadores.

A Diretoria de Arquivo Permanente executou seu trabalho tendo em vista o usuário como foco principal. Buscou o aprimoramento do atendimento ao público, seja através do desenvolvimento e da

atualização dos instrumentos de pesquisas que retratam o acervo e agilizam o acesso às informações constantes no mesmo, seja pela capacitação do recurso humano através de cursos, reuniões técnicas e, essencialmente, da conscientização do grupo sobre a importância de se atender com excelência e qualidade.

A Diretoria de Pesquisa realizou as atividades pertinentes ao Programa: Pesquisa sobre a História do Distrito Federal dentro do contexto de suas atividades específicas e condições de trabalho.

O projeto de masterização foi ampliado e executado passando todo o acervo de depoimentos para o suporte digital.

Em 2007, apesar dos graves problemas enfrentados por esta Diretoria como a falta de equipamentos de informática, a falta de manutenção dos equipamentos e também a falta de equipamentos para as gravações, as atividades foram mantidas e ampliadas. A Biblioteca estuda a possibilidade de firmar convênios com outras instituições, assim como programas de cooperação, bem como reestruturar uma nova base de dados bibliográficos mais interativos e que possibilite abranger recursos da Web e ainda proceder todo um processo de definição de critérios para incorporação de publicações ao acervo.

7.2. FUNDO DA ARTE E DA CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - FACDF

A Lei Complementar nº 267, de 15/12/1999, instituiu o PAC – Programa de Apoio à Cultura, e criou o Fundo da Arte e da Cultura (FAC) com o objetivo de racionalizar e dinamizar o apoio à cultura no âmbito do Distrito Federal.

O Fundo da Arte e da Cultura – FAC tem por finalidade prover recursos financeiros a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no Distrito Federal e inscritas no Cadastro de Entes e Agentes Culturais, para realização de projetos que tenham por finalidade a difusão e incremento das atividades artísticas e / ou culturais.

Realizações

1. Apoio à arte e à cultura no Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1300.9072.0002 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Valor Autorizado (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	Realizações
7.677.975,00	1.345.043,00	1.345.043,00	Apoio financeiro a 75 (setenta) projetos e eventos culturais.

8. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO – SEDEST

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho do Distrito Federal – SEDEST, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, criada pelo decreto nº. 27.591, de 1º de janeiro de 2007, alterado pelos Decretos nº 28.250, 31 de agosto de 2007 e Decreto nº 28.349, de 15 de outubro de 2007, tem como responsabilidade as seguintes áreas de atuação:

- a) Ação Social;
- b) Programas de Solidariedade;
- c) Trabalho;
- d) Responsabilidade Social e Parceria com as Empresas;
- e) Políticas de inclusão e assistência social;
- f) Políticas de apoio ao emprego e renda.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.026, de 08 de junho de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

- Estabelecer parcerias com órgãos a fins, objetivando ao atendimento ao usuário e a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;
- Propor parcerias com sociedades civis visando maior participação da comunidade em relação à responsabilidade de assistência social, segurança alimentar e trabalho;
- Planejar e gerenciar os programas e projetos desenvolvidos para áreas de assistência social, segurança alimentar e trabalho;
- Planejar, coordenar, elaborar e acompanhar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento nas áreas de assistência social, segurança alimentar e trabalho;
- Articular, junto aos órgãos federais, estaduais e organismos internacionais, a implementação de ações que contribuam para o desenvolvimento social do Distrito Federal;
- Estabelecer parcerias com órgãos afins, objetivando o acesso da população aos programas e projetos desenvolvidos no âmbito da Secretaria, bem como a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;
- Contribuir para a crescente melhoria dos programas sociais, para alcance de suas finalidades institucionais, zelando pela eficiência das ações governamentais;
- Dar ampla divulgação, inclusive em meio eletrônico de acesso público, aos programas e projetos executados pela Secretaria.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 11.122.0100.8502.4069 N° da Etapa no SAG: 0053

Programa de Trabalho na LOA: 08.122.0100.8502.1168 N° da Etapa no SAG: 0003

Programa de Trabalho na LOA: 08.122.0100.8502.4066 N° da Etapa NO SAG: 0090

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total	
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão		
Quadro do GDF	66	216	73	948	1.303	
Requisitado	GDF	12	-	6	-	18
	Governo Federal	07	-	01	-	08
Servidores Comissionados Sem Vínculo Efetivo	100	-	310	-	410	
Contratados Temporariamente	-	-	-	67	67	
Subtotal Força de Trabalho	185	216	390	1.015	1.806	
(+) Cedidos para Outros Órgãos	-	72	-	-	72	
Total Geral	185	288	390	1.015	1.878	

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
88.383.441,00	87.634.287,09	87.633.689,29

Realizações

1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

Programa 2420 – Programa Educação Superior

Programa de Trabalho da LOA: 04.364.2420.4944.5028 – Etapa 0106

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
2.705.058,00	2.363.736,36	2.363.736,36

O programa concede bolsas no valor correspondente a 50% da mensalidade. O limite máximo é de R\$ 400,00 para cada beneficiário, o estudante necessita comprovar renda familiar mensal não superior a R\$ 2.000,00 e renda per capita mensal não superior a R\$ 400,00 e residir no Distrito Federal há pelo menos 5 (cinco) anos.

A meta era assistir 1.864 pessoas/mês. A média mensal de atendimento foi de 706 bolsas em 2007, representando um alcance de 37,9% da meta.

Programa 0116 – Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego

Programa de Trabalho na LOA: 11.331.0116.2044.1087 – Etapa 0056

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
2.242.693,00	643.263,04	633.642,84

Promover a (re)inserção do trabalhador, buscando maximizar as oportunidades de emprego e democratizar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, notadamente dos profissionais com menor nível de escolaridade e qualificação profissional. Por meio da intermediação de mão-de-obra busca-se reduzir o tempo de espera, aproximar e facilitar o contato entre o desempregado e as empresas que ofertam postos de trabalho. Por meio da emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social busca-se, além de garantir o acesso a alguns dos principais direitos trabalhistas, identificar e instrumentalizar para o exercício de sua profissão.

A meta era assistir 13.502 trabalhadores/ano. Foram colocados 7.299 trabalhadores no mercado de trabalho em 2007, o equivalente a 54,1% da meta estabelecida.

Programa de Trabalho na LOA: 11.331.0116.2698.0004 – Etapa 0058

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
691.857,00	71.701,00	71.701,00

O Seguro Desemprego é um benefício integrante da seguridade social, garantido pelo art. 7º da Constituição Federal e tem por finalidade promover a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em virtude da dispensa sem justa causa. Para cumprir sua finalidade, o Apoio Operacional ao Seguro Desemprego contempla as atividades inerentes à habilitação do desempregado com vistas à concessão do benefício, identificação da causa da dispensa, reinserção do trabalhador no mercado de trabalho por meio da Intermediação de Mão-de-obra e, se necessário, a Qualificação Profissional do trabalhador.

A meta era assistir 60.000 trabalhadores/ano. Ao todo, foram habilitados 56.704 trabalhadores para receber o benefício do seguro desemprego, 94,5% da meta estabelecida.

Programa de Trabalho na LOA: 11.331.0116.2705.0003 – Etapa 0060

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
2.274.955,00	1.882.290,76	1.538.621,14

A ação visa à apuração de informações sobre o mercado de trabalho do Distrito Federal com vistas à formulação de políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

A meta era realizar 12 pesquisas/ano. A meta foi atendida em sua plenitude.

Programa de Trabalho na LOA: 11.331.0116.2706.3474 – Etapa 0062

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
3.782.511,00	514.940,60	514.940,60

Elaborado com base nas diretrizes do Plano Nacional de Qualificação – PNQ, o PLANTEQ/DF, executado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e do Governo do Distrito Federal, deve promover a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, contribuindo, entre outros aspectos para: o aumento da probabilidade de o trabalhador permanecer no mercado de trabalho, bem como, o aumento da possibilidade de obtenção de emprego e trabalho decente e da participação em processos de geração de oportunidades de trabalho e renda, reduzindo os níveis de desemprego e subemprego. A execução do referido programa ocorre mediante a contratação de entidades governamentais e não governamentais sem fins lucrativos para realização de cursos voltados para a demanda do mercado de trabalho

A meta era treinar 6.000 trabalhadores/ano. O atendimento realizado em 2007 foi de 712 pessoas, o equivalente a 11,9% da meta.

Programa 0120 – Programa Jovem Trabalhador

Programa de Trabalho na LOA: 11.331.0120.2900.3129 – Etapa 0070

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
33.516.271,00	9.196.140,68	3.712.374,55

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM, executado pelo Governo do Distrito Federal em parceria com o Governo Federal, deve contribuir para a (re)inserção do jovem na escola, a identificação de oportunidade de trabalho e a capacitação dos jovens para o mercado de trabalho. O

programa tem como objetivo proporcionar aos jovens em situação de vulnerabilidade social a elevação da escolaridade, com a conclusão do ensino fundamental, a qualificação profissional, a inclusão digital e o desenvolvimento de ações comunitárias de interesse público.

A meta era assistir 15.570 pessoas/ano. A média mensal de atendimento em 2007 foi de 2.420 pessoas. Ao todo, 2.178 pessoas concluíram o curso.

Programa 1600 – Geração de Renda, o Exercício da Cidadania

Programa de Trabalho na LOA:: 11.334.1600.2043.3538 – Etapas 0076 e 0077

O cooperativismo é uma forma alternativa de geração de renda, com base na auto-ajuda, auto-responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade, que deve buscar o desenvolvimento do espírito comunitário, da proteção do meio ambiente, dos direitos humanos e trabalhistas.

A ação tem como objetivo promover a criação de cooperativas e associações no Distrito Federal, auxiliando na elaboração de estatutos, planos de ação, atas e disponibilizando cursos para aprimoramento dos associados/cooperados.

A meta era assistir 2.500 pessoas/ano. Foram atendidas 1.676 pessoas por meio dos serviços de assessoria e consultoria prestados às associações e cooperativas.

Quanto à capacitação, 233 pessoas foram beneficiadas com 09 oficinas e 08 cursos de aprimoramento realizados pela Gerência de Fomento ao Associativismo e ao Cooperativismo e parceiros externos como a Incubadora Social e Solidária CDT/UNB e SEBRAE. Foram oferecidos os seguintes cursos: Gestão de Negócios, Formação de Gestores de Empreendimentos Solidários, Negociação Coletiva, Formação de Preços, Formação de Facilitadores da Oficina de Convivência, Formação Gerencial.

Nesta gerência, foram cadastradas 46 associações e 1 cooperativa e contempladas com exposição e divulgação de seus produtos artesanais totalizando a participação de 628 artesãos em eventos de comercialização.

Deste modo, foram beneficiados 2.793 associados e cooperados em 2007, o equivalente a 111,7% da meta estabelecida.

Programa de Trabalho na LOA: 11.334.1600.6044.3591 – Etapas 0080,0081 e 0082

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
129.319,00	5.193,37	5.193,37

O artesanato brasileiro é um setor da economia cujo crescimento possui alto potencial de geração de trabalho e renda, de maneira descentralizada. Considerando a peculiaridade e a relevância de cada um dos elos de sua cadeia produtiva que são: manejo da matéria-prima, a produção, a divulgação e a comercialização do produto artesanal tanto no mercado interno quanto no internacional, surgiu a demanda por um apoio governamental que possibilitasse, além da preservação da cultura brasileira, a geração de ocupação e renda.

Neste sentido o apoio prestado ao artesão do Distrito Federal, visa inserir artesãos no mercado, de forma competitiva, criando um ambiente favorável ao surgimento de micros e pequenos negócios, por meio de credenciamento, capacitação, orientação e realização de exposições para comercialização, bem como, diminuir os custos de produção dos beneficiários que possuem isenção de ICMS, conforme Decreto nº 18.955.

A meta era assistir 6.500 pessoas/ano. Foram atendidas 4.515 pessoas em 2007, sendo 3.242 artesãos cadastrados, orientados e capacitados, 778 expositores apoiados nas feiras e exposições realizadas pela Secretaria e 495 artesãos apoiados no Centro de Comercialização do Artesanato do CONIC. O atendimento realizado representa um alcance de 69,5% da meta prevista na LOA 2007.

Programa 0169 – Promoção Comunitária

Programa de Trabalho na LOA: 08.306.0169.2639.0002 – Etapa 0092

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
8.446.985,00	8.210.681,56	7.582.313,82

Atendimento realizado com fornecimento de refeições a preço acessível (R\$ 1,00) em 7 restaurantes comunitários localizados em Samambaia, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião, Planaltina, Paranoá e Recanto das Emas.

A meta era fornecer 5.000.000 refeições/ano. O atendimento realizado foi de 3.896.187 refeições em 2007, o equivalente a 77,9% da meta. A média mensal de atendimento foi de 324.682 refeições fornecidas.

Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1500.2776.0002 – Etapa 0098

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
1.037.200,00	433.248,03	392.539,32

Atendimento realizado através de aquisição de material de consumo (telhas, cimento, colchão, etc.) e suprimento de fundos para atender famílias removidas de áreas de risco e/ou irregulares.

A meta era assistir 120 famílias/ano. Foram atendidas 232 famílias em 2007, representando 193,3% da meta.

Programa de Trabalho na LOA: 08.244.1500.2094.6933 – Etapa 0108

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
120.000,00	83.008,00	41.504,00

Atendimento realizado através de parceria entre a SEDEST e o SESI que visa à promoção de hábitos alimentares saudáveis e a utilização integral de alimentos através de ações educativas junto à população carente residente nas Regiões Administrativas mais vulneráveis do Distrito Federal. A metodologia utilizada baseia-se em aulas teóricas e práticas sobre alimentação e nutrição, ministrados na unidade móvel do “Programa Cozinha Brasil”.

A meta era assistir 3.200 pessoas/ano. O programa atendeu 2.714 pessoas em 2007, o equivalente a 84,8% da meta estabelecida na Lei Orçamentária Anual.

Programa de Trabalho de Trabalho na LOA: 08.306.1500.2629.0002 – Etapa 0099

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
8.025.571,00	7.975.910,69	7.306.255,92

Atendimento realizado através da distribuição mensal de uma cesta de alimentos contendo 12 itens totalizando 28 kg, a famílias de baixa renda cadastradas no Pró-Família. Esta distribuição é realizada através de 144 pontos de distribuição (PD's) em todo o Distrito Federal.

A meta era assistir 24.000 famílias/mês. A média de atendimentos foi de 17.687 famílias assistidas mensalmente, representando um alcance de 73,7% da meta estabelecida na LOA.

Programa de Trabalho de Trabalho na LOA: 08.306.1500.2630.0002 – Etapa 0100

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
22.993.751,00	22.854.342,97	20.421.986,42

Atendimento realizado através da distribuição diária de leite para famílias de baixa renda cadastradas no Pró-Família. A distribuição é realizada através de 144 pontos de distribuição (PD's) localizados em 18 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A meta era assistir 17.000 famílias/mês. Foram atendidas pelo programa 46.438 famílias mensalmente, ou seja, 273,2% da meta.

Programa de Trabalho da LOA: 08.306.1500.2631.0002 – Etapa 0101

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
6.378.898,00	6.225.827,09	5.273.093,83

Atendimento realizado através da distribuição diária de dois pães vitaminados para cada criança de família de baixa renda cadastradas no Pró-Família. A distribuição é realizada através de 144 pontos de distribuição (PD's) localizados em 18 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A meta era assistir 17.000 famílias/mês. A média mensal de atendimento foi de 46.438 famílias, o equivalente a 273,2% da meta.

Programa de Trabalho da LOA: 08.306.1500.4994.0002 – Etapa 0102

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
28.460.709,00	27.131.106,00	27.131.106,00

Programa distrital criado pelo Decreto nº 23.726, de 15 de abril de 2003, concede auxílio financeiro de R\$ 130,00 a famílias com renda mensal per capita de até R\$ 120,00 que não tenham criança em idade escolar matriculadas no ensino fundamental da rede pública (6 a 15 anos). Para receber o benefício às famílias precisam estar cadastradas no Cadastro Único dos beneficiários dos Programas Sociais do GDF.

A meta era assistir 18.000 famílias/mês. A média mensal de atendimento foi de 25.088 famílias, ou seja, 139,4% da meta estabelecida na LOA.

Programa de Trabalho da LOA: 08.244.1500.9086.0004 – Etapa 0103

Despesa Autorizada (R\$)	Valor Empenhado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
2.012.247,00	1.427.795,71	42.611,90

Atendimento realizado através da isenção da tarifa de água e esgoto de baixo consumo (menor de 10 m³) às famílias de baixa renda cadastradas no Pró-Família.

A meta era assistir 6.000 famílias/mês. O programa foi executado somente no mês de dezembro, atendendo a 2.368 famílias.

2. Dados Estatísticos – Evolução 2005 a 2007

Programas	Ações	Atendimento Efetuado			
		Produto	2005	2006	2007
Educação	Manutenção do Programa Renda	Atendimentos	9.677	10.906	8.455

Programas	Ações	Atendimento Efetuado			
		Produto	2005	2006	2007
Superior	Universidade do GDF				
Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego	Intermediação de Emprego – trabalhadores colocados	Atendimentos	12.235	14.392	7.299
	Habilitar trabalhadores ao benefício do Seguro-Desemprego	Atendimentos	56.876	60.043	56.704
	Realizar Qualificação Profissional – PLANTEQ	Pessoa atendida	-	1.796	712
Jovem Trabalhador	PROJOVEM	Pessoa atendida	-	-	2.178
Geração de Renda, o Exercício da Cidadania	Apoiar e prestar assessoria e consultoria as Associações e Cooperativas	Atendimentos	804	4.435	1.932
	Capacitar associados e cooperados	Atendimentos	493	1.580	233
	Viabilizar eventos para comercialização (associados e cooperados)	Atendimentos	-	-	628
	Cadastrar, Orientar, Capacitar e Acompanhar Artesãos	Atendimentos	14.822	13.993	3.242
	Promover e apoiar a Comercialização de Produtos artesanais	Atendimentos	767	921	778
	Apoiar e promover exposições no Centro de Comercialização de artesanato no CONIC (artesanos)	Atendimentos	-	-	495
Promoção Comunitária	Restaurante da Solidariedade	Atendimentos	3.663.846	4.432.668	3.896.187
Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda	Ações Emergenciais de Solidariedade	Atendimentos	-	-	232
	Cestas Básicas da Solidariedade	Atendimentos	215.909	248.176	212.245
	Leite da Solidariedade	Atendimentos	515.955	514.227	557.260
	Pão da Solidariedade	Atendimentos	515.955	514.227	557.260
	Renda Solidariedade	Atendimentos	140.738	189.069	301.052
	Isenção das Tarifas de Água e Esgoto	Atendimentos	57.429	42.648	2.368
	Educação alimentar e nutricional – Cozinha Brasil	Pessoa atendida	-	-	2.714

Observação: Para as atividades com produto definido como atendimentos realizados, foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.

Para as ações com produto em pessoas atendidas, foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando-se em consideração a rotatividade de pessoas.

3. Convênios Firmados com a União Vigentes em 2007

Nº Convênio	Órgão concedente	Objetivo do Convênio	Vigência	Valor Repassado (R\$)	Prestou Contas?
033/2006 Plurianual Único.	MTE	Manutenção das funções e ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.	26/05/2006 a 31/12/2007	11.444.876,00	Não
839.025 /2005	FNDE	Apoio com Assistência Financeira Suplementar ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem, cujo público-alvo é formar jovens com idade entre 18 e 24 anos que concluíram a quarta série e não terminou a oitava série.	26/06/2006 a 31/12/2007	28.229.640,00	Não
091/2006	MTE	Cooperação técnica e financeira para a execução das atividades inerentes às aulas de Qualificação Social e Profissional nos Arcos Ocupacional, no âmbito do Programa Nacional de Inclusão de Jovem – Projovem.	26/06/2006 a 31/12/2007	2.329.412,00	Não
755/2004	MDSCF	Construção, ampliação e modernização de centros públicos de atendimento a crianças e adolescentes – Santa Maria	16/11/2006 a 16/11/2007	120.000,00	Não
834/2004	MDSCF	Serviços de proteção sócio assistencial para pessoa portadora de deficiência/ Reforma da APAE	23/12/2004 a 22/05/2008	100.000,00	Não

Nº Convênio	Órgão concedente	Objetivo do Convênio	Vigência	Valor Repassado (R\$)	Prestou Contas?
924/2004	MDSCF	Capacitação de Gestores e Conselheiros da Assistência Social – SUAS	01/01/2007 a 31/12/2007	120.000,00	Sim
932/2004	MDSCF	Revisão e Avaliação Social dos beneficiários do Benefício de Prestação continuada, concedida no período de 01/12/2001 e 30/07/2003,	15/02/2005 a 30/12/2007	102.860,00	Não
1.378 /2004	MDSCF	Projeto de Serviços Sócio Assistência a pessoa portadora de deficiência	28/12/2005, Sendo prorrogado.	100.000,00	Não
174/2005	MDSCF	Ações sociais e comunitárias	29/12/2005 a 26/09/2008	40.000,00	Não
176/2005	MDSCF	Ações sociais Comunitárias	29/12/2005 a 15/09/2008	139.000,00	Não
178/2005	MDSCF	Ações sociais e comunitárias para populações carentes – aquisição de materiais de consumo	30/12/2005 a 28/12/2007	50.000,00	Não
179/2005	MDSCF	Construção de espaço físico destinado ao Centro Rural de Atenção a Infância e Adolescência	29/12/2005 a 27/12/2007	300.000,00	Não

4. Órgãos Colegiados Vinculados

4.1. Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF

Criado por força da Lei nº 997, de 29 de dezembro de 1995, o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal - CAS/DF, órgão público local, de caráter permanente e competência normativa e deliberativa na formulação da política do setor, integrante do sistema descentralizado de Assistência Social, responsável pela coordenação e execução da assistência social do Distrito Federal, tem as seguintes Competências:

I. Convocar, ordinariamente, a cada dois anos e, extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência de Assistência Social do Distrito Federal;

II. Aprovar, com base nas prioridades e diretrizes estabelecidas pela Conferência de Assistência Social proposta formulada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal;

III. Demandar à Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal a permanente realização de estudos, pesquisas e capacitação de recursos humanos, como subsídio à Política de Assistência Social do Distrito Federal, bem como intercâmbios ou outras formas de cooperação com entidades que desenvolvam atividades congêneres;

IV. Aprovar o Plano de Assistência Social do Distrito Federal;

V. Apreçar a proposta orçamentária anual e plurianual e eventuais alterações nas prioridades e metas encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, zelando por sua inclusão nos orçamentos anuais no Distrito Federal, observadas as diretrizes orçamentárias;

VI. Propor, quando couber, alteração da proposta orçamentária da Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária;

VII. Indicar prioridades para programação e execução orçamentária e financeira do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal - FAS/DF;

VIII. Orientar e controlar a gestão do Fundo de Assistência social;

IX. Controlar o montante dos recursos alocados para a assistência social no Distrito Federal, assim como a sua aplicação e desempenho;

X. Normatizar as ações e regular a prestação dos benefícios, serviços assistenciais, programas de assistência social e projetos de enfrentamento da pobreza, de natureza pública e privada, no campo da assistência social;

XI. Regulamentar a concessão e o valor dos benefícios eventuais, observados critérios e prazos definidos pelo CNAS;

XII. Estabelecer critérios e proceder prévia inscrição das entidades e organizações locais de assistência social, como condição necessária ao seu funcionamento;

XIII. Proceder inscrição para funcionamento de filial de entidades com sede em outros Estados e com atuação no Distrito Federal;

XIV. Definir critérios para a concessão, pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária do Distrito Federal, de subvenções sociais a entidades;

XV. Normalizar a celebração de acordos, convênios e similares entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária e entidades públicas e privadas de Assistência Social, fiscalizando a sua execução;

XVI. Organizar e manter atualizado o cadastro das entidades de assistência social do Distrito Federal;

XVII. Fiscalizar, de forma sistemática e continuada, o funcionamento de entidades de assistência social, bem como a gestão de recursos e o desempenho de programas e projetos aprovados pelo Conselho;

XVIII. Divulgar os benefícios sociais, os serviços assistenciais, os programas de Assistência Social e projetos de enfrentamento da pobreza no Distrito Federal, bem como os meios de acesso aos mesmos;

XIX. Elaborar o seu Regimento Interno observada a legislação pertinente.

4.1.1. Atividades Realizadas

– Sessão solene de Posse dos Conselheiros do Governo e da Sociedade Civil para o biênio 2007/2009, no auditório de Governo.

– Seminário de Capacitação dos Conselheiros do CAS/DF, em 20/10/2007, no Auditório da Escola de Governo.

– Reuniões descentralizadas com as Comissões Locais das macrorregiões do DF que envolvem 54 aglomerados populacionais, objetivando a organização local das Conferências Regionais.

– Reuniões preparatórias nas 07 macrorregiões no período agosto/setembro em conjunto com a SEDEST/SUBSAS.

– 07 Conferências Regionais, no período de 24/08 a 27/09, prestando assessoria técnica, logística e administrativa, em conjunto com a SEDEST/SUBSAS.

– Capacitação de sistematizadores e facilitadores para atuarem na VII Conferência de Assistência Social do DF.

– VII Conferência de assistência Social do DF com o apoio da SEDEST.

– Palestra tema: “Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual”

– Palestra tema: “Perfil dos Adolescentes mortos em cumprimento da medida socio-educativa em internação”.

– Relatório Avaliativo da Comissão Organizadora da VII Conferência de Assistência Social do DF.

– Instalação de grupo de trabalho para estudo e proposições atualizadas Fluxograma processual do CAS/DF.

4.2. Conselho do Trabalho do Distrito Federal

Órgão colegiado de natureza deliberativa, o Conselho do Trabalho do Distrito Federal foi criado pela Lei nº 892, de 26 de julho de 1995. Formado por representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores e tem as seguintes competências:

I. Aprovar as diretrizes e as prioridades dos projetos objetos de aplicação dos recursos do FUNGER/DF;

II. Definir ou propor programa de execução da política de trabalho do Distrito Federal, estratégia de acompanhamento e avaliação dos resultados;

III. Promover e avaliar as iniciativas para o fortalecimento das ações que objetivem geração e emprego e renda, o amparo ao trabalhador desempregado, a capacitação e a qualificação profissional, a segurança e a saúde no trabalho e o aperfeiçoamento da legislação trabalhista e das relações do trabalho;

IV. Fiscalizar a utilização dos recursos financeiros operacionalizados pelo Sistema Nacional de Empregos - SINE;

V. Participar da elaboração da proposta orçamentária na área do trabalho;

VI. Avaliar as repercussões de medidas adotadas ou previstas pelos setores público ou privado relativas às questões trabalhistas ou de relações de trabalho;

VII. Elaborar e aprovar seu regimento interno.

VIII. Aprovar as prestações de contas mensal e anual do FUNGER/DF, emitindo parecer conclusivo ao Secretário do Trabalho sem prejuízo dos controles internos e externos pelos órgãos competentes.

4.2.1. Atividades Realizadas

O conselho encontra-se em fase de reestruturação.

4.3. Conselho de Administração do Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal

São atribuições do Conselho de Administração do FUNGER/DF:

I. Definir as diretrizes, metas e prioridades do Fundo, especialmente os critérios de aplicação, onerosa ou não, de seus recursos;

II. Dispor, inclusive em caráter normativo, mediante proposta apresentada pela Secretaria de Estado de Trabalho:

a) os atos de gestão do patrimônio do Fundo;

b) os procedimentos para a realização das operações de crédito ou a destinação de recursos nos termos desta Lei Complementar;

c) a realização de operações ou a destinação de recursos, observadas as disposições desta Lei Complementar que constituam exceção às diretrizes, metas e prioridades estabelecidas nos termos do inciso anterior;

d) os critérios de parcelamento para regularização de débitos vencidos e não pagos;

e) os critérios para aplicação de sanções aos inadimplentes com o FUNGER/DF;

f) a assunção de obrigações por parte do Fundo;

g) outras matérias de interesse da administração do Fundo.

III. Definir as normas pertinentes ao seu próprio funcionamento e as formas de deliberação na condição de Conselho de Administração do FUNGER/DF.

4.3.2. Atividades Realizadas

– O conselho encontra-se em fase de reestruturação.

4.4. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

Compete ao Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal –CONSEA/DF propor e pronunciar-se sobre:

I. As propostas e ações a serem implementadas pelas Secretarias de Estado da área social e demais órgãos e entidades do Distrito Federal executores do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional do Governo do Distrito Federal;

II. As formas de articular e mobilizar a sociedade civil, no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e do Plano de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, estabelecendo indicações de prioridade;

III. A realização de estudos que fundamentem as propostas ligadas à segurança alimentar e as diversas alternativas de recuperação e manutenção nutricional;

IV. Campanhas visando sensibilizar a opinião pública sobre a necessidade de combate a fome e a desnutrição; e

V. Medidas relativas à educação alimentar e nutricional, propiciando orientações sobre qualidade nutricional, hábitos alimentares e estilo de vida saudável.

4.4.1. Atividades Realizadas

– Participação em 05 pré-conferências;

– Participação na II Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho - SEDEST nas perspectivas técnica e administrativa tiveram como parâmetro a reestruturação organizacional da Secretaria consolidando políticas complementares tendo como foco a área social.

Um dos principais desafios postos para 2007 foi aliar as mudanças de paradigmas com o quadro de pessoal insuficiente para a nova missão e ainda garantir a manutenção das ações de cunho continuado e de atendimento direto à população.

Importante ressaltar que o exercício de 2007 foi pautado por transformações expressivas no que diz respeito à implantação definitiva do Sistema Único da Assistência Social no Distrito Federal, concretizando-se na expansão dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e dos Centros de

Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e também no compromisso firmado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDSCF por meio do Pacto de Aprimoramento de Gestão, visando à adequação dos órgãos executivos da SEDEST ao pleno exercício da gestão da assistência social no seu âmbito de competência.

Como forma de assegurar a proteção social à população, foram criadas na nova estrutura 19 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 6 CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e 11 COSES (Centro de Orientação Sócio-educativa) atendendo ao preconizado pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Sistema Único de Assistência Social. Foi criada ainda, na estrutura da SEDEST, uma unidade específica voltada para atendimento à população de rua, e segmentos em situação de vulnerabilidade e risco.

E para a otimização dos serviços ofertados por essas novas unidades, foi celebrado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – nº 003, em 22 de agosto de 2007, prevendo, entre outras medidas, a contratação temporária de 456 profissionais de nível superior e de apoio. Já foram contratados e capacitados 67 cuidadores sociais para atuar nas 17 Casas Lares destinadas ao abrigo de crianças e adolescentes.

Em 23 e 24 de outubro de 2007 foi realizada a VII Conferência Distrital de Assistência Social que teve como tema “Compromissos e Responsabilidades para Assegurar a Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência Social”. Este evento culminou em um processo avaliativo da política de Assistência Social no DF com a participação de 1.800 pessoas, tendo sido eleitos 148 delegados.

O fortalecimento da política de inclusão social traduz-se pela estruturação de ações de capacitação e geração de renda que se constituem na porta de saída para os beneficiários dos programas sociais oportunizando ao cidadão a autonomia no que diz respeito à gestão de sua existência.

Foi enfatizada nesta gestão a capacitação dos servidores da Secretaria, tendo sido realizadas 4 oficinas de planejamento estratégico destinadas aos quadros gerenciais e de assessoramento e ainda, a capacitações setoriais de acordo com a necessidade de cada subsecretaria.

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi fortalecida com a reativação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – CONSEA/DF que viabilizou a realização da II Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, com a participação de 250 pessoas, retomando um processo de discussão sobre as estratégias a serem definidas em nível local sobre a promoção do direito humano à alimentação adequada e da segurança alimentar e nutricional. Os reflexos desta ação concretizaram na expansão da rede de restaurantes comunitário, na Estrutural e em Itapoã, elevando o número de 07 para 09 restaurantes, onde será registrado um aumento no fornecimento de 13.226 para 17.000 refeições/dia. Foi, ainda, assinado convenio com SESI com o objetivo de capacitar 3.000 pessoas em hábitos alimentares saudáveis e educação nutricional, por meio do Programa Cozinha Brasil.

No 1º semestre de 2007 foram priorizadas as iniciativas administrativas de estruturação da Secretaria considerando-se a rescisão dos contratos que proviam as secretarias de pessoal técnico/administrativo, a devolução dos imóveis locados e a instalação das unidades em prédios próprios, a reprogramação dos recursos orçamentários e financeiros e a realocação de pessoal garantindo assim a não paralisação dos programas e projetos vinculados diretamente ao atendimento das necessidades básicas da população de baixa renda.

O controle e redimensionamento dos programas de transferência de renda estão sendo aperfeiçoados a exemplo do recadastramento ocorrido no Programa Renda Universidade, bem como os esforços estabelecidos para conferir um alto grau de confiabilidade ao Cadastro Único dos Beneficiários dos Programas Sociais garantindo assim parâmetros para implantação e revisão de percurso dos programas/projetos já implantados.

A SEDEST mantém, atualmente, 108 convênios com entidades de prestação de serviços sócio assistenciais integrantes da rede de proteção do Distrito Federal, atendendo aproximadamente 15.175 pessoas por mês em creches, centros de convivências, abrigos, dentre outros. A ampliação de metas para atendimento da população na modalidade acima mencionada está sendo objeto de estudos e pesquisas, visando sua adequação a real necessidade do usuário.

No âmbito da Ocupação e Geração de Renda, foram colocados 7.299 trabalhadores no mercado formal de trabalho, tendo sido atendidos 542 pedidos de serviços mensalistas e 1.907 pedidos de serviços autônomos (diaristas, bombeiros, eletricitas). Habilitou-se 56.704 trabalhadores para Seguro Desemprego e foram emitidas 77.955 Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

O fortalecimento da política de inclusão social traduz-se pela estruturação de ações de capacitação e geração de renda que se constituem na porta de saída para os beneficiários dos programas sociais oportunizando ao cidadão a autonomia no que diz respeito à gestão de sua existência.

Foram concedidos 1.299 financiamentos a empreendedores, totalizando R\$ 8.230.655,23 (oito milhões, duzentos e trinta mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte e três centavos).

No programa Pró-jovem, cerca de 2.200 alunos concluíram o ensino fundamental e tiveram acesso a formação profissional e participaram de atividades comunitárias. Novas turmas foram formadas, dando oportunidade a mais 4.200 jovens que estão recebendo bolsa-auxílio de R\$ 100,00, vale transporte e lanche.

A SEDEST está priorizando atualmente a implantação dos sistemas de monitoramento e avaliação das ações sociais, fortalecimento dos mecanismos de controle social, estimulando a inserção produtiva, o associativismo e o cooperativismo, na busca da não cristalização dos benefícios sociais.

5.1. Dificuldades

- Insuficiente quadro de recursos humanos, agravado pela não reposição de servidores do quadro e também pelos desligados em função da extinção do convênio com o Instituto Nossa Senhora de Fátima e com o Instituto Candango de Solidariedade;
- Devolução, no início do ano, de todos os prédios alugados, culminando na realocação de todos os funcionários em bases físicas próprias;
- Devolução dos veículos locados, dificultando a locomoção de funcionários e o desenvolvimento de diversas ações;
- Dificuldades em integrar as políticas de assistência social, trabalho e segurança alimentar em uma única política;
- Bases físicas necessitando de reforma e readequação;
- Infraestrutura inadequada em face de amplitude das novas ações da SEDEST e sua operacionalização;

5.2. Perspectivas para 2008

- Realização de concurso público para complementar o quadro de pessoal da SEDEST;
- Inauguração de 5 CRAS;
- Implantação de restaurantes comunitários;
- Consolidação do Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal;
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela SEDEST;
- Implantação de novas Agências do Trabalhador;
- Reforma das unidades operacionais da Secretaria;
- Realização de pesquisa para o mapeamento dos bolsões de pobreza no Distrito Federal permitindo assim um planejamento mais efetivo das ações sociais;
- Capacitação de 10.000 pessoas por meio do convênio firmado pela SEDEST com o Serviço Nacional da Indústria - SENAI;
- Ampliação da meta do pacto do Bolsa Família para 100.000 pessoas;
- Implantação do índice de vulnerabilidade social do Distrito Federal;

8.1. FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DF

O Fundo de Assistência Social do Distrito Federal - FAS/DF foi instituído pela Lei Complementar nº. 08, de 19/12/2005, como mecanismo especial de captação de receitas vinculadas à realização de ações relevantes de Assistência Social no âmbito do Distrito Federal tal como previsto no art. 14 da Lei nº 8.742, de 07/12/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS).

O FAS/DF, vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, tem por objetivo prover recursos e meios capazes de garantir, de forma ágil, sistemática e continuada o financiamento de benefícios, serviços, programas e projetos de que trata a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS em seu artigo 14.

Realizações

1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

Proteção e Amparo ao Idoso - Programa 2411

Atendimento em Centro de Convivência

A ação tem como objetivo oferecer espaços de convívio aos idosos do Distrito Federal, visando o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. A atividade é desenvolvida nas Regiões Administrativas de Brazlândia, Taguatinga e Ceilândia, por meio de parceira com 03 Entidades não Governamentais – ENG's – conveniadas, financiadas com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2007 era de 480 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 393 pessoas, o equivalente a 81,9% da meta.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.241.2411.6199.0007 Etapa – SAG 0055 - Realizar atendimento em Centro de Convivência	393 pessoas assistidas mensalmente (média)	145.757,50	89.125,48	89.125,48

Atendimento em Casa Lar (Abrigo)

A atividade é realizada em parceria com 04 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Sobradinho e Núcleo Bandeirante que oferecem serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e atendimento psicossocial para pessoas idosas. A ação é financiada pelo FAS/DF e pelo FNAS/MDSCF

A meta programada para 2007 era de 300 pessoas assistidas/mês. O atendimento é realizado conforme demanda dos usuários. A média mensal de atendimentos foi de 276 idosos, o equivalente a 92,0% da meta estabelecida na LOA.

Programa de Trabalho da LOA -	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.241.2411.6200.0014 Etapa – SAG 0057- Realizar atendimento em casa lar (abrigo)	276 pessoas assistidas mensalmente (média)	542.977,00	514.609,63	514.609,63

Apoio aos Portadores de Deficiência- Programa 2409

Atendimento para execução de Atividades de Habilitação e Reabilitação

A atividade é desenvolvida por meio de parceria com 06 Entidades não Governamentais – ENG's – conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília, Ceilândia e Paranoá que oferecem serviços assistenciais temporários, de acordo com a necessidade dos usuários, visando habilitar ou reabilitar pessoas com deficiência. A ação é financiada com recursos do FAS/DF e FNAS/MDSCF

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2007 era de 1.036 pessoas assistidas/mês. A média de atendimento mensal foi de 1.038 pessoas, ou seja, 100% da meta estabelecida.

Programa de Trabalho da LOA -	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.242.2409.6194.0013 Etapa – SAG 0048- Realizar atendimento para execução de atividades de habilitação e reabilitação	1.038 pessoas assistidas mensalmente (média).	1.972.071,00	1.924.327,66	1.924.327,66

Atendimento Integral em ENG

A atividade é desenvolvida em parceira com a entidade não governamental Vila São José Bento Cottolengo localizada na cidade de Trindade – Goiás. O Atendimento tem como objetivo a habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência com alto nível de comprometimento.

A oferta de tal serviço é reduzida devido à especificidade dos serviços, sendo esta uma das grandes dificuldades para a ampliação de vagas.

A meta programada para 2007 era de 80 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 75 pessoas, representando um alcance de 93,8% da meta.

Programa de Trabalho da LOA -	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.242.2409.6200.0012 - Etapa – SAG 0051- Realizar atendimento integral em ENG's	75 pessoas assistidas mensalmente (média).	1.184.496,00	1.181.782,04	1.181.782,04

Atendimento em Casa Lar (Abrigo)

A atividade é realizada em parceria com 05 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília e Ceilândia que oferecem serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e atendimento psicossocial para pessoas portadoras de necessidade especiais. A ação é financiada com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta prevista para 2007 era de 138 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 138 pessoas (100% da meta).

Programa de Trabalho da LOA -	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.242.2409.6200.0013 - Etapa – SAG 0052- Realizar atendimento em Casa Lar (abrigo) para pessoas portadoras de deficiência.	138 pessoas assistidas mensalmente (média)	764.651,00	752.468,37	752.468,37

Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Programa 1504

Atenção Integral, Especializada e Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência Sexual - Sentinela

A ação tem como objetivo promover o atendimento psicossocial às crianças e adolescentes e suas famílias vítimas de abuso e exploração sexual. O atendimento é realizado através dos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), unidade orgânica da SEDEST.

A meta programada para 2007 era de 2.016 pessoas assistidas/ano. O atendimento realizado foi de 62 pessoas em 2007, o equivalente a 3,1% da meta.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1504.6194.0001 Etapa – SAG 0026- Assistir pessoas com atenção integral especializada em proteção a criança e ao adolescente vítima de violência sexual – Sentinela.	62 pessoas assistidas	158.183,00	35.424,57	14.067,82

Erradicação do Trabalho Infantil Programa 1505

Erradicação do Trabalho Infantil – PETI Bolsa e Jornada Ampliada

O Atendimento é realizado através de prevenção, atenção e erradicação do trabalho infantil, buscando retirar crianças e adolescentes da situação irregular de trabalho, por meio de atividades socioeducativas, atendimento sócio assistencial, promoção por meio de inclusão produtiva e concessão de bolsa.

A meta prevista para 2007 era de 5.020 crianças e adolescentes assistidos/mês. A média mensal de atendimento foi de 3.580 crianças e adolescentes em 2007 (71,3% da meta).

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1505.6194.0005 - Etapa – SAG 27 - Assistir pessoas com erradicação do trabalho infantil – PETI – bolsa e jornada ampliada.	3.580 pessoas assistidas mensalmente (média)	4.824.906,00	458.926,17	427.029,45

Proteção à Adolescência - Programa 1508

Abordagem de Rua para Crianças e Adolescentes/SOS

A ação tem como objetivo abordar as crianças e adolescentes em situação de rua, buscando alternativas para sua reintegração familiar, inclusão social e superação das situações de violação encontradas na rua.

A meta prevista para 2007 era de 115 crianças e adolescentes assistidos/mês. A média mensal de atendimentos foi de 199 crianças e adolescentes assistidos, o equivalente a 173,0% da meta. Ao todo, foram realizados 2.387 atendimentos em 2007.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6194.0008 - Etapa – SAG 32 - Realizar abordagem de rua para crianças e adolesc./ SOS.	2.387 pessoas assistidas	1.000	-	-

Atendimento Sócio Educativo Infante Juvenil

O Atendimento é realizado através dos Centros de Orientação Socioeducativa (COSE's) e também em 14 entidades não governamentais conveniadas que prestam atendimento à criança, adolescente e jovem em situação de risco e vulnerabilidade social, com prioridade para aqueles envolvidos com o trabalho infantil em caráter complementar ao da escola, oferecendo a esse público atividades que promovam o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e convivência grupal, bem como o acesso a conhecimentos e experimentações com atividades de esporte, lazer, cultura, etc.

A meta prevista para 2007 era de 12.000 pessoas assistidas/mês. A média mensal de atendimentos foi de 4.791 adolescentes/mês, representando um alcance de 39,9% da meta.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6199.0003 - Etapa – SAG 33 - Realizar atendimento sócio educativo Infante Juvenil.	4.791 pessoas assistidas	4.074.154,00	3.795.050,14	3.795.050,14

Atendimento do Adolescente como Agente Jovem

O Programa foi criado pelo Governo Federal pela Portaria MPAS nº 879, de 03/12/2001. O projeto conjuga a Bolsa Agente Jovem, no valor de R\$ 65,00 e a ação socioeducativa a jovens entre 15 e 17 anos. O Distrito Federal é responsável pelo cadastramento dos jovens e desenvolvimento das atividades socioeducativas, as quais têm como objetivo preparar os jovens através de cursos específicos para atuarem na comunidade como Agentes Jovens de Desenvolvimento Social nas áreas de saúde, esporte, cultura, justiça, turismo e meio-ambiente. A atividade é realizada com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta programada para 2007 era de 1.000 adolescentes assistidos/mês. A média mensal de atendimento foi de 899 jovens, o equivalente a 89,9% da meta.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6199.0004 - Etapa – SAG 34 - Realizar atendimento de adolescentes como Agente Jovem	899 pessoas assistidas mensalmente (média)	1.320.019,00	729.990,00	729.990,00

Educação para o Trabalho

A atividade é desenvolvida por 03 entidades não governamentais conveniadas, contando também com a parceria do Serviço Social da Construção Civil/SECONCI, que oferecem atendimento ao adolescente e jovem em situação de risco e vulnerabilidade social, com prioridade para aqueles em cumprimento de liberdade assistida, semi-liberdade e egressos, visando favorecimento de sua participação na vida pública, comunitária, capacitação e inserção no mundo do trabalho e acesso direto a cidadania.

A meta prevista na LOA para 2007 era de 6.250 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 3.912 pessoas em 2007 (62,6% da meta).

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6199.0005 - Etapa – SAG 35 Realizar educação para o trabalho	3.912 pessoas assistidas	652.014,00	641.379,26	641.379,26

Atendimento Integral Institucional – CEAR

A atividade é desenvolvida no Abrigo Reencontro/ABRIRE, unidade operativa de execução especializada em abrigamento de crianças e adolescentes privados da convivência familiar.

A meta programada para 2007 era de 72 pessoas assistidas/mês. Atingimos 222,2% da meta com a média de 160 pessoas assistidas mensalmente.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6200.0007 - Etapa – SAG 36 - Assistir pessoas com atendimento integral institucional – CEAR	160 pessoas assistidas mensalmente (média)	185.450	91.408,10	91.408,10

Atendimento em Casa Lar (Abrigo)

A atividade é realizada em parceria com 08 Entidades não Governamentais conveniadas, localizadas nas Regiões Administrativas de Brasília e Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Taguatinga que oferecem serviços assistenciais de acolhimento, higiene, alimentação, abrigamento e

atendimento psicossocial para crianças e adolescentes. A ação é financiada com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF.

A meta prevista para 2007 era de 447 crianças e adolescentes assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 416 crianças e adolescentes, o equivalente a 93,1% da meta estabelecida na LOA.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6200.0008 - Etapa – SAG 37 - Realizar atendimento em Casa Lar (abrigo) para crianças e adolescentes.	416 pessoas assistidas mensalmente (média)	1.045.578,00	1.044.583,22	1.003.826,19

Atendimento em Casa de Passagem/SOS

O atendimento é realizado por meio de acolhimento provisório e temporário em casa de passagem para adolescentes em situação de rua e/ou risco social, com prestação de atendimento psicossocial, abrigamento, alimentação e acompanhamento em atividades pedagógicas, culturais, profissionalizantes e recreação. É priorizada a realização de avaliação clínica na rede de saúde, retirada de documentação, levantamento do histórico de vida do usuário, inserção em atividades externas lúdicas ou esportivas e também em grupos e oficinas desenvolvidas na comunidade ou na própria casa de passagem.

A meta prevista para 2007 era de 1.440 pessoas assistidas/ano, o equivalente a 40,9% da meta com 590 pessoas assistidas ao longo do ano.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.1508.6200.0009 - Etapa – SAG 38 Realizar atendimento em casa de passagem / SOS para crianças e adolescentes.	590 pessoas assistidas	409.840,00	28.393,22	19.584,52

Proteção e Cuidado Infantil- Programa 2403

Atendimento Sócio Educativo Infantil Complementar

A atividade é realizada em parceria com 41 ENG's conveniadas, financiadas com recursos do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF e do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDSCF. O atendimento também é realizado em Lares de Pessoas da Comunidade, denominados Lares de Cuidados Diurnos e promovem a proteção e os cuidados necessários ao crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos de idade, prioritariamente crianças de 0 a 3 anos, integrantes de famílias vulnerabilizadas pela pobreza ou situação de risco pessoal e social.

A ação visa também à realização de atividades socioeducativas com as famílias das crianças que estão sendo atendidas nas creches conveniadas. Esse atendimento é realizado através de parceria com 22 ENG's conveniadas, financiadas pelo FAS/DF E FNAS/MDSCF.

A meta prevista na Lei Orçamentária Anual para 2007 era de 8.711 pessoas assistidas/mês. Atendemos, em média, 7.778 crianças de 0 a 6 anos nas creches conveniadas e ainda, realizamos ações sócio educativas de apoio com 3.144 famílias.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.243.2403.6199.0006- Etapa – SAG 44 - Realizar atendimento sócio educativo infantil complementar.	7.778 pessoas assistidas mensalmente (média)	16.924.106,00	15.080.833,31	15.080.833,31
Etapa – SAG 59 - Realizar ações socioeducativas de apoio a famílias de crianças em creches.	3.144 pessoas assistidas mensalmente (média)			

Proteção Social Indivíduos e Famílias- Programa 0208

Atendimento a População Carente em Plantões Sociais

O atendimento é realizado diariamente nos Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS) e realizado na Gerência de Ações Especiais. Este serviço inclui a emissão de documentação básica, concessão de passagem e concessão de recursos em espécie para atendimento de situações emergenciais.

A meta prevista para 2007 era de 12.768 pessoas assistidas/ano. A média mensal de atendimento foi de 1.680 pessoas totalizando 20.166 pessoas assistidas ao longo do ano, o equivalente a 157,9%.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6194.0002 - Etapa – SAG 14 - Atender a População Carente em Plantões Sociais.	20.166 pessoas assistidas	885.128,00	696.365,00	696.365,00

Abordagem de Rua

A Abordagem sistemática é realizada nas ruas por equipes formadas por educadores sociais para levantamento da situação socioeconômica da população em situação de rua e encaminhamentos aos serviços dos CREAS, CRAS, Albergue, Casas de Passagem, dentre outros.

A meta programada na Lei Orçamentária Anual para 2007 era de 16.800 pessoas assistidas/ano. Foram atendidas 6.470 pessoas em 2007 (38% da meta).

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6194.0003 - Etapa – SAG 15 - Realizar abordagem de Rua.	6.470 pessoas assistidas	1.000,00	-	-

Orientação e Apoio Sócio Familiar

O atendimento psicossocial para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal é realizado com vistas à promoção da família, educação para a vida familiar, orientação e apoio sócio familiar e proteção dos moradores.

A meta programada para 2007 era de 9.600 pessoas assistidas/ano. Foram assistidas 3.401 pessoas em 2007, representando um alcance de 35,4% da meta estabelecida.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6194.0004 - Etapa – SAG 16 - Realizar Orientação e Apoio Sócio Familiar.	3.401 pessoas assistidas	1.000,00	-	-

Atendimento Sócio-Econômico para Serviço Funerário à Pessoa Carente em todo o Distrito Federal

O sepultamento gratuito é um serviço oferecido às famílias em situação de vulnerabilidade social, viabilizando isenção de taxas, urna funerária, campa, traslados, orientações e encaminhamentos necessários à rede de serviços.

A meta prevista para 2007 foi de 1.800 pessoas assistidas/ano. O atendimento realizado foi de 1.633 pessoas em 2007 (90,7% da meta).

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6194.0006 - Etapa – SAG 17 - Realizar atendimento sócio econômico para serviço funerário à pessoa carente em todo o DF.	1.633 pessoas assistidas	200.000,00	100.525,00	100.525,00

Ações Sócio Educativas com Famílias

As atividades socioeducativas são desenvolvidas com famílias no Programa de Atenção Integral a Família (PAIF), em todo o Distrito Federal, através dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). A ação visa contribuir para a prevenção e superação de situações de vulnerabilidade e de desigualdades sociais das famílias atendidas.

A meta prevista para 2007 era de 1.000 famílias assistidas/mês. A média mensal de atendimento foi de 915 famílias, o equivalente a 91,5% da meta.

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6199.0001 - Etapa – SAG 18 - Realizar ações socioeducativas com famílias.	915 famílias assistidas mensalmente (média)	2.559.209,00	55.290,20	5.698,87

2. Manutenção do Atendimento em Albergue

O acolhimento e atendimento temporário em albergue são oferecidos a indivíduos e famílias em situações emergenciais de calamidade pública, migrantes sem referência no Distrito Federal, ocupantes de áreas irregulares, que foram alvo da ação de remoção e população adulta em situação de rua. O atendimento é realizado no albergue Conviver/ALBERCON e na entidade não governamental Centro Comunitário São Lucas/CECOSAL.

A meta programada para 2007 era de 440 pessoas assistidas/mês. A média de atendimentos mensal foi de 960 pessoas em 2007 (218,18%).

Programa de Trabalho da LOA	Realizações	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
08.244.0208.6200.0001 - Etapa – SAG 21 - Manter o atendimento em albergue.	960 famílias assistidas mensalmente (média)	764.748,00	659.049,19	655.125,18

Atendimento à População de Rua em Casa de Passagem – Adulto

O acolhimento provisório é realizado em casa de passagem para adultos em situação de rua e/ou risco social com prestação de atendimento psicossocial, abrigo, alimentação, etc.

A meta programada para 2007 era de 16.800 pessoas assistidas/ano. O atendimento realizado em 2007 foi de 188 pessoas, o equivalente a 1,11% da meta. Cabe destacar que o atendimento é realizado conforme demanda dos usuários.

Programa de Trabalho da LOA –	Realizações
08.244.0208.6200.0002 - Etapa – SAG 22 - Atender a população de rua em Casa de Passagem – Adulto.	188 pessoas assistidas

3. Dados Estatísticos – Evolução 2005 a 2007

Programas	Ações	Atendimento Realizado				
		Produto	2005	2006	2007	
Proteção e Amparo ao Idoso	Centro de Convivência para Idosos	Pessoa atendida	414	432	424	
	Casa Lar – Abrigo para Idosos	Pessoa atendida	343	408	300	
Apoio aos Portadores de Deficiência	Habilitação e Reabilitação para Portadores de Deficiência.	Pessoa atendida	1.147	1.024	1.051	
	Atendimento Integral em ENG's – Vila São José Bento Cottolengo	Pessoa atendida	79	77	75	
	Casa Lar – Abrigo para Portadores de Deficiência	Pessoa atendida	155	148	138	
Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Crianças e Adolescentes Vitimas de Violência Sexual	Pessoa atendida	-	-	62	
Erradicação do Trabalho Infantil	Erradicação do Trabalho Infantil – PETI	Pessoa atendida	4.667	5.747	4.490	
Proteção a Adolescência	Abordagem de Rua para Crianças e Adolescentes/SOS	Atendimentos	14.403	13.848	2.387	
	Agente Jovem	Pessoa atendida	914	1.786	1.819	
	Atendimento Socioeducativo Infante Juvenil	COSE's Unidades Espec.	Pessoa atendida	7.773	8.720	8.305
		ENG's Conveniadas	Pessoa atendida	2.111	2.368	2.760
	Educação para o Trabalho	CRAS/SECONCI	Pessoa atendida	4.339	7.265	3.207
		ENG's Conveniadas	Pessoa atendida	704	1.199	705
	Atendimento Integral Institucional – CEAR	Pessoa atendida	2.364	723	764	
	Casa Lar – Abrigo para Crianças e Adolescentes	Pessoa atendida	606	617	620	
	Casa de Passagem – Crianças e Adolescentes	Pessoa atendida	-	312	590	
Proteção e Cuidado Infantil	Atendimento em Creches em ENG's	Pessoa atendida	10.827	10.315	10.304	
	Atividades socioeducativas com famílias	Pessoa atendida	3.131	3.135	3.295	
	Atendimento em Lares de Cuidados Diurnos	Pessoa atendida	471	567	563	
Proteção Social a Indivíduos e Famílias	Plantões Sociais	Atendimentos	-	3.472	20.166	
	Abordagem de Rua a População desabrigada	Atendimentos	5.336	2.916	6.470	
	Orientação e Apoio Sócio familiar	Atendimentos	-	-	3.401	
	Serviço Funerário Gratuito	Atendimentos	1.748	1.318	1.633	
	Ações Socioeducativas com Famílias – PAIF	Atendimentos	13.995	20.988	10.975	
	Atendimento em Albergue	CEACON	Pessoa atendida	4.363	4.181	4.579
		CECOSAL	Pessoa atendida	676	710	682
Casa de Passagem – Adultos	Pessoa atendida	-	-	188		

Observação: Para as atividades com produto definido como atendimentos realizados, foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente. Para as ações com produto em pessoas atendidas, foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando-se em consideração a rotatividade de pessoas.

4. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho - SEDEST nas perspectivas técnica e administrativa tiveram como parâmetro a reestruturação organizacional da Secretaria consolidando políticas complementares tendo como foco a área social.

Um dos principais desafios postos para 2007 foi aliar as mudanças de paradigmas com o quadro de pessoal insuficiente para a nova missão e ainda garantir a manutenção das ações de cunho continuado e de atendimento direto à população.

Importante ressaltar que o exercício de 2007 foi pautado por transformações expressivas no que diz respeito à implantação definitiva do Sistema Único da Assistência Social no Distrito Federal, concretizando-se na expansão dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), dos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e também no compromisso firmado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDSCF por meio do Pacto de Aprimoramento de Gestão, visando à adequação dos órgãos executivos da SEDEST ao pleno exercício da gestão da assistência social no seu âmbito de competência.

Como forma de assegurar a proteção social à população foram criadas na nova estrutura 19 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 6 CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e 11 COSES (Centro de Orientação Socioeducativa) atendendo ao preconizado pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Sistema Único de Assistência Social. Foi criada ainda, na estrutura da SEDEST, uma unidade específica voltada para atendimento à população de rua, e segmentos em situação de vulnerabilidade e risco.

E para a otimização dos serviços ofertados por essas novas unidades, foi celebrado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – nº 003, em 22 de agosto de 2007, prevendo, entre outras medidas, a contratação temporária de 456 profissionais de nível superior e de apoio. Já foram contratados e capacitados 67 cuidadores sociais para atuar nas 17 Casas Lares destinadas ao abrigamento de crianças e adolescentes.

Em 23 e 24 de outubro de 2007 foi realizada a VII Conferência Distrital de Assistência Social que teve como tema “Compromissos e Responsabilidades para Assegurar a Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência Social”. Este evento culminou em um processo avaliativo da política de Assistência Social no DF com a participação de 1.800 pessoas, tendo sido eleitos 148 delegados.

O fortalecimento da política de inclusão social traduz-se pela estruturação de ações de capacitação e geração de renda que se constituem na porta de saída para os beneficiários dos programas sociais oportunizando ao cidadão a autonomia no que diz respeito à gestão de sua existência.

Foi enfatizada nesta gestão a capacitação dos servidores da Secretaria, tendo sido realizadas 04 oficinas de planejamento estratégico destinadas aos quadros gerenciais e de assessoramento e ainda, a capacitações setoriais de acordo com a necessidade de cada subsecretaria.

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi fortalecida com a reativação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – CONSEA/DF. Tal fato viabilizou a realização da II Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, com a participação de 250 pessoas, retomando um processo de discussão sobre as estratégias a serem definidas em nível local sobre a promoção do direito humano à alimentação adequada e da segurança alimentar e nutricional. Os reflexos desta ação concretizaram na expansão da rede de restaurantes comunitários, na Estrutural e em Itapoã, elevando o número de 07 para 09 restaurantes, onde será registrado um aumento no fornecimento de 13.226 para 17.000 refeições/dia. Foi, ainda, assinado convênio com o SESI com o objetivo de capacitar 3.000 pessoas em hábitos alimentares saudáveis e educação nutricional, por meio do Programa Cozinha Brasil.

As iniciativas administrativas de estruturação da Secretaria foram priorizadas no 1º semestre de 2007. Considerando-se a rescisão dos contratos que proviam as secretarias de pessoal técnico/administrativo, a devolução dos imóveis locados e a instalação das unidades em prédios próprios, a reprogramação dos recursos orçamentários e financeiros e a realocação de pessoal garantindo assim a não paralisação dos programas e projetos vinculados diretamente ao atendimento das necessidades básicas da população de baixa renda.

O controle e redimensionamento dos programas de transferência de renda estão sendo aperfeiçoados a exemplo do cadastramento ocorrido no Programa Renda Universidade, bem como os esforços estabelecidos para conferir um alto grau de confiabilidade ao Cadastro Único dos Beneficiários dos Programas Sociais garantindo assim parâmetros para implantação e revisão de percurso dos programas/projetos já implantados.

A SEDEST mantém, atualmente, 108 convênios com entidades de prestação de serviços socioassistenciais integrantes da rede de proteção do Distrito Federal, atendendo aproximadamente 15.175 pessoas por mês em creches, centros de convivências, abrigos, dentre outros. A ampliação de metas para atendimento da população na modalidade acima mencionada está sendo objeto de estudos e pesquisas, visando sua adequação a real necessidade do usuário.

São atendidas, pelos programas sociais, 17.687 famílias no Programa Cestas Básicas da Solidariedade, 25.088 no programa Renda Solidariedade e 46.438 no programa de distribuição de pão e leite.

No âmbito da Ocupação e Geração de Renda, foram colocados 7.299 trabalhadores no mercado formal de trabalho, tendo sido atendidos 542 pedidos de serviços mensalistas e 1.907 pedidos de serviços autônomos (diaristas, bombeiros, eletricitas). Habilitou-se 56.704 trabalhadores para Seguro Desemprego e foram emitidas 77.955 Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

O fortalecimento da política de inclusão social traduz-se pela estruturação de ações de capacitação e geração de renda que se constituem na porta de saída para os beneficiários dos programas sociais oportunizando ao cidadão a autonomia no que diz respeito à gestão de sua existência.

Foram capacitados 712 trabalhadores por meio do Plano Territorial de Qualificação do Distrito Federal – PLANTEQ.

Foram concedidos 1.299 financiamentos a empreendedores, totalizando R\$ 8.230.655,23 (oito milhões duzentos e trinta mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte e três centavos).

No programa Pró-jovem, cerca de 2.200 alunos concluíram o ensino fundamental e tiveram acesso a formação profissional e participaram de atividades comunitárias. Novas turmas foram formadas, dando oportunidade a mais 4.200 jovens que estão recebendo bolsa-auxílio de R\$ 100,00, vale transporte e lanche.

A SEDEST está priorizando atualmente a implantação dos sistemas de monitoramento e avaliação das ações sociais, fortalecimento dos mecanismos de controle social, estimulando a inserção produtiva, o associativismo e o cooperativismo, na busca da não cristalização dos benefícios sociais.

Dificuldades

- Insuficiente quadro de recursos humanos, agravado pela não reposição de servidores do quadro e também pelos desligados em função da extinção do convênio com o Instituto Nossa Senhora de Fátima e com o Instituto Candango de Solidariedade;
- Devolução, no início do ano, de todos os prédios alugados, culminando na realocação de todos os funcionários em bases físicas próprias;
- Devolução dos veículos locados, dificultando a locomoção de funcionários e o desenvolvimento de diversas ações;
- Dificuldades em integrar as políticas de assistência social, trabalho e segurança alimentar em uma única política;
- Bases físicas necessitando de reforma e readequação;
- Infraestrutura inadequada face a amplitude das novas ações da SEDEST e sua operacionalização;

Perspectivas para 2008

- Realização de concurso público para complementar o quadro de pessoal da SEDEST;
- Inauguração de 5 CRAS;
- Implantação de restaurantes comunitários;
- Consolidação do Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal;
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela SEDEST;
- Reforma das unidades operacionais da Secretaria;
- Realização de pesquisa para o mapeamento dos bolsões de pobreza no Distrito Federal permitindo assim um planejamento mais efetivo das ações sociais;
- Capacitação de 10.000 pessoas por meio do convênio firmado pela SEDEST com o Serviço Nacional da Indústria - SENAI;
- Ampliação da meta do pacto do Bolsa Família para 100.000 pessoas;
- Implantação do índice de vulnerabilidade social do Distrito Federal;

8.2. FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA – FUNGER/DF

O Fundo para Geração de Emprego e Renda - FUNGER/DF é um fundo contábil de natureza financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho - SEDEST.

Criado por força da Lei Complementar nº 704, de 18 de janeiro de 2005, o FUNGER/DF tem por objetivo incrementar os níveis de emprego, ocupação e renda no mercado de trabalho do Distrito Federal, por meio do apoio e do financiamento a pequenos empreendedores econômicos.

Os recursos do FUNGER/DF são utilizados para o desenvolvimento do Programa Creditrabalho. O Programa executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho - SEDEST oferece linha de microcrédito aos micros e pequenos empreendedores urbanos e rurais que não tem condições de pagar as altas taxas de juros cobradas pelos bancos e instituições financeiras ou não têm garantias reais para oferecer. O programa ainda presta assessoria gerencial e assistência técnica para os beneficiados.

Realizações

1. Geração de Renda, o Exercício da Cidadania

1.1. Apoio aos micros e pequenos empreendedores urbanos e rurais

Consiste no apoio aos micro e pequenos empreendedores econômicos do Distrito Federal. A ação objetiva a consecução do Programa Creditrabalho por meio da inscrição de empreendedores no Programa, encaminhamento a instituição financeira para retirada da carta de crédito e realização de visitas de acompanhamento dos empreendimentos após tomada a carta de crédito.

A meta para 2007 era de 14.500 atendimentos/ano. Em 2007, 2.671 empreendedores foram inscritos no Programa Creditrabalho, 1.349 foram encaminhados a instituição financeira credenciada e realizadas 1.871 visitas de acompanhamento, totalizando 5.891 atendimentos, o equivalente a 40,6% da meta. Não houve execução financeira.

1.2. Assistência, capacitação e treinamento de empreendedores

A ação visa a capacitação dos micro e pequenos empreendedores, atendidos pelo programa Creditrabalho. A capacitação dos empreendedores é realizada em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/DF.

A meta para 2007 era de atendimento a 2.000 pessoas. Foram atendidos 294 empreendedores, representando um alcance de 14,7% da meta prevista.

1.3. Financiamento a pequenos empreendedores econômicos no Distrito Federal

Programa de Trabalho na LOA:11.334.1600.9081.6201 nº da Etapa no SAG:009

Autorizado (R\$ 1)	Empenhado (R\$ 1)	Liquidado (R\$ 1)	Realizações
25.800.312,00	8.230.655,53	8.230.655,53	1.299 financiamentos concedidos

Microcrédito é um empréstimo de valor muito baixo oferecido a desempregados, pequenos empresários e outras pessoas vivendo na pobreza e cuja condições impede o acesso a bancos e aos meios tradicionais de financiamento, por não possuírem bens que possam oferecer em garantia e/ou histórico de créditos.

O Creditrabalho, executado com recursos do FUNGER/DF, viabiliza empréstimos (capital de giro) e financiamentos (aquisição de máquinas, ferramentas, instalações etc.) aos micro e pequenos empreendedores de modo a manter ou criar ocupações/empregos no Distrito Federal.

A meta prevista para 2007 era conceder 4.500 financiamentos. Foram concedidos 1.299 financiamentos (28,9% da meta). Em termos de valores, foram emprestados R\$ 8.230.655,23, sendo R\$ 6.266.328,40 na carteira urbana e R\$ 1.964.326,83 na carteira rural.

Geração de Renda, o Exercício da Cidadania

Ações	Produto	2005	2006	2007
Apoio aos Micros Empreendedores Urb. e Rurais	Ação Implementada – (atend.)	14.412	19.010	5.891
Assistência, Capacitação e Treinamento de Empreendedores	Pessoa Atendida	526	379	294
Financiamento a Pequenos Empreendedores Econômicos	Financiamento Concedido	3.603	4.738	1.299

2. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

O grande destaque no desempenho operacional do Programa Creditrabalho em 2007 foi à substancial redução dos níveis de inadimplência, comparativamente aos anos anteriores. A taxa de inadimplência entre os empreendedores que tomaram empréstimos em 2006 foi de 35,8%. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho - SEDEST no sentido de reduzir os altos índices de inadimplência, triplicou o número de visitas de acompanhamento, de visitas de cobrança e ainda, renegociou

as dívidas dos tomadores em atraso. A taxa de inadimplência entre as pessoas que tomaram empréstimo em 2007 ficou em apenas 3,7%.

Taxa de Inadimplência no Programa Creditrabalho

2005	2006	2007
26,3%	35,8%	3,7%

Com relação à performance das aprovações de contratos por Atividade Econômica e por modalidade de crédito, este ano não se observou mudanças significativas. Comércio e capital de giro, da Carteira Urbana, continuam liderando a aplicação dos recursos, como em anos anteriores. Na Carteira Urbana os atendimentos a empreendimentos do ramo comércio, significaram 45,6% do total de operações. A prestação de serviços ficou em segundo lugar com 20,8% e 17,9% foram destinados a produção de bens. Na Carteira Rural foram aplicados 15,4%, dos recursos, sendo 72,4% em investimento e 27,6% em custeio.

Segundo as Regiões Administrativas, em 2007 as localidades com maior número de empreendedores beneficiados pelo Creditrabalho foram as RA's de Planaltina, Taguatinga e Ceilândia nesta ordem. Em seguida aparece Samambaia, Gama e Brasília. Este está associado à pujança das economias regionais, como a de Planaltina, que se destaca pela quantidade de créditos da Carteira Rural.

As localidades com menor demanda têm características mais voltadas a cidades dormitórios, dada a menor expressão no comércio, indústria e prestação de serviços, frente às demais. Estes resultados guardam coerência com a clientela potencial identificada em cada RA.

No que se refere à Carteira Rural, em 2007 cabe destacar a concentração de operações para investimento registrado em Planaltina. Esta particularidade deve-se ao grande número de Núcleos Rurais existentes na RA e de grande produtividade, os quais são atendidos pela EMATER/DF, como o Plano de Assentamento Dirigido do Distrito Federal no Jardim, Taquara, Pípiripau, Rio Preto, dentre outros.

Esses núcleos rurais contemplam elevado número de produtores e respondem por expressiva produção agrícola, notadamente de hortaliças. No Núcleo de Taquara funciona a Cootaquara, uma sólida cooperativa que comercializa toda a produção da região. Essa cooperativa também é cliente do CREDITRABALHO.

Dificuldades

- Insuficiente quadro de recursos humanos, agravado pela não reposição de servidores do quadro e também pelos desligados em função da extinção do convênio com o Instituto Candango de Solidariedade;
- Devolução, no início do ano, de todos os prédios alugados, culminando na realocação de todos os funcionários em bases físicas próprias;
- Devolução dos veículos locados, dificultando a locomoção de funcionários e o desenvolvimento de diversas ações;
- Dificuldades em integrar as políticas de assistência social, trabalho e segurança alimentar em uma única política;
- Bases físicas necessitando de reforma e readequação;
- Infraestrutura inadequada em face de amplitude das novas ações da SEDEST e sua operacionalização;

Perspectivas para 2008

- Realização de concurso público para complementar o quadro de pessoal;
- Implantação de sistema de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela SEDEST;
- Implantação de novas Agências do Trabalhador;
- Reforma das unidades operacionais da Secretaria;
- Realização de pesquisa para o mapeamento dos bolsões de pobreza no Distrito Federal permitindo assim um planejamento mais efetivo das ações sociais;

9. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SE

A Secretaria de Estado de Educação, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, tem por competência: planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, conforme estabelecem os incisos I a XVIII, do artigo 1º, da Portaria nº. 22-SE, de 29/01/2001, que aprovou o Regimento Interno.

Força de Trabalho

Planejado 2007 (LOA)		60.165 pessoas remuneradas		
Indicador de Desempenho:		100,94%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
09.272.0001.9004.0016 – SE	0207	12.204.683,00	12.204.679,71	12.204.679,71
09.272.0001.9004.0016 – SE	0208			
12.122.0100.8502.0036 – SE	0007	24.153.756,00	21.910.669,68	21.910.669,68
12.122.0100.8502.0037 – SE	0008	663.471,00	-	-
12.362.0100.8502.0038 – SE	0105	23.620.549,00	23.440.544,19	23.440.544,19
12.363.0100.8502.0039 – SE	0145	596.010,00	594.538,36	594.538,36
12.365.0100.8502.0040 – SE	0171	9.414.926,00	9.414.924,27	9.414.924,27
12.361.0100.8502.0015 – FUNDEB	0001	12.219.253,00	11.988.778,51	11.988.778,51
12.361.0100.8502.0016 – FUNDEB	002	765.928.044,00	765.916.442,48	765.916.442,48
28.845.0904.0312.0053 – FC	-	2.001.051.802,00	1.992.340.783,23	1.992.331.204,32

Descrição	Resultados Alcançados		
	2005	2006	2007
Pagamento de remuneração aos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como aos profissionais contratados temporariamente da Secretaria de Estado de Educação, nos termos da legislação vigente.	58.731	63.701	60.730

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	326	6.262	1.681	31.315	39.584
Requisitados	Órgãos do GDF	1	-	404	408
	Órgãos do Governo Federal	10	-	30	40
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	79	-	167	-	246
Contratados Temporariamente	-	-	-	3.144	3.144
Subtotal (Força de Trabalho)	416	6.262	1.851	34.893	43.422
(+) Cedidos para outros órgãos	-	568	-	-	568
Total Geral	416	6.830	1.851	34.893	43.990

Dados referentes ao mês de Dezembro/2007.

Realizações

1. Matrícula

O Censo Escolar realizado em 2007 coletou informações acerca dos níveis e modalidades de ensino, do quantitativo de alunos, da procedência e faixa etária e da quantidade de salas de aulas existentes em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Os alunos matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no ano de 2007, totalizam 512.763, conforme tabela a seguir:

Modalidades de Ensino		Alunos	Turmas
Educação Infantil		48.566	1.848
Ensino Fundamental 8 Anos	1ª a 4ª	139.533	4.744
	5ª a 8ª	141.093	3.889
Ensino Fundamental 9 Anos	Anos iniciais	30.122	1.107
Ensino Médio		76.557	1.973
Educação Profissional		3.750	-
Educação Especial		6.096	-
Educação de Jovens e Adultos		66.743	2.205
Total		512.460	15.766

Até dezembro de 2007, a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal contou com 616 instituições educacionais públicas ativas, assim distribuídas:

Instituição Educacional	Quantitativo
Centro de Educação Infantil	15
Jardim de Infância	28
Centro de Atenção Integral à Criança	14
Escola Classe	315

Instituição Educacional	Quantitativo
Centro de Ensino Fundamental	147
Escola Parque	05
Centro Interescolar de Línguas	08
Centro de Ensino Especial	13
Centro Educacional	31
Centro de Ensino Médio	31
Centro de Educação de Jovens e Adultos	02
Centro de Educação Profissional *	02
Centro de Ensino Médio Integrado a Educação Profissional	01
Outros Atendimentos (PROEM, EMMP, CIEF)	04
Instituições Educacionais Urbanas Ativas	528
Instituições Educacionais Rurais Ativas	88
Total Instituições Educacionais Ativas	616

* Os Centros de Educação Profissional: Ceilândia, Saúde e ETB foram transferidos para a Secretaria de Ciência e Tecnologia por meio do Decreto nº 28.276, de 14/09/07.

2. Gestão Compartilhada

Em 2007 foi implementado, por meio da Lei n.º 4.036/2007, a “Gestão Compartilhada”, cujo objetivo é qualificar a administração e ampliar a autonomia das instituições educacionais públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino para todos. O modelo de gestão está estruturado em ações importantes, quais sejam:

- Processo de escolha dos diretores e dos vice-diretores;
- Banco de professores substitutos (Decreto nº 28.428/2007);
- Descentralização de recursos financeiros para as escolas (Decreto nº 28.513/2007).

Resultados Alcançados:

– Foi realizado o processo seletivo, nas seguintes etapas e períodos: entrega de títulos 30/10 a 06/11/2007; prova objetiva: 18/11/2007; resultado: 21/11/2007; etapa final: 30/11/2007; capacitação: 03/12 a 07/12/2007; plano de trabalho: 10/12 a 14/12/2007; escolha dos candidatos pela comunidade escolar: 16/12/2007; resultado final: 21/12/2007, com a aprovação de 712 equipes.

- Está em fase de implantação e avaliação.

Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.122.0100.8517.0036	0009	250.000,00	250.000,00	250.000,00
12.122.0100.8517.0036	0009	159.004,00	159.004,00	159.004,00
12.361.0142.2389.0001	0038	14.469,09	14.469,09	-
12.365.0142.2388.0001	0173	209.099,60	209.099,60	209.099,60
12.361.0142.2389.0001	0038	1.463.697,20	1.463.697,20	1.463.697,20
12.361.0142.2389.0001	0038	39.000,00	39.000,00	-
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0142.2389.0001	0038	258.756,84	258.756,84	258.756,84
12.365.0142.2388.0001	0173	8.352,00	8.352,00	-
12.362.0142.2390.0001	0109	18.000,00	18.000,00	-
12.361.0142.2389.0001	0038	159.442,36	159.442,36	159.442,36

3. Projeto de Ciências

Programa de Trabalho da LOA: 12.361.0142.2389.0001 Etapa SAG: 0038

Autorizado: 23.971.012,00: Empenhado: 23.971.012,00 Liquidado: 18.202.492,96

O Projeto está em fase de implantação e visa assegurar o acesso das crianças ao ensino de ciências desde o início do Ensino Fundamental, disponibilizando materiais e equipamentos aos educandos, para realização de experimentos científicos em laboratórios individuais, otimizando seu aprendizado.

4. Gestão Escolar Competente

Programa de Trabalho da LOA: 12.122.2100.2968.0001 Etapa SAG: 0020 - Dotação cancelada

O projeto dinamiza a gestão escolar nos aspectos inerentes à equipe diretiva e conselhos escolares, aperfeiçoando, orientando e fornecendo subsídios às Diretorias Regionais de Ensino, com vistas a uma gestão eficiente, avaliando ainda, o desempenho das instituições educacionais públicas.

A telematricula é um recurso tecnológico, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação, para desencadear, de forma eficiente, o processo das etapas de matrícula.

Descrição	Resultados Alcançados		
	2005	2006	2007
Projeto apoiado	01	01	01
Telematricula – 156 (alunos contemplados)	46.212	51.109	*49.466

*Os alunos inscritos e contemplados em 2007, ingressarão na Rede Pública de Ensino em 2008”.

5. Bolsa-Auxílio Enfermagem

Planejado 2007 (LOA): 650 bolsas concedidas		Indicador de Desempenho: 121,85%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.363.0138.2015.0001	0146	136.890,00	103.090,00	103.090,00
Descrição		Resultados Alcançados		
Estimula a capacitação, propiciando, aos alunos do curso de Auxiliar de Enfermagem da Rede Pública de Ensino do DF, condições para melhor desempenho nas atividades de estágio.		2005	2006	2007
		607 bolsas	451 bolsas	792 bolsas

6. Educação Física e Desporto Escolar

Planejado 2007 (LOA): 45.000 alunos atendidos		Indicador de Desempenho: 53,00%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.2160.0001	0026	686.679,00	632.444,00	615.556,00
Descrição		Resultados Alcançados		
Busca o desenvolvimento do currículo, na perspectiva de uma educação integral por meio de atividades regulares, treinamentos, jogos e ações, envolvendo todas as instituições educacionais e comunidades, a fim de obter-se um desenvolvimento biopsicossocial harmônico do aluno.		2005	2006	2007
		21.379 alunos atendidos	23.924 alunos atendidos	23.686 alunos atendidos

7. Renda Minha

Planejado 2007 (LOA): 108.000 alunos assistidos		Indicador de Desempenho: 86,10%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.2856.0001	0029	58.820.471,00	54.827.986,86	54.827.986,86
Descrição		Resultados Alcançados		
Otimiza ações educativas e garante atenção direta ao aluno, oferecendo bolsa pecuniária mensal de R\$ 100,00 (cem reais) para a família com um filho, R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para a família com dois filhos e R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) para a família com três filhos ou mais, além de material didático-pedagógico e assistência médico-odontológica.		2005	2006	2007
		116.671 alunos assistidos	112.184 alunos assistidos	92.993 alunos assistidos

8. Alimentação Escolar

Planejado 2007 (LOA): 356.865 alunos atendidos		Indicador de Desempenho: 102,17%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.2964.0001	0030	26.290.561,00	26.290.220,01	24.444.088,88
12.363.0138.2964.0002	0147	200.029,00	200.028,42	128.449,09
12.365.0138.2964.0003	0172	401.201,00	401.199,25	273.465,58
Descrição		Resultados Alcançados		
Assegura a oferta diária de alimentação que garanta o protéico-calórico adequado ao desenvolvimento dos alunos das instituições educacionais públicas e entidades filantrópicas.		2005	2006	2007
		354.312 alunos atendidos	361.715 alunos atendidos	364.619 alunos atendidos

9. Programa Integrado de Saúde Escolar-PISE

Planejado 2007 (LOA): 301.000 alunos atendidos		Indicador de Desempenho: 9,88%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.3632.0001	0031	157.797,00	96.795,90	6.430,40
Descrição		Resultados Alcançados		
Contribui para a melhoria do desempenho escolar, por meio de ações que visem à promoção de saúde dos alunos matriculados nas instituições educacionais da Rede Pública		2005	2006	2007
		369.130 alunos atendidos	384.442 alunos atendidos	30.461 alunos atendidos

10. Transporte de Alunos

Planejado 2007 (LOA): 18.000 alunos atendidos com transporte escolar; 15.000 alunos beneficiados com passes rurais; 600 alunos do PROEM, EASP e EMMP beneficiados com passes estudantis.		Indicador de Desempenho: 159,88% (transporte de alunos); 102,27 % (passes rurais); 46% (passes alunos PROEM, EASP, EMMP)		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0138.4976.0001 – FUNDEB	0003	24.589.642,00	24.589.126,72	20.874.240,35
12.361.0138.4976.0002 – SE	0032	7.051.594,00	7.051.594,00	6.493.904,31
12.367.0142.2393.0001 – SE	0197	496,82	-	-
Descrição		Resultados Alcançados		
Atende os alunos do Ensino Fundamental, que residam em área com atendimento escolar precário ou que não disponha de linhas regulares.		2005	2006	2007
		25.509 alunos atendidos	26.982 alunos atendidos	28.779 alunos atendidos
Facilita o acesso de alunos que residem em áreas rurais de difícil acesso às Instituições Educacionais Públicas do Distrito Federal, mediante a distribuição de Passes Estudantis.		14.279 alunos atendidos	14.847 alunos atendidos	15.340 alunos atendidos
Facilita o acesso de alunos do PROEM, EASP e EMMP, mediante a distribuição de passes estudantis.		325 alunos atendidos	418 alunos atendidos	273 alunos atendidos

11. Informatização do Sistema Escolar

Planejado 2007 (LOA): 616 projetos implantados		Indicador de Desempenho: 97,08%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.126.0071.3858.0001	0023	11.179.365,00	11.179.364,33	10.586.505,43
Descrição		Resultados Alcançados		
Viabiliza, por meio do Projeto Solução Integrada de Gestão Educacional – SIGE, a informatização de todas as instituições educacionais públicas, implantando soluções tecnológicas, destinadas a atender à demanda de informações e o aprimoramento da gestão educacional no Distrito Federal pela utilização de meios que permitam acompanhar a celeridade do processo tecnológico.		2005	2006	2007
		616 projetos de informatização implantados	615 projetos de informatização implantados	598 projetos de informatização implantados

12. Aceleração de Aprendizagem

Planejado 2007 (LOA): 3.868 alunos atendidos		Indicador de Desempenho: 45,10%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0140.3739.0001	0034	Cancelado	-	-
Descrição		Resultados Alcançados		
Atua na correção do fluxo escolar dos alunos defasados em idade/série, conforme Lei nº 3.043/2002, Portaria nº 439/2002-SE, Resolução nº 01/2005-CEDF e Pareceres nº 193 e 238/2002-CEDF.		2005	2006	2007
		8.010 alunos atendidos	3.749 alunos atendidos	1.744 alunos atendidos
O Programa “Se Liga – DF” foi implementado em 24 de maio de 2007, com o objetivo de corrigir o fluxo idade-série.		Alunos atendidos: 637 ; Turmas Formadas: 35 Local: CAICs		

13. Igualdades nas Diferenças

Planejado 2007 (LOA): 1.700 alunos atendidos		Indicador de Desempenho: 330,76%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.367.0140.3773.0001	0196	70.314,00	33.838,75	7.439,54
Descrição		Resultados Alcançados		
Propicia a inclusão escolar, assegurando o desenvolvimento acadêmico que permita a superação da deficiência do aluno portador de necessidades especiais em classes comuns.		2005	2006	2007
		1.206 alunos atendidos	4.741 alunos atendidos	6.581 alunos atendidos

14. Capacitação e Valorização de Recursos Humanos

Planejado 2007 (LOA): 12.500 servidores treinados		Indicador de Desempenho: 44,47%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.128.0228.2655.0008	0024	441.862,00	405.135,71	383.235,71
Descrição		Resultados Alcançados		
Promove a valorização e capacitação dos profissionais em educação, visando assegurar bons serviços educacionais e uma prática pedagógica de qualidade.		2005	2006	2007
		8.046 servidores treinados	14.339 servidores treinados	5.559 servidores treinados.

15. Descentralização de Recursos Financeiros para as Escolas – PDRF

Planejado 2007 (LOA): 616 instituições educacionais assistidas		Indicador de Desempenho: 97%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.122.2100.2387.0001	0017	8.179.594,00	8.079.271,25	8.077.271,25
Descrição		Resultados Alcançados		
Fortalece as instituições educacionais públicas, por meio da descentralização de recursos para realização de compras e serviços necessários ao pleno funcionamento, e cujo fornecimento não é abrangido pelo órgão central. Programa em reformulação para Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF.		2005	2006	2007
		601 instituições educacionais assistidas	596 instituições educacionais assistidas	597 instituições educacionais assistidas

16. Prêmio ao Profissional de Educação

Planejado 2007 (LOA): 01 certame realizado		Indicador de Desempenho: 100%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.122.2100.2930.0001	0019	126.500,00	126.500,00	123.500,00
Descrição		Resultados Alcançados		
Valoriza e incentiva mediante premiação em pecúnia, os profissionais das Carreiras: Magistério Público e Assistência à Educação do Distrito Federal.		2005	2006	2007
		05 certames realizados	04 certames realizados	01 certame realizado

17. Projeto “Ler é Legal”

Planejado 2007 (LOA): 01 projeto apoiado		Indicador de Desempenho: 100%		
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.361.0142.2389.0001	0038	760.000,00	760.000,00	760.000,00
12.362.0142.2390.0001	0108	185.999,44	185.999,44	185.999,44
12.365.0142.2388.0001	0173	37.200,00	37.200,00	37.200,00
Descrição		Resultados Alcançados		
O Projeto tem o objetivo de viabilizar a participação efetiva dos alunos da Rede Pública de Ensino, no processo de seleção e aquisição de livros de literatura, durante o período de realização da Feira do Livro de Brasília, contribuindo, assim, para a formação de leitores críticos e atuantes.		2005	2006	2007
		01 projeto apoiado	01 projeto apoiado	01 projeto apoiado, com a participação de 616 instituições educacionais e 6.170 alunos e 80.210 livros de literatura infanto-juvenil adquiridos.

18. Projeto Prosseguir

Descrição	Resultados Alcançados		
O Programa tem como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos dos integrantes da Carreira Assistência à Educação, proporcionando àqueles que não possuem o Ensino Fundamental completo, oportunidade de acesso, continuidade, aprofundamento da escolarização formal e elevação do nível sócio-econômico dos servidores beneficiados.	2005	2006	2007
	166 servidores matriculados	334 servidores matriculados	226 servidores matriculados

19. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos**Escola do Amanhã**

Planejado 2007 (LOA): 01 projeto implantado				
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.363.0142.1176.4005	0148	1.122.071,07	1.122.071,07	1.083.844,87
Descrição		Resultados Alcançados (2007)		
O objetivo do Projeto “Escolas Técnicas” é preparar o aluno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para o mercado de trabalho, por meio de sua formação profissional, aumentando significativamente as chances de inserção no mercado de trabalho local.		1.015 alunos atendidos		

Erradicação do Analfabetismo

Planejado 2007 (LOA): 01 projeto implantado				
Programa de Trabalho LOA	Etapa SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
12.366.0142.2392.0003	0189	2.054.285,00	2.054.285,00	2.054.285,00
Descrição		Resultados Alcançados(2007)		
Alfabetizar os 2,5% da população entre 15 e 29 anos que se declararam analfabetos na PNAD e transformar o DF na primeira unidade da Federação a erradicar completamente o analfabetismo.		5.000 alunos alfabetizados.		

Dentista na Escola

Descrição	Resultados Alcançados (2007)
Redução em 50% os índices de dentes cariados, perdidos e obturados dos alunos da Rede Pública de Ensino do DF.	O projeto encontra-se na 1ª etapa de implantação, tendo sido realizadas 2.309 ações curativas e preventivas em alunos da Rede Pública de São Sebastião.

Fim de Semana na Escola

Descrição	Resultados Alcançados (2007)
Atrair 50% dos alunos de cada instituição educacional para atividades extra-curriculares, abrindo 200 instituições educacionais nos finais de semana.	38 instituições educacionais iniciaram suas atividades por meio do Programa Escola Aberta

20. Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reforma da Escola Classe 411 Norte – Plano Piloto.	I – Plano Piloto	12.361.0164.3276.1281*	0019	Em andamento	76,60%
Reforma parcial na cobertura do PROEM – Escola do Parque da Cidade	I – Plano Piloto	12.367.0164.3273.0001	0243	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reconstrução de muro, construção de rampas para Portador de Necessidades Especiais (PNE), alambrados, calçadas e recuperação de canaletas. No Centro de Ensino Médio 03.	II - Gama	12.362.0.164.1888.0001	0238	Em andamento	85%
Construção de caixa d'água na Escola Classe 29.	III - Taguatinga	12.361.0164.5924.0001	0244	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço
Reconstrução da Escola Classe 51, com 10 salas de aula.	III - Taguatinga	12.361.0164.5924.0009*	0025	Em Andamento	21,57%
Reconstrução da Escola Classe 49, com 12 salas de aula.	III - Taguatinga	12.361.0164.3276.0010*	0010	Em Andamento	18,41%
Recuperação de poço semi-artesiano e caixa d'água na Escola Classe Curralinho.	IV - Brazlândia	12.361.0164.3276.1279*	0018	Concluída	100%
Construção de reservatório na Escola Classe Incra 07.	IV - Brazlândia	12.361.0164.3276.0011*	0027	Em Andamento	10%
Reforma geral e ampliação do Centro de Ensino Fundamental Rodeador, com acréscimo de 07 salas de aula.	IV - Brazlândia	12.361.0164.3276.1278*	0017	Em Andamento	1%
Reconstrução parcial da Escola Classe Boa Vista.	V - Sobradinho	12.361.0164.3276.0031	0232	Concluída	100%
Construção de muro entre as duas instituições educacionais: Centro de Ensino Fundamental 06 e Jardim de Infância 02.	V - Sobradinho	12.361.0164.3276.1327 12.365.0164.3277.0001	0063 0186	Em andamento	90%
Reforma e ampliação da Escola Classe 11.	V - Sobradinho	12.361.0164.3276.1266*	0014	Concluída	100%
Reforma parcial do Caic Assis Chateaubriand.	VI - Planaltina	12.361.0164.3276.0031	0212	Concluída	10%
Construção do Centro de Ensino Fundamental Condomínio Mestre D'Armas/Estância I a V, com 15 salas de aula.	VI - Planaltina	12.361.0164.5924.1179	0087	Em andamento	5%
Construção de dois banheiros adaptados à PNE na Escola Classe Brochado da Rocha.	VI - Planaltina	12.361.0164.3276.0031	0231	Concluída	100%
Construção de Escola Classe Arapoanga, com 12 salas de aula.	VI - Planaltina	12.361.0164.5924.1182	0090	Em andamento	30%
Construção de caixa d'água no Centro de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek	VI - Planaltina	12.361.0164.5924.0001	0245	Em andamento	50%
Ampliação de 04 salas de aula e sanitários na Escola Classe Itapeti.	VII - Paranoá	12.361.0164.3276.0031	0221	Concluída	100%
Reconstrução da quadra de esportes e muro no Centro de Ensino Fundamental Darcy Ribeiro.	VII - Paranoá	12.361.0164.3276.0001* 12.361.0164.3276.1329*	0005 0022	Concluída	100%
Construção de caixa d'água na Escola Classe Café Sem Troco.	VII - Paranoá	12.361.0164.5924.0001	0218	Concluída	95%
Reconstrução de bloco de salas de aula na Escola Classe Sussuarana.	VII - Paranoá	12.361.0164.5924.0001	0239	Concluída	100%
Reconstrução da Escola Classe 56 - Ceilândia, com 16 salas de aula.	IX - Ceilândia	12.361.0164.3276.1317	54	Concluída	100%
Reforma geral com modificação na Escola Classe Jibóia.	IX - Ceilândia	12.361.0164.3276.0031	0213	Concluída	99%
Reforma da Escola Classe Lajes da Jibóia	IX - Ceilândia	12.361.0164.3276.0031	0214	Concluída	99%
Reforma do CAIC Professor Anísio Teixeira.	IX - Ceilândia	12.361.0164.3276.0031	0216	Concluída	10%
Construção do Centro de Ensino Fundamental São Bartolomeu, com 20 salas de aula.	XIV - São Sebastião	12.361.0164.5924.0001	0219	Concluída	50%
Construção de caixa d'água no Centro de Ensino Fundamental 106.	XV - Recanto das Emas	12.361.0164.5924.0001	0234	Concluída	100%
Construção de Jardim de Infância na Qd. 310, com 08 salas de aula.	XV - Recanto das Emas	12.365.0164.3271.0728	0180	Em andamento	1%
Construção do Centro de Ensino Médio 804.	XV - Recanto das Emas	12.362.0164.3272.0001	0220	Concluída	50%
Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental 115, com 16 salas de aula.	XV - Recanto das Emas	12.361.0164.3276.0031	0210	Concluída	55%
Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental Telebrasilândia, com 21 salas.	XVII - Riacho Fundo I	12.361.0164.3276.1315*	0020	Em andamento	25,88%
Construção de caixa d'água no Centro de Ensino Fundamental Agrourbano Ipê	XVII - Riacho Fundo I	12.361.0164.5924.0001	0246	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço
Reconstrução da Escola Classe Kanegae, com 02 salas de aula.	XVII - Riacho Fundo I	12.361.0164.3276.0031	0217	Concluída	99%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construção do Centro de Ensino Médio QRO,A, com 20 salas de aula.	XIX – Candangolândia	12.362.0164.3272.0948	0240	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço
Colocação de alamedas no Centro Educacional do Lago Norte.	XVIII – Lago Norte	12.362.0164.1888.0001	0222	Concluída	100%
Construção de Jardim de Infância na QS 11, com 09 salas de aula.	XX – Águas Claras	12.365.0164.3271.0731	237	Em andamento	22,06%
Construção de caixa d'água na Escola Classe Arniqueira	XX – Águas Claras	12.361.0164.5924.0001	0247	Em andamento	Aguarda Ordem de Serviço
Reforma da Escola Classe Aspalha.	XXIII - Varjão	12.361.0164.3276.0031	0215	Concluída	99%
Reforma parcial do Caic Júlia K. de Oliveira.	XXVI – Sobradinho II	12.361.0164.3276.0031	0211	Concluída	10%
Manutenção preventiva e corretiva em 23 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	0038 0004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.366.0142.2392.0003	0189	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional da Educação Profissional da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.363.0142.2391.0001	0149	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	I – Plano Piloto	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 03 Unidades Administrativas da Secretaria de Educação	I – Plano Piloto	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	II – Gama	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 19 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	II – Gama	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	II – Gama	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	II – Gama	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	III - Taguatinga	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	III - Taguatinga	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 17 Instituições Educacionais do Ensino Fundamental da Rede Pública	III – Taguatinga	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	III – Taguatinga	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	III – Taguatinga	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	IV – Brazlândia	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 15 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional da Educação Infantil da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	IV – Brazlândia	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade	V – Sobradinho	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Administrativa da Secretaria de Educação					
Manutenção preventiva e corretiva em 17 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	V – Sobradinho	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Educação Infantil da Rede Pública	V – Sobradinho	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	V – Sobradinho	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	VI – Planaltina	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	VI – Planaltina	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 29 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VI – Planaltina	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VI – Planaltina	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	VI – Planaltina	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais da Educação Profissional da Rede Pública	VI – Planaltina	12.363.0142.2391.0001	0149	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 14 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	VII – Paranoá	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	VII – Paranoá	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	VIII – Núcleo Bandeirante	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	IX – Ceilândia	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 23 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	IX – Ceilândia	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	X – Guará	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 13 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	X – Guará	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XI – Cruzeiro	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 20 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XII – Samambaia	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XII – Samambaia	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Especial da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.367.0142.2393.0001	0197	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 12 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Médio da Rede Pública	XIII – Santa Maria	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 06	XIV – São	12.361.0142.2389.0001	038	Concluída	100%

Descrição da Obra / Serviço de Engenharia	Região Administrativa	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	Sebastião	12.361.0142.2389.0002*	004		
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XIV – São Sebastião	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	XV – Recanto das Emas	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 07 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Médio da Rede Pública	XV – Recanto das Emas	12.362.0142.2390.0001	0108	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVI – Lago Sul	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 03 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVII – Riacho Fundo	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XVIII – Lago Norte	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Educação Infantil da Rede Pública	XIX – Candangolândia	12.365.0142.2388.0001	0173	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 02 Instituições Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Pública	XX – Águas Claras	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXIII – Varjão	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção preventiva e corretiva em 01 Instituição Educacional de Ensino Fundamental da Rede Pública	XXV – SCIA	12.361.0142.2389.0001 12.361.0142.2389.0002*	038 004	Concluída	100%
Manutenção corretiva em 01 Unidade Administrativa da Secretaria de Educação	XXIX – SIA	12.122.0100.8517.0036	0009	Concluída	100%

*FUNDEB

21. Ações Fiscalizadoras

A Supervisão Integrada tem como objetivo estruturar a sistemática das instituições educacionais públicas, articulando a coleta e os indicadores das bases de dados, bem como o tratamento da informação, mediante o levantamento da situação de funcionamento da Rede Pública de Ensino. Em 2007 foram visitadas 620 instituições educacionais (41 instituições educacionais – projeto piloto e 579 de campo)

Atividades	Quantitativo
Parecer sobre Alvará de funcionamento para as instituições educacionais	96
97 credenciamentos e 58 recredenciamentos das instituições educacionais públicas e particulares (parecer técnico)	97
Inspeção em instituições educacionais públicas/particulares	158
Auditorias Realizadas	03
Processos de Tomada de Contas Especial encaminhados à ATCE	80

22. Realizações com recursos de Convênios

Nº Convênio/ Órgão Concedente/vigência/valor	Objeto do Convênio	Detalhamento da Execução Física	Prestou Contas?
189/99 FNDE/PROEP/MEC 30/12/99 a 30/04/07 1.889.430,04	Implementar Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP na Escola de Música de Brasília.	Adquirido material permanente, equipamento de informática, móveis para escritório, coleções, materiais bibliográficos, discotecas e filmotecas, serviços de capacitação de docentes, construção de rampas de acesso, substituição de forro, piso em áreas de circulação e palco do auditório do CEP EMB (26/12/06 a 20/04/07),	Sim

Nº Convênio/ Órgão Concedente/vigência/valor	Objeto do Convênio	Detalhamento da Execução Física	Prestou Contas?
190/99 FNDE/PROEP/MEC 30/12/99 a 30/11/07 1.673.145,00	Implementar Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP na Escola Técnica de Brasília.	Adquiridas licenças educacionais, material permanente, equipamentos de informática, unidades didáticas de treinamento, kit de treinamento em comunicação eletrônica, equipamentos de energia, controlador programável, bancada didática de controladores e outros.	Não
020/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/11/07 2.859.145,00	Implementar Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP na Escola Agrícola de Brasília.	Adquiridas licenças educacionais, material permanente, equipamentos de informática, unidades didáticas de treinamento, kit de treinamento em comunicação eletrônica, e outros,	Não
21/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/11/07 2.086.845,00	Implementar o Programa de Expansão da Educação Profissional no Centro de Educação para o Trabalho.	Adquiridas licenças educacionais, material permanente, equipamentos de informática unidades didáticas de treinamento, kit de treinamento em comunicação eletrônica, e outros. Contratação de empresa para realização de Seminários	Não
306/00 FNDE/PROEP/MEC 31/05/00 a 30/11/07 1.121.420,00	Implementar o Programa de Expansão da Educação Profissional no Centro de Educação Profissional Saúde.	Adquiridas licenças educacionais, material permanente, equipamentos de informática, unidades didáticas de treinamento, kit de treinamento em comunicação eletrônica, instrumentos, livros técnicos de saúde, equipamentos didáticos, empresa para desenvolvimento e implantação do CEP-Saúde e outros.	Não
19.007 /06 FNDE/SEB/MEC 27/06/06 a 31/12/07 158.066,47	Implantação das Atividades de Melhoria das Escolas de Ensino Médio do Distrito Federal.	Adquirido notebook, filmadora digital, microfone, retroprojetor, TV plasma, bebedouro, curso de pós-graduação p/ professores lotados no CEMI-Gama, aparelho DVD, filtro de água, compressor, refrigerador, impressora laser,	Não
837.024/05 FNDE/PRODEB/MEC 20/12/05 a 31/12/07 6.304.493,84	Concessão de Assistência Financeira, visando à Melhoria da Qualidade de Ensino dos Alunos do Ensino Médio.	Contratada instituição superior para realização de pós-graduação a professores do Ensino Médio.	Não
816.443/05 FNDE/MEC 25/11/05 a 31/12/07 143.550,00	Assistência Financeira aos Alunos da Educação Especial.	Adquirido baú pedagógico, contratada empresa para adaptação de rampas, WC e estacionamento de acordo com PNE.	Não
816.275/06 FNDE/MEC 11/12/06 a 14/01/08 200.760,12	Conceder Apoio Financeiro para Inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, na perspectiva da Educação Inclusiva.	Aquisição de material didático: dominó, centopéia plástica, disco de fração, lanterna.	Não
862.018/06 FNDE/MEC 29/06/07 a 30/10/07 158.400,00	Conceder Apoio Financeiro para Prática Educativa de Atitudes e Valores para Formação da Cidadania, Respeitando e Valorizando a Diversidade Étnico-Racial, superando o Racismo e a Discriminação Racial Na Escola.	Aquisição de livros didáticos.	Não
816.270/06 FNDE/MEC 29/06/06 a 30/11/07 49.500,00	Conceder Apoio Financeiro Referente à Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais, na Perspectiva da Educação Inclusiva.	Aquisição de impressora Braille, software.	Não
PNAE FNDE/MEC Exercício 2007 12.000.000,00	Merenda Escolar para o Ensino Fundamental.	Aquisição de alimentos para atender os alunos do ensino fundamental.	Em fase de prestação de contas
PNAC FNDE/MEC Exercício 2007 145.000,00	Merenda Escolar para a Educação Infantil e Creches	Aquisição de alimentos para atender os alunos da educação infantil e creches.	Em fase de prestação de contas
PNATE Exercício 2007 FNDE/MEC 1.384.000,00	Transporte Escolar para Alunos do Ensino Fundamental – Área Rural.	Aquisição de passes estudantis para aluno da área rural do ensino fundamental.	Em fase de prestação de contas
Fazendo Escola FNDE/MEC Exercício 2007 270.735,27	Atendimento ao Ensino de Jovens e Adultos.	Contratação de empresa pra curso de formação de professores.	Em fase de prestação de contas
23/07 INEP/MEC 11/07/07 a 31/12/07 118.000,00	Apoiar as Atividades Relacionadas ao Censo Escolar 2007.	Aquisição material permanente e de consumo, impressora, monitor, servidor de rede, CDR, DVD, curso de oracle, manutenção e atualização de software antivírus, contratada empresa para manutenção em equipamentos.	Em fase de prestação de contas

23. Diagnóstico

No exercício financeiro de 2007, os valores consignados em Lei, para o custeio de despesas de Pessoal e Benefícios Assistenciais, totalizaram R\$ 2.600.065.113,00 (dois bilhões, seiscentos milhões, sessenta e cinco mil, cento e treze reais), inferior ao valor planejado. Tal fato que ocasionou um déficit real de, aproximadamente, R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), sendo necessário o remanejamento de diversas dotações orçamentárias, dificultando a execução de algumas ações e/ou inviabilizando totalmente a execução de outras, inclusive o não-pagamento de pendências salariais relativas a exercícios anteriores.

Em que pese às dificuldades enfrentadas pela Secretaria, esforços foram envidados para a implantação de um novo modelo de gestão. Inicialmente foi realizada a Supervisão Integrada, para mapeamento de todas as instituições educacionais públicas. O trabalho teve como principal foco, a coleta de dados e de informações indispensáveis à elaboração de diagnóstico acerca da estrutura e sistemática utilizadas por essas instituições educacionais, o que possibilitou a correção de várias distorções detectadas, além de elaboração e adoção de diretrizes norteadoras para a Política Educacional do Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Educação pretende para o exercício de 2008, implementar novas estratégias, com metas bem definidas, voltadas para a melhoria da qualidade do ensino ofertado para todos. Merecem destaque: a Gestão Compartilhada; a implantação da Política Setorial para o Ensino de Ciências, de Leitura e Língua Portuguesa, Projeto Se Liga DF, Projeto Acelera DF e a Educação Integral, cuja inserção se fará de forma gradativa nas instituições educacionais de Ensino Fundamental, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, dentre outras.

10. SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

A Secretaria de Estado de Fazenda, como Unidade Orgânica de Direção Superior, da Administração Direta do Distrito Federal, do Grupo de Suporte Governamental, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 27.782, de 15/03/2007, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, de 12/04/2007, com a competência institucional de promover a gestão tributária e financeira distrital, bem como, supervisionar, coordenar e executar a política tributária e fiscal do Governo do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		139	286	186	777	1.388
Requisitados	Órgãos do GDF	19	24	06	42	91
	Órgãos e Entidades Federais	03	-	-	-	03
Comissionados, sem vínculo efetivo		10	-	06	-	16
Subtotal (Força de Trabalho)		171	310	198	819	1.498
(+) Cédidos a outros Órgãos		-	-	-	-	96
Total Geral		171	310	198	819	1.594

Realizações

1. Receita

1.1. Evolução da Receita Tributária do Distrito Federal

1.1.1. Desempenho das Receitas de Origem Tributária

1.1.1.1. Desempenho Nominal

A receita de origem tributária, que engloba as receitas de impostos, taxas, dívida ativa tributária e multas e juros de mora dos tributos, alcançou o montante de R\$ 5,2 bilhões, o que indica crescimento nominal de 7,3% em comparação a 2006.

Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(Valores correntes) - R\$ 1.000

Ano	(a) 2005	(b) 2006	(c) 2007
Valor	4.291.425	4.854.411	5.211.161
Variação %		(b/a)	(c/b)
		13,1	7,3

Nota: Excluído o Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.

1.1.1.2. Desempenho Real

Descontando-se o efeito da inflação medida pelo INPC/IBGE, a Receita de Origem Tributária do Distrito Federal – ROT apresentou em 2007, expansão real de 3,1% em relação ao exercício anterior, inferior, entretanto, ao aumento de 9,5 % apresentado em 2006 em comparação a 2005.

Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(valores constantes a preços estimados de Dez/2007- INPC) - R\$ 1.000

Ano	(a) 2005	(b) 2006	(c) 2007
Valor	4.731.366	5.182.860	5.346.176
Variação %		(b/a)	(c/b)
		9,5	3,1

Em relação ao contexto macroeconômico, enquanto, em 2006, o crescimento real da arrecadação tributária superou o crescimento econômico medido pelo PIB Brasil, em 2007, o crescimento da arrecadação foi inferior ao do PIB.

Evolução Receita de Origem Tributária do DF/PIB

Arrecadação Tributária (%)		PIB (%)	
2006/2005	9,5	2,4	
2007/2006	3,1	5,2	

Fonte: PIB -IBGE para 2006 e BACEN/Expectativas de Mercado para 2007.

O crescimento da arrecadação de origem tributária em 2007 resultou, em termos de valor adicional de receita, do desempenho da Receita da Dívida Ativa, do IPVA e do ITBI, que proporcionaram, no conjunto, aumento nominal de receita de R\$ 133 milhões.

Desempenho Real Anual da Arrecadação Tributária no Distrito Federal - 2005/2007

Ano	Impostos Indiretos			Impostos Diretos – Imobiliários			IPVA	Dívida Ativa Tributária	Multa e Juros de Mora	Taxas
	ICMS	Simples	ISS	IPTU	ITBI	ITCD				
2006/2005	9,6%	4,2%	6,0%	5,6%	25,0%	18,9%	16,0%	(14,1%)	75,0%	17,8%
2007/2006	0,2%	54,5%	1,5%	3,6%	27,2%	33,2%	12,9%	47,01%	(40,0%)	10,62%

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

1.1.1.3. Composição da Receita Tributária

No exercício de 2007, a participação dos tributos indiretos na receita total caiu em comparação a 2006, apesar do crescimento da receita do Simples. A participação do ICMS, item de maior representatividade na receita tributária, apresentou queda de 67,8% para 65,9%, ao passo que a do ISS contabilizou involução de 12,52% para 12,33%.

Em relação à tributação direta, em consonância com a análise acima, das variações das receitas, observam-se significativas elevações dentro da composição das receitas tributárias para o ITBI e o IPVA.

Houve queda em 2007 na participação das receitas advindas de multas e juros dos tributos, em decorrência de recolhimentos atípicos verificados em 2006, em razão do Convênio ICMS 72/06, que concedeu descontos para pagamentos de débitos das empresas de telecomunicações.

Composição da Arrecadação de Origem Tributária - (Em %)

Ano	ICMS	Simples	ISS	IPTU	IPVA	Taxas	ITBI	ITCD	Dívida Ativa Tributária	Multa e Juros de Mora
2005	67,73	0,90	12,94	5,50	6,20	1,70	1,65	0,28	2,45	0,65
2006	67,78	0,86	12,52	5,31	6,57	1,83	1,89	0,31	1,91	1,03
2007	65,89	1,29	12,33	5,31	7,16	1,96	2,33	0,40	2,72	0,60
Média	67,13	1,01	12,60	5,37	6,64	1,83	1,96	0,33	2,36	0,76

1.1.1.4. Impostos Indiretos**Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transportes Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação - ICMS**

Em 2007, embora o ICMS tenha proporcionado o maior aumento de receita, em valor absoluto, tal expansão de receita não é a que mais se destaca em termos relativos, uma vez que, dos 3,1% de crescimento real da arrecadação de origem tributária em 2007, 0,2 p.p. são do ICMS.

Desempenho do ICMS – 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação Tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)	ICMS – Brasil Desempenho ano a ano ⁽²⁾ (%)
2005	67,73	2.906.601	5,73	5,73	5,97
2006	67,78	3.290.373	9,62	15,90	7,39
2007	65,89	3.433.791	0,24	16,18	6,06

Fonte: ICMS DF - dados primários SIGGO; ICMS Brasil - COTEPE/CONFAZ/MF até novembro/2007.

Notas: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE; (2) Desempenho real medido com base no IGP-DI/FGV, sendo que a comparação de 2007 com 2006 restringiu-se ao período de janeiro a novembro.

Quanto à performance em 2007, depreende-se que o ICMS apresentou estagnação em termos reais, com variação de 0,24%. Com isso, o crescimento real acumulado nos três últimos anos situou-se em 16,18%. Cabe mencionar que o fraco desempenho da receita real do ICMS em 2007, em comparação a 2006, reflete os efeitos das receitas extraordinárias do REFAZ II e do Convênio ICMS 72/06 ocorridas em 2006. O desempenho real do ICMS do Distrito Federal foi inferior ao observado para o ICMS do conjunto dos Estados Brasileiros, o qual apresentou crescimento real de 6% em 2007 faces 2006.

Com relação à decomposição por atividade econômica da arrecadação do ICMS do Distrito Federal em 2007, verifica-se que, ao contrário dos demais, os segmentos indústria, energia elétrica e comércio varejista apresentaram queda de recolhimentos do imposto em relação a 2006.

A indústria registrou maior redução, que foi atenuada pela receita do ICMS Incentivado/Pró-DF/FUNDEFE. A queda dos recolhimentos do segmento de energia elétrica foi reflexo da redução de tarifas ocorrida ao final de 2006, bem como da compra de energia fora do DF, no mercado atacado, por grandes consumidores locais em 2007.

A queda do ICMS do comércio varejista está associada à implementação do regime de tributação do Simples Nacional.

Por outro lado, os maiores aumentos de recolhimentos decorrem dos segmentos de veículos e comércio atacadista, cujos acréscimos representam 86% do aumento da arrecadação do imposto.

Arrecadação/ICMS por Setor de Atividade Econômica

Valores Correntes (R\$1.000)

Setor	2005	2006	2007	Média
Energia Elétrica	249.188	273.967	265.381	262.845
Combustíveis e Lubrificantes	579.919	667.161	693.879	646.986
Comunicações	529.049	606.558	632.342	589.316
Veículos	170.401	208.571	282.082	220.351
Indústria	411.408	395.347	360.688	389.148
Comércio Atacadista	496.618	591.700	640.872	576.397
Comércio Varejista	432.297	503.312	494.677	476.762
Outros	37.721	43.757	63.870	48.449
Total	2.906.601	3.290.373	3.433.791	3.210.255

No tocante às participações percentuais dos segmentos econômicos, 46,4% do total da receita do ICMS do Distrito Federal em 2007 referem-se à energia elétrica, comunicações e combustíveis. Vale destacar que a representatividade do ICMS sobre a comercialização de veículos ultrapassou a do ICMS sobre o consumo de energia elétrica. A expansão da frota de veículos no Distrito Federal em 2007, além de impulsionar a receita do ICMS, ainda impactou positivamente a receita do IPVA.

Composição da Arrecadação do ICMS em Percentual - 2004/2006

Setor	2005	2006	2007	Média
Energia Elétrica	7,7	8,2	7,7	8,2
Combustíveis e Lubrificantes	20,2	20,1	20,2	20,1
Comunicações	18,4	18,4	18,4	18,4
Veículos	8,2	6,8	8,2	6,8
Indústria	10,5	12,2	10,5	12,2
Comércio Atacadista	18,7	17,9	18,7	17,9
Comércio Varejista	14,4	14,9	14,4	14,9
Outros	1,9	1,5	1,9	1,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Imposto Sobre Serviço - ISS

Considerado o segundo maior imposto em termos de representação, o ISS respondeu por 12,33% da arrecadação tributária em 2007. Após crescimento real de 6% em 2006 faces 2005, a arrecadação do ISS apresentou aumento real de 1,5%, o que levou o imposto a aferir evolução real de 24,6% no resultado acumulado no triênio de 2005-2007.

Desempenho do ISS - 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	12,94	555.279	15,77	15,77
2006	12,52	607.776	6,03	22,76
2007	12,33	642.763	1,50	24,60

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Detalhando a receita do ISS em 2007, com enfoque no regime de tributação vigente, observa-se que 31% da receita desse imposto provêm das retenções tributárias realizadas por órgãos públicos federais e distritais. Enquanto o total do imposto retido por órgãos públicos federais registrou acréscimo de R\$ 18,4 milhões em 2007 na comparação com 2006, o total do imposto retido por órgãos distritais sofreu decréscimo de R\$ 4,3 milhões, este último em razão da contenção da despesa pública local.

ISS Total e ISS/Retenção

Ano	Valores correntes arrecadados(em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção GDF (em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção Governo Federal (em R\$ 1.000)
2005	555.279	60.579	98.247
2006	607.776	63.004	124.204
2007	642.763	58.658	142.562

Simples

Em 2007, a receita do Simples demonstrou aumento real expressivo de 54,54% em relação a 2006. Esse comportamento deveu-se a entrada em vigor do Simples Nacional no mês de julho de 2007, cuja receita média mensal passou de R\$ 3,9 milhões para R\$ 7,9 milhões no segundo semestre de 2007.

Desempenho do Simples 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	0,90	38.632	17,80	17,80
2006	0,86	41.542	4,16	22,70
2007	1,29	67.114	54,54	89,62

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Em 2007, o total de contribuintes do ICMS, do ISS e do Simples encontra-se em torno de 83 mil, o que resulta no incremento de 2 mil contribuintes ativos na comparação com 2006.

Quantidade de Contribuintes no Cadastro Fiscal do DF – Impostos Indiretos

Ano	Total
2005	78.400
2006	80.995
2007	83.596

Nota: Número de contribuintes em 2005/2007

1.1.1.5. Impostos Diretos

Os impostos diretos continuam a expandir sua participação no total da arrecadação de origem tributária, saindo de um patamar de 13,63% em 2005, passado para 14,07% em 2006 e atingindo em 2007 um percentual de 15,20%. Em especial, o IPVA avançou de 6,57% em 2006 para 7,16% na sua participação no exercício de 2007.

Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU

Em 2007, 23 mil novas unidades imobiliárias passaram a integrar o cadastro de imóveis da Secretaria de Estado de Fazenda, perfazendo um total de 730 mil unidades, sendo que a maior expansão foi observada para os imóveis sujeitos à alíquota de 1%, grande parte são imóveis não residenciais.

Quantidade de Imóveis Constantes no Cadastro Imobiliário por Alíquota de Tributação

Ano	0,3%	1,0%	3,0%	Total
2005	411.188	79.373	54.470	545.031
2006	505.217	85.993	90.436	681.646
2007	527.757	106.738	95.899	730.394

Nota: Número de imóveis para os quais houve lançamento do IPTU.

Não obstante, o aumento de unidades imobiliárias entre 2005 e 2007, o IPTU vem reduzindo sua participação na receita total de origem tributária. Em 2005, sua participação foi de 5,50% enquanto em 2007 registrou 5,31%.

Desempenho do IPTU - 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	5,50	235.883	6,73	6,73
2006	5,31	257.601	5,55	12,66
2007	5,31	276.626	3,63	16,75

Nota: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

A receita do IPTU cresceu no triênio, em valores correntes, cerca de R\$ 68 milhões, com crescimento nominal de 32,90%, conduzindo a uma evolução real de 16,75%. No entanto, no triênio de 2005-2007, a arrecadação do IPTU apresentou desaceleração no crescimento real ano a ano, partindo de 6,73% em 2005, 5,55% em 2006 e, finalizando, 3,63% em 2007, conforme ilustração acima. Tal comportamento pode ser atribuído à adoção do INPC/IBGE como limitador da expansão do valor do imposto, independente da valorização do imóvel.

Imposto sobre Transmissão Inter-Vivos de Bens Móveis por Natureza ou Acessão Física e Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI

Para o ITBI, foi registrado crescimento real de 27,16% em 2007 em comparação a 2006. No triênio, a receita do imposto, em valores correntes, expandiu-se em R\$ 62 milhões, apontando aumento real de 79,76%.

Contextualizando no cenário econômico esse expressivo aumento na receita do ITBI, depreende-se que o comportamento favorável desse tributo pode ser justificado pelo incremento nas transações decorrentes da expansão do crédito imobiliário, favorecida pela queda da taxa de juros.

Desempenho do ITBI - 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	1,65	70.970	13,05	13,05
2006	1,89	91.559	25,05	41,37
2007	2,33	121.293	27,16	79,76

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Imposto sobre Transmissão Causa Mortis ou Doação de Receita e Bens e Direitos - ITCD

Quanto ao ITCD, a receita cresceu, em termos absolutos, R\$ 5,8 milhões no triênio, sinalizando crescimento nominal de 99,15% e real de 75,50%, o que representa, com o ITBI, desempenho melhor que o observado para o IPTU.

Quanto à participação da receita do ITCD na arrecadação de origem tributária, observa-se que em 2005 foi 0,28%, 0,31% em 2006 e, em 2007, evoluiu para 0,40%.

Desempenho do ITCD – 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	0,28	12.184	10,76	10,76
2006	0,31	14.939	18,94	31,74
2007	0,40	20.759	33,22	75,50

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA

O número de veículos para os quais houve lançamento do IPVA em 2007 é de 721,4 mil, registrando incremento de 7% em relação a 2006, entretanto, inferior ao aumento de 13% observado entre 2005 e 2006.

Quantidade de Veículos constantes no Cadastro do IPVA por Alíquota de Tributação

Ano	1,0%	2,0%	3,0%
2005	10.750	53.802	518.146
2006	17.455	65.670	574.596
2007	18.117	77.652	625.682

Embora o aumento na frota de veículos em 2007 esteja abaixo do verificado em 2006, em relação a 2005, o aumento em 2007 contribuiu sobremaneira para o avanço da receita do IPVA. A receita do imposto apresentou aumento real de 12,86% em 2007. A participação da receita do IPVA na arrecadação de origem tributária alterou-se de 6,57% em 2006 para 7,16% em 2007, conforme quadro a seguir.

Desempenho do IPVA – 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	6,20	266.012	16,50	16,50
2006	6,57	318.722	15,97	35,10
2007	7,16	373.357	12,86	52,47

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

1.1.1.6. Taxas

O Grupo Taxas considera: Taxa de Fiscalização de Obras; de Fiscalização do Uso de Área Pública; de Vigilância Sanitária; Ambiental; de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento; de Fiscalização de Anúncios; de Limpeza Pública; de Expediente; de Cemitério e de Fiscalização, Prevenção e Extinção de Incêndio e Pânico. Da arrecadação total desse grupo, a TLP, em 2007, respondeu por 72,17% da arrecadação das taxas.

Ao longo dos últimos três anos, o item de receita Taxas vem registrando comportamento crescente em sua participação no total da arrecadação tributária, saindo de um patamar de 1,70% em 2005, para uma participação de 1,83 % em 2006 e, então, 1,96% em 2007. Em 2007, a receita de Taxas atingiu o montante de R\$ 102 milhões.

Desempenho das Taxas - 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	1,70	72.999	0,19	0,19
2006	1,83	88.982	17,79	18,01
2007	1,96	102.210	10,62	30,54

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Em 2007, o aumento real do item Taxas foi de 10,62%, resultado da expansão real de 5,46% da TLP e de 26,87% das Outras Taxas. O aumento das Outras Taxas, em 2007, está relacionado à cobrança da Taxa de Fiscalização sobre Serviço Público de Abastecimento de Água e Saneamento e da Taxa de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.

1.1.1.7. Outras Receitas de Origem Tributária

Multas e Juros de Mora

A receita de multas e juros de mora dos tributos apresentou queda real expressiva em 2007 de 39,99% em relação a 2006. Tal queda é explicada pela ocorrência de receita extraordinária em 2006, referente a pagamento de débitos por contribuintes do segmento de telecomunicações no âmbito do Convênio ICMS 72/06, o que elevou a base de comparação. Entretanto, no triênio 2005-2007, o item apresenta crescimento real acumulado de 34,99%.

Desempenho das Multas e Juros de Mora – 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2004 (1) (%)
2005	0,65	27.827	28,50	28,50
2006	1,03	50.141	75,05	124,94
2007	0,60	31.381	(39,99)	34,99

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

Receita da Dívida Ativa Tributária

Em 2007, observa-se expansão na participação da receita da dívida ativa no total das receitas de origem tributária, somando R\$ 142 milhões, com crescimento real de 47,01% em comparação a 2006. O resultado favorável da receita da dívida ativa é proveniente das ações de cobrança administrativa, realizadas ao longo de 2007.

Desempenho Dívida Ativa Tributária – 2005/2007

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano ⁽¹⁾ (%)	Desempenho real em relação a 2004 ⁽¹⁾ (%)
2005	2,45	105.039	57,12	57,12
2006	1,91	92.774	(14,11)	34,95
2007	2,72	141.868	47,01	98,39

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE para 2007.

1.2. Renúncia das Receitas de Origem Tributária

No tocante à renúncia de receita de origem tributária, foi estimado para o exercício de 2007 o montante de R\$ 620 milhões. Desse valor, R\$ 488 milhões ou 79% referem-se a benefícios tributários do ICMS. Depois do ICMS, os tributos que apresentaram maior participação no valor da renúncia tributária em 2007 são o IPTU e o IPVA nos montantes de R\$ 75,4 milhões e R\$ 23,6 milhões, respectivamente.

Projeção da Renúncia Tributária – 2007

Tributo	Valores Correntes - Em R\$ 1,00
IPTU	75.392.792
TLP	7.618.831
IPVA	23.591.077
ITBI	7.848.183
ITCD	3.699.317
ICMS	488.091.093
ISS	13.381.575
Total	619.622.869

1.3. Compensação com Precatórios 2005 a 2007

Ano	Total - (Valores em R\$)
2005	199.805.257,47
2006	84.249.729,47
2007	45.002.626,89

2. Finanças Públicas

2.1. Gestão Financeira

– Elaboração da Programação Orçamentária e Financeira para o exercício de 2007, estabelecida pelo Decreto nº 27.905/07, conforme exigência do art. 9º da LRF e art. 64 da LDO;

- Revisão criteriosa das receitas em cada fonte de recursos prevista na LOA, utilizando-se a base de arrecadação efetivamente ingressada no ano anterior, o que apontou para uma receita total anual inferior à prevista na LOA e se fez necessário implementar o contingenciamento das despesas do ano de 2007 para garantir o cumprimento da meta de resultado primário;
- Descentralização da execução orçamentária e financeira, eliminando o sistema de solicitação de cotas;
- Devolução da competência aos titulares dos órgãos para priorizar suas despesas, observados os limites de empenhos anuais e trimestrais da programação orçamentária;
- Devolução da competência e responsabilidade aos ordenadores de despesas para empenhar, liquidar e emitir previsão de pagamento no SIGGO, de acordo com os vencimentos de suas obrigações e observados os limites mensais da programação financeira;
- Resgate da seqüência normal da execução orçamentária e financeira descentralizada de licitação, empenho, liquidação e pagamento;
- Implementação do equilíbrio orçamentário anual, visando eliminar o comprometimento de despesas sem a correspondente disponibilidade de recursos orçamentários e o excesso de inscrição em Restos a Pagar não Processados;
- Controle do descontingenciamento dos investimentos adequando-os aos limites autorizados pelo governo, de acordo com os critérios dispostos em Portarias Conjuntas SEF/SEPLAG/CGDF e no Decreto nº 27.597, de 02/01/07;
- Controle dos limites das despesas de custeio e de outras despesas correntes;
- Controle e acompanhamento dos pagamentos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, conforme as regras estabelecidas no Decreto nº 27.959/07 e suas alterações;
- Controle dos limites de empenho das receitas decorrentes da apuração do superávit financeiro de 2006;
- Acompanhamento das despesas obrigatórias com juros, amortizações e sentenças judiciais;
- Automatização dos procedimentos de pagamento eliminando a digitação das Ordens Bancárias no sistema de pagamento do BRB e a assinatura individual de cada ordem bancária, pelo Secretário de Fazenda e Subsecretário do Tesouro, introduzindo o processamento da Ordem Bancária eletrônica por meio de fita magnética, observado o prazo de 03 dias úteis, após emissão da Previsão de Pagamento no SIGGO, conforme estabelecido no Decreto nº 27.905/07;
- Introdução ao sistema de automatização das conciliações bancárias, eliminando a conferência manual dos lançamentos efetuados no SIGGO e nos extratos bancários, com emissão automática do respectivo relatório de conciliação bancária;
- Implementação de repasses financeiros decendiais automáticos para as Unidades Gestoras da Administração Indireta e controle das disponibilidades por fonte de recursos, conforme Decreto nº 27.905/07;
- Revisão e aumento das taxas de remuneração das aplicações financeiras do Tesouro para padrões praticados no mercado financeiro;
- Controle do fluxo de Caixa do Tesouro do GDF, mediante acompanhamento das previsões de pagamentos emitidas pelas Unidades Gestoras e dos limites estabelecidos na programação financeira;
- Participação nas projeções de receita e despesa na elaboração dos Projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2008 e Lei Orçamentária Anual de 2008, para obtenção de receita prevista ajustada ao efetivamente ingressado nos anos anteriores.

2.1.1. Despesa Pública

- Acompanhamento e orientação às Unidades Setoriais sobre legislações e atos administrativos relacionados à despesa do Governo do Distrito Federal;
- Elaboração e fixação da programação dos limites de empenho no SIGGO, disponibilizando e analisando as contas contábeis das Unidades Gestoras, e acompanhando os gastos dos recursos nas fases de empenho e liquidação da despesa;
- Gerenciamento dos recursos relativos ao Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF para pagamento de despesas custeadas pelo Fundo;
- Análise da gestão financeira dos órgãos que recebem recursos do Tesouro Distrital e da União, elaborando relatórios de gastos com pessoal, custeio e investimento;

- Orientação e controle dos entes da Administração Indireta e Fundos Especiais, quanto à aplicação dos recursos financeiros repassados por meio de Pedido de Transferência de Recursos e Solicitação de Recursos;
- Conferência e análise dos resumos das folhas de pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionista da Administração Direta do Poder Executivo, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas;
- Análise e pronunciamento em documentos administrativos, relativos a pessoal e encargos sociais, licitações e reajustamento de contratos, conforme normas de execução orçamentária e financeira;
- Acompanhamento e controle dos atos administrativos referentes à Programação Financeira, relativo à despesa de investimento;
- Acompanhamento e conferência das receitas arrecadadas pelas Unidades Gestoras.

2.1.2. Pagamento e Controle Financeiro

- Gerenciamento e controle do ingresso de recursos públicos, oriundos de diversas fontes, a exemplo dos repasses da União, convênios, arrecadações e contribuições;
- Execução da programação financeira aprovada, acompanhando e analisando a realização das despesas de que trata o cronograma mensal de desembolso;
- Conferência e acompanhamento das Ordens Bancárias junto ao Banco de Brasília, referentes às folhas de pagamento da Administração Direta do Poder Executivo, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas;
- Acompanhamento das movimentações dos limites orçamentários autorizados e liberação dos recursos financeiros necessários às Unidades integrantes do sistema de programação financeira para a realização dos pagamentos;
- Conciliação bancária das contas do Tesouro, Convênios e Fundos, conferindo e ajustando os movimentos diários dos extratos de 280 contas correntes com o SIGGO;
- Conferência e encaminhamento oficialmente aos bancos, dos pedidos de abertura de contas correntes, cadastramento junto ao setor de contabilidade e comunicação aos setoriais do número das respectivas contas correntes;
- Controle e execução das aplicações financeiras dos saldos das contas gerenciadas pelo Tesouro, solicitação diária, de resgates de aplicações financeiras e autorização do processamento eletrônico noturno de pagamentos;
- Recebimento de depósitos judiciais, cauções, fianças, seguro garantia, guia de tributos, taxas, reposição de valores ao GDF, ressarcimentos decorrentes de prejuízos causados ao Erário e restituições de cauções, fianças, depósitos em títulos ou em espécie;
- Gerenciamento dos cheques devolvidos por insuficiência de fundos ao GDF;
- Fechamento, diário, do Caixa do Tesouro, mediante conferência das movimentações bancárias nos extratos, compensação e cancelamento de ordens bancárias devolvidas e/ou rejeitadas, conferência das receitas apuradas e informadas pelo Banco de Brasília, com a emissão de relatórios demonstrativos;
- Fornecimento às Unidades/Entidades, de cópias das conciliações bancárias, dos extratos bancários, das declarações de saldos, e do detalhamento da conta contábil disponibilidade por fonte de recursos.

2.2. Contabilidade

- Desenvolvimento de transações e alterações das partes lógicas do sistema SIAC/SIGGO por meio de análises e verificações, bem como o acompanhamento da sua evolução;
- Apuração do superávit financeiro das Contas Vinculadas das Unidades da Administração Direta e Indireta, e, posterior lançamento, no Sistema de Administração Financeira e Contábil – SIAC, tendo sido editados 117 decretos;
- Acompanhamento e orientação dos registros patrimoniais, financeiros e orçamentários executados pelas unidades gestoras do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal que efetuam sua contabilização no SIGGO/SIAC e fora deste, no caso das empresas não dependentes;
- Contabilização das integralizações no SIGGO/SIAC, das participações minoritárias e majoritárias das empresas de cujo capital o Governo do Distrito Federal tem participação;
- Acompanhamento mensal junto à CLC (Câmara de Liquidação e Custódia e BRB/DTVM S/A, agente financeiro) da posição acionária atualizada das participações societárias do GDF nas empresas de capital aberto e no seu exercício de direito (recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e subscrição) e do acompanhamento das cotações acionárias pelas bolsas de valores;

- Acompanhamento e controle dos precatórios emitidos pela Procuradoria-Geral contra o DF;
- Elaboração, edição e publicação de relatórios bimestrais que divulgam a execução orçamentária e financeira do GDF, e dos relatórios quadrimestrais de Gestão Fiscal em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como sua disponibilização na Internet;
- Divulgação de publicações bimestrais, em conjunto com a Secretaria de Educação, em atendimento ao artigo 241, caput e §2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal;
- Coordenação da Prestação de Contas do Governador e elaboração do Balanço Geral do Governo do Distrito Federal referentes ao exercício de 2006;
- Adaptação no SIGGO, para o exercício de 2008, das contas contábeis, em atendimento às alterações posteriores à edição das portarias interministeriais 163, 180 e 248, e, conseqüentemente à Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Acompanhamento dos registros de receita via Boletim de Arrecadação;
- Acompanhamento dos registros contábeis da Dívida Fundada Interna e Externa;
- Registro e acompanhamento das Dívidas Ativas;
- Registro de bens apreendidos;
- Acompanhamento das conciliações bancárias;
- Treinamento de servidores e organização das Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas da Administração Direta e Fundos Especiais;
- Acompanhamento, inscrição e baixa dos processos de regularização contábil, relativo ao lançamento das contas de responsabilidade;
- Análise de prestação de contas de convênios e de prestação de contas de subvenções sociais;
- Informação sobre a adimplência de entidades;
- Comunicação trimestral, ao TCDF, da conformidade do rol dos ordenadores de despesa e responsáveis por dinheiro, valores e bens públicos;
- Atualização diária do Sicarjur/TCDF dos ordenadores de despesa e responsáveis;
- Análise de concessão e prestação de contas de Suprimento de Fundos, bem como análise e registro de processos de Tomadas de Contas do Agente de Material e de processos de Inventários Patrimoniais;
- Registro de responsáveis em Tomadas de Contas Especiais;
- Avaliação das prestações de contas de Vales-Transportes;
- Disponibilização, em relatórios próprios, das informações fiscais junto à CEF, no Sistema SISTN.

Dados Estatísticos da Evolução Anual das Atividades – 2005/2007

Atividades	2005	2006	2007
Análise da prestação de contas de Convênios	516	634	304
Análise da prestação de contas de Subvenções Sociais	1.153	331	760
Informação sobre a adimplência de entidades	193	273	220
Comunicação trimestral ao TCDF de conformidade do rol dos ordenadores de despesa e responsáveis p/ dinheiro, valores e bens públicos.	04	04	04
Atualização diária do Sicarjur/TCDF dos ordenadores de despesa e responsáveis.	Diária	Diária	Diária
Análise de concessão e prestação de contas de Suprimento de Fundos.	504	533	638
Análise e registro de processos de Tomadas de Contas de Agente de Material	57	40	56
Registro de responsáveis em Tomadas de Contas Especiais	310	269	246
Organização das Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas da Administração Direta e Fundos Especiais	68	87	91
Avaliação das prestações de contas de Vales-Transportes	306	246	201
Processo de acompanhamento das inscrições de responsabilidades oriundas de TCE's	42	58	54
Análise e registro de processos de Inventários Patrimoniais	60	64	63
Análise e emissão de pareceres contábeis em processos de Ordenador de Despesa	68	87	91

2.3. Dívidas, Avais e Haveres

2.3.1. Dívida Pública e Ajuste Fiscal

Foram prestadas informações sobre a evolução da dívida pública fundada, à Secretaria do Tesouro Nacional, à Câmara Legislativa do DF e ao Tribunal de Contas do DF;

Elaboração de projeções e cálculos dos juros e amortizações da dívida pública fundada, que subsidiaram a elaboração do anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a proposta orçamentária e o demonstrativo da situação do endividamento, exigido pelo inciso III, § 7º art. 149 da Lei Orgânica do DF.

Quanto à aprovação de novas operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias e fundações, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições de autorização submetem-se aos ditames da Resolução nºs 40 e 43/2001, do Senado Federal. Os dados da Capacidade de Endividamento são publicados anualmente no Balanço Geral do DF.

Com a necessidade de garantir o cumprimento dos ditames da Lei Complementar nº 101/2000, foram elaborados quadros mensais, bimestrais e quadrimestrais sobre a evolução da dívida pública e serviço da dívida da Administração Direta e consolidou os quadros da Indireta, para publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, além de ter fornecido demonstrativos contendo a posição da Dívida Pública Fundada para a execução do Relatório de Gestão Fiscal.

O Serviço da Dívida Fundada Interna e Externa, em 2007 ficou no valor de R\$ 187 milhões. As despesas com amortização da Dívida Interna e Externa do Distrito Federal (administração direta não incluída a dívida do IDHAB) foram de R\$ 80,4 milhões; com juros e encargos foram de R\$ 106,4 milhões; perfazendo um total de R\$ 186,8 milhões.

O estoque da Dívida Fundada Interna e Externa fechou o ano com saldo de R\$ 1.545,6 milhões. Sendo que R\$ 1.273,3 milhões referem-se a Dívida Interna assim distribuída: R\$ 1.017,4 milhões com a União (STN); R\$ 138,6 milhões como o BNDES; R\$ 116,5 milhões com a Caixa; e R\$ 0,9 milhão com o Banco do Brasil. A Dívida Externa fechou com R\$ 272,3, sendo R\$ 265,3 milhões com o BID e R\$ 7,0 milhões com o BIRD.

Os ingressos de recursos de operações de crédito ocorreram em contratos da dívida interna e externa firmados em anos anteriores, foram liberados recursos com dívida interna, pela Caixa Econômica Federal, para o Programa Pró-Saneamento – Drenagem de Águas Pluviais, no valor de R\$ 2.689.741,55, e a dívida externa pelo BID, relativo ao contrato 1288/OC-BR, no valor de R\$ 21.534.756,77 e pelo BIRD, com o contrato 7326/BR, no valor de R\$ 7.086.202,00.

Em 2007 não ocorreu contratação de operação de crédito interna e externa pelo Distrito Federal, ocorrendo sim, várias negociações para futuras contratações, ficando praticamente finalizada o Programa de Transportes Urbanos do Distrito Federal e o Programa PRÓ-MORADIA – Infraestrutura e Saneamento Básico do DF.

A Lei nº 9.715, de 25/11/98 estabeleceu que as pessoas jurídicas de direito público interno, passariam a contribuir para o PIS/PASEP com base no valor mensal das suas receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas, deduzidas as transferências feitas a outras entidades públicas.

No ano de 2007, foi desembolsado para esta contribuição à Receita Federal, o montante de R\$ 75,6 milhões, sendo pago pela Administração Direta R\$ 72,2 milhões e R\$ 3,4 de regularização referente ao PASEP retido pelas Transferências Constitucionais repassadas pela União.

A partir da renegociação da dívida pública do Distrito Federal com a União, ocorrida em 1999, a SEF vem acompanhando o Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal do Governo do Distrito Federal – PAF/DF, previsto para o período de 30 anos, parte integrante do contrato de renegociação da dívida. O PAF/DF é revisado anualmente com ações corretivas de ajuste fiscal ao longo do referido contrato.

O Programa prevê em sua revisão anual a definição de metas que envolvem o controle efetivo da execução da despesa e da realização da receita pública, o cumprimento de compromissos e ações previstas, bem como, a elaboração de relatório anual com prazo de entrega para até 30 de maio de cada exercício e ainda, o recebimento da equipe de técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional, com o objetivo de verificar o cumprimento das metas estabelecidas pelo PAF/DF para o exercício em análise e formulação de metas para o triênio seguinte.

O Distrito Federal apresentou justificativas à Secretaria do Tesouro Nacional acerca do não cumprimento das duas metas (Receitas Próprias e Resultado Primário) recebendo, no início de novembro de 2007, a adimplência da União em relação ao exercício fiscal de 2006.

Para subsidiar a captação de operações de crédito e convênios são acompanhados sistematicamente: o Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC, Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados – CADIN e o Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN.

O Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados – CADIN é monitorado diariamente e visa identificar a inclusão de órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Distrito Federal como inadimplentes junto à União ou entidades federais.

O Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN, é o instrumento disponibilizado ao Governo do Distrito Federal para captação de dados contábeis junto ao convênio de Cooperação Técnica firmado entre a Caixa Econômica Federal e a União, por intermédio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A Secretaria disponibiliza um Núcleo para efetuar o cadastramento de operações de crédito – COC do DF, atualizado anualmente.

O Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC são encaminhados documentos e publicações de relatório, à Caixa. Esse registro é provido de informações e prazos que se destinam especificamente a aprovação de operações de crédito, convênios e liberação de transferências de recursos para o GDF, a qualquer título, de órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta. O acompanhamento do CAUC é realizado através de consultas diárias ao Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

2.3.2. Avais e Haveres

– Preparação do processo referente à prestação de contas dos recursos repassados ao Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF à Controladoria-Geral da União – CGU, apesar da mesma ser de competência do Contador do FCDF;

– Produção de relatórios gerenciais, visando acompanhar a execução orçamentária e financeira dos recursos destinados ao FCDF;

– Elaboração da proposta orçamentária do FCDF para o exercício de 2008;

– Realização de diagnósticos das Empresas Estatais do Distrito Federal tanto das dependentes como não dependentes, demonstrando as suas áreas de atuação, força de trabalho, aspectos financeiros e mandatos dos conselhos de administração e fiscal, tendo por finalidade remodelar institucionalmente as empresas em razão da dependência de recursos do tesouro.

3. Administração Tecnológica

3.1. Informatização

Foram desempenhadas atividades na área de sistemas e produção, que atendem não apenas os usuários internos, mas também disponibilizam informações a diversos órgãos integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, bem como oferecendo a facilidade no atendimento aos contribuintes por meio dos seus Sistemas Web.

Os Programas e Projetos Prioritários do Governo referentes à Área Tecnológica são:

– Programa de Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação, que objetiva dotar a SEF/DF de sistemas informatizados e soluções em tecnologia da informação que possibilitam agilidade e transparência na gestão pública.

– Projetos de desenvolvimento, ampliação e modernização da plataforma computacional dos sistemas institucionais da SEF/DF.

– Projetos de desenvolvimento e evolução dos Sistemas institucionais ou de governo, cujo resultado alcançado é a disponibilidade integral em regime 24 x 7 dos sistemas a seguir:

Sistemas mantidos	População-Alvo Atingida
1) SICOP	1, 2, 3 e 5 – Todos os órgãos dos GDF.
2) e-COMPRAS	
3) SISGEPAT	2 – Todos os fornecedores do GDF.
4) SIGEP	
5) SIGGO	4, 6, 8 e 10 – Todos os funcionários ativos da SEF.
6) INTRANET	
7) INTERNET	7 e 9 – Toda a população do DF.
8) Aplicações Intranet	
9) Legislação	10 – Em fase de homologação.
10) SIGED	
11) SIGEDI	11 – SUREC

Dados Estatísticos das Atividades Realizadas – 2005/2007

Indicadores	2005	2006	2007
Quantidade de sistemas mantidos	08	11	11
Quantidade de sistemas evoluídos	08	08	10
Quantidade de chamadas no help desk	5.994	7.889	12.856
Quantidade de doc. processados em papel	326.166	135.388	43.296
Quantidade de doc. Proces. em meio magnético	5.284.499	5.888.823	5.193.740
Quantidade de e-mails recebidos pelo webmaster	8.184	4.750	4.815

4. Gestão Estratégica

– Reestruturação orgânica da Secretaria de Estado da Fazenda, visando adequar ao novo modelo de gestão implantado pelo Governo do Distrito Federal, por meio do Decreto nº 27.594, de 02/01/2007, reduzindo significativamente, o quantitativo de cargos comissionados, fato que redundou em economia aos cofres públicos e trouxe mais eficiência e dinamismo no cumprimento das competências institucionais afetas à Secretaria;

– Análise e emissão de pareceres em processos de natureza administrativa, prestações e tomadas de contas anuais e especiais, objetivando subsidiar o Secretário de Estado de Fazenda na elaboração de pronunciamentos, com vista ao encaminhamento de processos ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, para julgamento;

– Acompanhamento das atividades desenvolvidas nas unidades integrantes da SEF, objetivando a elaboração do Relatório Anual de Atividades;

– Controle e acompanhamento das movimentações dos servidores integrantes das Carreiras de Finanças e Controle e de Planejamento e Orçamento, objetivando otimizar a alocação dos mesmos nos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Distrital;

– Coordenação, planejamento, programação e acompanhamento das ações voltadas à elaboração de Carta-Consulta e documento de Projeto relacionados à Linha de Financiamento do Programa de Modernização da Administração Tributária, Financeira e Patrimonial do Estado – PROFISCO-BID, denominado Projeto de Desenvolvimento Fazendário do Distrito Federal – PRODEFZ;

– Coordenação do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal – GEF/DF, que expandiu suas ações e parcerias procurando, cada vez mais, consolidar seus objetivos de mostrar a função social do tributo, na busca constante pelo exercício da cidadania.

4.1. Corregedoria Fazendária

Para cumprimento de seus objetivos, além das ações previstas no PAAAI/2007, foram objeto de análise, com respectiva elaboração de relatórios, treze processos. Dentre as realizações ocorridas em 2007, destacamos:

Procedimento	Instaurados	Prorrogados	Desinstaurados	Reinstaurados	Concluídos
Saldo de 2006	59	-	-	-	40
PAD	14	23	19	19	-
Sindicância	16	31	17	17	08
Instrução Prévia	11	-	-	-	08
Grupo de Trabalho	01	-	-	-	-
TCE	04	06	-	-	03
Total	105	60	36	36	59

Desde a instalação da COFAZ, foram instaurados 148 procedimentos administrativos, sendo que, deste total 102 foram concluídos e 46 estão em andamento, bem como, 18 estão aguardando distribuição inicial.

4.2. Representação do Distrito Federal na Comissão Técnica Permanente do ICMS – REFAZ

– Participação em reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias da COTEPE/ICMS e do CONFAZ;

– Os resultados efetivos ocorreram com a publicação de Convênios ICMS: até o Convênio nº 150/07; Protocolos ICMS: até o PT 102/07; Ajustes SINIEF: até 14/07; Atos COTEPE: até 20/07; e Atos COTEPE/PMPF: até 24/07;

– Manutenção dos benefícios já existentes assim como a aprovação de novos benefícios fiscais, no âmbito do CONFAZ, com os seguintes destaques: os Convênios ICMS 38/07 (GNV - gás natural veicular), 56/07 (Segurança dos Jogos Panamericanos), 85/07 (MacDia Feliz), 105/07 (Festa dos Estados) e o Convênio ICMS 134/07 (prorroga pagamento de até 50% do ICMS devido por contribuintes varejistas, relativo aos fatos geradores de dezembro de 2007);

– Realização de reuniões para discussão da reforma tributária, tanto as discussões no âmbito da COTEPE, com participação dos técnicos e Secretários de Fazenda das Unidades Federadas, assim como aquelas acontecidas na própria Sede do Ministério da Fazenda, para analisar as propostas de reforma tributária oriundas do Poder Executivo da União. A maior repercussão na sociedade do DF ocorreu com a implementação da Lei Complementar Federal nº 123, de 14/12/2006, que criou o Simples Nacional.

4.3. Ouvidoria Fazendária

A Ouvidoria tem como objetivo atender o cidadão em suas dúvidas, reclamações e sugestões, por meio do Sistema de Ouvidoria e Informações – SOI WEB. Durante o exercício de 2007 foram efetuados 2.511 atendimentos a contribuintes.

Foram ainda efetuados 94 atendimentos aos contribuintes mediante e-mails externos recebidos pelo endereço ouvidoria@fazenda.df.gov.br, bem como 25 respostas às solicitações originadas por outros meios de comunicação.

4.4. Assessoria Jurídico-Legislativa

- Recebimento de demandas entre documentos e processos, num total de hum mil e cem documentos, oriundos de unidades internas da SEF, bem como de órgãos externos, dentre eles: CLDF, CGDF, PGDF, Sindicatos, entes públicos e privados, MPDFT, TCDF, etc.;

- Elaboração de pareceres, ofícios, memorandos, despachos, notas técnicas, Projetos de Lei, recursos junto ao TCDF e informações prestadas em ações judiciais e de mandado de segurança, no total de hum mil e dezesseis documentos;

- Realizados acompanhamentos de Projetos de Lei junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF e elaboração de defesas junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, num total de quarenta e quatro acompanhamentos.

5. Apoio Operacional

5.1. Administração Geral

- Estudos e elaborações de projetos básicos e layout para as diversas Unidades da SEF/DF, envolvendo fornecimento de bens, serviços, reformas e outras melhorias;

- Elaboração e informatização do “mapa de controle de férias”, disponibilizado na Intranet para propiciar maior agilidade nos procedimentos de lançamento de informações relativas a férias, bem como a criação de controle informatizado para pagamento das indenizações de transporte, eliminando possíveis equívocos de pagamento, aumentando a eficiência no controle de gastos, sendo que em 2007, foram conferidos 6.597 relatórios, totalizando gasto de R\$ 5.487.584,94 (Cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos);

- Redefinição de critérios e acompanhamento das condições de guarda e utilização dos bens patrimoniais, como: implementação e disseminação da Cartilha de Orientação Patrimonial, credenciamento patrimonial e inspeção patrimonial;

- Acompanhamento e controle das despesas empenhadas, sendo executado R\$ 486.120.067,07 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, cento e vinte mil, sessenta e sete reais e sete centavos);

- Execução dos Convênios GDF X TJDF, firmado em 28/09/2006, e Convênio 206/2007, firmado entre o GDF, por meio desta Secretaria e o Tribunal Regional do Trabalho-10ª Região, em 29/12/2006, o qual substituiu o Convênio 115/2004, além de absorver os precatórios de pequeno valor (RPV e RPI);

Evolução Histórica – Repasses Efetuados

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007
TJDFT (RPI)	47.234,14	1.413.790,05	335.720,63	284.457,55	15.779,19
TRT 10ª (RPV)	720.028,62	438.478,96	5.515,54	844,16	-
Convênio TRT 10ª	3.000.000,00	17.863.636,00	7.772.727,00	6.000.000,00	-
Convênio TJDF	-	-	-	500.000,00	6.000.000,00
Convênio TRT 10ª - Nº 206	-	-	-	-	18.000.000,00

- Registro de pagamento de restituição de tributos, no montante de R\$ 2.371.229,22 (Dois milhões, trezentos e setenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e dois centavos);

- Executado na área de pessoal R\$ 421.883.923,42, referentes a diárias, jetons, auxílios, adicionais, folha de pagamento, entre outras;

- Aprimoramento das atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento ao Servidor – CASER, visando o controle de qualidade;

- Continuidade ao projeto bem viver, que visa proporcionar ao servidor a obtenção de melhor qualidade de vida, tais como: atendimento psicossocial, palestras e aferição da pressão arterial;

- Custeio de eventos visando à capacitação para 32 servidores da SEF/DF.

6. Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais – TARF

Órgão colegiado, paritário, integrado por Conselheiros indicados pelo Governo do Distrito Federal, dentre servidores da Carreira de Auditoria Tributária e representantes dos contribuintes, indicados por entidades representativas da sociedade organizada.

Ao TARF compete julgar, em segunda instância, os processos administrativos fiscais de exigência de crédito tributário, em que o contribuinte exerce o seu direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório, sem qualquer ônus, por meio de duas câmaras e um pleno.

Compete, ainda, ao TARF julgar recursos de ofício sempre que a decisão de Primeira Instância exonerar o sujeito passivo do pagamento de tributo ou multa superior ao valor de alçada.

As realizações desenvolvidas no âmbito do Tribunal foram:

Dados Estatísticos – 2004 a 2007

Descrição	2004	2005	2006	2007
Quantitativo de processos para julgamento - Estoque	479	502	492	223
Recursos cujo seguimento foi negado	39	42	62	85

Recursos recebidos por espécie:

Descrição	2004	2005	2006	2007
- Recurso voluntário	229	227	368	243
- Recurso de ofício	182	108	71	53
- Recurso de ofício ao pleno	26	39	27	17
- Recurso extraordinário	21	21	63	130
- Recurso contra a decisão do presidente	03	07	-	37
- Pedido de esclarecimento	06	06	05	33
Total de Recursos recebidos	467	408	534	513

Descrição	2004	2005	2006	2007
Recursos pautados	472	582	626	681

Recursos julgados por espécie

Descrição	2004	2005	2006	2007
- Recurso voluntário	170	229	321	382
- Recurso de ofício	113	164	105	80
- Recurso de ofício ao pleno	32	29	37	28
- Recurso extraordinário	16	16	30	111
- Recurso contra a decisão do presidente	01	07	03	14
Total de Recursos julgados	332	445	496	615

Descrição	2004	2005	2006	2007
Valor originário dos créditos	R\$ 191.329.644,30	R\$ 76.476.374,93	R\$ 278.297.681,50	R\$ 367.835.296,76
Pedidos de esclarecimento apreciados	07	04	-	24

Recursos julgados por Câmara

Descrição	2004	2005	2006	2007
Primeira Câmara	151	198	191	242
Segunda Câmara	132	196	235	220
Pleno	49	51	70	153
Total	332	445	496	615

Descrição	2004	2005	2006	2007
Recursos adiados	34	37	29	21
Recursos sobrestados	08	19	11	02
Pedidos de vista	98	81	90	43
Total	140	137	130	66

Descrição	2004	2005	2006	2007
Publicação de Acórdão	297	346	520	671
Sessões de Julgamento	180	188	208	203

7. Obras e Serviços de Engenharia

Obra/Serviço de Engenharia	Programa de Trabalho	Nº da Etapa nº SAG	Estágio	Etapa Realizada
Substituição de telhado	04.129.0136.1002.0001	45	Concluída	Serviços de engenharia para substituição do telhado de cobertura do arquivo central da Secretaria - Processo Nº 040.001.392/2007.
Retirada de piso	04.122.0231.1811.0001	06	Concluída	Serviços de retirada de 2.082,31 m² de piso – Anexo do Palácio do Buriti – 11º Andar - Processo Nº 040.003.885/2007

8. Convênio firmados com a União

Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor R\$	Síntese da Execução Física	Prestação de Contas
22/2006	Ministério da Fazenda	Rateio dos Custos do Sistema Integrado de Informações sobre operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços - SINTEGRA.	01/01/2007 a 01/01/2008	266.000,00	Desenvolvimento e manutenção dos módulos de sistema Passe SINTEGRA.	Parcial: período de 01/out/2006 a 31/dez/2006
S/Nº	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios	Repasse de recursos financeiros para pagamento dos precatórios e requisições de pequeno valor emitido pelo TJDFT em face do Distrito Federal.	60 meses, contados a partir de 28/09/2006	Quantia mensal mínima de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)	Repasse mensal pelo Distrito Federal, por intermédio da SEF, no último dia útil de cada mês, via BRB, na quantia mensal mínima de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).	Não
Registro nº 206/2006	Tribunal Regional do Trabalho – 10ª Região	Repasse de recursos financeiros para pagamento dos precatórios e requisições de pequeno valor emitidos pela Justiça do Trabalho em face do Distrito Federal.	A contar da data de assinatura (29/12/2006) até 31/12/2010	Quantia mensal mínima de R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais)	Repasse mensal pelo Distrito Federal, por intermédio da SEF, no último dia útil de cada mês, via Brb, perfazendo a quantia mínima R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais).	Parcial: Trimestralmente

9. Diagnóstico da Unidade

Com o escopo de alcançar a eficiência e eficácia no setor público, a Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – SEF/DF vem se modernizando, de forma continuada, consistente e transparente.

A Secretaria foi reestruturada por meio do Decreto nº 27.782, de 15/03/2007, publicado no DODF nº 70 de 12/04/2007, com a competência institucional de promover a gestão tributária e financeira distrital, bem como, supervisionar, coordenar e executar a política tributária e fiscal do Governo do Distrito Federal.

Norteadada por sua missão institucional que integra as áreas de administração tributária, financeira e contábil do Governo, a SEF/DF implementou ações objetivando incrementar e otimizar a arrecadação tributária, priorizando os meios de fiscalização do setor econômico, alavancando o aumento da arrecadação, reduzindo a inadimplência e a sonegação fiscal.

Destaca-se, que para atingir o resultado em comento, direcionaram-se também ações para a gestão dos recursos financeiros, com eficiência e agilidade, visando atender, com a tempestividade possível, as demandas financeiras formalizadas pelas unidades orçamentárias do complexo administrativo do Distrito Federal.

Merece destaque neste primeiro ano de governo a formação de parceria entre a Secretaria, Corregedoria-Geral do DF e a Procuradoria-Geral do DF, que iniciaram estudos no sentido de coordenar, planejar, programar e acompanhar as ações voltadas à elaboração de Carta-Consulta e documento de Projeto relacionados à Linha de Financiamento do Programa de Modernização da Administração Tributária, Financeira e Patrimonial do Estado – PROFISCO-BID, denominado Projeto de Desenvolvimento Fazendário do Distrito Federal - PRODEFAZ.

Ao longo de 2008, outras medidas serão tomadas com vista a cumprir sua missão de incrementar receita e subsidiar os meios de controle da despesa, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal, a SEF/DF programa suas ações para caminhar *pari passu* com a política governamental.

10.1. BANCO DE BRASÍLIA S.A

O Banco de Brasília S.A. é uma Sociedade de Economia Mista, de capital aberto, criada conforme autorização contida na Lei Federal n.º 4.545, de 10/12/1964, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis.

O Banco tem por objetivo o exercício de quaisquer operações bancárias, inclusive câmbio, de que resultem incentivo econômico e/ou social às áreas de sua influência.

Na qualidade de Agente Financeiro do Distrito Federal, compete ao BRB:

I. Receber, a crédito do Tesouro do Distrito Federal, as importâncias provenientes de arrecadação de tributos, subvenções, auxílio e quaisquer outras rendas;

II. Realizar os pagamentos necessários à execução orçamentária do Distrito Federal consubstanciada no orçamento aprovado e em créditos abertos, de acordo com as autorizações que lhe forem transmitidas pelo Secretário da Fazenda;

III. Receber, na qualidade de executor de serviços bancários do Distrito Federal, as disponibilidades de quaisquer órgãos ou entidades vinculadas ao Distrito Federal.

O BRB poderá, na forma da lei, financiar obras públicas do Distrito Federal, de caráter produtivo ou de relevante interesse social, observadas, sempre, a viabilidade técnica do projeto e a segurança de retorno dos créditos concedidos.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades - Meio		Atividades - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do BRB (ativos)	446	244	478	933	2.101 ^(*)
Contratados Temporariamente	02	-	-	-	02
Estagiários	-	178	-	289	467
Subtotal (Força de Trabalho)	448	422	478	1.222	2.570
(+) Cedidos para outros órgãos	-	119	-	-	119
Total	448	541	478	1.222	2.689

(*) - Informações sobre os empregados ativos

Observações: Total de empregados em dezembro: 2.275, considerando os contratados temporariamente

Ativos: 2.103, considerando os contratados temporariamente

Cedidos: 119 Licença Interesse: 16 Licença Saúde: 37

Realizações

1. Ações Empresariais

Rede de Atendimento

O BRB dispõe de pontos de atendimento, assim divididos:

- 59 agências, sendo 52 no Distrito Federal, três localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e quatro no interior do Estado de Goiás.
- 39 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos.
- 133 Pontos de Atendimento Eletrônico.
- 437 ATMs em agências e Pabs.
- 15 ATMs instaladas em quiosques.

O BRB possui 95 correspondentes não bancários que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento, visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, com ênfase para o recebimento de contas de concessionárias públicas, tributos e tarifas.

Produtos e serviços

O BRB, com a finalidade de aprimorar sua carteira de cobrança, criou o sistema de Cobrança Web BRB, produto pioneiro no âmbito do serviço de cobrança eletrônica, que permite o gerenciamento totalmente on-line da carteira de títulos, proporcionando rapidez e segurança.

Implantação do serviço de Depósito Identificado, que permite aos clientes, mediante assinatura de contrato específico, a identificação do responsável pelos depósitos efetuados em sua conta corrente.

Criação do produto CredMoradia que, independente do cliente possuir imóvel, permite o financiamento de unidades habitacionais novas e usadas.

O Banco possui linha de crédito para capital de giro destinada a dar apoio financeiro às micro e pequenas empresas dos setores industrial, comercial e de prestação de serviços. A carteira de crédito do segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE) alcançou o valor de R\$ 21,76 milhões no final do período de 2007, incremento de 49% em relação ao mesmo período de 2006.

Internos

Em 2007, os trabalhos foram norteados para o exame, desenvolvimento e implementação de sistemática de avaliação dos controles, que está consolidada no Manual de Controles Internos e na Política de Controles Internos do BRB.

A sistemática de controles internos tem como objetivo assegurar que os negócios do Banco sejam conduzidos de maneira prudente e de acordo com políticas e diretrizes traçadas para o Banco; que as transações somente sejam efetuadas mediante autorização competente; que os ativos sejam protegidos e os exigíveis controlados; que a contabilidade e outros registros forneçam informações completas, precisas e tempestivas; e que os Administradores sejam capazes de identificar, avaliar, administrar e controlar os riscos inerentes ao seu negócio.

Em 2007 foi dada continuidade à metodologia de auto-avaliação de Controles Internos em 40 dependências/gerências, do total de 52 unidades da área meio.

A Instituição dispõe de sistema automatizado para auto-avaliação de riscos e controles. Esse sistema permite a consolidação de informações exigidas pelo Banco Central do Brasil, por meio da Resolução BACEN 2.554/98, que semestralmente constituem o Relatório de Controles Internos, disponibilizado para todos os órgãos de fiscalização interna e externa.

Gestão de Riscos

O BRB, atento às recomendações do Novo Acordo de Basiléia, elaborou projeto para implementar modelo de gestão de risco operacional, que, alinhado às exigências do órgão regulador e às estratégias e ações corporativas da instituição, propiciasse a melhoria da eficiência operacional, redução de perdas operacionais e otimização do capital regulatório exigido. O projeto iniciado em 2005 proporcionou aderência da Estrutura Organizacional à efetiva gestão por meio de modelo capaz de identificar e avaliar, controlar/mitigar e monitorar os principais riscos operacionais da instituição além da criação de uma base de perdas operacionais como objeto de estudo para uma gestão adequada.

Com relação ao risco de mercado, o BRB faz uma gestão voltada ao cumprimento da regulamentação em vigor, bem como aos aspectos gerenciais internos da própria Instituição. Nesse aspecto, são realizados o controle do valor em risco (V@R) das operações da Instituição, bem como da Exigência de Capital (EC), em conformidade com a Circular 2.972/00 do Banco Central. Além disso, são efetuadas análises das operações ativas e passivas do Banco, inclusive com cenários diversos, o controle de limites operacionais a fim de reduzir concentrações e exposições ao risco e também da exposição cambial.

Fato relevante

Em conformidade com o § 4º, do art. 157, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, com a Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, o Banco do Brasil S.A. e o Banco de Brasília S.A. – BRB comunicaram que o Governo do Distrito Federal manifestou-se favoravelmente ao início de estudos relativos à aquisição do controle acionário do Banco de Brasília S.A. – BRB pelo Banco do Brasil S.A., observadas as normas legais aplicáveis e as demais condições inerentes a negócios dessa natureza.

2. Responsabilidade Social Empresarial

Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida

No propósito de contribuir para o crescimento dos empregados e para a manutenção da qualidade das atividades exercidas na Instituição, o Banco destaca as seguintes ações realizadas em 2007:

- Criação do plano de movimentação interna e da política conheça o seu funcionário;
- Adesão ao projeto menor aprendiz;
- Capacitação de 446 estagiários;
- Desligamento de 14 empregados pelo Programa Permanente de Aposentadoria Voluntária e Incentivada;
- Concessão de reajuste de 6% sobre todas as verbas salariais, a partir de setembro/2007.

Com 2.275 empregados, o Banco investiu na qualificação, motivação e qualidade de vida, com a realização de cursos e treinamentos, totalizando 4.256 participações em eventos internos e externos.

Compromisso Social

O BRB contribui para o desenvolvimento socio-econômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população carente, mas, também, na inserção tecnológica e na bancarização.

Foi autorizado repasse de recursos, para o BRB, do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, por intermédio das instituições financeiras federais de caráter regional, mediante a execução

de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os respectivos planos regionais de desenvolvimento.

O Comitê de Solidariedade dos empregados do BRB (Comitê BRB Solidário) promoveu, ao longo do ano, campanhas e ações para atendimento de instituições indicadas pelos voluntários e selecionadas para trabalho voluntário por um prazo determinado e posterior avaliação.

Benefícios Sociais

O BRB promove o pagamento mensal aos beneficiários dos programas sociais distritais: Renda Minha, Bolsa Família, Renda Solidariedade, Bolsa Auxílio Enfermagem, Agente Jovem, Renda Universidade, Serviços de Lares de Cuidados Diurnos, Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Atleta e Amparo ao Trabalhador Preso. Além desses benefícios, o Banco também realiza o pagamento mensal dos beneficiários do programa federal Bolsa Família.

Fundos Distritais de Desenvolvimento

As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, SEDEST e SEAPA, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - FUNGER/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR/DF, cujo gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelo Banco, beneficiam produtores rurais, pequenos e microempresários e trabalhadores autônomos do Distrito Federal.

3. Obras de engenharia custeadas com recursos alocados no orçamento

Descrição da Obra	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	N.ºEtapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reformar Agência Bancária PAB SEE Planaltina.	VI	3000	3501	Concluída	01
Construir Agência Bancária Candangolândia.	XIX	3000	5708	Concluída	01
Construir Agência Bancária – Ag. Hélio Prates em Ceilândia.	IX	3000	5708	Concluída	01
Construir Agência Bancária – Pab CEB/Sede.	XXIX	3000	5708	Suspensa	01

4. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

No ano de 2007 o BRB voltou seus esforços para o aperfeiçoamento dos processos internos, a valorização do corpo funcional e a melhoria do atendimento ao cliente. As diretorias atuaram em sintonia com a missão do Banco e aprovaram medidas decisivas para o seu bom desempenho.

10.2. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – FUNDEFE

O Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, instituído pelo art. 209 do Decreto-Lei nº 82, de 26/12/1966, ratificado pela Lei nº 79, de 29/12/1989 e regulamentado pelo Decreto nº 24.594, de 14/05/2004, tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, mediante apoio financeiro a empreendimentos produtivos, com projetos aprovados no âmbito dos programas de governo de desenvolvimento econômico e social. Utiliza-se da estrutura do Banco de Brasília S/A como agente financeiro, na formalização dos empréstimos ao setor privado, conforme prevê o art. 6º do Decreto nº 24.594, de 14/05/2004.

Realizações

Ampliação da capacidade da economia local na produção de bens e serviços, geração de 11.703 empregos diretos e indiretos, arrecadação adicional de receita tributária no valor de R\$ 101.940.410,09 (Cento e um milhões, novecentos e quarenta mil, quatrocentos e dez reais e nove centavos) através da concessão de R\$ 70.387.599,65 (Setenta milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos) de empréstimos relacionados ao incentivo creditício do ICMS e do ISS, à taxa de juros inferior ao custo de captação do mercado financeiro, por intermédio do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.

10.3. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FUNDAP

Instituído pelo art. 4º da Lei nº 3.311, de 21/01/2004, e regulamentado pelo Decreto nº 26.246, de 29/09/2005, tem por finalidade promover a modernização e o reaparelhamento da Administração Fazendária, além de propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício das atribuições fazendárias.

Objetivos

- I. Modernização e reaparelhamento das instalações da Secretaria de Estado de Fazenda;
- II. Implementação de programas de educação fiscal;
- III. Qualificação profissional dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda;
- IV. Execução das ações previstas no Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária – PINAT;
- V. Desenvolvimento de ações integradas objetivando a eficiência na cobrança administrativa de débitos fiscais;
- VI. Aperfeiçoamento e manutenção das atividades de arrecadação, fiscalização, tributação, atendimento ao contribuinte, administração financeira, contabilidade, patrimônio, licitação e compras;
- VII. Realização de outras atividades que contribuam para o aumento da eficiência, efetividade, economicidade e eficácia da administração fazendária.

Realizações

A Lei Orçamentária Anual 2007, destinou recursos aos programas de trabalho alocados ao FUNDAP, conforme quadro abaixo:

Programa de Trabalho	Dotação Orçamentária	Despesa Empenhada
Reaparelhamento da Administração Fazendária	2.083.550,00	0,00
Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Administração Fazendária	902.100,00	0,00
Promoção do Programa de Educação Fiscal	65.100,00	7.895,00
Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária - PINAT	1.608.900,00	0,00
Total	4.659.650,00	7.895,00

No exercício de 2007 foram realizadas apenas 02 reuniões ordinárias do Conselho de Administração. Durante o exercício de 2007 foi empenhado e executado pelo FUNDAP apenas 0,2% da despesa orçada.

11. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SDET

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET, reestruturada pelo Decreto nº 27.877, de 13/04/2007, tem por objetivo o planejamento, promoção e estímulo à execução da política governamental dos setores industrial, comercial e de serviços do Distrito Federal; integração das entidades associativas e sindicais representativas do segmento empresarial; assistência tecnológica à produção industrial, às atividades comerciais e de serviços.

Em 2007, a SDET desempenhou suas atividades em consonância com as atribuições previstas em seu Regimento Interno, a que se refere à portaria nº 90 de 23/08/2002, publicada no DODF de 21/09/2002, com a criação da dupla missão, sendo:

- Orientar os rumos do desenvolvimento econômico; e
- Criar condições para atrair, crescer e reter empresas com negócios sustentáveis no DF e entorno.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	49	04	08	71
Requisitados Órgãos do GDF	02	20	06	02	30
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	51	-	59	-	110
Subtotal (Força de Trabalho)	-	-	-	-	211
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	02
Total Geral	63	69	69	10	213

Administração de Pessoal da SDE

Programa de Trabalho	Nº da Etapa/SAG	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
04.122.0100.8502.0067	0001	7.082.119,00	6.773.723,14	6.768.353,90

Realizações

1. Pólos Econômicos

1.1. Administração de Áreas

Atividades	Quantidades
Fiscalização	4.568
Levantamentos ADE's	Santa Maria: 1.131 lotes Pólo de Modas: 466 lotes QE 40: 344 lotes Placa da Mercedes: 246 lotes
Termo de Indicação	15
Atendimentos pessoalmente	3.200
Atendimentos por telefone	937
Acompanhamento publicações DODF	155
Indicações de área	15
Conferência de projeto de viabilidade e documentos	15
Consultas ao SICOP	37.510
Publicações DODF	40
Participação em Reuniões com outros órgãos (TERRACAP, SEF e outros)	21
Orientações sobre Pró/DF II e programas anteriores	714
Controle das unidades imobiliárias do Pró/DF II	240
Análise documental	910
Cadastramento Processual	1.030

1.2. Implantação de Áreas

– Verificação e conhecimento da situação física da infra-estrutura das áreas e pólos de desenvolvimento econômico, além dos setores: de indústria, armazenamento, garagens, Cidade do automóvel, oficinas, abastecimento e inflamáveis;

– Acompanhamento com inspeção local nas obras: Construção de Infra-estrutura da ADE de Sobradinho, até sua conclusão. Infra-estrutura da ADE Ceilândia Centro-Norte, da ADE Ceilândia - Materiais de Construção. Início das obras de duplicação da via que liga o Setor de Inflamáveis, das obras de alargamento da via que liga a EPTG ao CEASA, passando pelo SIA e Feira do Importados.

– Inspeção em áreas, nas Regiões Administrativas de Planaltina, Brazlândia, Riacho Fundo II e Taguatinga, para estudo de possibilidade de implantação de novas ADEs.

– Intercâmbio com a Secretaria de Obras e NOVACAP, visando obtenção de dados para subsidiar esta Secretaria, de informações mais concretas, sobre o andamento das obras, seus custos, cronograma físico-financeiro, aditivos e seus motivos, paralisações e prazos de conclusões.

– Intercâmbio com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, visando conhecimento da situação de áreas rurais que estão em processos de transformação em áreas urbanas, em algumas Regiões Administrativas, para estudo da possibilidade de implantação de novas ADEs e também a situação da existência de processos de impedimentos ambientais.

2. Programas de Incentivos - PRÓ-DF

Em 2007 foram realizadas 19 reuniões do Cofap/DF, onde foram analisadas 253 Cartas-consulta e foram publicadas diversas resoluções, no intuito de melhorar os fluxos operacionais do FCO no Distrito Federal.

O Condel reuniu-se oito vezes e produziu resoluções que tornaram o acesso ao Fundo mais democrático e fez com que a aplicação dos recursos crescessem cerca de 30% na região CO em relação ao volume aplicado em 2006.

2.2. Incentivos Fiscais e Creditícios

IPTU, ITBI, TLP, IPVA

Descrição	Atividades	Total
IPTU, ITBI, TLP E IPVA	Parecer Deferido	43
	Parecer Indeferido	28
	Parecer Cancelado	21
	Acompanhamento Anual	76
Total Geral		168
ICMS	Parecer Deferido	14
	Parecer Indeferido	09
	Revisão Anual	07
	Cancelamento	07
	Vistoria	89
Total Geral		126

2.2. Implantação de Projetos

Acompanhamento de Metas - Janeiro a dezembro - 2007

Assunto	Vistoria	Parecer/Despacho
Despachos diversos	-	1.129
Despacho - implantação provisória	-	11
Despacho - implantação definitiva	-	88
Despacho - declaração - QE 40 / Candangolândia	-	08
Declarações diversas	-	132
Cancelamento de incentivo	-	26
Recurso de cancelamento	111	14
Revisão de desconto	-	02
Acompanhamento de implantação	326	-
Atestado de Início de implantação	-	99
Declaração de Início de implantação	128	35
Análise de implantação provisória	-	176
Análise de implantação definitiva	-	383
Análise de implantação definitiva - QE 40	-	16
Análise de implantação definitiva - Candangolândia	-	13
Análise de migração	13	-
Análise de imp. definitiva - contrato vencido	-	438
Implantação definitiva - contrato vencido	304	147
Implantação definitiva - QE 40	08	13
Implantação definitiva - candangolândia	02	03
Implantação provisória	16	09
Implantação definitiva	352	184
Prorrogação de prazo	67	03
À Terracap para escritura de compra e venda	-	405
Total	1.327	3.334

Observação: Acompanhamento de 5.498 processos no ano de 2007.

2.3. Vistoria

Assunto	Quantidade de Vistorias
Acompanhamento de implantação	999
Análise de Projetos	326
Carta-Consulta	757

Assunto	Quantidade de Vistorias
Implantação provisória/definitiva	1.023
Incentivo Fiscal	194
Início de implantação	444
Prorrogação de prazo/recurso sobre cancelamento/suspensão	71
Total	3.814

2.4. Análise de Projetos

Assunto	Total
Convocação de empresários (via telefone)	210
Atendimento de empresários convocados	120
Visitas/empresas	25
Despachos de processos a outros setores da SDE	312
Parecer de redução de empregos	71
Parecer de redução de área	08
Análise de alteração na atividade econômica	23
Análise do PVEF	68
Pareceres Diversos (incluindo indeferimento e cancelamento de PVEF)	49
Despachos de processos ao Gabinete	193
Total	1.079

3. Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo - COPEP

O Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – PRÓ/DF II é uma ferramenta institucional do Governo do Distrito Federal para promover a geração de empregos e renda.

É função pública produzir ajustes na distribuição de renda, na formação dos preços relativos, no incremento dos setores econômicos locais. O PRÓ/DF II contribui sobremaneira para criar externalidades, diminuindo a necessidade de manutenção de políticas públicas sociais compensatórias e reduzindo a violência, por ser incentivador e mantenedor de arranjos produtivos.

A missão institucional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em sintonia com os modelos completos de desenvolvimento econômico, é a de garantir condições para que o empreendedor, de acordo com sua vocação e capacidade, possa gerar riqueza e negócios estáveis, observando sempre o respeito ao meio ambiente.

O PRÓ/DF II oferece três formas de incentivo: o creditício, que se constitui em financiamento de 40% a 70% do imposto devido sobre as Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, ou sobre de Imposto de Serviço de Qualquer Natureza – ISS; o fiscal, que concede à empresa a redução de até 100% do imposto devido sobre Propriedade Predial e Territorial Urbano – IPTU, durante quatro anos; do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de Imóveis ou Acesso Física e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI; do Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor – IPVA, para veículos de carga adquirido no DF, durante dois anos; e da Taxa de Limpeza Pública – TLP, durante 4 anos, esclarecendo que a isenção ou redução dos impostos é concedida após a emissão do Atestado de Início de Implantação e o último dos incentivos que é o econômico.

Este incentivo constitui-se em um desconto dado ao interessado sobre o valor do imóvel pleiteado junto à Secretaria. O desconto, quando concedido às médias e grandes empresas, é de até 80%, para empreendimentos implantados em até 24 meses, e de até 60% para aqueles implantados em até 36 meses. Quando concedido a micro e pequenas empresas, o desconto é de até 90% ou 70%, mantidos os prazos acima descritos. Para empreendimentos de relevante interesse econômico para o Distrito Federal ou de recuperação ambiental, o desconto é de até 95%, se implantados em até 36 meses, e de até 75%, se implantados em até 60 meses.

3.1. Resultados Pró-DF II – 1º Semestre 2007

No primeiro semestre de 2007 foram apresentados os seguintes resultados com relação aos Incentivos no PRÓ-DF II:

PRÓ/DF II – Atestados de implantação emitidos – janeiro a junho/2007*

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	-	05	05	03	35	38	294.287,55
Brasília	-	03	03	03	10	13	121.211,00
Ceilândia	-	05	05	24	22	46	864.428,46
Guará	02	15	17	119	173	292	2.167.482,33
Núcleo Bandeirante	-	06	06	23	36	59	338.314,50
Recanto das Emas	03	02	05	20	33	53	385.142,00
Samambaia	01	01	02	01	09	10	77.633,00

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Santa Maria	01	01	02	43	28	71	1.483.800,00
Sobradinho	-	02	02	-	07	07	219.743,00
Total	07	40	47	236	353	589	5.952.041,84

(*) Atestados de implantação provisórios e definitivos são marcos legais na comprovação das metas compromissadas pela empresa incentivada

Número e percentual de empresas com incentivo econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados - janeiro a junho/2007

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Ceilândia	Total	5	100%	12	100%	19	100%	433.434,66	100%
Centro Norte	Total	4	80,0%	9	75,0%	16	84,2%	360.511,66	83%
	Comércio	1	20,0%	6	50,0%	6	31,6%	119.500,00	28%
	Serviços	2	40,0%	1	8,3%	7	36,8%	175.011,66	40%
Setor Industrial	Indústria	1	20,0%	2	16,7%	3	15,8%	66.000,00	15%
	Total	1	20,0%	3	25%	3	15,8%	72.923,00	17%
	Comércio	1	20,0%	3	100,0%	3	18,8%	72.923,00	17%
Taguatinga	Total	2	100%	2	100%	4	100%	191.845,79	100%
M Norte	Total	2	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	191.845,79	100%
	Serviços	1	50,0%	2	100,0%	3	75,0%	104.810,00	55%
	Indústria	1	50,0%	0	0,0%	1	25,0%	87.035,79	45%
Guará	Total	7	100%	35	100%	50	100%	2.253.531,76	100%
Pólo de Modas	Total	3	42,9%	14	40,0%	10	20,0%	363.764,51	16%
	Comércio	3	42,9%	14	40,0%	10	20,0%	363.764,51	16%
SCIA	Total	1	14,3%	10	28,6%	10	20,0%	246.612,43	11%
	Serviços	1	14,3%	10	28,6%	10	20,0%	246.612,43	11%
Setor de Indústria e Abastecimento	Total	3	43%	11	31%	30	60,0%	1.643.154,82	73%
	Comércio	1	33,3%	10	91%	16	53,3%	1.265.822,22	56%
	Serviços	2	66,7%	1	9%	14	46,7%	377.332,60	17%
Recanto das Emas	Total	3	100%	8	100%	10	100%	362.733,09	100%
Recanto das Emas	Total	3	100%	8	100%	10	100%	362.733,09	100%
	Comércio	2	66,7%	8	100,0%	7	70,0%	304.260,94	84%
	Serviços	1	33,3%	0	0,0%	3	30,0%	58.472,15	16%
Sobradinho	Total	1	100%	1	100%	2	100%	15.719,35	100%
Setor de Expansão Econômica	Total	1	100%	1	100%	2	100%	15.719,35	100%
	Serviço	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	15.719,35	100%
Riacho Fundo	Total	1	100%	11	100%	2	100%	167.160,94	100%
Riacho Fundo	Total	1	100%	11	100%	2	100%	167.160,94	100%
	Comércio	1	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	167.160,94	100%
Núcleo Bandeirante	Total	2	100%	124	100%	24	100%	1.705.945,06	100%
Núcleo Bandeirante	Total	1	50%	118	95%	20	83%	1.149.402,06	67%
	Serviço	1	50%	118	95%	20	83%	1.149.402,06	67%
Setor Industrial Bernardo Sayão	Total	1	50%	6	5%	4	17%	556.543,00	33%
	Indústria	1	50%	6	5%	4	17%	556.543,00	33%
Samambaia	Total	5	100%	2	100%	15	100%	1,00	100%
ADE Sul de Samambaia	Total	5	100%	2	40,0%	15	100%	2.225.036,39	100%
	Comércio	2	40,0%	2	100%	4	26,7%	163.466,79	7%
	Serviços	3	60,0%	0	0%	11	73,3%	2.061.569,60	93%
Santa Maria	Total	3	100%	4	100%	60	100%	5.378.860,00	100%
Santa Maria	Total	2	67%	4	100%	10	17%	94.818,42	2%
	Comércio	2	67%	4	100%	10	17%	94.818,42	2%
Pólo JK	Total	1	33%	0	100%	60	100%	5.378.860,00	98%
	Indústria	1	33%	0	100%	60	100%	5.378.860,00	98%

Número e percentual de empresas com incentivos econômicos por atividade, emprego e investimento programado de janeiro a junho/2007

Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Comércio	13	44,8%	58	29%	58	29,6%	2.551.716,82	20%
Indústria	04	13,8%	8	4%	68	34,7%	6.088.438,79	47%
Serviços	12	41,4%	133	67%	70	35,7%	4.188.929,85	33%
Total	29	100,0%	199	100,0%	196	100,0%	12.829.085,46	100,0%

Número e percentual de empresas com incentivo econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados - Janeiro a junho de 2007

Empresas (Porte)		Empregos (Atividades) Existentes e a gerar			Investimentos (R\$)		
Micro/Pequeno	Médio/Grande	Indústria	Serviços	Comércio	Indústria	Serviços	Comércio
17	12	76	203	116	6.088.438,79	4.188.929,85	2.557.716,82
Porcentagem (%) Correspondente							
59%	41%	19%	51%	29%	47%	33%	20%
Total de Empresas = 29		Total de Empregos = 395			Total Investimentos = R\$ 12.829.085,46 (doze milhões, oitocentos e vinte e nove mil, oitenta e cinco reais e seis centavos).		

PRÓ/DF II- Incentivos Fiscais (IPTU, TLP, ITBI e IPVA) concedidos - Janeiro a junho/2007

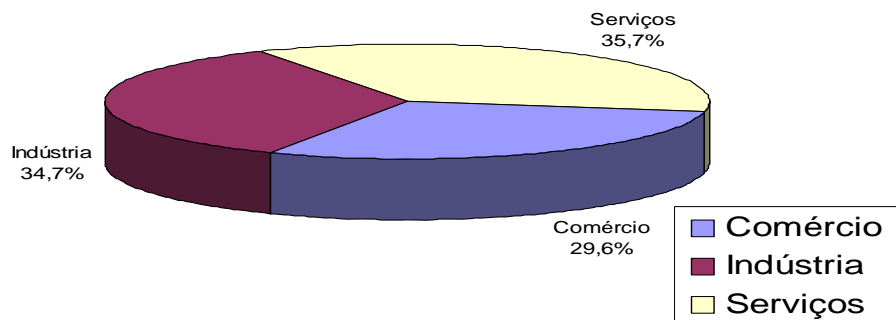
Nº de Empresas Beneficiadas	Valor do Desconto		
	100%	90%	40%
06	04	01	01

PRÓ/DF II- Incentivo Creditício (ICMS ou ISS importação) previsto - Janeiro a junho/2007

Nº de Empresa Beneficiadas	Desconto Previsto (ICMS ou ISS)	Valor Previsto de Financiamento (R\$)	Percentual (%)
02	ICMS	20.193.657,36	140%

Manutenção Anual do Incentivo Creditício - Janeiro a junho/2007

Nº de Empresa Beneficiadas	Desconto Previsto (ICMS ou ISS)	Valor Previsto de Financiamento (R\$)	Percentual (%)
01	ICMS	16.162.208,12	70%

Percentual de Empregos Gerados no 1º semestre de 2007 por Atividade**3.2. Resultado Incentivos – 2º Semestre 2007****Atestados de Implantação Emitidos - Junho a dezembro/2007* - PRODECON**

Localização	Atestados			Empregos Gerados	Investimentos Realizados (R\$)
	Definitivos	Total	Gerados		
Samambaia	01	01	03	03	137.323,82
SOF/Norte	01	01	23	23	425.800,00
Total	02	02	26	26	563.123,82

Contrato Vencido - Resolução Normativa 17/04

Localização	Atestados		Empregos			Investimentos Realizados (R\$)
	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	
Águas Claras	14	14	54	76	130	1.627.784,00
Ceilândia	01	01	09	03	12	22.338,53
Gama	01	01	11	19	30	180.000,00
Guará	13	13	60	169	229	2.679.855,83
Núcleo Bandeirante	01	01	15	10	25	251.650,00
Recanto das Emas	02	02	03	29	32	108.228,00
Samambaia	01	01	-	02	02	35.000,00
Santa Maria	01	01	01	05	06	47.160,00
Sobradinho	02	02	07	07	14	70.400,00
Total	36	36	160	320	480	5.022.416,36

Pró-DF

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos Realizados (R\$)
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	
Águas Claras	-	18	18	163	127	290	3.114.473,38
Ceilândia	-	19	19	76	64	140	1.029.926,00
Gama	-	02	01	110	110	220	21.381.180,73
Guará	-	10	10	575	316	891	1.782.078,80
Núcleo Bandeirante	01	-	01	14	09	23	501.000,00
Recanto das Emas	-	04	04	07	09	16	173.000,00
Samambaia	01	10	11	214	114	328	1.531.575,00
Santa Maria	-	02	2	17	14	31	311.784,67
Sobradinho	-	01	01	03	03	06	38.470,00
Total	02	66	67	1179	766	1.945	29.863.488,58

Pró-DF II

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Brasília	-	03	03	-	21	19	569.484,55
Ceilândia	-	03	03	23	139	162	1.822.134,39
Guará	-	04	04	02	36	38	953.104,99
Núcleo Bandeirante	-	06	06	17	27	44	1.308.992,77
Recanto das Emas	-	01	01	14	6	20	31.269,67
Samambaia	-	03	03	05	35	40	332.000,00
Santa Maria	-	02	02	02	07	09	168.000,00
Total	-	22	22	63	271	332	5.184.986,37

(*) Atestados de implantação provisório e definitivos são marcos legais na comprovação das metas compromissadas pelas empresas incentivadas.

Número e percentual de empresas com incentivo econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados - julho a dezembro/2007.

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Ceilândia	Total	03	100%	55	100%	76	100%	3.399.161,73	100%
Centro Norte	Total	01	33,3%	03	5,5%	01	1,3%	67.446,00	2%
	Serviços	01	33,3%	03	100,0%	01	100,0%	67.446,00	2%
Setor de Material de Construção	Total	01	33,3%	52	94,5%	35	46,1%	1.043.395,73	31%
	Serviços	01	33,3%	52	94,5%	35	46,1%	1.043.395,73	31%
Setor Industrial	Total	01	33,3%	0	0,0%	40	52,6%	2.288.320,00	67%
	Serviços	01	33,3%	0	0,0%	40	52,6%	2.288.320,00	67%
Guará	Total	05	100%	90	100%	57	100%	2.484.386,65	100%
Pólo de Modas	Total	01	20,0%	01	1,1%	03	5,3%	76.128,05	3%
	Comércio	01	20,0%	01	1,1%	03	5,3%	76.128,05	3%
SCIA	Total	01	20,0%	06	6,7%	08	14,0%	597.500,00	18%
	Comércio	01	20,0%	06	6,7%	08	14,0%	597.500,00	18%
Setor de Indústria e Abastecimento	Total	03	60%	83	92%	46	80,7%	1.810.758,60	79%
	Comércio	02	66,7%	58	70%	28	60,9%	1.306.787,00	72%
	Serviços	01	33,3%	25	30%	18	39,1%	503.971,60	28%
Águas Claras	Total	06	100%	49	100%	21	100%	1.031.333,72	100%
ADE Águas Claras	Total	06	100%	49	100%	21	100%	1.031.333,72	100%
	Comércio	05	83,3%	33	67,3%	19	90,5%	923.204,22	90%
	Serviços	01	16,7%	16	32,7%	02	9,5%	108.129,50	10%
Sobradinho	Total	02	100%	16	100%	15	100%	500.772,47	100%
Setor de Expansão Econômica	Total	02	100%	16	100%	15	100%	500.772,47	100%
	Comércio	01	50,0%	03	18,8%	10	66,7%	236.085,47	47%
	Indústria	01	50,0%	13	81,3%	05	33,3%	264.687,00	53%
Núcleo Bandeirante	Total	01	100%	04	100%	04	100%	303.181,42	100%
Setor Industrial Bernardo Sayão	Total	01	100%	04	100%	04	100%	303.181,42	100%
	Serviço	01	100%	04	100%	04	100%	303.181,42	100%
Samambaia	Total	01	100%	0	100%	07	100%	150.990,00	100%
ADE Sul de Samambaia	Total	01	100%	0	0,0%	07	100%	150.990,00	100%
	Comércio	01	100%	0	0,0%	07	100%	150.990,00	100%
Brasília	Total	02	100%	03	100%	03	100%	58.527,72	100%
SOF Norte	Total	02	100%	03	100%	03	100%	58.527,72	100%
	Comércio	02	100%	03	100%	03	100%	58.527,72	100%

Número e percentual de empresas com incentivos econômicos por atividade, emprego e investimento programado - Julho a dezembro /2007

Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Comércio	13	65,0%	104	47,9%	78	42,6%	3.349.222,46	42%
Indústria	01	5,0%	13	6,0%	05	2,7%	264.687,00	3%
Serviços	06	30,0%	100	46,1%	100	54,6%	4.314.444,25	54%
Total	20	100%	217	100%	183	100%	7.928.353,71	100%

Número e percentual de empresas com incentivo econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados – Julho a dezembro de 2007.

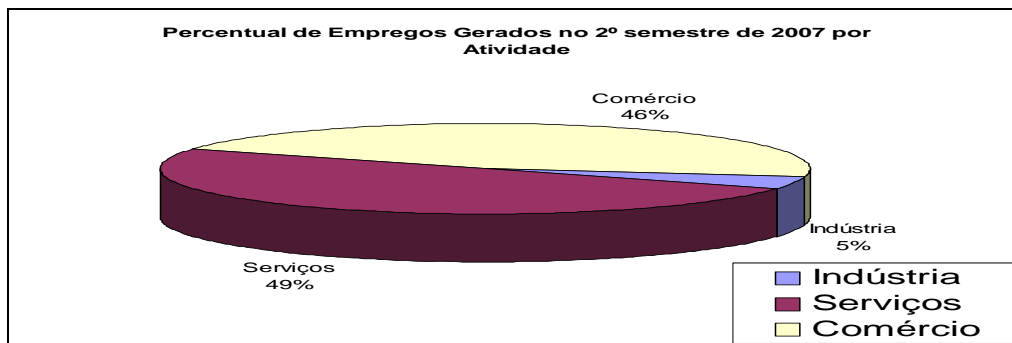
Empresas (Porte)		Empregos (Atividades) Existentes e a gerar			Investimentos		
Micro/Pequeno	Médio/Grande	Indústria	Serviços	Comércio	Indústria	Serviços	Comércio
08	12	18	200	182	264.687,00	4.314.444,25	3.349.222,46
Porcentagem (%) Correspondente							
40%	60%	5%	49%	46%	3%	54%	42%
Total de Empresas = 20		Total de Empregos = 400			Total Investimentos = R\$ 928.353,71 (sete milhões, novecentos e vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e três reais e setenta e um centavos)		

PRÓ/DF II- Incentivos Fiscais (IPTU, TLP, ITBI e IPVA) concedidos – Julho a dezembro/2007

Nº de Empresas Beneficiadas	Valor do Desconto						
	100%	90%	80%	60%	50%	40%	33%
43	30	02	03	01	02	03	02

PRÓ/DF II- Incentivo Creditício (ICMS) previsto - Julho a dezembro/2007

Nº de Empresa Beneficiadas	Desconto Previsto (ICMS)	Valor Previsto de Financiamento (R\$)	Percentual (%)
19	ICMS	584.566.626,76	70%



4. Pequenas Empresas

4.1. Atendimento ao Empresário

– Orientações gerais sobre o andamento processual aos empresários beneficiados pelos Programas de Desenvolvimento Econômico (andamento do processo, conhecimento do estágio do mesmo, exigências, procedimentos de Implantação Provisória, Definitiva, prorrogação de prazos de implantação, redução de metas, migração de outros programas para o PRÓ-DF II, etc.);

– Atendimento e orientação a empresários interessados em ingressar no PRÓ-DF II (Preenchimento de consulta Prévia);

– Orientações gerais sobre o andamento processual aos empresários instalados em áreas de ressantamento empresarial (QE 40, Candangolândia).

– Orientação a preenchimento de Carta-consulta e conferência documental da mesma; Atendimento de convocações realizadas por setores da SDE, para informar sobre pendências ou exigências processuais;

– Orientações gerais aos empresários com contratos recém assinados (Prazos, direitos, obrigações, ações da SDE, procedimentos de Implantação, etc.);

– Visita às ADE's e orientação "in loco", aos empresários beneficiados, sobre procedimentos quanto à implantação dos empreendimentos;

– Orientações gerais e consultoria ao pequeno empresário (oportunidades de negócios, legalização e formalização da atividade empresarial, capacitação empresarial, etc.)

4.2. Fomento ao Investimento

Encaminhamentos	Quantitativo
Ofícios expedidos	47
Ofícios recebidos	21
Memorandos expedidos	10
Memorandos recebidos	01
Relatórios	07
Processos	03

5. Projetos Desenvolvidos

5.1. Arranjos Produtivos Locais

O objetivo é estimular o empreendedorismo, promover a competitividade e a sustentabilidade dos micros e pequenos negócios, incentivar as empresas a saírem da informalidade, estimulando processos locais de desenvolvimento. Tem como ações principais a capacitação tecnológica e inovativa; parcerias público privadas; conexão com os mercados e sustentabilidade.

A criação do Grupo Executivo de Apoio aos Arranjos Produtivos do Distrito Federal proporcionará maior articulação entre os diversos atores que realizam ações em APL's. Foram entregues ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MIDC 10 Planos Preliminares de Desenvolvimento – PDP's dos Arranjos Produtivos Locais do Distrito Federal: Arranjos Produtivos Locais – MIDC; APL de Tecnologia da Informação; APL de Madeira Imóveis; APL de Flores e Plantas Ornamentais; APL de Gemas e Jóias; APL de Resíduos Sólidos; APL das Empresas Gráficas; APL de Turismo; APL de Vestuário; APL de Agricultura Orgânica; e APL de Suinocultura.

A necessidade de estruturar planos, estudos e ações de apoio e a promoção ao desenvolvimento de empresas/instituições que estejam localizadas em regiões com clara especialização produtiva que permitirá maior efetividade e melhores resultados econômicos dos APLs.

No ano de 2007, foi iniciado o estudo de viabilidade de projetos que deverão ser executados no ano de 2008, quais sejam:

5.2. Núcleo Avançado

Este projeto visa desenvolver as áreas de Desenvolvimento Econômico, possibilitando criar uma administração centralizada dentro das ADE's, ofertando bens e serviços utilizados pelas empresas visando à redução dos custos; aumento de receita; qualidade dos serviços e mercadorias ofertadas, dentre outros benefícios.

5.3. Cidade Incubadora

Objetiva-se a instalação de empresas assistidas dentro de espaços físicos que funcionarão nas Regiões Administrativas. Na elaboração do projeto serão definidas questões como a contrapartida desta concessão. Com isto, a principal meta é atrair os informais para a formalidade, além de conferir sustentabilidade às empresas que serão lançadas ao mercado. No projeto Cidade Formal serão ofertados serviços como: Curso de capacitação; espaço tecnológico (TI); assistência diversa (consultorias empresariais, contábeis e jurídicas).

5.4. Comitê Distrital da Lei Geral

Tem como objetivo neste comitê, regulamentar a Lei Geral no âmbito do Distrito Federal. Entre os benefícios da Lei, está a redução de burocracia e de tributos.

6. Atendimento ao Empresário

Tipo de Atendimento		Total
Pessoalmente	Por Telefone	
3.939	824	4.763

7. Investimentos e Negócios

7.1. Internacionais

No ano de 2007 foram realizadas atividades com objetivo de atrair investimentos diretos internacionais, desenvolver parcerias e intercâmbios:

– Desenvolvimento e orientação de políticas públicas de relações exteriores para atração de investimentos, promoção de comércio exterior e fomento de programas e acordos estratégicos.

– Contribuição para o desenvolvimento da proposta de valor “Brasília: Inspiration to Do Business and Enjoy Life” mediante a qual são apresentadas as ações executadas para a modernização da gestão

deste Governo, as vantagens que definem a alta qualidade de vida, as oportunidades de investimentos e os incentivos econômicos disponíveis do Distrito Federal.

- Prospecção de mais de 50 empresas e organizações internacionais com potencial de investimento direto e geração de emprego.

- Promoção de mais de 30 programas, encontros, reuniões e eventos – no Brasil e no Exterior - junto a empresas e organizações internacionais com vistas à atração de investimentos diretos.

- Prospecção e identificação de oportunidades em mercados internacionais e promoveu programas para o estímulo ao comércio exterior.

- Prospecção de diversas organizações nacionais, organismos internacionais e países com potencial de realização de programas e acordos estratégicos.

- Promoção do estreitamento das relações com empresas, organizações nacionais e internacionais, organismos multilaterais e países.

- Proposta de programas e acordos estratégicos com países e empresas nacionais e multinacionais. A assinatura de carta de intenções por parte do Governo de Cingapura, afirmando o interesse em cooperação tecnológica e educacional com o Distrito Federal. Empresas privadas indicaram interesse em participar dos programas propostos pela Secretaria e contribuir para o desenvolvimento da região.

- Organização de agenda e recebeu empresários e delegações estrangeiras com interesses relacionados a investimentos diretos, comércio exterior ou programas e acordos estratégicos. Participou de concorrência para atrair empresas de grande porte.

8. Assessoria Especial

8.1. Estudos, Projetos e Pesquisas

Com o objetivo de planejar o desenvolvimento econômico do DF, identificando a sua vocação, prioridades, rumos, orientação e coordenação dos Fóruns Estratégicos.

Foram criados mais de 20 fóruns estratégicos para debater junto com instituições bancárias, o governo federal, universidades, governo local e o setor produtivo e a sociedade civil organizada as soluções para os entraves da economia. A iniciativa reúne cerca de 150 pessoas qualificadas que trabalham voluntariamente em prol do desenvolvimento da cidade. Algumas dessas pessoas já entregaram os resultados de seus trabalhos com conclusões fundamentais para o DF. O primeiro grupo, com o tema de energias renováveis, concluiu o trabalho e, como resultado, Brasília recebeu uma usina de reciclagem de óleo e produção de biodiesel. Ceilândia abriga a usina de Biodiesel Ecobrás, que entrará em funcionamento no primeiro trimestre de 2008. Só em equipamentos, os empresários investiram R\$ 6,5 milhões.

8.2. Eventos

A Secretaria tem interface com a BrasíliaTur e acompanha alguns eventos diretamente ligados à SDET, como 21 de abril, 1º de maio, Fórum Internacional dos Gestores Orçamentários, dentre outros.

8.3. Prioridades da SDET

A Secretaria realizou negociações visando transferir a gestão da Junta Comercial para o GDF, ou as tratativas para implantar em Brasília a primeira ZPE também com atuação no setor de serviços, ou formalizar grupo de trabalho com vistas a obter representatividade e legitimidade para negociar em prol dos municípios que compõem a RIDE.

8.4. Integração

Buscou realizar os estudos que definirão o posicionamento tributário do DF, ou coordenação de grupo de trabalho para regulamentar leis, como a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

11.1. EMPRESA BRASILIENSE DE TURISMO – BRASILIATUR

A Empresa Brasiliense de Turismo - BRASILIATUR, empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada com autorização legislativa dada pela Lei no 3.982, de 25/04/2007, sob a forma de sociedade limitada, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, reger-se-á pelo seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 27.945, de 11/05/2007, e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

A BRASILIATUR tem por finalidade o fomento à indústria do turismo no Distrito Federal, a prestação de serviços gerais na área do turismo, como a exploração econômica do Centro de Convenções Ulisses Guimarães, da Torre de Televisão, do Camping de Brasília, do Pavilhão de Exposições – EXPOBRASÍLIA.

Para a realização de sua finalidade, compete à Brasiliatur:

- I. Captar recursos financeiros para o financiamento do desenvolvimento da indústria do turismo;
- II. Avaliar a qualidade do serviço prestado pelas empresas pertencentes à indústria do turismo;
- III. Explorar comercialmente os espaços e edificações destinadas ao turismo;
- IV. Realizar a manutenção dos espaços e edificações citados no inciso anterior;
- V. Desenvolver, promover, fomentar, supervisionar e executar as ações e programas de incentivo ao turismo no Distrito Federal;
- VI. Realizar estudos, pesquisas e sistematizações das informações do turismo;
- VII. Desenvolver campanhas de marketing e promocionais do Distrito Federal, objetivando a expansão do fluxo turístico no âmbito distrital;
- VIII. Desenvolver programas de intercâmbio com órgãos ou entidades nacionais ou estrangeiras;
- IX. Celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados;
- X. Formar, treinar e aperfeiçoar pessoal necessário às atividades do turismo;
- XI. Promover a articulação entre os órgãos e entidades da Administração Pública Distrital com vistas à implantação, ampliação e melhoria de equipamentos e serviços de infra-estrutura em áreas de interesse da atividade turística, assim como de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural do Distrito Federal;
- XII. Viabilizar estudos que visem a captação de recursos e obtenção de incentivos a fim de fomentar o setor turístico;
- XIII. Captar, promover, fomentar e executar eventos de interesse para o turismo;
- XIV. Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão		
Quadro do GDF						
Requisitados	Órgãos do GDF	05	07	01	07	20
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	11	14	20	25	70	
Estagiários	-	-	-	-	-	
Subtotal (Força de Trabalho)	-	-	-	-	91	
(+) Cédidos para outros órgãos	-	-	-	-	-	
Total Geral	17	21	21	32	91	

Realizações

1. Demonstrativo da Execução Orçamentária

(R\$ 1,00)

Programa de Trabalho	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8502.6974- Administração de Pessoal da Brasiliatur	0001	3.073.196,00	1.885.441,75	1.885.441,75
04.122.0100.8517.6971- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Brasiliatur	0002	2.376.381,00	1.475.101,38	900.528,10
04.122.0100.8517.6972- Manutenção e Funcionamento do Centro de Convenções Ulysses Guimarães	0003	259.235,00	31.859,37	31.859,37
04.122.0228.8504.6974 Concessão de Benefícios aos Servidores da Brasiliatur	0006	527.449,00	170.373,52	170.373,52

Programa de Trabalho	Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
23.131.3200.8505.6966 - Publicidade e Propaganda da Brasiliatur	0009	50.000,00	19.188,00	9.396,00
23.695.0187.1848.0003 – Revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista	0012	846.500,00	500.000,00	500.000,00
23.695.0187.3582.0003 – Plano de Desenvolvimento Turístico do DF	0013	14.476.500,00	6.416.387,00	5.913.637,00
23.695.0189.3676.3015 - Captação de Eventos – Participação em Eventos Nacionais e Internacionais	0015	43.200,00	43.200,00	43.200,00
23.695.0189.9068.6961 - Apoio à Realização de Eventos no DF.	0020	2.402.800,00	1.454.320,00	1.451.620,00
23.695.0189.9068.6968 - Apoio a Evento Realizado pelo Instituto Brasileiro de Qualidade De Vida – IBQV (1)	0026	100.000,00	99.000,00	99.000,00
27.811.4000.9073.0004 - Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer (1)		84.872,00	72.672,00	72.672,00
08.243.1508.6199.0005 - Educação para o Trabalho		90.000,00	90.000,00	90.000,00
Total Geral		24.330.133,00	12.257.543,02	11.167.727,76

Observação: O limite de gasto foi autorizado no valor de R\$ 12.257.543,02 e 91,1% desse total foram liquidados.

2. Plano de Desenvolvimento Turístico do DF

Programa de Trabalho na LOA: 23.695.0187.3582.0003.3582 Nº da Etapa no SAG: 0013

- Projeto Promoção e Apoio à Comercialização do DF;
- Projeto Ações de Captação do evento Congresso ABAV 2010, para o DF;
- Convênio para execução do Projeto Fomento e Diversificação da oferta turista do DF;
- Convênio para execução do Projeto de Implantação do Sistema de Gerenciamento das Informações Hotelarias para o Turismo;
- Apoio à realização a Brasília Seniors CUP e para Brasília Pro CUP de Tênis;
- “Brasília Tourist Guide 2007”, para utilização e distribuição em unidades da BRASILIATUR e em eventos e ações voltadas à promoção e ao desenvolvimento do Turismo do DF.
- Patrocínio a 10ª corrida da Zero Hora;
- Projeto “Caminhos do Brasil Central Turismo, Integrado no Distrito Federal”.
- Convênios para: produção de Vídeo Brasília Símbolo e Memória; planejamento e implementação do Observatório de Turismo Sustentável no DF; desenvolvimento do Projeto Apoio à Promoção e Fomento da oferta Turística do DF; desenvolvimento do Projeto Anhanguera nas Escolas desenvolvimento do Programa Educativo Caminhos da Missão CRULS – Turismo e Meio Ambiente nas Escolas.
- Projeto Estudo sobre a participação e impactos econômicos do Turismo do Distrito Federal.
- Contratação de atrações musicais (shows), para Reveillon 2007/2008.

3. Captação de Eventos – Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

Programa de Trabalho na LOA: 23.695.0189.3676.3015.3676 Nº da Etapa no SAG: 0015

- Locação de Stands no 19º Festival de Turismo em Gramado-RS.

Apoio a Realização de Eventos no DF

Programa de Trabalho na LOA: 23.695.0189.9068.6961.9068 Nº da Etapa no SAG: 0020

- Campeonato Brasileiro de Brigde;
- -Serviço de locação, montagem e desmontagem de Stands no Expobrasilia para Festa dos Estados;
- Coffee Break, relativo ao Projeto de Educação para o Turismo, Caminhos do Futuro;
- -Serviços de produção e organização do evento Projeto de Educação para Turismo Caminhos do Futuro;
- -Projeção para lançamento do “TUR CIVICO” a ser divulgado no complexo Cultural Oscar Niemeyer;
- Apoio à realização da 1ª copa de Futebol Feminino.

Apoio a Evento Realizado pelo Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida – IBQV

Programa de Trabalho na LOA: 23.695.0189.9068.6968.9068 Nº da Etapa no SAG: 0026

-Realização do Projeto de pesquisa intitulado “Turismo como Instrumento de Qualidade de Vida”.

Centro de Convenções e ExpoBrasília

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Pavilhão de Exposições (ExpoBrasília) também contabilizaram resultados financeiros excelentes. Com foco em modernização, esses equipamentos fazem parte da estratégia para captação de grandes eventos para a cidade. O Centro de Convenções, na gestão Brasiliatur, será novamente ampliado, para oferecer aos organizadores de eventos o mais moderno centro de convenções do País. O ExpoBrasília também está sendo modernizado, tendo recebido, em 2007, recursos da ordem de R\$ 3 milhões. Para 2008, a perspectiva para investimentos no pavilhão é no valor orçamentário de R\$ 15 milhões.

21 de Abril – 47 Anos de Brasília

Este projeto totalmente planejado e executado pela Brasiliatur, representou a comemoração dos 47 anos de Brasília – com 21 horas de duração e a circulação de 630 mil pessoas, foi o maior evento já realizado na história de Brasília e recebeu representantes de 200 municípios que desfilaram pela Esplanada dos ministérios.

O evento foi realizado em parceria com empresa aérea para que turistas viessem a Brasília participar da festa ganhando a passagem de volta. Foram vendidas 150% acima da expectativa, segundo dados da empresa e aproximadamente 18 mil pessoas vieram para a Capital. Os hotéis registraram presença de 8.500 hóspedes.

Essa ação serviu de base para o projeto Máster da Brasiliatur: o grande evento de comemoração dos 50 anos de Brasília. A partir deste ano, o objetivo é inserir e consolidar o Aniversário de Brasília no Calendário Turístico Nacional. A intenção é envolver o máximo possível de produtores locais na execução dos diversos eventos, profissionalizando a estrutura e a execução e gerando divisas para o segmento.

Estruturação Institucional do Turismo no Distrito Federal

O evento denominado Estruturação Institucional do Turismo no Distrito Federal foi realizado em outubro de 2007, no hotel Grand Bittar, e contou com a presença de diversos representantes do Trade Turístico do Distrito Federal.

Brasília Music Festival Moto - BMFM

O Brasília Music Festival Moto – BMFM foi preparado para receber comboios de 300 motos na estrada, saindo do Rio Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e de Belo Horizonte, tendo Brasília como destino e contou com uma estrutura para grandes shows de rock (com palco principal e alternativo), exposições de motos, acessórios, estantes, estandes das maiores marcas e toda a estrutura de apoio e conforto aos participantes, com bares, cafés, restaurantes, lojas temáticas de roupas e serviços específicos para o público feminino. O evento teve como principais metas a de reunir, em uma cidade especial, o que esse público mais gosta: motos, gastronomia, bebidas e muito rock'n'roll; fazer repercutir o evento tanto na mídia nacional quanto na internacional e solidificar o conceito de cidade hospitaleira, democrática e moderna, conectada com o gosto do visitante.

Festa dos Estados 2007

A Festa dos Estados se caracteriza por ser um dos eventos mais tradicionais de Brasília. Na edição 2007, recebeu mais de 100 mil visitantes. O evento se mantém vivo por mais de 30 anos e reuniu o DF e mais os Estados de Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins – assim como Espanha, Japão, Marrocos, Suíça e Uruguai. Além da culinária típica, a Festa dos Estados contou apresentações folclóricas e musicais vindos diretamente dos Estados e países participantes.

A Brasiliatur esteve presente com um estande de 1.100 m², divididos entre vários parceiros do trade, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Cultura, segmento do turismo rural e diversos APLs desenvolvidos pelo Ministério da Integração Nacional na chamada Rede de Desenvolvimento Integrado do Entorno do Distrito Federal (Ride). O artesanato brasiliense foi marcante, com alto fluxo de visitantes e comercialização de produtos.

As principais metas do evento foram: a divulgação da Brasiliatur aos visitantes e a divulgação do primeiro Pólo de Desenvolvimento de Energia Limpa.

35º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens – Feira das Américas 2007

O 35º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens – Feira das Américas, consolidou um crescimento de mais de 16% no número de agentes de viagens inscritos previamente em relação à última edição.

A Exposição de Turismo 2007 ocorreu concomitantemente ao 35º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e foi realizada no Rio de Janeiro (RJ), com o objetivo de mostrar as atrações turísticas de Brasília, cidades vizinhas e Entorno. Em 2007, Brasília atingiu a marca de aproximadamente 3 mil visitantes, todos catalogados em um banco de dados.

Ação Cirque du Soleil

Trata-se de um evento de marketing de oportunidade. A presença da companhia canadense Cirque du Soleil em Brasília representou a oportunidade de ser realizada uma ação voltada para os artistas e outros membros da companhia – excelentes formadores de opinião, que viajam o mundo inteiro em suas apresentações.

O evento contou com a participação de 63 integrantes do Cirque du Soleil, oriundos de vários países. A equipe realizou um city tour.

19º Festival de Turismo de Gramado

Esse festival é reconhecido como a feira turística que mais gera negócios no País. Com quase duas décadas de atividades, continua em constante inovação e em crescimento, colocando-se entre as maiores feiras do setor da América Latina. Seguindo o modelo europeu, é a única que promove a realização de salões, abrindo maiores perspectivas de negócios.

Reconhecido como um dos grandes encontros para promoção e comercialização de produtos turísticos, o Festival do Turismo de Gramado alavanca, desde 1989, a indústria turística do Mercosul e registra, desde sua primeira edição, um número crescente de visitantes e expositores. Realizado sempre no mês de novembro, ele reúne os mais diversos setores do turismo, bem como, órgãos oficiais do setor no Brasil e no exterior. A agenda do Festival do Turismo de Gramado compreende a Feira de Negócios, o Congresso, as atividades paralelas e os eventos sociais. Em 2007, a novidade foi a inclusão do Salão de Turismo Religioso, Místico e Esotérico.

Neste ano, Brasília esteve no Festival de Turismo de Gramado com um estande de 64m². Por meio do Convênio nº 03/2007 entre a Brasiliatur e o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau. Na oportunidade, foi apresentada Brasília como patrimônio a céu aberto e Brasília em Cores e Curvas (Athos Bulcão). O evento reuniu as principais autoridades do setor e por isso foi elaborado projeto especial e construída uma réplica da primeira igreja de Brasília, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha).

Com o intuito de aproveitar o número de formadores de opinião presentes ao evento, a Brasiliatur promoveu ações paralelas, com o apoio do Sebrae DF e do Brasília e Região Convention & Visitors Bureau, para promover o destino Brasília, as cidades do DF e o Entorno.

1ª Copa do Brasil de Futebol Feminino

O evento é de suma importância para o Distrito Federal, tendo em vista a proximidade da Copa do Mundo de 2014 e a importância crescente do futebol feminino no Brasil – além da importância turística do esporte, principalmente do futebol. O evento foi realizado em Brasília, no Estádio Mané Garrincha, e em Taguatinga, no Estádio Serejão e fomentou o turismo no DF e a divulgação das cidades para os empreendimentos voltados à Copa do Mundo de 2014.

Rodada de Negócios de Eventos – Gestão Estratégica para Resultados – Eventos

Rodada de negócios de eventos realizada em parceria da Brasiliatur com o Sebrae – DF e o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau teve por objetivos proporcionar o desenvolvimento do segmento de eventos, aproximando os fornecedores dos compradores, para que, a partir desse encontro, novos negócios possam surgir e criar ambiente favorável para a realização de negócios de eventos no DF.

Terceiro Seminário de Turismo Rural do DF – Avanços, Possibilidades e Demandas do Setor

O Turismo Rural é hoje um dos principais segmentos turísticos do DF no plano de desenvolvimento estratégico para o turismo. Esse seminário insere-se no contexto do Projeto Geor (Gestão Estratégica Orientada para Resultados), que visa a buscar a sustentabilidade do Turismo Rural no DF, com ênfase na diversidade regional e na qualidade dos produtos e serviços, buscando sua inserção no mercado nacional. Essa ação foi prevista no convênio firmado entre o Sebrae e a Brasiliatur e realizada em novembro de 2007.

Natal Solidário no Distrito Federal 2007

Em 2007, com o Projeto Natal Solidário no DF, foi aproveitado o potencial da Capital para proporcionar um aprazível Natal aos brasilienses. O foco da ação foi consolidar o Natal como um evento obrigatório no calendário do DF e colocá-lo entre os mais importantes Natais do País. O projeto englobou atividades diversificadas e ajudou crianças carentes a aproveitarem as festas. Foram incluídas no projeto as seguintes ações: show pirotécnico no espelho D'água da Torre de TV na noite de natal e montagem de 30 presépios estilizados nas Administrações Regionais e no balão de acesso ao aeroporto; montagem do

Presépio de Natal de Brasília; montagem de parque de diversões de brinquedos infláveis; incluindo iluminação arquitetônica na Rodoviária do Plano Piloto e da Rodoferroviária, como parte do evento “Natal Solidário do Distrito Federal”;

4. Projetos

Projeto Caminhos do Futuro

O projeto de Educação para o Turismo Caminhos do Futuro tem por objetivo a qualificação de professores e alunos dos ensinos fundamental e médio da rede pública, para que se tornem agentes multiplicadores dos temas relacionados à transversalidade do turismo nas escolas e à implantação da oficina de mapas para alunos. O projeto foi resultado de uma parceria entre o Ministério do Turismo, o Ministério da Educação, a Secretaria de Estado da Educação do DF e a Brasiliatur, como parte das festividades do dia 07 de Setembro em Brasília. Foi ministrado um curso por professores da Universidade de São Paulo - USP com todo o material didático do projeto sendo entregue às escolas participantes e contou com a realização de quatro oficinas, com duração de duas horas e meia, divididas em dois turnos, com 100 alunos em cada turma dos ensinos fundamental e médio de Brazlândia e Sobradinho.

As metas do projeto foram:

- Sensibilizar e conscientizar crianças e jovens das escolas públicas de Sobradinho e Brazlândia, de 7ª a 8ª séries do ensino fundamental, sobre a importância do turismo, com conteúdos apropriados à qualificação básica para o exercício das atividades direta ou indiretamente vinculadas à área.

- Capacitar 60 professores de Sobradinho, Brazlândia e Escola da Natureza, do ensino básico (7ª e 8ª séries do ensino fundamental e ensino médio) e 05 técnicos da Secretaria de Educação e da Brasiliatur;

- Produzir, junto aos estudantes de Sobradinho, Brazlândia e Escola da Natureza (400 alunos no total), em uma oficina, mapas pictóricos e convencionais direcionados à atividade turística, que orientem e valorizem a paisagem, a arquitetura, a história e as culturas locais, com destaque para os pontos turísticos, tipos de serviço e acomodações.

- Disseminar os conteúdos dos programas e módulos didáticos junto aos 400 estudantes participantes da oficina de mapas, por meio do jogo educativo *Viajando pelo Brasil*.

- Tur Cívico

- Esse projeto tem por objetivo a realização de passeios gratuitos pelos principais referenciais históricos de Brasília e oferecer aos participantes uma viagem pela história da Capital por meio da contemplação e do reconhecimento da importância e da beleza de seus monumentos tais como: Museu da República, Catedral, Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Ponte JK, Palácio da Alvorada, Centro de Convenções, Memorial JK.

- O Tour tem um caráter essencialmente social e representa um dos investimentos na indústria do turismo no que se refere ao desenvolvimento do setor divertindo e educando, unindo cultura, turismo e civismo. É um projeto da Fundação Universa, em parceria com o Ministério do Turismo e a Brasiliatur, voltado especialmente para atender a estudantes, educadores e instituições sociais locais e tem como meta atender a 2.500 pessoas entre estudantes, educadores e instituições sociais locais.

Projeto Brasília, Nossa Capital

O Projeto Brasília, Nossa Capital visou proporcionar a alunos e professores da rede pública de ensino o conhecimento da Capital Federal por meio do turismo cívico. A data foi específica, ocorrendo durante as comemorações da Proclamação da República, o que permitiu explorar o turismo cívico e desenvolver o espírito patriótico.

O evento de hasteamento das bandeiras de cada Estado, foi marcante e de maior relevância nesse projeto, sendo cada bandeira hasteada pelo aluno representante do Estado, supervisionado pelo seu professor. Para a realização do evento, a Brasiliatur contou com parcerias privadas e públicas.

Elaboração do Plano Estratégico do Projeto Caminhos do Brasil Central – Turismo Integrado no Distrito Federal e Entorno

Tendo em vista a demanda da Brasiliatur para a criação de um projeto de desenvolvimento de roteiros turísticos no DF e no Entorno, em julho de 2007, o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília - CET-UnB colaborou na organização de reuniões preliminares, com técnicos de várias instituições que vêm trabalhando com propostas de roteiros turísticos regionais ou caminhos focados em aspectos arqueológicos, históricos, culturais e ambientais. A fim de auxiliar no processo de planejamento desse projeto, o CET-UnB elaborou uma proposta de plano de trabalho para a estruturação do projeto de desenvolvimento integrado e sustentável da região turística Caminhos do Brasil Central, entre localidades âncoras no Distrito Federal e do Entorno – Pirenópolis, Corumbá, Brazlândia, Planaltina, Formosa e Chapada dos Veadeiros.

A proposta se pauta na formatação de roteiros turísticos integrados que contribuam para uma melhor geração e distribuição de renda e na melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal e no Entorno, com uma economia multidimensional, aberta à contribuição de diversos setores, baseada na regionalização cultural e geográfica viva e conectada por meio da atividade turística.

I. Programa Educativo Caminhos da Missão Cruls – Turismo e Meio Ambiente nas Escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal, baseado no fortalecimento do produto turístico Caminhos da Missão Cruls, roteiro integrante do Projeto Caminhos do Brasil Central

Caminhos da Missão Cruls é um dos roteiros norteadores do macroproduto turístico Caminhos do Brasil Central, cuja proposta é organizar e apresentar um novo destino turístico que integre DF e Goiás por meio de histórias, estradas, caminhos e viajantes que desvendaram e desbravaram o Planalto Central brasileiro. Esse projeto justifica-se pela necessidade de difundir a história da passagem da Comissão Exploradora do Planalto Central, Missão Cruls, e seus feitos pelo território que hoje compõe o escopo do produto turístico Caminhos do Brasil Central e do roteiro Caminhos da Missão Cruls. Assim, o Programa Educativo Caminhos da Missão Cruls – Turismo e Meio Ambiente nas Escolas busca agregar valor ao roteiro Caminhos da Missão Cruls, ao tornar acessível a fantástica aventura que o originou, por meio de ações pedagógicas aliadas à atividade turística.

Trata-se de um projeto inovador, capaz de aliar turismo, meio ambiente, cultura e educação numa ação que enriquecerá o conteúdo disciplinar do ensino fundamental das escolas públicas do DF e a comunidade. A idéia é possibilitar a professores e alunos uma melhor compreensão sobre o processo histórico acerca da passagem da Missão Cruls e sua importante contribuição para a transferência da capital do Rio de Janeiro para Planalto Central, fato extremamente significativo para a correta compreensão sobre o desenvolvimento sociocultural, econômico e político do Brasil – e torná-lo acessível como objeto de estudo no currículo escolar do ensino fundamental. É importante mudar a percepção de que o Planalto Central era um enorme vazio e que antes de Brasília não havia nada, e passar a considerar toda a riqueza cultural estruturada no decorrer de mais de 300 anos de ocupação humana no sertão do Goiás. O projeto tem como metas alcançar cerca de 309 mil alunos e educadores da rede pública do Distrito Federal; a produção de 10 episódios em vídeo sobre a Missão Cruls e a produção de 10 mil livretos, gravação de 5 DVDs, com dois episódios cada, e produção de mil caixas de papelão para kit (livreto e 5 DVDs).

II. Anhangüera nas Escolas

O Anhangüera nas Escolas é um projeto interdisciplinar, de turismo histórico cultural, com duração de seis meses, que visa a levar aos professores e estudantes de Brasília e RIDE um conjunto de conhecimentos de história, geografia, biologia, arte, literatura e turismo sobre o Planalto Central, desde seus primeiros habitantes até os dias atuais. A ação se dará por meio da produção e da distribuição de kits contendo um livro e 48 documentários de 12 minutos, totalizando 12 DVDs de 48 minutos para cada escola pública do DF e da região.

Todo esse conhecimento é uma síntese da história ambiental da ocupação humana do Brasil Central, da qual Anhangüera, um dos personagens centrais no ciclo do ouro brasileiro e goiano, está esquecido. Esse material, e as palestras nas escolas, têm como objetivo suprir essa lacuna, tanto na formação dos professores quanto na dos estudantes. Para o turista, é a possibilidade da criação de novos roteiros de um, dois, três e de até sete dias, em que ele poderá passar quatro dias em cidades históricas percorridas por Anhangüera e os outros três na capital do Brasil. Todo o material produzido será veiculado em emissora nacional e em rede de emissoras estaduais, divulgando não só a história da região, mas todo o potencial turístico do Brasil Central, incrementando o fluxo de turistas nacionais e internacionais para esse emergente mercado.

O material impresso e o audiovisual estão divididos em eixos, visando a contextualizar a ocupação da região em dois momentos: antes e depois da chegada do Anhangüera a Goiás. Também estarão retratadas as opções da rede hoteleira e gastronômica de cada cidade visitada. Estão sendo produzidos 48 episódios em vídeo e 10 mil livretos sobre a vida do Anhangüera. Serão gravados 12 DVDs, com quatro episódios cada, e produzidas mil caixas de papelão para os kits (livreto e 12 DVDs) O projeto tem como meta alcançar 520 mil alunos da rede pública do Distrito Federal, os alunos da RIDE, professores e turistas de Brasília, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, de todo o Brasil e também do exterior.

Fera – Férias de Atitude: Brasília, Capital do Esporte a Céu Aberto

O projeto tem por objetivos:

- Posicionar Brasília como a capital brasileira do esporte a céu aberto, destino dos esportistas que estão posicionados na classe média alta, com potencial de consumo dos serviços que Brasília oferece em um mês de baixa temporada para a área de serviços.
- Ser uma ferramenta de atração do turista esportista para que ele escolha Brasília.
- Representar um momento de integração de todos os esportistas formadores de opinião.

- Ser um momento de integração da imprensa especializada.
- Atrair o público-alvo da classe média alta que se interessa pelas atividades esportivas.
- Aumentar a taxa de ocupação dos hotéis na baixa temporada.
- Aumentar o fluxo de turistas.
- Dar visibilidade ao Lago Paranoá com a prática de vários esportes, para potencializar seu uso e aumentar a sinergia com os projetos turísticos, como o projeto Orla, que está em fase de estudo.

Data: todos os finais de semana de julho de 2008.

Esportes: asa-delta, wakeboarding, natação, remo, canoagem, corrida, mountain biking, tênis, golfe, jeep cross, escalada, balonismo etc.

Locais: Lago Paranoá, Esplanada dos Ministérios, Parque da Cidade, Ermida Dom Bosco e clubes.

Atrativos: presença dos principais atletas nacionais e internacionais, feira de produtos de esportes, projetos sociais de esporte e de meio ambiente, arena de convivência dos atletas para entrega de medalhas, oficinas com o esporte amador, relacionamento entre atletas e público, exposição de fotos, projeção de filmes, palestras e shows.

Réveillon Brasília Monumental 2007

Este projeto trouxe várias ações que entreteram a população do DF, e sobretudo, fomentou o turismo enquanto destino Brasília e proporcionar à população do DF uma grande festa de réveillon, que encerra o ciclo das grandes comemorações anuais.

O réveillon de Brasília teve 15 horas ininterruptas de shows, incluindo bandas locais e artistas de renome nacional e por 21 minutos na Esplanada dos Ministérios. Foi montado ainda, três grandes palcos na Esplanada para a apresentação de 18 shows musicais, com estruturas de atendimento aos visitantes.

O projeto teve por objetivos: consolidar o réveillon do Distrito Federal com um dos mais belos e completos do País e fomentar o turismo durante um período de baixa ocupação da cidade, transformando-se em uma grande oportunidade de realização de ações casadas e visando ao aumento do fluxo turístico.

Brasília – Centro de Concentração e Distribuição do Tráfego Aéreo

Essa proposta é focada na área de aviação civil, constituindo-se em iniciativa complementar ao Programa de Integração da América do Sul, desenvolvido pelo Ministério do Turismo (MTur), com o suporte da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que aponta Brasília como cidade com potencial para desempenhar o papel de um dos hubs (pontos de encontro e distribuição) da América do Sul do fluxo aéreo de longo curso. O principal objetivo é de implementar a competitividade de Brasília para a atração de vôos internacionais, estimulando o estabelecimento de um importante centro de distribuição de tráfego aéreo (hub) na cidade – contribuindo, assim, para incrementar a oferta de vôos nos quais Brasília seja a cidade de origem ou destino.

5. Convênio SEBRAE - DF

O Setor de Turismo do Distrito Federal tem como principal objetivo qualificar os diversos segmentos turísticos que o compõem. Dentre estes produtos é fundamental a identificação e a formatação de roteiros turísticos pautados pela qualidade técnica e científica, para atender a um público especializado e exigente e para que possam ser inseridos, especialmente, nos mercados prioritários definidos pela Embratur.

Nesta perspectiva, são formatados roteiros que atendam aos diversos segmentos turísticos do Distrito Federal.

No intuito de consolidar o desenvolvimento do turismo no Distrito Federal, constam desse projeto várias ações que visam ao conhecimento da realidade do setor e favorecem a criação de redes de cooperação entre os atores do trade turístico. Buscando a qualificação e a criação de uma identidade para a gastronomia de Brasília, é realizada uma pesquisa do perfil gastronômico da cidade. Para o setor de eventos, é realizada uma rodada de negócios com vistas a fomentar novas oportunidades de compra e venda. Com foco no meio rural, é realizado um seminário de articulação e mobilização de uma rede de parceria entre os empreendedores de turismo. Para conhecer e permitir ações de qualificação de produtores dos segmentos de artesanato e das manifestações culturais do meio rural é feito um cadastro da produção associada ao turismo de quatro regiões administrativas do DF e um diagnóstico da produção associada do turismo da RA de Brazlândia.

Modelo de Gestão do Turismo Rural no Distrito Federal e Entorno

O Modelo de Gestão do Turismo Rural no Distrito Federal e Entorno foi construído em parceria com o Sebrae DF, com lideranças do turismo rural e do ecoturismo do DF e com os empreendedores responsáveis pelas propriedades que congregam a oferta turística local do gênero. O projeto foi desenvolvido

com o intuito de agregar valor aos segmentos de turismo rural e de ecoturismo e de organizar o setor por meio da formatação de um modelo de gestão descentralizado e calcado na sustentabilidade dos segmentos.

Esse modelo busca o desenvolvimento do turismo de base local e, com isso, fortalecer os arranjos produtivos locais, com o apoio à estruturação das associações ou grupos representativos das regiões de desenvolvimento e também o dos produtos turísticos, com sua promoção e comercialização.

A gestão desse modelo ocorrerá em nível estratégico e a Brasiliatur, por ter como diretriz a execução de trabalhos de forma descentralizada, contará com parceiros para o desenvolvimento de suas ações.

Estudo de Avaliação do Setor de Turismo Desenvolvido no Espaço Rural do Distrito Federal e em Áreas Específicas do Entorno

O Sebrae DF e a Brasiliatur, em parceria com o Ruraltur, a Adesb, a Emater e a Facitec, realizaram uma ampla pesquisa para atualizar o Diagnóstico das Atividades de Turismo realizadas no Espaço Rural do DF e em algumas áreas do Entorno, editado no ano de 2003. A atualização desse diagnóstico partiu de revisões metodológicas que se fizeram necessárias à versão original.

A nova abordagem do tema contemplou três dimensões de análise independentes e simultâneas. Essas dimensões são: de natureza quantitativa e de análise qualitativa.

6. Pesquisas de Mercado 2007

Pesquisa no Feriado de Sete de Setembro - BMFM e Aeroporto

O Feriado de Sete de Setembro, é um dos que mais movimentam o turismo no DF durante o ano. Em 2007, o público foi potencializado pela realização de um grande evento, o Brasília Music Festival Moto (BMFM). Com a intenção de aproveitar o fluxo elevado de turistas, a Brasiliatur realizou pesquisas com turistas presentes no BMFM e os turistas do Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek. As principais metas da pesquisa foram a de comprovar, por meio de dados estatísticos, o impacto de um grande festival como o BMFM no fluxo turístico do DF e manter o hábito de avaliar, por meio de pesquisas, a qualidade e quantidade do fluxo turístico no DF.

Pesquisa Brasília, Nossa Capital - Feriado de 15 de Novembro

A Brasiliatur iniciou um projeto para trazer a Brasília um aluno e um professor de cada Unidade Federativa brasileira a fim de inseri-los no roteiro de turismo cívico. A idéia do projeto foi apresentá-los a Capital Federal, mostrando como foi o início da cidade, onde tudo começou e suas primeiras construções, permitindo que alunos e professores mergulhassem no contexto histórico da época. Além deles, também foi convidado um aluno de cada região administrativa do DF para fazer os passeios. Os principais objetivos da pesquisa foram: avaliar o nível de conhecimento a respeito de Brasília e seus atrativos e mensurar a mudança de percepção do turista em relação à cidade.

Pesquisa na Feira das Américas 2007 – ABAV

A Pesquisa foi realizada na Feira da ABAV e o questionário foi formulado em conjunto com a consultoria de marketing da Brasiliatur. As entrevistas foram feitas por pesquisadoras, durante os quatro dias do evento. Paralelamente às entrevistas, realizou-se também uma pesquisa de benchmarking, estudo das ações dos estandes da feira.

Foram realizadas 83 pesquisas. A amostragem foi definida por regiões brasileiras (Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte). Além da tabulação dos dados coletados, o relatório ainda contempla todas as observações que os entrevistados acrescentavam às respostas do questionário. Os principais objetivos da feira foram o de entender a percepção do profissional de turismo a respeito do turismo no DF e estudar as ações dos estandes concorrentes, para planejamento de novas participações em feiras.

Pesquisa IBQV

Trata-se de um projeto que favorece a busca de informações por meio da pesquisa qualitativa, visando a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população de Brasília pelas vertentes do turismo, da economia e da sustentabilidade.

Espera-se, com o resultado primordial deste projeto, a medição da satisfação da população de Brasília tendo como premissa a melhoria da qualidade de vida por meio das vertentes do turismo, da economia, do social, da educação e da ética, que têm forte influência na condição de vida e de bem-estar.

7. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo em Brasília – 2008

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo em Brasília – 2008, foi iniciado em novembro/2007 e teve por objetivos a imersão e validação das matrizes de cada segmento turístico de Brasília, feitas pelos grupos. Essa foi a atividade de encerramento das discussões para a elaboração do plano, fornecendo subsídios ao planejamento estratégico da empresa.

8. Macroprograma de Informações Turísticas – Infotur

Revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista

Programa de Trabalho/LOA: 23.695.0187.1848.0003 Nº. 012 da Etapa no SAG

A Brasiliatur vai inovar em todos os sentidos o conceito dos Centros de Atendimento ao Turista - CATs, pois, além de estar construindo o mais moderno CAT do Brasil, no Aeroporto Internacional Juscelino Kubistchek, ela proporcionará aos centros passarem de fornecedores de informação para fornecedores e coletores de informação. O Centro de Atendimento ao Turista do Aeroporto de Brasília será o mais moderno projeto do gênero no País.

Seguindo a característica de vanguarda da cidade, o CAT, será interativo e munido de tecnologia de ponta. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Associação Brasiliense de Receptivo no Distrito Federal (Abare/DF) e contará com a participação de recepcionistas profissionais e bacharéis em turismo bilíngües. Além do CAT do Aeroporto, será revitalizado o CAT da Torre de Televisão e da Casa de Chá (Praça dos Três Poderes) e outros 10 CATs serão construídos em pontos turísticos do Distrito Federal. A gestão dos CATs é responsabilidade da Abare/DF.

Uma vez informatizados, serão feitas diversas pesquisas online, que servirão como fonte de informação ao observatório e, conseqüentemente, a todo o trade.

Observatório de Turismo Sustentável

O Observatório tem como objetivo monitorar, difundir informações e promover o conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável do turismo. Trata-se de uma ferramenta de observação em tempo real, que permite a percepção imediata dos problemas e das necessidades locais e regionais, possibilitando a intervenção nos processos de desenvolvimento da atividade turística – é fundamentalmente uma forma de organização para o planejamento e o monitoramento do desenvolvimento do turismo de forma sustentável, que reúna tanto representantes dos interessados na atividade turística quanto dos que são afetados por ela. Esse projeto foi criado em parceria com o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília - CET-UnB, com o conceito de monitorar o turismo no Distrito Federal. Fazem parte do observatório todas as representações do trade, as universidades de turismo e representantes da sociedade civil.

Indicadores Econômicos

O projeto busca compatibilizar os interesses do Governo do Distrito Federal em estimar os impactos econômicos do turismo no DF com instrumentos, resultados e potencial de pesquisa do Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília - CET-UnB, bem como avaliar, por meio de uma pesquisa quantitativa, a percepção dos turistas sobre os eventos em Brasília.

Na mesma linha do que já foi feito pelo CET- UnB para o Brasil como um todo, atendendo a demandas do Ministério do Turismo, propõe-se, em sua primeira etapa, a construir indicadores econômico-sociais para o turismo no Distrito Federal. Para tanto, a disponibilidade de dados específicos sobre o perfil do turista se torna essencial. Num primeiro momento, propõe-se a realização de um diagnóstico sobre a situação atual do turismo no Distrito Federal e a percepção do turista em relação aos eventos realizados na cidade. Esse estudo envolverá o levantamento de dados específicos para o turismo e a análise dos resultados obtidos. Vale ressaltar que o estudo de diagnóstico servirá também, a partir da pesquisa de informações, para delimitar e nortear as políticas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do setor.

A segunda etapa consiste na construção de uma matriz de relações setoriais, ou matriz de insumo-produto - MIP, que permitirá analisar o setor de turismo na economia do DF. A MIP estabelece as relações de produção ou de demanda e oferta entre os diferentes setores da economia, destacando dependências e complementaridades e permitindo calcular os impactos econômicos de um setor sobre os demais. No caso da estimativa da matriz de insumo-produto do DF, serão detalhados os setores cujos dados estão disponíveis na Pesquisa Distrital de Amostra de Domicílios - PDAD do IBGE, agregando-se os setores menos importantes para reduzir a margem de erros de estimativa.

9. Portal Brasiliatur

O Portal Brasiliatur será uma ferramenta para a divulgação de todas as informações turísticas do DF e do Entorno de forma interativa, pois, uma vez cadastrado pelo CPF (com checagem no cadastro da Receita Federal), o visitante poderá deixar sua opinião sobre qualquer assunto ou atração turística do DF. Todas as informações contidas no portal terão como procedência a Brasiliatur e a Secretaria de Estado da Cultura – ou seja, não haverá venda de informações. Todas as empresas em funcionamento estarão automaticamente no portal com suas informações. A idéia é criar uma identidade única para as informações que serão repassadas aos turistas, seja pelo portal, em material impresso ou em vídeo.

Outro grande avanço do Portal Brasiliatur será a possibilidade de as empresas comercializarem seus produtos diretamente pelo site, inclusive por venda com cartão de crédito. O portal, que está sendo programado para trabalhar em três plataformas (internet, totens e celular), será criptografado.

10. Sistema de Informação Hoteleira de Turismo – SIHTUR

O Sistema de Informação Hoteleira de Turismo – SIHTUR foi elaborado em parceria com ABIH/DF. Brasília será a primeira capital do Brasil a monitorar online a movimentação nos hotéis – o que serve como um dos principais indicadores de sucesso de qualquer planejamento de turismo. Terão acesso a esse banco de dados, de forma macro, a ABIH/DF, a Brasiliatur, o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau, a Abare/DF, a Abav/DF, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e os próprios hotéis. Consultas sobre informações específicas serão permitidas apenas ao próprio estabelecimento consulente.

O SIHTUR será uma das principais ferramentas de apoio a outro importantíssimo projeto Infotur, o Observatório de Turismo Sustentável que está sendo desenvolvido em parceria com o CET-UnB. Uma vez colocado em funcionamento, o SIHTUR permitirá colher informações fundamentais para o planejamento estratégico do turismo do Distrito Federal, como perfil do hóspede, taxa de ocupação online, datas críticas com previsão de baixa ocupação. Permitirá, ainda, criar-se um CRM com os hóspedes que freqüentam Brasília semanalmente.

O SIHTUR impedirá qualquer pessoa procurada pela Justiça de se hospedar nos seus hotéis, uma vez que o sistema estará programado para alertar online a Secretaria de Segurança Pública do DF caso algum CPF procurado seja digitado no sistema. A captação dos dados se fará pela digital – uma vez cadastrada em um hotel, a ficha passará a valer para todos.

11. Sistema de Inteligência de Marketing - SIM – Matriz de Indicadores Econômicos e Impacto na Economia do Distrito Federal

Desenvolvido em parceria com o CET - UnB, esse projeto tem como objetivo elaborar os indicadores econômicos específicos para acompanhar o turismo no DF e criar uma matriz de impacto econômico do turismo em toda a cadeia produtiva do DF. Esse estudo definirá quais indicadores econômicos serão adotados, pois, consideradas algumas particularidades de Brasília, os atuais indicadores usados pela Embratur não expressam a realidade da Capital.

Além de auxiliar no planejamento do turismo, esse estudo possibilitará a mensuração do impacto econômico do turismo sobre todos os setores da economia do DF. De posse dessa matriz, o GDF poderá saber qual o retorno para a economia do DF de cada real investido no turismo.

12. Reestruturação do Setor Hoteleiro

Ação conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Seduma e a Administração de Brasília - RA1 para a revitalização do Setor Hoteleiro Norte - SHN e do Setor Hoteleiro Sul - SHS mediante:

- Construção de 15.445m² de novas calçadas no SHN.
- Construção de 15.225m² de novas calçadas no SHS.
- Construção de três novos estacionamentos no SHN, totalizando 202 vagas.
- Construção de quatro bolsões para taxistas, cada um com área de 66m² e com estacionamento para 50 carros, proporcionando aos taxistas melhor qualidade de vida.
- Construção de quatro CATs com área de 50m².
- Instalação de quatro mapas junto a cada CAT, com 3 x 2 metros, para apoio aos turistas.
- Instalação de circuito de câmeras para ampliação da segurança dos turistas, em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública.
- Revitalização do paisagismo com projeto desenvolvido em parceria com a Novacap.
- Revitalização da iluminação pública e de realce em parceria com a CEB.
- Revitalização da sinalização de trânsito e de turismo em parceria com a Seduma.

13. Revitalização da Torre de TV

Projetada por Lucio Costa, a Torre de TV é um dos poucos edifícios importantes de Brasília que não são criação de Oscar Niemeyer. A obra iniciou-se em 1965, sendo, porém, oficialmente inaugurada somente em março de 1967.

A Torre de TV, tem uma importância no contexto referencial-cultural de Brasília. Já no contexto turístico, sabe-se que Brasília é uma das cidades priorizadas para investimento pelo Ministério do Turismo, não somente no que se refere a novos equipamentos turísticos (como hotelaria, receptivo etc.), mas também à qualificação daquilo que já existe e é considerado potencial fortalecedor e atrativo para o turismo nacional e internacional.

A Brasiliatur começou o projeto de revitalização da Torre de TV com um investimento de R\$ 1.500.000,00, mas pretende dar seqüência ao trabalho com outras ações de infra-estrutura ao longo de 2008.

14. Produção do vídeo Brasília: Símbolo e Memória

Trata-se da produção de um documentário trilingüe, com duração aproximada de 20 minutos, que percorre a história do Distrito Federal desde a saga dos bandeirantes até os dias atuais, de forma a se constituir em uma obra audiovisual de caráter turístico-educativo. O documentário será dividido em quatro blocos temáticos: - os primeiros habitantes do Planalto Central e a saga dos bandeirantes; a saga da construção de Brasília liderada pelo estadista Juscelino Kubitschek, desde a decisão da transferência da Capital até a sua inauguração, incluindo feitos como Missão Cruls, o Monumento da Pedra Fundamental de Brasília e o Cruzeiro; o conceito do plano urbanístico de Brasília criado por Lucio Costa, o Centro Histórico de Brasília e a arquitetura de Oscar Niemeyer; Brasília como cidade que reúne pessoas de todas as regiões do Brasil; a vida em Brasília e seus principais monumentos e manifestações culturais.

O documentário terá uma tiragem de 2 mil exemplares em DVD, com legendas em inglês e espanhol. Para complementar o caráter turístico-educacional, serão realizadas atividades nas 14 Regionais de Ensino do Distrito Federal, compostas por projeção do documentário, palestras de reconhecidos especialistas nos temas abordados e debate com professores e educadores. Por meio dessa iniciativa, professores do ensino público do DF estarão capacitados com um conhecimento mais profundo da história de Brasília.

15. Convênios firmados com a União

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou Contas ?
653/2007	Ministério do Turismo	O presente Convênio tem por objeto a promoção e o incentivo ao Turismo, por meio do apoio à realização do projeto "Desenvolvimento Material Promocional de Brasília".	19/12/2007 a 01/06/2008	276.148,15 Contrapartid a 56.612,70	Convênio com atividades ainda a serem executadas	Não
0242.931-63/2007 (Contrato Repasse)	Ministério do Turismo/ CAIXA	Revitalização da Torre de TV – 1ª Etapa	31/12/2007 a 31/08/2008	975.000,00 Contrapartid a 43.964,61	Convênio com atividades ainda a serem executadas.	Não
00050/2007	EMBRATUR/ MTUR	Promoção do destino Brasília no mercado Internacional, visando à execução das ações previstas no Plano Aquarela – Marketing Internacional do Brasil para o Distrito Federal.	20/12/2007 a 31/12/2008	439.646,12 Contrapartid a 43.964,61	Convênio com atividades ainda a serem executadas.	Não
242.930-59/2007 (Contrato Repasse)	Ministério do Turismo/CAIXA	Revitalização do Expobrasilia – 1ª Etapa	31/12/2007 a 31/12/2008	1.950.000,00 Contrapartid a 195.000,00	Convênio com atividades ainda a serem executadas.	Não

16. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Distrito Federal tem hoje uma rede trabalhando em favor do turismo, pronta para dar prosseguimento a todas as conquistas alcançadas e a vencer novos desafios. A gestão compartilhada com todos os que desejam fortalecer o turismo nesta região sempre foi uma demanda por parte dos precursores do setor nestes quase 48 anos, desde a fundação da Capital da República e reforçada neste governo.

A Empresa Brasileira de Turismo – BRASILIATUR criada inspirada em modelos modernos já existentes em outras unidades federativas do Brasil. Essa iniciativa acompanha uma tendência nacional em profissionalizar o setor do turismo, com intuito de alavancar o desenvolvimento por meio da geração de emprego e renda e do equilíbrio da balança comercial. Sua criação tem a missão de fomentar a indústria do turismo no Distrito Federal e a responsabilidade de impulsionar o desenvolvimento local envolvendo todos os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e setores da economia. Outro grande avanço para o desenvolvimento do turismo no DF é a criação do Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal (Fitur/DF), destinado a prover recursos às atividades de promoção do turismo no Distrito Federal.

A empresa tem como objetivo estimular o desenvolvimento do turismo por meio do fluxo de turistas dos mercados nacional e internacional em Brasília que além de atrair investimentos para o setor, pretende ser a liderança junto à cadeia produtiva do turismo, estruturando, organizando e promovendo as articulações necessárias para que, efetivamente, a sociedade possa sentir os efeitos positivos do desenvolvimento turístico e trabalha para mostrar a singularidade da maior área urbana tombada do mundo, Patrimônio Cultural da Humanidade e da história.

A diretriz traçada pela Brasiliatur é a de levar a visão de mercado, o profissionalismo e a lógica da iniciativa privada para as ações da empresa. Integrar ao serviço público uma gestão moderna, estratégica e competitiva. Com capacidade operacional e técnica, a partir de setembro de 2007, a Empresa Brasileira de Turismo já contabiliza resultados que são fruto desse modelo de gestão.

A Brasíliatur, em 2007, realizou ações e alguns projetos, na tentativa de desenvolver o turismo no Distrito Federal e de garantir que ele seja uma atividade econômica que gera divisas e com um grande potencial de crescimento. Para conseguir o desenvolvimento sustentável, é necessário conjugar esforços de toda a sociedade, sem a exclusão de qualquer um dos segmentos, trabalhando temas importantes como parceria público-privada, demanda e oferta turística, sazonalidade, indicadores econômicos, pesquisas do perfil do turista, diagnósticos e inventários turísticos, produção associada, infra-estrutura básica e turística, programas de incentivos a eventos, etc

Neste documento estão apresentadas as realizadas em 2007, mas que já vêm gerando resultados do turismo para o desenvolvimento econômico demonstrando que esse fenômeno tem atenção especial das autoridades políticas e dos setores econômicos da Capital Federal. As palavras investimento, marketing, serviço, qualificação e infra-estrutura passam do plano das idéias para ações práticas e objetivas. O poder público estabelece um novo foco para obter um único resultado: o desenvolvimento.

Como parte da responsabilidade da Brasíliatur, integram-se à sua administração o Camping de Brasília, a Casa de Chá (Praça dos Três Poderes), a Torre de Televisão, o Pavilhão de Exposições (ExpoBrasília) e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A administração desses equipamentos, que pressupõe exploração financeira e prestação de serviços, acarreta grande responsabilidade dos seus gestores na medida que buscam resultado financeiro positivo, com uma administração moderna e inovadora.

Neste relatório, que reflete, o caminhar da Brasíliatur estão apresentadas as atividades nos mais diversos ramos ligados ao turismo, dando visibilidade às ações desenvolvidas para melhor avaliá-las e direcionar novos planejamentos e novas ações. O presente documento reflete a identidade da empresa, alicerçada em pilares que sustentam a sua natureza jurídica, o seu caráter de empresa pública ligada ao GDF, os seus fins, os seus ordenamentos básicos, a sua autonomia e a sua estrutura.

Dar continuidade às conquistas obtidas e avançar na construção e na execução de políticas que coloquem Brasília entre os principais destinos turísticos do País é o grande desafio. Nesse desafio, insere-se, também, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo em Brasília – 2008 e a Estruturação Institucional do Turismo no Distrito Federal, trabalho compartilhado entre o GDF, o setor privado e as organizações representativas da cadeia produtiva do turismo, onde discussões e decisões sobre tudo o que envolve o turismo se dão de maneira amplamente democrática e transparente.

A participação efetiva e o envolvimento de todos tornaram possível a realização de ações apresentadas neste documento que objetivam muito além de cumprir formalidades estatutárias e regimentais, tornarem muito mais rica e especial a principal função social da empresa que é a de garantir o fomento à indústria do turismo no território do Distrito Federal.

12. SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS – SO

A Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras, Unidade Orçamentária de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 27.591, de 01/01/2007 que dispõe sobre a reestruturação administrativa do Distrito Federal e tem por competências:

- Formular e implementar a política de infra-estrutura do Governo do Distrito Federal;
- Coordenar a elaboração de projetos e a execução de obras públicas, inclusive sistemas viários, metroviários e drenagem pluvial;
- Coordenar as atividades de distribuição de energia;
- Coordenar as atividades de conservação das áreas urbanizadas e ajardinadas e limpeza urbana.

As referidas competências são desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Obras e seus órgãos vinculados (NOVACAP, CEB e CAESB) tendo a Secretaria como órgão coordenador, de acordo com o Decreto nº 27.591 de 1º/01/2007.

Através do Decreto nº 27.772, de 13/03/2007, foi reformulada a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Obras.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total	
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão		
Quadro do GDF	08	30	20	07	65	
Requisitados	Órgãos do GDF	05	19	08	03	35
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo	39	-	27	-	66	
Estagiários	-	11	-	07	18	
Subtotal (Força de Trabalho)	53	60	55	17	185	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	01	05	
Total Geral	53	64	55	18	190	

Realizações

1. Programas

1.1. Programa de Saneamento Básico no DF

O Programa de Saneamento Básico no DF tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições sanitárias do Distrito Federal, mediante a expansão da infra-estrutura sanitária existente e o fortalecimento das instituições que participam dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, da preservação do meio ambiente e da gestão dos recursos hídricos. Seus componentes básicos são:

- Aumento da cobertura e melhoria da administração dos serviços de água e esgoto;
- Controle de erosões e inundações;
- Melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais.

O Programa é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Contrato de Empréstimo 1288/OC-BR, assinado em 11 de junho de 2001, com duração prevista inicialmente de 5 anos, ampliada para 7 anos, com previsão de término para 11/06/2008. Seu custo foi estimado originalmente em US\$ 260 milhões, dos quais 50%, equivalentes a US\$ 130 milhões, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e os 50% restantes provenientes do Governo do Distrito Federal e da CAESB, como contrapartida local. Atualmente o custo está estimado em US\$ 296,4 milhões, sendo mantido o valor financiado pelo BID, de US\$ 130 milhões, e a contrapartida ampliada para US\$ 166,4 milhões.

O Programa encontra-se em andamento, apresentando ao final de 2007 um acumulado financeiro realizado de US\$ 268,7 milhões, dos quais 43,3% são de aporte do BID e 56,7% da contrapartida local. Fisicamente, apresenta um avanço acumulado de 91,4%.

As atividades realizadas, para cada um dos subprogramas são descritas a seguir:

Subprograma 1

Objetivo: Ampliar o nível de atendimento à população do DF, com sistemas de abastecimento e tratamento de água e sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

Em dezembro de 2007, todos os empreendimentos previstos para o Subprograma 1 estavam contratados, apresentando um avanço físico ponderado acumulado da ordem de 87%.

A posição das obras integrantes desse subprograma é a seguinte:

Obras do Subprograma 1		Percentuais executados												
		Até 2001	Até 2002	Em 2002	Até 2003	Em 2003	Até 2004	Em 2004	Até 2005	Em 2005	Até 2006	Em 2006	Até 2007	Em 2007
Sistemas de Abastecimento de Água	Estações de tratamento Construção: 2 Un Reforma: 1 Un Automação: 1 Un	18,8	18,8	0	18,8	0	21,4	2,6	22,2	0,7	45,4	23,3	83,1	37,7
	Adutoras Implantação: 6Un (108.000 m) Melhorias: 1Un (4.980m)	12,1	12,3	0,1	59,3	47,1	80,8	21,5	89,2	8,4	63,6	-5,6	97,1	13,5
	Estações Elevatórias Construção: 3Un	24,4	24,4	0	25	0,6	69,3	44,3	92,7	23,5	99,3	6,5	100	0,7
	Reservatórios Construção: 2Un Ampliação: 2Un	0	0	0	17,7	17,7	75,4	57,7	81,9	6,5	82	0,1	82	0
	Implantação, substituição e adequação de redes Total: 367.500m	0,1	0,1	0	11,8	11,7	73	61,2	87,1	14,1	80,8	-6,3	99,2	18,4
Sistemas de Esgotamento Sanitário	Estações de Tratamento Construção: 2Un	0	43,3	43,3	92,2	48,9	96,7	4,4	100	3,3	100	0	100	0
	Estações Elevatórias Construção: 6Un	0	0	0	6,2	6,2	6,2	0	6,2	0	30,4	24,3	64,8	34,4
	Interceptores, emissários e linhas de recalque Total: 33.843m	0	0	0	12,7	12,7	40,7	28	49,9	9,2	58,5	8,6	88,6	30,1
	Redes coletoras Total: 208.000m	0	0	0	0	0	0	0	16,5	16,5	58,4	41,9	93,3	34,9

O aparente decréscimo se deve a alterações entre quantitativos previstos e realizados ou por alterações nos projetos.

Com relação ao Sistema de Abastecimento de Água, dos 19 empreendimentos previstos, 12 estão concluídos, 3 estão em fase de pré-operação e 2 estão em andamento e 2 estão contratados mas não iniciados, conforme demonstra-se a seguir:

- Concluídos: Estação Elevatória e Adutora de Água Bruta Pipiripau; ETA Pipiripau; Ampliação da Rede de Água do Setor Leste de Planaltina; Ampliação do Reservatório Buritis; Redes de Água do Condomínio Mestre d'Armas; Setorização/Substituição de Redes em Planaltina; Setorização e Adequação de Redes de Água no Lago Sul – Lote 3; Ampliação do Reservatório R-2, em Sobradinho; Adutora de Água Tratada Pipiripau – trecho por recalque; Adutora de Água Tratada Pipiripau – trecho por gravidade; Reservatório Mestre d'Armas e Automação da ETA Pipiripau;

- Pré-operação: Estação Elevatória de Água Tratada Mestre d'Armas; Setorização e Adequação de redes Lago Sul – lote 1 e Setorização e Adequação de redes Lago Sul – lote 2;

- Em andamento: Reforma e ampliação da ETA Brasília e melhorias na Adutora Contagem;

- Contratados, ainda não iniciados: ETA Contagem / Paranoazinho e Reservatório R-6, em Sobradinho.

Quanto ao Sistema de Esgotamento Sanitário, os 13 empreendimentos previstos estão na seguinte situação: 4 empreendimentos estão concluídos, 1 em fase de pré-operação e 8 em andamento, conforme abaixo discriminado:

- Concluídos: Estação Elevatória e Linha de Recalque do Gama; ETE Gama; Emissário Melchior; Interceptor Melchior;

- Pré-operação: ETE Melchior;

- Em andamento: Redes Coletoras do Lago Sul; Interceptores do Lago Sul; Elevatórias do Lago Sul; Redes Coletoras do Lago Norte; Interceptores do Lago Norte; Elevatórias do Lago Norte; Rede Coletora e Interceptor Mestre d'Armas; Elevatória, Linha de Recalque e Travessia Mestre d'Armas.

Os níveis de atendimento à população, tanto para serviços de abastecimento de água quanto para os de coleta e tratamento de esgotos, desde 2004 estão acima do previsto para o Subprograma 1.

Há que se registrar, no entanto, que algumas obras tiveram desempenho abaixo do esperado e, além disso, as obras do Sistema Contagem/Paranoazinho (ETA Contagem / Paranoazinho; Reservatório R-6, em Sobradinho, e Melhorias na Adutora Contagem) foram prejudicadas devido a problemas fundiários e

ambientais, cuja solução independe da atuação da CAESB. A adutora está temporariamente paralisada e as outras duas nem tiveram suas ordens de serviço expedidas.

Para algumas obras (ETA Brasília, Interceptores e Estações Elevatórias do Logo Norte e Lago Sul), serão necessárias ações que permitam melhoria nos seus respectivos andamentos, de modo a se atender o prazo estipulado no Programa, cujo término ocorrerá em junho/2008.

Observa-se o incremento representativo no atendimento às localidades de Planaltina, Sobradinho, com ênfase à localidade de Mestre d'Armas, que não dispunha de quaisquer serviços de saneamento e, em breve, disporá de 100% de atendimento com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Subprograma 2

Objetivo: Reduzir a ocorrência de inundações e controlar a erosão dos solos, por meio da expansão da pavimentação asfáltica e dos sistemas de drenagem pluvial das áreas urbanas das cidades de Santa Maria, São Sebastião, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, que beneficiará uma população estimada em 460.000 habitantes.

Dos 54 contratos firmados, 52 estão concluídos e dois estão em andamento.

Em 2007, foi definido juntamente com o BID a realização de mais quatro licitações neste SubPrograma:

- Lançamentos de Drenagem Pluvial no Recanto das Emas;
- Lançamento de Drenagem Pluvial no Riacho Fundo II;
- Recuperação de Áreas Degradadas no Canal/ Ribeirão de Maria;
- Pavimentação Asfáltica e Drenagem na QN16 do Riacho Fundo II.

Também em 2007, este subprograma teve um avanço físico acumulado da ordem de 97%.

A evolução do avanço físico das obras expressa em quantitativos realizados e seus percentuais em relação à previsão inicial, são os indicados nos quadros seguintes:

Quadro I

Localidade	Pavimentação Asfáltica Executada																
	Total previsto	Até 2001		Em 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Acumulado até Dez/07	
	Km	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%
Samambaia	301,08	83	28%	135	45%	67,66	22%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0	0%	285,66	94,9%
Sta. Maria	236,81	25	11%	176	74%	32,00	14%	3,81	2%	0,00	0%	0,00	0%	0	0%	236,81	100,0%
S.Sebastião	90,66	35	39	39	43%	11,11	12%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0	0%	85,11	93,9%
R.das Emas	306,09	24	8	205	67%	12,00	4%	51,00	17%	2,00	1%	4,11	1%	0	0%	298,11	97,4%
R. Fundo II	106,25	6	6	49	46%	17,00	16%	8,00	8%	2,71	3%	8,50	8%	16	15%	107,21	100%
Total	1.040,89	173	17	604	58%	139,77	18%	62,81	6%	4,71	0%	12,61	1%	16	2%	1.012,90	97,3%

Quadro II

Localidade	Meios-fios Executados																
	Total previsto	Até 2001		EM 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Acumulado até Dez/07	
	Km	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%
Samambaia	542,70	43	8	222	41	179	33	88	16	3,50	1	0	0	0	0	535,50	98,49
Sta. Maria	350,02	26	7	200	57	94	27	3,77	1	0	0	0	0	0	0	323,77	92,50
S.Sebastião	143,38	3	2	16	11	29	20	11,70	8	0	0	0	0	0	0	59,70	41,64
R. das Emas	448,20	21	5	191	43	21	5	195,80	44	0	0	7,76	2	0	0	436,56	97,40
R. Fundo II	167,50	7	4	35	21	23	14	54,00	32	1,95	1	0	0	15,47	9	136,42	81,44
Total	1.652,80	100	6	664	40	346	21	353,26	21	5,45	0	7,76	0	15,47	1	1.491,95	90,27

Quadro III

Localidade	Drenagem Executada																
	Total previsto	Até 2001		Em 2002		Em 2003		Em 2004		Em 2005		Em 2006		Em 2007		Acumulado até Dez/07	
	Km	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%	Km	%
Samambaia	137,53	52	38	56	41	24	17	4,60	3	0	0	0,22	0	0	0	136,82	99,5
Sta. Maria	45,67	12	26	15	33	5	11	3,90	9	0	0	0	0	0	0	35,90	78,6
S.Sebastião	32,86	17	52	12	37	1,73	5	0	0	0	0	0	0	0	0	30,73	93,5
R. das Emas	121,15	10	8	83	69	10	8	13	11	1,97	2	0,28	0	0	0	118,25	97,6
R. Fundo II	51,52	3	6	27	52	1	2	3	6	0,34	1	9,82	19	4,22	8	48,38	93,9
Total	388,73	94	24	193	50	41,73	11	24,91	6	2,31	1	10,32	3	4,22	1	370,09	95,2

Subprograma 3

Objetivo: Implementar ações voltadas para a melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais no DF.

Dos 29 componentes previstos, a situação é a seguinte:

– 09 contratos estão concluídos, sendo eles: Programa de Capacitação de Brigadas: Serviços e Obras (Torre Obs. Jardim Botânico); Plano de Gestão e Preservação do Lago Paranoá – Consultoria e Bens; Programa Multimeios em Educação Ambiental – Contratos da SO/DF nºs 043/06; 044/06; 067/04 e 112/06; e Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do DF (PGIRH);

– 04 contratos estão em andamento, são eles: Programa de Capacitação de Brigadas – Bens; Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos do DF – Contratos da SO/DF nºs 056/04 e 165/07; Programa Multimeios em Educação Ambiental – Serviços Gráficos;

– Os demais componentes estão em fase de licitação.

Informamos ainda, que o Plano de Sistematização e Sistema de Gestão Ambiental foi dividido em 04 Módulos, que estão relacionados entre si, mas que terão contratações específicas de consultores individuais para cada Módulo.

Para 2007, o Subprograma 3 apresentou um avanço físico ponderado acumulado da ordem de 51%.

1.2. Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários – PRÓ-MORADIA

Foram iniciadas em 2007 as ações relativas ao Programa de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários – PRÓ-MORADIA, que têm como finalidade a execução de obras de infra-estrutura, urbanização e de implantação de equipamentos públicos em assentamentos precários. As ações correspondem ao Contrato de Financiamento nº 0175.749-25/2005, firmado entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, com recursos do Ministério das Cidades que totalizam pouco mais de R\$ 172.000.000,00 e objetivam a capacidade de beneficiar uma população estimada de 163.100 habitantes nas cidades de Brazlândia, Planaltina, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião, Águas Claras – Areal, Riacho Fundo II e Itapoã.

A alocação de recursos previstos para todo o Programa Pró-Moradia está indicada na tabela que segue:

Programa de Infra-Estrutura e Saneamento Básico do DF – PRÓ-MORADIA I

Localidade	Drenagem	Pavimentação	Equipamentos Comunitários	Água/Esgoto	Social	Rap	Total	Contrapartida	Repassé
Brazlândia - Vila São José	6.862.643,14	4.093.478,45	360.238,50	-	80.000,00	173.548,33	11.569.908,42	1.015.184,90	10.554.723,52
Planaltina	21.528.563,58	19.884.763,88	1.199.597,49	142.351,15	830.000,00	663.734,02	44.249.010,12	3.882.565,47	40.366.444,65
Arapoanga	8.920.888,60	5.300.887,87	399.865,83	-	450.000,00	229.517,00	15.301.159,30	1.342.578,12	13.958.581,18
Mestre D'armas	9.377.473,12	9.342.986,21	399.865,83	-	300.000,00	295.740,48	19.716.065,64	1.729.957,70	17.986.107,94
Vale do Amanhecer	3.230.201,86	5.240.889,80	399.865,83	142.351,15	80.000,00	138.476,54	9.231.785,18	810.029,65	8.421.755,53
Ceilândia	8.711.279,92	13.716.655,15	799.038,40	2.318.651,76	259.750,00	392.974,57	26.198.349,80	2.298.736,36	23.899.613,44
Qnp	2.798.951,80	4.523.525,99	399.519,20	-	65.000,00	118.583,50	7.905.580,49	693.663,74	7.211.916,75
Qnq	63.709,88	746.835,88	-	-	124.750,00	14.243,06	949.538,82	83.315,91	866.222,91
Qnr	5.848.618,24	8.446.293,28	399.519,20	2.318.651,76	70.000,00	260.148,01	17.343.230,49	1.521.756,70	15.821.473,79
Samambaia	-	-	401.212,64	-	-	6.109,83	407.322,47	35.739,92	371.582,55
Santa Maria	4.791.838,08	3.929.277,39	424.033,52	-	14.000,00	139.479,18	9.298.628,17	815.894,70	8.482.733,47
São Sebastião	7.709.001,01	7.220.142,41	706.660,44	3.293.486,56	90.000,00	289.633,36	19.308.923,78	1.694.233,62	17.614.690,16
Recanto das Emas	-	-	2.136.076,30	-	-	32.529,02	2.168.605,32	190.281,14	1.978.324,18
Águas Claras	2.092.626,56	7.168.809,39	-	-	50.000,00	141.798,27	9.453.234,22	829.460,38	8.623.773,84
Riacho Fundo II	4.193.727,70	6.810.548,32	706.652,50	-	65.000,00	179.328,55	11.955.257,07	1.048.996,76	10.906.260,31
Itapoã	32.965.411,97	27.740.484,56	400.077,51	-	650.000,00	940.444,68	62.696.418,72	5.501.206,69	57.195.212,03
Drenagem e Pavimentação	179.419.251,51								
Total	88.855.091,96	90.564.159,55	7.133.587,30	5.754.489,47	2.038.750,00	2.959.579,81	197.305.658,10	17.312.299,94	179.993.358,16

No final do ano de 2007, o Programa foi contratado conforme a tabela abaixo, e iniciado pelas obras de pavimentação e drenagem que já estão em execução:

PRÓ-MORADIA I - Drenagem e Pavimentação

Item	Localidade	Prazo		Empresa	Valor do Contrato (R\$)
		Duração (Dias)	Data Máxima p/ Conclusão		
1	Brazlândia - V. S. José - Qd. 34,44-48,54-56	390	25/01/2009	FROYLAN	8.641.990,78
2	Planaltina				
	Arapoanga	210	29/07/2008	Consórcio Caenge/Teccon	14.315.109,84
	Vila Vicentina	210	29/07/2008	Ccb	6.837.140,51
	Mestre D'armas	390	25/01/2009	Consórcio Etec/Caenge	18.743.241,16
	Vale do Amanhecer	210	29/07/2008	Consórcio Ewec/Conesa	7.584.054,91
3	Ceilândia	210	29/07/2008	Consórcio Torc/Jm	21.123.699,18
	QNP 21,23 e 27				
	QNQ 7				

Item	Localidade	Prazo		Empresa	Valor do Contrato (R\$)
		Duração (Dias)	Data Máxima p/ Conclusão		
	QNR 2,3 E 4				
4	Santa Maria	390	25/01/2009	Caenge	7.229.731,05
5	São Sebastião - Qd. 204 a 206, 304 a 307	390	25/01/2009	Emsa	2.705.967,69
6	Águas Claras - Areal	270	27/09/2008	Conterc	20.424.099,11
7	Riacho Fundo II - Qs 06,08,10,12,14,16 E 18	270	27/09/2008	Conterc	
8	Itapoã - Lote 1	580	03/08/2009	Consórcio Artec/Conterc	31.407.756,13
	Itapoã - Lote 2	580	03/08/2009	Consórcio Cd Ltda/Gw Ltda	23.711.150,01
	Total				172.723.940,37

1.3. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

No ano de 2007 o **Programa Brasileiro de Qualidade e produtividade no Habitat (PBQP-H)** no Distrito Federal, na área designada a Secretaria de Obras (Decreto nº 21.681, de 06 de novembro de 2000 através da Portaria Conjunta SO/SEDUH nº 01, de 27 de junho de 2001), expediu 31 certificados de adesão, referentes aos sub-setores de Edificação, Saneamento Básico, Drenagem, Pavimentação, Urbanização e Obras de Arte Especiais, considerando os novos certificados e renovação dos existentes, foram expedidos 174 certificados.

2. Principais Obras

Destacamos das obras contidas nos programas desta Secretaria realizadas no ano de 2007 a construção do Shopping Popular da Rodoferroviária, as obras do Estádio Bezerrão, os Restaurantes Comunitários da Vila Estrutural e Itapoã, as reformas de Postos Policiais, as obras de urbanização das ADE's de Placa da Mercedes, AMA Gama, Material de Construção e Centro-Norte de Ceilândia, as obras de urbanização da Vila Telebrasilândia e as obras de fresagem e recuperação asfáltica em diversos locais do Distrito Federal. O crescimento da população e as atividades políticas, sociais e culturais locais já constituem uma demanda própria para essas obras.

Salientamos outros projetos e obras iniciados e que serão destaque de ação de governo, vinculadas a programas mais amplos e que assegurarão a futuras gerações o acesso ao a melhor qualidade de vida. Entre elas, as urbanizações em Águas Claras e seu complexo viário, a implantação de infraestrutura no Arapoanga, Vale do Amanhecer, Vila Vicentina, Mestre D'Armas e Itapoã, a implantação do Taguapark, a construção de abrigos de passageiros de ônibus, e mais futuramente, as ações vinculadas ao Programa Águas do DF, as construções das Vilas Olímpicas, dos Postos Policiais, a implantação do Parque Capital Digital, a reforma do Planetário de Brasília, a construção do Clube do Choro, do Sambódromo, da Sede da Câmara Legislativa e do Túnel Rodoviário de Taguatinga, e a implantação da Praça do Povo, que complementarmente o Complexo Cultural da República como referência nacional e internacional.

3. Obras e serviços realizados

- Dentre as várias atividades realizadas por esta Secretaria em 2007, destacamos:
- Complementação das obras do Centro de Convenções Ulisses Guimarães;
- Contratação de projeto Oscar Niemeyer para a Praça do Povo, no Complexo Cultural da República;
- Reconstrução da Igreja da Vila Planalto;
- Início de obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial em Águas Claras;
- Início de construção de 4 viadutos sobre a linha do metrô, em Águas Claras;
- Início da construção da 3ª faixa de acesso ao SIA;
- Revitalização de praças e quadras poliesportivas em diversos locais do Distrito Federal;
- Imploração do esqueleto do hotel ao lado da Academia de Tênis;
- Continuidade das obras de Reforma da Plataforma Norte da Rodoviária do Plano Piloto de Brasília;
- Obra de impermeabilização do Teatro Nacional de Brasília;
- Construção do Shopping Popular da Rodoferroviária;
- Retomada e aceleração das obras de reforma do Estádio Bezerrão, no Gama;
- Início do projeto do Túnel Rodoviário de Taguatinga;
- Conclusão da Feira Coberta da Ceilândia;
- Início da construção dos Restaurantes Comunitários da Vila Estrutural e do Itapoã;
- Conclusão das obras de urbanização da ADE Sobradinho;

- Início das obras de pavimentação e drenagem das ADE's de Placa da Mercedes, AMA Gama, Materiais de Construção da Ceilândia e Centro Norte em Ceilândia;
- Conclusão das obras de complementação de pavimentação e drenagem pluvial em diversos locais de São Sebastião e Riacho Fundo II;
- Continuidade do Programa de Arborização e Grama em diversos locais do Distrito Federal;
- Conclusão das obras de urbanização, compreendendo fresagem, capa asfáltica e recapeamento asfáltico em diversos locais do DF;
- Continuidade do Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal, abrangendo a execução de drenagem pluvial e monitoramento do meio ambiente;
- Conclusão dos projetos e início das obras de pavimentação asfáltica e drenagem do Vale do Amanhecer, Vila Vicentina, Arapoanga, Mestre D'Armas e Itapoã;
- Início da construção de 300 abrigos para passageiros de ônibus em diversos locais do Distrito Federal;
- Conclusão do cercamento e início da urbanização do Taguapark , no Pistão Norte de Taguatinga;
- Início da urbanização e paisagismo do Lago Veredinha em Brazlândia;
- Início das obras de pavimentação e drenagem da Via de Contorno Principal Vila Estrutural;
- Reforma de 20 Postos Policiais Comunitários em diversos locais do Distrito Federal;
- Conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e grama visando à duplicação da Via M-3 em Ceilândia Sul;
- Conclusão das obras de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial, meios-fios e estacionamento no SCES, Vila Telebrasilândia;
- Recuperação do viaduto sobre a Via S2 integrante do complexo viário da Rodoviária do Plano Piloto;
- Repasse de recursos para obras de urbanização na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE.

As obras e serviços de engenharia realizadas com recursos da Secretaria de Obras encontram-se detalhadas nos quadros "Obras e Serviços de Engenharia – 2007" apresentados anexos.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
06.181.2600.1073.4009 Elaborar projeto básico e executivo de arquitetura e complementares (fundações e estruturas, instalações hidro-sanitárias, eletroeletrônicas e de prevenção combate a incêndios) para construção de postos Policiais Modulados, em diversos Locais do DF.	99	170	Concluída	05 Projetos elaborados, contrato finalizado.
08.244.0169.5762.0002 Construir restaurante comunitário de Planaltina, incluindo a execução de serviços de terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios e drenagem pluvial para fins de implantação do estacionamento.	6	81	Concluída	Obra física Concluída - 01 Restaurante construído.
08.244.0169.5762.0007 Construir restaurante comunitário na Área Especial 14 da Vila Estrutural, na Região Administrativa do SCIA - DF.	25	484	Andamento Normal	Contrato assinado.
08.244.0169.5762.0009 Executar obra de Construção do Restaurante Comunitário de Itapoã, a ser localizado na Quadra 61 - Área Especial do Setor Del lago, em Itapoã - DF.	28	333	Andamento Normal	Contrato assinado. Início terraplenagem , 1% executado.
15.242.1315.3588.0002				
Executar rampas para acessibilidade de deficientes e executar passeios no Setor Hospitalar Local Sul - SHLS, no Plano Piloto - DF	1	382	Andamento Normal	Contrato assinado. Execução de 129 m² de passeios.
Executar passeios e meios-fios no C.E.M. da QR 04, Conjunto A Área Especial 02, no Paranoá - DF.	7	389	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
Executar calçadas em pavimento intertravado, no Setor Central C-09, em Taguatinga - DF	3	397	Atrasada	Contrato assinado.
Executar passeios e rampas de acessibilidade no Setor Policial Sul, Estrada Setor Comercial Militar - ESCM (próximo à entrada do Comando Geral da Polícia Militar), no Plano Piloto - DF.	1	446	Andamento Normal	Contrato assinado.Em fase de contratação de empresa pela NOVACAP.
Executar passeios na Via M-3 Norte, na Ceilândia - DF.	9	540	Andamento Normal	Contrato assinado.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.391.1318.3938.0001 Contratar serviços de demolição, utilizando a técnica de implosão do esqueleto de concreto de 12 andares, construindo às margens do Lago Paranoá, ao lado da Academia de Tênis, no SCES, em Brasília - DF.	1	65	Andamento Normal	Serviço Concluído, 01 prédio demolido. Aguarda finalização de contrato.
15.391.1318.3941.0001 Reformar as Estações do Trenzinho nº 03, 10, 12 e 15 do Parque Dona Sarah Kubitschek, em Brasília - DF.	1	489	Andamento Normal	Contrato Assinado.
15.391.1318.3941.0007 Executar reconstrução da Igreja Nossa Senhora do Rosário, sito à EPHT. Av. L4 Norte, na Vila Planalto. Brasília - DF	1	1	Andamento Normal	Manutenção 01 equipe; edificação concluída, urbanização de entorno em execução. 76% executivo de arq. e urbanismo e 30% dos serv. Complementares.
15.451.0084.1101.0004				
Elaborar estudos exigidos para obtenção da licença prévia para implantação de sistema de drenagem pluvial nos seguintes locais: Expansão de Planaltina; Incra 08 - BrazLândia; Setor O - Ceilândia; Riacho Fundo.	99	2	Concluída	Estudos 100% Concluídos, contrato Finalizado.
Executar pavimentação asfáltica na Via de Acesso ao ML 13, Conjunto 01 - SHIN Lago Norte - DF	18	3	Concluída	1.110 m ² de pavimentação asfáltica realizada, contrato finalizado.
Executar pavimentação asfáltica, reciclagem "in situ" e grama para fins de duplicação da Via L3 Norte, em Brasília - DF	1	5	Concluída	Obra física concluída com 39.006 m ² de área Urbanizada.
Executar obras de sistematização das cheias na cabeceira do Córrego Vargem da Benção e de recuperação do lançamento pluvial nº 1 com revegetação da área de preservação do Córrego Vargem da Benção no R. das Emas	15	6	Concluída	Obra física concluída com 3.080 m ² urbanizados, contrato Finalizado.
Executar pavimentação em blocos de concreto, meios-fios e drenagem pluvial no estacionamento da QNM 32, em Ceilândia - DF.	9	7	Concluída	2.164 m ² de pavimento intertravado, 541 m de meios-fios e 242 m de drenagem realizados Obra física Concluída, Contrato finalizado.
Executar obras de urbanização, compreendendo pav. Asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial, no Taquari - DF	23	8	Concluída	Obra física concluída com 148.000 m ² pavimentados, 28.719m meios-fios e 1.931m de drenagem executados, contrato finalizado.
Executar obras de urbanização em São Sebastião DF: pav. Asf. Bocas-de-lobo e ramais baias de ônibus estacionamento, passeios, drenagem pluvial, recuperação da Ponte e AV. Central	14	9	Andamento Normal	Executados 55.450,81 m ² de pavimentação asfáltica, 5.786,22 m de meios-fios.
Executar pavimentação asf., meios-fios e calha do km 12 (da Av. do Sol até a Av. Dom Bosco) passeios no canteiro central entre a Rodovia DF 001 e Av. Comercial de acesso a São Sebastião, no Jardim Botânico-DF	99	10	Concluída	5.172m ² de asfalto, 1.200m de meios-fios, 2.740m ² de passeios e 584m de drenagem realizadas. Obra física concluída, contrato finalizado.
Executar drenagem pluvial na Rua Quaresmeira nº 02, Lote 08, no Setor RE - EPTG, no Guará - DF	10	11	Concluída	627m de drenagem realizados. Obra física concluída, contrato finalizado.
Executar bueiro em concreto armado, pav. Asf., cabeceiras do bueiro e drenagem pluvial - quebra-rio, na via de ligação entre o Riacho Fundo II -DF.	99	12	Concluída	650m de asfalto, 346m de meios-fios e 360m de canaletas realizados. Obra física concluída, contrato finalizado.
Executar pav. Asf., meios-fios, passeios, estacionamento, drenagem pluvial e grama na duplicação da via M3 Sul, e pav. Asf., meios-fios, passeios, estacionamento e grama na duplicação da via M3 Norte, em Ceilândia-DF.	9	13	Concluída	Obra física concluída com 8.786m meios-fios, 33.288m ² pav.asf., 23.450m ² grama 1.300m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios, passeios, demolições, alambrado, plantio de grama para implantação de estacionamento na QNO 10, Posto de Saúde 07, em Ceilândia-DF.	9	14	Concluída	3.129m ² de asfalto, 584m de meios-fios, 5.864m ² de grama, 940m ² de passeios e 477m ² de alambrado realizados. Obra concluída, contrato finalizado.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial no entorno da ponte JK, SCES, Tr. 02, entre o Clube de Golfe, os Lts. 24 a 28 do SCES e a Orla do Lago Paranoá, em Brasília-DF.	99	60	Paralisada	43.700m ² de área pavimentada; aguarda aditivo para conclusão da obra.
Implantar meios-fios nos Bairros S. José e Vila Nova, em São Sebastião-DF.	14	131	Concluída	4.899m de meios-fios executados. Obra física concluída, contrato finalizado.
Executar urbanização em Águas Claras, Lote 01: pav. asfáltica e meios-fios na Quadra 301, R. "D", Av. Pq. Á. Claras, Al. Gravatá, Av. Pau Brasil (Qd 207 à Vereda da Cruz), Boulevard (Av. PauBrasil à R, 3 e 4 Sul; pav. asfáltica, meios-fios e.	20	133	Andamento Normal	Pav. Asfáltica 28.512 m ² , meios-fios 6.866 m, drenagem 405,00m. Aguarda aditivo financeiro.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Elaborar proj. de pavimentação, locação, nivelamento, proj geométricos altim. e planialtimétrico, dimensionamento de pavimento, estudos geotécnicos, adequação redes dren. pluviais e planilha orçam./ para alargamento da 1ª Av. Sudoeste com implantação 3ª faixa no Sudoeste.	22	157	Andamento Normal	Projeto em desenvolvimento - 85% Executado.
Executar urbanização em Águas Claras-DF no Boulevard Águas Claras Norte (entre as R. 02 e 03 Norte e entre R. Copaíba Norte e R. 37 Norte); e R. das Paineiras (entre Av. Araucárias e Av. Castanheiras) -Lote 02.	20	175	Andamento Normal	Meios-fios 1.284m; pavimentação asfáltica 2.574,96 m2 executados.
Executar urbanização em Águas Claras-DF na R. 37 Sul (do Boulevard à Av. Jequitibá); no acesso Q. 210 na R. 25 Sul (entre Araucária e Boulevard Sul); no Boulevard Sul (entre R. 25 e 26 Sul); e na R. 26 Sul (entre Metrô e Boulevard) Lt. 03.	20	176	Andamento Normal	4.215 m² pavimentação asfáltica, 621 m drenagem, 1.599m meios-fios, total 99% executado, aguardando medição final.
Executar urbanização em Águas Claras-DF na Rua 13 Sul, na Rua 12 Sul; no Boulevard norte (entre as Ruas 12 e 13 Sul) e no Boulevard Sul (entre Rua 07 Sul e da Pitangueiras - Estação do Metrô). LOTE 04.	20	177	Andamento Normal	397 m drenagem, meios-fios 1.300,00 m, pavimentação asfáltica, 10.042 m², total 95% dos serviços executados.
Executar urbanização em Águas Claras-DF na ligação Quadras 203 e 204 à Vereda da Cruz; na Av. Jequitibá (entre a Rua 34 e 36 Sul); na Rua 36 Sul (entre Av. Jequitibá e a Av. Araucárias); e na Quadra 106 - Lote 05.	20	178	Andamento Normal	Drenagem 306m, pavimentação asfáltica, 13.022,42m²; meios-fios 1.685m; total de 89,7% dos serviços executados.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, ramais e bocas-de-lobo na Expansão do Setor Residencial Leste, Quadras 21/26, em Planaltina-DF.	6	181	Concluída	Obra concluída com 8.407m² de pavimentação, 40 de drenagem e 1.346 m de meios-fios.
Executar serviços de pavimentação asfáltica e meios-fios, na Via de Contorno do INCRA 08 Brazlândia-DF.	4	188	Andamento Normal	Pavimentação asfáltica 15.120 m²; meios-fios 3.069 m, total de 97% dos serviços executados.
Obras de urbanização na Q. 107, de Águas Claras, Av. Araucárias/Av. Águas Claras) no Areal-DF.	20	229	Concluída	Pagamento parcial da NE 1722/06, inscrita em restos a pagar. Obra física concluída.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial nas 1ª e 2ª Avenidas internas do Fórum de Ceilândia, com implantação de alambrado, em Ceilândia-DF.	9	247	Concluída	Obra física concluída com 4.347,9 m² de pavimentação asfáltica, 1.194 m de meios-fios e 292 m de alambrado.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios em concreto e drenagem pluvial para prolongamento e ampliação com implantação da 3ª faixa da via de acesso aos Trechos 1, 2, 3 e 4, do SIA/DF.	29	289	Andamento Normal	Pavimentação asfáltica: 15.935,00 m², meios-fios 3.787,00 m; passeios 640,00 m²; drenagem 226,30 m; bocas-de-lobo: 32 un.
Elaboração projeto de pavimentação, proj. geométricos altimétricos e planialtimétrico, dimens. de pavimento, estudos geotécnicos, adequação de drenagem pluvial e planilha orçamentária da ligação viaduto SW/Octog. Com Parq. Da Cidade, com duplicação pista de contorno 912/913 Sul.	99	290	Andamento Normal	Projetos em desenvolvimento com 75% executado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, passeios, drenagem pluvial e plantio de grama no Setor de Rádio e Televisão Norte - estacionamento entre os lotes A, B e C, no Plano Piloto-DF.	1	298	Concluída	Obra física concluída com 2.753,58 m² de grama e 1.002,95 m² de passeios em concreto.
Executar os serviços de pavimentação asfáltica, passeios, meios-fios e drenagem pluvial, na EQNM 02/04, Área Especial, Lote "A", em Ceilândia-DF.	9	321	Cancelada	Contrato assinado, obra já executada pela Administração Regional, contrato em procedimentos para cancelamento.
Executar pavimentação asfáltica na Quadra 05 (em frente ao Posto Policial da 1ª Cia. - 4º BPM) - via principal de acesso aos Condomínios, no SMPW, Park Way - DF.	24	353	Concluída	Contrato assinado. Serviços concluídos com 3.416,0 m² de pavimentação asfáltica executados.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, na Rua 123, QS 09 (paralela com o Pistão Sul), no Areal, em Águas Claras - DF.	20	354	Andamento Normal	4.200 m² de pavimentação executada e 135 m de meios-fios executados.
Elaborar projeto de pavimentação, locação, nivelamento, projetos geométricos, dimensionamento e pavimento, estudos geotécnicos, planilha orçamentária e projeto de drenagem pluvial para a Quadra 48 do Guará-DF.	10	355	Andamento Normal	Projeto em desenvolvimento com 75% executado.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial nas vias de circulação de ônibus, entre os condomínios da Vila Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina-DF.	6	367	Andamento Normal	Contrato assinado. Em fase de conclusão dos serviços, num total de 95% já executado.
Executar 14 baias de ônibus (1 ônibus), em pavimento rígido; pavimentação asfáltica e meios-fios em estacionamentos, na Avenida São Sebastião, em São Sebastião-DF.	14	390	Andamento Normal	Contrato assinado. Subleito 11.471,78 m²; Sub-base 1.993,63 m³; base 381,19 m³; num total de 30% dos serviços executados.
Executar pavimento asfáltica, meios-fios, ramais e bocas-de-lobo, em diversos locais de São Sebastião-DF.	14	393	Andamento Normal	Contrato assinado. Momento Extr. Transp. 231.094,51 m³.km; subleito 13.900,91 m²; imprimação 23.173,10 m²; meios-fios 3.062,6 m; total de 87,2% dos serviços executados.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na Quadra 10 do Setor Sul, no Gama-DF.	2	394	Andamento Normal	Contrato assinado. 1 Mobilização de equipe.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na lateral direita da Escola Classe 17, e via de ligação do comércio da Quadra 07, do Setor Sul do Gama-DF.	2	396	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe - 1% executado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na rotatória 15 c/ trecho da Rua Copaiba, e pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na AV. Castanheiras, em Águas Claras - DF.	20	447	Andamento Normal	Contrato assinado. Subleito 4.555,86 m ² , sub-base ou base 1.317,64 m ² ; momento extr. Transp. 362.634,62 m ³ . Km; num total de 49,24% dos serviços executados.
Reformar, revitalizar e construir estacionamento na Avenida Transversal Oeste, no Paranoá - DF.	7	452	Andamento Normal	Contrato assinado.em fase de contratação da empresa pela NOVACAP.
Executar pavimentação asfáltica e meio-fios na Avenida Boulevard Águas Claras Sul, em Águas Claras - DF- Lote 01	20	479	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meio-fios na Avenida Boulevard Águas Claras Norte, entre as Ruas 37 e 25, em Águas Claras - DF- Lote 02.	20	480	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar terraplenagem, pavimentação asfáltica e meio-fios e drenagem pluvial na Av. Boulevard Sul e Norte (diversos trechos e ao longo da AV.) em Águas Claras - DF - Lote 03.	20	481	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meio-fios para implantação de vias de ligação da EPPR ao Conjunto 01 da ML 10, Setor de Mansões do Lago Norte, Lago Norte - DF.	18	485	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica em via de ligação da QE 46 até a EPIA, no Guará - DF.	10	486	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica na Via NM 12- B e estacionamentos na Quadra QNM 12, em Ceilândia - DF.	9	487	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar alargamento da pista e remanejamento de bocas-de-lobo da via W-3 1/2, Quadras 705 e 706 Norte, no Plano Piloto - DF.	1	491	Andamento Normal	Contrato assinado.
Elaborar proj. de pavimentação, locação, nivelamento, proj geométricos e dimensionamento, pavimento, estudos geotécnicos, orçam. e projeto drenagem pluvial para Q. 101,102,301, e 302 e o Setor Residencial Oeste - 2º expansão entre a ETE e a 1ª Expansão em Samambaia - DF Lote 02.	12	492	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, com plantio de árvores (compensação ambiental), no estacionamento entre os Blocos "G" e "H" da SQN 305, em Brasília - DF.	1	495	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na Via HN - 12, entre as quadras 05 e 06 do Setor Hoteleiro Norte, em Brasília - DF.	1	503	Andamento Normal	Contrato assinado.
Recuperar pavimentação asfáltica e meio-fios, na CL e QR 211, em Santa Maria - DF.	13	509	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meios- fios em diversos locais do Riacho Fundo II	21	522	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir um viaduto rodoviário sobre a linha do Metrô, na Rua das Pitangueiras, em Águas Claras - DF.	20	544	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir um viaduto rodoviário sobre a linha do Metrô, na Avenida da Araucárias e Boulevard Águas Claras, em Águas Claras - DF.	20	545	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir um viaduto rodoviário sobre a linha do Metrô, na Rua Buriti, em Águas Claras - DF.	20	546	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir um viaduto rodoviário sobre a linha do Metrô, na Avenida Copaiba, entre a Avenida das Araucárias e a Avenida das Castanheiras em Águas Claras - DF.	20	547	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.0084.1101.1294				
Executar urbanização e obras de artes especiais para complementação do Sistema Viário da Ponte JK, assim descrito : Lote 01 - Via AFS - 5 da Embaixada dos EUA à L2 Sul, no SAF-SUL - Plano piloto Brasília - DF.	1	323	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Executar urbanização e obras de artes especiais para complementação do Sistema Viário da Ponte JK, assim descrito : Lote 02 - Via AFS - 5 da L4 Sul à Embaixadas dos EUA, Via AFS - 02, no SAF-SUL - Plano Piloto Brasília - DF.	1	324	Andamento Normal	Em fase de contratação da empresa pela NOVACAP.
15.451.0084.1101.1295				

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar urbanização para complementação do Sistema Viário da Ponte JK, assim descrito : Lote 01 - pavimentação, drenagem pluvial e obras de arte especiais no trecho HRAN (c/ viadutos sob Eixos W, N e L Norte) até DNIT (s/ viaduto), Plano Piloto Brasília - DF.	1	331	Paralisada	Contrato assinado; mobilização de equipe. Serviços paralisados aguardando definição de recursos.
Executar urbanização para complementação do Sistema Viário da Ponte JK, assim descrito : Lote 02 - pavimentação, drenagem pluvial e obras de arte especiais no trecho do DNIT (c/ viaduto), até a L4 Norte, no Plano Piloto Brasília - DF.	1	332	Andamento Normal	Contrato assinado; mobilização de equipe. 1% dos serviços executados.
15.451.0084.1101.1296				
Elaborar anteproj. de engenharia do Sistema Viário e OAE (túnel) de ligação da via S1 Leste à via de acesso da 3ª Ponte, junto à via L4 Sul e elaborar oasseio virtual no referido trecho do anteproj.	1	15	Concluída	01 anteprojeto executado.
15.451.0084.1101.3500				
Executar reforma da pista de atletismo do Centro de Ensino nº 02, em Ceilândia - DF.	9	391	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
15.451.0084.1110.0147				
Revitalização qd. de esporte e Praça da QSF 01, com pintura de piso, suporte de basquete, fornec. De equipe, recup. De alambrado, execução de passeios, meios-fios, cx de areia e plantio de grama, forração e árvores, em Taguatinga.	3	17	Concluída	Obra física concluída com 562 m² pavimentados, 218 m meios-fios e 32 m de drenagem
Executar drenagem pluvial. pav. em bloco de concreto intertravado e meios-fios no estacionamento e ponto de taxi, no Setor Hoteleiro Norte, Brasília - DF.	1	18	Concluída	Serviço Executado 100%, contrato finalizado.
Executar obras de contenção de processo erosivo, constando de rede de dren. pluvial e meios -fios, na via DB 13, entre os Conj. 23 e 24 do SMDB, via HI 70 Sul. próximo ao Parque Ecológico Vivencial Canjerana, no Lago Sul - DF.	16	19	Concluída	Obra física concluída c/ 17.051m² de grama, 231m² de passeios e 412m de drenagem.
Executar obras de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial, meios-fios e estacionamento do SCES, na Vila Telebrasília-DF	1	22	Concluída	Obra física concluída com 48.496m² de asfalto e 11.730m de meios-fios.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, demolições, alambrado, plantio de grama para implantação de estacionamento, na QNO 10 - Posto de Saúde 07, em Ceilândia - DF.	9	25	Concluída	Serviço 100% executado: 9.749m², contrato finalizado.
Revitalizar a Praça da QSF 11, em Taguatinga - DF.	3	26	Concluída	170m² revitalizados. física concluída contrato finalizado.
Recuperar a Praça da Quadra 429, entre os Conjuntos 09, 10, 11 e 12, em Samambaia - DF.	12	94	Concluída	Obra física concluída com 980m² de praça recuperada.
Executar pavimentação asfáltica, passeios, meios-fios e plantio de grama em frente ao Palácio da Alvorada, em Brasília.	1	118	Concluída	2.528m² de asfalto, 2.776m² de passeios, 5.893m² de grama e 5412m de meios-fios realizados. Obra física concluída, contrato finalizado.
Complementar a drenagem pluvial na AC 102, CL 102 e Avenida Alagado, em Santa Maria - DF.	13	122	Concluída	Obra física concluída com 371m de drenagem executados; contrato finalizado.
Executar pavimentação asfáltica, passeios, meios-fios, drenagem pluvial, recapeamento asfáltico, ajardinamento, cordão de concreto e construção de praça em diversos locais do Setor Sudoeste/Octogonal-DF.	22	123	Concluída	Obra física concluída com 8.100m² de asfalto, 408m de drenagem, 1.456m de meios-fios e 280m² de passeios - área urbanizada de 19.000m².
Executar drenagem pluvial na Quadra 801, entre os Conjuntos 18, 19 e 20, no Recanto das Emas - DF.	15	129	Concluída	20 m de drenagem pluvial executada, obra física concluída.
Executar drenagem pluvial no SHIS QI 28, conjunto 08 no Lago Sul - DF.	16	152	Atrasada	Contrato assinado; início dos serviços pendentes.
Executar passeios e plantio de grama no Centro Administrativo do Governo do Distrito Federal, Blocos 2, 3, 4 e 5, em Taguatinga-DF.	3	156	Concluída	11.205m² de grama e 677,03m² de passeios, obra física concluída.
Executar serviços de urbanização, compreendendo: plantio de gramas batatais, a abertura de covas e o fornecimento de tutores, em áreas do Taguapark - Módulo I, em Taguatinga-DF.	3	159	Concluída	15.000m² de grama e 621 covas abertas, obra física concluída.
Executar serviços de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios e plantio de grama na entrada principal e nas áreas circunvizinhas à sede da Promotoria de Justiça de Samambaia, localizada na Quadra 302, Conjunto 01, Lote 02, em Samambaia-DF.	12	161	Concluída	Obra física concluída com 1.102m² de passeios, 87m de meios-fios e 1.487m² de grama executados.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Contratar obras de urbanização e paisagismo na Orla do Lago Veredinha, em Brazlândia - DF (Lote 02).	4	173	Andamento Normal	Início de limpeza de terreno e demarcação de serviços; conclusão de limpeza e passeio pedra portuguesa = 5.532 m ² ; 2.546m ² de passeios, 215m meios-fios e 2.294m de cordões de concreto, total de 50% dos serviços já executados. Muro em pedra de mão 790,5m ² num total de 67% executado.
Executar drenagem pluvial, plantio de grama e proteção de taludes com cortina de concreto armado nos taludes laterais das cabeceiras da ponte sobre o córrego Atoleiro, na ligação de Planaltina (Arapoanga) com o Vale do Amanhecer - DF.	6	174	Concluída	Obra concluída com a estrutura de contenção em concreto armado executada e 85 m de meios-fios assentados.
Executar drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios, na Via S3, Ligação Arapoanga com o Setor Residencial Leste, sobre o Córrego Atoleiro, em Planaltina-DF.	6	179	Concluída	2.177 m ² de escavação é 468 m de estacas; 215 m ² de concreto e 72 m de estacas, obra física concluída com 244 m ² de área e 540 m de estacas. Restos a pagar liquidado.
Executar urbanização da praça existente em frente ao colégio da Quadra 07, no Varjão-DF.	23	274	Concluída	Obra concluída com 840 m ² de passeios, 2.168 m ² de grama, 13 bancos de concreto e 04 mesas de concreto.
Executar drenagem pluvial na QNN 20, até Área Especial QNN 28, em Ceilândia - DF.	9	275	Andamento Normal	395 m de drenagem já executados.
Executar drenagem pluvial na Quadra 407, no Recanto das Emas-DF.	15	276	Concluída	Serviços concluídos com 880,45 m de drenagem executada.
Executar drenagem pluvial no final da Av. Independência - Setor Sul, próximo à Quadra 115, até as margens do Córrego Atoleiro, em Planaltina-DF.	6	277	Concluída	Assentamento de tubo de concreto diâmetro 1,5m - 95,97m; fornecimento, dobragem e colocação de aço CA 50 - 1.905 kg. Serviços 100% concluídos.
Construir praça pública e estacionamento da EQPN 19/EQNO 16, em Ceilândia-DF.	9	279	Andamento Normal	6.309,40 m ² de área pavimentada, total de 95% dos serviços executados.
Contratar serviço de fornecimento e assentamento de meios-fios, no Bairro Residencial do Bosque, em São Sebastião-Distrito Federal.	14	287	Concluída	Obra física concluída com 5.390,15 m. de meios-fios.
Executar pavimentação asfáltica, cabeceira do bueiro e drenagem pluvial (bueiro triplo em concreto armado), na Rua Maranhão - ligação entre o Setor Tradicional e o Bairro Nossa Senhora de Fátima (Córrego Atoleiro), em Planaltina-DF.	6	291	Andamento Normal	Forma para concreto 480,27 m ² ; fornecimento, dobragem e colocação de aço CA 50 - 24.521,55 kg. 90% dos serviços executados.
Executar serviços de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios na QNM 40 Área Especial de 02 à 14, em Taguatinga-DF	3	292	Andamento Normal	Regularização subleito 7.872,57 m ³ ; Total de 7.531,29 m ² de área imprimida.
Executar drenagem pluvial na Avenida Alagados, trecho da CL 100/200 à CL 110/210 (parte sul) e trecho 01 à CL 118/218 (parte norte), em Santa Maria/DF.	13	294	Andamento Normal	1.872 m. de drenagem pluvial, num total de 75% dos serviços já executados.
Executar dren. Pluvial, pavim. asfáltica e meios-fios, p/ estac. públicos na EQNP 11/15 - A.E.B-Loja 05/07; na EQNP 15/19 - A.E.G; e na EQNP 05/09 - A.E.H, em Ceilândia/DF (Complementada pela Etapa nº 297/2007).	9	296	Concluída	Serviços concluídos com 4.567,38 m ² de pavimentação 849,5m de meios-fios.
Elaborar projeto executivo de drenagem pluvial do Taguapark, complementação do sistema de drenagem pluvial das Quadras 14 e 28 do Setor QNA e Quadras 22 à 26, 37 à 46, 53 à 60 do Setor QND, em Taguatinga - DF	3	299	Andamento Normal	Contrato assinado. Projetos em desenvolvimento com 15% executado.
Urbanizar a Praça da QNP 24, Setor "P", em Ceilândia - DF	9	306	Andamento Normal	Concretagem quadra poliesportiva 630m ² ; montagem de alambrado 250m ² ; plantio de grama 300m ² , execução de passeios 1.479m ² , 50% dos serviços executados
Executar drenagem pluvial, bocas-de-lobo,pavimentação asfáltica e meios-fios, no prolongamento da Via HN 18 - M Norte, em Taguatinga - DF.	3	307	Andamento Normal	Sub-base 2.154,779 m ³ ; regularização de subleito 7.493,97m ³ , total de 4.895 m ² de área imprimada.
Executar ramais de redes de águas pluviais e bocas-de-lobo, nas Quadras 201 e 202 e Avenida Buriti, no Recanto das Emas.	15	309	Andamento Normal	Serviços em fase de conclusão, com 411 m de drenagem, 108 bocas de lobo com grelha e 822m ² de recuperação de pavimento.
Executar encascalhamento de vias na Vila DNOCS, em Sobradinho - DF.	5	312	Concluída	Fornecimento de cascalho 3.738,66 m ³ .

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Revitalizar a Praça da EQNL 05/07, com a recuperação de quadra poliesportiva, passeios, meios-fios e estacionamento, implantação de equipamentos e acessórios, e caixa de areia e brinquedos, em Taguatinga - DF.	3	315	Andamento Normal	Passeios 933,62m ² ; cordão de concreto 1.433m; imprimação 2.706,58 m ² ; subleito 1.471,29 m ² ; momento ext.transp. 78.074,4 m ³ . km, num total de 56,42% dos serviços executados.
Executar encascalhamento de vias nas Vilas Rabelo I e II, em Sobradinho II - DF.	26	316	Andamento Normal	Escavação 1.755,369 m ³ , sub-base 1.383,644 m ³
Executar encascalhamento de vias de circulação de ônibus, na Vila São José, em Brazlândia - DF.	4	317	Atrasada	Contrato assinado; obra embargada.
Executar encascalhamento de vias no Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia - DF	9	318	Concluída	Obra física concluída c/ 8.875m ² de encascalhamento e 9.375m ² de área limpa
Executar encascalhamento de vias no Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia - DF	9	319	Concluída	7.920m ² de encascalhamento, obra física concluída.
Executar obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, estacionamento e drenagem pluvial no Trecho 17 do SIA - DF (Lote 01).	29	329	Paralisada	Contrato assinado; Serviços paralisados.
Executar obras de pavimentação asfáltica, estacionamento, meios-fios e passeios no Trecho 17 SIA -DF (Lote02).	29	330	Paralisada	Contrato assinado; Paralisado a pedido da Terracap.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, estacionamento e drenagem pluvial na EQNN 03/05, ENTRE OS LOTES "A" e "B", em Ceilândia - DF.	9	336	Andamento Normal	Contrato assinado.Momento Transporte 23.351,48 m ³ ; imprime CM 30 2.0 t.
Implantar sistema de irrigação em áreas do Lago Norte, Parque da Cidade, Setor Esportivo Norte e Sudoeste, no DF.	99	340	Concluída	Tubulação principal 4 732 m; rede de ramais 3.563 m; recuperação de gramado 50 m ² . Serviços concluídos.
Executar urbanização e paisagismo nas novas instalações dos Cartórios Eleitorais - TRE 13 e TRE 4 - situados no Setor Central do Gama - DF e do Posto Eleitoral - TRE 13 - situado no Itapoã - DF.	99	342	Concluída	Obra concluída com : 887,9 m ² de pavimentação asfáltica; 204,8 m de meios-fios; 887,9 m ² bloco concreto articulado; 2.382,3 m ² de plantio de grama; 234 m ² de passeios.
Executar drenagem pluvial nas Quadras Pares de 04 a 46, do Setor Central do Gama - DF (Lote 01).	2	344	Andamento Normal	Executados 700 m de drenagem.
Executar drenagem pluvial nas Quadras 28 a 33, do Setor Oeste do Gama - DF (Lote 02).	2	345	Andamento Normal	25,00 m de drenagem executada.
Executar abertura e adubação de covas e tutoramento para o plantio de 116.706 (cento e dezesseis mil, setecentos e seis) mudas de árvores em diversos locais do DF.	99	346	Andamento Normal	Abertura de covas: 33.594 unidades. 29% dos serviços já executados.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e passeios nas vias das proximidades do Hospital Oftalmológico, lote 05, conjunto 13 Pólo JK, em Santa Maria - DF.	13	366	Andamento Normal	Contrato assinado. 1 mob.equipe, 1 inst. Canteiro, início exec. Subleito.
Executar serviços de urbanização, na praça localizada na QS 502, entre os conjuntos 03 e 06, em Samambaia -DFnº 371/2007).	12	370	Andamento Normal	251,10 m ² de passeios, num total de 15% dos serviços executados.
Executar serviços de Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios, visando a implantação de estacionamento público na EQ 24/26, Área Especial "B", no Guará II - DF.	10	372	Andamento Normal	Drenagem 60m; Pav.Asfáltica 1.600 m ² ; meios-fios 300 m, total de 99% dos serviços executados.Aguarda medição final.
Executar passeios, rampas, meios-fios, cordão de concreto e demolições p/ revitalização da praça, reforma de quadra de esportes, fornecimento e plantio de grama e arbustos, e implantação de parque infantil, localizado na QSF 13, em Taguatinga - DF.	3	373	Andamento Normal	1 Mobilização de equipe, 1 instalação de canteiro, 640m ² pavimentados em concreto e 216m ² de alamedas instalados.
Plantar 5.040 mudas árvores nativas, p/ compensação ambiental, nas áreas acesso à Ponte JK e Trevo das Nações; e 1.560 mudas no Parque Burle Marx, no Plano Piloto - DF, p/ compensação por supressão de indivíduos arbóreos.	1	374	Andamento Normal	6.600 unidades plantadas. Serviços concluídos, aguardando medição final.
Executar meios-fios e drenagem pluvial, na QR 605, em Samambaia - DF	12	375	Andamento Normal	Meios-fios: 2.171,00 m, 80% dos serviços executados.
Executar passeios de concreto, no SHIN, Centro de Atividades: CA 01 ao CA 09 e CA 11, no Lago Norte - DF.	18	378	Andamento Normal	Contrato assinado. Em fase de contratação de empreiteira pela NOVACAP.
Implantar sistema automatizado de irrigação em diversos locais do Lago Sul, Pontão, Jardim Zoológico, Praça Portugal, Superior Tribunal de Justiça, Setor de Clubes Esportivos Sul e Cemitério Campo da Esperança.	99	379	Andamento Normal	4.524 m ² irrigados e 4.260 m de rede implantados. 60% dos serviços executados.
Reconstruir drenagem pluvial na Quadra 50, Setor Leste, Vila Itamaracá, no Gama - DF	2	387	Andamento Normal	Drenagem 102,8 m.
Executar drenagem pluvial nas QI's 15 e 17, em Taguatinga Norte - DF.	3	450	Andamento Normal	Contrato assinado.Aguardando contratação da empresa pela Novacap.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Implantar praça e reformar quadra de tênis no SHIS QI 13, no Lago Sul - DF.	16	453	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
Executar passeios de concreto no SHIN, QI 02, Conj. 11 e 07/11; QI 04, Conj. 07; QI 09, Conj. 10; QI 11, Conj.01, 07 e 13; QI 13, Conj. 06/07; QI-QL 13; QI 14, Conj. 04 - Lago Norte - DF	18	454	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando contratação da empresa pela Novacap.
Implantar drenagem pluvial no SMLN, Trecho 07, ML 07, Lago Norte - DF.	18	455	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI/QL 04 e 06, Lago Norte - DF.	18	456	Andamento Normal	100 m de drenagem executado, total de 5% serviços executados.
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 03, Conjunto 12 e QI 05, Conjunto 05, Lago Norte - DF.	18	457	Andamento Normal	Contrato assinado. Em fase de contratação de empreiteira pela NOVACAP.
Urbanizar diversos locais de Samambaia - DF - Lote 02 - executar drenagem pluvial na QN 320; fresagem e meios-fios na 1ª Av. Leste; e pavimentação asfáltica na QN 320 e QRs 104/106, 108/110, 112/114 e 116/118.	12	470	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar grama sintética e alambrado em campo de futebol na Vila Telebrasil, no Plano Piloto - DF	1	472	Andamento Normal	Contrato assinado.
Urbanizar a área da Estação 23 do Metrô, através da execução de pavimentação asfáltica, estacionamento, meios-fios, ciclovia, passeios, rampas de acessibilidade, paisagismo e implantação de bancos, suporte para bicicletas e lixeiras, em Ceilândia - DF.	9	474	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar serviços de encascalhamento e terraplenagem, no acesso à Feira do Produtor, até o Núcleo Rural Novo Horizonte, em Ceilândia - DF.	9	475	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar passeios nas Quadras 14 e 15 do SMPW, no Park Way - DF.	24	476	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar calçadas para "cooper" e lazer em diversos locais Park Way - DF, a saber : Quadra 7, entre cj. 1, 2 e 3; Q.12, cj. 2 e 4; Q. 14, cj. 1 e 2; Q.16, cj. 4 e 6; Q. 17, cj.1 Q.26 cj. 4 e 5; e Q. 27, cj. 2 e 3.	24	477	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar drenagem pluvial nas QE's 42 e 44 do Guará II, no Guará - DF	10	482	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica, passeios, meios-fios, cordões de concreto e drenagem pluvial na Vila Tecnológica, no Guará - DF.	10	483	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir praça de Skate na Quadra 02, Conjunto 01, Lote 02, São Bartolomeu, em São Sebastião - DF.	14	488	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar serviço de remanejamento de rede de águas pluviais no SAIN - Estacionamento G, próximo ao Ginásio Nilson Nelson, no Plano Piloto - DF.	1	493	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica na via de acesso aos contêineres de lixo no estacionamento da Procuradoria Geral da República, localizada na SAF Sul Quadra 04 Lote 03, em Brasília - DF.	1	494	Andamento Normal	Contrato assinado.
Revitalizar a Praça localizada na EQNN 20/22, em Ceilândia - DF.	9	496	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar meios-fios nas Quadras QR 217, QR 219 e QR 225 em Samambaia.	12	500	Andamento Normal	Contrato assinado.
Abrir travessias no canteiro central da Via L-2 Sul, SQS 405, 406, 410, 413 e 414 do Plano Piloto - DF.	1	501	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica, estacionamento, passeios em pedra portuguesa, cordões de concreto, meios-fios, rampas de acessibilidade e passeios, em área do estacionamento do Comércio Local da QI 15 - Lago Sul - DF.	16	508	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar drenagem pluvial em na via de acesso do CA-09, Lotes 09 a 15; no SHIN QI 11, Conjunto 04, Casas 01 a 06; no SHIN QI 01, Conjunto 08; no SHIN QI 03, Conjunto 02; SHIN QL 11 (rua do CECAP); e no SHIN QI 06, Conjuntos 01 e 07.	18	510	Andamento Normal	Contrato assinado.
Construir praça pública na QR 515, entre os conjuntos 10, 11, 12 e 14, Setor Sul, em Samambaia.	12	511	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios no estacionamento ao lado do Centro de Ensino Especial da QE 20, no Guará - DF.	10	512	Andamento Normal	Contrato assinado.
Urbanizar praça, com instalação de parque infantil, calçadas, estacionamento, piso intertravado, pintura, equipamentos e ajardinamento, na SER/Sul, Quadra 06, Bloco A, no Cruzeiro Velho-DF.	11	513	Andamento Normal	Contrato assinado.
Execução de estacionamento público, na EQ 15/17, próximo à Paróquia Maria Imaculada, no Guará-DF.	10	514	Andamento Normal	Contrato assinado.
Complementar Drenagem Pluvial, na 402 Norte, no Plano Piloto - DF.	1	515	Andamento Normal	Contrato assinado.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar drenagem pluvial nos seguintes locais: SHIN QI 06, Conjunto 03; SHIN QL 14, Conjunto 04; e, SHIN QL 16, Conjunto 01 - todos no Lago Norte - DF.	18	519	Andamento Normal	Contrato assinado
Revitalizar praça e executar quadra de esportes polivalente na EQNM 19/21, em Ceilândia - DF.	9	521	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar meios-fios no Parque Urbano Central, em Santa Maria - DF.	13	527	Andamento Normal	Contrato assinado
Recuperar passeios no Museu Vivo da Memória Candanga, na Candangolândia - DF.	19	528	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar baía, em pavimento rígido, para ponto de ônibus (02 ônibus), sentido aeroporto; pavimentação asfáltica e meios-fios no retorno, próximo à Embaixada da China na L4 Sul, em frente ao Acampamento Saturnino de Brito, no Plano Piloto.	1	532	Andamento Normal	Contrato assinado
Implantar pavimentação com intertravado para estacionamento, meios-fios e passeios ao longo da AS - 0, da Quadra 01, entre os Blocos E e F, do setor de Autarquias Sul, no Plano Piloto - DF.	1	534	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar obras de urbanização em diversas quadras de Samambaia, compreendendo pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e bocas-de-lobo, reforma de praças, executar passeios, rampas e ajardinamento, reforma quadra. 15.451.0084.1110.1322	12	535	Andamento Normal	Contrato assinado
Elaborar projeto executivo de drenagem pluvial para o Riacho Fundo II, Recanto da Emas, Brazlândia, São Sebastião, Santa Maria e Planaltina (Vila Vicentina e Vale do Amanhecer).	99	16	Concluída	08 projetos concluídos.
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, RCA - e Plano de Controle Ambiental - PCA - para as Quadras QNR's 02, 03 e 04 em Ceilândia/DF.	9	241	Concluída	Produtos 100% entregues. Possui licença ambiental para implantação de drenagem.
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD - para implantação do sistema de drenagem pluvial da Vila Vicentina, em Planaltina/DF.	6	243	Concluída	01 PRAD concluído.
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD - para implantação do Sistema de drenagem pluvial do Vale do Amanhecer, em Planaltina/DF.	6	244	Concluída	01 PRAD concluído.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD, para implantação de drenagem pluvial, no Setor Habitacional Arapoanga, em Planaltina - DF.	6	301	Concluída	Produtos entregues.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD, para implantação de drenagem pluvial, no Setor Habitacional Itapuã - DF.	28	302	Concluída	Serviços entregues.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD, para implantação de drenagem pluvial, nas Quadras 204/206 e 304/307, em São Sebastião - DF	14	303	Concluída	01 PRAD concluído.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD, para implantação de drenagem pluvial, em Mestre D'Armas, Planaltina - DF.	6	304	Concluída	01 PRAD concluído.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD, para implantação de drenagem pluvial, nas Quadras 34, 44 a 48, e 54 a 56, na Vila São José, em Brazlândia - DF.	4	305	Andamento Normal	RCA e PCA entregues. PRAD em desenvolvimento, num total de 60% dos serviços executados.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial em div. Quadras Riacho Fundo II e Águas Claras; Construir quadras poliesportivas, Centros Comunitários e Centros de Convivência de Idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas.	99	524	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial em Planaltina; Construir quadras poliesportivas, Centro Comunitário de Múltiplas Atividades no St.Hab. Arapoanga, em Planaltina - DF - Lote 01	6	525	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial, sinalização na Vila Vicentina, em Planaltina- Lote 02	6	526	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinal. drenagem pluvial, na QNP 21, 23, 25 e 27; QNR 02, 03 e 04 e QNQ 07; construir 2 quadras poliesp. 1 Centro Comunit. Múltiplas Ativ. Em Ceilândia; 2 quadras poliesp. 1 Centro de Conv. Idoso em Samambaia - DF.	99	536	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial, no Itapuã Norte - DF.	28	537	Andamento Normal	Contrato assinado

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial; construir 2 quadras poliesportivas e 1 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades no Itapoã Sul - DF.	28	538	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e rede de drenagem pluvial, construir 02 (duas) quadras poliesportivas e 01 (um) Centro Comunitário de Múltiplas Atividades, no Vale do Amanhecer, em Planaltina - DF.	6	554	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial - Quadras 204 a 206 e 304 a 307 - Expansão Setor Residencial Oeste; Construir 02 Qds poliesportivas, 01 Centro Comunitário Múltiplas Ativ. e 01 Centro Convivência Idoso em São Sebastião (Lote 01).	14	555	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial – Qds. QR 120 a 122; construir 02 Qds poliesportivas, 01 Centro de Convivência Idoso em Santa Maria (Lote 2).	13	557	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial ; construir 02 Qds poliesportivas 01 Centro Comunitário Múltiplas Atividades no St. Habitacional Mestre D'Armas, em Planaltina/DF.	6	558	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56 e executar drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 na Vila São José, em BrazLândia/DF.	4	559	Andamento Normal	Contrato assinado
15.451.0084.1110.3045 Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios e drenagem pluvial para implantação de estacionamento público em frente ao Módulo 15, lado oeste do Setor Central do Gama, no Gama - DF.	2	451	Andamento Normal	Drenagem 10 m executado, total de 5% serviços executados.
15.451.0084.1110.3048 Recuperar e revitalizar a praça da QSF 15, em Taguatinga - DF	3	320	Andamento Normal	Plantio de grama 100 m ² ; meios-fios 90 m; total de 45% dos serviços executados.
15.451.0084.1110.3049 Urbanizar a Praça da QS 06/08 no Areal, em Águas Claras - DF	20	498	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.0084.1110.3051 Executar recuperação e revitalização das Praças localizadas na QR 125, entre os conjuntos 4, 6, 7 e 8, e na QR 208, entre os conjuntos 9, 10 e 23, em Samambaia - DF.	12	155	Concluída	Obra Física concluída c/ 1.428m ² de grama.
15.451.0084.1110.3056 Executar os serviços de drenagem pluvial e estacionamento na EQNM 08/10 - Área Especial - Lote "A", em Ceilândia -DF	9	322	Andamento Normal	Meios-fios 10%; Pav. Asfáltica 470 m ² ; drenagem 5 m.
15.451.0084.1110.3667 Executar passeios na ligação da DF-001 até a Igreja São Francisco, no Núcleo Rural Casa Grande, no Gama - DF.	2	543	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.0084.1110.4029 Executar pavimentação asfáltica e meios-fios nas Quadras 01, 02, 03, 04 e 05 do SAAN, no Plano Piloto - DF.	1	384	Andamento Normal	8.839 m ² de subleito regularizados e 1.840 m de vias locadas. 15% dos serviços executados.
15.451.0084.1110.5002 Reformar a Quadra Poliesportiva, praça e parquinho, da SHCES 801, em frente à Igreja Santa Terezinha, no Cruzeiro - DF.	11	392	Andamento Normal	Pintura 700 m ² ; Alambrado 198 m ² ; Passeios 212,15 m ² ; Pintura esmalte 267 m ² , total de 50% dos serviços executados.
15.451.0084.1950.3599 Executar pavimentação asfáltica, passeios, meios-fios e bocas-de-lobo, para implantação de estacionamento público na CL 209, Conjuntos D, E, F e G, em Santa Maria	13	120	Concluída	Obra física concluída, com 1.039 m ² pavimentos, contrato finalizado.
15.451.0084.3982.0001 Executar ajardinamento e arborização da Via L3 Norte, em Brasília - DF.	1	30	Concluída	32.033 m ² de grama, plantio de 640 unid. de árvores diversas e 849 unid. de arbustos diversos. Obra física concluída, contrato finalizado.
Plantar árvores para a compensação ambiental da duplicação da via L-3 Norte, no Plano Piloto; jazida próximo ao cemitério de Brazlândia; e na erosão da BR - 070, em Taguatinga -DF.	99	350	Andamento Normal	5.220 unidades plantadas, total de 80% dos serviços já executados.
15.451.0084.5685.0001 Executar drenagem pluvial na Vila Varjão - DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	31	Paralisada	Paralisada com 99,85% concluído.
15.451.0084.5740.0001 Implantar paisagismo e áreas de lazer, compreendendo: a construção de praças e a construção de muro e alambrado em escola, na Vila Varjão - DF, relativo ao Programa Habitar Brasil -BID.	23	33	Paralisada	5% executado, paralisada com manutenção de equipe.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.0084.5775.0001 Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na Vila Varjão - DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	34	Paralisada	Paralisada com 99,72% concluído.
15.451.0084.7451.0311 Executar cercamento com alambrado e aceiro, no "Taguapark", em Taguatinga - DF.	3	35	Concluída	Obra física concluída com 7.351m de alambrado.
Executar sondagem a percussão e elaborar Projetos Estruturais de Fundações para construção de banheiros públicos, guaritas e Sede Adm. do Taguapark, em Taguatinga - DF.	3	443	Andamento Normal	Contrato assinado.
Elaborar projetos de instalações prediais e adeq. de projetos existentes para implantação de 02 banheiros, 02 guaritas e 01 Sede Administrativa, no Taguapark, em Taguatinga.	3	444	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.0098.1108.0002 Executar pav. Asf., estacionamento, meios-fios, baias de ônibus com passeios e drenagem pluv., na Área de Desenvolvimento Econômico - ADE, em Sobradinho - DF.	5	37	Andamento Normal	83.692 m ² de pavim. Asfáltica e 1.958 m de drenagem; 6.659 m de meios-fios. Obra física já concluída; aguarda finalização de contrato pela emissão da medição final.
15.451.0098.1108.0004 Executar pavim. Asfáltica e meios-fios, na via ligação Núcleo Band./Riacho Fundo, entre os Conj. 5 e 11 (acesso EPNB), e drenagem pluvial nos Conj. 5, 6, 7 e 9, na Placa da Mercedes, Núcleo Bandeirante - DF - Lote 01.	8	402	Andamento Normal	CT.: 166/2007 Lote 1 - Proc.: 410.006.855/2007.
Executar pavim. asfáltica, meios-fios, na via ligação Núcleo Band./Riacho Fundo, Conj. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 (acesso EPNB), e drenagem pluvial nos Conj. 4, 5, 6 e 9, na Placa da Mercedes, Núcleo Bandeirante - DF. (Lote 02).	8	406	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe, 1% executado.
Executar pavim. asfáltica e meios-fios, na via de ligação Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo, Conj. 2, 3 e 4 (acesso EPNB), e drenagem pluvial nos Conj. 1, 2, 3 e 4, na Placa da Mercedes, Núcleo Bandeirante - DF (Lote 03).	8	410	Andamento Normal	CT.: 166/2007 Lote 3 - Proc.: 410.006.855/2007. Contrato assinado.
15.451.0098.1108.0005 Executar pavim. asfáltica e meios-fios, na Via 01 entre Q. 01 e 03, 02 e 04; na Via entre Q.01 e 19, 02 e 20, entre o S. de Mat. de Construção e S. de Indústria, em Ceilândia-DF (Lote 01).	9	325	Andamento Normal	Momento transp. 430.052,71 m ³ . km; Reg. Compactação sub-leito 1.471,7 m ² ; sub-base 445 m ³ , obra 30% executada.
Executar pav. asfáltica e meios-fios, no estac. Q. Central - CL e R. Lateral; dren. Pluvial Via 3 entre Q. 5/7, 6/9 e Via acesso às Q. e Vias 1 e 2 entre Q. 1/3/5 e 2/4/6, Via entre Q. 5/6, 1/2 e Via da Q. Cl; S. Mat.Constr., em Ceilândia - DF. (Lote 02) .	9	326	Andamento Normal	Assentamento Tubo concreto diâmetro 1,0 m - 404,35m; Assentamento tubo concreto diâmetro 1,5 m - 205,20m, num total de 609,55 m de drenagem executados, 30% dos serviços executados.
Executar pavim. asfáltica e meios-fios, na Via 2 entre as Q. 3/5 e 4/6, Vias da Quadra CL e parte da Via de acesso às demais Quadras; S. de Mat. De Construção, em Ceilândia - DF (Lote 03).	9	327	Andamento Normal	Regularização e compactação de subleito 9.082,88 m ² , 35% dos serviços executados.
Executar pavim. asfáltica e meios-fios, na Via 3 entre as Quadras 5, 6, 7, 8 e 9; Vias de acesso às demais Quadras do Setor de Mat. de Construção, em Ceilândia- DF (Lote 04).	9	328	Andamento Normal	Limpeza de 18.928 m ² ; subleito 18.000 m ² ; sub-base/base 2.644 m ³ , 20% dos serviços executados.
15.451.0098.1108.0012 Elaborar proj.executivo e execução de drenagem pluvial (c/ demolição de pavimento) na Qd. 15 e 1ª Av. entre as Qds. 14 e 15 e drenagem pluvial (lançamento final) no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento.	25	38	Concluída	Obra física concluída c/ 01 projeto e 1,713m de drenagem executados.
15.451.0098.1108.0013 Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, na via de ligação da ADE Núcleo Bandeirante à ADE Águas Claras - DF (Lote 01).	99	414	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na ligação do Conjunto 01 até a "Curinga dos Pneus" e ADE Águas Claras - DF (Lote 02).	99	417	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando contratação da empresa pela Novacap.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, na via de acesso à ADE Núcleo Bandeirante - DF (Lote 03)	99	420	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando contratação da empresa pela Novacap.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, dos estacionamentos públicos, na Avenida Brasília, da ADE Águas Claras - DF (Lote 04)	99	423	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando contratação da empresa pela Novacap.
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, de vários estacionamentos públicos, localizados ao longo da via externa, da ADE Águas Claras - DF (Lote 05)	99	426	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando contratação da empresa pela Novacap.
Executar drenagem pluvial, na Avenida JK (entre o Conjunto 19 da ADE Águas Claras e ADE Núcleo Bandeirante) - DF (Lote 06)	99	429	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Recuperar pavim. Asfáltica e meios-fios na Avenida Brasília da ADE Águas Claras e executar pavim. Asfáltica e meios-fios, na duplicação da via entre os Conjuntos 01 e 02 da ADE Núcleo Bandeirante - DF (Lote 07)	99	432	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
Executar drenagem (entre Conj. 15 e Conjs. 14 e 18) e Lançam. 2; bocas-de-lobo/ramais - Av. JK (Conjs. 11 e 12 até Conj. 16); e pavim. Asfáltica/meios-fios - Conj. 18 e balão Av. Brasil/Areal (Conj. 2,3,4,H,K e R), ADE Águas Claras - DF (Lote 08)	99	435	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
15.451.0098.1108.1287				
Elabora Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD e Plano de Controle Ambiental - PCA, na Área de Desenvolvimento Econômico - ADE, nas Qds. 01 a 04, do Centro Norte, em Ceilândia - DF.	9	97	Concluída	Serviço concluído, 02 planos elaborados, contrato finalizado.
Executar obras de pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial das redes internas das Quadras 03 e 04, rede coletora e lançamento - Lote 01 - na ADE Centro Norte, em Ceilândia/DF.	9	146	Andamento Normal	Drenagem= 2.255m, mobilização de equipe c/ 75% dos serviços executados, aditivo em análise.
Executar obras de pavimentação asfáltica, estacionamento, meios-fios e drenagem pluvial das redes internas das Quadras 01 e 02, sem lançamento - Lote 02 - na ADE Centro Norte, em Ceilândia/DF.	9	147	Andamento Normal	40.225m ² de pavimento asfáltico, 1.023m de drenagem.
15.451.0098.1108.1300				
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na Área de Múltiplas Atividades do Gama - AMA Gama - DF (Lote 01).	2	385	Andamento Normal	Mobilização de equipe e instalação do canteiro.
Executar drenagem pluvial e pavimentação asfáltica na Área de Múltiplas Atividades do Gama - AMA Gama - DF (Lt. 02).	2	386	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
15.451.0250.1092.0001				
Elaborar o projeto executivo de corretor de ônibus na Av. Hélio Prates/Pistão Norte, Taguatinga, até a Via N1/N2, Ceilândia, c/ locação, nivelamento, proj. geométricos planimétrico e altimétrico, dimensionamento de pavimentos (existente e novo).	99	115	Andamento Normal	75% proj. Viário, 95% proj. drenagem, 100% proj. pav., 85% proj. paisagismo e 100% proj. sinalização.
Elaborar proj. exec. de reestruturação das Av. Comercial e Samdu, sendo: sist. viário, locação, nivelamento, proj. geom. (altimétrico/planimétrico), dimensionam. pav. (existente e novo, com deflectometria p/ Samdu), urbanização e orçamento, Taguatinga.	3	185	Andamento Normal	Projeto em desenvolvimento com 95% executado.
Elaborar o Projeto Básico de Engenharia para implantação de Sistema de Transporte de Passageiros entre as cidades do Gama, Santa Maria e Plano Piloto.	99	400	Andamento Normal	Contrato assinado. Entrega do Relatório de Planejamento e do Relatório de Andamento 1.
15.451.0250.1752.0001				
Prestar serv. Técnicos de engenharia para elaboração de ativ. de assessoria técnica e do desenv. de estudos e proj. necessários à conclusão das ativ. de preparação e negociações c/ o BID, relativos ao Programa de Transporte Urbano do DF (ex-AGINDU).	99	142	Andamento Normal	Serviço de assessoria 100% concluído, aguarda finalização de contrato pela Medição Final.
15.451.0700.3615.0001				
Executar obras de urbanização, compreendendo fresagem, capa asf. e recapeamento asf. em diversos locais de Brasília	1	41	Andamento Normal	Total de 626.576 m ² de área já pavimentada.
Executar obras de urbanização, compreendendo fresagem, capa asf. e recapeamento asf. em diversos locais do Guará I e II, Núcleo Bandeirante e S. Sebastião -DF.	99	43	Concluída	Obra física concluída c/ 560.000m ² de área urbanizada.
Executar obras de urbanização, compreendendo fresagem, capa asfáltica, recapeamento asf. Em diversos locais de Ceilândia - DF.	9	45	Concluída	Total de 761.043m ² pavimentados.
Executar obras de urbanização, compreendendo fresagem, capa asf., recapeamento asf. e lama asf., em diversos locais do Gama Oeste - DF.	2	47	Concluída	Serviço executado: 100% finalizado.
Executar consultoria para auscultação e diagnóstico de pav. viária, aval. das soluções de reabilitação do proj. básico, prop. de soluções altern. e controle das caract. execut. e operac. em diversos locais do DF.	99	48	Concluída	Consultoria realizada, contrato finalizado.
Executar serviços de fresagem, reciclagem, lama asfáltica e recapeamento asfáltico no Gama Leste - DF	2	49	Concluída	242.911m ² de pavimentação realizada.
Contrata empresas de consultoria espec.p/ auscultação e diagnóstico de pav. viária, aval. das soluções de reabilitação do proj. básico, prop. de eventuais soluções alternativas e controle das caract. execut. e oper.	99	51	Paralisada	04 cadernos entregues; mobilização de 01 equipe; serviço paralisado.
Avaliar as estruturas de 17 viadutos do Setor Central em Brasília - DF.	1	98	Concluída	Avaliações concluídas, contrato finalizado.
Executar fresagem, capa asfáltica e lama asfáltica, em diversos locais do Recanto das Emas, Santa Maria e Samambaia - DF	99	116	Andamento Normal	Fresagem 60.336,45m ²

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar a medição e o cadastramento digital das áreas conservadas pelo Departamento de Parques e Jardins da NOVACAP.	99	148	Concluída	01 cadastramento executado.
Executar fresagem, reciclagem, lama asfáltica e recapeamento asfáltico em diversos locais de Taguatinga e Brazlândia - DF.	99	169	Andamento Normal	Fresagem 53.465,43m ² ; Imprimação/pintura de ligação 62.691,22m ²
Executar fresagem, capa asfáltica e lama asfáltica, em diversos locais do Lago Norte/Varjão, Lago Sul e Paranoá/DF.	99	245	Andamento Normal	Fresagem 41.011,13m ² ; Micro Revestimento 14.572,04m ² ; Total de 66.625,18m ² de área imprimada.
Restaurar guarda-corpos metálicos de proteção das entradas Norte e Sul do túnel de ligação Norte/Sul da Rodoviária do Plano Piloto/DF.	1	282	Concluída	Obra concluída, guarda corpos recuperados.
Executar fresagem, reciclagem, lama asfáltica e recapeamento asfáltico no Riacho Fundo I e Candangolândia (ref. Lote 01); e no SIA, SCIA, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Águas Claras/DF (ref. Lote 02).	99	288	Andamento Normal	Fresagem 40.934,35m ² , total de 91.047,235m ² de área imprimada.
Executar serviço de tapa-buraco em vias públicas do Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Gama, Paranoá e Sobradinho - DF (Lote 01).	99	360	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Executar serviço de tapa-buraco em vias públicas de Taguatinga, Brazlândia, Samambaia e Planaltina - DF (Lote 02)	99	361	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Executar serviço de tapa-buraco, em vias públicas do Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Águas Claras, Park Way, SIA e SCIA - DF (Lote 03).	99	362	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
15.451.1000.5832.0316				
Elaborar projeto executivo de arquitetura do edifício sede do Prédio da Governança do Parque Tecnológico Capital Digital, localizado no Parque Capital Digital, Lote 01, no Plano Piloto/DF	1	341	Andamento Normal	Projeto Básico entregue e protocolado junto à Adm. de Brasília e CBMDF para análise, num total de 40% dos serviços executados.
Executar passeios no Parque Tecnológico Capital Digital, no Plano Piloto- DF	1	349	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Implantar cercamento no Parque Tecnológico Capital Digital, sito no Plano Piloto/DF	1	381	Andamento Normal	Em fase de contratação da empresa pela Novacap.
Elaborar projeto de drenagem pluvial do Parque Tecnológico Capital Digital, no Plano Piloto/DF	1	441	Andamento Normal	Contrato assinado.
Executar projeto de pavimentação, locação, nivelamento, projetos geométricos (altimétrico e planimétrico), dimensionam.de pavimento, estudos geotécnicos e elaborar planilha orçam. para o Parque Tecnológico Capital Digital, no Plano Piloto/DF.	1	442	Andamento Normal	Contrato assinado. Projetos em desenvolvimento com 40% executado.
Elaborar Relatório de Controle Ambiental - RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, do Parque Capital Digital, em Brasília/DF	1	541	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.1300.1606.0005				
Executar sondagem de percussão do terreno e projeto de fundações no local onde será construída a Casa de Cultura de Planaltina, em Planaltina/DF.	6	445	Andamento Normal	Contrato assinado; projeto em análise pelo fiscal Novacap.
15.451.1315.3588.0002				
Elaborar proj. exec.de inst. elétricas, eletrônicas, voz de dados, tel., hidráulica, sanitária, drenagem e captação de águas pluviais, prev. e combate a incêndio, ilum. de emergência e sistema de proteção.	99	101	Concluída	07 projetos concluídos.
Implantar passeios e rampas em escolas do Recanto das Emas - DF	15	363	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Implantar passeios e rampas em escolas de Santa Maria - DF	13	365	Andamento Normal	Passeios 370m ² ; 5% dos serviços executados.
Implantar calçadas e rampas, em escolas de Taguatinga - DF; Executar rampas de acessibilidade em diversos locais de Planaltina-DF e passeios e meios-fios no acesso ao Centro Educacional 07, na EQNN 05/07, AE, em Ceilândia - DF.	99	377	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Recuperar passeios, calçadas, meios-fios e rampas em escolas, em diversos locais de Brazlândia - DF.	4	380	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
Executar e recuperar passeios e meios-fios em escolas, em diversos locais de Sobradinho e Sobradinho II - DF	99	383	Andamento Normal	Mobilização de canteiro.
Recuperar e implantar passeios, calçadas, meios-fios e rampas em escolas do Gama - DF	2	388	Andamento Normal	Mobilização de equipe.
15.451.1317.3750.0001				
Elaborar projetos Básico e Executivo de Arquitetura do Complexo "Praça do Povo", situado na Esplanada dos Ministérios, adjacente ao Teatro Nacional, Plano Piloto - DF.	1	468	Andamento Normal	Contrato assinado.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
15.451.1317.3801.0001				
Executar obras da segunda fase da reforma e ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, sito no Eixo Monumental, Setor de Divulgação Cultural.	1	57	Andamento Normal	Total 99% serviço executado.
Executar serviço de engenharia de modernização/atualização tecnol. em 06 elevadores da marca Atlas, e de instalação de 05 elevadores novos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.	1	58	Concluída	Obra física concluída, elevadores fornecidos.
15.451.1317.7028.0001				
Executar serviços de reforma estrutural da Estação Rodoviária de Brasília, compreendendo a Praça Norte e a Plataforma Central.	1	59	Andamento Normal	Total 99% executado.
Recuperar o viaduto localizado no cruzamento do Eixo Rodoviário Sul, DF-002, com a Via S-2, próximo à Rodoviária de Brasília, em Brasília/DF.	1	125	Concluída	01 viaduto recuperado: 1.608m², contrato finalizado.
15.451.1318.3941.0006				
Executar serviços de tratamento e impermeabilização de áreas específicas do Teatro Nacional de Brasília, sito Via N1 Leste, Eixo Monumental/Eixo Rodoviário Norte, em Brasília/DF.	1	158	Andamento Normal	600m² de impermeabilização.
15.451.2411.5744.0001				
Construir Centro de Convivência de Idosos com alojamento, administração, refeitório, quiosque e praça, na Vila Varjão - DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	61	Paralisada	Paralisada com 5% executado e manutenção de equipe.
15.451.2800.5902.0002				
Construir ponte em concreto pré-moldado sobre o Córrego Samambaia, na estrada vicinal perpendicular à DF-280, km 3,50 em Samambaia/DF.	12	539	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.2800.5902.1309				
Elaborar o projeto básico do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, ligando a EPTG à Avenida Elmo Serejo.	3	114	Andamento Normal	Desenvolvimento do projeto em andamento, total de 95% dos serviços já executados.
15.451.3000.1984.2537				
Executar sondagem de terreno para construção de um galpão de triagem de material reciclado, a ser localizado na Av. Alagados, CL 114, Chácara 02 (antiga Chácara 09 - Shibayama), em Santa Maria/DF.	13	128	Concluída	07 furos concluídos, contrato finalizado.
Executar serviços geotécnicos de sondagens do terreno para construção de um galpão para Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis, na Quadra 18 Lote Especial "A", em Planaltina/DF.	6	242	Concluída	Obra concluída, sondagens executadas.
15.451.3000.3903.0016				
Elaborar proj. exec. de arquitetura e complement de comunicação visual, conforto ambiental, acústica, sonorização e luminotécnica, visando à reforma do Planetário, no Setor de Divulgação Cultural - Eixo Monumental.	1	4	Concluída	04 projetos executados serviço concluído.
Executar sondagem referente à percussão no terreno situado na Av. Alagados, CI 114, Chácara 02, em Sta. Maria - DF, destinado à construção de um galpão de triagem de material reciclável.	13	99	Concluída	Obra física concluída, 10 furos concluídos, contrato finalizado.
Executar sondagem referente à percussão no terreno situado no SCIA Qd. 09, Módulo 01, Lote 02, RA XXV - DF.	25	100	Concluída	Obra física concluída, 07 furos concluídos, contrato finalizado.
Elaborar proj. exec. de arquitetura e complementares de comunicação visual (conforto ambiental, acústica, sonorização e luminotécnica) para a construção da Escola de Choro Raphael Rabello, no Setor de Divulgação Cultural.	1	102	Concluída	03 projetos concluídos, contrato finalizado.
Elaborar diretrizes e estudo preliminar para a revitalização, com viabilidade técnico-legal-arquitetônico, do Estádio Mané Garrincha, localizado no Centro Poliesportivo Ayrton Senna - Brasília - DF	1	117	Concluída	01 relatório dos estudos e diretrizes concluído, contrato finalizado.
Restaurar e reformar o Museu Histórico e Artístico de Planaltina, localizado na Praça Salviano Monteiro nº 24, em Planaltina.	6	121	Concluída	Obra concluída, 341m² reformados.
Restaurar a Casa de Chá, localizada na Praça dos Três Poderes, Lote 01, em Brasília/DF.	1	124	Concluída	Obra física concluída com 373m² executados.
Executar obras de reforma das Estações nºs 05, 06, 08 e 11, do Parque da Cidade D. Sarah Kubitschek, sito na Região Administrativa do Plano Piloto, RA I/DF.	1	132	Concluída	Obra física concluída com 128m² reformados, contrato finalizado.
Executar extensão de cobertura de proteção no Panteão da Pátria, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília/DF.	1	134	Concluída	Obra física concluída, com 7m² executados, contrato finalizado.
Elaborar projeto de estrutura de concreto armado para o prédio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na Praça Municipal de Brasília, Eixo Monumental.	1	149	Concluída	01 projeto concluído.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Elaborar projetos de instalações hidráulicas e sanitárias; elétricas e eletrônicas; e de prevenção e combate a incêndio, para o prédio da Câmara Legislativa do DF, na Praça Municipal de Brasília, Eixo Monumental.	1	150	Andamento Normal	Projetos em desenvolvimento, total de 30% dos serviços já executados.
Recuperar o posto policial da Vila Planalto, localizado na Praça Nelson Corso, em Brasília/DF.	1	151	Concluída	Obra concluída c/ 100% do edifício recuperado. Contrato finalizado.
Elaborar projetos de estrutura e fundações do Espaço Cultural do Choro, inclusive sondagem do terreno, no Setor de Divulgação Cultural, Lote 3, em Brasília-DF.	1	153	Concluída	Projetos e serviços executados.
Elaborar projetos de instalações prediais, hidro-sanitárias, eletro-eletrônicas, mecânica e utilidades e prevenção e combate a incêndio do Espaço Cultural do Choro, no Setor de Divulgação Cultural, Lote 3, em Brasília/DF.	1	154	Andamento Normal	Projetos em análise nas concessionárias, aguardando aprovação da arquitetura pela Adm. de Brasília.
Recuperar o posto policial da Polícia Militar, localizado na Quadra 14 MSPW, no Park Way - DF.	24	162	Concluída	01 posto policial recuperado, obra física concluída; Contrato finalizado.
Recuperar dois postos policiais, localizados na EQ 216/316 Norte e na Quadra 207 Sul, em Santa Maria - DF.	13	163	Concluída	02 postos policiais recuperados, obras físicas concluídas; Contrato finalizado.
Reformar dois postos policiais localizados: na Praça Central, Qd. 12/13, no Paranoá e na Avenida Comercial, Qd. 48 do Condomínio Del Lago, em Itapoã - DF.	99	164	Concluída	01 posto policial do Paranoá recuperado. O Posto do Itapoã não será executado.
Recuperar dois postos policiais, localizados na EQ 323/325 e QR 519, de Samambaia/DF.	12	165	Concluída	02 postos policiais recuperados, obras físicas concluídas; Contrato finalizado.
Recuperar o Posto Policial localizado na Quadra 05, na Candangolândia -DF.	19	167	Concluída	01 posto policial recuperado, obra física concluída; Contrato finalizado.
Executar obra de conclusão do prédio do Centro Integrado de Desenvolvimento Infantil - CIDI, na QNN - 16, Lote "A", em Ceilândia - DF.	9	168	Andamento Normal	2.490m ² de recuperação da estrutura metálica completa c/ pintura, 1.345m ² de alvenaria, esquadrias de ferro instaladas; conclusão estrutura e elementos de arquitetura; Instalações 75% total de 94,67% executado.
Executar reforma de urgência na Galeria do Trabalhador, localizada na Galeria Oeste, Quadra 04, em Brasília - DF.	1	171	Concluída	Serviço 100% concluídos, 637m ² reformados.
Executar serviços de complementação dos fechamentos externo e interno em alambrado, no Centro de Gestão Administrativa do GDF, em Taguatinga - DF.	3	187	Andamento Normal	1.078m de alambrado e obra física concluída, aguarda finalização de contrato pela emissão da medição final.
Elaborar projetos de paisagismo, luminotécnica, sonorização, acústica e áudio e vídeo para a conclusão do prédio da Câmara Legislativa do DF, na Praça Municipal, Brasília - DF.	1	189	Andamento Normal	Projetos em desenvolvimento; Total de 80% dos serviços já executados.
Elaborar projeto arquitetônico executivo de reforma, ampliação, atualização e adaptação do Estádio Mané Garrincha, em Brasília/DF.	1	190	Andamento Normal	Projeto Básico arquitetura em análise Adm. Reg. Brasília, já analisado pelo CBMDF que emitiu laudo de exigências. (40% executado).
Executar reforma parcial e reconstrução de quadra de tênis da Residência Oficial de Águas Claras (ROAC) - DF.	20	308	Concluída	Serviços concluídos com 70,77m ² de calçada, camada de borracha SBR 576m ² , pintura acrílica 6.809,24m ² .
Construir dois sanitários públicos (masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais), no Parque Ecológico Ermida Dom Bosco, no Lago Sul - DF.	16	339	Andamento Normal	Execução de Fundações e serviços preliminares - 40% executado.
Executar reforma do posto policial, localizado na Praça da Quadra 07/09, em frente à Escola Classe Raio de Sol, Varjão - DF.	23	352	Concluída	Serviços concluídos com 16m ² reformados.
Elaborar projetos executivos estruturais em fundação, concreto armado e metálica para a reforma e ampliação do Estádio Mané Garrincha, no Plano Piloto - DF.	1	440	Andamento Normal	Contrato assinado.
Reformar o posto policial localizado na Qd. 104, em São Sebastião - DF.	14	448	Andamento Normal	Início reparos instalações, no total de 5% de serv. executados.
Reformar o prédio da antiga sede da Secretaria da Receita sito no Setor Leste, Praça 01, no Gama - DF.	2	449	Andamento Normal	Reforma 95% concluída.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Ceilândia (Lote 1)	9	458	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização da empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Santa Maria (Lote 2)	13	459	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização da empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Samambaia (Lote 3)	12	460	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização da empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 no Gama (Lote 4)	2	461	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização da empresa.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 no Recanto das Emas (Lote 5)	15	462	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de equipe.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 no R. Fundo I e R. Fundo II (Lt 6)	99	463	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Sobradinho e Sobradinho II (Lt. 7)	99	464	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Brazlândia (Lote 8)	4	465	Andamento Normal	Contrato assinado; Mobilização de empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 em Planaltina (Lote 9)	6	466	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de empresa.
Executar 300 abrigos de ônibus - 3 módulos, em diversos locais do DF, sendo 30 no Paranoá e Itapoã (Lote 10)	99	467	Andamento Normal	Contrato assinado. Mobilização de empresa.
Reformar posto policial da Vila Estrutural, no SCIA - DF	25	471	Andamento Normal	Contrato assinado.
Reformar a pista de atletismo do Estádio de Futebol Augustinho Lima, em Sobradinho - DF.	5	478	Andamento Normal	Contrato assinado.
Reformar o Prédio da Nova Sede da Secretaria de Estado de Obras, localizado no Setor de Áreas Públicas, Lote "B" - NOVACAP, no SIA - DF.	29	497	Andamento Normal	Contrato assinado.
Elaborar proj.executivos instalações prediais: Núcleo Sócio-Educativo, atendim., CAPS, depósito, residência, guarita, oficinas, refeitório e alojamento do Centro de Albergamento Conviver - CEACON, Águas Claras - DF.	20	499	Andamento Normal	Contrato assinado.
15.451.3000.7246.0002				
Executar a construção da Feira Popular da Rodoferroviária, situada no Pátio Ferroviário, Lt Único, em Brasília - DF.	1	66	Andamento Normal	Est. metálica 93%; estacionamento 95%; aguarda aditivo.
Elaborar projeto executivo de arquitetura, inclusive adaptações necessárias no proj.existente, p/ acréscimo de pav. de subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária, com uso exclusivo p/ estacionamento, sito no Pátio Ferroviário de Brasília.	1	182	Andamento Normal	01 projeto elaborado e serviço concluído; Aguarda finalização de contrato pela emissão da medição final.
Elaborar projetos executivos de instalações prediais, sanitárias, eletro-eletrônicas e de prevenção e combate à incêndio, p/ acréscimo de pav. de subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária, no Pátio Ferroviário de Brasília	1	183	Andamento Normal	02 projetos elaborados e serviço concluído, aguarda finalização do contrato pela emissão da medição final.
Elaborar projetos executivos de fundação e estrutura em concreto armado, para acréscimo do pavimento de subsolo da Feira Popular da Rodoferroviária, sito no Pátio Ferroviário de Brasília, em Brasília - DF.	1	184	Andamento Normal	01 projeto elaborado e serviço concluído; aguarda finalização de contrato pela emissão da medição final.
15.451.3000.7246.0003				
Construir a Feira Coberta da Ceilândia, sito na QNM 11 Lote 03, inclusive serviços de terraplanagem (corte e aberto), meios-fios e passeios no estacionamento interno da Feira.	9	21	Andamento Normal	98% executada, aguardando ocupação definitiva por parte da Adm. de Ceilândia.
Adquirir 04 elevadores instalados, sem casa de máquinas, na Feira Coberta da Ceilândia, na QNM 11, Lote 03, em Ceilândia - DF.	9	283	Andamento Normal	Aquisição em andamento. Entrega de projetos e A.R.T.
15.451.3300.1968.0004				
Executar base cartográfica, elaborar estudos urbanísticos e desenvolver projetos de urbanismo - parcelamento e geométrico planimétrico das áreas urbanizadas no Setor Habitacional Vicente Pires, em Taguatinga-DF	3	284	Andamento Normal	Projetos em desenvolvimento com 80% executados.
Adequar proj. urbanísticos (atualizar base cartográfica, plano de uso/ocup. do solo e estudo urbanístico), e elaborar proj. de pavimentação, altimetria, sinalização viária, drenagem pluvial e orçamento das obras da área urban. Vila DNOCS, em Sobradinho -DF	5	313	Andamento Normal	Serviços concluídos, aguardando finalização do contrato pela emissão da medição final.
Executar base cartográfica, elaborar estudos urbanísticos e desenvolvimento dos projetos executivos de: altimetria, sinalização viária, pavimentação e dreangem pluvial, para a Vila Rabelo I e II, em Sobradinho II-DF	26	314	Paralisada	Projetos parados aguardando regularização da Vila como um todo e não somente de condomínios isolados
Executar Relatório de Controle Ambiental -RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, no Setor Habitacional Vicente Pires, em Taguatinga-DF	3	438	Andamento Normal	Contrato assinado. Estudos em andamento normal
Elaborar planilha Estimativa completa para a obra de construção da Feira Permanente do Itapoã, a ser localizada na Área Especial, no Itapoã-DF	28	533	Andamento Normal	Contrato assinado
15.451.3300.5695.0001				
Avaliar estruturalmente e elaborar projeto de reforço para recuperação da barragem do Ribeirão do Gama, na Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília, no Park Way-DF	24	285	Atrasada	Pendência de formalização de prestação de serviços da UNB.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, da Voçoroca do Condomínio Privê, em Ceilândia-DF	9	310	Andamento Normal	Produto 100% executado, em fase de correção de exigências do fiscal NOVACAP. Aguarda finalização do contrato pela emissão da medição final.
Recuperar áreas com erosão, na Quadra 12, do Setor Sul (entre a Avenida Contorno e a Rodovia Estadual 190), no Gama-DF	2	395	Andamento Normal	Contrato assinado. Nov/Dez: Mobilização de equipe.
Executar Relatório de Controle Ambiental -RCA, Plano de Controle Ambiental - PCA e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, no Setor Habitacional Pôr do Sol e Sol Nascente, em Ceilândia-DF	9	439	Andamento Normal	Contrato assinado. Aguardando entrega para análise da 3ª fase dos estudos.
15.391.1318.3938.0003 Recuperar cercamento e portões do Parque da Cidade, Parque D. Sarah Kubitschek, no Plano Piloto-DF.	1	286	Concluída	Obra concluída com 235,2 m2 de portões recuperados, incluindo 470,80 m2 de pintura e 91,40 m2 de reposição de alambrados.
15.451.3400.3765.0210 Executar obras pontuais e emergenciais no Zoológico de Brasília, compreendendo substituição de esquadrias, cercamento e execução de passeios em concreto.	1	111	Concluída	3.000 m² reformados. Obra física concluída, contrato finalizado.
15.451.4000.1745.3696 Construir quadra poliesportiva na QNN 40 da Ceilândia-DF	9	337	Andamento Normal	Piso concluído, alambrado 75% executado.
15.452.3000.3247.0006 Reformar a Feira Permanente de Brazlândia, localizada no Centro de Comércio e Diversões, no Setor O Norte, em Brazlândia-DF	4	311	Andamento Normal	Serviços técnicos profissionais 100%; Serviços preliminares 43,48%; Arquitetura e urbanismo 24%; Instalações 97,7%; Serviços Complementares 17,3%; Serv. Aux. Adm. 33%, total de 29,21% dos serviços executados.
15.452.3000.3247.3240 Executar estrutura, cobertura metálica e piso da Feira da Angelina, localizada na EQ 216/316, Santa Maria-DF	13	369	Andamento Normal	Contrato assinado. Nov/Dez: Mobilização de canteiro.
15.452.3000.3247.3593 Descentralizar crédito orçamentário para a UO 11.121, com a finalidade de custear despesas referentes à aditivo Reforma da Feira da Candangolândia, conforme Portaria Conjunta nº 17, DODF nº 243/2007.	19	549	Concluída	01 descentralização realizada
15.453.2800.7220.0004 Descentralizar crédito orçamentário para a UO 26.101, com a finalidade de custear despesas referentes à Construção de Terminais Rodoviários nas cidades de São Sebastião, Riacho Fundo e Brazlândia, conforme Portaria Conjunta nº 14, DODF nº 219/2007.	99	505	Concluída	01 descentralização realizada
16.482.1200.5731.0001 Construir unidades habitacionais em Condomínios, compreendendo 13 blocos com 16 unidades residenciais por bloco, na Vila Varjão-DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	63	Paralisada	Paralisada com 99,97% concluído.
16.482.1200.5732.0003 Construir unidades habitacionais unifamiliares, na Vila Varjão-DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	64	Paralisada	Paralisada com 29,52% concluído.
17.451.0084.1110.1323				
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, pavimentação asfáltica, galeria pluvial, drenagem, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Formosa-GO, integrante da RIDE	97	248	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Pirenópolis-GO, integrante da RIDE	97	249	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Águas Lindas de Goiás-GO, integrante da RIDE	97	250	Andamento Normal	Aguarda repasse financeiro
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Abadiânia-GO, integrante da RIDE	97	251	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Planaltina-GO, integrante da RIDE	97	252	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Padre Bernardo-GO, integrante da RIDE	97	253	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município do Novo Gama -GO, integrante da RIDE	97	254	Andamento Normal	Repasse realizado

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, pavimentação asfáltica, galeria pluvial, drenagem, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Santo Antônio do Descoberto-GO, integrante da RIDE	97	255	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Cristalina-GO, integrante da RIDE	97	256	Andamento Normal	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Alexânia-GO, integrante da RIDE	97	257	Andamento Normal	01 repasse realizado. Nov/Dez: 01 repasse realizado.
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Cidade Ocidental -GO, integrante da RIDE	97	258	Andamento Normal	01 repasse realizado.
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Valparaíso de Goiás-GO, integrante da RIDE	97	259	Andamento Normal	Aguarda repasse financeiro
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Luziânia -GO, integrante da RIDE	97	260	Concluída	01 repasse realizado
Prover auxílio para realização de obras de infra-estrutura, implantação e concretização de instrumentos urbanos no Município de Mimoso de Goiás-GO, integrante da RIDE	97	364	Andamento Normal	01 repasse realizado
17.451.0700.3749.0001 Alocar duas equipes completas para a execução de serviços de vídeo inspeção robotizada, com desobstrução, limpeza e bota fora de detritos coletados nas redes de águas pluviais do DF.	99	113	Andamento Normal	Serviço de ação continuada, total de 57,9% já executado.
17.451.3300.3622.0003				
Executar pav. asf., meios-fios, passeios e drenagem pluvial: Av. Marginal - paralela Av. Araucárias; Qd. 107; Av. Pq. A. Claras, entre lote 2465 e Av. Castanheiras; Tr. da R. Burity; Av. Pq. A. Claras, entre Av. ...	20	23	Concluída	Obra física concluída c/ 14.292 m ² de asfalto, 3.818 m de meios-fios e 3.822 m de drenagem.
Executar drenagem pluvial no Cruzeiro, passando pelo SOF Sul (RA - Guará): Complementação da galeria da NOVACAP, Tr. da Novacap até o Córrego do Guará.	99	29	Concluída	Obra física concluída c/ 3.842 m ² de alambrado, 1.237 m de drenagem e 8.011 m ² de galeria.
Executar pav. asfáltica, meios-fios, passeios e drenagem pluvial: R. Manacá (rede 48 e 49); Av. Pq. A. Claras - Qd. 104; Av. Castanheiras e R. 04 Norte (rede 44); rotatória 15 e tr. da R. Copaíba; R. Copaíba; R. 04 Norte.	20	39	Concluída	Obra física concluída c/ 17.255 m ² de asfalto, 1.684 m de meios-fios e 3.159 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e rede de drenagem profunda e superf. de águas pluviais: Qd. Central 02 e trecho da Qd. Central 01 (redes 13 a 18 e drenagem profunda) - Sta. Maria - Progr. Pró-saneamento - CEF.	13	69	Concluída	Obra física concluída com 51.766 m ² de asfalto, 13.193 m de meios-fios e 7.387 m de drenagem.
Executar pav. Asf., meios-fios e rede de drenagem profunda e superf. de águas pluviais: Qd. Central 01 Conj. A a N e Bl. B, Qd. Central 01 (exceto Conj. O a U e Bl. A), redes 19 a 27 - Santa Maria - Progr. Pró-saneamento - CEF.	13	70	Concluída	Obra física concluída com 27.159 m ² de asfalto, 6.227 m de meios-fios e 2.587 m de drenagem.
Executar pav. Asf., meios-fios e rede de drenagem profunda e superf. de águas pluviais: Qd. Central 03 (Conj. A a F) e QR. 211 (Conj. A a F; conj. A a L e CL's), redes 1 a 12.	13	71	Concluída	Obra física concluída com 45.709 m ² de asfalto, 8.056 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, incluindo lanç. L1 e L2, em diversos locais de Planaltina: Expansão do setor Residencial Leste Qd. 25 e 26 e executar dren. Pluv. Redes 1 (PV's 13.1 a 22.1) e de 11 a 25.	6	72	Concluída	Obra física concluída com 66.219 m ² de asfalto, 14.577 m de meios-fios e 2.794 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, incluindo lanç. L1 e L2, em diversos locais de Planaltina: Expansão do setor Residencial Leste Qd. 21 e 22 redes 26 (até o PV16.16) a 38, 44 a 46 e PV's 1.43 a 5.43.	6	73	Concluída	Obra física concluída com 64.726 m ² de asfalto, 14.239 m de meios-fios e 4.420 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, incluindo lanç. L1 e L2, em diversos locais de Planaltina: Expansão do setor Residencial Leste Qd. 21/ 26 Lote 04, em Planaltina.	6	74	Concluída	Obra física concluída com 191 m ² de asfalto e 2.017 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, incluindo lanç. L1 e L2, em diversos locais de Planaltina: Expansão do setor Residencial Leste Qd. 18/ 19 Lote 05, em Planaltina-DF.	6	75	Concluída	Obra física concluída com 34.448 m ² de asfalto, 191 m ² de passeios, 8.517 m de meios-fios e 2.326 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, incluindo lanç. L1 e L2, em diversos locais de Planaltina: Expansão do setor Residencial Leste Qd. 18 / 19, em Planaltina-DF.	6	76	Concluída	Obra física concluída com 17.594 m ² de asfalto, 529 m ² de passeios, 5.223 m de meios-fios e 2.736 m de drenagem.
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, nas Qds AR's 16, 18, 20 e 22, e drenagem pluvial na Qd. QR 24 e no Conj. 22 da Av. Central em Sobradinho II -DF.	26	103	Concluída	Obra física concluída com 46.547 m ² de asfalto, 11.284 m de meios-fios e 4.096 m de drenagem

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar pav. asf. e meios-fios, nas Qds AR's 24 e 19 conj. 13 e no Conj. 22 da Av. Central e pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial nas Qds. QR's 21, 23 e 25 e no Conj. 21 da Av. Central em Sobradinho II -DF.	26	104	Concluída	Obra física concluída com 53.062 m ² de asfalto, 12.248 m de meios-fios e 1.136 m de drenagem
Executar pav. asf., meios-fios e drenagem pluvial, nas Qds. QS 16 e CLS 16 no Setor Habitacional do Riacho Fundo I -DF.	17	105	Concluída	Obra física concluída com 23.737 m ² de pav. asfáltica, 4.120 m de meios-fios e 3.082 m de drenagem pluvial.
Executar drenagem pluvial e aterro para recuperação de erosão no INCRA 08, em Brazlândia-DF.	4	106	Concluída	Obra física concluída com 9.045 m ² de pav. asfáltica, 7.565 m de drenagem pluvial e 42.707 m ² de grama.
Executar drenagem pluvial e lançamento no Setor DVO.	2	107	Concluída	Obra física concluída com 15.281 m ² de asfalto e 5.808 m de drenagem
Executar drenagem pluvial entre as Quadras CL 210 e 110, na Av. Alagado, em Santa Maria-DF.	13	126	Concluída	Obra física concluída com 515 m de drenagem
17.451.3300.3629.0001				
Executar serviço de auditoria dos controles internos e das demonstrações financeiras aos exercícios de 2004, 2005 e 2006 - Programa de Saneamento Básico no DF.	99	55	Andamento Normal	Auditoria 2005, 2006 concluídas, registro de dados para auditoria 2007
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios nas Quadras 601 a 605 e 801 a 805 do Recanto das Emas-DF.	15	79	Concluída	Obra física concluída com 138.592 m ² de asfalto, 20.026 m de meios-fios, 1.251 bocas de lobo e 3.243 m de drenagem pluvial.
Executar pavimentação asfáltica no Bairro Centro, em São Sebastião - DF.	14	82	Concluída	Obra física concluída com 41.500 m ² de pavimentação, 13.446 m de meios-fios, 1.504 m de drenagem pluvial.
Executar drenagem pluvial de canal em concreto armado - Trecho a partir da Estaca 243 (433,00 m), plantio de gramíneas leguminosas em sementes (25,77 ha) e cercamento do canal (9.720,00 m)	13	83	Concluída	Obra física concluída com 436 m de drenagem pluvial executados.
Executar obras de drenagem pluvial, pav. Asfáltica e meios-fios, no Riacho Fundo II-DF (Lote 01).	21	108	Andamento Normal	41.955 m ² de pav. Asfáltica, 10.418 m de meios-fios e 1.821 m de drenagem executados.
Executar obras de drenagem pluvial, pav. Asfáltica e meios-fios, no Riacho Fundo II-DF (Lote 02)	21	109	Andamento Normal	37.720m ² de pavimentação asfáltica, 3.230 m de drenagem executados
Executar obras de drenagem pluvial, pav. Asfáltica e meios-fios, no Riacho Fundo II-DF (Lote 03)	21	110	Andamento Normal	5% do serv. executado;10% de drenagem pluvial, 25% do dissipador e 5% de pav. Asfáltica, : 45.184 m ² de pav. Asf. ; 153 m de drenagem; Ago: pag. parcial da NE 1763/06, inscrita em restos a pagar; 216 m ³ de concreto estrutural e 6.241 kg de aço, total de 99% dos serviços executados. 99% executado aguardando cadastro, entrega provisória para finalização.
17.512.0122.3693.0001	23	68	Paralisada	Paralisada com 81,34% concluído.
Implantar complem. sistema de água potável: ligações prediais e redes de abastecimento de água, na Vila Varjão-DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.				
17.512.0122.7038.0001	99	84	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Executar projeto de implantação do sistema de abastecimento de água, em Águas Lindas de Goiás e adjacências.				
17.512.0122.7040.0001				
Ampliar o sistema de abastecimento de água,compreendendo a implantação de rede de água, nas Quadras QN's 100 pares, em Samambaia -DF.	12	46	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Contratar prestação de serviços técnicos de consultoria para apoio ao gerenciamento da execução do Programa de Saneamento Básico no DF.	99	53	Andamento Normal	Consultoria em execução.
Ampliar o sistema de abastecimento de água,compreendendo a implantação de rede de água e adutora, no Setor Placa da Mercedes, 2ª etapa, Núcleo Bandeirante, RA VIII-DF.	8	54	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Prestar serviços técnicos de consultoria, visando à elaboração do Plano de Gerenciamento integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal - PGIRH/DF, relativo ao Programa de Saneamento Básico do DF.	1	87	Concluída	Obra física concluída, 100% do serviço de consultoria executado.

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Recuperar a estrutura/impermeabilização dos reservatórios RAP-SO1, RAP-SO3, RAP-SO4 e REL-SO1, da CAESB em Sobradinho, RA V-DF	5	144	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Elaborar projeto executivo e executar obras do sistema de abastecimento de água para a comunidade da Fercal, Sobradinho II-DF	26	469	Andamento Normal	Contrato assinado.
17.512.0124.3747.0001 Implantar sistema de esgotamento sanitário, compreendendo sistemas de esgotos - ramal condominial (EO2-39), rede pública (EO2-0040) e interceptor (EO2-0041), na Vila Varjão -DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	52	Paralisada	Paralisada com obra física concluída pendente de recebimento, aguarda finalização de contrato.
17.512.0124.7040.0002				
Ampliar o sistema de esgotamento sanitário, compreendendo a implantação de rede coletora de esgotos, estação elevatória e linha de recalque, nas Qds. QNR's 02, 03 e 04 , e área Perimetral Norte, em Ceilândia-DF.	9	42	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Ampliar o sistema de esgotamento sanitário, compreendendo a implantação de rede coletora de esgotos, no Centro Urbano de Samambaia, nas Qds. 101,102, 301, 302 e 104 a 122 .	12	44	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB.
Implantar sistema de esgotamento sanitário, no Lago Sul, no Mestre d'Armas (Planaltina), Lago Norte e Melchior.	99	50	Andamento Normal	Serviço em andamento. Detalhamento de quantitativos constantes nas etapas nº 0011, 0015, 0018, 0019, 0020, 0022, 0023, 0024, 0025, 0029, 0055, 0057 e 0060/2007, todas da UO 22202 -CAESB (correspondentes a esta etapa 0050/2007)
Implantar rede de esgotos nas Qds. QS-16 e CLS-16 no Riacho Fundo - DF	17	145	Andamento Normal	Em fase de contratação de empreiteira pela CAESB
17.512.3300.3622.0001				
Executar serviços de limpeza e desassoreamento em 02 (duas) bacias de retenção, do Lançamento 07, no Recanto das Emas-DF	15	334	Atrasada	Não iniciado. O local das bacias de contenção encontram-se em propriedade rural. O posseiro não autorizou a entrada.
Executar serviços de limpeza e desassoreamento em 05 (cinco) bacias de retenção, do Lançamento 05, localizado em Samambaia-DF	12	542	Andamento Normal	Contrato assinado
17.512.3300.3625.0001				
Executar serviços gráficos para reprodução de cadernos paradidáticos, folders e cartazes, voltada para a execução do projeto "Desenvolvimento de Metodologia de Educação Ambiental, Especificação e Acompanhamento da ..."	99	28	Andamento Normal	Impressão dos cadernos paradidáticos, 95% dos serviços executados.
Executar serviços gráficos para reprodução de painéis, banners, CD ROMs, voltada para a execução do projeto "Desenvolvimento de Metodologia de educação Ambiental, Especificação e Acompanhamento da ..."	99	32	Andamento Normal	Aprovados serviços de reprodução de painéis, banners e CD ROMs, total de 98% dos serviços executados.
Adquirir binóculos, bombas costais anticêndio, máq. Fotográficas digitais, queimadores (pinga-fogo) e cantis para execução do projeto de Capacitação de Brigadas Voluntárias nas Unidades de Conservação do Jardim...	99	36	Concluída	Material 100% adquirido, contrato finalizado
Adquirir capacetes, coturnos, luvas (tipo 1 e 2), óculos de proteção e respiradores para execução do Projeto Capacitação de Brigadas Voluntárias nas Unidades de Conservação do Jardim Botânico de Brasília e estação.	99	40	Concluída	Material 100% adquirido
Contratar empresa especializada para a produção de sete vídeos para programas educativos e reprodução dos mesmos em fitas VHS e Cds para o projeto "Acompanhamento da Produção de Multimeios de Educação Ambiental, c/ Especial Atenção ao Manejo..."	99	130	Andamento Normal	Entrega de 7 vídeos em DVD, CD ROM e BETACAM. Serviços concluídos, aguardando finalização do contrato pela emissão da medição final
Adquirir equipamentos hidrometeorológicos, operacionais e de informática para implantação e operação das estações convencionais e automáticas.	99	401	Andamento Normal	Contrato assinado. Equipamentos em processo de compra para posterior entrega. 10% executado
25.451.3100.1763.0012				
Adequar rede de energia elétrica para semáforos e paradas de ônibus na plataforma superior da Rodoviária, no Plano Piloto-DF	1	502	Andamento Normal	Contrato assinado
Executar projeto executivo do remanejamento da linha de alta tensão e redes de distribuição do Taguapark.	3	520	Andamento Normal	Contrato assinado.
Remanejar rede aérea de AT (alimentadores da SE-CS), na pista (DF-459) de acesso à Samambaia / Ceilândia-DF	99	548	Andamento Normal	Contrato assinado
25.451.3100.3661.0001				

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Executar iluminação na Vila Varjão-DF, relativo ao Programa Habitar Brasil - BID.	23	27	Paralisada	Paralisada com obra física concluída, 3.043 m executados pendentes de recebimento, aguarda finalização de contrato.
25.451.3100.3720.0001 Implantar Programa Nacional de Iluminação Pública "RELUZ-DF", compreendendo: 1) Proj. de eficientização; 2) Proj. de Expansão; e 3) Proj. de Iluminação.	99	24	Andamento Normal	29.902 pontos instalados.
25.752.3100.8507.5028 Descentralizar créditos para as Regiões Administrativas do DF, com vistas à manutenção da Iluminação Pública.	99	112	Andamento Normal	02 descentralizações de crédito para a Sec. de Governo, para manutenção em execução pelas RA's.
26.782.2800.1475.0052 Prover auxílio para realização de obra de construção, pavimentação, obras-de-arte especiais (OAE) e correntes (OAC), em Rodovias do entorno do DF.	97	237	Andamento Normal	Convênio 001/2005 - AGINDU/DF/Min. Defesa - 03 repasses realizados.
27.811.4000.7244.0002				
Executar sondagem a percussão para Ginásio Poliesportivo do Gama e dois Módulos de Apoio, no Setor Central do Gama .	2	160	Concluída	Sondagem 100% executada, serviço concluído e contrato finalizado.
Executar projetos executivos de Instalações Prediais, Hidro-Sanitárias, Eletro-eletrônicas, Mecânicas e de Utilidades, e de Prevenção e Combate à Incêndio para o Ginásio Poliesportivo do Gama e dois Módulos de Apoio, no Setor Central do Gama-DF.	2	186	Concluída	04 projetos elaborados, serviço concluído.
Elaborar projetos de fundações, estrutura metálica e de concreto para o Ginásio Poliesportivo do Gama e dois módulos de Apoio, no Setor Central do Gama-DF	2	246	Andamento Normal	Produto 100% entregue, falta tramitar no fiscal. Aguarda finalização do contrato
Construir, reformar e ampliar o complexo esportivo do Setor Central do Gama.	2	343	Andamento Normal	Início das obras complexo aquático, total de 6,6% executado.
27.811.4000.7244.3705				
Elaborar projetos de adequação do Estádio Rorizão às normas da CEB e CBMDF, em Samambaia-DF	12	295	Andamento Normal	Projeto arquitetura aprovado Adm. Samambaia. Cadastramento das instalações em andamento, num total de 19,23% dos serviços executados.
Executar e adaptar guarda-corpos das arquibancadas e reformar os sanitários públicos masculinos e femininos do Estádio Rorizão, em Samambaia.	12	348	Andamento Normal	Guarda corpos 65% readaptados, Sanitários 65% executados
27.811.4000.7244.4016 Executar obras da 1ª etapa de reforma e ampliação do Estádio Bezerrão (Estádio Comunitário do Gama), sito no Gama-DF.	2	85	Andamento Normal	Concretagem arquibancadas norte, sul e leste e pérgola oeste, total de 65% dos serviços já executados.
27.812.4000.1745.0009				
Construir quadras poliesportivas e parques infantis nas quadras 12 e 28 do Paranoá-DF	7	347	Andamento Normal	Blocos de concreto 57,60 m²; pintura com tinta asfáltica 115,2 m²; total de 38% dos serviços executados
Construir quadras poliesportivas, na Rua 27 - Setor Residencial do Bosque e na Quadra 204, Conj. 07, no Setor Residencial Oeste, em São Sebastião-DF	14	523	Andamento Normal	Contrato assinado
27.812.4000.1745.3303				
Recuperar a quadra de esportes da EQNO 03/05, em Ceilândia-DF.	9	280	Andamento Normal	60% dos serviços de reforma de quadra já executados.
Reformar quadras poliesportivas localizadas em : Área Especial nº 08; Praça Central do Incra 08; Quadra12 Norte; Quadras 45 e 46 da Exp. Vila São José, em Brazlândia-DF	4	351	Andamento Normal	Serviços técnicos profissionais 24,13%; Serviços preliminares 93,05%; Fundações e estruturas 50%; Arquitetura 49,27%; Serv. Complementares 10,11% num total de 53,75% executado
Construir quadra poliesportiva na QN 433, entre os conjuntos A e F, Área Esp. 01 e Avenida Noroeste, em Samambaia-DF	12	376	Andamento Normal	Piso concluído. Alamedado em execução, num total de 50% já executado
27.812.4000.1988.0009 Construir Quadra poliesportiva coberta, com, sanitários e tótems, na quadra Central 01, Conj. H, Lote 01, em Santa Maria-DF	13	335	Andamento Normal	Fundações 100% executada. Estrutura metálica em execução, num total de 30% dos serviços já executados
27.812.4000.1988.0010 Construir uma quadra poliesportiva coberta com sanitários e tótems, na Quadra 112, Conj. 05-A, Lote 02, no Recanto das Emas-DF	15	273	Andamento Normal	Fundações e estruturas 18%; Serv. Complementares 27,41%; Serv. Auxiliares 35%; total de 20 % dos serviços executados
27.812.4000.3340.3631 Reformar as quadras poliesportivas da QNL 16 e QNL 13/15, em Taguatinga-DF	3	368	Andamento Normal	1. Mobilização de equipe

Programa de Trabalho da LOA/Descrição da Obra	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
27.812.4000.3440.0011				
Reformar quadras poliesportivas na EQNO 09/11, QNO 18 e QNP 30, em Ceilândia-DF	9	529	Andamento Normal	Contrato assinado
Reformar quadras poliesportivas na Quadra 09, no Setor Sul e na EQ 25/28 do Setor Oeste, Gama-DF	2	530	Andamento Normal	Contrato assinado
27.812.4000.3440.1217 Reforma de quadras poliesportivas do Setor Educacional, na Quadra 01, em Planaltina-DF	6	531	Andamento Normal	Contrato assinado

12.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, constituída na forma da Lei nº. 2.874, de 19/09/1956, é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº. 5.861, de 12/12/1979, pela Lei nº. 4.545, de 10/12/1964, pelo estatuto e, subsidiariamente, pela legislação das sociedades por ações.

A NOVACAP tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Governo Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem como a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembléia Geral.

Compete à NOVACAP:

I. Proceder a implementação dos planos de reformulação viária do Distrito Federal, objetivando melhorias técnicas de fluxo e segurança aos usuários.

II. Coordenar e controlar a implantação e manutenção dos sistemas de Drenagem de Águas Pluviais e sistemas Viários do Plano Piloto e cidades do Distrito Federal.

III. Coordenar e controlar a implantação e manutenção das áreas verdes do Plano Piloto e cidades do Distrito Federal.

IV. Realizar pesquisas e desenvolver estudos tecnológicos de solos, concreto e asfalto.

V. Coordenar e controlar a execução de obras e serviços de reforma, manutenção e construção, diretamente ou por intermédio de terceiros, para atendimento à comunidade, nas áreas de Educação, Saúde, Segurança, Serviço Social, etc, dentro dos programas priorizados pelo Governo do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 15.122.0100.8502.0001 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da NOVACAP	114	689	130	1.421	2.354
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	01
	Órgão do Governo Federal	01	-	02	03
Servidores comissionados, sem vínculo	60	-	28	-	88
Subtotal (Força de Trabalho)	176	689	160	1.421	2.446
(+) Cedidos para outros órgãos	-	259	-	-	259
Total Geral	176	948	160	1.421	2.705

Realizações

1. Principais atividades desenvolvidas

Cabe a NOVACAP planejar, administrar e executar a construção de obras públicas nas áreas de urbanismo e edificações, englobando as seguintes etapas: elaboração de projetos de arquitetura, estrutura e instalações; orçamentos de projetos, execução direta e indireta; fiscalização, conservação e reparos.

Por meio de sua Diretoria de Urbanização administra e executa obras e serviços de urbanização de interesse do Governo do Distrito Federal. As obras crescem à medida que aumentam os núcleos residenciais, as áreas de lazer e os trabalhos de alteração do sistema viário. Devido às condições do solo e do clima, a urbanização no Distrito Federal envolve uma grande variedade de serviços, tornando-se uma atividade complexa e dispendiosa, mas, sobretudo, necessária à qualidade de vida. A programação desses investimentos é de responsabilidade da Secretaria de Obras. As obras de urbanização envolvem os seguintes serviços:

– Manutenção de Redes de Águas Pluviais – consiste na limpeza de bocas de lobo e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas-de-lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo.

– Pavimentação Asfáltica - O crescimento acelerado não somente de Brasília, como também das cidades do Distrito Federal, inclusive com a criação de novas cidades, traz grandes desafios aos técnicos da área de pavimentação, que estudam novas tecnologias, com o objetivo de garantir uma pavimentação correta e duradoura, bem como minimizar os danos ambientais.

– Implantação e Conservação de meios-fios - São peças fundamentais na arrematação da pavimentação urbana como também guias das águas pluviais às bocas-de-lobo.

– Operação Tapa Buraco - atividade desenvolvida através de operações tapa-buracos. Em época de chuvas - período entre setembro e março - o serviço é intensificado. Várias equipes recuperam o

asfalto danificado utilizando equipamentos apropriados, como rolo compactador, máquina de cortar asfalto e placa vibratória.

– Sistema Rodoviário - A implantação e manutenção das vias do sistema rodoviário, objetivando melhorias técnicas de fluxo e segurança aos usuários.

– A NOVACAP também é responsável pela implantação e manutenção de áreas verdes, destacando-se as atividades de:

– Implantação e conservação de canteiros ornamentais - Canteiros localizados em diversas áreas do Distrito Federal, que são implantados e conservados pelo Departamento de Parques e Jardins da NOVACAP.

– Manutenção dos gramados - a manutenção dos gramados consiste, basicamente, na roçagem e no controle de doenças e pragas, principalmente cupins e formigas.

– Manutenção da Arborização - realizado através do corte e poda de árvores que seguem uma política de intervenção mínima, conforme disposto no Decreto nº 14.783 de 17/06/1993.

– Beneficiamento de Sementes e produção de mudas - Sementes de árvores, arbustos e flores são coletadas, nos canteiros floridos da cidade e a um raio de 500 km de Brasília. Essa busca visa novas espécies nativas que resistam melhor à época seca e solos característicos de nossa região. Os frutos coletados são preparados para sementeira e encaminhados ao Viveiro para produção de mudas.

– Paisagismo - As praças, áreas verdes e os espaços próximos aos edifícios públicos de Brasília têm seus projetos de paisagismo desenvolvidos por uma equipe de arquitetos e cadistas. O planejamento, associado ao acompanhamento das espécies produzidas nos viveiros da NOVACAP, contribui para um melhor equilíbrio e integração entre os espaços livres e construídos na cidade.

2. Manutenção de vias públicas e obras complementares de urbanização

Programa de Trabalho na LOA: 15.452.0700.8508.0002 – Manutenção de Vias Públicas

Autorizado: R\$ 19.593.385,00 Empenhado: R\$ 15.845.843,00 Liquidado: R\$ 15.306.593,00

Descrição do Serviço	RA	Projeto Atividade	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Conservação de Vias (Tapa Buraco- m3)	DF	8508	08	Concluído	5.226,851 m ³
Passeios recuperados	DF	8508	09	Concluído	1.538 m ²
Meios-fios recuperados	DF	8508	10	Concluído	2.545 m

Além da produção para desenvolvimento de suas atividades, a NOVACAP produz massa asfáltica e fornece principalmente para as Administrações Regionais, visando à manutenção do sistema viário, através de operações tapa-buracos, recuperação de valas e recapeamento asfáltico em todo o Distrito Federal.

3. Manutenção e conservação de áreas verdes e do Cerrado

O período de novembro à março é caracterizado pelo forte aumento das necessidades de Poda de Grama e Remoção de Mato na região. A combinação climática com chuvas constantes e sol, favorecem o crescimento da vegetação gramínea a uma proporção de até 10cm a cada 7 dias, exigindo da NOVACAP a adequação de seus procedimentos de forma a garantir manutenção da qualidade de excelência dos gramados da capital da república, reconhecida em todo o mundo.

A concentração de esforços, objetiva proporcionar até 03 (três) cortes mensais em sua área verde a ajardinada, além de outros procedimentos exigidos como poda orgânica e preventivas de arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores etc.

Programa de Trabalho na LOA: 15.452.0700.8508.0001 – Manutenção de Áreas Verdes.

Autorizada: R\$ 16.232.859,00 Empenhado: R\$ 16.189.872,00 Liquidado: R\$ 9.981.406,00

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0700.3615.0001 – Programa de Manutenção e Conservação Urbanística

Autorizada: R\$ 14.000.000,00 Empenhado: R\$ 12.088.959,52 Liquidado R\$: 12.088.959,00

Programa de Trabalho na LOA: 15.452.0700.8508.0045 – Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas das Regiões Administrativas.

Autorizada: R\$ 27.757.333,00 Empenhado: R\$ 27.757.332,00 Liquidado: R\$ 27.757.332,00

Descrição do Serviço	RA	Projeto Atividade	Nºs etapas SAG	Estágio	Etapa Realizada
Manutenção e conservação de áreas verdes do cerrado	DF	8508	7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 22	Concluída	348.197.500 m ²

Por meio de convênio, são realizados projetos sociais, que transformam a vida de inúmeras pessoas. Na produção de sementes e mudas é utilizada a mão de obra de adolescentes e portadores de

necessidades especiais - integrando-os a força produtiva da sociedade e aproximando a NOVACAP da comunidade.

4. Manutenção e conservação de bocas de lobo e galerias de redes de águas pluviais

Programa de Trabalho 17.512.0700.2903.0001 – Manutenção de Redes de Águas Pluviais no Distrito Federal.

Despesa Autorizada: R\$ 399.900,00 Empenhado: R\$ 224.318,00 Liquidado: R\$ 220.718,00

Atividade desenvolvida, através de execução direta, conforme se segue:

Descrição do Serviço	RA	Projeto Atividade	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Redes de águas pluviais mantidas	DF	2903	11	Concluído	64.226 m
Bocas de lobo mantidas	DF	2903	12	Concluído	14.235 Un
Poços de visitas mantidos	DF	2903	13	Concluído	2.055 Un

A manutenção de redes de águas pluviais envolve: desobstrução de redes e ramais, limpeza de bocas de lobo e poços de visitas, reposição de grelhas de lajes para bocas de lobo, tampas para poços de visitas.

5. Obras e serviços na área de edificações

Atividade desenvolvida, através de execução direta e por terceiros, para a realização de obras e serviços de conservação, manutenção, reformas e construção de edificações, abrangendo as áreas de Saúde, Educação, Segurança, Cultura, Serviço Social, e outras definidas e priorizadas dentro do programa de obras do Governo do Distrito Federal.

Programa de Trabalho na LOA: 15.662.0084.1810.0001 – Produção de Peças em Pré-Moldados pela Fábrica de Artefatos de Cimento.

Autorizado: R\$ 417.078,00 Empenhado: R\$ 400.592,00 Liquidado: R\$ 396.592,00

Descrição do Serviço	RA	Programa de Trabalho	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Peças pré-moldadas produzidas	09	1810	22	Concluída	33.104 Un

6. Comparativo 2005-2006-2007

Serviço	2005	2006	2007
Conservação de Vias (Tapa Buraco- m3)	-	235.547	5.226,851
Meios fios recuperados (m)	10.643	9.953	2.545
Passeios recuperados (m²)	2.913	5.311	1.538
Redes de águas pluviais mantidas (m)	78.724	78.615	64.226
Bocas de lobo mantidas (un)	29.393	20.209	14.235
Poços de visitas mantidos (un)	-	3.072	2.055
Peças pré-moldadas produzidas (un)	58.563	53.330	33.104
Manutenção e Conservação de Áreas Verdes (m²)	-	1.031.856.392	348.197.500

7. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade em 2007

Na gestão 2007, a direção da NOVACAP, implantou várias medidas que aumentaram a qualidade de seus serviços, bem como incrementaram sua eficiência e eficácia reduzindo aproximadamente em 15% o total das despesas em relação a 2006.

Na Diretoria Administrativa, os gastos com contratos tiveram uma economia da ordem de 53% relativamente a 2006, mantendo-se o mesmo ritmo de trabalho.

A Presidência implantou dois planos: um estratégico e outro de incentivo a aposentadoria, para reestruturar, revitalizar e remodelar a empresa.

No processo de negociação coletiva de trabalho, houve uma adequação do benefício denominado Auxílio-Alimentação, transferindo sua modalidade de pecúnia, na folha de pagamento, para o Cartão Eletrônico. Resultando numa economia de valores atuais da ordem de R\$ 3.500.000,00, de junho a dezembro de 2007.

A solução do passivo trabalhista trará grandes benefícios para a empresa que atuando de forma conjunta com os dois planos citados acima, resultará em grande economia para a NOVACAP.

Em função das inúmeras frentes de trabalho que a NOVACAP atua no GDF, sendo necessário o uso de seus caminhões e outros veículos pesados, levou a Diretoria da Empresa à recuperação de aproximadamente 95% dos veículos gerando assim economia em futuros contratos.

Observando-se o aspecto da conformidade legal bem como a necessidade de disponibilizar aos profissionais da companhia instrumentos adequados para consecução de suas tarefas, a empresa investiu em equipamentos de segurança, tais como EPI's e EPC's para evitar acidentes e diminuir o índice de absenteísmo no trabalho e está prevista ainda para 2008, a implantação do programa de erradicação do analfabetismo e dependência química e a elaboração do novo plano de Cargos e Salários - PCCS.

A força tarefa criada pela NOVACAP, vem atuando em diversas frentes de trabalhos revitalizando os centros das cidades e trabalhando em parceria com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Civil do Distrito Federal, Administrações Regionais e outros órgãos do GDF e da União. Entre algumas ações destacam-se:

- Operação incêndio Parque Nacional – IBAMA;
- Emergência Setor Hoteleiro Sul – DEFESA CIVIL;
- Erradicação de Invasões – SUDESA.

Todas essas ações específicas, empreendidas neste ano, tiveram o propósito de construir uma sólida base para a execução de novas ações que conduzam ao desenvolvimento da Empresa bem como de toda a sociedade em que ela esta inserida. Essas ações visam, especificamente, valorização dos servidores; gestão com clareza dos recursos públicos e o mapeamento da produção.

12.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, criada com a denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma empresa pública de direito privado, regida pela Lei das Sociedades Anônimas.

Por meio da Lei 2.416, de 06/07/99, a CAESB passou a denominar-se Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve ampliado o seu mercado no que diz respeito à diversificação de produtos, podendo atuar em todo território nacional. Além disso, a possibilidade de realizar a abertura de seu capital social.

Em 18/01/2005, a Lei nº 3.559 alterou a Lei nº 2.416, mudando a denominação da empresa para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, ampliando a área de atuação da empresa para outros países, bem como incluindo, em suas competências, a possibilidade de prestar serviços na área de resíduos sólidos.

A CAESB poderá desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, ampliando, remodelando, administrando, operando e mantendo os sistemas de abastecimento de água; de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e de captação de águas pluviais.

A Companhia tem competência para desapropriar, desocupar, recuperar, isolar, proteger e conservar áreas de preservação de mananciais utilizados ou reservados para fins de abastecimento público, bem como para controlar as ações poluidoras de suas águas, inclusive além dos limites de sua concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro da CAESB	158	338	498	1.284	2.278	
Requisitados pela CAESB	Órgãos do GDF	02	05	-	06	13
	Órgãos do Gov. Federal	02	-	-	01	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	09	51	02	22	84	
Conveniados	-	14	-	24	38	
Estagiários	-	57	-	107	164	
Subtotal (Força de Trabalho)	171	465	500	1.444	2.580	
(+) Cedidos para outros órgãos	12	18	14	09	53	
Total Geral	183	483	514	1.453	2.633	

Realizações

1. Realizações de Caráter Finalístico

Dentre as realizações de caráter finalístico registra-se as obras do Sistema de Abastecimento de Água e do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Além disso, a CAESB tem priorizado os aspectos ambientais das obras por meio das seguintes ações:

1.1. Licenciamento Ambiental de Empreendimentos e Unidades Operacionais

Regulamentado por Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, o processo de licenciamento ambiental é um dos instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente que visa subsidiar os órgãos ambientais a respeito de atividades utilizadoras de recursos ambientais que possam causar alguma degradação ambiental, bem como definir formas de mitigação e controle desses impactos.

Dessa maneira, todos os novos empreendimentos da empresa precisam estar licenciados antes do início das obras (licença de instalação), assim como as unidades operacionais componentes dos diversos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário (licença de operação).

Para controle de todos esses processos, a Superintendência de Meio Ambiente conta com sistema informatizado, desenvolvido internamente em conjunto com a TPC e PRT, que gerencia as informações pertinentes ao licenciamento ambiental e outorga.

Em 2007, foram realizadas ações junto aos órgãos licenciadores e gestores de unidades de conservação (IBAMA, IBRAM, ADASA, ANA, Agência Ambiental de Goiás, Instituto Chico Mendes) para obter as licenças de instalação dos empreendimentos, antes do final dos processos licitatórios, de forma a não impedir o fluxo normal das contratações.

1.2. Outorga de Uso de Recursos Hídricos e Lançamento de Efluentes

A outorga de uso de recursos hídricos e de lançamento de efluentes é um dos instrumentos previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e tem como objetivo assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água pelos órgãos reguladores e o efetivo exercício do direito de acesso. A empresa é obrigada a solicitar outorga de uso ou de diluição de efluentes todas as vezes que necessitar de um curso d'água para captação ou para diluição e transporte de efluentes de estações de tratamento de esgotos.

Em 2007 foram feitas diversas solicitações de outorga à ADASA com vistas a legalizar todos os sistemas da empresa.

1.3. Estudos e Projetos Ambientais

Para atender as exigências requeridas pelos órgãos ambientais nos processos de licenciamento, como também apoiar e orientar tecnicamente as unidades da empresa com as questões relativas aos aspectos ambientais de seus processos e ações; rever, adequar e implementar a Política Ambiental objetivando estabelecer o Sistema de Gestão Ambiental da CAESB, promoveu estudos, realizou vistorias, supervisionou e orientou ambientalmente a implantação de empreendimentos, implementou diversas ações conforme apresentado a seguir:

Atividade	Desenvolvimento
Termos de referência	Contratação de consultoria para a atualização e revisão da legislação ambiental.
	Contratação, no âmbito do Programa Brasília Sustentável, de assessoria ambiental para empreendimentos da Caesb.
	Contratação de consultoria especializada para a elaboração de trabalhos técnicos sobre a temática ambiental para empreendimentos da Caesb
	Contratação de elaboração de Plano de Controle Ambiental (PCA) para a melhoria nos subsistemas de captação de água dos córregos Olhos D'Água e Ponte de Terra.
	Contratação para a elaboração do Relatório Ambiental Prévio relativo às obras de melhoria da Estação de Tratamento de Água do Descoberto (ETA-RD).
Estudos ambientais	Plano de Gestão Ambiental (PGA) do SES Águas Lindas de Goiás em atendimento às condicionantes ambientais da licença de instalação do SES de Água Lindas de Goiás.
	Plano de Remediação de Áreas Contaminadas (PRAC) em cumprimento de demandas para certificação ISO 14001 da ETE Norte.
Participação em grupo de Trabalho	Análise e acompanhamento do Estudo de Impacto Ambiental Bordas de Ceilândia, desenvolvido pela Terracap. Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF. EIA/RIMA da Cidade Digital. Análise e acompanhamento do Plano Integrado da V. Estrutural – PIVE.
Acompanhamento e supervisão de trabalhos	Levantamento dos Patrimônios Arqueológicos, Pré-Histórico e Histórico, Histórico Cultural, Salva-Guarda do Material Arqueológico e Execução das Atividades de Educação Patrimonial na área de influência do empreendimento ETA Contagem, adutoras, sub-adutoras e reservatórios.
	Levantamento de Passivos Ambientais do Sistema de Abastecimento de Água do DF.
	Análise pedológica do material proveniente dos antigos pátios de disposição de lodo da ETE Norte.
	Plano de Controle Ambiental referente às obras de melhorias no subsistema de Captação de Água dos Córregos Olho D'Água e Ponte de Terra.
	Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente EIA/RIMA referente às obras de Captação de Água no Ribeirão Bananal - DF (em elaboração).
	Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Sistema de Abastecimento de Água do São Bartolomeu. (em elaboração).
	- Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas. (em elaboração).
Trabalho Técnico	Manual Ambiental de Obras de Saneamento apresenta de forma simples e ilustrada os cuidados e medidas mitigadoras para evitar ou minimizar os impactos ambientais inerentes às obras.

1.4. Gestão Ambiental da Empresa

A implantação de um sistema de gestão ambiental está sendo feita em duas vertentes. A primeira se refere às unidades operacionais de água e esgotos que tem como meta a certificação ISO 14.000 na ETE Brasília Norte e ETA Descoberto no ano de 2007. Essas duas unidades servirão de modelo para as demais unidades operacionais da empresa.

A segunda vertente é focada na gestão ambiental e incorpora as questões corporativas, tais como a adequação e implementação da Política Ambiental da CAESB.

1.5. Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta – TAC

Os TAC's são documentos com eficácia de título executivo extrajudicial, que são propostos pelo Ministério Público em compromisso ao ajustamento de exigências legais, mediante cominações.

No corrente ano a CAESB esteve envolvida na elaboração de TACs para regularização dos parcelamentos denominados Sol Nascente, Por do Sol e Mestre D'Armas.

1.6. Gestão Ambiental dos Mananciais e Bacias de Interesse

Esta atividade busca construir um modelo de suporte à gestão ambiental e proteção dos mananciais utilizados pela empresa, bem como as demais bacias de interesse. Ele está distribuído em 7 eixos de atuação da CAESB:

- Articulação com órgãos ambientais e ministério público, com vistas à proteção dos mananciais da empresa e bacias de interesse;
- Participação em Conselhos e Comitês de Bacias para discussão de medidas de proteção e atuação institucional;
- Participação em grupos de trabalho para avaliação e análise de estudos ambientais elaborados por outras instituições;
- Avaliação Técnica sobre a implantação de empreendimentos particulares e governamentais em áreas de proteção ambiental ou bacias de interesse;
- Atualização e expansão de banco de informações ambientais georreferenciadas para suporte a projetos e decisões da empresa;
- Avaliação das vulnerabilidades dos mananciais para planejamento da atuação de proteção;
- Desenvolvimento de um índice que represente a sustentabilidade do uso e ocupação das bacias hidrográficas de interesse da empresa.

2. Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	(Código) Subtítulo da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construir edifício sede da Companhia	04	15.451.3000.1984.6066	0001	Concluída	Construída a 1ª etapa do edifício sede. Conclusão da 2ª etapa-Espaço Cultural Teatro Águas Claras.
Reformar área técnica do subsolo dos blocos D e E, e área de convívio do Centro de Gestão Águas Emendadas - CAESB	04	15.451.3000.3903.6067	0043	Andamento Normal	Executadas: instalações de salas com 107 m2, bloco D, c/vedação em DRYWALL, de área de convívio junto ao Bloco G; troca de piso, fechamento de vidro temperado, instalações elétricas/ dados, revestimento de carpetes, bicicletário, estacionamento para motos, calçada junto a auditório e instalados postes de sinalização de garagem.
Adquirir equipamentos para a Companhia	99	17.122.0100.3467.6062	0002	Concluída	Adquiridos 1.894 equip. diversos.
Contratar auditoria independente	20	17.122.0100.3983.6063	0045	Andamento Normal	Realizadas auditorias no 1º, 2º e 3º bimestres.
Contratar consultoria ambiental para a CAESB	99	17.122.0100.3983.6063	0046	Andamento Normal	Emitidas 18 O.S. para realização de estudos ambientais das quais 10 foram finalizadas; 01 cancelada e 01 suspensa.
Regularizar e desapropriar áreas no DF	06	17.122.3000.3932.6029	0044	Concluída	Regularizada a operação do sistema de abastecimento de água de Arapoanga e desapropriação realizadas.
Elab. proj. e apoiar serv. técnicos para o sist. de abast. de água em áreas rurais do DF	99	17.511.0122.4986.0002	0044	Concluído	Realizados: Censo, conscientização sanitária, apoio técnico, estudos, fiscalização e serv. de topografia.
Implantar sistemas de abastecimento de água nas comunidades rurais do DF	99	17.511.0122.7058.6049	0047	Concluída	Construídos 14.682m de redes e 06 UTI's.
Perfurar poços no DF e Entorno	99	17.512.0122.3574.6050	0008	Concluído	Perfurados poços profundos no DF e Entorno.
Concluir a duplicação da adutora M-Norte/Tag. Sul	99	17.512.0122.3590.0001	0013	Concluída	Construídos 1.100m de adutora e os trechos de travessia.
Adquirir e instalar hidrômetros no DF	99	17.512.0122.3662.6052	0048	Concluída	Adquiridos 38.248 hidrômetros e instalados 18.866 hidrômetros.
Implantar redes de água no DF	99	17.512.0122.3665.6053	0056	Concluída	Construídos 65.061m de redes de distrib. de água.
Recuperar e impermeabilizar os reservatórios RAP-TS1 e REL-TS1 - Taguatinga	03	17.512.0122.3904.0002	0014	Concluída	Recuperar e impermeabilizar os reserv. apoiado e elevado Tag. Sul.
Recuperar reserv. apoiado e elevado no Resid. I Santos Dumont da Vila Aeronáutica	13	17.512.0122.3904.6054	0010	Concluída	Concluída a recuperação dos 02 reservatórios apoiados e reformado o reserv. elevado.

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	(Código) Subtítulo da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Setorizar/adequar e substituir rede de água no Lago Sul	16	17.512.0122.3952.6055	0055	Concluída	Substituídos 151.995m de redes de distribuição de água.
Elaborar projeto básico do sistema de abast. de água de Águas Lindas de Goiás	9	17.512.0122.4986.0001	0016	Concluída	Projeto elaborado.
Elaborar projetos básicos para o sistema de abast. de água no DF	99	17.512.0122.4986.6031	0012	Concluída	Projetos para o SAA, elaborados.
Realizar revegetação de áreas de influência de obras de água e esgotos no DF.	99	17.512.0122.4986.6031	0013	Andamento Normal	Realizar projeto exec. diag. ambiental e plantio de 72.606 mudas no DF. Realizado o monitoramento e manutenção dos plantios.
Elaborar projetos e apoiar serviços técnicos para o sistema de abastecimento de água em áreas rurais do DF	99	17.512.0122.4986.6065	0040	Concluída	Realizados censo, conscientização sanitária, apoio técnico, estudos, fiscalização e serviços de topografia nas diversas comunidades rurais do DF. Projetos elaborados e serviços técnicos sendo apoiado.
Construir estação elevatória de água tratada Mestre D'Armas	06	17.512.0122.5714.0001	0057	Concluída	Construída obras civis. Fase de testes e ajustes operacionais.
Construir reservatório apoiado no bairro Mestre D'Armas	06	17.512.0122.5725.6078	0059	Concluída	Concluídos os reservatórios metálicos.
Automatizar estação de tratamento de água do sistema Pípiripau	06	17.512.0122.7006.0001	0019	Concluída	Realiz. automação da ETA Pípiripau.
Construir reforço da adutora de água bruta Torto/ETA Brasília	01	17.512.0122.7006.6033	0014	Andamento Normal	Construídos: 1ª etapa das estacas de fundação estrutura de apoio às adutoras; os 5 modelos de fundação e as 2 galerias; reforço de fundação da adutora.
Ampliar e melhorar a adutora de água bruta e implantar adutora de água tratada	05	17.512.0122.7006.15	0017	Andamento Normal	Implantado canteiro de obra Adquiridos materiais para a obra. Executado 3.200m de adutora. Obra parada, aguardando autorização para entrar na reserva biológica-REBIO.
Adquirir equip. e materiais para as obras do sistema da abast. de água no DF	99	17.512.0122.7007.6014	0049	Concluída	Adquiridos 129 equipamentos para o SAA.
Ampliar e melhorar a estação de tratamento de água Brasília	01	17.512.0122.7009.6064	0011	Andamento Normal	Construídos a estrutura de concreto da casa de química, e do prédio da subestação. Executados tubulação de água bruta da rede de drenagem e estruturas das flotadoras e flotores, parte da tubulação, drenagem e tubulação de entrada e saída. Subestação, casa de química, chegada de água bruta e pavimentação; reformados os filtros e prédio da administração. Concluída a colocação de 12 filtros LEOPOLD, a camada de suporte dos 12 filtros e do leito filtrante e comissionamento dos equip.
Implantar sistema de abastecimento de água em Águas Lindas	97	17.512.0122.7038.6030	0070	Concluída	Adquiridos e inst 120 cloradores para tratamento de água de poços profundos no SAA de Águas Lindas.
Implantar sistema de abast. de água tratada(EAT-LN2) e centro de reservação (RAP-TQ1) do Setor Hab. Taquari	18	17.512.0122.7058.6016	0061	Concluída	Construídos o reservatório e a elevatória.
Construir reservatório apoiado, RAP-VP1 para Vicente Pires e Samambaia	03	17.512.0122.7058.0390	0054	Concluída	Construídos o reservatório RAP-VP1.
Adequar/ ampliar sistema de abastecimento de água da penitenciária Papuda – 1º etapa	14	17.512.0122.7058.6034	041	Andamento Normal	Construídos 4.000m de rede de água, 03 poços artesianos perfurados. Execu. redes e cxs. de registros, alimentação de alta tensão para os poços profundos.
Implantar o sistema de abastecimento de águas das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia	12	17.512.0122.7058.6035	0050	Andamento Normal	Concluído o reservatório; obras civis e adutoras. Adquiridos equipamentos e instalados. Executado 350 km de rede de distribuição. Colocado em carga 6.000 ligações, e instaladas válvulas redutoras de pressão.

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	(Código) Subtítulo da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Implantar rede de água e adutora na ADE JK – 2ª e 3ª etapas	13	17.512.0122.7058.6036	0054	Concluída	Sistema implantado.
Implantar rede de água no Jardim Botânico – 1ª etapa	27	17.512.0122.7058.6037	0016	Concluída	Concluídos 16.800m de rede de água. Concluídas as caixas de válvulas e instalação das respectivas válvulas. Instalado o booster. Rede de gravidade recalque em pré-operação
Ampliar o subsistema de adução Taquari – 1ª etapa	99	17.512.0122.7058.6038	0017	Andamento Normal	Construídos 23.000m de adutora. Executada instalação de teste de painéis elétricos. Concluídos a montagem da bomba da EAT, trecho de recalque e interligado ao sistema da CAESB.
Construir redes coletoras de esgotos para atender o setor hospitalar e quadra 105 do Recanto das Emas e complementação das quadras SQSW e CLSW 300 – Sudoeste	15	17.512.0124.3669.0001	0026	Concluída	Construída 1.858m de rede pública; 340m de rede condominial.
Implantar redes de esgotos no Bairro Mestre D'Armas	06	17.512.0124.3669.6017	0018	Andamento Normal	Construídos 71.250 m de redes de esgotos.
Implantar redes de esgotos – 4ª etapa do Lago Sul	16	17.512.0124.3669.6017	0019	Andamento Normal	Construídos 57.475m de redes de esgotos.
Implantar redes de esgotos – 2ª etapa do Lago Norte (Ql's e QL's 07 a 12, 14 e 16)	18	17.512.0124.3669.6017	0020	Andamento Normal	Construídos 73.746 m de redes de esgotos.
Implantar sistema coletor de esgotos nas quadras 508 a 511- Recanto da Emas	15	17.512.0124.3669.0001	0051	Concluída	Construídos 21.834 m de redes de esgotos.
Construir a complementação da rede de esgotos na QL-12 – Península dos Ministros	16	17.512.0124.3669.6017	0021	Andamento Normal	Liberada a licença da obra Projetos readequados. Canteiro de obra. Concluídos 1.385m de rede pública e 1.552m de redes condominiais.
Implantar rede de esgotos no DF	99	17.512.0124.3669.6017	0062	Concluída	Construídos 20.194m de rede de esgotos.
Complementar rede de esgotos no setor G Sul - qds CSG 1 a 14, 16, 18 e 20.	03	17.512.0124.3669.6017	0063	Andamento Normal	Executado 2.500m de rede de esgotos.
Elaborar projetos para o sistema de esgotamento sanitário do DF.	99	17.512.0124.4985.6019	0053	Concluída	Elaborados: topográficos e geotécnicos; e de mobilização comunitária no DF.
Implantar estação de tratamento de esgotos sanitário Melchior	03	17.512.0124.5712.6077	0022	Andamento Normal	Obra concluída. Fase de pré-operação. Ajustes nos equipamentos eletromecânicos.
Implantar estação elevatória de esgotos na Expansão Oeste – Guará	10	17.512.0124.5715.0001	0031	Concluída	Construída a elevatória 10l/s; 534m de extravasor e 562m de linha de recalque.
Construir estação elevatória, linha de recalque do bairro Mestre D'Armas	06	17.512.0124.5715.6020	0023	Andamento Normal	Construídos concretagem, estrutura e alvenaria do barrilete do poço de sucção. Construídas as obras civis. Concluído o poço de segurança, obras civis e montagens mecânicas.
Construir estação elevatória 1B e 2 e linha de recalque da 4ª etapa do sistema coletor do Lago Sul	16	17.512.0124.5715.6020	0024	Andamento Normal	Implantado canteiro de obra; readequados os projetos; concluídos a escavação dos poços de sucção e concretado o fundo do poço de sucção da EE 1b. Construídos os poços, pilares e alvenaria da EE1B; a escavação do poço da elevatória 2 e concretado 3m de parede. Construídos os poços, cx. de barrilete, alvenaria da elev. QL 10.
Construir estações elevatórias de esgotos 3 e 5 e linha de recalque da 2ª etapa do Lago Norte	18	17.512.0124.5715.6020	0025	Andamento Normal	Construídas a estrutura e cobertura das est. elevatórias, concretado os poços de sucção. Concluídas as obras civis. Em fase de aprovação da construção do CCM. Aprovado o quadro e entregue para instalação.
Construir estação elevatória, linha de recalque do bairro Arapoanga	06	17.512.0124.5715.6020	0026	Andamento Normal	Projetos readequados. Concluída a concretagem, poço de sucção, poço de segurança e estrutura sobre o poço, as obras civis, montagem mecânicas e linha de recalque.

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	(Código) Subtítulo da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construir interceptor e estação elevatória para a Vila DVO	02	17.512.0124.5715.6020	0028	Andamento Normal	Elaborado projeto executivo, canteiro de obra e fundações. Concluídos a linha de recalque, interceptores, obras civis, montagens mecânicas, instalações elétricas e parte da urbanização.
Construir estação elevatória de esgotos e linha de recalque no Pólo JK	13	17.512.0124.5715.6020	0027	Andamento Normal	Concluída a escavação, concretagem do fundo e paredes do poço de sucção e 4.800m de linha de recalque; as obras civis; alvenaria e telhado da estrutura do poço de segurança e sobre o poço; a urbanização. Completada toda a grama. Colocado CCM, impermeabilizado o poço de segurança e concluído parte do sistema de aterramento.
Construir interceptores da 2ª etapa do sistema coletor de esgotos (QI's e QL's 07 a 12, 14 e 16)	18	17.512.0124.5716.6021	0029	Andamento Normal	Construídos 4.358m de interceptor de esgotos.
Implantar coletor tronco de esgotos no Complexo Penitenciário da Papuda	14	17.512.0124.5716.6021	0030	Andamento Normal	Construídos 5.920m de rede de esgotos.
Implantar estação elevatória e linha de recalque de esgotos nas quadras 508 a 511- R. da Emas	15	17.512.0124.7010.0001	0032	Concluída	Construída a estação elevatória e linha de recalque.
Implantação de redes de esgotos e interceptor na ADE Ág. Claras e N.Band.	20	17.512.0124.7010.6022	0065	Andamento Normal	Executados 500m de interceptor.
Implantar rede de esgotos para o Pólo JK	13	17.512.0124.7010.6057	0058	Concluída	Concluídos 18.257m de rede de esgotos.
Implantar rede de esgotos nas QR's 120, 121 e 122, remanejamento de rede na CL 118 e interceptor da Vila Aeronáutica à ETE Alagado	13	17.512.0124.7010.6042	0031	Paralisada	Construídos 10.953m de rede de esgotos.
Complementar a sistema coletor de esgotos e implantação do sistema de exportação de esgotos da cidade de Águas Claras	20	17.512.0124.7010.6043	0042	Andamento Normal	Implantado o canteiro de obra. Compra de Materiais de PVC. Concluídos levantamento topográfico para readequação do projeto básico; 6.000m de rede pública e 7.600m de ramais cond. Adquiridos materiais das linhas de recalque. Executados 3.050m de linha de recalque do Parque Águas Claras e 2.400m da linha de recalque de Águas Claras. Executados 500m de interceptor Águas Claras e 1.250m de emissário.
Implantar rede de esgotos e interceptor para o Itapoã	28	17.512.0124.7010.6046	0032	Andamento Normal	Iniciadas as obras de redes e ramais condominiais. Construídos 102.235m de rede de esgotos.
Implantar rede e interceptor de esgotos no bairro Arapoanga	06	17.512.0124.7010.6047	0033	Andamento normal	Implantado canteiro de obra. Construídos 58.530m de rede de esgotos.
Adquirir equipamentos e materiais para as unidades operacionais dos sistemas de esgotamento sanitário	99	17.512.0124.7011.6023	0051	Concluída	Adquiridos 02 equipamentos para o SEE.
Melhorias na estação de tratamento de Recanto das Emas	15	17.512.0124.7012.6024	0034	Andamento Normal	Concluída a reforma de 06 reatores anaeróbios e iniciado os serviços de implantação de sistema de flotação na LANC. Concluídas as obras civis da flotação na LANC; as montagens mecânicas, parte da mont. elétrica.
Melhorias nas estações de tratamento de esgotos Alagado e Santa Maria	13	17.512.0124.7012.6024	0035	Andamento Normal	Concluídas as obras civis, eletromecânicas e urbanismo das estações; a automação e iniciados os testes de pré-operação.
Melhorias na estação de tratamento de esgoto do Gama	02	17.512.0124.7012.6024	0036	Andamento Normal	Concluídos canteiro de obras, cercamento da área e entrega dos equip. para a estação de tratamento, e guarda corpos. Efetuado o revest. das cxs. de coleta dos reatores anaeróbios.

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	(Código) Subtítulo da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Melhoria na ETE São Sebastião	14	17.512.0124.7012.6024	0067	Andamento Normal	Executado melhoria 1 reatores, plantio de grama no talude das lagoas de maturação; cinta de concreto armado nas caixas de distribuição do efluente na etapa de disposição no solo. Substituído vertedor de 1 desarenadores e recuperada a calha de 1 parafusos do desarenador.
Melhoria na ETE Planaltina	06	17.512.0124.7012.6024	0068	Andamento Normal	Recuperados os taludes nas lagoas de maturação e facultativa 2, feita a limpeza da lagoa de maturação 1.
Complementação e melhoria na ETE Paranoá	07	17.512.0124.7012.6024	0069	Andamento Normal	Executado o canteiro de obra, locação de obra e limpeza e desmontagem de 1 reator.
Elaborar concepção de modelo institucional para gestão das águas de abastecimento público e manejo no DF e Entorno	99	17.512.3900.3995.0001	0067	Concluída	Elaborados trabalhos de proposição de modelo: marco regulatório; plano de metas e invest.; análise de viabilidade e apoio no gerenciamento da implementação do modelo e planejamento e cronograma de implementação
Elaborar projeto executivo de drenagem do braço do R. Fundo I – Lago Paranoá	01	17.512.3900.3995.6025	0037	Concluído	Entregue os relatórios nº 2, 3 e o relatório final.

3. Dados Estatísticos - 2004 a 2007

Dados Operacionais de Água

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007	Evolução 2004/2007 (%)
Nível de abastecimento de água	%	98,59	98,87	99,21	99,16	0,58
Número de ligações ativas	Unid.	390.982	408.051	434.060	459.286	17,47
Número de economias ativas	Unid.	652.577	682.344	719.621	757.436	16,07
Volume produzido	1.000m ³	190.430	197.893	205.264	220.490	15,79
Volume faturado	1.000m ³	146.339	150.201	156.554	161.163	10,13
Número médio de empregados próprios	Unid.	2.100	2.058	2.148	2.382	13,43
Índice de hidrômetração	%	99,84	99,89	99,86	99,82	0,02
Extensão de rede	Km	5.862	6.176	6.469	6.991	19,26

Dados Operacionais de Esgotos

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007	Evolução 2004/2007 (%)
Nível de esgotamento sanitário	%	91,53	92,69	92,80	92,98	1,58
Número de ligações ativas	Unid.	329.276	335.693	346.239	362.357	10,05
Número de economias ativas	Unid.	586358	604.259	624.535	649.583	10,78
Volume tratado de esgotos	1.000m ³	74.766	85.992	106.947	105.783	41,49
Volume faturado	1.000m ³	128.545	130.350	132.479	134.451	4,59
Índice de tratamento de esgotos	%	75,00	100,00	100,00	100,00	33,33
Extensão de rede	km	4.550	4.681	4.736	4.871	7,05

Dados Financeiros

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007	Evolução 2004/2007 (%)
Receita operacional de água	R\$1.000	272.700	344.694	390.546	420.260	54,11
Receita operacional de esgotos	R\$1.000	210.336	262.613	300.441	321.618	52,91
Receita operacional total	R\$1.000	484.672	609.519	694.012	752.333	55,23
Despesas de exploração	R\$1.000	415.758	471.036	557.913	583.047	40,24
Investimento com recursos próprios	R\$1.000	76.821	136.927	135.069	37.936	-50,62
Investimento Total	R\$1.000	137.891	191.024	213.677	140.200	1,67

4. Convênios Firmados com a União

Nº do Convênio Concedente (Funasa)	Objeto Convênio	Vigência (mês)	Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou Contas
1025/2004	Implantação de rede coletora de esgotos nas quadras QS 16 e CLS 16 – Riacho Fundo	24	263.937,16	Licitado. Aguardando assinatura do contrato.	Não

Nº do Convênio Concedente (Funasa)	Objeto Convênio	Vigência (mês)	Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou Contas
957/2004	Recuperação dos reservatórios RAP SO1, REL SO1, RAP SO3 e RAP SO4 – Sobradinho	24	999.012,85	Em licitação. Aguardando aprovação do edital.	Não
2260/2005	Implantação de rede de água nas quadras QN'S 100 pares – Samambaia	12	338.235,00	Licitado. Aguardando ordem de serviço.	Não
2261/2005	Implantação de rede de água e adutora no setor Placa da Mercedes	12	1.500.000,00	Em licitação. Análise das propostas de preços.	Não
2262/2005	Implantação de redes de esgotos no Centro Urbano e quadras 100 pares – Samambaia	12	936.656,00	Em licitação. Análise das propostas de preços.	Não
2263/2005	Implantação de redes de esgotos nas quadras QNR 03, e 04 da área perimetral – Ceilândia.	12	2.451.400,00	Aguardando liberação dos recursos da FUNASA.	Não

5. Diagnóstico

Ampliação e Melhoria na Prestação de Serviços à População

Atualmente, a CAESB atende 2,2 milhões de pessoas com serviços de abastecimento de água e 2,1 milhões com serviços de esgotamento sanitário, o que corresponde, respectivamente, a 99,16% e 92,96% da população do Distrito Federal. Esses índices, aliados aos 100% de tratamento de esgotos coletados, tornam a CAESB uma das companhias estaduais de saneamento básico de melhor performance no País.

O quadro apresentado a seguir ilustra a evolução da prestação dos serviços da CAESB, nos últimos nove anos.

Ordem	Indicadores	Unidade	Jan/99	Dez/2007
01	Número de ligações ativas de água	Unid	303.604	459.286
02	Número de ligações ativas de esgotos	Unid	259.995	362.537
03	Extensão de rede de água	Km	4.562	6.991
04	Extensão de rede de esgotos	Km	3.975	4.871
05	Volume produzido de água	1.000m3/mês	14.784	18.481
06	Volume faturado de água	1.000m3/mês	12.359	13.295
07	Volume faturado de esgotos	1.000m3/mês	10.759	11.151
08	Número de empregados próprios	Emp	2.723	2.382
09	Número de empregados terceirizados	Emp	1.787	67

Recursos da Caixa Econômica Federal

A CAESB assegurou com a Caixa Econômica Federal, recursos financeiros para grandes investimentos em saneamento básico e em agosto de 2007, foram contratadas operações de crédito da ordem de R\$ 142 milhões, destinados aos seguintes empreendimentos:

Programa de Desenvolvimento Institucional da CAESB (Recuperação de Reservatórios; Setorização/Substituição de Redes de Água; Micromedição e Macromedição);

Implantação de Sistema Centralizado de Automação e de Controle Operacional das Unidades dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário;

- Melhorias nas Estações de Tratamento de Esgotos Norte e Sul;
- Unidade de Gerenciamento de Lodo;e
- Sistema de Abastecimento de Água Contagem Paranoazinho.

Recursos do Programa de Aceleração do Crescimento PAC do Governo Federal

A CAESB assegurou com o Governo Federal, recursos financeiros do Programa de Aceleração do Crescimento PAC e em 2007, teve aprovado no Protocolo de operações a serem financiadas com recursos do Programa os seguintes empreendimentos:

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia;
- Implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água das localidades do Por do Sol e Sol Nascente;

- Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário das localidades do Por do Sol e Sol Nascente;
- Implantação do Sistema Produtor de Água do Corumbá Sul e do Rio São Bartolomeu.

Projeto Gratificação de Desempenho Corporativo-GDC

Dentre as perspectivas e objetivos traçados no Processo de Planejamento Estratégico da CAESB, está a implantação do Projeto Gratificação de Desempenho Corporativo – GDC, integrante do Programa de Remuneração Variável.

O pressuposto principal do Projeto estabelece que só haverá pagamento da GDC se a CAESB apresentar variação positiva do Resultado Operacional, apurado entre médias móveis de trimestres consecutivos.

A GDC considera as unidades organizacionais da empresa agrupadas em dois segmentos: Áreas de Apoio e Áreas de Execução.

O Projeto institui metas corporativas e setoriais. As metas corporativas valem para todas as unidades da empresa. As metas setoriais são específicas, estabelecidas para as superintendências que compõem as Áreas de Execução e são também influenciadas pelo trabalho das Áreas de Apoio.

Portanto, esta estratégia cria a necessidade de haver maior articulação e comprometimento entre as diversas unidades organizacionais da empresa, na medida em que o desempenho das Áreas de Execução condiciona o valor financeiro da GDC dos empregados lotados nas Áreas de Apoio.

O Projeto da Gratificação de Desempenho Corporativo – GDC é um sistema de avaliação que possui relação direta com os objetivos da Companhia e tem por finalidade estabelecer um mecanismo para reconhecer e premiar os esforços dos empregados, em função do resultado efetivo apresentado pelas unidades de trabalho, apurado em função do alcance de metas pré-estabelecidas.

O Projeto GDC tem por objetivos incentivar o aumento da produtividade, estimular continuamente o desempenho institucional, bem como contribuir para a melhoria do clima motivacional da Empresa.

Promoção de Educação Sanitária e Ambiental em Áreas Rurais do DF

Visando melhorar a qualidade de vida e a saúde da população, os habitantes das áreas rurais do Distrito Federal são beneficiados com a implantação de sistemas de abastecimento de água e com o Programa de Educação Sanitária e Ambiental; têm sido efetuadas pesquisas periódicas de áreas rurais habitadas e ainda não atendidas pela CAESB.

A CAESB, em 2007 atendeu comunidades com Educação Sanitária e Ambiental (visitando os domicílios de comunidades que já possuem sistema de abastecimento de água implantado, e também os de comunidades localizadas em área rural do DF que ainda não possuem sistema de abastecimento de água), realizando visitas domiciliares e beneficiando os habitantes de áreas rurais do Distrito Federal com informações úteis sobre doenças de veiculação hídrica, como construir fossas, sumidouros e cisternas e preservação do meio ambiente.

Capacitação para atender os Condomínios

A CAESB é responsável, de fato e de direito, pela exploração do serviço público de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) no Distrito Federal. No entanto essa responsabilidade de atendimento se restringe às áreas regularmente instaladas.

Existem, hoje, no DF, cerca de 500 condomínios informais que abrigam uma população de, aproximadamente, 545 mil habitantes, muitos dos quais construíram seus próprios sistemas de abastecimento de água. Desde 2003, a CAESB vem assumindo alguns sistemas existentes nessas áreas.

Numa primeira fase, a CAESB usa o sistema de abastecimento existente, ou seja, os poços já perfurados, avaliando o potencial de cada poço quanto a sua vazão e quanto à qualidade da água, fazendo as adequações mínimas necessárias com objetivo de atender os requisitos legais pertinentes.

Continuidade da Tarifa da Solidariedade

Em 17/10/2007 foi assinado o novo Convênio de Cooperação nº 01/2007, dando prosseguimento ao convênio anterior, que foi assinado, em março de 2002, entre o GDF e a CAESB, para ressarcimento dos valores referentes às contas de água e esgotos.

A Tarifa Solidariedade beneficia famílias cadastradas, no Programa, que consomem até 10 m³ de água/mês isentando-as do pagamento da tarifa de água e de esgotos. Perde o benefício à família que exceder o consumo de 10 m³.

Prestação de Serviços de Assessoramento Técnico

Dentre as perspectivas e objetivos traçados no processo de Planejamento Estratégico da CAESB, está a prestação de serviços de assessoramento técnico a outras empresas ou autarquias municipais de saneamento, buscando contribuir para o desenvolvimento do saneamento nacional e difundir suas ações operacionais de excelência, fora da Companhia. Dentro desse contexto foram firmados em 2007 os seguintes contratos de cooperação técnica:

- Contrato de Cooperação Técnica com a Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.
- Contrato de Cooperação Técnica com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP Abastecimento de Água Futuro do DF– Projeto Corumbá Sul, São Bartolomeu e Bananal.

Como vem sendo amplamente divulgado, a barragem do rio Corumbá, no empreendimento conhecido como Corumbá IV, além da geração de energia elétrica, terá papel importante no fornecimento de água para o Distrito Federal. Considerando o porte do sistema de captação e adução até as áreas a serem abastecidas no Distrito Federal está viabilizando junto ao Governo Federal recursos financeiros necessários para essa mega-obra.

Concomitantemente, conforme indicativos do Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do DF foi estudada também a alternativa de captação no Rio São Bartolomeu, com participação da iniciativa privada, segundo o novo modelo de participação público-privada, ou, ainda, em contratos de locação de ativos, entre outras possibilidades.

A CAESB tem tratado da questão do abastecimento de água do Distrito Federal com prioridade, sem ignorar as diversas possibilidades de promovê-la com a maior celeridade, tendo em vista ser uma ação estratégica a de garantir o abastecimento do Distrito Federal e alinhada com os objetivos de sua participação na região do entorno, trazendo saneamento, controle ambiental e desenvolvimento sustentável para todos os municípios dessa área.

Uma outra alternativa que vem sendo estudada pela CAESB, é o Sistema Bananal, que visa o acréscimo de 480 l/s ao Sistema de Abastecimento de Água do Distrito Federal.

Intensificada a ação de Responsabilidade Social

O exercício da responsabilidade social da Companhia é um dos alicerces do seu modelo de gestão e tem transformado a Caesb em uma empresa voltada para reduzir as desigualdades sociais, para a inclusão dos menos favorecidos e o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Este exercício é executado pela própria empresa, em seus próprios processos empresariais ou em parcerias com ONG's, por meio de programas voltados para a área de educação, esporte, artes, saúde e saneamento.

O que possibilitou tudo isso foi a criação de um Fundo Social e Ambiental, com recursos financeiros oriundos de uma parcela das multas aplicadas pela empresa por intervenções ilícitas em seus sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esses recursos já atenderam a mais de 50 projetos, durante o período de 2004 e 2007, beneficiando diretamente mais de 5.000 pessoas, entre crianças, adolescentes e pessoas da melhor idade. A seleção desses projetos é feita por meio de edital de chamada pública e a classificação é baseada em critérios objetivos, que avaliam a potencialidade do projeto em contribuir com a redução das desigualdades sociais e melhoria das condições ambientais.

A empresa mantém ainda diversos programas para seus empregados e terceirizados, assegurando as condições de segurança para o exercício do trabalho, desenvolvimento profissional, aumento da empregabilidade e melhoria da qualidade de vida.

Anualmente, a empresa publica o seu balanço social, onde poderão ser encontrados resultados mais detalhados a respeito do exercício da responsabilidade sócio-ambiental da empresa.

6. Perspectivas para 2008

Dando prosseguimento as perspectivas e objetivos traçados no processo de Planejamento Estratégico da CAESB, estão programados para serem implantados no ano de 2008 os seguintes projetos:

- Gratificação de Desempenho Gerencial – GDG, integrante do Programa de Remuneração Variável;
- Orçamento Real;
- Adequação de estrutura organizacional da CAESB, com orientação por processos;
- Avaliação da participação da CAESB no Mercado de Capitais.

12.3. CAESB PARTICIPAÇÕES

A CAESB Participações S.A. – CAESBPAR, sociedade de economia mista, subsidiária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, criada pela Lei nº 3.789 de 02/02/2006, tem por objetivo exclusivo a exploração de serviços de saneamento ambiental, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e seus respectivos subprodutos, bem como drenagem, recursos hídricos e meio ambiente, em qualquer de suas fases e processos, em todo território nacional e no exterior, exceto no Distrito Federal. Para a consecução de seus objetivos, a CAESBPAR poderá participar de outras sociedades na condição de acionista, cotista ou investidora.

Realizações

Administração de Pessoal da CAESB Participações S.A. – CAESBPAR

Programa de Trabalho da LOA: 17.122.0100.8502.6978

Etapa SAG nº 001

Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa Realizada
650.000,00	312.119,00	312.119,00	Empregados remunerados: 02

12.4. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB

A Companhia Energética de Brasília, foi criada pela Lei nº 4.545, de 10/12/64 e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16/12/92. A CEB é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e segue as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04/07/94.

A Lei nº 2.710, de 24/05/2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. A reestruturação foi aprovada pela Resolução nº 318, de 14/09/2005 – da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL do Ministério das Minas e Energia cuja estrutura empresarial foi consolidada na Assembléia Geral Extraordinária de 12/01/2006.

A organização societária da Companhia Energética de Brasília (Holding), possibilitou uma visualização do Grupo CEB e seus negócios. A reestruturação amplia a perspectiva desenvolvimentista adotada pela gestão atual e possibilita às regiões circunvizinhas ao Distrito Federal a geração de renda, por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios, e o conseqüente desenvolvimento da região do entorno.

Em 2007, após o ano de transição (2006), houve a efetiva implantação da maioria dos negócios da CEB, uma vez que as empresas consolidaram suas atividades e iniciaram a construção de bases sustentáveis para atendimento de seus objetivos, estágio que deverá ser alcançado no futuro próximo pelos empreendimentos que ainda estão em fase não-operacional como são os casos da Energética Corumbá III S/A e da BSB Energética S/A.

Principais objetivos:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de suas controladas e coligadas;
- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;
- Garantir competitividade e eficiência econômico-financeira;
- Modernizar a empresa de forma sistêmica; e
- Atuar de forma pró-ativa para manutenção e expansão de seus mercados.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da CEB (Presidente)	01	-	-	-	01
Requisitados Da CEB Distribuição	05	-	03	10	18
Estagiários	-	03	-	03	06
Total Geral	06	03	03	13	25

Realizações

1. Capital Social – Posição em dezembro de 2007

Quantidade de Ações (Mil unidades)

Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
4.576.432	4.607.026	9.183.458	100,00%

2. Processo de ajuste da Companhia – em andamento

Dando Continuidade ao processo de desverticalização e ajuste societário da Companhia Energética de Brasília, a direção da CEB Holding houve por bem manter processo rigoroso de recuperação sendo que, já em 2007, apresentaram reflexos na melhoria dos resultados da gestão.

O objetivo do rigoroso processo de ajuste nas despesas da Companhia teve continuidade, particularmente por intermédio da iniciativa de Implementação do programa de redimensionamento dos custos de empréstimo, serviços e outros, com o estabelecimento de ações destinadas a atingir as metas de redução de despesas da Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2007.

3. Programas e ações - 2007

Programa de Trabalho	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada	Valor Orçado	Valor Realizado
25.122.0100.8502.0025 -Administração de Pessoal da Companhia Energética de Brasília	001	Concluída	100 %	2.525.500,00	2.325.998,13
25.122.0100.8517.0024 - Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da Companhia Energética de Brasília	002	Concluída	100 %	3.020.500,00	1.797.687,19

Programa de Trabalho	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada	Valor Orçado	Valor Realizado
25.122.3100.8507.0003-Serviços e Material Para Iluminação Pública	003	Concluída	100 %.	38.449.000,00	25.263.128,65
25.122.4200.1131.0003-Aquisição de Móveis e Equipamentos	004	Concluída	100 %	315.000,00	103.922,00
25.752.4200.1132.0274-Investimentos em Participações de Empresas de Geração de Energia	005	Concluída	100 %	15.798.740,00	12.006.142,49
28.843.0001.9029.0004-Amortização e Encargo da Dívida Contratada	006	Concluída	100 %	30.299.500,00	20.118.579,62

Observação: A CEB utiliza o plano de contas do setor elétrico e que não contempla todas as fases de execução da despesa contidas no plano de contas da contabilidade pública.

4. Obras realizadas em parceria com a iniciativa privada e com a comunidade

Por intermédio da Energética Corumbá III, a CEB está construindo a Usina Corumbá III, localizada no município de Luziânia – GO. A Usina será concluída em fevereiro de 2009 e participa do empreendimento com 60% das ações o acionista privado Neoenergia. A CEB detém 37,5 % da Energética Corumbá III, que por sua vez, participa com 40% do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

Destaque-se que a Companhia também está participando da construção de PCHs nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por meio da BSB Energética S/A., cujo sócio privado detém 91% do empreendimento, restando para a CEB apenas 9% de participação acionária. As referidas PCHs serão concluídas em 2008.

5. Pessoal – Patrimônio Humano

A CEB busca promover meios de excelência do potencial humano tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais, para atingir a Missão da Companhia.

Está sendo preparado, em conjunto com as empresas do grupo, relatório onde serão estabelecidos os quantitativos necessários para realização de concurso público e contratação, bem como a qualificação do futuro quadro funcional, com a finalidade de atender às necessidades da Companhia. Destaque-se que no âmbito da CEB Distribuição S/A serão utilizadas as informações oriundas da “Empresa de Referência” adotada pela ANEEL no processo de Revisão Tarifária de 2007, como elemento norteador do dimensionamento do quadro de pessoal referenciado.

Dados Estatísticos

Investimento	2006	2007
Geração	6.447.133,32	12.006.142,49
Total	6.447.133,32	12.006.142,49

6. Perspectivas Empresariais para 2008

A Companhia continuará adotando medidas empresariais eficazes para alcançar o equilíbrio de suas operações. A expectativa é de que, nos próximos anos, as empresas controladas apresentarem melhores desempenhos, aumentando significativamente o repasse de recursos para a CEB Holding, uma vez que a CEB Participações S/A e a CEB Geração S/A terão aumentos de tarifa mediante contratos de longo prazo, em 2008 e 2009, da ordem de 50% e 49%, respectivamente. No âmbito da CEB Lajeado S/A, foram encaminhados pleitos à ANEEL, com boas possibilidades de sucesso, que também melhorarão os resultados dessa Companhia no futuro próximo.

Com relação a Corumbá Concessões S/A, há a expectativa de, nos próximos exercícios, serem produzidos resultados positivos. No que diz respeito a BSB Energética S/A e à Companhia Brasileira de Gás S/A (CEBGás), os desempenhos previstos, a médio prazo, causarão reduzidas repercussões na CEB Holding, seja pela dimensão do negócio (apenas 9% da Empresa BSB Energética S/A, que, por sua vez, tem participação em PCHs que entrarão em operação a partir de 2008), seja por conta da fase de implantação da distribuidora de gás, que iniciou, no segundo semestre de 2007, a comercialização de gás veicular, inicialmente apenas em dois postos de combustíveis, com perspectivas de geração de receita nos próximos anos. Ainda assim, é possível a previsão de que esses negócios serão auto-sustentáveis nos próximos exercícios, dispensando demandas para investimentos relevantes por parte da CEB Holding.

No que concerne ao investimento vinculado à participação na Energética Corumbá III (UHE Corumbá III), a Usina entrará em operação, em 2009, produzindo receitas e resultados auto-sustentáveis, restando aguardar a conclusão das obras para termos uma dimensão mais precisa desses componentes, assim como de sua contribuição para a CEB Holding.

É possível inferir, portanto, que a CEB Holding a partir de 2008, apurará resultados positivos sustentados e de forma crescente em todos seus negócios que estão em operação.

Quanto à dívida de longo prazo do acionista majoritário (GDF/CEB Holding) para com a CEB Distribuição S.A. (no montante histórico de R\$ 142,7 milhões), cujo pagamento foi definido pela ANEEL que deverá ser realizado a partir de dezembro de 2008, com quitação prevista para o ano 2012, considera-se que tal compromisso será honrado por intermédio de uma combinação das seguintes alternativas de fontes de recursos: alienação de ativos (imóveis) pertencentes à CEB Holding; recebimentos de pelo menos 40% de dividendos e juros sobre capital próprio produzidos pela CEB Distribuição S/A; e recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio gerados pelos demais negócios que compõem a CEB Holding.

Dessa forma, a Companhia continuará articulando um conjunto de ações pontuais que lhe permitirão superar, em médio prazo, os obstáculos pós-reestruturação societária e alcançar o equilíbrio empresarial desejado, sobretudo no âmbito da CEB Distribuição S/A.

12.5. CEB LAJEADO S.A

A CEB LAJEADO S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31/12/1999 e foi constituída em 22/02/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de parte da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado) que está localizada no Rio Tocantins, nos Municípios de Palmas e Miracema, no Estado do Tocantins com potência instalada de 902,5 MW, energia assegurada de 4.613.016 MWh/ano e é administrada pela Investco S.A.

A CEBLajeado é acionista da Investco, onde participa com 20% do Patrimônio Líquido, o que lhe dá direito de comercializar um bloco de energia equivalente a este percentual, gerada pela UHE no decorrer do exercício.

O prazo de duração do contrato de concessão compartilhada é de 35 anos, contado a partir de 16/12/1997.

Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados, sem vínculo efetivo	03	-	03
Estagiários	-	03	03
Total Geral	03	03	06

Observação: A CEBLajeado opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho de 06 profissionais. É importante acrescentar que foi encaminhado ao Governo do Distrito Federal, um Plano de Cargos, Carreira e Salário – PCCS, que uma vez aprovado, irá proporcionar a realização de concurso público para o preenchimento do quadro efetivo de pessoal.

Realizações

1. Composição do Capital Social

As ações ordinárias e preferenciais representativas do capital social da CEBLajeado estão totalmente integralizadas e distribuídas da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
CEB	82.013.911	100	-	-	82.014.213	59,9308
ELETOBRÁS	-	-	54.835.800	99,9995	54.835.800	40,0700
Amadeu Z. Neto	-	-	300	0,0005	300	0,0002
Sérgio F. Filho	-	-	02	0,0000	02	0,0000
Total	82.013.911	100%	54.836.102	100,00%	136.850.013	100,00%

A CEBLajeado, em conjunto com as empresas: Rede Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e EDP Lajeado Energia S.A., são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 59,93% (cinquenta e nove vírgula zero cinco por cento) do capital social da INVESTCO S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Miracema, Estado do Tocantins.

As empresas supracitadas, juntamente com a INVESTCO, fazem parte do consórcio denominado "Consórcio Usina Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luiz Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 – ANEEL e respectivos aditivos.

Este empreendimento, concluído em novembro de 2001, com um grande esforço da CEB, tem contribuído significativamente para a modicidade tarifária aplicada à população no Distrito Federal, considerando que o montante 885.975,853 MWh é vendido à CEB Distribuição S.A. por tarifa próxima a da energia comprada de usinas antigas.

No balanço da energia comercializada pela CEBLajeado, durante o exercício de 2007, sua parcela de energia assegurada, proveniente da Usina Hidroelétrica Luiz Eduardo Magalhães, atingiu o montante de 913.377 MWh. Esta energia foi vendida e entregue à CEB Distribuição S.A., conforme contrato de compra e venda de energia, celebrado entre as partes e eventuais sobras e déficits de energia, em relação à energia assegurada, foram liquidadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme mecanismos de procedimentos do Mecanismos de Realocação de Energia – MRE.

2. Evolução do Valor Adicionado

Evolução do Valor Adicionado

Descrição	Ano		
	2005	2006	2007
1 - Receitas			
Venda de Energia Elétrica	72.454	75.733	78.295
2 - Insumos Aquiridos de Terceiros			
Serviços de Terceiros	159	321	105

Descrição	Ano		
	05	04	07
Material			
Operações com energia elétrica (CCEE)	734	734	460
Custo de Uso da rede de Transmissão	7.684	8.733	9.291
Recursos Hídricos	-	3.346	2.850
Outros Custos Operacionais	07	10	34
	8.589	13.148	12.747
3 – Valor Adicionado Bruto (1-2)	63.865	62.585	65.548
4 - Retenções			
Depreciação	04	04	05
Amortização	08	5.887	5.887
	12	5.891	5.892
5 – Valor Adicionado Líquido Produzido (3-4)	63.853	56.694	59.656
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.393	5.938	7.039
Receitas Financeiras	456	438	2.300
	3.849	6.376	9.339
7 – Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	67.702	63.070	68.995
8 – Distribuição do Valor Adicionado			
Pessoal e Encargos	1.022	1.020	867
Impostos, taxas e contribuições	10.863	11.102	11.155
Arrendamento, Aluguéis e Juros	39.033	38.338	40.791
Juros sobre o capital próprio e Dividendos	11.868	10.429	12.535
Lucro retido / Prejuízo do Exercício	4.916	2.181	3.647
	67.702	63.070	68.995

3. Principais desafios

A CEBLajeado dará continuidade as ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

- Realizar ações conjuntas com os demais sócios da Usina Hidroelétrica Luis Eduardo Magalhães (Lajeado) para o equacionamento definitivo das pendências tarifárias junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, de forma a obter a autorização dos repasses dos custos incorridos e não reconhecidos na tarifa até o presente.
- Implementar na empresa o auxílio alimentação aos empregados em comissão, de forma buscar tratamento igualitário aos demais empregados do Grupo CEB;
- Trabalhar em conjunto com a CEB Distribuição S.A. para a homologação, pela ANEEL, dos termos aditivos ao Contrato de Compra e Venda de Energia, visando maximizar os resultados econômicos da empresa;
- Acompanhar junto ao Comitê de Política de Recursos Humanos – CPRH, órgão ligado ao Governo do Distrito Federal, a aprovação do PCCS da CEBLajeado.

12.6. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS

A Companhia Brasileira de Gás - Cebgas, constituída em 20/03/2001, é uma sociedade por ações de economia mista, autorizada pela Lei Distrital nº 2.518, de 10/01/2001, com a finalidade de distribuir gás natural canalizado com exclusividade a todo o Distrito Federal.

A constituição da Companhia realizou-se por intermédio das ações do Distrito Federal em vista da importância que o gás natural vem demonstrando em todo o mundo, como variável importante no desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, conciliou o preceito Constitucional, que estabelece como competência dos estados membros da Federação a distribuição de gás canalizado, com a necessidade de promover-se uma gestão empresarial para a distribuição de gás natural e com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

Associando-se à iniciativa privada através da BrasíliaGás S.A. e da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, o Distrito Federal através da Companhia Energética de Brasília, deu um passo definitivo na direção do suprimento de um energético diferenciado para o Distrito Federal.

Sua composição acionária está assim especificada:

Ações ordinárias correspondentes a 51% da CEB, 28% da Brasília Gás S/A e 21% da Gaspetro. As ações preferenciais correspondem a 62,50% da Brasília Gás S/A e 37,50% da Gaspetro.

O capital total da Companhia corresponde a 51% da Brasília Gás S/A, 32% da Gaspetro e 17% da CEB.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio	Total
	Com cargo em Comissão	
Servidores comissionados sem vínculo empregatício	01	01
Total Geral	01	01

Realizações

1. Ações empresariais e principais desafios

As questões afetas à logística de transporte do gás natural vêm sendo avaliadas em profundidade com os agentes do setor no país, com uma mobilização de esforços, que conta com a ação de todos os sócios da CEBGAS, incluindo o Governo do Distrito Federal – GDF, que tem feito gestões junto ao Ministério de Minas e Energia no sentido de buscar apoio para a iniciativa de se construir um gasoduto de transporte a partir do Gasoduto Bolívia Brasil – GASBOL, até o Distrito Federal.

Pelo fato de ainda não existir a distribuição de gás natural canalizado no Distrito Federal, a CEBGAS desenvolveu os estudos e as respectivas ações com vistas a avaliar e buscar operacionalizar as rotas tecnológicas viáveis para o transporte do gás natural para o DF, a saber:

Gás Natural Liquefeito – GNL: Por intermédio da GNL GEMINI Logística e Comercialização de Gás Ltda., uma sociedade formada entre a WHITE MARTINS, PETROBRAS e GASPETRO, de iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia – SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m³/dia de Gás Natural Liquefeito, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Álcool, além do Gás Liquefeito de Petróleo (Gás de Cozinha), de forma econômica para a população do Distrito Federal e para a CEBGAS.

Gasoduto de Transporte: Essa alternativa do gasoduto de transporte é a que dará a condição de operação definitiva para a CEBGAS, com a construção de toda a rede de distribuição de gás no DF. A CEBGAS está acompanhando o desenvolvimento do projeto de um gasoduto a ser operado pela Transportadora de Gás do Brasil Central - TGBC. O apoio a esse projeto é fundamental para a viabilização da obra através da obtenção dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, constituída por intermédio da Lei 10.438/ 2002.

2. Principais projetos de 2007

A CEBGAS deu um importante passo para a sua consolidação e seu desenvolvimento como concessionária de distribuição de gás canalizado do Distrito Federal, quando em 08/11/2007 iniciou suas operações distribuindo o Gás Natural para o segmento Veicular.

Além do início de suas operações, a CEBGAS desenvolveu outras ações com a finalidade de desenvolver a inserção do gás natural na matriz energética do DF, dentre as quais citam-se:

– Redução da Alíquota do ICMS para o Gás Natural Veicular como forma de reduzir o preço e tornar o gás natural competitivo;

– Celebração do contrato de compra e Venda do Gás Natural Liquefeito - GNL;

- Celebração do contrato de compra e venda do gás natural canalizado com a BR Distribuidora, com a capacidade de fornecimento de até 75.000 m³ / dia;
- Formação de mão-de-obra especializada para o setor de gás natural, em parceria com o SENAI – DF;
- Abertura de linha de crédito junto ao Banco de Brasília S.A. - BRB para o financiamento de Kit de Gás Natural para os taxistas;
- Realização de Seminários e Workshop sobre o Gás Natural para o Corpo de Bombeiros, DETRAN, SENAI;
- Viabilização do fornecimento do Gás Natural proveniente do Gás Natural Liquefeito – GNL, para o segmento Veicular.

3. Outras informações

Execução Orçamentária - 2007

Nº Etapa SAG	Programa de Trabalho		Quantidade	Valor Pago/Ano
	25.122.0100.8502.1163 - Administração de Pessoal			
0001	Pagamentos aos membros do Conselho Fiscal		03	R\$ 26.179,89
0002	Pagamentos aos membros do Conselho de Administração		05	R\$ 23.799,80
0003	Pagamentos a consultores		01	R\$ 46.227,46
0004	Encargos sociais Conselheiros e Consultores		09	R\$ 39.679,09
0005	Bolsa Estágio		01	R\$ 425,00
Total				R\$ 136.311,24
Nº Etapa SAG	Programa de Trabalho		Valor Pago/Ano	
0007	28.846.0001.9050.0017 - Ressarcimentos, Indenizações e Custo do Gás		R\$ 140.787,25	
Nº Etapa SAG	Programa de Trabalho		Valor Pago/Ano	
0006	25.122.0100.8517.0027 - Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais		R\$ 230.462,22	

4. Implantação do Sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás

Nº Etapa SAG	Programa de Trabalho	Valor Pago/Ano
0008	25.753.4200.7046.0001- Implantação do Sistema de Gás Natural	R\$ 28.442,00

12.7. CEB DISTRIBUIÇÃO S.A

A CEB Distribuição S.A. foi constituída em 12/01/2006. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia – MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão da CEB Distribuição S.A

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A CEB Distribuição S.A. é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB e tem por objeto:

- Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

- Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

- Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

- Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

- Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

Principais objetivos:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de seus clientes;

- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;

- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;

- Investir na capacitação e valorização de seu patrimônio humano;

- Modernizar a Empresa de forma sistêmica.

Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB	29	132	62	408	631
Requisitados	3	9	-	1	13
Fora do GDF					
Comissionados, sem vínculo efetivo	7	-	-	-	7
Conveniados	-	74	-	5	79
Estagiários	-	84	-	8	92
Subtotal (Força de Trabalho)	39	299	62	422	822
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	41
Total Geral	39	299	62	422	863

Realizações

1. Área de concessão

A área de concessão abrange todo o Distrito Federal, dividido em 29 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1km², e 766.472 clientes, representando um crescimento de 3,1% em relação a 2006. O consumo de energia cresceu 7,6% em relação a 2006 (3.989.428 MWh), atingindo 4.292.377 MWh.

2. Principais desafios e ações para superação

Reajuste tarifário

Em 26/08/1999, foi assinado o Contrato de Concessão nº 66/99, firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e a Companhia Energética de Brasília – CEB, hoje CEB Distribuição S.A.. Esse contrato tem por objeto regular a exploração do serviço público de

distribuição de energia elétrica da concessão de que é titular a citada concessionária. O mencionado contrato prevê, nas Subcláusulas Terceira e Quarta da Cláusula Sétima, a periodicidade anual do reajuste de tarifas de energia elétrica da concessionária, mediante aplicação de fórmula específica, conforme a Subcláusula Sexta da Cláusula Sétima.

O Reajuste Tarifário do CEB Distribuição, calculado pela ANEEL, para aplicação em 26 de agosto de 2007, resultou no percentual total de -3,22% sendo 1,01% econômico e -4,22% financeiro.

Dentre os componentes econômicos de maior relevância para o reajuste esta negativamente, a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, com -2,35% de participação sobre o total, e positivamente esta a compra de energia proveniente de Itaipu Binacional representando 2,05%. Entre os componentes financeiros que mais impactaram as tarifas foram a CVA em processamento, que representa -1,14% do IRT 2007 e a reclassificação da subclasse Residencial Baixa Renda com -2,95% do IRT 2007.

Reposicionamento Tarifário	CEB Distribuição S/A – 2006		CEB - 2007	
1-Total de Custos da Parcela "A"	551.700	63,46%	R\$ 567.534.331,05	61,15%
1.1 - Compra de Energia	374.619	67,90%	R\$ 408.435.797,31	71,97%
1.2 - Encargos Setoriais	112.224	20,34%	R\$ 94.758.871,41	16,70%
1.3 - Transporte de Energia	64.857	11,76%	R\$ 64.339.662,33	11,33%
2 - Total de Custos da Parcela "B"	317.635	36,54%	R\$ 360.593.739,16	38,85%
Receita Requerida	869.335	100%	R\$ 928.128.070,21	100,00%

Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" - CVA

A CVA foi criada pela Portaria Interministerial nº 25, de 24/01/2002. Destinada a registrar as variações, ocorridas no período entre reajustes tarifários, dos valores dos itens de custo da Parcela "A".

O saldo da CVA é definido como o somatório das diferenças, positivas ou negativas, entre o valor do item na data do último reajuste tarifário da concessionária de distribuição de energia elétrica e o valor do referido item na data de pagamento, acrescida da atualização pela Taxa Selic.

CVA 2006: gerou um montante de R\$ – 22.926.221,54 nos componentes financeiros com representatividade no IRT de 2006 de -2,64%.

CVA 2007: referente ao período de 26 de julho de 2006 a 25 de julho de 2007 incorreu em um montante de R\$ -10.585.247,11, representando -1,14% no reajuste tarifário de 2007. Este fato tem como principais justificativas a redução da Conta de Consumo de Combustível – CCC com a devolução de R\$ 15.763.571,29 aos consumidores via tarifa representando -1,70% no reajuste e a Rede Básica no valor de R\$ -6.617.182,14 representando no reajuste da CEB -0,71%.

O "saldo a compensar do ano anterior" teve uma participação no reajuste de 2007 de 0,28%, ou seja, um montante de R\$ 2.597.704,51.

3. Obras e serviços no Sistema Elétrico de Distribuição em 2007

Rede de Distribuição Subterrânea de até 15 kV

- 8,83 km de rede subterrânea de dutos;
- 278 caixas subterrâneas de A.T/B.T.;
- 24,13 km de circuitos instalados;
- Foram executadas nove subestações de 13,8/0,38/0,22 kV, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 19.000 kVA de potência instalada.

Rede de distribuição aérea de até 15 kV

- 1.307 postes;
- 86,33 km de redes de distribuição de energia elétrica;
- 1.285 kVA monofásico e 10.177,5 kVA trifásicos instalados em 227 transformadores;
- Foram ligadas 10.200 unidades consumidoras.

Obras de melhoria no Sistema de Distribuição de 15 kV

- Recondutoramento do circuito 0807;
- Construção de Rede de Distribuição Urbana – RDU de AT 13,8 kV compacta para atender ao Setor de Múltiplas Atividades Sul.

Obras de Expansão e Iluminação Pública - IP

- Remanejamento de rede de AT/BT ao longo da DF – 290 para possibilitar a implantação de rede de IP;
- Rede de AT/BT no pistão sul de Taguatinga para atender a obra de IP no local;

- Construção de rede aérea para atender a IP na via entre as QNO 08 e 14 em Ceilândia.

Subtransmissão

- Ampliação da subestação Águas Claras com a implantação de um bay com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01 banco de capacitores de MVAr;
- Ampliação da subestação Monjolo com a implantação de um bay com transformador de 32 MVA em 138 KV, 07 novas saídas de circuitos alimentadores em 15 KV e 01 banco de capacitores de MVAr;
- Implantação da subestação Sudoeste composta de 02 transformadores de 32 MVA na tensão de 138 kV, 02 bay's de transformador e 02 bay 's de linha subterrânea, tensão de 138 kV;
- Instalação das LD's - linhas de distribuições subterrâneas em 138 kV compostas de dois trechos: 1) - Subestação Brasília Norte x Subestação Sudoeste e 2) - Subestação Samambaia (FURNAS) x Subestação Sudoeste , compreendendo cada linha uma distância de 3,2 km, com capacidade de transportar 160 MVA, cada linha;
- Instalação da LD - linha de distribuição subterrânea em 138 kV interligando a Subestação Brasília Norte à Subestação Sudoeste, compreendendo uma distância de 3,7 km, com capacidade de transportar 160 MVA;
- Construção do sistema de drenagem da subestação Santa Maria;
- Construção da Bacia de Contenção de óleo da oficina mecânica da subestação Brasília Norte;
- Contratação do serviço de reforço das bases das estruturas metálicas da subestação Brasília Norte.

4. Execução Orçamentária

Programa de Trabalho	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada	Valor Orçado	Valor Realizado
25.122.0100.8502.1165- Administração de Pessoal da CEB Distribuição S.A	001	Concluída	100 %	145.057.000,00	144.774.996,00
25.122.0100.8517.0127- Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Distribuição S.A	002	Concluída	100 %	124.997.000,00	84.376.885,00
25.122.0228.8504.0095 - Concessão de Benefícios aos servidores da CEB Distribuição	003 e 010	Concluída	100 %	6.002.000,00	5.887.188,00
25.131.3200.8505.0962 - Publicidade e Propaganda da CEB Distribuição	004	Concluída	100 %	1.930.000,00	108.214,00
25.752.4200.6065.0004- Aquisição de Energia Elétrica de Energia para o Distrito Federal	005	Concluída	100 %	992.105.474,00	912.631.170,00
28.843.0001.9029.0003 - Amortização e Encargos da Dívida Pública Contratada – Externa	006	Concluída	100 %	144.657.526,00	144.131.740,00
25.752.4200.1131.0002 - Infra-estrutura Operacional da CEB Distribuição	007	Concluída	100 %	18.299.000,00	12.916.381,00
25.752.4200.1133.0314 - Implantação e Melhoria das Estruturas de Distribuição de Energia Elétrica	008	Concluída	100 %	115.730.000,00	69.118.070,00
25.752.4200.1134.0002- Implantação e Melhoria do Sistema de Comercialização da Distribuição de Energia Elétrica	009	Concluída	100 %	12.600.000,00	6.947.194,00

Observação.: A CEB Distribuição utiliza o plano de contas do setor elétrico.

5. Dados Estatísticos

Mercado Consumidor

Classes	Nº de Consumidores *			Consumo Gwh		
	2005	2006 *	2007	2005	2006 *	2007
Residencial	632.661	646.067	673.322	1.508	1.174	1.704.565
Industrial	1.653	1.591	78.414	131.95	103	1.303.064
Comercial	79.195	79.171	9.021	1.174	906	524.677
Rural	8.801	8.910	3.985	97	72	246.186
Poder Público	3.844	3.873	1.464	459	361	236.930
Iluminação Pública	19	19	202	212	160	164.437
Serviço Público	198	213	19	217	176	108.284
Próprio	52	51	47	5	3	4.236
Subtotal	726.423	739.895	766.472	3.803	2.955	4.292.377
Suprimento à CELG	3.3				1.7	1.704.565
Total				726.423	739.895	1.303.064

Compra de energia

Fornecedor	Físico		Financeiro	
	Energia		Valor	
	Quantidade MWh	Participação (%)	Quantidade (R\$)	Participação (%)
Itaipu	968.584,000	19,38	84.728.169,37	19,96
Proinfa	48.877,190	0,98	8.649.587,74	2,04
CCEAR (ACR)	2.420.886,076	48,43	164.148.292,06	38,67
Corumbá IV	665.760,000	13,32	89.367.188,56	21,05
Lajeado	885.975,850	17,72	76.866.189,97	18,11
Investco	8.668,840	0,17	752.010,21	0,18
Total	4.998.751,960	100,0	424.511.437,91	100,0
Mix de Compra - R\$/MWh	84,92			

6. Patrimônio Humano

Promover meios de excelência do potencial humano tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais, para atingir a Missão da Empresa.

Principais Projetos de 2007

- Desenvolvimento de 128 ações de treinamento com 2183 participações/ano;
- Curso Eletricista Autônomo;
- Seminário Técnico 2007;
- Especialização Uso Racional de Energia;
- Curso e divulgação da Norma Regulamentadora nº 10;
- Formação de Atendentes (Grandes Clientes e Call Center);
- Seminários sobre Aterramento e Equipamentos nas Instalações Elétricas de BT, Correntes Harmônicas e Campos Elétricos e Magnéticos;
- Projeto Luz das Letras;
- CIPA CEB: No dia 25/09/2007, tomaram posse os representantes das CIPAS Leste, Oeste, SIA e Pirâmide, para a gestão 2007/2008. Entre as atribuições das CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), estão incluídas: despertar o interesse dos empregados pelos assuntos ligados à prevenção de acidentes e doenças do trabalho, Divulgar aos trabalhadores informações relativas a segurança e saúde no trabalho, elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho e promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes.

Participação nos eventos:

- FEIEE: Feira da Indústria Elétrica e Eletrônica;
- Treinamento de preparação dos juízes para atuação no 2º Rodeio Nacional de Eletricistas;

A área de segurança juntamente com o treinamento estudou novas práticas de trabalho, visando atender as exigências legais de segurança e saúde no trabalho a luz da nova NR10. Com o objetivo principal de ter uma meta: zero de acidentes. A conformidade da NR10, aprovou junto a diretoria colegiada as seguintes ações:

- Curso básico indicado pela NR10 para todos empregados que atuam no SEP (sistema elétrico de potência) da CEB e prestadoras de serviços;
- Aquisição do uniforme resistente ao fogo – RF;
- Aquisição do cinto de segurança tipo pára-quedista juntamente com talabarte e trava quedas para os empregados que atuam no SEP;
- Dispositivos para ancoragem da linha viva;
- Equipamentos de resgate de eletricista acidentado nos sistemas aéreos e subterrâneos;
- Solicitação à área responsável para adequação das normas para contemplar pontos de aterramentos temporários.

Assistência aos empregados

São realizados diversos atendimentos, dentre os quais destacam-se:

- Avaliação Psicológica;
- Disponibilização de Empregados para o SRH;
- Acompanhamento Psicossocial;

- 56 profissionais contratados por meio da Associação de Portadores de Necessidades Especiais – CETEFE;
- 179 atendimentos psicossociais realizados após o exame periódico;
- 45 atendimentos domiciliares aos empregados afastados pelo INSS realizados;
- 48 atendimentos psicossociais realizados;
- 51 atendimentos psicossociais hospitalares realizados;
- 09 atendimentos psicossociais realizados com famílias de empregados;
- Atendimento de solicitação de verbas rescisórias: 4 atendimentos realizados;
- 04 atendimentos psicossociais funeral/falecimento realizados;
- 14 atendimentos emergenciais realizados;
- Seleção de estagiários com a realização de 121 entrevistas e contratação de 97 estagiários;
- Por demanda da área Procuradoria Jurídica, foi contratada uma consultora externa, especialista em psicologia organizacional, com o objetivo de melhorar o clima interno e fortalecer as relações pessoais no ambiente de trabalho;
- Campanha de Saúde – foram aplicados 389 questionários e as principais demandas dos colaboradores foram: 75% solicitaram ações quanto a alimentação saudável e 74% academia de ginástica;
- Campanha Educativa de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST: Ministrada uma palestra acerca do tema e distribuídos 123 cartilhas do Ministério da Saúde e 500 folders, entre os participantes, com participação de 193 colaboradores;
- Campanha de doação interna de sangue em parceria com o Hemocentro de Brasília com a participação de 41 colaboradores, sendo que 33 estavam aptos para a doação de sangue. Foram distribuídos folderes e cartazes informativos. Em decorrência do sucesso da primeira campanha, foi agendada uma segunda campanha que alcançou um resultado de 26 doações. Esse fato reflete a atuação da CEB como uma instituição com responsabilidade social ao ceder seu espaço e ao apoiar o exercício de cidadania de seus servidores.
- Campanha do Glaucoma realizada em parceria com o Hospital de Olhos Santa Lúcia, Instituto Brasiliense de Olhos e Instituto de Saúde de Olhos de Brasília, quando foram atendidos 383 colaboradores;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT –
- Campanha de Vacinação Antigripe: aplicadas 915 vacinas. Esta ação vem reduzindo em média 8,2% no índice de absenteísmo do quadro de colaboradores da Companhia;
- Campanha de Luta contra a AIDS em parceria com o Grupo Arco-Íris (Associação Brasiliense de Combate a AIDS) quando foram atendidos 42 colaboradores;
- II Campanha de Avaliação Nutricional com participação de estagiárias do Curso Técnico de Nutrição com a participação de 268 colaboradores;
- Orientação Nutricional - Atendimento e acompanhamento nutricional aos empregados da CEB e seus dependentes, totalizando: 122 atendimentos;
- Pesquisa qualitativa dos restaurantes da CEB com os seguintes resultados: Restaurante do SIA: bom; da Pirâmide: bom; da 904 sul: regular;
- Pesquisa Lanche Matinal participaram da pesquisa 375 colaboradores;
- Supervisão de 530 lanches por dia verificando a padronização e o horário de entrega;
- Exame Médico Periódico: 602 empregados concluíram o exame e 58 não fizeram;
- Criada comissão paritária entre a CEB e Sindicato, para analisar o atual Plano de Cargos e Salários e realizar proposta de efetivação de um novo plano;
- Elaborado relatórios para a realização de concurso público e a contratação de pessoal, com a qualificação específica com a finalidade de atender às necessidades da Companhia adequando-se às exigências do Ministério Público – MP e à Empresa Referência estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;
- Realizadas pesquisas salariais com o intuito de disponibilizar informações relevantes sobre descrição de cargos, benefícios, salários praticados no mercado e legislação de interesse;
- Realizado o planejamento do processo de Reestruturação Organizacional da CEB D contendo: adequação da estrutura organizacional a realidade do setor elétrico; descrição das atividades das áreas; adequação dos valores das funções gratificadas; composição das equipes nas novas áreas;

- Revisão das Normas de Recursos Humanos para a certificação ISO 9001.

Incentivo Educacional

Modalidade	Benefícios			Custo (R\$)		
	2005	2006	2007	2005	2006 *	2007
Mestrado	-	1	1	-	3.334	10.312,32
Pós-Graduação	10	1	12	31.197	15.249	47.617,53
Graduação	160	11	94	892.706	564.538	463.161,63
Línguas	15	133	18	7.790	13.297	25.296,16
Curso Técnico	7	18	7	10.129	9.093	5.040,80
Formação Regular	-	16	1	-	14.430	850,00
Total	192	15	133	941.823	619.942	552.278,44

Treinamentos

Tipo de Treinamento	Ano	Verba Prevista (R\$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	PHT	Custo (R\$)
Externo	2005	565.583,96	183	357	18.033	552.469,96
	2006	241.000,00	124	159	-	175.040,88
	2007	284.971,80	92	141	-	229.015,17
Interno	2005	339.233,31	163	4.187	42.217	555.621,11
	2006	464.981,25	233	3.501	39.336	446.754,78
	2007	500.366,40	166	4.577	-	444.030,43

Número de acidentes e dias perdidos

Característica	2005		2006		2007	
	Acid.	Dias perd.	Acid.	Dias perd.	Acid.	Dias perd.
Origem Elétrica	01	02	01	02	03	66
rajeto	06	134	02	137	-	-
Típicos	17	594	11	313	10	218
Doença Ocupacional	01	-	-	199	-	-
Total	25	730	14	651	13	384

Indicadores gerenciais de acidentes de trabalho CEB

Ano	Taxa de frequência	Taxa de freqüência
2005	4	260
2006	7,19	212
2007	8,28	233

Projeto Menor Aprendiz

Em 19/12/2000 foi aprovada a Lei Nº 10.097 que obriga os estabelecimentos de qualquer natureza a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional.

Visando o cumprimento de determinação judicial, a CEB DISTRIBUIÇÃO, optou pela modalidade convênio para contratação desses aprendizes. Foram visitadas 3 (três) instituições que prestam o serviço menor aprendiz nas empresas. Nessas visitas procurou-se considerar qual instituição era mais carente de instalações, financeiramente e principalmente que apresentassem jovens com maior risco social e menor recurso financeiro. Foi constatado que as obras sociais Jerônimo Candinho tinham os pré-requisitos estipulados além de terem uma vasta experiência na área e parceria com um amplo contingente de empresas. Foram entrevistados 47 menores e 23 foram contratados. Antes de começar a trabalhar na empresa os menores passaram por 36 dias de treinamento na Instituição Jerônimo Candinho;

Uma reunião foi feita com todos os gerentes com o intuito de esclarecer o que é o Programa Menor Aprendiz e tirar dúvidas acerca deste;

Os menores passaram por um treinamento no SRH, onde foram abordados temas como: conduta nas relações de trabalho, relação interpessoal, vestimenta etc.

7. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

7.1. Fatos relevantes

A CEB Distribuição, no cumprimento de seu papel de integrador das múltiplas faces da sociedade, em prol do desenvolvimento sócio-econômico da região em que atua, expresso na promoção e implementação de projetos sociais, nas obras de melhoria e ampliação de sistema de distribuição elétrica e iluminação pública, entre outras iniciativas, buscou o cumprimento de suas metas, a despeito das dificuldades conjunturais, conforme destacado abaixo.

A CEB venceu pela terceira vez o IASC, Índice ANEEL de Satisfação do Cliente. A empresa foi apontada como a melhor distribuidora de energia do Centro-Oeste. A intenção do IASC é estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias por meio da opinião dos clientes. O levantamento é feito a partir da aplicação de questionários aos clientes de cada empresa. Os temas abordados são: Satisfação, Confiança, Fidelidade, Qualidade Percebida e Valor Percebido.

A CEB foi contemplada com a Medalha Eloy Chaves. O prêmio foi criado em 1980 pela Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE. O objetivo é reconhecer a atuação das empresas de energia elétrica de todo o Brasil que são destaque na prevenção de acidentes de trabalho. São contempladas as concessionárias que tenham registrados os menores índices de acidentes.

A CEB Distribuição S.A. através do Programa CEB Solidária e Sustentável, criado em março de 2001, vem consolidando sua imagem de Empresa socialmente responsável, se identificando como parceira na luta por melhor destino da nossa sociedade, contribuindo para a compreensão dos graves problemas sociais e ambientais e atuando para equacioná-los, bem como promover a incorporação à ética empresarial do cuidado com o meio ambiente executando projetos de grande alcance social e ambiental. A consolidação de ações que visem à integração da sociedade em prol de seu próprio desenvolvimento é uma forma de a CEB Distribuição S.A. retribuir a confiança a ela conferida pela sociedade ao longo desses trinta e nove anos de existência.

São priorizadas na empresa as ações que visem à diminuição das disparidades sociais, fomentando atividades econômicas que gerem emprego e renda, educação básica e/ou profissionalizante, cultura, saúde, esportes, educação ambiental, conservação, preservação e recuperação do meio ambiente. Tais ações devem, sempre que possível, ser realizadas em parceria com organismos da sociedade que venham ao encontro dos objetivos estabelecidos pela Empresa.

O Programa CEB Solidária e Sustentável, além de incorporar projetos já existentes no âmbito da Empresa, sempre busca novos projetos e expande sua abordagem de forma sistêmica, a fim de que seu alcance seja ampliado e o maior número possível de colaboradores - internos e externos, individuais e institucionais possam fazer parte desse mutirão em prol da melhoria da vida. Esses projetos estruturadores por natureza, contribuem com o crescimento humano de pessoas oriundas das classes menos favorecidas, no convívio social, na oportunidade de inclusão no mercado de trabalho e no exercício de seus direitos de cidadãos. A atuação da CEB Distribuição com um projeto de inserção e reinserção social, denominado "Gente de Sucesso", que foi implementado em parceria com o Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania - INTEGRA e com a Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal - VIJ, trata da melhoria das condições de crianças em situação de risco social e extremamente precária, proporcionando-lhes o desenvolvimento de virtudes morais, intelectuais e espirituais, bem como o acesso aos meios necessários, que lhes assegurem saúde, lazer e estudos, do ensino básico à faculdade ou escola técnica. Já o Programa Luz das Letras tem como objetivo promover o engajamento social, por meio da alfabetização, de pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar o ensino formal e/ou não puderam avançar os seus estudos, de forma a possibilitar o desenvolvimento das suas habilidades e competências.

7.2. Perspectivas empresariais para 2008

No ano de 2007 a Companhia adotou medidas de redução de despesas operacionais e financeiras que repercutiram positivamente nos apontamentos contábeis deste ano. De fato, o resultado apurado em 2007 (R\$ 80 milhões), reflete a efetividade de tais iniciativas, uma vez que foram honrados praticamente todos os compromissos com fornecedores, renegociados e liquidados passivos que tiveram vencimento no exercício, reduzindo a dívida em cerca de R\$ 53 milhões. Por outro lado, houve um bom desempenho na gestão do caixa, posto que as despesas com as verbas indenizatórias decorrentes dos Programas de Desligamentos Voluntários foram cumpridas, assim como alocados os recursos próprios demandados pelo plano de investimentos.

Em 2008, dar-se-á continuidade a essas ações, assim como outras iniciativas que estão exigindo períodos de concretização que transcenderam o presente exercício. A principal delas refere-se a desmobilização de parcelas de seus ativos e à renegociação dos seus passivos mais onerosos. Em linha com essa orientação, será viabilizada a alienação do imóvel ocioso localizado na SGAS 904 (antiga sede da CEB), cuja preparação iniciou-se em 2007, para que sejam obtidos recursos que serão aplicados em melhorias no sistema de distribuição, otimização do capital de giro e liquidação de dívidas. Também será dada continuidade à renegociação, com Furnas, da dívida da ordem de R\$ 211 milhões de reais, para que seus custos e prazo de pagamento sejam adequados à nova realidade do mercado financeiro e à efetiva capacidade de pagamento da CEB Distribuição S.A.. A referida negociação foi objeto de atenção durante todo ano de 2007 e atingiu um estágio que certamente ensejará sua conclusão em 2008.

Há ainda, um conjunto de eventos relevantes que terá início em dezembro de 2008 e se encerrará em dezembro de 2012: a CEB Holding encaminhará os aportes de capital para CEB Distribuição S.A. determinados pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 958/2007 com valor histórico total da

ordem de R\$ 142,7 milhões. Sem dúvida, os citados eventos constituirão importantes reforços financeiros para aceleração da recuperação da Companhia que já se encontra em curso.

Paralelamente adotar-se-á como referência atualizada, o nível de custos da Empresa de Referência, paradigma adotado pela ANEEL para fixação das tarifas, que emergirá do processo de revisão tarifária da CEB Distribuição S.A., que será concluído em agosto de 2008. A propósito, a tarifa de fornecimento da Companhia é uma das menores do País, razão pela qual, todo empenho está sendo aplicado para que no referido processo de revisão sejam contemplados os adequados ajustes que resultem numa tarifa justa que permita as condições imprescindíveis para prestação dos serviços que cabem a CEB Distribuição S.A., nos níveis que são dela exigidos pela sociedade e pelo órgão regulador.

Dessa forma, a sustentabilidade dos resultados alcançados em 2007 está sendo perseguida para os próximos exercícios com base nas alternativas elencadas, que se traduzem em perspectivas empresarialmente factíveis.

A CEB contribui efetivamente para que o DF seja a unidade da federação de melhor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, promovendo 100% de universalização do fornecimento de energia elétrica no DF.

12.8. CEB GERAÇÃO S.A

A CEB GERAÇÃO S.A., Sociedade Anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei n.º. 2.710, de 24/05/2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei n.º. 10.848, de 15/03/2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º da Lei n.º. 9.074, de 07/07/1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei n.º. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado “drop down”, aprovado pela Resolução 593, de 30/10/2002.

Por meio da Resolução Autorizativa n.º 318/2005 de 14/09/2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12/01/2006.

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta a propriedade dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando o combustível Óleo Diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

A Companhia Energética de Brasília – CEB, celebrou o contrato de concessão n.º. 65/1999-ANEEL com a União em 26/08/1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília – CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12/01/2006, composta pela UHE Paranoá com a potência de geração instalada de 30 MVA e Usina Térmica Brasília com potencia de geração a óleo diesel de 10 MVA.

A CEB GERAÇÃO é composta por 03 Diretores, sendo que o Diretor Geral, estatutariamente, é o Diretor Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília – CEB.

Força de Trabalho

Colaboradores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	10	10
Comissionados, sem vínculo efetivo		-	-	01	-	01
Estagiários		-	-	-	03	03
Total Geral		-	-	1	13	14

Observação: A CEB Geração opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho composta por 11 profissionais. É importante acrescentar que foi encaminhado e aprovado junto ao GDF, um Plano de Cargos, Carreira e Salário – PCCS, que irá proporcionar a realização de concurso público para o preenchimento do quadro efetivo de pessoal.

Realizações

1. Empreendimentos

Embora a Usina Térmica de Brasília e Usina Hidroelétrica do Paranoá tenham iniciado suas atividades nos anos de 1960 e 1961, respectivamente, pode-se afirmar que após a segregação da Companhia Energética de Brasília, a operação comercial da CEB Geração iniciou formalmente no dia 12/01/2006.

UHPA – Usina Hidrelétrica do Paranoá

- Localização: Área Especial Barragem do Paranoá - Paranoá/DF
- Início da operação comercial: janeiro de 2006
- Potência instalada: 30 MVA UHE Paranoá
- Energia assegurada: 13 MW médio/annual
- Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: Subsidiária Integral CEB Holding

UTE – Usina Térmica de Brasília

- Localização: SIA - Área Especial de Serviços Públicos -Trecho 04 Lote A
- Início da operação comercial: Janeiro de 2006
- Potência instalada: 10 MVA UTE Brasília
- Energia assegurada: 2,7 MW médio/anual
- Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: Subsidiária Integral CEB Holding

2. Composição do Capital Social

As ações ordinárias nominativas sem valor nominal estão totalmente integralizadas na Companhia Energética de Brasília, sendo a referida empresa subsidiária integral da CEB Holding.

3. Realizações da CEB Geração para o Distrito Federal

O Objeto Social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paranoá e Térmica, e por outros empreendimentos de geração que vier a participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, para o que pode constituir ou participar de outras sociedades, na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

A empresa desempenha importante papel na Sociedade do Distrito Federal, vez que controla o nível do Lago Paranoá, contribuindo com o paisagismo da cidade, regula as cheias, à jusante da Barragem, tem cunho histórico por ter sido construída juntamente com Brasília e ainda apresenta lucro que, transferido para a Companhia Energética de Brasília – CEB, contribui positivamente para alavancar seus investimentos, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja o de ser um vetor do desenvolvimento do Distrito Federal.

A CEB Geração, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica do Setor Elétrico Brasileiro, mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor: CCEE, ONS, ANEEL, Associações de Classe, Fundações, MME, comercializadoras e empresas de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre primar pela qualidade e transparência para a mesma e, conseqüentemente, para a Sociedade.

4. Evolução do valor adicionado

Considerando a condição de subsidiária integral da CEB Holding, não se faz necessário apresentar o valor adicionado.

5. Principais desafios

A CEB Geração dará continuidade às ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

- Implementar na empresa o auxílio alimentação aos empregados em comissão, de forma a buscar tratamento igualitário aos demais empregados do Grupo CEB;
- Acompanhar junto ao Comitê de Política de Recursos Humanos – CPRH, órgão ligado ao Governo do Distrito Federal, a aprovação do Concurso Público da CEB Geração;
- Realizações de leilões públicos para venda de energia garantida da térmica com spread sobre o PLD;
- Atividades conjuntas com os demais diretores do grupo CEB, para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
- Apoio a CEB nos assuntos institucionais do grupo em especial os relacionados ao poder concedente e as associações de classe;
- Estruturação para se habilitar a prestar serviços de representação das empresas geradoras de energia pertencentes ao grupo CEB;
- Participação ativa nas ações do Governo do Distrito Federal para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
- Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa.

12.9. CEB PARTICIPAÇÕES S.A. – CEBPar

A CEBPar foi criada de acordo com a Lei Distrital nº. 1.788, de 27/11/1997-GDF, sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB, regida pela Lei nº. 6.404/76, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, com sede e foro na cidade de Brasília-DF. Com a atividade operacional de compra e venda de participações acionárias ou cotas de outras empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados, iniciou sua atividade operacional em 13/01/2006.

Por meio do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração, com a transferência das respectivas concessões e reestruturação societária da Companhia Energética de Brasília - CEB, aprovada pela Resolução Autorizativa nº. 318, de 14/09/2005, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Companhia passou a deter a participação de 17,5% no Consórcio CEB/CEMIG, relativo à Usina de Queimado e ficando responsável pela comercialização da energia elétrica produzida pela referida usina no montante de sua cota-parte.

A CEBPar participa também de outro empreendimento de geração de energia elétrica como acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da UHE Corumbá IV, com aproximadamente 2% do seu capital.

A CEBPar, além dos investimentos em geração de energia, ainda possui ações da Capital Telecom. Criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações tinha como premissa básica a utilização da infra-estrutura de distribuição de energia da CEB Energética. Porém, o processo de desverticalização do grupo CEB impediu essa prática. Essa lei veio determinar a segregação das atividades, transferindo os ativos de distribuição que seriam disponibilizados como matéria prima no negócio da Capital Telecom para a CEB Distribuidora, impedindo a sua utilização por qualquer outra empresa do grupo empresarial CEB. Assim sendo em 2007 a CEBPar deu início a um processo de extinção de Capital Telecom, processo este que ainda não está concluído.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados Órgãos do GDF	-	-	-	01	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	-	-	02	-	02
Diretores	-	-	-	02	02
Estagiários	01	-	-	-	01
Total Geral	01	-	02	03	06

Realizações

1. UHE Queimado

Localização: entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá - DF

- Valor do empreendimento em (R\$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006)
- Início da operação comercial: abril de 2004
- Potência instalada: 105 MW
- Energia assegurada: 508.080 MWh/ano
- Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A.
- Participação da CEB Participações no empreendimento: 17,5%

2. Corumbá IV

- Localização: Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO.
- Valor aproximado do empreendimento em (R\$ Mil): 790.000
- Início da operação comercial: abril de 2006
- Potência instalada: 127 MW
- Energia assegurada: 665.760 MWh/ano

3. Programas e ações alocados no orçamento de 2007

Execução Orçamentária (até setembro - 2007)

Programa de Trabalho	Estágio	Etapa Realizada	Autorizado	Executado
25.122.0100.8502.1161 - Administração de Pessoal da CEBPar	Concluída	100 %	865.398,00	816.241,31
25.122.0100.8517.0123	Concluída	100 %	1.460.127,00	2.621.599,84

Programa de Trabalho	Estágio	Etapa Realizada	Autorizado	Executado
Manutenção de Serviços Administrativos da CEBPar				
25.122.0228.8504.0091 Concessão de Benefícios aos Servidores da CEBPar	Cancelada	-	17.133,00	Cancelado
25.131.3200.8505.0960 Publicidade e Propaganda da CEBPar	Cancelada	-	70.000,00	Cancelado
25.752.4200.6065.0001 Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Par	Concluída	100 %	1.154.349,00	730.326,59
Receita Fonte: 51	Concluída	100 %	4.800.00,00	6.592.670,39

Observação: A CEB Participações S.A., utiliza o plano de contas do setor elétrico que não contempla todas as fases de execução da despesa contidas no plano de contas da contabilidade pública.

4. Avaliação do Desenvolvimento da Unidade em 2007 e Perspectivas para 2008

A CEB Participações atuou de forma a cumprir com seus compromissos de execução orçamentária em 2007, visto que suas receitas são em sua totalidade originárias de recursos próprios.

– As despesas referentes à Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEB Participações S.A. incluem, além dos custos com despesas de manutenção e operação rotineiras da UHE Queimado, a quitação de uma despesa do período de implantação deste aproveitamento hidrelétrico. Esta dívida foi quitada em sua totalidade em julho de 2007 com o Consórcio Brasileiro Queimado, responsável pela construção do empreendimento.

Conforme acordo com a Companhia Energética de Brasília–CEB, a CEB Participações S.A. incorporou parte dos custos de pessoal referente aos vencimentos de um dos diretores que acumulam cargos de diretorias nas duas empresas. Estes custos fazem parte da execução orçamentária com a Administração de Pessoal da CEB Participações.

– Toda a receita da CEB Participações é proveniente em sua maior parte de um contrato bilateral cuja tarifa é negociada livremente no mercado nacional por meio de chamada pública em jornais de grande circulação e em sites especializados nesta matéria. As distribuidoras de energia elétrica por sua vez têm sua tarifa regulada diretamente pela ANEEL.

A tarifa praticada pela CEBPar foi de R\$ 78,00/MWh, representando um aumento de 52% em relação aos preços de 2006. A receita da empresa foi complementada com a liquidação das sobras de energia pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE no valor de R\$190.546,65.

Os programas de trabalho referentes à Concessão de Benefícios aos Servidores e Publicidade e Propaganda da CEB Participações que contemplavam o pagamento de auxílio refeição e uma campanha publicitária em conjunto com a Companhia Energética de Brasília e as demais empresas colegiadas, foram cancelados. Estes programas já foram excluídos da programação orçamentária de 2008. Os demais programas de trabalho permanecem em vigor e foi incluída uma ação de investimento para aquisição de novos equipamentos de informática, automóvel e mobiliário.

Em 2008 a CEB Participações espera um aumento em sua receita de aproximadamente 57% em relação a 2007, devido ao fato de que a energia proveniente da UHE Queimado ter sido negociada no 1º Leilão de Energia Nova promovido pelo Governo Federal com preços superiores aos negociados anteriormente nos contratos bilaterais, com prazo de duração de 30 anos.

13. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES

A Secretaria de Saúde, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, teve sua estrutura aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, e reestruturada pelo Decreto nº 28.011, de 30/05/2007, passando a exercer suas atribuições com as seguintes Unidades Administrativas e competências:

- Fundo de Saúde do Distrito Federal – Administrar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros para o atendimento das ações e serviços de saúde à população do DF, na busca da eficácia, eficiência e efetividade governamental;
- Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos Humanos – Administrar políticas de programa de transplante; prover órgãos e tecidos seguros e de qualidade para população do Distrito Federal;
- Unidade Administrativa Geral – Coordenação, supervisão, execução e controle das atividades de: administração, contabilidade, finanças, material e engenharia, propiciando os recursos necessários para, em consonância com as demais áreas, contribuir com a excelência na prestação dos serviços de assistência à saúde;
- Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Analisar a situação de saúde da população do DF e seus determinantes, bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção dos agravos e de controle, em consonância com os princípios do SUS;
- Subsecretaria de Atenção à Saúde – Adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do DF, em todos os níveis de complexidade, em acordo com os princípios preconizados pelo SUS;
- Subsecretaria de Programação, Regulação, Avaliação e Controle – Coordenar, regular, avaliar e controlar as políticas de saúde, bem como instrumentalizar os gestores e técnicos na tomada de decisão, visando a melhoria da qualidade de vida da população do DF;
- Subsecretaria do Fator Humano em Saúde – Definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução, coordenação e controle das atividades relacionadas à gestão de pessoal, a partir da promoção de medidas de valorização e aprimoramento dos servidores, visando melhoria de qualidade na prestação dos serviços à população.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.0050 - Nº da Etapa no SAG: 0003

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		575	5.985	889	16.109	23.558
Requisitados	Órgãos do GDF	15	359	1	29	404
	Órgãos do Governo Federal	16	427	7	231	681
	Governo Estadual/Municipal	-	5	1	-	6
Comissionados sem vínculo efetivo		304	-	-	-	304
Contratados temporariamente		-	-	-	550	550
Residentes		-	-	-	774	774
Celetistas		-	-	4	1.282	1.286
Conveniados		-	76	-	-	76
Estagiários		-	-	-	50	50
Subtotal (Força de Trabalho)		910	6.852	902	19.025	27.689
(+ Cédidos para outros órgãos)		21	93	50	180	344
Total Geral		931	6.945	952	19.205	28.033

Quadro Demonstrativo da Despesa de Pessoal

Programa de Trabalho na LOA	Média Mensal	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
10.122.0100.8502.0050 - Administração de Pessoal da SES	25.926	660.556.918	659.785.284	656.926.526
10.128.0400.2011.0001 – Concessão de Bolsas Estudo a Médicos Residentes da SES	600	26.003.552	21.601.469	21.573.575
09.272.0001.9004.0015 - Pagamento de Inativos e Pensionistas da SES	6.414	5.025.390	5.020.377	5.020.377
	1.353			
Total		691.585.860	686.407.130	683.520.478

Quadro Demonstrativo de Servidores da SES

Carreira	Cargo	Quantidade Prevista	Quantidade Existente	Nº. de Vagas
Médica	Médico	5.138	4.129	1.009
Enfermeiro	Enfermeiro	2.000	1.630	370
Cirurgião Dentista	Cirurgião Dentista	403	275	128

Carreira	Cargo	Quantidade Prevista	Quantidade Existente	Nº. de Vagas
Assistência Pública à Saúde do DF	Especialista em Saúde	1.300	984	316
	Técnico em Saúde	15.890	12.433	3.457
	Auxiliar de Saúde	4.179	2.979	1.200
-	Inspetor de Atividades Urbanas	-	185	-
-	Técnico de Desenv. Agropecuário	-	1	-
-	Auxiliar de Desenv. Agropecuário	-	1	-
-	Auxiliar de Laboratório	-	23	-
-	Técnico de Atividades Culturais	-	2	-
Administração Pública	Analista de Administração Pública	-	86	-
	Técnico de Administração Pública	-	529	-
	Auxiliar de Administração Pública	-	290	-
Total		28.910	23.547	6.480

Observação: O quantitativo previsto está de acordo com a Lei nº. 3.716, de 09.12.2005.

Realizações

1. Atenção à Saúde

Quadro Demonstrativo da Despesa com Atenção à Saúde

Ação	Realizações	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
Atenção Primária				
Assistência Integral à Saúde do Neonato	35.846 consultas	1.265.726	318.672	182.668
Assistência Integral à Saúde Criança	1.117.107 consultas	1.212.575	432.572	409.057
Assistência Integral Saúde Mulher	490.209 cons. ginecológicas	510.000	329.708	320.508
Assistência Integral Saúde Adulto	1.350.784 consultas	1.200.000	167.979	167.979
Assistência Integral Saúde Idoso	5.398 consultas	1.070.000	571.634	498.366
Saúde em Família	2.712 Famílias Atendidas	8.290.348	989.452	702.595
Saúde da População Penitenciária				
Assistência à Saúde da População Penitenciária	6.500 Atend. Médicos	1.092.634	20.986	4.900
Internação Domiciliar				
Atenção voltada à Intern. Domiciliar	167 Internações	841.600	225.300	142.329
Saúde Bucal				
Atenção à Saúde Bucal	224.026 consultas	2.393.818	517.082	70.900
Saúde Mental				
Atenção à Saúde Mental	80.203 consultas	3.176.359	2.928.840	2.168.772
Nutrição				
Promoção Saúde Materno-Infantil	64.487 consultas	301.855	21.155	20.962
AMH Níveis Secundário/ Terciário	2.205.932 cons. especializ.	123.663.926	111.641.441	89.670.442
Saúde do Trabalhador				
Desenvolvimento de Ações de Apoio à Saúde do Trabalhador	-	1.374.543	22.159	13.481
Órtese e Prótese				
Fornecimento de Órtese e Prótese Ambulatorial	2.938 pacientes atendidos	1.500.000	1.366.943	1.286.481
Oncologia				
Prevenção, controle do câncer e assist. oncológica	35.253 consultas	11.500.000	11.498.032	11.186.111
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/DF				
SAMU/192	492.275	9.794.438	8.136.878	5.227.116
Enfermagem				
Assistência Médico-Hospitalar Níveis Secundário/Terciário	2.205.932 consultas especializadas	123.663.926	111.641.441	89.670.442
Serviço Social				
Atendimento aos Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social	1.690 pessoas assistidas	300.000	232.500	232.500
Assistência Farmacêutica				
Aquisição e Distribuição de Medicamentos Excepcionais e Aquisição de Materiais Médico-Hospitalar	adquiridos diversos materiais médico-hospitalar, cirúrgico, odontológico e ortopédico.	121.488.517	114.536.727	99.152.358
Assistência Especializada				
Manutenção de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais	27 contratos mantidos	48.560.781	46.979.267	36.187.551
Apoio Diagnóstico				
Assistência Médico-Hospitalar Serv. Níveis Secundário/Terciário	2.205.932 cons. especializadas	123.663.926	111.641.441	89.670.442

1.1 Atenção Primária

1.1.1 Saúde do Neonato

- Visitas às Unidades Neonatais com o fim de verificar a realidade das diversas unidades neonatais da rede SES, quanto à situação de material, equipamentos e pessoal;
- Reuniões periódicas com as chefias das Unidades Neonatais para discutir os problemas e encontrar soluções no âmbito das diversas unidades neonatais da rede SES; desenhar o perfil das Unidades de Cuidados Intermediários (UCIN`s); alojamento conjunto e enfermaria de método "canguru", com a finalidade de regularização de leitos.
- Reuniões com diversos setores com o fim de definir o fluxo de atendimento ao RN cardiopata.
- Curso de Protocolos de Regulação e Assistência ao RN criticamente enfermo com a finalidade de divulgar e discutir os mecanismos de regulação e atenção ao RN gravemente enfermo.
- Desenvolvimento de parceria com a ESCS com o objetivo de desenvolver o Curso de Especialização em Neonatologia.
- Desenvolvimento de parceria com a CODER com o objetivo de desenvolver cursos de alcance multiprofissional na área neonatal, tais como: reanimação neonatal; inserção de catéter venoso por PICC, etc.
- Censo de pessoal da área neonatal para estabelecer o real quadro de pessoal da rede SES envolvida no atendimento do recém-nascido, com a finalidade de nortear a melhor distribuição de acordo com a demanda e capacidade instalada.
- Desenvolvimento do "Protocolo de Utilização de Antibiótico nas Unidades Neonatais" com a finalidade de fomentar o uso criterioso e racional de antibióticos, visando redução de custos e principalmente a resistência bacteriana.
- Reuniões com a Gerência de Infecção Hospitalar e todas as CCIH`s para conhecer o perfil bacteriológico das diversas unidades neonatais e estabelecer procedimentos comuns padronizados e uniformes, frente ao aparecimento de surtos infecciosos.
- Gestões junto à Coordenação de Neurocirurgia com o fim de resolver o problema dos recém-nascidos que necessitam de tratamento neurocirúrgico.
- Gestões junto à Coordenação de Oftalmologia com o fim de estabelecer o fluxo para investigação e acompanhamento da retinopatia da prematuridade.
- Gestões junto à Coordenação de Obstetrícia com o fim de melhorar a integração entre as áreas neonatal e obstétrica.
- Estruturação do atendimento pós-hospitalar visando o adequado acompanhamento do paciente após a alta e também estabelecer um fluxo para os pacientes crônicos.

1.1.2 Saúde da Criança

1.1.2.1. Implementação de Comitês de Prevenção e Controle do Óbito Infantil e Fetal

- Articulação com a DIVEP para melhoria do funcionamento do Comitê Central, no sentido de agilizar a distribuição das DOs e organização dos dados e indicadores de mortalidade fetal e infantil;
- Avaliação dos óbitos por diarreia para definição de estratégias de intervenção no surto sazonal dos meses de frio seco (junho a setembro);
- Visita a Secretaria Municipal de Recife/PE, com o objetivo de conhecer o sistema de vigilância ao óbito infantil e acompanhamento da criança de risco;
- Reunião com todos os Comitês regionais para avaliar as atividades desenvolvidas, implementar ações e para preenchimento dos questionários referentes a Pesquisa Nacional sobre Comitês de Mortalidade Infantil do Ministério da Saúde;
- Reinício do Projeto de parceria com a Casa de População e Desenvolvimento – UnB, para qualificação do Comitê de Mortalidade incluindo reuniões com o Departamento de Estatística da UnB para informatização das Fichas de Investigação;
- Elaboração e discussão da máscara em Epi-Info das fichas de investigação dos óbitos com a participação dos alunos da ESCS e da UnB no sentido de criar instrumento para análise dos dados;
- Orientação a alunos da ESCS sobre investigação de óbitos na regional de saúde de Samambaia;

- Elaboração junto ao Ministério da Saúde do projeto para implementação de Comitês de Mortalidade Infantil do DF;
- Parceria com o Ministério da Saúde para realização da pesquisa sobre os Comitês de Mortalidade Infantil do Centro-Oeste – realização da 1ª etapa e elaboração de projeto para a 2ª etapa.

1.1.2.2. Redução de internações por Doenças Diarréicas e Infecção das Vias Aéreas Superiores

- Gestão continuada junto à Farmácia Central, para garantir SRO e medicação para tratamento das IVAS;
- Articulação com a DIVEP e o NIAB para aumentar a vigilância às diarreias agudas nos meses de maio a setembro;
- Projeto de intervenção nas Doenças Diarréicas com a participação da DIVEP, Coordenação de Pediatria e Coordenadores do PAISC;
- Encaminhamento de relatório da situação dos óbitos por diarreia para a SAS e diretorias regionais da Ceilândia, Samambaia e Núcleo Bandeirante;
- Quatro (4) atualizações para Médicos e Enfermeiros no manejo de doenças diarréicas agudas e tratamento ambulatorial e hospitalar e quatro (4) atualizações para Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Enfermagem no manejo de doenças diarréicas agudas;
- Reunião com a regional da Ceilândia, para discutir óbitos por diarreia da regional e outros indicadores com desempenho abaixo do esperado no sentido de melhorar a assistência às crianças naquela regional.

1.1.2.3. Redução do nº de RN de risco e baixo peso ao nascer

- Priorização nas investigações dos óbitos deste grupo pelo Comitê de Mortalidade, com discussões dos fatores determinantes e medidas de intervenção em todas as reuniões dos Comitês;
- Participação no “Curso de Regulação das UTIs neonatal e infantil”;
- Gestão junto ao NAISM para melhoria do pré-natal;
- Gestão junto aos coordenadores dos PAISC regionais, para organização da assistência aos RNs (ambatório do 7º dia), segundo orientação do Manual de Assistência à Saúde da Criança nas suas Regionais.

1.1.2.4. Aumento da prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo até o sexto mês de vida mantendo até os dois anos de idade ou mais, juntamente com a alimentação complementar

- Reuniões com a diretoria e técnicos da regional do Paranoá e gestão junto a regional de saúde de Samambaia, para a implantação da “Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC”, no Hospital do Paranoá e no Hospital Regional de Samambaia;
- Capacitação para técnicos do Paranoá na IHAC – preparação dos facilitadores.
- Capacitações em “Aconselhamento em Amamentação” e “Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC” para médicos e residentes da pediatria e obstetrícia dos hospitais de Ceilândia, Brazlândia, Gama, Asa Sul, Asa Norte, Taguatinga, Sobradinho e Planaltina;
- Quatro (4) capacitações em Amamentação para 60 médicos residentes de pediatria e obstetrícia da regional da Asa Sul;
- Campanhas na mídia para doação de leite humano com aumento da coleta para 100 litros, no total de 18 entrevistas para rádio e TV;
- Iniciada a avaliação da situação atual dos Bancos de Leite Humano;
- Iniciada a implantação das Unidades Básicas Amiga da Amamentação – IUBAAM na regional de Taguatinga;
- Participação no “II Seminário sobre a Política Nacional de Aleitamento” – Ministério da Saúde;
- Comemoração da “Semana Mundial da Amamentação” na primeira semana do mês de agosto com o tema “Amamentação na primeira hora, proteção sem demora”, em referência ao Passo 4 da IHAC;
- Avaliação pelos coordenadores do PAISC, PAISM e BLHs, do Passo 4 da IHAC em todos os hospitais da rede com maternidade;
- Comemoração do “Dia Nacional de Doação de Leite Humano” em 1º de outubro, com participação e homenagem da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano e Ministério da Saúde aos Bancos de Leite Humano do Distrito Federal-DF;

- Capacitação em Aconselhamento em Amamentação para os alunos do 3º ano da ESCS.
- Visita técnica às regionais de Paranoá e Samambaia (para implantação da IHAC), além de Brazlândia e Planaltina;
- Treinamentos da IHAC em dois hospitais Amigos da Criança e em Samambaia para posterior credenciamento;
- Elaboração de relatório sobre a situação dos BLHs do DF por solicitação do Ministério Público;
- Elaboração de relatório sobre a situação da IHAC no DF por solicitação do Ministério da Saúde;
- Elaboração de projeto para aquisição de equipamentos para os BLHs do DF pelo SOMASUS/MS;

1.1.2.5. Garantia de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento para toda criança até 6 anos de vida

- Distribuição da nova “Caderneta de Saúde da Criança - MS” para os hospitais da rede SUS e particulares;
- Seis (6) capacitações para médicos e enfermeiros na nova caderneta e uma (1) capacitação para a rede privada;
- Capacitação em serviço dos auxiliares de enfermagem da sala de acolhimento dos centros de saúde das regionais de: Sobradinho, Gama, Taguatinga, São Sebastião, Planaltina, Paranoá, Asa Norte, Asa Sul, Recanto das Emas e Riacho Fundo.

1.1.2.6. Garantia da continuidade do Programa de Triagem Neonatal

- Reuniões com representantes do gestor do Serviço de Referência em Triagem Neonatal - SRTN/HBDF para discutir área física e recursos humanos da sala de recepção de amostras do Teste do Pezinho e adequação das necessidades materiais e de recursos humanos do laboratório de Triagem Neonatal;
- Acompanhamento do Processo para aquisição dos reagentes;
- Participação na Oficina de Atenção Básica e Doença Falciforme – Ministério da Saúde;
- Supervisão técnica nos Centros de Saúde, Berçários e Maternidades;
- Reunião com a gerência de Enfermagem para atualizar orientações do PTN, como coleta precoce e maior participação da enfermagem;
- Participação no Congresso Latino Americano de Triagem Neonatal com apresentação de trabalho científico;
- Visita técnica à APAE (São Paulo) e NUPAD (Minas Gerais).

1.1.2.7 Outras Atividades

- Consultoria ao Ministério da Saúde no “Projeto de Vigilância ao Óbito Infantil no país”.
- Visita a 13 cidades do estado de Goiás e 4 cidades do estado de Mato Grosso do Sul com o objetivo de implantação da vigilância ao óbito infantil no Centro-Oeste – projeto do Ministério da Saúde;
- Redefinição do projeto de parceria das “Classes Hospitalares” nos hospitais da SES após reuniões com a Secretaria de Educação;
- Reuniões com a Secretaria de Educação para iniciarmos projeto de parceria na “assistência às crianças portadoras de necessidades especiais”;
- Participação no “Seminário: Nascer e Crescer Saudável – Um Compromisso do DF”;
- Discussões técnicas sobre o Projeto de Ambulatório Multidisciplinar para crianças com Síndrome de Down e outras necessidades especiais com as diretorias regionais da Asa Sul e Asa Norte, Genética do HBDF/HRAS e a coordenação do futuro Hospital de Especialidades da ABRACE/SES-DF;
- Participação em Curso de Gerência de Projetos ministrado pela ENAP para gestores do SUS;
- Reunião com a DRS/Paranoá sobre a reorganização da assistência à criança no Centro de Saúde;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do NAISC;
- Elaboração de projeto junto ao Ministério da Saúde para capacitação em Síndrome de Down.

Metas Alcançadas

- Redução nos indicadores de mortalidade infantil e taxa de internação, sobretudo por DDAs e IRAs, abaixo dos índices nacionais;
- Várias capacitações em Aleitamento Materno, Caderneta da Criança, AIDPI e Manejo das DDAs;
- Avanço na implementação do Comitê de Mortalidade Infantil incluindo assessoria à Pesquisa do Ministério da Saúde e parceria com a UnB;
- Detecção precoce de casos de hipotireoidismo, fenilcetonúria e hemoglobinopatia dentro dos índices internacionalmente esperados;

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta de nomeação da chefia do NAISC;
- Mudanças administrativas e de espaço físico na SES/DF com instalações temporariamente precárias;
- Irregularidade na dispensação de reagentes para a Triagem Neonatal além de dificuldades no processo de informatização e de realização dos exames no Laboratório por carência de pessoal;
- Descontinuidade no fornecimento dos insumos mínimos necessários para tornar as Unidades Básicas resolutivas;
- Carência de profissionais que atendam à criança, principalmente nas cidades satélites com piores indicadores de saúde;
- Insuficiência de material educativo e de logística para capacitação de recursos humanos e organização dos serviços, principalmente nas regionais com piores indicadores de saúde;
- Indefinição da política de implantação da Estratégia AIDPI;
- Falta de estrutura física e de pessoal para adequado funcionamento dos Comitês de Prevenção e Controle dos Óbitos Infantil e Fetal (Central e Regionais)
- Falta de Coordenador Regional do PAISC na Regional de Brazlândia e, de técnicos para compor o NAISC;
- Desorganização da Atenção Básica com as periódicas desestruturações das equipes de PSF.

Avaliação das Realizações

Considerando as limitações quanto à falta de pessoal e às mudanças administrativas houve avanço nas ações de Atenção à Criança que nos refletem diversos indicadores de saúde avaliados. As atividades de incentivo ao Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano são referências para o país, mas ainda carecem de avaliação e melhoria; o programa de Triagem Neonatal realizou importante supervisão dos postos de coleta e está se preparando para credenciamento na Fase III do Ministério da Saúde, mas enfrenta dificuldades operacionais no Laboratório e na dispensação dos reagentes; muito ainda precisa ser feito para redução do número de recém nascidos de risco e baixo peso ao nascer bem como redução de óbitos fetais; a atenção às crianças com necessidades especiais tem sido sistematicamente negligenciada por falta de apoio dos gestores de saúde e os Comitês de Mortalidade Infantil ainda não estão em pleno funcionamento.

Perspectivas para 2008

- Mudança da área física do Ambulatório de Referência do PTN para o Hospital de Especialidades Pediátricas de Brasília;
- Conclusão da informatização do PTN em todos os setores (laboratório, ambulatório e coleta);
- Regularização da compra de reagentes para o Teste do Pezinho e de insumos para assistência à criança nas UBS;
- Aumento da quantidade de profissionais para atividades de Triagem Neonatal no Laboratório (1 de nível superior e 3 de nível médio);
- Consolidação das atividades do Comitê de Mortalidade Infantil, com informatização das fichas, análise dos dados e melhoria da estrutura local, sensibilizando as regionais que ainda não iniciaram suas atividades;
- Pesquisa de prevalência em Aleitamento materno, implantação da IHAC em pelo menos mais um hospital e da IUBAM em algumas UBS, além de aquisição de equipamentos para os BLHs.

Demonstrativo da Taxa de Internações

Causa da Internação	2004	2005	2006	2007
Por doença diarreica aguda (DDA) em menores de 5 anos	12,01	8,15	8,7	2,57*
Por infecção respiratória aguda (IRA) em menores de 5 anos	30,97	24,79	25,42	14,2*

* Índice de janeiro a junho.

Demonstrativo do Teste do Pezinho

Teste do Pezinho		2004	2005	2006	2007
Quantidade de testes realizados		6.617	9.282	8.064	35.135
Tipo e quantidade de patologias identificadas	Hipotireoidismo	9	10	8	8
	Fenilcetonúria	1	1	1	2
	Hemoglobinopatia	15	11	15	(*)

(*) Não disponível

Nº de Consultas de Pediatria (ambulatório e emergência)

Regional de Saúde	2004	2005	2006	2007*
Asa Norte	71.262	63.884	68.768	51.480
Asa Sul	88.924	85.112	80.234	55.688
Brazlândia	63.708	60.374	60.802	49.249
Ceilândia	159.955	155.306	174.222	143.235
Gama	143.572	137.147	135.949	95.357
Guará	71.218	66.684	63.763	47.774
Núcleo Bandeirante/Candangolândia/RF I/II	40.202	36.937	38.545	41.700
Paranoá	56.217	62.170	62.173	35.951
Planaltina	102.694	93.978	97.276	74.279
Recanto das Emas	16.192	17.954	26.897	42.221
Samambaia	91.748	83.145	77.780	52.823
Santa Maria	14.656	24.636	31.369	27.871
São Sebastião	59.377	61.853	55.613	50.145
Sobradinho	96.102	96.361	102.638	77.801
Taguatinga	142.578	127.918	130.302	103.523
Total	1.221.676	1.175.899	1.208.463	953.644

* Janeiro a setembro.

1.1.3. Saúde da Mulher**Atividades Realizadas**

- Melhoria da qualidade do pré-natal na Rede de Saúde: aumento da captação precoce das gestantes e diminuição dos índices de gestação em adolescentes.
- Prevenção de câncer de colo e de mama: realização de campanha de prevenção do câncer de colo, aumento da oferta de exames e melhoria no acesso aos serviços de coleta de material, exames e insumos para cumprimento dos indicadores pactuados;
- Planejamento familiar: redução da ocorrência de gravidez indesejada e continuidade na oferta de métodos contraceptivos.
- Redução dos índices de mortalidade materna: realização de ações para redução de nascimentos prematuros e de baixo peso e para redução da mortalidade neonatal ações conjuntas para maior integração das assistências básica e secundária à Saúde da Mulher.
- Participação dos técnicos nas oficinas de Redes de Atenção Básica para Gestores do SUS – CONASS/SES.
- Participação de reunião de trabalho dos Comitês de Mortalidade Estaduais no Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia – Fortaleza (CE).
- Participação do I Encontro Ibero-Americano de Comunicação em Saúde – UnB – OPAS.

Metas Alcançadas

- Mantidos os serviços de atenção à saúde da mulher.
- Comitês de Mortalidade Materna atuando em todas as Regionais de Saúde.
- Reuniões mensais para acompanhamento e fechamento das investigações de óbitos em mulheres em idade fértil no Distrito Federal com investigação de 100% dos casos.

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta sistemática de insumos para realização de exames diagnósticos, como corantes e reagentes nos laboratórios de patologia e clínica, mamografias e ecografias na área de imagenologia, refletindo na qualidade dos serviços, especialmente no pré-natal;

- Paralisação parcial das atividades, em razão de mudança física no âmbito da Secretaria.
- Falta de informatização da atenção primária, em especial a formação da rede de “Pré-natal Digital”.

Avaliação das Realizações

Considerando as limitações quanto ao processo de informatização da Rede, falta de Recursos Humanos no PSF, falta de insumos e o processo de mudança física da SES a atuação considerada razoável, pois os programas foram mantidos de acordo com as normas do Ministério da Saúde.

Perspectivas para 2008

- Avaliação, capacitação e inclusão digital dos profissionais de nível superior e médio em Saúde da Mulher;
- Oficinas de humanização e classificação do atendimento pré-natal;
- Informatização do atendimento obstétrico e ginecológico da atenção primária, com criação da rede “Pré-natal Digital”.

Dados Estatísticos

Atividade	2005	2006	2007
Proporção de partos cesáreos	47,1%	48,69%	45%
Gestantes que fizeram até 4 ou mais consultas de pré-natal	46%	48,3%	50,7%
Gestantes que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal	54%	56,7%	59,35
Nascidos vivos de mães que fizeram até 4 ou mais consultas de pré-natal	32,17%	35%	40%
Nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal	67,83%	70%	75%
Razão de mortalidade materna	37.08	46.66	44.44
Proporção de baixo peso ao nascer (menor que 2.500g)	8,9%	9,01%	8,8%
Exames preventivos de câncer de colo em mulheres de 25 a 49 anos	-	0,3%	0,16%

Os dados de 2005 são os oficiais divulgados no Relatório de Eventos Vitais (DIVEP) do Distrito Federal/SES. Dados de 2006 são preliminares e de 2007 são projeções baseados em dados de janeiro a setembro de 2007.

1.1.4. Saúde do Adulto

Atividades Realizadas

- Revisão e elaboração com grupo de protocolo da insulina análoga de longa duração;
- Revisão e atualização do projeto básico de dispensação de tiras reagentes de glicemia;
- Reuniões com grupo de endocrinologistas sobre a possibilidade de criação de protocolo de dispensação de bomba de infusão de insulina e possível padronização;
- Planejamento e realização do curso de formadores em diabetes e hipertensão arterial, com carga horária de 120 horas;
- Realização de seminário sobre educação em diabetes;
- Reuniões para elaboração do projeto do concurso para redação e desenho que comemorará o dia mundial da diabete;
- Planejamento e articulação com a CODEF/FEPECS para capacitação dos médicos do PSF, agentes comunitários, enfermeiros e auxiliares em diabetes e hipertensão;
- Feira de saúde do lago sul (aniversário do Lago Sul e do sonho de Dom Bosco);
- Tenda do governo itinerante nas regionais de Taguatinga, Cruzeiro, Guará, Estrutural, do governo itinerante;

Atividades gerais

- Participação em eventos regionais e de outras instituições, com a tenda da saúde do adulto, aferindo pressão arterial, glicemia, orientando sobre atividade física e alimentação saudável;
- Elaboração do Plano de Saúde 2008-2011 e do projeto para o banco mundial de saúde;
- Reuniões para a elaboração de projeto patrocinado pelo Ministério da Saúde com grupos de sobre-peso e obesidade;
- Reuniões sobre a elaboração do 3º *joint* (evento internacional) que acontecerá em Brasília;
- Participação na oficina de redes, promovido pelo CONASS;
- Intervenções em parcerias com o Ministério da Saúde;
- Visitas às regionais (Paranoá, São Sebastião, Guará, Lago sul, Asa Sul, Asa Norte);
- Visitas à farmácia central para tratar de assuntos sobre medicamentos e insumos;

- Intercâmbio com os representantes de indústrias farmacêuticas para colher materiais científicos e parcerias para realizar feiras de saúde e eventos científicos.

Principais dificuldades encontradas

- Apoio logístico reduzido;
- Mudanças administrativas e de espaço físico, com instalações físicas precárias;
- Dificuldade no fornecimento dos insumos mínimos necessários para as unidades;
- Déficit de recursos humanos nas unidades primárias; especialmente clínicos nos CS e médicos nas equipes;
- Dificuldades técnicas e operacionais de implantar e implementar o Hiperdia na rede;
- Falta de material educativo.

Avaliação das Realizações

Apesar das dificuldades apresentadas, tivemos avanços sob o ponto de vista do organograma da SAS, que congregou toda atenção primária em uma Diretoria. As articulações feitas entre setores da SES e com outras instituições, na perspectiva de capacitar nossos recursos humanos, já estão sendo efetivadas.

Perspectivas para 2008

- Instalações físicas adequadas;
- Apoio administrativo;
- Constituição de equipe técnica central;
- Capacitação de médicos, enfermeiros e demais profissionais da equipe de saúde em ações programáticas de saúde do adulto, prioritariamente hipertensão e diabetes;
- Atualizar e implantar os protocolos clínicos de atenção a saúde do adulto;

1.1.5. Saúde do Idoso

Atividades Realizadas

- Elaboração da Caderneta do Idoso e treinamento para sua implantação em 100% da equipe da Regional da Cidade Estrutural-DF;
- Elaboração do plano de atribuições das unidades de saúde para assistência à saúde do idoso;
- Planejamento do Serviço Especializado em Assistência à Saúde do Idoso (Unidade Mista DRST/SES);
- Formulação do Programa de Vigilância Sanitária para Atenção ao Idoso;
- Elaboração do Plano de Ação para Integração entre Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso do Hospital Universitário de Brasília e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal;
- Estruturação do Serviço Especializado de Assistência à Saúde do Idoso pelas Policlínicas;
- Redação e apresentação em Power Point da Política do Idoso do DF na Câmara Legislativa;
- Início da implementação da Política de Saúde com eleição de comissão técnica, atribuição de responsabilidades e início das ações;
- Visita a instituições conveniadas e fiscalização de Instituições de Longa Permanência para Idosos integrando grupo de trabalho constituído pelo Ministério Público;
- Treinamento sobre saúde do idoso para servidores da SES-DF, palestras de atualização para médicos clínicos sobre temas de geriatria e seminários sobre a Doença de Alzheimer nas regionais da Asa Norte e Guará;
- Implantação da planilha do idoso na Sala de Situação.

Metas Alcançadas

Aumento do número de ambulatórios de geriatria na rede da SES-DF. Capacitação e atualização de servidores do GDF sobre temas referentes ao idoso.

Principais Dificuldades Encontradas

A partir de agosto de 2007 as atividades foram interrompidas pela ausência de servidores.

Avaliação das Realizações

Considerando as limitações quanto à falta de pessoal a partir de agosto de 2007, houve um grande avanço na implantação da política do Idoso durante o primeiro semestre.

Perspectivas para 2008

- Avançar na implantação da Política do Idoso e prosseguir o que foi planejado para 2007, interrompido pela ausência de pessoal, especialmente pela falta de coordenador do Núcleo do Idoso;
- Atingir as metas propostas que ainda não foram alcançadas na sua integralidade.

1.1.6. Saúde em Família

Atividades Finalísticas Realizadas

As regionais de saúde com populações em situação de maior vulnerabilidade são as áreas rurais e as regionais com assentamentos. No Distrito Federal, a meta proposta para 2007 foi cobrir 10% da população com Equipes de Saúde da Família. Considerando as situações de vulnerabilidade citadas, tivemos a seguinte cobertura em 2007:

- Estrutural: 107%
- Riacho Fundo II: 56,80%
- São Sebastião: 52,61%
- Paranoá: 31,41%
- Brazlândia: 24,81%
- Santa Maria: 23,37%
- Riacho Fundo I: 12%

A média de cobertura da população geral do Distrito Federal, por equipes de Saúde da Família foi 9,44%, atingindo a meta para 2007. Sendo que a cobertura da população da área Rural foi de 83,90%.

Evolução Histórica de Cobertura da População do DF por Equipes do PSF

2005		2006		2007	
Meta		Meta		Meta	
Proposta	Alcançada	Proposta	Alcançada	Proposta	Alcançada
10,00%	6,43%	10,00%	6,86%	10,00%	9,44%

Principais dificuldades encontradas

- Manter equipes completas (conforme propõe o MS) e avançar implantando novas equipes;
- Ter Unidades de Saúde próprias ou adequadas nas áreas de maior vulnerabilidade (Rural e Invasões);
- Transporte para mobilização das equipes especialmente nas áreas rurais;
- Apoio logístico para coleta, processamento e resultados de exames em especial para áreas rurais;
- Supervisionar as equipes e implementar um processo de trabalho compatível com as diretrizes da Estratégia de Saúde da Família;
- Capacitar profissionais das equipes e realizar curso de formação para o agente comunitário de saúde.

Avaliação das Realizações

- Avanço importante quanto ao vínculo dos profissionais do programa que são todos contratados temporariamente ou do quadro da SES;
- Autorização de concurso para o PSF com contrato direto de 40 horas para todos os profissionais;
- Criação de uma Diretoria que congrega toda atenção primária do DF.
- Proporção da população coberta pelo PSF – 2007 → $75.355 / 89.765 \times 100 = 83,95 \%$
- Número de pessoas cadastradas: 75.355 pessoas
- Número de famílias cadastradas: 19.956 famílias

Dados das seguintes Fontes: População cadastrada - Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) e População rural do D.F. - Diretoria de Vigilância Epidemiológica.

Perspectivas para 2008

- Avançar na implantação da Estratégia de Saúde da Família;
- Implantar e implementar os processos de trabalho nas equipes;
- Disponibilidade de veículos e estruturas físicas próprias.

Avaliação dos Indicadores Pactuados do Programa Saúde da Família

Indicador	2005		2006		2007*	
	Meta		Meta		Meta	
	Proposta	Alcançada	Proposta	Alcançada	Proposta	Alcançada
Proporção da população coberta pelo programa (população cadastrada (PSF) / população local)	10,00	6,43	10	6,86	10	9,44
Média Mensal de visitas domiciliares por família (visitas/nº famílias no Município x nº meses)	0,10	0,15	0,15	0,13	0,15	0,06
Média Mensal de visitas domiciliares por família (visitas/nº famílias cadastradas x nº meses)	1	0,77	1	0,88	1	0,90
Média mensal de visitas domiciliares por família (Complementar)	1	0,74	1	0,71	1	0,75

* Dados de janeiro a setembro.

1.2. Internação Domiciliar

Não há legislação específica para o Programa de Assistência Domiciliar. É abordado nos Manuais de Atenção Básica do Ministério da Saúde. É desenvolvido nos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar com público alvo específico e também na Atenção Básica (PSF, PACS e Centros de Saúde).

Atividades Realizadas

- Implantação do Programa de Internação Domiciliar no HRAN elaboração de Projeto de Implantação do Programa de Internação Domiciliar no Distrito Federal;
- Diagnóstico Situacional;
- Programa de Assistência Domiciliar,
- Atendimento às demandas judiciais;
- Proposta de reestruturação dos Núcleos Regionais existentes;
- Elaboração de Projeto de Implantação do Programa de Internação Domiciliar no DF;
- Visita aos Núcleos Regionais (Sobradinho, Planaltina, Gama);
- Participação em Congresso de Atenção Domiciliar (Cascavel);
- Identificação dos códigos existentes da Central de Custos de Insumos e divulgação aos NR;
- Estabelecimento de Centro de Custos de Lotação dos Núcleos;
- Reuniões com o Ministério da Saúde e DICOAS/SUPLAN;
- Padronização da área física dos Núcleos;
- Implantação – Pactuação com as Regionais de Saúde;

Principais Dificuldades Encontradas

- Reduzido número de regionais com equipes implantadas (apenas 4)
- O NRAD Gama está instalado no antigo CS 08, atualmente Policlínica o que dificulta o apoio hospitalar para a realização de suas atividades;
- Falta de transporte próprio para as equipes, o que representa um grande empecilho para o deslocamento dos profissionais aos domicílios dos pacientes.
- Carência de outros profissionais como: assistente social, psicólogo, farmacêutico, fonoaudiólogo e odontólogo, que colaborem com as equipes para o aprimoramento do cuidado;
- Aumento do quantitativo de profissionais para composição básica das equipes (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e fisioterapeuta);
- Os profissionais são servidores da SES e de contrato temporário com lotação nas regionais, cedidos aos NRADs, o que torna o vínculo frágil com o serviço;
- Insuficiente apoio de outros serviços para atendimento noturno, finais de semana, urgência, transporte, intercorrências clínicas e morte no domicílio;
- Dificuldade de interação de ações com outros setores afins da rede como PSF, SAMU, CS e Hospital;
- Falta de esclarecimento da população sobre o Programa;
- Dificuldade de aquisição/empréstimo de material permanente para uso domiciliar, principalmente cama hospitalar, cadeira de rodas e de banho; de insumos, especialmente fraldas descartáveis e medicamentos;

- A dispensação de dieta enteral utilizada pelos pacientes cadastrados é feita em hospitais do Plano Piloto, mensalmente, conforme a Portaria nº 156/2004 da SES/DF, o que dificulta o acesso das regionais distantes e o carregamento de grande volume a ser transportado;
- Falta de institucionalização do programa de acordo com as determinações da Portaria nº 2.529/2006 do MS.

Avaliação das Realizações

- Equipe multiprofissional competente e dedicada, com criação de vínculo com o paciente, o cuidador e sua família;
- Elaboração e implantação informal do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar, destinado aos grupos de pacientes pneumopatas crônicos. Este programa atende atualmente 173 pacientes residentes em várias regionais do DF. Há a disponibilidade de locação de até 200 concentradores de oxigênio/mês;
- Execução do programa “Cuidar Sempre” de cuidados paliativos, em parceria com a Coordenação do Câncer/Hospital de Apoio, nas regionais que têm NRADs implantados.
- Aquisição/doação de material permanente para uso domiciliar – cama e colchão hospitalar, cadeira de rodas, cadeira para banho, suporte para soro, andadores, nebulizador e outros;
- Dispensação de medicamentos;
- Interface com a Terapia Nutricional Enteral Domiciliar. Os pacientes são cadastrados na Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade e as dietas enterais são armazenadas e dispensadas mensalmente pela Diretoria de Assistência Farmacêutica, nos hospitais localizados no Plano Piloto; o processo tem acompanhamento da Gerência da Nutrição. Atualmente existem 57 pacientes em dieta enteral a um custo médio de R\$36.000,00/mês (R\$700,00 por paciente);
- Elaboração de Projeto do Programa de Internação Domiciliar no Distrito federal;
- Intersetorialidade - parceria com Pastoral da Saúde e Rotary Clube – NRAD Planaltina;

Perspectivas para 2008

- Planejamento de expansão do programa para outras regionais;
- Remanejamento do NRAD Gama para o HRG;
- Expansão do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar;
- Implantação do Programa de *Home Care*;
- Ampliação da capacidade de aquisição e/ou aluguel de equipamento de uso hospitalar, medicamentos e materiais para apoio terapêutico dos pacientes em Atenção Domiciliar;
- Disponibilidade de transporte próprio para cada equipe de internação domiciliar;
- Inclusão de mais profissionais nas equipes e de outros que complementem a atenção prestada ao paciente no domicílio;
- Lotação dos profissionais nos NRADs;
- Aprovação do Projeto de Implantação da Internação Domiciliar a partir do documento já elaborado;
- Elaboração de indicadores de estrutura, processo e resultado, como instrumentos de gestão do programa.
- Garantia de retaguarda de atendimento aos pacientes no período noturno e nos fins de semana através da interação com a rede de serviços, criando fluxos e protocolos de atendimento;
- Estabelecimento de uma cota específica para a aquisição de equipamentos/insumos/medicamentos para o programa de internação domiciliar. Existe a idéia de se instalar uma fábrica de fraldas descartáveis, material importante na prevenção de escaras;
- Negociação junto à Diretoria de Assistência Farmacêutica quanto à possibilidade de enviar as dietas enterais para as regionais onde os pacientes estão cadastrados;
- Habilitação e implantação do programa de internação domiciliar segundo a Portaria nº 2.529/2006 do MS, o que possibilitará, além da normatização, monitoramento e avaliação do programa.

Incentivo financeiro do MS de acordo com a área de abrangência de cada equipe mínima*

Regiões administrativas onde o projeto já pode ser implantado	Sobradinho	Planaltina	Gama	Asa Norte	Total
Número de Habitantes	157.577	234.000	170.000	213.300	774.877
Número de equipes formais (1/100.000)	1	2	1	2	6
Incentivo financeiro para implementação de equipes - parcela única em R\$	50.000	100.000	50.000	100.000	300.000

Regiões administrativas onde o projeto já pode ser implantado	Sobradinho	Planaltina	Gama	Asa Norte	Total
Incentivo financeiro por equipe/mês em R\$	20.000	40.000	20.000	40.000	120.000
Valor total por ano em R\$	290.000	580.000	290.000	580.000	1.740.000

Fonte: IBGE e Portaria nº 2.529/2006 do MS.

* Médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem.

1.3. Saúde Bucal

Atividades Realizadas

- Gerenciamento da Atividade Odontológica no âmbito da SES/DF;
- Atendimento odontológico generalizado à população;
- Execução do Plano de Reestruturação da Saúde Bucal da SES/DF em consonância com a Política de Saúde Bucal do DF;
- Implantação do Projeto Dentista na Escola – PDE, através de integração com a SEE/DF.

Metas Alcançadas

- Realização e homologação de Concurso Público para a contratação de Cirurgião-Dentista para a SES/DF;
- Implantação do Serviço de Urgência Odontológica 24 horas no P.S. do HRAN;
- Participação em diversas feiras de saúde;
- Elaboração do Plano de Reestruturação da Saúde Bucal da SES/DF;
- Participação da Campanha do Sorriso em São Sebastião para atendimento de escolares, em parceria com a SEE/DF;
- Desenvolvimento do Projeto Dentista na Escola em parceria com a SEE/DF;
- Visitas as regionais;

Principais Dificuldades Encontradas

- Demora nos processos licitatórios para aquisição de equipamentos;
- Estrutura física e recursos humanos deficientes para atendimento nas unidades da rede;
- Ausência de serviço de manutenção adequado para os equipamentos das unidades de atendimento;
- Dificuldade na utilização dos recursos da Odontologia, principalmente provenientes do MS para os Centros de Especialidade Odontológica.

Avaliação das Realizações

- Avaliação positiva quanto ao planejamento de metas e programas para a reestruturação da Saúde Bucal do DF, juntamente com o Projeto Dentista na Escola;
- Avaliação negativa quanto ao reaparelhamento das unidades de atendimento, manutenção de equipamentos e quantitativo de recursos humanos.

Perspectivas para 2008

- Contratação de THDs e cirurgiões-dentistas aprovados em Concurso Público para suprir carência de pessoal das unidades;
- Realização de concurso de remoção entre os servidores para lotação de vagas existentes;
- Implantação do Projeto Dentista na Escola em todas as Regionais de Saúde;
- Implantação do Plano de Reestruturação da Saúde Bucal seguindo o cronograma estabelecido para 2008.

Dados Estatísticos (evolução 2005/2007):

Indicador	2005	2006	2007
Produtividade ** (procedimentos odontológicos diversos e consultas respectivamente)	1.050.384 275.524	1.010.463 257.536	---- 224.026
Relação entre medidas conservadoras e radicais *** (relação entre exodontia e procedimentos curativos e preventivos)	6,6%	5,00%	4,8%

** Os valores de produtividade referentes a 2007 incluem apenas o número de consultas odontológicas realizadas, não foram computados os procedimentos odontológicos realizados porque ainda não foram totalizados.

*** A relação entre medidas conservadoras e radicais de 2007, refere-se apenas ao 1º semestre.

1.4. Saúde Mental

Atividades Realizadas

- Início do PRODAAD – Programa Distrital de Atenção integral aos usuários de Álcool e outras Drogas;
- Treinamento das equipes da rede básica;
- Avaliação e perícia nas solicitações dos medicamentos de alto custo para pacientes psiquiátricos;
- Supervisão dos CAPS – Centro de Atenção Psicossocial;
- Planejamento estratégico, em conjunto com a FIOCRUZ, no Hospital São Vicente de Paula no Instituto de Saúde Mental;
- Parceria com entidades governamentais – AMA, MISMEC, FEBRACT.

Metas alcançadas

- Treinamento das equipes da rede básica de cinco regionais;
- Início do PRODAAD;
- Criação de seis CAPS, três destes aguardando cadastro junto ao Ministério da Saúde;
- Fortalecimento das parcerias.

Principais dificuldades encontradas

- Pequeno quantitativo de profissionais: médicos psiquiatras e psicólogos;
- Variação da produtividade dos ambulatórios
- Demandas regionais distintas;
- Dificuldades de acesso técnico à INTRANET.

Avaliação das realizações:

Treinamento da rede de atendimento primário com a visão de equipe matricial. Este novo funcionamento possibilitará maior resolatividade dos casos de transtorno mental nas unidades básicas assistidas por estas equipes. Houve melhoria no fornecimento de medicações com inclusão de novo antidepressivo e nova medicação de ação prolongada.

Perspectivas para 2008

- Cadastro dos três CAPS junto ao Ministério da Saúde e criação de outros cinco em 2008;
- Treinamento da equipe do Sistema prisional;
- Contratação de profissionais psiquiatras e psicólogos;
- Fórum de Dependência Química e de Saúde Mental na Infância e Adolescência;
- Criação das Residências Terapêuticas;
- Dados estatísticos:

1.5. Nutrição

Existem três áreas de trabalho que são priorizadas: Área de Atenção Básica, Área Nutrição Clínica e Enteral Domiciliar e Área de Fiscalização de Produção de Alimentos.

1.5.1. Área de Atenção Básica

Atividades Realizadas

- Apresentação da nova Caderneta da Criança e Curvas de Crescimento da OMS para pediatras e nutricionistas da SES/DF (80 participantes);
- Capacitação de servidores da saúde (curso de agentes comunitários de saúde), sobre o tema “Osteoporose”, em todas as Regionais de Saúde do Distrito Federal; total de 18 encontros com a capacitação de, em média, 36 agentes por turma;
- Participação em eventos promovidos pelas Universidades e Faculdades de Graduação em Nutrição em Brasília, como membro de Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e de Palestras, com o intuito de apoiar estudos, pesquisas e atividades de avaliação das ações de alimentação e nutrição no DF;
- Fomento à contratação de Nutricionistas e Técnicos de Nutrição e Dietética para a rede de saúde do DF;

- Distribuição de material permanente (pelo convênio entre SES/DF e as Instituições de Ensino Superior – IES) para melhoria de atendimento nutricional no SUS: 03 unidades de balanças antropométricas e 05 unidades de adipômetro;
- Estabelecimento de parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para a promoção de uma alimentação saudável nas escolas, (realizadas reuniões para o planejamento e a operacionalização das atividades);
- Elaboração de Plano de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde;
- Elaboração final e revisão do Plano Distrital de Promoção à Saúde, em que se estabelece como um dos Eixos Estruturadores a Alimentação Saudável. Nesse sentido, caberá à Área de Atenção Básica promover as ações de segurança alimentar e nutricional para garantir o cumprimento do direito humano à alimentação adequada e à saúde;
- Coordenação do Curso de Nutrição e Aids em parceria com a DST/AIDS/DIVEP/SUS, em comemoração ao Dia do Nutricionista;
- Participação na Comissão Temática da II Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN);
- Delegado Estadual-Governo na III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em Fortaleza;
- Reprodução dos Folders: Orientação Alimentar Para Crianças Menores de 02 anos de idade e Cartão de Plano Alimentar; 100.000 exemplares de cada folder;

Metas Alcançadas

- Elaboração de 200.000 folders educativos sobre alimentação e nutrição;
- Coordenação do Programa Nacional de Suplementação do Ferro (PNSF) no Distrito Federal e contabilização da população atendida (Tabela 1);
- Contabilização dos atendimentos realizados pelos nutricionistas das U. Básicas de Saúde;
- Reuniões com o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Centro Oeste (CECAN – RCO);
- Participação em 16 feiras de saúde;
- Integração dos estagiários do curso de nutrição das Instituições de Ensino Superior com a Atenção Básica de Saúde da SES;
- Participação em cursos e eventos: Videoconferência, Encontro Nacional – Fluxo e Frequência Escolar – Condicionabilidades; reunião Regional do CECAN – RCO; II Conferência Distrital e III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; curso de atualização em Nutrição e AIDS; VII Encontro Nacional de Coordenadores de Alimentação e Nutrição; curso de Especialização em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição; simpósio de Residência em Nutrição e curso sobre o Lançamento do SISVAN web do Ministério da Saúde.

Principais Dificuldades Encontradas

- Nº de profissionais nutricionistas insuficientes para os atendimentos;
- Morosidade no trâmite dos processos de convênio com o Ministério da Saúde;
- Processos sem resultado encaminhados ao Fundo de Saúde para aquisição de equipamentos, confecção de material informativo e cursos;
- Dificuldades para a execução do Programa Bolsa Família no DF: informatização incompleta na rede pública de saúde; inexistência do SISVAN, implantado em rede informatizada no DF; insuficiência do número de profissionais de apoio administrativo para inserção das informações de saúde dos beneficiários no sistema informatizado e para coleta das informações dos beneficiários; dificuldade de localização dos beneficiários pelas equipes de saúde, em virtude de erros nos endereços;
- Inexistência de acesso próprio à INTERNET.

Avaliação das Realizações

- As atividades foram realizadas conforme o previsto. Ações executadas de acordo com o Ministério da Saúde e atendimento às necessidades dos profissionais que atuam nos Centros de Saúde. Formação de parcerias importantes à execução dos trabalhos.

Perspectivas para 2008

- Dar continuidade às ações de implantação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional, no Distrito Federal;

- Implantação do Quadro de nutricionistas em Atenção Básica no DF;
- Implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) informatizado em toda a rede de saúde da SES/DF;
- Realizar cursos: Capacitação e Atualização em Diagnósticos Antropométrico e Dietético em Gestantes e Crianças (para nutricionistas); Capacitação de 50% dos Agentes Comunitários de Saúde das ESF (Equipes de Saúde da Família) em Antropometria e Promoção da Alimentação Saudável; Curso de Contagem de Carboidratos; Curso de Nutrição Funcional;
- Elaboração de Protocolos de Atendimento e Atenção na Atenção Básica;
- Elaboração de Material Informativo: Cartilha de Alimentação Complementar para Crianças a partir do 6º mês de vida; Folder de Orientação Alimentar para Idosos; Folder sobre Obstipação Intestinal; Álbum Seriado sobre Climatério; Folder sobre Dislipidemia e Folders de Alimentação Saudável;
- Execução do Plano de Alimentação e Nutrição;
- Colaboração na produção de cartilhas para escolares, sobre o melhor aproveitamento dos alimentos a serem produzidos nas hortas escolares, sua importância para a saúde e sua composição nutricional;
- Implantar ações que melhorem o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no Distrito Federal;
- Participar do Projeto de Educação Integral da Secretaria de Educação do DF, através da coordenação do Projeto de Avaliação Nutricional dos estudantes de 05 a 14 anos de idade da rede pública de educação do DF.

Dados Estatísticos

Programa Nacional de Suplementação do Ferro / MS – População Atendida em 2007

População Atendida	Número de Clientes
Número de crianças atendidas	31.000
Número de gestantes atendidas	18.000
Número de mulheres pós-parto e pós-aborto atendidas	1.500

Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família DF

Número de famílias beneficiárias	41.859
Número de famílias beneficiárias acompanhadas	3.225
Número de famílias beneficiárias não localizadas	14.650

Atividades Desenvolvidas pela Área de Atenção Básica da SES/DF

Atividades desenvolvidas	2005	2006	2007
Atendimentos ambulatoriais (total)	17.151	37.940	30.590
Atendimentos ambulatoriais (primeira consulta)	6.886	10.733	13.422
Atendimentos ambulatoriais (consultas subsequentes)	10.265	15.702	17.168
Atendimentos grupais	7.151	13.809	18.088
Grupos de diabéticos	2.380	5.271	4.444
Grupos de hipertensos	1.890	4.382	5.306
Grupos de crianças	1.947	2.379	3.232
Grupos de gestantes	934	1.777	2.029
Beneficiários do Bolsa Família	3.747	56.510	41.859
Beneficiários acompanhados no Bolsa Família	601	1.231	3.225
Beneficiários do Bolsa Família não localizados	3.127	17.179	14.650
Nº de crianças atendidas pelo PNSF		12.170	31.000
Nº de gestantes atendidas pelo PNSF		29.247	18.000
Nº de mulheres atendidas pelo PNSF pós-parto e pós-aborto		859	1.500
Atendimentos em Feiras de Saúde	1.946	1.190	567

1.5.2. Área de Nutrição Clínica e Enteral Domiciliar

1.5.2.1. Nutrição Clínica

Atividades Realizadas

- Palestrante no Curso de Atualização para Técnicos em Nutrição do HRC, com o tema “Atribuições do Técnico em Nutrição”;
- Participação no Curso de Elaboração de Artigos Científicos promovido pela FEPECS;
- Participação na “Oficina de capacitação em avaliação - AIDS”;
- Aprovação para participação do Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição da Diretoria Regional da FIOCRUZ/BRASÍLIA;

- Participação na II Jornada Comemorativa do Dia do Nutricionista no HFA;

Metas Alcançadas

- Das metas planejadas para 2007, apenas a finalização do Manual de Lactário foi alcançada.

Principais Dificuldades Encontradas

- Mudança da sede da SES;
- Pane nos computadores desde julho de 2007, sem conserto, com perda de banco de dados e falta de reposição de máquinas novas;
- Local de trabalho atual insalubre, sem computadores, internet e telefones;

Perspectivas para 2008

- Elaborar Manual de Dietas Hospitalares da Rede;
- Revisar e atualizar os impressos e formulários utilizados pelos nutricionistas da área clínica das UH's;
- Gerar novos dados estatísticos com enfoque para o perfil nutricional da clientela atendida nas UH's;
- Adquirir equipamentos para subsidiar a avaliação do estado nutricional da clientela das UH's, visando melhor atendimento nutricional;
- Padronizar e nortear as ações dos nutricionistas que atuam a nível ambulatorial;
- Implantar o Manual de Boas Práticas de Preparo de Fórmulas Lácteas e não-lácteas no Lactário;
- Promover cursos de capacitação e atualização para os nutricionistas da Rede;
- Elaborar protocolos para nutrição em Pediatria;
- Promover fórum sobre atuação do nutricionista da área clínica da SES.

Demonstrativo da Quantidade e Custo da Alimentação por Unidade Hospitalar

UH	Quantidade de refeições	Valor em R\$
HRG	831.190	6.733.832
HRT	809.751	6.253.038
HRAN	676.923	6.404.667
HRAS	535.910	4.261.909
HRS	474.729	4.426.920
HRC	439.594	3.733.948
HBDF	1.399.925	12.358.074
HRPL	357.652	2.844.364
HRBZ	173.845	1.322.426
ISM	79.460	497.025
HRGU	115.648	1.016.225
UMSS	35.110	293.708
HRPA	225.300	1.839.468
HSVP	186.317	1.203.332
HRSAM	222.231	1.944.738
HAB	72.706	853.893

Atividades Realizadas pelos Nutricionistas em Ambulatórios da Rede

Atividades	Total
Atendimento ambulatorial	
Primeiras Consultas	4.813
Consultas Subseqüentes	9.052
Altas	384
Absenteísmo	3.417
Solicitação de exames	778
Encaminhamento a outras especial.	482
Clientela atendida	
Gestantes	577
Nutriz	201
Criança (0 - 11m 29dias)	330
Criança (1 a 4 a11m)	1.386
Criança (5 a 8a11m)	1.339
Adolescente (9 a 19a11m)	2.418
Adulto (20 a 59a11m)	4.182

Atividades	Total
Idoso (+ de 60 anos)	1.871
Educação para a Saúde (atividades educativas)	175
Diabéticos (nº participantes)	274
Crianças (nº participantes)	19
Outros:	79
Outros:	5
Profissional de saúde	1
Reunião técnico-administrativo	4
Supervisão de estágio	7

Atendimento nos hospitais: HBDF, HRG, HRT, HRAS, HRS, HRC, HRAN, HAB, HRPFA, HRGU, HRSAM e UMSS.

Atividades Realizadas pelos Nutricionistas da Área Clínica da Rede

Atividades	Total
Pacientes atendidos	903.154
Avaliação Nutricional	55.891
-Registro da AN no Prontuário	12.627
Evolução Nutricional	327.937
-Registro da ED no Prontuário	38.331
Prescrição Dietoterápica	281.816
-Registro da PD no Prontuário	41.536
Esquema de Dieta	13.780
Orientação Al. p/ alta Hospitalar	14.149
Visita em Equipe	7.198
Parecer	3.775
Pacientes em TNE	69.610
-Adultos	56.623
-Crianças	10.015
Reunião Científica no NND	1.231
Reunião Científica Multiprofissional	426
Atividades educativas	776
-Número de Participantes	5.018
Atendimento Domiciliar Terapeutico	1.169
Supervisão de Serviço Terceirizado	6.580
Supervisão de Estágio	2.238

Hospitais: HBDF, HRG, HRT, HRAS, HRS, HRC, HRAN, HRBZ, HRPL, HRGU, HAB, HRPFA, HRSAM e UMSS.

1.5.2.2. Nutrição Enteral Domiciliar

Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar - TNED é o conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente por meio de Nutrição Enteral (NE), prestados no domicílio do paciente assistido por equipe multiprofissional de saúde.

Em conformidade com a Resolução RDC nº 63, de 06 de julho de 2000, que aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral, entende-se como Nutrição Enteral todo alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulado e elaborado para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizado exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral, em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

A Terapia Nutricional Domiciliar é de fundamental importância para a manutenção e recuperação do estado nutricional do paciente, permitindo que este receba tratamento no ambiente familiar, proporcionando melhorias na qualidade de vida e maior conforto e segurança ao paciente e a seus familiares, reduzindo o tempo de internação e os custos hospitalares.

Atividades Realizadas

- Reuniões com a Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde para a elaboração dos Protocolos Clínicos em Nutrição;
- Reunião multidisciplinar para a elaboração do protocolo de atenção ao paciente portador de hipertensão arterial sistêmica;
- Reunião com nutricionistas da atenção básica para a criação do protocolo de atenção ao paciente HIV positivo.
- Revisão e reformulação dos formulários de Avaliação Nutricional e Reavaliação Nutricional para pacientes em TNED;

- Revisão da descrição das fórmulas solicitadas para os pacientes em TNED, com a criação de novos códigos e retirada de produtos não utilizados;
- Criação do Comprovante de Prescrição Nutricional;
- Criação do folheto “Orientações para o paciente: cadastro para o recebimento de nutrição enteral domiciliar”;
- Criação e implantação do Banco de Dados dos pacientes em TNED;
- Palestra sobre o Regulamento Técnico para o Fornecimento de Fórmulas Enterais e Fórmulas Infantis Especiais para Pacientes em Atendimento Domiciliar no âmbito do DF, ministrada: no III Curso de Atualização em Nutrição Clínica do Hospital Regional do Gama, para os profissionais nutricionistas do Hospital Universitário de Brasília, para os profissionais nutricionistas do Hospital Regional de Taguatinga, para os profissionais nutricionistas do Hospital de Base do Distrito Federal.

Metas Alcançadas

- Discussão sobre o fornecimento das fórmulas enterais e fórmulas infantis especiais para pacientes em atendimento domiciliar e tornar a distribuição mais viável;
- Estabelecimento de critérios para deliberação de requerimentos de fórmulas enterais para casos não contemplados na Portaria 156;
- Revisão da Portaria nº 156/2004 – SES/DF e criação Portaria nº 20/2007;
- Revisão dos critérios de exigibilidade para os pacientes em Atendimento Domiciliar;
- Revisão da lista de produtos para a TNED;
- Elaboração do Banco de Dados dos pacientes em TNED.

Avaliação das Realizações e Principais Dificuldades Encontradas

As atividades e trabalhos programados para ano de 2007 foram baseados na resolução dos problemas encontrados no processo de Atendimento Domiciliar em Terapia de Nutrição Enteral.

Dados Estatísticos

Cadastro de cerca 597 pacientes ativos (com reavaliações em dia) sendo atendidos pela Portaria nº 20/2007 e recebendo produtos prescritos por nutricionistas assistentes de todas as Regionais de Saúde do DF.

Deste total, 306 pacientes alimentam-se através de sondas ou ostomias, 235 pacientes alimentam-se por via oral; 47 são portadores de fibrose cística; 12 são portadores de fenilcetonúria e 15 pacientes são portadores de epidermólise bolhosa.

De acordo com estudo realizado o número de pacientes atendidos pelo Programa aumentou em 215 pacientes novos ativos cadastrados, o que representa um crescimento de cerca de 36% ao ano.

Perspectivas para 2008

- Elaborar os protocolos de atendimento para os pacientes portadores das doenças contempladas pela Portaria nº 20/2007;
- Elaborar protocolo de atendimento em nutrição ao paciente HIV positivo em associação com o Programa DST AIDS e nutricionistas da Atenção Básica;
- Elaborar protocolos de atendimento ao paciente com doenças gastrointestinais tais como: doença de Crohn, retocolite ulcerativa, síndrome do intestino curto, síndromes disabsortivas e alergia a proteína do leite de vaca (APLV) e/ou soja;
- Incluir os pacientes HIV positivos e os portadores das doenças gastrointestinais, acima mencionadas, na Portaria nº 20/2007;
- Organizar o atendimento do paciente portador de APLV, aplicando os organogramas e testes de desencadeamento;
- Finalizar o Banco de Dados e cadastrar todos os pacientes atendidos;
- Disponibilizar para consulta pública a legislação em TNED e os protocolos elaborados;
- Elaborar um Manual de Orientações para o paciente em TNED.

1.5.3. Área de Fiscalização de Produção de Alimentos

Atividades Realizadas

- Verificação do cumprimento da legislação vigente sobre alimentos, em especial aquela inerente à Vigilância Sanitária;
- Planejamento do cardápio servido às Unidades de saúde;

- Participação para inclusão de novas receitas culinárias;
- Participação no Planejamento de Eventos sociais, com emissão de pareceres técnicos para liberação de refeições;
- Curso de Atualização para Técnicos de Nutrição da rede.

Metas Alcançadas

- Supervisão das Unidades de Alimentação e Nutrição da rede Hospitalar ;
- Finalização da execução do convênio 2886/00 - Ministério da Saúde/ SES-DF.

Principais Dificuldades Encontradas

- Inexistência de acesso próprio à Internet;
- Dificuldade de acesso ao transporte para supervisão “in loco” nas Unidades de produção de alimentos, da rede.

Avaliação das Realizações

- As realizações foram muitas. No entanto, não foi possível criar o Grupo Técnico para elaboração dos manuais: De Dietas Hospitalares, para rede da SES/DF; e de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos para da SES/DF.

Perspectivas para 2008

- Promover a realização de Curso de Atualização para Técnicos de Nutrição da SES/DF;
- Criar e coordenar grupo técnico para elaboração do Manual de Dietas Hospitalares e do Manual de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, ambos para rede da SES/DF;

1.6. Saúde do Trabalhador

Atividades Realizadas

- Prestar assistência médica focada na saúde do trabalhador;
- Avaliar, acompanhar e adotar procedimentos propedêuticos e terapêuticos dos acidentados do trabalho, inclusive os portadores de doenças ocupacionais;
- Atendimento e acolhimento aos usuários nas especialidades médicas, fisioterápicas, odontológicas, psicológicas e de enfermagem;
- Assistência ao usuário adoecido pelo processo de trabalho;
- Suporte técnico adequado às ações em saúde do trabalhador;
- Orientação aos trabalhadores quanto ao preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT;
- Orientação ao trabalhador quanto aos benefícios previdenciários em decorrência de acidentes de trabalho.
- Realização de pesquisa com os servidores e funcionários;
- Realizar ações de vigilância em saúde do trabalhador, objetivando a identificação das situações de agravo à saúde pela atividade laboral;
- Organizar, coordenar, operacionalizar e avaliar ações visando a promoção, prevenção e execução dos serviços voltados para a vigilância e atenção à saúde do trabalhador.
- Elaborar ações educativas e preventivas, com busca de trabalhadores adoecidos e posterior encaminhamento para as etapas assistenciais;
- Integração com a Subsecretaria de Vigilância à Saúde, em suas Diretorias: DIVISA para as ações fiscalizadoras em saúde do trabalhador executadas pelos Inspectores de Atividades Urbanas; DIVEP para as ações relacionadas à Rede Sentinela – SINAN; DIVAL para as ações relacionadas à vigilância ambiental e LACEN para apoio ao controle laboratorial das intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho.

Metas alcançadas

- atendimentos na área de Medicina Tradicional (Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, Endocrinologia, Fisiatria e Otorrinolaringologia) e Medicina Complementar (Acupuntura, Homeopatia, etc);
- atendimentos odontológicos e fisioterápicos, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Serviço Social;
- Palestras educativas em diversas áreas de saúde, aberta aos servidores e usuários (Ex: Tabagismo, Acupuntura);

- Práticas Integrativas de Saúde (Automassagem, Shantala, Shiatsu, etc);
- Ações voltadas ao controle do Tabagismo, atendimento integral aos fumantes e ações preventivas dentro de instituições públicas e privadas.

Principais dificuldades encontradas

- Liberação de recursos orçamentários e financeiros para realização das ações;
- Necessidade de melhor adequação da estrutura física;
- A presença, até o momento, do Centro de Saúde nº 08 (durante a reforma da unidade) e TFD – Tratamento Fora Domicílio, restringindo a área física, impossibilitando a ampliação de ambulatórios;
- Garantia da contra-referência em tempo hábil dos encaminhamentos médicos e de exames complementares de alta-complexidade (Ressonância Nuclear-Magnética, Tomografia Computadorizada, Cintilografias) e Ortopedia, relacionados à saúde do trabalhador.

Perspectivas para 2008

- Implantar a sala de acolhimento com orientação aos usuários;
- Promover a valorização, resgatar a motivação, satisfação e o compromisso dos servidores;
- Atender a clientela com resolutividade, estabelecendo referências e contra-referências;
- Ampliar os ambulatórios de referência, com a normatização do CEREST;
- Atualizar e aperfeiçoar as competências técnicas e humanísticas dos servidores, assegurando-lhes formação qualificada através de educação continuada em saúde do trabalhador;
- Implementar a Ouvidoria.

Dados estatísticos 2007

Consultas Realizadas / Especialidade	2007
Consulta em Clínica Médica	6.463
Consulta em Ginecologia	10.817
Consulta em Pediatria	5.634
Consulta em Endocrinologia e Metabologia	3.310
Consulta em Fisiatria	283
Consulta em Homeopatia	3.521
Consulta em Otorrinolaringologia	956
Consulta Médica em Acupuntura	2.827
Consulta/Atendimento Urgência em Clínicas Básicas	37
Consulta/Atendimento ao Acidentado do Trabalho	2.917
Consulta Medicina do Trabalho Sem Estab. Nexo Causal	2.099
Primeira Consulta Odontológica	3.340

Período de janeiro a novembro de 2007

1.6.1. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST/DF

O principal objetivo do CEREST no DF é exercer a retaguarda técnica para o SUS nas ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, de qualquer idade, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção no mercado de trabalho.

Atividades realizadas

- Pactuação intra-setorial do SUS/DF, com os gestores responsáveis pela execução das ações de promoção, prevenção, vigilância, assistência e reabilitação da saúde dos trabalhadores do DF;
- Implantação e acompanhamento de propostas da RENAST;
- Planejamento e acompanhamento da aplicação dos recursos da RENAST repassados pelo Ministério da Saúde ao Fundo de Saúde do DF;
- Elaboração de programa de capacitação de profissionais, para desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador;
- Elaboração de cartilha com informações gerais sobre a Política de Saúde do Trabalhador, a Rede RENAST, a DISAT e o CEREST/DF;
- Participação em eventos e reuniões promovidos pelo Ministério da Saúde e entidades diretamente relacionadas com Saúde do Trabalhador;
- Reuniões com os Conselhos de Saúde para divulgação do papel do CEREST-DF e sua integração com a rede de saúde do DF.

Metas alcançadas

- Implantação do Plano de Ação em Saúde do Trabalhador 2007/2008, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal;
- Implantação da Rede Sentinela de Notificação Compulsória, através do cadastramento das fichas de notificação no sistema SINAN/NET;
- Criação das Instruções Normativas para cada agravo de notificação compulsória, constantes da Portaria GM/MS nº 777, de 28/04/04;
- Reuniões com os diretores das Regionais de Sobradinho e Taguatinga para viabilizar a implantação dos CEREST Regionais naquelas Regiões Administrativas;
- Implantação do Projeto “Acolhendo os Trabalhadores Acometidos por LER/DORT”, com acolhimento de pacientes, formação de grupos, ciclo de palestras da equipe multiprofissional e encaminhamento ao sistema de referência e contra-referência (Rede pública, parceiros, convênios) com averiguação da sua efetividade;
- Criação do GAVAM – Grupo de Apoio às Vítimas de Assédio Moral no Trabalho: 04 grupos totalizando 25 participantes;
- Parceria com o Departamento de Psicologia da UnB e Universidade Católica de Brasília, para acompanhamento dos participantes dos grupos do GAVAM;
- Assinatura pelo GDF, do Termo de Repactuação para eliminação do trabalho infantil no DF;
- Participação efetiva no Fórum-DF de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, coordenado pelo Ministério Público do Trabalho;
- Criação do ambulatório de agravos à saúde relacionados ao trabalho de crianças e adolescentes economicamente ativos.

Principais dificuldades encontradas

- Liberação de recursos orçamentários e financeiros por parte da SES/DF (recursos da RENAST – Ministério da Saúde);
- Estrutura burocrática lenta;

Avaliação das realizações

- Acompanhamento dos processos;
- Supervisão nos ambulatórios;
- Avaliação das demandas através de planilhas de atendimento;
- Número de palestras realizadas.

Perspectivas para 2008

- Propor um amplo programa de capacitação de profissionais e gestores para o desenvolvimento das ações em Saúde do Trabalhador, articulado com instituições de pesquisa e universidades, para execução de estudos na área;
- Articulação inter e intra-setorial para realização de cursos de capacitação;
- Implantação de um CEREST Regional;
- Instalação de Unidades Sentinela de Notificação de Agravos em Saúde do Trabalhador;
- Criação de ambulatório de referência em Dermatoses Ocupacionais e Pneumoconioses.

1.7 Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos

Atividades finalísticas realizadas

- Coordenação das atividades de transplantes no âmbito estadual;
- Inscrição de potenciais receptores, como todas as indicações necessárias à sua rápida localização e à verificação de compatibilidade do respectivo organismo para o transplante ou enxerto de tecidos, órgãos e partes disponíveis, de que necessite;
- Classificação de receptores e agrupamento segundo as indicações do item anterior, em ordem estabelecida pela data de inscrição, fornecendo-lhes o necessário comprovante;
- Comunicação ao órgão central do SNT das inscrições que efetuar para a organização da lista nacional de receptores;
- Recebimento de notificações de morte encefálica ou outra que enseje a retirada de tecidos, órgãos e partes para transplante, ocorrida em sua área de atuação;

- Encaminhamento e providências de transporte de tecidos, órgãos e partes retirados ao estabelecimento de saúde autorizado, em que se encontrar o receptor ideal;
- Notificação ao órgão central do SNT de tecidos, órgãos e partes não aproveitáveis entre os receptores inscritos em seus registros para utilização dentre os relacionados na lista nacional;
- Controle e fiscalização sobre as atividades;
- Aplicação de penalidades administrativas por infração às disposições da Lei nº 9.434, de 1997;
- Comunicação de aplicação de penalidades ao órgão central do SNT;
- Realização de campanhas para estimular as pessoas a serem doadoras de medula.

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta infra-estrutura dos hospitais para melhorar o atendimento dos doadores;
- Falta de profissional para coordenar a sala de cirurgia nas captações;
- Conseguir aumentar a equipe da CNCDO;
- Falta de funcionários para a CNCDO DF funcionar 24h independente do Banco de Olhos (enfermeiras e técnicos administrativos).
- Área física inadequada, sem sinalização ou identificação.
- Falta de compromisso dos hospitais da rede em notificar provável morte encefálica culminando com captação de órgãos e transplantes insuficientes para atender a demanda do DF.
- Dificuldade em manter o doador nas emergências por falta de estrutura adequada levando a muitas perdas de órgãos.
- Comissões intra-hospitalares não atuantes
- Não realização de sorologia no período vespertino e noturno podendo levar a perda de um doador por não fechamento do protocolo em tempo hábil.

Avaliação das realizações

No ano de 2007 foram realizados 17 transplantes renais com doador cadavérico e 22 com doador vivo aparentado; 3 transplantes cardíacos; 2 transplantes hepáticos e 285 transplantes de córnea. Foi o ano de início das equipes de transplantes cardíacos e hepáticos no DF.

Houve 169 notificações de morte encefálica ao longo do ano, mas a falta de manutenção adequada do doador e a recusa familiar em doar continuam sendo um empecilho para o aumento da oferta de órgãos aos receptores.

Vários prováveis doadores de medula compareceram ao laboratório de histocompatibilidade, em atendimento à campanha realizada, para a coleta de sangue e inscrição no REDOME que é o programa nacional de doadores voluntários de medula. Este dado muito positivo e novas campanhas serão realizadas em 2008.

Perspectivas para 2008

- Reestruturação da equipe administrativa da CNCDO DF, para funcionamento por 24h ininterruptas;
- Adequação da área física para as necessidades da CNCDO e Banco de Olhos visando adequá-las às normas vigentes;
- Solicitação e treinamento de 4 enfermeiras com 20h, para serem responsáveis pelas funções inerentes ao processo de captação e distribuição de órgãos;
- Retorno das atividades das CIHDOTT dos hospitais públicos e privados para aumentar as notificações de morte encefálica;
- Treinamento de novos membros das CIHDOTT;
- Reunião das câmaras técnicas;
- Disponibilidade de leitos em UTI para doadores, possibilitando melhor monitoramento e manutenção;
- Aumento do número de transplantes com doador cadavérico;
- Credenciamento do HRAN para transplante renal;
- Ativação do transplante de córneas do HUB;
- Credenciamento de novos serviços de transplante de córnea voltados para pacientes do

SUS;

- Estruturação da equipe de neurologia e neurocirurgia para apoio à CNCDO.

Evolução da lista de espera por órgão/tecido

Órgão/tecido	2003	2004	2005	2006	2007
Rim	510	516	533	535	553
Córnea	1070	1107	1189	1255	1298
Fígado	-	-	-	-	1
Coração	-	-	-	-	3

Censo mensal de doadores, transplantes e receptores

Censo Mensal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doador efetivo de múltiplos órgãos	-	1	1	1	1	2	1	2	2	2	4	2	19
Doador de córneas	43	30	39	50	30	35	22	28	48	51	26	24	426
Transplante córnea	1	-	4	4	4	9	2	6	5	51	37	11	134
Transplante coração	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	3
Transplante fígado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Transplante rim	1	-	4	4	4	8	2	5	5	1	2	3	39
Receptores ativos rim	280	278	279	276	256	259	208	215	215	201	206	215	-
Receptores ativos córnea	569	529	535	508	507	510	432	449	439	369	357	395	-
Receptores ativos coração	-	-	-	-	-	2	1	1	1	4	3	3	-
Receptores ativos fígado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-

1.8. Órtese e Prótese

Metas Atingidas

- Alcançadas Malha Compressiva para pacientes com queimaduras = 10 malhas.
- Calçados Ortopédicos = 06 pares.
- Prótese Mamária = 200 próteses.
- Amputação de Membros Superior e Inferior = 111 próteses.
- Bengala Canadense* = 109 bengalas.
- Muleta Axilar = 40 pares.
- Bengala Guia (D. Visual)* = 05 pares.
- Cadeiras de Rodas = 1.918 cadeiras
- Cadeiras de Rodas Hospitalares = 122 cadeiras.
- Lupa de Apoio = 02 lupas.

Observação: *Total de 2.523 unidades de órteses e próteses dispensadas no ano de 2007.

Em processo de aquisição: 3.200 aparelhos auditivos e óculos.

Confecções/Reformas Oficina Ortopédica

Serviço	Quantidade
Aparelho de Dennis Brown	6
CDT I	72
CDT I E CDT II	29
CDT II	25
Colar Cervical	1
Colete de Putt	1
Colete Tipo Bivalvado	1
Colete Tipo Casca Posterior	34
Colete Torácico	1
Compensação Em Calçado	25
Coxal MID	1
Coxal MIE	2
Estabilizador Tíbio Tarsico	78
Extensor	1
Órtese Dinâmica MSD	2
Palminha para Compensação	17
Palminha sob Medida	680
Palminha sob Molde	65
Palminha sob Molde Lado E	2
Prótese para Membro Inferior	5
Prótese para Membro Inferior Tipo Pirogoff	8
Reforma de CDT	1
Reforma de CDT I	43
Reforma de CDT II	4
Reforma de Órteses	25
Reforma/Ajuste de Prótese	6
Revisão/Ajuste de Prótese	1
Sapatilha sob Medida	1

Serviço	Quantidade
Tala Curta Estática MSD	32
Tala Curta Estática MSE	30
Tala Curta Estática Superior Bilateral	45
Tala Curta Inferior Bilateral	112
Tala Curta MID	24
Tala Curta MIE	22
Tala Longa Bilateral	5
Tala Longa Inferior Bilateral	4
Tala Longa MID	1
Tala Longa MIE	4
Tala Longa MSD	2
Tala para Ortostatismo Bilateral	30
Tala para Ortostatismo Mid	3
Tala para Ortostatismo Mie	5
Tipóia para Membro Superior	12
Tutor	15
Próteses	11
Reforma de Próteses	7
Total	1.501

Outras Ações

- Criação de um Sistema de Avaliação de Recursos Humanos da GRMH. O sistema visa demonstrar a realidade das regionais quanto aos recursos humanos existentes;
- Criação de um sistema de avaliação de processos;
- Demonstração de toda demanda reprimida de cirurgia da rede no mês de agosto de 2007;
- Demonstração do número de salas ativadas e desativadas dos Centros Cirúrgicos (Cirurgia Geral e Centro Obstétrico), por Regional;
- Relação de EQUIPAMENTOS, com quantitativo necessário por Regional e na Rede solicitados pela Coordenação de Anestesiologia.

1.9. Oncologia

Atividades Realizadas

- Participação no Seminário Nacional de Atenção ao Câncer – INCA; SAS/MS e SES;
- Participação no “Seminário Internacional Políticas Públicas para as Mulheres na Área da Saúde Experiências da América Latina e Caribe” Participação na “4ª EXPOEPI” - Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – MS;
- Participação do Grupo Técnico de Regulação Assistencial – GTRA/SAS/SES-DF;
- Reunião técnica com os líderes de ações programáticas e médicos reguladores das plataformas regionais para a definição de rotinas e protocolos para regulação oncológica;
- Participação nos seminários regionais de regulação e organização assistencial do SUS-DF;
- Participação no Curso de capacitação de gestores em regulação assistencial - MS e SES-DF;
- Participação na reunião técnica regional para discussão das novas políticas para a alta complexidade-MS;
- Avaliação dos relatórios de demanda das regionais de saúde;
- Elaboração de planilhas para a regulação dos programas de Prevenção de Câncer de Colo de útero e mama baseada em estimativas populacionais por região administrativa;
- Coordenação de Registro de Câncer de Base Populacional do DF;
- Implantação da versão atualizada do SISBASEPOP;
- Participação no treinamento “Análise Epidemiológica dos dados de Registro de Câncer-INCAS/MS
- Coleta dos dados de incidência referentes a 2005/06;
- Avaliação e supervisão dos Registros Hospitalares de Câncer do DF;
- Assessoria técnica dos Registros Hospitalares de Câncer - RHC-DF;
- Capacitação dos recursos humanos dos RHC;
- Treinamento em SIS-RHC da equipe dos RHC;
- Apoio técnico na implantação do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital SARAH

- Brasília;
 - Apoio técnico na implantação do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Universitário de
- Distribuição e implantação da versão 1.6 do SISRHC nos hospitais: Sarah, HBDF;
 - Análise dos dados do SISCAM-DF referente ao ano de 2006;
 - Envio e discussão dos relatórios regionalizados do SISCAM/2004 com os coordenadores regionais do PAISM;
- SISCAM;
 - Atualização do banco de dados do SISCAM-DF;
 - Treinamentos dos técnicos de laboratórios no programa SISCAM-DF - DATASUS/MS;
 - Supervisão e avaliação técnica dos laboratórios de citopatologia que utilizam o programa
- Distrito Federal - SISCAM-DF;
 - Implantação da nova versão do SISCAM nos laboratórios;
 - Reuniões mensais com os técnicos do SISCAM;
 - Análise das citologias informadas ao SISCAM-DF em 2006;
 - Coordenação da I Semana de Avaliação do Sistema de Informação do Câncer da Mulher do
- Acompanhamento e orientação dos Líderes de Ações Programáticas para elaboração dos protocolos de assistência aos pacientes oncológicos atendidos nas diversas Unidades de Saúde da SES/DF, visando à formação e organização da Rede de Assistência em Câncer do DF;
 - Elaboração do PLANO ONCOLÓGICO, de acordo com a portaria GAB/MS 756 de 19 de dezembro de 2005;
 - Elaboração de rotinas de enfermagem referente a oncologia no que diz respeito às exigências da portaria citada acima;
 - Acompanhamento do recebimento dos equipamentos de Radioterapia do Projeto Expande cedido ao HUB e transferidos ao HBDF;

Outras atividades

- Cuidados Paliativos: implantação do sistema de informação do programa "Cuidar Sempre"; coordenação do seminário: "O Toque Espiritual" - A Espiritualidade X Religiosidade em pacientes com Câncer Avançado; curso de capacitação de atendentes do 160 para a abordagem na assistência em cuidados paliativos a pacientes com câncer avançado e seus familiares.
- Prevenção: ações e campanhas organizadas pela SES e pelo Governo do Distrito Federal; palestras em cursos e para instituições públicas e privadas.
- Detecção Precoce e Assistência: cooperação no atendimento aos pacientes e colaborando no fluxo do atendimento dos novos pacientes; cooperação na viabilização dos projetos para as novas Unidades de Oncologia e Radioterapia do HBDF e HRT; elaboração do projeto de criação do Centro de Câncer do HBDF; acompanhamento do projeto de reforma e adequação do Núcleo de Hematologia e Hemoterapia do HBDF e do Núcleo de Oncologia clínica do HRT.

Ações Programáticas em Câncer de Pele

- Reuniões técnicas com o HRAN para reativação do Registro de Câncer de Pele
- Coleta dos dados para o Registro de Câncer de Pele
- Cursos sobre câncer da pele para médicos e enfermeiros de centros e postos de saúde;
- Capacitação de agentes comunitários em suspeição diagnóstica de câncer da pele;
- Treinamento em serviço de dermatologistas da Rede em DERMATOSCOPIA;
- Curso de Dermatoscopia para estagiários da Dermatologia do HRAN;
- Elaboração de protocolo provisório para dispensação de medicamento de alto custo que ainda não pertence ao Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde;
- Mutirões de atendimento em áreas rurais e de tratamento cirúrgico hospitalar;
- Avaliação clínica de todos os pacientes requerentes de tratamento de alto custo para câncer da pele.
- Elaboração das rotinas de câncer de pele para a SES.

Metas Alcançadas

Aprovação, pelo INCA/MS, da Rede de Atenção Oncológica do Distrito Federal;

Principais Dificuldades encontradas

- Execução Orçamentária do Programa de Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica à População do DF.
- Morosidade no Trâmite Administrativo das Ações da SES/DF

Perspectivas para 2008

- Elaboração da Cartilha da Situação do Câncer do Distrito Federal e da Cartilha dos Direitos e Fluxograma dos Pacientes com Câncer no Distrito Federal
- Elaboração de Protocolos Técnicos por Ação Programática
- Curso de Especialização em Cuidados Paliativos em parceria com a FEPCS e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos INCA/MS (ANCP)
- Congresso Internacional de Cuidados Paliativos – parceria FEPECS-ANCP-INCA
- Implantação do Projeto de visita domiciliar aos pacientes com câncer avançado e AIDS
- Estruturação de Equipes multiprofissionais e interdisciplinar para assistência em cuidados paliativos em todas as regionais da SES-DF
- Inclusão da assistência em cuidados paliativos nos programas de Residência Médica, Nutrição e Enfermagem da SES-DF
- Estruturação da Atenção pós-Óbito na SES-DF
- Curso Básico de Capacitação em Cuidados Paliativos
- Estruturação da Divulgação da Assistência em Cuidados Paliativos na SES-DF
- Implantação do SISMAMA no Distrito Federal
- Implantação do CACON HRT
- Melhoria do serviço e radioterapia do HBDF
- Realização dos protocolos da hematologia e oncologia clínica
- Implantação da Rede de Atenção Oncológica do Distrito Federal.

Consultas Realizadas

Especialidades	2005	2006	2007 *
Oncologia Ginecológica	21.524	22.353	21.220
Oncologia Clínica	10.697	11.695	10.481
Oncologia Pediátrica	3.743	3.704	3.552
Radioterapia	5.353	7.030	5.462
Cirurgias Oncológicas	162	182	160

* Dados de janeiro a novembro

1.10. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do DF – SAMU

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0800.2060.0001 N°. da etapa no SAG: 0067

Ação	Meta Atingida	Valor Autorizado R\$	Valor Empenhado R\$	Valor Liquidado R\$
SAMU/192	492.275 Pessoas Atendidas	9.794.438	8.136.878	5.227.116

Atividades Realizadas

Atividades	2005	2006	2007
Número de atendimento pela Regulação	192.968	701.606	1.061.747
Média mensal de total de chamadas	64.322	58.467	88.478
Média mensal de total de atendimentos pela Regulação	12.312	20.351	23.387
Média mensal de Trotes	142.212	452.141	648.798
Número de atendimentos efetivos realizados		54.125	46.437
Número de cursos de capacitação para servidores		380	6.045

Atendimentos

Atendimento Realizado pelo SAMU			
	Removido US	At. Local	Total
Clinica Médica	20.902	8.114	29.016
Gineco-Obstetico	3.677	246	3.923
Pediátrico	2.182	542	2.724
Queimadura	76	0	76

Atendimento Realizado pelo SAMU			
	Removido US	At. Local	Total
Agressão Sexual	23	0	23
Transferência Hospitalar	1.493	0	1.493
Psiquiátrico	402	250	652
Trauma II	3.637	0	3.637
Total de atendimentos	32.392	9.152	41.544
Atendimentos a Chamados Realizado pelo SAMU			
Recusou Atendimento			916
Removido por leigos			1.283
CBM/PM/SMTT			1.697
Endereço não Localizado			433
Trote			564
Total Não Atendimentos			4.893
Óbito			308
Total Geral			46.437

Metas Alcançadas

- Contribuição para a redução da incidência de agravos agudos à população geral;
- Redução dos efeitos imediatos de acidentes e outras emergências sobre a população geral;
- Garantia do atendimento emergencial e da continuidade do mesmo dentro do sistema de saúde;
- Redução das seqüelas físicas e mentais e contribuição com o retorno precoce do cidadão às suas atividades;
- Redução da morbimortalidade da população geral pelas principais causas estáveis;
- Otimização do sistema com vista à redução racional de gastos, sem comprometer a qualidade do atendimento;
- Garantia das condições ideais de funcionamento do SAMU;
- Garantir a integridade no atendimento aos pacientes das emergências;
- Adequação dos serviços de emergências públicos e privados à legislação e normas estabelecidas em lei;
- Promoção e articulação do desenvolvimento de ações intersetoriais no atendimento às emergências;
- Garantia de pronta resposta adequada às ocorrências de grandes desastres, catástrofes ou emergências químicas, bacteriológicas e radiológicas na região do Distrito Federal e Entorno;
- Atualização e especialização de competências técnicas dos trabalhadores das emergências e áreas afins;
- Valorização e motivação dos servidores das áreas de emergências.

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta de estrutura física adequada para o desenvolvimento do trabalho do SAMU 192;
- Falta de espaço físico dos Núcleos de Atendimento Pré-Hospitalar nos hospitais das regiões de Saúde;
- Inexistência de corpo funcional. Equipes formadas com funcionários das Unidades Regionais de Saúde, de carga horária contratual cedida ou em regime de horas extras (que é 90%) provocando uma dificuldade no controle;
- Excesso de horas extras utilizadas para o funcionamento do SAMU. Total de 1.081.529 horas extras desde 24 de agosto de 2005.

Horas Extras utilizadas no SAMU 192 DF/Ano 2007

Cargo	Quantidade de Servidores	HE Diurna	HE Noturna	Total
Auxiliar de Administração	0	296	0	296
Técnico de Administração	0	4.596	152	4.748
Condutor	213	108.951	56.144	165.095
Auxiliar de Enfermagem	367	148.982	61.816	210.798
Enfermeiro	87	46.266	16.368	62.634
Médico	109	56.860	24.976	81.836
Total	776	365.951	159.456	525.407

Avaliação das Realizações

As realizações parciais das metas devem-se, em parte, às dificuldades já descritas no item anterior aliadas às dificuldades encontradas no processo de aquisição de equipamentos e materiais de uso diário e a deficiência na estrutura administrativa, que está muito aquém das necessidades para o desenvolvimento das atividades diárias do serviço de emergência, com cobertura a todo o Distrito Federal.

Perspectivas para 2008

- Reestruturação dos cargos e funções do SAMU DF e DIURE dentro da Secretaria de Saúde;
- Criação do quadro próprio de pessoal do SAMU DF;
- Adequação da estrutura física da Central de Regulação de Urgências e Núcleos de Apoio Pré-Hospitalar;
- Otimização dos processos de compra e manutenção de material e equipamentos;
- Integração efetiva entre o serviço pré-hospitalar e as unidades hospitalares;
- Integração efetiva com o Corpo de Bombeiros Militar do DF através da Central Única de Regulação de Emergências.

Dados Estatísticos - (Evolução 2005/2007)

Desde a criação do SAMU verifica-se a oscilação no número de atendimento da população. Houve melhoria na captação de dados com o aprimoramento e implantação dos sistemas de informação específicos da Regulação:

- 1º Sistema – CODEPLAN – Não tinha sistema de gravação de voz, nem de tela (funcionamento dois meses);
- 2º Sistema – SGSAMU – Sistema com gravação de voz TAC REPORT, armazenamento em fitas (pouca quantidade) dificultando o backup. Não fornecia relatórios. (Até 08/12/2006);
- 3º Sistema – SRSAMU – Fornecendo diversos tipos de relatórios, perfeito na gravação de tela e somado com o BURAN facilitou a procura das gravações dos atendimentos da Regulação. O único problema é a precariedade do nosso Servidor;

A coleta estatística referente aos atendimentos realizados pelas Unidades de Saúde (USA e USB), através dos Registros de Atendimentos para a produção do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), foi iniciada desde maio de 2006 onde os dados coletados eram pouco e de baixa qualidade. A partir de abril de 2007, a coleta foi modificada filtrando informações epidemiológicas e geográficas mais detalhadas.

1.11. Enfermagem

Atividades Realizadas

- Realização de visitas técnicas às unidades de saúde da SES para avaliação das condições de trabalho e da organização do trabalho em enfermagem;
- Emissão de parecer técnico acerca de área física, fluxo de pessoal e material, necessidades de pessoal de enfermagem, equipamentos e materiais necessários à instalação e adequação de unidades de saúde;
- Encaminhamento à FEPECS de cronograma com proposta de eventos educativos para as equipes de enfermagem da SES/DF;
- Definição das formas das contrapartidas referentes aos convênios com faculdades e escolas técnicas de enfermagem;
- Assessoramento à FEPECS na discussão e implantação do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS;
- Acompanhamento das Residências de Enfermagem em desenvolvimento em diversas unidades da SES/DF;
- Acompanhamento dos alunos das escolas de enfermagem em estágio nas unidades de saúde da SES/DF;
- Emissão de parecer em produtos médico-hospitalares sob riscos adversos de saúde;
- Emissão de pareceres em materiais médico-hospitalares adquiridos pela SES/DF;
- Elaboração, avaliação e atualização de especificações de equipamentos, insumos e materiais médico-hospitalares e instrumentais cirúrgicos;
- Acompanhamento de avaliações e testes de novos materiais médico-hospitalares e dos que já estão padronizados pela SES/DF, utilizando os protocolos existentes na rede.

- Coordenação e acompanhamento das atividades do programa de estomizados desenvolvido na Rede;
- Revisão das especificações e montagem de processos para renovação dos instrumentais cirúrgicos da Rede;
- Elaboração da Cartilha de Orientação em Saúde Mental;
- Elaboração dos Instrumentos de Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental.

Metas Alcançadas

- Criação de Núcleos, fortalecendo o trabalho das diferentes áreas técnicas;
- Ampliação da gestão democrática e participativa, com maior articulação entre a administração Central e as unidades assistenciais;
- Aumento da participação dos profissionais de enfermagem em atividades de qualificação teórico-técnica, o que favorece a excelência do trabalho desenvolvido;
- Ampliação do quadro de pessoal de enfermagem na rede, a partir da convocação de enfermeiros concursados;
- Realização de concurso para auxiliares de enfermagem;

Principais Dificuldades Encontradas

- Improviso e precariedade das instalações físicas e dos recursos logísticos disponíveis para o trabalho;
- Dificuldade de transporte para realização de ações institucionais;
- Insuficiência de recursos financeiros para a ampliação da Rede Assistencial da SES/DF ou do quadro de recursos humanos;
- Morosidade na convocação dos profissionais concursados, não contemplando as demandas existentes.

Perspectivas para 2008

- Fortalecer o compromisso dos profissionais da enfermagem com a excelência do cuidado e com a qualidade dos serviços prestados, através da modernização das práticas assistenciais;
- Contribuir com o processo de ampliação da rede de serviços de saúde da SES/DF e de seus programas, SAMU, CAPS, PSF, PACS e outros;
- Fazer gestão para: ampliar o quadro de pessoal de enfermagem para as unidades de saúde da SES/DF por meio da convocação de concursados; implantar o Programa de Atenção a Pacientes com Úlceras Crônicas - PAPUC; criar quadro de enfermeiros e técnicos de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência –SAMU e realizar concurso e lotação de pessoal neste serviço e ampliar os Programas de Residência em Enfermagem desenvolvidos na SES/DF;
- Participar da implantação do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/FEPECS;
- Realizar eventos educativos para os profissionais de enfermagem;
- Revisar e atualizar os Manuais e Protocolos de Atenção em Enfermagem nas diferentes áreas técnicas da Rede SES/DF.

Dados Estatísticos das Realizações

Realizações	Quantidade	
	2005	2007
Visitas técnicas às unidades de saúde	12	6
Reuniões (consultorias, deliberações etc) com setores diversos	101	56
Capacitações realizadas junto aos profissionais das equipes de enfermagem	4	2
Enfermeiros da rede c/executores técnicos ou administrativos de convênios	0	2
Reuniões do GT para implantação do curso de graduação em enfermagem	0	12
Áreas Técnicas de Residências em Enfermagem	2	5
Hospitais onde se desenvolve o Programa de Residência em Enfermagem	2	4
Residentes em enfermagem vinculados à SES/DF	8	22
Reuniões com as chefias de enfermagem dos serviços de saúde da SES/DF	6	6
Relatórios estatísticos das ações gerenciais, assistenciais e educacionais em enfermagem das unidades de saúde da SES/DF	82	84
Relatórios gerais das chefias de enfermagem das Diretorias SES	14	14
Reuniões com as entidades de Classe (ABEn, COREn, Sindicatos...)	5	5

Realizações	Quantidade	
	2005	2007
Manuais de atenção em enfermagem	6	8
Instrum. de sistematização da assistência/enfermagem disponíveis p/aplicação, c/todas as etapas da sistematização do cuidado.	12	26
Protocolos de normas e rotinas de enfermagem nas unidades	24	26
Reuniões com as chefias de Núcleos subordinados a GENF	580	682

1.12. Serviço Social

As atividades do Serviço Social são direcionadas ao atendimento à população socioeconômica carente, em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos são liberados pela sistemática de Suprimento de Fundos, conforme Decreto nº 24.673, de 22/6/2004 e destinam-se a viabilizar o acesso aos serviços de saúde e permitir a mobilização de leitos para atendimento da população em situação de carência socioeconômica.

Principais Dificuldades Encontradas

Trâmite do processo administrativo até a liberação do recurso (suprimento) muito demorado, prejudicando o atendimento ao usuário quanto à remoção de leito/alta hospitalar e acesso aos serviços de saúde, como: medicação, exames laboratoriais e por imagem, entre outros.

Perspectivas para 2008

Realizar o orçamento aprovado, distribuindo 50% para atenção básica e 50% para assistência hospitalar, buscando atender 2.100 pessoas, aproximadamente, considerando o custo médio do paciente nessa ação, de R\$ 137,00.

Dados Estatísticos

Em 2006 houve aumento expressivo dos recursos aplicados, cerca de R\$ 125.302,67, correspondendo a 99% a mais em relação ao exercício de 2005, observado em razão de agilidade nos processos de liberação de Suprimento de Fundos. Em 2007, o volume de recursos aplicados foi da ordem de R\$ 232.500,00, correspondendo a 77,5 % do valor orçamentário autorizado. Houve discreta redução, de R\$ 19.200,00, em relação a 2006, correspondendo a 6,4% do valor liberado, decorrente de problemas operacionais.

Em 2007 foram assistidas 1.690 pessoas, apresentando redução numérica de 557 em relação a 2006, quando foram atendidas 2.247 pessoas. Contudo, a diminuição ocorreu devido ao aumento do custo médio por paciente, que alterou de R\$ 112,00 para R\$ 137,00, não tendo havido a contrapartida em relação ao aumento de recursos autorizados.

1.13. Assistência Farmacêutica

Atividades realizadas

- (REME)
 - Reformulação da apresentação da Relação de medicamentos padronizados na SES/DF
 - Promoção de discussão junto à CCIH sobre controle de antimicrobianos;
 - Descentralização da distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalar para o
- SAMU;
 - Revisão da grade de distribuição de Cálcio e ampliação de locais para o atendimento;
 - Revisão do quadro de farmacêutico na SES e proposta para implantação;
 - Proposta e projeto para ampliação e adequação do atendimento de média complexidade;
 - Proposta de descentralização dos medicamentos interferon e ribavirina para a farmácia da unidade mista de saúde 01 da Asa Sul;
 - Elaboração de projeto para distribuição de medicamentos de solicitação especial;
 - Projeto de implantação de farmácia ambulatorial, central de quimioterapia e farmácia homeopática no Hospital Pediátrico - convênio ABRACE-SES/DF;
 - Atualização de normativas a respeito da distribuição, prescrição e dispensação da talidomida na SES/DF
 - Supervisão dos processos de controle físico dos estoques de medicamentos, material médico-hospitalar, de laboratório e odontológico;
 - Proporcionado o acesso ao programa de medicamentos excepcionais do DF, para 100% dos usuários e/ou responsáveis que procuram a GEMEX/DIASF/SAS/SES, desde que de acordo com os protocolos clínicos do MS;

- Dispensação racional dos medicamentos excepcionais padronizados pela SES/DF;
- Elaboração da curva ABC dos medicamentos padronizados na SES/DF para estimativa de recursos necessários;
- Definição de grupos de medicamentos por fonte de recurso, otimizando o tempo e os recursos;
- Planejamento da aquisição de medicamentos e materiais com entregas mensais programadas.

Metas alcançadas

- Regularização da distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalar ao SAMU;
- Ampliação do acesso da população à medicamento para osteoporose;
- Lotação de farmacêuticos na Atenção Básica;
- Elaboração de critérios para cadastramento no sistema informatizado;
- Acompanhamento dos processos de aquisição;
- Informatização do monitoramento das parcelas a serem entregues pelos fornecedores;
- Armazenamento e distribuição adequada de materiais e medicamentos
- Abertura de requerimentos de medicamentos excepcionais de acordo com os protocolos do MS com rotinas internas administrativas unificadas, organização na dinâmica de atendimento aos usuários, minimizando as dificuldades para o usuário que solicita os referidos medicamentos;
- Aquisição de produtos para um ano, com entrega programada;
- Melhoria dos níveis de abastecimento de medicamentos na SES/DF minimizando as faltas de estoque;
- Redefinição de atribuições e atividades contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço.

Principais Dificuldades Encontradas

- Definição de prioridades pela SES/DF;
- Dificuldade em se estabelecer ações conjuntas;
- Morosidade no trâmite dos processos;
- Área física inadequada para o atendimento prestado à população;
- Demora na realização de pregões e no atendimento às solicitações da SES/DF em tempo hábil, por parte da Central de Compras;
- Sistema informatizado não interligado com os demais sistemas gerenciadores de licitações e abastecimento existentes na SES e SEF;
- Falta de: recursos para investimentos em infra-estrutura; política de recursos humanos; pessoal administrativo e lotação de médicos autorizadores; equipamentos adequados para o trabalho; recursos materiais diversos e local adequado para armazenamento de materiais.

Avaliação das realizações

Dentro das condições de trabalho e problemas enfrentados no decorrer no ano houve evolução quanto às normas e procedimentos da assistência farmacêutica.

O programa de medicamentos excepcionais da SES/DF é considerado um serviço de qualidade e muito eficiente quanto à quantidade de atendimentos realizados. Houve substancial redução no número de decisões judiciais a serem cumpridas pela SES/DF no tocante a medicamentos excepcionais e aumento no número de novos pacientes.

Perspectivas para 2008

- Promover junto às farmácias o acompanhamento e a avaliação da utilização dos medicamentos e materiais médico-hospitalares;
- Implantação do sistema de distribuição por dose individualizada;
- Acompanhar auto-inspeção e vistoria nas farmácias da SES/DF;
- Elaborar manuais de normas e procedimentos de diversos;
- Garantir o abastecimento de produtos farmacêuticos para todas as unidades da SES;
- Adequar área de estocagem e melhorar distribuição para as unidades da SES/DF;
- Acompanhar efetivamente os processos de aquisição de produtos;

- Reforma da área física atual, com ampliação do número de cadeiras na fila de atendimento;
- Ampliação do quadro de servidores e lotação de médicos autorizadores;
- Abastecimento regular dos medicamentos excepcionais, visando estoque mínimo necessário sem a falta de nenhum dos itens;
- Disponibilidade em meio eletrônico oficial de todos os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, bem como formulários necessários para solicitação/autorização de Medicamentos Excepcionais.
- Planejar a aquisição de medicamentos e insumos com base no perfil epidemiológico da população e dos estoques existentes;
- Promover a avaliação dos critérios adotados para a programação de medicamentos e insumos.

Dados estatísticos

Tipo de Atendimento	2005	2006	2006
APAC – autorização de procedimentos de alta complexidade	40.485	47.849	57.585
AEPAC – autorização excepcional de procedimentos de alta complexidade	751	1.216	57.585
TRIAGEM – atendimento prestado ao usuário na primeira vez	14.088	16.714	16.526
P. Novos – abertura de novos requerimentos	7.646	8.774	8.117
P. Autorizados – inclusão de novos pacientes ao programa de medicamentos excepcionais	8.363	9.199	7.052
Total de atendimentos	71.333	83.752	90.884

Observação: -O número maior de autorizados em relação aos novos se deve ao fato de pacientes antigos estarem com documentação pendente e apresentarem no exercício referido as exigências da coordenação e serem então autorizados para a inclusão no programa;

-O aumento no número de pacientes ativos foi considerável (número de APACs), bem como o aumento do número de pacientes autorizados através de AEPACs (autorização excepcional), sempre de acordo com o parecer da coordenação de especialidade e/ou em alguns casos objeto de decisão judicial. A AEPAC significa o custo financeiro todo para a SES/DF, sem o repasse através do MS, pois estão fora dos protocolos clínicos;

-O aumento na triagem é devido à maior divulgação do programa, tanto pela imprensa, como por parte dos profissionais de saúde.

1.14. Assistência Especializada

Terapia Renal Substitutiva

Atividades Realizadas

- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (NAPAC) e Normativo (NNAC).

Metas Alcançadas

- Encaminhamento de pacientes que necessitam de terapia renal substitutiva que estão além da capacidade da SES, para clínicas conveniadas próximas de sua residência;
- Maior número de emissão de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APACs).
- Criação de um Núcleo Normativo para adequar normas junto ao Ministério da Saúde;
- Conclusão do planejamento estratégico.

Dificuldades Encontradas

- Falta de: espaço físico adequado; recursos humanos; equipamentos em quantidade suficiente e treinamentos e atualizações;

Avaliação das Realizações

Apesar da carência de recursos humanos todas as autorizações foram emitidas e autorizadas, algumas normas implantadas e os doentes estão realizando hemodiálise.

Perspectivas para 2008

- Implementação de programa para emissão de laudos e autorizações de APACs *online*, otimizando tempo e recursos;
- Acompanhamento das políticas de saúde em alta complexidade do DF em conformidade com o Ministério da Saúde;
- Implantação plena da Gerência de Apoio de Alta Complexidade.

Estatística de 2007

Centro de Diálise	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
CDRB	99	99	98	104	101	102	100	102	105	104	103	1.117
CDRT	119	118	122	120	121	121	121	120	117	117	117	1.313

Centro de Diálise	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
HBDF	116	111	108	110	111	105	98	72	64	69	75	1.039
HFA	8	7	8	9	6	6	6	-	-	-	-	50
HRG	26	26	24	22	20	19	21	21	22	23	22	246
HRS	53	57	57	57	56	54	57	55	55	58	58	617
HRT	30	33	-	-	-	-	-	54	50	49	51	267
HUB	81	80	78	78	77	74	73	74	73	74	74	836
NEPHRON TAG	100	101	101	97	95	92	91	92	91	94	99	1.053
NEPHRON GAM	91	91	89	91	90	91	90	94	93	94	94	1.008
SEANE	70	69	70	70	80	84	85	82	84	84	83	861
SOCLIMED	107	110	108	109	110	112	113	118	132	137	134	1.290
IDR	98	100	98	100	118	121	125	125	125	125	120	1.255
Total	998	1002	961	967	985	981	980	1009	1011	1028	1030	10.952

APACS

Grupo de Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Odontologia					1	61				1			63
Patologia Clínica	56	9	2			17	9			88	115		296
Radiodiagnóstico	15	6	75	55	38	3	8	17	10	8	9	2	246
Exames Ultra-sonográficos	12	9	18	15	20	1	19	12	9	11	18	16	160
Terapias Especializadas	84	727	66	71	143	2.569	678	1.005	32	486	278	66	6.205
Terapia Renal Substitutiva	1.048	40	73	1.101	73	90	1.076	88	77	1103	219	132	5.120
Radioterapia	69	52	71	58	69	65	56	117	28	53	75	24	737
Quimioterapia	601	730	723	545	1.000	624	694	1.015	750	702	885	720	8.989
Identificação doador/ receptor p/ transplante	34	82	117	55	94	62	50	44	113	3	92	50	796
Tomografias computadorizadas	1.679	2.970	2.994	2.273	4.630	2687	1.976	2165	2544	1429	3448	2641	31.436
Acompanhamento de paciente	64	153	150	68	399	237	272	185	150	286	177	157	2.998
Oftalmologia	90	173	169	257	268	249	229	285	252	226	330	140	2.638
Total	3.752	4.951	4.458	4.498	6.735	6.665	5.067	4.933	3.965	4.396	5.646	3.948	59.014

Fonte: Intranet SES

1.15. Apoio Diagnóstico

1.15.1. Exames Laboratoriais -Anatomia Patológica e Citopatologia

Metas Alcançadas

- Finalização do projeto de reforma da Anatomia Patológica do HRT;
- Finalização do projeto de construção do Núcleo Central de Citopatologia;
- Conclusão do projeto de Lei do Serviço de Verificação de Óbito;
- Doação pelo IML do terreno para construção das instalações do Serviço de Verificação de Óbito;
- Finalização do Projeto do Curso para Técnicos em Laboratório de Anatomia Patológica em conjunto com a ETESB e envio ao MEC visando aprovação;
- Regularização do abastecimento de produtos para laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia como: parafina, xilol, álcool, formol;
- Contratação de Médicos-Anatomia Patológica concursados, para os Hospitais Regionais do Gama, Ceilândia, Taguatinga e Sobradinho e de Técnicos em Laboratório de Anatomia Patológica concursados para os Hospitais Regionais do Gama, Ceilândia e HBDF;
- Realização dos exames do HRSam no HBDF, dos exames do HRBz no HRAS e dos exames do HRP no HRAN;
- Aquisição de reagentes para detecção de receptores hormonais por imunohistoquímica em tumores mamários;
- Aquisição de Reagentes para o Núcleo Central de Citopatologia;
- Realização de 94% dos exames Colpocitológicos pactuados com o Ministério da Saúde;
- Rediscussão do projeto para estruturação do Laboratório de Controle de Qualidade em Citopatologia.

Principais Dificuldades Encontradas

- Dificuldades de manutenção dos estoques dos produtos e reagentes para laboratório de Anatomia Patológica Citopatologia. Este fato impediu o cumprimento, na íntegra, da meta para realização dos exames pactuados com o Ministério da Saúde;
- Redução do número de Técnicos em Laboratório de Anatomia Patológica por aposentadorias, óbito e restrições médicas;

- Falta de informatização dos Laboratórios de Anatomia Patológica;
- Falta de Técnicos Administrativos.

Perspectivas para 2008

- Manutenção e regularização dos estoques dos produtos e reagentes para laboratórios de Anatomia Patológica Citopatologia;
- Compra de equipamentos necessários à modernização dos Laboratórios de Anatomia Patológica e do Núcleo Central de Citopatologia;
- Nomeação de médicos concursados e técnicos administrativos ou digitadores;
- Realização de concurso para Técnicos em Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia;
- Reforma da Unidade de Anatomia Patológica do HRT;
- Construção do Núcleo Central de Citopatologia;
- Implantação do Controle de Qualidade em Citopatologia;
- Construção das instalações do Serviço de Verificação de Óbito;
- Informatização dos Laboratórios de Anatomia Patológica com sistema para interconsultas;
- Criação de sistema de informações gerenciais.

Dados estatísticos

Exames	2005	2006	2006
Núcleo Central de Citopatologia	111.984	86.758	94.325
Anatomia Patológica	34.962	38.575	38.527

1.15.2. Imagenologia

Diagnose por Imagem e Patologia Clínica

Metas alcançadas

- Aquisição de cinco aparelhos de Rx portáteis;
- Aquisição de processadora de filme para o HRPlanaltina;
- Processos de compra de 03 aparelhos de Tomografia e 19 aparelhos de ultra-som em andamento;
- Levantamento do banco de dados da rede na fase final;
- Agilização de processos destinados à aquisição de insumos já padronizados pela rede SES-DF com acompanhamento direto das etapas, para a solução de problemas.
- Planejamento e execução de palestras técnico-científicas para os servidores das Unidades Laboratoriais da rede SES-DF.
- Colaboração no apoio à redução da Transmissão Vertical da Sífilis e AIDS – normatização de procedimentos laboratoriais.

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta de informações gerenciais;
- Carência de recursos humanos;
- Morosidade de diversos processos de aquisição de insumos/reagentes e conseqüente desabastecimento da rede de hospitais e/ou demora de implantação de novas técnicas e exames;
- Ausência do sistema de informatização;
- Distribuição irregular de Insumos;
- Instalações físicas em local inadequado.

Avaliação das Realizações

As aquisições de insumos para o desenvolvimento das atividades estão aguardando finalização de tramitação administrativa e visam à modernização dos laboratórios de análises clínicas e maior e melhor oferta de exames aos pacientes.

Perspectivas para 2008

- Atuação direta junto às Unidades de Radiologia e Imagenologia e na resolução dos problemas;

- Efetivação das aquisições necessárias para a modernização e melhor funcionamento da rede em relação à Radiologia e Imagenologia;
- Adequação da oferta de Mamografias;
- Nomeação de médicos radiologistas;
- Implantação de sistema de informações gerenciais;
- Aquisição de insumos para a realização de exames de Hormônios/Marcadores Tumorais/Drogas;
- Aquisição de insumos para a realização de exames de Eletroforeses, Coagulação e Imunológicos (Cito/Toxo Avidex);
- Descentralização da realização de dosagens hormonais;
- Aquisição de equipamentos (Centrífugas e Microscópios) para as redes de laboratórios de análises da SES-DF.
- Melhor oferta e menor tempo de realização e entrega de resultados aos pacientes;
- Aumento da oferta de exames em 10% pela aplicação dos novos equipamentos e a regularização do fornecimento dos insumos/reagentes.

Quantidade de Exames por Ano

2005	2006	2007
8.351.254	8.298.262	8.193.422

2. Vigilância à Saúde

2.1. Vigilância Ambiental

Demonstrativo da Vigilância Ambiental

Ação	Meta alcançada	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária no DF	33.054 Inspeções Realizadas	6.561.875	2.470.150	732.208
Ações Integradas de Vigilância	5 Ações Implantadas	6.000.000	96.854	54.549
Previsão e Combate às Doenças Transmissíveis	15 Casos em Tratamento	7.045.239	1.596.918	834.765
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica	1.096.871 Doses Vacinas Aplicadas	2.290.412	224.497	173.667
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental no DF	2.302.507 Inspeções Realizadas	1.084.219	296.229	275.134
Redução do Risco de Raiva e Outras Zoonoses	170.277 Animais Vacinados e 85 Cães Capturados	1.519.020	76.402	72.112

2.1.1 Vigilância e Controle de Vetores Transmissores de Doenças

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Vigilância e controle de triatomíneos	Pesquisas realizadas em domicílios em áreas endêmicas	155	69
	Tritomíneos classificados / examinados	122	81
Identificação e eliminação de focos e/ou criadouros de aedes aegypti e aedes albopictus em imóveis (*)	Inspeções realizadas, anualmente, em imóveis em áreas infestadas	3.787.476	2.417.775

(*) Ação realizada conforme orientação do Manual de Normas Técnicas do Ministério da Saúde

2.1.2 Vigilância e Controle de Reservatórios e Zoonoses

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Redução do risco de transmissão de raiva	Animais vacinados	220.000	193.559
	Animais capturados	-	53
	Animais observados	3744	2711
	Amostras analisadas em suspeitos de raiva	1680	1239
	Animais eutanasiados	-	536
Redução do risco de transmissão da leishmaniose	Inspeções realizadas (imóveis)	100%**	0
	Reservatórios recolhidos	100%**	372
	Amostras analisadas no laboratório	100%**	3740
	Inquéritos sorológicos realizados	100%**	03

(**) Estabelece-se meta de 100% porque se atende integralmente às demandas, não sendo possível prevê-las antecipadamente.

2.1.3. Vigilância e Controle de Animais Sinantrópicos

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Vigilância e controle de animais reservatórios de leptospirose e causadores de mordedura por ratos	Atendimentos realizados	2660	3472
	Inspeções realizadas em área de risco de leptospirose e mordedura	46721	17744
Vigilância do risco de transmissão da raiva por morcegos	Atendimentos realizados	345	201
	Amostras Biológicas de Morcego para Diagnóstico da Raiva	180	102
Redução do risco de transmissão de doenças por pombos	Atendimentos realizados	167	178

2.1.4. Ações de Educação em Saúde

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Educação em Saúde e Mobilização Social *	Ações de manejo, de bloqueio e/ou impacto, treinamentos, oficinas, reuniões e palestras realizadas	548	359
	Eventos que participa com montagem de stand e teatro	96	178

(*) Essas ações são desencadeadas por demanda dos setores técnicos da DIVAL, de outras instituições e da população, quando couber.

2.1.5. Programa de Qualidade de Água para Consumo Humano

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano	Cadastro anual dos sistemas de abastecimento de água (SAA) ¹	5	10
	Domicílios abastecidos por SAA cadastrados ²	435.900	435.900
	Domicílios abastecidos por soluções alternativas coletivas e individuais (SAC e SAI) cadastrados ³	89.106	523
	População abastecida por SAA, SAC e SAI nos sistemas cadastrados ⁴	2.333.108	2.180.023
	Relatórios mensais de controle para SAA, enviados pelos prestadores de serviços ⁵	60	40
	Amostras realizadas de cloro residual ⁶	636	177
	Amostras realizadas de turbidez ⁶	636	177
	Inspeção nas unidades do sistema de abastecimento ⁷	5	0

¹O sistema de abastecimento do DF é composto por 5 subsistemas (ETA Descoberto, ETA Torto/Santa Maria, Sistema Brazlândia, Sistema São Sebastião, Sistema Sobradinho/Planaltina).

²O número total de domicílios abastecidos é informado nos cadastros do sistema de abastecimento pela concessionária (CAESB).

³O número total de domicílios abastecidos por solução alternativa coletiva (SAC) e solução alternativa individual (SAI) são do IBGE 2000.

⁴A população abastecida por SAA, SAC e SAI é calculada multiplicando o número de domicílios abastecidos pela média de habitantes por domicílios (5).

⁵Os relatórios enviados pelo controle de qualidade realizado pela prestadora de serviço devem ser individualizados por subsistemas e a meta para 2006 será 12 relatórios (doze meses) x 5 subsistemas (com relatórios individualizados) o que gera um total de 60 relatórios anuais.

⁶O número de análises de cloro e turbidez é de 53 análises mensais o que gera um total de 636 análises anuais para cada um dos parâmetros.

⁷As inspeções deverão ser realizadas nos seguintes sistemas ETA Descoberto, ETA Torto/Santa Maria, Sistema Brazlândia, Sistema São Sebastião, Sistema Sobradinho/Planaltina, o que representa um total de 5 inspeções anuais

2.1.6. Programa Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado e em Saúde Ambiental Relacionada a Acidentes com Produtos Perigosos

Ação	Parâmetros	Meta	
		2007	Atingida
Vigilância da Qualidade do solo	Nº de áreas com avaliação preliminar	3 áreas	3 100%
	Nº de áreas com avaliação confirmatória	3 áreas	0
	Nº de orientação / inspeção	100%	3 100%
Vigilância e Prevenção de Acidentes com Produtos Perigosos	Percentual de participação nas fiscalizações de transporte de cargas perigosas coordenadas pela defesa Civil	100%	5 100%
	Identificação e mapeamento de população potencialmente exposta a acidentes com produtos perigosos na BR – 040	100%	100%

Dificuldades Encontradas

Apesar de a meta estar sendo atendida, houve redução das atividades por falta de veículos, participação parcial em eventos realizados nos finais de semana ou feriados ou em horários fora do expediente e pouca solicitação demandada das áreas técnicas.

Falta de clorímetro portátil para avaliar, em campo, o parâmetro Cloro Residual Livre.

2.2. Vigilância epidemiológica

2.2.1. Vigilância epidemiológica e imunizações

Atividades realizadas

Vacinação de rotina, campanha de vacinação contra a poliomielite e do idoso, bloqueio vacinal dos casos suspeito de rubéola, vigilância epidemiológica das doenças imunopreveníveis e dos eventos adversos pós vacinal, monitorização das doenças diarreicas agudas e investigação de surtos de doença de transmissão hídrica e alimentar – participação em pesquisas ligadas ao PNI.

Inquérito de cobertura vacinal em crianças nascidas em 2005.

Ensaio Randomizado duplo cego com duas vacinas contra Febre Amarela 17D e 17DD e a Vacina Tríplice Viral

Metas alcançadas

- Formalização da Rede de Frio na estrutura da SES;
- Alcance das coberturas vacinais de BCG, Tríplice Viral, Tetravalente, Febre Amarela na população <= 1ano;
- Realização de 03 campanhas anuais de vacinação (contra Poliomielite e Influenza);
- Aumento do encerramento por critério laboratorial das meningites;
- Coleta oportuna de Paralisia Flácida Aguda em 100% dos casos investigados;
- Implantação do Sistema de Registro Eletrônico Simultâneo denominado SIVEP-DDA nas quinze regionais de saúde complementar ao modelo em planilhas eletrônicas.

Principais Dificuldades Encontradas

Recursos humanos escassos, dificuldades para agilização de processos de compra e serviços, falta de equipamento.

Avaliação das realizações

A Capacidade instalada para atuação é inferior à necessária. Há necessidade de maior amplitude das ações realizadas.

Perspectivas para 2008

Manutenção da rotina e campanhas de vacinação contra poliomielite, do Idoso, contra Rubéola; implementação da descentralização das investigações de surtos por Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA). Treinamentos na área de imunização, raiva, acidentes por animais peçonhentos, doenças imunopreveníveis e DTHA. Participação em pesquisa para avaliação da percepção sobre o uso do dispositivo da BD – uniject na vacinação contra a Hepatite B, por profissionais de saúde.

Dados Estatísticos

Agravo	2005	2006	2007*
Agressões por serpentes	75	67	77
Agressões por escorpiões	148	122	124
Caxumba	508	391	899
Cólera	0	1**	0
Coqueluche	23	20	10
Doença de Creutzfeldt-Jacob	0	1	0
Doença Meningocócica	44	52	47
Febre tifóide	0	0	1
Leptospirose	26	36	21
Meningite por Hemophylus B	1	2	2
Rubéola	4	6	294
Síndrome da rubéola congênita	0	0	1
Tétano acidental	0	0	2
Varicela	8.674	5.445	10.020
Total	9.503	6142	11.498

* 2007 dados parciais e provisórios ** casos aloctones

Campanha de Vacinação Contra Poliomielite

Ano	1ª Etapa			2ª Etapa				
	População Alvo 0 – 4 anos	Vacinação		População Alvo 0 – 4 anos	Vacinação			
		0 - 4	5 e +		Total	0 - 4	5 e +	Total
1980	174.324	200.511	39.917	240.428	174.324	208.260	45.617	253.877

Ano	1ª Etapa				2ª Etapa			
	População Alvo 0 – 4 anos	Vacinação			População Alvo 0 – 4 anos	Vacinação		
		0 - 4	5 e +	Total		0 - 4	5 e +	Total
1981	174.987	203.475	27.993	231.468	174.987	209.583	30.193	239.776
1982	175.549	186.115	18.287	204.402	175.549	200.509	18.725	219.234
1983	176.001	196.451	19.306	215.757	176.001	198.759	17.502	216.261
1984	176.338	183.971	9.168	193.139	176.338	173.066	7.409	180.475
1985	176.552	165.979	3.586	169.565	176.552	161.743	4.292	166.035
1986	176.636	174.788	11.979	186.767	176.636	171.599	12.064	183.663
1987	176.582	168.043	20.998	189.041	176.582	191.344	25.830	217.174
1988	176.384	178.483	26.284	204.767	176.384	196.534	284.421	480.955
1989	176.031	188.289	34.070	222.359	176.031	190.216	32.414	222.630
1990	175.516	202.428	32.362	234.790	175.516	199.777	27.060	226.837
1991	174.832	191.459	29.669	221.128	174.832	196.926	28.762	225.688
1992	173.587	184.051	3.099	187.150	173.587	187.972	33.572	221.544
1993	173.086	199.715	25.165	224.880	173.086	189.298	17.881	207.179
1994	173.697	212.009	29.464	241.473	173.697	192.864	21.861	214.725
1995	176.034	202.348	22.859	225.207	176.034	188.570	16.823	205.393
1996	181.146	209.545	15.915	225.460	181.146	206.784	14.508	221.292
1997	185.947	204.228	18.262	222.490	185.947	206.780	19.920	226.700
1998	190.409	213.916	22.529	236.445	190.409	209.516	12.793	222.309
1999	194.980	212.488	28.611	241.099	194.980	212.300	14.872	227.172
2000	201.752	208.700	9.773	218.473	201.752	221.212	8.965	230.177
2001	201.752	208.481	9.750	218.231	201.752	208.058	8.317	216.375
2002	210.831	214.634	9.406	224.040	210.831	205.519	6.630	212.149
2003	215.150	213.421	9.200	222.621	215.150	216.627	6.801	223.428
2004	222.640	214.257	7.998	222.255	221.648	208.935	5.691	214.626
2005	226.836	210.082	5.995	216.077	228.059	214.289	4.779	219.068
2006	234.209	211.648	5.151	216.799	229.703	208.829	4.331	213.160
2007	233.595	212.141	5.956	218.097	233.595	206.154	3.783	209.937

Campanha de Vacinação do Idoso

Ano	Influenza			Dupla (dT)			Pneumococo**			Febre Amarela		
	Quantidade			Quantidade			Quantidade			Quantidade		
	Popu- lação	Vaci- nados	%	Popu- lação	Vaci- nados	%	Popu- lação	Vaci- nados	%	Popu- lação	Vaci- nados	%
1999*	55.507	60.984	109,9	36.163	47.257	130,7	36.163	32.208	89,1	36.163	29.120	80,5
2000	109.638	85.032	77,6	31.700	29.462	92,9	15.849	7.390	46,6	15.849	9.420	59,4
2001	112.113	91.041	81,2	33.052	16.922	51,2	11.018	21.021	190,8	11.018	5.948	54,0
2002	114.699	101.545	88,5	20.897	11.382	54,5	16.184	14.049	86,8	11.470	4.097	35,7
2003	117.063	115.253	98,5	23.409	7.990	34,1	23.409	757	3,2	11.704	4.002	34,2
2004	119.391	110.416	92,5	11.939	8.667	72,6	11.939	15.450	129,4	11.939	4.627	38,8
2005	124.710	119.693	96,0	12.471	5.157	41,4	11.657	8.484	72,8	6.235	4.927	79,0
2006	127.418	126.519	99,3	12.458	7.885	63,3	10.374	7.645	73,7	6.371	5.912	92,8
2007	130.104	127.115	97,7	6.505	7.202	110,7	11.597	10.938	94,3	2.602	5.849	224,8

População ajustada ao censo 80.

*A população alvo foi de 65 anos e mais. A partir do ano de 2000 estendeu-se a vacinação para 60 anos e mais.

**A vacina contra pneumococo foi implantada na rotina de vacinação do DF em 1998.

2.2.2. DST/AIDS

Atividades Realizadas

- Realização de 06 treinamentos em Manejo do Portador de DST pela Abordagem Síndromica;
- Apoio à realização da Oficina do Plano de Ações e Metas, envolvendo profissionais da rede de saúde, órgãos parceiros e sociedade civil;
- Atividade de supervisão nas seguintes regionais: Gama, Unidade Mista de Taguatinga, Asa Sul, Ceilândia, Planaltina, Samambaia, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo;
- Realização de Seminário sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Apoio a criação da Regional DF da Sociedade de Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Liga de DST;
- Elaboração de material educativo: folder de DST e HPV, cartilha e álbum seriado sobre DST e Hepatites Virais, cartilha "Para o bebê que não pode ser amamentado" e camisetas para a campanha de sífilis;
- Treinamento básico sobre DST para equipe de enfermagem;

- Apoio à implantação do Ambulatório do Homem no CSS-01;
- Apoio à realização da Campanha do Dia Mundial de Luta contra a AIDS;
- Apoio às ações de prevenção das DST/HIV/AIDS durante o Carnaval;
- Implantação da sala de INTERFERON no Hospital Dia;
- Realização da Semana das Hepatites Virais, com as seguintes atividades: Talk show “A Arte de Fazer Saúde”, Sensibilização de Manicures, Podólogos e Tatuadores, Domingo no Parque - Detecção das Hepatites B e C por sorologia convencional após aconselhamento, início da detecção de hepatite C por teste rápido no Sistema Prisional do DF;
- Participação na Campanha de Prevenção a Hepatite B, com competição de 2 escolas sobre o tema hepatites virais, realização de vacinação com estímulo aos adolescentes no “Parque da Cidade”.
- Repasse do Ministério da Saúde do Convênio 1880/06 – cujo objetivo é aquisição de material permanente para os pólos de referencia para tratamento supervisionado dos portadores de hepatites virais.
- Realização da Oficina do Plano de Ações e Metas, envolvendo profissionais da rede de saúde, órgãos parceiros e sociedade civil.
- Ação com cartazes em ônibus do transporte coletivo, com o intuito de diminuir o preconceito em relação às pessoas que vivem com HIV/AIDS;
- Participação em duas oficinas para sensibilização de jovens sobre as diretrizes do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas;
- Curso de capacitação para Mobilização Nacional da testagem de jovens das escolas envolvidas com o SPE.
- Apoio às duas edições do curso “Saúde Sexual e Reprodutiva” para profissionais de educação e saúde;
- Apoio às ações de prevenção no Distrito Federal com disponibilização de preservativos e material educativo;
- Acompanhamento da pesquisa nacional “Qualiaids”;
- Realização do Curso Básico de Vigilância Epidemiológica – CBVE para 15 Regionais de Saúde;
- Realização do “Curso de Atualização em Nutrição e AIDS”;
- Realização do “Seminário de Pactuação das Ações de pró-redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis”.

Metas alcançadas

- Campanhas realizadas em datas estratégicas
- Reuniões realizadas com outros setores da SES e outros órgãos;
- Elaboração, reprodução e distribuição de material educativo;
- Visitas de supervisão;
- Realização das capacitações propostas;
- Ações para grupos populacionais específicos em consonância com o Programa Nacional de DST/AIDS;
- Realização das capacitações propostas.

Principais Dificuldades Encontradas

- Informatização do setor ainda é precária, com máquinas obsoletas para acesso à internet e monitoramento de sistemas;
- Morosidade no andamento de processos para aquisição de produtos com a verba do incentivo do plano de ações e metas (PAM);
- Reduzido número de técnicos administrativos;
- Número insuficiente de linhas telefônicas para realização dos contatos de trabalho;
- Dificuldade de armazenamento do material adquirido em almoxarifado próprio;
- Poucos profissionais envolvidos nas UBS para o atendimento de pessoas com DST, mesmo tendo sido treinado;

- Falta de abastecimento regular de material para coleta de cultura para Neisseria e kits sorológicos para hepatites virais como também para biologia molecular;
- Subnotificação das DSTs, das hepatites virais e das co-infecções, baixa consistência de informações no Banco do SINAN;
- A invisibilidade da sociedade em relação às hepatites crônicas como problema de saúde pública;
- Falta de modalidade de financiamento que garanta maior cobertura da oferta de tratamento;
- Baixa cobertura vacinal da hepatite B nos adolescentes;
- Grupo Consultivo com rotatividade dos membros e baixa adesão nas participações;
- Poucos profissionais em centros de referência para o atendimento de pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Avaliação das realizações

Fortalecimentos de parcerias com SESI-SENAC, Sindicato dos Radialistas, ONG's para desenvolvimento de ações conjuntas na área de prevenção das hepatites virais.

Perspectivas para 2008

- Treinamentos em Manejo do Portador de DST pela Abordagem Sindrômica;
- Apoiar o Projeto Sengono do PN/DST/AIDS;
- Iniciar campanhas no Dia Distrital de DST;
- Fortalecimento da Liga de DST;
- Implementar a supervisão nas UBS quanto ao atendimento ao portador de DST;
- Elaboração de novos materiais educativos sobre prevenção às DST e às doenças de transmissão vertical;
- Ampliação da detecção sorológica de hepatite B e C no Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Atualização portaria B e C;
- Estabelecer modalidade de financiamento que garanta maior cobertura de oferta do tratamento e co-financiamento;
- Garantir a sustentabilidade das ações ligadas à detecção precoce;
- Priorizar o tema hepatites na pauta política;
- Fortalecimento importante das ações de prevenção;
- Melhor supervisão dos centros de referência em HIV/AIDS;
- Maior visibilidade da luta contra a infecção pelo HIV e AIDS;
- Sedimentação das parcerias com outros setores do governo e sociedade civil.
- Implantação do teste rápido anti-HIV como diagnóstico na Regional de Samambaia (Centro Obstétrico e Centros de Saúde) e no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA;
- Realizar campanhas no Dia Nacional de Testagem da Sífilis e Dia Nacional de Sífilis Congênita;
- Fortalecer os Comitês Regionais para a Eliminação da Sífilis Congênita;
- Implementar a supervisão nas UBS e Hospitais Regionais quanto as ações de controle da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Topxoplasrose;
- Publicar a portaria das ações pactuadas no Seminário Pró-redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis.

Número de casos, coeficiente de incidência e de mortalidade por hepatite A, B e C

Ano	Hepatite A				Hepatite B				Hepatite C			
	Quantidade		Coeficiente		Quantidade		Coeficiente		Quantidade		Coeficiente	
	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade
2001	389	-	18,5	-	102	2	4,9	0,10	105	9	5,0	0,43
2002	366	-	17,1	-	72	4	3,4	0,19	102	5	4,8	0,23
2003	575	1	26,3	0,05	152	3	6,9	0,14	87	10	4,0	0,46
2004	851	-	38,1	-	140	3	6,3	0,13	102	8	4,6	0,36
2005	1215	2	52,1	0,09	189	6	8,1	0,26	305	13	13,1	0,56

Ano	Hepatite A				Hepatite B				Hepatite C			
	Quantidade		Coeficiente		Quantidade		Coeficiente		Quantidade		Coeficiente	
	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade	Casos	Óbitos	Incidência	Mortalidade
2006	392	-	16,4	-	151	5	6,3	0,21	163	23	6,8	0,96
2007	110	-	-	-	58	1	-	-	15	4	-	-
Total	3898	3	-	-	864	24	-	-	879	72	-	-

Observação: O coeficiente de incidência e de mortalidade é por 100.000 habitantes.

Casos novos de AIDS por sexo, número de óbitos, proporção masculino/feminino e coeficiente de incidência e mortalidade

Ano	Número de casos		Número de Óbitos	Proporção Masc/Fem	Coeficiente	
	Masc	Fem			Incidência	Mortalidade
2004	281	131	110	2,1	18,4	4,9
2005	264	123	112	2,1	16,6	4,8
2006	210	115	113	1,8	13,6	4,7
2007	94	45	60	2,1	-	-

Observação - O coeficiente de incidência e de mortalidade é por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan - Divep. e SIM - Divep

Dados provisórios e parciais digitados até 31/07/2007 e obtidos das fichas de notificação/investigação de casos.

Número de casos de AIDS por local de residência

Local da Residência	Número de casos de AIDS				Coeficiente por 100.000 hab			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Asa Norte	35	36	24	10	33,1	32,6	21,2	8,8
Asa Sul	18	16	21	5	16,3	13,9	17,9	4,2
Brazlândia	2	11	9	3	3,5	18,4	14,7	5,3
Candangol.	3	1	6	-	17,6	5,6	33,0	-
Ceilândia	62	58	33	18	16,5	14,8	8,3	4,7
Cruzeiro	13	16	13	8	18,7	22,0	17,5	7,9
Gama	27	19	15	-	19,0	12,8	9,9	-
Guará	23	23	25	10	18,3	17,5	18,6	6,8
Lago Norte	6	8	6	2	18,7	23,8	17,5	6,0
Lago Sul	6	7	3	1	19,6	21,9	9,2	3,5
Núcleo Bandeirante	5	7	8	-	12,6	16,9	18,9	-
Paranoá	10	12	9	6	16,7	19,2	14,1	6,0
Planaltina	29	13	24	7	18,1	7,8	14,0	4,3
Rec. Emas	19	14	21	5	18,7	13,2	19,4	4,2
Riacho Fundo	7	6	4	2	15,5	12,7	8,3	4,0
Samambaia	26	22	18	10	14,5	11,8	9,4	5,8
Santa Maria	15	15	8	10	14,0	13,4	7,0	9,6
São Sebast.	13	10	10	3	18,6	13,7	13,4	3,7
Sobradinho	22	15	5	5	15,7	10,2	3,3	3,2
Taguatinga	52	56	39	21	19,6	20,2	13,8	6,8
Ignorado	19	22	24	13	-	-	-	-
Total DF	412	387	325	139	18,4	16,6	13,6	5,7
Outros Estados	126	108	72	43	-	-	-	-
Total Geral	538	495	397	182	-	-	-	-

Fonte: Sinan - Divep e SIM - Divep

Dados provisórios e parciais digitados até 30/11/2007 e obtidos das fichas de notificação/investigação de casos.

2.2.3. Atividades desenvolvidas no Sistema de Informação em Saúde - SIS/DIVEP

Atividades realizadas

- Gerenciamento dos sistemas de informação SIM – Sistema de informação sobre mortalidade, SINAN – Sistema de informação de agravos de notificação e SINASC – Sistema de informação sobre nascidos vivos: coleta de dados, codificação, digitação, processamento e qualificação dos dados com verificação de duplicidades, consistência e completitude; investigação de óbito com causa básica mal definida; instalação dos sistemas e atualização de versões no servidor central e nas regionais de saúde; recebimento de lotes processados nas regionais de saúde; envio periódico das bases de dados ao Ministério da Saúde;

- Consolidação, análise e divulgação das informações;
- Capacitação, supervisão e suporte técnico aos profissionais de saúde usuários dos sistemas de informação;
- Atendimento às solicitações de informações de natalidade, mortalidade e agravos de notificação;

- Digitação e consolidação dos dados do sistema de informação sobre violência – SISAV.

Metas alcançadas

- Publicação no site da SES/DF do Boletim Epidemiológico de DST/AIDS e do Boletim Epidemiológico de Agressões por Animais Peçonhentos;
- Publicação no site da SES/DF de tabelas de situação por agravos (notificação e óbito);
- Realização de 236 supervisões/suportes técnicos locais e remotos;
- Instalação da nova versão do Sinan Net e dos patches de atualização no servidor central e nos computadores das regionais de saúde;
- Atendimento de 200 solicitações de informações de natalidade, mortalidade e agravos de notificação;
- Capacitação na nova versão do Sinan Net;
- Alimentação 100% regular das bases de dados nacionais.

Principais dificuldades encontradas

- O Sistema de Informação da DIVEP – SIS - é uma estrutura informal, que não consta no organograma da SES/DF;
- Déficit de médicos sanitaristas, enfermeiros e auxiliar administrativo;
- Falta contrato de manutenção para os computadores do SIS, incluindo o servidor de dados;
- Falta de ambiente climatizado, com ar condicionado para o servidor de dados;
- Demora no andamento dos processos para aquisição de novos equipamentos computacionais e para contratação de empresa para publicar os Relatórios de Eventos Vitais e Agravos de Notificação, Dados e Indicadores Epidemiológicos do DF e Boletim Epidemiológico.

Avaliação das realizações

Apesar das dificuldades listadas, especialmente a informalidade do sistema, as metas definidas foram atingidas, com exceção da publicação dos Relatórios de Evento Vitais e de Agravos de Notificação, pela morosidade de contratação de empresa gráfica.

Perspectivas para 2008

- Melhorar a gestão da informação e do conhecimento e sua disponibilização oportuna aos serviços interessados;
- Elaborar e publicar artigos científicos;
- Qualificar técnicos do SIS para aprimorar conhecimentos;
- Melhorar continuamente os processos de suporte, supervisão e avaliação dos usuários dos sistemas de informação;
- Assegurar a aquisição e a manutenção técnica dos equipamentos computacionais para otimizar o desenvolvimento das atividades.

Agravos de notificação compulsória

Agravo	2005	2006	2007*
Agressões por serpentes	75	67	77
Agressões por escorpiões	148	122	124
Aids em < 13 anos (por ano diagnóstico)	7	3	0
Aids em >= 13 anos (por ano Diagnóstico)	387	325	169
Cólera	0	1**	0
Condiloma acuminado/Infec. por HPV	2.048	1.862	1.941
Coqueluche	23	20	10
Dengue (por ano inic. sintomas)	282	332	600
Doença de Chagas aguda	1**	0	0
Doença de Creutzfeldt-Jacob	0	1	0
Doença Meningocócica	44	52	47
Esquistossomose	17	28	16
Febre maculosa	2	1	0
Febre tifóide	0	0	1
Hanseníase (por ano diagnóstico)	284	273	224
Hantavirose (por ano inic. sintomas)	15	7	10
Hepatite viral A	1.213	405	158
Hepatite viral B	178	147	91
Hepatite viral C	296	161	45
Infecção pelo HIV em gestante	60	55	42
Leishmaniose Tegumentar Americana	38	62	38

Agravo	2005	2006	2007*
Leishmaniose visceral	10	19	10
Leptospirose	26	36	21
Malária	2	0	0
Meningite por Hemophylus B	1	2	2
Oftalmia gonocócica neonatal	0	2	1
Rubéola	4	6	294
Sífilis congênita	144	126	107
Sífilis em adultos (excluída a forma primária)	699	534	447
Sífilis em gestantes	95
Síndrome da rubéola congênita	0	0	1
Síndrome da úlcera genital (excluído herpes genital)	218	221	269
Síndrome da cervicite	720	1044	604
Síndrome do corrimento uretral	1.199	1.146	1.017
Tétano acidental	0	0	2
Toxoplasmose congênita	48	50	38
Toxoplasmose gestacional	137	102	80
Tuberculose (por ano diagnóstico)	342	366	379
Varicela	8.674	5.445	10.020
Total	17.341	13.022	16.980

* 2007 dados parciais e provisórios

** casos aloctones

Óbitos por causa básica

Causa básica de óbito (residentes no DF)	2005	2006	2007*
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	484	481	416
Diarréia e gastroenterite orig infec pres	38	37	19
Outras doenças infecciosas intestinais	2	2	1
Tuberculose respiratória	13	9	14
Outras tuberculoses	2	1	2
Leptospirose	0	4	2
Hanseníase	1	2	0
Tétano acidental	0	0	1
Coqueluche	1	0	0
Infecção meningocócica	12	6	9
Septicemia	36	32	70
Infecções com transmissão predom sexual	0	0	1
Outras doenças bacterianas	4	3	2
Dengue	0	0	1
Out febres por arbovírus e febr hemor virais	3	0	2
Hepatite viral	23	29	12
Doenças por vírus da imunodeficiência humana (HIV)	114	113	84
Outras doenças virais	8	6	11
Leishmaniose	0	4	0
Doença de Chagas	206	218	167
Toxoplasmose	0	2	0
Outras doenças transmitidas por protozoários	2	1	0
Esquistossomose	4	3	5
Cisticercose	0	2	2
Outras doenças infecciosas e parasitárias	15	7	11
Neoplasias	1.588	1.736	1.468
Neoplasia maligna do lábio, cav oral e faringe	51	67	33
Neoplasia maligna do esôfago	41	58	57
Neoplasia maligna do estômago	137	127	110
Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	135	145	104
Neoplasia maligna do fígado e vias bil intrahepát	61	57	53
Neoplasia maligna do pâncreas	55	61	74
Neoplasia maligna da laringe	39	33	29
Neoplasia maligna da traquéia,brônquios e pulmões	176	212	161
Neoplasia maligna da pele	12	13	9
Neoplasia maligna da mama	127	161	112
Neoplasia maligna do colo do útero	51	58	51
Neoplasia maligna de corpo e partes n/esp útero	35	35	36
Neoplasia maligna do ovário	34	39	30
Neoplasia maligna da próstata	110	111	75
Neoplasia maligna da bexiga	31	31	27
Neoplasia maligna mening, encéf e out partes SNC	76	78	87
Linfoma não-Hodgkin	39	57	38
Mieloma mult e neoplasia maligna de plasmócitos	28	33	30
Leucemia	63	67	61
Neoplasias in situ, benign, comport incert	16	22	18
Outras neoplasias malignas	271	271	273
Doenças do sangue e org hemat e alguns trans imunit	32	32	28
Anemias	21	21	15

Causa básica de óbito (residentes no DF)	2005	2006	2007*
Outras doenças sangue, org hemat e alg transt imunit	11	11	13
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	496	425	429
Diabetes mellitus	410	357	351
Desnutrição	33	27	20
Outras doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	53	41	58
Transtornos mentais e comportamentais	144	124	83
Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool	136	108	65
Outros transtornos mentais e comportamentais	6	16	18
Doenças do sistema nervoso	201	234	187
Meningite	15	18	13
Doença de Alzheimer	45	68	54
Epilepsia	30	28	20
Outras doenças do sistema nervoso	111	120	100
Doenças dos olhos e anexos	2	1	2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0
Doenças do aparelho circulatório	2.701	2.685	2.390
Febre reumática aguda e doenças reumáticas crônicas coração	25	33	26
Doenças hipertensivas	287	293	206
Doenças isquêmicas do coração	657	641	509
Outras doenças cardíacas	828	831	788
Doenças cerebrovasculares	784	771	742
Aterosclerose	10	9	4
Outras doenças do aparelho circulatório	110	107	115
Doenças do aparelho respiratório	717	690	747
Influenza (gripe)	0	1	0
Pneumonia	312	316	383
Bronquiolite	1	2	1
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	3	1	0
Asma	46	27	23
Outras doenças crônicas das vias aéreas inferiores	241	250	219
Outras doenças do aparelho respiratório	114	93	121
Doenças do aparelho digestivo	478	475	406
Úlcera gástrica, duodenal e péptica	29	33	18
Peritonite	15	8	18
Doença alcoólica do fígado	96	107	80
Fibrose e cirrose do fígado	65	76	52
Outras doenças do fígado	49	32	43
Colecistite	12	11	13
Outras doenças do aparelho digestivo	212	208	182
Doenças da pele e tecido subcutâneo	9	10	18
Doenças sist osteomusc e tecido conjuntivo	42	53	31
Doenças do aparelho geniturinário	150	146	146
D glomerulares e d renais túbulo-interstic	7	9	13
Insuficiência renal	89	91	95
Outras doenças do aparelho geniturinário	54	46	38
Gravidez, parto e puerpério	16	21	12
Gravidez que termina em aborto	4	3	0
Outras mortes obstétricas diretas	10	9	6
Mortes obstétricas indiretas	2	9	5
Restante de gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Alg afecções origin no período perinatal	332	324	232
Feto e recém nascido afet fat mat e compl grav	48	24	23
Transt relac duração gestação e cresc fetal	54	75	49
Traumatismo de parto	1	3	0
Trans resp e cardiovas espec per perinatal	129	116	91
Rest afec originadas no período perinatal	100	106	69
Malf congên, deform e anormal cromossômicas	189	194	130
Malformações congênitas do sistema nervoso	24	37	18
Malf congênitas do aparelho circulatório	67	75	50
Rest de malf cong, deform e anormal Cromoss	98	82	62
Sint, sin e ach anorm clín e lab, ncop	221	192	215
Senilidade	12	11	11
Morte sem assistência médica	6	2	7
Rest sint, sin e ach anorm clín e laborat	203	179	197
Causas externas de morbidade e mortalidade	1.623	1.548	1.291
Acidentes de transporte	532	468	416
Quedas	140	167	89
Afogamento e submersões acidentais	53	48	37
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	11	3	8
Envenen, intoxic por ou expos a subst nociv	19	23	16
Lesões provocadas voluntariamente	89	106	79
Agressões	658	634	568
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	16	2	2

Causa básica de óbito (residentes no DF)	2005	2006	2007*
Todas as outras causas externas	105	97	76
Total	9.426	9.371	8.231

*dados parciais e provisórios

2.2.4. Doenças Crônicas e Outros Agravos Transmissíveis

2.2.4.1. Leishmaniose Visceral (Calazar)

A Leishmaniose Visceral é uma zoonose, caracterizada como doença eminentemente rural. Recentemente vem se expandido para áreas urbanas de médio e grande porte, tornando-se um grande problema de saúde pública no Brasil.

A série histórica sobre leishmaniose visceral (LV) no Distrito Federal entre 2000 e 2006, apresenta um total de 484 casos confirmados. Trezentos e setenta e quatro doentes (77,3%) foram procedentes dos Estados de Minas Gerais 181/374 (48,4%), Bahia 102/374 (27,3%) e Goiás 90/374 (24,1%).

Em 2006, houve 116 casos notificados e 88 (75,8%) foram confirmados. A procedência dos pacientes permaneceu sendo dos Estados de Minas Gerais 42/88 (47,7%), Bahia 13/88 (14,7%) e Goiás 11/88 (12,5%). Dezoito casos eram residentes do DF, com 06 casos infectados no DF, sendo 01 desses, o distrito do local provável de infecção (LPI) ficou indeterminado. A letalidade geral nesse ano foi de 7,9% observando queda da mesma, se observarmos os anos de 2004 a 2006, a letalidade reduziu em 50,4%.

Analisando a distribuição dos casos atendidos em 2006, segundo sexo, observamos que o mais acometido foi o masculino (51%). Quanto à faixa etária, a mais atingida foi a de 1 a 14 anos (44%), seguida pela faixa etária de 15 a 19 anos (39%).

Número de casos e óbitos por Leishmaniose Visceral

2005		2006		2007*	
Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
10	-	18	3	11	-

Fonte: SINAW/SINANNET/SVS/SES-DF

(*Dados 2007 sujeito a alterações

2.2.4.2. Dengue

Os primeiros focos do *Aedes aegypti* foram detectados no Distrito Federal em 1986 com casos de dengue notificados a partir do ano de 1991, sendo todos importados de outros Estados.

O histórico da dengue no Distrito Federal, nos últimos dezesseis anos (1991 a 2006), registrou a notificação de 20.281 casos suspeitos, 5.692 (28,1%) confirmados, sendo entre os últimos, 2.760 (48,5%) autoctônias e 2.932 (51,5%) importados. O primeiro surto de dengue ocorreu em 2001, na Região Administrativa do Guará com 305 casos, com predomínio na invasão da Estrutural. Naquele mesmo período, a cidade de São Sebastião teve 123 casos, constituindo-se a segunda maior incidência de dengue do Distrito Federal.

Em 2002, São Sebastião foi acometida por epidemia da doença, tendo notificados 1.755 casos suspeitos e confirmadas 999 infecções. Esses casos representaram 49,8% do total de casos confirmados do DF, e um aumento de 812,2% das infecções em São Sebastião em relação a 2001.

Em 2006, o Distrito Federal notificou 1.374 casos suspeitos de dengue e confirmou 359 (26,1%). Do total de casos confirmados, 122 (33,9%) foram autóctones e 229 (63,7%), foram importados.

Em 2007, foram registrados no período janeiro a dezembro de 2007, 2297 casos suspeitos de dengue, com 646 (28,1%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 336 (52%) ocorreram no DF (autoctonia) e 310 (48%) em outras Unidades Federadas. Comparando os dados de 2007 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento 79,9% entre os casos confirmados e um aumento de 175,4% entre as transmissões autóctones

2.2.4.3. Malária

No período de 1991 a 2007 foram notificados 8020 casos de malária, dos quais 2040 foram confirmados (25,4%). Foram 3 casos autóctones em 1991 e 2 casos em 2005, os demais casos foram todos importados. Segundo dados preliminares em 2007 foram notificados 49 casos, dos quais 38 foram confirmados, com 24,2% foram por plasmódio falciparum 65,5% por vivax e 10,3% por falciparum e forma fagocitária. O tratamento foi realizado em 100% das pessoas infectadas. Dos casos confirmados nenhum evoluiu para óbito.

2.2.4.4. Hantavirose

Os primeiros casos de hantavirose no DF foram notificados em 2004, caracterizando-se como um evento inusitado grave, com letalidade elevada. Dos 266 casos suspeitos notificados em 2004, 38 foram confirmados. Trinta eram residentes do DF e 08 do Estado de Goiás-GO. Houve 18 óbitos nesse ano, sendo 14 do DF e 04 de GO, atingindo uma letalidade de 47,4%.

Em 2005, foram notificados 163 casos suspeitos, com 18 confirmações. 16 são residentes do DF e 02 de Goiás. Quanto à evolução, dos 18 casos confirmados, seis morreram. Três, residiam no DF três em GO. A letalidade em 2005 foi de 33,3%. Observa-se que houve uma redução na taxa de letalidade (14,1%), reflexos das ações voltadas para a melhoria da qualidade da assistência médica.

Em 2006, foram notificados 52, ocorreram 08 autoctônias, 06 autoctônias e 2 casos importados.

De acordo com dados preliminares, em 2007, foram notificados 42, com 05 autoctônia e 2 importados.

2.2.4.5. Febre Amarela

A Vigilância das epizootias é um dos componentes da Vigilância da febre amarela, juntamente com a Vigilância Entomológica e dos casos humanos. Por tratar-se de uma doença de notificação compulsória internacional, a mesma tem como objetivo reduzir a ocorrência de casos de febre amarela silvestre e a circulação do vírus em seu ciclo epizootico (transmissão entre primatas não humanos).

Em 2007 frente a ocorrência de epizootias no Brasil, o DF iniciou no mês de novembro ações para vigilância das epizootias com participação dos setores governamentais (IBAMA, EMATER, Zoológico, CPMA) dentre outros.

No Distrito Federal a ocorrência de casos reporta-se as informações existentes desde 1997/1999 tivemos notificados 31 casos sendo que não houve autoctônia, apresentando tabela abaixo a partir do ano de 2000.

Casos de Febre Amarela Notificados

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
18	01	19	02	08	03	02

2.2.5. Dermatologia Sanitária

2.2.5.1. Hanseníase

Nos últimos seis anos, de 2002 a 2007, a média anual de casos novos residentes no Distrito Federal é de 290 (trezentos) pacientes, com tendência a diminuição deste número. No ano de 2005 o Distrito Federal recebeu do Ministério da Saúde o certificado de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, quando o principal indicador analisado era o da prevalência, tendo sido atingida a prevalência de 0,73 pacientes para cada 10.000 habitantes.

Em 2007 foram diagnosticados sete casos em menores de quinze anos e o coeficiente de detecção foi de 0, 10. Na população geral residente no Distrito Federal, foram diagnosticados 198 casos novos e o coeficiente de detecção foi de 0,8, ambos considerados médios dentre os parâmetros do MS. Quanto à proporção de cura, foram curados 79% dos casos diagnosticados nos anos das coortes, considerado regular.

Programa de controle de Hanseníase

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Número de casos novos	357	353	291	287	254	198*
Coeficiente de detecção X 10.000 hab.	1,6	1,6	1,3	1,23	0,9	0,8*
Coeficiente de detecção em < 14 anos	0,3	0,2	0,09	0,16	0,13	0,11*
Número de casos em registro ativo	320	315	299	172	193	**
Coeficiente de prevalência X 10.000 hab.	1,5	1,4	1,3	0,73	0,8	**

*Dados preliminares

**Com a mudança da coordenação nacional houve mudança no software para a construção do indicador prevalência, que ainda não se tem acesso.

2.2.5.2. Leishmaniose Tegumentar Americana

No Distrito Federal, de 2002 a 2007 constata-se um aumento do número de casos autóctones, sendo evidenciada a doença nas Regiões Administrativas de Sobradinho, São Sebastião, Planaltina, Gama, Ceilândia, Paranoá, Samambaia, Brazlândia e Santa Maria, com freqüente encontro de flebotômios transmissores da doença (*Lutzomya Whitmani* e *Lutzomya intermedia*) nas quatro primeiras regiões citadas. No ano de 2003, São Sebastião registrou 27 casos autóctones de Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA, o que demandou atividades específicas para controle da doença.

Em 2006 houve um aprimoramento do sistema de informação SINAN, descentralizando o programa para o HUB, que é a referência para diagnóstico e tratamento de LTA no DF. Foi feita uma busca retroativa de todos os casos com pendências no sistema.

Dado a característica de este agravo envolver vários setores da SES/DF, elaborou-se junto ao Ministério da Saúde um plano conjunto de ação para controle das Leishmanioses envolvendo a área de Zoonoses, Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica.

Programa de controle de Leishmaniose Tegumentar Americana

Tipo de caso	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Casos Autóctones	02	31	14	06	14	10
Casos Importados	68	62	70	54	60	53
Total	70	93	84	60	74	63

2.2.6. Pneumologia Sanitária**2.2.6.1. Tuberculose**

As ações de controle da tuberculose estão desconcentradas para todas as Regionais de Saúde (15) onde 57 centros de saúde, 05 hospitais e 06 unidades do sistema prisional participam destas atividades. As equipes da estratégia de saúde da família estão inseridas em ações de busca ativa de casos e contatos domiciliares e na condução do tratamento supervisionado com dados de março de 2006 a abril de 2007.

Em 2006, de 361 pessoas que adoeceram 64,3% desenvolveram a forma pulmonar; 31,6%, a forma extra-pulmonar e 4,1% a forma pulmonar associada à extra-pulmonar.

Conforme os dados parciais de 2006 (98,6% dos casos foram encerrados até o momento), o Distrito Federal alcançou um percentual de cura – 85,4% para uma meta de, no mínimo, 85,0%. O percentual de abandono encontra-se em 4,8%, para uma meta estabelecida de, no máximo, 5,0%. O encerramento dos casos ocorre 9 meses após a notificação, pois o esquema básico de tratamento dura 6 meses. Parte dos pacientes que iniciaram o tratamento em 2006, só deverão encerrar em 2007, os de 2007 em 2008.

De acordo com dados preliminares, em 2007 houve 375 casos dos quais 277 são pulmonares, 88 extra-pulmonares e 10 pulmonares e extra-pulmonares.

Programa de Controle de Tuberculose - 2004 a 2006*

Indicadores	2004	2005	2006
Número de casos novos	352	345	361
Coefficiente de incidência x 100.000 hab.	15,8	14,8	15,1
Percentual de cura	85,5	85,1	85,4
Percentual de abandono	4,7	4,9	4,8

Observação: 2006 – 98,6% dos casos encerrados até o momento.

Outras Realizações

- Realização do Inquérito Epidemiológico Nacional de Tracoma nas Regiões Administrativas de Brazlândia e Planaltina;
- Realização do curso de Esquistossomose para enfermeiros em Planaltina;
- Realização do I Seminário de Doenças Emergente e Reemergente do DF para 200 profissionais de Saúde;
- Realização de Supervisões de controle a Dengue e Leishmaniose Visceral;
- Realização de três Ações Comunitárias em Sobradinho para prevenção e diagnóstico precoce de Leishmaniose;
- 04 capacitações e 02 sensibilizações, no total foram 102 profissionais capacitados para suspeição diagnóstica e tratamento e 138 agentes comunitários de saúde sensibilizados para suspeição diagnóstica;
- 31 supervisões, 05 reuniões técnico-científicas, 01 reunião de avaliação anual e dois mutirões de mancha de pele;
- Participação no estudo de corte de adaptação de calçados e palmilhas promovidos pelo Ministério da Saúde;
- Participação de reuniões com o sistema de regulação, dermatologistas, Ministério da Saúde e GESCOM;
- Atendimento a demandas para participação em feiras de saúde e colaboração com o MS em atividades de supervisão em outras unidades federadas do Brasil;
- Capacitação em LTA de 33 profissionais de saúde de nível superior das Regionais de Saúde de Sobradinho, Planaltina, Paranoá, São Sebastião, Taguatinga e Gama em diagnóstico e tratamento de Leishmaniose Tegumentar Americana;
- Sensibilização de LTA de 82 profissionais de nível médio (agentes comunitários e auxiliares de enfermagem) das equipes do PFS de São Sebastião;
- Investigação dos casos autóctones de LTA “in loco”, em conjunto com a vigilância ambiental, para confirmação do local provável de infecção e monitoramento de possíveis novas áreas de transmissão.

- Realizadas 62 reuniões intra e inter institucionais, 44 visitas de supervisão às unidades de saúde (incluindo algumas reuniões locais) e 64 visitas de acompanhamento do II Inquérito Nacional de Resistência às Drogas Anti-Tuberculose;
- Realização, quinzenalmente, de reuniões técnico-administrativas com os coordenadores regionais do Programa de Controle da Tuberculose, com o objetivo de promover o aprimoramento, motivação, troca de experiências e repasse de informações.
- Foram realizadas também 4 grandes reuniões técnicas descentralizadas com objetivo de avaliar o programa de cada Regional.
- Capacitações, treinamentos, sensibilizações e oficina com um total de 273 participantes.
- Realização de um seminário para atualização, participações em palestras e congressos específicos sobre o tema tuberculose, mobilização no dia internacional de luta em 24 de março.
- Em andamento, os seguintes projetos: II Inquérito Nacional de Resistência às Drogas Anti-Tuberculose (em fase conclusiva), busca ativa de casos de tuberculose em idosos diabéticos no Distrito Federal e Certificação para as regionais, nos serviços e nas equipes que atingirem a meta preconizada para assistência aos Sintomáticos Respiratórios (1% da população residente);
- O apoio de parceiros foi importante para a conclusão de alguns objetivos.

Principais Dificuldades encontradas no Controle de Endemias, Hanseníase e Tuberculose

- Aumento do atendimento de demandas diversas pela ocorrência de casos de agravos;
- Demora na execução dos recursos repassados pelo MS para atendimento das demandas da SES/DF;
- A descentralização do sistema de informação foi um avanço melhorando o sistema eletrônico de notificação de caso, existe deficiência de recursos humanos para esta nova atividade que agrega as Vigilâncias das Regionais de Saúde;
- Falta de uma unidade de comunicação e divulgação mais ampliada para elaboração de material educativo e de comunicação on-line;
- Muitos treinamentos são realizados tendo uma participação restrita dos profissionais da ponta, por falta de liberação ou por pouco envolvimento dos profissionais;
- Dificuldade em identificar profissionais capacitados para exercer o papel de coordenador de hanseníase em algumas Regionais de Saúde;
- Falta de oficialização do Hospital Dia como Centro de Referência em hanseníase para assegurar o trabalho por ele desenvolvido;
- Indefinição (ou falta de atuação efetiva) de um coordenador regional das ações de controle da tuberculose, incluindo o Sistema de Informação;
- Inserção do clínico na assistência com acolhimento adequado aos pacientes;
- Determinação para implantação do tratamento diretamente supervisionado para todos os pacientes bacilíferos, conforme protocolo existente, com garantia sustentável de apoio social aos carentes;
- Dificuldade de realização de exames laboratoriais de diagnóstico e para acompanhamento de controle e cura.

2.2.7 Agravos não transmissíveis

Atividade realizadas

- Cursos: Empoderamento e Saúde e Shantala em São Sebastião e Automassagem e Saúde;
- Pesquisas: Vigilância de Violências e Acidentes em Serviço de Urgência e Emergência – Projeto Sentinela HBDF e Prevalência de fatores de risco das doenças crônicas não Transmissíveis;
- Oficina Ecologia Interior – Hemocentro.

Metas Alcançadas

Ações	Profissionais Capacitados	
	Meta	Alcançado
Automassagem e Saúde	45	44
2 cursos Automassagem em São Sebastião	60	62
2 cursos de Shantala em São Sebastião	50	65
1 curso Empoderamento e Saúde em São Sebastião, em curso	30	33
1 curso "metodologia em Coleta de dados para Projeto Sentinela de acidentes e Violência em Serviço de urgência	45	45
Oficina Abraçando a Saúde "Qualidade de vida, Humanização das relações e prevenção das DCNT"	25	20

Observação: A meta refere-se à quantidade de profissionais treinados e não a cursos realizados.

Principais Dificuldades Encontradas

- Existe muito interesse dos servidores em participar e aprimorar os conhecimentos, mas as exigências e a demanda dos trabalhos dificultam a sua liberação para participarem de treinamentos;
- A demora dos processos para compra dos materiais utilizados nos cursos;
- Dificuldade na articulação com outras instituições com o objetivo de realizar atividades integradas.

Avaliação das realizações

- As avaliações foram realizadas ao final dos cursos, onde nos itens: Conteúdo programático, atividade de ensino e material didático e organização do evento obtiveram a nota máxima.
- Foi completada com sucesso a etapa de coleta de 3 dados da pesquisas: Prevenção dos Fatores de Risco das Doenças Crônicas não Transmissíveis e da Pesquisa Vigilância de Violências e Acidentes em Serviço de Urgência e Emergência – Projeto Sentinela HBDF.

Perspectivas para 2008

- Acompanhamento e avaliação das atividades dos multiplicadores dos cursos de “Automassagem e Saúde”, “Shantala” e “Empoderamento”;
- Acompanhar o desenvolvimento das oficinas “Abraçando a Saúde”, “Qualidade de vida”, “Humanização das relações” e “prevenção das DCNT” regionais;
- Dar continuidade aos Projetos Atividade Física e Saúde, Prevenção da Morbimortalidade de Acidente de Trânsito, Garantia de direitos da Criança e do Adolescente;
- Apresentar os resultados das pesquisas: Prevenção dos Fatores de Risco das Doenças Crônicas não Transmissíveis e da Pesquisa Vigilância de Violências e Acidentes em Serviço de Urgência e Emergência – Projeto Sentinela HBDF.

Dados estatísticos (2005 – 2007)

- Realização de 41 plantões para emergência epidemiológica (início a partir de 07/09/07);
- Envio de 05 informes semanais – lista de verificação de emergências epidemiológicas do DF;
- Detecção e atendimentos de mais de 230 emergências epidemiológicas de relevância local (ex: casos de meningite, rubéola, etc.);
- Monitoramento de 20 emergências epidemiológicas de relevância nacional (surtos, ataque terroristas, suspeita de hantavirose, febre amarela etc.).

2.3. Vigilância Sanitária

Considerando as aquisições de materiais e serviços no ano de 2007, com a utilização dos recursos financeiros repassados pela ANVISA, o desenvolvimento das atividades de inspeção no DF tem melhorado em número e qualidade.

Porém, persistem dificuldades que prejudicam o andamento administrativo das unidades como:

- Deficiência no atendimento: aos estabelecimentos prestadores de serviços de saúde e prestadores de serviços na área de medicamentos e produtos para saúde;
- Deficiência no atendimento: aos serviços de alta complexidade na área de saúde e alimentos, de análise de projetos nas áreas de saúde, à saúde do trabalhador e infecção hospitalar e à população por falta de uma ouvidoria própria da VISA/DF;
- Insuficiência de Recursos humanos.

A organização estrutural, de acordo com o Decreto 28.011, de 30 de maio de 2007, trouxe morosidade no desenvolvimento das atividades, necessitando estabelecer novas diretrizes de trabalho. Forçou o remanejamento em todo o planejamento anterior, colaborou com a extinção do Termo de Ajuste e Metas estabelecido entre a ANVISA e a SES, que repassava recursos financeiros exclusivos para utilização da VISA, hoje transformado em repasse de recurso para toda a SVS/SES em um único bloco financeiro.

Existe o trabalho conjunto com a DIVEP, DIVAL e LACEN em atendimento ao Programa de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano do Distrito Federal, bem como na investigação de surtos e outros eventos, por se tratar de ações de extrema importância para a população.

Desde o início do ano de 2007 são realizadas oficinas de trabalho, cursos de capacitação, atualização e especialização, treinamentos para atendimento às normas sanitárias atuais, exposição de trabalhos fora e dentro do DF e reuniões de discussões de procedimentos. Porém, o contingenciamento de

recursos destinados a importantes investimentos para a instituição, inclusive os destinados a Contrapartida do Termo de Ajustes e Metas, inviabilizam o atendimento das reivindicações dos servidores, como reforma e construção de Núcleos e compra de materiais ainda necessários aos trabalhos.

Em 2007 foram realizadas atividades de inspeção, fiscalização e apreensão de alimentos de origem vegetal e animal (produtos de panificação, condimentos, temperos, cereais, refeições, carnes bovina, suína, de aves pescados, derivados do leite) bem como de produtos dietéticos (complementos nutricionais, alimentos e bebidas dietéticas), medicamentos (anestésicos, analgésicos, anti-inflamatórios, antitérmicos, tranqüilizantes, anorexígenos, psicotrópicos, anti-diarréicos, antimicrobianos, quimioterápicos, vitaminas, sais minerais, imunobiológicos, hormônios, diuréticos etc), cosméticos, produtos de higiene saneantes (detergentes, desinfetantes, inseticidas, raticidas), agrotóxicos, etc.

Quantitativo de Inspeções por Área de Atuação

Realizações	Total
1 - Documentos expedidos	13.767
Licença para funcionamento	6.046
Licença para funcionamento - 2ª via	95
Parecer para alvará de funcionamento	7.659
Parecer para consulta prévia	136
Parecer para registro de alimentos	3
Relatório / Parecer técnico	200
Certificado de vistoria de veículos - CVV	418
Outros (especificar em relação a parte)	60
2 – Número de inspeções / estabelecimento	42.200
2.1 - Estabelecimentos da área de alimentos	18.341
Abatedouro	18
Atacadista	164
Bar / Lanchonete / Pastelaria	3.727
Casa de carnes (peixe, ave, carne vermelha)	456
Comércio de alimentos e utilidades em geral	195
Comércio de produtos naturais	30
Comércio varejista de embalagens	7
Comércio ou gaseificação ou engarrafamento de água mineral	34
Cozinha hospitalar	6
Cozinhas industriais e similares	97
Distribuidora de alimentos	137
Distribuidora de bebidas	190
Distribuidora de carnes, pescados e frigorífico	24
Distribuidora de doces	110
Empacotadora de alimentos	73
Empresa de transporte de alimentos	145
Feira livre	120
Indústria de alimentos	354
Indústrias de alimentos para fins especiais	15
Mini-Mercado / Mercearia / Frutaria / Verdurão	2.048
Panificadora / Confeitaria	3.100
Quiosque / Trailer / Ambulante	538
Restaurante / Pizzaria / Cantina de Obra	3.143
Serviços de buffet	70
Sorveteria	116
Supermercado	3.059
Outros (especificar em relação a parte)	416
Valores parciais transportados para comércio de alimentos (NOB 96)	19.480
2.2 – Estabelecimento da área de saneantes, agrotóxicos, veterinários e afins	914
Agropecuária	83
Casa de material de construção	276
Comércio de produtos saneantes domissanitários	29
Desinsetizadora / Desratizadora	73
Distribuidora com fracionamento de produtos saneantes domissanitários	5
Distribuidora sem fracionamento de produto/saneante/domissanitário	4
Empresa de transporte produtos saneantes domissanitários	1
Hospital / Clínica Veterinária	355
Indústria de produtos saneantes domissanitários	11
Serigrafia / Gráfica	54
Outros (especificar em relação a parte)	45

Realizações	Total
2.3 - Estabelecimentos assistenciais de saúde	6.266
Casa de apoio para portadores de vírus HIV	4
Casa de repouso, casa de idosos, asilo	66
Casa/Centro de recuperação de dependentes químicos	9
Centrais de esterilização	3
Clínica/Consultório de estética e dermatologia	251
Clínicas de fisioterapia	304
Clínicas ou consultórios médicos com vacinação	72
Comércio de produtos médico hospitalares	82
Comércio/fabricação de órteses e próteses	20
Consultório médico	236
Consultório de psicanálise e psicologia	501
Consultório/Clínica oftalmológica	120
Empresa de esterilização com produtos correlatos	7
Estabelecimentos que praticam acupuntura	63
Hospital particular	122
Hospital público	174
Laboratório de análises clínicas e patológicas	199
Laboratórios de medicina nuclear	4
Posto de coleta de sangue	77
Prestadores de serviços que utilizam radiação ionizante	46
Pronto atendimento	2
Serviço de terapia renal substitutiva	74
Serviços de hemoterapia	20
Serviços ortopédicos	18
PA	2
Transporte de pacientes	7
Unidade de saúde com procedimento invasivo	348
Unidade de saúde sem procedimento invasivo	808
Unidade odontológica com/sem equipamento de raio x	2.532
Outros (especificar em relação a parte)	246
2.4 – Estabelecimentos da área de medicamentos, cosméticos e correlatos	4.999
Comércio de correlatos	62
Comércio de cosméticos, perfumes e produtos higiene	157
Depósito de correlatos	3
Distribuidora sem fracionamento de correlatos	138
Empresa de transportes de correlatos	6
Empresa de transporte de cosméticos, perfumes, produtos higiene	32
Drogaria, ervanária, posto de medicamentos	3.647
Depósito de medicamentos, drogas e insumos	18
Empresa de transporte de medicamentos	252
Distribuidora com fracionamento de produtos correlatos	45
Distribuidora com fracionamento cosmético, perfume, produtos de higiene	15
Indústria de cosméticos, perfumes e produtos de higiene	10
Distribuidora de medicamentos	238
Farmácia	314
Indústrias de correlatos	5
Indústria de medicamentos	7
Indústria farmo-química	10
Outros (especificar em relação a parte)	85
2.5 - Estabelecimentos diversos	11.907
Academia ginástica e musculação	654
Armarinho, confecção e papelaria	415
Canteiros de obras I	8
Canteiros de obras II	6
Cemitério, necrotério e crematório	5
Clube/Produtos para piscinas	77
Ótica, comércio de material fotográfico, cine foto, laboratório de revelação e ampliação	60
Creche sem estabelecimento de ensino	214
Dedetizadora e comércio de defensivos agrícolas	21
Estabelecimento de massagem e tatuagem	75
Estabelecimentos carcerários	2
Comércio e estabelecimentos em informática	179
Estabelecimentos de ensino	858
Estações rodoviárias e ferroviárias	8

Realizações	Total
Habitação unifamiliar, coletiva, multifamiliar, locais de lazer e religiosos	612
Hotéis, motéis e congêneres	193
Inspeção zoonosológica	3
Instituto de beleza sem responsab. Médica, pedicuro, barbearia, sauna e congêneres	4.169
Investigação sanitária em empresas de transporte de material de alto risco para saúde	14
Lavanderias	64
Loja de tintas	91
Loja de conveniência	67
Ferragens, marcenaria, serralheria, oficinas mecânica, lanternagem e pintura, ferro velho	407
Oficinas em geral	338
Ótica	466
Piscinas de uso público e restrito	100
Posto de gasolina, distribuidora de gás, comércio de gases e produtos inflamáveis e lubrificantes	305
Sistema de coleta, disposição e tratamento de resíduo sólido	6
Sistema público e privado de abastecimento água para consumo humano	1
Transporte escolar	39
Outros (especificar em relação a parte)	3.103
2.6 Coleta de amostras de produtos e substâncias	266
Água para consumo humano	23
Água para diálise	7
Alimentos	233
Medicamentos	3
2.7 - Educação e comunicação em vigilância sanitária	
Atividade educativa com grupo na comunidade, em vigilância sanitária	34
Execução, planejamento de feiras	1
Atividades em instruções de cursos, palestras, treinamento, seminários, congressos, etc.	31
Elaboração de trabalhos acadêmicos, pesquisas ou estudos de cunho técnico-científico	1
Elaboração de roteiros de inspeção	11
Outros (especificar em relação a parte)	2
3 - Reclamação	
3.1 - Recebida	2.417
S = surto	31
P = produto	787
E = estabelecimento	1.027
O = outro	465
3.2 - Atendida	1.548
% Atendido	64%

3. Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN-DF

Órgão criado em cumprimento ao Decreto nº 21.476, de 31/8/2000, com o objetivo de realizar exames laboratoriais relacionados à Saúde Pública nas áreas de biologia médica e bromatologia; atuar no controle de qualidade de produtos; e colaborar com os programas de educação para a saúde, relativos à vigilância sanitária, ambiental e epidemiologia.

O controle de qualidade de produtos e alimentos é feito por meio da execução de análises laboratoriais para avaliar a qualidade dos alimentos, bebidas, águas para consumo humano e ambiental, de forma a garantir à população do DF o consumo de produtos de qualidade e também para investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos.

No tocante à execução de análises laboratoriais: coordena, supervisiona e assessora o Sistema de laboratórios do SUS-DF. Além disto, realiza exames de clamídia, citomegalovírus, coqueluche, cryptosporidium, dengue, diarreias bacterianas (coléricas e não coléricas), diarreias viróticas, diarreias parasitológicas, difteria, doença de Chagas, HIV, exames no controle para portadores de HIV (carga viral, contagem de linfócitos T - CD4/CD8, genotipagem), febre amarela, fungos, gonorréia e outras não gonocócicas, hanseníase, hepatites A, B e C, leishmaniose, leptospirose, malária, meningites, mononucleose, parvovirus, *Pneumocystis carinii*, rotavírus e adenovirus, rubéola, sarampo, sífilis, toxoplasmose, trichomonas sp, tuberculose, virus respiratório e outros.

Desenvolvimento das ações do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN

Programa de Trabalho na LOA: 10.304.0050.2699.0001. N.º. da Etapa no SAG: 0078

Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Meta Alcançada
2.886.744,00	297.382,31	189.561,66	171.704 exames realizados

Ações realizadas em parceria com outros órgãos

- Vigilância do vírus influenza (ADOLFO LUTZ);
- Avaliação do risco de transmissão silvestre da dengue no Brasil (DIVAL);
- Estudos experimentais sobre competência vetorial de *aedes aegypti* e *albopictus* para os vírus da dengue e febre amarela (DIVAL);
- Projeto de pesquisa sobre epidemiologia molecular de Rotavírus – parceria com UNB;
- Projeto de pesquisa sobre Febre Amarela – parceria com UNB;
- II Inquérito Nacional de Resistência a Drogas em tubérculos - PNCT/Área Técnica de Pneumologia Sanitária/SVS/MS;
- Resistência do HIV- Projeto Sentinela – RENIC parceria e o PN-DST e AIDS/SVS/MS.

Programas Desenvolvidos

Órgãos/Parceiros	Objetivos do Programa
Monitoramento da Água dos Centros Públicos e particulares de Hemodiálise do DF. (DIVISA / SES)	Realizar análises microbiológicas e físico-químicas verificando a qualidade da água utilizada nos centros.
Programa de Águas engarrafadas para o consumo (DIVISA / SES).	Monitorar a qualidade das águas engarrafadas, adicionadas ou não de sais, comercializadas no DF.
PVS – Programa de Vigilância Sanitária do DF. em alimentos - (DIVISA/SES)	Participar no controle e fiscalização de amostras de diversos produtos alimentícios expostos ao consumo e na avaliação do padrão sanitário por meio de análise de parâmetros microbiológicos, microscópicos, físico-químicos; análise de aditivos, vitaminas, aflatoxinas, contaminantes, minerais, resíduos de pesticidas, e também da análise de rótulo no que concerne aos dizeres de rotulagem obrigatórios.
Controle da Qualidade de Produtos Alimentícios apreendidos (SEAPA – Secretaria de Agricultura do DF) Acordo Verbal.	Realizar as análises microbiológicas e físico-químicas de amostras apreendidas.
Controle da qualidade de águas para o consumo humano (CAESB/DIVISA/DIVEP/DIVAL). Proposta analisar 600 amostras/mês.	O grupo técnico avalia áreas de risco e determina por amostragem as áreas a serem monitoradas a cada mês. Analisaram 120 amostras/mês.
Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DIVEP/DIVISA/SES)	Realizar análises microbiológicas em alimento e água objetivando identificar o patógeno causador do surto.
Atendimento à Alimentação Escolar – Merenda Escolar - (LACEN / DIVISA / SEE)	Realizar análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas das amostras enviadas pela DIVISA.
Atendimento às análises de Orientação Técnica. Reclamações da DECON, DIVISA, ANVISA, Procuradoria, Tribunais e eventuais consumidores que nos procuram diretamente, com o produto em mãos.	Realizar análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas de alimentos.

Principais dificuldades encontradas

- Falta de insumos especializados (importados), como reagentes, meios de cultura;
- Renovação não realizada do contrato de manutenção dos equipamentos;
- Morosidade dos processos de aquisição de equipamentos;
- Falta de recursos humanos, autonomia financeira e adequação da área física dos laboratórios para implantação da garantia da Qualidade e contratação de firma especializada para receber e providenciar o descarte adequado dos resíduos químicos e toxicológicos;
- Falta de aquisição de cepas bacterianas de referência ATCC e Referência Metodológica citada na RDC nº 12/2001: “Compendium Of Methods for the Microbiological Examination of Foods” (APHA) e “Bacteriological Analytical Manual” (FDA/AOAC);
- Reforma física realizada dos laboratórios do NQA e NVMAC (bancadas, pisos, divisórias e redimensionamento dos espaços);
- Condições de trabalho que afetam a saúde dos técnicos do NAT (capela de exaustão de gases não instalada por falta de um motor compatível com sua capacidade);

- Necessidade de reforma das instalações do NAT e do NTE, esta imprescindível para a realização dos exames biomoleculares para hepatite C;
- Aquisição de insumos e materiais em quantidades necessárias para o desenvolvimento das atividades;
- Falta de servidores capacitados para realização do diagnóstico laboratorial, visto que, hoje, o diagnóstico é realizado pelos servidores da FUNASA.

Perspectivas para 2008 - LACEN

Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes

Órgãos/Parceiros	Objetivos do Programa
Programa de Monitoramento Nacional da Norma Brasileira para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, bicos, chupetas e mamadeiras e protetores de mamilos – NBCAL (DIVISA).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar análises em Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância.
Desenvolver análises do Teor de Iodo na Urina e no Sal coletados pela Pesquisa Nacional de avaliação de Impacto da Iodação do Sal – PNAISAL (GGLAS/CGPAN-MS, CGLAB-MS, IAL/SP)	Treinamento dos técnicos para análise do teor de iodo na urina, já realizado no IAL/SP; Aquisição, pela ANVISA/MS, de equipamentos para os LACEN's que serão destinados para análise do iodo na urina.
Inclusão no Programa de Vigilância Sanitária (PVS) da determinação de AFLATOXINA (AF) M1 em leite. (Tentativa desde 2000).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar análises em leites bovinos.
Validação metodologia para OCRATOXINA A em café. (Tentativa desde 2000).	Adquirir material de consumo e cumprir etapas de validação de metodologia para realizar as análises
PAMVET	Inclusão do LACEN-DF no programa que está sendo desenvolvido de pesquisa de drogas veterinárias.
Determinação de Aflatoxina M1, com conseqüente levantamento de dados em amostras de leite Humano de bancos de leite do DF. (Tentativa desde 2000).	Acordo institucional com a Coordenação do Banco de Leite Humano no DF. Adquirir material de Consumo. Programar 10 amostras mensais.
LACEN/EMATER – PRÓ-FOLHOSAS	Agendada reunião para 13/11 com a finalidade de retornar o Programa

Demonstrativo das Prioridades/Ações

Prioridades	Meta	Ações	Situação até Dez/ 2007
Garantia da Qualidade das amostras de acordo com as normas de Biossegurança	Garantir a qualidade das amostras coletadas pela rede e recebidas pela GBM, atendendo aos critérios de Biossegurança.	Elaborar um manual de coleta, manuseio e acondicionamento e transporte de amostras, viabilizando a sua divulgação e treinamento dos profissionais de coleta da rede distrital de laboratórios.	Manual elaborado. Aguardando formatação, verificação e aprovação. Levantamento das necessidades para definição
Participação dos núcleos da GBM em ensaios de proficiência que atestem a qualidade dos laudos	Viabilizar a participação dos núcleos laboratoriais da GBM em ensaios de proficiência que atestem a qualidade dos laudos emitidos pela instituição.	Identificar e viabilizar os ensaios de proficiência que abrangem os principais agravos realizados pela GBM, além de sua participação nos programas nacionais do Ministério da Saúde.	Licitação realizada e definida a empresa vencedora. Aguardando liberação de Nota de Empenho
Equipamentos para os núcleos da GBM	Equipar adequadamente os núcleos laboratoriais da GBM, para garantir a infra-estrutura tecnológica necessária à qualidade dos resultados de suas análises.	Efetuar o levantamento de necessidades de equipamentos, móveis e utensílios em todos os núcleos laboratoriais das gerências de Biologia Médica e de análise de produtos, contemplando os orçamentos correspondentes.	Processo de aquisição dos equipamentos em andamento.
Implantação da técnica biomolecular	Implantar novas técnicas na Gerência de Biologia Médica: PCR para hepatite B, Dengue, Influenza, Micobactérias.	Formalizar junto a CGLAB a capacidade do LACEN de realizar essas novas técnicas, visando viabilizar recursos financeiros para a implementação dos processos e acompanhar a consecução dos processos de aquisição de equipamentos e insumos para os novos serviços junto aos órgãos competentes incluindo a reforma do NTE.	Aguardando finalizar estudo de viabilidade técnica

Prioridades	Meta	Ações	Situação até Dez/ 2007
Implantação de uma soroteca na GBM	Implantar uma soroteca na Gerência de Biologia Médica.	Efetuar levantamento dos equipamentos adequados a sua implantação e definir as rotinas de gerenciamento da soroteca.	Em andamento.
Capacitação e evolução técnica dos profissionais da GBM	Elaborar e implantar um plano anual de desenvolvimento de pessoal, visando a capacitação e evolução técnica da equipe da GBM.	Realizar um levantamento das necessidades de treinamento em todos os núcleos laboratoriais para a elaboração do plano, atendendo as competências e habilidades técnicas e gerenciais necessárias a cada cargo.	Em andamento.
Elevação da produtividade dos profissionais da GBM	Otimizar o atual efetivo de pessoal da Biologia Médica visando a elevação da produtividade da equipe.	Analisar o perfil dos profissionais e a demanda de serviços dos núcleos e propor os remanejamentos necessários ou identificar a necessidade de integrar novos profissionais.	Foi realizado o levantamento da demanda dos núcleos e solicitado a contratação temporária de profissionais para posterior remanejamentos necessários no início de 2008.
Implantação do sistema da qualidade atendendo às normas	Implantar o sistema da qualidade segundo as normas ISO/IEC 17.025 e NIT-DICLA 083 na GBM.	Realizar seminários de sensibilização para todos os colaboradores da GBM, visando motivá-los para a implantação do S. Q.	Foi criada a comissão para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. As ações estão sendo desenvolvidas de acordo com o cronograma da comissão.
		Divulgar e treinar colaboradores técnicos e administrativos estratégicos para a implantação do S.Q. na interpretação das normas da qualidade através dos profissionais multiplicadores internos ou em parceria com a ANVISA.	
		Realizar diagnóstico da situação dos laboratórios quanto aos requisitos das normas da qualidade.	
		Definir mecanismos para acompanhar e avaliar criticamente a implantação e evolução do S. Q.	
Calibração dos equipamentos da GBM	Implantar a calibração dos equipamentos da GBM.	Viabilizar plano da calibração para os equipamentos críticos da GBM através de contratação de empresas credenciadas a rede brasileira de calibração viabilizando recursos no orçamentário da instituição.	Encaminhamos o Projeto Básico para a SES-DF para a contratação de serviços de pessoa jurídica para realizar as calibrações necessárias.

Controle de Medicamentos e Toxilogia

– **Perspectiva da sociedade:** Disponibilizar à sociedade ensaios com resultados confiáveis e produtos com qualidade comprovada.

Ação: Implantar o sistema de qualidade em consonância com as Boas Práticas de Laboratório em conformidade com agenda estabelecida com o Núcleo de Qualidade e comissões técnicas do LACEN.						
Marcos Críticos: Necessidade de 02 servidores nível médio, Melhorar serviços de suporte técnico em informática; Necessidade de instalações de programas de informática; Aquisição de equipamentos de informática; Obtenção de projetos de engenharia e os memoriais descritivos correspondentes; Regimento Interno atualizado.						
Medidas Adotadas: Memos. nº 11 de 16/07/07, nº 22 de 16/08/07, nº 01 de 26/06/07 e nº 43 de 01/08/07.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Percentual de atendimento as Boas Práticas de Laboratório	3	10%	15%	50%	75%	100%

– **Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento:** Proporcionar conhecimento a toda equipe para desenvolvimento das atividades da gerência.

Ações: Promover a qualificação de servidores em conformidade com o planejamento anual desenvolvido pela Diretoria do LACEN e capacitar todos os profissionais da GMT e implantar instrumento de avaliação para acompanhamento do crescimento profissional de cada servidor.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Nº de pessoas treinadas de acordo cronograma anual proposto.	3	15%	25%	50%	75%	100%
Avaliação de desempenho	2	X	X	100%	100%	100%

– **Perspectiva dos Processos Internos Objetivo:** Melhorar o processo de gestão, comunicação e informação entre as unidades que compõem o LACEN e Subsecretárias.

Ação: Colaborar na gestão da informação e do conhecimento.						
Marcos Críticos: Cumprir prazos.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Número de documentos produzidos trimestralmente e divulgados pela Gerência	3	X	02	04	04	04
Ação: Promover reuniões com técnicos da Subsecretaria de Assistência Farmacêutica e DIVISA para definir um programa de monitoramento de qualidade de medicamentos e saneantes utilizados na Secretaria de Saúde.						
Marcos Críticos: Agendar reuniões com os representantes envolvidos.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Número de protocolos elaborados como produto das reuniões de cooperação entre os órgãos envolvidos	3	X	X	06	06	06
Ação: Ofertar estágio para estudantes universitários de farmácia.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Nº de estudantes e produção de trabalhos científicos	2	04	04	04	04	04
Ação: Incentivar a publicação dos trabalhos científicos pela FEPECS ou revista universitária de igual valor.						
Marcos Críticos: Articular com FEPECS e universidades.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Nº de estudantes e produção de trabalhos científicos	1	X	X	100%	100%	100%
Ação: Introduzir novos ensaios na área da química farmacêutica para monitoramento da qualidade de medicamentos.						
Marcos Críticos: Contratação de 02 profissionais farmacêuticos, Contratação de 02 técnicos de laboratório; Aquisição de equipamentos, Contratação de manutenção especializada para equipamentos de laboratório; Treinamento de pessoal; Participação efetiva no Programa de Vigilância Sanitária em Produtos Farmacêuticos – PVSPF; e Definição do executor de convênios com a ANVISA.						
Medidas Adotadas: Memo. nº 11 de 16/07/07 e Proc.060014659/06 - capela de exaustão.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Número de ensaios realizados	3	X	X	ad	ad	ad
Nº de tipos de ensaios ofertados a clientela do GMT	3	X	X	ad	ad	ad
Ação: Realizar ensaios microbiológicos em medicamentos.						
Marcos críticos: Contratação de 02 profissionais farmacêuticos; Elaboração de procedimentos padrão; Otimização das metodologias; Consultoria especializada em áreas limpas para avaliação das instalações físicas; Aquisição de equipamentos; Qualificação operacional de equipamentos; e treinamento de pessoal.						
Medidas adotadas: Memos. nº 11 de 16/07/07 e nº 24 de 17/08/07.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	3	X	X	X	ad	ad
Ação: Realizar ensaios físico-químicos em saneantes						
Marcos críticos: Participar efetivamente do Programa de Vigilância Sanitária de Saneantes e Domissanitários– PVSD; Promover reuniões com técnicos da DIVISA para estabelecer procedimentos a serem adotados conjuntamente; Contratação de 02 profissionais farmacêuticos; Aquisição de capela de exaustão e equipamentos de proteção coletivo. Revisão e elaboração de procedimentos padrão; Otimização das metodologias.						
Medidas adotadas: Memo. nº 11 de 16/07/07.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	3	X	X	100%	100%	100%
Ação: Realizar ensaios físicos-químicos em produtos cosméticos						
Marcos críticos: Participar efetivamente do Programa de Vigilância Sanitária em Cosméticos– PVSC; Promover reuniões com técnicos da DIVISA para definir os procedimentos a serem adotados conjuntamente; Contratação de 02 profissionais farmacêuticos. Aquisição de capela de exaustão e equipamentos de proteção coletivo; Elaboração de procedimentos padrão; Aquisição de equipamentos; e Treinamento de pessoal						
Medidas adotadas: Memo. nº 11 de 16/07/07.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	3	x	x	x	ad	ad
Ação: Realizar ensaios em material biológico para prevenção e diagnóstico de intoxicações por metais pesados (chumbo, zinco e cobre).						
Marcos críticos: Participar de reuniões com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica para levantamento dos indicadores de riscos; Avaliação das instalações físicas; Otimizar as análises de Chumbo, Zinco e Cobre; Implantar metodologia para dosagens de outros metais; Contratação 01 profissional Farmacêutico-Bioquímico; Contratação de 01 técnico de nível médio; Treinamento para os servidores; Aquisição e instalação de capela de exaustão; Manutenção preventiva e corretiva para o espectrofotômetro de absorção atômica. Aquisição de material de consumo.						
Medidas adotadas: Memos. 033/2006 NT/GCQPA, 01/2007 NT/GCQPA; e nº 11 de 16/07/07.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	2	X	X	ad	ad	ad
Ação: Reativar a monitorização terapêutica de antidepressivos.						
Marcos críticos: Aquisição de material de consumo; e Manutenção de aparelho.						
Medidas adotadas: Memos. 047/2006 NT/GCQPA e 01/2007 NT/GCQPA.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	3	X	X	ad	ad	ad
Ação: Dar continuidade às análises de acompanhamento aos servidores da SES com exposição ocupacional a inseticidas.						
Marcos críticos: Aquisição de Espectrofotômetro semi automatizado; Aquisição de Kits reagentes.						
Medidas adotadas: Memo 6/2006 NT/GCQPA, 6/2006 NT/GCQPA, 7/2006 NT/GCQPA e 1/2007 NT/GCQPA.						

Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Percentual de ensaios realizados	3	75%	15%	75%	75%	100%
Ação: Participar da avaliação do impacto de iodação do sal no Brasil (PNAISAL).						
Marcos críticos: O NT/GMT deverá promover o Monitoramento de escolares na faixa etária de 6 a 14 anos por meio da análise de iodo urinário; Viabilizar a opção por jornada de 40 horas semanais para a servidora de nível superior treinada; Viabilizar lotação de um técnico de nível médio; Treinamento, reciclagem e otimização de metodologia; Aquisição pela ANVISA dos equipamentos; e aquisição pela ANVISA do material de consumo.						
Medidas adotadas: Termo de opção pelo regime de 40 horas em 10/08/2006, reiterado pelos Memos. 07/2007 GMT e 01/2007 NT/GCQPA.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	3	x	x	ad	ad	ad
Ação: Implantar metodologias para dosagens em material biológico de medicamentos, solventes e outras drogas, com fins de prevenção e diagnóstico de intoxicações em geral.						
Marcos críticos: Contratação de 03 profissionais farmacêutico-bioquímicos; Contratação de 01 técnico de nível médio; Treinamento para os servidores; Aquisição e instalação de capela de exaustão; Aquisição de equipamentos e/ou acessórios complementares; Aquisição de material de consumo.						
Medidas adotadas: Memos.: 11 de 16/07/07, 033/2006 NT/GCQPA e 01/2007 NT/GCQPA.						
Indicadores	Peso	V0	2007	2008	2009	2010
Quantidade de ensaios realizados	2	X	X	ad	ad	ad

4. Auditoria

Atividades Realizadas

Relatórios de Auditoria

Número	Assunto
001/2007	Verificação do cumprimento dos contratos de serviços de conservação, limpeza e vigilância no HRT, HRG, HRAN e HBDF.
002/2007	Hospital Regional do Paranoá – HRPa – Auditoria especial para verificação de quantitativos de leitos disponíveis em UTI, salas de cirurgia em operação, cirurgias realizadas, volume de atendimentos ambulatoriais e atendimentos emergenciais.
003/2007	Hospital Regional do Paranoá – HRPa – Auditoria especial para verificação de denúncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF.
004/2007	Centro de Saúde nº 12 da Regional de Saúde da Asa Norte - Verificação de denúncia encaminhada pela Ouvidoria/SES.
005/2007	Auditoria referente à execução do convênio nº 078/2003/MS para a implantação do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília – CACON/HuB.
006/2007	Hospital Regional da Ceilândia – HRC - Auditoria especial para verificação do quantitativo de leitos disponíveis em UTI, salas de cirurgia em operação, cirurgias realizadas, volume de atendimentos ambulatoriais e atendimentos emergenciais.
007/2007	Auditoria de verificação de possíveis irregularidades na captação de doativos para a Associação dos Amigos do Hospital Regional da Asa Sul – AMHAS.
008/2007	Auditoria de verificação de denúncias no Posto de Atendimento do Programa Família Saudável na QN 14-C Conj. 06 casa 12 Riacho Fundo II. Para verificação do não cumprimento de escala de atendimento da agente comunitária Elaine Monteiro da Silva; utilização do posto como ponto de substituição e base para consumo de drogas e recepção de produtos roubados; e que a enfermeira Iridan protege a agente em tela não apurando os fatos denunciados.
009/2007	Auditoria para apuração de denúncia referente à execução do Programa de Combate a Dengue no DF.
010/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial para verificação do quantitativo de leitos disponíveis em UTI, salas de cirurgia em operação, cirurgias realizadas, volume de atendimentos ambulatoriais e atendimentos emergenciais.
011/2007	Auditoria Especial para apurar denúncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF envolvendo servidor do SAMU/DF.
012/2007	Auditoria Especial para apurar denúncia referente ao cumprimento de carga horária do servidor Emílio José Gonçalves Ribeiro.
013/2007	Hospital Regional de Gama – HRG – Apuração de denúncia anônima sobre o cumprimento de horas extras.
014/2007	Auditoria Operacional nos hospitais HRG, HRAS e HRAN para verificar a concessão de horas extras.
015/2007	Exames das demonstrações contábeis (balançetes) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, correspondente ao período de outubro a dezembro de 2006.
016/2007	Auditoria para verificação dos procedimentos adotados nas compras de medicamentos do Programa de Medicamentos Excepcional.
017/2007	Hospital Regional de Sobradinho – HRS – Auditoria especial para verificação de quantitativos de leitos disponíveis em UTI, salas de cirurgia em operação, cirurgias realizadas, volume de atendimentos ambulatoriais e atendimentos emergenciais.
018/2007	Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF – Auditoria operacional na Farmácia e Almoxarifado a fim de verificar o nível de abastecimento, controle de entrada e saída de insumos, validade dos insumos, condições dos equipamentos e instalações e cumprimento de escala, conforme item 04 do Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAAAI/2007.
019/2007	Prestação de Contas Final do Convênio 001/2005 – SES/DF – Fundação Zerbini – Processo nº 060.018.136/2006
021/2007	Hospital Regional de Sobradinho - HRS - Verificação das providências tomadas referentes às discrepâncias observadas e relacionadas no Relatório de Auditoria 031/2006.
022/2007	Auditoria especial referente à denúncia constante no Ofício nº 1201/SIRADE/GAB/CGDF/2007 a fim de verificar o cumprimento de carga horária e produtividade do servidor Dácio Rogério Vieira dos Santos.
023/2007	Centro de Saúde nº 03 de Taguatinga Norte – Auditoria especial referente à denúncia constante no Ofício nº 1239/GAB/CGDF/2007 a fim de verificar o cumprimento de carga horária e a compatibilidade do cargo com as atividades exercidas pela servidora Elizete Barbosa Ferreira.
024/2007	Auditoria operacional nos contratos firmados entre a SES e seus prestadores de serviços, conforme item 01 do Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAAAI/2007.
025/2007	Unidade Mista de Saúde de São Sebastião – Auditoria especial referente à denúncia constante no Ofício nº 961 – SIRADE/GAB/CGDF/2007 a fim de verificar o cumprimento da carga horária das servidoras lotadas no laboratório de análises clínicas da unidade retro.
026/2007	Auditoria especial referente à denúncia constante no Ofício nº 1332 – SIRADE/GAB/CGDF/2007 a fim de verificar o cumprimento de carga horária da servidora Rosângela Quartezana de Almeida, e demais servidores lotados na Coordenadoria de Saúde Mental.

Número	Assunto
027/2007	Hospital Regional de Sobradinho - HRS - Verificação das providências tomadas referentes às discrepâncias observadas e relacionadas no Relatório de Auditoria 015/2006.
028/2007	Centro de Saúde nº 02 de Santa Maria – Auditoria especial referente à denúncia constante no Ofício nº 1376/2007 – SIRADE/GAB/CGDF a fim de verificar o cumprimento da carga horária dos servidores lotados no centro de saúde supracitado.
031/2007	Hospital Regional de Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia – HRT, HRC e HRBz - Verificação das providências tomadas referentes às discrepâncias observadas e relacionadas no Relatório de Auditoria 031/2006..
032/2007	Centro de Saúde nº 03 de Taguatinga - Auditoria especial referente à denúncia anônima encaminhada ao Secretário de Estado de Saúde a fim de verificar o cumprimento da carga horária dos servidores lotados naquele centro de saúde.
033/2007	Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte – HRAN - Auditoria especial referente à denúncia encaminhada pelo Secretário de Estado de Saúde do DF a fim de verificar o excesso de profissionais médicos sem justificativas para receberem horas extras, produtividade em contrapartida ao quantitativo de médicos e a existência de carência de profissionais de enfermagem.
034/2007	Auditoria no processo nº 060.006.941/2006 a fim de se constatar a presença de prótese dentária superior e inferior, ambas com doze dentes e fixadas por pinos implantados na paciente Maria Alice de Fagundes.
036/2007	Hospital Regional da Asa Sul – HRAS – Auditoria especial referente à denúncia constante no ofício nº 1912/2007- GAB/CGDF a fim de verificar se os servidores denunciados estão recebendo adicionais noturnos, mas trabalhando no período diurno.
038/2007	Unidade de Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF – Auditoria Operacional para verificação do estado de conservação e manutenção dos equipamentos, cumprimento da escala de servidores, controle de entrada e saída de insumos, bem como estado de conservação das instalações de acordo com o item II do Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAAAI/2007.
039/2007	Regional de Saúde de Sobradinho – Auditoria especial referente à denúncia constante no ofício nº 1876/2007 – GAB/CGDF a fim de verificar a prática de nepotismo por parte do servidor Ronaldo Teodoro de Araújo.
040/2007	Hospital Regional de Planaltina – auditoria especial referente à denúncia constante no ofício nº 2049/2007 – GAB/CGDF a fim de verificar o cumprimento da carga horária da servidora Maria de Fátima Vieira de Melo lotada no HRPL.
043/2007	Centro de Saúde nº 01 do Guará – Auditoria especial para verificação de denúncia anônima em desfavor de servidora que supostamente não cumpria carga horária e prestava serviços em clínica particular quando deveria estar no Centro de Saúde.
044/2007	Centro de Saúde nº 04 de Samambaia – Auditoria especial para verificação de irregularidades no abastecimento de medicamentos para distribuição pela farmácia.
045/2007	Auditoria referente à denúncia contra um funcionário que supostamente revendia a terceiros medicação recebida da Farmácia de Ações/SES.
046/2007	Auditoria operacional visando verificar se foram atendidas as recomendações constantes no relatório de auditoria nº032/2006 referentes à Diretoria de Assistência Farmacêutica – SAS/SES e Gerência de Produção e Material de Apoio – DIS/UAG/SES.
047/2007	Centro de Saúde nº 02 da Regional de Saúde do GAMA/SAS/SES – Auditoria especial a fim de verificar o abastecimento de materiais hospitalares e medicamentos, assim como, o cumprimento da carga horária dos servidores.
048/2007	Unidade Mista de Saúde de Taguatinga/DRST/SAS/SES – Auditoria especial para verificação de denúncia encaminhada pela Ouvidoria - Geral/SES por meio de memorando nº996/2007 a fim de verificar a prática de assédio moral envolvendo servidoras da Unidade supracitada.
052/2007	Auditoria operacional – Exames de demonstrações contábeis (balancetes) 1º trimestre 2007 referente ao processo 060.009.077/2007.
056/2007	Hospital Regional do Guará – Auditoria especial no setor de Radiologia a fim de verificar cumprimento da carga horária pelos servidores do setor supracitado, bem como, a verificação da rotina de atendimento dos pacientes agendados pela central de regulação.
062/2007	Hospital de Base do DF/SAS/SES – Auditoria especial para verificação do cumprimento do recomendado no relatório nº 3843 – DENASUS/MS encaminhado por meio do ofício nº 202/2007 – SEAUD/AL/DENASUS/MS.
065/2007	Centro de Saúde 12 – DRSAN/SAS/SES – Auditoria especial a fim de verificar o abastecimento de materiais hospitalares e medicamentos, bem como, verificar o cumprimento da carga horária dos servidores lotados no Centro de Saúde supracitado.
066/2007	Centro de Saúde 05 – Lago Sul/SAS/SES - Auditoria especial realizada a fim de verificar o abastecimento de materiais hospitalares e medicamentos, bem como, o cumprimento de carga horária dos servidores.
068/2007	Hospital de Base de Brasília – Auditoria especial na Radiologia do Ambulatório a fim de verificar o cumprimento de carga horária por parte dos servidores, bem como, verificar a rotina de atendimento dos pacientes agendados pela central de regulação.
069/2007	Hospital Regional da Ceilândia – Auditoria especial para verificação de denúncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF por meio do ofício nº3352/2007 – GAB/CGDF a fim de verificar a permanência do servidor no local de trabalho e sua produtividade.
070/2007	Hospital Regional do Gama – Auditoria especial referente ao ofício nº2820/2007 – GAB/CGDF a fim de verificar a permanência dos servidores no local de trabalho e o cumprimento da carga horária.
071/2007	Auditoria no processo de aquisição de medicamentos referente à denúncia de acordo com o ofício nº230/2007 – PP a fim de verificar procedimentos licitatórios que deram origem ao contrato de fornecimento, bem como, as fases da despesa (Empenho, Liquidação e Pagamento).
072/2007	Auditoria para verificação dos procedimentos adotados pela diretoria de Assistência Farmacêutica na liberação de notas fiscais de compras de medicamentos pendentes para liquidação e pagamento.
076/2007	Auditoria especial realizada nos processos de suprimento de fundos concedidos à servidora Silvana Nardes de Assis a fim de verificar denúncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF através do ofício nº3618/2007.
078/2007	Hospital Regional de Saúde da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial realizada a fim de verificar o cumprimento de denuncia de carga horária do servidor.
079/2007	Centro de Saúde nº 03 de Samambaia – Auditoria especial para verificação de denúncia de irregularidades no abastecimento de medicamentos para distribuição pela farmácia e no cumprimento de carga horária dos servidores.
080/2007	Hospital de Base – HBDF - Auditoria especial a fim de verificar falta de roupas lavadas para o pleno funcionamento do Hospital, bem como a produtividade, o quantitativo de pessoal e o cumprimento de carga horária.
083/2007	Auditoria para apuração de denúncia referente ao descumprimento de carga horária na Gerência de Manutenção de

Número	Assunto
	Equipamentos.
084/2007	Hospital Regional de Taguatinga – HRT - Auditoria especial a fim de verificar supostas irregularidades no cumprimento da carga horária de servidor.
085/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN -Auditoria especial a fim de verificar irregularidade no cumprimento da carga horária de servidora.
086/2007	Centro de Saúde nº 11 – RSAN – Auditoria especial com escopo de apurar denúncia de irregularidade no cumprimento de carga horária de servidora nos termos da denúncia enviada pela Corregedoria-Geral do DF, por meio de ofício nº 4133/2007 – GAB/CGBF.
089/2007	Auditoria nos contratos firmados entre a SES e seus prestadores de serviços, em cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAAAI/2007.
090/2007	Hospital Regional de Sobradinho - Auditoria especial a fim de verificar irregularidade no cumprimento da carga horária de servidor.
091/2007	Centro de Saúde de Ceilândia – HRC -Auditoria especial para verificação de Irregularidades no cumprimento da carga horária por parte dos servidores da Farmácia, nos termos do ofício nº 4000/2007 – GAB/CGDF.
092/2007	Centro de Saúde nº 2 do Recanto das Emas – Auditoria especial em atendimento à denuncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF conforme ofício nº 3836/2007 a fim de verificar o cumprimento de carga horária por parte dos servidores, bem como verificar o quantitativo de horas extras disponibilizadas aos servidores.
093/2007	Auditoria especial na Gerência de Programação e Políticas para Saúde/DIPPS/SUPRAC/SES e no SAMU a fim de verificar o cumprimento da carga horária contratual de servidora, bem como a verificação das horas extras trabalhadas no SAMU e na Central de Regulação.
094/2007	Centro de Saúde nº 2 de Taguatinga Norte – Auditoria especial em atendimento à denuncia encaminhada pela Corregedoria-Geral do DF para verificar “in loco” do cumprimento de carga horária.
095/2007	Hospital Regional de Taguatinga – HRT – Auditoria especial com escopo de apurar denúncia encaminhada à Corregedoria-Geral do DF por meio do ofício nº 3943/2007 a fim de verificar irregularidades no cumprimento de carga horária, troca, venda e/ou sublocação de plantões.
096/2007	Auditoria especial na Diretoria de Regulação/DIREG/SUPRAC/SES a fim de verificar supostas irregularidades no cumprimento de carga horária e percepção de horas extras.
103/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial a fim de verificar o cumprimento de carga horária de servidora lotada no Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital supracitado.
105/2007	Auditoria especial realizada no Laboratório Regional do Guarã II para verificação de irregularidades no cumprimento da carga horária por parte de servidor.
106/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial com escopo de apurar a procedência da denuncia por meio do ofício nº 4468/2007 – GAB/CGDF para verificar o cumprimento da carga horária de servidora lotada no Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.
107/2007	Hospital de Apoio de Brasília – HAB – Auditoria de verificação no estoque do medicamento Fator VIII recombinante, bem como a verificação do consumo médio e dispersão do medicamento referente ao programa prioritário de atenção integral aos pacientes portadores de coagulopatia.
109/2007	Centro de Saúde nº 06 da Ceilândia – Auditoria especial para verificar o cumprimento de carga horária de servidora conforme denúncia por meio do ofício nº 4469/2007 – GAB/CGDF.
110/2007	Auditoria de verificação de equipamento de anestesiologia em atendimento a solicitação do Sr. Secretário Adjunto de Saúde.
111/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial a fim de verificar o cumprimento da carga horária de servidora lotada no Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.
115/2007	Hospital Regional do Gama – Auditoria especial para verificação de irregularidade no cumprimento da carga horária por parte de servidor nos termos do ofício nº 4451/2007 – GAB/CGDF.
116/2007	Hospital Regional de Samambaia – Auditoria para verificação do cumprimento de carga horária do servidor denunciado, bem como, a verificação da informação que o servidor presta serviços em instrução privada conforme ofício nº 4837/2007 – SIRADE/GAB/CGDF.
118/2007	Auditoria de verificação de Gasômetros no Hospital Regional da Asa Sul, bem como no Hospital Regional de Taguatinga em atendimento à solicitação do Sr. Secretário Adjunto de Saúde.
119/2007	Auditoria de verificação de possíveis irregularidades na distribuição de tampas de caixa d’água pela NCITD/DIVAL/SES no período de 2003 a 2007, em atendimento a solicitação do Sr. Secretário Adjunto de Saúde.
121/2007	Auditoria realizada na DIASF/SAS/SES a fim de verificar o abastecimento de produtos, bem como a verificação dos estoques e a destinação e locais de consumo.
122/2007	Auditoria especial nas Unidades da SES, em atendimento a determinação do Sr. Secretário-Adjunto de Saúde, de acordo com o processo nº 060.002.856/2007, a fim de verificar o estado dos equipamentos gasômetros constantes do Projeto Básico.
123/2007	Auditoria especial nas Unidades da SES, em atendimento a determinação do Sr. Secretário-Adjunto de Saúde, de acordo com o processo nº 060.002.857/2007, a fim de verificar o estado dos equipamentos gasômetros.
127/2007	Hospital Regional da Asa Norte – HRAN – Auditoria especial a fim de verificar o cumprimento da carga horária de servidor conforme ofício nº 4393/2007-GAB/CGDF.
129/2007	Hospital Regional do Gama – Auditoria especial para verificação de supostas irregularidades no cumprimento da carga horária por parte dos servidores, nos termos do ofício nº 5148/2007 – SIRADE/GAB/CGDF.

Relatórios de Auditoria

Nº. do Relatório	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
020/07	HRSam	H. Lago Sul				6.535,03	164,08	6.370,95
029/07	HRS	S. Lúcia	Politraumatismo	03/04/05 à 06/04/05	Decisão Judicial	13.265,19	4.626,17	8.639,02
030/07	HRT	S. Marta	Parada Cardiorrespiratória	05/04/05 à 06/04/05	Decisão Judicial	8.369,98	172,56	8.197,42

Nº. do Relatório	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
035/07	HRT	S. Lúcia	Cardiopatia congênita cianótica	03/08/06 à 29/08/06	Inexistência de vaga	110.610,77	23.564,11	87.046,66
049/07	S. Marta	S. Marta	Insuficiência coronária	16/04/07 à 18/04/07	Decisão Judicial	4.952,61	305,80	4.646,81
050/07	HRG	H. Alvorada	Infarte Ag Miocárdio	24/06/07 à 28/06/07	Decisão Judicial	17.846,84	6.782,23	11.064,61
051/07	HRG	H. Alvorada	HAS e AVC	25/06/07 à 02/07/07	Decisão Judicial	31.168,32	11.029,48	20.138,84
053/07	HBDF	S. Lúcia	TCE	31/03/07 à 04/04/07	Decisão Judicial	17.361,35	2.467,69	14.893,66
054/07	HRG	S. Lucia	Politraumatismo	25/04/07 à 30/04/07	Decisão Judicial	33.321,11	10.517,39	22.803,72
055/07	HRP	S. Lucia	Insuficiência respiratória	13/04/07 à 16/04/07	Decisão Judicial	4.487,37	483,59	4.003,78
057/07	HBDF	S. Helena	Colangiopancreatografia	30/04/07	Decisão Judicial	5.381,12	1.266,00	4.115,12
058/07	HRAS	H.Lago Sul	Histerectomia e Hemorragia	10/01/07 à 10/01/07	Inexistência de Vaga	1.267,06	183,04	1.084,02
059/07	HBDF	S. Helena	Trauma e craniotomia	23/10/06 a 06/12/06	Inexistência de Vaga	233.529,89	50.812,12	182.717,77
060/07	HUB	H. UNIMED	Broncopneumonia	19/05/07 à 24/05/07	Decisão Judicial	20.504,97	7.721,09	12.783,88
061/07	HRC	H. Lago Sul	Pancreatite e Septicemia	11/01/07 à 20/01/07	Inexistência de Vaga	45.117,69	8.953,39	36.164,30
063/07	HBDF	S. Lucia	Septicemia	03/04/07 à 08/04/07	Decisão Judicial	8.716,91	1.326,87	7.390,04
064/07	HUB	S. Lucia	Insuficiência respiratória	25/01/07 à 14/04/07	Decisão Judicial	181.663,03	55.049,67	126.613,36
067/07	HBDF	IMEB	Tireóide	Ambulatorial	Decisão Judicial	1.729,00	0	1.729,00
073/07	HBDF	H. Alvorada	ICC e IRC	08/07/07 à 11/07/07	Decisão Judicial	8.318,57	1.121,71	7.196,86
074/07	HBDF	H. Alvorada	HAS e AVC	11/07/07 à 13/07/07	Decisão Judicial	10.481,35	231,51	10.249,84
075/07	HRT	H. Alvorada	IAM (insuf, agudo do miocárdio)	17/07/07 à 20/07/07	Decisão Judicial	10.481,39	544,79	9.936,60
077/07	H. Brasília	H. Brasília	Insuficiência Renal Crônica	28/06/07 à 02/07/07	Decisão Judicial	14.853,77	0	14.853,77
081/07	HBDF	CARPE VIE	Poli traumatismo	08/05/07 à 16/05/07	Decisão Judicial	57.455,03	28.119,20	29.335,83
082/07	-	S. Lucia	ICC, IRC e cardiopatia grave	04/10/06 à 26/10/06	Decisão Judicial	105.402,70	18.404,28	86.998,42
087/07	HBDF	S. Marta	Insuficiência Renal	13/09/07 à 15/09/07	Decisão Judicial	7.358,98	300,17	7.058,81
088/07	HRC	H. Alvorada	Insuficiência Cor. e Respiratória	06/07/07 à 28/07/07	Decisão Judicial	63.456,89	5.523,23	57.933,66
097/07	HUB	Prontonorte	Hemorragia Digestiva	29/11/06 à 01/12/06	Decisão Judicial	6.468,11	1.441,07	5.027,04
098/07	HRG	H. Lago Sul	Insuficiência renal e anorexia	05/10/06 à 10/10/06	Decisão Judicial	10.256,77	1.489,57	8.767,20
099/07	HRG	H. Lago Sul	Insuficiência respiratória e AVC	12/09/06 à 14/09/06	Decisão Judicial	10.219,89	1.106,44	9.113,45
100/07	HRAS	S. Luzia	Gravidez de alto risco	22/06/07 à 02/07/07	Decisão Judicial	31.981,33	3.047,86	28.933,47
101/07	HRAN	S. Luzia	Sinais de AVC	22/08/07 à 22/08/07	Decisão Judicial	937,25	0,49	936,76
102/07	HRAN	S. Luzia	Síndrome Nefrotica	29/07/07 a 30/07/07	Decisão Judicial	1.004,40	73,25	931,15
104/07	-	S. Lucia	Insuficiência Respiratória	07/11/06 alta no mesmo dia	Decisão Judicial	12.966,98	12.199,33	767,65
108/07	HRT	S. Lucia	Distrofia muscular	03/08/05 à 10/08/05	Decisão Judicial	16.995,64	806,74	16.188,90
112/07	HRS	H. Alvorada	Abscesso hepático	18/08/07 à 03/09/07	Decisão Judicial	46.765,02	2.250,22	44.514,80
113/07	HRT	S. Lucia	Cardiopatia grave	26/02/07 à 10/04/07	Decisão Judicial	112.907,76	23.766,79	89.140,97
114/07	HRSAM	H. Alvorada	AVC, ICC e ITU	29/07/07 à 27/08/07	Decisão Judicial	91.255,45	22.983,67	68.271,78
117/07	HRBz	Prontonorte	Cardiopatia, ICC, TVP	27/07/06 à 28/10/06	Decisão Judicial	3.997,90	783,76	3.214,14
124/07	HuB	H. Alvorada	TEP, Cirrose, Hepato Renal	14/09/07 à 21/09/07	Decisão Judicial	34.475,94	10.993,63	23.482,31
125/07	HRC	H. Alvorada	Fibrilação Atrial e Choque misto	03/08/07 à 13/08/07	Decisão Judicial	41.380,72	11.738,27	29.642,45
126/07	HBDF	H. Alvorada	Poli traumatismo grave	01/09/07 alta no mesmo dia	Decisão Judicial	46.002,73	5.462,64	40.540,09

Pareceres de Auditoria

Nº. do Parecer	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
001/07	HRS	H. Helena	Asfixia perinatal Inef. Uterina	06/06/06 à 15/06/06	Inexistência de vaga	25.978,04	3.625,62	22.352,42
002/07	HRG	L. Sul	Pancreatite Laparotomia	01/06/06 à 09/06/06	Inexistência de vaga	24.496,78	1.391,44	23.105,34
003/07	HRPI	L. Sul	DPOC Pneumonia	21/08/06 à 01/09/06	Inexist. de vaga	46.114,64	3.846,75	42.267,89

Nº. do Parecer	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
004/07	HRT	L. Sul	Hepatite Anemia Falciforme	22/08/06 à 27/08/06	Inexistência de vaga	17.696,10	1.701,46	15.994,64
005/07	HRG	L. Sul	Parada resp. Hip. Art. Sist.	10/06/06 à 20/06/06	Inexistência de vaga	29.732,97	1.863,38	27.869,59
006/07	HRAS	S.Lúcia	Insf. Resp. Peneumonia	05/08/06 à 15/08/06	Inexistência de vaga	21.854,42	3.847,56	18.006,86
007/07	SES/DF	S.Lúcia	Embolia Pulmonar	24/06/06 à 24/06/06	Decisão Judicial	5.730,56	1.291,30	4.439,26
008/07	HRPI	S.Lúcia	Lesão Abdominal	15/08/06 à 18/08/06	Decisão Judicial	20.181,40	3.987,92	16.193,48
009/07	HRPI	S.Lúcia	Insf. Rep. Pneumonia Cardiop	26/07/06 à 11/08/06	Decisão Judicial	74.054,12	8.834,17	65.219,95
010/07		S. Marta		15/07/06 à 26/07/06	Decisão Judicial	37.190,39	2.386,68	34.803,71
011/07	HUB	L. Sul	Choq. Séptico, Laparotomia	23/08/06 à 24/08/06	Decisão Judicial	6.678,47	1.381,95	5.296,52
012/07	HRSAM	H Anchieta	Sepse, PN, Cirrose Hepática	18/08/06 à 19/08/06	Inexistência de vaga	6.745,68	1.197,31	5.548,37
013/07	HUB	S. Lucia	SIDA e TB Insf. Resp. Aguda	04/06/05 à 08/08/05	Decisão Judicial	7.951,19	4,44	7.946,75
014/07	HBDF	L. Sul	Lesão de Tórax	07/09/06 à 07/09/06	Inexistência de vaga	3.672,65	50,74	3.621,91
015/07	HRSAM	L. Sul	IRC agudizada e ICC	31/05/06 à 06/06/06	Inexistência de vaga	30.188,38	682,23	29.506,15
016/07	HBDF	S. Lucia	IAM inferior	29/10/06 à 30/10/06	Decisão Judicial	3.264,21	518,75	2.745,46
017/07	HRS	L. Sul	ICC Pn Sepse	21/08/06 à 20/10/06	Inexistência de vaga	205.282,42	5.923,37	199.359,05
018/07	HRG	L. Sul	Espancamento T. Craniano	13/08/06 à 30/08/06	Inexistência de vaga	68.863,64	1.800,95	67.062,69
019/07	HRC	H. C. BSB	AVCI, HAS, DM.PN	08/06/06 à 10/06/06	Inexistência de vaga	7.225,34	217,99	7.007,35
020/07	HBDF	HBDF	AVCH	22/08/06 à 09/09/06	Decisão Judicial	61.729,01	1.343,80	60.385,21
021/07		L. Sul	Choque Card. PN e DPOC	06/10/06 à 06/10/06	Inexistência de vaga	806,49	30,35	776,14
022/07	HRPI	L. Sul	Desnutrição e peritonite	08/09/06 à 02/10/06	Inexistência de vaga	69.328,88	1.523,07	67.805,81
023/07	HRG	L. Sul	AVC	04/10/06 à 05/10/06	Inexistência de vaga	4.096,04	94,50	4.001,54
024/07	HBDF	L. Sul	Edema Pulmonar HAS,IRC,AVC	30/09/09 à 06/10/06	Inexistência de vaga	25.938,65	418,62	25.520,03
025/07	HRAN	L. Sul	Card. Chagastica Pneumonia	01/09/06 à 04/09/06	Inexistência de vaga	9.383,65	429,48	8.954,17
026/07	HRAN	L. Sul	Sepse instestinal ,chragástico	17/09/06 à 29/09/06	Inexistência de vaga	49.131,95	2.176,20	46.955,75
027/07	HRG	L. Sul	Complicação cirurgica PN	19/10/06 à 03/11/06	Inexistência de vaga	55.166,21	1.214,26	53.951,95
028/07	HRT	L. Sul	Inf.Hepatica Renal , D.Chagas	27/09/06 à 28/09/06	Inexistência de vaga	2.137,38	318,27	1.819,11
029/07	HRSam	L. Sul	AVCH Hip. Sit. Fratura úmero	09/09/06 à 15/09/06	Inexistência de vaga	14.466,83	2.128,49	12.338,34
030/07	HRS	L. Sul	Intoxicação exógena	23/09/06 à 25/09/06	Inexistência de vaga	2.674,02	145,88	2.528,14
031/07	HRC	L. Sul	Absc. Hepático Colocistect.	06/09/09 à 20/09/06	Inexistência de vaga	72.166,49	7.923,27	64.243,22
032/07	HRT	L. Sul	Inf. Agudo, Insuf. Card. AVC	07/10/06 à 23/10/06	Inexistência de vaga	67.036,30	8.932,77	58.103,53
033/07	HRT	L. Sul	Sigmóide Relaparotomia	21/09/06 à 03/10/06	Inexistência de vaga	42.535,39	8.559,79	33.975,60
034/07	HRSam	L. Sul	AVC e Insf. Resp.	04/10/06 à 05/10/06	Inexistência de vaga	4.008,57	194,81	3.813,76
035/07	HRAN	L. Sul	Compl. Abd. Insf. Resp.	29/09/06 à 02/10/06	Inexistência de vaga	12.544,61	839,49	11.705,12
036/07	HRAN	L. Sul	ICC, EAP. E Arritmia Cardíac.	06/10/06 à 10/10/06	Inexistência de vaga	8.261,78	740,70	7.521,08
037/07	HRPI	L. Sul	Hepatite	06/10/06 à 06/10/06	Inexistência de vaga	825,78	34,36	791,42
038/07	HRT	L. Sul	IRC, ICC e Insf. Resp.	29/09/06 à 04/10/06	Inexistência de vaga	17.015,30	735,31	16.279,99
039/07	HRS	L. Sul	Pacreatite Ins. Renal	15/09/06 à 28/09/06	Inexistência de vaga	60.300,07	3.138,22	57.161,85
040/07	HRGu	L. Sul	Hemorragia Digestiva	11/08/06 à 08/09/06	Inexistência de vaga	112.670,24	5.739,73	106.930,51
041/07	HUB	L. Sul	Hemorragia Digestiva	08/10/06 à 13/10/06	Inexistência de vaga	13.133,27	359,24	12.774,03
042/07	HRPI	L. Sul	Hemorragia Digestlva	07/10/06 à 15/11/06	Inexistência de vaga	130.507,09	4.325,93	126.181,16

Nº. do Parecer	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
043/07	HRSam	L. Sul	Cetoacidose Diabetica	19/09/06 à 23/09/06	Inexistência de vaga	7.298,49	82,25	7.216,24
044/07	HBDF	L. Sul	Pericardite e AP	07/10/06 à 13/10/06	Inexistência de vaga	10.268,65	671,70	9.596,95
045/07	HRGu	Anchieta	ICC Diabete Insf. Resp.	31/08/06 à 11/09/06	Inexistência de vaga	49.122,33	11.433,70	37.688,63
046/07	S.Marta	S. Marta	Premat. Inf. Inespecifica	14/09/06 à 21/09/06	Decisão Judicial	13.228,94	2.133,80	11.095,14
047/07	HRC	Anchieta	ICC Card. Cong. Insf. Resp.	25/08/06 à 26/08/06	Inexistência de vaga	7.506,21	1.545,53	5.960,68
048/07	HRAS	S. Lucia		17/12/06 à 03/01/07	Decisão Judicial	83.269,36	5.696,44	77.572,92
049/07	HRG	S Luzia	Insf. Resp. Pneumomia	25/09/06 à 26/09/06	Decisão Judicial	2.300,50	150,12	2.150,38
050/07	HBDF	S. Luzia	Craniotomia	21/05/06 à 23/05/06	Decisão Judicial	5.000,02	194,50	4.805,52
051/07	HRAN	Prontonorte	AVC e Peneumonia	17/10/06 à 17/10/06	Inexistência de vaga	3.730,41	341,28	3.389,13
052/07	HRS	L. Sul	Etilista crônico	08/10/06 à 08/10/06	Inexistência de vaga	28.593,22	926,04	27.667,18
053/07	HRC	L. Sul	Eclampsia	05/10/06 à 13/10/06	Inexistência de vaga	20.661,99	713,94	19.948,05
054/07	HRS	Prontonorte	Rncef. Hip. Insf resp.	03/04/06 à 03/05/06	Inexistência de vaga	70.215,48	3.382,28	66.833,20
055/07	HBDF	Prontonorte	Esplenectomia hipr. Coagulo	10/11/05 à 15/11/05	Inexistência de vaga	19.065,49	2.733,12	16.332,37
056/07		Prontonorte	Embolia Pulmonar Insf. Resp	26/10/05 à 01/11/05	Inexistência de vaga	8.044,80	613,69	7.431,11
057/07	HBDF	L. Sul	Hemotórax e Frat. De Bacias	12/08/06 à 01/09/06	Inexistência de vaga	58.570,52	3.979,55	54.590,97
058/07	HRC	L. Sul	Pn , AVC Insf. Resp.	15/09/06 à 23/10/06	Inexistência de vaga	131.231,46	4.392,44	126.839,02
059/07	HRSam	L. Sul	DPOC, Pn, ICC, Ins. Resp.	29/09/06 à 03/11/06	Inexistência de vaga	122.584,06	3.594,17	118.989,89
060/07	HRC	L. Sul	reanimação parada card.	02/10/06 à 03/11/06	Inexistência de vaga	129.208,13	4.119,61	125.088,52
061/07	HRAS	Unimed	ICC, Insf. Resp. CIA, CIV,HP	21/10/05 à 21/10/05	Decisão Judicial	2.832,33	117,31	2.715,02
062/07	HBDF	L. Sul	Pacreat. Etilismo, Coma Mat	07/09/06 à 16/09/06	Inexistência de vaga	24.372,46	2.678,01	21.694,45
063/07	HRPI	L. Sul	Infart. Miocard	15/09/06 à 18/09/06	Inexistência de vaga	16.499,16	1.447,26	15.051,90
064/07	HRGu	L. Sul	Paralisia Pen. Ins. Renal	16/09/06 à 24/09/06	Inexistência de vaga	23.178,87	2.101,30	21.077,57
065/07	HRSam	L. Sul	Fraturas, insf. Renal, Resp.	10/03/06 à 12/03/06	Inexistência de vaga	4.465,97	183,17	4.282,80
066/07	HBDF	L. Sul	Infarto chq. Cardiogênico	15/09/06 à 15/09/06	Inexistência de vaga	2.164,64	363,98	1.800,66
067/07	HRPI	L. Sul	AVC e Pneumonia	04/09/06 à 14/09/06	Inexistência de vaga	22.300,25	1.785,18	20.515,07
068/07		S. Helena	Fatura complementar			17.107,82	0,00	17.107,82
069/07	HBDF	S. Lucia	Infu. Card.	16/10/06 à 18/10/06	Inexistência de vaga	3.539,39	742,15	2.797,24
070/07		S. Helena		11/04/06 à 26/08/06	Inexistência de vaga	352.229,02	16.984,16	335.244,86
071/07	HUB	S. Helena	Convulsões Agenesia	22/08/06 à 25/08/06	Decisão Judicial	4.866,72	460,64	4.406,08
072/07	HRPI	L. Sul	Lapar. Evisceração F.Fêmur	25/09/06 à 28/09/06	Inexistência de vaga	27.997,48	7.206,58	20.790,90
073/07	HRSam	L. Sul	Insf. Renal Parada Card. , Séptico	27/09/06 à 15/11/06	Inexistência de vaga	185.577,46	22.948,52	162.628,94
074/07	HRPa	L. Sul	AVC e Pneumonia	20/09/06 à 21/09/06	Inexistência de vaga	3.021,61	346,71	2.674,90
075/07	HRAN	L. Sul	AVCH e Displasia	06/09/06 à 08/09/06	Inexistência de vaga	5.791,98	617,53	5.174,45
076/07	HFA	L. Sul	Epilepsia e AVCH	21/10/06 à 22/10/06	Inexistência de vaga	1.576,24	566,39	1.009,85
077/07	HRAS	S. Lúcia	Choque Séptico	21/11/06 à 07/12/06	Decisão Judicial	47.711,76	9.566,65	38.145,11
079/07	HRGu	L. Sul	DPOC e Pneumonia	02/09/06 à 03/09/06	Inexistência de vaga	3.758,61	31,32	3.727,29
080/07	HRSam	Anchieta	Prematuridade de Alto Risco	11/08/06 à 01/09/06	Inexistência de vaga	31.401,17	4.638,36	26.762,81
081/07	HRPI	L. Sul	DPOC e ICC	04/10/06 à 05/11/06	Inexistência de vaga	98.210,40	3.102,29	95.108,11
082/07	HRC	L. Sul	Tumor de reto e desnutrição	20/09/06 à 29/09/06	Inexistência de vaga	23.716,37	2.585,34	21.131,03

Nº. do Parecer	Hospital da SES (origem)	Hospital Particular	Causa da Internação (doença)	Período da Internação	Motivo da transferência para UTI particular	Valor das Despesas em Reais		
						Origem	Glosa	Valor Líquido
083/07	HRC	L. Sul	Encefalopatia e Insuf. Renal	28/05/06 à 21/06/06	Inexistência de vaga	79.962,41	5.557,49	74.404,92
084/07	HRSam	Prontonorte		15/09/06 à 29/09/06	Decisão Judicial	36.566,26	1.559,50	35.006,76
085/07	HRG	S. Luzia	Parada cardiorrespiratória	22/09/06 à 11/10/06	Inexistência de vaga	42.028,32	28.310,42	13.717,90
086/07	HRC	L. Sul	Colostomia e obesidade	15/07/06 à 07/08/06	Inexistência de vaga	72.990,13	8.018,62	64.971,51
087/07	HRT	L. Sul	Megaesôfago chagásico	08/08/06 à 14/08/06	Inexistência de vaga	98.882,59	8.286,32	90596,27
088/07		L. Sul	Pneumonia e Insuf. Renal	02/10/06 à 22/10/06	Requisição do MP	87.792,93	9.041,79	78.751,14
089/07	HBDF	L. Sul	Septicemia urológica	22/09/06 à 23/09/06	Inexistência de vaga	6.604,47	272,99	6.331,48
090/07	HBDF	L. Sul	Insuf. Respiratória aguda	10/09/06 à 24/09/06	Inexistência de vaga	47.303,05	1.994,50	45.308,55
091/07	HBDF	L. Sul	Insuf. Renal aguda	05/10/06 à 08/10/06	Inexistência de vaga	8.453,98	754,70	7.699,28
092/07	HRPI	L. Sul	Perfuração de víscera	15/09/06 à 17/09/06	Inexistência de vaga	5.605,18	516,74	5.088,44
093/07	HBDF	Anchieta	Arritmia de alta frequência	29/08/06 à 30/08/06	Inexistência de vaga	30.033,85	14.644,95	15.388,90
094/07		L. Sul	Complicações pós-cirúrgicas	27/09/06 à 02/10/06	Decisão Judicial	23.305,12	1.799,00	21.506,12
095/07	HRBz	HCB	Prematuridade de Alto Risco	21/08/06 à 23/08/06	Inexistência de vaga	2.265,75	10,02	2.255,73
096/07	HRSam	L. Sul	Cetoacidose Diabetica	08/09/06 à 10/09/06	Inexistência de vaga	3.949,09	90,58	3.858,51
097/07	HRG	L. Sul	Pneumonia e Septicemia	04/09/06 à 06/09/06	Inexistência de vaga	10.373,50	251,40	10.122,10
098/07	HBDF	L. Sul	Complicações de TCE	23/09/06 à 06/10/06	Inexistência de vaga	45.355,06	1.501,86	43.853,20
099/07	HRC	H. C. BSB	Parada cardiorrespiratória	22/07/06 à 05/08/06	Inexistência de vaga	24.418,08	82,26	24.335,83
100/07	HBDF	S. Lúcia	Politraumatismo e TCE	12/10/06 à 23/10/06	Decisão Judicial	66.264,18	10.450,73	55.813,45
101/07	HRT	S. Lúcia	Septicemia, hidropneumotórax	29/10/06 à 30/10/06	Mandado Judicial	6.594,53	1.882,91	4.711,62
102/07	HUB	S. Luzia	Mal epilético, crise convulsiva	08/03/06 à 21/03/06	Mandado Judicial	25.826,24	1.784,58	24.064,21
103/07	HRC	H. Anchieta	Insuf. Respiratória	26/08/06 à 01/09/06	Inexistência de vaga	10.089,01	1.762,03	8.326,98
104/07		S.Luzia	AVCH de repetição	14/12/06 à 17/12/06	Decisão Judicial	6.079,95	872,40	5.207,55
105/07	HRC	S.Helena	Insuf. Renal Aguda	26/01/06 à 07/02/06	Inexistência de vaga	7.725,78	0,00	7.725,78
106/07	HRPI	S.Helena	Miocardiopatia dilatada	28/02/06 à 04/03/06	Internação em enfermaria	Não auditado	Não auditado	Não auditado
107/07	HRC	S.Luzia	AVC, Insuf. Renal Aguda	01/10/06 à 02/10/06	Requisição MPDFT	6.363,89	2.790,07	3.573,82
108/07	HBDF	Unimed	Fratura Fêmur, Edema Agudo	24/11/06 à 07/12/06	Mandado Judicial	77.540,38	21.514,23	56.026,15

Obs.: Parecer 078/07 – Auditoria cancelada

Metas Alcançadas

As metas da Auditoria/SES são estabelecidas por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAI. No ano de 2007 houve o cumprimento total das metas, com a realização de todas as auditorias previstas (chamadas de auditorias operacionais).

Além das auditorias operacionais são realizadas auditorias especiais (não previstas no PAAI) a fim de apurar as denúncias encaminhadas pela Corregedoria-Geral do Distrito Federal, bem como por determinação do Secretário de Estado de Saúde do DF e do Secretário-Adjunto de Saúde. Essas auditorias especiais, também, foram cumpridas em sua totalidade.

Principais Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades encontradas foram a falta de servidores, material de trabalho e equipamentos de informática.

O problema de quantitativo de servidores foi solucionado em dezembro com a nomeação de oito assessores de auditoria e quatro auditores de saúde, totalizando um quadro de 17 servidores, o dobro do efetivo anterior.

Avaliação das Realizações

Com o integral cumprimento de todas as auditorias operacionais, previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2007, e das auditorias especiais, resultados positivos foram obtidos

Dessa forma, embora as atividades no ano de 2007 tenham sido mais de caráter corretivo do que preventivo em razão do baixo número de servidores da Auditoria/SES, as realizações foram positivas, com o aumento de 516% do número de relatórios de auditoria elaborados (comparação do ano de 2005 e 2007).

Perspectivas Para 2008

Com o aumento do quantitativo de servidores pretende-se incluir no Plano Anual de Atividades de Auditoria 2008 mais auditorias preventivas, realizando diligências inclusive nos finais de semana e feriados, bem como no período noturno. Dessa forma, prevenir condutas irregulares ao invés de constatá-las após denúncias.

Vislumbra-se também, a participação em cursos de especialização, capacitação e atualização dos profissionais de auditoria, a fim de manter um bom nível na equipe.

Dados Estatísticos (Evolução 2005/2007)

	2005	2006	2007
Relatórios de Auditoria	25	39	129
Pareceres de Auditoria*	352	715	149

* **OBS:** O elevado número de pareceres nos anos de 2005 e 2006 deu-se em razão de, à época, ser a Auditoria/SES o setor responsável por verificar os gastos com pacientes do SUS internados na rede particular de saúde por falta de vagas nos hospitais públicos do Distrito Federal. Com a criação de um setor específico para tal atividade, os servidores da Auditoria/SES puderam concentrar seus trabalhos em auditorias operacionais e especiais, atividade fim desta unidade, que resultam em relatórios de auditorias (bem mais complexos e aprofundados em relação aos pareceres).

5. Programação e Políticas de Saúde

Tem por competências:

- Alimentar e manter atualizado os sistemas de informação para acompanhamento financeiro;
- Integrar com as demais unidades orgânicas da SES e sociedade para acompanhar a execução das políticas de saúde;
- Difundir os Planos, Programas e Projetos e orçamento da SES/DF;
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos Planos, Programas e Projetos de Saúde;
- Coordenar com a elaboração da proposta orçamentária e acompanhar a execução da mesma
- Propor programas de capacitação e treinamento dos servidores;
- Promover a valorização e motivação dos servidores.

5.1. Desenvolvimento de Políticas de Saúde

Catalogar, analisar e subsidiar a interpretação da legislação referente ao Sistema Único de Saúde e à Secretaria de Estado de Saúde, mantendo arquivados e conservados atos e documentos preservando a memória da Instituição.

Dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades dos núcleos que lhe são subordinados.

5.1.1. Normas, Modelagem Organizacional e Organização de Serviços

- Elaboração do Plano Diretor de Regionalização – PDR 2007;
- Acompanhamento e orientação junto aos setores da área técnica da SES, que deram suporte na elaboração do Plano Diretor de Regionalização;
- Acompanhamento e atualização do plano diretor das áreas técnicas da SES;
- Acompanhamento de manuais e pesquisas nacionais publicadas – PNAD, IPEA, IBGE, além de normas e rotinas do Ministério da Saúde;
- Acompanhamento e atualização de índices da capacidade instalada da rede da SES;
- Elaboração/padronização de 90 formulários/impressos novos.
- Elaboração junto com as áreas técnicas específicas da SES, dos manuais de informação das atividades fins e meio, bem como o layout de formulários.
- Consolidação do Plano de Saúde do Distrito Federal 2008-2011, o mesmo encontra-se em fase de finalização.

Em 2007 cadastrou um total de 22 (vinte e dois) projetos junto ao Fundo Nacional de Saúde/MS, dos quais 11 foram aprovados, sendo 9 (nove) empenhados. Além da elaboração do Projeto da CME do

Hospital Regional de Santa Maria e do Projeto Suporte de Ortopedia junto ao INTO (Instituto Nacional de Traumatologia-ortopedia).

Relação de Pré-Projetos Empenhados

Nº. do Pré-Projeto	Unidade Assistida	Programa	Ação	Objeto	Recurso	Valor do Concedente	Valor de Contrapartida	Valor Total
00394.7000001/07-001	Águas Claras/DF	Atenção Básica em Saúde	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	Construção – Centro de Saúde	Emenda Parlamentar Nº. 19920010	1.500.000	150.000	1.650.000
00394.7000001/070002	CS 01 e 08 Tag. II CS 05-Tag.S Unid. Mista Tag. HRT, HRS	Atenção especializada em Saúde	Estruturação de unidade de atenção especializada em saúde	Ampliação de Unid. de Saúde e aquisição de equipamentos	Emenda Parlamentar Nº. 71080005	3.000.000	300.000	3.300.000
00394.7000001/07-005	HAB Hospital de Apoio de Brasília	1291 Segurança transfusional e qualidade do sangue	4295 – Atenção aos pacientes portadores de homoglobinopatias	Aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais	Próprio Nacional	16.269	1.627	17.896
00394.7000001/07-006	HAB Hospital de Apoio de Brasília	1291 Segurança transfusional e qualidade do sangue	4295 – Atenção aos pacientes portadores de homoglobinopatias	Aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais E Estudos e Pesquisas	Próprio Nacional	151.360	15.160	166.760
00394.7000001/07-012	HAISC/SE S – Saúde da Criança	1312 – Atenção à Saúde de populações estratégicas e em situações de agravo	6176 – Atenção à saúde da Criança	Cursos, Sem. Congr, Enc. Trein e Eventos	Próprio Nacional	16.360	1.818	18.177
00394.7000001/07-014	HAISC/SE S – Saúde da Criança	1312 – Atenção à saúde de populações estratégicas e em situações de agravo	6176 – Atenção à saúde da criança	Cursos, Sem. Congr. Enc. Trein., Eventos e aquisição de mat. Permanentes	Próprio Nacional	22.575.	2.508	25.083
00394.7000001/07-018	HRSM – Hospital Regional Sta. Maria	1216 – Atenção especializada em saúde	8535 – Estruturação de UAES	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Próprio Nacional	15.895.035	1.589.545	17.484.580
00394.7000001/07-020	HAIS/SES – Saúde da Criança	1312 – Atenção à saúde de populações estratégicas e em situações de agravo	6176 – Atenção à saúde da criança	Cursos, Sem. Congressos, Encontros, Trein. e Eventos	Próprio Nacional	23.420	2.344	25.764
00394.7000001/07-021	Hospitais Regionais Centros de Saúde	1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue	7690/0001 – Estruturação dos Serviços de Hematológica e Hemoterapia	Aquisição de equipamentos para o HAB (Hemot.)	Emenda Parlamentar	750.000	75.000	825.000

5.1.2 Programação, Acompanhamento e Avaliação Orçamentária

Atividades Realizadas

- Otimização de recursos destinados à área de saúde;
- Atendimento de informação quanto à programação, execução e controle aos os órgãos internos da SES, Secretarias do GDF, órgãos de controle e segmentos da União;
- Fornecimento de dados precisos para melhor avaliação da aplicação dos recursos orçamentários da SES;
- Elaboração do relatório demonstrativo da execução financeira quadrimestral da SES;
- Elaboração do orçamento anual da SES;
- Participação na elaboração do PPA.

Dificuldades Encontradas

- Instalações físicas e mobiliárias deficitárias;
- Falta de insumos p/realização das atividades.

5.2 Regulação

Atividades Realizadas

- Reestruturação das 03 Centrais do Complexo Regulador do DF;
- Repactuação de protocolos de encaminhamento e ressarcimento de pacientes para TFD;

- Alinhamento de atribuições e condutas relativas aos processos internos de trabalho.

Metas Alcançadas

- Inclusão de novos procedimentos sob regulação ambulatorial;
- Regulação da totalidade dos serviços contratados para terapia intensiva;
- Adiantamento dos recursos relativos a ressarcimento de pacientes em atendimento via TFD.

Principais Dificuldades Encontradas

- Necessidade de pessoal, principalmente médicos reguladores ambulatoriais e auxiliares administrativos;
- Excessivo volume de ações judiciais, com prazo exíguo, para análise e pronunciamento;
- Intimação de servidores desta Diretoria e Complexo Regulador por Oficiais de Justiça, para cumprimento de Ordens Judiciais;
- Recebimento e análise de faturas dos hospitais contratados para prestação de serviços de UTI.

Avaliação das Realizações

- Ocupação predominantemente com ações administrativas, não sendo possível o desenvolvimento da totalidade de ações de planejamento, considerando o grande volume de demandas, associado ao escasso quadro de pessoal.

Perspectivas Para 2008

- Estabelecimento do quadro de reguladores, controladores e supervisores do Complexo Regulador;
- Fortalecimento das estratégias de regulação das especialidades reguladas;
- Ampliação do escopo regulatório da Central de Regulação de Internação hospitalar.

Dados Estatísticos

- TFD: total de viagens em 2007 = 16.173;
- Total de procedimentos ambulatoriais regulados em 2007 = 82.578;
- Total de solicitações de internação em leitos de UTI em 2007 = 8.674
- Total de respostas a ações judiciais relativas a internação em leitos de UTI em 2007 = 400.

5.3 Tratamento Fora De Domicílio – TFD

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo legal na Lei nº. 8.080 de 19/09/90 e na Portaria SAS/ MS nº. 055 de 24/02/99, e somente poderá ser utilizado quando esgotadas todas as fontes de tratamento na SES/DF.

Assistência Médico-Hospitalar Níveis Secundário/Terciário

Programa de Trabalho na LOA: 10.302.0400.2154.0001 Nº. das Etapas no SAG: 0054, 0055 e 0056

Valor Autorizado	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Meta Alcançada
123.663.926,00	111.641.440,71	89.670.442,15	- 2.205.932 Consultas Especializadas, - 91.747 Internações e - 33.498 Cirurgias Realizadas.

Obs.: No Programa de Trabalho 10.302.0400.2154.0001 são executadas ações relativas ao atendimento à alta complexidade hospitalar e ambulatorial.

Atividades realizadas

- Concessão do benefício de TFD;
- Nos casos de alta complexidade, concessão do benefício por meio da Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade – CNRAC;
- Agendamento de consultas/procedimentos no Estabelecimento de Saúde de destino;
- Concessão do transporte terrestre ou aéreo;
- Concessão antecipada da ajuda de custo para gastos com o TFD (pernoite e alimentação);
- Prestação de contas do transporte, diárias e ajuda de custo;
- Concessão da continuidade do benefício (nos casos de retorno);

- Ressarcimento dos gastos com TFD (Complementação da ajuda de custo);
- Assistência no caso de óbito durante o TFD.

Metas alcançadas

- Abertura do processo para TFD com a devida análise dos setores competentes;
- Restrição dos encaminhamentos para TFD de usuário não SUS/DF;
- Liberação da ajuda de custo antecipadamente referente ao pernoite e a alimentação para pacientes e acompanhantes, quando necessário;
- Maior agilidade nos processos internos de trabalho.

Principais dificuldades encontradas

- Desatualização dos valores referente à ajuda de custo (pernoite e alimentação) da portaria ministerial (PT SAS/MS/Nº 055 de 24/02/1999), que dispõem sobre o Tratamento Fora de Domicílio no Sistema Único de Saúde;
- Ineficiência da rede de serviço de referência e contra referência para atendimento às demandas de agendamento para TFD;
- Ineficácia da CNRAC em atender as demandas de agendamento nos casos de alta complexidade;
- Desatualização da Portaria SES/DF nº. 048 de 11/04/2005 que regulamenta os procedimentos administrativos a operacionalização do TFD na SES/DF;
- Falta de conhecimento dos gestores e servidores da SES/DF sobre as indicações e restrições ao encaminhamento para TFD;
- Número elevado de encaminhamento para Tratamento Fora de Domicílio - TFD;
- Número elevado de encaminhamentos de pacientes não residentes no DF para TFD à custa da SES/DF Abertura do processo para TFD sem a devida análise dos setores competentes;
- Necessidade de regular o acesso de pacientes ao Tratamento Fora de Domicílio – TFD;
- Necessidade de consulta social para os pacientes em TFD;
- Demora no retorno dos processos para pagamento da ajuda de custo antecipada;
- Número elevado de processos pendentes para ressarcimento dos gastos com o TFD (processos anteriores a liberação antecipada da ajuda de custo);
- Falta de servidores qualificados;
- Ações judiciais que determinam o TFD sem considerar o caso, desrespeitando a legislação ministerial e da SES/DF para o TFD.

Avaliação das realizações

Foram positivas as avaliações dos processos internos de trabalho, como as atividades de abertura de processo, autorização de TFD, concessão dos benefícios, liberação das passagens e ajuda de custo, faturamento e prestação de conta.

Foram negativas as avaliações dos processos de trabalho relacionados às solicitações de TFD, que tem o fluxo de solicitação invertido com a análise do Coordenador da especialidade posterior a abertura do processo.

Perspectivas para 2008

- Fortalecer o serviço de referência e contra referência para atendimento às demandas de agendamento para TFD por meio de pactuação entre os TFD e/ou Centrais/Complexos reguladores;
- Atualizar a Portaria SES/DF nº. 048 de 11/04/2005 que regulamenta os procedimentos administrativos a operacionalização do TFD na SES/DF;
- Habilitar os gestores e servidores da SES/DF das indicações e restrições ao encaminhamento para TFD;
- Diminuir os encaminhamentos para Tratamento Fora de Domicílio – TFD, considerando que o TFD é um recurso de exceção;
- Indeferir ou pactuar os encaminhamentos de pacientes não residentes no DF para TFD;
- Solicitação de TFD pelas Unidades Especializadas/Coordenações de Especialidade da rede SES/DF;
- Regular o acesso de pacientes ao Tratamento Fora de Domicílio – TFD;

- Organizar o serviço social;
- Quantificar e qualificar servidores.

Quantitativo de Viagens de Pacientes e Acompanhantes

Especialidade	Estatística		
	Paciente	Acompanhante	Total
Bronco	132	132	264
Cardiologia	287	262	549
Cirurgia Pediátrica	4	4	8
Cirurgia Plástica	1914	1667	3581
Cirurgia Vascular	116	89	205
Clínica Geral	19	19	38
Gastroenterologia	1205	1123	2328
Hematologia	806	881	1687
Nefrologia	260	244	504
Neurocirurgia	44	44	88
Neurologia	64	64	128
Odontologia	131	127	258
Oftalmologia	465	430	895
Oncologia	1087	1001	2088
Oncopediátrica	2	2	4
Ortopedia	45	45	90
Otorrinolaringologia	1661	1685	3346
Pneumologia	48	48	96
Radioterapia	9	5	14
Urologia	1	1	2
Total	8.300	7.873	16.173

5.4 Internação Hospitalar

Atividades realizadas:

- Criação da Equipe de Analisadores de Contas Hospitalares – inicialmente composta por 03 enfermeiros com formação em Auditoria Hospitalar. Esta equipe é responsável pela análise das faturas hospitalares referentes aos pacientes internados em leitos de Terapia Intensiva - UTI dos hospitais contratados pela SES/DF, sob regulação, via Central de Regulação de Internação Hospitalar – CRIH/SES. Atualmente, esta equipe conta com 10 enfermeiros analisadores;
- Padronização de rotinas relacionadas à Equipe de Supervisão Médica da CRIH/SES, o que possibilitou melhor acompanhamento dos pacientes internados em UTI dos hospitais contratados, com relatórios diários de visita;
- Acompanhamento de manutenção evolutiva do sistema informacional utilizado pela CRIH/SES;
- Definição do fluxo de entrega das faturas hospitalares, referentes aos pacientes internados em UTI dos hospitais contratados, sob regulação e sob mandados judiciais, com a subsequente solicitação de autuação de processos;
- Cursos de Protocolos de Regulação relacionados às áreas Neonatal, Adulto e Pediátrico;
- Cursos de Capacitação para novos Médicos Reguladores e Enfermeiros Controladores da CRIH/SES. Criação de Manuais de Treinamento;
- Visitas às Unidades de Terapia Intensiva da Rede SES e dos hospitais contratados para padronização de condutas relacionadas ao processo de regulação;
- Levantamento do quantitativo de leitos gerais da SES;
- Avaliação e discussão sobre os softwares de internação hospitalar elaborado pela empresa prestadora de serviço e pelo Ministério da Saúde.

Metas alcançadas

- Regulação de 100% dos leitos de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal da rede SES/DF, bem como dos leitos de UTI das unidades contratadas e conveniadas à SES/DF;
- Respostas à 100% das demandas judiciais e requisições do Ministério Público relacionadas à Terapia Intensiva na Rede SES/DF;
- Análise de 100% das contas hospitalares referentes às internações, sob regulação, em Terapia Intensiva na rede contratada pela SES/DF.

Principais Dificuldades Encontradas

- Resistência à mudança por parte dos servidores das áreas reguladas;
- Inabilidade em manipulação de computadores pela maioria dos servidores, pela falta de treinamento;
- Manipulação indevida do sistema informacional, o que leva à quebra do fluxo preconizado;
- Ações judiciais que determinam a internação de pacientes em UTI sem considerar o caso, e tampouco os outros pacientes que também aguardam o leito;
- Estrutura física deletéria para o desenvolvimento das atividades;
- Recursos humanos escassos.

Avaliação das realizações

Cumprimento satisfatório das atividades previstas para o ano 2007, apesar da necessidade constante de melhorias nos processos de trabalho.

Perspectivas para 2008

- Viabilização do módulo informacional de internação hospitalar para leitos gerais;
- Regulação dos leitos gerais da rede SES/DF;
- Aperfeiçoamento do módulo informacional de internação hospitalar para UTI;
- Capacitação e treinamento relacionados ao processo regulatório vigente.

Dados Estatísticos (Ano 2007)

- Considerando a data de criação da Central de Regulação de Internação Hospitalar – CRIH em 1º/09/2006: 2.964 solicitações de internação em UTI;
- Em 2007: 8.674 solicitações de internação em UTI;
- Aproximadamente 400 ações judiciais que determinavam a internação em UTI.

5.5 Gestão de Tecnologia da Informação

5.5.1 Cartão Saúde:

Atividades Realizadas

Desenvolvimento, implantação e manutenção de sistema (intranet) de cadastramento de usuários no Cartão de Saúde em todas as unidades da SES/DF.

Implantação do Cartão de Saúde nas Diretorias Regionais de Saúde do Gama e Samambaia. Nestas Diretorias todas as informações do paciente relacionadas ao seu atendimento (exames, consultas, agendamentos, etc.) são incorporadas ao prontuário eletrônico do mesmo, proporcionando assim a melhoria do atendimento ao usuário, por meio do seu acompanhamento eletrônico.

Metas Alcançadas

Identificação unívoca por meio do cadastramento dos usuários do Cartão de Saúde no Distrito Federal em todas as unidades da SES/DF. Nas regionais do Gama e Samambaia, implantação de Sistema integrando o Cartão de Saúde a todos os procedimentos, exames e agendamentos realizados nos usuários de saúde destas regionais, em um único registro eletrônico deste paciente, independentemente de onde foram realizados.

Principais Dificuldades Encontradas

Cadastramento, identificação e acesso às informações de saúde do paciente.

Avaliação das Realizações

Na Diretoria Regional de Saúde do Gama e de Samambaia, onde está implantado o Prontuário Eletrônico, já é possível visualizar o prontuário do paciente bem como os exames por ele realizados, inclusive por meio do Portal de Exames, o qual contempla o acesso dos usuários aos resultados dos seus exames via internet no site www.portaldeexames.saude.df.gov.br.

Perspectivas para 2008

Cadastramento e confecção do Cartão de Saúde para toda a população do DF usuária do Sistema Público de Saúde.

Dados Estatísticos (Evolução 2005/2007)

- 2.005: 387.941 Cartões de Saúde na Base Nacional

- 2.006: 387.941 Cartões de Saúde na Base Nacional
- 2.007: 521.016 Cartões de Saúde na Base Nacional

5.5.2 Sistema de Informação em Saúde – SIS

Atividades Realizadas

- Gerenciamento do Sistema Integrado de Saúde - SIS e de outros sistemas de saúde em todas as unidades de saúde da rede SES/DF, bem como, disponibilização, manutenção, alimentação e retroalimentação das informações de saúde;
- Gerenciamento de todas as fases do cadastramento dos usuários do SUS, no Cartão Saúde, integrando-o ao Prontuário do Usuário do Sistema Público de Saúde do DF.

Metas Alcançadas

- Informatização da Central de Leitos de UTI (CRIH) - Unidade de Central de Atendimento via voz, que atende todas as solicitações de leitos de UTI da SES/DF, com funcionamento 24h/dia, 7 dias/semana e 365dias/ano;
- Informatização da Diretoria Regional de Saúde do Gama, incluindo o Hospital Regional do Gama e todas as Unidades Básicas de Saúde, onde estão operantes os módulos de Recepção de Emergência, Laboratório, Gestão de Materiais e Medicamentos, Recepção de Emergência, Marcação de Consultas, Faturamento, Central de Obstetrícia, UTI, Radiologia, dentre outros;
- Prontuário Eletrônico dos Pacientes – Implantado no Hospital Regional do Gama e Hospital Regional de Samambaia, onde todos os procedimentos, exames e agendamentos são visualizados dentro de um único registro eletrônico do paciente, independentemente de onde foram realizados;
- Informatização do Laboratório Central – LACEN, HBDF, HRSAM DRSG HRT e DR SAN, a qual cadastra, registra os pedidos, controla o envio das amostras, processa os exames e libera os laudos dos mesmos, inclusive via Portal de Exames pelo site: www.portaldeexames.saude.df.gov.br;
- Gestão de Materiais e Medicamentos – informatização do Almoarifado Central (GPAMA), Farmácia Central (DIASF), todos os almoarifados e farmácias dos hospitais regionais, e outras diversas unidades de armazenamento de materiais médico-hospitalares e almoarifados da rede SES, controlando a distribuição de medicamentos e materiais na SES-DF.

Principais Dificuldades Encontradas

Falta de uma política de informação continuada que articule as estratégias de educação em saúde com as demandas da área de tecnologia das unidades de saúde.

Avaliação das Realizações

Resultados satisfatórios, pois, onde os Sistemas acima citados foram implantados houve significativa otimização e agilização dos serviços e melhoria nas condições de trabalho que refletiram na melhoria no atendimento aos usuários do sistema público de saúde do DF.

Perspectivas para 2008

Implantação do SIS nas Diretorias Regionais de Saúde do Guará, Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia.

Dados Estatísticos: (Evolução 2005/2007)

- 2.005: Início e implantação do projeto de informatização (SIS) na Diretoria Regional de Saúde do Gama;
- 2.006: Continuação da implantação do SIS na Diretoria Regional de Saúde do Gama; início da informatização dos almoarifados e farmácias da rede;
- 2.007: Continuação das implantações já iniciadas, informatização do LACEN e início da informatização dos laboratórios regionais da rede.

5.6 Controle e Avaliação de Serviços de Saúde

Atividades realizadas

- Treinamentos para o correto fluxo nas áreas de faturamento e estatística, na transição das tabelas do Ministério da Saúde, para o fluxo de consolidação de dados do faturamento e da estatística (cursos presenciais) e de rede e informativos das Tabelas do Ministério da Saúde;
- Acompanhamento dos Indicadores de Saúde;
- Assessoramento: na consolidação de dados de faturamento ao Ministério da Saúde e de dados estatísticos;

- Federais;
- Análise dos serviços com cadastramento e credenciamento em cumprimento às Normas
 - Suporte técnico às áreas subordinadas (contínuo);
 - Elaboração e desenvolvimento de Relatórios Estatísticos;
 - Consolidação do Faturamento e da Estatística.

Principais Dificuldades Encontradas

- Falta de espaço físico para encontro e cursos presenciais;
- Falta de Recursos Humanos;
- Atraso no envio de dados pelas Regionais de Saúde;
- Inconsistências de Informações.

Perspectivas para 2008

- Aprimorar o controle e avaliação;
- Criar um fórum específico para os setores, inclusive os subordinados.

5.7 Convênios

Realizações

- Esforço no sentido da reorganização das instalações e do estoque do extinto almoxarifado do Departamento de Tecnologia – DT, de acordo com determinação do Tribunal de Contas;
- Conclusão das melhorias no espaço físico da Gerência de Produção e Material de Apoio, em virtude dos contratos firmados de manutenção predial.

Dificuldades Encontradas

As restrições orçamentárias e financeiras limitaram a obtenção dos materiais de consumo necessários ao abastecimento da Rede Hospitalar e também reduziram o quantitativo de insumos e matéria prima imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades desta Secretaria;

O sistema informatizado de materiais apresenta inúmeras inconsistências não oferece ao usuário os meios necessários à condução das atividades de sua competência;

Dificuldades junto a Central de Compras, no que se refere ao tempo médio para a conclusão dos procedimentos licitatórios para a composição dos registros de preços dos suprimentos utilizados na rede hospitalar, ficando a SES/DF por muitas vezes em longos períodos sem a disponibilidade de mecanismos que agilize a aquisição de determinado suprimento;

Extrema insuficiência no quadro de recursos humanos, tais como Agentes Administrativos e, principalmente, AOSD (serviços diversos), bem como, artefices gráficos e de costuraria, fato este que vem sobrecarregando a atual força de trabalho disponível;

Espaço insuficiente para estocagem de material, o que levou a guardar o material adquirido em ambientes físicos distintos para uso na rede hospitalar, dificultando assim o seu controle e deixando-o vulnerável a ação de agentes externos.

Perspectivas para 2008

Incorporação dos estoques remanescentes do Almoxarifado do “extinto Departamento de Tecnologia”;

Recuperação das máquinas e equipamentos tais como: (empilhadeiras, carros hidráulicos e outros), com a efetivação dos contratos de manutenção para tais finalidades;

Recomposição do quadro de recursos humanos, principalmente AOSD e pessoal qualificado para os núcleos de Produção Gráfica e de Roupas e Peças de Uso Hospitalar.

Convênios

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor	Prestou contas?	
					Sim	Não
2491/99	MS X SES	Apoio às Ações de controle de Hanseníase, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Assistência Médica. (Projeto Global)	27/01/07	GDF: R\$ 25.306,00 União: R\$ 253.054,00 Total: R\$ 278.360,00	X	
827/2000	MS x SES	Apoio financeiro às Ações de Internação Domiciliar para Gestante de risco e Puerpério, capacitar Equipes do PSF a fazer acompanhamento domiciliar de Gestante de risco.	26/02/07	GDF: R\$ 14.360,00 União: R\$ 143.600,00 Total: R\$ 157.960,00	X	
1302/00	MS/INCA/SES	Implantação de ações constantes do Plano Global de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de Câncer.	31/12/07	GDF: R\$ 27.448,20 União: R\$ 274.482,00 Total: R\$ 301.930,20		X

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor	Prestou contas?	
					Sim	Não
1557/00	SES/DF X MS	Implementação das ações de controle da Tuberculose no DF.	30/03/08	GDF: R\$ 9.000,00 União: R\$ 90.000,00 Total: R\$ 99.000,00		X
2886/00	SES/DF X MS.	Implementação das ações de saúde integradas a saúde da criança e da mulher no Distrito Federal.	09/04/07	GDF: R\$ 5.500,00 União: R\$ 55.000,00 Total: R\$ 60.500,00	X	
2936/00	MS X SES	Implantação em unidades de saúde de serviços para tratamento dos agravos relativos à saúde do trabalhador em Brasília-DF (DISAT)	10/03/07	GDF: R\$ 18.362,11 União: R\$ 183.621,14 Total: R\$ 201.983,25	X	
423/00	FUNASAXSES	Execução de ações visando a conservação de Imunológicos. Construção da Central da Rede Frio do DF.	26/02/08	GDF: R\$ 86.600,00 União: R\$ 779.407,16 Total: R\$ 866.007,16		X
341/2001	MS X SES	Dar apoio financeiro para aquisição de equipamentos e Material Permanente para o Programa de Humanização no Pré-Natal Nascimento, no âmbito do Hospital Materno Infantil de Brasília- DF.	05/01/07	GDF: R\$ 40.000,00 União: R\$ 300.000,00 Total: R\$ 340.000,00	X	
342/2001	MS X SES	Dar apoio financeiro para aquisição de Equipamentos para o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Hospital Regional de Sobradinho - DF.	30/05/07	GDF: R\$ 15.000,00 União: R\$ 150.000,00 Total: R\$ 165.000,00	X	
343/2001	MS X SES	Dar apoio financeiro para aquisição de equipamentos e Material Permanente para o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Hospital Regional da Asa Norte - Brasília-DF.	25/03/07	GDF: R\$ 15.000,00 União: R\$ 150.000,00 Total: R\$ 165.000,00	X	
398/2001	MS X SES	Dar apoio financeiro para Aquisição de Equipamentos para o Programa de humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Hospital Regional de Taguatinga- DF.	20/06/07	GDF: R\$ 40.000,00 União: R\$ 400.000,00 Total: R\$ 440.000,00	X	
582/2001	MS X SES	Dar apoio técnico para aquisição de equipamento para o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento no Hospital Regional de Ceilândia - HRC	13/12/07	GDF: R\$ 50.000,00 União: R\$ 500.000,00 Total: R\$ 550.000,00		X
571/2001	MS X SES	Dar apoio técnico para aquisição de equipamento para o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento no Hospital Regional de Gama - HRG	02/03/07	GDF: R\$ 50.000,00 União: R\$ 500.000,00 Total: R\$ 550.000,00	X	
1583/2001	MS X SES	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para implementação do Banco de Olhos.	26/08/07	GDF: R\$ 6.000,00 união: R\$ 60.000,00 Total: R\$ 66.000,00	X	
3383/2001	MS X SES	Implantação do Núcleo de Estudo para os Acidentes e Violência no Distrito Federal.	31/12/06	GDF: R\$ 19.900,00 União: R\$ 99.500,00 Total: R\$ 119.400,00	X	
488/2001	MS X SES	Aquisição de Equipamentos e materiais permanentes para assistência ao parto e ao recém-nascido do H.R.Bz.	26/02/07	GDF: R\$ 15.000,00 União: R\$ 150.000,00 Total: R\$ 165.000,00	X	
489/2001	MS X SES	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para assistência ao Parto e ao Recém-Nascido do H.R.P.	28/02/08	GDF: R\$ 15.000,00 União: R\$ 150.000,00 Total: R\$ 165.000,00		X
4287/2001	MS X SES	Aquisição de equipamentos e matérias permanentes para Unidades de Hemoterapia da SES. (HBDF)	25/01/07	GDF: R\$ 40.000,00 UNIÃO: R\$ 400.000,00 Total: R\$ 440.000,00	X	
4309/2001	MS X SES	Dar Apoio Financeiro para Ampliação de Unidade de Saúde do SUS - Hospital de Base do DF (Implantação e Ampliação de Unidade de Hematologia e Hemoterapia no DF.)	24/01/08	GDF: R\$ 27.000,00 União: R\$ 270.000,00 Total: R\$ 297.000,00		X
042/2002	MS X SES	Dar apoio financeiro para fomentar e implementar as ações para prevenções e controle de câncer	03/03/08	GDF: R\$ 14.300,00 União:R\$ 143.000,00 Total: R\$ 157.300,00		X
Contrato de Pequenos Serviços nº 02/230 - HRS	ANVISA/PNUD x SES/DF	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equ	Vigência até o final da execução dos serviços	União: R\$ 42.500,00 Total: R\$ 42.500,00		X
Contrato de Pequenos Serviços nº 02/232 - HRAN	ANVISA/PNUD x SES/DF	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equ	Vigência até o final da execução dos serviços	União: R\$ 42.500,00 R\$ 42.500,00		X
1997/2003	MS x SES	Dar apoio técnico e financeiro para Construção Do Hospital Regional De Santa Maria, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	16/01/08 Termo de Recisão	GDF: R\$ 300.000,00 União: R\$ 1.500.000,00 Total: R\$ 1.800.000,00		X
2899/2003	MS x SES	Dar apoio técnico e financeiro para Projeto De Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional nas Unidades Básicas de Saúde/SES-DF, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	25/06/08	GDF: R\$ 6.600,00 União: R\$ 66.000,00 Total: R\$ 72.600,00		X
3363/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para desenvolver ações no âmbito da atenção básica a saúde, com vistas a atender a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, visando o fortalecimento do SUS".	17/01/08	GDF: R\$ 20.000,00 União: R\$ 190.000,00 Total: R\$ 210.000,00		X
1510/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a construção de unidade de saúde (Arapoanga - Região pertencente a cidade satélite de Planaltina/DF), visando o fortalecimento do SUS".	09/05/07 (cancelado)	GDF: R\$ 24.000,00 União: R\$ 120.000,00 Total: R\$ 144.000,00		X

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor	Prestou contas?	
					Sim	Não
1509/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a construção de unidade de saúde (área rural denominada São Francisco pertencente à Região Administrativa do Recanto das Emas), visando o fortalecimento do SUS".	09/05/07 (cancelado)	GDF: R\$ 24.000,00 União: R\$ 120.000,00 Total: R\$ 144.000,00		X
3672/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a custeio as atividades p/ rede de laboratório de saúde pública e aquisição de equipamentos e materiais permanentes, visando o fortalecimento do SUS".	27/02/08	GDF: R\$ 59.500,00 União: R\$ 595.000,00 Total: R\$ 654.500,00		X
4651/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para a estruturação das unidades de atenção básica da SES - DF visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	18/02/08	GDF: R\$ 31.200,00 União: R\$ 312.000,00 Total: R\$ 343.200,00		X
5431/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a Construção De Unidade de Saúde (Recanto das Emas), visando ao fortalecimento do Sistema Único de saúde - SUS".	18/02/07 (cancelado)	GDF: R\$ 100.000,00 União: R\$ 1.000.000,00 TOTAL: R\$ 1.100.000,00		X
4652/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a aquisição de Equipamentos e materiais permanentes, para o Hospital Regional (Sobradinho), visando ao fortalecimento do Sistema Único de saúde - SUS.	18/02/08	GDF: R\$ 8.000,00 União: R\$ 80.000,00 Total: R\$ 88.000,00		X
5449/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para assistência neonatal, visando o fortalecimento do Sistema Único de saúde - SUS.	06/11/08	GDF: R\$ 100.000,00 União: R\$ 1.000.000,00 Total: R\$ 1.100.000,00		X
4029/2004	MSXSES	"Dar apoio técnico e financeiro para a Construção do Posto de Saúde (Sobradinho II), visando ao fortalecimento do Sistema Único de saúde - SUS.	18/02/2007(c ancelado)	GDF: R\$ 120.000,00 União: R\$ 600.000,00 Total: R\$ 720.000,00		X
Termo de Ajustes e Metas n° 022/2000	ANVISA x SES	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por intermédio do pagamento e da execução de atividade na área de Vigilância Sanitária mediante estabelecimento de parceria entre as partes.	Até o final da execução dos serviços	GDF: R\$ 0,00 União: R\$ 3.356.246,18 Total: R\$ 2.352.970,55		X
4459/2005	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Aquisição de Equipamentos e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	06/02/09	GDF: 10.000,00 União: 100.000,00 Total: 110.000,00		X
2425/2005	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Construção do Centro Odontológico de Ceilândia - Distrito Federal", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	18/02/08	GDF: 70.000,00 União: 350.000,00 Total: 420.000,00		X
3122/2005	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Projeto de Atenção a Saúde da População em situações de urgências, volências e outras causas externas", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	25/12/08	GDF: 20.000,00 União: 200.000,00 Total: 220.000,00		X
4860/2005	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Reforma de Unidade de Saúde", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	20/01/09	GDF: 1.000.000,00 União: 10.000.000,00 Total: 11.000.000,00		X
157/2006	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	18/08/08	GDF: 25.000,00 União: 237.500,00 Total: 262.500,00		X
1196/2006	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Aquisição de Equipamento E Material Permanente - Projeto de Adaptação De Unidades Assistenciais das SES-DF Em Cenários de Ensino da ESCS/FEPECS", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	27/08/08	GDF: 34.999,00 União:349.988,70 Total: 384.987,70		X
1880/2006	MS X SES	Dar apoio técnico e financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	31/07/08	GDF: 11.835,00 União: 106.515,00 Total: 118.350,00		X

Convênios Sem Recurso

Convênio Firmado	Número	Objeto do convênio	Vencimento
ABCEC - Associação Brasil Central de Educação e Cultura/Faculdade Jk	007/2007	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES/DF a alunos regularmente matriculados e que estejam efetivamente freqüentando os Cursos de Graduação em Enfermagem e Graduação em Nutrição, visando à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico do Distrito Federal e Entorno	28/6/2009
AMA	001/2007	Estabelecer um regime de mútua cooperação entre os convenentes, através da cessão de recursos físicos e de apoio necessário ao atendimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, portadores da Síndrome do Autismo e de outros Transtornos Globais do Desenvolvimento.	8/2/2009
ABRACE - Associação Brasileira de Assistência as Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias	014/2004	Colaboração e atuação conjunta da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da ABRACE na construção do INSTITUTO PEDIÁTRICO - IP, hospital de pesquisa, diagnóstico e tratamento do câncer infantil, a ser efetivada nos termos do PLANO DE TRABALHO.	24/5/2024
Associação das Pioneiras Sociais	034/2004	Assegurar o diagnóstico e acompanhamento clínico por equipe multidisciplinar e fornecimento de mistura de aminoácidos especial próprio para a patologia de FENILCETONÚRIA aos pacientes detectados pela SES/DF e encaminhados à Unidade de Brasília da Rede Sarah de Hospitais do Aparelho Locomotor, bem como os detectados pela Rede Sarah.	15/12/2009
Associação de Prevenção e Tratamento dos Dependentes Químicos e Portadores do Vírus HIV em Brasília -	002/2006	Efetivação das atividades relativas ao Programa de Implementação de Casas de Apoio a Pessoas Portadoras do HIV ou Doentes de AIDS, previsto na Portaria MS/GM n° 1824/2004.	31/12/2007

Convênio Firmado	Número	Objeto do convênio	Vencimento
TRANSFORME			
Associação de Prevenção e Tratamento dos Dependentes Químicos e Portadores do Vírus HIV em Brasília - TRANSFORME	005/2007	Estabelecer a colaboração das partes conveniadas para a realização das ações de redução de danos sociais e à saúde, assegurando prosseguimento ao trabalho já iniciado, manutenção e ampliação dos campos de atuação - principal fator de mobilização da população de usuários de drogas, de modo a contribuir para a redução da transmissão do vírus HIV/AIDS, hepatites virais e outras DST, entre usuários de drogas, com ênfase ao uso injetável, no âmbito do Distrito Federal.	7/3/2008
BRB – CFI	S/nº	Dirimir os deveres e as responsabilidades das partes convenientes na operacionalização de empréstimo a ser concedido pela BRB-CFI aos servidores integrantes do quadro permanente ou em comissão da SES/DF, correntistas do BRB.	29/12/2007
Casa de Apoio a Portadores de HIV/AIDS - Instituto Exército de Cristo	003/2006	Efativação das atividades relativas ao Programa de Implementação de Casas de Apoio a Pessoas Portadoras do HIV ou Doentes de AIDS, previsto na Portaria MS/GM nº 1824/2004.	31/12/2007
CENACAP	002/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, nas Unidades de Saúde da SES, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Tecnologia em Radiologia (superior), para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	3/4/2009
Centro de Ensino Unificado de Brasília - Ceub, mantenedor do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB	009/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado nas Unidades de Saúde da SES/DF, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, os cursos de graduação em Enfermagem, graduação em Biomedicina , graduação em Fisioterapia, graduação em Nutrição e graduação em Psicologia para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	26/7/2009
Centro Espírita "Sebastião, O Mártir"	033/2004	Cessão de uso do bem imóvel, pela SES/DF ao CENTRO ESPÍRITA "SEBASTIÃO, O MÁRTIR", da área de terreno medindo 8.051,74 m², situada no SMPW - Trecho 03, Área especial nº 05, Núcleo Bandeirante, Brasília - DF, para o fim específico de edificação de uma casa de saúde e assistência geriátrica destinadas a pessoas idosas.	22/11/2034
CETESI – Centro Técnico em Saúde e Informática Ltda	003/2007	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES/DF a alunos regularmente matriculados e que estejam efetivamente freqüentando os Cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Nutrição e Dietética, visando à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico do Distrito Federal e Entorno.	3/4/2009
CABESSA Cooperativa Beneficente e Social da Saúde Mental	007/2006	Estabelecer um regime de mútua cooperação entre os convenentes, com vistas à execução, no âmbito do Distrito Federal, de ações voltadas para a criação de oficinas de produção e capacitação que propiciem aos usuários de saúde mental condições de profissionalização e a sua reinserção na sociedade.	5/9/2011
CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	007/2003	Instituir a Cooperação Técnica e de Apoio, utilizando os recursos humanos, materiais e medicamentos, que forem destinados pelos participantes visando apoio e cooperação na área de prestação de serviços pré-hospitalares em emergência médica e outros atendimentos, no âmbito do Distrito Federal.	7/5/2008
ETS - Escola Técnica de Saúde -	004/2007	Concessão de área para realização estágio curricular supervisionado, nas Unidades de Saúde da SES/DF, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o Curso de Técnico em Enfermagem, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	10/4/2009
FMV - Faculdade de Medicina de Valença	030/2004	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, nos hospitais da rede hospitalar da SES/DF, aos alunos regularmente matriculados no curso de Graduação em Medicina da FMV, nas áreas referentes à C. Médica, Pediatria, Gen./Obstetrícia e Saúde Coletiva.	11/10/2009
FESO - Fundação Educacional Serra dos Órgãos	006/2005	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato, nos hospitais da Rede Hospitalar, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da FESO, na forma estabelecida em Lei.	18/7/2010
FNS - Fundação Nacional de Saúde	356/97	Colocar à disposição da SES, servidores pertencentes ao quadro da FNS, com vistas à implementação do Sistema Único de Saúde - SUS.	Sem prazo determinado à contar de 28/10/97
UniFOA - Fundação Oswaldo Aranha, Mantenedora do Centro Universitário de Volta Redonda -	035/2004	Realização de estágio curricular supervisionado na rede hospitalar da SES/DF, para os alunos do curso de graduação em medicina do UniFOA, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	7/1/2010
UNIRG - Fundação Unirg, da Faculdade de Gurupi -	008/2006	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de Internato, nas Unidades de Saúde da SES/DF, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de Saúde da população e ao des. técnico-científico.	13/8/2008
Fundação Universidade de Brasília	009/2004	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, os cursos das áreas de Ciências da Saúde, Educação e Serviço Social, reciclagem e educação continuada, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	7/4/2009
HUB/FUB - Fundação Universidade de Brasília Representada pelo Hospital Universitário de Brasília -	Termo de Compromisso entre entes Públicos	Promover a inserção articulada e integrada do HUB na rede de serviços do sistema Único de Saúde - SUS/DF, definir seu perfil assistencial e papel institucional, respeitando as necessidades da população e as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde.	20/12/2010
FUESPI – Fundação Universidade Estadual do Piauí	037/2004	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral na Rede Hospitalar da SES/DF, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da FUESPI, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Coletiva, na forma estabelecida em lei.	30/12/2008

Convênio Firmado	Número	Objeto do convênio	Vencimento
HFA - Hospital das Forças Armadas	009/2006 SES/DF	Regular as relações entre o HFA e a SES/DF, com vistas à Cooperação Técnico-Científica relativa aos Programas de Residência Médica por meio de entendimento estabelecido entre a COEREME (Comissão de Residência Médica) do HFA e a respectiva COREME da SES/DF.	27/10/2011
HFA - Hospital das Forças Armadas	011/2007	Prestação de assistência à saúde, no âmbito ambulatorial e hospitalar, aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS/DF, a ser executada pelo HFA, de forma complementar e referenciada, pelo Complexo Regulador da SES/DF, sem prejuízo do atendimento aos militares das Forças Armadas e seus dependentes, clientela prioritária do hospital, em conformidade com o Plano de Trabalho , parte integrante do referido Convênio.	26/11/2008
Instituição Morada para Jovens da Terceira Idade - Nosso Rancho	001/2006	Estabelecer um regime de mútua cooperação entre os convenentes, visando ao apoio técnico e financeiro para atendimento integral, em caráter complementar ao SUS, aos pacientes abrigados na Instituição NOSSO RANCHO, sob a fiscalização do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT e do Ministério Público do Estado de Goiás - MPRO.	31/10/2007
ISI - Instituto de Saúde Integral -	001/2003	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO para MÉDICOS em HOMEOPATIA.	5/2/2008
UNIEURO - Instituto Euro-Americana de Educação, Ciência e Tecnologia, Mantenedor do Centro Universitário Euro-Americana -	Termo de Cooperação Técnico Científico	Concessão de campo para a prática de estágio curricular obrigatório e supervisionado, nas unidades de saúde da SES/DF, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, os cursos de Enfermagem, Nutrição e Farmácia da instituição de ensino UNIEURO, conforme Plano de Trabalho e as determinações da Portaria /SES/DF nº12 de 28 de janeiro de 2005.	16/12/2007
IMEPE - Instituto Médico de Ensino e Pesquisa	010/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado nas Unidades de Saúde da SES/DF, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o curso de Especialização Médica em Acupuntura , para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	27/9/2009
Instituto Nacional de Câncer	Termo de Convênio de Cooperação Técnico C. com Cessão de Uso em Equipamentos	Estabelecer a cooperação técnica e científica entre os celebrantes, para o desenvolvimento das atividades referentes ao "Viva Mulher" - Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama, com cessão de uso dos seguintes equipamentos, que já se encontram em estado de usados, os quais serão entregues à SES/DF, que assume a responsabilidade, posse e guarda dos referidos equipamentos na instituição: 01 (uma) Processadora de Filmes para Mamografia e 01 (um) Mamógrafo.	22/12/2008
Instituto Politécnico Evolução Ltda	010/2006	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, nas Unidades de Saúde da SES, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o curso de Técnico em Radiologia - diagnóstico, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	14/12/2008
Instituto Técnico Educacional Madre Teresa	001/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, nas Unidades de Saúde da SES/DF, para alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente os Cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	1/4/2009
ITS - Instituto Terceiro Setor	025/2004	Colaboração e atuação conjunta da SES/DF e do ITS com vistas a publicação da 2ª edição revisada e ampliada dos manuais - Adolescentes - " Pensando Juntos " e " Fazendo Juntos " a ser distribuído gratuitamente no Distrito Federal e outros projetos de Promoção da Saúde, Vigilância Epidemiológica e Prevenção de Doenças e Agravos à Saúde.	30/6/2009
Instituto Capella Áurea	006/2006	Implantação do Projeto esportivo intitulado "Projeto Amigos do Vôlei - Leila e Ricarda", para desenvolvimento da modalidade esportiva voleibol, para crianças carentes da comunidade, estimulando a prática desportiva e o desenvolvimento social, preceptivo, motor e afetivo das crianças matriculadas no Projeto.	13/8/2011
Ls Escola de Enfermagem	006/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado nas Unidades de Saúde da SES/DF, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, os Cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Bacharelado em Enfermagem, Especialização Técnica em Necropsia e Anatomia Médico-Legal, Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Gesso, com vistas a melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	18/6/2009
Ministério da Saúde	001/MS	Alocar ou ceder servidores do Quadro de Pessoal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para desempenharem atividades no âmbito do Ministério da Saúde e de suas entidades, bem como do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde e seus órgãos para exercerem atividades no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	26/12/2009
Pró Educar Profissão E Educação Ltda	008/2007	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado nas Unidades de Saúde da SES/DF, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o curso de Técnico em Enfermagem, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	28/6/2009
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Termo de Compromisso	Garantir, até que seja celebrado o Convênio pertinente, campo para prática de Est. Curricular Obrigatório ao corpo discente dos Cursos de Téc. em Enf., Téc. em Lab. de Análises Clínicas, Téc. em Hemoterapia e Técnico em Nutrição.	Até que seja celebrado o Convênio Pertinente
UNIP - Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - Supero/ Universidade Paulista -	Termo de Compromisso	Garantir, até que seja celebrado o Convênio pertinente, campo para prática de Estágio Curricular Obrigatório ao corpo discente dos Cursos de Graduação em Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Nutrição.	Até que seja celebrado o Convênio Pertinente
UNIPLAN - Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - Supero/	Termo de Compromisso	Garantir, até que seja celebrado o Convênio pertinente, campo para prática de Estágio Curricular Obrigatório ao corpo discente dos Cursos de Graduação Farmácia e Graduação em Fonoaudiologia.	Até que seja celebrado o Convênio Pertinente

Convênio Firmado	Número	Objeto do convênio	Vencimento
Universidade Paulista			
TJDFT e GDF – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios	S/Nº	Estruturação operacional no campo da saúde, da segurança e da vigilância à saúde do trabalhador.	28/4/2008
TJDFT - Cepema	016/2007 - TJDFT	Viabilizar condições necessárias ao cumprimento das Penas Alternativas de Prestação de Serviços à Comunidade.	13/12/2012
UBEC - Mantenedora da Universidade Católica De Brasília	005/2005	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES, a alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando efetivamente, os cursos ligados ao Centro de Ciências da Vida da UCB - Psicologia, Fisioterapia e Nutrição , com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico. Termo de Compromisso incluindo o curso de Graduação em Farmácia .	9/1/2008
UBEC - Mantenedora da Universidade Católica de Brasília	027/2004	Realização de estágio curricular supervisionado e Internato aos alunos regularmente matriculados, e que estejam freqüentando efetivamente, o curso de graduação em Medicina da UCB, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	5/8/2008
UBEC, Mantenedora da Universidade Católica de Brasília	005/2006	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato , nas Unidades de Saúde da SES/DF, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	13/8/2008
UNIPLAC – União Educacional do Planalto Central	004/2006	Concessão de área para realização de estágio curricular supervisionado, em regime de internato , nas Unidades de Saúde da SES/DF, por alunos regularmente matriculados e que estejam freqüentando, efetivamente, o Curso de Medicina, para o ensino, assistência e pesquisa, com vistas à melhoria das condições de saúde da população e ao desenvolvimento técnico-científico.	11/7/2008
UNIMAR - Universidade de Marília	009/2002	Realização de Estágio Curricular Supervisionado, em regime de tempo integral, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da UNIMAR nos Hospitais da Rede Hospitalar da SES/DF nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria.	22/1/2008
Universidade Estácio de Sá	007/2002	Realização de Estágio curricular, em regime de tempo integral na Rede Hospitalar da SES/DF, aos alunos do curso de graduação em Medicina da UNESA, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, e Pediatria.	20/12/2007
UFCG/PB – Universidade Federal de Campina Grande	005/2003	Realização de Estágio Curricular Supervisionado, em regime de tempo integral, aos alunos do curso de Graduação em Medicina da UFCG/PB nos Hospitais da Rede Hospitalar da SES/DF nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria.	9/4/2008
UFPA - Universidade Federal Do Pará	007/2005	Realização de estágio curricular supervisionado pela SES/DF, a alunos regularmente matriculados em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, na forma estabelecida em Lei.	4/8/2009
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	012/2004	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES, a alunos do curso de Graduação em Medicina da UFRN, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, na forma estabelecida em lei.	1/6/2008
UGF - Universidade Gama Filho	009/2003	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	5/11/2008
Universidade Severino Sombra	026/2004	Realização de estágio curricular supervisionado, em regime de tempo integral, nas áreas referentes à Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	5/7/2009

Outros Convênios

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência
Termo de Adesão 2005 Projeto VIGISUS II	MSXSES	Repasse do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo de saúde do DF, referente ao incentivo para o fortalecimento da Gestão em Vigilância em Saúde nos Estados e Municípios do Sistema Nacional de Vigilância em saúde.	30/06/08
Carta de Acordo Nº 47-2400	PNUD X SES	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	31/01/09
Carta de Acordo Nº 47-2401	PNUD X SES	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	31/01/09

Observação: Estes convênios não prestaram contas

6. Realizações Setoriais

6.1. Patrimônio

Durante o ano de 2007 foram adquiridos e incorporados ao acervo patrimonial um total de 2.300 (dois mil e trezentos) bens.

6.2 Obras e Serviços de Engenharia

Demonstrativo das Obras e Serviços de Engenharia

Descrição	RA	Programa de Trabalho na LOA	Estágio	Etapa Realizada
Modernização Tecnológica de 10 (dez) elevadores, sendo 04 (quatro) de marca OTIS e 06 (seis) marca ATLAS, Localizados no Bloco de Internação e no Pronto Socorro do HBDF.	I	10302021434870020	Andamento	64,48%
Construção do Hospital de Santa Maria.	XIII	10302021433070001	Andamento	67,70%
Construção de Escadas de Emergências e Marquises no HBDF.	I	10302021434870002	Andamento	87,00%
Reforma do Centro Obstétrico do HRC.	IX	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial HBDF.	I	10302021434870002	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília Centro.	I	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial BRASÍLIA - (Asa Sul) Planaltina e Sobradinho.	VI, V	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília Asa Norte.	I	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Gama.	II	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial HRT.	III	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Taguatinga e Brazlândia.	III, IV	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Paranoá.	VII	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília (Adm. Central), N. Bandeirante, Guará, Cruzeiro, São Sebastião, Lago Sul, Lago Norte e Candangolândia.	I, VIII, X, XI, XIV, XVI, XVIII, XXI	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Ceilândia.	IX	10302021434870001	Concluída	100%
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo.	XII, XIII, XV, XVII	10302021434870001	Concluída	100%
Fornecimento e Instalação do Sistema de Condicionamento de ar para os Quartos de Isolamento e Anticâmara no 5º andar do HRAN, bem como o Sistema de Exaustão com filtragem absoluta, projetado para atender as condições de Tratamento e filtragem do ar, conforme Norma Técnica a ANVISA para os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG.	I	10302021434870001	Concluída	100%
Reforma e ampliação da Lavanderia do Hospital Regional do Gama.	II	10302021434870001	Concluída	100%
Reforma do Banco de Sangue do Hospital de Base do Distrito Federal	I	10302021434870002	Andamento	99,72%
Reforma da Casa de Caldeiras, Substituição da Rede de Vapor e Condensado, com Fornecimento e Instalação de 02 (duas) novas Cadeiras do HBDF.	I	10302021434870002	Concluída	100%
Reforma da Cobertura do Hospital São Vicente de Paula	III	10302021434870001	Concluída	100%
Reforma do Centro de Saúde Nº 08 de Brasília	I	10302021434870001	Concluída	100%
Ampliação do Centro de Saúde 04 do Gama	II	10302021434870001	Andamento	93,24%
Reforma do Bloco de Internação do Hospital de Base do Distrito Federal	I	10302021434870002	Andamento	39,99%
Execução dos Serviços de Instalação de Ramal no Quadro Geral da DITEC/SUPRAC, a partir do Quadro Geral de Emergência, localizado no HBDF.	I	10302021434870001	Andamento	99,49%
Execução dos Serviços de Instalação de Sistema de Chamada Eletrônica de Enfermeira na Suíte Presidencial e Execução de Parede Dry Wall no Galpão do Almoarifado, para atender à Unidade de Neurocirurgia no HBDF	I	10302021434870001	Concluída	100%
Execução dos Serviços de Reforma da Unidade de Oncologia e Radioterapia do HBDF	I	10302021434870002	Andamento	30,67%
Construção do Centro de Saúde de Arapoanga	VI	10302021434870001	Andamento	32,82%
Construção do Centro de Saúde do Riacho Fundo II	XXI	1030102143266459	Andamento	33,64%
Construção do Centro de Saúde da Vila Estrutural	X	10302021434870001	Andamento	34,65%
Construção do Centro de Saúde de Mestre D'Armas	VI	10302021434870001	Andamento	29,79%
Construção do Centro de Saúde do Itapoã	XXVIII	10301021416703674	Andamento	35,13%
Construção do Centro de Saúde da Expansão da Vila São José - Brazlândia	IV	10302021434870001	Andamento	19,96%
Execução dos Serviços de Alambração no Centro de Saúde nº 08 de Taguatinga	III	10302021434870001	Concluída	100%
Elaboração de Orçamento para Obras de Reforma, Construção e/ou Ampliação de Edificações da SES/DF	I	10302021434870001	Andamento	82,44%

Outras Obras e Serviços de Engenharia

Ação	RA	Programa de Trabalho na LOA
Construção Centro de Saúde do Itapoã	XXVIII	10301021416703674
Construção Centro de Saúde do Riacho Fundo II	XXI	10301021432663459
Construção do Hospital Regional de Santa Maria	XIII	10302021433070001
Melhoria Estruturas Físicas Unidades da SES / Diversas		10302021434870001
Reforma do Centro Obstétrico do HRC (Concluída)	IX	
Prestação de Serviço Manutenção Predial Brasília Centro (Concluída)	I	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília (Asa Sul) Planaltina e Sobradinho (Concluída)	I, VI e V	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília Asa Norte (Concluída)	I	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Gama (Concluída)	II	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial HRT (Concluída)	III	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Taguatinga e Brazlândia (Concluída)	III, IV	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Paranoá (Concluída)	VII	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Brasília (Adm. Central), N. Bandeirante, Guará, Cruzeiro, São Sebastião, Lago Sul, Lago Norte e Candangolândia (Concluída)	I, VIII, X, XI, XIV, XVI, XVIII, XXI	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Ceilândia. (Concluída)	IX	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo. (Concluída)	XII, XIII, XV, XVII	
Fornecimento e Instalação do Sistema de Condicionamento de ar para os Quartos de Isolamento e Anticâmara no 5ª andar do HRAN, bem como o Sistema de Exaustão com filtragem absoluta, projetado para atender as condições de Tratamento e filtragem do ar, conforme Norma Técnica a ANVISA para os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG. (Concluída)	I	
Reforma e Ampliação da Lavanderia do Hospital Regional do Gama (Concluída)	II	
Reforma da Cobertura do Hospital São Vicente de Paula (Concluída)	III	
Reforma do Centro de Saúde N° 08 de Brasília (Concluída)	I	
Ampliação do Centro de Saúde 04 do Gama (93,24% obra realizada)	II	
Execução dos Serviços de Instalação de Ramal no Quadro Geral da DITEC/SUPRAC, a partir do Quadro Geral de Emergência, localizado no HBDF (99,49% obra realizada)	I	
Execução dos Serviços de Instalação de Sistema de Chamada Eletrônica de Enfermeira na Suíte Presidencial e Execução de Parede Dry Wall no Galpão do Almoarifado, para atender à Unidade de Neurocirurgia no HBDF (Concluída)	I	
Construção do Centro de Saúde do Arapoanga (32,82% obra realizada)	VI	
Construção do Centro de Saúde da Vila Estrutural (34,65% obra realizada)	X	
Construção do Centro de Saúde da Expansão da Vila São José – Brazlândia (19,96% obra realizada)	IV	
Construção do Centro de Saúde de Mestre D'Armas (29,79% obra realizada)	VI	
Execução dos Serviços de Alambração no Centro de Saúde nº 08 de Taguatinga (Concluída)	III	
Elaboração de Orçamento para Obras de Reforma, Construção e/ou Ampliação de Edificações da SES/DF (82,44% obra realizada)	I	
Reforma do Hospital de Base de Brasília		10302021434870002
Modernização Tecnológica de 10 (dez) elevadores, sendo 04 (quatro) de marca OTIS e 06 (seis) marca ATLAS, Localizado no Bloco de Internação e Pronto Socorro do HBDF (64,48% obra realizada)	I	
Construção de Escadas de Emergências e Marquises no HBDF (87,00% obra realizada)	I	
Prestação de Serviço de Manutenção Predial HBDF (Concluída)	I	
Reforma do Banco de Sangue do HBDF (99,72% obra realizada)	I	
Reforma da Casa de Caldeiras, Substituição da Rede de Vapor e Condensado, com Fornecimento e Instalação de 02 (duas) novas Cadeiras do HBDF (Concluída)	I	
Reforma do Bloco de Internação do Hospital de Base do Distrito Federal (39,99% obra realizada)	I	
Execução dos Serviços de Reforma da Unidade de Oncologia e Radioterapia do HBDF (30,67% obra realizada)	I	

Programa de Trabalho - LOA	Nº e Estágio Etapa no SAG	% Etapa Realizada	Autorizado	Empenhado	Liquidado
10301021416703674	0110 - NO	35,13	800.000,00	800.000,00	789.838,43
10301021432663459	0197 - NO	33,64	800.000,00	800.000,00	766.612,76
10302021433070001	0093 - NO	67,70	54.416.948,00	42.416.948,00	42.271.757,11
10302021434870001	0094, 0193, 0194 e 0195 - NO	57,51	27.686.258,00	25.561.402,40	25.003.843,03
10302021434870002	0095 - NO	70,32	29.033.580,00	23.747.704,04	21.468.167,37

Obs.: -O percentual apresentado na coluna "% Etapa Realizada" configura a avaliação física da etapa até o final do exercício, não correspondendo, necessariamente, ao valor autorizado / empenhado, que reflete o orçamento para o exercício.

7. Conselho de Saúde do Distrito Federal

7.1. Identificação

O Conselho de Saúde do DF, criado pelo Decreto n.º 2.225, de 728 de março de 1973, órgão permanente de deliberação coletiva integrante da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, tem por finalidade

deliberar sobre a política de saúde do DF, inclusive assuntos concernentes à promoção, proteção e recuperação de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, sobre as matérias de que trata seu Regimento e sobre assuntos a eles submetidos, pelo Secretário de Saúde, pelos Conselheiros e pelos Conselhos de Saúde Regionais.

O Conselho de Saúde é órgão vinculado ao GAB/SES é composto de 10 Conselheiros Titulares sendo, 05 representantes dos usuários; 02 representantes dos trabalhadores; 03 representantes dos gestores e prestadores de serviço além do Presidente que é membro nato.

A atuação dos Conselheiros, por ser de relevância pública, não é remunerada.

A exemplo dos estados e municípios é de responsabilidade da SES/DF viabilizar meios para o funcionamento das três instâncias colegiadas: Conferência de Saúde; Conselho de Saúde do DF; Conselhos Regionais de Saúde nas áreas de RH, financeiro, espaços, dentre outros.

A secretaria do Conselho pauta suas ações em duas linhas – apoio administrativo e técnico às atividades do Conselho quanto a: encaminhamento das deliberações do Plenário; cumprimento do Regimento Interno e Legislação do SUS e do Controle Social.

7.1. Realizações

No período de fevereiro a dezembro de 2007, o Conselho de Saúde do DF realizou 28(vinte e oito) reuniões, sendo 11(onze) ordinárias e 17(dezessete) extraordinárias e foram lançados em pauta para conhecimento e deliberação os assuntos que se seguem:

7.1.1 Exposição Técnica

- Plano de Ações e Metas para Controle da DST/HIV –SES/DF-2007.
- Plano Distrital de Promoção à Saúde do DF/SVS
- Planilha de Indicadores do Pacto pela Saúde 2007. Portaria nº 91/GM de 10/01/07.
- Pré-Projeto- Aquisição de equipamento e materiais para a adaptação de unidades assistenciais da SES-DF para a utilização no cenário de ensino do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde.
- Fundo de Saúde do Distrito Federal
- Avaliação de atividades executadas em 2006 e Programação da CIST/CSDF para 2007 (proposta da Conferência da Saúde do Trabalhador X Política da Saúde do Trabalhador/DF)
- Fórum DIVISA/DF
- Revisão do Plano Estadual de Alta Complexidade em Nefrologia-
- Inclusão das ações de Saúde do Trabalhador/DF no Plano de Vigilância SES/DF – Estatística de 5 anos anteriores.
- Plano Estadual de Alta Complexidade em Nefrologia
- Apresentação do Plano de Saúde do Trabalhador
- Termo de Compromisso de Gestão
- Banco de Sangue de Cordão Umbilical
- Plano Estadual de Neurocirurgia
- Plano Diretor de Hematologia e Hemoterapia do DF
- Apresentação do trabalho da Unidade de Oftalmologia/ HBDF
- Plano Diretor de Saúde Mental
- Projetos para Ações de Educação Permanente.
- Colegiados de Gestão da SES/DF e das 07 Regiões de Saúde.

7.1.2 Matérias Apreciadas

- Apresentação do diretor do Fundo de Saúde do Distrito Federal.
- Posse de dois Conselheiros Suplentes;
- Processo nº 060.017.707/2006, Assunto: Termo Compromisso Gestão DF – 2006;
- Processo nº 060.000.398/2007, Assunto: Encaminhamento Plano de Ações e Metas – PAM/2007 para o controle de DST/AIDS;
- Processo nº 00.060.001.574/2007, Assunto: Plano Distrital de Promoção à Saúde do DF/SVS;

- Processo nº 00.060.007.954/2006, Assunto: Projeto de Extensão Universitária: "Fortalecimento do Controle Social no Distrito Federal"-NESPRON- CEAM- UNB/Ministério Saúde/CODEP-FEPECS /CSDF;
- Processo nº 060.017.708/2006, Assunto: Relatório Capacitação Conselhos de Saúde/DF
- Relatórios dos 1º e 2º Trimestres de 2006/SUPLAN/SES
- Relatórios de auditorias DENASUS: Processo nº.00.060.003.334/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº. 3948 – HBDF/DENASUS- MS; Processo nº 00.060.003.331/2007, Assunto: Relatório de Auditoria 3708- DENASUS- MS/.HUB; Processo nº. 00.060.003.385/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº 4025- DENASUS- MS/Hospital Santa Juliana; Processo nº 060.003.386/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº 4283- DENASUS/MS- Hospital Pronto Norte; Processo nº00.060.003.384/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº 4288 DENASUS -MS/ Hospital Santa Helena; Processo nº00.060.003.388/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº 4322- DENASUS -MS/ Hospital Santa Lúcia; Processo nº00.060.003.387/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº4341- DENASUS -MS/ Hospital Daher e Processo nº. 00.060.003.332/2007, Assunto: Relatório de Auditoria nº 1576 DENASUS –MS.Medicamentos: estoque compra e distribuição;
- Relatório de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.
- Relatórios dos 3º e 4º Trimestres de 2006/SUPLAN/SES
- Processo nº 060.002.705/2006, Assunto: Relatório de Gestão da SES/DF e seus Órgãos Vinculados, Emissor: CSDF, referente ao exercício 2005;
- Processo nº. 00.060.003.330/2007, Assunto: Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde/SES- DF;
- Processo nº 060.014.646/2006 / 060.011.701/2006, Assunto: Fundação Zerbini – INCOR/DF / Transplante Hepático;
- Processo nº 060.017.573/2006, Assunto: Plano de Investimento do MS p/DF/2006(1ª etapa);
- Processo nº 060.014.184/2006, Assunto: Campanha Anual Vacinação Anti-Rábica Animal;
- Regimento Interno do CSDF – Reformulação;
- Processo nº 060.011.194/07, Assunto: Plano Estadual de Neurocirurgia;
- Processo nº 063.000.242/07, Assunto: Plano Diretor de Hematologia;
- Processo nº 060.003.330/2007; Assunto: Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde/SES-DF;
- Processo 060.007.873/2007, Assunto: ata de licitação pública para aquisição de carro para CEREST Relator: Conselheiro Clênio;
- Relatórios dos 3º e 4º Trimestres de 2006/SUPLAN/SES;
- Processo nº 060.001.431/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Hospital das Clínicas de Brasília;
- Processo nº 060.001.234/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Instituto Médico Hospitalar Lago Sul
- Processo nº 060.000.735/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Hospital Anchieta Ltda.;
- Processo nº 060.000736/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Hospital Santa Helena S/A;
- Processo nº 060.000737/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Hospital Pronto Norte S/A;
- Processo nº 060.000862/06, Assunto: Contratação serv. UTI – Hospital Santa Lúcia S/A;
- Análise Conclusiva da Lei 2.413 que altera a composição do CSDF;
- Processo nº 060.001.827/2006, Assunto: Deliberação nº. 001/2005 do Conselho Nacional de Saúde;
- Processo nº 060.014.190/2007, Assunto: Orientações para alocação Recursos Financeiros referentes a implantação dos Complexos Reguladores;
- Processo nº 060.007.873/2007, Assunto: Ata de Licitação Pública R\$ 178.000,00;
- Processo nº 060.014.972/2007, Assunto: Plano Estadual de Cirurgia p/portadores de AIDS;
- Processo nº. 060.013.766/07, Assunto: Projeto da Campanha de Vacinação Anti-Rábica;
- Processo nº. 060.014.522/2007, Assunto: Plano de Ação Saúde do Trabalhador;
- Processo: nº 00.060.003.333/2007;
- Relatório de Gestão do Sistema Prisional SES-2006;
- Processo nº 060.013.993/2007, Assunto: Plano Anual de Atividades de Auditoria;

- Processo nº 060.008.726/2007, Assunto: Custos com Hemoterapia e SADT;
- Processo nº 060.014.466/2007, Assunto: Plano Diretor de Saúde Mental;
- Relatório do 4º Trimestre de 2004/SUPLAN;
- Relatório de Atividades/SUPLAN do 1º Trimestre de 2007;
- Relatório de Atividades/SUPLAN do 2º Trimestre de 2007;
- Processo nº 060.016.622/2004, Assunto: Cadastramento 08 leitos UTI adulto/HBDF;
- Memo nº. 143/07 GAB/SUPLAN, Assunto: resultado do credenciamento oftalmologia;
- Processo nº 060.004.895/2007, Assunto: Inclusão Clínica Renal Care no Plano Estadual de Alta Complexidade em Nefrologia;
- Projetos para ações de Educação Permanente;
- Processo nº 060.014.466/2007, Assunto: Plano Diretor de Saúde Mental;
- Ofício MS/SE/GAB nº 1349/07, Assunto: Reconhecimento do Colegiado de Gestão da Saúde da RIDE/DF, mediante o regimento Interno;
- Processo nº 060.018.003/2007, Assunto: Plano Estadual Casa de Apoio para adultos vivendo HIV/AIDS/2008.

7.1.3 Outras Matérias Analisadas e Consensuadas

- Formação da Comissão Organizadora da IX Plenária de Conselhos de Saúde;
- Formação da Comissão Organizadora da 7ª Conferência de Saúde do DF;
- Escolha de 02 conselheiros para participar da organização do Fórum DIVISA/DF;
- Escolha de 4 Conselheiros para participarem da Oficina sobre Orçamento e Financiamento à Luz do Pacto de Gestão;
- Escolha de um Conselheiro para o curso “Construção e Análise da Sala de Situação em Saúde”;
- Escolha de um Conselheiro Usuário para participar de mesa redonda sobre o tema “O papel do Controle Social na efetivação do Pacto pela Saúde na realidade do Distrito Federal” no Seminário de Sensibilização dos coletivos organizados do Distrito Federal em defesa do SUS;
- Escolha de dois Conselheiros (Titular e Suplente) para compor o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos / CEP/SES – DF Resolução nº 196/96 CNS Portaria nº 1 DF (5’);
- Aviso Público - Renovação do Mandato dos Conselheiros do CSDF para 2007/2009;
- Proposta de Lei que altera a Lei nº. 469 de 25.06.93 e Lei nº 2.413 de 29.06.99 que tratam das competências e composição do CSDF;
- Alteração do Regimento Interno do CSDF;
- Escolha de 04 Conselheiros para participar do Seminário Nacional “Atenção à Saúde, Gênero e Saúde da Mulher”;
- Escolha e apreciação do nome para Coordenador Geral da 7ª Conferência da Saúde do Distrito Federal (apresentar memo nº 464-GAB/SAS);
- Definição de renovação dos mandatos dos Conselheiros de Saúde do Distrito Federal;
- Posse da Conselheira Titular representante dos prestadores de serviço pelo HFA;
- Escolha de um conselheiro, um representante da secretaria executiva do CSDF e um técnico em Comunicação e Informação para participar da reunião ampliada da Comissão intersetorial de comunicação e informação em saúde com o objetivo de formular propostas para 13ª Conferência Nacional de Saúde;
- Regimento Interno do CSDF – Reformulação;
- Análise Conclusiva da Lei 2.413 que altera a composição do CSDF;
- Escolha de um Conselheiro Usuário para Suplente na Comissão de Administração do FSDF/ Confirmação de todos os membros da Comissão para fins de publicação no DODF;
- Distribuição e discussão da cópia do ofício nº. 2371/2007 – GAB/SES.
- Resposta do Termo de Recomendação nº001/2007 do Ministério Público do DF referente a contratação de instituições privadas de saúde nas áreas de radiologia, laboratório e anestesistas. (Ofício nº 179/07-PROSUS);

- Apreciação da análise da matéria sobre Ministério Público do Distrito Federal – PROSUS Termo de Recomendação nº 001 e 002/2007, que trata da contratação de instituições privadas de saúde nas áreas de radiologias, laboratório e anestesistas para o exercício de atividades essenciais do Estado; Parecer nº01/2007 – Ref: PIP 08190.008954/07-50; Ofício 2371/2007-GAB/SES, que trata das respostas às informações solicitadas;

- “Discussão da Situação do INCOR no Distrito Federal”: posicionamento do CSDF;

- Convidados: Ministério Público do DF, Ministério Público da União, Ministério da Saúde, Tribunal de Contas do DF, Coordenador da Cardiologia na SES/DF;

- Coordenação: Conselho de Saúde do DF.

7.1.4 Publicações no DODF

- Decretos: 05

- Portarias: 07

- Resoluções: 37

- Recomendações: 04

7.1.5 Eventos

- Plenárias: 01

- IX Plenária de Conselhos de Saúde do Distrito Federal

- Conferência: 7ª Conferência de Saúde do Distrito Federal.

7.1.6 Assessoramentos Diversos

O Conselho de Saúde do Distrito Federal presta assessoria aos Conselhos Regionais e Gestores, acompanhando a renovação e/ou implantação dos referidos Conselhos, assim como encaminhamentos relativos à realização da IX Plenária de Conselhos de Saúde e 7ª Conferência de Saúde do Distrito Federal.

13.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília, constituída através da Lei nº 206, de 12/12/1991, entidade pertencente à Administração Indireta, personalidade jurídica de Direito Público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Saúde, estatuto aprovado pelo Decreto nº 14.937, de 13/08/1993, tem as seguintes atribuições:

- I. Coordenar o sistema de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- II. Formular e gerir a política de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- III. Realizar estudos de normatização e legislação do sistema de sangue, componentes de hemoderivados no DF (SSCH);
- IV. Processar todo o sangue coletado pelo SSCH;
- V. Realizar todos os exames pré-transfusionais do SSCH, controlando a qualidade através de métodos técnicos atualizados;
- VI. Manter os estoques estratégicos de sangue, componentes e hemoderivados;
- VII. Manter o cadastro único de doadores e receptores do SSCH; e
- VIII. VIII. Capacitar recursos humanos no seu campo de atuação.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.0068 -FSDF Etapa no SAG:004

Autorizado: 9.670.049,00 Empenhado: 8.961.181,00 Liquidado:8.961.181,00

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da FHB	05	33	7	102	147
Requisitados - Órgão do GDF	17	09	7	34	67
Comissionados sem vínculo efetivo	11	-	11	-	22
Conveniados	-	-	-	07	07
Subtotal	33	42	25	136	236
Cedidos - com ônus	-	02	-	01	03
Subtotal	-	02	-	01	03
Aposentados	-	02	-	05	07
Pensionistas	-	-	-	03	03
Subtotal	-	2	-	08	10
Total	33	46	25	145	249

Realizações

1. Captação de Doadores e Coleta

1.1. Serviço Social

As atividades desenvolvidas pelo Setor de Serviço social no ano de 2007 ocorreram nas áreas de Captação de Doadores e Capacitação Profissional e Técnico – Administrativa.

1.1.1. Captação de doadores

Atividades Realizadas	Quantidades	Público Alcançado
Acolhimento aos doadores de primeira vez	Não computado	-
Articulação com estabelecimentos de ensino, visando a continuidade do Projeto: <i>O Hemocentro nas Escolas.</i>	52	1.042
Articulação com jovens encaminhados pelo SROD para adesão ao <i>CLUBE 25.</i>	Não computado	-
Articulação com multiplicadores visando: estabelecer novas parcerias; reforçar a continuidade dos trabalhos junto às instituições parceiras (conscientização e captação e doadores); agendar Campanhas Internas e/ou Coletas Externas; discutir propostas para a melhoria da qualidade do atendimento aos doadores nas Coletas Externas; esclarecimentos gerais.	512	512
Atendimento pessoal ou via telefone ao público na sala do Serviço Social. (Doadores, pacientes, familiares, alunos, pais de alunos ou professores para orientações diversas ou encaminhamentos).	Aproximadamente 7000 pessoas	Aproximadamente 7000 pessoas
Campanhas Internas	82	1.222
Coletas Externas	186	7.587
Convocação de doadores para repetição de tipagem sanguínea e/ou 2ª amostra.	29	29
Envio de Cartas para homenagem aos doadores de sangue – Semana Nacional do Doador, para jovens doadores aniversariantes e para reposição de estoque.	4.895	4.895

Atividades Realizadas	Quantidades	Público Alcançado
Envio de correspondências para mobilização de público para o evento do Dia Mundial do Doador de Sangue – 14 de junho	740	Compareceram ao evento 250 membros do Clube
Levantamento de críticas e sugestões dos doadores (Quantidade de formulários).	4.100	4.100
Ligações para reposição de estoque e paramobilização de doadores por aférese-HBDF	3.203	3.203
Orientações individuais prestadas aos candidatos à doação na Sala de espera 1.	Não computado	-
Palestras Educativas – Projeto: O Hemocentro nas Escolas.	22	1.042
Palestras Educativas em Instituições Parceiras.	07	210
Reuniões: com a Direção, com equipe da UHH-HBDF, Direção e Serviço Social-FHB para discutir o processo de coleta por aférese na FHB, com instituições: UnB, Ministério da Defesa e Hospital de Base (doação por aférese) e internas(API, Escritório de Qualidade e ACS)	36	-
Treinamento de Multiplicadores na sala do Serviço Social para receberem as orientações pertinentes a organização de Campanha Interna ou Coleta Externa.	59	59
Visita Institucional para verificação da estrutura logística junto às instituições parceiras para realização de Coleta Externa	65	65

1.1.2. Capacitação Profissional

- Participação de 03 servidores no treinamento sobre Capacitação profissional para implantação da Qualidade.
- Participação de 01 servidora (integrante do Comitê Nacional de assessoramento em Captação de Doador-MS) na I Oficina de Captação de Doadores – Região Centro Norte, realizada em Manaus.
- Participação de 05 servidores sendo uma servidora integrante do Comitê Nacional de assessoramento em Captação de Doador-MS, na II Oficina de Captação de Doadores – Região Centro Oeste, realizada em Goiânia.

1.1.3. Atividades Técnico-Administrativas

- Perfil do Doador de Sangue: elaboração, avaliação e início da aplicação do instrumento de pesquisa (em andamento).
- Aplicação de instrumental de avaliação do trabalho realizado pelo multiplicador nas Coletas Externas.
- Elaboração do instrumental de avaliação do trabalho desenvolvido pela equipe da FHB, a ser preenchido e encaminhado pelos multiplicadores ao setor de Captação para acompanhamento e avaliação (em análise).
- Reuniões com as equipes do Serviço Social e SROD para elaboração de novas estratégias de captação e fidelização dos doadores da FHB.
- Elaboração dos POPs do Serviço Social e SROD, encaminhados ao Escritório de Qualidade.
- Relatórios estatísticos mensais, referentes a número de doadores, tipo de doação etc.
- Participação na organização e realização das comemorações referentes ao Dia Mundial do Doador de Sangue – 14 de junho e à Semana Nacional do Doador de Sangue.
- Pré-projeto: Encontro Nacional do Clube 25: elaboração do pré-projeto para obtenção de recursos junto ao Ministério da saúde, para a realização do I Encontro Nacional do Clube 25, a realizar-se no dia 14 de junho de 2008.

1.1.4. Outras realizações

- Mobilização de doadores para doação de sangue por aférese realizada no HBDF.
- Informatização da Unidade Móvel de Coleta Externa – lançamento no dia 05 de julho, em coleta realizada junto ao Corpo de Bombeiros Militares do DF.

1.1.5. Projeto o Hemocentro nas Escolas

As parcerias com as instituições de ensino foram limitadas à demanda espontânea advinda dos estabelecimentos abaixo mencionados neste ano, devido ao quadro de técnicos reduzido, impossibilitando uma atuação mais eficiente junto à rede de ensino do Distrito Federal.

Foram trabalhadas 18 escolas, realizadas 22 palestras alcançando um público de 1042 pessoas entre alunos e professores, distribuídos 292 kits (estojo, chaveiro e régua), 304 camisetas e 1201 manuais.

Resultados obtidos no período 2005 a 2007

Descrição	2005	2006	2007	Total
Palestras Ministradas	54	41	29	124
Público Alcançado	3330	1789	1042	6161

1.1.6. Coletas Externas

Descrição	2005	2006	2007
Coletas Externas	133	165	186

O compromisso permanente em cumprir a missão da FHB e o trabalho de responsabilidade social desenvolvido nas instituições parceiras, reflete diretamente no desempenho alcançado nas coletas externas realizadas nos últimos três anos, quando se verifica um aumento de 39,84 % no quantitativo de coletas realizadas, conseqüentemente, no aumento do número de candidatos, doadores de sangue e fidelização de doadores.

A cada ano a equipe de captação tem por desafio realizar ações mais eficazes pela busca da satisfação dos clientes (doadores e multiplicadores), da qualidade do atendimento, do aumento do número de candidatos e do índice de aptidão. Durante o ano de 2007 o foco da captação foi voltado para a questão relacionada ao treinamento dos multiplicadores objetivando uma melhoria na organização das Coletas Externas.

Total de Coletas Externas (doadores)

	2005	2006	2007
Aptos	4055	5393	6070
Inaptos	1210	1156	1517

A tabela demonstra um aumento de 49,69% no índice de doadores aptos nas coletas externas realizadas no ano de 2007 em relação ao ano de 2005. A inaptidão aumentou em 25,37%, sendo os principais motivos constatados neste ano: comportamento de risco (416), hipertensão (163), desistência (127) e inacessibilidade venosa (128).

1.1.7. Instituições parceiras em 2007

Administração do Jardim Botânico	Escola de Enfermagem LS
Administração Regional de Planaltina	Escola Domingos Sávio
Administração Regional do Núcleo Bandeirante	Escola Técnica de Saúde
Agência Nacional das Águas – ANA	Faoplan
ANEEL	Faculdade da Terra De Brasília
ASBACE	Faculdade LS
Banco do Brasil	Fepecs
Banco do Brasil Tecnologia	Geap
Bitcompany	Igreja Batista Central
Brasal Refrigerantes – Coca- Cola	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Brasil Telecom – SAI	Igreja Nossa Senhora de Fátima
Brasil Telecom – Setor Comercial Sul	Infraero
Brasília Motors	Instituto de Terapias
CAESB	Loja Maçônica o Grande Oriente do DF
Caixa Econômica Federal	Microlog
Call Tecnologia	Ministério da Cultura
Câmara dos Deputados	Ministério da Defesa
Câmara Legislativa	Ministério da Educação
Candanguinho	Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional
CEB	Ministério da Justiça
Centro Administrativo de Brasília - Buritinga	Ministério da Marinha
Centro de Ensino Fundamental 12 – Taguatinga	Ministério da Saúde
Centro de Ensino Fundamental 201 – Santa Maria	Ministério das Minas e Energia
Centro de Ensino Médio 03 – Gama	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio
Centro de Ensino Médio 209 – Santa Maria	Ministério do Meio Ambiente
Centro de Ensino Médio 417 – Santa Maria	Ministério do Planejamento
Centro de Ensino Médio de Taguatinga – Cemeit	Ministério dos Esportes
Centro de Saúde – Brazlândia	Ministério Público do DF
Centro de Saúde N.º 02 – Recanto das Emas	OPAS
Centro de Saúde N.º 03 – Gama	Polícia Federal
CIAB	Prefeitura Comunitária do Recanto das Emas
CIGEX	Prefeitura Comunitária do Setor O
CNPQ	Prefeitura Comunitária do Setor P Sul
Colégio Adventista de Taguatinga	Presidência da República
Colégio Batista	Sebrae
Colégio Objetivo	Senado Federal
CONAB	Serpro

Conver Combustíveis – Gasol	STJ
Corpo de Bombeiros Militar	Taguatinga Shopping
Corregedoria Geral	Telecentro Celular
DNPM	Vivo
Eletronorte	TRF
Embrapa Cerrados	TST
Embrapa Sede	UnB
Escola Classe 22 – Gama	Uniceub
Escola das Nações	Unip

1.1.8. Avaliação das Coletas Externas - Captação

O trabalho desenvolvido pelos multiplicadores em relação as coletas externas foi avaliado com nível de participação elevado, das 102 coletas realizadas, houve participação em 95, sendo este um fator que contribui efetivamente para o sucesso das coletas. Ressalta-se que as coletas externas dos hospitais não foram avaliadas.

O trabalho de captação desenvolvido pelos multiplicadores, em relação às 102 coletas realizadas foi avaliado da seguinte forma: Ótimo 39, Bom 52, Regular 9, Ruim 2.

A maioria dos multiplicadores esteve presente e envolvida com o trabalho de divulgação, organização e escolha do local da coleta.

Neste ano 100% dos multiplicadores das instituições que realizaram Coleta Externa pela primeira vez passaram por treinamento junto ao Setor de Captação, pretende-se alcançar um resultado mais eficaz em 2008 por meio do acompanhamento de um servidor da Captação em todas as CE.

A realização de visitas preliminares ao local da CE, fator intensificado neste ano e que proporcionou um melhor resultado das atividades. Frente ao percentual de 31% em que o local atendeu parcialmente, realizaremos novas avaliações para possíveis providências.

1.2. Coleta

O setor de coleta tem suas atividades executadas de segunda a sábado, funcionando das 07:00 horas às 19:00 horas, ou seja, doze horas ininterruptas por dia.

Para a execução destas atividades são necessárias ainda a disponibilização de profissionais das seguintes categorias:

- Auxiliar Administrativo para a execução das tarefas de registro, orientação ao doador e etiquetagem dos tubos e bolsas para coleta de sangue propriamente dita.

- Técnico em Atividades do Hemocentro, com especialidade em Técnico em Hematologia e Hemoterapia ou Técnico em Enfermagem para execução da verificação dos sinais vitais, hematócrito e demais atividades inerentes à pré-triagem, assim como, a atividade precípua, que é a coleta das amostras para sorologia e bolsas de sangue, conferência de tubos e bolsas para envio ao laboratório e processamento, respectivamente;

- Analista de Atividades do Hemocentro, especialidade Enfermagem, para realizar a Supervisão das Atividades fim na Sala de Coleta, das Unidades Móveis de Coleta Externa;

- Analista de Atividades do Hemocentro, especialidade Médico, para realizar basicamente a triagem clínica além do atendimento aos doadores em casos de intercorrências que possam ocorrer durante ou após o procedimento de coleta, e também as orientações mais concisas quanto ao processo de doação como um todo, além dos atendimentos a doadores que apresentam resultados de sorologia alterados.

- Com o horário da FHB, como explanado acima e com o volume de trabalho crescente a cada dia, a FHB já tem funcionado nos pontos facultativos e feriados.

- Com a expectativa de obtenção da certificação em qualidade, o que inicialmente aumenta a demanda de trabalho, a FHB está trabalhando com déficit de pessoal conforme descrito no quadro a seguir:

Setor	Categoria	Existente	Previsto	Defasagem	Deficit Real Semanal
Etiquetagem	Aux. Admin.	110	438	(328)	(426,4)
Apoio administrativo	Aux. Admin.	0	84	(84)	(109,2)
Subtotal	Aux. Admin.	110	522	(412)	(535,6)
Suprimento de material	AOSD	40	0	40	52,0
Acolhimento / copa	AOSD	40	438	(398)	(517,4)
Pré – triagem	aux enf / tec lab / hemot	204	732	(528)	(686,4)
Conferência	aux lab	40	40	0	0,0
	aux enf / tec lab / hemot	80	80	0	0,0
	AOSD	120	318	(198)	(257,4)
Coleta	aux enf / tec lab/hemot	646	1332	(686)	(891,8)

Setor	Categoria	Existente	Previsto	Defasagem	Deficit Real Semanal
Sala de Recuperação	aux enf / tec lab / hemot	0	126	(126)	(163,8)
Subtotal	aux enf / tec lab / hemot	930	2270	(1340)	(1742,0)
Subtotal	aux lab	40	40	0	0,0
Subtotal	AOSD	200	756	(556)	(722,8)
Supervisão Enfermagem	Enfermeiro	70	312	(242)	(314,6)
Subtotal	Enfermeiro	70	312	(242)	(314,6)
Triagem Clínica	Médico	280	690	(410)	(533,0)
Subtotal	Médico	280	690	(410)	(533,0)
Total		1630	4590	(2960)	(3848)

Observação: O quadro acima demonstra de maneira compilada, o quantitativo de servidores necessários para funcionamento de segunda a sábado, 07:00h às 19:00h, por 72 horas semanais, incluindo trabalhar em pontos facultativos, como ocorreu em 2007, e majorado em 30 % prevendo os afastamentos regulamentares como férias, abono de ponto, licença-prêmio, licenças médicas, licença gestante, considerando que a força de trabalho é constituída principalmente de mulheres e ainda em idade reprodutiva.

Com o déficit de pessoal mostrado acima e a morosidade na adequação ergonômica, principalmente dos postos de coleta e pré – triagem, a sobrecarga de trabalho tem sido grande.

Algumas atividades de ginástica laboral foram implantadas, mas de forma descontinuada pois a demanda de trabalho urge e a FHB não dispõe de pessoal para revezamento formal.

Dados Estatísticos, Evolução Anual - 2005 a 2007

Pré-Triagem	2005		2006		2007	
Pré-triagem em coleta interna	56.582		61.258		60.836	
Pré-triagem em coleta externa	5.532		6.603		7.749	
Total de Pré-triagem	62.114		67.861		68.585	
Triagem Clínica / Doadores Aptos	2005		2006		2007	
	Total	Aptos	Total	Aptos	Total	Aptos
Triagem em coleta interna	56.582	42.952	61.258	47.144	60.836	51.605
Triagem em coleta externa	5.532	4.192	6.603	5.359	7.749	6.192
Total de Triagem	62114	47144	67861	52.503	68.585	57.797

Coleta	2005	2006	2007
Coleta interna	44.488	47.934	51.504
Coleta externa	4.440	5.652	6.428
Total de Coletas	48.928	53.586	57.932

2. Produção e distribuição de Hemocomponentes

Programa de Trabalho da LOA: 10.303.1700.2811.0001 N° da Etapa no SAG:0010

Autorizado: 5.230.000,00 Empenhado: 3.039.661,00 Liquidado: 3.039.661,00

Hemocomponentes Produzidos	2005	2006	2007
Concentrado de hemácias	36.645	40.048	31.770
Conc. Hemácias Leucorreduzidos	10.048	10.487	15.869
Concentrado de hemácias filtrado	66	-	2.436
Concentrado de hemácias filtrado / alíquotado	177	-	-
Plasma fresco congelado	33.285	29.811	26.394
Plasma comum	12.056	18.858	22.092
Plasma remanescente	1.589	1.895	1.584
Crioprecipitado	1.609	1.894	1.589
Concentrado de Plaquetas em Pool	-	-	1.035*
Concentrado de plaquetas	28.289	30.846	29.744
Total	123.764	133.839	132.513**

*Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.035 CPP que correspondem a 4.675 unidades randômicas, total de CP: 34.419.

** Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 136.153

Rotulagem de Hemocomponentes	2005	2006	2007
Concentrado de Hemácias	35.199	38.679	30.407
Conc. Hemácias Leucorreduzidos	9.626	10.067	15.151
Concentrado de hemácias Filtrado	66	-	2.304
Plasma fresco congelado	32.019	27.007	23.034
Plasma comum	11.092	15.679	10.898
Plasma remanescente	1.524	1.765	1.328
Crioprecipitado	1.523	1.768	1.349

Rotulagem de Hemocomponentes	2005	2006	2007
Concentrado de Plaquetas em Pool	-	-	1.034
Concentrado de plaquetas	24.519	24.929	19.658
Buffy Coat	-	-	4.893
Total	115.568	119.894	110.056

Liberação de Hemocomponentes à Hospitais públicos e privados	2005	2006	2007	Total
Liberadas por emergência	24.518	26.262	22.482	73.262
Liberadas por rotina	50.111	51.610	55.926	157.647
Total	74.629	77.872	78.408	230.909

Liberação Interna de Hemocomponentes:

Plasma (PFC,PC,PRM)	2005	2006*	2007	Total
Divisão de Processamento de Plasma	33.191	29.683	8.146	71.020

2.1. Análise das realizações

Houve aumento do total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 136.153

Implantação de produção de Concentrado de Hemácias Filtrados partir de agosto de 2007. O quantitativo produzido de Concentrado de Hemácias em 2007 (CH+CHL+CHF) permaneceu no mesmo patamar do ano de 2006.

Discreta diminuição de produção de PFC + PRm + Crio e aumento de PC devido ao incremento das coletas externas e implementação do rigor no controle de qualidade para produção de PFC com qualidade.

Aumento significativo em 2007 na produção de CP considerando que o quantitativo de 1.035 CPP equivalem a 4.675 CP randômicas obtendo-se, assim, um total de 34.419 CP. A implantação de CPP (pool de plaquetas) em agosto de 2007, elevou sobremaneira o aproveitamento dos concentrado de plaquetas e conseqüentemente a diminuição do descarte das mesmas. Assim obtivemos um incremento de 11% na produção das plaquetas.

Aumento na produção de PC (Plasma Comum) em 2007, devido ao incremento de coleta externa a partir de julho do corrente ano, acarretando também na diminuição do PFC (Plasma Fresco Congelado).

Diminuição do quantitativo de rotulagem dos Plasmas e Crio devido principalmente ao acúmulo de plasmas nas câmaras frias o que dificulta em muito a etiquetagem e rotulagem dos plasmas uma vez que não existe espaço suficiente para o estoque dos PFC para Distribuição. Assim, existe um acúmulo de plasmas PFC e PC sem rotular levando a uma diminuição geral do quantitativo rotulado. O descarte de PC está sendo realizado sem rotulagem dos mesmos, diminuindo o uso de rótulos em unidades que vão diretamente para descarte.

Aumento discreto na liberação de hemocomponentes para os hospitais em 2007. Aumento da liberação de unidades por Rotina e diminuição da liberação de unidades por Emergência, mostrando que o aumento de liberação por rotina levou a uma diminuição dos pedidos por emergência, atendendo melhor a demanda dos hospitais.

Diminuição significativa na distribuição interna, devido à paralisação das atividades da Produção de albumina na DPP.

Implantação de nova rotina de produção de concentrado de Hemácia Filtrado por meio do uso de novas bolsas adquiridas quádruplas Top and Bottom com filtro inline.

Implantação de nova rotina de produção de concentrado de plaquetas em pool (CPP), com produção de pools de 4 e 5 unidades, o que aumentou em muito o aproveitamento final das plaquetas.

Aumento do quadro de profissionais de nível superior possibilitando a colocação de um Analista de Atividades do Hemocentro em cada setor da SPDH. Entretanto, ainda persiste déficit de recursos humanos para atender a demanda crescente das atividades no SPDH.

Início do interfaceamento dos equipamentos do setor de Fracionamento.

3. Atividades Técnico-Científicas

3.1. Pesquisa e desenvolvimento

- Elaboração de Trabalhos Científicos.
- Participação em Comitê de Ética em Pesquisa e Comitê para a implantação da Rede de Bibliotecas Setoriais da Secretaria de Saúde do DF.
- Reunião Técnico-Científicas: Consultoria na FAPDF.

3.2. Serviço de Laboratórios

Programa de Trabalho da LOA: 10.303.1700.2812.0001 Nº da Etapa no SAG: 0015

Autorizado: 6.900.000,00 - Empenhado: 6.155.932,00 - Liquidado: 6.155.932,00

Foram realizados: 675.061 exames em doadores de sangue, 91.753 exames de pacientes da rede hospitalar do DF e 521 exames em doadores de órgãos da Central de Captação – SES/DF

3.2.1. Público Alvo

- Doadores de sangue da FHB e da rede hospitalar pública SES/DF;
- Pacientes do Programa de hemodiálise dos Hospitais da SES/DF;
- Doadores de órgãos e tecidos da Central de Captação;
- Pacientes com anemia falciforme.

3.2.2. Exames Sorológicos realizados

- Chagas – metodologia Elisa de 2ª geração.
- V.D.R.L. – floculação
- Anti - HIV I/II – metodologia Elisa de 3ª geração
- Anti – HIV I/II – metodologia Quimioluminescência automatizada
- Anti – HTLV I/II – metodologia Quimioluminescência automatizada
- Anti – HCV – metodologia Quimioluminescência automatizada
- Anti – HBc – metodologia Quimioluminescência automatizada / anticorpos totais.
- HBsAg – metodologia Quimioluminescência.

3.2.3. Exames Imunohematológicos em Doadores de Sangue

Estatística de Exames realizados em 2005 a 2007

Exame	2005	2006	2007
Tipagem Direta e reversa – ABO	47.916	52.729	54.505
Tipagem Rh	47.916	52.729	54.505
Pesquisa de Anticorpos Irregulares	47.916	52.729	54.505
Pesquisa de hemoglobinas anormais	47.916	52.729	54.505
Hematócrito / Hemoglobina	61.331	69.500	66.499
Fenotipagem de doadores	657	391	315

3.2.4. Exames Imunohematológicos em Pacientes da Rede

Exame	2005	2006	2007
Tipagem ABO/Rh	1.656	605	752
Pesquisa de anticorpos irregulares	108	176	274
Fenotipagem de pacientes	73	128	216

3.2.5. Produção

Exame	2005	2006	2007
Produção de hemácias reversa A e B (frascos de 10 ml)	1.800	1800	1.800
Produção de hemácias controle de AGH (frascos de 10 ml)	350	-	-
Produção de hemácias HEMOCELL I e II (frascos de 10 ml)	1.800	1.800	1.800

3.3. Produção do Laboratório de Exames Complementares para Doadores e Pacientes da Rede Hospitalar em 2007

- FTA-ABS: 256;
- Perfil Hepático: HBeAg: 269; Anti-HBe: 269; Anti-HBs: 1.204;
- Western Blot: (Anti-HIV I/II, Anti-HTLV I/II, Anti-HCV): 678.

Resultados Positivos por Patologia em Doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2005

Unidade	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	41.593	136	82	59	128	70	585	39
HRT	2.458	10	12	07	11	05	53	03
UM	3.865	20	11	11	19	10	144	07

Resultados Positivos por Patologia em Doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2006

Unidade	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	45.020	109	93	51	112	109	624	33
HRT	2.683	10	11	05	09	08	57	01
UM	5.026	29	23	13	25	20	137	08

Resultados Positivos por Patologia em Doadores da FHB, Hemorede e Unidade Móvel – 2007

Unidade	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	46746	123	120	50	104	77	599	43
HRT	1702	07	07	05	08	05	44	03
UM	6057	34	26	13	16	20	158	06

Resultados Positivos por Patologia em Doadores da Hemorede – 1996 a 2007

Ano	Nº de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II Elisa	HIV Químico	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II	ALT/TGP*
1996	35561	370 – 1,04%	280 – 0,78%	122 – 0,34%	79 – 0,22%	*****	246 – 0,69%	2149 – 6,04%	161 – 0,45%	482 – 1,35%
1997	43312	560 – 1,29%	277 – 0,63%	131 – 0,30%	346 – 0,79%	*****	437 – 1,00%	2402 – 5,54%	134 – 0,30%	472 – 1,08%
1998	43622	477 – 1,09%	429 – 0,98%	146 – 0,33%	318 – 0,72%	*****	340 – 0,77%	2645 – 6,06%	124 – 0,28%	631 – 1,44%
1999	47672	854 – 1,79%	137 – 0,28%	222 – 0,46%	334 – 0,70%	*****	533 – 1,11%	1989 – 4,17%	264 – 0,55%	889 – 1,86%
2000	50022	432 – 0,86%	207 – 0,41%	113 – 0,22%	114 – 0,22%	83 – 0,16%	237 – 0,47%	1824 – 3,64%	119 – 0,23%	918 – 1,83%
2001	46539	258 – 0,55%	138 – 0,29%	101 – 0,21%	120 – 0,25%	62 – 0,13%	133 – 0,28%	1343 – 2,88%	76 – 0,16%	582 – 1,25%
2002	45260	194 – 0,42%	57 – 0,12%	108 – 0,23%	118 – 0,26%	60 – 0,13%	138 – 0,30%	1103 – 2,43%	84 – 0,18%	775 – 1,71%
2003	49417	242 – 0,48%	108 – 0,21%	79 – 0,15%	147 – 0,29%	68 – 0,13%	118 – 0,23%	1113 – 2,25%	56 – 0,11%	218* – 0,44%
2004	48839	236 – 0,48%	128 – 0,26%	93 – 0,19%	204 – 0,41%	65 – 0,13%	76 – 0,15%	951 – 1,94%	76 – 0,15%	-----
2005	47917	162 – 0,33%	104 – 0,21%	76 – 0,15%	160 – 0,33%	58 – 0,12%	83 – 0,17%	764 – 1,59%	49 – 0,10%	-----
2006	52729	148 – 0,28%	127 – 0,24%	69 – 0,13%	146 – 0,27%	82 – 0,15%	137 – 0,25%	818 – 1,55%	42 – 0,08%	-----
2007	54505	164 – 0,30%	153 – 0,28%	68 – 0,12%	128 – 0,25%	83 – 0,15%	102 – 0,18%	801 – 1,46%	52 – 0,09%	-----

No período de 2005 a 2007, ocorreu um aumento do número de doadores na FHB, devido à coleta das unidades móveis e a ampliação do horário de coleta aos sábados e apesar deste acréscimo de doadores, manteve o índice de positividade.

A produção de Hemácias A e B, como a do painel HEMOCELL I e II, para consumo interno e distribuição aos Hospitais da Rede Pública, contribuiu para a redução de gastos da SES-DF e FHB.

Relatório Mensal de Autoclavação Unidade de Expurgo da FHB em 2007 - (dados em Kg)

Mês	Bolsas com sangue e derivados	Perfuro cortantes	Tubos com sangue	Placas de kits	Outros
Janeiro	899	142,9	133	280,8	44,6
Fevereiro	1.075	140,2	111,2	317,6	8,8
Março	3.041	229,9	309,2	288,7	279,3
Abril	1.536,3	131,1	180,5	247,2	63
Mai	1.747	161	231,1	269,4	29
Junho	848,5	135	320,2	381,3	128,4
Julho	880,5	130,3	214	297,3	16,2
Agosto	1.318,4	106,8	191,2	295,8	111,7
Setembro	800,5	107,4	238,3	291,7	72,2
Outubro	1.363,4	161,5	259,7	261,9	130,1
Novembro	1.669,3	152,7	245,6	320,1	111,2
Dezembro	1.955,4	164,6	273,3	270,3	160,1
Total	15.015,4	1.763,4	2.607,3	6.184,3	1.145,8

4. Processamento de Plasma

Em setembro de 2006 foi realizada uma inspeção conjunta ANVISA/VISA-DF à planta produtora de Albumina Humana da FHB e, em 11 de outubro de 2006, a entrega do respectivo relatório, o mesmo apontou inconformidades relativas ao fluxo operacional de alguns procedimentos e do número inadequado de servidores da planta. Com isso foi determinado que as atividades de produção fossem suspensas.

Diante disso, a FHB peticionou junto à ANVISA a revalidação do registro da Albumina Humana. Como resposta, a ANVISA apresentou o “formulação de exigência” determinando o cumprimento de algumas exigências relativas à Resolução RDC 315/2005, ANVISA/MS. Para tanto, a FHB iniciou estudos objetivando viabilizar as adequações ora determinada, tais como:

correção das incongruências relativas a procedimentos internos;

adequação dos recursos humanos à necessidade funcional da planta produtora depende da contratação de pessoal através de concurso público;

adequação do fluxo operacional depende de alterações no “lay-out” da planta, disponibilidade de outras áreas e aquisição de alguns equipamentos, providências que exigem procedimentos de licitação pública e requerem assessoria técnica especializada para avaliar a possibilidade de adaptação da área ou sugerir alternativas factíveis que atendam aos requerimentos de Boas Práticas de Fabricação.

adoção de todas as providências visando à adequação dos componentes da fórmula, da apresentação da bula e outras exigências de ordem documental;

a testagem da matéria prima plasma e da mistura inicial de plasmas por PCR/NAT depende da aquisição dos reagentes, implantação da técnica e da validação da metodologia;

a emissão do Certificado de Boas Práticas de Fabricação é realizada após nova inspeção da planta e aprovação, pelos inspetores, das modificações que forem propostas para o fluxo operacional;

os estudos de farmacovigilância (exigidos pela ANVISA) a serem realizados com o produto, devem ser objeto de projeto a ser elaborado junto aos hospitais sentinelas.

Em reunião, em 2007, entre a FUB e a Diretoria da Hemobrás foi informado que encontra-se em estudo um financiamento junto ao BNDS para promover a produção da imunoglobulina Anti-D pela Fundação HEMOPE, em cooperação com a Hemobrás. Quanto à produção da Albumina Humana pela FHB, os representantes da Hemobrás foram categóricos ao afirmar que a sua produção não teria viabilidade pelas seguintes razões: a) em 2010, previsão para início da distribuição dos produtos pela Hemobrás, o país estará bem suprido deste hemoderivado. b) o fracionamento do plasma brasileiro por empresa no exterior, cuja licitação já foi realizada, deverá, por sua vez, suprir a demanda atual até o início da produção pela Hemobrás.

Em face do exposto e do quadro que se apresenta para viabilizar a produção da Albumina Humana na FHB, as questões que se colocam são as seguintes:

1. Viabilidade técnica do empreendimento:

Cumprir com todos os requisitos exigidos pela normas técnicas e pelos órgãos regulamentadores do país para a produção de medicamentos hemoderivados injetáveis;

Custo e tempo para adequar o setor às exigências de lay-out e fluxo operacional. Imprescindível a necessidade de contratação de empresa especializada em projetos de indústria farmacêutica.

Constituição de um quadro de servidores adequado a uma fábrica de medicamento injetável, com setor de Garantia da Qualidade estruturado.

Aquisição de insumos, materiais e reagentes necessários à produção e ao controle de qualidade, a tempo e a hora.

Manutenção preventiva e corretiva de instalações e equipamentos.

Eficácia na contratação de serviços especializados de certificação e manutenção de equipamentos críticos.

2. Garantia de disponibilidade da matéria prima – plasma humano, que está por força de resolução, sob gestão do Ministério da Saúde;

A RDC 73/00 ANVISA/MS determina que a utilização do plasma excedente de uso terapêutico é prerrogativa da Coordenação Nacional do Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados. Está em curso projeto para o seu fracionamento no exterior (licitação em andamento) e posteriormente, fracionamento pela Hemobrás.

3. Obrigatoriedade de realização do teste NAT no plasma matéria prima a um custo, hoje, extremamente elevado (implicando na aquisição dos reagentes, implantação da técnica e sua validação);

4. Garantia de mercado para o produto (Albumina Humana).

Para o correto encaminhamento de todas estas questões, foi solicitado um estudo de viabilidade técnica e financeira da planta de produção de hemoderivados da FHB.

O estudo foi apresentado e a equipe está aguardando a reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Hemocentro de Brasília para a decisão final.

5. Cursos e estágios

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.1700.2655.0025-FHB Nº da Etapa no SAG:006

Autorizado: R\$ 195.620,00 Empenhado: R\$ 60.925,00 Liquidado: R\$ 60.925,00

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.1700.2655.0012 FSDF Nº da Etapa no SAG:022

Autorizado: R\$ 83.825,00 Empenhado: R\$ 19.128,00 Liquidado: R\$19.128,00

5.1. Realizações

– Implantação do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade, com participação na execução do contrato, articulação com Direção, escritório da Qualidade e Chefias, na organização e realização de Treinamentos voltados para o SGQ;

– Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT junto a Chefias e servidores;

– Elaboração dos POPs da CCE;

– Estabelecimento de contato com instituições; empresas e profissionais, na busca de cursos e/ou profissionais para atendimento à demanda apresentada;

– Levantamento da disponibilidade de vagas para estágio, junto às chefias;

– Encaminhamento de candidatos à estágio à FEPECS;

– Recebimento, encaminhamentos e orientações a estagiários e residentes aos Setores: DTC, DPP e Coleta;

- Organização da 4ª Semana de Servidores da FHB com o tema: Mudança de Hábitos e Qualidade de Vida;
- Organização e coordenação de eventos de natureza técnica/educativa;
- Articulação com chefias, com vistas à liberação de servidores para a participação de eventos técnicos/educativos;
- Acompanhamento e avaliação dos cursos realizados, junto aos servidores;
- Divulgação junto aos servidores, vagas disponíveis para seleção para bolsa de estudo, articuladas pela FEPECS e estabelecimentos de ensino do DF.

Estatística da evolução de cursos e eventos Educativos promovidos pelo FHB - 2005 a 2007

Ano	N.º de Cursos Promovidos	N.º de Servidores Contemplados	Setores Contemplados
2005	20	153 (70%)	Gab./Assessorias;DAG;DTC;DPP;Coleta Distribuição;Serviço Social;SROD
2006	14	204 (81%)	Gab./Assessorias;DAG; DTC; DPP; Coleta; Distribuição;Serviço Social; SROD
2007	37	170 (75%)	Gab./Assessorias; DAG; DTC; DPP;Coleta Distribuição; Serviço Social; SROD

Cursos/eventos educativos realizados no ano 2007

- Curso Básico de Informática
- Português na prática
- Análises de Balanços Públicos
- Planejamento e Logística de Suprimentos / com ônus para FHB
- Exposição Internacional de Tecnologia
- Seminário Nacional - Obras e Serviços de Engenharia – Aspectos
- Capacitação para agente de planejamento
- Matemática Financeira com uso de excel e Hp 12
- Curso para os componentes da CIPA
- Formação dos Multiplicadores para Implantação do Sistema SGQ.
- 1ª SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes
- Palestra - Meio Ambiente
- Palestra: Melhorando a qualidade: Novas metodologias para preparação de Hemocomponentes
- Ciclo do Sangue
- Curso de Cerimonial e Protocolo de Eventos
- XIII Seminário de Atualização de Normas e Proced. de controle externo
- Curso Contratos e Licitações
- Compras das Várias Formas de Compras e Contratar na Administração Pública
- Análise das Demonstrações Contábeis
- Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público
- A Reforma da Previdência para Servidores Públicos(Atualizada)
- Auditoria Pública
- Contabilidade Gerencial
- Gerenciamento de Projetos
- Como Elaborar um PGRSS- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Planejamento estratégico no seu contexto de trabalho
- Seminário Nacional de Contratos e Convênios
- Workshop - Uso de indicações clínicas e reações adversas na transf.de hemocomp.
- ISO – 9001:2000
- 4ª Semana dos Servidores da FHB
- Simpósio Franco Brasileiro de Hemoterapia
- Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia
- 1º Encontro Latino-Americano Integração da Cadeia Produtiva de Sangue e Hemoderivados

- Noções Básicas de Arquivologia
- Melhoria da Gerencia Pública
- 2ª Oficina de Captadores do Centro Oeste
- Liderança e Gerenciamento

5.2. Outras realizações/comentários/dificuldades

O Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB estabeleceu como meta para 2007 alcançar 80% dos servidores com a participação em eventos técnico - científicos e educativos.

As tabelas acima apresentadas demonstram que tanto a área fim quanto a área meio foram contempladas com a capacitação de pessoal, através da participação de chefias e servidores em cursos, treinamentos, ciclos de palestras, congressos, seminários, jornadas, etc., com 75% de servidores.

Embora tenhamos, praticamente atingindo a meta proposta (com 75% de participantes), não foi possível viabilizar algumas propostas, como por exemplo a realização de curso de especialização em Hemoterapia.

A CCE, tendo como base os objetivos do “Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB”, como também a implantação do SGQ – Sistema de Gestão de Qualidade, pretende em 2008 dar continuidade ao trabalho já iniciado, implementando o que não foi possível no ano anterior, além de estimular uma maior participação e envolvimento de chefias e servidores nas programações de educação continuada.

6. Auditoria Interna

Instituída pela Ordem de Serviço nº 34, de 22 de setembro de 2003, a Comissão Permanente de Auditoria Interna – CPAI, da Fundação Hemocentro de Brasília-FHB, integra o Sistema de Correição, Auditoria e Ouvidoria do Distrito Federal sob responsabilidade da Corregedoria-Geral do Distrito Federal.

Visando aferir os procedimentos de controle adotados na gestão da instituição, compete a CPAI elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e acompanhar as providências relacionadas com as recomendações das auditorias externas.

A Fundação Hemocentro de Brasília ao disponibilizar sala e equipamentos, bem como recursos humanos, viabilizou o trabalho e assegurou a elaboração dos relatórios das atividades da Comissão nos anos de 2005, 2006 e 2007.

Em 2007 a CPAI deu um passo importante, mas ainda requer adequada capacitação de seus membros para desempenhar bem o seu trabalho de aferir os procedimentos de controle adotados na gestão da coisa pública.

Neste exercício houve um acréscimo das atividades desenvolvidas pela Comissão em relação a 2006 devido à disponibilidade de servidores nomeados em junho de 2006, os quais puderam participar tanto da elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria interna quanto do seu cumprimento.

Atividades desenvolvidas pela Comissão Permanente de Auditoria Interna

Setor	Procedimentos de Análise Efetuados	Quantidade de Itens	Amostragem
Patrimônio	Verificar o quantitativo de bens adquiridos e verificação in loco.	212	33
Setor de Material	Análises relativas a aquisição, movimentação no sistema, controle de entradas e saídas dos materiais, verificação física.	924	155
Contratos	Verificar os contratos e termos aditivos assinados pela FHB.	215	12
Transporte	Verificar o controle interno das solicitações de veículos e o registro de gasto com manutenção e consumo de combustíveis.	866	866
Pessoal	Verificar descontos previdenciários; Abono de ponto anual; Auxílio Transporte; Adiantamento de férias; Ressarcimentos de valores originários de TCEs.	531	12
SAF	Acompanhar o cumprimento à recomendações e ressalvas do TCDF e Conselho Fiscal.	4	4
Serviço de Laboratório	Avaliar as solicitações de reagentes sorológicos; avaliar as perdas de hemocomponentes.	21	2
Gestão	Verificar as análises de processos administrativos, disciplinares, sindicância, Tomadas de Contas Especiais; verificar o cumprimento das metas previstas x realizadas pela FHB;	2	2
Total		2.775	1.086

Dados acumulados até 31/11/107

7. Planejamento e Informática

7.1. Aquisição de equipamentos de informática

Durante o ano de 2007 foram adquiridos os equipamentos abaixo relacionados visando atender a demanda dos recursos relacionados à área de tecnologia da informação. Tais aquisições proporcionaram melhorias na qualidade e agilidade dos serviços prestados aos clientes externos e internos da Fundação Hemocentro de Brasília.

Especificação	Quantidade
Impressora jato de tinta, Mod Hp Deskjet 5940, Res 4800x1200 Dpi, 30ppm.	07
Scanner Fotográfico, Mod Hp Scanjet 4890, Interface Usb, Marca Hp	01
Cartão de Memória p/ máq. Fotográfica, Mod Compact Flash, Capacidade de Armazenamento de 1gb	01
Microcomputador	08
Monitor de 17"	08
Teclado Abnt2	08

7.2. Projetos em andamento e/ou em fase de implantação

- Implantação do SISTPAT (Sistema de Gerenciamento de Patrimônio da FHB);
- Levantamento de necessidades e desenvolvimento do Sistema de Almoxarifado (Controle de Estoque com a utilização de etiquetas de código de barras);
- Interfaceamento dos equipamentos em comodato da empresa FRESENIUS com o SISTHEMO; (Sistema do Ciclo do Sangue) no laboratório de fracionamento do SPDH;
- Interfaceamento dos equipamentos em comodato no Laboratório de Sorologia e Imunohematologia – DTC/FHB;
- Informatização das 02 Unidades Móveis de Coleta Externa;
- Revitalização da rede de compomixer da Sala de Coleta do Serviço Médico;
- Projeto de implantação de novo sistema de monitoramento através de videocâmeras;
- Levantamento de necessidades para revitalização e expansão da rede de computadores da FHB;
- Levantamento de necessidades para aquisição de equipamentos de informática;
- Instrução de processo para contratação de serviços de conexão com a internet através de IP Dedicado;

8. Administração Geral

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8517.0063-FSDF Etapa no SAG: 017

Autorizado: 2.148.215,00 Empenhado: 1.387.170,00 Liquidado: 1.384.928,00

8.1. Realizações

- Reforma das calçadas ao redor dos Blocos I e II da FHB;
- Calçamento de área reservada para os containers de lixo e da área externa do Setor de Osmose da DPP;
- Substituição de luminárias no andar térreo do Bloco II;
- Instalação de sistema de combate a incêndio na Assessoria de Planejamento e Informática;
- Adequação dos corrimões e instalação de fitas anti-derrapantes nas escadarias da FHB;
- Sinalização nas portas de vidros da FHB;
- Pintura da área do Setor de Registro e Orientação ao Doador de Sangue e entrada do auditório;
- Reforma e pintura do forro de gesso da sala da Coordenação de Cursos e Estágios, da sala 04 do Setor de Material, e da SROD;
- Reforma dos banheiros masculino e feminino da SPDH;
- Instalação de cancela eletrônica para controle de entrada e saída dos veículos oficiais da FHB;
- Colocação de adesivos de identificação nos veículos oficiais da FHB;
- Reforma das cadeiras de coleta de sangue e sofás da FHB;
- Substituição de vidros quebrados/trincados dos blocos I e II da FHB;
- Instalação de sinalização visual e sonora do elevador monta-carga;
- Aquisição de containers para resíduos hospitalares e comum;

- Aquisição de dispenser econômico para copos descartáveis para toda a FHB;
- Aquisição de uniformes para os servidores da FHB;
- Envolvimento do ônibus e van para as coletas externas da FHB.

9. Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO foi criado com o objetivo de promover e preservar a saúde do trabalhador e esta análise tem por objetivo verificar as ações desenvolvidas até o presente, com o fim de avaliar o atendimento efetuado, bem como, as patologias encontradas durante este período.

9.1. Realizações

Realização de 94 exames de saúde ocupacional, tendo sido realizadas as sorologias, principalmente nas dependências da FHB e a bioquímica no Laboratório do HRAN;

Organizados os prontuários de saúde ocupacional dos colaboradores, considerando que os afastamentos acima de 30 dias são homologados na Junta de Perícias Médicas da GSHMT;

Realização de 94 exames complementares, como: hemograma completo, glicemia, função renal simplificada - creatinina, sumário de urina e parasitológico de fezes, contemplando até mesmo dosagens hormonais para algumas mulheres e dosagens de antígeno prostático específico – utilizado como uma das medidas profiláticas do adenocarcinoma de próstata para os homens nas solicitações iniciais e outros exames como dosagens hormonais, provas de função hepática, etc.;

Ministração de palestras visando incentivar conscientizar os colaboradores quanto a importância de buscar melhoria da qualidade de vida, como equilíbrio da alimentação e medidas que visem a diminuição do stress no ambiente de trabalho, bem como orientação quanto a vacinação profilática que pode ser disponibilizada na rede pública de saúde e ainda a necessidade de procurar médico especialista em cardiologista, ginecologista, gastroenterologista, ortopedista, urologista e endocrinologista, para tratamento e acompanhamento particular.

Quanto aos resultados dos exames laboratoriais daqueles colaboradores que se apresentavam fora dos parâmetros da normalidade, procedemos a orientação inicial, bem como o acompanhamento seqüencial e nos casos renitentes, encaminhamos ao médico especialista com solicitação formal de relatório médico.

Não conseguimos realizar audiometrias e avaliação da otorrinolaringologia, assim como avaliação da oftalmologia, pois falta estabelecer a rotina de encaminhamento para as clínicas da rede SES.

Como medida preventiva a ser desenvolvida no decurso do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, em cumprimento a NR 32, foi sugerida a vacinação dos servidores nesta Unidade. Considerando que cerca de 95% do efetivo da FHB já está imunizado contra hepatite B e a vacinação anti-gripal, em 2007 foi realizado apenas o acompanhamento dos prazos do cartão de vacinas dos servidores e, quando necessário, encaminhamos a sala de vacinas do HRAN.

10. Gestão da Qualidade

10.1. Realizações

– Estruturação e organização do Sistema de Gestão da Qualidade onde foram definidos: o escopo do SGQ; o Comitê Gestor da Qualidade, a sua constituição e atribuições; o Escritório da Qualidade, a sua constituição, atribuições, organização do espaço físico e recursos materiais e instalação.

– Definição dos principais documentos da qualidade (Manual da Qualidade; Manual de Procedimentos – POPs e outros documentos; Mapeamento de Processos).

– Estruturação e organização da gestão de documentos do Sistema da Qualidade.

– Esboço, elaboração, discussão, revisão e apresentação para aprovação do Manual da Qualidade da FHB.

– Elaboração, revisão e aprovação de documentos básicos do Sistema da Qualidade:

– POP ESQ 001 – Controle e Distribuição de Documentos do Sistema da Gestão da Qualidade.

– POP ESQ 002 – Elaboração de Procedimento Operacional Padrão

– POP ESQ 003 – Organização dos Documentos do Sistema de Gestão Pela Qualidade.

– POP ESQ 004- Tratamento de Não-Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas.

– POP ESQ 005 – Auditorias Internas da Qualidade (em revisão).

– Distribuição das cópias controladas e treinamento de todos os setores na utilização do POP ESQ 002 - Elaboração de Procedimento Operacional Padrão e POP ESQ 004-Tratamento de Não-Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas.

– Recebimento, revisão e encaminhamento (em andamento) de Procedimentos Operacionais Padrão dos setores: API, Comunicação Social, S. Coleta, S. Compras, Controle de Qualidade Interno, DAG, DTC, Expediente, Manutenção, S. Pessoal, SPDH, SROD, Transporte.

– Reuniões conjuntas com gestores/responsáveis por setores técnicos e administrativos da FHB para apresentação e/ou orientação e/ou discussão e/ou treinamento nos seguintes temas:

- Estratégia para implantação do Sistema da Qualidade.
- Aplicação do POP ESQ 002-Elaboração de Procedimento Operacional Padrão
- Aplicação do POP ESQ 004-Procedimento Gerencial de Tratamento de Não-Conformidades.
- Modelo do Plano de Ação/Cronograma de adequação das não-conformidades verificados no Relatório de Diagnóstico do Sistema de Gestão da FHB (realizado pela empresa de consultoria).
- Mapeamento de processos e fluxograma de atividades dos setores que compõem o escopo.
- Não conformidades maiores registradas no Escritório da Qualidade (coleta aos sábados, envio de resultados de exames, coleta externa, bolsas de sangue fora de especificação pelo produtor).
- Não conformidades relacionadas ao SISTHEMO.
- Reuniões Individuais (por setor) para orientações, discussões e tratamento:
- Não-conformidades apontadas pela empresa consultora no seu diagnóstico inicial
- Plano de ação para resolução das não-conformidades; detalhamento e acompanhamento.
- Levantamento patrimonial dos equipamentos críticos e instrumentos de medição e controle, por laboratório/setor, com o objetivo de elaborar um programa anual de manutenção corretiva, preventiva, calibração/certificação.

– Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRSS. Estação de Tratamento de Resíduos da FHB.

– Atribuições legais do Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho – SESMHT e CIPA.

- Mapeamento de Processos e elaboração de fluxogramas de atividades.
- Elaboração e revisão dos procedimentos operacionais padrão
- Adequação do fluxo do Setor de Materiais.
- Acompanhamento de 39 Registros de Não-Conformidades enviadas.
- Planejamento da abordagem para elaboração do projeto de validação do processo de produção, armazenamento e distribuição de hemocomponentes.
- Elaboração do plano de ação e do roteiro/lista de verificação para realização da auditoria interna, no SPDH e apresentação do Relatório de Auditoria para subsidiar o projeto de validação do processo de produção, armazenamento e distribuição de hemocomponentes.
- Análise crítica pelo Escritório da Qualidade dos registros de não-conformidades enviados.
- Reuniões internas do Escritório da Qualidade com Consultora para orientação, discussão e treinamento sobre a implantação do Sistema da Qualidade na FHB.
- Reuniões ordinárias (semanais) com a alta direção/FHB para avaliação da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Reunião ordinária do Comitê Gestor da Qualidade
- Atendimentos individuais de orientação na elaboração documentos diversos.
- Palestra de apresentação do 'Plano de Ação da FHB' elaborado conforme Relatório de Diagnóstico – Auditoria.
- Curso ministrado por uma Consultora de "Interpretação da Norma ISO 9001:2000".
- Participação de uma servidora no curso de "Gerenciamento de Projetos".
- Participação no WORKSHOP – Uso, indicações e reações adversas na transfusão de hemocomponentes.
- Participação do Encontro Latino Americano para Integração da Cadeia Produtiva de Sangue e Hemoderivados.

A busca da certificação da FHB foi uma decisão importante e estratégica para a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade que garanta a excelência na execução das atividades da instituição e, desta maneira, mantê-la fiel à sua missão, seus objetivos e a sua política da qualidade.

Em seis meses de atividades, o Escritório da Qualidade apresentou uma atuação participativa e adequada no desenvolvimento, coordenação e execução das ações voltadas para a implantação do SGQ na

FHB, estabelecendo e padronizando procedimentos no âmbito dos diversos setores, coordenando o tratamento de não conformidades e iniciando um movimento de interação entre áreas e processos.

Dificuldades foram encontradas quanto ao descrédito de parte dos servidores na implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, como: a falta de uma matriz efetiva de autoridade e responsabilidade e de atribuições claramente definidas e compreendidas por todos os servidores; a falta de um empenho maior dos gestores/responsáveis pelos setores da FHB na transferência de informação e no treinamento dos servidores na nova metodologia de trabalho; o número razoável de decisões tomadas em reuniões (registradas em atas) e não implementadas e a falta de cumprimento dos prazos na entrega de documentos solicitados pelo ESQ, interferiram na concretização do Sistema de Gestão de Qualidade.

11. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade (análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2008)

O trabalho da Fundação Hemocentro de Brasília sempre voltado à prestação de serviços de qualidade à população do Distrito Federal, tanto no atendimento ao doador quanto na oferta de sangue seguro teve por princípio fundamental o compromisso em manter a continuidade desses serviços, sempre aprimorando as técnicas de desenvolvimento dos trabalhos e estabelecendo metas de superação.

Nesse sentido, uma das principais metas em 2007 foi a Implantação de Sistema de Gestão de Qualidade. Para tanto, foi contratada empresa especializada para capacitação de recursos humanos, visando modernizar procedimentos do ciclo de sangue e habilitar a FHB a receber o certificado junto ao programa Brasileiro de Acreditação – ONA e o certificado das normas de qualidade ISO9001-2000.

Em 2007 foi concluído o estudo visando autorização para realização de concurso público, estando os pertinentes recursos previstos na Lei Orçamentária Anual de 2008. Ressalta-se que a realização do mencionado concurso é fundamental para a adequada estruturação e garantia do bom funcionamento da FHB, principalmente em face dos atendimentos nos horários ampliados e finais de semanas.

Constata-se a necessidade imprescindível de qualificação e certificação dos novos técnicos para exerçam atividades na FHB, que receberam promoção funcional no quadro, para melhor desempenho de suas atividades.

Considerando a perspectiva da chegada de profissionais técnicos no Setor, estabelecemos como meta para 2008 realizar 150 palestras, alcançando um público estimado de 6000 estudantes.

Treinamento e capacitação de pelo menos 80% dos servidores em pelo menos um treinamento em 2008.

A proposta de alteração da reestruturação de cargos e salários se encontra aguardando decisão governamental e os recursos necessários encontram-se previstos no orçamento de 2008,

Os trabalhos de elaboração do regimento interno da FHB, a revisão do estatuto e do organograma foram concluídos em 2007 e encontram-se em fase de aprovação e posterior publicação;

Objetivando facilitar o acesso aos doadores voluntários de sangue, a FHB implantou o sistema de realização de coletas externas em todos os dias da semana e ainda promoveu a expansão do horário de funcionamento aos sábados em horário integral;

A expansão das atividades da FHB impulsionou à busca de concretização de novos desafios, com contínua modernização administrativa, inovações tecnológicas, implantação de técnicas modernas, capacitação dos servidores, conscientização e divulgação da importância da doação voluntária de sangue, através do desenvolvimento de projetos como: Hemocentro nas Escolas, trote solidário, Clube 25, parceria com a Secretaria da Juventude entre outros.

Faz-se necessário a implantação de rotina de trabalho noturna de forma a possibilitar a melhor realização das técnicas de processamento e produção de Concentrado de Plaquetas (com repouso mínimo de 2 horas na fase de Sangue Total e 1 hora na fazer de CP) e do CPP (Concentrado de Plaquetas em Pool).

Também se faz imprescindível a reforma física dos setores da SPDH: inclusão de espaço específico de produção de Hemácias Lavadas e de Hemácias Irradiadas. Redimensionamento dos setores de Fracionamento e Distribuição, e alteração do fluxo no setor de Etiquetagem. Melhor adequação da área física externa de entrega dos hemocomponentes do setor de distribuição.

Necessidade de mais computadores para atender as novas atividades do Fracionamento e da Etiquetagem. Os computadores existentes são antigos e não possuem uma configuração que atenda com qualidade as atividades desenvolvidas e realizadas na SPDH.

No que tange a realização de coletas externa o Hemocentro pretende, em 2008, alcançar um total de 404 coletas, utilizando as duas Unidades Móveis.

Construção do Hemocentro Regional em Águas Claras. Foi assinado convênio nº 4520/2005 com o Ministério da Saúde, com objetivo de financiar a referida construção, aguardando liberação de recursos. Da conclusão dos estudos verifica-se que devido ao crescimento populacional da região de saúde oeste que abrange as cidades de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Águas Claras e Vicente

Pires, há necessidade de expansão das atividades da Fundação Hemocentro de Brasília mediante a construção de um Hemocentro Regional. Para tanto, a Secretaria de Saúde/SES disponibilizou terreno em Águas Claras, na rua 35 lote 10.

A construção do Hemocentro Regional na cidade de Águas Claras, beneficiará em média 1.000.000 de habitantes, tem por principal objetivo, possibilitar a descentralização da coleta de sangue, facilitando o acesso e melhorando atendimento ao doador de sangue, que poderá utilizar de serviços de transportes públicos

A Criação do Banco de Célula de Cordão Umbilical, importante iniciativa do Ministério da Saúde que escolheu a Fundação Hemocentro de Brasília como uma das unidades de Saúde do Brasil a participar desse projeto.

A implementação de todas as ações que permeiam o planejamento estratégico da FHB torna imprescindível a construção e promoção do bem estar da sociedade para esta futuras gerações.

13.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE- FEPECS

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, entidade com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criada pela Lei nº 2.676, de 12/01/2001, Estatuto aprovado pelo Decreto nº 21.941, de 6/02/2001 e alterado mediante o Decreto nº 22.074, de 11/04/2001, vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal tem caráter científico, tecnológico e educacional, de formação profissional de nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação e de pesquisa.

Constitui finalidade da FEPECS formular, promover, apoiar e executar a educação profissional, a educação superior e a pesquisa na área da saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A FEPECS tem como princípios básicos: o pluralismo de idéias; a vinculação entre a educação profissional, o trabalho e práticas sociais; a gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino; a adoção de sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais e a contribuição para o desenvolvimento do espírito científico e de pesquisa.

A Missão da FEPECS é formular e implementar a formação e o desenvolvimento de pessoas, a gestão de conhecimento, pesquisa e inovação tecnológica, conforme as políticas públicas de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

A Visão da FEPECS é ser uma instituição de excelência e referência em pesquisa, gestão do conhecimento e educação permanente em saúde.

O Negócio da FEPECS é o desenvolvimento de recursos humanos, pesquisa e tecnologia em saúde e suas políticas públicas em saúde.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8502.0069 (Cargos em Comissão)

Programa de Trabalho da LOA: 12.364.2100.8502.0059 (GAE)

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	22	35	24	209	290
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	01	03
	Outros órgãos	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo.		-	05	-	03	08
Total Geral		22	40	27	213	302

Observação (1): A Fepecs não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo sua força de trabalho, conforme dispositivo legal, composta, em sua maioria, por servidores cedidos da SES/DF.

Observação (2): Dos 213 servidores que compõem a força de trabalho (Atividade fim – sem cargo em comissão), 143 atuam como docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, e 09 na Escola Técnica de Saúde de Brasília/Fepecs.

Realizações

1. Escola Superior de Ciências da Saúde

A Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS foi instituída por meio do Decreto No 22.074, de 11 de abril de 2001, e tem como entidade mantenedora a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS. A ESCS tem por finalidade formar profissionais de saúde mais adequados às necessidades da população e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema único de Saúde – SUS.

As atividades educacionais são desenvolvidas em unidades de saúde, envolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, tais como assistência ambulatorial, hospitalar, vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, dentre outras.

A Missão da ESCS é formar profissionais de excelência técnica e humanista, por meio de programas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, que atendam às necessidades de saúde da população, integrados com a rede de assistência à saúde e que utilizem metodologias educacionais inovadoras.

A Visão da ESCS é ser uma Instituição de Ensino Superior de excelência e referência em saúde, totalmente vinculada e integrada com a rede pública de atenção à saúde do Distrito Federal.

1.1. Curso de Graduação em Medicina

Programa de Trabalho da LOA: 12.364.2100.2554.0001

O Curso de Graduação em Medicina teve seu funcionamento autorizado, com oferta de 80 vagas anuais, por meio da Portaria nº 314, de 17 de julho de 2001 - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e renovado por mais cinco anos por meio do Parecer nº 213, de 28 de novembro de 2006 - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Objetivo: Promover uma formação médica científica, humanista e de qualidade com práticas inovadoras e compromissadas com a saúde da população.

Público Alvo: Alunos do curso de graduação em medicina.

Indicadores: N° de alunos em curso/ N° de vagas ofertadas;

N° de alunos em curso/ N° de docentes

Meta: Ofertar 480 vagas anualmente na graduação em medicina.

Meta/indicador	Ano			
	2005	2006	2007	
			1º semestre	2º semestre
Vagas ofertadas	400	480	560	480
Alunos em curso	390	470	552	474
Indicador	97%	98%	98%	98%

O curso de graduação em medicina, com incremento anual de 80 estudantes/ano, encontra-se no seu 7º ano de funcionamento, com 6 (seis) turmas, totalizando 552 estudantes no 1º semestre e 474 no 2º semestre de 2007. O decréscimo ocorreu em virtude da 1ª formatura da Escola, em setembro/2007, com 74 concluintes.

No exercício em análise, observa-se um aproveitamento de 98% das vagas ofertadas. As vagas não utilizadas têm justificativa nas desistências, transferências e reprovações de alunos ao longo dos seis anos de atividades, conforme demonstrado a seguir:

Série	Nº de alunos
1º	78
2º	77
3º	84
4º	80
5º	81
6º	74
Total	474

Indicadores do Curso de Graduação em Medicina da ESCS/Fepecs 2007

Indicadores	Ano		
	2005	2006	2007
Nº de alunos em curso/Nº de vagas ofertadas	0,97	0,98	0,98
Nº de alunos em curso/Nº de docentes	3/1	3/1	3/1
Perfil do corpo docente (doutores, mestres e especialistas)	D – 13% M – 30% E – 57%	D – 13% M – 30% E – 57%	D – 13% M – 30% E – 57%
Desempenho no ENADE (1 a 5)	-	4,4*	**

(*) No ano de 2006, o único item auferido no ENADE, para a ESCS, foi o de alunos ingressantes.

(**) Aguardando resultado do ENADE, previsto para início de 2008, nos itens alunos ingressantes e alunos concluintes.

1.2. Pós-Graduação e Extensão

Programa de Trabalho da LOA: 12.364.2100.2554.0001*

As atividades de pós-graduação e extensão da ESCS visam o desenvolvimento técnico-científico dos profissionais de saúde, por meio de programas de especialização, mestrado, doutorado, residências (medicina, enfermagem, odontologia, nutrição e multi profissional), além de cursos de extensão. No ano de 2007 predominou a oferta na modalidade lato sensu.

Objetivo: Qualificar os profissionais que atuam na rede de serviços da SES/DF.

Público Alvo: Servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB).

Meta: Ofertar vagas na modalidade lato sensu (excluindo Residências).

Meta	Ano		
	2005	2006	2007
Alunos em curso	143	198	131

Demonstrativo dos Cursos de Especialização em andamento no ano de 2007, pela ESCS

Curso	Instituição parceira	Vagas previstas	Alunos em curso ou concluintes
Saúde da Família e da Comunidade	OPAS - MS	50	49 Concluintes
Gestão Curricular na Educação de Profissionais de Saúde*	Fepecs	20	20 Concluintes
Saúde Mental	Funsaúde	50	32 Concluintes
Homeopatia	Instituto de Saúde Integral	10	10 Concluintes
Musicoterapia	Instituto Vida Una	40	26 Em curso
Total		170	137 (81%)

(*) O curso de *Gestão Curricular na Educação de Profissionais de Saúde* foi custeado com o orçamento da Fepecs. Os demais cursos foram realizados em parceria com outras instituições.

1.3. Residência Médica

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.0400.2011.0001 (SES/DF)

A Residência Médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação (especialização), com características de treinamento em serviço. A concessão de Bolsas de Estudo a médicos residentes é uma ação de responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde. À ESCS/Fepecs compete a coordenação das atividades dos 81 Programas de Residência Médica desenvolvidos na SES/DF em oito hospitais: HBDF, HRAS, HRAN, HRT, HRS, HRG, HRC e HSVP.

Objetivo: Propiciar a médicos a oportunidade de capacitação profissional com enfoque assistencial em diversas áreas e especialidades.

Público Alvo: Médicos.

Indicador: Nº de vagas ocupadas/Nº de vagas ofertadas.

Meta: Manter a oferta de vagas nos programas de residência médica.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Vagas ofertadas	640	640	646
Vagas ocupadas	583	537	558
Indicador	91%	84%	86%

1.4. Residência em Enfermagem, Odontologia e Nutrição

Programa de Trabalho da LOA: 10.128.0400.9083.0004 (SES/DF)

As Residências em Enfermagem, Odontologia e Nutrição constituem uma modalidade de pós-graduação (especialização), com características de treinamento em serviço. A concessão da Bolsa de Estudo para a residência em outras áreas é uma ação de responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde. À ESCS/Fepecs compete a coordenação das atividades dos Programas das Residência em Enfermagem, Odontologia e Nutrição desenvolvidos na SES/DF.

Objetivo: Propiciar a Nutricionistas, Odontólogos e Enfermeiros a oportunidade de capacitação profissional com enfoque assistencial nas áreas de concentração em nutrição, odontologia e enfermagem.

Público Alvo: Nutricionistas, Odontólogos e Enfermeiros.

Indicador: Nº de vagas ocupadas/Nº de vagas ofertadas.

Meta: Manter a oferta de vagas nos programas de residência não médica.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Vagas ofertadas	36	36	74
Vagas ocupadas	35	33	73
Indicador	97%	91%	98%

Em 2007 a forma de contagem foi alterada. Considera-se como vaga ofertada os três níveis R1, R2 e R3, diferentemente dos anos anteriores, onde foi contabilizado apenas o R1 (aluno ingressante).

A Residência em Nutrição ofereceu 24 vagas nas Regionais Sul, Norte, Candangolândia/Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo, nas áreas de Nutrição Clínica e Atenção Básica, distribuídas entre R1 e R2.

A Residência em Odontologia, na área de cirurgia buçomaxilofacial ofereceu 6 vagas no HBDF, distribuídas entre R1, R2 e R3.

A Residência em Enfermagem ofereceu 44 vagas nas áreas de Clínica, Cirurgia, Terapia Intensiva, Obstetrícia e Neonatologia, no HRAS, HRAN, HBDF e HRT, distribuídas entre R1 e R2.

1.5. Internato Médico

À ESCS cabe a responsabilidade pela coordenação dos campos de estágio para o internato médico a estudantes de universidades brasileiras conveniadas, bem como da própria Escola, em conformidade com as normas do Ministério da Educação.

Objetivo: Disponibilizar campos de estágio na SES/DF para realização de internato médico (estágio curricular), requisito obrigatório para terminalidade do curso de graduação em medicina.

Público Alvo: Alunos de curso de graduação em medicina de instituições conveniadas e da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs.

Indicador: Nº de solicitações atendidas/Nº de solicitações apresentadas

Meta: Preencher as vagas definidas anualmente para internato médico

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Solicitações apresentadas	112	129	112
Solicitações atendidas	95	129	317
Indicador	85%	100%	283%

Infere-se o aumento expressivo das solicitações atendidas em 2007 em virtude do aumento do número de cursos de medicina oferecidos à sociedade, incluindo a própria Escola Superior de Ciências da Saúde. Isto pressupõe a necessidade de um melhor redimensionamento do indicador (solicitações previstas) para os próximos anos.

1.6. Periódico Comunicação em Ciências da Saúde - CCS

Programa de Trabalho da LOA: 10.571.1000.5900.0001

A Revista de Saúde do Distrito Federal é uma publicação técnico-científica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, editada desde 1990, indexada na base de dados LILACS e filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos. Em 2006, a revista passou por algumas alterações, entre elas uma nova denominação: Periódico Comunicação em Ciências da Saúde, além da implantação de um novo layout e definição de novas rotinas no processo de revisão da revista. Possui tiragem trimestral de 1.000 exemplares, distribuídos nacionalmente.

Objetivo: Divulgar as informações de natureza técnico-científica em ciências da saúde.

Público Alvo: Profissionais de saúde.

Indicador: Números publicados/Números previstos

Meta: Publicar os fascículos da CCS referentes a 2007, dentro do prazo de periodicidade.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Números previstos	12	4	4
Números publicados	6	3	6
Indicador	50%	75%	150%

O quantitativo alcançado além da meta prevista foi em razão de demanda reprimida: números atrasados dos anos anteriores.

1.7. Eventos Acadêmico-Científicos

Programa de Trabalho na LOA: 10.122.0100.8517.0064

Objetivo: Possibilitar a integração interinstitucional e intersetorial para a divulgação de resultados de estudos, discussão de linhas de pesquisas prioritárias e troca de experiências.

Público Alvo: Pesquisadores da SES/DF, estudantes da ESCS, Residentes e Preceptores da SES/DF.

Indicador: Eventos realizados/Eventos previstos

Meta: Promover eventos científicos

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Eventos previstos	04	06	06
Eventos realizados	04	05	06
Indicador	100%	83%	100%

Eventos

- III Encontro de Pesquisadores da SES/DF
- II Mostra de Pesquisa dos Estudantes da ESCS/IESC
- IV Mostra de Pesquisa dos Estudantes da ESCS/PIBIC
- III Simpósio de Residência em Nutrição da SES/DF
- Fórum Integração da ESCS e serviços de saúde SES/DF (2ª etapa – Hospitais de Ensino)
- Fórum Interno da ESCS - Onde Estamos e para Onde Vamos.

1.8. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC

Programa de Trabalho da LOA: 10.571.1000.9060.0001

A concessão de bolsas de iniciação científica tem permitido o desenvolvimento de uma política institucional de pesquisa à medida que insere profissionais com titulação de doutorado, mestrado e especialização, valorizando, dessa forma, o tripé ensino-serviço-pesquisa.

Objetivo: Introduzir o aluno de graduação e de nível técnico na pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formular equipes, além de propiciar à instituição a formação de políticas de pesquisa.

Público Alvo: Alunos de graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e alunos de nível técnico da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB

Indicador: Bolsas concedidas/Bolsas previstas

Meta: Conceder bolsas de iniciação científica

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Bolsas previstas	10	12	14
Bolsas concedidas	12	11	15
Indicador	120%	91%	107%

1.9. Bolsa Permanência

Programa de Trabalho da LOA: 12.364.2100.2554.0001

A concessão da Bolsa Permanência visa dar cumprimento ao disposto na Lei Nº 3.361, de 15/06/2004, publicada no DODF de 17/06/2004, regulamentada pelo Decreto nº 25.394, de 01/12/2004, publicado no DODF de 02/12/2004, que instituiu reserva de vagas nas Universidades e Faculdades públicas do Distrito Federal de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para alunos oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal, como forma de garantir a permanência e a conclusão, na graduação, dos alunos beneficiados por este sistema de ingresso.

Objetivo: Garantir a permanência e a conclusão dos alunos de graduação beneficiados pelo Sistema de Cotas e o cumprimento da legislação que norteia a Bolsa Permanência.

Público Alvo: Alunos dos cursos de graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde.

Meta: Conceder bolsas permanência

Meta	Ano			
	2005	2006	2007	
			Até setembro	Out/Dez
Bolsas concedidas	16	48	70	19

Em outubro de 2007 suspendeu-se o pagamento da Bolsa Permanência, conforme Parecer nº 525/2007-PROCAD/PGDF, com vistas à revisão dos critérios de concessão das bolsas. Com base na Instrução nº 6, de 05 de dezembro de 2007, que altera a Instrução nº 10 – Fepecs (dispõe sobre a Bolsa Permanência), reduziu-se o número de beneficiados de 70 para 19 alunos cotistas.

1.10. Outras realizações estratégicas da ESCS

– Convênio Nº 443/2003-MEC - execução, acompanhamento e finalização da obra de reforma e ampliação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS, objeto do convênio nº 443/2003-MEC, referente ao Convênio nº 443/2003, processo de concessão nº 2300001526/2003-14, no valor de 3.190.000,00 (três milhões cento e noventa mil), participando o Ministério da Educação - MEC, na qualidade de concedente, com R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil) e a Fepecs, mantenedora da ESCS, como proponente, com contrapartida no valor de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil), para o projeto de complementação das instalações necessárias às atividades do curso de graduação em medicina da ESCS/Fepecs/SES/DF. O processo de prestação de contas encontra-se em fase de análise pelo Ministério da Educação/MEC.

– Reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina e Recredenciamento da ESCS como Instituição de Ensino Superior, junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal-CEDF/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Portaria nº 446, de 27 de dezembro de 2006, publicada no DODF de 29/12/2006.

– Certificação dos Hospitais: HBDF, HRAS, HRS e HRAN, como Hospitais de Ensino, junto ao Ministério da Saúde e da Educação.

– Formatura da 1ª turma do Curso de Graduação em Medicina da ESCS.

– Participação da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS no Censo de Educação Superior, junto ao INEP/MEC – ano base: 2006.

– Atualização anual do Cadastro Nacional de Docentes da ESCS, junto ao INEP/MEC.

– Participação dos estudantes ingressantes e concluintes da ESCS no ENADE/2007.

1.11. Dificuldades encontradas pela ESCS

– Operacionalizar os dois Cursos de Mestrado planejados para 2007: O MINTER em Ginecologia, previsto para 25 pessoas, foi aprovado pelo Colegiado de Ensino e Pesquisa-CEPE/ESCS em 2006 e pelo Colegiado de Botucatu/SP, porém foi reprovado pela CAPES, em 2007, por não atender todos os critérios exigidos por aquela Instituição. Entretanto, foram oferecidos, em Brasília, créditos de disciplinas do Mestrado com a Universidade de São Paulo-UNESP para alunos especiais (30 alunos). O MINTER Profissionalizante em Saúde Pública, previsto para 25 pessoas, com a parceria da FIOCRUZ, não foi desenvolvido no ano planejado em virtude de mudanças ocorridas naquela Instituição.

– Implantar a Residência Multiprofissional em Saúde da Família: A atividade não foi realizada em virtude da solicitação de apoio financeiro, feita ao Ministério da Saúde, ter tido resposta desfavorável,

haja vista a prioridade de sustentação das Residências Multiprofissionais já atuantes no país, com o apoio do MS.

- Oferecer cursos de extensão: Os cursos compatíveis com as características definidas para cursos de extensão permanecem sendo executados como treinamentos, sem regulamentação junto à CPEX.

- Apoiar e fomentar pesquisas visando ao aprimoramento do Sistema de Saúde do Distrito Federal e a melhoria da qualidade de vida da população: Em 2006, os dois projetos realizados tiveram apoio da FAP (PP-SUS), recurso este não ofertado em 2007.

- Espaço físico das três Coordenações/ESCS insuficiente.

- Inadequação da Estrutura Orgânica da ESCS.

- Carência de pessoal técnico e administrativo para o exercício de atividades de apoio operacional.

- Carência de pessoal com qualificação técnica para atendimento às demandas da ESCS, destacando a implementação do Programa de Apoio ao aluno beneficiado pelo Sistema de Cotas, instituído pela Lei nº 3.361/2004, regulamentada pelo Decreto nº 25.394/2004.

- Espaço físico na rede de saúde inadequado.

- Dificuldades de adaptação dos cenários de ensino.

- Dificuldades no processo de desenvolvimento docente e dos preceptores.

- Necessidade de adequação do PPP (Projeto Político Pedagógico)

1.12. Perspectivas da ESCS para o Exercício de 2008

- Implantar e implementar o Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS na Cidade de Samambaia/DF;

- Aumentar o quadro de pessoal para atender às demandas surgidas no âmbito da ESCS;

- Ampliar a Preceptoria de Graduação;

- Ampliar a preceptoria do Estágio Curricular Obrigatório - Internato;

- Admitir novos docentes, por meio de processo seletivo interno.

2. Escola Técnica de Saúde de Brasília

Tem por objetivo oferecer cursos de educação profissional de nível técnico na área da saúde e outros cursos de qualificação profissional, atualização, aperfeiçoamento e especialização de jovens e adultos trabalhadores da SES-DF, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício de suas atividades profissionais.

A Escola obteve credenciamento, por prazo indeterminado, por meio da Portaria nº 310 de 17 de julho de 2002, da Secretaria de Estado de Educação do DF, para continuidade de seu funcionamento.

A Missão da ETSEB é promover a Educação Profissional técnica de nível médio com excelência, contribuindo, assim, para a melhoria da assistência à saúde em todos os níveis, para a população do Distrito Federal.

A Visão da ETSEB é ser uma Instituição de Ensino de excelência e referência em Educação Profissional técnica de nível médio na área da saúde, formadora de indivíduos éticos, capazes de atuarem de forma crítica e criativa no mundo do trabalho.

2.1. Educação Profissional de Nível Técnico em Saúde

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8517.0064

Objetivo: Contribuir para a melhoria da assistência em saúde em todos os níveis, por meio da formação de profissionais de nível técnico em saúde.

Público Alvo: Alunos provenientes da comunidade, servidores da SES/DF e instituição conveniada (Polícia Militar do DF).

Meta: Ofertar vagas em cursos técnicos na área de saúde

Turmas	Ano		
	2005	2006	2007
Patologia Clínica	39	36	33
Saúde Bucal	28	36	34
Complementação do Curso Técnico de Enfermagem	14	30	27

A clientela da ETSEB é caracterizada por alunos que procuram uma escola pública pela qualidade, gratuidade dos cursos e a possibilidade de qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho.

Não houve desistências e abandonos no ano de 2007.

Os trancamentos de matrículas ocorreram pelos seguintes motivos:

- Ingresso no mercado de trabalho;
- Licenças médicas;
- Outras situações pessoais.

2.2. Atividades Extra-curriculares

Caracterizam-se como atividades extra-planejamento, em atendimento a demandas pontuais da SES/DF e outros órgão do GDF, ou consideradas relevantes, pela Escola.

Atividades	Clientela
Capacitação para Cirurgiões Dentistas e Enfermeiros atuarem como supervisores da prática profissional em serviço (PPS) – parceria com a Codep.	10 Cirurgiões Dentistas 02 Enfermeiros
Projeto Educativo realizado pelos docentes da área de enfermagem sobre DST e métodos contraceptivos	2.500 escolares da rede pública do DF
Formação de Multiplicadores em Saúde Bucal	60 Agentes Comunitários de Saúde do Gama
I Seminário de Educação Profissional em Saúde da ETESB – Perfil de Formação do Técnico em Saúde – Concepções e Desafio	200 participantes

2.3. Atividades de Pesquisa

Realização de Projeto de Pesquisa: “Seguimento dos alunos da Escola Técnica de Saúde de Brasília: Inserção do Setor Saúde e as Percepções do Processo Formativo”, com participação de alunos bolsistas da ETESB.

2.4. Dificuldades encontradas pela ETESB

Operacionalizar vários cursos previstos em 2007 e não realizados por vários motivos, entre eles: Curso Técnico de Enfermagem – Módulo III, Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Curso Técnico em Anatomia Patológica, Especialização de Nível Técnico em Saúde da Família, Curso Técnico em Prótese Dentária, Curso Técnico Agente Comunitário de Saúde, Qualificação Profissional Básica para Agente Comunitário de Saúde-ACS.

2.5. Perspectivas da ETESB para o Exercício de 2008

Dar continuidade aos projetos executados em 2007;

Implantar, conforme demanda da SES-DF, os cursos previstos para 2007 e ainda não autorizados pela SE/DF;

Planejar a implantação de cursos nos horários vespertino e noturno;

Manter a oferta dos cursos autorizados de educação profissional técnica de nível médio;

Ampliar o número de turmas e cursos ofertados;

Ampliar o número de docentes e técnicos administrativos;

Implantar o site para divulgação de informações da Escola;

Ofertar, por meio da CODEP, especialização em Educação, exigida pelo Conselho de Educação, para o exercício da docência.

3. Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas é o setor responsável pelo desenvolvimento de projetos de educação permanente dos profissionais do quadro da SES/DF e Programa Família Saudável do DF. Também coordena os estágios desenvolvidos na rede, mediante convênios com instituições de fomento ao desenvolvimento profissional no setor saúde.

A Missão da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas é planejar, coordenar e avaliar o desenvolvimento de profissionais e pessoas para atuarem na área de saúde, conforme as políticas públicas de saúde, atendendo as necessidades da SES/DF e outras instituições do Distrito Federal.

A Visão da CODEP é ser uma Academia Corporativa de Saúde de excelência e referência na região Centro-Oeste.

3.1. Capacitação de servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas

Programa de Trabalho na LOA: 10.128.0228.2655.0013

Objetivo: Promover o desenvolvimento da força de trabalho da SES-DF e Unidades Vinculadas por meio de ações de atualização, capacitação e qualificação profissional.

Público Alvo: Servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB).

Indicador: Nº de participação em cursos/Nº de vagas previstas.

Meta: Capacitar 2.500 servidores.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Vagas previstas	10.000	12.500	2.500
Participações em cursos	9.358	10.250	7.263
Indicador	93%	82%	290%

A meta descreve ações executadas pela Codep/Fepecs e pelos Núcleos de Educação Permanente em Saúde.

No ano de 2007, essa meta foi estabelecida considerando as limitações orçamentárias e a indisponibilidade de espaço físico para a execução das ações.

O diferencial entre as vagas previstas e o número de participações em cursos justifica-se por demandas não planejadas da SES/DF, relevantes para o bom funcionamento das Unidades de Saúde.

Número de Participações em Curso

2005	2006	2007
9.358	10.250	7.263

3.2. Capacitação de profissionais do Programa Família Saudável-PFS

Objetivo: Promover o desenvolvimento da força de trabalho do Programa Família Saudável por meio de treinamentos em áreas específicas.

Público Alvo: Profissionais do Programa Família Saudável.

Indicador: Nº de capacitados/Nº de vagas ofertadas

Meta: Capacitar 900 profissionais do Programa Família Saudável

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Vagas Ofertadas	18	60	900
Capacitados	18	61	1.679
Indicador	100%	101%	186%

3.3. Estágio Curricular

Objetivo: Contribuir para a melhoria da formação de alunos, por meio da oferta de campos para desenvolvimento de estágio curricular obrigatório.

Público Alvo: Alunos de 19 Instituições conveniadas com a SES/DF, bem como estudantes da ESCS e da ETESB.

Indicador: Nº de solicitações atendidas/Nº de solicitações apresentadas

Meta: Oferecer campos de estágio curricular a estudantes das Instituições de Ensino na área da Saúde, atendendo a 100% da demanda apresentada.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Solicitações apresentadas	5.240	7.465	7.669
Solicitações atendidas	5.240	7.316	7.285
Indicador	100%	98%	95%

Com a redução do número de vagas na SES/DF, em decorrência da reforma no Hospital de Base do Distrito Federal e outros serviços, o número de estagiários atendidos decresceu, apesar da manutenção do número de Instituições de Ensino Conveniadas com a SES/DF.

Número de solicitações de Estágio Curricular atendidas pela Codep

2005	2006	2007
5.240	7.316	7.285

Registra-se que esta atividade exclui os estagiários (Internato) das Instituições de Ensino Conveniadas (Curso de Medicina) e da Escola Superior de Ciências da Saúde, contemplados em item específico.

3.4. Treinamento em Serviço

Objetivo: Disponibilizar campo para realização de treinamento em serviço na SES-DF visando ao aperfeiçoamento profissional.

Público Alvo: Profissionais de nível médio e superior que desejam realizar treinamento em serviço na rede da SES-DF (demanda espontânea).

Indicador: Alunos encaminhados/ Solicitações apresentadas

Meta: Atender 100% da solicitações de treinamento em serviço apresentadas.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Solicitações apresentadas	130	205	161
Alunos encaminhados	130	205	161
Indicador	100%	100%	100%

O Treinamento em Serviço foi suspenso na SES/DF em 15.06.2005, mediante a Portaria Nº 78/05, visando à reestruturação da atividade. Teve seu reinício no mês de março de 2006, a partir da Portaria SES nº 06/2006 de 20/02/2006.

Com a redução do tempo de duração do treinamento em serviço, houve uma diminuição da procura por esta prática educativa.

3.5. Visita Técnica

Objetivo: Disponibilizar a estudantes e/ou profissionais acesso a observação da situação real de trabalho nas unidades de saúde e/ou administrativas da SES-DF

Público Alvo: Estudantes e/ou profissionais (demanda espontânea)

Indicador: Nº de solicitações atendidas/Nº de solicitações apresentadas.

Meta: Atender a todas as solicitações apresentadas.

Meta/indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Solicitações apresentadas	81	1.594	75
Solicitações atendidas	81	1.594	75
Indicador	100%	100%	100%

3.6. Dificuldades encontradas pela CODEP

- Perda de sala disponível para a Coordenação, em função de reformas da Fepecs;
- Indisponibilidade de sala para execução de cursos que dependem de recursos de Informática, levando à utilização de espaços de outros órgãos;
- Demora na definição do processo de execução orçamentária, dificultando a plena execução do orçamento deste ano;
- Redução na equipe responsável pela execução de cursos e demais atividades setoriais, implicando em sobrecarga para a equipe remanescente;
- Inexistência de banco de dados para acompanhamento dos estagiários da rede;
- Grande número de Convênios com Instituições de Ensino celebrados nos últimos anos, que implicou em aumento da demanda por campos de estágio, sem a ampliação proporcional das unidades da SES/DF.

3.7. Perspectivas da CODEP para o Exercício de 2008

- Fortalecer as ações educativas destinadas à Atenção Básica, conforme preconizado pela SES/DF;
- Implementar acompanhamento mais efetivo das atividades de supervisão do estágio curricular e demais práticas educativas desenvolvidas na SES-DF.
- Executar cursos com a contratação de instrutores por meio do Edital de Credenciamento, otimizando os recursos destinados à capacitação;
- Capacitar pelo menos 50% dos servidores da SES/DF;
- Ampliar a equipe da Coordenação, com a lotação de mais servidores para o desenvolvimento das atividades nas duas gerências.

4. Biblioteca Central-BCE

A Biblioteca Central tem como competência gerenciar, avaliar, planejar e executar as atividades de informação bibliográfica e documental, técnico-científica no âmbito da FEPECS, bem como coordenar a Rede de Bibliotecas Setoriais da SES/DF.

A Missão da Biblioteca Central – BCE é atuar como mediadora entre a informação, o conhecimento e a comunidade acadêmica e técnica, apoiando as atividades técnicas, de ensino, pesquisa e extensão da Fepecs e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como disponibilizar à sociedade o conhecimento produzido no meio acadêmico e científico.

A Visão da BCE é ser uma biblioteca de excelência e referência em ciências da saúde no Distrito Federal.

4.1. Rede de Bibliotecas Setoriais

Objetivo: Assegurar infra-estrutura de informação científica e documental para os programas da SES/DF (Portaria nº 44, de 20 de maio de 2003 SES/DF, revogada pela PRT 45, publicada no DODF nº 179, 18 de setembro de 2007, p. 7).

Público Alvo: Alunos, professores, pesquisadores da Fepecs e demais profissionais de saúde da SES/DF.

Indicador: Nº de Bibliotecas implantadas/Nº de Bibliotecas previstas

Meta: Implantar 10 unidades setoriais da Rede de Bibliotecas

Meta/indicador	Ano			
	2004	2005	2006	2007
Bibliotecas previstas	20	10	11	10
Bibliotecas implantadas	00	09	01	04
Indicador	0%	90%	9%	40%

O projeto inicial da Rede de Bibliotecas previu a implantação de 20 bibliotecas setoriais na Secretaria de Estado de Saúde.

Em 2005, a Rede de Bibliotecas Setoriais foi implantada nas unidades: HBDF, HRAN, HRAS, HRS (parcial), HSVP, HRT (parcial), HRC, HRG (parcial) e Fepecs.

Em 2006, finalizou-se a implantação no HRS, HRT e implantou-se uma unidade no Lacen. A baixa execução é em virtude da não nomeação de novos bibliotecários, essenciais para a implantação.

Em 2007, com a nomeação dos bibliotecários e posse de quatorze (14) profissionais, implantou-se as bibliotecas do HSVP (parcial), DIVAL (parcial), FHB (parcial) e HRG (parcial).

4.2. Atendimentos

Objetivo: Disponibilizar aos usuários os recursos de informação de acordo com suas necessidades.

Público Alvo: Alunos, professores, pesquisadores da Fepecs e demais servidores da SES/DF

Indicador: Nº de atendimentos realizados

Meta: Ampliar o número de atendimentos

Número de Atendimentos realizados pela Biblioteca Central

2003	2004	2005	2006	2007*
28.101	40.091	42.275	40.960	33.937

A redução do número de atendimentos ocorreu devido à mudança de local da Biblioteca Central, que permaneceu com capacidade de execução limitada durante um período de 3 meses.

4.3. Bases de Dados

Objetivo: Manter bases de dados existentes com informações científicas na área de ciências da saúde.

Público Alvo: Alunos, professores e pesquisadores da Fepecs e SES/DF

Indicador: Nº de bases mantidas/ Nº de bases previstas

Meta: Manter bases de dados

Meta/indicador	Ano	
	2006	2007
Base de dados previstas	02	02
Base de dados implantadas/mantidas	02	02
Indicador	100%	100%

Bases de Dados:

- Produção Científica
- Slides

4.4. Dificuldades encontradas pela BCE

- Morosidade no processo de aquisição de acervo bibliográfico;
- Déficit de pessoal.

4.5. Perspectivas da BCE para o exercício de 2008

- Finalizar a implantação da Rede de Bibliotecas Setoriais da SES/DF;
- Implementar um plano de marketing para serviços e produtos;
- Ampliar a base de dados de produção científica dos profissionais da SES/DF;

- Ampliar o acervo bibliográfico;
- Padronizar a estrutura física, aporte tecnológico e de pessoal das Bibliotecas Setoriais;
- Promover capacitação em Auxiliar de Biblioteca e Acesso a Bases de Dados para os servidores lotados nas Bibliotecas Setoriais;
- Ampliar parceria ETESB e REBIS;
- Implantar o Boletim Eletrônico Trimestral;
- Implantar Biblioteca do Curso de Enfermagem;
- Ampliar Parceria BIREME – Estações BVS;
- Implantar duas (02) estações BVS em bibliotecas setoriais;
- Publicar dois (02) títulos;
- Implantar o arquivo central da Fepecs.

5. Obras e Serviços de Engenharia custeados com recursos alocados no orçamento da Fepecs

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho da LOA	Nº Etapa SAG	Estágio	Etapa realizada
Reforma e ampliação da FEPECS	Plano Piloto	15.451.2100.3903.0042	6ª	Concluído	12ª

6. Convênios firmados com a União, vigentes em 2007

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
443/03	MEC	Ampliação e reforma da FEPECS	31.12.2007	2.900.000,00	-	Sim
ED 25521/04	UNESCO	Fortalecer e modernizar a ETESB	31.12.2007	259.514,00	-	Não

7. Dificuldades e perspectivas da Fepecs para 2008

A Fepecs é a responsável pela gestão patrimonial, financeira e de pessoal de duas Instituições de Ensino mantidas (ESCS e ETESB). A instituição planeja e executa, diretamente, projetos de educação permanente para os profissionais do quadro da SES/DF, unidades vinculadas e Programa Família Saudável, por meio da CODEP.

A principal dificuldade enfrentada pela Fepecs, durante o ano de 2007, foi a carência de pessoal para fazer frente ao crescimento institucional, bem como executar as atividades já incorporadas aos processos de trabalho. Embora a equipe atual tenha se desdobrado para oferecer um serviço de qualidade, registra-se uma sobrecarga de trabalho dos servidores, principalmente nos seus setores finalísticos.

Outros fatores críticos dizem respeito à pouca experiência na criação de mecanismos administrativos que facilitem a execução de cursos de pós-graduação, que requerem maior complexidade para o cumprimento de demandas legais.

Em outubro de 2007, a Fepecs promoveu um grande seminário intitulado “Nascer e Crescer com Saúde – um compromisso do DF”, que contou com a expressiva participação de estudantes dos diversos cursos de graduação da área da saúde de suas escolas mantidas e demais instituições de ensino do DF, além de gestores e profissionais de saúde.

A Fepecs vem investindo em novas iniciativas voltadas para a melhoria da atenção à saúde, especialmente no que tange a humanização da assistência e nas melhores práticas de ensino. Assim, tem realizado uma série de encontros com o Grupo “*Doutores da Alegria*”, organização reconhecida nacionalmente pela sua vasta experiência no trabalho de humanização da saúde. Em novembro de 2007, foi realizada, dentro do Programa de Formação para Profissionais de Saúde, a Oficina do Centro de Estudos dos Doutores da Alegria, que contou com a participação de docentes da ESCS e ETESB, e técnicos da CODEP. Para 2008, está previsto outra oficina que contará com a participação de estudantes, promovida pela mesma instituição.

Atualmente, a Fepecs vem desenvolvendo estudos para o fortalecimento institucional por meio da revisão estratégica e organizacional, tendo como base o Plano Estratégico de Governo. Pretende-se, assim, assegurar uma adequada administração das mudanças e propostas e desenvolver capacidades gerenciais e ferramentas de apoio para garantir a melhoria contínua da instituição.

Diante do exposto, fica demonstrado o esforço permanente que a Fepecs vem realizando no sentido de proporcionar o reconhecimento das suas Escolas e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas como áreas compromissadas com a saúde da população do DF, e que buscam oferecer aos futuros profissionais de saúde uma formação científica, humanista e de qualidade, com adoção de práticas inovadoras que contribuam para desenvolver a cidadania destes profissionais.

13.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – FSDF

O FSDF foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

É vinculado à Secretaria de Saúde por força do parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Estrutura Regimental do FSDF foi aprovada pela Portaria SES S/N, de 31 de outubro de 1997, publicada no DODF, de 04 de novembro de 1997.

O FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal, bem como a coordenação, controle, acompanhamento e apresentação de relatórios informativos acerca desta gestão, segundo as diretrizes emanadas do órgão central dos Sistemas Integrados de Gestão Governamental do Distrito Federal – SIGGO e do Ministério da Saúde.

1. Relato sobre as Diligências dos Órgãos de Controle

Na área de controle interno, todas as diligências recebidas foram atendidas e tomadas às providências necessárias de forma a evitar a repetição dos fatos apontados e de melhorar a aplicação e controle dos recursos da saúde.

Em relação ao controle interno, recebemos diligências da auditoria da SES e do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

Quanto ao controle externo, neste período, as dezenas de diligências recebidas, também foram atendidas, principalmente as realizadas pelo DENASUS, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Tribunal de Contas da União.

2. Atividades Realizadas e Resultados Alcançados

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203);
- Alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101);
- Alterações orçamentárias da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) relativas à fonte 100;
- Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios;
- Conferência formal e documental dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de 21.072 ordens bancárias;
- Elaboração de relatórios bimestrais da receita realizada para prestação de contas ao Conselho de Administração do FSDF;
- Elaboração de relatórios trimestrais da receita realizada para compor o Relatório de Atividades da Secretaria de Saúde do DF;
- Elaboração mensal de aproximadamente 120 conciliações bancárias de conta corrente e 120 conciliações de aplicação financeira;
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Envio de demonstrativos contábeis para os órgãos de controle externo e interno;
- Prestação de informações sobre previsões de pagamentos e pagamentos realizados;
- Geração de informações gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro;
- Ingresso de ressarcimentos, restituições e contabilização de suprimentos de fundos.

3. Análise da Receita do Exercício de 2007

No exercício de 2007, as receitas realizadas pelo FSDF contemplaram, segundo a origem, nove grupos.

A receita realizada no exercício sob análise, incluindo o superávit financeiro, totalizou o montante de R\$ 1.640.224.580,53 (um bilhão, seiscentos e quarenta milhões, duzentos e vinte e quatro mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta e três centavos), sendo 79,82953% de Recursos do Tesouro do Distrito Federal, 19,53004% de Recursos da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS e 0,64043% de Recursos da Fonte 132 – Convênios.

Em 2007, os recursos do Tesouro do Distrito Federal foram os mais representativos em relação à receita total realizada no FSDF.

Detalhamento das Receitas do FSDF por Fonte

Fonte		Valor em R\$
100	Ordinário não Vinculado	1.294.950.182,41
101	Cota-Parte FPE	6.969.260,43
102	Cota-Parte FPM	4.026.511,01
105	Transferência de ITR	60.000,00
106	Contrib. Plan. Segurid.	2.745.440,00
109	Transf. IPI Est. Export	409.342,35
120	Diretamente Arrecadados	222.791,80
132	Receita de Convênios	4.506.425,28
	Aplicações Financeiras	475.421,26
	Superávit Financeiro	5.522.648,07
138	Receitas do SUS/MS	296.904.356,41
	Aplicações Financeiras	9.818.800,62
	Superávit Financeiro	13.613.400,89
Total		1.640.224.580,53

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO) Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC)

A receita do FSDF proveniente da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS, exceto rendimentos de aplicação financeira, atingiu o montante de R\$ 296.904.356,41, distribuídos por programas, conforme demonstrado abaixo:

Demonstrativo da Fonte 138

Programas	Valor em R\$	Participação %
Programa de Agentes Comunitários de Saúde	3.066.592,00	1,0329
Programa Saúde da Família	2.529.900,00	0,8521
Programa de Saúde Bucal	77.000,00	0,0259
Programa de Assistência Farmacêutica Básica	3.613.151,88	1,2169
PAB/FIXO – Piso de Atenção Básica	35.356.270,31	11,9083
Teto Financeiro de Vigilância em Saúde	5.694.196,62	1,9179
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC	28.272.275,62	9,5224
Programa de Vacinação	89.594,10	0,0302
Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais	27.001.799,25	9,0944
Programa para Aquisição de Medicamentos para a Saúde Mental	263.912,76	0,0889
Gestão Plena de Sistema Estadual (NOAS)	172.960.787,13	58,2547
Incentivo no Âmbito do Programa Nac. de HIV AIDS e outras DST	1.486.012,58	0,5005
Intensificação das Ações de Vigilância e Controle da Tuberculose	25.500,00	0,0086
Incentivo para Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário	424.676,00	0,1430
Incentivo aos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU	7.038.000,00	2,3705
Incentivo para Hospitais de Referência para Subsistema de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar	114.000,00	0,0384
Centros de Especialidades Odontológicas	633.600,00	0,2134
Incentivo para o Fortalecimento dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública – LACEN	1.621.756,00	0,5462
Incentivo para Casas de Apoio HIV/AIDS	126.930,67	0,0428
Incentivo para o Estabelecimento de Parcerias com as OSC	38.069,33	0,0128
Ressarcimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar	75.263,61	0,0253
Programa de Aquisição de Medicamentos dos Grupos de Hipertensão e Diabetes	2.624.356,32	0,8839
Programa de Aquisição de Medicamentos dos Grupos de Asma e Rinite	2.167.946,52	0,7302
Incentivo para Capacitação Utilização SINAN NET	40.000,00	0,0135
Registro do Câncer Base Populacional	75.000,00	0,0253
Incentivo a Saúde do Adolescente	170.400,00	0,0574
Serviços Sentinela	21.129,00	0,0071
Ações Relativas a Estrat. Global – Práticas Corporativas	40.000,00	0,0135
Incentivo Financeiro da Vigilância em Saúde	357.465,90	0,1204
Teto Financeiro da Vigilância Sanitária	794.603,54	0,2676
HIV-FIA	17.244,99	0,0058
Implantação dos Núcleos de Prevenção de Violências	50.000,00	0,0168
Restituições	36.922,28	0,0124
Total	296.904.356,41	100,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC)/SIGGO.

4. Análise Comparativa da Receita de 2007 com Exercícios Anteriores (2005 e 2006)

Em comparação ao exercício de 2005, que a receita realizada foi de R\$1.051.507.370 (um bilhão, cinquenta e um milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e setenta reais) evidencia-se um acréscimo nominal de 55,99%, tendo em vista que no exercício de 2007 a receita foi de R\$1.640.224.580 (um bilhão, seiscentos e quarenta milhões, duzentos e vinte e quatro mil, quinhentos e oitenta reais).

Em relação ao exercício de 2006, que a receita realizada foi de R\$1.268.534.150 (um bilhão, duzentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, cento e cinquenta reais) evidencia-se acréscimo nominal de 29,30%.

Demonstrativo da Evolução da Receita Nominal do FSDF

2005	2006	2007
1.051.507.370	1.268.534.150	1.640.224.580

Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO.

Em termos reais, a receita do FSDF no exercício de 2007 apresentou um acréscimo de 39,28% em relação a receita de 2005 e um acréscimo de 19,84% em comparação ao exercício de 2006. As receitas dos exercícios de 2005 e 2006 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.

Demonstrativo da Evolução da Receita Real do FSDF

2005	2006	2007
1.177.041.890	1.368.728.110	1.640.224.580

Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO.

Fundo de Saúde

Natureza da Despesa	Proposta (R\$)	LOA (R\$)	Diferença (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	910.995.748	911.095.748	100.000
Outras Despesas Correntes	740.144.000	747.440.657	7.296.587
Investimentos	67.969.851	72.766.517	4.796.666
Inversões Financeiras	0	1.600.000	1.600.000
Total	1.719.109.669	1.732.902.922	13.793.253

FHB	18.325.143
Fepecs	2.545.734
Fundo de Saúde	1.733.541.755
Total	1.754.418.632

14. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão central do Sistema de Segurança Pública diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal foi reestruturada pelo Decreto n.º 28.006, 30/05/2007. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão no decorrer do exercício 2007 promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal, paz, tranqüilidade, qualidade de vida e segurança.

O Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, Lei n.º 3.994 de 26/06/2007, estabelece para a segurança pública do Distrito Federal diretrizes gerais, propondo ações a serem executadas de forma descentralizada e em sintonia com órgãos de segurança de outros municípios do Entorno, com objetivo de coibir e reduzir a criminalidade, quais sejam:

I. Reduzir os índices de criminalidade em todo Distrito Federal, implantando postos policiais em todas as Regiões Administrativas; e

II. Transformar cada viatura policial em um posto volante, integrando as operações das viaturas com o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

Força de Trabalho

Administração de Pessoal: a folha de pagamento de pessoal ativo e inativo foi paga com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, Sistema SIAFI. Lei n.º 10.633 de 27/12/2002.

Ativos: Programa de Trabalho 28.845.0903.0037.0053 liquidado: R\$ 16.498.243,35 - 687 servidores

Inativos e Pensionistas Programa de Trabalho: 28.845.0903.0041.0053

Inativos: Liquidado: R\$ 4.633.527,09 - 118 Inativos

Pensionistas: Liquidado: R\$ 3.445.421,57 - 134 Pensionistas

Servidores	Atividade – Meio		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	34	115	149
Requisitados	Órgãos do GDF	-	484
	Órgãos do Governo Federal	-	01
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	50	-	50
Subtotal (Força de Trabalho)	569	115	684
(+) Cedidos para outros órgãos, sem ônus p/o GDF	01	-	01
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	02
Total Geral	572	115	687

Observação: após o mês de maio de 2007 os pagamentos referentes aos servidores lotados no Sistema Penitenciário foram transferidos para a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.

Realizações

1. Atividades finalísticas e metas alcançadas

1.1. Defesa do Solo e da Água

A Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água - SUDESA integrante da estrutura da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal foi criada pelo Decreto Nº 28.006, de 30/05/2007, tendo suas atribuições respaldadas na Lei Nº 3.250, de 17/12/2003, que criou o SIV-ÁGUA e Decreto Nº 21.283, de 26/06/2000, que criou o SIV-SOLO, regulados mais recentemente pela Portaria Nº 06, de 29/03/2007. A SUDESA tem por atribuição específica:

- Prevenir a ocupação irregular do solo e das áreas de proteção ambiental;
- Planejar e coordenar as operações voltadas às ações da Força-Tarefa;

Vitorias realizadas

Vistorias	Quantidade
Vistorias Técnicas	51
Demais Vistorias	1.393

Operações realizadas (Erradicação)

Operação	Quantidade
Total de Operações	553
Edificações em alvenaria	639
Edificações em lona/madeira	3.597
Cerca de arame (metros lineares)	45.915
Muros (metros lineares)	15.315
Bases de concreto	130
Galpão de madeira	3

Operação	Quantidade
Galpão de alvenaria	7
Mudanças	339
Fossas/Cisternas	96
Galinheiros	2
Guaritas	1
Caminhões de Entulho	453
Pocilgas	3
Materiais de Construção (Caminhões)	62
Baias de cavalo	58
Postes de iluminação	57
Buracos com preparo para construção	80
Arma de fogo	1
Ponto de Venda de Materiais de Construção	1
Lava-jato	1
Piquetes	922
Grades de ferro (metros lineares)	7
Barracas de camping	1
Notificações emitidas	420
Standes	3

1.2. Defesa Civil do Distrito Federal - SUSDEC

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal (SUSDEC-DF), órgão executivo da Secretaria de Estado de Segurança Pública, baseia suas atividades no objetivo geral da Defesa Civil que é a Redução dos Desastres. Esse ideal foi fundamentado na Política Nacional de Defesa Civil, publicada no Diário Oficial da União nº 1, de 02/01/1995, através da Resolução nº 2, de 12/12/1994.

As ações foram direcionadas para as atividades destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social, no âmbito do Sistema de Defesa Civil do DF. A SUSDEC-DF conta com 1.044 voluntários cadastrados.

Atualmente existem Comissões e Núcleos de Defesa Civil:

– As 29 Comissões de Defesa Civil existentes estão parcialmente estruturadas, pois algumas ainda dependem da indicação de nomes por parte das Administrações Regionais para que seja efetivada os termos de posse;

– Os Núcleos de Defesa Civil estão estruturados e cadastrados perfazendo um total de 306 unidades, compostas por pelo menos dois voluntários em cada.

No período de 2003 a 2006 a SUSDEC, criou um processo de capacitação de todo o Sistema de Defesa Civil para aperfeiçoar os organismos de resgate e atendimento a desastres. Com cursos rápidos, nos últimos três anos, foram capacitados 30.217 pessoas entre multiplicadores, capacitados, comissões e núcleos. Foram implantados Planos de Defesa Civil e intensificaram-se vistorias por Região Administrativa e implantado o Programa Agente Mirim.

Em 2007 continuaram os trabalhos de capacitação de funcionários do GDF e de voluntários da sociedade civil, pois a principal contribuição do Estado para a comunidade é a formação de uma consciência de identificação das ameaças e vulnerabilidades do ambiente em que se vive.

Capacitações em Defesa Civil

Ano	Quantidade
2005	5.592
2006	6.275
2007	2.710

Programa de Capacitação de Recursos Humanos - 2007

Atividade	Turmas	Participantes
Curso Básico de Defesa Civil.	02	96
Curso Básico de Capacitação em Defesa Civil.	07	176
Curso de Primeira Resposta para Emergência com Produtos Perigosos	05	160
Curso de Avaliação de Danos	01	28
Palestras comunitárias de doutrina de Defesa Civil	08	2.250
Total	15	2.710

Ocorrências de 2007

Tipo de ocorrência	Quantidade
Resposta	158
Vistoria	160
Preparação	66
Prevenção	27
Total	411

1.3. Operações de Segurança Pública

À Subsecretaria de Operações de Segurança Pública (antigo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública, de acordo com o previsto no artigo 50 do Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 23.557, de 23/01/03,) compete:

I – No âmbito do Sistema de Segurança Pública e do Departamento de Trânsito:

- a) Implementar a política de emprego operacional;
- b) Elaborar normas e diretrizes específicas que orientem o emprego operacional setorizado;
- c) Coordenar, supervisionar e avaliar o emprego operacional;
- d) Desencadear e coordenar operações específicas;
- e) Coordenar as atividades operacionais que envolvam o emprego de aeronaves;
- f) Exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

II – No âmbito da Secretaria:

- a) Elaborar o planejamento operacional;
- b) Avaliar a viabilidade técnica de atendimento das solicitações de realização de eventos e coordenar o planejamento do emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e do Departamento de Trânsito nestas atividades;
- c) Cadastrar, fiscalizar e controlar órgãos, entidades, estabelecimentos comerciais e pessoas jurídicas de direito privado, cujas atividades estejam sujeitas ao controle ou fiscalização da Secretaria;
- d) Atender às solicitações da comunidade nos assuntos afetos à segurança pública e à defesa social, promovendo a imediata assistência e atendimento por intermédio do Centro Integrado de Atendimento e Despacho;
- e) Promover a integração com os organismos de segurança pública das cidades do entorno do Distrito Federal;
- f) Exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Operação Perímetro Escolar

- 35 operações (16 de maio a 27 de novembro);
- 17 Regiões Administrativas;
- 190 perímetros escolares;
- Grupo operacional: PM, PC, CBM, Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS), Vara da Infância e da Juventude (VIJ), TERRACAP, Administrações Regionais;
- Média de participantes: 66 pessoas;
- Principais resultados: estabelecimentos comerciais (bares) notificados pelo CBM: 487; “Lan House” autuadas pela VIJ: 8; estabelecimento fechado/interditado pela SUFIS: 501; apreensão de mesas de sinuca: 94; apreensão de jogos de caça-níqueis: 19; apreensão de bebidas destiladas: 1.632 garrafas; entrega de menores aos pais pela VIJ: 504; e Outros.

Operação População de Rua

- 27 operações (19 de junho a 28 de novembro);
- 63 quadras – algumas repetidas;
- Grupo operacional: PM, PC, CBM, VIJ, Administração Regional de Brasília, Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, Serviço de Limpeza Urbana (SLU);
- Média de participantes: 27 pessoas;
- Principais resultados adultos abordados: 380 adolescentes abordados; 51 crianças abordadas; 30 adultos orientados a retornarem aos seus locais de origem; 15 outros.

Operação Centro da Cidade

- 04 operações (08 de novembro a 06 de dezembro);
- Locais: Rodoviária, quadras (Sul e Norte), W/3 Sul e Norte, Vila Planalto, Parque da cidade, centro da Cidade;
- Grupo operacional: PM, PC, CBM, SUFIS, VIJ;
- Média de participantes: 50 pessoas;
- Principais resultados: pessoas abordadas: 197; pessoas detidas: 47; pessoas presas: 04; estabelecimentos comerciais vistoriados: 17; estabelecimentos comerciais fechados (SUFIS): 04; e outros.

Operação Entorno – No Estado de Goiás

- 54 operações (02 de maio a 30 de setembro);
- Locais: Luziânia (Jardim Ingá), Valparaíso de Goiás (Céu Azul), Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Formosa, Novo Gama, Planaltina de Goiás e Santo Antônio do Descoberto – 08 cidades;
- Grupo operacional: PMGO, PCGO, CBMGO, PMDF, Vigilância Sanitária, Fiscalização de Postura, Conselhos Tutelares, Conselhos anti-drogas municipais;
- Média de participantes: 36 pessoas;
- Principais resultados: pessoas abordadas: 13.373; estabelecimentos comerciais abordados (Fiscalização de Posturas): 605; estabelecimentos comerciais Fechados (Fiscalização de Posturas): 293; Intimação para fins de regularização de estabelecimentos comerciais (CBMGO): 20; e outros.

Operações no DF: Gama, Ceilândia, Samambaia, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia, Santa Maria, São Sebastião, Paranoá e Recanto das Emas

- Período das operações (diárias): início em 16 de outubro, término previsto para 16/04/2008;
- Participantes: PM, PC e CBM;
- Média de participantes: 55 pessoas;
- Principais resultados: pessoas abordadas: 22.956; veículos e motos abordados: 7.362; ônibus, táxis e vans abordados: 1.493; estabelecimentos comerciais abordados (bares/prostíbulos): 942; e Outros.

Outras operações e atividades

- Operação Aniversário de Brasília – 1.700 policiais (civis e militares) e 350 bombeiros militares;
- Policiamento Comunitário (preventivo) nas seguintes localidades: Estrutural, Itapoã e Arapoanga;
- Operação de reintegração de posse da Fazenda Chapadinha Planaltina – DF;
- Operação de reintegração de posse da Gleba 02, Alexandre Gusmão – Brazlândia;
- Operação conjunta com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República: recepção de 10 Chefes de Estado Estrangeiros;
- Operação carnaval 2007 – efetivo médio diário de policiais: 2.300;
- Operação Via Sacra de Planaltina – efetivo de 900 policiais;
- Operação Paz no Trânsito – foram realizadas duas operações, com todos os segmentos (PM, PC, CBM e DETRAN);
- Planejamento do policiamento do 1º Festival Nacional da Juventude - CONTAG – 3 mil trabalhadores reunidos durante quatro dias;
- Planejamento do policiamento “Grito da Terra” – CONTAG – 5 mil manifestantes durante três dias;
- Planejamento do policiamento da manifestação do MST – 16 mil pessoas durante uma semana;
- Planejamento e Controle de Eventos – foram planejadas até 31 de outubro, o policiamento para 2.010 eventos;
- Expedição de alvarás autorizando as atividades de segurança privada nos eventos: 270;
- Elaboração de 118 relatórios de análise criminais e estatísticas (entre elas: elaboração de análise criminal e tomada de providências visando a segurança dos postos de combustíveis e nos coletivos);
- Elaboração de uma minuta de Decreto sobre Gerenciamento de Crise;
- Implantação do Gabinete de Gestão Integrada do Entorno (GGIE): sete Câmaras Temáticas – Inteligência; Tecnologia da Informação; Planejamento Operacional; Policiamento Rodoviário; Sistema Penitenciário; Polícia Técnico-científica e Infra – estrutura;
- Central de Atendimento e Despacho (Ciade – 190): Média de chamadas diárias: 13 mil; Média de trotes diários: 30%; e Percentual de chamadas atendidas: 95%.

Principais Ocorrências Registradas no Distrito Federal

Natureza	2006	2007	Varição
Contra Pessoa			
Homicídio	539	567	5,2
Tentativa de Homicídio	890	911	2,4

Natureza	2006	2007	Varição
Lesão Corporal	13.176	11.544	-12,4
Subtotal - Contra Pessoa	14.605	13.022	-10,8
Contra o Patrimônio			
Latrocínio	55	49	-10,9
Tentativa de Latrocínio	176	166	-5,7
Roubo Res.Liber. Vítima	378	410	8,5
Roubo Quali. Com Extor.	68	46	-32,4
Roubo de Carga	9	5	-44,4
Roubo em Coletivo	581	613	5,5
Roubo a Transporte Alternativo	536	356	-33,6
Roubo a Banco	1	1	0,0
Roubo a Casa Lotérica	15	5	-66,7
Roubo em Comércio	1.769	1.922	8,6
Roubo em Residência	526	418	-20,5
Roubo a Caminhão de Bebidas	56	24	-57,1
Roubo a Posto de Gasolina	661	663	0,3
Roubos Diversos	21.692	20.491	-5,5
Roubo de Veículo	1.596	1.574	-1,4
Total do Roubo	28.119	26.743	-4,9
Furto de Veículo	8.141	7.643	-6,1
Furto de Residência	9.534	8.585	-10,0
Furto em Comércio	3.366	3.508	4,2
Furto em Veículo	12.386	10.621	-14,2
Furtos Diversos	41.432	38.661	-6,7
Total do Furto	74.859	69.018	-7,8
Subtotal - Contra o Patrimônio	102.978	98.851	-4,0
Contra Costume			
Contra o			
Estupro	271	240	-11,4
Tentativa de Estupro	65	43	-33,8
Atentado Violento ao Pudor	258	297	15,1
Subtotal - Contra o Costume	594	580	-2,4
Total - Crime	118.177	112.453	-4,8
Ação Policial			
Ação Tráfico de Drogas	817	1.002	22,6
Ação Uso e Porte de Drogas	2.175	2.758	26,8
Ação e Porte de Arma	1.332	1.205	-9,5
Ação Localização de Veículo	5.321	5.343	0,4
Total Ação Policial	9.645	10.308	6,9
Trânsito			
Lesão Corporal Culposa	8.659	9.584	10,7
Homicídio Culposo	331	337	1,8
Total Trânsito	8.990	9.921	10,4

Observação: Os dados de Acidentes de Trânsito são preliminares, ficando as informações definitivas a cargo do DETRAN - DF.

1.4. Planejamento e capacitação

A Subsecretaria de Planejamento e Capacitação - SUSPLAC, órgão de capacitação profissional, tem o compromisso de buscar a integração dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública, nas ações que proporcionem o desenvolvimento de projetos e pesquisas científicas, o fortalecimento do processo de preparação e desenvolvimento de recursos humanos, investindo em cursos que possam conduzir à capacitação e aperfeiçoamento dos Agentes de Segurança Pública do Distrito Federal.

Os Tele-centros implantados em 2005, são ambientes de treinamento compostos de tele-sala, sala web e tutoria, com a infra-estrutura e os meios necessários para teleconferências e videoconferências, além da realização de cursos na modalidade à distância, viabilizando assim a capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da segurança pública e proporcionando a disseminação do conhecimento para contingentes cada vez maiores, com redução de custos.

Cursos presenciais realizados

Nome do Curso	Carga Horária	Capacitados
Curso Básico de Sistema de Comando de Incidentes – Turma A e B 12 H/A por turma	24 H/A	42
Curso Básico sobre Sistema de Comando de Incidentes – 34 Turmas	20 h/a cada turma	850
Curso de Atualização em Gestão de Projetos	80 H/A	35
Curso de Atualização em Gestão Integrada da Segurança Pública	80 H/A	30
Curso de Atualização em Planejamento Estratégico	80 H/A	35

Nome do Curso	Carga Horária	Capacitados
Curso de Técnico em Intervenção em Produtos Perigosos - Turma 1 e 2 80 H/A por turma	160 h/a	48
Curso de Treinamento do Software de Pesquisa e Análise de Dados – Sphinx Léxica	16 h/a	09
Curso de Treinamento em Informática para Agentes de Segurança Pública – Turma 01	80 H/A	19
Curso de Treinamento em Informática para Agentes de Segurança Pública – Turma 02	80 H/A	18
Curso de Treinamento em Patrulhamento Tático Rural – Turma 02	120 h/a	24
Curso de Treinamento em Patrulhamento Tático Rural – Turma 03	120 h/a	15
Curso de Treinamento em Técnicas de Identificação Veicular e Documental	80 H/A	32
Curso Intermediário de Sistema de Comando de Incidentes 40 H/A por turma (2)	80h/a	49
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária – 20 Turmas	40 H/A cada turma	1000
Curso sobre o Sistema de Protocolo da SSP- SICOP	3 h/a	25
Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Básico e Acidentes com Múltiplas Vítimas – 09 Turmas	40 h/a cada turma	216
Curso Básico de Identificação Veicular e Documental	APC - DF	02
Total de capacitados no ano de 2007		2.449

Atividades de Ensino a Distância

Cursos à Distância – Programa SEAT (Segurança e Educação ao Alcance de Todos) - Parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública

Ciclo	Unidade	Curso	Matriculados	Aprovados
Ciclo 7	SSP/DF	Direitos Humanos	68	31
	SSP/DF	Combate a Lavagem de Dinheiro	26	18
	SSP/DF	Tráfico de Seres Humanos	19	10
	SSP/DF	(SOD) Saúde ou Doença: de qual lado você está?	14	4
	SSP/DF	(UPF) Uso legal da Força	84	53
	SSP/DF	Formação de Formadores - SENASP	35	23
	SSP/DF	Uso da Informação	42	21
	SSP/DF	Violência, Criminalidade e Prevenção.	49	28
	SSP/DF	Local do Crime: Isolamento e Preservação	69	37
	SSP/DF	Busca e Apreensão	49	25
	SSP/DF	(MVV) Mulher Vítima de Violência Doméstica	43	29
SSP/DF	Formação de Tutores	1	1	
Total Ciclo 7			499	280

Ciclo	Unidade	Curso	Matriculados	Aprovados
Ciclo 8	SSP/DF	Tráfico de Seres Humanos	26	15
	SSP/DF	Local do Crime: Isolamento e Preservação	64	35
	SSP/DF	Violência, Criminalidade e Prevenção.	38	24
	SSP/DF	Direitos Humanos	61	27
	SSP/DF	(SOD) Saúde ou Doença: de qual lado você está?	15	12
	SSP/DF	(UPF) Uso legal da Força	77	48
	SSP/DF	(MVV) Mulher Vítima de Violência Doméstica	37	28
	SSP/DF	Uso da Informação	25	14
	SSP/DF	Combate a Lavagem de Dinheiro	23	18
	SSP/DF	Formação de Formadores - Senasp	18	12
SSP/DF	Busca e Apreensão	34	15	
Total Ciclo 8			418	248

Ciclo	Unidade	Curso	Matriculados	Aprovados
Ciclo 9	SSP/DF	Tráfico de Seres Humanos	27	22
	SSP/DF	Local do Crime: Isolamento e Preservação	45	31
	SSP/DF	Violência, Criminalidade e Prevenção.	34	26
	SSP/DF	Direitos Humanos	48	29
	SSP/DF	Formação de Tutores	23	3
	SSP/DF	(SOD) Saúde ou Doença: de qual lado você está?	13	11
	SSP/DF	(UPF) Uso legal da Força	77	59
	SSP/DF	(MVV) Mulher Vítima de Violência Doméstica	29	19
	SSP/DF	Uso da Informação	38	20
	SSP/DF	Combate a Lavagem de Dinheiro	20	18
	SSP/DF	Formação de Formadores - Senasp	30	17
	SSP/DF	Busca e Apreensão	34	22
Total Ciclo 9			418	277

Ciclo	Unidade	Curso	Matriculados	Aprovados
Ciclo 10	SSP/DF	Tráfico de Seres Humanos	5	3
	SSP/DF	Local do Crime: Isolamento e Preservação	27	9
	SSP/DF	Violência, Criminalidade e Prevenção.	21	14
	SSP/DF	Direitos Humanos	47	25
	SSP/DF	Formação de Tutores	5	5
	SSP/DF	(SOD) Saúde ou Doença: de qual lado você está?	5	3
	SSP/DF	(UPF) Uso legal da Força	71	41
	SSP/DF	(MVV) Mulher Vítima de Violência Doméstica	14	9
	SSP/DF	Uso da Informação	23	11
	SSP/DF	Combate a Lavagem de Dinheiro	13	8
	SSP/DF	Formação de Formadores - Senasp	37	24
	SSP/DF	Emergencista Pré-Hospitalar	126	75
	SSP/DF	Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial	85	58
	SSP/DF	Gerenciamento de Crises	122	78
	SSP/DF	Busca e Apreensão	27	17
Total Ciclo 10			628	380

Estatística de cursos e eventos promovidos

Descrição	2005	2006	2007
Palestras	154	100	1.397
Cursos Presenciais	1.359	1.158	1.097
Cursos a Distância	-	745	1.185
Seminários	-	332	76
Fórum	-	79	-
Total	1.513	2.414	3.755

1.5. Programas Comunitários

A Subsecretaria de Programas Comunitários é o órgão da Secretaria de Estado de Segurança Pública responsável pela coordenação de todos seus programas sociais e de segurança comunitária.

Os programas desenvolvidos na SUPROC, diferentemente dos demais programas sociais desenvolvidos por outros órgãos do GDF, têm como finalidade básica a redução de índices criminais quer seja com o resgate do jovem que se envolveu com a criminalidade ou que se encontre em vias de se envolver, ou com o incentivo da participação comunitária na resolução dos problemas de segurança pública da capital.

- Realização do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, com ênfase na implantação dos 300 postos policiais previstos no programa de governo do GDF;
- Lançamento do projeto "Intervalo Cultural", que consiste na atuação concomitante de todos os programas da Subsecretaria em uma escola da rede pública de Ensino pré-selecionada.
- Participação dos programas da subsecretaria no "Governo nas Cidades", em todo o DF; com oferecimento de jogos de totó, ping-pong, xadrez, dama, dominó, e cama elástica. Houve também distribuição de bonés, camisetas e folders, como forma de divulgação dos programas;
- Apresentação da peça de teatro "Diga Não", pela Companhia de Teatro Pátria Amada, a 30.000 espectadores de todas as regiões administrativas do DF, principalmente por jovens de escolas públicas e particulares.
- Participação do Picasso Não Pichava em inúmeras revitalizações de espaços públicos do DF, a exemplo das entradas do Parque da Cidade e de muros de diversas escolas públicas.

1.6. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

Programas: Esporte à Meia Noite, Picasso Não Pichava, Companhia de Teatro Pátria Amada, Conselhos de Segurança e Intervalo Cultural.

Esporte à Meia Noite

O Decreto n.º 20.610 de 20/09/99, do Governo do Distrito Federal, criou o Esporte à Meia-Noite. Um programa composto por atividades esportivas, culturais e educativas para Adolescentes, no período noturno, objetivando a diminuição da criminalidade juvenil.

Participação nos núcleos do programa

Núcleo	2005	2006	2007
Planaltina – CE 05	15.285	10.951	11.391
Planaltina – CAIC	10.621	8.311	11.100
Samambaia	14.366	10.512	14.627
Ceilândia	13.349	9.351	6.928
Gama	-	13.108	16.438
Total	53.621	52.233	60.484

Picasso Não Pichava

Criado pelo decreto n.º 21.782/00 do GDF. Tem como finalidade direcionar jovens para que desenvolvam seus dotes artísticos em áreas específicas cessando assim a prática delituosa. O programa oferece oficinas de desenho, pintura, aerografia, música, serigrafia, dança, capoeira, básico em informática, além de assistência psico-social, odontológico e noções de cidadania.

Atendimento do Programa Picasso Não Pichava/2007 por RA

Região Administrativa	Nº Expectadores		Total
	Exposição	Palestras	
Brazlândia	0	550	550
Ceilândia	1.000	7.490	8.490
Cruzeiro	1.000	1.367	2.367
Gama	1.000	1.000	2.000
Guará	1.500	1.150	2.650
Lago Norte	1.000	1.000	2.000
Itapuã	3.000	0	3.000
Paranoá	0	2.300	2.300
Park Way	1000	500	1.500
Planaltina	1.800	810	2.610
Plano Piloto	1.200	4.660	5.860
Recanto das Emas	3.000	4.940	7.940
Riacho Fundo	0	700	700
Samambaia	1.600	1.054	2.654
Santa Maria	500	2.310	2.810
Entorno	500	500	1.000
Sobradinho II	0	1.087	1.087
Sobradinho	4.500	4.090	8.590
São Sebastião	800	3.960	4.760
Taguatinga	2.000	7.230	9.230
Lago Sul	2.000	240	2.240
Total	27.400	46.938	74.338

Comparativo de Atendimento Programa Picasso Não Pichava 2006/2007

Região Administrativa	Exercício		Publico Total
	2006	2007	
Brazlândia	200	550	750
Ceilândia	4.550	8.490	13.040
Cruzeiro	1.320	2.367	3.687
Gama	1.450	2.000	3.450
Guará	800	2.650	3.450
Lago Norte	0	2.000	2.000
Paranoá	800	2.300	3.100
Park Way	0	1.500	1.500
Planaltina	620	2.610	3.230
Plano Piloto	2.200	5.860	8.060
Recanto das Emas	1.840	7.940	9.780
Riacho Fundo	0	700	700
Samambaia	220	2.654	2.874
Santa Maria	320	2.810	3.130
Itapuã / Entorno	0	4.000	4.000
Sobradinho II	520	1.087	1.607
Sobradinho	1.080	8.590	9.670
São Sebastião	250	4.760	5.010
Taguatinga	550	9.230	9.780
Lago Sul	0	2.240	2.240
Total	16.720	74.338	91.058

Pátria Amada

Criado pela Portaria n.º 091 de 03/09/2004, pelo Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal. Tem como finalidade promover encenações teatrais lúdicas de caráter educativo e preventivo, está direcionado a jovens e crianças atuando sempre como instrumento de conscientização da comunidade para as questões que envolvem a violência e a criminalidade nos seus mais diversos.

Localidades	Exercício				Total
	2004	2005	2006	2007	
Brazlândia	247	960	150	1.150	2.507
Candangolandia				200	200
Ceilândia	2.996	4.455	2.400	1.700	11.551
Cruzeiro	1.830	0	0	1.200	3.030

Localidades	Exercício				Total
	2004	2005	2006	2007	
Gama	900	1.318	770	980	3.968
Guará	824	2.062	1.170	2.360	6.416
Lago Norte	0	825	120	0	945
Núcleo Bandeirante	150	40	0	230	420
Paranoá	2.092	1.724	0	150	3.966
Park Way	0	0	300	200	500
Planaltina	2.905	2.250		1.000	6.155
Plano Piloto	8.670	5.609	1.623	4.960	20.862
Recanto das Emas	2.395	533	700	1.650	5.278
Riacho Fundo	650	0	100	1.800	2.550
Samambaia	510	45	300	920	1.775
Santa Maria	0	1.390	560	1.550	3.500
SIA	0	65	0	0	65
Sobradinho II				2.700	2.700
Sobradinho	900	430	530	1.600	3.460
São Sebastião				4.000	400
Taguatinga	350	5.680	750	1.500	8.280
Valparaíso-Go				200	200
Outros Estados	1.970	65	0	0	2.035
Total	27.389	27.451	9.473	30.050	90.563

2. Execução Orçamentária

Programa de Trabalho da LOA	Etapas SAG	Síntese da Execução Física	Autorizado	Empenhado	Liquidado
06.181.2600.3419.001 - Reequipamento e Reparcelhamento da SSP	0028	Aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais permanentes, 35 transceptores portáteis, 06 pick up S10 etc.	1.174.465,00	783.619,00	225.819,00
06.122.0100.8502.1156 - Administração de Pessoal da SSP	0001	Gratificação temporária de atividade penitenciária aos servidores da SSP, lotados no Sistema Penitenciário. Remunerados 1.731 servidores de janeiro/2007 a maio/2007. Posteriormente o pagamento foi transferido para a SEJUS	3.151.795,00	2.242.009,32	2.242.009,32
06.122.0100.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	0002	Manter os serviços gerais da SSP	13.411.595,00	11.146.077,48	10.611.661,94
06.122.0228.8504.0007 - Concessão de Benefícios aos Servidores da SSP	0003, 0004, 0005, 0006	Concedidos 480 Auxílios-Creches Concedidos 2.997 Auxílios-Alimentação Fornecidos 2.702 Vales-Transportes Concedidos 48 Auxílios –Transportes	1.069.758,00	931.895,47	931.895,47
06.126.0100.1471.0001 - Modernização do Sistema de Informática	0008, 0061	Manutenção do Sistema de Informática Adquiridos 300 microcomputadores, 4 HD, 30 impressoras jato de tinta.	353.300,00	145.196,30	145.196,30
06.128.0228.2655.0001 - Capacitação de Recursos Humanos da SSP	0009	Capacitados servidores da SSP. Com o treinamento os serviços prestados tiveram papel fundamental no tocante à qualidade e atendimento ao público.	20.630,00	10.630,00	10.630,00
06.181.2600.1569.0001 - Convênios MJ/SSP – Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública	0010	Convênio nº 058/2005 –MJ/SSP – Aquisição de 15 câmaras fotográficas e 6 filmadoras digitais, 5 projetores multimídia, 6 DVD, 6 televisões, 6 aparelhos de som, material esportivo, 20 impressoras jato de tinta equipamentos e materiais permanentes e de áudio e vídeo.	10.838.280,00	1.340.100,44	1.323.111,96
	0011	Convênio nº 057/2005 MJ/SSP – Cursos de treinamento de agentes de segurança pública Adquiridos 16 microcomputadores, 2 impressoras jato de tinta.			
	0012	Convênio nº 108/2005 – MJ/SSP – Capacitação de 10 servidores, 2 licenças software, 1 software modulo gerador relatório.			
06.181.2600.2947.0001 - Central do Disque Segurança	0027	Mantida a Central do Disque Segurança	207.480,00	166.820,70	164.743,64
06.181.2600.7469.0001 - Implementação da Coord. Integrada de Operações de Segurança Pública - CIOSP	0034	Adquiridos equip. para a implementação da Coordenadoria dentre eles 200 microcomputadores, 100 impressoras laser, 1 sistema de armazenamento de dados etc.,	23.541.363,00	3.195.957,00	1.690.857,00

Programa de Trabalho da LOA	Etapas SAG	Síntese da Execução Física	Autorizado	Empenhado	Liquidado
28.846.0001.9050.0007 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da SSP	0058	Restituição do valor ao Ministério da Justiça	109.300,00	592,28	592,28
06.421.0196.1709.0001 - Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	0048	Construir o bloco de administração da Penitenciária II no sistema penitenciário conclusão dos 73,13% do restante da obra, com devolução do saldo de R\$ 348.026,93 ao Ministério da Justiça.	1.527.316,00	1.526.176,20	1.526.176,20
	0060	Construir o Bloco de Recepção e Revista da Penitenciária II. Execução de 65,09% da obra de construção do Bloco de Recepção e Revista da Penitenciária			
06.421.0196.2540.0001 - Fornecimento de Alimentação aos Presidiários	0056	Fornecimento de café da manhã, almoço e jantar. Atendendo a 29.944 presos do sistema penitenciário de janeiro à abril/2007. Recursos transferidos para a SEJUS	4.789.839,00	4.789.838,67	4.789.838,67

3. Obras e serviços de engenharia

Programa de Trabalho da LOA: 06.421.0196.1709.0001 - Construção de Unidades do Sistema Penitenciário

Autorizado: R\$ 1.527.316,00 Empenhado: R\$ 1.526.176,20 Liquidado: R\$ 1.526.176,20

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Etapas SAG	Estágio	Etapas Realizadas
Construção do bloco de administração da Penitenciária II no sistema penitenciário. Contrato de repasse n.º 184.634-24/05 – CEF/DEPEN	I	048	Concluída	Obra finalizada. Sendo 26,87% executado em 2006 e 73,13% em 2007.
Construção do bloco de recepção e revista da Penitenciária II - Contrato de repasse n.º 207.140-62/06 – CEF/DEPEN	I	060	Em andamento	Obra com 93,88% executada em 2007.
Renovação de contrato com empresa 2008		--	Concluída	Concluída em 10/12/2007

4. Convênios firmados com a União

Convênio	Objeto	Valor do GDF	Valor do MJ	Valor Total	Vigência	Situação
316/2007 (SENASP)	Programa de Especialização para o Corpo de Bombeiros	35.000,00	350.000,00	385.000,00	31/12/08	Em Execução
317/2007 (SENASP)	Aquisição de Viaturas (Furgão para o SI e Caminhão Baú)	33.330,00	300.000,00	333.330,00	31/12/08	Em Execução
318/2007 (SENASP)	Aquisição de Equipamentos de Inteligência e 16 Equipamentos Comunitários de Segurança - ECS	333.333,34	3.000.000,00	3.333.333,34	31/12/08	Em Execução
369/2007 (SENASP)	Implantação de Centros de Condicionamento Físico e Bibliotecas nas Academias de Polícia Civil e Militar	70.805,00	650.000,00	720.805,00	31/12/08	Em Execução
Ministério da Ciência e Tecnologia / União	Implantação de 02 Centros de Inclusão Digital - CONSEG's: Sobradinho II e PADF	11.111,12	100.000,00	111.111,12	31/12/08	Em Execução
056/2005 - SENASP	Modernização das Estruturas Físicas do Quartel da 12ª CIA	26.447,35	238.026,17	264.473,52	26/12/07	Prestando Contas
057/2005 - SENASP	Treinamento de Agentes da Segurança Pública	29.453,97	265.085,81	294.539,78	26/12/07	Prestando Contas
058/2005 - SENASP	Prevenção da Violência	52.398,30	471.584,70	523.983,00	26/12/07	Prestando Contas
108/2005 - SENASP	Gestão do Conhecimento e de Informações Criminais	25.769,00	231.921,00	257.690,00	26/12/07	Prestando Contas
070/2006 - SENASP	Reaparelhamento e Modernização dos Organismos de Segurança Pública	211.508,36	1.903.575,25	2.115.083,61	31/03/08	Em Execução
024/2006 - SENAD	Aquisição de Equip. para o Combate ao Tráfico de Drogas	-	170.338,76	170.338,76	10/06/08	Em Execução

Convênio	Objeto	Valor do GDF	Valor do MJ	Valor Total	Vigência	Situação
Contrato de Repasse nº 184.634-24/05-CEF/DEPEN	Construção do Bloco de Administração de PDF II	175.325,12	1.577.926,04	1.753.251,16	30/12/07	Prestação em Análise pelo DEPEN
Contrato de Repasse nº 207.140-62/06-CEF/DEPEN	Construção do Bloco de Recepção e Revista da PDF II	146.054,43	1.314.489,91	1.460.544,34	31/12/07	Em Execução
Contrato de Repasse nº 209.265-18/06-CEF/DEPEN	Obras Diversas na PDF II	75.726,06	681.534,51	757.260,57	31/12/07	Encaminhado para SEJDHC
Contrato de Repasse nº 211.731-98/06-CEF/DEPEN	Cobertura do CPP	11.237,20	101.134,86	112.372,06	31/12/07	Encaminhado para SEJDHC

5. Investimentos realizados pela SSP

Investimentos	2005	2006	Variação 2006/2005	2007	Variação 2007/2006
Viaturas e equipamentos	R\$ 6.293.987,57	8.656.762,69 (1)	37,54 %	13.306.672,09 (1)	53,71%
Obras	R\$ 13.832.402,44	1.587.141,98	-88,52 %	2.583.228,27 (2)	62,76%
Total	R\$ 6.293.987,57	10.243.904,67	-49,10 %	15.889.900,36	55,12%

(1) em 2006 o valor R\$ 4.607.637,11 são recursos oriundos do FUNDEF e em 2007 o valor é de R\$ 8.819.726,24.

(2) R\$ 1.405.079,00 foram descentralizados para Secretaria de Estado de Justiça, Direito Humanos e Cidadania.

6. Realizações provenientes dos recursos de convênios firmados com a União

Foram disponibilizados materiais ao Programa Esporte à Meia Noite, em razão de convênio firmado entre a SSP e a Secretaria Nacional de Segurança Pública: 30 bolas de Futsal; 20 Bolas de Futebol; 300 Bolas de Ping-pong; 20 Bolas de Basquetebol; 20 Bolas de Vôlei; 20 Bombas para encher bola; 20 Jogos de Dama; 20 Jogos de Dominó; 20 Jogos de Botão; 4 Jogos de Xadrez; 40 Pares de Rede de Futsal; 200 Raquetes de Ping-pong.

Nº Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor (R\$)
7232	CAESB	Divulgação do programa Picasso Não Pichava	15/03/07 à 31/12/07	57.000,00
7231	CAESB	Divulgação do Programa Esporte à meia Noite e pagamento de servidores	15/03/07 à 31/12/07	54.250,00

7. Conclusão

A Secretaria de Estado de Segurança Pública no exercício de 2007 coordenou com sucesso suas ações e órgãos de segurança vinculados, visando à contenção da criminalidade nesta capital.

Para concretização das ações previstas, a SSP conta com o apoio da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública, para execução do Plano Nacional de Segurança Pública, com um objetivo comum, qual seja prevenção e combate permanente a qualquer tipo de violência.

A Secretaria investe também nos programas sócio-educativos, como o "Esporte a Meia-Noite", o "Picasso não Pichava" e "Teatro Pátria Amada" direcionados a jovens e crianças, visando tirá-los da criminalidade. Os resultados positivos nestes programas conseguiram levar a comunidade mais confiabilidade, empatia e credibilidade, a partir de práticas, até então, nunca aplicadas por qualquer segmento público.

Com relação à qualificação profissional foram ministrados inúmeros cursos nas mais diversas áreas, garantindo ao servidor da segurança pública maior qualificação profissional e sensibilidade no trato ao público, no sistema prisional foi ampliado o nº de vagas para melhor redistribuir a massa carcerária e evitar rebeliões e motins, o que colocaria a população do Distrito Federal numa situação de vulnerabilidade.

Na área de investimentos foram adquiridos armamentos, viaturas, máquinas e bens permanentes, possibilitando aos órgãos de segurança pública equipamentos modernos e eficientes para o combate ao crime.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de recursos e de pessoal, a cada ano a SSP busca melhorar a execução dos programas traçados nas diretrizes do governo, com o orçamento liberado, buscando trazer o planejamento para a realidade.

É importante ressaltar que a Secretaria de Segurança no decorrer dos últimos anos tem canalizado esforços financeiros, orçamentários e humanos para proporcionar ao conjunto da população do Distrito Federal uma redução da criminalidade. Desta forma intensificou suas ações no sentido de renovar sua frota, adquirir equipamentos mais eficientes e modernos, qualificar seus profissionais, bem como aprimorar seu planejamento estratégico, tudo isso na tentativa de coibir a prática de diversos delitos, delitos estes que acabam engrossando as estatísticas criminais.

14.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF

Constituição Federal: Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública;

Força de Trabalho

Servidores		Atividade Meio		Total
		Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	519	118*	637
	Órgãos do Governo Federal	290	-	290
Subtotal (Força de Trabalho)		809	118*	927
Cedidos para outros órgãos		56**	-	56
Total Geral		865	118*	983

*Policiais à disposição da SESPDF na condição de cedido

**05 policiais à disposição da ONU

Servidores		Atividade – Meio	Atividade – Fim	Total
		Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro de Pessoal Civil / PMDF			55	55
Requisitados	Órgãos do GDF	02	-	02
	Órgãos do Governo Federal	02	-	02
Total Geral		04	55	59

Realizações

1. Programas e Projetos Prioritários do Governo

A Polícia Militar do Distrito Federal trabalha com o programa 2600 - Segurança em Ação, com as seguintes ações:

- Ação 1822 Reequipamento e Reparelhamento da Polícia Militar do Distrito Federal;
- Ação 1984 Construção de Prédios e Próprios;
- Ação 3903 Reformas de Prédios e Próprios.

2. Obras e serviços custeados com recursos alocados no próprio orçamento

- Projetos para construção das Sedes da 11ª CPMInd no valor de R\$ 24.398,15 e da 10ª CPMInd no valor de R\$ 23.849,71 (Contrato nº 081/2006 – NOVACAP), (executados, mas não liquidados).

Execução de obras e reformas

- Reconstrução da Marquise da APM no valor R\$ 39.291,28 (executado, mas não liquidado).
- Serviço de sondagem e percussão de solo das sedes da 10ª e 11ª CPMInd no valor de R\$ 9.000,00 (executado, mas não liquidado).
- Projeto de reforma do 1º BPM, valor empenhado R\$ 78.882,36.
- Projeto de redimensionamento da rede elétrica do Setor Policial Sul, valor empenhado R\$ 145.656,64.
- Projeto de reforma da Policlínica, valor empenhado R\$ 189.646,45.
- Projeto de reforma do canil do BOPE, valor empenhado R\$ 37.728,25.
- Projeto de reforma do BOPE, valor empenhado R\$ 54.762,57.
- Projeto de reforma do 3º BPM, valor empenhado R\$ 81.328,69.
- Projeto de reforma do 9º BPM, valor empenhado R\$ 38.046,00.
- Projeto de reforma do 11º BPM, valor empenhado R\$ 22.209,58.
- Projeto de reforma do 13º BPM, valor empenhado R\$ 33.908,01.
- Projeto de reforma do RPMon, valor empenhado R\$ 22.350,46.
- Projeto de reforma do GOA, valor empenhado R\$ 49.453,08.
- Projeto de reforma do CI, valor empenhado R\$ 38.925,85.

3. Dados estatísticos significativos - Ocorrências

Solicitações atendidas pela Polícia Militar		
2005	2006	2007
232.684	225.750	261.583

Trânsito

Autos de infração	Quantitativo		
	2005	2006	2007
Autos de Infração de Trânsito	63.168	95.446	130.803

Operações

Operações realizadas pela Polícia Militar		
2005	2006	2007
30.524	18.665	27.031

4. Convênios firmados com a União, vigentes em 2007

Convênio	BACEN	Senado	STJ
Vigência	16/03/2007 a 16/03/2008	11/03/2006 a 10/03/2007	22/01/2007 a 22/01/2008
Janeiro	151.086,00		105.064,11
Fevereiro	146.928,06		105.064,11
Março	137.387,42	181.058,30	105.064,11
Abril	208.581,78		105.064,11
Mai	186.200,38		105.064,11
Junho	211.593,78		105.064,11
Julho	221.564,32		105.064,11
Agosto	205.283,72		105.064,11
Setembro	194.680,06		105.064,11
Outubro	200.719,42		105.064,11
Novembro	206.457,80		105.064,11
Dezembro			105.064,11
TOTAL	2.070.482,65	181.058,30	1.260.769,32

Valores em R\$ Atualizado em 31dez/2007

Nº Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Situação
009/2006	Banco Central	Escolta de Valores e POG na área do BACEN	16/03/07 à 16/03/08	Mensal R\$ 209.944,75	Em fase de prestação de contas.
008/2004	Senado Federal	POG e POT nas adjacências do Senado Federal	Até 10/03/07	Mensal R\$80.000,00	Em estudo
002/2003	STJ	POG e POT nas adjacências do Tribunal de Justiça	23/04/07 à 22/01/08	Total R\$905.795,32	Em estudo

– **Senado:** Repasses feitos em 2006 e 2007. Término da vigência em 10/03/2007, proposta de renovação em estudo.

– **BACEN:** Os valores repassados são referentes ao valor básico empregado em POG e os adicionais das escoltas de valores realizadas mensalmente. Vigência até 16/03/2008.

– **STJ:** Repasses referentes aos anos de 2006 e 2007, no valor de 2.075.769,29 (dois milhões setenta e cinco mil setecentos e sessenta e nove reais e vinte e nove centavos) em equipamentos de informática diretamente ao CIAD.

5. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

Para melhorar as condições de trabalho dos policiais militares, e com isso oferecer um serviço de melhor qualidade à população do Distrito Federal, a Polícia Militar investiu na atividade meio, ou seja, adquiriu mobiliários e equipamentos de informática a fim de dar suporte aos policiais que atuam na atividade fim.

Com a compra de 90 Motocicletas e 05 viaturas para transporte de tropas e animais, foi possível um planejamento mais apurado das ações realizadas, contribuindo para o aumento da segurança, como se pode observar no aumento das operações realizadas pela Polícia Militar que subiu 44,82% em relação ao ano de 2006. Os Autos de Infração aumentaram 37,04%. Houve também um aumento no nº de solicitações atendidas pela PMDF.

Com a aquisição de pistolas, coletes balísticos e equipamentos de segurança individual e coletivo melhoraram as condições dos policiais militares, para o combate ao crime.

Visando o treinamento e capacitação dos policiais foram adquiridas mais de 4.000.000 (quatro milhões) de munições de diversos calibres.

Foram realizadas ações sociais e educativas voltadas para atender crianças, adolescentes e portadores de necessidade especiais, que além de aproximar a corporação da população, ajudam no

combate à criminalidade, aproxima a comunidade da instituição, além de elevar o bom nome e destacar o Distrito Federal como lugar com melhores condições de vida. Dentre as várias ações destacam-se:

– Campanha “Portas Abertas”, onde todas as unidades da PMDF abriram suas portas à comunidade;

– PROERD (Programa Educacional de Resistência à Violência e as Drogas), com a formatura tendo sido realizada no Quartel do Comando Geral;

– Grupo Teatro Pátria Amada;

– Projeto Sai das Ruas;

– Equoterapia;

– Escolinha de Equitação;

– Guarda Mirim;

– Corrida Tiradentes;

– Ação Social (Campanha do Agasalho e dos brinquedos);

– Dia Feliz com o BOPE;

– Café com o Comandante nas diversas unidades integrando o Comando Geral com a tropa.

Em 2007 houve a concessão de aumento salarial através da Medida Provisória nº 401, de 13/11/2007 e está em estudo para regulamentação, a lei que exigirá o curso superior para ingresso na Polícia Militar do Distrito Federal, o que valoriza o profissional no desempenho de sua missão precípua.

14.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, organizado com base na hierarquia e na disciplina, considerado força auxiliar e reserva do Exército, destina-se a execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios; de busca e salvamento, de prestação de socorros nos casos de inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas; e de outros que se fizeram necessários à proteção da comunidade.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim	Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	1.344	4.083	5.427
Requisitados	Órgãos do GDF	281	-	281
	Órgãos do Governo Federal	89	-	89
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	06*	-	-	06*
Subtotal - 1	370 (*)	-	-	5.797(*)
Subtotal - 2	06(**)	-	-	06(**)
Total Geral	376	1.344	4.083	5.803

(*) Militar (**) Civil

Realizações

1. Realizações Finalísticas

Especificação	Programa de Trabalho da LOA	Ação no SAG	Meta Proposta	Meta Alcançada
Remunerar Servidores Ativos	06.122.0800.8502.0088	0001	02	02
Manter os Serviços Adm. Gerais	06.122.0800.8517.0086	0002	39	39
Adquirir Equipamentos Administrativos	06.122.0800.8517.0086	0003	40	Diversos
Atender Idosos Acima de 60 Anos	06.182.0800.2322.0001	0006	130	130
Realizar Coleta de Leite Materno	06.182.0800.2334.0001	0007	220	220
Atender Crianças Carentes de 02 a 14 anos	06.182.0800.2340.0001	0008	180	180
Adquirir Viaturas Operacionais	06.182.0800.7313.01/02	13/17	05	04
Adquirir Equipamentos Operacionais	06.182.0800.7313.0002	14	15	Diversos
Pagar Inativos	09.272.0001.9004.0035	15	230	230
Pagar Pensionistas	09.272.0001.9004.0035	16	22	22
Adquirir Viaturas Operacionais (FCDF)	28.845.0903.0032.0053	-	-	11
Mobiliário para o CBMDF (FCDF)	28.845.0903.0032.0053	-	-	Diversos
Equip. Materiais Operac. (FCDF)	28.845.0903.0032.0053	-	-	128
Equip. Materiais Admin. (FCDF)	28.845.0903.0032.0053	-	-	Diversos

2. Realizações Finalísticas - (Ocorrências)

Especificação	2005	2006	2007
Acidente Automobilístico	12.941	12.847	13.610
Não Atuou	13.835	10.556	13.834
Ocorrências Administrativas	883	2.189	2.070
Ocorrências Canceladas	4.549	5.458	8.511
Salvamento	2.754	2.688	2.556
Emergência Médica	46.944	32.895	36.581
Serviço Prestado	4.948	3.836	4.558
Ocorrências Diversas	226	613	636
Incêndio Urbano	1.786	1.821	2.006
Busca	115	119	97
Ocorrências de Socorro, Busca e Salvamento.	6	11	13
Incêndio Florestal	3.503	2.952	6.046
Prevenção	3.853	1.672	3.861
Vazamento de GLP	360	302	315
Total	96.703	77959	94694

Total de Ocorrências em 2007	Atendidas	Não Atendidas (canceladas)
94.694	86.183	8.511

Fórmula de Cálculo e Método de Medição:

Número de ocorrências solicitadas (NOS) subtraído de ocorrências não atendidas (ONA) sendo igual ao parâmetro de eficácia (PE). PE= NOS – ONA.

Nº. de Ocorrências Solicitadas	Nº. de Ocorrências Não Atendidas	Parâmetro de Eficácia
94.694	8.511	86.183 (91,01%)

3. Obras e Serviços de Engenharia custeados com Recursos do Próprio Orçamento

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Ação SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reformar Prédios do CBMDF – 12ª CRI e Centro de Informática	99	06.182.0800.1548.0002	05	Andamento Normal	Início
Reforma da 21ª do CBMDF (FCDF)	XVII	28.845.0903.0032.0053	-	Concluída	Total
Serviço de Engenharia – Projetos Básicos (FCDF)	99	28.845.0903.0032.0053	-	Andamento Normal	-

4 .Medidas de Racionalização da Despesa

– Início do processo seletivo (concurso público) para contratação de médicos e dentistas, a fim de suprir a carência da assistência médica do CBMDF, o qual permitirá, futuramente, atendimentos na própria Policlínica do CBMDF, sem a necessidade de encaminhamento dos militares e seus dependentes aos hospitais credenciados;

– Contratação de empresa de reforma e repotencialização de viaturas de combate a incêndio, permitindo-se a disponibilização destas viaturas nas atividades operacionais com custos mais baixos que os custos de aquisições de novas viaturas; e

– Realização de manutenção de máscaras de respiração autônoma com substituição de peças, não sendo necessárias novas aquisições.

5. Medidas para aprimoramento do Programa de Segurança do Governo

– Retorno parcial dos militares agregados, cedidos, etc às fileiras desta Corporação (determinação governamental) para as atividades operacionais e administrativas;

– Aquisição de materiais e equipamentos operacionais para melhor atendimento à comunidade do Distrito Federal;

– Investimento na atividade meio da Corporação, destacando-se a conclusão da reforma do anexo I do Quartel do Comando Geral, disponibilizando-se instalações modernas e adequadas aos serviços das Diretorias de Finanças, de Apoio Logístico, de Pessoal Ativo, de Inativos e Pensionistas e Parte das seções do Estado Maior Geral do CBMDF, além de mobiliário e equipamentos de informática; e

– Aquisição de ônibus para transporte de pessoal nas atividades dos programas sociais do CBMDF, Bombeiro Mirim, Bombeiro Amigo e Coleta de Leite Materno.

O desenvolvimento das pesquisas voltadas para as áreas fins do Corpo de Bombeiros em 2007 receberam grande impulso com a assinatura de dois projetos de pesquisa: um com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outro com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Com os recursos de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos deste projeto, iremos modernizar as técnicas de combate e investigação de incêndio, por meio da realização de cursos, estágios e visitas técnicas, tanto nacionais quanto internacionais, da compra de equipamentos modernos e da montagem de um sistema de treinamento de combate a incêndio em simuladores do tipo container, à semelhança da capacitação dos corpos de bombeiros mais renomados do mundo. Ao final de 2008, deveremos possuir o melhor centro de treinamento de combate a incêndio do país, bem como o melhor laboratório de apoio pericial nesta área. Serão adquiridos programas para simulação computacional destinados ao estudo da dinâmica do fogo e retirada de vítimas das edificações.

Além disso, pretende-se comprar, ainda este ano, equipamento destinado à medição da quantidade de calor liberado, permitindo a avaliação da carga de incêndio de diversos materiais utilizados nas fases iniciais da construção civil e de acabamento. Com base nessas informações será possível obter informações sobre o risco a que determinadas construções e ocupações estão submetidas.

6. Atividades Fiscalizadoras (Média Anual)

Atividades Fiscalizadoras Desenvolvidas no Triênio 2005/2006/2007

2005		
Seções	Atividades	Total
	Vist. Alvará de Func. Aprov.	11.087
SVP	Vist. Alvará de Func. Reprov.	5.856
GST	Vist. Habite-se – Aprovado	559
SST	Vist. Habite-se – Reprovado	319
	Vistoria Inopinada	53
	Total Geral	17.874

2006		
Seções	Atividades	Total
	Vist. Alvará de Func. Aprov.	9.187
	Vist. Alvará de Func. Reprov.	5.582
SVP	Vist. Habite-se – Aprovado	291
GST	Vist. Habite-se – Reprovado	421
SST	Vistoria Inopinada	93
	Vistoria a pedido	224
	Vistoria por Denúncia	79
Total Geral		15.877

2007		
Seções	Atividades	Total
	Vist. Alvará de Func. Aprov.	9.728
	Vist. Alvará de Func. Reprov.	4.860
SVP	Vist. Habite-se – Aprovado	212
GST	Vist. Habite-se – Reprovado	390
SST	Vistoria Inopinada	302
	Vistoria a pedido	315
	Vistoria por Denúncia	184
Total Geral		15.991

7. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade em 2007

Desde a criação e implantação do FCDF em 2003 o CBMDF, gradativamente, tem seguido a vertente de priorizar os gastos com as atividades operacionais, os quais tem reflexo direto no atendimento à comunidade do DF. Porém, ressalta-se a redução dos recursos destinados a investimentos daquele Fundo em cerca de 50% em relação ao Exercício de 2006 (2006 R\$ 10.117.263,00 / 2007 R\$ 5.089.973,73), trazendo dificuldades aos setores operacionais que estão necessitando de reforma em suas instalações (possuem em média 35 anos de existência) e também de viaturas de combate a incêndio urbano e florestal, dentre outras.

A Corporação buscou amenizar os reflexos negativos desta redução utilizando recursos de outras fontes (131 – Convênio SES/SUS e 132 – Convênio Banco Central e Infraero), todavia o somatório de todos os recursos de investimentos ficaram abaixo da real necessidade, pois as viaturas e equipamentos de bombeiros e as reformas das unidades possuem alto custo.

Estas dificuldades não ocorreram com os recursos de custeio onde houve acréscimo para o programa “manutenção do CBMDF”. Dentre as despesas do custeio da manutenção destacam-se projetos que buscam equipar o bombeiro militar com materiais de proteção individual (roupa de combate a incêndio, capacetes, balaclavas, materiais de salvamento entre outros), bem como a manutenção da frota operacional e reformas de viaturas de combate a incêndio visando suprir a carência das Unidades.

Apesar da Corporação não ter atendido todas as necessidades existentes nas unidades operacionais e administrativas, os recursos destinados permitiram a continuidade dos bons serviços prestados à comunidade do DF, conforme demonstrado no quadro de ocorrências (Realizações Finalísticas, item 2), apresentando um parâmetro de eficácia acima de 90% (91,01%); permitiram também o alcance das metas demonstradas no item 1 e o aprimoramento técnico-profissional por meio de cursos internos (Curso de Formação de Oficiais, de Sargentos, de Cabos, etc.) e externos (Curso de Formação de Pilotos, Cursos Administrativos...).

Na parte administrativa destaca-se a priorização das atividades de informática dentro da Corporação, onde foi alocado cerca de 17,64% dos recursos de investimento do FCDF; realizou-se a capacitação de militares por meio de cursos internos e externos e também o início do processo da reforma do Centro de Informática.

Os recursos recebidos são imprescindíveis ao CBMDF no cumprimento de sua missão institucional junto à comunidade, mas ainda há muito por fazer nos próximos exercícios, pois todo e qualquer investimento nas atividades operacionais e administrativas da Corporação trazem reflexos positivos na manutenção do bem maior: “a vida do cidadão do Distrito Federal”.

Evolução da Execução no Triênio 2005/2006/2007

Ano 2005/SIGGO

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	5.642.000,00	541.612,00	6.183.612,00	6.106.221,29	6.106.221,29	0,00

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Outras despesas correntes	397.846,00	658.997,00	1.056.843,00	905.627,04	444.458,49	461.168,55
Investimentos	2.726.301,00	(-) 83.839,00	2.642.462,00	1.160.313,50	717.209,82	443.103,68
Total	8.766.147,00	1.116.770,00	9.881.917,00	8.172.161,83	7.267.889,60	904.272,23

Ano 2005/SIAFI

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	312.023.335,00	31.911.607,00	343.331.103,57	343.331.103,57	298.019.226,67	0,00
Outras despesas correntes*	59.702.399,87	0,00	59.702.399,87	58.548.107,62	54.944.014,33	3.604.093,29
Investimentos	15.615.000,00	2.000.000,00	13.615.000,00	12.571.630,41	7.718.616,10	1.043.369,50
Total	387.340.675,00	33.911.607,00	417.252.341,46	415.494.211,19	410.846.748,31	4.647.462,88

Do total da despesa autorizada (R\$ 59.702.399,87), R\$ 41.758.908,66 foram destinados ao custeio da folha de pessoal; R\$ 14.796.459,57 à manutenção da corporação; R\$ 2.986.943,22 à assistência médica e; R\$ 160.088,42 a auxílio funeral.

Ano 2006/SIAFI

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	418.238.075,44	0,00	418.238.075,44	418.238.075,44	418.238.075,44	0,00
Outras despesas correntes	67.123.214,84	0,00	67.123.214,84	67.123.205,15	67.123.205,15	0,00
Investimentos	10.117.263,00	0,00	10.117.263,00	10.117.241,40	10.117.241,40	0,00
Total	495.478.553,28	0,00	495.478.553,28	495.478.521,99	495.478.521,99	0,00

Observação: O valor da despesa autorizada em Outras Despesas Correntes (R\$ 67.123.214,84), corresponde a R\$ 41.770.927,27 referente ao Custeio da Folha de Pessoal; R\$ 17.323.512,07 referente ao Custeio da Manutenção e R\$ 8.028.775,50 referente à assistência médica.

Ano 2006/SIGGO

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	6.696.330,00	0,00	6.696.330,00	6.355.199,73	6.355.199,73	0,00
Outras despesas correntes	739.762,00	862.415,00	2.602.177,00	1.837.362,26	1.539.029,76	298.332,50
Investimentos	2.589.655,00	645.353,00	1.944.302,00	1.214.415,26	307.766,61	906.648,65
Total	10.025.747,00	1.507.768,00	11.242.809,00	9.406.977,25	8.201.996,10	1.204.981,15

Ano 2007/SIGGO

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	7.089.661,00	(-) 203.506,00	6.886.155,00	6.792.891,04	6.792.891,04	0,00
Outras despesas correntes	2.716.612,00	(-) 1.368.876,00	1.347.736,00	816.798,71	527.612,71	289.186,00
Investimentos	973.991,00	(+) 963.898,00	1.937.889,00	1.718.149,80	150.326,05	1.567.823,75
Total	10.780.264,00	(-) 608.484,00	10.171.780,00	9.327.839,55	7.470.829,80	1.857.009,75

Ano 2007/SIAFI

Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Pessoal e encargos sociais	493.417.520,57	0,00	493.417.520,57	493.417.520,57	475.815.001,42	17.602.519,15
Outras despesas correntes *	73.168.887,06	0,00	73.168.817,31	73.168.817,31	59.658.447,55	14.651.781,76
Investimentos	6.231.853,53	0,00	6.231.385,73	6.231.385,73	611.432,69	5.619.953,04
Total	573.959.135,61	0,00	573.959.135,61	573.959.135,61	536.084.881,66	37.874.253,95

Do total empenhado em custeio, R\$ 8.243.389,10 foram destinados à assistência médica, R\$ 25.762.671,45 destinados à manutenção da Corporação e R\$ 39.162.756,76 foram destinados ao custeio da folha. (Continua)

Do total empenhado em investimento, R\$ 1.141.412,00 foram destinados à assistência médica e R\$ 6.595.078,73 ao custeio.

14.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF constitui-se na área de segurança pública tendo a responsabilidade de planejar, normatizar, dirigir, supervisionar, fiscalizar, administrar, coordenar, executar, prevenir, reprimir e apurar, com exclusividade, os crimes e contravenções, na forma da legislação em vigor, controlar e avaliar as atividades relativas à Polícia Administrativa, Judiciária e Técnico Científica, bem como, promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual. Na esfera de sua competência estão relacionados ainda os serviços de perícia e identificação datiloscópica civil e criminal, e cooperar com as autoridades administrativas e judiciárias no tocante à aplicação de medidas legais e regulamentares.

A Polícia Civil, embora fora de sua competência, recebe requisições da Justiça, para proceder exames periciais na área cível e investigação de paternidade.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades – Meio		Atividades – Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	23	210	815	3.654	4.702	
Requisitados	Órgãos do GDF	8	80	-	-	88
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	1	1
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	19	-	-	-	19	
Subtotal (Força de Trabalho)	50	290	815	3.655	4.810	
Cedidos para outros Órgãos	-	2	-	1.014	1.016	
Total Geral	50	292	815	4.669	5.826	

Realizações

1. Realizações de caráter finalístico e metas alcançadas

A imprensa, por todos os seus veículos de comunicação, mostra, a cada dia, reportagens sobre a criminalidade no Distrito Federal que, mesmo diante da rígida ação da Polícia Civil, com os meios disponíveis, vêm tirando a paz da população.

A Polícia Civil é uma instituição permanente de segurança pública exige experiência, preparo, habilidade, conhecimentos específicos, atualizados e avançados, para que haja capacidade de comando. A situação ainda não é a ideal, mas comparada às diversas Unidades da Federação, é uma das melhores do Brasil, devido ao trabalho dos servidores policiais civis, que estão a arriscar a vida em investigações policiais, cujos profissionais encontram motivação no propósito de ofertar segurança à comunidade brasileira.

a) Durante o ano de 2007, foram empossados 03 Agentes de Polícia, 10 Delegados de Polícia e 8 Agentes Penitenciários, incrementando os quadros da PCDF em 21 novos Policiais.

b) Foram proporcionados aos servidores policiais civis vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como de reciclagem. Esses cursos são de fundamental importância por constituírem-se em excelente oportunidade dos servidores adquirirem conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado, bem assim de princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns e, demais disciplinas correlatas. Dos cursos realizados destacam-se:

Na PCDF

- Capacitação para Operação do Sistema Protocolo
- Analysts Notebook – Básico
- Atirador de Elite - Básico
- Fotografia Policial - Básico
- Abordagens e Entradas Táticas
- Aperfeiçoamento em Identificação Veicular e Documental
- Aperfeiçoamento para Chefes de Cartório
- Chefia e Liderança para Delegados Chefes Adjuntos da PCDF
- Ibase e Designer
- Introdução a Informática – “A APC Vai até Você” – 11ª DP
- Introdução a Informática – “Projeto Conectando o Futuro”
- Orientação para Servidores Administrativos na Condução de Viaturas Policiais
- Planilha Eletrônica
- Técnicas de Apresentação Multimídia para o Ensino

- Técnicas de Identificação Veicular e Documental – “A APC Vai até Você”
- Técnicas de Produção de Relatórios
- Técnicas de Qualidade no Atendimento ao Público – “A APC Vai até Você”
- Técnicas Operacionais da Ação Policial
- Técnicas Policiais de Imobilização com Ênfase em Defesa Pessoal
- Treinamento em Técnicas de Identificação Veicular e Documental – SUSDEP
- Instrutores em Técnicas de Identificação Veicular e Documental
- I Curso de Segurança Comunitária da Polícia Civil
- I Seminário – Enfrentamento a Violência nas Escolas
- Treinamento para Multiplicadores na Prevenção ao Uso Indevido de Drogas
- Work Shop Sobre Execução de Contratos
- Técnicas Policiais de Imobilização com Ênfase em Defesa Pessoal – “A APC Vai até Você”
- Treinamento em Técnicas de Identificação Veicular e Documental – “A APC Vai até Você”
- Chefia e Liderança para Chefes de Seções de Investigação da PCDF
- Chefia e Liderança para Chefes de Serviços e Seções Administrativas da PCDF
- Chefia e Liderança para Diretores e Assessores de Seções da PCDF
- Técnicas de Produção de Relatório – “A APV Vai até Você”
- Curso de Técnicas de Qualidade no Atendimento ao Público – “A APC Vai até Você”
- Curso de Abordagem e Entradas Táticas
- Curso de Identificação Veicular e Documental – “A APC Vai até Você”
- Work Shop Sobre Execução de Contratos
- Curso de Gestão da Investigação de Homicídios
- Curso de Psiquiatria Forense – Homicídio ou Suicídio?
- Curso de Introdução à Informática – “Projeto Conectando o Futuro”
- II Seminário de Prevenção a Violência nas Escolas
- Oficina para Aplicação das Transversalidades das Sete Normas Internacionais dos Direitos

Humanos

- Curso Básico de Palestrante em Prevenção ao Uso de Drogas
- Curso de Técnicas de Identificação Veicular e Documental - Básico

Fora da PCDF

- Demonstração do Sistema Afis – Porto Alegre/RS
- Formação Profissional dos Candidatos ao Concurso Público do Cargo de Delegado da Polícia

Federal – Brasília/DF

- Formação Profissional para Perito da Polícia Federal – Brasília/DF
- Estágio Operacional no Grupo Tático Aerotransportado – GAT/AP – Amapá
- Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE) – Rio de Janeiro/RJ
- Uso do Software Encase Forensics – Brasília/DF
- Exumação do Corpo – São Paulo/SP
- Palestra “A Papiloscopia na Investigação Criminal” – Goiânia/GO
- Composição da Comissão Especial para Vistoria de Aeronaves – --Elmira-NY/USA
- Crime Prevention (Senior Seminar) – Tóquio/Japão
- Curso de Cinofilia – Brasília/DF
- Curso de Armeiro das Armas Taurus – Porto Alegre/RS
- Conferência do LAAD – Latin América Aero & Defense – Rio de Janeiro/RJ
- Jornada de Medicina Legal da Região Norte – Porto Velho/RO
- 21º Encontro de Delegados de Polícia – São Paulo/SP
- Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – Belo Horizonte/MG

- Evento "Novas Técnicas em Identificação Humana" – São Paulo/SP
- Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – Belo Horizonte/MG
- Evento "Novas Técnicas em Identificação Humana" – São Paulo/SP
- Treinamento/Estágio e Cheque de Piloto Comercial de Helicópteros – Macapá/AP
- Curso Superior de Inteligência Estratégica – Rio de Janeiro/RJ
- Simpósio Brasileiro de Psicodinâmica do Trabalho – Brasília/DF
- XIX Torneio Guilherme Paraense – Resende/RJ
- I Congresso Brasileiro de Saúde do Poder Judiciário – Brasília/DF
- Congresso "The 12 National User Conference Just Got Bigger" – Washington/USA
- Estágio no Núcleo de Operações Aéreas do IBAMA/Brasília/DF
- Procedimentos de Inteligência – Produção de Conhecimentos- Brasília/DF
- Crime Prevention – The Treatment of Offenders – Tóquio/Japão
- Treinamento de Operações Aéreas de Segurança Pública dos Jogos Pan-Americanos – Rio de Janeiro/RJ
- Simpósio Internacional Multidisciplinar sobre a Saúde da Mulher – Brasília/DF
- Análise de Qualidade de Voz pelo UPAS – São Paulo/SP
- Conhecer o Sistema AFIS e a Interprint Ltda – São Bernardo do Campo/SP
- XXVII Congresso Brasileiro de Cirurgia – Belo Horizonte/MG
- Work Shopping A Escola e Adolescente em Conflito com a Lei – Brasília/DF
- Atividades de Aviação de SSP para os Jogos Pan-Americanos- Rio de Janeiro/RJ
- Curso de Formação para o Cargo de Delegado da DPF-Brasília/DF
- - Curso de Formação para o Cargo de Perito da DPF-Brasília/DF
- Seminário Pan-Americano de Polícia Comunitária – Rio de Janeiro/RJ
- XVII Curso de Observadores Policiales para Misiones de Mantenimiento de La Paz de Naciones Unidas-Madri/Espanha
- Curso de Técnicas de Entrevista – Brasília/DF
- Capacitação de Multiplicadores da Perícia Forense no Crime de -Tortura- Brasília/DF
- XXXVIII Torneio Norte e Nordeste e VII Copa São Luiz de Tiro Esportivo – São Luiz/MA
- Participação como Assistente nos XV Jogos Desportivos Panamericanos – Rio de Janeiro/RJ
- Participação como Professor no Curso de Retrato Falado para Papiloscopista em de Rondônia
- I Encontro Internacional de Genética Forense – Maceió/AL
- Participação como Membro do Conselho Aeropolicial – Rio de Janeiro/RJ
- Curso de Mergulho Profissional – 1ª Fase – Santos/SP
- XII Jornada del Grupo Español Y Portugues de la Sociedad Internacional de Genetica Forense e 22º Congresso da Sociedade Internacional de Genética Forense – Copenhagem/Dinamarca
- Curso de Treinamento de "Crime Prevention Administration of Criminal Justice" – Tóquio/Japão
- Curso de Capacitação de Recursos em Serviços Psicossociais na Atenção de Substâncias Psicoativas - Brasília/DF
- XVI Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental – ABIN – Brasília/DF
- Curso de Procedimentos de Inteligência – Produção de Conhecimentos – ABIN – Brasília/DF
- Curso de Políticas de Segurança Pública, Polícias e Ações de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil – São Paulo/SP
- Programa de Atenção e Proteção aos Menores de Rua dos Jogos Panamericanos
- Seminário Internacional de Análise Evidencial – Brasília/DF
- Estágio no Núcleo de Operações Aéreas do Ibama – Marabá/PA
- XIV Jornada de Psiquiatria – Brasília/DF
- III Copa Ninho da Águia de Tiro Esportivo – Pirassununga/SP
- IX Campeonato Brasileiro de Orientação – 2ª Etapa - Campo Grande/MS

- XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria – Porto Alegre/RS
- Participação como Palestrante no Seminário Internacional de Segurança Pública e Análise Criminal – Salvador/BA
- Curso de RPG Método Souchard – Brasília/DF
- I Encontro Internacional de Genética Forense – Maceió/AL
- Curso de Segurança Orgânica para Oficiais – Brasília/DF
- Estágio Básico de Inteligência, Contra-Inteligência e Operações de Inteligência – Brasília/DF
- 9ª Jornada Técnica de Segurança em Museus – Rio de Janeiro/RJ
- 18th International Symposium on Human Identification – Hollywood/EUA
- Participação como Palestrante no IX Congresso Brasileiro de Identificação, Perícia Papiloscópica e Necropapiloscópica – Porto Velho/RO
- III Encontro Estadual dos Delegados de Polícia Civil – Palmas/TO
- IX Congresso Brasileiro de Identificação, Perícias Papiloscópicas e Necropapiloscópicas - Porto Velho/RO
- 9ª Edição da Feira Internacional de Tecnologia para Laboratórios, Análises, Biotecnologia e Controle de Qualidade – São Paulo/SP
- Curso de Formação de Piloto Privado de Helicóptero (PPH) – São Paulo/SP
- Seminário de Gerenciamento de Proteção VIP – Nova Iorque/EUA
- Curso de Prática de Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância, Inquérito e Técnicas de Entrevista - Rio de Janeiro/RJ
- Participação como Professor no Curso de Retrato Falado Digital – Recife/PE
- III Campeonato Sudoeste de IPSC – Atibaia/SP
- Feira Internacional de Tecnologia, Serviços e Produtos para Segurança Pública – Interseg/RJ
- Composição da Eq. de Apoio aos Trabalhos de Identificação de Vítimas no Terremoto do Peru
- IX Copa Santa Catarina de Tiro Esportivo – Timbó/SC
- IX Congresso Brasileiro de Identificação, Perícias Papiloscópicas e Necropapiloscópicas e IX Encontro de Diretores de Instituto de Identificação - Porto Velho/RO
- XIX Congresso Abead – Alcool e Drogas – Rio de Janeiro/RJ

Com a realização dos diversos cursos, a Instituição viu-se preparada para realizar várias operações ocorridas ao longo do ano. As operações tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos tais como: roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros e foram realizadas em todas as localidades do Distrito Federal, principalmente nas cidades de Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Recanto das Emas, Águas Claras, Santa Maria e Plano Piloto, envolvendo um efetivo de aproximadamente 250 policiais por operação, distribuídos em equipes.

Nas operações foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas operações destacam-se, Operação Delta, Operação Ômega, Operação Lumax e Destroyer, com a apreensão de mais de 50 kg de cocaína na Ceilândia, Operação Tormenta, com apreensão de mais de 1,5 milhões CDs e DVs falsificados em Taguatinga, Operação Aquarela(BRB), Operação Falcão, combate a roubo a bancos, Operação Jogo do Bicho/Caça Níqueis, com apreensão de máquinas caça-níqueis e 42 prisões e Operação Facita Rap coibindo o tráfico de drogas e porte ilegal de armas com 79 prisões, além de outras operações combatendo a comercialização de cigarros, cd's e dvd's piratas e coibindo o tráfico e uso de entorpecentes, brigas de gangues e outros em todo DF.

O Programa Identidade Solidária realizou durante o ano vários eventos, aumentando o número de atendimentos, especialmente direcionados a comunidades carentes ou distantes, a entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal.

O Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas promoveu a realização de palestras, alcançando um grande número de ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Drogas foi visitado por milhares de pessoas.

2. Programas e Projetos Prioritários do Governo

Os programas Segurança em Ação, Esporte à Meia Noite, Picasso Não Pichava foram realizados em conjunto com as demais unidades de segurança pública e o Programa Identidade Solidária realizou atendimento a localidades que não dispõem de Postos de Identificação.

3. Dados estatísticos sobre atividades fiscalizadoras

A investigação, a perícia, a correta orientação do processo policial para determinação da autoria de delitos cometidos, exigiu, dos agentes desse processo, dedicação e capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, nos anos de 2005 a 2007, discriminamos, a seguir:

Atividades	2005	2006	2007*
Operações realizadas	4.653	5.736	4.484
Rondas	16.395	16.363	13.405
Prisões em flagrante	6.994	7.974	6.074
Ocorrências Solucionadas	42.903	50.936	35.028
Armas apreendidas	2.646	3.365	1.832
Laudos expedidos	74.465	72.103	55.535
Identificação Civil	173.194	164.495	137.427
Identificação Criminal	14.808	16.769	14.546
Cumprimento de Mandados de Prisão	2.647	2.587	2.072

(*) até Setembro/2007

4. Aquisições e obras

Aquisição de viaturas e equipamentos diversos

Em 2007 foram adquiridos 51 veículos com recursos do Orçamento da União: PT LOA: 28.845.0903.0037.0053.

Foram adquiridos com recursos do Orçamento da União, no Programa de Trabalho da LOA: 28.845.0903.0037.0053: mobiliário, equipamentos e materiais permanentes, de informática e de uso específico da área fim da PCDF.

Obras e serviços de engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	RA	Etapa Realizada	Estágio	Subtítulo	Etapa SAG
Reforma e ampliação do Departamento de Polícia Especializada	I	90%	Em andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma da Divisão de Audiovisual do Instituto de Criminalística.	I	100%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma do DAG, DRH, DEPATE, DPT e DPC.	I	5%	Em andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma e ampliação da 6ª DP.	VII	20%	Em andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF

5. Racionalização das despesas

O mapa de custos é encaminhado trimestralmente a todas as unidades e nele constam os custos das despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefone, combustíveis e materiais de consumo, para análise e adoção de medidas voltadas para a redução de gastos. A intenção é envolver todos os servidores da PCDF nesta tarefa.

O Sistema de Pernoite Eletrônico de Viaturas-SISPEL está definitivamente implantado. No sistema constam os lançamentos relativos ao pernoite nas unidades da PCDF dos veículos oficiais. As instruções normativas foram alteradas com o objetivo de padronizar procedimentos internos e melhorar a qualidade dos serviços prestados, bem como dar celeridade aos processos.

Devido à Reestruturação ocorrida durante o ano de 2005 o Regimento Interno da Instituição continua em fase de elaboração, o que possibilitará a reorganização e melhor distribuição de competências, resultando em ações mais eficientes e eficazes da Polícia Civil.

O Plano Estratégico da PCDF para o quadriênio 2006 – 2009, elaborado durante o ano de 2005, por um grupo composto por Delegados e Agentes de Polícia foi implantado e se apresentou como uma importante ferramenta para nortear as ações voltadas ao alcance da missão institucional, tendo definido ainda as diretrizes e os objetivos que colocados em prática resultarão em benefício à população.

Está em fase de elaboração o Sistema de Avaliação (Indicadores de Desempenho) que dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

6. Medidas de caráter normativo e/ou operacional

Leis Federais

– Lei nº 11.449, de 15/01/2007 - Altera o art. 306 do Decreto-Lei nº 3.689, de 03/10/1941 – Código de Processo Penal. Publicada no DOU de 16/01/2007.

– Lei nº 11.464, de 28/03/2007 - Dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 8.072, de 25/07/1990, que dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal. DOU de 29/03/2007- edição extra.

– Lei nº 11.466, de 28/03/2007 - Altera a Lei nº 7.210, de 11/07/1984 – Lei de Execução Penal, e o Decreto-Lei nº 2.848, de 07/12/1940 – Código Penal, para prever como falta disciplinar grave do preso e crime do agente público a utilização de telefone celular. DOU de 29/03/2007- edição extra.

– Lei nº 11.577, de 22/11/2007 - Torna obrigatória a divulgação pelos meios que especifica de mensagem relativa à exploração sexual e tráfico de crianças e adolescentes apontando formas para efetuar denúncias. DOU de 23/11/2007.

– Lei nº 11.579, de 27/11/2007 - Revoga a Medida Provisória nº 379, de 28/06/2007, que altera dispositivos da Lei nº 10.826, de 22/12/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - Sinarm e define crimes. DOU de 28/11/2007.

– Lei nº 11.596, de 29/11/2007 - Altera o inciso IV do caput do art. 117 do Decreto-Lei nº 2.848, de 07/12/1940 – Código Penal, para definir como causa interruptiva da prescrição a publicação da sentença ou acórdão condenatório recorrível. DOU de 30/11/2007.

Decretos Federais

– Decreto nº 6.044, de 12/02/2007 - Aprova a Política Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos – PNPDDH. DOU de 13/02/2007.

– Decreto nº 6.138, de 28/06/2007 - Institui, no âmbito do Ministério da Justiça, a Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização. DOU de 29/06/2007.

– Decreto nº 6.146, de 03/07/2007 - Altera o Decreto nº 5.123, de 1º/07/2004, que regulamenta a Lei nº 10.826, de 22/12/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - Sinarm e define crimes. DOU de 04/07/2007.

– Decreto nº 6.189, de 20/08/2007 - Acresce e altera dispositivos do Decreto nº 5.289, de 29/11/2004, que disciplina a organização e o funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do Programa de Cooperação Federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública. DOU de 21/08/2007.

Leis Distritais

– Lei nº 3.969, de 1º/03/2007 - Assegura preferência absoluta a crianças e adolescentes encaminhados pelos Conselhos Tutelares para fins de atendimento nos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal. DODF de 19/03/2007.

– Lei nº 3.975, de 29/03/2007 - Torna obrigatória a instalação de linha telefônica com discagem direta gratuita nos Conselhos Tutelares em funcionamento no Distrito Federal. DODF de 09/04/2007.

Decretos Distritais

– Decreto nº 27.968, de 22/05/2007 - Institui Comissão para implementação do Plano Distrital de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescente. DODF de 17/08/2007.

– Decreto nº 27.985, de 29/05/2007 - Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares - PROVITA/DF. DODF de 30/05/2007.

– Decreto nº 28.075, de 28/06/2007 - Cria a Comissão Intersetorial para Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. DODF de 29/06/2007.

– Decreto nº 28.449, de 20/11/2007 - Altera dispositivos do Decreto nº 28.075 de 28/06/2007, publicado no DODF Nº 124 de 29/06/2007, que Cria Comissão Intersetorial para Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. DODF de 21/11/2007.

– Decreto nº 28.463, de 22/11/2007 - Cria Força-Tarefa destinada a desenvolver ações de fiscalização e repressão contra o comércio de produtos falsificados e adulterados e que burlam as normas relativas aos direitos autorais e industriais, no âmbito do Distrito Federal. DODF de 28/11/2007.

– Decreto nº 28.495, de 04/12/2007 - Dispõe sobre a denominação, finalidade, estrutura, composição, atribuições dos componentes, funcionamento e forma de atuação dos Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal. DODF de 5/12/2007.

Instruções Normativas PCDF

Instrução Normativa nº 125, de 12/06/2007 - Dispõe acerca do procedimento para aquisição na indústria nacional, cadastro e transferência de propriedade, para uso próprio, de arma de fogo de uso restrito no calibre .40 S&W, por parte dos policiais civis da Polícia Civil do Distrito Federal e dá outras providências. Publicada no Boletim de Serviço nº 125, de 14/06/2007.

Portarias da PCDF

– Portaria nº 14, de 05/03/2007 - Dá nova redação ao item 1.1, do artigo 4º, da Portaria nº 812, de 22/07/2004, que regulamenta o porte de arma de fogo dos integrantes das carreiras Policial Civil e Delegado de Polícia Civil do DF na forma do Decreto Federal nº 5.123, de 1º /07/2004. DODF de 09/03/2007.

– Portaria nº 19, de 02/04/2007 - Estabelece regras para o recolhimento de bens acautelados quando do afastamento de servidor do exercício do cargo. Publicada no Boletim de Serviço nº 64, de 03/04/2007.

– Portaria nº 75, de 24/08/2007 - Regulamenta o ingresso de Policiais Civis do Distrito Federal às casas de diversões públicas e outros locais sujeitos a fiscalização da Polícia, inerentes às atividades que lhes são afetas. Publicada no Boletim de Serviço nº 163, de 24/08/2007.

7. Diagnóstico da unidade

Com a consciência do dever cumprido e reconhecendo que a classe policial agiu com especial dedicação e inestimável interesse no combate e repressão ao crime, bem como as contravenções penais, entende-se que a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para 2007, vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho harmonioso e responsável das equipes policiais.

Em face do constante crescimento populacional e dos conseqüentes assentamentos de novos núcleos habitacionais, a Polícia Civil do Distrito Federal espera iniciar o próximo exercício suficientemente aparelhada e articulada para cumprir sua missão legal.

14.4. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13/03/1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15/12/1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pela Lei nº 1.991, de 02/07/1998, com alterações na Lei nº 3.177, de 11/07/2003 e Lei nº 3.244, de 11/12/2003, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e Foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN/DF tem as seguintes finalidades:

- I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- II. Registro e licenciamento de veículos;
- III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- IV. Educação para o trânsito;
- V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;
- VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- VIII. Aplicação de penalidades;
- IX. Medicina e psicologia de trânsito;
- X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas a melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Força de Trabalho

Programa: 04.122.0193.8502.0023(SSP) e 04.122.0193.8502.6160(ST) Etapa SAG: 0001(SSP) e 0002(ST)

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	30	87	-	627	744
GDF	02	-	-	82	84
	Federal	02	-	-	02
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	25	-	32	-	57
Estagiários	-	109	-	26	135
Subtotal (Força de Trabalho)	59	196	32	735	1.022
Cedidos para outros Órgãos	-	23	-	-	23
Total Geral	59	219	32	735	1.045

Realizações

1. Ações de Segurança de Trânsito

1.1. Engenharia de Trânsito

Programa de Trabalho LOA: 06.181.0193.2469.0001 (SSP); Programa de Trabalho LOA: 06.181.0193.2469.6165 (ST); Etapa SAG: 0055(SSP) e 0043(ST)

Continuidade do contrato de prestação de serviço com empresa especializada, visando a manutenção da sinalização estatigráfica e semaforica em todas as regiões administrativas do Distrito Federal.

Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estatigráfica e Semaforo	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Secretaria de Estado de Seg. Pública	26.901.635,06	10.693.090,95	10.197.460,49
Secretaria de Estado de Transportes	11.080.322,94	11.080.322,94	10.281.815,58
Total	37.981.958,00	21.773.413,89	20.479.276,07

Nota: Em 2007 o Detran-DF teve vinculação orçamentária nas Secretarias de Transporte e Segurança Pública.

Programa de Trabalho LOA: 06.181.0193.1732 (SSP e ST) Etapa SAG: 0025 e outras (SSP) e 0012 e outras (ST)

Implantação de sinalização estatigráfica e semaforica em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Esta ação consiste na implantação/substituição de placas de sinalização, aplicação de tachas e tachões, pintura da sinalização horizontal, incluindo as faixas de pedestres, dentre outras.

Região Administrativa	Unidade Orçamentária	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
Brasília	Sec. Seg. Pública	1.386.192,75	457.509,63	329.697,78
	Sec. Transportes	620.807,25	620.807,25	620.807,25
Gama	Sec. Seg. Pública	659.676,15	114.895,57	82.886,89
	Sec. Transportes	115.323,85	115.323,85	115.323,85
Taguatinga	Sec. Seg. Pública	370.387,53	152.599,45	131.196,13
	Sec. Transportes	173.612,47	173.612,47	173.612,47
Brazlândia	Sec. Seg. Pública	139.833,15	11.958,06	8.731,32
	Sec. Transportes	53.166,85	53.166,85	53.166,85
Sobradinho	Sec. Seg. Pública	208.120,05	48.438,67	48.438,67
	Sec. Transportes	167.879,95	167.879,95	167.879,95
Planaltina	Sec. Seg. Pública	301.303,39	142.173,34	117.426,48
	Sec. Transportes	133.696,61	133.696,61	133.696,61
Paranoá	Sec. Seg. Pública	152.284,96	0,00	0,00
	Sec. Transportes	60.715,04	60.715,04	60.715,04
Núcleo Bandeirante	Sec. Seg. Pública	243.582,20	42.340,47	34.887,16
	Sec. Transportes	13.417,80	13.417,80	13.417,80
Ceilândia	Sec. Seg. Pública	506.761,80	136.317,17	115.935,69
	Sec. Transportes	163.238,20	163.238,20	163.238,20
Guará	Sec. Seg. Pública	351.182,70	133.055,37	92.100,54
	Sec. Transportes	41.817,30	41.817,30	41.817,30
Cruzeiro	Sec. Seg. Pública	240.008,32	12.997,83	3.158,07
	Sec. Transportes	4.991,68	4.473,73	4.473,73
Samambaia	Sec. Seg. Pública	327.715,10	46.466,74	45.596,20
	Sec. Transportes	120.284,90	120.284,90	120.284,90
Santa Maria	Sec. Seg. Pública	288.739,22	92.534,40	76.550,27
	Sec. Transportes	8.260,78	8.260,78	8.260,78
São Sebastião	Sec. Seg. Pública	153.784,86	3.237,35	3.237,35
	Sec. Transportes	75.215,14	75.215,14	75.215,14
Recanto das Emas	Sec. Seg. Pública	260.897,93	52.059,65	38.802,00
	Sec. Transportes	31.102,07	31.102,07	31.102,07
Lago Sul	Sec. Seg. Pública	183.245,78	38.864,90	33.453,63
	Sec. Transportes	90.754,22	90.754,22	90.754,22
Riacho Fundo I	Sec. Seg. Pública	170.956,71	40.341,50	37.260,00
	Sec. Transportes	24.043,29	24.043,29	24.043,29
Lago Norte	Sec. Seg. Pública	202.032,89	70.379,85	56.194,51
	Sec. Transportes	7.967,11	7.967,11	7.967,11
Candangolândia	Sec. Seg. Pública	180.871,80	41.371,61	41.371,61
	Sec. Transportes	2.128,20	2.128,20	2.128,20
Águas Claras	Sec. Seg. Pública	262.001,05	34.560,52	30.244,29
	Sec. Transportes	32.998,95	32.998,95	32.998,95
Riacho Fundo II	Sec. Seg. Pública	152.729,35	40.558,43	40.558,43
	Sec. Transportes	74.270,65	74.270,65	74.270,65
Sudoeste/Octogonal	Sec. Seg. Pública	192.310,83	7.357,06	7.357,06
	Sec. Transportes	58.689,17	58.574,18	58.574,18
Varjão	Sec. Seg. Pública	74.206,16	1.943,30	1.943,30
	Sec. Transportes	3.793,84	3.793,84	3.793,84
Park Way	Sec. Seg. Pública	136.215,88	35.025,87	23.799,12
	Sec. Transportes	32.784,12	32.784,12	32.784,12
SCIA	Sec. Seg. Pública	169.105,70	41.516,27	29.275,81
	Sec. Transportes	34.894,30	34.894,30	34.894,30
Sobradinho II	Sec. Seg. Pública	179.885,15	26.450,94	26.450,94
	Sec. Transportes	35.114,85	35.114,85	35.114,85
Jardim Botânico	Sec. Seg. Pública	91.758,37	9.139,69	5.270,58
	Sec. Transportes	23.241,63	23.241,63	23.241,63
Itapoã	Sec. Seg. Pública	65.000,00	0,00	0,00
	Sec. Transportes	2.000,00	0,00	0,00
SCIA	Sec. Seg. Pública	270.000,00	0,00	0,00
	Sec. Transportes	0,00	0,00	0,00
Total		10.127.000,00	4.037.670,92	3.665.401,11

Tipo de Sinalização	Medida	2005	2006	2007
Sinalização Horizontal (pintura)	m ²	137.556,72	110.490,92	116.328,39
Sinalização Vertical (placas)	Unidade	4.263	2.297	2.547
Cruzamento Semaforizado	Unidade	9	10	5

1.2. Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Programas de Trabalho: 06.181.0193.2541.0002 (SSP) e 06.181.0193.2541.6164 (ST) Etapa SAG: 0057(SSP) e 0045(ST)

Promover Ações de Policiamento e Fiscalização de Trânsito	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Secretaria de Estado de Seg. Pública	4.712.184,38	1.288.541,05	1.175.458,55
Secretaria de Estado de Transportes	1.636.750,62	1.636.750,62	1.636.750,62
Total	6.348.935,00	2.925.291,67	2.812.209,17

Nota: Em 2007 o Detran-DF teve vinculação orçamentária nas Secretarias de Transporte e Segurança Pública.

Em consonância com os princípios que norteiam a Administração Pública, o Policiamento e Fiscalização de Trânsito foi realizado de acordo com princípios fundamentais da administração: legalidade, moralidade, publicidade e impessoalidade.

Todo trabalho desenvolvido no ano de 2007 teve como objetivo prioritário o pronto atendimento à população do Distrito Federal, apesar de seu efetivo de recursos humanos incompatível com a quantidade de serviços prestados à Comunidade, a exemplo do Núcleo de vistoria, no qual foram realizadas mais de duzentos e vinte mil no exercício.

Além das atividades relacionadas a vistoria, seguindo os objetivos prioritários do Código de Trânsito Brasileiro “a proteção à vida”, atividades de policiamento, fiscalização e operação de trânsito destacaram o DETRAN/DF através da Imprensa Nacional, por suas atividades, a exemplo da “Operação Bafômetro” realizada em todo Distrito Federal, de forma imparcial, com transparência, contribuindo entre outras atividades para melhoria na segurança e fluidez do Trânsito.

Operações de Fiscalização

Operações	2005	2006	2007
Escolar	389	307	232
Lotação	113	240	108
Radar	6.125	5.464	214
Blitz	352	6.356	303
Fumaça	1	8	25
Controle de Trânsito	1.268	1.552	4.218
Oficina/ferro velho/agência Veículos	4	7	-
Auto escola / carro de som	233	265	192
Patrulhamento	4.431	6.103	6.234
Diligência	328	2.010	368
Ponto de demonstração	5.236	7.906	14.949
Apreensões de veículos	18.757	13.310	23.269
Auto de Infração Cadastrado			
Autuações	710.708	816.200	755.609
Vistorias Técnicas			
Transporte Escolar	4.317	3.726	3.542
Transporte Operário	29	21	15
Auto – Escola	1.331	856	1.426
Veículos de Som	224	224	176

1.3. Educação de Trânsito

Programa: 04.131.0193.8505.0958 (SSP) e 04.131.0193.8505.6151 (ST) Etapa SAG: 0011(SSP) e 0008(ST)

Promover Campanhas e ações para a Educação e a Cidadania no Trânsito	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Secretaria de Estado de Seg. Pública	3.728.672,82	3.329.330,95	3.313.530,95
Secretaria de Estado de Transportes	4.839.327,18	4.839.327,18	4.839.327,18
Total	8.568.000,00	8.168.658,13	8.152.858,13

Nota: Em 2007 o Detran-DF teve vinculação orçamentária nas Secretarias de Transporte e Segurança Pública.

Na área de Educação de Trânsito foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Evento	Nº de Turmas	Nº de Participantes
Reciclagem para Condutor Infrator	133	2.042
Curso de Atualização para Examinador de Trânsito	03	91
Curso para Condutor de Transporte Escolar	32	633

Evento	Nº de Turmas	Nº de Participantes
Curso para Condutor de Transporte de Produtos Perigosos	36	690
Curso para Transporte Coletivo de Passageiros	30	555
Curso de Formação de Examinador de Trânsito	02	60

Nota: Em 2007 foram emitidos 2.425 Registros para Condutores de Transporte Escolar.

As atividades educativas desenvolvidas para a comunidade envolveram a distribuição de materiais educativos e cópias para a confecção de provas e apostilas: 125.945 fôldezes, 3.259 cartazes, 442.112 cópias e 24.171 materiais diversos (boné, caneta, flanela, sacola, dominó, chaveiro, bóton e garrafa)

As campanhas externas como: Volta às aulas, Carnaval, Paz no Trânsito, Aniversário da Faixa, Governo nas Cidades, Festa dos taxistas, Encontro dos motociclistas, VII Expo-Infantil, Ação Social Conjunta, Desfile Gama, Semana Nacional de Trânsito, 1ª Semana da Criança no Trânsito, Colônia de Férias, Diversas exposições, Aniversário de Taguatinga, Natal dos Sonhos. Foram realizadas, por meio do grupo de teatro que começou suas apresentações em outubro com: 83 apresentações da peça "Em busca da cidade do Trânsito", foram realizadas 46 palestras de Direção Defensiva e Legislação de Trânsito atendendo solicitações de Órgãos Públicos e empresas privadas.

Palestras

Palestras	2005	2006	2007
Quantidade	167	42	70
Participantes	15.519	4.205	14.115
Campanhas Educativas	20	9	4
Cursos de Reciclagem para Condutores Infratores			
Quantidade	46	67	84
Participantes	1.719	1.868	1.614
Peças Teatrais			
Quantidade	478	196	83
Público estimado	172.520	70.740	-

2. Outras Áreas

2.1. Atendimento nas Circunscrições Regionais

Programa Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DETRAN/DF 04.122.0193.8517.0022 (SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras(ST)

– Reinauguração do atendimento ao público no Edifício sede do Detran, com um novo modelo de prestação de serviço, no qual o usuário com uma única senha pode resolver todas as suas necessidades no mesmo local;

– Implantação do sistema de pagamento de taxas do Detran por meio do cartão de débito automático sem a intermediação da agência bancária.

2.2. Habilitação

Programa Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DETRAN/DF 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras(ST)

– Participação em 02 edições da "Ação Global", em parceria com o SESI e a Rede Globo;

– Palestra realizada no Colégio La Salle, sobre Legislação de Trânsito com enfoque na prevenção e os requisitos para habilitar-se;

– Palestra realizada para crianças até a 5ª série – Ensino Fundamental na Escola Classe nº. 11 de Sobradinho.

– 12 reuniões com os examinadores da Banca Examinadora de Candidatos à Obtenção da CNH;

– Emissão de 232.269 Carteiras Nacionais de Habilitação e 57.915 Permissões para Dirigir;

– 33 fiscalizações em Clínicas de Habilitação e 121 CFC/Áreas de Exames de Habilitação;

– Incineração de 1.400 RENACH's compreendendo o período de 29.11.2000 a 30.08.2001, atendendo o disposto no artigo 325 da Lei nº. 9.503/97-CTB.

Habilitações Suspensas	2005	2006	2007
	1.975	2.323	1.942
Documentos de Habilitação Expedidas	260.341	248.254	272.980
Exames de Direção Realizados			
4 Rodas (Categorias B,C,D e E)	67.769	59.935	65.481
2 Rodas (Categoria A)	17.548	15.428	19.822

2.3. Veículo

Programa Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DETRAN/DF 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161 Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras(ST)

Atividades da área de veículos

Atividades	2005	2006	2007
CRV Emitidos	278.769	289.415	324.806
CRLV Emitidos	660.315	547.078	710.162
Placas Distribuídas	62.886	75.431	101.488
Lacres	95.108	94.936	117.728
Tarjetas	14.003	12.114	11.606
Vistorias realizadas	222.087	233.830	232.101

Nota 1: CRV - Certificado de Registro de Veículo; CRLV - Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo; DPPO Documento Provisório de Porte Obrigatório.

2.4. Administração Geral

Programa: 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras(ST)

Equipamentos adquiridos

Programa: 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras (ST)

Material Permanente	Despesa (R\$)		
	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	1.026.232,00	391.986,24	76.186,24

Relação dos principais equipamentos adquiridos no ano de 2007:

Qtde.	Descrição	Qtde.	Descrição
05	Impressora Laser	44	Poltronas Fixas
05	Monitor de vídeo	40	Poltronas Giratórias
05	Notebook	05	Mesas com tampo retangular
05	Teclado para Microcomputador	05	Mesas auxiliares
05	Unidade Central de Processamento	08	Calculadoras de mesa

Frota de Viaturas do Detran/DF

Programa: 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras(SSP) e 0004 e outras(ST)

Área de Atuação	Quantidade
Administrativa	58
Operacional	128
Cedidos para outro órgão	05
Trailer	02
Reboque	03
Convênio	03
Alienados para leilão	-
Helicóptero	01
Total	200

Treinamento de Pessoal

Programa: 04.128.0193.2655.0005(SSP) e 04.128.193.2655.6162(ST) Etapa SAG: 0067(SSP) e 0005(ST)

Foram treinados 309 servidores por meio dos cursos oferecidos pela Escola Pública de Trânsito, Escola de Gestão Pública, Secretaria de Estado de Segurança Pública e pelo Conselho de Segurança Comunitária. Além do gerenciamento dos cursos, a área de recursos humanos executou atividades relacionadas: Coordenação de estagiários; da promoção funcional; e da avaliação de desempenho no âmbito da Autarquia; Controle da lotação de pessoal; e confecção de crachás.

Cursos realizados

- Curso de Excel
- Português na Prática
- Excelência no Atendimento
- Noções de Arquivologia
- Capacitação para Educadores de Trânsito
- Atualização Profissional de Servidores

- Ambientação para comissionados
- Seminário de Atendimento
- II Etapa de Treinamento/Área Veicular
- Vistoria (treinamento em técnicas de identificação veicular)
- Sistema de Comando de Incidentes
- Treinamento em Patrulhamento Tático Rural
- Treinamento em Informática para Agentes de Segurança Pública
- Instrutores de Identificação Veicular e Documental
- Técnico em intervenção em Produtos Perigosos
- Promotor de Segurança Comunitária
- Gestão de Projetos
- Planejamento Estratégico
- Gestão da formação de servidores de Segurança
- Gestão Integrada da Segurança Pública

Em 2007, foram concedidas 03 novas aposentadorias, fechando o mês de dezembro com 112 aposentados e 45 pensões pagas.

Orçamento

- Elaboração de trabalhos técnicos na área orçamentária e financeira;
- Estabelecimento de metas e acompanhamento de ações previstas dentro do Plano Plurianual e demais planos de Governo no âmbito da Autarquia;
- Monitoramento e realizações de projeções de receitas diretamente arrecadadas pelo Departamento de Trânsito dentro do período considerado, visando adequar a programação orçamentária à programação financeira, procedendo-se os ajustes necessários;
- Acompanhamento sistemático dos desembolsos realizados e da execução de despesa orçamentária, nas três fases previstas na legislação vigente, com enquadramento dentro da programação das cotas financeiras autorizadas pela Secretaria de Estado de Fazenda e do fluxo de caixa apurado;
- Elaboração da Proposta Orçamentária Anual e suas devidas alterações e ajustes ao longo do exercício financeiro;
- Supervisão e acompanhamento dos créditos de titularidade da Autarquia da natureza não tributária, inscritos em dívida ativa, procedendo-se análise dos montantes inscritos e recebidos a cada mês do exercício, bem como a sua evolução e as tendências do ingresso durante o exercício.

Receita por Fonte de Recurso

Total	260.499,63	84.443.632,75	6.652,57	0,00	81.380.183,90	166.090.968,85
% Fonte	0,157%	50,842%	0,004%	0,000%	48,997%	100,000%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO

Observações: Fonte 217 – Receita de alienação de bens móveis; Fonte 220 – Receita diretamente arrecadada; Fonte 221 – Aplicações financeiras vinculadas ao Convênio Detran x Dftrans; Fonte 231 – Receita proveniente de convênios com órgãos do GDF; e Fonte 237 – Receita de multas previstas na legislação de trânsito

2.5. Informática

Programa Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DETRAN/DF 04.122.0193.8517.0022(SSP) e 04.122.0193.8517.6161(ST) Etapa SAG: 0007 e outras (SSP) e 0004 e outras(ST)

- Implementação do “Help Desk” – para atendimento e controle das demandas internas;
- Implementação do controle de Disponibilidade de Serviços
- Implementação do canal de Ouvidoria no “Call Center” 154;
- Produção de Instrução de Serviço para normatizar os acessos aos sistemas;
- Projeto Básico/Edital para Recebimento de Taxas por Serviços por meio de Cartões de Débito, em postos de atendimento e em “blitze” - Processo nº 055.013032/2007, no primeiro mês da implantação, cerca de quase 4.000 pagamentos foram efetuados por este meio;
- Projetos Básicos/Editais de Contratação do Sistema Integrado de Trânsito - Processo nº 055.019509/2007; e de Serviços de Impressão de Documentos Controlados – Processo nº. 055.036310/2007;
- Negociações para implementação de “Blitze Inteligentes”;

- Projeto do Auto Eletrônico de Infração e testes de equipamentos & tecnologias robustas, para utilização em ambientes externo-adversos (vias públicas);
 - Projeto de substituição dos links discados/dedicados BrasilTelecom por circuito de fibra ótica ligado à AGEMTI;
 - Recadastramento de todos os usuários de sistemas, com a adoção da coleta biométrica e foto digital;
 - Participação da equipe nos encontros nacionais sobre Sistemas Denatran;
 - Recadastramento dos operadores dos Sistemas Detran-DF;
 - Inclusão do DER no RENAINF;
 - Participação na Reunião Nacional RENAINF;
 - Relatórios para Corregedoria;
 - Operação DETROIT;
 - Sistema para atribuir senha ao operador com captura digital;
 - Implantação do módulo para Recebimento de Serviços por meio de Cartões de Débito;
 - Implantação da “Blitz Inteligente”;
 - Participação na Reunião Nacional do RENAVAM;
 - Modificação dos relatórios financeiros;
 - Ajustes diversos no Sistema Detran;
- Em Andamento:
- Desenvolvimento do Sistema Auto Eletrônico de Infração;
 - Customização da “Blitz Inteligente”;
 - Desenvolvimento dos Módulos de Transporte Escolar, Depósito e Leilão;
 - Desenvolvimento do Módulo de Fiscalização Administrativa (Autuação de pessoas físicas e jurídicas);
 - Automatização do envio dos boletos de cobrança aos devedores da Dívida Ativa do Detran-DF;
 - Ajustes diversos nas funções do Módulo de Dívida Ativa;
 - Atualização tecnológica dos equipamentos (com monitor LCD);
 - Interligação do link Detran-Agemti-Codeplan;
 - Participação na Reunião Nacional do RENACH (Implementação da BCA nos Detrans);
 - Ajustes no Sistema de Habilitação;
 - Controle de acesso a rede do Detran-DF;
 - Controle de acesso a internet e e-mails do Detran-DF;
 - Implantação de backup para os circuitos do Detran-DF.

14.5. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FSPMDF

Lei nº 10.486 , art. 32, de 04/07/2002, alterada pela Lei 11.134/05 Lei Federal.

Decreto nº 24.574, de 06/05/2004, Decreto do Distrito Federal.

Realizações**1. Programas de Trabalho**

Polícia Militar do Distrito Federal - Diretoria de Finanças					
Programa de Trabalho	Natureza Despesa	Aprovado	Autorizado	Empenhado	Liquidado
10302040021030001	339030	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
	339039	12.127.000,00	12.127.000,00	11.088.813,86	10.693.690,25
	339039	4.647.547,00	4.647.547,00	4.464.756,83	2.921.214,39
Total		16.974.547,00	16.974.547,00	15.553.570,69	13.614.904,64

2. Número de Atendimentos Médicos realizados pelas Unidades de Saúde da Corporação

- Policlínica: total de 142.221 atendimentos.
- Centro Odontológico: total de 91.330 atendimentos.

3. Atividades realizadas pelo Fundo de Saúde

- 31.508 atendimentos para Titulares
- 42.178 atendimentos para Dependentes.
- Total de atendimentos: 73.686 atendimentos.

4. Serviços custeados pelo Fundo de Saúde

- Processos oriundos de Pedido de Prestação de Serviço para atendimento de policial militar em hospitais diversos, caracterizando a urgência/emergência com base no Art. 24, inciso IV da Lei nº 8.666/93.

Relatório do número de atendimentos realizados nos contratos da DS em 2007

Clínicas	Objeto	Processo	Início da Vigência	Final da Vigência	Atendimentos	
					Titulares	Dependentes
C E M E P	Paaf - Anatomia patológica e citopatologia	054.000.055/02	22/04/2007	21/04/2008	5	21
	Urologia consulta	054.002.007/03	01/01/2007	31/12/2007	773	223
	Endoscopia Digestiva Baixa	054.001.687/03	01/01/2007	01/01/2008	64	54
	Otorrino diagnose	054.001.712/03	01/01/2007	02/01/2008	161	364
	Ultra-sonografia	054.000.049/02	22/04/2007	21/04/2008	1452	3075
	Eletroencefalograma	054.000.657/04	16/09/2006	15/09/2007	63	205
	Cirurgia em Urologia Geral	054.001.557/03	01/01/2007	31/12/2007	228	54
	Colposcopia	054.000.481/06	28/02/2007	27/02/2008	0	6
	Cirurgia Otorrino	054.000.617/06	16/03/2007	15/03/2008	1	8
	Cirurgia Ortopédica	054.001.546/05	16/04/2007	17/04/2008	1	3
	Cirurgia Ginecológica	054.001.038/05	14/09/2006	13/09/2007	0	4
	Endoscopia Digestiva Alta	054.000.478/06	23/02/2007	22/02/2008	158	143
	Otorrino consulta	054.001.545/05	19/03/2007	18/03/2008	81	200
	Gastroenterologia				67	53
	Clínica médica				61	82
	Dermatologia consulta				312	391
	Proctologia consulta				79	74
Ortopedia consulta				189	53	
Cardiologia consulta				699	813	
Ginecologia consulta				66	390	
Video-artroscopia	054.000.061/04	28/12/2007	31/12/2008	100	26	
CRG	Ressonância Magnética	054.000.333/02	11/07/2007	10/07/2008	777	389
	Tomografia	054.000.251/06	23/08/2006	22/08/2007	267	368
	Radiodiagnose (exames de RX em geral)	054.000.388/02	07/08/2007	06/08/2008	90	171
C I N	Neurologia	054.000.253/06	02/03/2007	01/03/2008	123	132
CITOLAB	Anatomia e patologia	054.001.684/03	01/01/2007	31/12/2007	33	19
RECANTO	Interação Hospitalar	054.000.756/06	29/04/2007	28/04/2008	23	9
HEMOCL.	Hemoterapia	054.001.542/05	01/01/2007	10/10/2007	41	136
FISIOCENTER	RPG	054.001.864/05	26/02/2007	25/02/2008	236	82
IMEB	Medicina Nuclear	054.000.013/02	01/03/2007	28/02/2008	199	753
HSH	Emergência	054.001.248/06	01/02/2007	31/01/2008	16087	25364
	Dermatologia/Mastogia	054.000.008/02	29/07/2007	28/07/2008	9	57
	Cirurgia Neurológica	054.001.543/05	11/09/2006	10/09/2007	34	28
	Cirurgia Eletiva	054.001.544/05			369	446

Clínicas	Objeto	Processo	Início da	Final da	Atendimentos	
			Vigência	Vigência	Titulares	Dependentes
CLINICOR	Cardiologia	054.000.054/02	17/04/2007	18/04/2008	4083	1514
CITOTESTE	Anatomia Patologia	054.000.252/06	13/11/2006	12/11/2007	402	1309
LAB. IMUNO	Anatomia Patologia	054.001.684/03	01/01/2007	31/12/2007	1	7
	Alergologia	054.000.397/02	07/05/2007	08/05/2008	70	124
CLINER	Multidisciplinar e recuperação em neurologia	054.000.616/06	29/12/2006	28/12/2007	37	87
HPN	Hemodinâmica	054.001.683/03	01/01/2007	31/12/2007	51	18
PSICOLÍNICA	Orientação Vocacional	054.001.920/05	05/03/2007	04/03/2008	396	424
	Psicologia de Casal				0	247
	Psicologia em grupo adulto				2	0
	Psicologia Individual adulto				6	22
	Psicologia Familiar				4	0
	Psicologia individual criança				0	0
	Psicologia em grupo criança				0	0
		vigência	vigência	Titulares	Dependentes	
PSICOLÍNICA	Psicopedagogia	054.001.016/02	01/01/2007	13/10/2007	0	198
RADIOGRAPH	Mamografia	054.000.387/02	08/05/2007	07/05/2008	43	488
E.AUDITIVO	Diagnose em Otorrinolaringologia	054.000.479/06	20/03/2007	19/03/2008	245	260
H. STA. RITA	Fisioterapia	054.000.482/06	19/03/2007	18/03/2008	238	149
HCS	Cirurgia Pediátrica	054.000.477/06	28/02/2007	27/02/2008	0	43
M.G. ISRAEL	Psicologia individual	054.001.920/05	05/03/2007	04/03/2008	248	63
	Psicologia adulto				0	241
	Avaliação em Psicologia				0	21
ONCO VIDA	Quimioterapia	054.001.037/05	27/08/2007	28/08/2008	97	80
EXPRESSÃO	Fonoaudiologia	054.001.919/05	20/03/2007	19/03/08	13	394
CAU	Diagnose em urologia	054.001.032/05	29/03/2007	29/03/2008	13	28
CAAP.VIDA	Psiquiatria	054.000.250/06	26/03/2007	25/03/2008	78	68
SEMEG	Serviços Médico em geral	054.001.081/01	04/12/2006	03/12/2007	1266	553
OFTALMED	Oftalmologia	054.002.006/03	01/01/2007	31/12/2007	1332	1626
SEANE	Hemodiálise	054.001.682/03	01/01/2007	01/01/2008	26	16
DIGIMED	Mão de Obra em serviços de raio X	054.000.311/05	01/01/2007	02/01/2008	9	2
Total					31.508	42.178
Total Geral					73.686	

Observação: números são parciais ainda existem faturas referentes ao exercício de 2007 que ainda estão em análise e não foram lançadas no sistema

14.6. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSCBMDF

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15 de julho de 2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

Força de Trabalho

Não possui efetivo próprio. O CBMDF se utiliza de especialistas a saber:

- Quadro de Saúde: 25 oficiais médicos, 12 oficiais cirurgiões-dentistas;
- Quadro Complementar: 01 enfermeiro, 01 nutricionista, 01 farmacêutico e 01 fisioterapeuta;
- Quadro de Praças: 06 fisioterapeutas.

Realizações

1. Realizações Finalísticas (atendimento realizado)

1.1. Policlínica do CBMDF

Atendimentos odontológicos

- Consultas e perícias odontológicas – 6.910 consultas;
- Cirurgias – 141 procedimentos;

Atendimentos médico-hospitalares

- Fisioterapia – 17.507 sessões;
- Laboratório de análises clínicas – 95.569 exames;
- Câmara hiperbárica – 1.509 sessões;
- Radiologia – 5.242 exames;
- Consultas – 36.879 atendimentos;
- Procedimentos cirúrgicos de pequena e média complexidade – 140 procedimentos;

1.2. Rede Credenciada – 27.175 atendimentos

Valor da Despesa Exclusiva com Tratamentos de Saúde na rede credenciada:

- Titulares (militares ativos, inativos e pensionistas): R\$ 7.350.824,44 (sete milhões, trezentos e cinquenta mil, oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos).
- Dependentes: R\$ 8.405.290,97 (oito milhões, quatrocentos e cinco mil, duzentos e noventa reais e noventa e sete centavos).

2. Realizações Finalísticas (Materiais e viaturas)

- Aquisição de diversos equipamentos para Policlínica com recursos do Fundo Constitucional do DF;
- Aquisição de ambulâncias (FCDF).

3. Atividades Realizadas com Recursos Aplicados por Categoria de Gastos

Ano 2005						
Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Outras Despesas Correntes	3.000.000,00	962.492,00	3.692.492,00	3.501.114,24	3.259.144,89	241.969,35
Investimentos	300.000,00	350.000,00	650.000,00	72.970,00	23.600,00	49.370,00
Total	3.300.000,00	1.312.492,00	4.612.492,00	3.574.084,24	3.282.744,89	291.339,35

Ano 2006						
Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Outras Despesas Correntes	3.954.137,00	1.909.514,00	5.863.651,00	4.820.027,19	4.451.149,89	368.877,30
Investimentos	300.000,00	418.257,00	718.257,00	1.900,00	0,00	1.900,00
Total	4.254.137,00	2.327.771,00	6.581.908,00	4.821.927,19	4.451.149,89	370.777,30

Ano 2007						
Grupo de Despesa	Recursos			Total Empenhado	Despesas	
	Dotação	Alteração	Despesa Autorizada		Liquidada	A Liquidar
Outras Despesas Correntes	3.664.000,00	3.497.239,00	7.161.239,00	7.002.288,21	6.322.493,65	679.794,56
Investimentos	500.000,00	(-)490.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.164.000,00	3.007.239,00	7.171.239,00	7.002.288,21	6.322.493,65	679.794,56

***Observação:** Os recursos do FCDF – Assistência Médica estão evidenciados nos quadros do Relatório de Atividades do CBMDF.

4. Medidas de racionalização da despesa

- Fortalecimento da estrutura física, aquisição de equipamentos e realização de concurso para ampliação do número de profissionais que atendem na Policlínica do CBMDF;
- Projeto arquitetônico de revisão do espaço nosocomial da Policlínica do CBMDF que prevê a construção de um centro de diagnóstico, de um centro cirúrgico, de um laboratório de análises clínicas e de um Pronto-Atendimento de Urgência, além de ampliação e reforma das instalações atuais, de forma a permitir realizar, no âmbito da policlínica, procedimentos hoje executados pela rede terceirizada (em andamento);
- Estudo arquitetônico sobre reforma de edificação no Pistão Sul, para funcionamento de um Posto de Atendimento Ambulatorial em Taguatinga (concluído);
- Implantação de Serviço de Auditoria das Contas Hospitalares, com procedimentos de auditoria anterior, posterior e durante a realização dos procedimentos médico-hospitalares de média e alta complexidade, na rede credenciada (em fase de implantação);
- Definição de normas e procedimentos de controle das contas hospitalares, baseados na definição de critérios técnicos para autorização de procedimentos eletivos e emergenciais de alta e média complexidade, na rede credenciada (em andamento);
- Estudo para implantação do Cartão de Saúde do CBMDF (concluído);
- Estudo técnico voltado para a melhoria dos procedimentos de tecnologia da informação em saúde, com o foco nas seguintes atividades (em andamento):
 - Agendamento eletrônico de consultas/procedimentos;
 - Prontuário eletrônico de pacientes;
 - Gestão financeira dos contratos com credenciados;
 - Auditoria técnica e financeira das contas hospitalares;
 - Revisão dos editais de credenciamento ora em vigor.

5. Medidas de caráter normativo e/ou operacional

- Edição de Portaria para aumento da contribuição mensal por dependente;
- Início do concurso público para contratação de novos profissionais (servidores) de diversas áreas médicas e odontológicas.

6. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

Merece um destaque o custeio para a assistência à saúde do bombeiro-militar e seus dependentes, garantidos por meio do artigo 51, IV da Lei nº 7.749, de 02 de junho de 1986. Mesmo com todos os esforços para aumentar os recursos destinados a esse programa, e todas as medidas internas para reduzir os custos, a Corporação não tem conseguido atender toda a demanda. A inflação médica tende a se manter acima da inflação média, o que torna o financiamento da saúde um dos grandes desafios do CBMDF, graças à combinação de dois fatores: a evolução da medicina e o envelhecimento da tropa. Tais fatores se traduzem num aumento exponencial dos custos relacionados à saúde.

Medidas como a implementação da autogestão, realização de reembolsos, negociação dos contratos diretamente com hospitais, laboratórios e clínicas, bem como a co-participação por meio do Fundo de Saúde teve impacto nos custos nos primeiros momentos, mas por estar longe de resolver definitivamente o problema, o resultado é um aumento no índice de absenteísmo por problemas de saúde e conseqüente redução do número de militares disponíveis para o atendimento às diversas ocorrências nas regiões administrativas.

O valor destinado pelo FCDF à assistência médica do CBMDF, apesar do acréscimo em relação ao orçamento de 2006, não foi suficiente para atender as necessidades do sistema de saúde, pois a “demanda reprimida” por serviços médico-odontológicos na Corporação é grande e somente será resolvida ao longo dos exercícios futuros.

Demonstra-se com isso a necessidade de incremento destes recursos nos próximos anos, a fim de assegurar aos bombeiros militares e seus dependentes o seu direito à assistência médico-odontológica prevista nos normativos legais.

Os recursos do Fundo de Saúde que se destinam a complementar as receitas do Fundo Constitucional do DF tiveram uma boa arrecadação em 2007, apresentando receitas provenientes de excesso de arrecadação e superávit financeiro, porém estes recursos não foram suficientes para solucionar o problema de demanda reprimida citada anteriormente.

14.7. FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA SEGURANÇA PÚBLICA – FUNDEF

O Fundo de Reequipamento dos Órgãos Integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal, criado pela Lei nº 1.026, de 05/02/1996 e regulamentado pelo Decreto nº 17.982, de 21/01/97, tem por finalidade reaparelhar e reequipar a Polícia Civil do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Realizações

06.122.1054.0001 - Coordenação dos Recursos do Fundo de Reequipamento dos Órgãos da SSP		
Autorizado: R\$ 14.486.837,00	Empenhado: R\$ 8.819.726,24	Liquidado: R\$ 8.164.665,51
Etapa do SAG n.º 0001 – Aquisição de Equipamentos: 09 rádios portáteis; 32 estações de trabalho; 01 microfone parabólico; 118 aparelhos telefônicos; 11 aparelhos de fax; 75 Headphones; 120 sirenes eletrônicas; 03 multímetro digital; 1.300 algemas, 01 compressor de ar; 01 arquivo deslizante; 18 longarinas; 01 caixa de ferramenta antifaisca; 02 bombas a vácuo; 47 veículos; 08 geradores; 01 esclerômetro digital; 556 microcomputadores; 02 impressoras; 01 conjunto de divisórias; 11 estantes; 821 mesas; 294 cadeiras; 01 desfibrilador; 02 aparelhos de raio x bocal; 02 autoclave; 02 home theater; 07 aparelhos odontológico; 03 fotopolimerizador; 03 batedores de cápsula; 110 beliches; 385 armário de aço; 100 roupeiros de aço; 48 poltronas; 09 TV's; 322 aparelhos de ar condicionado; 10 refrigerador; 12 máquina de calcular digital; 02 scanners e 100 bebedouros elétricos.		
28.846.0001.9050.0096 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do FUNDEF		
Autorizado: R\$ 150.000,00	Empenhado: R\$ 7.465,15	Liquidado: R\$ 7.465,15
Etapa do SAG n.º 0005 – restituir taxas do FUNDEF, restituído 221 taxas, sendo 50 em maio; 39 em junho; 01 em julho; 01 em agosto; 72 em setembro; 01 em outubro; 55 em novembro e 02 dezembro.		

15. SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL

A Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, teve a sua estrutura regimental aprovada, originalmente, pelo Decreto nº. 15.061, de 24/09/1993, alterado pelo Decreto nº. 27.915, de 3/05/2007, que aprovaram o regimento interno e as atribuições das unidades administrativas.

Tem como competência básica a administração superior das seguintes funções de Governo: formular políticas e diretrizes para os sistemas de transporte do Distrito Federal, formular política tarifária para o transporte público de passageiros, formular propostas para o sistema viário, planejar e gerenciar a sinalização indicativa e de endereçamento, formular diretrizes para o sistema de transporte de cargas, formular diretrizes para a infra-estrutura de passageiros, promover e realizar processo licitatório e a emissão de permissões e de concessões, quando da prestação indireta dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infra-estrutura.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	41	-	17	59
Requisitados	Órgão do GDF	11	219	-	230
	Órgão do Governo Federal	02	-	-	02
Servidores sem vínculo efetivo	110	-	-	-	110
Conveniados	-	-	-	-	41
Estagiários	-	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	124	262	-	17	403
(+) Cedidos para outros órgãos		11	-	-	11
Total Geral	124	273	-	17	414

Realizações

1. Execução Orçamentária

Categoria Econômica

Categoria	LOA/2007	Alterações	Dotação Autorizada	Despesa realizada	Porcentagem de realizações
1 - Pessoal	36.113.722,00	4.417.819,00	40.531.541,00	38.962.948,16	96,12
3 - Custeio	30.930.463,00	(12.738.940,00)	18.191.523,00	14.801.224,31	81,36
4 - Capital	4.873.161,00	(421.790,00)	4.451.371,00	2.806.173,00	63,04
Total	71.917.346,00	(8.742.911,00)	63.174.435,00		

Fonte de Recursos

Fonte	LOA/2007	Alterações e movimentações	Dotação Autorizada
100	41.684.836,00	(12.152.911,00)	29.531.925,00
106	22.722.417,00	8.400.000,00	31.122.417,00
120	2.510.093,00	10.000,00	2.520.093,00
133	5.000.000,00	(5.000.000,00)	-0-
Total	71.917.346,00	(8.742.911,00)	63.174.435,00

Comparativo da Execução do Orçamento

2005			2006			2007		
Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%	Dotação	Execução	%
38.658.979,11	35.210.612,88	91,08	45.229.271,80	40.413.937,49	89,35	63.174.435,00	56.570.345,47	89,54

2. Receitas Diretamente Arrecadadas

Os recursos diretamente arrecadados apesar da inadimplência, tiveram no exercício de 2007, uma elevação em relação ao exercício de 2006, resultando no montante anual de R\$ 2.987.791,61.

Receitas Arrecadadas - 2007

Estação Rodoviária	Rodoferroviária	Terminais
1.858.558,42	875.708,89	253.524,30

Diretamente Arrecadados

2005	2006	Variação % 2005 - 2006	2007	Variação % 2006-2007
1.922.965,47	2.474.121,62	28,66	2.987.791,61	20,76

Execução Orçamentária por Programa de Trabalho/2007

Programa de Trabalho	Nº SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
09.272.0001.9004.0011 - Pagto. de Inativos Pensionistas	36	31.122.417,00	31.077.850,12	31.077.850,12
11.334.0208.2698.0003 - Vale transporte a desempregados	01	2.000,00	-0-	-0-
15.451.2800.3689.6510 - Reforma dos Terminais Rodoviários Ceilândia.	RA IX	10.000,00	-0-	-0-
15.453.2800.7220.0004 - Contr. Terminais rodoviários no DF	SO	3.757.500,00	2.630.975,80	-0-
26.122.2800.1999.0001 - Confecção de placas de endereçamento	04	4.095.062,00	4.016.232,91	18.733,10
26.122.2800.2054.0001 - Manutenção Departamento Sistema Viário	06	35.603,00	13.932,36	6.972,36
26.122.2800.2233.0001 - Manutenção do Departamento Concessões	07	4.332,00	4.332,00	54,00
26.122.2800.2655.0675 - Capacitação Recursos Humanos	08	17.110,00	16.226,00	16.226,00
26.122.2800.2725.0001- Manutenção da Rodoviária de BSB.	09	444.500,00	345.315,04	149.746,27
26.122.2800.2825.0001- Manutenção da Rodoferroviária	10	137.050,00	50.894,40	34.267,80
26.122.2800.8502.0010 - Administração de pessoal	12	7.984.924,00	7.703.455,18	7.694.955,18
26.122.2800.8504.0010 - Concessão de Benefícios	13	566.079,00	565.806,04	565.806,04
26.122.2800.8517.0009 - Manutenção serviços administrativos	17/18	5.828.229,00	5.058.110,01	4.100.684,40
26.453.2800.1078.4010 - Implantação projeto transporte fácil	30	7.304.896,00	4.734.390,63	-0-
28.846.0001.9050.0019 - Ressarcimentos, indenizações.	23/34/35	1.595.383,00	352.825,78	341.411,78

3. Políticas de Transportes**Programa de Transportes Urbanos do Distrito Federal PTU/DF****Estudos de infra-estrutura**

- Definição, juntamente com a DFTRANS de projeto padrão para os pontos de parada e passarelas que comporão o PTU;
- Estudos funcionais das propostas de intervenções viárias, em parceria com o DER, Secretaria de Obras, SEDUMA e Subsecretaria das Cidades, para a priorização do transporte coletivo no Distrito Federal;
- Estudos de circulação viária considerando todas as modalidades de deslocamento (pedestres, ciclistas, etc).

Estudos de administração financeira e tarifária

- Atualização do modelo de administração financeira e tarifária para o Sistema Integrado de Transporte proposto;
- Proposta de estrutura e funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos – CCRC, com elaboração de minuta de Regulamento.

Estudos Institucionais

- Participação em audiências públicas com a comunidade em diferentes Regiões Administrativas do DF com a finalidade de apresentar o Programa de Transportes Urbanos do Distrito Federal – PTU/DF, “Brasília Integrada”, à população do DF;
- Definição da estrutura e das atribuições para a Unidade de Gestão do Programa – UGP e demais unidades e parcerias envolvidas;
- Elaboração dos Termos de Referência para contratação dos Serviços de Apoio ao Gerenciamento e Supervisão de Obras da UGP;
- Especificação das ações de Fortalecimento para a ST/DFTRANS;
- Elaboração de Minuta de Projeto de Lei para a implementação do novo Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
- Elaboração de Minuta de Regulamentação do novo STPC/DF e do Sistema de Bilhetagem Eletrônica do STPC/DF;
- Elaboração do Regimento Interno da ST;
- Elaboração do Termo de Referência e do Edital de Licitação para contratação de empresa para a elaboração do Relatório de Controle Ambiental do Programa.

Estudos Operacionais/tecnologia Rodante

- Elaboração do Caderno de Especificações técnicas da frota de ônibus para o STPC/DF;
- Proposta de cronograma para a renovação da frota do serviço convencional do STPC/DF;
- Elaboração do Edital de Licitação da frota do Serviço Convencional do STPC/DF;
- Elaboração do edital e realização de licitação da frota do serviço básico, veículos do tipo microônibus para operarem no Sistema Integrado;
- Elaboração do layout interno dos micro-ônibus contemplando as especificações previstas na legislação que versa sobre acessibilidade universal;
- Elaboração do edital de licitação da frota do serviço básico, veículos de maior capacidade para operarem no Sistema Integrado.
- Outras Atividades
- Avaliação do Estudo que cria metodologia para implantação do Índice de Desempenho Operacional – IDO, no STPC/DF;
- Licitação para contratação de empresa que irá elaborar o Plano Diretor de Transporte Urbano do Distrito Federal – PDTU/DF;
- Participação no desenvolvimento dos Planos Diretores Locais – PDLs de diversas cidades do Distrito Federal;
- Emissão de pareceres técnicos sobre projetos de lei em tramitação na Câmara Legislativa do DF;
- Apresentação do Programa de Transporte Urbano do DF – PTU/DF “Brasília Integrada” para os Conselhos do Distrito Federal (CONAM, CRH, CTPC, COMPRESB, CONPLAN), entre outras;
- Planejamento e elaboração da pesquisa do índice de ocupação e utilização dos veículos utilizados no serviço de táxis do DF, com a finalidade de proceder a estudos da caracterização econômica, financeira e operacional do Serviço e revisão da planilha de custos, em cumprimento à Portaria nº 167 – ST, de 08/10/2004;
- Participação em estudos de revisão da planilha de custos de táxis e em pesquisa de taxa de utilização dos veículos;
- Participação em estudo de revisão da legislação de táxis no Distrito Federal;
- Participação em estudos sobre o custo de emissão, comercialização e resgate de vales-transporte no Distrito Federal;
- Participação na elaboração de Edital para licitação de lojas e boxes na Rodoviária do Plano Piloto e na Rodoferroviária;
- Participação no Programa Multisetorial de Gestão Pública a ser financiado pelo BIRD;
- Elaboração de Projeto Básico e Edital do STPC/TA, serviço rural;
- Participação nos Estudos Ambientais e Diretrizes de Parcelamento da Vila Estrutural – PIVE;
- Participação na elaboração do Projeto de Lei sobre Acessibilidade;
- Participação nas discussões e na elaboração do Planejamento Estratégico para a ST e demais órgãos vinculados, juntamente com a Secretaria de Planejamento e Gestão;
- Participação em seminários (NTU e Combustível Alternativo – Bio Combustível), congressos (ANTP) e visitas técnicas (Recife e Santiago – Chile).

4. Infra-Estrutura**Confecção e implantação de novas placas indicativas e de endereçamento nas seguintes regiões**

Região Administrativa	Placas implantadas
Brasília (Asa Sul e Norte)	204
Lago Sul	07
Cruzeiro	06
Varjão	109
Samambaia	05
Setor de Indústria e Abastecimento	01
Candangolândia	05
Riacho Fundo	55

Implantação de placas turísticas, na cor marrom, padrão internacional

Região Administrativa	Placas implantadas
Brasília	22
Lago Sul	04

Confecção e implantação de placas especiais

Região Administrativa	Placas implantadas
Varjão	20
Taguatinga	58
Núcleo Bandeirante	10
Brasília	14
Ceilândia	04
Park Way	35
Lago Sul	40
Paranoá	38
Riacho Fundo I e II	01
Samambaia	01
Jardim Botânico	30
Candangolândia	02
Setor de Indústria e Abastecimento	11
Departamento de Polícia Circunscrição, Oitava Delegacia de Polícia – DF	06
Centro interescolar de Língua de Brasília – CIL	03
Centro de Ensino Médio Elefante Branco - CEMEB	02
Associação dos Chacareiros do Núcleo Rural do Torto – ACNRT	01
Arquivo Público do DF- ArPDF	01
Sociedade de Transporte Coletivo do DF	10
Corregedoria Geral da Polícia Militar do DF	01
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal- 2º Batalhão de Incêndio	02

Confecção e implantação de placas para parada de ônibus nas seguintes regiões

Região Administrativa	Placas implantadas
Taguatinga	01

5. Administração de Terminais

Com a publicação do Decreto nº. 27.841, 03/04/2007, foi conferido a Gerência de Terminais - GETER, a competência de administrar e operar todos os terminais rodoviários de passageiros do Distrito Federal. Deste modo o que antes era atribuição das Administrações Regionais passou a ser de responsabilidade da Secretaria de Estado de Transportes.

Atualmente, são administrados 28 terminais rodoviários em condições precárias de funcionamento, cada um com sua estrutura peculiar, sendo que todos apresentam inúmeros problemas.

A situação hoje encontrada nos terminais é de total deterioração, com uma estrutura administrativa arcaica.

Poucos são os terminais que dispõem de condições básicas de trabalho, haja vista que as salas das administrações são inapropriadas com insuficiência de móveis e bens (cadeiras, mesas, armário de arquivo, telefones, etc.), não há acesso à informática (computadores, impressoras, faxes) e tecnologia (internet), itens indispensáveis para as atividades regulares.

Para melhor ilustrar a situação atual dos terminais, foi realizado um levantamento onde se constatou que apenas 10 deles são contemplados com o serviço de telefonia fixa, 6 são providos de computadores, embora defasados, e outros 2, no caso da Estação Rodoferroviária e Rodoviária, recebem concessão de suprimento de fundos (Decreto no 13.771, de 07/02/1992).

Vale ressaltar ainda, que a Gerência não conta com qualquer empresa prestadora de serviço para realizar manutenções corretivas ou preventivas, bem como reformas emergenciais em torno dos terminais, localizados nos mais dispersos pontos da cidade. Até mesmo na resolução de pequenos problemas básicos, como déficit de lâmpadas e reatores, ficando impossibilitada de prestar qualquer tipo de ajuda e impotentes no exercício de uma ação mais imediata.

Diante do panorama elucidado e da conjuntura encontrada, a Gerência verificou a necessidade, urgente, de reorganizar e alavancar o funcionamento dos terminais, e, para tanto, passou a realizar reuniões mensais com os chefes designados para cada localidade, no intuito de avaliar as condições de cada estrutura-física, propor ações de melhorias e verificar o alcance das atividades realizadas.

Outro direcionamento adotado foi contatar outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de garantir ações básicas e absolutamente necessárias, como policiamento, serviço de capinagem e pintura de meio-fios, instalação de contêineres, sinalização de tráfego e vias, visando assim, sanar as adversidades comuns à maioria dos terminais.

Com a destinação de verba proferida nos Governos nas Cidades, às unidades administrativas, além da dotação orçamentária da Secretaria de Transportes para o exercício de 2008 e considerando as despesas do terminal no valor de 433.650,00, a Gerência pretende encaminhar projeto básico de reforma e manutenção, contratando empresa especializada em serviços gerais, garantindo qualidade no atendimento e serviço prestado pela Secretaria de Estado de Transportes e Governo do Distrito Federal.

Devido ao grande fluxo de pessoas que diariamente utilizam os transportes coletivos no Distrito Federal, é indiscutível a importância do bom funcionamento dos terminais rodoviários e a solução dos problemas acima citados. Desta forma, a sociedade será beneficiada, contando com terminais mais modernos, limpos e seguros.

Atividades desenvolvidas

- Vistorias estruturais e reuniões periódicas para acompanhamento dos trabalhos;
- Reunião para monitoramento do serviço de limpeza prestado nos terminais rodoviários;
- Distribuição de materiais de serviço para suprimento dos terminais;
- Regularização dos permissionários para continuidade de das atividades econômicas (Portaria nº 67, de julho de 2007);
- Acompanhamento do trâmite de processos e documentos;
- Controle detalhado das contas de energia, água e serviço de telefonia em todos os terminais;
- Solicitação ao Serviço de Limpeza Urbana – SLU, para a realização de operações de capina, pintura de meio fio, garantindo a manutenção e limpeza dos terminais, bem como a viabilização de contêineres em todos os terminais rodoviários de Brasília, tendo em vista o acúmulo de lixo e entulhos;
- Solicitação ao Detran-DF de sinalização do tráfego nas vias de acesso e ao redor dos terminais, devido à total ausência de placas e marcações;
- Solicitação à Secretaria de Segurança Pública de instalação de postos de policiamento ostensivo 24 horas por dia.

Estação Rodoviária de Brasília

- A Rodoviária de Brasília, monumento tombado, parte integrante do Patrimônio da Humanidade, foi projetada para atender um público de 50.000 pessoas/dia. Atualmente transitam, diariamente, cerca de 600.00 mil pessoas e 2.320 ônibus, além de 50.000 usuários do metrô.
- A Administração da Rodoviária possui ainda, um administrador e 81 funcionários vinculados ao GDF, que operacionalizam as atividades de uma mini-cidade, de 64.800 metros quadrados, funcionando 24 horas ininterruptamente.
- Há atualmente na Rodoviária 269 atividades comerciais desenvolvidas em lanchonetes, restaurantes, livrarias, papelarias, farmácias, bancas de jornal, agências de viagens, casas lotéricas, lojas de conveniência, terminais bancários, correios, engraxatarias, um sacolão e guichês para venda de passes estudantis e a estação central do metrô.
- Salienta-se que, salvo em alguns casos, os permissionários/autorizatórios estão irregulares nesse Terminal Rodoviário. Existem dados atualizados com a real situação, através de um trabalho minucioso para detectar eventuais irregularidades cometidas por administrações anteriores.
- A inadimplência estava em torno dos 70% e após a realização de um levantamento/recadastramento e cobrança de débitos, esse índice foi reduzido a praticamente 0%, levando em consideração o tempo de gestão administrativa.
- O terminal tem, ainda, guichês do serviço de atendimento integrado ao Cidadão, Projeto na Hora, como é conhecido o pool de serviços de órgão públicos para atendimentos diversos, como a expedição de carteira de identidade e de trabalho, consulta a débitos com a Secretaria de Fazenda, Procon, Secretaria de Segurança Pública, Ouvidoria do DF, Polícia Militar e Internet gratuita, Empresa de Correios e Telégrafos, Centro de Triagem e Aconselhamento, 7ª Companhia Independente da Polícia Militar, Posto da Polícia Civil, Banco de Brasília, Banco do Brasil, Agência Nacional de Transporte Terrestre, DFTRANS e Secretaria de Saúde são alguns dos órgãos governamentais que operam nesta estação.

Atividades desenvolvidas

- Manutenção geral da estrutura do Terminal Rodoviário (vazamentos solucionados; lâmpadas trocadas, tubulações reparadas e etc.);
- Cobrança de débitos e parcelamento da maioria dos permissionários inadimplentes;
- Operações integradas com a DCA, DPCA, SLU, Vara da Infância e da Juventude, SOS Criança, RA-I, 2ª DP e 7ª CPMIND, para retirada de moradores de rua e menores que estavam no terminal;
- Operações da Fiscalização com o apoio da Polícia Militar no combate do comércio irregular (camelôs) no terminal;
- Operação conjunta com Secretaria de Saúde para vacinação contra a hepatite;
- Apreensões por parte da Polícia Militar de drogas e veículos que realizavam transporte irregular de passageiros;
- Operações constantes realizadas pela Fiscalização da Rodoviária com o apoio da Polícia Militar, com o objetivo de inibir o comércio irregular de CDs e DVDs piratas, frutas, água e refrigerante e etc.
- Doações de itens consumíveis apreendidos para entidades beneficentes;
- Parcelamento de débitos dos permissionários com taxas pendentes (preço público de ocupação e cota de rateio);
- Realizada a cobrança da documentação de todos os permissionários situados no Terminal Rodoviário, visando identificar e sanar possíveis irregularidades;
- Cobrança de débitos para manutenção dos pagamentos em dia, muito embora haja um percentual abaixo de inadimplência;
- Realizada lavagem na plataforma superior; nas baias do terminal, limpeza dos esgotos e boca de lobo; limpeza nos bueiros e esgotos com o apoio da Novacap;
- Regularização dos letreiros irregulares das lojas do Terminal Rodoviário;
- Recuperação das esquadrias da Plataforma Mezanino;
- Inauguração da Base Operacional da 7ª CPMIND;
- Fiscalização intensificada contra ônibus coletivos que realizam embarque e desembarque de passageiros em local proibido;
- Realizada recuperação estrutural do estacionamento superior ao redor do Terminal Rodoviário.

Fiscalização

A Fiscalização de Apoio tem um efetivo de 75 funcionários permanentes, cuja função é zelar pelo patrimônio público impedindo a ação de vândalos, combate à entrada de camelôs e a comercialização ilegal de bebidas alcoólicas e produtos similares. Portanto, necessita-se em caráter de urgência de um Fiscal de Postura permanente, visto que os Fiscais de Apoio não possuem poder de polícia para apreensão de tais mercadorias.

A fiscalização é dividida em 06 plantões com 18 funcionários realizando ronda. Para uma ronda eficiente seriam necessários 25 funcionários. Mesmo com o efetivo em déficit, são realizadas reuniões periódicas visando sanar eventuais problemas que a equipe esteja sofrendo.

Limpeza

A limpeza do terminal é realizada por empresa terceirizada, que é composta por 186 funcionários, divididos em 4 turnos de 46 funcionários, número este insuficiente para atender a demanda.

Segurança

A instalação da 7ª CPMIND ao lado da Administração na Plataforma E/F que contribuiu significativamente para o aumento da segurança do terminal Rodoviário, pois a movimentação de Policiais Militares no Terminal se tornou constante.

O posto da Polícia Civil, está reformado e funciona no horário comercial;

Visando atender a lei em vigor, há a necessidade de Brigada de Incêndio no Terminal Rodoviário.

Vias de Acesso

Recuperação de toda a via de acesso com a recuperação do concreto das pistas e melhoria da sinalização térrea, com a instalação de novas placas.

Painel Eletrônico

Existe a necessidade de modernização do painel eletrônico indicando o itinerário dos ônibus e localização dos pontos de parada.

Circuito interno de monitoramento

Implantação pela CODEPLAN de circuito interno de monitoramento previsto com 12 câmeras, sendo que destas 09 (nove) já estão funcionando e sendo operacionalizadas pela 7ª Companhia de Polícia Militar Independente.

Escadas rolantes e elevadores

As escadas e elevadores precisam ser modernizados; e os elevadores funcionam com a presença de ascensoristas precariamente.

Plano de recuperação e modernização

O aumento significativo no número de usuários nos últimos 09 anos (40.000 em 1996 para 600.000 em 2005) tornou as instalações existentes insuficientes.

Existe a necessidade de uma modernização e ampliação urgente nas instalações Hidro Sanitárias. As instalações elétricas existentes apresentam sobrecarga e precisam ser redimensionadas. É preciso implantar um novo processo de iluminação em toda área do Terminal.

Na sede Administrativa há a necessidade de modernização das instalações existentes.

Existe a necessidade de sinalização em todo Terminal no que diz respeito às baias de ônibus com os respectivos destinos e horários, bem como dos serviços disponibilizados aos usuários.

As escadas e elevadores precisam ser modernizados; e os elevadores funcionam com a presença de ascensoristas.

Estação Rodoferroviária de Brasília

A Administração do Terminal da Rodoferroviária de Brasília, terá guardadas as peculiaridades locais, uma padronização administrativa que propicie a racionalização de suas atividades, visando atender as suas funções sociais e operacionais, eficientemente.

A função operativa principal do Terminal é atender com eficiência ao usuário do Transporte e às empresas na operação de suas linhas, mantendo para isso organização suficiente de forma a permitir que a fiscalização do serviço de transporte e o controle de sua operação se desenvolvam normalmente. A função social do Terminal é proporcionar bem-estar ao público em geral, não objetivando lucro nos serviços que prestar, garantindo condições de segurança, aos comerciantes nele estabelecidos, assim como às empresas transportadoras e seus empregados, Decreto nº 7.687, de 22/09/83.

Atividades desenvolvidas

- Aquisição de diversos materiais e serviços através de suprimento de fundos, para manutenção corretiva;
- Limpeza em geral, das bocas de lobo do sistema de captação de águas pluviais, bem como das caixas de passagem da rede de esgoto sanitário;
- Manutenção dos jardins externos, com plantio de cerca viva;
- Limpeza sistemática da plataforma subsolo;
- Notificação de cobrança de débitos dos permissionários / autorizatários inadimplentes com parcelamento em 36 vezes;
- Notificados todos permissionários para apresentarem documentação hábil objetivando a celebração do Termo de Permissão de Uso, aguardando o retorno para os procedimentos;
- Solicitada a aquisição de 500 lâmpadas fluorescentes, para reposição;
- Solicitados consertos e manutenção de 02 escadas rolantes e um elevador que estão desativados por falta de manutenção.
- Realizada a operação de tapa-buraco na pista de rolamento da plataforma de embarque e desembarque;
- Recolocados os vidros no mezanino;
- Banheiros reformados;
- Realizada pintura das lojas, melhorando a aparência do terminal;
- Pintura dos meios-fios;

15.1. SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA – TCB

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda - TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 01/06/1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Estado de Transportes e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.0100.8502.0082 - Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da TCB	14	34	01	92	141
Servidores comissionados, s/ vínculo	14	-	-	-	14
Cedidos	-	698	-	-	698
Total (empregados + estagiários)	28	732	01	92	853

Observação: O quadro de empregados: 169 aposentados por invalidez, 33 afastados para o INSS e 3 de Licença sem Vencimento – Total: 205 empregados.

Realizações

1. Área Administrativa e Financeira

Pessoal

No segundo semestre do ano de 2003, a TCB reduziu significativamente o quadro de Empregos em Comissão, em virtude da redução da frota operacional e da diminuição de linhas tarifárias. No início de 2007, eram 37 empregados comissionados e atualmente este número foi reduzido para 29 – redução de 21,62%. Nos últimos anos foram cedidos à Secretaria de Planejamento e Gestão do Distrito Federal diversos empregados para serem transferidos para os demais órgãos do complexo administrativos do GDF. Assim, o nº de empregados em efetivo exercício na Empresa, incluindo os empregos em comissão, foi reduzido de 208 (dezembro/2003) para 168 (dezembro/2004), 161 (dezembro/2005), 162 (dezembro/2006) e 155 (dezembro/2007).

Quadro de Pessoal em Efetivo Exercício na TCB

Área	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07
Administração	74	97	69	73	72	72	62
Manutenção	60	74	61	52	46	46	46
Operação	406	320	78	43	43	44	47
Total	540	491	208	168	161	162	155

Recursos

No tocante aos recursos arrecadados pela Empresa, provenientes da receita tarifária, locação de espaços ociosos e de veículos, quase a totalidade destas receitas foi destinada à aquisição de óleo diesel, peças de reposição, pequenas despesas administrativas e aquisição de 04 novos ônibus, cuja nota de empenho foi emitida em meados de dezembro de 2007, com entrega prevista até o mês de abril de 2008.

Execução Orçamentária - 2007

Programa de Trabalho	Despesa Autorizada	Valor Empenhado	Disponível
26.122.0100.8502.0082 - Administração de Pessoal	2.152.539,00	1.261.637,05	890.901,95
26.122.0100.8517.0079 - Manutenção dos Serviços	3.492.012,00	3.450.048,72	41.963,28
26.122.0228.8504.0074 - Benefícios	106.512,00	78.157,34	28.354,66
28.846.0001.9001.0008 - Sentenças Judiciais	5.850.000,00	5.741.293,60	108.706,40
28.846.0001.9033.0012 - PASEP	93.000,00	51.431,26	41.568,74
Total Geral	11.694.063,00	10.582.567,97	1.111.495,03

Dívidas

Em que pese o pagamento de diversos débitos no decorrer dos anos de 2007, ainda existem compromissos em atraso, tais como: prestadores de serviço. Cabe ressaltar que pagamento dos encargos sociais e de impostos diversos, encontra-se regularizado por meio do PAEX, constituído pela Medida Provisória n.º 303/2006, entretanto, os débitos neste parcelamento ainda não foram consolidados pelo INSS.

2. Área Técnico/Operacional

Em 1998 iniciou-se um processo de redução da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Nos termos do Decreto nº 19.550, de 03/09/1998, a TCB que se encontrava com 246

ônibus em operação, atendendo às 96 linhas e, em novembro do ano citado, sua frota operacional foi reduzida a 195 ônibus para atendimento de 58 linhas, até chegar ao patamar da presente situação, conseqüentemente seu faturamento acompanhou sua participação no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

Ao longo desses anos a TCB veio sistematicamente reduzindo sua frota operacional, contando em 2007 somente com 13 veículos cadastrados junto ao órgão gestor (DFTRANS), e 02 linhas. Os veículos retirados de operação devido à redução das linhas e ao alto custo com peças e combustível, foram colocados à disposição de serviços de transportes especiais.

Dados Operacionais

Ano	Idade Média da Frota	Produção Quilométrica Realizada em Linhas Tarifadas	Produção Quilométrica Realizada em Serviço de Ônibus de Aluguel
1998	6,51 anos	16.098.426	268.275
1999	5,40 anos	9.128.608	3.384.086
2000	4,90 anos	6.391.817	1.492.000
2001	6,19 anos	6.310.513	16.922
2002	7,19 anos	4.615.495	157.724
2003	7,00 anos	2.464.339	223.896
2004	8,00 anos	347.558	227.687
2005	9,00 anos	302.060	261.227
2006	10,00 anos	295.904	236.318
2007	11,00 anos	299.962	318.635

Passageiros Transportados

Natureza	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Integral	2.929.236	1.382.377	599.535	525.813	616.174	1.023.170
C/Desconto	994.935	910.969	-	-	-	-
Total	3.924.171	2.293.346	599.535	525.813	616.174	1.023.170

Índice de Regularidade Operacional (IRO) = Km Produzido em Linhas Tarifadas/KM Programado

Ano	KM Realizada linhas tarifadas	KM Programado linhas tarifadas	IRO
1998	16.098.426	16.580.348	0,97
1999	9.128.608	9.204.108	0,99
2000	6.835.330	6.840.763	0,99
2001	6.310.513	6.856.002	0,92
2002	4.615.495	5.162.517	0,89
2003	2.275.254	3.770.374	0,60
2004	347.558	384.084	0,90
2005	302.060	308.213	0,98
2006	295.904	305.928	0,96
2007	299.962	285.600	1,05

Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados: Km Produzido em Linhas Tarifadas

Ano	Passageiro Transportado	Km Produzido Em Linhas	IPK
1998	33.495.967	16.098.426	2,08
1999	18.492.377	9.128.608	2,03
2000	13.634.793	6.835.330	1,99
2001	10.328.637	6.310.513	1,64
2002	4.709.005	4.615.495	1,02
2003	2.293.346	2.275.254	1,01
2004	599.535	347.558	1,72
2005	525.813	302.060	1,74
2006	616.174	295.904	2,08
2007	1.023.170	299.962	3,41

Nota: IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica. A TCB alcançou um IPK de 2,08 em 1998, sendo o melhor em seus últimos anos. Com referência ao ano de 2004, em que pese a redução da frota operacional da Empresa, o IPK subiu de 1,01 em 2003 para 1,72. Em 2005, novamente subiu para 1,74 e em 2006 para 2,08.

3. Análise dos Dados Operacionais

A nova Diretoria da Empresa foi empossada em meados de janeiro de 2007. Desde então, diversas medidas foram adotadas no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela TCB e, conseqüentemente, o seu faturamento nas linhas tarifárias. As principais ações desenvolvidas foram as seguintes:

- Recuperação do estado físico dos ônibus, com pintura nova, limpeza, recuperação de bancos, itinerários, etc;
- Colocação de veículos em reserva na Rodoviária para substituição imediata dos carros em operação e reforço nas linhas nos casos de demanda de passageiros;
- Treinamento motivacional e disciplinar junto aos operadores (motorista, cobrador e fiscais) quanto ao cumprimento de horários, zelo pelo patrimônio, segurança no trânsito, tratamento aos usuários;
- Estes procedimentos adotados pela Empresa, aliados com o combate à pirataria feito pela Secretaria de Estado de Transportes contribuíram para significativa melhoria nos índices operacionais da TCB:
 - Passageiros Transportados: o nº de passageiros que era de 616.174 no ano de 2006, subiu em 2007 para 1.023.170, com aumento de 66,05%;
 - Índice de Regularidade Operacional: Em 2007, o DFTRANS – órgão gestor do STPC/DF estabeleceu que a TCB deveria rodar 285.600Kms. Entretanto, a TCB colocou ao longo do ano diversos veículos em horários extras para melhoria do atendimento ao usuário, totalizando 299.962 Kms, ou seja, foram atendidas 100% das tabelas horárias estabelecidas pelo DFTRANS e mais 5,02% dos Kms programados.
 - Índice de Passageiros por Km Rodado (Ipk): A melhoria do desempenho operacional da TCB pode ser perfeitamente representada pelo expressivo aumento do IPK em 2007. Em 2006, este índice foi 2,08 ou seja: em cada km percorrido transportamos, em média 2,08 passageiros, enquanto que em 2007 este número subiu para 3,41 passageiros.

Índice Homem/Veículo (IHV) = Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício: Frota Cadastrada no DFTRANS

Área	Empregados Dez / 2006	Empregados Dez / 2007	Frota 2006	Frota 2007	IHV em Dez/06	IHV em Dez/07
Administ.	72	62	-	-	2,06	1,77
Manutenção	46	46	-	-	1,31	1,31
Operação	44	47	-	-	1,25	1,34
Total	162	155	35	35	4,62	4,42

Observação: A frota cadastrada no DFTRANS é de 13 veículos cadastrados. Os demais veículos são utilizados no serviço de ônibus de aluguel serviços especiais de transporte

4. Área Operacional/Manutenção

Em face da possibilidade da Empresa operar algumas linhas de integração com o Metrô, estão sendo recuperados cerca de 09 ônibus, os quais se encontravam parados no pátio da manutenção e poderão, também, ser utilizados nos transportes especiais.

5. Área Jurídica

No decorrer do exercício de 2007, foram celebrados diversos acordos trabalhistas em Juízo Conciliatório, conforme Convênio de Cooperação Mútua celebrado entre a TCB e o TRT – 10ª. Região, com ganho para a Empresa na ordem de 20% do valor da condenação.

No processo 468/88-1ª.VT/DF, denominado “gatilho salarial”, a Assessoria Jurídica conseguiu rever o valor da condenação de 69 reclamantes remanescentes, reduzindo o valor do processo em mais de R\$ 1.300.000,00. Neste processo, foi pago em 2007 o montante de R\$ 2.993.272,30, restando apenas 14 reclamantes, no valor estimado de R\$ 590.000,00. Estes reclamantes estão pleiteando a revisão dos cálculos.

Ressalte-se, ainda, que em outubro de 2007, a TCB celebrou com o Sindicato dos Rodoviários novo Acordo Coletivo de Trabalho, em termos excelentes, resolvendo diversos benefícios pendentes, diminuindo, em mais de 90% o ingresso de novas ações trabalhistas contra a Empresa.

No tocante aos débitos judiciais cíveis, no decorrer do exercício de 2007, em que pese às limitações orçamentárias, foram celebrados acordo em alguns processos, com significativa redução dos valores de execução. Enfatiza-se que foi proposta ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal a celebração de um convênio de cooperação mútua para pagamento dos débitos judiciais cíveis, nos mesmos moldes do celebrado com o TRT-10ª. Região. O processo já foi instruído pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal e atualmente encontra-se em fase de apreciação pelo TJDF. Os recursos orçamentários necessários para celebração do convênio foram contemplados no orçamento da empresa de 2008.

No decorrer de 2007 foi implementada uma severa política de redução de despesas cujos principais resultados obtidos foram:

Despesa	% Médio de Redução
Folha de pagamento de comissionados	25%
Faturas da CAESB	62%

Despesa	% Médio de Redução
Faturas da CEB	47%
Faturas Telefone Fixo	25%
Faturas Telefone Celular	25%
Contrato de Serviços Gerais	32%
Contrato Leitura do Diário da Justiça	30%

6. Diagnóstico da Unidade

Decisões Governamentais

A participação da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal foi reduzida de forma significativa no período de 1998 a 2003, cujo processo iniciou-se por meio do Decreto de n.º 19.550, de 03/09/1998. A maioria dos empregados da Empresa foi cedida aos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em conformidade com o Decreto n.º 22.322, de 13/08/2001, amparado na Lei n.º 2.681, de 15/01/2001. Atualmente, as cessões são feitas com base na Lei de n.º 3.761, de 25/01/2006.

A Empresa tem registrado prejuízo nos Balanços Patrimoniais desde 1989. Esta situação de dificuldades econômico-financeiras propiciou o acúmulo de dívidas judiciais, com fornecedores, com prestadores de serviços, impostos e contribuições previdenciárias.

Tal situação passou a ser resolvida com advento da Lei n.º 3.356, de 15/06/2004, ocasião em que a TCB passou a integrar o orçamento fiscal do Distrito Federal, sendo parte das despesas supridas com recursos da Fonte 100, principalmente, para pagamento de impostos e contribuições previdenciárias parcelados junto ao Governo Federal e débitos judiciais.

Assim, com os recursos oriundos da predita Fonte, a Empresa efetuou o pagamento de impostos, salários, sentenças judiciais e alguns fornecedores, no montante de R\$ 10.582.567,97 (dez milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, quinhentos e sessenta e sete reais e noventa e sete centavos) até o mês de dezembro de 2007.

15.2. DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL

A DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal, é uma autarquia resultante da transformação do DMTU/DF pelo Decreto nº 23.902, de 11/07/2003, está vinculada à Secretaria de Transportes e é o órgão gestor do Sistema de Transporte Público Coletivo e do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Tem como atribuições o planejamento, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos dos serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF – TCB/SEPLAG	02	86	-	-	88
Quadro do GDF – FISCAIS	-	-	04	80	84
Pessoal Efetivo	-	13	-	-	13
Requisitados	Órgãos do GDF	10	-	-	10
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	59	-	-	-	59
Contratados Temporariamente	-	72	-	-	72
Estagiários	-	98	-	-	98
Total Geral	62	269	04	80	415

Realizações

1. Infra-Estrutura

Atendimento de pleitos de pontos de parada de ônibus conforme discriminado abaixo:

Região Administrativa	Quantidade
RA I - Brasília	25
RA II - Gama	09
RA III - Taguatinga	09
RA IV - Brazlândia	03
RA V - Sobradinho	01
RA VI - Planaltina	06
RA VII - Paranoá	06
RA VIII - Núcleo Bandeirante	04
RA IX - Ceilândia	09
RA X - Guará	05
RA XI - Cruzeiro	08
RA XII - Samambaia	23
RA XIII - Santa Maria	04
RA XIV - São Sebastião	13
RA XV - Recanto das Emas	14
RA XVII - Riacho Fundo	12
RA XVIII - Lago Norte	06
Total	169

2. Intervenções no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal

Serviço Convencional (Ônibus)	Total
Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso.	241
Faixa Tarifária	34
Criação de linha em caráter experimental	31
Operacionalização de linha em caráter experimental	218
Suspensão de operação	237
Reativação de linha em caráter experimental	11
Compartilhamento de linha	18
Total Serviço Convencional (ônibus)	790
Transporte Alternativo (Vans)	Total
Remanejamento do STPA/ Extinção do STPAC	1.778
Criação de desmembramento	126
Alterações de itinerários e denominação	97
Permuta de linha	05
Suspensão da Operação	19
Total Serviço Alternativo (Vans)	2.025

3. Fiscalização - Atividades do Grupo Antipirataria – GAP

Unidades	Autuações/2007
G. A. P.	710
Polícia Militar	785
DETRAN	38
DFTRANS	2037
Total	3.590

4. Atividades de Vistorias

Tipo de Serviço	Nº de Vistorias realizadas/2007
Convencional / Vizinhança	9.522
Alternativo	1.826
Rural	817
Fretamento	443
Rural	226
Baixa STPA	168
Baixa STPAC	189
Ônibus Ent.	215
Total	13.406

15.3. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DER

O Departamento de Estradas de Rodagens do Distrito Federal – DER, é autarquia integrante da estrutura administrativa do Distrito Federal, do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal. De acordo com Decreto nº. 25.735, de 06/04/2005, tem por finalidade:

- I. Proporcionar a infra-estrutura viária adequada para o deslocamento dos veículos, pessoas e animais;
- II. Construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF;
- III. Promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do SRDF;
- IV. Contribuir para a educação no trânsito; e
- V. Julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades.

Para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

I. Exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do Sistema Rodoviário do Distrito Federal;

II. Implementar ou supervisionar a execução de políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo GDF;

III. Executar obras rodoviárias do Distrito Federal, nos Estados e Municípios limítrofes, mediante delegação, convênio e acordo;

IV. Providenciar para que o sistema Rodoviário do Distrito Federal se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;

V. Manter entendimentos e colaborar com os órgãos rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios limítrofes do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;

VI. Assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das estradas sob sua responsabilidade de acordo com a política do GDF;

VII. Desenvolver a política de tráfego e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e nas rodovias federais delegadas;

VIII. Desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias, rodovias e obras de engenharia rodoviária e civil;

IX. Elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários do GDF;

X. Administrar o Sistema Rodoviário do Distrito Federal, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágios, de taxas de utilização, de contribuição de melhoria, de limitações de uso e de acesso a propriedades lindeiras, e praticando atos inerentes do poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego;

XI. Administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público e de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;

XII. Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

XIII. Planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;

XIV. Implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

XV. Coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

XVI. Estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

XVII. Executar a fiscalização de trânsito, atuar, aplicar as penalidades de advertência, por escrito, e ainda as multas e medidas administrativas cabíveis, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar, de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

XVIII. Arrecadar valores provenientes de estada, remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos;

XIX. Implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XX. Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;

XXI. Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos ambientais locais, quando solicitado;

XXII. Integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, a simplificação e a celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação; e

XXIII. Executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.2800.8502.0018 Nº da Etapa SAG: 0021

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	54	266	97	383	800
Requisitados Órgãos do GDF	-	-	01	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	22	-	10	-	32
Conveniados (TCB + FUNAP)	01	-	-	17	18
Estagiários	-	103	-	-	103
Subtotal (Força de Trabalho)	77	369	108	400	954
(+) Cedidos para outros órgãos	04	01	05	01	11
Total Geral	81	370	113	401	965

Realizações

1. Realizações de Caráter Finalístico

1.1. Obras e Serviços de Engenharia 2007

O DER-DF executou em 2007 diversos serviços como pavimentação, terraplanagem, implantação de meios-fios, acessos, retornos e as demais obras pertinentes a conservação e manutenção das rodovias do Distrito Federal e entorno para promover a segurança no tráfego.

1.1.1. Dentre as obras concluídas destacam-se:

- Duplicação e recuperação da DF-005;
- Restauração da DF-001 – Pistão Norte;
- Construção de passarela na DF-075;
- Restauração da DF-001 – Recanto das Emas;
- Pavimentação da DF-430;
- Duplicação e restauração da BR-060.

A seguir estão listadas detalhadamente todas as Obras e Serviços realizados no ano de 2007, com as suas posições físico-financeiras correspondentes:

Obras e Serviços Realizados – 2007

Descrição das Obras/ Serviços de Engenharia Programa de Trabalho na LOA	RA	Nº Contrato	Etapa SAG	Estágio	Valor (R\$)		
					Autorizado	Empenhado	Liquidado
Construção e/ou Reforma de Próprios do DER-DF 15.451.2800.3903.1264	01	56/2007	034/07	Andamento. Normal	568.640,00	568.640,00	464.753,88
Construção de Passarela Riacho Fundo - DF-075 26.782.2800.1347.0002	17	65/2005	002/07	Concluído	888.800,00	888.800,00	888.800,00
Construção de Passarela no Riacho Fundo I, na EPNB Em Frente a QN-01 (EP) 26.782.2800.1347.3119	17	65/2005	006/07	Concluído	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Construção de Passarela na DF-075 da QN-01 do Riacho Fundo (EP) 26.782.2800.1347.3699	17	65/2005	009/07	Concluído	100.000,00	77.598,02	77.598,02
Construção de Passarela na DF-005, Próximo a Ent. do Varjão 26.782.2800.1347.3716	23	50/2007	125/07	And. Normal	615.000,00	600.000,00	576.776,71
Recuperação e Melhoramento de Rodovias - Duplicação DF-001, Trecho DF-065/ BR-040 26.782.2800.1475.0007	16	38930	037/07	Paralisado	1.000,00	0,00	0,00
		39022	038/07	Paralisado			
Recuperação e Melhoramento de Rodovias - Duplicação e	18	15/2005	039/07	Concluído			
	18	24/2005	040/07	Concluído			

Descrição das Obras/ Serviços de Engenharia Programa de Trabalho na LOA	RA	Nº Contrato	Etapa SAG	Estágio	Valor (R\$)		
					Autorizado	Empenhado	Liquidado
Restauração DF-005 26.782.2800.1475.0008							
	18	31/2005	042/07	Concluído			
	99	39295	119/07	Concluído			
	99	44/2006	120/07	Concluído			
	99	34/2006	121/07	Concluído			
		Total			19.258.072,00	18.096.448,64	16.909.467,32
Duplicação e Restauração BR-020, Trecho Planaltina/Divisa GO 26.782.2800.1475.0010	06	43/2006	043/07	Andamento Normal	38.600.000,00	600.000,00	0,00
Recuperação e Melhoramento de Rodovias - Duplicação BR-060, Trecho Km 12,4/ Divisa GO. 26.782.2800.1475.0011	99	53/2000	044/07	Andamento Normal	31.650.473,00	31.590.452,81	15.317.589,32
Recuperação e Melhoramento de Rodovias - Pavimentação DF-100, Trecho Br-020/ DF-250. 26.782.2800.1475.0016	06	45/2005	046/07	Andamento Normal			
		47/2005	047/07	Concluído			
		44/2005	111/07	Concluído			
		45/2006	124/07	Andamento Normal			
		Total			7.132.983,00	6.687.432,44	4.166.402,62
Recuperação e Melhoramento de Rodovias - Pavimentação DF-230, Trecho DF-110/ DF-410. 26.782.2800.1475-0027	06	52/2005	051/07	Andamento Normal	2.936.943,00	1.907.794,29	1.180.529,51
Pavimentação de Núcleos Rurais Taquari, Pipiripau, Rajadinha 26.782.2800.1475.0031	06		108/07	Concluído	34.772,00	34.771,14	34.771,14
Construção de Acesso Viário Viaduto de Águas Claras na DF-085, Trecho DF-079 26.782.2800.1475.1173	20	13/2005	061/07	Concluído			
		007/2005	062/07	Concluído			
		Total			2.232.000,00	2.199.652,00	2.199.652,07
Pavimentação DF-430, Trecho Acesso Braz. Rib. Roteador 26.782.2800.1475.1179	04	40/2006	067/07	And. Normal			
	99	41/2006	123/07	And. Normal			
		Total			5.212.000,00	5.211.584,69	4.865.047,09
Pavimentação DF-495 26.782.2800.1475.1180	99	37/2006	068/07	Paralisado	1.000.000,00	999.275,87	997.153,09
Restauração DF-001 Pistão Norte - Entroncamento DF-085/ DF- 095 26.782.2800.1475.1195	03	39114	078/07	Concluído	5.232.000,00	4.836.830,07	4.836.830,07
Rstauração DF-001, Recanto das Emas - Entroncamento DF-065/ BR-060 26.782.2800.1475.1196	15	18/2007	079/07	Concluído			
		17/2007	115/07	Concluído			
		Total			6.777.576,00	5.151.319,59	5.151.319,59
Restauração DF-250 - Km 01/Km 45 26.782.2800.1475.1197	99		080/07	Andamento Normal	2.000.000,00	2.000.000,00	1.998.282,04
Construção de Via Marginal na DF-095 - Km 0 ao Km 6 26.782.2800.1475.1198	99		081/07	Andamento Normal	2.526.000,00	2.524.557,23	2.524.557,23
Recuperação e Melhoramento das Rodovias do DF 26.782.2800.1475.1199	99	26/2006	082/07	Concluído			
	06	62/2006	109/07	Concluído			
	07	23/2006	122/07	Concluído			
		Total			6.017.562,00	5.673.416,39	4.578.836,09
Construção de Diversas Ciclovias no Distrito Federal 26.782.2800.1554.0774	99	21/2007	091/07	And. Normal			
	28	20/2007	117/07	And. Normal			
		Total			6.433.000,00	2.932.925,94	2.223.651,77
Implantação e Manutenção da Sinalização Horizontal e Vertical no Sistema Viário do DF. 26.782.2800.2469-0001	99	38/2007	024/07	Concluído	2.086.000,00	2.033.620,80	2.003.350,88
Policciamento e Fiscalização de Trânsito do DER-DF no Distrito Federal 26.782.2800.2541.0001	99		025/07	Concluído			
			055/07	Concluído			
		Total			8.329.474,00	8.305.632,75	7.645.211,96
Manutenção de Máquinas e Equipamentos do DER-DF 26.782.2800.2885-0001	99		026/07	Concluído	1.718.600,00	1.502.521,16	1.502.521,16
Manutenção da Escola Vivencial	05		028/07	Concluída	173.000,00	108.185,08	108.185,08

Descrição das Obras/ Serviços de Engenharia Programa de Trabalho na LOA	RA	Nº Contrato	Etapa SAG	Estágio	Valor (R\$)		
					Autorizado	Empenhado	Liquidado
de Trânsito do DER-DF. 26.782.2800.2904.0001							
Manutenção da Frota Oficial de Veículos do DER-DF 26.782.2800.2984.0001	01		029/07	Concluída	4.302.454,00	4.231.736,37	4.231.736,37
Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF 26.782.2800.3550.0001	99	001/2007	095/2007	Concluída			
		055/2007	112/07	Concluída			
		067/2007	113/07	Paralisado			
		Total			1.316.532,00	555.766,10	555.766,10
Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF 26.782.2800.3554.0001	99		035/07	Concluída			
		34/05	110/07	Concluída			
		Total			1.426.000,00	45.449,61	45.449,61
Licenciamento para Execução de Obras Rodoviárias do DER-DF. 26.782.2800.4993.0001	99		030/07	Concluída	186.000,00	41.958,55	41.958,55
Construção de Viaduto na Eptg com Ligação Para Águas Claras (Epp) 26.782.2800.5902.1308	20	13/2005	098/07	Atrasada			
		38534	114/07	And. Normal			
		Total			2.302.000,00	2.300.000,00	2.051.793,02
Manutenção das Rodovias - Aquisição e Aplicação de Massa Asfáltica 26.782.2800.6034.0001	99		031/07	Concluída	2.166.000,00	2.149.414,79	2.149.414,79
Supervisão de Serviços de Engenharia em Rodovias do DF - Supervisão BR-060 26.782.2800.6043.0001	99	102/00	032/07	Andamento Normal	1.820.509,00	1.325.281,63	1.325.281,63
Construção da Via de Ligação Samabaia/ Ceilândia 26.782.2800.7454.0001	09		106/07	Andamento Normal	1.400.250,00	1.200.000,00	0,00
				Total Geral	166.643.640,00	116.581.065,96	90.852.686,71

1.1.2. Projetos Rodoviários Elaborados/Revistos

Elaboração de Anteprojeto e Projeto Básico

- Reformulação viária do Pistão Norte – Taguaparque;
- Pista reversível Torto-Colorado;
- Terceira pista na Via Estrutural – DF-095;
- Viaduto na interseção da DF-075 (EPNB) com a DF-079 (EPVP);
- Viaduto de acesso ao Riacho Fundo;
- 02 Viadutos de acesso ao Núcleo Bandeirante;
- Adequação de capacidade do Balão do Gama – DF-065 x DF-001;
- Viaduto na QNL de Taguatinga com a via de ligação Samambaia Norte.

Elaboração de Projeto Executivo

- Ciclovia São Sebastião - Jardim Botânico;
- Ciclovia na DF-005 (EPPR);
- Ligação Recanto das Emas-Samambaia (Estrada da Fazendinha);
- Duplicação e restauração da DF-001 – Trecho DF-463/DF-140;
- Substituição de guarda-corpos e barreiras nas pontes e viadutos das rodovias do DF;
- Ampliação e restauração da DF-250;
- Projeto de sinalização de trechos cicláveis nas rodovias DF-025 (EPDB)/DF-035 (EPCV)/DF-027 (EPJK)/DF-009 (EPPN);
- Proteção de talude na passagem sobre o Córrego Santa Maria na DF-290.

Revisão e Complementação de Projeto

- Via de ligação Ceilândia-Samambaia;
- Revisão do orçamento do Projeto Executivo da BR-450/DF-003(EPIA), trecho Balão do Torto/DF-051 (EPGU);
- Pavimentação da Rodovia DF-230;
- Revisão do Projeto de reformulação do sistema viário do Eixo Rodoviário (DF-002)/Guará (DF-051)/Aeroporto (DF-047).

Assessoria e Consultoria em Programas e Projetos.

- PTU – Programa de Transportes Urbanos, compreendendo a assessoria ao projeto de capacitação da EPTG no tocante ao projeto funcional, micro-simulação de tráfego, revisão do projeto executivo e projeto das passarelas de pedestres;
- Projeto do Taguaparque;
- Projeto do Setor Noroeste;
- Projeto da Cidade Digital.

Levantamentos Topográficos

- Levantamento planialtimétrico dos conjuntos 1 a 7 do INCRA-09 – Ceilândia;
- Implantação de marcos topográficos no pátio da Rodoferroviária;
- Levantamento topográfico da DF-025, trecho da Barragem do Paranoá;
- Levantamento da Via de Contorno da Candangolândia.

Orçamento e Elaboração de Termo de Referência

- Contratação de EVTEA, EIA-RIMA e projeto executivo para implantação do Anel Viário do DF;
- Contratação de consultoria para concepção de Programa de Investimentos na área de Gestão e Infra-Estrutura para o Sistema Rodoviário do DF;
- Contratação de Projeto Executivo de Restauração de 140km de rodovias.

1.1.3. Projetos de Obras Civas

Projeto de Passarela de Pedestres

- Passarela na entrada do Varjão – DF-005 (EPPR);
- Passarela na QN-01 do Riacho Fundo – DF-075 (EPNB);
- Pontes cicloviárias na DF-005 (EPPR).

Projeto de Edificação

- Reforma do Edifício Sede do DER/DF;
- Reforma da Guarita do Parque Rodoviário do DER/DF;
- Melhorias no Posto da CPRv na DF-085.

1.1.4. Análise de Documentos

- Análise de 10 consultas para pedido de acesso a rodovias do SRDF;
- Análise de 25 consultas visando à concessão de utilização de Faixa de Domínio de rodovia para passagem de dispositivos diversos;
- Análise e parecer em 325 documentos diversos.

1.1.5. Obras em Rodovias

Foram executadas obras de adequação, melhoramento das rodovias, bem como os serviços de recuperação do meio-ambiente, proteção e conservação de áreas urbanizadas sob influência do sistema viário. Com destaque:

- Controle Tecnológico de Obras
- DF-005 Trecho: DF-007/DF-015 Duplicação e restauração;
- DF-001 Trecho: DF-085/DF-095 Restauração;
- DF-001 Trecho: DF-065/DF-060 Restauração;
- DF-430 Trecho: DF-180/DF-001 Pavimentação;
- DF-495 Trecho: BR-040/Saia Velha – Pavimentação;
- DF-100 Trecho: BR-020/DF-25 Pavimentação;
- DF-250 Trecho: DF-100/DF-130 Restauração;
- DF-459 Ligação Ceilândia-Samambaia – Pavimentação;
- DF-005 Implantação de ciclovia;
- Itapuã Implantação de ciclovia;
- Samambaia Implantação de ciclovia;
- São Sebastião Implantação de ciclovia.

Atividades dos Laboratórios na Execução do Controle Tecnológico

Laboratório de Solos

- Preparação de amostras 308 unidades

- Índice de Suporte Califórnia 315 unidades
- Compactação 303 unidades
- Granulometria 616 unidades
- Limite de Liquidez 308 unidades
- Limite de Plasticidade 308 unidades

Laboratório de Asfalto e Concreto

- Viscosidade 117 unidades
- Granulometria do agregado 46 unidades
- CP de concreto 24 unidades
- Extração de betume 454 unidades
- Equivalente de areia 15 unidades
- Resíduo de evaporação 16 unidades
- Densidade aparente 1.014 unidades
- Estabilidade Marshal e fluência 274 unidades
- Viga Benkelman (pontos) 83.960 unidades
- Furo de broca 1.014 unidades

1.1.6. Meio Ambiente

Análise e Tramitação de Documentos

- Recebimento de 646 documentos diversos;
- Encaminhamento de 739 documentos diversos;
- Elaboração de 109 Minutas de Ofício para o GDG encaminhar a instituições externas;
- Elaboração de 32 ofícios da GEMAM encaminhados a instituições externas;
- Elaboração de 107 memorandos encaminhados a outros setores do DER/DF.

Elaboração de Relatórios

- Elaboração de 06 Relatórios de Cumprimento das Condicionantes de Licenças Ambientais: (DF-002/DF-047/DF-051, DF-230, DF-440, DF-495, Ligação Ceilândia/Samambaia, J-396);
- Elaboração de 11 Relatórios de Monitoramento Ambiental (DF-001 - DF-025/DF-035, DF-085, DF-190, DF-440, DF-483, DF-495, Vila Vicentina, Ligação Ceilândia/Samambaia, J-329, J-347, Jazida da DF-205);
- Elaboração de 06 Relatórios de Acompanhamento de Recuperação Ambiental (DF-190, DF-440, J-296, J-347, Arboreto da UnB, Dom Orione);
- Elaboração de planilhas com o histórico do licenciamento para diversas obras rodoviárias;
- Elaboração de relatório de andamento das atividades para eliminar pendências junto ao IBAMA/DF;
- Elaboração de Informações Técnicas à PROJUR para apresentação de Recursos aos Autos de Infração Ambiental lavrados pelo IBAMA/DF contra o DER/DF;
- Elaboração de Relatório da Situação atual da área de implantação da DF-459 (Via de Ligação Ceilândia/Samambaia);
- Elaboração de Laudo Pericial do DER-DF relativo à jazida de cascalho próxima ao córrego Pulador (Brazlândia);
- Complementações aos Termos de Referência fornecidos pelo IBRAM para elaboração dos Relatórios de Controle Ambiental da duplicação da DF-001 (DF-463/DF-140) e da DF-250;
- Considerações a respeito do Parecer Técnico do Ministério Público Federal para o Licenciamento Ambiental da 3ª faixa da DF-003 (EPIA) no trecho entre o Balão do Colorado e a DF-051.

Elaboração de Estudos e Planos

- Elaboração de Estudos Ambientais Complementares - DF-459 (Via de Ligação Ceilândia/Samambaia);
- Elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para a obra de duplicação da DF-005.

Levantamentos

- Elaboração do Levantamento Florístico e Plano de Desmate da Área de Implantação da DF-459 (Via de Ligação Ceilândia/Samambaia);
- Elaboração do Levantamento Florístico das áreas afetadas pelas obras de melhorias da DF-002/DF-047/DF-051;

- Elaboração de orçamentos para contratação de estudos ambientais.

Acompanhamentos

- Acompanhamento dos processos de aquisição/contratação de bens/serviços a serem repassados ao IBAMA/DF como compensação ambiental pela implantação de obras rodoviárias;
- Acompanhamento do processo de licitação do Plano de Manejo da APA do Planalto Central em cumprimento ao Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta assinado junto ao IBAMA/DF em 07/07/2006 (DF-100, DF-130 e DF-190);
- Acompanhamento do Contrato de Levantamento, Prospecção e Salvamento Arqueológico na Área da Via de Ligação Ceilândia/Samambaia;
- Acompanhamento do monitoramento da qualidade da água feito pela CAESB no Ribeirão Torto (DF-005), Córrego Urubu (DF-005), Córrego Jerivá (DF-005), Córrego Palha (DF-005), Córrego Tamanduá (DF-005), Ribeirão Taguatinga (DF-459), Ribeirão Saia Velha (DF-495), Ribeirão Pipiripau (BR-020), Córrego São José (BR-020), Córrego Santa Rita (BR-020);
- Acompanhamento do plantio de mudas de espécies arbóreas nativas na DF-430 (J-296);
- Acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental de obras rodoviárias e jazidas de cascalho laterítico.

1.1.7. Participação em Grupos de Trabalho e Reuniões

- Participação no Grupo Executivo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no DF coordenado pelo IBRAM (Reuniões mensais);
- Participação em reuniões internas e externas;
- Participação no licenciamento do Programa de Transporte Urbano com elaboração de Parecer Técnico para emissão da Licença Prévia (LP).

1.1.8. Vistorias

- Vistorias de obras rodoviárias (BR-020, DF-001 -3ª Ponte, Pistão Sul, Pistão Norte, Papuda, DF-002, DF-005, DF-047, DF-051, DF-079, DF-085, DF-087, DF-095, DF-180, DF-190, DF-220, DF-230, DF-250, DF-290, DF-415, DF-430, DF-440, DF-463, DF-475, DF-483, DF-495, VC-201, VC-541, VC-561, Vila Vicentina, Ligação Ceilândia Samambaia);
- Vistorias de jazidas de cascalho (J-236, J-296, J-329, J-333, J-347, J-396, J-412, J-414, RM, DF-205/DF-326, Jazida DF-205, Córrego Pulador).

1.1.9. Requerimento e Recebimento de Licenças

- Requerimento no IBRAM das Licenças Ambientais para as rodovias DF-001 (3ª ponte/ESAF), DF-001 (DF/463/DF-140), DF-001 (Pistão Sul), DF-250, DF-483, Ligação Sobradinho dos Melos;
- Recebimento do IBRAM das Licenças Ambientais para as rodovias DF-001 (Pistão Sul), DF-430, DF-440/VC-263, DF-456, Sobradinho dos Melos;
- Requerimento no IBAMA das Licenças Ambientais para as rodovias BR-020, DF-002/DF-047/DF-051, DF-005, VC-311, Ligação BR-060/Recanto das Emas, Anel Rodoviário, Acesso Pólo JK e BR-040/DF-290;
- Recebimento do IBAMA das Licenças Ambientais para as rodovias BR-060, DF-079/DF-085, DF-230/Acesso Vila Vicentina, Ligação Ceilândia/Samambaia;
- Recebimento do IBRAM da Licença Ambiental para a Jazida de Cascalho laterítico J-355;
- Requerimento no IBAMA da Licença Ambiental para a Jazida de Cascalho laterítico J-414;
- Recebimento do IBAMA das Licenças Ambientais para Jazidas de Cascalho Laterítico J-396 e J-414;
- Recebimento do IBRAM das autorizações para as áreas de empréstimo das Ciclovias de Samambaia, Itapoã/Paranoá e São Sebastião/Jardim Botânico;
- Recebimento do IBRAM da autorização para readequação de greide da rodovia DF-220;
- Recebimento do IBRAM, NOVACAP e Administrações Regionais de autorizações para corte de árvores que interferem com obras rodoviárias (DF-002/DF-047/DF-051, DF-230/Vila Vicentina, BR-020 e BR-450).

1.1.10. Atividades de Engenharia de Tráfego

Projetos Viários

Iniciaram-se as atividades previstas a seguir, com continuidade em 2008:

- Projeto geométrico de ciclovias;
- Projetos de sinalização vertical e horizontal;
- Projetos de moderação de tráfego (*traffic calming*);

- Implantação e programação de semáforos;
- Implantação de dispositivos de fiscalização eletrônica;
- Localização de equipamentos de segurança para pedestres;
- Modificações em projetos geométricos de vias existentes;
- Projetos de estacionamentos e terminais;
- Projetos de circulação;
- Projetos de auditoria da segurança viária.

Fiscalização de Trânsito

Nas vias públicas, as condições de fluidez e segurança devem ser primordialmente buscadas com o auxílio da operação de trânsito, buscando a: regulamentação das operações de carga e descarga; Fiscalização de paradas irregulares na via; Eficiente socorro a acidentes de trânsito; Monitoramento de transporte de produtos perigosos; implementação de desvios para a execução de obras; Autorização para a realização de eventos especiais (maratonas, passeios ciclísticos, passeatas, etc.) em vias públicas; Monitorar a realização de eventos a fim de que os impactos negativos no trânsito sejam minimizados.

Educação de Trânsito.

Foram atendidos 14.469 alunos e professores das escolas públicas e particulares de 1ª à 4ª série do DF, na faixa etária de 06 a 14 anos.

Em 2007 foi iniciado o atendimento externo às escolas públicas e particulares do DF, com o deslocamento de parte da equipe da Transitolândia até as escolas. Nesta modalidade foram atendidas mais de 6.479 (seis mil quatrocentos e setenta e nove) crianças.

Participação da 8ª Semana Educativa de Trânsito

Neste ano o tema foi “O Trânsito na Comunidade Escolar”, com o sub-tema “A importância do trânsito na vida de cada aluno-indivíduo”.

Participação na Semana Nacional de Trânsito.

Cumprindo o estabelecido no art. 326 do CTB, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos órgãos de trânsito de participarem, da Semana Nacional de Trânsito, o DER vem cumprindo anualmente o seu papel, sempre desenvolvendo os temas definidos pelo DENATRAN. Este ano, o tema foi o “**Jovem no Trânsito**”.

Projetos Desenvolvidos

Foi planejado e executado contagens de tráfego e pesquisas de velocidade em várias rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, além do início da tabulação, análise e organização dos dados coletados.

Na elaboração da série histórica, foram utilizadas informações de contagens classificadas de tráfego realizadas pelo DER durante os anos de 1986 a 2006. Essas informações estão sendo analisadas, ajustadas e organizadas para fazer parte do Documento Série Históricas de Volumes de Tráfego nas Rodovias do Distrito Federal.

Estudo Técnico sobre a Fiscalização Eletrônica nas Rodovias do Distrito Federal.

Realização de pesquisas e análises técnicas das características e condições do sistema rodoviário, de modo a estabelecer os locais adequados para a instalação de equipamentos eletrônicos de medição de velocidade e sua correta sinalização, com vistas à redução dos acidentes de trânsito.

No estudo estão sendo considerados os acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais ocorridos no ano de 2007, tendo por fonte o Sistema de Acidentes de Trânsito – SAT do DETRAN/DF. As demais ocorrências, que resultaram apenas em danos materiais, não foram consideradas em razão da não disponibilidade de informações sobre as mesmas. De posse dos dados de acidentes do SAT, está sendo realizado o mapeamento dos acidentes de trânsito nos trechos rodoviários selecionados. Assim, cada acidente fatal ou com ferido será alocado a um ponto específico da rodovia. O resultado final desta atividade é a elaboração de pranchas com a localização completa dos acidentes ocorridos no ano de 2007 nos trechos rodoviários selecionados.

Localização de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito nas Rodovias do Distrito Federal.

Na primeira fase do estudo, o DETRAN/DF forneceu, através do SAT, a lista de acidentes de trânsito ocorridos em rodovias.

Na segunda fase, as rodovias DF-003, DF-095, DF-085 e DF-079 foram excluídas da base de dados, uma vez que receberão intervenções significativas no Programa de Transporte Urbano – PTU a ser financiado pelo BID. Foram também excluídas do estudo a rodovia DF-002 (Eixão) - pois será tratada em um estudo à parte.

Após levantamentos em campo, os acidentes foram agrupados em ordem decrescente de acordo com valores expressos pela Unidade Padrão de Severidade (UPS). De posse dessa classificação, foram selecionados os primeiros 40 locais considerados prioritários a serem analisados.

A empresa TC/BR, em conjunto com técnicos da SUTRAN/ DER, definiu, dentre os 40 pontos críticos, três pontos críticos e um trecho crítico a serem tratados utilizando a metodologia do Manual de Procedimentos para o Tratamento de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito – MT/UnB. São eles:

- DF-001, km 69, altura/proximidade do Posto da CPRv.
- DF-001, km 65,7, próximo ao Balão de acesso ao Recanto das Emas.
- DF-290, km 26,5, altura/proximidade do DVO.
- DF-463, toda sua extensão.

Relatório apresentando o Diagnóstico dos Locais Críticos, baseados no histórico de acidentes, em entrevistas com as partes envolvidas, diagrama de condições do local, consultas à comunidade e registro fotográfico, são apresentados ao final com o diagnóstico identificando os fatores contribuintes dos acidentes e as recomendações para o projeto de engenharia.

Estudo Técnico de Engenharia de Trânsito da DF-002 (Eixo Rodoviário).

Foram iniciados estudos para proposição de medidas voltadas à segurança dos pedestres a serem implantadas como parte do Programa de Transporte Público do Distrito Federal – PTU. Estes estudos foram efetuados para se propor medidas a serem implementadas na rodovia DF-002 (Eixão) de modo a reduzir o número de atropelamentos que ocorrem naquela rodovia, bem como identificar o perfil dos pedestres que atravessam a DF-002, contabilizando o número de pessoas que utilizam as passagens subterrâneas para realizar travessia e as aquelas que não as utilizam.

O Eixão possui dezoito travessias subterrâneas, sendo oito localizadas na Asa Norte e nove na Asa Sul (incluindo a passarela do Metrô entre as quadras 114/115 - Sul), além da travessia que pode ser realizada pela Galeria dos Estados.

A travessia de pedestres fora das passagens subterrâneas é forte fator contribuinte para a ocorrência de atropelamentos e foi observado, através de vistorias, os locais onde há grande concentração desse tipo de travessia. Tais pontos são próximos aos laços indutivos dos equipamentos eletrônicos de fiscalização (pardais) e próximo às trilhas nos gramados.

Nesses pontos, considerou-se, para efeito de contagem de pedestres, um campo de abrangência de travessia de 200 metros lineares: 100 metros para cada lado do ponto identificado.

Os locais definidos para a realização da contagem manual de pedestres foram:

- 18 pontos de travessia “protegidos” – passagens subterrâneas, passarela do Metrô e Galeria dos Estados;
- 10 pontos onde se localizam os equipamentos de controle eletrônico de velocidade do tipo fixo não ostensivo (pardal) e
- 13 travessias diversas. Relatório final contendo as sugestões e propostas encontram-se à disposição dos interessados, observando-se que mais de 80% dos pedestres utilizam a passagem subterrânea para realizar a travessia de forma segura.

Projetos de Engenharia de Tráfego

Diversos projetos de engenharia de tráfego foram desenvolvidos e estão sendo desenvolvidos propondo-se pequenas melhorias em interseções, acessos e locais de travessia de pedestres, visando melhorar a fluidez do tráfego ou diminuir o risco de acidentes; foram propostas também modificações e melhorias na sinalização, na geometria, bem como a implantação de semáforos, lombadas e equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade nas rodovias do DF. Encontra-se em fase de elaboração os termos de referência para licitação no início de 2008.

Programa cicloviário do Distrito Federal.

Foram executados os projetos da ligação entre as ciclovias de Samambaia (em execução) e a ciclovia existente próxima à DF-001 (Terceiro Distrito Rodoviário). Desenvolvimento e acompanhamento de outros três projetos cicloviários: Samambaia, Itapoã e São Sebastião.

Encontra-se em fase final de recebimento os projetos Executivos de Sinalização dos acostamentos para segurança dos ciclistas nas rodovias DF-025 (EPDB), DF-009 (EPPN), DF-027 (EPJK) e DF-035, através de empresa de consultoria.

Outras Atividades

O DER/DF executa também a fiscalização integrada da circulação de produtos perigosos no DF sob Coordenação da Defesa Civil; Respostas à Ouvidoria com base em vistorias e pareceres técnicos; Auxílio à Defesa Prévia de Recursos de Infração de Trânsito; Auxílio à JARI e ao CONTRANDIFE na complementação de informações com vistas a julgamento de processos de recursos de Infração de Trânsito;

Respostas à PROCAD referentes a recursos de Infração de trânsito; Autorização da realização de eventos nas rodovias do DF.

2. Programas e Projetos Prioritários

As prioridades e metas do DER/DF em 2007 foram decorrentes da programação estabelecida no PPA 2004-2007, LDO/2007, LOA/2007 e no Relatório das Ações Programadas para Execução 6º bimestre/2007-SAG e diretrizes internas do Departamento, destacamos:

A Lei Orçamentária Anual nº 3.934/2006, publicada no DODF 248-A de 29/12/2006 aprovou recursos na ordem de R\$ 314.055.739,00 para o DER/DF, exercício 2007. Em virtude de alterações orçamentárias, ocorridas durante o ano, à despesa total autorizada foi de R\$287.180.704,00, a empenhada foi de R\$212.829.831,96 e a liquidada de R\$ 185.731.664,71. Atingindo 65% de execução financeira em relação à despesa autorizada.

Foram cadastrados na LOA/2007 ações prioritárias para execução pelo DER/DF, no Programa 2800 - Transporte Seguro, com destaque para os projetos 1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias; 1347 – Construção de Passarelas; 3361- Construção de Pontes; 3550 – Projetos de Engenharia em Rodovias do DF; 3554 – Estudos de Impacto ambiental em áreas de interesse do DER/DF; 5902 – Construção de Viadutos e 6043-Supervisão de Serviços de Engenharia em Rodovias do DF. Este “Programa de Governo” tem por objetivo aumentar o conforto, a rapidez e a segurança no deslocamento da população, é finalístico, com horizonte temporal contínuo, tendo por público alvo a comunidade e por justificativa melhorar o atendimento desejado ao usuário.

No decorrer do exercício de 2007, número expressivo de ações/subtítulos foram canceladas tendo por base Alteração da Programação da Unidade Executiva, cancelamento de dotação orçamentária, cuja origem está vinculada as Leis Distritais de números: 4.002 de 06/06/2007 publicada no DODF 130 de 09/07/2007; 4.037 de 25/10/2007 publicada no DODF 207 de 26/10/2007; lei 4.043 de 05/11/2007 publicada no DODF 212 de 05/11/2007; Lei 4.054 de 12/12/2007 publicada no DODF 237 de 13/12/2007 e diversos decretos publicados no DODF.

Programa Prioritário 2800 – Transporte Seguro, Ações em Destaque

Projeto 2800.1475 – Recuperação e Melhoramento de Rodovias:

Dos projetos em execução pelo DER/DF destaca-se o 26.782.2800.1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias. É considerado o mais representativo e estratégico, nas atribuições regimentais do Departamento, pois é nele que se realizam as principais ações de pavimentação, construção e duplicação de vias, bem como a recuperação e manutenção das mesmas. Ao final de 2007, devido ao desmembramento de ações, este projeto apresentava 58 etapas finalísticas programadas no SAG para execução. Destas 27 encontram-se em ritmo de execução adequado, sendo 17 concluídas e 10 em andamento normal; 03 etapas estão paralisadas; 28 não foram iniciadas devido às alterações da programação, cancelamento de dotação, conforme comentado no item 4.3 deste relatório. O DER/DF se esforça no cumprimento das metas propostas e na realização dos projetos sob sua responsabilidade.

Atividade 2800.2904 - Escola Vivencial de Trânsito

A Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia completou em 2007 seu terceiro aniversário. Neste período a escola recebeu 14.469 alunos e professores das escolas públicas e particulares de 1ª à 4ª série do DF, na faixa etária de 06 a 14 anos. Desde 05 de julho de 2007 foi iniciado o atendimento externo às escolas públicas e particulares do DF, com o deslocamento de parte da equipe da Transitolândia até as escolas, repassando-se as informações que seriam recebidas no ambiente da escola. Nesta modalidade foram atendidas mais de 6.479 (seis mil quatrocentos e setenta e nove). Ressalta-se a importância da Transitolândia como forma de melhorar a qualidade de vida da população em geral.

Projeto 2800.1554 - Construção de Ciclovias no Distrito Federal

Decreto nº 26.236/2005 criou grupo de trabalho responsável pela elaboração do Programa Ciclovitário do DF e um protocolo de intenções entre o GDF e a Federação Metropolitana de Ciclismo, Federação Brasileira de Triatlo e a ONG Rodas da Paz. O programa Ciclovitário do DF, ao qual o DER/DF está inserido, inclui a definição de micro-redes ciclovitárias, campanhas educativas, construção de ciclovias, ciclofaixas, bicicletários e paraciclos, melhoria dos acostamentos e sinalização ciclovitária. As metas são melhorar a segurança geral do trânsito; reduzir o número de acidentes de trânsito envolvendo ciclistas; melhorar as condições do meio-ambiente; promover a inclusão social; incentivar o uso da bicicleta como forma de promoção do bem-estar.

É necessário provocar uma reflexão sobre a presença tão maciça dos automóveis nas cidades do mundo, conscientizar a sociedade para o seu melhor uso, e para os problemas ambientais decorrentes, e incentivar o uso de meios alternativos não poluentes, como a bicicleta, a caminhada e outras ações positivas que possam implementar o nosso dia-a-dia.

Foram executados os projetos da ligação entre as ciclovias de Samambaia (em execução) e a ciclovia existente próxima a DF-001 (Terceiro Distrito Rodoviário). Desenvolvimento e acompanhamento de outros três projetos cicloviários: Samambaia, Itapoã e São Sebastião.

Atividades 2800.2541 e 2800.2984 - Manutenção de Máquinas, Veículos e Transporte:

O DER/DF executa mensalmente a manutenção geral em 116 veículos leves (veículos mistos de passageiros, camionetas e furgões); 119 veículos pesados (caminhões, ônibus); 98 máquinas pesadas (pás mecânicas, tratores de esteira e de pneus, rolos compactadores, guindastes, retro escavadeiras, compressores e micro tratores), 42 viaturas a disposição da CPRV – Companhia de Polícia Rodoviária do Distrito Federal; 30 motocicletas; serviços de soldagem, operações de torno e usinagem, reparos em bens patrimoniais pertencentes ao DER/DF. Programa de trabalho 26.782.2800.2885.001 e 26.782.2800.2984.0001.

3. Realizações provenientes dos recursos de convênios com a União

Nº do Contrato	Órgão Concedente	Objeto do Convênio	Vigência	Valor (R\$)	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
53/2000	DNIT	Ampliação da capacidade, Melhoramento e restauração da Rodovia BR- 060, no trecho compreendido entre o entroncamento com a Rodovia DF-001 até a divisa DF/GO, com extensão de 31,5 km, incluindo as interseções indicadas no projeto e os serviços de terraplenagem, obras de arte corrente, pavimentação, sinalização, drenagem, obras complementares e de recuperação de meio ambiente.	02/11/2008	63.403.308,04	1-Base de solo de cimento; 2-Reciclagem de Base; 3-Imprimação 4 -TSS –Tratamento Superficial Simples. 5-Capa em CBUQ 6-Sinalização Horizontal e Vertical 7-Executada a 27ª medição	Sim

4. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

A atuação do DER/DF estimulando e promovendo melhoria e desenvolvimento do Sistema Rodoviário do DF, conforme os destaques mencionados neste relatório visaram a cooperação com o Governo no alcance da melhoria do funcionamento do Estado por meio do compartilhamento de recursos e conhecimento, da diminuição do desperdício em suas ações e discussões com vistas ao bom funcionamento das vias públicas, na construção, conservação e restauração das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e dos Municípios limítrofes que fazem parte da Região Integrada de desenvolvimento do DF e Entorno e de forma mais efetiva na implementação das políticas públicas.

Grandes obras foram realizadas pelo órgão em 2007: DF-001, DF-005, Ciclovias, BR-060, operação tapa-buraco, cobertura no evento Governo nas Cidades com obras concluídas no ano de 2007 e em andamento no Lago Norte, Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II, Taguatinga, Varjão.

Desde 2001, o DER/DF vem passando por criterioso processo de avaliação e reestruturação. O Programa de Modernização Administrativa é amplo e já foram concluídas as fases de elaboração do plano estratégico, definido o modelo de gestão, publicada a reestruturação organizacional da Autarquia e o respectivo Regimento Interno. A partir de 2005 foram criadas a Superintendência de Trânsito e a Gerência de Meio Ambiente, ligada à Superintendência de Engenharia; Ouvidoria; Corregedoria; Assessoria de Comunicação Social. Em 2007 foram iniciados os procedimentos de mapeamento de tarefas.

Através dos 05 Distritos Rodoviários, o DER-DF vem efetuando a manutenção rotineira do Sistema Rodoviário do DF, bem como atendendo a diversos pleitos de várias Secretarias, das Administrações Regionais, de Associações de Produtores Rurais e outras comunidades. Em solenidades públicas tem sido destacado pelos governantes o papel do DER/DF na consecução dos objetivos traçados e como parceiro das comunidades rurais que estariam condenados ao isolamento sem a interligação com as cidades do DF e do Entorno não fossem as ações do DER/DF. Aproximadamente 1680 km de rodovias são mantidos pelos Distritos Rodoviários.

O Distrito Federal constitui um importante eixo viário do país, todos os corredores de transporte estão interligados com o DF. Hoje, não somente o Distrito Federal, mas também o entorno, dispõem de uma rede de rodovias que, mantidas pelo DER/DF, atendem as necessidades de transporte de pessoas, de mercadorias e de escoamento da produção agropecuária.

As perspectivas para 2008 são muitas, são propósitos maiores e permanentes do DER-DF: controle efetivo das faixas de domínio das rodovias do DF; fortalecimento da imagem institucional da Autarquia junto aos servidores e a comunidade; institucionalização do quadro de agentes rodoviários através de concurso público; integração com outros órgãos públicos para a consecução de programas e atividades que concorram para a melhoria da infra-estrutura rodoviária do DF; redução do número de acidentes nas rodovias do DF; aprimoramento das atividades de construção e manutenção das rodovias, tendo sempre por visão promover maior conforto, segurança e fluidez do trânsito e garantir padrões de qualidade nos serviços prestados à sociedade. São projetos expressos para 2008: atender a problemas estratégicos de infra-estrutura rodoviária, aprovar estudo de impacto de pólos geradores de tráfego, construção de ciclovias ao longo das rodovias, aumento da segurança de trânsito, garantir a fluidez no trânsito com a construção de viadutos/pontes, alargamento, duplicação, pavimentação e restauração de rodovias; iniciar projetos fundamentais para o GDF como a construção da Via Interbairros e do Anel Viário; tudo isto realizado preservando-se as nascentes, a fauna e a flora existentes na região.

15.4. COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ/DF

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28/07/1993, regida pela Lei Federal nº 6.404, de 15/12/1976. Integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10/12/1964. É vinculada à Secretaria de Infra-Estrutura e Obras e tem por competências:

I. Planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal sobre trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.2800.8502.6139 - Nº da Etapa no SAG: 0002

Autorizado: R\$ 51.489.831,00 Empenhado: R\$ 50.318.482,08 Liquidado: R\$ 50.318.482,08

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.2800.8504.6138 - Nºs das Etapas no SAG: 0003 a 0005

Autorizado: R\$ 6.637.209,00 Empenhado: R\$ 5.630.707,35 Liquidado: R\$ 5.628.925,35

Programa de Trabalho da LOA: 28.846.0001.9050.6140 - Nº da Etapa no SAG: 0014

Autorizado: R\$ 2.280.000,00 Empenhado: R\$ 1.757.351,08 Liquidado: R\$ 1.730.626,88

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo Em comissão	Sem cargo em comissão	
Empregos Permanentes	66	66	83	714	929
Requisitados	Órgãos do GDF	10	-	02	12
	Órgãos fora do GDF	05	-	01	06
Servidores Comissionados, sem vínculo	102	-	13	-	115
(+) Cedidos para outros órgãos	-	05	-	11	16
Total Geral	183	71	99	725	1.078

Realizações

1. Programa Transporte Seguro

1.1. Manutenção e Funcionamento do Sistema Ferroviário Metropolitano

Programa de Trabalho da LOA: 26.453.2800.2756-6136 – Nºs das Etapas no SAG: 0012, 0016, 0018, e 0022

Autorizado: R\$ 120.668.988,00 Empenhado: R\$ 116.022.643,93 Liquidado: R\$ 114.320.876,59

Serviço operacional

Passageiros Transportados

No período de janeiro a abril de 2007, o METRÔ-DF esteve em operação comercial de segunda a sexta-feira, no horário de 6h às 20h. A partir de abril/2007 ampliou o horário de funcionamento e passou a operar das 6h às 23h30 de segunda a sexta-feira. Em agosto/2007, passou a operar também nos fins de semana e feriados com cobrança de tarifa promocional no horário 7h às 19h.

No mês de dezembro foi realizada a Operação Especial de Natal, nos dias 15, 16, 22 e 23, das 7h às 23h30 e no dia 24, das 6h às 21h. E no último dia do ano, excepcionalmente das 6h às 2h do dia 01/01/2008.

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Comercial da Diretoria Financeira e Comercial, até dezembro de 2007, foram transportados 18.208.656 passageiros, assim distribuídos:

Passageiros transportados

Meses	2005	2006	2007
Janeiro	987.503	944.954	1.011.211
Fevereiro	832.769	933.204	1.006.673
Março	1.089.958	1.166.207	1.309.248
Abril	1.048.429	1.017.996	1.262.040
Maio	1.119.305	1.219.841	1.365.083
Junho	1.156.374	1.139.734	1.406.336
Julho	1.061.846	1.106.579	1.498.674
Agosto	1.461.390	1.306.620	1.968.403
Setembro	1.212.783	1.161.959	1.821.802
Outubro	1.189.796	1.206.981	1.986.854
Novembro	1.037.287	1.107.694	1.793.992
Dezembro	1.232.707	1.102.466	1.778.340
Total	13.430.147	13.414.235	18.208.656

Configuração Espacial e Operacional do Sistema

- Linha Verde: Estação Central à Estação Praça do Relógio, com 22,6 km;
- Linha Verde: Estação Praça do Relógio à Estação Ceilândia Sul, com 5,5 km;
- Linha Laranja: Estação Central à Estação Terminal Samambaia, com 26,8 km;
- Estações Operacionais: Central (CTL), Galeria (GAL), 114 Sul (114), Asa Sul (ASA), Shopping (SHP), Feira (FEI), Arnuqueiras (ARN), Águas Claras (CLA), Concessionárias (COM) Praça do Relógio (REL), Taguatinga Sul (TAS), Furnas (FUR), Samambaia Sul (SAS), Terminal Samambaia (SAM);
- Intervalos Operacionais no Serviço Comercial
- Horas-Pico: 4,30 minutos (Central a Águas Claras) e 09 minutos (Águas Claras ao Terminal Samambaia e Águas Claras a Ceilândia Sul)..
- Pico-manhã: de 6h a 8h30;
- Pico-tarde: de 17h a 19h30h.
- Horas-Vale: 7 minutos (Central a Águas Claras) e 14 minutos (Águas Claras ao Terminal Samambaia e Águas Claras a Ceilândia Sul).
- Demais horas operacionais do dia.

Frota de Trens

- Frota Adquirida: 20 Trens;
- Frota Operacional: 18 Trens.

Manutenção do Sistema em 2007

As atividades de manutenção do sistema metroviário do METRÔ-DF, no ano de 2007, objetivavam a manutenção da qualidade dos equipamentos e infra-estrutura do metrô, buscando ofertar um transporte de qualidade, eficiente e seguro. Abaixo estão relacionadas às atividades em destaque no exercício:

- Instalação e funcionamento de um torno subterrâneo de rodeiros, o sistema mais moderno do país e que está entre os melhores do mundo, onde todas as rodas e discos de freios dos trens são inspecionados e usinados quando necessário, proporcionando maior segurança e eficiência ao sistema e aos usuários do metrô;
- Conclusão de processo licitatório bem como, a contratação do Consórcio de empresas para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, aferida por índices de desempenho, por um período de 12 meses;
- Aumento da disponibilidade de trens, nos horários de pico, passando de 14 para 16;
- Diminuição, em torno de 30%, do número de falhas em todos os sistemas do METRÔ-DF;
- Criação de equipes de pronto estabelecimento, que atuam durante 7 dias da semana, 24 horas por dia, em 03 postos avançados, localizados ao longo de toda a via. Essa atividade proporcionou que o METRÔ-DF reduzisse em mais de 80% o número de funcionários expostos em áreas de risco, permitindo somente o acesso a estas áreas a aqueles treinados e capacitados para o desenvolvimento destas atividades, sem comprometer a segurança do sistema e mantendo os tempos de atuação e restabelecimento dos sistemas.

1.2. Implantação do Sistema de Transporte Ferroviário Metropolitano

Programa de Trabalho LOA: 26.453.2800.1169-6134 – Etapas do SAG nºs: 0010 e 0011

Autorizado: R\$ 98.788.670, Empenhado: R\$ 58.413.093,28 Liquidado: R\$ 40.705.430,69

O METRÔ-DF, dentro de suas atribuições legais e atendendo o planejamento governamental para o setor, estabeleceu como meta prioritária para o exercício de 2007 a continuidade de implantação das obras civis e sistemas do metrô no trecho Plano Piloto/Ceilândia, direcionando, desta forma, seus esforços e recursos orçamentários para a conclusão de etapas diversas.

- Conclusão dos serviços referentes à acessibilidade da Estação Centro Metropolitano e respectiva passagem para pedestres;
- Finalização da Estação Ceilândia Sul, incluindo a execução do estacionamento adjacente;
- As Estações Guariroba e Ceilândia Norte encontram-se com a estrutura e vedação lateral concluídos. Prosseguem os serviços de acabamento da plataforma e nível de acesso e instalações. Estacionamento em obras;
- Na Estação Ceilândia Centro toda a estrutura está concluída, restando executar parte dos serviços de acabamento, instalações e parte do acréscimo da cobertura;
- No Túnel Onoyama foram iniciadas e concluídas as retiradas das infiltrações;
- Para Via Permanente, tem-se a infra-estrutura totalmente concluída, restando executar 50% de superestrutura ferroviária no Pátio de Manobras do Terminal Ceilândia;

- No Sistema Viário Ceilândia foram concluídas as passagens de pedestres e a rodoviária dos viadutos localizados na EQNN 5/7 e 6/8;
- A Estação 108 Sul está com a estrutura totalmente concluída, faltando apenas parte do acabamento e instalações;
- Seguem os serviços de estrutura, contenções, acabamentos e instalações da Passagem para Pedestres da Estação 108 Sul;
- As quatro estações de Ceilândia e a do Plano Piloto serão inauguradas em abril de 2008.

Foram realizados trabalhos de desenvolvimento de melhorias para trens, bem como, a implantação dos sistemas fixos no trecho da Ceilândia. Entre as Estações Ceilândia Sul e Terminal Ceilândia, a instalação dos elevadores nas Estações da Ceilândia, o acompanhamento do controle de qualidade nas concretagens e implantação da infra e super estrutura no trecho de vias entre as Estações Ceilândia Sul e Terminal Ceilândia e 108 Sul.

Merece destaque, também, a realização do estudo para a implantação de uma linha de um sistema de metrô leve, conhecido como Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, como parte integrante de um projeto de revitalização urbana na Via W3.

O sistema consistirá na implantação de uma linha ligando o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek ao Terminal Asa Norte, passando pelas vias Estrada-Parque Aeroporto e Avenida W3 Sul e Norte.

No final de 2007, foi realizado processo licitatório que resultou na contratação de serviços especializados de engenharia para a elaboração de projeto básico, com vistas à implantação do sistema sobre trilhos de transporte de passageiros na Avenida W3 (Sistema de Metrô Leve de Brasília).

O estudo de concepção, bem como o projeto básico de engenharia deverá indicar ações a serem tomadas para efetivação de todo o empreendimento, considerando, entretanto, que a implantação e a operação serão feitas em três etapas, correspondendo aos seguintes trechos:

- Aeroporto – Terminal Asa Sul (TAS): extensão aproximada de 6km;
- Terminal Asa Sul – Brasília Shopping: extensão aproximada de 8km;
- Brasília Shopping – Terminal Asa Norte (TAN): extensão aproximada de 6,5km. ,

Nº do Convênio /Órgão Concedente	Objeto do Convênio	Vigência/ Valor	Síntese da Execução Física*	Prestou Contas?
002/007 Cia. Brasileira de Trens Urbanos – CBTU	Transferência de recursos financeiros da União para a implantação do Trecho Taguatinga-Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília.	19/09/2007 a 31/08/2008 \$ 40 milhões (incluídos os R\$ 10 milhões de contrapartida)	Estação Centro Metropolitano – Conclusão dos serviços referente à acessibilidade; Estação Ceilândia Sul – Execução dos estacionamentos e conclusão dos serviços referentes à acessibilidade; Estações Guararoba e Ceilândia Norte – Execução de parte dos serviços de acabamento, instalações e fornecimento dos elevadores; Estação Ceilândia Centro – Conclusão da estrutura, parte da cobertura e em andamento os serviços de acabamento e instalações; Estação Terminal Ceilândia – Execução de parte do serviço de acabamento, instalações e cobertura; Via Permanente – Execução de parte do serviço de infra-estrutura e superestrutura da Via; Túnel Onoyama – Execução do guarda-corpo metálico da passarela de emergência; Passarela de Pedestre Ceilândia – Execução de parte das estruturas metálicas de pedestre Terminal Ceilândia; Subestações auxiliares e retificadoras, lançamentos de cabos e terceiro trilho, salas técnicas e sistema de sonorização das estações.	Não

2. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF, está empenhada na melhoria da qualidade do transporte urbano do Distrito Federal.

Em 2007 o Metrô-DF transportou em torno de 18,2 milhões de pessoas, 35% a mais do que a quantidade de pessoas transportadas em 2006.

Atualmente, com 16 estações em operação, o METRÔ-DF ampliou o horário de operação e está funcionando de segunda a sexta-feira, das 6h até as 23h30, e aos sábados, domingos e feriados, de 7h às 19h.

Uma melhor programação nas atividades desenvolvidas na operação do metrô resultou na redução de horas extras pagas aos funcionários e na melhoria das condições de trabalho dos mesmos.

O METRÔ-DF, consciente ainda, do seu papel social oportunizou aprendizagem a estudantes de nível médio e superior, em parcerias com instituições de ensino, consolidando o programa Bolsa-Estágio. Merece destaque a implantação do programa Jovem Aprendiz, possibilitando a 35 jovens, na faixa de 14 a 17 anos, a experiência do 1º emprego, fruto da responsabilidade social do METRÔ-DF.

A área de recursos humanos teve um papel preponderante na adequação do quadro de pessoal do METRÔ-DF, na finalidade de substituir os empregados comissionados, atendendo determinação exarada pelo Ministério Público do Trabalho.

Os esforços que estão sendo executados somados à integração com o sistema ônibus, prevista para 2008, tornará o METRÔ-DF o principal meio de transporte do DF, propiciando maior qualidade de vida ao usuário.

15.5. FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - FUNTPCDF

O Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, instituído pelo artigo 15 da Lei Nº 239 de 10/02/1992 e ratificado pela Lei Nº 1.059, de 30/04/1996 e, tem por objetivo a emissão e comercialização de vales-transportes; o ressarcimento dos valores correspondentes ao resgate dos vales-transportes e passes recebidos pelas empresas operadoras; intervenções para melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF e despesas com eventuais subvenções aos usuários.

Realizações

1. Gerenciamento do Fundo de Transportes Público Coletivo do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 26.453.2800.2875.0001 .

Autorizado: R\$ 6.189.944,00 Empenhado: R\$ 2.200.865,02 Liquidado: R\$ R\$ 2.200.865,02

16. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE – SEDUMA

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA, foi criada na estrutura administrativa do Distrito Federal pela Lei nº 1.797, de 18/12/1997, reestruturada pelo Decreto nº 27.802 de 22/03/2007, absorvendo as funções anteriormente desenvolvidas pelas extintas SEMARH E COMPARQUES.

Segundo o Regimento Interno, suas atribuições são as seguintes:

I. Formular, coordenar e desenvolver as Políticas de Ordenamento Territorial, de Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Habitacional do Distrito Federal;

II. Coordenar, acompanhar, monitorar e revisar os instrumentos da política urbana, com destaque para o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, bem como participar de todas as ações referentes aos Planos Diretores Locais – PDL's;

III. Articular-se com estados e municípios vizinhos, de modo a compatibilizar as políticas sob sua responsabilidade com as ações desenvolvidas no entorno do DF;

IV. Adotar medidas que assegurem a preservação da Área Tombada e do Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal;

V. Gerir os Fundo de Habitação do Distrito Federal – FUNDHAB, o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB, o Fundo Pró-Parques e o Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal;

VI. Coordenar o Sistema de Planejamento Territorial do Distrito Federal – SISPLAN, o Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB e o Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD;

VII. Monitorar e fiscalizar o cumprimento das normas referentes ao ordenamento territorial e urbano do Distrito Federal;

VIII. Praticar os atos necessários à cessão ou transferência de imóveis urbanos e habitacionais de interesse social, a qualquer título;

IX. Coordenar e acompanhar em todas as fases, na forma das Leis Federais: Lei nº 6.766, de 19/12/1979, alterada pela Lei nº 9.785, de 29/01/1999, a Lei nº 10.257, de 10/07/2002 – Estatuto da Cidade - e a legislação pertinente à matéria dos parcelamentos do solo das áreas urbanas;

X. Assessorar e prestar apoio técnico-administrativo aos órgãos colegiados vinculados a área de atuação da Secretaria.

Força de Trabalho

Programas de Trabalho da LOA: 15.122.0100.8502.0061, 16.122.0100.8502.0061, 18.122.0500.8502.4060 18.122.4400.8502.4063 N°s das Etapas no SAG: 0006, 0021, 0024, 0105

Autorizado: R\$ 42.699.587,00 Empenhado: R\$42.699.587,00 Liquidado: R\$ 42.026.537,70

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		36	222	45	164	467
Requisitados	Órgãos do GDF	41	41	22	63	167
	Órgãos do Governo Federal	01	01	01	-	03
Servidores Comissionados, sem vínculo		91	-	55	-	146
Estagiários		-	15	-	02	17
Subtotal (Força de Trabalho)		169	279	123	229	800
(+ Cédidos para outros órgãos		-	61	-	120	181
Total Geral		169	218	123	109	619

Realizações

1. Estudos e Pesquisas

Programas de Trabalho: 16.451.0203.3711.0004 N° da Etapa no SAG: 0012

Autorizado: R\$ 2.993.318,00 Empenhado: R\$ 1.503.750,00 Liquidado: R\$ 1.089.750,00

– Iniciada consultoria em desenvolvimento urbano e meio ambiente;

– Elaborados estudos da estrutura organizacional da SEDUMA;

– Iniciada a elaboração de projeto básico de engenharia do sistema viário de acesso à área no novo Centro Administrativo.

2. Monitoramento Territorial e Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF – PDOT

Programa de Trabalho: 16.127.0202.4965-0001 N° da Etapa no SAG: 0010

Autorizado: R\$ 126.940,00 Empenhado: R\$ 120.837,83 Liquidado: R\$ 120.837,83

- 3ª Audiência Pública-PDOT realizada;
- Aprovado pelo CONPLAN o processo nº 260.045.821/05, relativo aos trabalhos de revisão do PDOT;
- Encaminhado Projeto de Lei Complementar e Documento Técnico à Câmara Legislativa do DF (PL nº46/07);
- Realizada a 3ª Conferência das Cidades.

3. Modernização Tecnológica da SEDUMA

Programa de Trabalho: 04.126.0071.3930.0006 Nº da Etapa no SAG: 0001

Autorizado: R\$ 2.582.990,00 Empenhado R\$ 759.268,07 Liquidado: R\$ 730.911,39

- Adquiridos software – scriptcase para cálculo de topografia
- Locados equipamentos e hardwares de rede.
- Adquiridas impressoras

4. Programas – Habitar Brasil/Bid

Projeto Integrado Vila Varjão I – Urbanização de Assentamentos Subnormais

Programa de Trabalho: 16.451.1200.5732.0005 Nº da Etapa no SAG: 0014

Autorizado: R\$ 227.000,00 Empenhado: R\$ 51.252,00 Liquidado: R\$ 0,00

Boletim Informativo elaborado e divulgado;

- Participação no Encontro das Associações dos Idosos;
- Campanha sobre doenças sexualmente transmissíveis;
- Apoio na captação de recursos didáticos junto ao Ministério da Saúde;
- Participação em audiência pública sobre moradores de áreas verdes;
- Orientação sobre remoção para Ceilândia;
- Campanha educativa no combate ao desperdício de água e energia;
- Capacitação da comunidade para as práticas de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos;
- Realização de pesquisa sócio-ambiental no Varjão;
- Distribuição de cartilha para informar sobre questões sanitárias e ambientais;

Projeto Integrado Vila Varjão II

Programa de Trabalho: 16.482.1200.5732.0002 Nº da Etapa no SAG: 0020

Autorizado: R\$ 1.686.360,00 Empenhado: R\$ 0,00 Liquidado: R\$ 0,00

A licitação para implementação das ações do Projeto Integrado Vila Varjão – PIVV-2 - Construção de 200 unidades habitacionais unifamiliares, foi revogada em 2007.

Subprograma de Desenvolvimento Institucional

Programa de Trabalho: 15.451.0202.3847.0001 Nº da Etapa no SAG: 0002

Autorizado: R\$ 839.600,00 Empenhado: R\$ 77.856,00 Liquidado: R\$ 77.856,00

- Contratação de consultorias para a realização de estudos e elaboração de documentos técnicos: desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações da Habitação - SIHAB (projetos lógico e físico), em andamento. Produtos P3, P4 e P5 não recebidos.
- Adquiridos equipamentos de informática e software

Programa “Brasília Sustentável” – Bird

Unidade de Gerenciamento

Programa de Trabalho : 15.451.0150.1573.6088

Autorizado: R\$ 800.000,00 Empenhado: R\$ 473.985,40 Liquidado: R\$ 473.985,40

- Em andamento a contratação de consultoria para apoio à SEDUMA no Gerenciamento da execução do programa “Brasília Sustentável”. Recursos orçamentários descentralizados pela ADASA.

Programa de Trabalho: 15.451.0150.1573.6089 Nº da Etapa no SAG: 0109

Autorizado: R\$ 974.360,00 Empenhado: R\$ 0,00 Liquidado: R\$ 0,00

- Em andamento a contratação de consultoria para aquisição de material permanente para apoio à SEDUMA no Gerenciamento da execução do programa “ Brasília Sustentável”.

Urbanização da Vila Estrutural

Programa de Trabalho na LOA: 15.451.0150.1247.6096 Nº da Etapa no SAG: 0106 – Implementar projetos de desenvolvimento integrado

Autorizado: R\$ 10.853.688,00 Empenhado: R\$ 0,00 Liquidado: R\$ 0,00

– Contratação de execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meio-fio na via do contorno principal na Vila Estrutural, em andamento.

5. Implantação dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial

Programa de Trabalho na LOA: 16.126.0203.3855.0001 Nº da Etapa no SAG: 0009

Autorizado: R\$ 728.250,00 Empenhado: R\$ 361.257,60 Liquidado: R\$ 0,00

– Realização de serviços de sensoriamento remoto/monitoramento do adensamento urbano.

6. Fortalecimento da Política de Recursos Hídricos

Programa de Trabalho na LOA: 18.544.0500.3736.0004 Nº da Etapa no SAG: 0094

Autorizado: R\$ 579.526,00 Empenhado: R\$ 206.100,00 Liquidado: R\$ 120.225,00

– Contratação de instituição especializada para desenvolvimento de atividades visando o fortalecimento institucional do sistema de gestão dos recursos hídricos do Distrito Federal. Recursos orçamentários descentralizados para ADASA.

7. Parques e Unidades de Conservação**Manutenção de Parques e Unidades de Conservação**

Programas de Trabalho na LOA: 18.122.0500.8517.3728; 18.122.4400.8517.3726 Nºs das Etapas no SAG: 0023 e 0026

Autorizado: R\$ 10.301.678,76 Empenhado: R\$ 10.065.396,73 Liquidado: R\$ 9.681.226,85

– Manutenção dos Parques e Unidades de Conservação, em andamento, inclusive locação de imóvel.

Infra-estrutura de Parques

Programa de Trabalho: 18.541.4400.3680.0677 Nº da etapa no SAG: 0082

Autorizado: R\$ 388.958,00 Empenhado: R\$ 388.958,00 Liquidado: R\$ 0,00

– Cercamento do Parque Vivencial do Gama sendo realizado. Realizada descentralização orçamentária para Secretaria de Obras.

Síntese dos Projetos/Atividades Realizadas**Regularização de Condomínios**

Projetos / Atividades	Situação
Projeto Urbanístico do Vicente Pires	Em elaboração
Projeto Urbanístico do Sol Nascente e Pôr do Sol	Projeto em fase de licitação
Projeto Urbanístico da Vila Estrutural	Projeto Urbanístico Aprovado – URB 12/07
Projeto Urbanístico do DNOCS em Sobradinho	Projeto Urbanístico Aprovado – URB 59/07
Projeto DNOCS – PAC/CEF	A iniciar em 2008
Plano de Ocupação para regularização do Setor Habitacional Indaiá	Concluído
Plano de Ocupação para regularização do Setor Habitacional Ribeirão	Em elaboração
Plano de Ocupação para regularização da Expansão de Brazlândia	Concluído
Plano de Ocupação para regularização do Setor Buritis – Sobradinho	Concluído
Plano de Ocupação para regularização da Vila Cauhy	Em elaboração
Criação do Setor Habitacional Ribeirão – Condomínio Porto Rico	PLC
Criação do Setor Habitacional Indaiá	PLC
Projeto Integrado de Regularização Fundiária de São Sebastião	Termo elaborado
Projeto Integrado de Regularização Fundiária do Vale do Amanhecer	Termo elaborado
Projeto Integrado de Regularização Fundiária do Arapoanga	Termo elaborado
Projeto Integrado de Regularização Fundiária do Setor de Mansões Sobradinho	Termo elaborado
Acordo de Cooperação Técnica GDF/União para regularização do Vicente Pires	Em andamento
Acordo de Cooperação Técnica GDF/União para regularização do R. Fundo II (desocupado)	Em andamento
EIA/RIMA de Bordas da Ceilândia, Vicente Pires, Taquari e Paranoazinho	Estudos em fase final
Elaboração do Termo de Referência para EIA/RIMA do Lago Oeste	Estudos em elaboração

Habitação

Projetos / Atividades	Situação
Definição da Política Habitacional de Interesse Social - PHIS	Convênio com a TERRACAP
Definição da Política Habitacional para o quadriênio 2007/2010	Projeto concluído
Convocação de Servidores para receber imóveis do PHIS	Editais elaborados

Projetos / Atividades	Situação
Projeto da QNR 02 a 05 – Ceilândia – PAC/CEF	A ser iniciado
Criação da CODHAB	Lei nº 4.020 / 07
Proposta de criação do Fundo Distrital de Interesse Social – FUNDHIS	Concluído
Projetos para a Vila Feliz – Samambaia	Em elaboração
Remoção de ocupação irregular na QNR – Ceilândia	Concluído
Remoção de ocupação irregular no Parque da Vaquejada – Ceilândia	Concluído
Sistema Informatizado de Demanda Habitacional	Concluído
Programa de Atendimento Habitacional ao Servidor Público	Concluído
Habilitação de aproximadamente 5.000 famílias do movimento Coalização por Moradia	Concluído
Regularização fiscal dos imóveis do extinto IDHAB, na Cidade Ocidental	Concluído
Distribuição de 360 apartamentos no âmbito do Programa de Arrendamento Residencial – PAR/CEF	Concluído
Verificação de aproximadamente 3.000 ocupações	Ação realizada
Elaboração de projetos arquitetônico e social para unidades residenciais da Cooperativa dos Catadores/RECICLO	Concluído
Projetos para habitações no Varjão	Concluído
Projetos de reordenação urbana na Cidade Ocidental	Concluído
Entrega de aproximadamente 2.000 escrituras de doação	Concluído
Emissão de aproximadamente 1.200 escrituras particulares	Concluído

Tecnologia

Projetos Atividades	Situação
Substituição do parque computacional da SEDUMA	Concluído
Edição da Revista Eletrônica da SEDUMA - Habitat	Concluído

Planejamento Urbano

Projetos / Atividades	Situação
Elaboração do PELO nº 13	Publicada a Emenda à Lei Orgânica nº 49/07
Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF – PDOT	PLC nº 46 / 2007
3ª Conferência Distrital das Cidades	Realizada nos dias 26 e 27/09
Brasília Cartão Postal – Revitalização do Setor Comercial Sul	Projeto apresentado
Projeto de Parcelamento Urbano da Vila Varjão	Projeto apresentado
Projeto de Parcelamento da 4ª Etapa do Riacho Fundo II – Cidade JK	Encaminhado à apreciação do CONPLAN
Projeto do Parque Tecnológico Capital Digital	Decreto enviado para publicação
Elaboração de minuta de PLC que estabelece critérios para a definição dos limites físicos das Regiões Administrativas do DF	PL nº 613 / 2007
Elaboração de minuta de PLC que define critérios de ocupação de áreas públicas contíguas aos Comércios Locais Sul (puxadinhos) por Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel	PLC nº 50 / 2007
Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS	Em fase de contratação da 1ª Etapa
Projeto para instalação do Centro Administrativo do DF em Taguatinga	PLC nº 37 / 2007
Projeto do Setor de Habitações Coletivas Noroeste	Projeto entregue – Sob análise da equipe da SEDUMA
Definição dos parâmetros urbanísticos do Setor de Habitações Coletivas Noroeste	Elaborada minuta do PLC
Projeto do Pólo da UNB no Paranoá	PLC nº 27 / 2007
Projeto do Pólo da UNB em Santa Maria	Em elaboração
Projeto do Pólo da UNB em Ceilândia	Concluído
Projeto do Pólo da UNB em Gama	Concluído
Projeto do Pólo da UNB no Recanto das Emas	Área sendo revista
Projeto do Pólo da UNB em São Sebastião	Em elaboração
Projeto da Ciclovia para a Vila Telebrasília	Concluído
Projeto da Ciclovia para o Paranoá	Concluído
Projeto da Ciclovia para Itapoã	Concluído
Projeto da Ciclovia para São Sebastião	Concluído
Projeto da Vila Olímpica de Planaltina	Em elaboração
Projeto da Vila Olímpica de Itapoã	Em elaboração
Projeto da Vila Olímpica em Brazlândia	Área sendo revista
Projeto da Vila Olímpica em Ceilândia	Projeto urbanístico concluído. Falta licenc. ambiental e parecer fundiário.
Projeto da Vila Olímpica na Vila Estrutural	Projeto urbanístico concluído. Falta licenc. ambiental e parecer fundiário.

Projetos / Atividades	Situação
Projeto da Vila Olímpica em São Sebastião	Projeto urbanístico concluído. Falta licenciamento ambiental e parecer fundiário.
Projeto da Vila Olímpica em Santa Maria	Área sendo revista
Projeto da Vila Olímpica no Recanto das Emas	Em elaboração
Plano de Ocupação para regularização do Setor Habitacional Ribeirão – Santa Maria (Porto Rico)	PLC nº 36 / 2007
Projetos de parcelamento urbano denominados Expansão do Setor Residencial Leste e Expansão do Setor Residencial Oeste de Planaltina – DF	PLC nº 48 / 2007
Zoneamento Econômico-Ecológico do Distrito Federal	Em andamento
Projeto para atender à demanda habitacional dos catadores de lixo - Vila dos Carroceiros em Ceilândia	PLC nº 28 / 2007
Inscrição de 18 projetos habitacionais junto ao Ministério das Cidades em atendimento ao Fundo Nacional de Interesse Social	Concluído
Implantação de Sistema de Pesquisa Habitacional junto aos professores da rede pública e profissionais da área de segurança pública do Distrito Federal	Concluído
Inscrição de famílias a serem beneficiadas no Programa Habitacional de Interesse Social em atendimento ao convênio GDF / União para a área do Riacho Fundo II	Concluído
Remoção da ocupação irregular do Parque da Vaquejada	Concluído
Projeto do Parque Burle Marx	Termo de Referência para contratação do Projeto Executivo concluído
Projeto de Ocupação dos Vales	Definição da área piloto para implantação da proposta
Projeto EPIA	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto W3	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto Entrequadras	Fase preliminar
Projeto do Parque da Enseada	Em fase de conclusão
Projeto do Parque do Cortado	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto do Parque Onoyama	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto de Revitalização do Mercado da Ceilândia	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto de Revitalização da Feira do Guará	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto do Espaço Viva o Povo Brasileiro	Desenvolvimento do estudo preliminar
Projeto do Parque Piscinão	Fase preliminar
Projeto do Parque dos Pescadores	Fase preliminar
Projeto INTERBAIRROS	Plano de Ocupação em elaboração
Projeto de Microintervenção Viárias	Em fase de contratação de projeto executivo

Controle Urbano

Projetos / Atividades	Situação
Regulamentação da atividade hoteleira na tipologia hotel-residência na área tombada do Plano Piloto	Em andamento
Aquisição de imagens de Satélite para monitoramento do território	Concluído
Termo de Referência para contratação do Sistema de Informações Geográficas – SIGEO	Em fase de conclusão
Caderno de Padronização e Modelo de Calçadas	Concluído
Projeto de Lei de Acessibilidade	Minuta elaborada
Regulamentação da Lei 3.036 – Plano Diretor de Publicidade – Cidades do Distrito Federal	Minuta elaborada
Projeto de Lei referente aos Quiosques	Minuta elaborada
Elaboração de minuta de PLC que define critérios de ocupação de áreas públicas no DF por meio de Concessão de Direito Real de Uso e Concessão de Uso	PLC nº 51 / 2007
Termo de Referência para contratação da revisão do Código de Posturas do Distrito Federal	Concluído

8. Diagnóstico

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA encontrou uma série de dificuldades para a execução de suas atividades durante o exercício de 2007.

A primeira delas foi a incorporação, por força da reforma administrativa, das funções e atividades das extintas Secretarias de Meio Ambiente – SEMARH e da Unidade de Conservação de Parques – COMPARQUES, à estrutura da antiga SEDUH, e a necessidade de alinhamento com as novas diretrizes do atual governo para estas funções.

Decorrente da primeira seguiu-se a dificuldade de execução do orçamento da SEDUMA, que recebeu, por transposição, os orçamentos das extintas Secretarias, sem, entretanto, que se fizessem os ajustes e alterações necessárias a execução das ações previstas no plano anterior, bem como de novas que se apresentaram face ao novo Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (aprovado), além da necessidade de inclusão dos novos projetos prioritários.

Somou-se às dificuldades anteriores a nova orientação do governo quanto a necessidade de se estabelecer programação financeira das unidades orçamentárias vinculadas a esta Secretaria, e não mais de forma direta, ou seja, entre unidades orçamentárias e a Secretaria de Fazenda, como vinha ocorrendo anteriormente. Esta nova prática dificultou a distribuição dos recursos, uma vez que os mesmos se mostraram insuficientes para atender as novas demandas de todos os órgãos e unidades vinculadas a esta Pasta.

O excessivo número de alterações orçamentárias logo no início do governo, para fazer os ajustes necessários, fez com que o permissivo da lei fosse logo utilizado, remetendo a necessidade de Projetos de Lei para os demais ajustes orçamentários, o que, por força de tramitação regimental no Poder Legislativo, tem um prazo de aprovação maior e, conseqüentemente, mais demorado.

Além disso, o estabelecimento de rotina específica para liberação de recursos destinados a despesas de capital (investimentos), com a necessidade de descontingenciamento orçamentário, pedido de liberação de recursos financeiros, publicação de atos legais para a emissão de empenho e fixação de conta para capital condicionado a aprovação da despesa por parte do órgão central de orçamento, tudo isso somado, elevou em muito o prazo para a efetivação dos processos, o que acabou inviabilizando algumas despesas imprescindíveis.

Por fim, próximo do encerramento do exercício, quando da programação financeira para o último trimestre, houve necessidade de se proceder novos ajustes visando a republicação do Decreto que estabeleceu a programação financeira anual. Estes ajustes promoveram uma redução nos valores aprovados até então, o que dificultou a execução de algumas ações.

Entendendo que tudo isto se justifica, se não no todo, mas em parte, por força de uma nova administração, visando a melhoria na gestão pública, a implantação de um modelo de gestão por resultado, buscando dar racionalidade na utilização dos recursos públicos, e na redução do desperdício visando elevar os níveis anteriores de investimento público fizeram do ano que passou um ano atípico em termos de execução dos programas de trabalho.

Certo de que tais dificuldades foram ou estão sendo sanadas e novas rotinas mais inteligentes estão sendo estabelecidas, acredita-se que este exercício terá execução mais otimizada e com maiores níveis de eficiência, eficácia e efetividade.

16.1 JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

O Jardim Botânico de Brasília, órgão relativamente autônomo criado pela Lei nº 528 de 03/09/93, vinculado a então, Secretaria de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia, passando a vinculação à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA, tem por competências:

I. Desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente.

II. Preservar e conservar os recursos naturais e culturais por meio de mecanismos de controle, fiscalização, proteção ambiental, estudos e pesquisas científicas e tecnológicas.

III. Atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais dos cerrados, promovendo o intercâmbio com os jardins botânicos e instituições afins, nacionais e internacionais.

IV. Gerenciar e administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do JBBDF	11	01	02	02	16
Requisitados Órgãos do GDF	02	02	04	07	15
Servidores comissionados sem vínculo	10	-	24	-	34
Cedidos	-	02	-	-	02
Estagiários	-	02	-	07	09
Total	23	07	30	16	76

Realizações

1. Atividades Técnico-Científicas

Acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa sobre flora e fauna do JBB e Estação Ecológica do JBB – junho a dezembro/2007

– Plataforma Florescer – Flora integrada da Região Centro-Oeste, Coordenação: Depto. de Botânica - UnB

– Caracterização de frutos e sementes de um Cerrado *sensu stricto*, JBB, com ênfase nas preferências alimentares das espécies com síndrome ornitorcica - Coordenação: Depto. de Botânica - UnB.

– Dinâmica de comunidades de lagartos em matas de galerias do DF. -Coordenação: Depto. de Zoologia – UnB

– Atividades de controle de incêndios nas Unidades de Conservação: novas metodologias-Coordenação: Grupo de Fiscalização e Controle de Incêndios do JBB, parceria com Depto. de Ecologia da Unb.

– Estabelecimento de uma coleção viva de bambus (Bambusetum) no JBB - Coordenação: CPAB/UnB.

– Sociabilidade em sagüis do Cerrado: Estratégias comportamentais nas relações intra e inter-grupos - Coordenação: Depto. de Ecologia/UnB.

– Comportamento dos sagüis do JBB - Coordenação: Depto. de Ciências Fisiológicas/UnB.

– Comunidades de carnívoros na Unidade de Conservação da EEJBB - Coordenação: Depto. de Zoologia/UnB.

– Análise citogenética e morfológica de morcegos do Gênero Artibeus (Chiroptera, Phyllostomidae) que ocorrem em Brasília - Coordenação: Depto. de Biologia Animal/UnB.

Eventos

– Inauguração do “Espaço Linda Styer Caldas” – Homenagem à professora e pesquisadora em Fisiologia Vegetal da UnB, falecida em 2007, que deixou grandes contribuições na formação de especialistas sobre o bioma Cerrado;

– Participação nas discussões sobre a necessidade de incluir o bioma Cerrado como Patrimônio Nacional, na Constituição Brasileira;

– Participação no evento “Semana de C&T” do Ministério de Ciência e Tecnologia.

2. Educação Ambiental

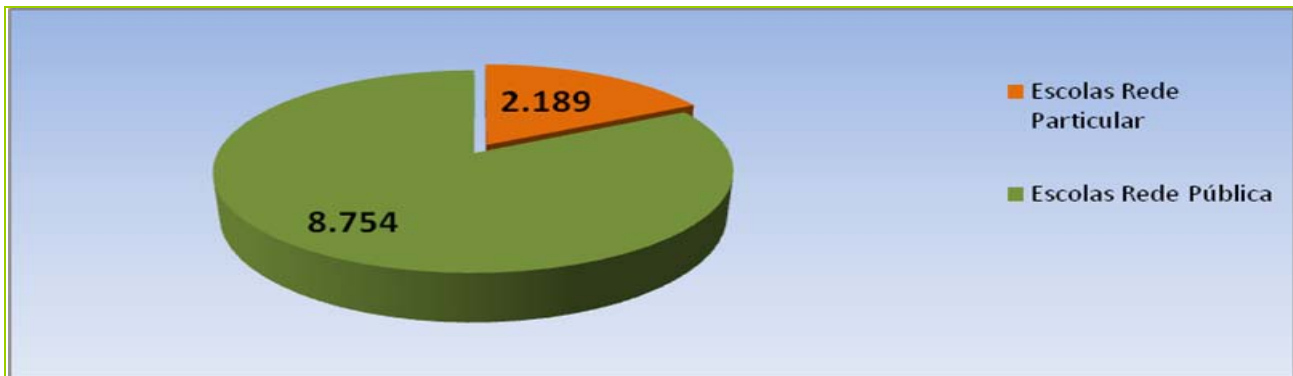
Projeto Trilhas Interpretativas

O Projeto Trilhas Interpretativas é uma combinação de atividades lúdicas e pedagógicas que tem por objetivo estimular o visitante/estudante a adotar posturas sociais participativas e propositivas em prol da manutenção do meio ambiente e da garantia da qualidade de vida para gerações futuras.

Em 2007, além da interpretação da Trilha do Mirante e Trilha da Nascente, foi incorporada a Trilha Sensorial, para atender a crianças com faixa etária entre 2 a 7 anos de idade.

Para cada trilha também foi desenvolvida uma nova forma de descrição do Cerrado com a inclusão de elementos lúdicos como a música, a pintura e a poesia.

O atendimento escolar foi realizado de terça a sexta e por vezes, nos finais de semana. Ao final do mês de julho a agenda do ano já estava praticamente fechada. O atendimento escolar demandou a maior parte do tempo do trabalho da equipe e se consolidou de forma exitosa, haja vista os desdobramentos das atividades realizadas nas escolas após o atendimento e o elevado número de estudantes que tiveram a oportunidade de participar das atividades do Projeto, como demonstra a figura abaixo.



Número de estudantes atendidos no Projeto Trilhas Interpretativas 2007.

Além do atendimento escolar agendado, grupos de visitação espontânea também foram recebidos durante a execu o do Projeto. Entre eles, destacam-se os grupos da terceira idade do SESC de Taguatinga, escoteiros e embaixadas do Chile, Suécia e Rússia, além de escolas com alunos estrangeiros filhos de embaixadores no Brasil, como International American School e Escola das Na es, totalizando 524 visitantes.

O Projeto Trilhas estabeleceu ainda uma parceria com a Organiza o Não Governamental Amazônia e promoveu o lançamento do Filme "A Volta do Todo Poderoso" e adesão por parte das escolas presentes a Campanha de Desmatamento Zero na Amazônia, (escolas presentes ao evento: Escola das Na es – Centro de Ensino Fundamental 03 e Representantes do CEF do Paranoá).

Projeto Escola Jardim

Esta iniciativa teve por objetivo realizar parceria institucional entre o Jardim Botânico de Brasília e a Escola Classe JB para promo o de a es de Educa o Ambiental na área do Jardim Botânico e no ambiente escolar.

O período de realiza o do projeto foi de agosto a dezembro de 2007 e obedeceu ao cronograma de atividades estabelecido pela equipe de Coordena o Pedagógica da ECJBB e JBB. A es realizadas:

- Tema: Lixo e Polui o / Atividade: Oficina de sensibiliza o, vídeo educativo, como e por que fazer coleta seletiva, Gincana na Escola.
- Dia do Folclore: Conta o de Histórias – A Emília do Sítio do Pica Pau vai ao JB;
- Exposi o do Fogo: Palestra sobre o Fogo em Unidades de Conserva o;
- Trenzinho do Jardim com a formiga gigante;
- Trabalhando Solo: Coordena o Pedagógica – Atividade com as Professoras: Como fazer coleta de solo com as crianças e pigmentos coloridos;
- Projeto Alimenta o Alternativa: Distribui o de material didático para subsidiar o trabalho das professoras;
- Suco de Capim limão e Salada de frutas para os alunos, atividade na escola promovida por professoras;
- Exposi o dos Trabalhos
- Plantio de  rvores: Projeto Neutraliza o

Projeto Biblioteca da Natureza

Com o curso de capacitação foi possível ter acesso ao software Biblioexpres 3.6 e iniciar o processo de catalogação do acervo, ainda em fase de execução. Após a reestruturação da Biblioteca da Natureza o espaço se tornou mais agradável à visitação e o número de empréstimos de livros aumentou de forma considerável.

Oficinas Pedagógicas

Além do espaço de leitura, a Biblioteca da Natureza ofereceu 4 oficinas a comunidade: mamulengos com papel marchê, argila com bichos do Cerrado, confecção de objetos natalinos com materiais descartados, oficinas criativas e exposição de artesanato participaram das atividades 84 pessoas, entre elas estudantes e professores da Fundação Educacional e servidores do Jardim Botânico.

Ler é natural

O projeto é uma iniciativa da Escola Classe Jardim Botânico em parceria com o JBB e tem por objetivo incentivar a leitura de livros infanto-juvenis com temas ambientais, proporcionar aos alunos momentos de encantamento, descoberta do mundo, paixões culturais e aguçar os sentidos e compreensões de outras realidades. Foram contempladas com esta proposta sete turmas de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, no total de 210 alunos. Cada livro adotado obteve por parte da equipe do JBB, uma proposta diferenciada, como demonstra o quadro de atividades abaixo.

Livro	Atividades realizadas pela equipe do JBB
Outros Bichos	Teatro – apresentação inauguração Biblioteca da Natureza
Canção do Sabiá	Origamis de passarinhos
O Menino e o Plátano	Cartões com poesias criadas pelos alunos e enviadas para o Abrigo do Idoso
A Gargalhada de Alegria de Dona Ecologia	Confecção de livros – Exposição na Biblioteca da Natureza
A Guerra dos Bichos	Confecção do livreto de Cordel
Bichos da África	Plantio de Mudas
O Jogo da Ecologia	Releitura do livro, meditação e expressão de idéias pela “TV Taruga”

3. Atendimento Especializado (Nº. de Visitas ao JBB)

O Jardim Botânico de Brasília atende visitas de estudantes de todos os níveis escolares, bem como do público em geral, para a orientação de trabalhos escolares e identificação de materiais botânicos diversos.

Público	2005		2006		2007	
	Nº visitas	Nº pessoas	Nº visitas	Nº pessoas	Nº visitas	Nº pessoas
Grupo 3ª Idade	15	906	04	192	04	350
Universidades/Faculdades	23	1.380	07	152	03	410
Embaixadas agendadas	04	189	18	151	03	95
Oficinas Pedagógicas	-	-	08	450	04	45
Trilhas Interpretativas	38	2.280	49	964	320*	10.943*
Professores	22	1.187	-	-	09	250
Escoteiros	01	45	-	-	02	150
Curso de Ilustração Botânica	-	-	-	-	01	08

Observação: Nesses valores está incluída a visitação agendada de 08 escolas por semana.

4. Atendimento ao público

Uma das principais atividades para a qual a Administração do JBB procura dedicar especial atenção é a visitação pública. Espontânea ou orientada ela representa uma das melhores oportunidades de sensibilizar o visitante para os aspectos conservacionistas e sua grande importância para qualidade de vida no DF. Os recursos empregados são os mais variados, dentro das suas limitações, alcançando desde a orientação verbal, mídia impressa, visitas monitoradas, exibição de vídeos, oficinas sobre temas diversos, trilhas assistidas, pesquisas, orientação técnica, contato e visitas técnicas nas áreas de Botânica, Taxonomia, Ecologia e Botânica Aplicada.

Resumo de Atendimento ao Público

Ano	2005	2006	2007
Escolas e outras Instituições	14.850	10.312	10.943
Visita Espontânea	14.183	16.255	16.500
Visita Técnica - Herbário	39	50	10

Eventos Realizados

Evento	2005	2006	2007
Exposições	06	04	05
Apresentação Musical	09	05	07
Apresentação Teatral	03	02	-

Evento	2005	2006	2007
Feiras no JBB	01	01	20
Passeios Ecológicos	09	07	03
Feiras no JBB	01	02	07
Palestras e Cursos oferecidos	08	08	08
Reunião da Reserva da Biosfera	-	01	04

5. Fitologia - Atividades Científicas

Participação em projetos de pesquisa sobre a flora nativa do Cerrado e EEJBB

– Projeto: Distribuição espacial da comunidade lenhosa e herbáceo-subarbusativa e sua relação com a disponibilidade de água no solo e luminosidade nas fitofisionomias do Cerrado na EEJBB. Objetivo: avaliar a vegetação arbórea e herbáceo-subarbusativa nas fitofisionomias campestres, savânicas e florestais. Parceria com UnB, Dept. Engenharia Florestal e UCB - Situação: em andamento.

– Projeto Florescer: Flora Integrada da Região Centro-Oeste. Objetivo: compartilhar as informações dos herbários do Centro-Oeste, no Distrito Federal (UB, CEN, HEPH), Goiás (UFG), Mato Grosso (NX) e Mato Grosso do Sul (CPAP). Foi criado um site para disponibilização das informações e imagens sobre as plantas (www.florescer.unb.br). Financiamento: CNPq. Situação: concluído.

– Projeto: As palmeiras (Arecaceae) no Planalto Central do Brasil. Objetivo: caracterizar botanicamente as palmeiras nos estados do MT, MS, GO e TO; organizar coleção viva de espécies nativas no JBB; promover intercâmbio com outros jardins botânicos; realizar estudo etnobotânico para subsidiar formação de museu e programa de educação ambiental. Situação: em fase de iniciação.

Projetos submetidos para financiamento, aguardando resultado

– Projeto: Distribuição espacial da comunidade lenhosa e herbáceo-subarbusativa e sua relação com a disponibilidade de água no solo e luminosidade nas fitofisionomias do Cerrado na EEJBB. Objetivo: avaliar a vegetação arbórea e herbáceo-subarbusativa nas fitofisionomias campestres, savânicas e florestais. Parceria com UnB, Dept. Engenharia Florestal e UCB. Submetido ao CNPq em setembro de 2007. Coordenação: Dept. Engenharia Floresta – UnB .

– Projeto: Biolimites - responsabilidade compartilhada pela flora da América do Sul. Objetivo: integrar os herbários do Centro-Oeste com outros herbários da América do Sul (Argentina, Bolívia e Chile). Submetido ao CNPq em setembro de 2007. Coordenação: UnB, Dept. Botânica.

Participação em eventos técnico-científicos

- 58º Congresso Brasileiro de Botânica - Promoção: Sociedade Botânica do Brasil
- Workshop de Finalização do Projeto Flora Integrada da Região Centro-Oeste: Florescer - Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia.

Apresentação de trabalho e elaboração de artigo

- Painel: Plantas Úteis do Cerrado: revisão bibliográfica da lista de espécies - 58º Congresso Brasileiro de Botânica
- Artigo: Lista Preliminar da Flora do Cristo Redentor, EEJBB - Boletim do Herbário HEPH

Palestras, Atendimento ao Público e Grupos de Trabalho

- Palestra - O Jardim Botânico e os impactos do fogo no Cerrado;
- Atendimento especializado a turmas de alunos do ensino fundamental e médio de escolas particulares e públicas do GDF.
- Participação no Grupo de Trabalho do Cerrado na Câmara dos Deputados.

Herbário Ezechias Paulo Heringer

O Herbário Ezechias Paulo Heringer - HEPH está inscrito no Index Herbariorum com a sigla HEPH. É composto por uma coleção de plantas desidratadas e por pequenas coleções de frutos e sementes (Carpoteca); de discos de madeira lixada e impermeabilizada (Xiloteca) e lâminas de pólen (Palinoteca).

Seu acervo contém atualmente 23.450 espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado, fato que vem fortalecer o Jardim Botânico de Brasília como uma Instituição de pesquisa do Cerrado. O HEPH possui exemplares de outros biomas brasileiros e floras estrangeiras, obtidas através de intercâmbio com outros herbários e coletas realizados em outros estados.

O objetivo é aumentar cada vez mais a coleção e simultaneamente obter informações sobre as espécies do bioma Cerrado, sendo assim, duas vezes por semana a coleta de material botânico no próprio JBB e Estação Ecológica do JBB.

Em 2007 foi reaberto o processo de pedido de credenciamento do HEPH como herbário fiel depositário, junto ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético. O processo caminha de forma positiva ao

credenciamento.

A identificação do material que compõe a xiloteca do HEPH foi recentemente atualizada no Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA. Existe sinalizado o interesse de pesquisadores (taxonomistas) de outras instituições para o desenvolvimento de trabalhos em parceria com o JBB. Espera-se que táxons ainda pouco coletados na área do JBB e EEJBB possam ser catalogados e identificados, contribuindo para o maior conhecimento da biodiversidade local.

A lista das espécies do JBB e EEJBB foi publicada recentemente no livro “Jardim Botânico de Brasília: diversidade e conservação”. Este trabalho, de autoria majoritária dos atuais técnicos do JBB, vem sendo atualizado constantemente.

A coleção do HEPH está totalmente informatizada, entretanto o sistema de cadastro da coleção está em fase final de substituição para o ELCEN. O trabalho requer cuidados na migração dos dados para não haver perdas ou desordens nas informações. Com a utilização de um sistema mais moderno aumentar-se-á a eficiência e rapidez nas pesquisas. Em 2007 foram realizadas:

- Visitas de especialistas botânicos;
- Empréstimos e doações para estudos taxonômicos
- Atualização com cerca de 430 determinações no acervo do HEPH
- Apoio acompanhamento a pesquisadores e colaboradores na organização das coleções de orquídeas e bromélias. Estão sendo colocadas novas fichas de determinação e atualização do livro de cadastro das espécies.

Boletim do HEPH

Contribuição para a elaboração dos volumes 15 e 16 do Boletim. Apoio na revisão e organização dos artigos, assim como no levantamento de empresas gráficas para processo licitatório.

Ações Previstas:

- Atualização da lista das SPP do JBB e EEJBB;
- Coletas em áreas ainda pouco conhecidas botanicamente;
- Coleta de grupos botânicos pouco coletados (pteridófitas, algas, fungos etc);
- Continuidade do estudo do estrato herbáceo-subarbustivo em diferentes fitofisionomias do Cerrado;
- Elaboração de artigo sobre a Flora do Cristo Redentor;
- Elaboração de artigo sobre as espécies úteis do Cerrado;
- Curso de Capacitação em Botânica;
- Formação de coleção viva de palmeiras.

6. Recursos Naturais

O Laboratório Multidisciplinar do JBB, através da reprodução “*in vitro*”, tem como competências básicas:

- Oferecer melhor qualidade nos processos de recuperação das orquídeas nativas do bioma Cerrado;
- Aclimatar orquídeas, mantendo lotes para reintrodução de espécie nas unidades de proteção ambiental da região do Cerrado, especialmente na Estação Ecológica do JBB, que abrange uma vasta área de 4.500 hectares localizada no Lago Sul de Brasília;
- As mudas produzidas no laboratório do JBB serão distribuídas nas unidades de conservação para a preservação das espécies, parte também para compor o banco de germoplasma do JBB e fazer permutas de espécies nativas com outros orquidários do Brasil e também com os produtores de flores e orquídeas. Este trabalho será feito em parceria com outros órgãos ligados a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do GDF e com entidades como as Universidades e associações comunitárias

Eventos Realizados

- O Laboratório do JBB participou, com *stand* didático montado, em 04 eventos, ao longo de 2007:
- Feira de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Sebrae, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.
 - Exposição de *Cattleya nobilior* no Conjunto Nacional.
 - Semana de Ciência e Tecnologia, promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, no Museu Nacional de Brasília.
 - Exposição de Orquídeas no Jardim Botânico de Brasília.

Trabalhos Científicos

- Proposta do projeto “Orquídeas do Cerrado” do JBB, encaminhado a International Conservation / Fundação Ford, para concorrer ao prêmio de melhor trabalho em conservação ambiental;
- Projeto “Orquídeas do Cerrado” do JBB, entregue na Fundação de Apoio à Pesquisa do DF - FAPDF, com a concessão de recurso financeiro no valor de R\$ 50.000,00;
- Artigo “Aclimação de *Cattleya labiata*, *Cattleya nobilior* e *Cattleya amethystoglossa* em estufa no JBB, encaminhado ao Comitê Editorial do Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer em dezembro de 2007, para publicação.

7. Conservação

Atividades de Fiscalização

Durante o ano foram realizadas rondas regulares na área do JBB e EEJBB, coibindo a entrada de pessoas não autorizadas, abordando banhistas, ciclistas e transeuntes. Todos freqüentadores de áreas restritas foram retirados por ação fiscalizadora sendo evitada também a depredação da flora e da fauna. Conta-se com a reduzida força de trabalho de 05 servidores efetivos nas rondas, sendo que em finais de semana e feriados, foi apenas 01 servidor em regime de escala de plantão.

Atividades	Quantitativo
Rondas	80.751 km
Infrações coibidas	87
Retirada de animais (cavalo, boi, cachorro)	05

Atividade de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais:

Mobilizações da Brigada

Realizadas 04 reuniões da Brigada para, instrução de procedimentos no caso de incêndios, reparos em equipamentos de combate a incêndios.

Aceiro interno

Os aceiros e vias internas foram melhorados e alguns refeitos pelo DER/DF.

Aceiro interno por meio roçagens

Realizada roçagem nos locais onde eram realizados aceiros com fogo, QI -19 QI-17, QI-21, áreas consideradas de risco da EEJBB com o auxílio do IBAMA/PREVFOGO.

Aceiro Externo com Roçadeiras na DF-251

Realizado um tipo de aceiramento diferenciado dos anos anteriores com o uso de máquinas rotativas que realizaram a supressão da vegetação herbácea e arbustiva, eliminando os impactos danosos ao meio ambiente provenientes do aceiro com fogo, e com melhor eficácia.

Monitoramento de áreas

O monitoramento de áreas foi realizado por 05 servidores e 15 servidores voluntários da Brigada de Incêndios que auxiliaram em combates a incêndios. Contou-se com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar, que contribuiu com a cessão de 12 militares do CBMDF no JBB, mantendo 03 guarnições de 24 horas cada, incluindo finais de semana, feriados e dias festivos. Foi cedido através do convenio JBB X CBMDF X CAESB uma viatura Kombi para intensificação das rondas preventivas e combate a incêndios.

Atividades	2007
Aceiros com máquina	170 Km
Aceiro com roçagem	100 km
Focos de incêndio (focos)	03
Área queimada	34,5 ha

Atividade de monitoramento e controle

Identificação das espécies e seus locais de ocorrência

A identificação destas espécies está sendo feita através de buscas ativas diurnas e noturnas, de forma que o animal possa ser localizado diretamente ou indiretamente através de vestígios como fezes, pegadas etc. Foi criado um mapa da área do JBB onde todas as observações da presença dos animais serão marcadas.

Acompanhar os projetos relativos à fauna em andamento no Jardim Botânico

Este acompanhamento está sendo feito com o intuito de aumentar e armazenar, em um Banco de Dados, as informações obtidas através das pesquisas desenvolvidas dentro da área do JBB. Com o levantamento do número de pesquisadores dentro da Reserva, será possível traçar um cronograma das atividades pertinentes na área.

Atualização constante do site com informações variadas sobre a fauna local

Pelo fato da internet ser um dos principais veículos de informação, torna-se de grande importância a divulgação da Fauna no site do JBB, com o intuito de atrair e educar um maior número de visitantes através de informações relevantes da fauna local.

Implantação do Projeto de REABILITA

Este projeto está sendo realizado em consórcio com o IBAMA-DF, com o objetivo de reintroduzir animais da fauna silvestre, provenientes do Centro de Triagem da FLONA, assim proporcionando uma maior variabilidade genética entre as populações já existentes além de viabilizar uma nova chance de integração destes animais.

Foi realizada Atividade de Monitoramento e Controle que contou com 02 servidores, 01 Supervisor de 01 Assistente Técnico.

Estruturar e Implantar o Museu de Fauna

Pelo fato do JBB ser uma das maiores e mais importantes reservas de Brasília e possuir um grande número de visitantes, torna-se importantíssima a existência de um Museu de Fauna, que retrate o ambiente natural das espécies encontradas no cerrado, com isso pretende-se trabalhar de forma lúdica a Educação Ambiental. O JBB, em parceria com o Jardim Zoológico de Brasília, conseguiu o empréstimo de alguns animais taxidermizados da sua coleção.

Popularização da Fauna nas Trilhas

Em estudo conjunto com o Setor de Educação Ambiental do JBB serão identificados (nas trilhas), pontos estratégicos de informações relevantes sobre os animais do cerrado, seus hábitos, fotos e etc. Com esta iniciativa, pretende-se mobilizar um maior número de pessoas para as questões ambientais, além de possibilitar maior contato destes com a fauna local.

Captação de imagens para montagem do material de divulgação

A tomada destas imagens está sendo feita juntamente com as buscas ativas diurnas e noturnas. Estas imagens serão de grande valia para a produção de folders, banners e qualquer outra forma de divulgação.

Produção de mudas

O Viveiro do JBB, tem seu nome em homenagem a um dos primeiros administradores da antiga Estação Florestal Cabeça de Veado. Os principais objetivos do Viveiro são estudar, manter e produzir plantas nativas e exóticas, auxiliando projetos de recuperação de áreas degradadas, neutralização de carbono e estudos para a manutenção de coleções científicas.

Com o intuito de conservação, recuperação e educação ambiental, o Viveiro Jorge Pelles atende a projetos específicos e comercializa parte de sua produção para o público em geral.

Durante o processo de produção são realizados diversos experimentos e pesquisas, visando obter a tecnologia ideal para a produção de mudas, principalmente das espécies nativas, que ainda possuem poucos dados biológicos e de propagação.

Coleta de sementes: a coleta de sementes na natureza depende de um acompanhamento periódico das matrizes no campo, para que sejam apanhadas no momento certo: antes de dispersarem, e no ponto de maturação.

Beneficiamento e quebra de dormência de sementes: o material coletado no campo é levado ao viveiro onde é beneficiada e realizada a quebra de dormência da semente, através de escarificação física, química, ou mesmo da imersão em água fervente ou corrente.

Armazenamento de sementes: as sementes coletadas e beneficiadas são encaminhadas para armazenamento e conservação em freezer, levando-se em consideração a espécie, as condições de germinação e armazenamento (prazo).

Semeadura: a semeadura é realizada em tubetes e também em canteiros de germinação, sendo transferidas posteriormente para sacos plásticos. Algumas espécies mais sensíveis ao transplante são semeadas diretamente nos sacos plásticos.

Repicagem: é o transplante de uma plântula de um local para outro no mesmo viveiro. Comumente, aproveita-se a oportunidade para refugar as plântulas que apresentam algum tipo de deformação ou baixo vigor.

Manutenção e Monitoramento

Adubação: na adubação é utilizado adubo químico, adubo orgânico, e calcário nas proporções adequadas a produção de mudas.

Controle fitossanitário: é realizado manualmente, que consiste na retirada de plantas daninhas nos recipientes e a aplicação de fungicida nas entre-linhas.

Controle de qualidade da muda: consiste no descarte de mudas contaminadas e mortas.

Irrigação: o sistema de irrigação é automatizado e irriga duas vezes por dia na época da seca e é desligado na época da chuva quando necessário.

Produção do Viveiro

Ano	Espécies		Produção	Doação	Estoque	Entidades Atendidas
	Exóticas	Nativas				
2005	36	23	27.109	3.270	18.044	07
2006	21	23	21.123	2.900	18.223	02
2007*	15	30	5.107	450	10.083	02

(*) Produção de mudas iniciada a partir de julho/2007, com apenas 3 funcionários.

No viveiro do JBB são produzidas mudas de espécies arbóreas, espécies medicinais, aromáticas e condimentares.

8. Manutenção de Coleções

Atividades Realizadas:

- Mutirões para limpeza e organização de ambientes do JBB;
- Mutirão para realização da festa junina;
- Exposição FotoArte;
- Inauguração do Espaço Linda Caldas;
- Paisagismo da Biblioteca Temática;
- Acompanhamento dos eventos festivos (5 casamentos, evento da "Free Corner");
- Feira de orquídeas Orchida Brasil;
- Exposição do jardim em movimento no Parkshopping e Conjunto Nacional de Brasília;
- Criação de um circuito de equilíbrio e coordenação motora para crianças na área da Biblioteca Infantil;
- Banner ilustrativo das trilhas e aceiros para uso dos visitantes;
- Plantio de 155 árvores como neutralização de carbono produzido do evento Mercosul Musical, realizado pelo Centro Cultural Banco do Brasil; Projeto em parceria com a ONG "Plante Uma Árvore";
- Palestra sobre o Cerrado para professores da rede pública;
- Coleta de sementes realizada com professores da Escola Classe do Jardim Botânico para o plantio destinado a escola;
- Parceria com a administração de Brazlândia para revitalização do viveiro local e troca de sementes;
- Formalização de parceria com a CAESB para o recebimento dos resíduos oriundos das elevatórias da Estação de Tratamento de Águas (ETA).

9. Obras e reformas

Descrição da Obra Serviço de Engenharia	RA	Programa De Trabalho da Loa (Código)	Nº Etapa SAG	Estagio	Etapa Realizada
Reforma de 04 edificações para melhor acomodação dos servidores do JBB. Processo 195.000.070/08	RA XVI - Lago Sul	15.451.3000.3903.6943	0016	Andamento Normal	1 de 4 concluída

10. Obras realizadas em Parceria Público – Privada

A Biblioteca da Natureza foi inaugurada em março deste ano e foi revitalizada em setembro com o apoio da Rede GASOL, através do Projeto Casa do Saber. Esta parceria garantiu:

- Doação de novos exemplares;
- Construção de banheiros feminino e masculino,
- Doação de um computador com monitor Philips de 15' com teclado e mouse;
- Duas impressoras jato de tinta;
- Curso de auxiliar de Biblioteca, oferecido a três servidores da GEA.

Com o curso de capacitação foi possível ter acesso ao software Biblioexpres 3.6 e iniciar o processo de catalogação do acervo, ainda em fase de execução. Após a reestruturação da Biblioteca da Natureza o espaço se tornou mais agradável à visitação e o número de empréstimos de livros aumentou de forma considerável.

11. Arrecadação

Atividades	2005		2006		2007	
	Qte.	Valor (R\$)	Qte.	Valor (R\$)	Qte.	Valor (R\$)
Ingressos emitidos pelas caixas registradoras	10.212	20.424,00	16.255	32.510,00	16.937	33.874,00
Vendas de Mudas	1.348	2.844,90	3.706	9.017,47	02	62,25
Aluguel de Espaço	01	428,20	05	2.069,00	22	3.475,60

12. Execução orçamentária por programa de trabalho

Projeto /Atividade	Dotação Inicial	Alterações	Dotação Autorizada	Valor Empenhado	Saldo Atual
15.451.3000.3903.6943 – Reforma de prédios e próprios do JBB	323.500,00	130.000,00	193.500,00	28.356,77	165.143,23
18.122.0500.8517.6950 – Manutenção dos serviços adm. Gerais	1.149.164,00	30.000,00	1.119.164,00	238.201,33	880.962,67
18.122.0500.8502.6951- Adm. de pessoal	1.921.913,00	15.000,00	1.921.913,00	1.551.806,24	370.106,76
18.122.0500.8504.6955 – Concessão de benefícios aos servidores	277.157,00	0,00	277.157,00	93.237,43	183.919,57
28.846.0001.9050.6949– Ressarcimentos, Idenizações e Restituições	4.550,00	0,00	4.550,00	0,00	4.550,00
09.272.00001.9004.6954 – Pagamento de inativos e pensionistas	197.922,00	2.400,00	200.322,00	199.102,88	1.219,12
18.541.0500.2932.6944 – Preservação das áreas e E.E do JBB	703.093,00	194.000,00	509.093,00	36.022,00	473.071,00
18.541.0500.2954.6945 – Coleta de plantas e sementes para conservação do JBB	55.800,00	10.000,00	45.800,00	0,00	45.800,00
18.541.0500.3728.6946 – Implantação do Projeto Casa Verde	139.500,00	50.000,00	89.500,00	0,00	89.500,00
18.541.0500.5702.6947 – Elaboração do Plano de Manejo para preservação das áreas e E.E do JBB	46.500,00	30.000,00	16.500,00	0,00	16.500,00
18.541.0500.5703.6948 – Elaboração do Plano Diretor par Presevação das áreas do JBB	46.500,00	30.000,00	16.500,00	0,00	16.500,00
Total	4.865.599,00	471.600,00	4.393.999,00	2.146.726,65	2.247.272,35

13. Convênios firmados com a União, vigentes em 2007

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto convênio	Vigência	Valor	Síntese de Execução Física	Prestou Contas?
212-849-24/2006	Ministério do Turismo (representado pela CEF)	Execução de sinalização e calçamento do JBB	29/12/2006 a 30/12/2008	R\$ 243.750,00	Aguardando RTs	Contrato em Andamento

14. Diagnóstico do desenvolvimento da Unidade

As dificuldades encontradas na gestão de 2007, foram principalmente de caráter humano, uma vez que no 1º semestre apenas 01 servidor estava nomeado em cargo em comissão. Além disso, boa parte das novas contratações de recursos humanos passou por uma fase de alinhamento das competências exigidas pelos cargos, essa adaptação ocorreu de forma bastante positiva, porém dispensou tempo.

Além da falta de servidores, existem as questões das licitações que são morosas, burocráticas e que geram ônus à Administração Pública, uma vez que demanda muito tempo para suas realizações em questões que requerem intervenções imediatas.

A nova estrutura organizacional foi aprovada e o Regimento Interno, publicado no DODF nº 241 de 19/12/2007.

Perspectivas para 2008

- Realização de eventos culturais, tais como: Feiras, Exposições, Shows, Teatro, Óperas e Seminários
- Execução do orçamento previsto para o JBB;
- Captação de recursos através de Projetos: (FAPDF, CAESB, MMA, TERRACAP, Bancos públicos e privados, Empresas etc.);

- Compensação Ambiental: Instituto Brasília Ambiental - IBRAM;
- Investimentos: Construção da Sede: R\$ 8.000.000,00, Modelo Filogenético: R\$ 800.000,00, Estufas: R\$ 4.000.000,00, Biblioteca e Café Botânico: R\$ 350.000,00, Reforma da Casa de Chá: R\$ 200.000,00, Construção dos novos jardins: R\$ 4.000.000,00, Espaço Cultural: R\$ 600.000,00, Asfaltamento: R\$ 700.000,00, Total: R\$ 18.650.000,00
- Sustentabilidade: Arrendamento dos espaços; Comercialização de mudas e produtos com o selo JBB; Cursos profissionalizantes; Cursos de especialização; Projetos de recuperação de áreas degradadas e paisagísticos; Entrada para o circuito turístico de Brasília: (hotéis, agências e mídia impressa);
- Consultorias e apoios técnicos: Exportação de tecnologias para reprodução “*in vitro*” de espécies nativas ameaçadas de extinção; Consultoria na implantação de novas Unidades de Conservação e de outros Jardins Botânicos no Brasil; Apoio técnico e científico às entidades de ensino; Disponibilização de tecnologias de plantio e manejo para áreas degradadas ou em recuperação; Projetos paisagísticos de novas áreas urbanas do DF; Tornar acessível o conhecimento técnico e científico produzido no âmbito do Jardim e Estação Ecológica para a rede de ensino e comunidade em geral.

Projetos a serem implementados em 2008

- Reformulação do projeto paisagístico, botânico e urbanístico do Modelo Filogenético;
- Projeto de paisagismo da fachada do Jardim;
- Projeto de acessibilidade conforme a norma ABNT NBR 9050:2004 no Centro de Visitantes;
- Reestruturação do Viveiro;
- Organização das coleções de orquídeas e bromélias (classificação e organização de dados);
- Reestruturação do corpo administrativo nas edificações existentes (reforma das casinhas);
- Projeto da pista de cooper financiado pela Caixa Econômica;
- Projeto de implantação de Coleção de Bambu;
- Projeto de sinalização visual;
- Criação do mapa de orientação para várias trilhas;
- Projeto Península dos Ministros;
- Nova logomarca;
- Lenda e criação do mascote do jardim (CALIANGO);
- Programação de manutenção mensal;
- Proposta para realização de convênio com a TERRACAP para produção de mudas em troca do aparelhamento da infra-estrutura e mão de obra;
- Projeto de parceria com a Escola Agrícola de Brasília para criação de cursos ligados à área de jardinagem: Curso Básico de Jardineiro; Curso de Produção de Mudanças;
- Início das obras de reforma das quatro edificações;
- Início da retirada do lodo da ETA (Estação de Tratamento de Água)
- Atividades de rotina;

Elaboração de novos projetos para 2008

- Criação de hortas medicinais e processamento dos produtos para uso humano, em parceria com o Depto. de Ciências Farmacêuticas e Faculdade de Agronomia , da Universidade de Brasília;
- Cursos de artesanatos com materiais coletados no Cerrado;
- Realização de cursos de formação de recursos humanos nas áreas de Educação Ambiental, Meio Ambiente, Jardinagem, Educação Alimentar.

16.2. COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP

A Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap - é uma Empresa Pública, instituída pela Lei nº 5.861 de 12/12/1972, alterada pela Lei nº 6.816 de 25/08/1980, regida pelo seu Estatuto Social, Regimento Interno e subsidiariamente, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e tem por competência básica a execução das atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal.

Exerce também, como atribuição concedida pelo Decreto nº 05/03/1997 a função de Agência de Desenvolvimento, na operacionalização e implementação de programas e projetos de fomento e apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal.

A Terracap poderá realizar obras e serviços de urbanização, infra-estrutura, obras viárias e outras, por meio de convênios e contratos, desde que essas estejam vinculadas às suas finalidades essenciais, assim como, promover as desapropriações autorizadas na área prevista no art. 1º da Lei 2.874 de 19/09/1956 e incorporando-as ao seu patrimônio.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro da Terracap	61	212	79	136	488
Requisitados Órgãos GDF	6	-	2	-	8
Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	1
Servidores Comissionados s/ vínculo efetivo	89	-	30	-	119
Terceirizados *	-	167	-	37	204
Estagiários*	-	37	-	35	72
Portadores de Necessidades Especiais*	-	16	-	3	19
Subtotal da Força de Trabalho					911
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	19
Empregados em benefício	TEP	-	-	-	34
	TEC	-	-	-	10
Total Geral	157	432	111	211	974

Observação: * Pagos por meio de contratos (295 pessoas)

Realizações

1. Comercialização de Imóveis

Foram realizadas 12 licitações públicas e vendidos 749 terrenos, localizados em setores diversos e com destinações variadas. O valor total alcançado com as vendas foi de R\$ 281.118 milhões, 18,24% superior ao valor mínimo estabelecido nos editais.

Venda de Imóveis

Anos	Imóveis Ofertados	Imóveis Vendidos	% de Vendas	Valor em R\$ 1.000		% Alcançado
				Previsto	Alcançado c/ Vendas	
2005	1.565	175	11,18	126.699	141.166	11,41
2006	1.858	413	22,12	284.170	325.778	14,64
2007	1.944	749	38,53	237.806	281.118	18,24

2. Registro Imobiliário

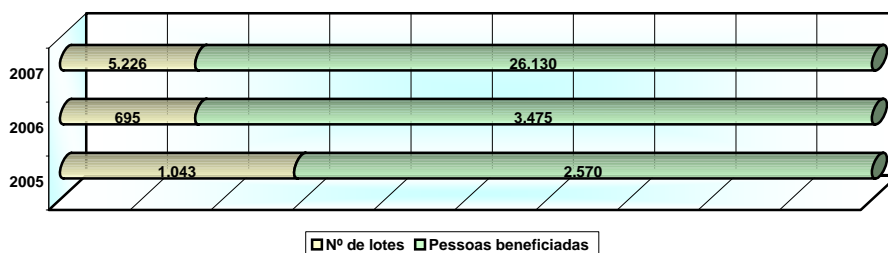
A Terracap obteve em cartório o registro de 5.226 lotes localizados em Samambaia. Os lotes registrados têm como destinação o atendimento da demanda por habitação para a população de renda média-baixa e beneficiará aproximadamente 26.130 pessoas.

Imóveis Registrados

Anos	N.º de Lotes.	Baixa Renda	Pessoas (1) Beneficiadas
2005	1.043	514	2.570
2006	695	-	3.475
2007	5.226	5.226	26.130
Total	6.964	5.740	32.175

(1) família média de 5 pessoas

Registro de Imóveis e População Beneficiada 2005/2007



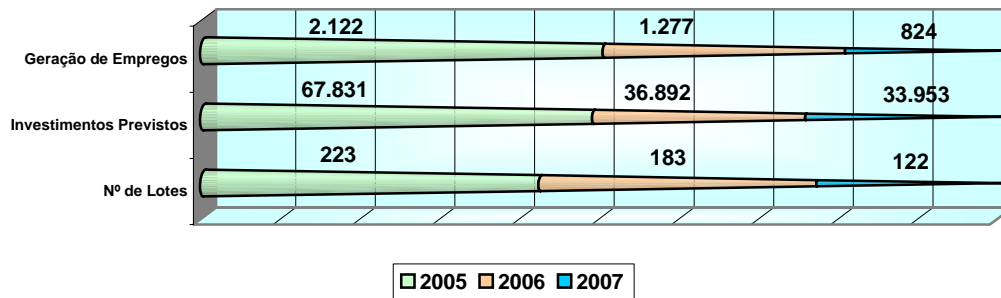
3. Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Distrito Federal – PRÓ-DF

A Terracap, como Agência de Desenvolvimento, participa ativamente e efetivamente do PRÓ-DF, concedendo descontos para lotes com infra-estrutura em setores estratégicos às empresas beneficiadas.

Lotes Concedidos ao PRÓ-DF - 2005/2007

Anos	Nº de Lotes	Investimentos Previstos	Expectativa de Empregos
2005	223	67.831	2.122
2006	183	36.892	1.277
2007	122	33.953	824

Programa de Desenvolvimento Econômico 2005/2007



Em 2007 foram assinadas 122 Concessões de Direito Real de Uso com opção de compra subsidiada, desde que os beneficiários cumpram as cláusulas acordadas. Essas concessões representam um total de investimentos da ordem de R\$ 33.953 milhões e geram uma expectativa de criação de 824 novos empregos diretos.

4. Obras e Serviços de Engenharia

Em 2007, foram empenhados recursos orçamentários da ordem de R\$ 44.143 milhões para execução de Estudos, Projetos Ambientais e Urbanísticos, bem como para Obras e Serviços Urbanos em parcelamentos da Terracap em setores do DF. Desse total foram realizados financeiramente R\$ 31.191 milhões e comprometidos recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.938 milhões para investimentos em próprios e realizados financeiramente R\$ 3.675 milhões.

Distrito Federal – Programa de Trabalho: 15.451.0084.1110.0028 - 2007

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Retirar 25 km de linha de transmissão CELG. (Contrato 1531/2001)	99	0001	Andamento Normal	Obras executadas: Retirada de linha de transmissão, ampliação da subestação de Sta. Maria e construção de linha variante em 138 kv -Desvio da linha 138 kv do SMS Construção 1.15 km e retirada 0,846km sendo licitada pela CEB. Etapa a ser continuada em 2008
Substituir linhas aéreas por subterrâneas (Contrato 069/2004 procedente da etapa 0003/2006)	99	0002	Andamento Normal	Substituição de linhas aéreas nos trechos Pistão Sul, Águas Claras e Guará e implantação de linha aérea em Samambaia. Etapa a ser continuada nos próximos exercícios.
Implantar infra-estrutura de energia elétrica em loteamentos de responsabilidade da Terracap (Contrato 193/2005)	99	0046	Andamento Normal	Obras concluídas em 39 locais e em 8 locais em andamento. Etapa a ser continuada no próximo exercício.
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial em localidades do Sudoeste (Convênio 243/2006 SO/Terracap)	22	0057	Concluída	Obras executadas pela Secretaria de Obras no Sudoeste
Executar obras de urbanização em diversos setores do DF (Convênio 351/2005 SO/Terracap)	99	0058	Concluída	Obras executadas pela Secretaria de Obras
Executar obras de infra-estrutura urbana Contrapartida BID (Convênio 246)	99	0064	Concluída	Obras executadas pela Secretaria de Obras
Executar obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica (Convênio 81/2006 SO)	10	0065	Andamento Normal	Obras iniciadas pela Secretaria de Obras. Etapa a ser continuada nos exercícios subsequentes. Convênio com vigência até 31/12/2008.

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Remanejar rede telefônica que obstrui lote (contrato 158/2007)	1	066	Andamento Normal	Trabalho a ser executado pela Brasil Telecom. Etapa a ser continuada em exercícios subseqüentes.
Remanejar rede de energia elétrica no subsolo do Restaurante Unidade de Vizinhança (Contrato 159/2007)	1	0067	Andamento Normal	Remanejamento iniciado. Etapa a ser continuada.
Remanejar Rede de águas pluviais (contrato 535/2007)	1	0068	Concluída	Rede remanejada
Remanejar rede de água e de esgoto em Brasília	1	0069	Andamento Normal	Trabalhos iniciados. Etapa a ser continuada no exercício subseqüente.
Remanejar rede de esgoto na Ceilândia e Rede de água e hidrante no CA – 06 (Contrato nº 184/2007)	99	0072	Andamento Normal	Trabalhos iniciados. Etapa a ser continuada em exercícios subseqüentes

Águas Claras – 15.451.0084.1110.0029

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Remanejar rede de energia elétrica na Rua 36 e 37 Norte, Avenida Castanheiras.	20	005	Concluída	Parte concluída em 2005/2006 e implantação de rede elétrica em andamento. Rede elétrica remanejada.
Implantar Pavimentação em áreas de Águas Claras Convênio SO/Terracap procedente da etapa (0005/2006)	20	0007	Concluída	Pavimentação e colocação de meio-fio em diversas áreas implantadas.
Construir viadutos e vias de acessos na RA de Águas Claras (convênio 373/2003 SO/Terracap)	20	0043	Concluída	Obras executadas pela Secretaria de Obras.
Implantar infra-estrutura de energia elétrica (contrato CEB 98/2007) Parceria	20	0061	Andamento Normal	Energia elétrica implantada em 10 ruas de Águas Claras. Implantação em 44 ruas andamento normal Implantação ainda não iniciada em lotes de 2 ruas. Etapa a ser continuada.
Construir de viadutos em Águas Claras (Convênio 001/2007 - Secretaria de Obras)	20	0071	Andamento Normal	Obras sendo executadas pela SO. Etapa a ser continuada.

Taquari – 15.451.0084.1110.0030

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Implantar sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário (Contrato 582/2002 procedente da etapa 0008/2006).	18	0008	Andamento Normal	Aduadoras ADT, elevatória EAT redes, esgotamento sanitário do Trecho I concluída. Obras de implantação de redes de água e esgotamento sanitário nos Trechos II e III com início atrasado. Etapa a ser continuada.
Implantar rede de distribuição de energia elétrica no SHTq Trechos 1, 2, 3 (procedente da etapa 0010/2006 Contrato 404/2003)	18	0009	Andamento Normal	Rede elétrica no Trecho I implantada nos trechos II e III a implantação da rede de energia aguarda emissão de licença do IBAMA. Etapa a ser continuada.

Catetinho – 15.451.0084.1110.0120

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Implantar obras de urbanização (procedente da etapa 0012/2006)	2	0011	Andamento Normal	Obras embargadas pelos Órgãos Ambientais. Etapa a ser continuada.

Construção de Prédios e Próprios da Companhia Imobiliária de Brasília - 15.451.3000.1984.0022

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Construir imóvel anexo ao Edifício Sede (procedente da etapa 0029/2006 Contrato 212/2005)	1	0030	Paralisada	Projeto de Arquitetura concluído. Contrato cancelado pelo TCDF. Etapa a ser continuada em exercícios subseqüentes

Reforma de Prédios e Próprios da Companhia Imobiliária de Brasília - 15.451.3000.3903.0028

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Recuperar a impermeabilização do Edifício Sede Terracap (Contrato 186/2006)	1	0006	Andamento Normal	Impermeabilização sendo executada. Etapa a ser continuada.

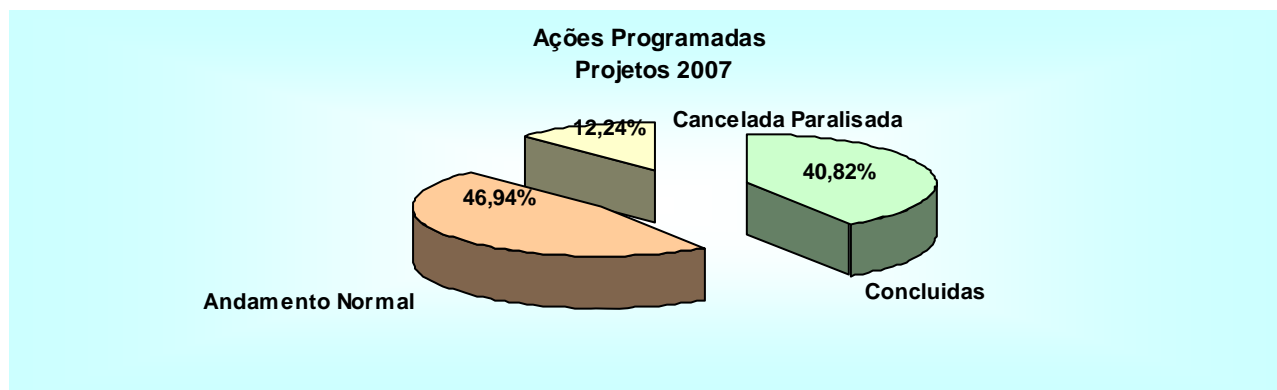
Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reformar Edifício Sede	1	0031	Concluída	Projetos e Alterações dos layout concluídos.
Reformar e Ampliar Galpão da Marcenaria	1	0063	Concluída	Reforma e ampliação do galpão concluída.
Reformar banheiros do Ed. Sede da Terracap (contrato 068/2007).	1	0070	Andamento Normal	Banheiros já reformados. Etapa a ser continuada.

Estudo e Projetos da Companhia Imobiliária de Brasília – 15.451.4100.2914.0001

Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Realizar Projeto de Drenagem Trecho 3 do SHTq (contrato 818/2002 procedente da etapa 0009/2006)	18	0004	Paralisada	A execução do Projeto foi paralisada, aguardando aprovação do IBAMA e o Licenciamento Ambiental. Etapa a ser continuada.
Executar Projeto de Drenagem do Setor Habitacional Dom Bosco (contrato 1611/2001)	18	0012	Concluída	Projeto concluído.
Elaborar Projeto de Drenagem de Águas Pluviais Setor Habitacional Taquari - Trecho 2 (Contrato 1.611/2001 procedente da etapa 0013/2006)	18	0013	Paralisada	Projeto de drenagem de águas pluviais SHTq Trecho Concluído. Projeto de drenagem de águas pluviais SHTq Trecho II Paralisado. Etapa a ser continuada.
Realizar estudos preliminares e Projeto de Urbanismo Centro metropolitano do Guará (contrato 922/2000 procedente 0015/2006)	10	0014	Paralisada	Produtos I e II concluídos. Produtos III e IV (Projeto urbanístico preliminar, URB, MDE e NGB). Etapa a ser continuada.
Executar Zoneamento Ambiental da APA do Lago Paranoá (contrato 433/2003 procedente da etapa 0016/2006)	99	0015	Concluída	Produtos I, II e III concluídos. Produtos IV e V em andamento. Zoneamento da APA do Paranoá Executado.
Realizar Estudos e Projetos Urbanísticos áreas adjacentes Águas Claras (contrato 269/2002 procedente da etapa 0023/2006)	20	0016	Concluída	Diagnóstico da área, Plano de Ocupação, URB e Revisão Planialtimétrica e Projeto de Urbanismo Final Concluído.
Realizar EIA/RIMA Cemitério de Ceilândia (contrato 274/2005 procedente da etapa 0024/2006)	99	0017	Concluída	EIA/RIMA para implantar Cemitério da Ceilândia Executado.
Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial Centro Metropolitano de Taguatinga (contrato 186/2005 procedente da etapa 0027/2006)	3	0018	Concluída	Projeto de drenagem pluvial Concluído.
Realizar estudos para definir tipo de Unidade de Conservação ARR, SHTq e Parques Taquari e Mirante Norte(contrato 09/2006 procedente da etapa 0051/2006)	1	0019	Andamento Normal	Plano de Trabalho, Diagnóstico, Estudo Preliminar e Plano de Uso e Ocupação do Solo com 1ª audiência Público (02/05/07) concluído Plano de uso de ocupação do solo e outras ações em andamento. Etapa a ser continuada.
Elaborar EIA/RIMA Setor Habitacional Catetinho (contrato 10/2006 procedente da etapa 0052/2006)	2	0020	Andamento Normal	EIA/RIMA Concluído. Aguardando marcação de audiência pública pelos órgãos ambientais desde 10/2006. Etapa a ser continuada.
Realizar Projeto Urbanístico Setor Habitacional Dom Bosco (contrato 07/2006 procedente da etapa 0054/2006)	16	0021	Concluída	Produto I II e III Concluídos.
Elaborar RIAC Pólo Atacadista Distribuidor e Logístico (contrato 151/2006 procedente da etapa 0060/2006)	99	0022	Andamento Normal	Produto I concluído. Produto II III e IV em andamento normal. Etapa a ser continuada.
Elaborar PCA relativo a drenagem pluvial Setor Habitacional Taquari 1ª etapa Trecho 2 (contrato 161/2006 procedente da etapa 0061/2006)	18	0023	Concluída	Projeto Complementar Ambiental - PCA Concluído.
Executar PRAD Áreas Rurais remanescentes do Setor Habitacional Taquari (contrato 139/2006 procedente da etapa 0062/2006)	18	0024	Andamento Normal	Cercamento, limpeza, remoção de entulho concluído. Limpeza de camada vegetal, abertura de covas e plantio de mudas em andamento normal. Etapa a ser continuada.
Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial Recanto das Emas (Contrato 190/2006)	15	0025	Concluída	Projeto de Drenagem concluído.

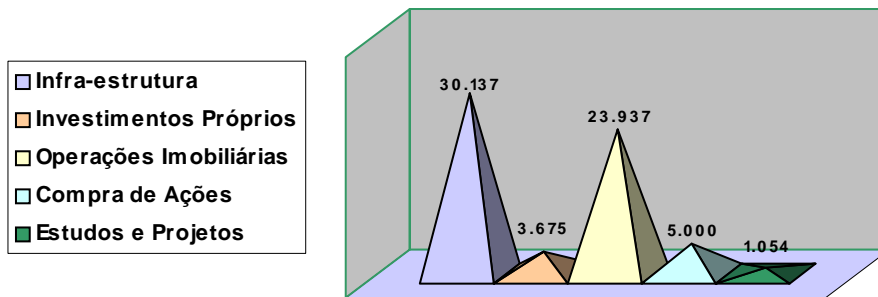
Descrição da Obra e Serviço de Engenharia	RA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Elaborar Planos de Manejo Reserva Ecológica e Parque Recreativo do Gama (contrato 207/2006 procedente da etapa 0065/2006)	2	0026	Andamento Normal	Produto I concluído. Diagnóstico, Zoneamento Ambiental e Plano de manejo - versão preliminar e final em andamento. Etapa a ser continuada.
Elaborar PCA e PRAD Polo JK (contrato 189/2006 procedente da etapa 0066/2006)	99	0027	Concluída	PCA e PRAD elaborados
Elaborar EIA/RIMA Bordas da Ceilândia (contrato 258/2006 procedente da etapa 0067/2006)	9	0028	Andamento Normal	Etapas I, II e III concluída. EIA/RIMA versão definitiva em andamento para posterior Audiência Pública. Etapa a ser continuada.
Elaborar Estudo Preliminar, Projeto urbanístico e Levantamento Topográfico (contrato 909/2000)	10	0047	Concluída	Estudo preliminar Projeto urbanístico e levantamento topográfico elaborados
Elaborar RIAC (contrato 187/2005)	1	0048	Concluída	Relatório de Impacto Ambiental Complementar elaborado.
Revisar estudo e projeto do Setor habitacional São Bartolomeu (Contrato 934/2000 - procedente da etapa 14/06)	7	0060	Concluída	Ano de 2000 - Realizado Relatório Preliminar e atualizado Estudo Urbanístico concluído/ Relatório Definitivo e Projetos Urbanísticos Trechos 1 e 2 - concluídos.
Realizar estudo de Monitoramento hidrológico dos cursos de água (contrato CAESB - 311/2006)	18	0062	Andamento Normal	Produtos I, II, III, IV, V e VI concluídos. Produtos VII e VIII andamento normal. Etapa a ser continuada no exercício subsequente.
Elaborar Plano de Manejo da PROFLORA (contrato 43/2007)	99	0073	Andamento Normal	Plano de Trabalho, Diagnóstico ambiental concluído. Etapa a ser continuada em exercícios posteriores.

Etapas Programadas para Investimentos no SAG - 2007	Etapas Programadas	Concluídas	Andamento Normal	Paralisada e Cancelada
Obras e serviços de Engenharia	21	6	13	2
Projetos Urbanos e Ambientais	23	12	8	3
Obras em Próprios	5	2	2	1
Total de Etapas	49	20	23	6
Indicador das Etapas	100,00	40,82	46,94	12,24



Execução do Orçamento de Investimento – 2007 (valor em R\$1,00)			
Investimentos	Empenhado	% Realizado	Pago
Infra-estrutura Distrito Federal	17.170.270	76,09	13.064.277
Infra-estrutura Águas Claras	23.510.205	71,13	16.722.894
Infra-estrutura Taquari	527.016	66,30	349.435
Infra-Estrutura	41.207.490	73,13	30.136.605
Reformas e instalações	355.095	85,58	303.895
Equipamento e material	3.582.681	94,08	3.370.659
Investimentos Em Próprios	3.937.776	93,32	3.674.554
Estudos e Projetos Ambientais e Urbanísticos	1.935.637	54,47	1.054.255
Investimentos	Empenhado	% Realizado	Pago
Estudos e Projetos	1.935.637	54,47	1.054.255
Operações Imobiliárias	24.530.417	97,58	23.936.534
Aquisição/Recuperação de Imóveis	24.530.417	97,58	23.936.534
Aquisição de títulos de capital Corumbá	5.000.000	100,00	5.000.000
Participação Acionária	5.000.000	100,00	5.000.000
Total dos Investimentos	76.611.320	83,28	63.801.948

Investimentos - 2007 (Em R\$ mil)



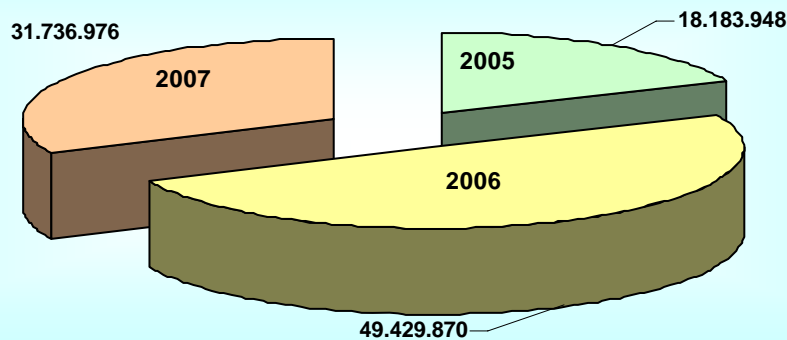
5. Convênios firmados com o Governo do Distrito Federal

A Terracap em 2007, em cumprimento a legislação pertinente ao parcelamento do solo, que atribui ao loteador entre outras responsabilidades a implantação de infra-estrutura básica, deu continuidade aos Convênios já firmados com a Secretaria de Estado de Obras com a interveniência do Governo do Distrito Federal e promoveu a celebração de outros para implantação de infra-estrutura em diversos setores do Distrito Federal. O repasse de recurso no período totalizou o montante de R\$ 23.521 milhões.

Convênios firmados entre a Terracap/SO/GDF - 2007

Nº do Convênio	Objeto Convênio	Vigência	Repassado até 31/12/2006 (R\$)	Repassado em 2007 (R\$)
246/2003	Contrapartida BID Infra-estrutura em Assentamentos	25/01/2008	22.300.000	5.672.846
373/2003	Infra-estrutura em Águas Claras	27/04/2008	8.532.880	13.178.519
351/2005	Urbanização em diversas áreas do DF	04/01/2008	26.694.861	150.000
81/2006	Urbanização em diversas áreas do DF	21/03/2008	-	700.000
82/2006	Urbanização SCIA Quadras 8, 9, 11, 12 e 13	21/03/2008	-	-
243/2006	Infra-estrutura no Setor Sudoeste	11/10/2007	927.000	250.000
001/2007	Construção de viadutos em Águas Claras	21/12/2008	-	3.300.000
Total			58.454.741	23.251.365

Investimentos em Obras e Serviços Urbanos



Anos	Infra-estrutura (1)	Convênios (2)	Total de Obras (1)+(2)
2005	8.010.252	10.173.696	18.183.948
2006	6.395.494	43.034.376	49.429.870
2007	8.485.611	23.251.365	31.736.976
Total	22.891.357	53.208.072	76.099.429

6. Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

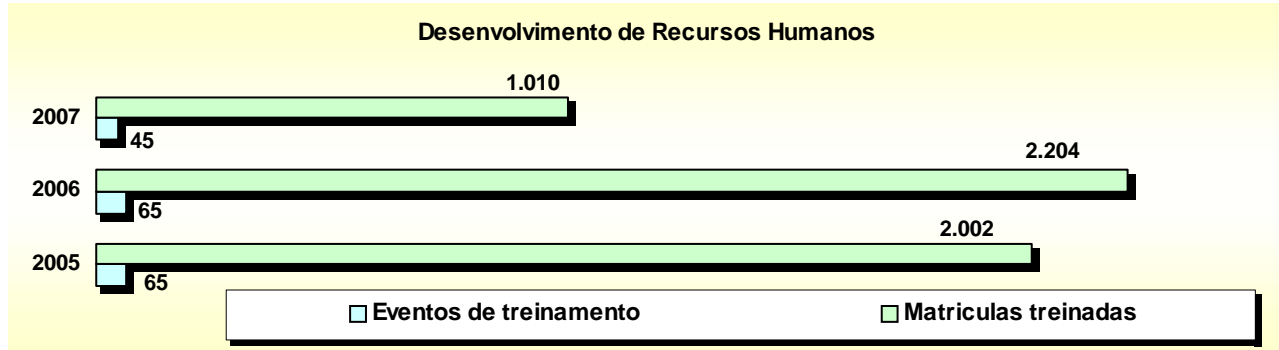
Visando obter melhores resultados na implementação de seus objetivos, a Terracap promoveu a realização de 45 eventos de treinamento para seus empregados, que resultaram em 1.010 matrículas, totalizando uma carga horária de 930 horas-aula, com investimento da ordem de R\$ 253 mil.

Preocupada com a formação e atualização permanente de seus empregados nos conhecimentos afetos à área de atuação da Empresa, foi concedido reembolso de 80% do valor pago pelo empregado para

cursar a sua primeira graduação e pós-graduação, beneficiando no ano de 2007 uma média de 49 empregados.

Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Ano	Eventos Realizados	Treinados (matrículas)	R\$ 1,00
2005	65	2.002	84.878,28
2006	65	2.204	166.160,00
2007	45	1.101	252.660,55



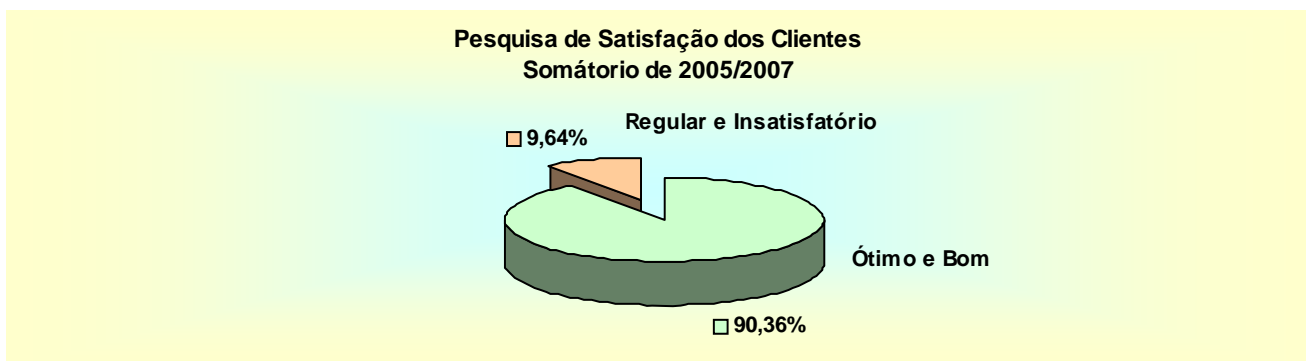
7. Avaliação do Atendimento aos Clientes

A Empresa realiza trimestralmente pesquisas direcionadas para a qualidade do atendimento dispensado pelos empregados aos clientes da Terracap.

Com a mudança da administração em 2007 foram realizadas apenas 2 pesquisas. Para um universo de 981 pessoas pesquisadas, apenas 11,86% dos clientes consideraram o atendimento da Terracap regular/insatisfatório e 88,14% demonstraram formalmente a sua satisfação com o atendimento recebido.

Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos – 2005/2007

Ano/Universo Pesquisado		Médias Trimestrais Anuais			
		Média dos Resultados Trimestrais		Média dos Resultados Trimestrais	
		Ótimo Bom	%	Regular Insatisfatório	%
2005	5.076	4.590	90,426	486	9,57
2006	3.247	2.955	91,007	292	8,99
2007	1.113	981	88,14	132	11,86
Total	9.436	8.526	90,36	910	9,64



8. Atividades realizadas pelos Conselhos

Conselho de Administração e Diretoria Colegiada

O Conselho de Administração - Conad, órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação e controle da Administração da Terracap é constituído de 9 membros com mandato de 2 anos, permitida a reeleição, sendo 5 representantes do acionista majoritário – GDF com 51% das ações e 4 da União que detém 49% das ações da Empresa.

As Resoluções e Decisões aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada da Terracap contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento dos Projetos e Atividades da Empresa, bem como os do GDF e da União. No decorrer de 2007, o Conad e a Diret aprovaram várias Resoluções e Decisões, destacando-se como de maior relevância:

Resoluções CONAD

- Disciplina os procedimentos de concessão e alienação de terreno às empresas incentivadas pelo PRÓ – DF II – Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – Resolução 219/2007.

- Dispõe sobre critérios e uniformização dos procedimentos legais para concessão de direito real de uso de imóveis rurais de propriedade da Terracap, por meio de licitação pública, considerando: a Lei 8.666/1993, a LODF, o PDOT, o Estatuto Social da Terracap e o Estatuto da Terra – Resolução 221/2007.

- Dispõe sobre cláusulas que deve interagir os instrumentos públicos e/ou particulares de: Compra e venda, Concessão de direito real de uso, conforme estabelece a Lei 8.666/1993 e/ou venda direta nos termos da Lei 9.262/1996 – Resolução 220 de 18/2007.

Decisões Conjuntas da DIRET E CONAD

- Decisões para doação de terrenos para a União e Distrito Federal para implantação de serviços públicos para a comunidade

- Decisões para aprovar a Proposta Orçamentária de 2008 e alterações no Orçamento 2007.

- Decisões para promover distratos de imóveis, sejam porque os terrenos se encontram em áreas de preservação ambiental, existe interesse da Administração para criar um novo empreendimento e/ou o comprador deixou de cumprir uma das cláusulas do contrato de compra e venda.

9. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal – Confi, é composto por 5 membros efetivos e 5 suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Conselho Fiscal tem as atribuições e deveres previstos na Lei das Sociedades por Ações. Como resultado das atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Análise e aprovação dos processos referentes à licitação pública;
- Análise e aprovação dos balancetes mensais;
- Emissão de Parecer das Demonstrações Contábeis do Exercício 2007 e;
- Emissão de Parecer sobre as doações de lotes da Terracap para o GDF e União.

10. Atividades Fiscalizadoras

A Terracap, entre outras atividades, na defesa do patrimônio público, promove a fiscalização e vistoria de terras públicas, identifica e cadastra ocupações irregulares e invasões, assim como fornece informações para reintegração judicial dos imóveis públicos sob a administração da Empresa.

Atividades de Fiscalização

Tipo de Atividade	2005	2006	2007
Vistoria atendimento processos e expedientes – und	2.367	2.464	1.621
Fiscalização em atendimento processos e expedientes – und	2.962	531	2.794
Levantamento de benfeitorias – und	-	871	420
Erradicação de Ocupações em áreas publica – und	9.108	8.325	2.516
Demolições em apoio ao SIV-SOLO – und	-	3.924	502
Manutenção e construção de cercas - m	15.000	9.380	20.000
Cercas e muros demolidos – m	187.553	90.680	33.938
Áreas de vigilância permanente – und	06	09	09
Área fiscalizada – Km²	Todo o DF	Todo o DF	Todo o DF

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Terracap encontra dificuldades para realizar as suas atividades finalísticas, quais sejam, a criação de parcelamentos urbanos e regularização das ocupações de terras rurais. Tais dificuldades se manifestam tanto na esfera governamental local como na União, sobretudo, no que se refere ao cumprimento de exigências da legislação ambiental, ocupação irregular e registro de imóveis.

É conhecida a morosidade dos órgãos para analisar processos de criação de parcelamento, conceder as licenças ambientais e solicitar a Terracap o cumprimento de exigências (elaboração de PRAD, RIVI, RIAC etc). A Terracap, por sua vez, também carece de celeridade para cumprir todas as legislações necessárias a formalização dos contratos, ou seja, para viabilizar as exigências pertinentes a regularização das áreas, o que faz com que a obtenção das Licenças Ambientais leve, na maioria dos casos, vários anos.

Outro problema é com relação aos imóveis depositados em cartório para registro das áreas criadas, que não raramente, após cumprir todas as legislações ambientais, sofrem impugnações seja por parte de terceiros que reivindicam a posse da terra, seja por exigências do cartório de registro como: certidões de IPTU, tributos federais, CND/INSS. Tais dificuldades são oriundas da forma como se deu à implantação do Distrito Federal, quando se desapropriou apenas uma parte das terras do quadrilátero demarcado.

Apesar dos problemas encontrados, a Terracap no período 2007, obteve resultados bastante satisfatórios, principalmente considerando ser o 1º ano de Governo, o baixo valor imobiliário do estoque de terrenos herdados de administrações anteriores, assim como a escassez de recursos financeiros para implantar todas as obras necessárias e consolidar num menor espaço de tempo possível os parcelamentos criados pela empresa.

Perspectivas para 2008

Visando eliminar entraves, estabelecer prioridades e agilizar ações de forma a garantir a criação de áreas destinadas as Políticas de Ocupação Urbana do Distrito Federal, a Terracap em conjunto com outros órgãos governamentais, programará as políticas necessárias, objetivando resolver prioritariamente as questões que se arrastam ao longo do tempo.

A Terracap trabalhará em 2008 para alcançar os objetivos definidos pelo Governo e pela sua própria Administração. A realização financeira dos recursos consignados no Orçamento de 2008 propiciará a Terracap apoiar o Governo, dando-lhe a sustentabilidade necessária para a implantação e desenvolvimento dos Programas habitacional, social, econômico e de infra-estrutura viária, sem esquecer-se das ações necessárias para a preservação do meio-ambiente.

16.3. AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO – ADASA/DF

A Agência Reguladora de Águas e Saneamento, criada pela Lei nº 3.365 de 16/06/2004, é uma autarquia em regime especial com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal com o objetivo de regular, controlar, fiscalizar a qualidade e a quantidade dos corpos água de domínio distrital ou delegados pela União e Estados, bem como os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal e tem por competência:

I. Supervisionar, controlar e avaliar, no âmbito do Distrito Federal, as ações e atividades decorrentes do cumprimento das legislações pertinentes a recursos hídricos, saneamento básico e as de meio ambiente aplicadas a recursos hídricos e saneamento básico;

II. Disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal estabelecidos no art. 6º, incisos I a V, da Lei nº 2.725, de 13/06/2001;

III. Regular, disciplinar, em caráter normativo e fiscalizar, com poder de polícia, os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal e as tarifas a eles relativas;

IV. Outorgar o direito de uso de recursos hídricos em corpos de água de domínio do Distrito Federal e o aproveitamento de potenciais hidrelétricos, observado o disposto no Plano Distrital de Recursos Hídricos;

V. Conceder, permitir e autorizar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário e celebrar os respectivos contratos de concessão e permissão, em conformidade com a legislação vigente;

VI. Regular, disciplinar e fiscalizar, com poder de polícia, o uso qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos nos corpos de água de domínio do Distrito Federal;

VII. Declarar previamente a reserva de disponibilidade hídrica nos processos de concessão e autorização federais de uso do potencial de energia hidráulica em corpos de água do Distrito Federal a que se refere o art. 7º, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000;

VIII. Estabelecer o regime tarifário relativo aos serviços de abastecimento de água e saneamento básico, de forma a assegurar a eficiência, a equidade, o uso racional dos recursos naturais e o equilíbrio econômico-financeiro da sua prestação;

IX. Propor, por meio de lei, os subsídios aos usuários residenciais de baixa renda;

X. Estabelecer os padrões de qualidade para a prestação dos serviços, observado o disposto nas normas legais e regulamentares pertinentes;

XI. Acompanhar a elaboração do Plano de Saneamento Básico, acompanhar e prestar apoio à elaboração dos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas do Distrito Federal previstos no art. 35, inciso III, da Lei nº 2.725, de 13/06/2001, e supervisionar a sua implementação;

XII. Elaborar estudos técnicos para subsidiar a definição, pelo Conselho de Recursos Hídricos, das faixas de valores a serem cobrados pelo uso qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos de domínio do Distrito Federal, com base nos mecanismos e quantidades sugeridos pelo respectivo comitê de bacia hidrográfica, e estabelecer os valores específicos nos momentos das respectivas outorgas, em ato da Diretoria Colegiada;

XIII. Planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos das secas e inundações em corpos de água do Distrito Federal, no âmbito do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em coordenação com os órgãos de defesa civil e em articulação com a Agência Nacional de Águas – ANA;

XIV. Declarar corpos de água do Distrito Federal em regime de racionamento preventivo e aplicar as medidas necessárias para assegurar seus usos prioritários, em articulação com a ANA, quando houver efeitos sensíveis em corpos de água de domínio da União, ouvidos os comitês de bacias hidrográficas distritais;

XV. Realizar e promover a elaboração de estudos para subsidiar a aplicação de recursos financeiros do Distrito Federal em obras e serviços de regularização de cursos de água e de controle de poluição hídrica, em consonância com o estabelecido no Plano de Recursos Hídricos do Distrito Federal e nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas;

XVI. Arrecadar e despender o que lhe for próprio, os recursos advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, na forma prevista nos arts. 19 a 21, da Lei nº 2.725, de 13/06/2001;

XVII. Distribuir às agências de bacia hidrográfica os recursos advindos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, para aplicação em conformidade com o disposto no art. 21, da Lei nº 2.725, de 13/06/2001;

XXVIII. Definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios em corpos de água de domínio do Distrito Federal, em articulação com a ANA quando houver influência sensível em corpos de água de domínio da União, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas;

XIX. Fiscalizar o uso de recursos hídricos nos aproveitamentos de potenciais hidrelétricos localizados no Distrito Federal, nos termos dos convênios celebrados, respectivamente, com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a ANA;

XX. Instalar, operar e manter a rede hidrometeorológica do Distrito Federal, promover e coordenar suas atividades, em harmonia e cooperação com os órgãos e entidades públicas e privadas que a compõem ou a utilizem, e integrá-la à rede hidrometeorológica nacional;

XXI. Organizar, implantar e gerir o Sistema de Informação de Recursos Hídricos do Distrito Federal – SIR -, integrando-o ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos;

XXII. Estimular a pesquisa e a capacitação de recursos humanos para a gestão dos corpos de água, inclusive financiando atividades e projetos específicos;

XXIII. Propor ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal o estabelecimento de incentivos, inclusive financeiros, à conservação qualitativa e quantitativa dos corpos de água do Distrito Federal, conforme definidos em lei;

XXIV. Aplicar aos usuários de recursos hídricos do Distrito Federal as penalidades cominadas pelo art. 47, da Lei nº 2.725, de 13/06/2001, em consonância com as infrações definidas pela legislação específica, independentemente das cominações civis e penais pertinentes;

XXV. Representar o Distrito Federal nos organismos relacionados a recursos hídricos e saneamento em assuntos de sua competência;

XXVI. Participar do intercâmbio com entidades nacionais e internacionais relacionadas a recursos hídricos e saneamento;

XXVII. Celebrar convênios e contratos com órgãos e entidades internacionais, federais, estaduais, distritais e municipais e com pessoas jurídicas de direito privado sobre assuntos de sua competência;

XXVIII. Administrar os recursos humanos, materiais e financeiros de sua incumbência ou propriedade.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio	Atividade-Fim	Total
	Com Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	07
	Órgãos do Governo Federal	01	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		32	61
Total Geral		33	70

Observação: Até 31 de novembro de 2007, 70 servidores da ADASA integravam a Força de Trabalho, todos são comissionados. Os presentes dados diferem das informações contidas no SAG. Neste Sistema, estão registrados 73 servidores ativos remunerados no mês de dezembro. Esta diferença existe em função de 3 servidores estarem em processo de acerto de contas.

Realizações

1. Área de Outorga

A outorga é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, que visa gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso a ela.

A fiscalização de recursos hídricos é a atividade prática de verificação e acompanhamento do fiel cumprimento das normas legais e técnicas relativas aos usos dos recursos hídricos. Tem por objetivo garantir os múltiplos usos da água por meio do controle e monitoramento de sua utilização, e, em especial, os termos das outorgas de direito de uso.

Outro instrumento de regularização é a expedição de registro para os usos insignificantes, classificados como superficial o uso de até 1/litro por segundo e para uso subterrâneo, até 5.000 litros/por dia (cisternas ou poço manual).

A ADASA realizou em novembro o 1º Seminário de Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos do Distrito Federal, com abordagem técnica, custeado com recursos doados pelos BIRD.

Outorgas e Registros - 2007

Outorga/Registro	Processo	Outorga	Registro
Uso Superficial	124	12	7
Uso Subterrâneo	368	375	90
Lançamento de efluentes	5	1	-
Total	497	388	97

Outorgas e Registros – Evolução 2005 a 2007

Descrição	2005	2006	2007
Outorga e registros	245	914	485
Acumulado	245	1.159	1.644

Registro de uso subterrâneo e superficial

Consideram-se “uso insignificantes” de águas subterrâneas os poços manuais com vazão de uso da água menor ou igual a 5 m³/dia (cinco metros cúbicos por dia), e os poços incluídos em pesquisa, com caráter exclusivo de estudo.

Consideram-se “usos insignificantes” de águas superficiais as derivações e captações de águas superficiais individuais até 1 l/s (um litro por segundo), desde que o somatório dos usos individuais no trecho ou na unidade hidrográfica de gerenciamento não exceda a 20% da vazão outorgável, e as acumulações de água com volume máximo de até 86.400 litros.

No exercício de 2007 foram emitidas 388 outorgas e 97 registros, totalizando 485 regularizações de captações. Ademais, foram autuados 497 novos processos de outorga:

Outorga de uso subterrâneo

Consideram-se “usuários de águas subterrâneas” as pessoas físicas ou jurídicas que fazem uso ou interferem nos recursos hídricos subterrâneos, necessitando de outorga prévia para perfuração de poços e outorga de direito de uso de água subterrânea.

No exercício de 2007 foram emitidas 375 outorgas de uso subterrâneo, representando um aumento de 10%, em relação ao ano anterior. Esse crescimento deve-se a realização das campanhas de cadastramento executadas no decorrer do ano, tais como diversos núcleos rurais, condomínios, bacias hidrográficas, lago norte e lago sul.

Outorga de uso superficial

Consideram-se “usuários de águas superficiais” as pessoas físicas ou jurídicas que fazem uso ou interferem nos recursos hídricos superficiais das seguintes maneiras:

- Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo d’água para consumo final, inclusive abastecimento público, criação de animais, irrigação, indústria, mineração, navegação, insumo de processo produtivo e outros;
- Construção de barramentos, açudes e diques;
- Desvio de corpo de água;
- Implantação de estruturas de recreação às margens ou nos leitos;
- Construção de estrutura de efluentes em corpos de água;
- Transposição de nível e de bacias;
- Construção de estrutura rodoviária ou ferroviária sobre corpos de água, durante a execução da obra;
- Edificação de estruturas de retificação, canalização e obras de drenagem, dragagem e outras modificações de curso, leito ou margens dos corpos de água;
- Desassoreamento e limpeza de corpos de água;
- Outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.

Em 2007 foram emitidas 12 outorgas de uso superficial, representando decréscimos significativos em relação aos anos anteriores. Tal fato se justifica pelas dificuldades encontradas na execução de novos cadastramentos, bem como a decisão de se proceder a uma reavaliação da metodologia e critérios de outorga por sub-bacias ou unidades de gerenciamento.

Outorga para lançamento

Dependem de outorga, prévia e obrigatoriamente, o lançamento, em corpo de água superficial, de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final.

Em 2007, foi emitida a primeira outorga para lançamento. Considerando como fato inédito levando em conta a carência específica de regulação.

O quadro a seguir mostra a evolução das outorgas desde 2005.

Outorgas emitidas – Evolução 2005 a 2007

Descrição	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Superfície	93	230	12
Subterrâneo	62	349	375
Lançamento	-	-	1

Autuação de processos

No ano de 2007 foram autuados 497 processos, cujo quadro a seguir ilustra os quantitativos individualizados por tipo de uso.

Evolução 2005-2007

Descrição	Quantidade/Ano		
	2005	2006	2007
Superficial	215	76	124
Subterrânea	406	411	368
Lançamento	-	15	5

Nota-se um declínio na produção geral de outorgas, motivado por diversos fatores, dentre os quais, a ausência de diretoria colegiada no primeiro semestre do ano; reduzida equipe de trabalho; mudança de local e dificuldades de infra-estrutura de informática; falta de regulamentação de aspectos específicos da outorga em determinadas áreas do DF.

2. Área de fiscalização de Recursos Hídricos

Os resultados apresentados no processo de fiscalização referem-se às Fiscalizações Rotineiras, de Outorgas, Termos de Notificação e Relatórios de Vistoria e Fiscalização.

Fiscalizações rotineiras

Realizaram-se 397 fiscalizações demandadas por denúncias recebidas pela Ouvidoria e também por solicitações de outros órgãos (SEDUMA, CAESB, Ministério Público, etc.).

Entrega e fiscalização de outorgas

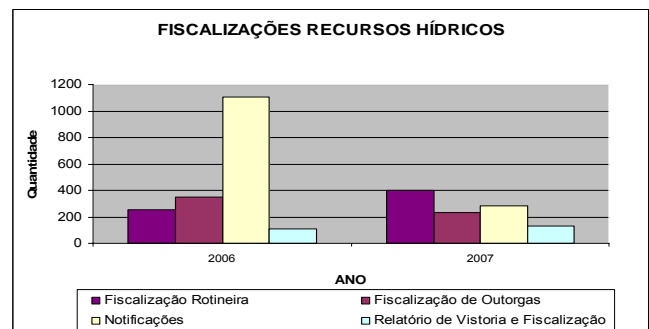
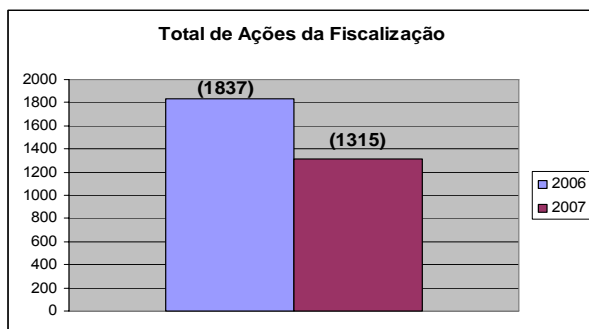
Foram fiscalizadas 235 outorgas. Essa atividade compreende, além da entrega dos documentos aos usuários, a verificação das condições estabelecidas nas outorgas ou nos registros, a identificação e mapeamento das captações, dos lançamentos e das outras utilizações de recursos.

Relatórios de vistoria e fiscalização

Foram produzidos 133 Relatórios de Vistoria e Fiscalização, representando o somatório de todas as demandas de serviço da Superintendência. Em apenas um Relatório de Vistoria e Fiscalização pode conter várias vistorias realizadas em propriedades e dias diferentes.

Termos de notificações

Foram produzidos 285 Termos de Notificação em 2007 e 1.102 em 2006. A discrepância entre os quantitativos de Termos de Notificação emitidos nos anos de 2006 e 2007 decorre da emissão de 860 Ofícios de Notificação aos usuários do Núcleo Rural Lago Oeste, no mês de agosto de 2006.



Como conclusão pode-se constatar que foram remetidas 1.315 ações de fiscalização em 2007 ficando abaixo do alcançado em 2006.

Ação Integrada entre áreas de Outorga e Fiscalização.

Desde meados de junho, as Superintendências de Fiscalização de Recursos Hídricos e de Outorga têm efetuado trabalhos conjunto, referentes ao planejamento e execução de ações para regularizar captações de água existentes em diferentes localidades do Distrito Federal, quais sejam: Núcleos Rurais Córrego da Onça, Córrego Sarandi, Casa Grande, Rajadinha, Monjolo, Barro Preto, Pipiripau, Núcleo Rural do Rio Preto (gestão) e no Núcleo Rural Lago Oeste, além do Condomínio Nova Colina, Sobradinho Rural (Alto da Boa Vista), nas Bacias Hidrográficas do Córrego Quinze e do Rodeador, e no Lago Norte e Lago Sul.

Considerando os resultados obtidos dessa integração no final do exercício, a nova diretoria da Adasa decidiu pela fusão das citadas Superintendências.

3. Área de Regulação Técnica

– A principal atividade desenvolvida de regulação técnica neste ano de 2007, refere-se a ampla revisão da Resolução n.º. 162/2006, que trata da hidrometração individualizada em habitações verticais de uso residencial e de uso misto e em condomínios.

– A necessidade de revisão foi detectada a partir de dados coletados da Ouvidoria da ADASA. No processo de revisão foi realizada audiência pública que colheu sugestões da sociedade, por intermédio de reuniões com diversos setores envolvidos e ou interessados no assunto. Como resultado deste processo foi emitida a Resolução n.º. 175, de 19/12/2007, estabelecendo novos procedimentos referente à hidrometração individualizada e revogando assim à Resolução n.º. 162/2006.

– Esta área coordenou a realização de audiência pública, em 28 de novembro, à qual compareceram 127 pessoas, 42 das quais se inscreveram para manifestação acerca da hidrometração individualizada nos condomínios residenciais e de uso misto do Distrito Federal, resultando na edição da Resolução n.º. 175/2007.

– Das sugestões colhidas resultou a Resolução n.º 175, com a conseqüente revogação de sua antecessora, n.º 162. A nova norma, além de tornar mais flexível a comprovação da inviabilidade técnica para a instalação de hidrômetros individuais já existentes, prevista da Lei 3.557/2005, ensejou a possibilidade de uso de hidrômetros mais modernos inclusive com leitura remota como já se verifica em outras cidades, cujas instalações não acarreta grandes transtornos com reformas nas cidades habitacionais.

– Vale destacar que as mudanças nas regras sobre hidrometração individualizadas, trazidas com a Resolução 175/2007, atendem aos anseios da população, manifestadas em demandas á Ouvidoria e na própria audiência pública, bem como ás recomendações do Ministério Público do Distrito Federal e Território.

– Também se impõe destacar que a audiência pública teve grande repercussão, tendo merecido vasta cobertura da imprensa local, com espaço em todos os jornais, rádios e televisão.

4. Regulação Econômica e Financeira

– Publicação da Resolução/ADASA n.º. 004, de 10/01/2007, estabelecendo os procedimentos para o reajuste tarifário anual de 2007 das tarifas de abastecimento de água e coleta de esgoto no Distrito Federal, pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, em conformidade com o inciso VIII, do art. 3, da Lei Distrital n.º. 3.365, de 2004. (Processo n.º. 0197-000721/2006);

– Publicação da Resolução/ADASA n.º. 005, de 16/02/2007, homologando o Reajuste Tarifário Anual relativo ao período de referência março de 2007 a fevereiro de 2008, e fixando os valores das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com vigência a partir de 01/03/2007. (Processo n.º. 0197-000025/2007);

– Projeto Básico para contratação de serviços técnicos especializados para dar assessoria e suporte técnico à ADASA na realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB. (Processo n.º. 0197-000655/2007)

Área de Fiscalização do Serviço de Saneamento

– Visitas técnicas de acordo com as solicitações da Ouvidoria/ADASA, objetivando atender reclamações de clientes e usuários da CAESB;

– Acompanhamento e análise, estudos econômicos financeiros das mutações patrimoniais, e das receitas e despesas das CAESB no período de janeiro a outubro de 2007;

– Acompanhamento, análise e verificação dos Balancetes Patrimoniais mensais, análise dos dados econômicos e financeiros da CAESB – no período de janeiro a setembro de 2007;

– Elaboração de Notas Técnicas para cobrança da TFS e TFU para os meses de novembro de 2006 a outubro de 2007, juntamente com os Despachos respectivos;

– Estudo para elaboração do Manual de Procedimento de Fiscalização da ADASA;

– Atendimento junto a usuários, quanto a dúvidas e questionamentos sobre hidrometração individualizada;

– Fiscalização nas Estações de Tratamento de Esgoto Norte, Sul, Riacho Fundo e Sobradinho;

– Trabalhos de análise econômico financeiro para fixação das tarifas de fornecimento de água e esgotamento sanitário a serem praticados pela CAESB no período de 01/03/2007 a 28/02/2008;

– Revisão do Projeto Básico, em conjunto com a SREF, visando a contratação de serviços especializados para o desenvolvimento de metodologia para a contratação de

– Serviços Técnicos Profissionais Especializados para elaboração de estudos econômicos financeiros, análise de custos, investimentos e modelo de tarifas para oferecer subsídios técnicos a esta Agência para o desenvolvimento de modelo tarifário específico como os elementos técnicos que nortearão os procedimentos a serem adotados pela Agência para a análise e definição das tarifas de águas e esgotamento sanitário do Distrito Federal;

– Estudos prévios e fixação da Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos – TFU;

- Fiscalização em escritórios comerciais da CAESB; e
- Elaboração de relatórios conclusivos a respeito das visitas técnicas solicitadas pela Ouvidoria/ADASA, objetivando controle e histórico das vistorias e apoio técnico aos usuários.

5. Ouvidoria

A Ouvidoria da ADASA constitui-se, em um importante instrumento de fortalecimento de cidadania ativa, que busca a inserção do cidadão no processo decisório da agência, bem como sua participação no controle dos recursos hídricos do Distrito Federal e da prestação dos serviços públicos de saneamento. A Ouvidoria recebeu 370 chamadas ao longo de 2007, a seguir especificadas por grupos.

Chamadas	Quantidade	Destino
Reclamações sobre o valor da fatura	63	CAESB - Ouvidoria
Falta de água	18	CAESB - Ouvidoria
Reclamação sobre a qualidade da água	02	CAESB - Ouvidoria
Reclamação sobre atendimento	02	CAESB – Ouvidoria
Reclamação sobre atendimento da CAESB	09	CAESB – Ouvidoria
Reclamação sobre o serviço de esgoto	01	CAESB – Ouvidoria
Denúncia de uso irregular de recursos hídricos	63	Fiscalização – ADASA
Reclamação da qualidade dos serviços	24	CAESB – Ouvidoria
Denúncia de lançamento de esgoto	04	Fiscalização
Informação sobre hidrometração individual	175	Interno
Conflitos na área rural	09	Fiscalização/Outorga – ADASA
Total	370	

As denúncias relativas ao uso irregular de recursos hídricos, encontram-se em grande número ainda sem resposta, principalmente as denúncias que se deram a partir de outubro, muito embora se tenham enviado todos os esforços no sentido de buscar soluções para todas as demandas no prazo de até 05 dias úteis, o que só não vem ocorrendo em razão do comprometimento de um grande contingente de servidores com as atividades decorrentes do TAC Vicente Pires.

6. Recursos Hídricos

Em 2007 a Câmara Técnica de Recursos Hídricos concluiu-se o processo de coordenação dos estudos para o desenvolvimento do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH, que teve início em janeiro de 2004.

Como resultados do trabalho, foram apresentados os seguintes relatórios técnicos que compõem o PGIRH.

- Relatório Temático Parcial 1 – Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas
- Relatório Temático Parcial 2.1 – Uso do Solo e Cobertura Vegetal
- Relatório Temático Parcial 2.2 – Diagnóstico e Prognóstico das Demandas Hídricas
- Relatório Temático Parcial 3 – Alternativas de Compatibilização das Disponibilidades e Demandas Hídricas
- Relatório Temático Parcial 4 - Articulações para a Gestão
- Relatório dos Seminários de Mobilização Social I a IV
- SIRH – Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos 5
- Relatório Final – Diretrizes do PGIRH 2

7. Auditoria

Até dezembro de 2007, a Auditoria Interna auxiliou o Diretor-Corregedor na elaboração de documentos como despachos de processos, pareceres, ofícios, memorandos, relatório, votos. Destaca-se também a divulgação e implementação das recomendações recebidas dos órgãos de controle (Corregedoria e TCDF), totalizando 17 (dezessete) documentos

Os objetivos da gestão do controle interno foram alcançados. Os trabalhos foram realizados por amostragem seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados e apontados pela auditoria.

Conclui-se, assim, que a análise das amostras selecionadas no que se referem aos aspectos administrativo, orçamentário, financeiro, patrimonial e contábil, que não foram identificadas inconsistências que mereçam relevância.

8. Planejamento

- Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho;
- Elaborou Projetos Básicos e Notas Técnicas;
- Acompanhou os processos licitatórios;
- Elaborou a proposta orçamentária da ADASA;
- Priorizou programas e ações para projeto de lei de diretrizes orçamentárias;

- Acompanhou a execução orçamentária da Agência;
- Alimentou o Sistema de Acompanhamento Governamental-SAG;
- Acompanhou as reformulações orçamentárias;
- Elaborou fluxogramas para as diversas modalidades de licitação e para dispensas;
- Elaborou relatórios diversos;
- Elaborou o programa da ADASA no PPA 2008/2011.

9. Programas Especiais

A ADASA esteve à frente da coordenação-geral do programa especial de governo denominado: Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal, apelidado de “Brasília Sustentável”, pelo período aproximado de 2 anos, compreendido entre janeiro/2005 a abril/2007, delegado por meio do Decreto/DF nº. 25.845, de 17/05/2005.

Em abril/2007 foi formalizada a transferência da coordenação das atividades inerentes à implantação deste Contrato, em face do Decreto nº. 27.833, de 02/04/2007, que retirou da ADASA e atribuiu à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal competências para a coordenação-geral do Programa e a respectiva implementação de suas ações.

Na ocasião foram transferidos automaticamente à coordenação, a documentação, o orçamento, o PPA e convênios celebrados, a exceção do Contrato nº. 006/2006 – ADASA, firmado com a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE, que se encontra em processo de execução.

O citado Contrato tem como objeto a elaboração do Projeto da Vila Estrutural, com recursos de contrapartida do Programa Brasília Sustentável, com vigência de 8 meses, tendo sido prorrogado o prazo com previsão de conclusão dos serviços em 3/02/2008.

Em 2007 foram desenvolvidos e entregues 2 produtos, somados a 2006 totalizam 6 produtos apresentados dos 08 previstos, com um desembolso acumulado no período de R\$ 1.848.648,74 e saldo para pagamento de R\$ 546.624,41, relativos a efetivação em 2008.

10. Diagnóstico do Desenvolvimento

A Agência de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA completou, em meados de 2007, o seu terceiro ano de vida. Suas atividades no exercício caracterizam-se como de continuidade do processo de organização interna e de colocar em discussão com a sociedade as questões relacionadas com o uso racional da água e a preservação dos mananciais, bem como da qualidade e modicidade tarifária dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

No que se refere à organização interna, em que pese a presença de cargos comissionados, a maior carência do exercício em termos de capacidade técnica continuou sendo a falta de pessoal do quadro permanente, uma vez que não foi possível a realização do concurso público para dar início ao preenchimento das posições previstas na Lei nº 3.365 de junho de 2004, de criação da ADASA.

Folha de pessoal: Na ação Administração de Pessoal verifica-se a meta de contratação de 104 servidores, além dos 80 cargos comissionados existentes, totalizando um quadro de pessoal de 184 servidores remunerados.

A ADASA não realizou o concurso público devido a política do governo central que suspendeu a realização de todos os concursos para 2007. Outra medida de contenção de gastos do Governo foi a edição do Decreto nº. 27, 594 de 2 de janeiro de 2007, que sobrestou a nomeação de 30% (trinta por cento) do quantitativo de cargos comissionados. Com esta política a despesa com pessoal caiu em relação a dezembro de 2006, apontando queda até meados de setembro, com a recomposição da Diretoria por ocasião da vacância dos cargos.

Para suprir a falta de pessoal, esta Agência contratou 20 estagiários para desenvolver atividades técnicas e administrativas da ADASA, por meio de contrato com o Centro de Integração Empresa - Escola - CIEE (processo: 197.000.068/2006). Para tanto, foi empenhado inicialmente o valor de R\$ 75.560,00 para o exercício de 2007, sendo que deste valor foram pagos R\$ 70.774,52.

Fato marcante ainda do exercício de 2007 foi o período de mais de seis meses em que a ADASA ficou sem a sua Diretoria Colegiada. Apesar das tratativas do Poder Executivo relacionadas com a seleção de nomes e correspondente sabatina pela Câmara Legislativa dos indicados para a nova direção, os novos diretores somente foram empossados em meados de setembro, a partir de quando a gestão da Agência foi gradativamente normalizada. A falta da Diretoria por uma grande parte do exercício, como será visto a seguir, não paralisou a ADASA mas influiu fortemente no desempenho das atividades finalísticas da Agência.

Destacam-se a seguir os principais resultados alcançados pela ADASA no exercício de 2007.

Como trabalho de fôlego menciona-se a liderança da ADASA no processo de coordenação dos estudos de desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGRH,

o que permitiu a conclusão dos trabalhos iniciados em 2004. Tal plano, pendente de apreciação por parte da Comissão de Recursos Hídricos do DF, representa um conjunto de diretrizes e ações coordenadas com vistas ao adequado uso dos recursos hídricos da região.

Como resultados voltados para a regularização das captações de água existentes no Distrito Federal (DF), a ADASA logrou avançar no planejamento e execução de ações diretas com as comunidades locais, em especial dos núcleos rurais Córrego da Onça, Córrego Sarandi, Casa Grande, Rajadinha, Monjolo, Barro Preto, Pipiripau, Rio Preto, Lago Oeste, além do Condomínio Nova Colina, Sobradinho Rural (Alto da Boa Vista), bacias hidrográficas do Córrego Quinze e do Rodeador, e no Lago Norte e Lago Sul. Tais ações, além de regularizar as captações com o uso dos instrumentos de outorga e registros de uso de água subterrânea e superficial, serviram para que a ADASA pudesse discutir com a sociedade organizada as vantagens do gerenciamento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos do DF. Ainda sobre esse tema é importante mencionar os trabalhos executados pela ADASA, no final do ano, de planejamento das ações para lacre e tamponamento dos quase 3.500 poços e cisternas da comunidade de Vicente Pires, logo após a regularização do fornecimento de água tratada por parte da CAESB.

No campo da racionalidade do uso da água, via hidrometração individualizada do fornecimento de água pela CAESB em edifícios, foi dado mais um importante passo no cumprimento da obrigação legal de sua implementação até 2010, à partir da Audiência Pública de 28 de novembro e das reuniões com os diversos setores envolvidos inclusive o Ministério Público, as quais permitiram que a ADASA promovesse uma ampla revisão da Resolução no. 162/2006 e culminasse com a edição da nova Resolução nº 175/2007, de 19/12/2007.

Na área de regulação econômica e financeira as Resoluções nºs 004, de 10/01/2007 e 005, de 16/02/, estabeleceram os procedimentos e a homologação do reajuste tarifário anual da CAESB, para o período de referência março de 2007 a fevereiro de 2008. Ainda neste campo, no final do exercício de 2007 a ADASA estabeleceu os marcos de referência para a revisão tarifária da CAESB, a vigorar a partir de março de 2008.

Na área de fiscalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário merece destaque o encaminhamento e solução de questões levantadas por clientes e usuários da CAESB, recebidas pela Ouvidoria da ADASA, bem como a ação fiscalizadora conduzida pela Agência nas seguintes instalações da CAESB: Estações de Tratamento de Esgoto Norte, Sul, Riacho Fundo e Sobradinho.

Para concluir, antecipa-se um exercício de 2008 de muitas atividades relacionadas com o amadurecimento do diálogo da ADASA com a comunidade e os consumidores dos serviços públicos de água e esgoto, com o Ministério Público, com os Poderes Executivo e Legislativo e com a CAESB, para o encaminhamento do gerenciamento adequado dos recursos hídricos, bem como da melhoria da qualidade dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o DF.

Orçamento Anual - 2007

1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 - Investimentos	Total
R\$ 6.312.287	R\$ 17.071.511	R\$ 15.183.894	R\$ 38.567.692

Vinculação com o Plano Plurianual

Por ser uma Unidade Orçamentária constituída no 2º semestre de 2004, a ADASA não teve seus Programas e suas Ações contempladas quando da elaboração do Plano Plurianual – PPA (2004/2007).

Com o propósito de adequar o orçamento da ADASA ao PPA vigente, buscou-se a criação de subtítulos a Programas e Ações existentes, como também o estabelecimento de metas físicas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (Lei nº. 3.904, de 13/09/2006) e metas financeiras na Lei Orçamentária Anual-LOA (Lei nº 3.934 de 29/12/2006). O único Programa do PPA de responsabilidade da ADASA, até abril de 2007, foi o de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal - Brasília Sustentável, incluído por meio da Lei nº. 3.609, em 08/06/2005. Em abril de 2007 este programa foi transferido para SEDUMA.

Execução Orçamentária por Programa

Especificação	Código	Inicial (R\$)	Empenhado (R\$)	Relação
Finalístico				26%
Programa Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável	0500	4.860.679	44.941	-
Programa Brasília Sustentável	0150	20.361.831	2.264.132	-
Política Pública				2%
Programa Melhoria da Gestão Pública	0231	1.000.923	148.000	
Apoio Administrativo				66%
Programa Apoio Administrativo	0100	10.695.137	5.855.574	
Programa Valorização da Função Pública	0228	850.022	151.577	-

Especificação	Código	Inicial (R\$)	Empenhado (R\$)	Relação
Finalístico				26%
Programa Divulgação Oficial (*)	3200	0	0	-
Encargos Previdenciários				
Programa para Operação Especial	0001	799.100	526.601	6%
Total		38.567.692	8.990.824	100%

Execução do Orçamento por Ação**Execução Orçamentária por Ação**

Especificação	Código	Inicial (R\$)	Empenhado (R\$)
---------------	--------	---------------	-----------------

Especificação	Código	Inicial (R\$)	Empenhado (R\$)
Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural.	1247	11.090.671	1.801.246
Implantação da Unidade de Gerenciamento do Programa Brasília Sustentável,	1573	1.684.360	473.985
Capacitação de Recursos Humanos,	2655	186.402	25.459
Gerenciamento de Recursos Hídricos;	2837	2.554.569	33.841
Implementação de Projetos de Cooperação Técnica,	7449	1.000.923	148.000
Administração de Pessoal,	8502	5.857.287	4.325.930
Concessão de Benefícios a Servidores,	8504	663.620	126.119
Manutenção de Serviços Administrativos,	8517	4.837.850	1.477.024
Formação do Patrimônio do Servidor Público,	9033	344.100	94.449
Ressarcimento de Pessoal,	9050	455.000	484.771
Total		38.567.692	8.990.824

Demonstrativo do cumprimento de metas anuais**Gestão Finalística**

Programa 0500: Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável

Ação: Gerenciamento de Recursos Hídricos

Código: 2837.6086

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
Produto: Projeto realizado	58	-	-	2.554.569	2.188.412	33.841	1,5

Ação: Gerenciamento do Sistema de Informação de Recursos Hídricos

Código: 6201.6087

Ação: Construção da Sede da ADASA

Código: 3304.6103

Ação: Fortalecimento da Política de Gestão de Recursos Hídricos

Código: 3736.0004

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
Produto: 2 projetos	2	1	50	0,00	579.526	206.100	36

Ação: Implantação da Rede Hidrometeorológica do DF.

Código: 3927.6105

Programa 0231: Melhoria da Gestão Pública

Ação: Implementação de Projeto de Cooperação Técnica

Código: 7449.6096

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
Produto: Projeto implantado	1	1	100	1.000.923	783.166	148.000	19

Programa 0150: Brasília Sustentável

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
Nº 1247.6094 Produto: Projeto implantado	1	1	100	236.983	2.336.983	1.801.246	77
Nº 1573.6088 Produto: Unidade implantada	1	1	100	1.684.360	800.000	473.985	59
Total	2	2	100	20.361.831	3.136.983	2.264.132	72

Gestão Operacional

Programa 0100: Apoio Administrativo

Ação: Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Código: 8517.6084

Subtítulo	Físico			Orçamentário (R\$)			
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%
Produto: Serviços administrativos gerais mantidos	1	1	100	4.837.850	2.625.217	1.415.771	54

Gestão de Pessoas

Programas: 0228, 0001 e 0100: Valorização da Função Pública, Operação Especial e Apoio Administrativo.

Ações: Capacitação de Recursos Humanos, Concessão de Benefícios, Administração de Pessoal, Ressarcimentos, Indenizações e Restituições e Formação do Servidor Público.

Códigos: 2655.6099, 8504.6085, 8502.6083, 9050.6102 e 9033.

Curso	Período	Qtda. Servidor	Carga/Horária	Custo Total
Pregão Eletrônico	02/07 a 04/07	2	48/h	2.780,00
Regulação Tarifária	02/07 a 31/07	3	528/h	2.580,60
IX Encontro N. de Comitês de Bacias Hidrográficas.	22 a 27/10/07	2	80/h	5.146,73
Fórum uma Década de Reg. no Brasil, promovido pela ABAR	24 a 27/11/2007	01	32hs	4.103,88
Fórum Gestão do Conhecimento	28 a 29/11/07	01	16hs	1.780,00
Encerramento do Exercício Financeiro.	27 a 28/11/07	01	16hs	1.250,00
Simpósio Brasileiro de Recursos. Hídricos	25 a 29/11/2007	04	40hs	8.967,60
Total		14	760hs	26.608,21

11. Análise da Eficiência e Eficácia

O orçamento inicial de R\$ 38.567.692,00 foi suplementado em R\$ 6.922.711,00 e cancelado R\$ 19.324.848,00 apontando ao final do exercício R\$ 26.165.555,00 de dotação orçamentária autorizada, destes foram empenhados R\$ 8.990.824,00 indicando 43,72% de realização.

Comparado a execução orçamentária com os anos anteriores verifica-se a redução da dotação evidenciada com a retirada do programa Brasília Sustentável da Adasa, e a evolução do gasto com os projetos finalísticos, mantendo a despesa constante.

Com isso conclui-se que a gestão da diretoria da ADASA apresentou resultado eficiente, pois utilizou os recursos disponíveis da melhor forma possível, e eficaz, pois atingiu seus objetivos com capacidade e economicidade.

16.4. SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU

O Serviço de Limpeza Urbana, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, é o órgão que tem a competência de regular e fiscalizar o cumprimento das diretrizes de saneamento básico relativas à limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007, e conforme Decreto nº 27.898, de 23/04/2007, que atribui sua competência. O Serviço de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana do Distrito Federal – BELACAP, teve sua denominação alterada para Serviço de Limpeza Urbana, conforme Decreto nº 27.591, publicado no DODF nº 1 de 01/01/2007.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 15.122.0700.8502.6123 - Nº da Etapa no SAG: 0003

Valor Autorizado: R\$ 110.570.010,00 Valor Empenhado: R\$ 110.061.699,98 Valor Liquidado: R\$ 110.061.699,98

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da SLU	42	313	86	1.508	1.949
Requisitados Órgãos do GDF	03	-	-	-	03
Servidores Comissionados, sem vínculo	12	-	02	-	14
Contratados Temporariamente	-	36	-	17	53
Junta de Controle	-	04	-	-	04
Estagiários	-	30	-	-	30
Subtotal (Força de Trabalho)	57	383	88	1.525	2.053
(+) Cedidos para outros órgãos	13	962	-	-	975
Total Geral	70	1.345	88	1.525	3.028

Observação: O SLU contou com servidores do quadro de pessoal próprio e prestadores de serviços contratados por meio de contrato de gestão com o Instituto Candango de Solidariedade – ICS, que vigorou até 22/04/2007. Prestadores de serviços contratados com o Instituto Cultural, profissionalizante de Pessoas Portadoras de Deficiência do DF – ICP, que vigorou até 26/07/2007 e foram novamente contratados a partir de 03/12/2007. Cerca de 3.000 funcionários prestam serviços de limpeza pública por meio da contratação dos serviços.

Realizações

1. Realizações Finalísticas

Entre as atividades competência do SLU estão a supervisão, controle e fiscalização da coleta de resíduos sólidos de origem domiciliar, comercial, hospitalar e de remoção, os serviços de limpeza de vias e logradouros públicos, envolvendo atividades de varrição (manual e mecanizadas), serviços complementares (pintura de meio-fio, catação de papéis em áreas públicas lavagem de vias, lavagem de monumentos e prédios públicos, incluindo a retirada de animais mortos) e serviços diversos, e ainda, a destinação final dos resíduos por 3 situações:

- Aterramento: envolvendo operação, espalhamento, compactação e cobertura diária dos resíduos sólidos, bem como para a implantação e/ou manutenção dos dispositivos e sistemas de drenagem e tratamento (águas pluviais, líquidos percolados e gases), de vias de acesso, cobertura vegetal, monitoramento e vigilância, manutenção da balança e edificações;

- Tratamento: com produção de materiais recicláveis e matéria orgânica para compostagem com transferência de resíduos sólidos urbanos e;

- Incineração: principalmente dos resíduos de origem hospitalar.

As atividades supervisionadas, controladas e fiscalizadas pelo SLU compreendem a capina, a lavagem de abrigo de passageiros do sistema de transporte coletivo urbano, a lavagem de vias e logradouros públicos e passagem de pedestres e a coleta corretiva de entulhos depositados de forma clandestina conforme Decreto nº 20.033, de 11/02/1999. Em 2007, o SLU participou, junto com outros Órgãos da esfera administrativa do GDF, da remoção de barracos em áreas públicas, e da retirada dos resíduos resultantes das invasões.

A fiscalização com relação à limpeza pública exercida pelo SLU, dispõe de orientadores e fiscais para informarem à população quanto à separação e disposição adequada de resíduos sólidos pelo SLU, e se necessário, com autuação de infrações. Os autos de infrações decorrentes de transgressões das normas e regulamentos de limpeza pública devem ser julgados pelo Órgão.

O composto orgânico produzido nas usinas de tratamento de lixo é comercializado para produtores rurais e particulares, ou fornecido por doação a entidades diversas.

Os materiais recicláveis são comercializados pelas associações de catadores que atuam nas usinas de tratamento de lixo, sendo o montante arrecadado rateado entre os associados.

Dados Estatísticos

Programa de Trabalho da LOA: 15.452.0700.2079.6115

Valor Autorizado: R\$ 182.755.122,00 Valor Empenhado: R\$ 180.674.720,00 Valor Liquidado: R\$ 171.681.871,37

Atividade	Nº da etapa no SAG	Unidade de Medida	2005	2006	2007
Coleta do lixo residencial e comercial	0014	T	614.078	644.128	643.947
Coleta do lixo hospitalar	0015	T	6.925	6.065	6.180
Coleta do lixo de remoção	0016	T	735.805	733.332	824.962
Varrição de vias e logradouros públicos	0024	km	446.020	465.912	566.431
Varrição mecânica	0036	Km	4.145	2.605	18.570
Capina	0019	Km	22.840	25.765	26.835
Atividades fiscalizadoras	0026	U	19.580	17.710	14.059
Pinturas de meios-fios	0025	Km	5.183	2.969	2.867
Lavagem de abrigos de passageiros e pedestres	0017	U	84.357	70.075	24.207
Catação de resíduos dispersos	0020	Ha	136.768	182.300	197.256
Lixo processado em usinas de tratamento	0022	T	262.686	207.271	263.826
Lixo aterrado	0021	T	846.669	891.764	623.910
Animais mortos coletados	0018	U	2.278	3.869	3.786
Lixo incinerado	0023	T	6.278	6.335	6.286

2. Infra-Estrutura

Para a execução das suas atribuições, o SLU dispõe de estrutura física englobando 12 Núcleos Regionais de Limpeza Urbana, 4 unidades de tratamento de lixo, 1 unidade de incineração de lixo especial, 4 estações de transbordo de lixo, 1 aterro controlado de resíduos sólidos, 1 unidade de reciclagem de entulho, oficinas mecânicas e sede administrativa.

Atualmente, cerca de 95% dos serviços de limpeza foram terceirizados para 03 empresas (Qualix Ambiental S/A, Nely Transportes e Artec) até o dia 21/05/2007, e para 06 empresas (Qualix, Nely, Artec, Delta, Serquip e Caenge) após o dia 22/05/2007 e até o dia 13/12/2007. A partir desta data outras duas empresas (Engetécnica e Valor Ambiental) substituíram a empresa Delta. Os contratos atuais foram prorrogados por períodos de até 180 dias, para atender situações emergenciais, decorrentes da necessidade de recolhimento dos resíduos, do respaldo contratual com as empresas terceirizadas, e até a finalização do novo procedimento licitatório com assinatura dos novos contratos, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Sobre as cidades de Brazlândia e Santa Maria, antes operacionalizadas pelo SLU, cabe esclarecer que, em Brazlândia, apenas a coleta foi terceirizada a partir de dezembro de 2007, e em Santa Maria, todos os serviços foram terceirizados a partir de 22/05/2007.

O SLU está reativando o Programa de Coleta Seletiva, dispondo servidores e veículos próprios para a sua execução.

3. Obras e serviços de engenharia

Dentro dos contratos de terceirização dos serviços de limpeza pública (Concorrência Pública nº 01/2000 – CEL – BELACAP), foram realizadas apenas adequações nas Usinas de Tratamento de Lixo localizadas no Plano Piloto e na Ceilândia, na Usina de Incineração de Lixo Especial e em alguns Núcleos Regionais de Limpeza.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2007**Avaliação das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2008**

Área administrativa – Em decorrência da contratação da prestação dos serviços de limpeza pública (95% do total), significativa parcela da força de trabalho da Autarquia foi disponibilizada por meio do da cessão para outros órgãos do Governo do Distrito Federal, processo que iniciou em 2002.

Ainda é necessária a disponibilização de equipamentos de informática bem como sua interligação em rede doméstica (Intranet) para a agilização de tarefas corriqueiras do órgão, principalmente nos Núcleos Regionais de Limpeza, onde há necessidade de treinamento do pessoal neste aspecto.

A construção da sede administrativa do SLU pode acarretar a economia de recursos com pagamento de aluguel, situação que perdura há 17 anos. Há projeto para a transferência da sede do SLU para os galpões existentes no Núcleo Regional de Limpeza Urbana Norte.

Área operacional – O órgão resente-se ainda de pouca estrutura de transportes, contando atualmente com uma frota de caminhões coletores, veículos de apoio próprios e outros equipamentos, necessitando de urgente reposição. Como o SLU realiza serviços de limpeza em algumas localidades do DF,

é salutar a disponibilidade de veículos para situações de limpeza corretivas e/ou serviços localizados especiais.

O Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF está sendo finalizado e irá orientar ações integradas de gestão de resíduos nos próximos anos, seus investimentos e as políticas públicas a serem adotadas para médio e longo prazo, principalmente com relação ao tratamento e ao destino final do lixo coletado no DF. Atualmente cerca de 4.000 toneladas/dia de lixo são coletadas pelo SLU, sendo que deste total 40% não passa por nenhum tipo de tratamento, indo diretamente para o Aterro do Jóquei (lixão).

Os estudos para implantação do novo Aterro Sanitário e para o encerramento e recuperação do atual aterro do Jóquei já foram realizados e concluídos dentro do Programa Brasília Sustentável com recursos do Banco Mundial, e a licença ambiental para o novo aterro sanitário já está em sua fase de instalação. O fechamento do Aterro do Jóquei e a construção do novo aterro sanitário do DF, medidas que devem ocorrer em 2008, acarretará mudanças na gestão da limpeza pública, com influências significativas no aspecto social (inclusão de catadores) e operacional.

O programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis deverá ganhar impulso com a construção de novos centros de triagem previstos, a construção de Ecopontos para o recebimento voluntário de diversos tipos de resíduos e com a inserção de cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis nesta rede. Serão cerca de 70 Ecopontos e 22 Centros de Triagem pulverizados pela região do DF.

Os atuais contratos de terceirização dos serviços de limpeza pública foram prorrogados por períodos de até 180 dias, a partir de 13/12/2007. Sendo assim, o Governo do Distrito Federal, por meio do SLU, já instaurou novo processo licitatório, que definirá as empresas para execução dos serviços de limpeza pública no DF.

Foi observado que, face à dinâmica inerente às atividades de limpeza pública, que requer constante aporte de recursos para manutenção e renovação de máquinas, veículos e equipamentos, atividades de manutenção a cargo das empresas terceirizadas. Os desempenhos operacionais ocorreram dentro do esperado, em virtude também, dos novos entendimentos com as empresas terceirizadas, face à mudança de Governo, e aos acordos sobre preços unitários e novas metodologias de execução dos serviços.

A coleta de resíduos domiciliares e comerciais, a coleta do resíduo dos serviços de saúde e o quantitativo de lixo incinerado apresentaram resultados semelhantes ao observado em 2006 e dentro da previsão no Sistema de Acompanhamento Governamental-SAG. Em 2007, a Usina de Incineração de Lixo Especial não sofreu paralisações em decorrência de manutenções corretivas, influenciando o resultado regular de suas atividades.

A coleta do lixo de remoção, porém, teve resultado de 12,49% superior ao apresentado em 2006, podendo-se explicar pela maior participação da atividade de varrição manual, que também apresentou resultado de 21,57% superior ao ano de 2006, como também às operações de mutirões de limpeza nas Regiões Administrativas, que contribuem para elevar as quantidades coletadas, além de coletas corretivas com a retirada de resíduos depositados em áreas clandestinas, fato este que é cultural na região do DF, e que será revertido por meio de campanhas educativas e Ecopontos. Tanto a varrição quanto a remoção tiveram aumentados os quantitativos devido à redução dos valores negociados sobre os preços unitários de cada serviço.

A varrição mecanizada de vias e logradouros públicos apresentou resultado aquém das previsões oferecidas (aumento de 712,86%) devido ao quantitativo de varredoiras em operação em relação ao ano de 2006, quando tais equipamentos ficaram sem condições de funcionamento.

A capina, atividade que pode vir atrelada à pintura de meios-fios, apresentou resultado de 4,15% superior ao ano de 2006, embora a pintura de meios-fios apresentasse resultado de 3,44% menor, ou seja 102 km de meios-fios deixaram de ser pintados em relação ao ano de 2006 devido ao elevado custo desta pintura que foi considerada desnecessária e de caráter efêmero.

Portanto, a atividade de capinar ao longo das sarjetas não veio acompanhada proporcionalmente à pintura do meio-fio em 2007.

A lavagem de abrigo de passageiros e passagem de pedestres, em relação ao ano de 2006 apresentou resultado 65,46% menor, devido à substituição das paradas de ônibus em quase todo DF por modelos transparentes que inibe a utilização indevida destes, inclusive para as necessidades fisiológicas, permitindo a extensão da frequência das lavagens.

A coleta de animais mortos teve desempenho 2,15% inferior ao verificado em 2006, porém próximo das previsões colocadas.

A fiscalização com relação à limpeza pública também apresentou resultado inferior ao registrado em 2006 (diminuição de 20,62%), devido aos orientadores da limpeza pública pertencentes ao Quadro de Pessoal do SLU não poderem atuar e notificar a partir de fevereiro de 2007, sendo esta atribuição apenas da categoria dos fiscais. Pode-se atribuir o resultado, também, ao maior nível de conscientização da população.

A quantidade de lixo processado nas Usinas de Tratamento teve acréscimo de 27,28% em relação ao ano de 2006, um dos motivos foi o embargo das atividades na usina de tratamento de Ceilândia em 2006, que impediu o funcionamento daquela unidade por aproximadamente 4 meses naquele ano. Deve-se levar em consideração que tais usinas (UTL e UCTL) sofreram alguns ajustes mecânicos o que permitiu sua maior utilização.

O resultado apresentado quanto ao quantitativo de lixo aterrado em 2007, 30,04% inferior ao registrado em 2006, pode ser explicado pelo maior controle verificado na entrada de resíduos no aterro, à destinação de resíduos inertes (entulhos) para operações de sistematização de terrenos em outras regiões do DF e ao aumento das atividades de reciclagem pelos catadores autônomos, informais, no DF. No novo contrato com a empresa terceirizada, os resíduos sólidos da construção civil quando transportados por veículos do SLU foram recebidos gratuitamente pela contratada, não sendo, portanto, contabilizados em 2007, o que influenciou nos resultados.

A coleta seletiva de lixo está sendo desenvolvida pelo SLU e as cooperativas de catadores formalizadas que recolhem materiais recicláveis em alguns pontos de geração da cidade. Existe potencial para o aumento das quantidades coletadas seletivamente, com o engajamento da população, e a inserção destas cooperativas/associações no Programa de Coleta Seletiva, a ser desenvolvido pelo SLU, que promoverá a reciclagem e a geração de emprego e renda.

Os licenciamentos ambientais das unidades de tratamento e destinação final de lixo estão em processo de análises pelos Órgãos ambientais competentes, no caso o IBAMA e o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM. Assim, a Usina de Tratamento de lixo de Ceilândia, a Usina de Tratamento de lixo da Asa Sul, a Usina de Incineração de Lixo de Ceilândia e o fechamento do Aterro do Jóquei deverão sofrer intervenções buscando minimizar os passivos ambientais que estão incutindo ao meio ambiente.

16.5. FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA - FJZB

O Jardim Zoológico de Brasília foi criado em 06/12/1957. Sua área total é de 140,20 hectares.

Por meio da Lei nº 529, de 03/09/1993, o Jardim Zoológico tornou-se órgão relativamente autônomo, vinculado a SEMATEC – Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e em 30/09/1997, pela Lei nº 1.813 tornou-se Fundação Pública, denominando-se Fundação Pólo Ecológico de Brasília – FUNPEB e em 1º/01/2007 pelo Decreto nº 27.591 tornou-se Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

O Regimento Interno foi aprovado pela Resolução nº 10 de 21/03/2001 e as metas constituem:

- Contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex-situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e Entorno;

- Produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;

- Promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos da Fundação Pólo Ecológico de Brasília;

- Investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas à valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 18.122.0100.8502.6968 Nº da Etapa no SAG: 0005

Servidores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da Fundação Jardim Zoológico	03	14	01	15	33
Requisitados GDF	01	04	08	07	20
Servidores Comissionados, s/ vínculo efetivo	22	-	17	-	39
Contrato Terceirizado	-	-	-	190	190
Conveniados FUNAP	-	-	-	16	16
Estagiários	-	54	-	-	54
Total Geral	26	72	26	228	352
Cedidos para outros órgãos	-	11	01	01	13

Realizações

1. Realizações de Caráter Finalístico e as Metas Alcançadas

Arrecadação/Público Pagante

Ano	Arrecadação (R\$)	Público Geral
2005	349.009,35	704.448
2006	372.260,06	810.928
2007	325.768,00	663.642

2. Conservação e Pesquisa

Movimentação dos Animais do Plantel

Descrição	Total Anterior	Entrada	Nascimentos	Óbitos	Saídas	Total Atual
Mamíferos	218	61	37	21	05	298
Aves	659	185	15	111	35	609
Répteis	329	40	08	56	09	312
Total Geral						1.219

3. Educação e Lazer

Visitas Programadas

Escolas Públicas	Instituições (Filantrópicas, Religiosas, Etc.)	Grupos (Colônia de Férias, Escoteiros)
82.801	14.149	25.539

4. Atividades Realizadas pelos Conselhos

Conselho	Sessões	Resoluções	Pareceres	Atas
Deliberativo	12	62	50	12
Fiscal	09	-	06	09

5. Racionalização das Despesas

- Redução do número de usuários de aparelho celular, com limitação de cota.
- Limitação do uso de telefone fixo para chamadas interurbanas e celulares além de liberar a maioria dos telefones em ramais internos.
- Rigoroso controle da utilização dos veículos oficiais.
- Melhor planejamento do setor de compras, visando racionalizar aquisição de material.
- Otimização no uso de todo material liberado pelo almoxarifado.

16.6. COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan – empresa pública de direito privado, instituída pela Lei no 4.545, de 10/12/64, é constituída sob forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, vinculando-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, na forma do disposto no Decreto no 27.865, de 11 de abril de 2007.

Conforme Estatuto Social, aprovado pela 74ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18/09/2007, a Codeplan tem por objeto:

I. Coordenar e implementar atividades de tratamento de informações para o planejamento estratégico e de geoprocessamento do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações;

II. Coordenar, supervisionar e executar as parcerias do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, na forma de Concessão, Parceria Público-Privada e todas as outras espécies que componham o gênero, inclusive projetos estratégicos e especiais;

III. Planejar, organizar, coordenar, avaliar, supervisionar e executar técnico e operacionalmente a situação demográfica e urbana, captando recursos e atraindo investimentos para viabilizar a implantação de planos, programas, projetos e obras, buscando a excelência em planejamento urbano do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE.

IV. Apoiar o Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, outros governos e entidades públicas na formação do desenvolvimento econômico e social, produzindo e disseminando informações de natureza estatística, demográfica, socioeconômica, geográfica, cartográfica, geodésica, territorial, ambiental e urbana, para o planejamento integrado do desenvolvimento do Distrito Federal e RIDE.

Força de Trabalho

Programas de Trabalho da LOA: 19.122.0071.8502.6973 – Nº da Etapa no SAG: 0011 – Valor Liquidado: R\$ 42.228.934,16; 04.122.0071.8504.6973 – Nºs das Etapas no SAG: 0001, 0002, 0003, 0004 - Valor Liquidado R\$ 4.397.205,24; 28.846.0001.9033.9661 – SAG: 0012 – Valor Liquidado: R\$ 332.921,81

Empregados	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da Codeplan	36	56	62	78	232
Requisitados	Órgãos do GDF	-	02	-	02
	Órgãos do Gov. Federal e Municipal	01	-	02	-
Servidores Comissionados, sem vínculo	-	15	-	29	44
Estagiários	-	14	-	-	14
Subtotal (Força de Trabalho)	37	85	66	107	295
(+)Cedidos para outros órgãos	-	102	-	188	290
Total Geral	37	187	66	295	585

Realizações

1. Gestões Político-Administrativas

Planejamento do Distrito Federal

A Codeplan foi criada em 1966, com o objetivo de elaborar as primeiras pesquisas e organizar o material cartográfico e demográfico da Nova Capital.

No início do novo governo uma das primeiras decisões foi a de extinguir a Companhia que, desde 1999, teve seu foco de atuação voltado para a Tecnologia da Informação. Depois de vários estudos sobre a situação dos 550 funcionários e a estrutura administrativa e financeira da Empresa, uma mudança de planos permitiu a reestruturação da Companhia, de volta às atividades originárias.

Em 02 de março, a então Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central passou a denominar-se Companhia de Planejamento do Distrito Federal, com a tarefa de fornecer ao governador e à sua equipe os subsídios necessários para o planejamento de suas ações em prol dos cidadãos.

A Codeplan ressurgue como um importante “braço” das ações estratégicas do Governo do Distrito Federal, passando a produzir e disseminar informações estatísticas, demográficas, socioeconômicas, geográficas, cartográficas, geodésicas, territoriais, ambientais e urbanas, contribuindo para o planejamento integrado do desenvolvimento do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE).

O primeiro passo concreto para a mudança de foco da Companhia foi dado com o início das negociações com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Codeplan firmou, em agosto, com

o Instituto um convênio para a troca de informações mútuas relativas à elaboração das Contas Regionais – Produto Interno Bruto do Distrito Federal. A formalização desse convênio possibilitou ao GDF nortear o planejamento de suas ações por meio dos dados obtidos pelos dois institutos.

O conjunto dos indicadores da Codeplan e do IBGE possibilita às empresas, ao governo e aos estudiosos efetuar análises sobre a capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB do Brasil. A variação anual do PIB é adotada indistintamente como o principal indicador para medir o desempenho econômico do país, regiões ou unidades federativas. Com a formalização do convênio, o DF passou a integrar o rol de unidades da Federação que utiliza a metodologia do IBGE para o cálculo do PIB, podendo comparar igualmente os dados produzidos no DF com os de outras unidades da Federação e os da própria União.

No mesmo mês, a Codeplan teve sua inscrição aceita na Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES). A entidade, com sede em Salvador (BA), reúne os principais órgãos de pesquisa brasileiros e tem como objetivo contribuir com órgãos regionais e institutos nacionais de pesquisa, fortalecendo as áreas de planejamento, pesquisa e estatística do país.

Política de Pessoal

Para cumprimento do Decreto no 27.598/2007, que determinou o retorno aos órgãos de origem dos servidores do GDF cedidos a outras unidades administrativas do governo, foi constituída uma comissão com representantes do sindicato e da associação dos servidores, membros da Direção e do corpo técnico e administrativo da empresa. Um trabalho criterioso foi conduzido no ano de 2007, encerrando o exercício com 218 empregados integrados ao dia-a-dia da Companhia.

O trabalho terá continuidade em 2008, quando se pretende alcançar o retorno pleno dos empregados.

Em relação a benefícios, a Codeplan concedeu aos empregados pertencentes à Tabela de Empregos Permanentes e aos ocupantes de Emprego em Comissão em Extinção, reajuste salarial no percentual de 4,8%, a partir do dia 01/11/2007, resultante da negociação das datas base 2006 e 2007.

Concedeu, ainda, a todos os empregados, aumento do auxílio-alimentação em seis reais, que passou a ter o valor facial unitário de R\$ 21,00.

Parcerias Público-Privadas (PPP's)

Vários Estados como também o Distrito Federal precisam realizar investimentos substanciais para diminuir a brecha que existe entre a demanda de serviços de infra-estrutura e a capacidade para provê-los. Assim, torna-se imprescindível a busca e a adoção de mecanismos que permitam incrementar a colaboração do setor privado na prestação de tais serviços. Um destes mecanismos é o programa de Parcerias Público-Privadas (PPP's). Diferentemente das privatizações, nas quais o papel do Estado se limita basicamente à regulação e à supervisão das atividades desenvolvidas pelo setor privado, nos programas de PPP's, o Estado assume a liderança e busca alianças com o setor privado, para que este participe em uma ou mais etapas de um processo de investimento.

No Distrito Federal, a Lei Distrital 3.792, aprovada em fevereiro de 2006, regulamenta o programa de PPP's. Naquele ano, o governo local chegou a aprovar cinco projetos com modelos de parcerias público-privadas, mas nenhum chegou a ser efetivado. O modelo de gestão está sendo colocado em prática pelo governo atual, que tem se preparado para atuar nessa área. A iniciativa tem tudo para contribuir com essa associação entre o setor público e privado e, assim, ampliar a oferta de serviços em prol do desenvolvimento econômico e social da região. O desenvolvimento de projeto de PPP's, no âmbito do Distrito Federal, conta com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal desde setembro de 2007, a qual tem como responsabilidade dar apoio operacional e viabilizar a implantação dos projetos.

O governo atual conferiu novas atribuições ao Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas, que passou a analisar e estipular os rumos das PPP's no Distrito Federal, como também das privatizações, concessões e permissões.

Centro de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação – CEDETI

Utilizando-se do laboratório do Centro de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação – CEDETI, a Codeplan realizou diversos eventos voltados à capacitação do seu corpo de empregados, com destaque para treinamentos nas áreas de licitação, controle de processos e prevenção de acidentes.

No contexto de capacitação de recursos humanos o CEDETI coordenou em 2007, 03 treinamentos, um seminário, 24 apresentações técnicas, e 07 eventos comemorativos, envolvendo mais de 400 participantes.

Eventos	Quantidade			Participantes		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Cursos e Treinamentos	56	35	03	1.741	665	75
CITI	12	13	-	20.589	11.326	-

Eventos	Quantidade			Participantes		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Seminários/Fórum	-	03	01	-	45	23
Palestras / Apresentações	-	20	24	960	291	321

Call Center

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SEACI prestado por meio do telefone 156, teve seu atendimento mantido em 2007 com suporte tecnológico composto por equipamentos e instalações de última geração, o que propicia a capacidade instalada para acolhimento de até 660.000 ligações mensais.

Em 2007 foram acolhidas 4.018.417 ligações com a manutenção da operação das Centrais de Atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, com assistência ao trabalhador e aos programas sociais, Subsecretaria de Fiscalização, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Esporte e Lazer.

Ressaltam-se, ainda, os serviços prestados às Administrações Regionais, à Secretaria de Educação com ouvidoria e telematricula, à Secretaria de Saúde com os serviços de Ações e Políticas em Saúde, cursos, concursos e procedimentos para marcação de consultas, à Secretaria de Planejamento e Gestão com o serviço Na Hora e o Programa Renda Universidade, à Secretaria de Obras com a Operação Tapa-Buraco e Manutenção Asfáltica, à Corregedoria Geral do Distrito Federal com o SIRADE - Sistema de Registro e Apuração de Denúncias, à Secretaria de Transporte com o serviço DFTrans e à TERRACAP, com o serviço Terracapfone.

Evolução do Atendimento no Serviço de Call Center - (Em ligações acolhidas)

2002	2003	2004	2005	2006	2007
2.200.000	3.360.000	4.810.000	3.950.000	4.941.248	4.018.417

2. Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública

Programa de Trabalho LOA: 04.126.0071.2994.0005 – Nº da Etapa no SAG: 0007 – Valor Autorizado: R\$ 13.735.707,00

Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0071.2994.0003 – Nº da etapa no SAG: 0007 – Valor liquidado: R\$ 533.333,32

O Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH é um sistema de gestão flexível, ágil e seguro, que acompanha a vida funcional dos empregados e servidores do Governo do Distrito Federal desde o seu recrutamento e sua seleção até o desligamento do órgão, gerando e mantendo informações pessoais e o histórico funcional.

Em 2007 foram integrados aos 11 módulos do SIGRH os submódulos de rescisão e contracheque eletrônico. O submódulo de rescisão permite gerar automaticamente o cálculo da rescisão do contrato de trabalho como também cancelar o cálculo da mesma e efetivar o cálculo da rescisão.

O submódulo contracheque eletrônico visa atender ao que foi determinado pelo Decreto no 27.996, de 29 de maio de 2007, o qual permite aos servidores/empregados do Governo do Distrito Federal, cujo pagamento de salários são processados via SIGRH, consultarem/emitirem seus contracheques utilizando-se do Portal do Servidor, disponibilizado no site www.districtofederal.df.gov.br. Este submódulo integra o módulo SIGRHNet, o qual disponibilizou, aos 289.279 vínculos com o GDF, 2.088.090 contracheques, totalizando 15.834.628 transações no ano.

Em setembro de 2007, a responsabilidade de gestão do SIGRH passou à SEPLAG. Em virtude do atraso no certame licitatório por parte da Central de Compras, a Codeplan vem auxiliando aquela Secretaria na execução da folha de pagamento.

Data Center

Programa de Trabalho LOA: 04.126.0071.3930.0020 – Nº da Etapa no SAG: 0009 – Valor liquidado: R\$ 134.704.277,63

Manutenção da operação do ambiente de Data Center do GDF: ambiente computacional de suporte às aplicações e sistemas do GDF como SIGRH, SIGE, PMTUAS, e demais sistemas hospedados; ambiente de Portal do GDF; serviços de mensageria (correio eletrônico) para usuários do GDF e resolução de nomes no âmbito da GDFnet; provimento de acesso à Internet para as organizações do GDF; gerenciamento e manutenção dos links de comunicação da GDFnet, incluindo os links com o Centro Administrativo do GDF em Taguatinga; manutenção e controle dos mecanismos de segurança no âmbito do Data Center; suporte no controle de ataques de softwares maliciosos como vírus, worms e trojans em alguns ambientes externos ao Data Center; infra-estrutura de virtualização e armazenamento; infra-estrutura de rede lógica; ambiente físico (climatização e energia elétrica).

Toda a operação desses serviços foi transferida a partir de março de 2007 para a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) que, em conjunto com a Agência de Tecnologia da Informação do GDF

(AGEMTI), está viabilizando os processos de contratação de serviços de Tecnologia da Informação para suporte ao ambiente de Data Center até então mantido pela Codeplan.

Telematrícula do Distrito Federal

Sistema criado para efetivação de novas matrículas na rede de Ensino do Distrito Federal. Anualmente o sistema sofre manutenções evolutivas para processar os registros nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o que vem favorecendo ano a ano o crescimento de inscrições.

Em 2007, o acolhimento de inscrições no Telematrícula foi iniciado em 22 de outubro e concluído em 25 de novembro, com 156.800 ligações registradas e 56.417 inscrições efetivadas.

3. Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Programa de Trabalho LOA: 04.126.0071.2912.0008 – Nº da etapa no SAG: 0006 – Valor autorizado: R\$ 3.000.000,00

Distrito Federal – Síntese de Informações Socioeconômicas 2007

"Síntese de Informações Socioeconômicas 2007" foi idealizada para proporcionar aos estudantes e à comunidade melhor compreensão do Distrito Federal, fornecendo informações da realidade local.

O trabalho constitui de uma atualização do estudo realizado em 2006, abordando, em seis capítulos, a caracterização do território, a dimensão político-administrativa, a população, a economia e a RIDE-Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Vinte e sete volumes foram atualizados e individualizados por Região Administrativa e registram de forma sucinta o histórico de cada uma delas contemplando informações demográficas e aspectos socioeconômicos.

Disponível on-line na página da Codeplan o trabalho representa importante instrumento de subsídio a estudos sobre o Distrito Federal e à formulação de políticas públicas e estratégias empresarias.

Um retrato do Distrito Federal também foi contemplado a partir de informações sucintas relativas à sua história, posição, extensão, limites, clima, relevo, recursos hídricos, divisão geográfica e administrativa, população, economia, emprego e rendimento, pontos turísticos, museus e recursos naturais e parques.

Pesquisas de Opinião

Foram realizadas duas pesquisas em parceria com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, relacionadas aos Beneficiários dos Programas Sociais do Governo do Distrito Federal e ao "PLANTE – Plano Territorial de Qualificação".

A primeira para registro da avaliação pelas famílias carentes integrantes do Cadastro Único que recebem benefícios dos programas Renda Minha, Renda Solidiedade, Cesta de Alimentos, Pão/Leite, além do Agente Jovem, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI e Bolsa Família, de responsabilidade da área federal.

A coleta de dados, por meio amostral, abrangeu todas as regiões administrativas do Distrito Federal, utilizando-se o serviço de call center da Codeplan.

Com relação ao PLANTE, a pesquisa teve por objetivo avaliar, por intermédio da opinião dos alunos concluintes dos cursos de camareiro de hotel, costureira, cuidador de pessoas idosas ou dependentes, esteticista facial, maquiagem, entre outros, se os propósitos dos programas estão sendo alcançados.

Os resultados obtidos garantiram à Secretaria e ao Governo do Distrito Federal melhor qualidade no planejamento de suas ações e maior segurança na execução dos programas sociais.

PDAD Piloto – Recanto das Emas

O grande desafio a ser enfrentado pelo governo é a diminuição das desigualdades socioeconômicas entre as localidades do Distrito Federal. A Pesquisa Distrital por Amostra Domiciliar – PDAD será feita no decorrer do ano de 2008, com o objetivo de municiar o governo com as informações necessárias para sua ação, atualizando as informações obtidas pela pesquisa anterior (PDAD 2004).

Para amparar este trabalho, a Codeplan realizou a PDAD Piloto no Recanto das Emas, onde entrevistou mais de 400 domicílios, levantando dados sobre as características de moradia da população, inventário de bens e serviços domiciliares, características gerais e de migração da população, nível de escolaridade e trabalho e rendimento.

Revista Indicadores Conjunturais

A revista Indicadores Conjunturais do Distrito Federal, lançada em dezembro de 2007, apresenta pontos da economia que permitem enxergar a dinâmica de aspectos da sociedade do Distrito Federal e suas influências na vida do cidadão e na oferta de bens e serviços.

Assim, o tema Mercado de Trabalho, enfocando a participação nos setores público e privado, comportou informações estatísticas numa série de cinco anos a partir de 2000.

O desempenho da Indústria da Construção Civil, abordando a ocupação da mão-de-obra, área construída e ocupada por Região Administrativa e o custo da construção, permitiu conhecer o processo de ocupação do espaço.

Serviços públicos mereceram profundidade nos estudos. Fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água foram temas recorrentes, pelo custo desses serviços para o cidadão e por tratarem-se de bens escassos, cujo desequilíbrio entre a produção e consumo afeta a todos os segmentos da sociedade. Foram, ainda, objeto de análise a coleta de lixo e o tratamento de esgoto.

Transportes é outro tema que mereceu destaque no trabalho. Reflexões sobre as alternativas possíveis para dotar a cidade de meios para escoar a produção, permitir o ir-e-vir das pessoas, responder com a geração de emprego em toda a cadeia produtiva, foram alvo de observações sistemáticas.

Comunicação, análise da arrecadação e aplicação dos recursos públicos foram outros temas de relevância que mereceram aprofundamento e tabulação das informações disponíveis.

Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal

O conjunto de políticas públicas tem como pressuposto a melhoria da qualidade de vida das pessoas. No Distrito Federal, vários aspectos devem sempre ser considerados pelos governantes dentre eles a desigualdade socioeconômica entre as regiões administrativas.

É com essa visão que a Codeplan produziu, em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA, o estudo de Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal, ofertando à sociedade, tanto em meio físico quanto em meio eletrônico, informações relativas aos indicadores demográficos, de renda, domiciliares, educacionais e culturais.

Do ângulo estatal, os indicadores demográficos das diversas localidades colaboram, de forma objetiva, para a realização de despesas públicas em equipamentos e serviços tais como escolas, postos de saúde, contribuindo para a melhoria do dia-a-dia da população e redução da desigualdade social.

Anuário Estatístico do Distrito Federal /Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal

O quantitativo de pessoas nascidas no Distrito Federal encontra-se assentado nos registros dos cartórios. O número de veículos licenciados no Distrito Federal encontra-se consolidado no Detran, assim como todos os eventos mensuráveis e de interesse da sociedade encontram-se disponibilizados de forma descentralizada.

Para agrupar e consolidar as informações produzidas pelas diversas entidades, foi concebido, em 1977, o Anuário Estatístico do Distrito Federal. O conjunto de variáveis organizadas no documento, sistematizadas e consolidadas ao longo dos tempos é utilizado pelos usuários com diversas finalidades. Os acadêmicos para estudos teóricos; os empresários para a realização de investimentos e com eles a geração de emprego e renda; o poder público para a definição de diretrizes orçamentárias, adoção de políticas públicas.

Para continuar a prover os usuários com essas informações, a Codeplan resgatou essa ferramenta e a adequou aos novos tempos. Reestruturou a forma de coletar as informações e de disseminação, utilizando a internet como base primordial de consulta por meio do endereço www.siedf.codeplan.df.gov.br.

Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF

Em 2007, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE adotou nova metodologia para o cálculo do PIB.

O Distrito Federal, como parte do PIB brasileiro, não poderia ficar fora dos levantamentos e cálculo e foi nesse sentido que, ainda no primeiro semestre de 2007, a Codeplan iniciou entendimentos com o IBGE a fim de que a empresa voltasse a calcular o PIB-DF. No segundo semestre foi firmado convênio que permitiu produzir a série 2002/2005, seguindo a nova metodologia.

Por meio dessa série, conheceu-se a taxa de crescimento da economia distrital. Com informações macroeconômicas o setor público dispõe de elementos para dinamizar suas ações em termos de aplicação de recursos públicos para investimentos, custeio e ainda melhor avaliar os parâmetros necessários aos estudos fiscais para efeito de composição da massa de recursos a serem arrecadadas pelo erário.

Governo nas Cidades

O governo precisa conhecer os problemas existentes em cada localidade para eleger prioridades. Nesse sentido, a Codeplan, durante o ano de 2007, prestou apoio logístico – pessoal e equipamento – para a realização das reuniões ocorridas nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a execução dessas atividades foram disponibilizados digitadores, técnicos de processamento, dentre outros profissionais, para recepcionar as demandas da população.

4. Conselhos de Administração e Fiscal

Integram os Órgãos Colegiados da Codeplan o Conselho de Administração, responsável pela orientação e controle da gestão dos negócios da Companhia, e o Conselho Fiscal, que tem por finalidade acompanhar e fiscalizar a gestão financeira.

Foram realizadas 30 reuniões em 2007, destacando-se dentre outras deliberações:

- Eleição do Presidente e Diretores da Codeplan;
- Destituição de Diretores;
- Aprovação da Proposta Orçamentária e das alterações orçamentárias para 2007;
- Aprovação da Codeplan no exercício de 2007;
- Aprovação da Prestação de Contas da Codeplan, do Inventário de Bens Patrimoniais do exercício de 2006, dos balancetes mensais de 2006 e 2007; de doações de Bens Patrimoniais; e do Organograma da Codeplan.

16.7. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental, criado pela Lei nº 3.984, de 28/05/2007, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal.

De acordo com seu Regimento Interno, Decreto nº 28.112 de 11/07/2007, tem como finalidades:

- I. Executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;
- II. Controlar e fiscalizar, com poder de polícia administrativa, o manejo e o uso dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal e todo e qualquer processo, produto, atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho LOA: 18.122.0100.8502.6975

Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	GDF	21	53	25	91	190
	Governo Federal	-	-	02	-	2
	Outros Estados	-	-	01	-	1
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		24	-	49	-	73
Contratados Temporariamente		-	-	-	02	2
Estagiários CIEE		-	4	-	11	15
Total Geral		45	57	77	104	283

Realizações

1. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

Manutenção das Unidades de Conservação do Distrito Federal

Programa de Trabalho LOA: 18.541.0500.2876.0015 Nº da Etapa no SAG: 0004

– Organização e cadastro de todas as unidades de conservação, com levantamento da situação fundiária e respectivas publicações no DODF ou DOU dos decretos ou leis de criação das UC's, segundo a definição das poligonais e mapas georreferenciados.

– Criação do Banco de Dados das Unidades de Conservação do Distrito Federal, segundo orientação do Ministério do Meio Ambiente, para inclusão no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.

– Identificação do Ponto Focal responsável pela transmissão de dados e atualização do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.

Apoio ao Programa de Educação Ambiental – Cidade 21

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.0500.2877.0003 Nº da Etapa no SAG: 0007

– Elaboração e execução do Projeto Horta Pedagógica que tem como objetivo a implantação de 8 hortas adaptadas para o uso pedagógico. No ano de 2007 foram beneficiados diretamente 70 professores e 16 escolas do Plano Piloto e, indiretamente, 9.000 alunos. O projeto é uma parceria entre o IBRAM, CAESB, Secretaria de Educação e a Fundação dos Rotarianos de Brasília.

– Realização de 21 oficinas de papel artesanal.

– Palestras ministradas: Introdução da Agenda 21 e consolidação de conteúdos por meio da horta escolar; Lixo - Escola Classe da 106 Norte e Escola Classe 01 – Estrutural; Cidadania e Meio Ambiente - Escola Classe 01 – Estrutural e Hábitos de Higiene - Escola Classe 01 – Estrutural.

– Cursos Ministrados: Conhecimentos básicos de ecologia alimentar e de ecologia aplicada à horticultura; Coleta seletiva e compostagem; Cidadania e Meio Ambiente; Reeditor Ambiental – ESECAE.

Implantação do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.0500.3584.0003 Nº da Etapa no SAG: 0010

– Implementação do projeto "Incêndios Florestais: Informação e Prevenção", que tem como objetivo a divulgação das medidas de prevenção aos incêndios nas escolas públicas rurais do DF. Foram atendidos 2.000 alunos, no total de 10 escolas. O projeto foi realizado em parceria com CBMDF.

– Realização e coordenação de reuniões mensais do Grupo Executivo do Plano de Prevenção Combate aos Incêndios Florestais do DF.

- Reuniões realizadas no 4º BIF e com representantes do PREVFOGO/IBAMA. - Temas debatidos: Curso sobre prevenção e combate aos incêndios florestais; adoção de procedimentos de contratação de brigadistas florestais praticados na esfera federal.

- Revisão e atualização da Portaria que oficializa o Grupo Executivo do Plano de Prevenção Combate aos Incêndios Florestais do DF.

- Estudo para revisão do Decreto nº 17.431, de 11/06/1996, que instituiu o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF.

- Coordenação do Grupo de Estudos sobre Conscientização das Comunidades Circunvizinhas a Unidades de Conservação sobre Incêndios Florestais no DF.

- Manutenção de aceiros nas áreas prioritárias que trata o Decreto nº 17.431, de 11/06/1996, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do DF- DER e as Administrações Regionais.

- Divulgação de frases educativas nos extratos do Banco de Brasília, Banco do Brasil e Secretaria de Planejamento e Gestão.

- Divulgação do projeto e de ações preventivas sobre fogo no cerrado, por meio de entrevistas realizadas na TV, em rádio e jornais.

- Parceria com a TERRACAP na confecção e distribuição de cartazes educativos sobre prevenção e combate aos incêndios florestais.

Fortalecimento do Sistema de Fiscalização e Monitoramento Ambiental do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.0500.3743.0331 Nº da Etapa no SAG: 0011

O IBRAM mantém uma rede de Monitoramento da Qualidade do Ar, que tem permitido a avaliação das concentrações dos principais poluentes do ar. O monitoramento é realizado atualmente por uma rede manual composta de quatro estações fixas. Cada estação é dotada de dois equipamentos: Amostrador de Grande Volume (HI-VOL), utilizado na coleta de PTS (Partículas Totais em Suspensão) e Amostrador de Pequeno Volume (OPS/OMS) usado na coleta de Fumaça e SO₂. Desde 1995 até os dias de hoje, os níveis de fumaça continuam sendo medidos pelo mesmo método. As estações encontram-se instaladas nos locais considerados como “pontos críticos” em relação à questão da poluição do ar no DF. Em cada estação de monitoramento foram identificadas as seguintes amostragens: na Rodoviária do Plano Piloto: 19 amostragens; em Taguatinga Centro: 19 amostragens; na Fercal I e II: 18 amostragens cada e no Centro de Ensino Queima Lençol: 18 amostragens.

- Elaboração de nova versão do projeto para Monitoramento da Qualidade do Ar no DF utilizando estações móveis.

- Elaboração de proposta para criação do Centro de Monitoramento Ambiental do DF (para regulamentar a Lei nº 3.944, de 12/01/2007).

- Elaboração de Relatório Mensal da Qualidade do Ar no DF.

- Relatório Final do Projeto: Metodologia para o Monitoramento Agrometeorológico, realizado em parceria com o CNPq.

Implementação e Operacionalização do Sistema de Informação Ambiental

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.0500.4972.0003 Nº da Etapa no SAG: 0012

O IBRAM, em parceria com a SEDUMA reformulou seu programa para modernização do Sistema de Informação Ambiental do Instituto e adquiriu aproximadamente 200 novos computadores. Com financiamento do BID, por meio de ações da Secretaria de Obras o Sistema estará em funcionamento a partir no ano de 2008.

Implementação e Consolidação dos Parques Ecológicos e de Uso Múltiplo no DF

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.4400.3347.5041 Nº da Etapa no SAG: 0013

- Análise de propostas de criação de parques nas Regiões Administrativas do DF, com elaboração de pareceres conclusivos.

- Elaboração de pareceres sobre a viabilidade de implantação de obras em áreas de parques.

- Elaboração de propostas para implantação de parques.

- Elaboração de projetos arquitetônicos e paisagísticos para a implantação de parques.

- Elaboração de projeto básico para contratação de serviços de segurança.

- Acompanhamento de abertura, adubação e plantio de 50.000 mudas em parques do DF.

- Elaboração de mapa com identificação das áreas de risco para incêndio.

- Realização de serviços de manutenção e conservação das áreas dos parques com apoio de diversos órgãos do GDF.

– Realização de trilhas interpretativas e discussão sobre temas ambientais relevantes com estudantes de diversas instituições de ensino.

Zoneamento Ambiental no Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 18.541.4400.4975.0011 Nº da Etapa no SAG: 0014

O Zoneamento Ecológico Econômico do DF é compromisso do TAC nº 002/2007 e será executado com recursos do BIRD. O Termo de Referência para contratação de consultoria já foi elaborado pelo IBRAM e a licitação será realizada em 2008.

Planejamento da Gestão de Recursos Hídricos no Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 18.544.0500.2837.6088 Nº da Etapa no SAG: 0015

– Implantação do projeto Fortalecimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal em parceria com a Adasa e a Funiversa.

– Elaboração de PBA - Projeto Básico de Atividade do Proágua, administrado pela ANA - Agência Nacional de Águas. O Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos - PROÁGUA Nacional - tem financiamento do Banco Mundial. O IBRAM e a Agência Reguladora de Água e Saneamento - ADASA/DF, propuseram uma série de ações referentes à Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional, com vistas à estruturação dos órgãos gestores e capacitação de recursos humanos.

– Implementação de 06 Unidades Demonstrativas de Recuperação de Nascentes na bacia do Rio Preto com plantio de 6.000 mudas nativas e delimitação das APP's com cercas.

– Realização de 14 visitas de acompanhamento dos alunos das escolas rurais da bacia do Rio Preto nas Unidades Demonstrativas de Recuperação de Nascentes na Bacia.

2. Outras Atividades e Ações

Projetos e Estudos

– Análise do Estudo de Impacto Ambiental - EIA - e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, relativos ao parcelamento de solo urbano, de interesse da Associação Pró-Morar do Movimento Vida de Samambaia, localizado na Região Administrativa do Riacho Fundo II - RA XVII.

– Elaboração do projeto: Construção sustentável: uso sustentável de água e outros recursos naturais no projeto e construção de edificações.

– Proposição do Programa Abrace um Parque - aguardando assinatura de Decreto pelo Governador do DF - será implantado a partir da publicação do Decreto.

– Mapeamento de Áreas de Risco de Acidentes com Produtos Perigosos em parceria com o IBAMA, Secretaria de Saúde, Defesa Civil e CBMDF.

Vistorias Técnicas

– Vistorias técnicas em parceria com a NOVACAP e o DER-DF a respeito do processo erosivo, causado por águas pluviais, no Setor Sul do Gama;

– Vistoria técnica na nascente Arautos da Paz, adotada por intermédio do Programa Adote uma Nascente.

– Vistoria técnica no Ribeirão Sobradinho, em resposta à indicação nº 988/2007 da CLDF.

– Vistorias técnicas em nascentes do DF sendo: 23 revistorias em nascentes adotadas; 31 vistorias em nascentes novas; 05 vistorias de monitoramento das nascentes em parceria com o UNICEUB; 02 vistorias em nascentes em parceria com o TJDFT - Justiça Restaurativa, Fórum do Núcleo Bandeirante; 01 vistoria em nascente em parceria com a ADASA e vistoria de 02 nascentes para análise de impacto da drenagem na degradação.

Relatórios e Pareceres Técnicos

– Relatório Técnico nº 02/2007, a respeito das informações solicitadas pela Corregedoria Geral do DF sobre o assoreamento do Lago Paranoá.

– Relatório Técnico nº 03/2007, em resposta do PRODEMA, a respeito do andamento do processo de formação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto.

– Parecer Técnico sobre o Projeto de Lei nº 182/07, que institui o Plano de Proteção, Revitalização e Desenvolvimento Sustentável da Área da Bacia do rio São Francisco no DF.

– Emissão de 06 pareceres técnicos com vistas a autorizações para transporte de produtos perigosos concedidos pelo IBRAM.

– Avaliação de incêndio de turfa no córrego Mato Seco SMPW.

– Parecer técnico referente a projetos de lei que tratam da substituição das sacolas de plástico de baixa densidade.

- Parecer Técnico sobre o PL 18/2007, sobre a Política Distrital de Qualidade Ambiental.
- Parecer Técnico sobre Projeto de Lei apresentado pela Câmara Legislativa do DF, para criação de parques urbanos com interação humana e preservação de espécies do Bioma Cerrado.

3. Representação em Comissões, Comitês e Conselhos

- Participação no ENCA - Encontro Nacional de Colegiados Ambientais, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente. O ENCA atendeu à diretriz de fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH, bem como a do controle e da participação social, da transversalidade da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável.
- Coordenação do Programa de Mobilização para Instalação do CBH-Paranaíba no Distrito Federal, em parceria com a ADASA.
- Participação na 10ª Câmara Técnica do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA de Unidades de Conservação e reunião conjunta com a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos.
- Participação na 11ª Câmara Técnica do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA de Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas. O IBRAM participou como representante do DF.
- Participação no Grupo Técnico de Acompanhamento dos trabalhos do Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos rios Tocantins e Araguaia (GTA-PBHTA), de acordo com a Portaria da Agência Nacional de Águas (ANA) nº189 de 17/11/2006.
- Representação no Grupo de Apoio à Diretoria Provisória do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Paranaíba, em resposta à solicitação da Agência Nacional de Águas.
- Participação como representante do Distrito Federal no Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos rios Tocantins e Araguaia - PROTAR.
- Participação da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia-CTCT do Conselho Nacional de Recursos Hídricos-CNRH.
- Participação da Câmara Técnica de Análise de Projetos-CTAP do CNRH.
- Participação na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental-CIEIA/DF.
- Participação na Comissão de normatização e operacionalização do descarte de pilhas e baterias.
- Comissão técnica de análise do Plano de Manejo - Produto II - Parque Recreativo do Gama e Reserva Ecológica do Gama.
- Comissão de Controle da Doença Leishmaniose Visceral, na região da Fercal - Sobradinho.
- Comissão de Execução de Sentença da APA - Gama e Cabeça de Veado, segundo Ofício nº 1240/2007 - 4º PRODEMA.
- Comissão técnica de estudo para a desocupação das áreas do Jardim Botânico e EEJBB, segundo Decisão nº 4881/2007 do Tribunal de Contas do DF (Ofícios nº 4.398 e 4.399).
- Comissão de estudo para desocupação das áreas do Parque Ecológico Ezequias Heringer e Reserva Ecológica do Gama.
- Comissão técnica de análise de Estudo de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do Licenciamento do Cemitério da Cidade da Ceilândia.

4. Projetos Financiados pelo BID - Programa de Saneamento Básico do DF - Subprograma 3

- Elaboração do Programa de Proteção para as Estações Ecológicas de Águas Emendadas e do Jardim Botânico: Proteção, Planejamento e Gestão. O trabalho é financiado pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, no âmbito do Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal (Contrato de Empréstimo nº 1288/OC - BR).
- Acompanhamento e execução do projeto Capacitação de Brigadas Voluntárias em Unidades de Conservação, projeto financiado pelo BID que prevê aquisição de recursos materiais para prevenir, monitorar e combater incêndios florestais na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE e Jardim Botânico de Brasília (JBB). Entrega de mochilas costais, binóculos, luvas, coturnos, óculos de proteção, respiradores, queimadoras pinga-fogo e cantis ao JBB e à ESECAE.
- Elaboração de 5 Termos de Referência com o objetivo de atender o Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal do Subprograma 3 - Foi realizada a licitação e efetivada a contratação de consultoria para implantação do Sistema de Informação Ambiental e Otimização dos Procedimentos de Licenciamento Ambiental e Implantação do Programa de Gestão Ambiental.
- Participação na Comissão Especial de Licitação para avaliar as empresas de consultoria que manifestaram interesse na execução dos seguintes projetos:
 - Programa de Proteção das Estações Ecológicas de Águas Emendadas – ESECAE e do Jardim Botânico: Proteção, Planejamento e Gestão.

- Desenvolvimento e Acompanhamento das Atividades de Sistematização do Licenciamento Ambiental do IBRAM.

- Livro sobre a ESECAE.
- Programa de Recuperação de Nascentes e Cabeceiras de Cursos D'Água do DF.

5. Realização de Eventos, Seminários e Exposições

- Semana do Meio Ambiente - Aquecimento Global, o Planeta em Nossas Mãos Organização, instalação em forma de labirinto, com fotos, textos sobre aquecimento global e duas instalações vivenciais para um público de aproximadamente 2.000 alunos do Ensino Fundamental da Rede Oficial de Ensino do DF e freqüentadores do Shopping.

- Dia do Cerrado: planejamento, organização e realização do evento, articulação e planejamento com Jardim Botânico, elaboração do convite eletrônico, divulgação do evento. Público: 100 participantes de instituições governamentais, não governamentais e comunidade em geral.

- Dia da Árvore: Oficina de papel artesanal, exposição de artefatos produzidos com papel reciclado, número de mágicas e apresentação de peça teatral para um público de aproximadamente 500 alunos do Ensino Fundamental da Rede Oficial de Ensino do DF, GRE Plano Piloto e freqüentadores do Shopping.

- Ação Social na Estrutural: realizada oficina de papel artesanal e distribuição de material informativo para um público de 800 alunos de 04 a 12 anos e 3.000 moradores.

- 2ª Caminhada pela Qualidade de Vida

- Público: freqüentadores do Parque e inscritos na 2ª Caminhada pela Qualidade de Vida

- Atividades: Participação na comissão de organização do evento, divulgação do evento, montagem do Stand no IBRAM, realização de Oficina de Papel Artesanal, exposição de artefatos produzidos com papel reciclado e distribuição de material informativo.

- Oficinas de Papel Artesanal, palestra sobre a questão do lixo, exposição de artefatos produzidos com papel reciclado e distribuição de material informativo para alunos e professores da Escola Jardim de Infância 106 Norte

- Oficina de Teatro: oficinas de reciclagem para montagem do cenário, palestra sobre a questão do lixo, oficinas de teatro, montagem da peça teatral e apresentação do espetáculo produzido para 17 servidores do SLU

- III Encontro de Educadores Ambientais: elaboração do projeto de captação de patrocínio, acompanhamento da criação da logomarca do evento, elaboração dos certificados e materiais de divulgação, organização da programação, divulgação do evento, montagem do Stand no IBRAM e coordenação geral do evento para um público de 500 professores e servidores de instituições públicas e privadas, grupos organizados, organizações não governamentais e comunidade comprometida com a Educação Ambiental.

- Curso de Capacitação para Apoio Operacional à COMDEMA de Brazlândia com a participação de 15 servidores da Administração Regional de Brazlândia;

- Apresentação do Programa Adote uma Nascente nos seguintes eventos: comemoração da Semana do Meio Ambiente na Escola da Natureza; 1ª Mostra da Justiça e Bem Viver no Setor de Autarquias Sul e Governo nas Cidades;

- Realização do II Seminário ÁGUA CERTA - CEF Várzeas.

- Elaboração, organização e realização do workshop: alternativas para tratamento e reutilização de águas para lavagem de veículos no Distrito Federal."

- IV Congresso de Pesquisa de Opinião em Planaltina - ESECAE.

6. Parcerias

- Adaptação do Termo de Referência do Convênio nº 057/2005, celebrado com o Ministério da Integração Nacional, para atender ao Plano de Revitalização das Nascentes das Bacias Hidrográficas do DF. Encaminhamento de proposta para consolidar a parceria entre o Ministério da Integração (MCT) e o IBRAM, que entra na parceria como executor do Convênio estabelecido anteriormente com a extinta SEMARH (ainda não assinado).

- Elaboração de minuta de convênio de cooperação técnico-científica entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal- Brasília Ambiental.

- Adoção das Nascentes do Country Clube de Brasília.

- Parceria com a ONG Amigos do Futuro na Campanha Plantando o Futuro para o qual foram doadas 3500 mudas nativas pela Churrascaria Porcão para o Projeto "Adote uma Nascente".

– Adoção das Nascentes do Córrego do Urubu em parceria com o WWF-Brasil, no Varjão do Torto.

– Parceria com o MPDFT/ PRODEMA - Visando a doação de materiais para as nascentes: sendo: 10 placas de sinalização de nascentes; 170 mourões de cimento para cercamento e delimitação das APP's das nascentes, 4.100 metros de arame ovalado liso para cercamento e delimitação das APP's das nascentes, 546 mudas nativas de espécies diversas para recomposição da vegetação das nascentes, 12 diárias de mão de obra no valor de R\$ 45,00 para realização de cercamento e plantio de mudas nas nascentes.

7. Publicações

- Produção de Cartilhas Educativas sobre Incêndios Florestais.
- Produção de 2.000 gibis informativos sobre os “Amigos das Nascentes do DF”.
- Produção da arte e impressão de 3.000 Folders do Programa “Adote uma Nascente”.
- Publicação da Revista de Educação Ambiental de Águas Emendadas.
- CD - Room - Curso de capacitação em educação ambiental à distância.
- Elaboração de cadernos paradidáticos: Diagnosticando.Projetos, Organizações e Realidades; Construindo um Fórum Ambiental Escolar; O Papel; Estação Ecológica de Águas Emendadas - infanto-juvenil; Biodiversidade e Ecossistemas Naturais; Recursos hídricos - infantil e infanto-juvenil; Uso e Ocupação do Solo - infantil e infanto-juvenil; Meio Ambiente – infantil e Educação Ambiental – adulto.

8. Consulta Prévia

Em 2007 foram executadas atividades de natureza técnica e administrativa para emissão de licenças ambientais, adoção de critérios e diretrizes administrativas a nível de legislação (Banco de Dados da Legislação Ambiental e Licenças Ambientais).

Atividades	Qtde.
Atendimento ao público	176
Atendimento telefônico	264
Cálculo da taxa de análise	220
Elaboração do banco de dados das licenças ambientais	66
Análise de processos	44
Subsidiar respostas (DEMA, 3ª PRODEMA, PROMAI, MPDFT, TCDF, CAESB, NOVACAP, CEB E TERRACAP)	132

O Serviço de Consulta Prévia dentre outras atividades realiza vistorias e manifesta-se acerca de consultas sobre a viabilidade de empreendimentos de baixo ou nulo impacto ambiental.

Região Administrativa	Vistorias Realizadas	Vistorias Encaminhadas ao Licenciamento	Ofícios Emitidos
Brasília	62	08	70
Gama	105	11	116
Taguatinga	156	17	173
Brazlândia	21	03	24
Sobradinho	17	04	21
Planaltina	21	03	24
Paranoá	19	02	21
Núcleo Bandeirante	37	03	40
Ceilândia	117	14	131
Guará	60	02	62
Cruzeiro	06	01	07
Samambaia	82	08	90
Santa Maria	28	03	31
São Sebastião	09	01	10
Recanto das Emas	64	06	70
Lago Sul	04	00	04
Riacho Fundo	07	01	08
Lago Norte	03	01	04
Candangolândia	13	02	15
Águas Claras	45	04	49
Riacho Fundo II	03	00	103
Sudoeste/Octogonal	09	01	10
Varjão	06	01	07
Park Way	03	00	03
SCIA	04	01	05
Sobradinho II	02	00	02
Jardim Botânico	03	00	03
Itapoã	09	01	10
SIA	19	03	22
Total	934	101	1.035

9. Ações da Ouvidoria, Controle Interno e Correição

Em 2007, foram realizadas atividades de registro de denúncias contra o meio ambiente; atendimento e orientação ao público-alvo da Instituição relativo a consultas formuladas sobre assuntos de meio ambiente; encaminhamento das ocorrências aos setores ou órgãos competentes; controle e acompanhamento das ocorrências registradas e encaminhamento de documentos de resposta ao público.

Ocorrências Recebidas	Classificação por Assunto	Soluções e Providências
164	Poluição sonora	061
013	Corte de árvores	008
081	Recursos hídricos	045
023	Poluição do ar	015
015	Poluição por resíduos sólidos	010
047	Invasão de solo (APPs)	012
001	Comércio irregular	001
001	Comércio irregular (APA)	001
007	Poluição por efluentes líquidos	006
008	Degradação meio ambiente	002
001	Irregularidade energia elétrica parque	001
001	Maus tratos animais	001
008	Desmatamento	003
001	Desmatamento por queimada	001
001	Uso indevido espaço público	001
009	Degradação retirada cascalho/terra	002
001	Compensação ambiental	001
001	Uso irregular de terra para adubação	001
001	Licenciamento ambiental func. hospital	-
001	Licenciamento desvio estrada rural	-
001	Criação cidade	001
001	Mau cheiro	001
010	Queimadas (lixo)	006
003	Poda de árvore tombada	-
Total - 400		Total - 180

10. Dados Estatísticos

Não existe dado comparativo de anos anteriores pois o IBRAM foi criado em 28/05/2007.

Tipo de Documento ou Atividade	Quantidade
Parecer Técnico	248
Vistorias Realizadas	934
Relatório de Vistoria	238
Informação Técnica	100
Laudos Técnicos	35
Certidão de Averbação de Reserva Legal	34
Termo de Compromisso	59
Cálculo de Taxa de Análise	220
Auto de Infração	134
Auto de Constatação	106
Atendimento de Denúncia	345
Termos de Referência	22
Carta Consulta	1.035
Ministério Público	340
DEMA	65
Procuradoria	67
Análise de Estudos Ambientais: EIA-RIMA, PRAD, RCA, PCA	38
Licença Prévia - LP	20
Licença de Instalação - LI	32
Licença de Operação - LO	66
Autorizações	49
Cursos Ministrados	08
Oficinas Ministradas	56
Participação em Comissões	40
Palestras	27
Participação em cursos	14
Publicações	14

11. Quadro Demonstrativo da Execução Físico-Financeira

Programa de Trabalho	Nº Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.122.0100.8502.6975 - Administração de Pessoal do IBRAM.	001	2.553.000,00	1.145.457,89	1.145.457,89

Programa de Trabalho	Nº Etapa no SAG	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.122.0100.8517.6973 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do IBRAM.	002	7.668.984,00	4.753.260,69	3.980.215,83
18.122.0228.8504.6975 - Concessão de Benefícios aos Servidores IBRAM.	003/005/006/020	585.000,00	515.253,61	69.746,39
18.541.0500.2877.0003 - Apoio ao Programa de Educação Ambiental - Cidade 21 - no DF	007	170.000,00	1.620,00	1.620,00
18.541.4400.3347.5041- Implantação e Consolidação dos Parques Ecológicos e de Uso Múltiplo no DF.	013	3.742.000,00	2.234.024,16	1.130.981,88
28.846.0001.9033.6962 - Pagamento do PASEP do IBRAM	021	90.000,00	18.981,47	2.614,56
28.846.0001.9050.6967 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do IBRAM I.	019	460.000,00	74.036,20	74.036,20

12. Leis e Decretos

- Elaborado e publicado o Decreto nº 28.112/2007 - Regimento Interno do IBRAM.
- Revisado e publicado o Decreto nº 28.221/2007 - Conselho do Meio Ambiente-CONAM.
- Elaborado e publicado o Decreto nº 28.292/2007 - Regimento Interno do FUNAM e o Regimento Interno do Conselho de Administração do FUNAM.
- Elaborado e publicado o Decreto nº 28.425/2007 - Regimento Interno do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRHDF.

13. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O meio ambiente reflete e influencia os aspectos econômicos, sociais e políticos. Como síntese dessa relação e condensando as bases para o progresso, o conceito de desenvolvimento sustentável integra a dimensão ambiental ao desenvolvimento sócio-econômico. Neste sentido, a busca de soluções para os problemas ambientais e o desenvolvimento sustentável tornou-se uma prioridade para o novo Governo do Distrito Federal.

No caso específico do Distrito Federal, o modelo de desenvolvimento acelerou o processo de urbanização em um curto espaço de tempo, ocasionando rápida concentração de renda e de população, o que sobrecarregou a estrutura do Plano Piloto e demais Cidades Satélites, elevando os índices de pobreza e agravando os problemas ambientais.

Com o intuito de solucionar esses problemas e de implementar de forma mais célere as políticas públicas ambientais locais, o DF realizou uma mudança organizacional e estrutural com o novo Governo. Dessa mudança, alguns órgãos receberam novas atribuições e competências. Assim, a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH e a Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação - COMPARQUES foram extintas e suas atribuições passaram a então criada Secretaria de Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente - SEDUMA. A intenção foi justamente nortear o desenvolvimento urbano pelas orientações ambientais. Como complemento desta ação, criou-se um órgão executor específico para área ambiental, o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF - Brasília Ambiental.

Pretende-se, com o exposto, tornar o Distrito Federal um local privilegiado para o tratamento dos problemas ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida e que se manifestam no território local, tornando efetivamente possíveis a participação popular e a democratização da questão ambiental, princípios orientativos do IBRAM.

O poder público local tem procurado estruturar o órgão, buscando dotá-lo de condições mínimas para o cumprimento de suas atribuições, no entanto, as ações efetivas do Instituto foram relativamente comprometidas pelas contingências temporais e estruturais a que se viu submetido, sendo as constantes deste relatório.

Neste sentido, as principais ações desenvolvidas pelo IBRAM ativeram-se precipuamente às ações inerentes à natureza do Instituto - fiscalização, licenciamento ambiental e manutenção de Parques.

No caso específico dos servidores integrantes do IBRAM, percebeu-se uma defasagem tanto de pessoal, quanto de atualização de conhecimento para buscar uma maior efetividade de suas ações tornando-se imprescindível a criação do Quadro de Pessoal do IBRAM e conseqüente realização de concurso público.

Em relação à execução físico-financeira, o IBRAM, na maioria dos programas aprovados para execução, não alcançou as metas propostas, sobretudo se for considerado o tempo exíguo para realização de licitações, a falta de disponibilidade de pessoal e de recursos financeiros disponíveis. Os projetos a serem executados com recursos de Convênios também tiveram sua execução comprometida. O Instituto, enquanto autarquia, deveria ter firmado novos Convênios e não ter dado continuidade aos já existentes com a SEMARH e a COMPARQUES.

Ressalte-se que tendo um corpo técnico capacitado, os órgãos gestores dos recursos ambientais locais se tornarão mais fortalecidos institucionalmente, de forma a melhor acompanhar a implementação dos planos de ação e avaliação de seus resultados.

16.8. FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – FUNAM

O Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal, criado pela Lei Distrital nº 041 de 13/09/1989, regulamentada através do Decreto nº 15.895/94, tem as seguintes competências:

- I. Executar e fazer executar a política ambiental e de recursos hídricos do Distrito Federal; e
- II. Exercer a política de controle dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal.

Realizações

1. Execução da Política Ambiental do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 18.542.0500.2114.6110 N° da Etapa no SAG: 0003 – Pagamento de Passagens Aéreas e Diárias

Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado
4.389.858,00	3.848,00	3.848,00

2. Diagnóstico

A receita captada pelo Fundo em 2007 foi de R\$ 425.600,00, advindos da taxa de licença prévia e outros recursos de aplicação financeira e de convênios, esta receita foi acrescida de um superávit de aproximadamente R\$ 3.926.000,00, possibilitando a realização de despesas vinculadas às atividades do FUNAM, para o exercício de 2007.

Pela Lei nº 3.984, de 28/05/2007, o Fundo Pró-parques foi extinto e os recursos financeiros existentes transferidos para a conta do FUNAM.

17. SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO- SEPLAG

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 27.607, de 05/01/2007, tem por principais finalidades:

I. Formular, gerenciar e difundir políticas, diretrizes e ações relacionadas ao planejamento e à modernização da gestão pública orientada para resultados e alcance da agenda estratégica governamental pelos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal;

II. Coordenar a elaboração, acompanhamento e difusão de informações relacionadas ao sistema de planejamento governamental na formulação de políticas, diretrizes, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pelo Governo do Distrito Federal;

III. Planejar, orientar e coordenar, na qualidade de órgão central, o processo de elaboração e execução orçamentária do Governo do Distrito Federal;

IV. Formular e propor políticas de captação de recursos financeiros e técnicos para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e da sua área de influência;

V. Fazer gestões junto a instituições financeiras nacionais e internacionais, bancos comerciais e multilaterais, potenciais investidores privados, ministérios setoriais federais, organizações bilaterais, organizações não governamentais e fundos de cooperação, para viabilizar operações de crédito, parceria público-privadas, transferências, repasses e cooperações técnicas para efetivação de projetos de interesse do Governo do Distrito Federal;

VI. Propor, coordenar e acompanhar convênios e contratos com organismos internacionais, organizações não-governamentais nacionais e estrangeiras, órgãos e entidades federais, estaduais e municipais para o desenvolvimento de planos programas e projetos do interesse do governo do Distrito Federal;

VII. Identificar fontes de recursos financeiros e técnicos junto a instituições financeiras nacionais e internacionais, bancos comerciais e multilaterais e fundos de cooperação;

VIII. Propor e coordenar a execução das políticas de recursos humanos no que concerne às carreiras, à remuneração, aos salários e benefícios, aos direitos e deveres dos servidores e empregados da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal;

IX. Promover e coordenar a realização de concursos públicos, no âmbito do Governo do Distrito Federal;

X. Propor, promover, supervisionar e avaliar normas e procedimentos operacionais relativos às atividades de gestão de recursos materiais, transportes, telecomunicações, administração e manutenção predial, telefonia, comunicações administrativas, manutenção de bens e equipamentos, limpeza e conservação, vigilância, locação de bens móveis, imóveis e de veículos, e serviços continuados, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal;

XI. Subsidiar os órgãos centrais e gerenciar setorialmente as atividades sistêmicas, relacionadas com as funções de orçamento, documentação e comunicação administrativa, pessoal, materiais, patrimônio e serviços gerais;

XII. Promover, coordenar e executar programas e projetos de desenvolvimento recursos humanos envolvendo capacitação, reciclagem, aperfeiçoamento e qualificação de pessoal;

XIII. Dirigir, coordenar e controlar a execução dos procedimentos licitatórios e processos de dispensa e inexigibilidade de licitação para contratação de fornecimentos e serviços no âmbito da administração direta e indireta do Distrito Federal;

XIV. Administrar o sistema de registro de preços e promover o gerenciamento das respectivas atas; e

XV. Exercer outras atividades correlatas.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0100.8502.4068 – Etapas no SAG: 0004, 0029 e 0030

Autorizado: 104.831.366,00 - Empenhado: 87.225.995,14 - Liquidado: 87.225.995,14

Programa de Trabalho LOA: LOA: 04.122.0100.8502.0090 – Etapa no SAG: 0003

Autorizado: 13.499.697,00- Empenhado: 13.499.696,93 - Liquidado: 13.499.696,93

Programa de Trabalho LOA: LOA: 04.122.0228.2422.0002 – Etapa no SAG: 0007

Autorizado: 4.157.035,00 - Empenhado: 3.259.935,84 - Liquidado: 3.259.935,84

Programa de Trabalho LOA: 28.846.0001.9050.0105 - Etapas no SAG: 0023, 0024, 0025 e 0026

Autorizado: 2.785.000,00 - Empenhado: 1.553.058,91 Liquidado: 1.553.058,91

Servidores	Atividades-Meio		Atividades – Fim		Total
	Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	
Quadro do GDF	31	132	131	388	682
Requisitados	Órgãos do GDF	7	18	17	66
	Órgãos Federais	-	-	3	3
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	27	-	63	-	90
Estagiários ⁽¹⁾ - (SEPLAG)	-	14	-	39	53
Subtotal	82	153	215	444	894
(+) Cedidos para outros órgãos	-	111	-	-	111
Total Geral	82	264	215	444	1.005

Fonte: Gerência de Pessoal Estatutário/UAG

Nota: ⁽¹⁾ Contratação de 685 estagiários, sendo 234 de nível médio e 451 de nível superior disponibilizados a órgãos do GDF (referência dez/07). Realizações

Realizações

As ações implementadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, consubstanciadas no Modelo de Gestão, visam ao efetivo e contínuo acompanhamento dos Programas e Projetos Estratégicos, tendo como premissas a transparência e a potencialização de recursos e resultados.

Assim, definiu-se como diretrizes a implantação da Agenda Estratégica do Governo, a institucionalização de um sistema de monitoramento & avaliação, a concepção do Planejamento Estratégico Governamental e a implementação de mecanismos de Premiação *vis-à-vis* com o Modelo de Gestão Pública orientada para Resultados.

Destacam-se, também, as medidas empreendidas visando a contenção de gastos correntes com despesas de pessoal e custeio, e ao incremento do orçamento governamental, por meio da captação de recursos nacionais e internacionais.

1. Agenda Estratégica

Em 2007, foram realizadas 80 oficinas de detalhamento e modelagem dos 17 projetos estratégicos que tiveram como escopo a construção de indicadores e metas dos Planos de Ações e dos orçamentos correspondentes.

A definição dos indicadores e metas tomou como base a Cadeia de Valor elaborada para cada projeto. Estes indicadores contribuíram para avaliar a consistência da agenda estratégica e definir as ações necessárias para o alcance dos resultados estabelecidos.

As oficinas contaram com a participação dos Gerentes de Projeto e respectivos Adjuntos, integrantes das Secretarias de Estado e demais órgãos do Governo envolvidos na implementação dos projetos.

Apresentam-se, a seguir, os macro-objetivos dos Projetos Governamentais consubstanciados no Plano de Desenvolvimento Social e Econômico 2007/2010 – Lei nº 3994/2007:

1.1. Pessoas – Redução das desigualdades, desenvolvimento humano e social:

Erradicação do Analfabetismo – alfabetizar 48.596 alunos, na faixa etária de 15 a 59 anos, declarados analfabetos na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, visando tornar o DF a primeira Unidade da Federação a erradicar o analfabetismo.

No exercício, foram implementadas ações de mobilização dos alfabetizadores e alfabetizandos, definição dos espaços-físicos para realização dos cursos e efetivadas 5.323 matrículas.

Escolas Técnicas – conceder 7.000 bolsas em cursos profissionalizantes para alunos da Rede Oficial de Ensino, objetivando a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Os públicos-alvo são estudantes que estejam, preferencialmente, na faixa etária de 16 a 24 anos e pertençam a famílias cuja renda mensal seja até ½ salário mínimo per capita.

Em 2007, foram disponibilizadas 1.946 vagas.

UnB nas Cidades – implantar 02 Campi (Ceilândia e Gama), ampliar 01 Campus (Planaltina) e construir 08 pólos Universitários (Sobradinho, Paranoá, Guará, Brazlândia, São Sebastião, Recanto da Emas, Santa Maria e Taguatinga) no DF.

No ano, foram definidas a fonte pagadora para as obras de construção, ampliação e aquisição de material permanente, bem como a consolidação do projeto de infra-estrutura externa, tais como, água, luz, saneamento, vias de acesso, dentre outros.

Tendas Culturais – Implantar 16 espaços públicos de cultura em comunidades carentes visando a democratização do acesso, a participação da comunidade e o fomento à produção cultural local e nacional, tornando a cultura um instrumento de transformação social e cidadania.

Em 2007, iniciou-se o processo de elaboração do projeto executivo e de regularização dos terrenos definidos para a implantação das tendas.

Dentista na Escola – Implementar e potencializar ações educativas e preventivas em saúde bucal e prestar atendimento clínico odontológico básico e emergencial aos 300.000 alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino.

No exercício, foram implantados 19 consultórios fixos nas cidades satélites de Santa Maria e Recanto das Emas.

1.2. Cidades – Desenvolvimento urbano ordenado e sustentabilidade ambiental:

Implantação dos Parques Burle Marx e Taguaparque – Implantar os parques Taguaparque e Burle Marx cujas finalidades são recuperação, preservação, conservação ambiental, sustentabilidade do desenvolvimento urbano e valorização da paisagem urbana, bem como proporcionar espaços para a realização de atividades recreativas, esportivas, educacionais e culturais para a comunidade.

Em 2007, foi definido a poligonal dos parques e elaborado o Termo de Referência do Parque Burle Marx.

Setor Noroeste – Implantar um setor habitacional com 20 quadras residenciais e população estimada em 40.000 pessoas, integrada com o parque ecológico Burle Marx, dentro do conceito de cidade-parque e sustentabilidade ambiental.

No exercício, foi aprovado o projeto urbanístico e desenvolvido o Plano de Implantação – PGAI.

Regularização dos Condomínios – Adequar 317 condomínios informais com características urbanas localizadas no DF às normas urbanísticas e ambientais, possibilitando a legalização dos lotes e a emissão de escrituras individuais.

Em 2007, foi regularizado o Condomínio Morada do Sol.

Ciclovias – Construir 600 km de infra-estrutura cicloviária, abrangendo as 29 Regiões Administrativas do Distrito Federal, proporcionando integração com os demais modais de transportes e equipamentos públicos.

Em 2007, foram concluídos 12,5km de ciclovias em Samambaia e São Sebastião, e encontra-se em fase de finalização 27,5km na região Administrativa de Itapuã.

Postos Comunitários de Segurança - Implantar 300 postos comunitários de segurança (PCSs) nas áreas urbanas e rurais do DF, visando ao atendimento a 2.000 residências por unidade e a integração com a comunidade, a ser realizada por policiais capacitados e equipados, inseridos na filosofia da polícia cidadã.

Em 2007, foram reformados e inaugurados 20 postos comunitários de segurança, nas seguintes localidades: Arniqueira Quadra 04 Conjunto 05 – AE 01 – Águas Claras; Engenho das Lages BR 060 – Gama; Avenida Central – Núcleo Bandeirante; Quadra 05 – Park Way; Setor Comercial Sul Q. 05 Praça Central, em frente ao BRB – Brasília Sul; Quadra 08 Área Especial – Sobradinho; Quadra 18 Área Especial – Sobradinho; AR 13 – Sobradinho II; Areal QS 06/08 – Taguatinga Sul; Quadra 08 – Itapoã; Quadra 14 – Park Way; Quadra 07 Conj. “D” – Varjão; Q. 05 – Candangolândia; Vila Planalto (Praça N. Carneiro) - Brasília; EQ 323/325 frente à garagem da VIPLAN – Samambaia; Quadra 519 Praça Pública – Samambaia; Quadra 207 – Santa Maria; Quadra 216 – Santa Maria; Praça do DI – CNA – Taguatinga Norte; e Avenida Paranoá E/Q 12/13 – Praça Central – Paranoá.

Em 2007, foram reformados e inaugurados 20 postos comunitários de segurança, nas seguintes localidades: Arniqueira Quadra 04 Conjunto 05 – AE 01 – Águas Claras; Engenho das Lages BR 060 – Gama; Avenida Central – Núcleo Bandeirante; Quadra 05 – Park Way; Setor Comercial Sul Q. 05 Praça Central, em frente ao BRB – Brasília Sul; Quadra 08 Área Especial – Sobradinho; Quadra 18 Área Especial – Sobradinho; AR 13 – Sobradinho II; Areal QS 06/08 – Taguatinga Sul; Quadra 08 – Itapoã; Quadra 14 – Park Way; Quadra 07 Conj. “D” – Varjão; Q. 05 – Candangolândia; Vila Planalto (Praça N. Carneiro) - Brasília; EQ 323/325 frente à garagem da VIPLAN – Samambaia; Quadra 519 Praça Pública – Samambaia; Quadra 207 – Santa Maria; Quadra 216 – Santa Maria; Praça do DI – CNA – Taguatinga Norte; e Avenida Paranoá E/Q 12/13 – Praça Central – Paranoá.

Vilas Olímpicas – Criar 20 centros esportivos em áreas de IDH reduzido.

No decorrer do exercício, foram implementadas ações voltadas para a realização das licitações objetivando a contratação das empresas que irão construir as Vilas Olímpicas de São Sebastião, Ceilândia, Estrutural, Samambaia e Itapoã.

A previsão de assinatura dos contratos, com as empresas vencedoras, é para o primeiro trimestre de 2008.

1.3. Setor Produtivo – Crescimento, inovação e competitividade, geração de emprego e renda:

Parque Tecnológico Capital Digital – Implantar o Parque Tecnológico do GDF, com ênfase no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, em parceria com instituições de ensino superior, iniciativa privada e Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Em 2007 foi concedida a Licença de Instalação – LI 002/2008 (discorrer sobre a licença e informar o local). Aguardando resposta da SPMG

Revitalização da Orla do Lago – Revitalizar o Pólo 3, Concha Acústica até o Museu de Artes de Brasília – MAB, bem como proporcionar as condições necessárias para a implantação e operação dos demais Pólos prioritários, propiciando o desenvolvimento turístico, econômico, cultural, esportivo e ambiental da Orla do Lago Paranoá e sua integração à cidade de Brasília.

No ano de 2007, foi elaborado e aprovado o termo de referência do estudo preliminar de diversos acessos ao Lago Paranoá, e realizada licitação pública para a contratação de projetos de concepção da Orla do Lago.

Pólo do Agronegócio – Implantar uma área de convergência dos segmentos de comércio, serviços, planejamento, micro e pequenas indústrias e demais atividades correlatas ao agronegócio em Planaltina, visando estimular a vocação econômica da região leste do DF.

Em 2007 foram iniciados os estudos de elaboração do projeto urbanístico e do plano de uso e ocupação em Planaltina.

Pólos de Agricultura Orgânica – Fortalecer a agropecuária orgânica em 6 pólos de produção e ampliação da agricultura urbana em todas as Regiões Administrativas, propiciando o desenvolvimento das comunidades urbanas e rurais do DF trabalhadas com enfoque agroecológico.

No decorrer de 2007, foram implantadas 06 hortas comunitárias urbanas nas regiões do Varjão, Riacho Fundo I, Planaltina, São Sebastião, Gama e Paranoá e 01 horta sustentável na superquadra 314 norte.

1.4. Governo – Equilíbrio fiscal, gestão para resultados, eficiência e qualidade dos serviços e do atendimento

Centro Administrativo – Construir o Centro Administrativo do GDF, com área de 118 mil m², sendo 10 mil m² de área comercial, por meio de parcerias público-privadas (PPP), destinado a abrigar os servidores das Secretarias e demais órgãos do Governo, em um contingente previsto de 15 a 17 mil servidores.

No exercício de 2007, foi sancionada a Lei Complementar nº 746/2007 que dispõe sobre o local para a Instalação do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal, e autoriza a elaboração de projeto de parcelamento urbano na área correspondente ao Lote do Terminal Rodoviário de Integração e aos Lotes 1 a 8 dos conjuntos “A” e “B” da Quadra 3 do Centro Metropolitano de Taguatinga, na respectiva Região Administrativa, RAIII, em consonância com os dispositivos constantes na Lei Complementar nº 90, de 11/03/1998.

Programa de Modernização da Gestão – Melhorar a eficiência e a transparência institucional do Governo do Distrito Federal.

No intuito de implementar políticas públicas que avaliem a efetividade dos serviços prestados nas áreas da Saúde, Educação e Segurança Pública, foi definido a implantação do Sistema de Custos X Desempenho, objetivando a avaliação dos serviços e da gestão alinhada às necessidades da população e prestação de contas à sociedade.

Em 2007, foi efetivada a entrega do Projeto de Cooperação Técnica com a Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana – RITLA, para a Associação Brasileira de Cooperação.

Dando prosseguimento a implementação da Agenda Estratégica, foi desenvolvido o Sistema de Monitoramento e Avaliação, que tem como função o gerenciamento intensivo de programas e órgãos do Governo, com base na pactuação de resultados, conforme se disporá nos “Termos de Compromisso” e que propiciará agilidade no processo decisório em nível estratégico.

A Central de Resultados constitui-se em um conjunto de ações e instrumentos voltados ao monitoramento e avaliação intensivos de resultados e ações estabelecidas, firmadas em Termo de Compromissos de Resultados, que gerará informações gerenciais, sob a forma de um “painel de controle” e ambiente de “sala de situação” para subsidiar decisões corretivas que garantam a realização da agenda estratégica, bem como para prestação de contas à sociedade.

2. Planejamento Estratégico

Outro ponto de atuação do Modelo de Gestão para Resultados foi o alinhamento estratégico das Secretarias de Estado. As Secretarias possuem agendas complementares, com ações que contribuem para o alcance da Visão e outras direcionadas aos públicos-alvo de interesse de seus serviços governamentais.

A construção dos Mapas Estratégicos forneceu elementos necessários para a fixação dos indicadores e metas, com a definição das ações necessárias para o alcance dos resultados estabelecidos

que irão compor o “Termo de Compromisso”. Os mapas estratégicos, indicadores e ações finalizadas serão validados pelos titulares.

A metodologia adotada para a realização deste instrumento estratégico envolveu a definição da Missão e Visão, construção do Mapa Estratégico e do Quadro de Indicadores e Metas, bem como a elaboração do Plano de Ação e Melhoria das Secretarias de Estado.

Para atender à demanda deste trabalho, foram realizadas 55 oficinas de Planejamento Estratégico em 10 Secretarias de Estado, quais sejam, Corregedoria-Geral do Distrito Federal, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Obras, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Segurança e Secretaria de Estado de Transportes.

Neste contexto, foi elaborado o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Educação dentro das premissas da gestão compartilhada.

3. Prêmio por Desempenho

A premiação por desempenho visa estimular, valorizar e destacar servidores, dirigentes e órgãos ou entidades que cumpram suas metas e atinjam os resultados previstos. Com os compromissos de resultados, ocorrerá a viabilização da implantação das estratégias do governo, influenciando o alinhamento do planejamento de forma a melhorar os gastos públicos, a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

O Prêmio por Desempenho, que se constitui de um bônus, que tem como referência recursos da Receita Corrente Líquida ou da ampliação real de receitas, a ser pago aos servidores em efetivo exercício em órgão ou entidades em que seja signatário de compromisso de resultado. O grau de desempenho alcançado no período deverá ser superior a 70%, o qual será validado, posteriormente, pelo dirigente do órgão e aprovado pelo Governador do Distrito Federal.

O Projeto de Lei que disciplina o Compromisso de Resultados e o Prêmio por Desempenho no âmbito do Poder Executivo, aguarda aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

4. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no DF

Durante os meses de abril a novembro do corrente, foi elaborado e desenvolvido por esta Secretaria, em parceria com a Universidade de Brasília – UnB, o Curso de Extensão Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – Um Desafio para Políticas Públicas no DF.

O Curso teve duração de 36 horas e contou com a participação de 150 alunos, o foco foi a apresentação dos “Objetivos do Milênio” estabelecidos pelas Organizações das Nações Unidas que são a erradicação da extrema pobreza e a fome; o alcance ao ensino básico universal; a promoção da igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; a redução da mortalidade infantil; a melhoria da saúde materna; o combate ao HIV/AIDS, Malária, dentre outras doenças; a garantia da sustentabilidade ambiental; e o estabelecimento de uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Neste contexto, foi estabelecida parceria mundial para o desenvolvimento e análise da capacidade de comprometimento do GDF com as referidas metas.

Identificou-se que o Distrito Federal com o seu atual Planejamento Governamental possui metas e resultados traçados pela ONU e que existem perspectivas de atuações efetivas que refletirão no aumento do IDH, na melhoria da qualidade de atendimento às necessidades da população do DF, e na redução das desigualdades sociais almejadas pelo Governo.

5. Movimento Brasil Competitivo

Em outubro deste ano, a Secretaria de Planejamento e Gestão coordenou a celebração do Convênio com o Movimento Brasil Competitivo, cujo objetivo foi a conjugação de esforços e recursos para a execução do Programa Modernizando a Gestão Pública com a implementação de duas frentes específicas: a *Redução de Despesas* que visa reduzir os gastos estaduais e otimizar a utilização dos recursos; e a Reestruturação Organizacional e Melhoria de Processos que visa melhorar o desempenho das estruturas e processos no cumprimento das funções do Estado, reduzir os custos operacionais e criar bases para o crescimento humano do servidor público do GDF.

A captação de recursos encontra-se sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

6. Instrumentos do Planejamento Governamental

Objetivando a melhor adequação dos instrumentos que permeiam as ações governamentais no sentido de identificar as demandas e expectativas da sociedade brasiliense, na seara do Planejamento, foram implementadas as seguintes ações:

– Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Social – PDES 2007-2010, previsto no art. 165 da Lei Orgânica do DF, que estabelece as diretrizes gerais, define os objetivos e políticas globais e

setoriais que orientarão a ação governamental. Este Instrumento foi formado em consonância com as aspirações da população e com o Plano de Governo lançado na campanha de 2006, cuja aprovação ocorreu por meio da Lei nº 3.994/07 de 26 de junho de 2007;

– Elaboração do Plano Plurianual – PPA 2008-2011, previsto nos artigos 149, inciso I e 166 da Lei Orgânica do DF. O PPA detalha diretrizes, objetivos e metas quantificadas física e financeiramente. Elaborado com base no PDES 2007-2010 e no Plano de Governo apresentado à população, é composto por um conjunto de ações orçamentárias agrupadas em 100 Programas Governamentais. O PPA 2008-2011 foi aprovado em 15/03/07, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, por meio da Lei nº 4.007/07 de 20/08/07.

No contexto do Plano Plurianual, destaca-se a análise do cenário macroeconômico do período, demonstrativo por programa e ação, a execução física e financeira do exercício anterior e acumulada, distinguindo-se as fontes de recursos oriundas do orçamento fiscal, da seguridade social e do orçamento de investimento das empresas estatais; o Relatório do Cumprimento de Metas e Consecução dos Objetivos, abordando aspectos relacionados à concepção, implementação e resultados dos Programas.

– Elaboração do Anexo de Metas e Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2008, conforme determinação constante do art. 168 da LOF. Este anexo contém o rol de projetos prioritários, com as respectivas metas físicas, que comporá o Projeto de Lei Orçamentária para o exercício seguinte;

– Elaboração do Projeto de Lei de revisão do PPA para o exercício de 2007 – PL nº 500, de 14/09/07, que trata da adequação do PPA ao Plano de Governo proposto para o quadriênio 2007/2010. Este Projeto de Lei encontra-se em tramitação na Câmara Legislativa do DF, desde setembro de 2007;

– Elaboração do Projeto de Lei concernente a revisão do PPA 2008-2011, PL nº 501, de 14/09/07. Este projeto tem por objetivo a inclusão do Programa 1550 - “Brasília Cartão Postal”, a inserção de 9 (nove) projetos idealizados após a aprovação da Lei do PPA 2008-2011 e ajuste de outros Programas que sofreram alterações em sua formatação. PL em tramitação na CLDF, desde setembro de 2007;

– Elaboração de 02 (dois) Projetos de Lei de revisão do PPA-2008/2011 para a inclusão do Programa 1350 – Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana - Águas do DF e alterações no programa 0250 – Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal - Brasília Integrada, que culminaram na edição das Leis de nº 4.068, de 26/12/07 e nº 4.012, de 12/09/07.

– Elaboração do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro por Programa de Trabalho e Demonstrativo Orçamentário Financeiro por Grupo de Despesa, referente ao exercício 2006;

– Consolidação dos Relatórios de Atividades advindos dos órgãos e entidades do Complexo Administrativo do Distrito Federal referente ao exercício de 2007, em consonância com a Lei Orgânica do Distrito Federal, alusivo a Prestação de Contas Anual do Governador, prevista no inciso XVII do art. 100.

– Elaboração dos Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro por Programas de Trabalho constantes da Lei Orçamentária Anual, conforme previsto no inciso III do art. 153 da LOF e de publicação bimestral. Todas as publicações foram realizadas em suplemento ao DODF de acordo com as seguintes datas: 1º bimestre publicado no DODF nº 63, de 30/03/07; 2º bimestre publicado no DODF nº 103, de 30/05/07; 3º bimestre publicado no DODF nº 145, de 30/07/07; 4º bimestre publicado no DODF nº 188, de 28/09/07; 5º bimestre publicado no DODF nº 228, de 29/11/07 e 6º bimestre publicado no DODF nº 21, de 30/01/08.

7. Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal – PENAGE

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0950.2461.0001 – Modernização das Unidades e Planejamento – Componente 1 – PNAGE-DF – Etapa SAG: 0033.

Autorizado: 1.092.158,00 - Empenhado: 0,00 - Liquidado: 0,00)

Visando assinar o Contrato de Repasse com o Ministério do Planejamento e Gestão – MPOG, com o fito de receber os recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD, foram cumpridas as exigências de atualização do Projeto de Cooperação Técnica entre o Governo do Distrito Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e o Plano Operativo Anual – POA/2007 no Sistema de Gestão de Projetos – SGP; além da apresentação da documentação exigida pela Caixa Econômica Federal e MPOG para a celebração do Convênio.

Dentre a documentação exigida, encontra-se a comprovação de que os recursos referentes à contrapartida para complementar a execução do objeto e os recursos a serem transferidos pela União/MP foram devidamente assegurados, as Certidões/Certificados de regularidades, bem como a abertura das contas para recebimento dos recursos financeiros.

8. Organização Social – OS

Com o objetivo de formular um novo modelo de relação entre a Organização Social –OS e o Governo do Distrito Federal foi efetuada a revisão da legislação vigente, a elaboração do decreto de

regulamentação, bem como a elaboração das minutas dos documentos necessários ao processo de publicização dos serviços públicos.

Neste contexto, foram apresentados o Projeto de Lei revisado; o Decreto de Regulamentação elaborado; o Desenho do fluxo do processo de publicização de serviços públicos, desde a qualificação da OS até a publicação do processo seletivo; a elaboração de modelos dos documentos necessários para construção do processo de publicização: o Comunicado de interesse público; o Requerimento para qualificação e para autorização; o Roteiro básico do Plano de Trabalho; e a minuta do Contrato de Gestão.

9. Gestão de Pessoas

No segmento da Gestão de Pessoas, que enfatiza a política de carreiras e remuneração e o aperfeiçoamento técnico-profissional, foram empreendidas as seguintes ações:

9.1 Realização de Concurso Público/Suprimento de Vagas

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0228.3760.0001 – Etapa SAG: 0018 – Realização de Concursos Públicos

Autorizado: 6.128.617,00 - Empenhado: 0,00 - Liquidado: 6.128.617,00.

No intuito de fortalecer a força-de-trabalho dos diversos segmentos do Governo do Distrito Federal, foram nomeados em 2007, 2.646 servidores para diversos segmentos do Governo, conforme demonstra a tabela a seguir:

Demonstrativo de vagas disponibilizadas por órgão

Órgão	Cargo	Quantidade
BRB	Escriturário	60
	Agente Operacional	-
	Técnico Em Contabilidade	-
CAESB	Técnico Operacional	181
	Analista de Suporte	-
	Analista Operacional	-
	Agente de Estação	-
	Agente de Segurança Operacional	-
METRO	Assistente Administrativo	-
	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	181
	Controlador de Operação	-
	Piloto	-
	Técnico Em Contabilidade	-
PCDF	Ag. de Polícia	3
	Ag. Penitenciário	1
	Delegado de Polícia	2
TERRACAP	Vide Anexo	128
SEDEST	Cuidador Social	94
SE	Professor 2002	1.047
	Professor 2004	204
	Professor 2006	158
SES	Médico 2005	278
	Enfermeiro	39
	Téc. Em Radiologia	4
	Enfermeiro do Trabalho	3
	Farmacêutico Bioquímico	28
	Assistente Social	19
SEPLAG	Anestesiologista	50
	Analista Adm. Pública	1
CEAJUR	Téc. de Adm. Pública	90
	Procurador de Assist. Judiciária	54
PGDF	Assist. de Apoio as Ativ. Jurid.	6
	Analista de Apoio as Ativ. Jurid.	15
Total		2.646

9.2. Realinhamento de Carreiras

Programa de Trabalho - LOA: 04.122.0100.2409.4052 – Etapa SAG 0018 – Realinhamento das Carreiras do Sistema de Controle Interno

Autorizado: 0,00 - Empenhado: 0,00 - Liquidado: 0,00.

Programa de Trabalho LOA: 04.122.0100.2409.4053 – Etapa SAG: 0018 – Realinhamento da Carreira de Auditoria (EP).

Autorizado: 1.000.000,00 - Empenhado: 0,00 - Liquidado: 0,00.

Ainda no segmento da política de valorização do servidor, foram analisadas propostas de alterações das carreiras a seguir descritas, respeitando o Limite de Lei de Responsabilidade Fiscal.

Salienta-se que os recursos despendidos para a implementação da política de melhoria salarial foram advindos do orçamento de cada órgão.

Ressalta-se, ainda, que os recursos previstos para atender a revisão das Carreiras do Controle Interno e Auditoria Tributária serão consignados no exercício de 2008.

Demonstrativo das carreiras revisadas

Processo	Lei	Carreira	Ementa
410.003.251/2007	3.993/2007	Magistério Público	Altera o percentual da Gratificação de Regência de Classe, Gratificação de Suporte Educação e Gratificação de Dedicção Exclusiva.
410.004.720/2007	4.040/2007	Magistério Público	Dispõe sobre Gratificação de Regência de Classe incorporada.
080.020.745/2007	-	Magistério Público	Reestrutura a Carreira Magistério Público.
080.006.804/2007	4.018/2007	Assistência à Educação	Dispõe sobre a Gratificação de Apoio Técnico-Administrativo.
410.004.541/2007	4.013/2007	Assistência Pública à Saúde	Altera o percentual da Gratificação de Atividade Técnico-Administrativa.
	4.014/2007	Enfermeiro	Altera o percentual da Gratificação de Atividade de Enfermagem e a jornada de trabalho.
	4.015/2007	Cirurgião-Dentista	Altera o percentual da Gratificação de Atividade Odontológica.
	4.017/2007	Tabela Especial de Emprego Comunitário - SES	Gratificação para Tabela Especial de Emprego Comunitário do DF - SES
	4.039/2007	Tabela Especial de Emprego Comunitário - SES	Vigência da Gratificação para Tabela Especial de Emprego Comunitário do DF - SES
410.004.406/2007	4.016/2007	Médica	Altera o percentual da Gratificação de Atividade Médica
-	4.042/2007	Procurador e Assistência Judiciária	Altera os vencimentos básicos das Carreiras de Procurador do DF e de Assistência Judiciária do DF.
-	4.053/2007	Planejamento e Orçamento e Finanças e Controle	Reestrutura os vencimentos da carreira Planejamento e Orçamento e de Finanças e Controle.
-	4.066/2007	Auditoria Tributária	Altera os índices para cálculo dos vencimentos da carreira.
-	Decreto nº 28.371/2007	Polícia Militar do DF, Corpo de Bombeiro Militar do DF, Delegado de Polícia e Policial Civil do DF	Altera a remuneração dos integrantes das Carreiras.

9.3. Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas

Programa de Trabalho da LOA - 04.128.0228.6038.0005 – Etapa no SAG: 0039 – Capacitação de Servidores do GDF.

Autorizado: 280.413,00 - Empenhado: 0,00 - Liquidado: 0,00

No exercício de 2007 foram capacitados 2.677 servidores em eventos voltados para a melhoria de perfil profissional e pessoal do servidor nos segmentos de tecnologia da informação e administração pública, conforme demonstrativo a seguir.

Ressalta-se, que os cursos referenciados ocorreram sem ônus aos cofres públicos, sendo produto de parcerias com órgãos governamentais e instituições de ensino, que propiciaram o intercâmbio de experiências, a sistematização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades indispensáveis à prestação de serviços públicos de qualidade.

Demonstrativo de Cursos

Cursos realizados	Nº de turmas	Carga horária	Nº de participantes
Português	4	40h	121
Redação oficial	3	20h	43
Informática básica aplicada – MS Windows	8	20h	92
Informática básica aplicada – MS Word	3	20h	36

Cursos realizados	Nº de turmas	Carga horária	Nº de participantes
Informática básica aplicada – MS Internet e MS PowerPoint	3	20h	37
Informática básica aplicada – MS Excel	4	20h	48
Informática básica aplicada – Internet	2	20h	23
Cerimonial e protocolo de eventos	2	40h	60
Noções básicas de Informática – inclusão digital	2	20h	25
Excelência no atendimento ao cidadão	5	20h	163
Secretariado executivo e assessoramento	6	12h	134
Aperfeiçoamento em fiscalização de obras e atividades econômicas	14	40h	543
Noções básicas de arquivologia	7	20h	201
Curso de Extensão: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – Desafios para as políticas públicas no Distrito Federal	1	30h	139
Atualização para operadores do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos	3	16h	38
XII Curso de Formação em atendimento ao público – Na Hora	1	40h	83
Total	68	–	1.786

Fonte: Escola de Governo/SEPLAG

Demonstrativo de Encontros, Seminários, Palestras e Diálogos Intersecretoriais

Eventos realizados	Nº de turmas	Carga horária	Nº de participantes
Invista em você economizando água	2	2h	75
Prevenção à violência contra a pessoa	2	2h	55
Uso racional da energia elétrica	2	2h	39
A Convergência Ideológica no Brasil e seus reflexos nas políticas governamentais: de 1990 a 2005	1	2h	19
Prevenção e gerenciamento de crise: a experiência do “gabinete de crise” da Presidência da República	1	2h	105
Cidadania e a crise ético-política	1	2h	47
Custos no setor público	1	2h	54
Brasília, cidade quaternária na era do conhecimento	1	2h	27
Primeiros Socorros	2	2h	57
Semana do Servidor: Direitos do consumidor	1	2h	45
Semana do Servidor: Moral, direito e ética sob a perspectiva da Administração Pública	1	2h	39
Semana do Servidor: Direitos e deveres do servidor distrital	1	2h	61
Como manter a vida financeira equilibrada	1	2h	94
I Encontro de Escolas de Governo e Órgãos de Capacitação e Treinamento do GDF	1	8h	42
Seminário República e Republicanismo – aspectos comparados	1	7h	59
1808 – A Corte Portuguesa e as origens do Estado nacional	1	7h	73
Total	20	–	891

Fonte: Escola de Governo/SEPLAG

Quadro Síntese

Eventos realizados – quantitativo	Nº total de turmas	Nº total de participantes
Cursos – 16	68	1.786
Encontros, seminários e palestras – 16	20	891
Total Geral	86	2.677

Fonte: Escola de Governo/SEPLAG

9.4. Programa Reintegra Cidadão

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0228.2426.0002 – Etapa no SAG: 0008 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão.

Autorizado: 1.435.421,37 - Empenhado: 1.302.372,36 - Liquidado: 1.302.372,36.

Observando a importância deste Programa que propicia condições para ressocialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de trabalho remunerado, esta Secretaria deu prosseguimento às gestões de renovação do contrato com a FUNAP do DF.

Em novembro do corrente, ocorreu o vencimento do Contrato nº 23/2003, que tinha 159 pessoas assistidas e disponibilizadas a órgãos do GDF, com recursos oriundos da SEPLAG.

Após a assinatura do novo contrato de nº 30/2007 esta prática foi alterada, cada Secretaria de Estado efetivou a contratação diretamente com a FUNAP. Assim, esta Pasta, em dezembro do corrente, assistiu 37 pessoas.

9.5. Programa Bolsa Estágio

Programa de Trabalho: 04.122.0228.2422.0002 – Etapa no SAG: 0007 – Manutenção do Programa Bolsa Estágio.

Autorizado:4.157.035,00 - Empenhado: 3.259.935,84 - Liquidado: 3.259.935,84.

O Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Planejamento e Gestão, visando proporcionar aos estudantes a oportunidade de somar ao ensino a experiência prática em sua área de formação e no desenvolvimento de atividades de cunho profissional, manteve o contrato com o Centro Integrado Empresa-Escola – CIEE.

Em 2007, o Programa de Estágio teve uma média mensal de 401 estagiários de nível superior e 178 de nível médio. Registrando em dezembro 685 estagiários disponibilizados a órgãos do GDF.

10. Captação de Recursos Nacionais e Internacionais

No intuito de viabilizar os Programas: Águas do DF, Transporte Urbano do Distrito Federal, Infra-estrutura e Saneamento básico nas áreas de Desenvolvimento Econômico, Modernização da Gestão Pública do Distrito Federal e implantação do Sistema Cicloviário, foram implementadas estratégias de ação para captação de recursos, conforme descrição a seguir:

10.1. Recursos de Financiamentos Nacionais e Internacionais

- Aprovação da Carta-Consulta pela SEAIN, em 04/06/2007 para a captação de recursos junto à Corporação Andina de Fomento – CAF, no montante de US\$ 60,095 milhões para financiamento do Programa Águas do DF;
- Publicação do Decreto nº. 27.692, que cria a Unidade de Preparação do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal, em 08/02/2007;
- Prorrogação, por 12 (doze) meses, pela SEAIN, da Carta-Consulta que autoriza a captação de recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no montante de US\$161,44 milhões para financiamento do Programa de Transporte Urbano – PTU;
- Aprovação, no Grupo Técnico – GTEC da SEAIN, do Programa de Transporte Urbano Gama - Santa Maria, no montante de US\$140 milhões;
- Realização de 02 (duas) missões técnicas de preparação do Programa de Transporte Urbano com o BID;
- Realização da Missão de Análise do Programa Águas do DF com a CAF, de 27 a 29/06/2007 para definição da sua viabilidade;
- Realização da Missão Inicial de Preparação do Programa Multisetorial (Educação, Saúde e Transporte) com o Banco Mundial. Os recursos a serem financiados são de US\$130 milhões (sendo US\$ 71,00 milhões na 1ª etapa e o restante em uma 2ª etapa);
- Aprovação do Perfil do Programa de Infra-estrutura e Saneamento Básico nas Áreas de Desenvolvimento Econômico - Programa das ADEs, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em 02 de fevereiro de 2007;
- Realização de Missão Inicial do Programa das ADEs com o BID, no dia 24 de abril de 2007.
- Publicação do Decreto nº. 27.949, que cria a Unidade de Preparação do Programa das ADEs, em 16 de maio de 2007;
- Realização da Missão de Identificação do Programa das ADEs com o BID, nos dias 02, 03 e 09 de julho de 2007;
- Encaminhamento de Projetos Básicos à Central de Compras, para procedimentos licitatórios com vistas à Contratação de Consultorias Técnicas para o Programa Multisetorial e para o Programa de Infra-estrutura e Saneamento Básico nas Áreas de Desenvolvimento Econômico - Programa das ADEs e para Estudo de Avaliação das ADEs;
- Realização da Missão de Análise do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF, entre os dias 10 e 14 de setembro, que resultou na aprovação do Programa junto ao comitê interno do BID;
- Recebimento da minuta do contrato do Programa de Transporte Urbano – PTU, para ser submetida à negociação junto à SEAIN;
- Apresentação de proposta ao BID de uma Linha de Crédito Condicional, destinada a financiar programas de transporte urbano, no valor total em reais equivalente a até US\$1.000.000.000 (um

bilhão de Dólares), com uma contribuição do Mutuário de valor equivalente em reais de até US\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de Dólares) a título de contrapartida local;

- Encaminhado à Câmara Legislativa do DF, em 27/09/2007, proposta de Lei destinada a autorizar a contratação de financiamento do Programa Águas do DF junto a Corporação Andina de Fomento – CAF;

- Abertura de entendimento junto ao BIRD, na mesma linha adotada com o BID, com o objetivo de viabilizar uma linha de crédito da ordem de US\$ 1.000.000.000 (um bilhão de Dólares), para o financiamento de vários programas e projetos;

- Reapresentação à SEAIN da Carta-Consulta para captação de recursos junto ao BIRD, para o Programa de Modernização da Gestão Pública do Distrito Federal – Gestão GDF, em 21/11/2007, respondendo ao pedido de esclarecimentos formulado após a apresentação do Programa Gestão GDF e do modelo de financiamento em entendimentos com o BIRD, ocorrida em 11/10/2007;

- Apresentação, em 28/10/2007, à Secretaria do Tesouro Nacional do pedido de autorização para contratação de operação de crédito externo com o BID, inclusive obtenção de aval da União, para financiar o Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – Brasília Integrada;

- Apresentação, em 28/10/2007, à Secretaria do Tesouro Nacional do pedido de autorização para contratação de operação de crédito interno com a Caixa Econômica Federal, para financiar o Programa de Infra-Estrutura e Saneamento Básico do Distrito Federal, no âmbito do Programa de Atendimento Habitacional através do Setor Público – Pró-Moradia;

- Tramitação de documentação entre o GDF e a STN visando instruir os processos de análise dos pleitos de empréstimos supracitados, ocorrendo durante todo o mês de novembro/2007.

- Recebimento da Autorização da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda para a realização da Operação de Crédito entre o Governo do Distrito Federal e a CAIXA em 11/12/2007;

- Processo Licitatório Contratação de Consultoria para Unidade de Preparação do Programa de Infra-estrutura e Saneamento Básico nas Áreas de Desenvolvimento Econômico -Programa das ADEs – Etapa Realizada: Abertura de Envelopes de Documentação em 26/12/2007.

10.2. Recursos a Fundo Perdido

- Apresentação de solicitação para captação de recursos junto à Embaixada da Espanha, para a elaboração do Plano Diretor de Transporte, no montante de € 1,5 milhões;

- Preparação de uma Cooperação Técnica com o BID, para a realização de estudos de reforço institucional do GDF, na área de transportes, no montante de US\$750 mil;

- Discussão com a Embaixada Americana para a Cooperação Técnica nas áreas de Segurança, Saúde, Educação e outros.

10.3. Recursos do Orçamento Geral da União (OGU)

10.3.1. Gerenciamento da carteira de captação de recursos oriundos do Orçamento Geral da União, efetivamente contratados, estimada em R\$ 41 milhões, com predomínio de ações relativas a emendas parlamentares dos exercícios de 2004, 2005 e 2006.

Total 2004	14.849.024,18	3.046.923,18	17.895.947,36
Total 2005	18.593.391,00	2.533.687,27	21.127.078,27
Total 2006	2.258.337,62	398.688,34	2.657.025,96
Total Geral	35.700.752,80	5.979.298,79	41.680.051,59

Fonte: Subsecretaria de Captação de Recursos/SEPLAG

10.3.2. Gerenciamento dos contratos assinados e das propostas de captação de recursos referente ao orçamento de 2007.

Total 2007	157.891.865,23	49.371.250,67	207.263.115,90
Total Geral	157.891.865,23	49.371.250,67	207.263.115,90

Fonte: Subsecretaria de Captação de Recursos/SEPLAG

10.3.3. Gerenciamento da carteira de captação de recursos dos 11 projetos selecionados pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, estimado em R\$12 milhões.

10.3.4. Encaminhamento de 43 Consultas Prévias ao Ministério das Cidades, no valor de R\$ 300 milhões, para ações de Apoio a Projetos de Sistemas de Circulação não Motorizados – Implantação de Sistema Cicloviário (ciclovias), de Apoio a Projetos de Acessibilidade para Pessoas com Restrição de Mobilidade e Deficiência (Praça no Núcleo Bandeirante) e de Transporte Urbano no Distrito Federal, distribuídas conforme quadro abaixo:

Objeto	Valor	Nº de Consultas
Ciclovias em Regiões Administrativas do DF	44.352.000,00	19
Ciclovias nas Rodovias do DF	9.374.400,00	11

Objeto	Valor	Nº de Consultas
Acessibilidade na Praça do Núcleo Bandeirante	473.782,51	01
Melhorias de Infra-estrutura para o Transporte Urbano no DF	247.033.416,68	12
Total	301.233.599,19	43

Fonte: Subsecretaria de Captação de Recursos/SEPLAG

Nota: Informação verbal obtida junto ao Ministério das Cidades nenhuma das consultas prévias foi selecionada.

- Contratos a serem firmados, licitações e obras autorizadas em 2007

Objetos	Quantidade	Valor
Contratos a serem firmados	06	1.720.300,00
Licitações Autorizadas	06	14.863.547,91
Obras Autorizadas	05	10.459.332,20
Total do Valor (Ogu + Contrapartida)		27.043.180,11

Fonte: Subsecretaria de Captação de Recursos/SEPLAG

10.3.6. Contratos Assinados em Dezembro/2007 – Valor Total Estimado(*): R\$127.708.462,96.

Programa de Aceleração do Crescimento /PAC/Governo Federal

Ações relativas ao PPI/Intervenções em Favelas – UAS Provisão Habitacional

- Vila DNOCS (Sobradinho) – R\$12.295.052,00;
- Vila Estrutural (SCIA) – R\$72.976.141,00;
- QNR 2 a 5 (Ceilândia) – R\$38.728.289,00;

Ações relativas a Resíduos Sólidos;

- Implantação de 6 Galpões de Triagem – R\$3.708.980,96.

Programa de Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais/PRONAT/Governo Federal

- Execução de Infra-estrutura e Serviços – R\$374.000,00;
- Aquisição de Veículos/Computadores/Equipamentos para Assistência Técnica e Extensão Rural - R\$ 374.000,00;
- Capacitação de Agricultores / Assistência Técnica ao Desenvolvimento Rural Sustentável /Águas Emendadas – R\$111.110,00.

Implantação e Modernização de Infra-estrutura para Esporte

- Gama – R\$11.000.000,00;
- Vila Estrutural – Vila Olímpica – Vila Olímpica – R\$3.300.000,00;
- Paranoá – R\$111.000,00.

Construção de Estabelecimentos Penais

- Reforma e Ampliação/Centro de Progressão Penitenciária – R\$2.027.392,35;
- Revitalização Estrutural (*) – valores não informados pela BRASÍLIATUR;
- Pavilhão do Parque da Cidade – 1ª Etapa (Brasília);
- Torre de TV - 1ª Etapa(Brasília).

10.4. Parcerias Público Privadas (até agosto)

- Autorização para a empresa ECL Engenharia apresentar proposta de Parceria Público-Privada - PPP para a Via Interbairros.
- Realização da primeira Reunião do Conselho de Gestão de Parcerias – CGP, no dia 04 de julho de 2007.

11. Orçamento Governamental

Na seara orçamentária, a Secretaria vem desempenhando funções estratégicas para o alcance dos objetivos estabelecidos pela nova gestão governamental, entre os quais o restabelecimento do equilíbrio fiscal, a maior eficácia na execução orçamentária e o aumento na eficiência da atuação governamental. Nesse sentido, destacaram-se as seguintes ações:

11.1. Reorganização da composição do orçamento no âmbito do sistema de execução orçamentária (SIGGO)

Adequação do orçamento à reforma administrativa estabelecida em 1º de janeiro, que promoveu a extinção, fusão e criação de unidades orçamentárias, exigindo diversos procedimentos de transposição e remanejamento de recursos. A reforma teve por objetivo simplificar e racionalizar o custeio da máquina administrativa.

11.2. Maior controle da execução orçamentária

A Secretaria de Planejamento e Gestão conjuntamente com a Secretaria de Fazenda do DF, visando manter os gastos de investimento dentro dos limites impostos pela real disponibilidade financeira e estimativa da receita, implementaram a estratégia de contingenciamento global dos recursos de investimento, seguido de descontingenciamentos parciais ao longo do exercício.

– Neste contexto, foram editadas 312 Portarias de descontingenciamento, 134 Portarias de alteração de crédito, 246 Decretos, 19 Projetos de Lei e 14 Pareceres consoante à matéria orçamentária do Governo do Distrito Federal.

11.3. Acompanhamento da execução orçamentária das ações de investimento

No âmbito da execução orçamentária, destacaram-se:

– Acompanhamento e controle dos recursos aplicados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, objetivando o cumprimento do disposto no art. 212 da Constituição Federal;

– Elaboração do Manual Técnico de Orçamento;

– Projeções da despesa com pessoal e concessão de benefícios, com ênfase no equacionamento dos recursos necessários às despesas das áreas de educação, saúde e segurança;

– Treinamento dos servidores lotados nas unidades setoriais de execução orçamentária, com vistas à melhor utilização do Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO.

Além dessas atividades especiais, cumpriram-se as atividades inerentes à execução orçamentária propriamente dita, envolvendo orientação às unidades, análise das solicitações de alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa-QDD e elaboração dos instrumentos legais pertinentes às alterações do orçamento.

Os resultados globais da execução orçamentária de 2007 exigiram a elaboração e publicação de 697 Portarias de Descontingenciamento, 226 Portarias de alteração de crédito, 450 Decretos, 41 Projetos de Lei e 37 Pareceres sobre disponibilidade orçamentária.

12. Medidas de Racionalização das Despesas

12.1. Reestruturação administrativa do GDF

Considerando a necessidade de racionalização da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, que prevê redução das atividades meio e o incremento dos investimentos destinados à execução das políticas públicas de responsabilidade do Estado, foi editado o Decreto nº 27.591, de 1º de Janeiro de 2007.

Neste contexto, a SEPLAG promoveu a análise, revisão e aprovação das estruturas de 23 (vinte e três) Órgãos do Governo do Distrito Federal. Com esta medida o Governo obteve uma redução média de 25,53% do número de cargos comissionados e 21,35% nos custos estruturais; redistribuição dos cargos comissionados, com ênfase na melhoria das áreas finalísticas e redução dos cargos da cúpula e área meio; e a revisão/elaboração de Regimentos Internos (Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho; Secretaria de Esportes; Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

12.2. Redução dos Cargos Comissionados

Instituição do Decreto nº 27.592, de 1º de janeiro de 2007, que exonerou todos os ocupantes de Cargos Comissionados e de Funções que tenham natureza de confiança, nomeados até o dia 31/12/2006.

Com esta medida, o Governo gerou uma economia de R\$ 140.772.826,63 (cento e quarenta milhões, setecentos e setenta e dois mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos) aos cofres públicos.

Órgão	Quantitativo Existente		Redução	
	Em 31/12/06	Em 31/12/07	Qtde.	Percentual
Instituto Candango de Solidariedade	11.800	-	11.800	100%
Sec. Desenvolvimento Social e Trabalho	968	356	612	63%
Cargos Comissionados*	9.059	6.705	2.354	26%
Total	21.827	7.061	14.766	68%

Nota: * cargos comissionados ocupados apenas por servidores sem vínculo com o GDF

12.3. Redução da Despesa de Custeio e Aumento de Investimento

O Governo do Distrito Federal, por meio das medidas implementadas para a racionalização da máquina pública obteve uma redução de 8,5% com despesas de custeio, e um aumento de 10,1% com investimento, principalmente, quando se consideram os dados sem o elemento 92 (despesas de exercícios anteriores), conforme demonstrado a seguir:

Comparativo 2006 e 2007 – Grupos de Despesa – Empenhado com e sem elemento 92

Grupo de Despesa	2006		Grupo de Despesa	2007	
	Empenho			Empenho	
	Total	S/ ELEM 92		Total	S/ ELEM 92
1	3.843.465.915	3.766.439.507	1	4.276.128.174	4.128.213.365
3	3.100.305.178	2.813.339.304	3	2.860.061.083	2.574.384.516
4	708.647.956	643.359.696	4	725.034.559	708.257.352
Demais	311.523.320	308.293.709	Demais	284.206.718	283.650.231
Total	7.963.942.369	7.531.432.216	Total	8.145.430.534	7.694.505.464

Fonte: Subsecretaria de Elaboração e Execução Orçamentária

Variações da Despesa – 2007 - 2008

2007- 2006	Empenho		2007 / 2006	Empenho	
Var ABS	Total	S/ Elem 92	VAR %	Total	S/ Elem 92
1	432.662.259	361.773.858	1	11,3	9,6
3	-240.244.095	-238.954.788	3	-7,7	-8,5
4	16.386.603	64.897.656	4	2,3	10,1
Demais	-27.316.602	-24.643.478	Demais	-8,8	-8,0
Total	181.488.165	163.073.248	Total	2,3	2,2

Fonte: Subsecretaria de Elaboração e Execução Orçamentária

12.4. Implantação do Contracheque on line

Em 2007, foi implantado o Contracheque Eletrônico no Governo do Distrito Federal com a finalidade de reduzir os custos na impressão e postagem dos contracheques, gerando uma otimização de recursos e racionalização do trabalho em homens/horas, além do benefício ao servidor de acesso às informações financeiras, em tempo real.

Com base nos dados da Diretoria da Folha de Pessoal/SEPLAG e do Protocolo Geral do GDF, o custo da impressão para cada contracheque era de R\$ 0,20, e os custos de postagens eram: de R\$ 0,81 para correspondências locais, R\$ 0,85 para envios a outros estados e R\$ 5,85 para cartas registradas.

Os contracheques eram emitidos para todos os 129.199 servidores dos GDF, gerando um gasto de impressão aproximado de R\$ 25.839,80/mês e R\$ 361.757,20/ano; contabilizando as impressões de Declaração de Rendimentos e pagamento de 1/3 das férias.

A postagem dos contracheques era feita para os aposentados, pensionistas e cedidos. Os gastos com essa operação chegava a um montante aproximado de R\$ 4,173,29/mês – R\$ 50.079,59/ano.

Diante desse quadro, a economia aos cofres do Governo do Distrito Federal, nas operações de impressão e postagem, gera em torno de R\$ 400.000,00 ao ano.

12.5. Leilões de bens móveis

Realização de 2 leilões de bens móveis inservíveis e veículos com a alienação de 30.551 itens e correspondente valor arrecadado de R\$ 705.791,47 (setecentos e cinco mil, setecentos e noventa e um reais e quarenta e sete centavos).

12.6. Devolução de Imóveis Locados de Terceiros

Em 2007, foram devolvidos 128 imóveis locados, ocupados por 2.745 servidores ao custo mensal de R\$ 959.428,88 (novecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e oitenta e oito centavos). A redução de gastos com a manutenção destes imóveis foi de aproximadamente R\$ 8.431.624,07 (8 milhões, quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e sete centavos).

12.7. Realização de Licitações Públicas

No exercício, foram realizadas 1.501 licitações nas diversas modalidades e 570 dispensas de licitação, totalizando 2.071 procedimentos.

Os procedimentos realizados foram estimados em R\$ 1.448.371.833,26. Após o devido processamento, os valores de aquisição apurados foram da ordem de R\$ 976.387.099,03, que representa uma economia de 32,59% sobre o valor inicialmente estimado, equivalente a R\$ 471.984.734,23.

Comportamento das Licitações – Modalidade Pregão

Itens	Pregão Eletrônico	Pregão Presencial
Quantidade	789	143
Valor Estimado	1.300.153.299,33	127.538.149,72
Valor de Aquisição	882.694.087,26	78.804.717,35
Diferença	417.459.212,07	48.733.432,37

Comportamento das licitações – demais modalidades

Itens	Concorrência	Tomada de Preços	Convite/Material	Convite/Serviço
Quantidade	12	12	376	169
Valor Estimado	4.768.857,79	2.252.799,68	8.917.210,65	3.259.755,62
Valor de Aquisição	4.717.639,50	1.897.421,57	4.885.890,86	2.321.221,54
Diferença	51.218,29	355.378,11	4.034.319,79	938.534,08

Comportamento das licitações – modalidade de dispensa

Quantidade	570
Valor Estimado	1.481.760,47
Valor de Aquisição	1.066.120,95
Diferença	415.639,52

Fonte: SUCOM/SEPLAG

Percentuais relativos aos valores das aquisições, por procedimento

Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Pregão	Dispensa de Licitação
0,11	0,48	0,19	98,48	0,74

Fonte/SUCOM/SEPLAG

Percentuais de Economia obtido por procedimento

Pregão Eletrônico	Tomada de Preços	Convite	Convite Material	Concorrência	Dispensa	Pregão Presencial
32,11	15,77	28,79	45,21	1,07	28,05	38,21

Fonte/SUCOM/SEPLAG

Demonstrativo da Evolução das Licitações e Contratações Diretas - 2004 a 2007

Procedimento	2004	2005	2006	2007
Licitações	464.612.012,70	536.379.989,01	925.134.175,59	975.320.978,08
Dispensas e Inexigibilidades	19.022.971,72	12.066.464,90	28.651.661,68	1.066.120,95

Fonte/SUCOM/SEPLAG

12.8. Sistema de Registro de Preços – SRP

O Sistema de Registro de Preços, instituído pelo Decreto nº 20.453, de 28/7/1999, com a finalidade de registro formal de preços para contratações futuras, consolidou definitivamente o sistema de compras do Governo do Distrito Federal, com a racionalização dos procedimentos e redução de custos e estoques.

Durante o exercício de 2007 foram registradas 244 Atas de Registros de Preços, entre material de consumo e material permanente, com destaque para as Atas de material médico-hospitalar, medicamentos, material odontológico e material de laboratório, as quais têm contribuído efetivamente para a agilização das aquisições da área de saúde.

13. Principais Medidas de Caráter Normativo**13.1. Recadastramento das consignatárias**

Em cumprimento ao Decreto nº 28.195, de 16 de agosto de 2007, foi instituída Portaria nº 150, de 16 de agosto de 2007, a qual instituiu o recadastramento de entidades consignatárias facultativas cadastradas no SIGRH.

Atendendo ao disposto, foram notificadas cerca de 138 entidades, com a finalidade de apresentarem documentação atualizada, conforme os requisitos impostos na legislação citada. Ao final do processo, obteve-se como resultado a manutenção de 101 entidades e o descredenciamento de 32.

13.2. Imposto de Renda Unificado

Em cumprimento a Decisão 84/2002-TCDF (reservada), reiterada pelas Decisões 95/2003 (reservada) e 3956/2003 foram unificadas todas as remunerações de um mesmo servidor para base de cálculo do imposto de renda retido na fonte, abrangendo todos os servidores remunerados por quaisquer órgãos ou entidades do GDF.

13.3. Incidência da Seguridade Social sobre a Gratificação Natalícia

Instituição da Instrução Normativa n.º 02 de 11 de abril de 2007, dispõe sobre a incidência da contribuição para seguridade social do servidor do DF.

13.4. Fechamento dos Postos de Combustíveis

Decreto 27.708, de 12 de fevereiro de 2007 determinou o fechamento dos Postos de abastecimento de combustíveis, ficando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, encarregada de providenciar o fornecimento de combustível junto à rede de Postos convencional.

13.5. Baixa ou transferência dos bens patrimoniais das unidades administrativas extintas

Realizado registro no Sistema Geral de Patrimônio – SisGepat e transposição dos bens patrimoniais para os novos códigos de órgãos usuários em virtude da estrutura administrativa estabelecida por meio do Decreto Nº. 27.591/07 e legislação específica de cada unidade administrativa.

14. Obras e Serviços Realizados com Recursos Próprios

Programa de Trabalho: 04.122.3000.3943.0003 – Etapas SAG: 0047, 0048, 0049 – Revitalização do Anexo do Palácio do Buriti

Autorizado: 2.312.444,00 - Empenhado: 804.665,24 - Liquidado: 804.665,24.

Programa de Trabalho: 15.451.0231.3903.3611 – Etapa SAG: 0057 - Reforma de Prédios e Próprios da Secretaria de Gestão Administrativa

Obras e Serviços

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Programa de Trabalho - LOA	Etapa SAG	Estágio	Etapa Realizada
Reformar as esquadrias metálicas do Anexo do Palácio do Buriti	04.122.3000.3943.0003	0048	Concluída	100% da obra concluída. Emitido pela NOVACAP o Termo de Recebimento Provisório da Obra (proc. 030.004.144/04)
Realizar a obra de escoramento emergencial das lajes do térreo e do 1º pavimento do edifício da Escola de Governo	15.451.0231.3903.3611	0057	Não iniciada	
Modernizar os elevadores do Anexo do Palácio do Buriti	04.122.3000.3943.0003	0047	Não iniciada	Processo encontra-se na Secretaria de Obras aguardando autorização para início das obras (proc. 112.000.735/07)
Recuperar a marquise do Anexo do Palácio do Buriti	04.122.3700.6058.0002	0049	Não iniciada	

Fonte: Gerência de Arquitetura e Engenharia/SUPRI

15. Conselho de Política de Recursos Humanos

O Conselho de Política de Recursos Humanos - CPRH, órgão de deliberação coletiva, integrante da estrutura básica da SEPLAG, composto por 11 (onze) membros e 10 (dez) suplentes, nos termos do Decreto nº27.914 de 02 de maio de 2007, tem a finalidade de analisar e decidir sobre política de pessoal para Administração Direta, Autárquica, Fundacional, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal, relativamente a: aprovação dos sistemas de classificação de cargos e empregos; lotação de carreira e de cargos e salários; deliberar sobre realização de concursos públicos; aprovar planos de benefícios destinados aos servidores e quaisquer atos ou providências que resultem em aumento de despesa com pessoal e opinar sobre projetos de lei relativos a pessoal.

Foram realizadas 07 (sete) reuniões ordinárias e 03 (três) reuniões extraordinárias no exercício corrente, sendo aprovadas as seguintes matérias:

- Autorização para contratação de 53 (cinquenta e três) candidatos aprovados no concurso público para a Tabela de Empregos Permanentes da Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP.
- Indeferimento do pleito da Diretoria da NOVACAP acerca da possibilidade de pagamento retroativo da revisão do valor das Funções Gratificadas da empresa.
- Aprovação da Tabela de Empregos em Comissão e os honorários dos Dirigentes da Empresa Brasiliense de Turismo – BRASILIATUR.
- Aprovação da Tabela de Empregos em Comissão da Companhia de Planejamento do Distrito Federal, com redução de 30% dos EC's existentes e criação de 49 (quarenta e nove) novos EC's em valores correspondentes aos Cargos em Comissão oriundos da Subsecretaria de Planejamento Urbano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.
- Aprovação do valor pago a título de remuneração do Presidente da CODEPLAN e determinação para adequação do valor da remuneração dos demais Diretores da Empresa.
- Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. – TCB na forma apresentada pela empresa, recomendando que as vantagens concedidas pelas Empresas Públicas do DF constem dos instrumentos coletivos.
- Autorização para realização de Concurso Público para o provimento de 250 (duzentos e cinquenta) vagas de Soldado Policial Militar
- Autorização para contratação temporária de 5.000 (cinco mil) professores no exercício de 2008.

– Autorização para admissão de 180 (cento e oitenta) candidatos aprovados para o cargo de Técnico de Administração Pública – Especialidade Agente Administrativo, para fins de lotação na Secretaria de Estado de Saúde.

– Autorização para realização de processo seletivo simplificado para contratação temporária de 82 (oitenta e dois) Assistentes Sociais, 30 (trinta) Psicólogos, 17 (dezessete) Pedagogos, 106 (cento e seis) Agentes Sociais e 150 (cento e cinquenta) Educadores Sociais, pelo prazo improrrogável de doze meses.

– Autorização para realização de concurso público destinado ao provimento de 229 (duzentos e vinte e nove) vagas do cargo de Professor Classe A da Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

– Autorização para a realização de concurso público com vistas ao provimento de 100 (cem) vagas do cargo de Auxiliar de Trânsito das Carreiras Atividades de Trânsito do Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, no ano de 2007.

16. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

Os desafios enfrentados, em 2007, pela Secretaria de Planejamento e Gestão para reverter o antigo quadro e melhorar seu desempenho foram grandes. A desarticulação entre os órgãos e entre níveis de governo, o alto índice de cargos comissionados, a escassez dos recursos orçamentários para viabilizar a implementação da Agenda Estratégica que abarca os 18 Projetos Estratégicos do Governo, a insuficiência de recursos tecnológicos compatíveis às demandas organizacionais e sociais que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação das ações institucionais, impulsionaram esta Pasta a repensar um novo modelo de gestão.

A implementação do Governo Matricial permitirá o alinhamento da arquitetura governamental com a Agenda Estratégica, o fortalecimento institucional dos órgãos do GDF, o incentivo e o comprometimento dos órgãos e entidades com as metas estabelecidas e os resultados almejados, e conseqüentemente, a redução da burocracia e o atendimento das demandas sociais.

No contexto da operacionalização do Governo Matricial voltado para resultados organizacionais vinculados às metas institucionais, à otimização dos recursos destinados às atividades de manutenção da máquina pública e à avaliação do atendimento pelo cidadão dos serviços prestados e a agilidade nos processos organizacionais, serão implementadas as ações a saber:

- Realinhamento do Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal;
- Sistematização da Agenda Estratégica;
- Contratualização da Gestão por Resultados;
- Instituição da Premiação da Gestão por Resultados;
- Implantação do Programa Nacional de Apoio da Gestão e do Planejamento dos Estados e do DF – PNAGE;
- Implantação do Sistema de Custos do Distrito Federal;
- Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Projetos Estratégicos e dos Compromissos de Resultados;
- Implantação do Sistema de Orçamento Governamental;
- Criação e edição da Revista da Gestão Pública do DF; e
- Implantação de medidas visando a efetividade dos gastos públicos.

Para isso, faz-se necessário o comprometimento dos servidores e das instâncias decisórias, a criação de novos canais de aproximação entre a Instituição e a Sociedade visando a transparência das ações governamentais.

17. Agência de Tecnologia da Informação – AGEMTI

A Agência de Tecnologia da Informação do Distrito Federal - AGEMTI é órgão da administração direta do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, criada através do Decreto nº. 27.591, de 01 de janeiro de 2007 e regulamentada pelo Decreto nº. 27.662, de 24 de janeiro de 2007.

XVI. Supervisionar e avaliar, no âmbito do Governo do Distrito Federal, as ações e atividades decorrentes do cumprimento das principais linhas de ação da Política de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

XVII. Estabelecer os padrões de qualidade para a prestação dos serviços de tecnologia da informação;

XVIII. Definir a Política de Tecnologia da Informação visando a otimização dos recursos orçamentários e financeiros do Governo do Distrito Federal;

XIX. Organizar, implementar e gerir a Política de Modernização de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

XX. Garantir a integração entre as soluções de tecnologia da informação dos órgãos e entidades da administração direta, indireta, autárquica, fundacional e de empresas públicas do Governo do Distrito Federal;

XXI. Organizar, implantar, acompanhar, operacionalizar e gerir, a elaboração e execução do Plano Diretor de Gestão da Informação do Governo do Distrito Federal e dos órgãos e entidades da administração direta, indireta, autárquica, fundacional e de empresas públicas;

XXII. Garantir o acesso pelos gestores do governo do Distrito Federal às informações consistentes e tempestivas como subsídio à tomada de decisão;

XXIII. Garantir a disponibilização de informações e suas respectivas métricas de avaliação aos gestores dentro da Política de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

XXIV. Propiciar o desenvolvimento igualitário no que concerne à tecnologia da informação entre as diversas unidades administrativas do Governo do Distrito Federal;

XXV. Executar a gestão do processo de tratamento da informação em consonância com os órgãos e entidades da administração direta, indireta, autárquica, fundacional e de empresas públicas;

XXVI. Licitar e contratar, mediante prévia autorização do Governador do Distrito Federal, serviços, produtos e soluções de tecnologia da informação, necessários à execução das suas atribuições;

XXVII. Acompanhar a contratação de serviços de tecnologia da informação no Governo do Distrito Federal, observada a legislação aplicável à matéria;

XXVIII. Acompanhar a implementação de produtos, serviços e soluções em Tecnologia da Informação nos órgãos e entidades da administração direta, indireta, autárquica, fundacional e de empresas públicas;

XXIX. Propor o intercâmbio junto aos organismos nacionais e internacionais relacionados à tecnologia da informação em assuntos de sua competência;

XXX. Realizar, executar e promover estudos para subsidiar a Política de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

XXXI. Gerenciar a aplicação de políticas de segurança de informação no Governo do Distrito Federal;

XXXII. Articular-se com organismos governamentais e não governamentais, com vistas à compatibilização de ações de capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento da tecnologia da informação no Distrito Federal.

Dentre suas atividades, fundamenta-se que os aspectos técnicos relativos às contratações de serviços de tecnologia da informação, a serem realizados por entidades da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal, devem ser analisados previamente por técnicos da AGEMTI, para promover as sugestões que julgarem pertinentes, desde que observadas as seguintes condições:

Quaisquer editais de licitação, bem como a contratação de produtos e serviços não sujeitos a procedimentos licitatórios, deverão ser submetidos à prévia aprovação da AGEMTI-DF;

Um dos membros das comissões de licitação deverá ser designado pela AGEMTI-DF;

Nos contratos a serem celebrados, a AGEMTI-DF participará na condição de interveniente, caso venham a ocorrer desrespeito às cláusulas avencadas para garantia da execução.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Meio		Total
	Com cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	15	-	17	-	32
Total Geral	15	-	17	-	32

Realizações

17.1. Análises técnicas realizadas

Em 2007 foram realizadas 315 análises técnicas para diversas unidades da administração direta e indireta do GDF. Entre elas destacam-se:

– Contratação dos Serviços de Operação, Manutenção e Modernização Tecnológica de Equipamentos de Informática e Serviço de Manutenção dos Sistemas Corporativos e de informática para Acesso à Internet e de empresa para prestação de serviços de transmissão de dados entre a CODEPLAN e a Rede de Serviços GDFNET, serviços de transmissão de voz para atendimento a população através da Central 156 e serviços de acesso à INTERNET e dos Serviços técnicos especializados aplicados à tecnologia e gestão da informação e a locação de equipamentos e software, para instalação de rede lógica, elétrica e aterramento e em apoiar a Terracap no Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação e na Sustentação Operacional de Recursos de Tecnologia da Informação e para manutenção do Sistema

- Integrado de Saúde - SIS, atividades de planejamento, análise, projeto, consultoria, desenvolvimento, implantação e manutenção, adaptativa, preventiva e corretiva;
- Prestação de serviços de Sustentação de Sistemas de Tecnologia de Informação, de desenvolvimento do Sistema de Contabilidade Pública de Custos
 - Aquisição de Material e Equipamentos de Informática;
 - Aquisição de softwares;
 - Solução Integrada de Manutenção das Unidades da Rodoviária, Taguatinga, Setor de Indústria e Abastecimento e Ceilândia do Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – Na Hora
 - Serviços especializados de comunicação de dados para integração das instalações do Parque Rodoviário ao Edifício Sede; Serviços de impressão, frente e verso de formulários de impressão, para o Departamento de Transito do Distrito Federal – DETRAN pelo contrato n 013/2004 da Codeplan;
 - Manutenção da unidade itinerante do serviço de atendimento imediato ao cidadão – Na Hora;
 - Projeto básico para a manutenção da unidade móvel do serviço de atendimento imediato ao cidadão – Na Hora e para manutenção, operacionalização e hospedagem do sistema de gestão de programas sociais, de contratação dos serviços de técnicos especializados em tecnologia da informação e para contratação de empresa para prestação dos serviços de manutenção; Operacionalização e Hospedagem do Sistema de Gestão de Programas Sociais
 - Plano Diretor de Gestão de Informática (PDGI) da SEDEST;
 - Adesão da CODEPLAN a Ata de Registro de Preços nº. 002/2006, decorrente do Pregão nº. 013/2006, realizado pelo Banco de Brasília S/A – BRB e nº. 058/2006-MD, decorrente do Pregão nº. 058/2006-MD, realizado pelo Ministério da Defesa – MD e da da PCDF a Ata de Registro de Preços – ARP, decorrente do Pregão nº. 44/06, realizado pela Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e da CODEPLAN as Atas de Registro de Preços DIRAT/DESEG-2007/001 e DIRAT/DESEG-2007/002, decorrentes do Pregão nº. 023/2006, realizado pelo Banco de Brasília S/A – BRB e Adesão Ata Registro de Preços - ARP – PRODAM e Pregão Eletrônico para Registro de Preços Realizado por meio da Internet e Adesão Ata Registro de Preços - ARP – PRODAM e adesão da Agência de Tecnologia da Informação e da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Governo do Distrito Federal a Ata de Registro de Preços – ARP – 05.08/06, decorrente do Pregão nº. 12.014/05, realizado pela Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo – PRODAM – SP; e Ata Registro de Preços - BRB – Pregão e da Novacap à Ata de Registro de Preços, decorrentes do Pregão nº 058/2006-MD realizado pelo Ministério da Defesa e Pregão nº 023/2006-realizado pelo BRB; da Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP a Ata de Registro de Preços, decorrentes do Pregão nº. 023/2006, realizado pelo Banco de Brasília S/A – BRB; a Atas de Registro de Preços - BRB – Pregão e ARP – PRODAM; da SEDETUR a Ata de Registro de Preços, nº 147/2006 -Pregão nº 113/2006, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde –SP; á Ata de Registro de Preços decorrentes do Pregão nº 058/2006 - MD, realizado pelo Ministério da Defesa; à Ata de Registro de Preços, nº 003/2006 decorrente do Pregão nº 003/2006 de 31 de Julho de 2006 realizado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia -DCT do Ministério da Defesa; da Policia Civil do Distrito Federal PCDF à Ata de Registro de Preços decorrente do Pregão nº. 36/2006 realizado pelo Ministério de Minas e Energia;
 - Estudos de Viabilidade de Solução do Parque Tecnológico do Governo do Distrito Federal e Viabilidade de preços da ARP – 02.03/07 da PRODAM para todo o Distrito Federal;
 - Prorrogação do Contrato n. 013/2004 por meio de Termo Aditivo para prestação de serviços de impressão a *laser* conforme especifica o Pregão n. 232/2004 SUCOM/SEF;
 - Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informática, na prestação de serviços de suporte, manutenção e configuração na rede de dados e na prestação de serviços de manutenção e conservação em equipamentos de Informática e de especializada para atualização tecnológica e suporte às atividades desenvolvidas e para execução de serviços para aparelhamento e sustentação do ambiente computacional, de rede e de comunicação;
 - Abertura de Licitação para registro de preço na aquisição de equipamentos de ativos de rede e seus devidos softwares;
 - SIGMA.NET realizados pela empresa Link Data Informática e Serviços LTDA;
 - Treinamento em Windows XP Profissionais para os profissionais;
 - Modernização do Parque Computacional;
 - Projeto Básico para Manutenção, Operacionalização e Hospedagem do Sistema de Gestão de Programas Sociais;
 - Renovação de serviços de Suporte e Atualização de Versão da Ferramenta ARIS, atualmente utilizada no Mapeamento de Processos em nível Corporativo dos processos de negócio e organização;

- Atualização pelo período de 36 (trinta e seis) meses das vacinas do antivírus TREND MICRO CLIENT SERVER SUITE mediante convênio com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP;
- Pedido de providência visando licitação para execução do Projeto de disponibilização, implementação, operação e unificação de sistemas de gestão previdenciária para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Distrito Federal;
- Prestação Integrada de Serviços Continuados de Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – NA HORA nas Unidades de Atendimento da Rodoviária do Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia;
- Convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal visando possibilitar a contratação de empresa para prestação de serviços de conexão banda larga à Internet via satélite;
- Locação de microcomputadores para estações de trabalho com suporte, manutenção corretiva e preventiva com fornecimento de peças;
- Parecer técnico e orientações sobre a matriz de responsabilidade do Programa Renda Minha;
- Fornecimento de software ARCGIS Arcview última versão disponível, incluindo repasse tecnológico;
- Licitação de Material de Informática para Ata de Registro de Preço.

17.2. Projetos básicos elaborados

Projeto Básico	Objeto	N. Processo	Situação
Licenciamento de Solução de Integração, Gerenciamento de Eventos e Monitoração do Negócio	Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças de uso definitivo de software, acrescidas do direito à atualização de versões por 12 (doze) meses, visando à integração, gerenciamento de eventos e monitoração do negócio da Agência com fornecimento de ferramental de software, bem como de manut. e suporte técnico.	410.005.533/2007 410.006.707/2007	SEPLAG / CECOM
Licenciamento de Sist. de Gestão de Proc. de Negócio e Acessórios	Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças de uso definitivo de software na plataforma BEA, acrescidas do direito à atualização de versões por 12 (doze) meses.	410-005.533/07	Processo concluído. Implementado
Serviço de Locação de Equipamentos de Informática	O presente projeto tem como objetivo efetivar o registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de Servidores, Monitor LCD, Software de Virtualização, Unidades de Armazenamento, Unidades Automatizadas de Backup, Cartuchos de Dados e Limpeza, Switch Central, e Software de Backup com assistência técnica e suporte.	410-007.477/07	Na AGEMTI. Instruído para Central de Compras
Licenciamento de Software Corporativo na Plataforma Microsoft	Registro de Preço para o eventual fornecimento de licenças de uso de software aplicativo e sistema operacional para estações de trabalho e estações servidoras na plataforma Microsoft, em modalidade de licenciamento definitivo ou por subscrição temporária, acrescidas de direito opcional à atualização de versões, como medida de padronização e modernização do parque computacional da Agência de Tecnologia da Informação do Distrito Federal e demais órgãos integrantes do GDF.	411-000.004/07	A publicar. Registro d Preço na Central de Compras
Licenciamento de Software Autodesk Autocad	Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças de uso definitivo de software Autodesk Autocad, acrescidas do direito à atualização de versões por 12 meses, com a finalidade de padronização e modernização do parque computacional do Governo do Distrito Federal e demais órgãos integrantes do GDF.	411-000.082/07	Na Central de Compras para homologação
Serviço de Impressão e Digitalização Departamental Menor Preço Por Item com Adjudicação Global	A presente licitação visa o registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de impressão e digitalização departamental com fornecimento (locação) e instalação de equipamentos com tecnologia laser monocromáticos e policromáticos e tecnologia jato de tinta para impressão em grandes formatos, juntamente com o fornecimento dos softwares de monitoramento, gestão de ativos e contabilização (bilhetagem) e o fornecimento de todos os suprimentos, inclusive papel branco, técnicos em manutenção on-site e manutenção preventiva.	411-000.085/07	Suspensão. Aguardando estudo da UNB
Serviço de Engenharia Especializada para Manutenção do Sistema e Serviços de Infra-Estrutura, bem como Disponibilização e Fornecimento de equipamentos.	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, para prover a prestação de serviços de manut. preventiva, corretiva e adaptação da rede elétrica de informática e de cabeamento estruturado, com disponibilização e/ou fornecimento de equipamentos para o funcionamento do backbone da rede LAN/WAN para tráfego de dados, voz e imagens, com serviços de integração com o ambiente centralizado de adm. e gerência, para atender as necessidades de TI, incluindo infra-estrutura, dos órgãos do DF.	411-000.149/07	Suspensão. Aguardando estudo da UNB
Serviço de Locação de Equipamentos de Informática	O presente projeto tem como objetivo efetivar o registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de Microcomputadores, Notebooks, Projetores Multimídia e Estabilizadores de Tensão com assistência técnica e suporte	411-000.087/07	Concluída fase de teste. Iniciando fase de homologação.

Projeto Básico	Objeto	N. Processo	Situação
Conectividade para Ambiente de Data Center	Contratação de 2 (duas) empresas distintas para prestação de Serviços de Acesso Dedicado à Internet, conforme as especificações contidas neste documento e em seus anexos: – Acesso Dedicado à Internet de alta capacidade; – Acesso à Internet Via Satélite e/ou por Rádio ponto-a-ponto; – Acesso remoto (RAS) com autenticação para acesso à Internet. As proponentes vencedoras fornecerão todos os equipamentos necessários a perfeita execução dos serviços, que serão prestados no regime de 24 x 7 x ND, sendo ND o número de dias contratados. Os serviços que envolverem pessoal dedicado nas dependências da Contratante serão prestados preferencialmente em horário comercial de segunda a sexta-feira.	410-007.477/07	SEPLAG. Aguardando orçamento.
Hardware, Software e Operacionalização do Ambiente de Data Center	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de locação de Hardware e Software e de Operacionalização de ambiente de Tecnologia da Informação (TI) para atender a demanda do ambiente de Data Center de Governo, localizado no Edifício sede da CODEPLAN.	410-004.700/07	SEPLAG Orçamento
Infra-Estrutura para Ambiente de Datacenter	Contratação de empresa especializada, em caráter emergencial, para prestação de serviços técnicos especializados em infra-estrutura de (TI), para prover serviços de manutenção preventiva, corretiva e adaptativa de rede elétrica e lógica de informática, cabeamento estruturado e locação de equipamentos ativos de rede lógica e elétrica e de climatização para o funcionamento do atual ambiente de Data Center de Governo, em regime de atendimento de 24(vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana.	411-000.149/07	Demanda atendida junto ao Processo de Infra-Estrutura
Serviços de Gerência, Monitoramento e Segurança do Ambiente de Data Center	Contratação de empresa para prestação de serviços de Gerência, Monitoramento e Segurança, contemplando a gerência de ambientes LAN e WAN, balanceamento de acesso, proteção a ambientes de comunicação de dados e assessoramento técnico no âmbito do atual ambiente de Data Center Corporativo do Governo do Distrito Federal.	411.000.149/2007	SEPLAG
Licenciamento de Software de Suporte a Serviços	Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças de uso definitivo de software, acrescidas do direito à atualização de versões por 12 (doze) meses, visando implementar a gestão técnica de infra-estrutura de Suporte a Serviços de TI, com implantação, customização, capacitação técnica, manutenção e suporte técnico.	411.000.004/2007	Aguardando homologação na Central de Compras
Serviços de Comunicação de Dados Rede GDFNET	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Tecnologia da Informação e serviços de Comunicação de Dados, contemplando a implantação, otimização, gerenciamento, monitoração, segurança e manutenção das redes LAN e WAN, no âmbito da GDFNet e a operacionalização dos serviços disponibilizados no ambiente de TI da AGENTI – DF.	410-004.995/07	Processo concluído

17.3. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

17.3.1. Acompanhamento ao Programa Governo nas Cidades

A Agência de Tecnologia da Informação foi responsável pela instalação de máquinas para acesso da população à internet, onde é montada toda uma estrutura de apoio, com instalações elétricas e lógicas de todas essas máquinas e impressoras. São instalados também alguns pontos de energia e pontos lógicos para outras situações, que ficam sob nossa responsabilidade. A Agência de Tecnologia da Informação é responsável pela estrutura de apoio e acompanhamento ao Governador.

17.3.2. Sistema Integrado de Gestão da Governadoria do Distrito Federal

- Supervisão de equipamentos do Centro Administrativo de Taguatinga.
- Levantamento das necessidades e parceria para elaboração do Projeto Básico para atender o Centro Administrativo.
- Elaboração de Projeto Básico para instalação do Sistema Integrado de Gestão.

Na Governadoria do Distrito Federal, os sistemas informatizados são ferramentas imprescindíveis para melhor operacionalização das funções de controle, acompanhamento e apoio administrativo.

17.3.3. Datacenter

Manutenção da operação do ambiente de Data Center do GDF;

- Ambiente computacional de suporte às aplicações e sistemas do GDF como SIGRH, SIGE, PMTUAS, e demais sistemas hospedados;
- Ambiente de Portal do GDF;
- Serviços de mensageria (correio eletrônico) para usuários do GDF e resolução de nomes no âmbito da GDFnet;

- Provimento de acesso à Internet para as organizações do GDF; Gerenciamento e manutenção dos links de comunicação da GDFnet, incluindo os links com o Centro Administrativo do GDF em Taguatinga;
- Manutenção e controle dos mecanismos de segurança no âmbito do Data Center;
- Suporte no controle de ataques de softwares maliciosos como vírus, worms e trojans em alguns ambientes externos ao Data Center;
- Infra-estrutura de virtualização e armazenamento;
- Infra-estrutura de rede lógica;
- Ambiente físico (climatização e energia elétrica).

17.3.4. Solução Integrada de Gestão Educacional – SIGE

- O SIGE é um Projeto de Modernização da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em parceria com a Agência De Tecnologia Da Informação, que visa informatizar as unidades educacionais implantando soluções tecnológicas, com sistemas interligados para atender à demanda das necessidades de informações e aprimorar a gestão educacional no Distrito Federal.

Benefícios do SIGE:

Administração Central

- Integração das informações na rede pública de ensino;
- Agilidade na geração de informações;
- Extração e tratamento de informações gerenciais;
- Rapidez e análise de informações em todos os níveis;
- Uniformidade dos instrumentos educacionais;
- Implantação do cadastro único de alunos;
- Controle da disponibilidade de vagas;
- Melhor distribuição e lotação de servidores.

Gerências Regionais de Ensino

- Cadastro atualizado de informações das escolas;
- Extração e tratamento de informações gerenciais;
- Rapidez e análise de informações em todos os níveis;
- Interligação com a Administração Central;
- Acompanhamento efetivo das ações das escolas.

Escolas Públicas

- Automação e padronização dos processos da escola;
- Adequação na distribuição de cargos aos servidores;
- Rapidez na obtenção de dados gerenciais;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Controle da evasão escolar;
- Acompanhamento efetivo da vida escolar.

Comunidade

- Rapidez no atendimento e obtenção de informações;
- Rapidez na obtenção de documentos escolares;
- Acesso às informações, via internet, da vida escolar do aluno e da unidade de ensino.
- Facilidade no acompanhamento da gestão escolar.

17.3.5. Programa: Parceiros da Escola

O programa: Parceiros da Escola é um Programa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em Parceria com a Agência de Tecnologia da Informação, que visa fortalecer as escolas para que elas cumpram seu papel social - assegurar a aprendizagem dos alunos e formar cidadãos críticos e competentes - com mais eficácia.

A função da AGEMTI/DF em parceria com a Secretaria de Estado de Educação é fundamentalmente na elaboração do projeto básico de contratação de empresa especializada para desenvolvimento do sistema informatizado para acompanhamento do programa (Parceiros na Escola).

Os atores envolvidos no Programa são:

Grupo Gestor (Secretaria Educação/Secretaria de Governo); Administrações Regionais; Diretorias Regionais; Escolas; Parceiros.

Tem como pressupostos básicos a responsabilidade social, o voluntariado escolar e a busca de maior integração da comunidade com a escola.

O Programa Parceiros da Escola tem como objetivo, a construção de uma parceria duradoura entre a escola e a comunidade, com o empresariado e outros segmentos da sociedade, visando à melhoria da qualidade da educação.

17.4. Ações realizadas em parceria

17.4.1. PROCON

- Suporte Técnico ao parque computacional do PROCON;
- Treinamento da equipe de informática do Procon para utilização do sistema e suporte técnico aos postos de atendimento;
- Reposição do roteador do Procon Central, que estragou e ficou fora do ar por mais de 16 horas, gerando um grande transtorno ao público;
- Mudança de endereço do PROCON - Guará. Garantimos que o posto fosse desativado e ativado sem prejuízo ao atendimento ao público. Além da desmontagem dos equipamentos, fizemos a montagem da rede lógica e elétrica no novo endereço;
- Manutenção de equipamentos de informática.

17.4.2. Administrações Regionais

- Suporte Técnico para atender as 29 RA's e Na Hora Empresarial de Taguatinga;
- O atendimento engloba os serviços de suporte técnico periódico aos Sistemas: Sistema de Licenciamento e Funcionamento – SLF, Sistema de Numeração Predial – SNP, Sistema de Parcelamento – SIPAR e Sistema Integrado de Gestão de Alvará de Funcionamento – SIGAF, onde identificamos problemas e definimos as ações necessárias para o aprimoramento das atividades desempenhadas por cada Administração Regional;
- Serviço de 80 digitadores para atender as 29 RA's e Na Hora Empresarial de Taguatinga. O serviço de digitação tem enfoque no cadastramento de setores, endereços e unidades imobiliárias no Sistema de Numeração Predial – SNP, nos períodos de janeiro a setembro de 2007.
- A digitalização consiste na geração de arquivos digitais a partir dos documentos impressos (documentos e plantas de arquitetura e engenharia), utilizando o Sistema Integrado de Gestão de Digitalização de Documento – SIGED para atender o Sistema Integrado de Gestão de Obras e Projetos – SIGOP e o Sistema Integrado de Gestão de Alvará de Funcionamento – SIGAF, somente na Administração Regional de Brasília de janeiro a setembro de 2007.
- Além de suporte aos sistemas atendemos as demandas de manutenção de equipamentos e infra-estrutura.

17.4.3. Subsecretaria de Fiscalização – SUFIS

- Disponibilização de três Hd's de 36 Gb e 1 Gb de memória para a Subsecretaria de Fiscalização, pois o sistema de arrecadação ficou fora do ar por uma semana, gerando um enorme transtorno e prejuízo ao Governo do Distrito Federal. O problema foi gerado porque os HD's que hospedam as informações ficaram lotados, além disso, os servidores não estavam rodando o sistema com eficácia por falta de memória;
- Instalação de Nobreak na sala de informática da Subsecretaria, para evitar problemas, uma vez que a qualidade da energia da sala é muito fraca;
- Suporte à continuidade dos serviços e atendimento às demandas de manutenção de equipamentos e infra-estrutura.

17.4.4. Subsecretaria das Cidades – SUCAR

Atendimento e manutenção do sistema de parcelamento de débitos;

Com a ativação da Fibra da SUCAR para a Agência melhoramos a comunicação entre os dois órgãos e a desativação de um dos dois Link's que hoje existem nas Administrações, proporcionando, desta forma maior economia e eficiência no controle e na comunicação.

17.4.5. Buritinga

Desenvolvimento de um sistema de controle de nomeações que permita à Governadoria melhor gestão das nomeações e exonerações dos servidores do GDF.

17.4.6. Secretaria de Obras

Levantamento junto a Secretaria de Obras para implantação de sistema de controle de obras do Governo do Distrito Federal.

17.4.7. CDM – Conselho do Direito da Mulher

Atendimento às demandas de manutenção de equipamentos.

17.5. Avaliação do desempenho da unidade e perspectivas para 2008

A Agência de Tecnologia da Informação - AGEMTI/DF tem trabalhado intensamente no sentido de promover cada vez mais, junto ao Governo do Distrito Federal, a permanente capacidade de inovar, inserindo uma maior rapidez nos processos de interesses comuns e o constante incremento na qualidade de seus serviços e de sua representatividade, visando garantir a operacionalidade de um sistema de excelência em Tecnologia da Informação.

Inserido neste contexto e buscando contribuir às demandas e necessidades do GDF, a AGEMTI/DF tem adequado as suas ações aos novos perfis exigidos pela cadeia produtiva que representa que notadamente tem conquistado espaços históricos na disputa deste mercado da tecnologia da informação, ampliando desta forma, as fronteiras do Distrito Federal.

Através da atual gestão, a AGEMTI/DF realizou neste ano de 2007 ações e iniciativas que consolidaram em importantes decisões para a área de TI, bem como em outras vezes, desenvolveu estratégias que contribuíram para buscar ajustes e instrumentos voltados para a integração e a incorporação deste segmento nos programas e projetos de significativa importância para a modernização governamental no Distrito Federal.

A AGEMTI/DF defende a universalização dos serviços que têm como diretrizes estimular o acesso à Internet seja individual, público, ou ainda coletivo e comunitário, incrementando a população cidadã.

Neste ambiente de transformações, nos preocupamos em promover as bases de uma proposta de políticas de Tecnologia da Informação, que pretende ser, delineada pelas diretrizes do Plano de Governo e que tem como parâmetros : a descentralização, integração e modernização, tendo como grande aliado a Tecnologia da Informação por intermédio do aperfeiçoamento da gestão pública, dando continuidade ao atendimento de alto padrão de qualidade , eficiência e rapidez , facilitando o acesso do cidadão aos serviços públicos, simplificando as obrigações de natureza burocrática, bem como ampliando os canais de comunicação entre o Estado e o Cidadão e ao mesmo tempo eficiente na consolidação de seus objetivos, envolvendo aqui também a academia nas áreas de desenvolvimento e inovação.

17.1. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DF – INAS/DF

O Instituto de Assistência à Saúde aos Servidores do DF foi criada pela Lei nº 3.831/2006, e regulamentado pelo Decreto nº 28.340/2007, tem por competências:

I. Proporcionar, sem fins lucrativos, aos seus beneficiários titulares e dependentes, em regime de autogestão, o Plano de Assistência Suplementar à Saúde, denominado GDF-SAÚDE-DF;

II. Realização estudos e apresentação de diagnóstico e propostas de ações com vistas à harmonização e integração das políticas e das gestões de assistência à saúde e dos regimes de previdência dos servidores públicos e empregados do Distrito Federal, suas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;

III. Execução dos procedimentos relativos aos assuntos pertinentes ao sistema previdenciário do Distrito Federal;

IV. Compensação financeira entre o regime geral de previdência social e o regime próprio de previdência social dos servidores do Distrito Federal e entre os demais entes do regime próprio;

V. Implantação efetiva do órgão Gestor Único do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo	13	-	13
Estagiários	01	-	01
Total Geral	15	-	15

1. Realizações

Com amparo na Lei nº 3.831/2006 e nos Decretos nº 27.624/2007 e Decreto nº 28.340/2007 foram realizadas as atividades a seguir:

- Saneamento das irregularidades/exigências do Ministério da Previdência Social para a expedição do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, a fim de proporcionar a consecução da estratégia de governo de recuperar a capacidade de investimento do GDF, tendo como resultado a possibilidade de receber recursos do BID e do BIRD. Público Alvo beneficiado: toda a população do Distrito Federal;

- Recuperação de créditos oriundos da Compensação Previdenciária estimado na Lei nº 3.934/2007-LOA/07 em R\$ 175.800.000,00 sendo que desse valor foram recuperados R\$ 70.886.736,03. Público Alvo Beneficiado: 36.020 aposentados e 13.738 pensionistas do GDF;

- Elaboração do Projeto de Lei nº 649/2007, que trata da reorganização e unificação do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF, enviado a Câmara Legislativa do Distrito Federal por meio da mensagem nº 346/07;

- Manutenção do Banco de Protocolo com aproximadamente 5.000 (cinco mil) processos na base;

- Reanálise de aproximadamente 1.800 (um mil e oitocentos) processos que estão na base da Data Prev/COMPREV;

- Análise dos bancos de dados dos servidores do GDF, como subsídio à Compensação Previdenciária;

- Tendo em vista o plano estratégico do governo, que em seu primeiro ano teve como meta prioritária recuperar a capacidade de investimento do GDF, tornando-o um estado enxuto que economiza para investir, o Programa de Trabalho: 10.302.0228.6195 – Concessão de Plano de Saúde dos Servidores, face à insuficiência de recursos orçamentários, teve sua execução reprogramada para o exercício subsequente, não existindo realização de despesa;

- Realização de Reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal;

- Audiência pública na Câmara Legislativa do GDF, para discutir os rumos do Plano de Saúde e do INAS;

- Elaboração de diversos estudos e simulações de modelos de planos e benefícios, com cenários alternativos, visando à implantação do GDF-Saúde-DF;

- Reuniões periódicas, com o objetivo de consolidação do projeto INAS;

- Atendimento e esclarecimentos aos servidores relativamente ao Plano de Saúde;

– Atualização dos dados do Banco de Servidores, através do SIGRH, para elaboração dos estudos.

2. Avaliação do desempenho e perspectivas para 2008

As dificuldades encontradas em 2007 foram as seguintes:

– Insuficiência de recursos orçamentários alocados na LOA-2007, Lei nº 3.934 ao Programa de Trabalho: 10.302.0228.6195 – Concessão de Plano de Saúde aos Servidores, gerando impedimento na sua execução, nos termos dos art. 15, 16 e 17 da Lei complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;

– Espaço físico (constantes mudanças de local);

– Quadro de Pessoal (o atual quadro de funcionários foi nomeado no decorrer do exercício de 2007);

– Falta de equipamentos e móveis.

As perspectivas para 2008 são:

– Suplementação dos recursos orçamentários alocados na LOA – 2008, Lei nº 4.073/2007, ao Programa de Trabalho: 10.302.0750.6195 conclusão do Plano de Saúde dos Servidores, em cumprimento à lei 3.831/2006 e à Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;

– Contração de empresa especializada para execução do Projeto de disponibilização, implantação, operação e unificação de sistemas de gestão previdenciária para o RPPS;

– Implantação do Instituto de Previdência, com aprovação do Projeto de Lei nº 649/07 na CLDF;

– Implantação do Plano de Saúde – GDF-SAÚDE-DF;

– Restabelecimento do fluxo normal da Compensação Previdenciária entre GDF e INSS, cujo objetivo é dobrar o valor obtido em 2007;

– Identificação de espaço físico adequado para a instalação da Unidade Gestora.

17.2. FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - PRÓ-GESTÃO

O PRÓ-GESTÃO, desenvolvido e coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos, programas e ações de desenvolvimento e de capacitação de recursos humanos, para o exercício da função pública, objetivando a melhoria do atendimento ao público, compreendendo os seguintes objetivos:

I. qualificação profissional dos servidores dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional por meio de treinamento, especialização e/ou formação específica de servidores de carreiras de estado;

II. Desenvolvimento de programas e/ou projetos firmados com entidades públicas ou particulares de âmbito nacional ou internacional, com vistas à busca de novas tecnologias e metodologias, voltadas para a modernização administrativa;

III. Prestação de suporte didático-pedagógico de estudos, na elaboração e implantação dos programas e ações de desenvolvimento institucional e de pessoas, com vistas à permanente melhoria da prestação dos serviços e profissionalização da gestão pública;

IV. Implantação de programas voltados para a melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão e das condições de vida e do trabalho dos servidores;

V. Modernização administrativa;

VI. Programas de desburocratização administrativa e aperfeiçoamento tecnológico;

VII. Aparelhamento das unidades voltadas para a gestão pública;

VIII. Realização de outras atividades relacionadas à gestão pública.

Origem dos Recursos

Constitui recursos financeiros do Fundo Pró - Gestão/SEPLAG o produto de arrecadação das seguintes receitas:

I. Transferência do saldo orçamentário do FUNDO-IDR, nos termos do Decreto nº 21.598, de 5 de outubro de 2000;

II. Recursos consignados no orçamento do Distrito Federal e destinados ao Fundo PRÓ-GESTÃO;

III. Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privadas, nacionais ou internacionais;

IV. Recursos provenientes da celebração de convênios, contratos, acordos ou ajustes;

V. Receitas provenientes de cobrança de consignações facultativas em folha de pagamento, efetivadas segundo a legislação vigente;

VI. Taxa de inscrição em concursos públicos;

VII. Receitas provenientes de propaganda em contracheque dos servidores, na forma da lei;

VIII. Receitas provenientes de cobrança de taxas de inscrição em cursos realizados pelo Governo do Distrito Federal, na forma da Lei nº 8.666/93;

IX. Os valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;

X. Outros recursos eventuais.

Força de Trabalho

O PRÓ - GESTÃO/SEPLAG será administrado por um Conselho de Administração, composto dos seguintes membros:

I. O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão;

II. O Chefe da Unidade de Administração Geral/SEPLAG;

III. O Subsecretário de Suprimentos/SEPLAG;

IV. O Subsecretaria de Planejamento e Modernização da Gestão/SEPLAG.

V. O Subsecretaria de Elaboração e Execução Orçamentária/SEPLAG;

VI. 01 (um) Assessor Especial, indicado pelo Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal/SEPLAG;

VII. 01 (um) representante dos servidores públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

A presidência do Conselho caberá ao titular da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal.

Além dos representantes do Conselho, há 03 (três) servidores que trabalham na execução orçamentária e financeira desta unidade e uma secretária executiva que atua na área de controle de atas de reuniões.

Realizações

1. Política de Valorização da Função Pública

Desenvolvimento e Qualificação de Recursos Humanos

Em 2007, foi dado prosseguimento à política de valorização do servidor público, mediante a implementação de cursos de especialização, pós-graduação (*latu sensu* e MBA), palestras, seminários, curso de língua estrangeira, treinamento e aperfeiçoamento em áreas estratégicas e essenciais do governo, como: finanças, controle, planejamento e orçamento, serviços sociais, recursos humanos, gestão governamental, licitações e contratos, engenharia e arquitetura, garantindo o aperfeiçoamento de servidores e a melhoria do atendimento ao usuário.

Programa de Trabalho – Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG: 04.128.0228.6038.6011.

Valores: Autorizado: R\$ 1563.339,00 - Liquidado: R\$ 216.352,00.

No esforço em desenvolver uma rigorosa profissionalização do serviço público, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo as diretrizes governamentais proporcionou a qualificação de 270 servidores, com investimento da ordem de R\$ 216.352,00 (duzentos e dezesseis mil trezentos e cinquenta e dois reais).

No objetivo de dar continuidade às ações com vistas à melhoria do nível de graduação dos servidores do GDF, 10 servidores foram qualificados em cursos de pós-graduação/especialização nas áreas de gestão de serviços e atendimento ao cidadão, direito tributário e finanças públicas e gestão de pessoas.

Essa estratégia visa desenvolver formuladores de políticas públicas, de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados, sendo, sem dúvida, um compromisso dessa gestão.

Demonstrativo do quantitativo de servidores capacitados

Especificação	Servidor Treinado
Curso de Língua Inglesa	163
Curso - MBA em Gestão de Serv. e Atendimento a Clientes	8
Curso - MBA em Gestão de Pessoas	1
Curso - Pós-Graduação em Direito Público	1
Curso - Licitações e Contratos	3
Curso - Licitação e Contratação de Obras e Serv. de Eng.	4
Curso - Reajuste, Revisão e Alteração de Contratos Adm.	5
2º Fórum Nacional Competências e Gestão	10
Curso Pregão Presencial e Eletrônico	7
Curso Gestão Integrada de Almoxarifado, Patrim. E Cont.	5
Curso Defesa e Recursos nos Tribunais de Contas	3
IV Semana da Análise de Pontos de Função	4
10ª Jornada Brasileira de Qualidade de Vida	20
Curso O Ordenador de Despesas e a LRF	2
Curso Capacitação e Formação de Pregoeiros	1
Curso de Manutenção Predial	3
Seminário - Reajuste, Revisão e Alt. de Contratos Adm.	4
Gestão de Contratos e Fiscal. de Obras e Serv. de Eng.	12
17º ENCONTRARH	12
Seminário Sobre Lei Complementar 123/2006	2
Total	270

2. Política de Modernização e Melhoria da Gestão Pública

2.1. Política de Excelência de Atendimento ao Cidadão

Na política de melhoria do atendimento ao cidadão, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG vem envidando esforços no sentido de auxiliar e promover a qualidade dos serviços públicos e do atendimento ao cidadão, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado, por meio de investimentos em qualificação e a desburocratização do serviço público.

2.2. Política de Modernização das Unidades Administrativas do DF

Na política de Modernização das Unidades Administrativas do DF, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG direciona seus esforços no sentido de promover investimento para equipar e modernizar as unidades administrativas da SEPLAG, com vistas a melhoria dos serviços públicos e do atendimento ao cidadão, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado.

Programa de Trabalho – Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG: 04.122.0231.3580.6012.

Valores: Autorizado: R\$ 4.390.000,00 - Liquidado: R\$ 1.711.544,48.

No esforço de promover a uniformização das instalações e equipamentos da SEPLAG, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo as diretrizes governamentais, proporcionou a aquisição de bens e equipamentos em benefício da SEPLAG, em um investimento da ordem de R\$ 1.711.544,48 (um milhão setecentos e onze mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos).

3. Diagnóstico do Desenvolvimento do Fundo Pró -Gestão/SEPLAG e perspectivas para 2008

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública, em cumprimento às diretrizes e à missão institucional da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, que é “promover com eficiência, transparência e efetividade a gestão de pessoas e dos recursos, comprometida com o alcance dos resultados institucionais e a excelência dos serviços prestados à sociedade”, vem dando grande ênfase à melhoria da prestação dos serviços públicos, à qualificação profissional dos servidores do Distrito Federal, o desenvolvimento gerencial e a busca de instrumentos e mecanismos que assegurem melhores resultados com menor custo, maior eficácia e eficiência, mediante a implementação da Política de Valorização da Função Pública, da Melhoria da Gestão Pública e da Melhoria do Atendimento ao Cidadão.

Em continuidade às diretrizes e políticas do Plano de Governo, do Plano Plurianual 2008/2011 e da Lei Orçamentária Anual/2008, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão desenvolverá, por meio deste fundo, as ações necessárias com foco na excelência do atendimento ao cidadão, na melhoria da gestão, o aparelhamento e modernização da gestão e valorização da função pública mediante a disseminação de um modelo voltado para os resultados organizacionais vinculados às metas institucionais, à otimização dos recursos destinados às atividades de manutenção da máquina pública e à avaliação do atendimento, pelo cidadão, dos serviços prestados.

Nesse sentido, as ações empreendidas serão:

Modernização das Unidades Administrativas da SEPLAG

– Modernização da SEPLAG por meio da melhoria no atendimento ao cidadão e da avaliação permanente dos custos operacionais relativos à manutenção da máquina administrativa, bem como da disponibilização de dados gerenciais que facilitem o processo decisório.

– Investimentos na modernização e padronização das instalações da SEPLAG, com vistas à funcionalidade à flexibilidade e à impessoalidade no atendimento ao cidadão.

– Disponibilização de Atlas ambiental e encartes das áreas de preservação do meio ambiente para estudantes do distrito federal.

– Aparelhamento da SEPLAG.

Valorização da Função Pública

– Continuidade do processo de qualificação dos servidores, consoante ao Plano de Desenvolvimento e qualificação de pessoas do DF, tendo como meta 10.000 treinados.

– Continuação de ações com ênfase na gestão de competências.

– Continuidade do Programa de Pós-Graduação, por meio de cursos de especialização em Gestão do Trabalho, Direito tributário, Finanças Públicas, Gestão de Pessoas e Gestão de Serviços de Atendimento ao Cidadão, com objetivo de formar equipes capazes de auxiliar os dirigentes governamentais na formulação, no planejamento, na gestão, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas entre outros.

18. SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE

A Secretaria de Estado de Esporte do Distrito Federal, órgão de administração superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pela Lei nº 2.301, de 21 de janeiro de 1999, inicialmente estruturada por meio do Decreto nº 20.616, de 21/09/1999, publicado no DODF nº 183, de 22/09/1999, e alterada pelo Decreto 26.688, de 29/03/2006, publicado no DODF de nº 63, de 30/03/2006, tem como competências básicas:

- I. Propor e executar as políticas e diretrizes do esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- II. Desenvolver programas e planos para a prática de esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- III. Incentivar e apoiar a realização de eventos esportivos e recreativos;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação esportiva;
- V. Credenciar e cadastrar entidades representativas de estabelecimentos de práticas esportivas;
- VI. Administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro Desportivo Ayrton Senna, além dos equipamentos esportivos que lhe forem designados;
- VII. Identificar as carências e demandas e promover a articulação intergovernamental e comunitária na busca e aplicação de recursos técnicos e financeiros, destinados à promoção do esporte, educação física, recreação e lazer;
- VIII. Promover a celebração de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos de cooperação;
- IX. Coordenar, dirigir, controlar e supervisionar a execução das atividades dos órgãos que lhe são diretamente subordinados;
- X. Elaborar e propor seu programa anual de trabalho;
- XI. Estimular, apoiar ou promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relacionados às suas áreas de competência;
- XII. Elaborar relatório anual dos trabalhos desenvolvidos e outros que se fizerem necessários;
- XIII. Exercer outras competências que lhe forem conferidas.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 27.122.0100.8502.0054 N.º da Etapa no SAG: 0004 e 0005

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	09	20	02	44	75	
Requisitados	Órgãos do GDF	10	06	05	08	29
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	01	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	17	-	18	-	35	
Subtotal (Força de Trabalho)	37	26	25	53	141	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	01	-	-	01	
Total Geral	37	27	25	53	142	

Realizações

1. Programas e Projetos Prioritários

Programa Trabalho - LOA: 27.811.4000.9075.0001 – Etapa no SAG 107

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
2.784.1894,00	(294.511,00)	1.187.930,00	248.277,29

Programa de incentivo ao esporte por meio de aquisição de passagens aéreas nacionais, internacionais e terrestres nacionais visando atender a demanda com os atletas e incentivá-los a participarem de competições. Foram adquiridos e/ou locados equipamentos e materiais necessário para a realização da Corrida de Reis prevista para em 06 de janeiro de 2008.

Programa Trabalho - LOA: 27.811.1900.9084.0002 – Etapa no SAG 0035

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
465.000,00	270.000,00	681.103,50	677.269,90

O programa de trabalho Concessão de Bolsa Atleta, criado por meio da Lei 2.402, de 15/01/1999 e regulamentado pelo Decreto de nº 20.917, de 30/12/1999, consiste em garantir ao atleta apoio

financeiro para custear treinamentos no DF e entorno. A meta estimada na LOA/2007 previa o atendimento de 160 atletas/mês, entretanto o projeto beneficiou um público alvo de aproximadamente 107 atletas confederados por mês, que mantêm registros em entidades Regionais de Administração do desporto e de Clubes do DF.

Modalidades Esportivas atendidas pelo Programa Bolsa Atleta

-Atletismo	-Ginástica Rítmica Desportiva
-Basquete	-Handebol
-Ciclismo	-Hipismo
-Ginástica Olímpica	-Iatismo
-Judô	-Natação
-Saltos Ornamentais	-Taekwond
-Tênis de Mesa	-Tênis de Quadra
-Triatlo	-Vôlei

2. Escolas de Esporte da SESP

As Escolas de Esporte foram criadas com dois grandes objetivos: o primeiro de iniciação esportiva e o segundo a prática de uma atividade física para manter a qualidade de vida. As equipes atuais são de:

- Natação: infantil, juvenil e master;
- Karatê: infantil e juvenil;
- Judô: infantil, juvenil e adulto;
- Pólo Aquático: infantil, juvenil e adulto;
- Triatlon: juvenil e adulto;
- Voleibol: juvenil;
- Natação Especial: portadores de necessidades especiais.

Modalidades Oferecidas

Modalidade	2005	2006	2007
1. Alongamento/Abdominal	x	x	x
2. Basquete	x	x	x
3. Boxe	x	x	Não
4. Capoeira	x	x	Não
5. Futebol de Campo	x	Não	Não
6. Futebol de Salão	x	x	Não
7. Ginást. Espec. crianças com sobrepeso	Não	x	Não
8. Ginást. Espec. hipertensos	Não	x	x
9. Ginástica	x	x	x
10. Ginástica Adaptada	x	x	x
11. Jiu-Jitsu	x	x	X
12. Judô	x	x	x
13. Karatê	x	x	x
14. Musculação	x	x	x
15. Natação	x	x	x
16. Pólo Aquático	x	x	x
17. Taekendo	Não	X	Não
18. Tênis de Campo	x	x	x
19. Triatlon	x	x	x
20. Voleibol	x	x	x
Total de vagas oferecidas	12.002	11.510	9.407

Em 2007 deixaram de ser atendidas 2.103 pessoas em relação ao público atendido nos últimos 03 anos que foi de 32.919 usuários.

3. Apoio, participação e organização de Eventos Esportivos

A participação em eventos esportivos surgiu com a finalidade de apoiar eventos sócio-esportivos e de competições que contribuíram para o aperfeiçoamento dos alunos, anualmente houve participação em diversos eventos esportivos:

Ano	2005	2006	2007
Eventos	38	56	37

Eventos Realizados em 2007

- Os alunos portadores de necessidades especiais das Escolas de Esporte foram recepcionados pelo jogador de Futebol Romário, do Clube do Vasco da Gama.
- Taça Brasília Master de Natação – A Equipe da Secretaria de Esporte, conquistou o 1º. Lugar na contagem geral por equipe.
- 1º. Festival de Natação FDA – Equipe Infanto-Juvenil da Secretaria de Esporte conquistou o 3º. Lugar por equipe, na categoria Petiz e 2º. Lugar por equipe na categoria Juvenil.
- Maratona de Pólo Aquático – Participação de 06 times da Secretaria de Esporte, num total de 60 jogadores.
- Corrida da CEF – Meia Maratona, participação dos alunos da SESP.
- Travessias da Mormaí – Participaram 05 atletas da Secretaria de Esporte.
- Maratona de Revezamento – SESC – Taguatinga, participação da equipe Juvenil
- 4º. Campeonato Brasileiro Master de Natação, Brasília – DF, Equipe da SESP alcançou o 2º. Lugar Geral, com 15 medalhas de ouro, 20 de prata e 31 de bronze.
- II Etapa do Campeonato Goiano de Karatê. Participação da Equipe da SESP.
- 1º. Meeting de Natação Master – Local: SESP, a Equipe da Secretaria de Esporte, conquistou o 2º. Lugar por equipe conquistando 11 medalhas de ouro, 08 de prata e 10 de bronze;
- Jogo de Cintura – Secretaria de Saúde, a SESP participou do Programa do GDF, Saúde pela Paz.
- 2º. Festival de Natação FDA, Equipe Juvenil e Petiz ficaram em 2º. Lugar.
- Tocha do PAN – Organização da Secretaria de Esporte, com participação da Equipe de professores.
- Competição de Natação SESC, equipe da SESP ficou em 1º. Lugar Geral, com 50 participantes.
- 2º. Meeting de Natação Máster – Local: CIEF, a Equipe da Secretaria de Esporte, ficou em 1º. Lugar por equipe e conquistou 15 medalhas de ouro, 17 de prata e 17 de bronze.
- XVII Corrida do Fogo, participação alunos da SESP.
- Corrida da OAB, participação dos alunos da Modalidade de Corrida de Rua da Secretaria de Esporte.
- Governo Itinerante – Ceilândia, participação da Secretaria de Esporte com apresentação de ginástica e alongamento.
- 3º. Meeting de Natação Master – Local: SESP, a Equipe da Secretaria de Esporte, ficou em 1º. Lugar por equipe e conquistou 16 medalhas de ouro, 11 de prata e 12 de bronze.
- Travessia CBDA – Lago Paranoá, participação da Equipe Infanto –Juvenil e Master da Secretaria de Esporte.
- Festival de Natação III Etapa – SESP – Participação da Equipe Infanto-Juvenil da Secretaria de Esporte.
- Torneio de Pólo Aquático da ASBAC, participação e organização da SESP.
- Torneio de Pólo Aquático da Chapada, participação das equipes da SESP.
- Campeonato Brasileiro Juvenil e Junior de Karatê, com organização e participação da SESP.
- XIV Campeonato Norte, Nordeste e Centro Oeste de Masters de Natação, Local: Salvador – BA, Equipe da Secretaria ficou em 5º. Lugar, com 64 medalhas.
- Travessia Campeonato Norte, Nordeste e Centro Oeste de Masters de Natação, Local: Salvador – BA, Equipe do Distrito Federal ficou em 2º. Lugar Geral.
- Festival de Natação IV Etapa – SESP, participação da Equipe Infanto Juvenil da SESP.
- XII Torneio Aberto Brasil de Masters de Natação, Clube RECRA – Ribeirão Preto – SP – Equipe da SEL ficou em 7º. Lugar
- II Torneio dos Nados Borboleta e Medley, participação da Equipe Infanto Juvenil da SESP.
- 4º. Meeting de Natação Master – Local: IATE, a Equipe da Secretaria de Esporte, ficou em 2º. Lugar por equipe e conquistou 15 medalhas de ouro, 9 de prata e 13 de bronze.
- Caminhada pela Paz, participação e apoio dos professores da SESP
- Revezamento 4h, SESC Taguatinga, participação da Equipe Infanto Juvenil da SESP.

- 42º. Campeonato Brasileiro Master de Natação – Porto Alegre – RS, Equipe da Secretaria de Esporte, ficou em 2º. Lugar, conquistando 06 medalhas de ouro, 05 de prata e 03 de bronze.
- Festival de Natação V Etapa – SESP, participação da Equipe Infante Juvenil da SESP.
- Festival de Natação Especial – Universidade Católica, participação dos alunos da SESP portadores de necessidades especiais e síndrome de down.
- Amistoso de Voleibol, com o CID do Cruzeiro, Categoria Feminino e Masculino até 16 anos, Local: Clube Nipo Brasileiro, Equipe masculina venceu e a feminina ficou em 2º. Lugar
- Campeonato Brasiliense – A equipe da Secretaria de Esporte ficou em 1º. Lugar, conquistando 27 medalhas de ouro, 32 de prata e 14 de bronze.

Arrecadação das Escolas de Esporte da SESP

2005 (R\$)	2006 (R\$)	2007 (R\$)
376.515,92	314.904,85	319.272,16

A redução dos valores arrecadados em relação aos últimos anos ocorreu devido à diminuição da oferta de vagas oferecidas para as Escolas de Esporte da SESP pela saída de 07 professores que, não foram substituídos. No 2º semestre de 2007 houve aumento da arrecadação, devido à redução de isenções da taxa de manutenção das Escolas de Esporte.

4. Bolsa Atleta

No Projeto Bolsa Atleta mencionado anteriormente como programa prioritário para a Secretaria houve aumento potencial no atendimento devido ao acréscimo de 100% no crédito orçamentário previsto para o exercício de 2008. Em 2007 os recursos para a concessão do benefício de Bolsa Atleta, não foram utilizados devido ao número reduzido de atletas nas categorias: Olímpico A e Olímpico B. Somente a Natação e a modalidade de Saltos Ornamentais, possuem atletas dentro destas categorias.

A SESP possui condições técnicas para atender maior número de pessoas por semestre. Porém preliminarmente é necessária a ampliação do quadro de professores e concomitantemente a realização de reformas das instalações e aquisição de material básico para escolas de esporte.

O exercício de 2007 foi marcado pela colaboração daqueles que se preocupam em manter a prática do esporte e do lazer. As aulas de voleibol foram realizadas com doação de bolas pela Federação de Voleibol do Distrito Federal, as bolas de Pólo aquático, foram doadas pela Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal, as bolas de basquetebol, foram doadas pelo Ministério dos Esportes. A parceria com a Federação de Karatê foi determinante para a continuidade desta modalidade na SESP, considerando que toda a sala foi reformada e organizada pela Federação.

Apesar do declínio apresentado no número de vagas – de 12.002 em 2005 para 9.407 em 2007 - a SESP conseguiu atingir o número informado para 2007 devido à colaboração dos 11 estagiários cedidos pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão-SEPLAG.

As modalidades de Futebol de Salão e Futebol de Campo são as mais procuradas pelo público de um modo em geral, porém a Secretaria não dispõe de professores capacitados nesta área de atuação.

5. Projeto Vilas Olímpicas da SESP

A Subsecretaria de Vilas Olímpicas, órgão de comando e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Esporte do Distrito Federal, responsável por elaborar, propor e acompanhar projetos de implantação de Vilas Olímpicas no Distrito Federal, foi criada com a missão institucional de exercer o fomento às práticas esportivas como direito de cada um, contribuindo para a construção da cidadania, a inserção social e a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

Seguindo a tendência de grandes organizações modernas, a Subsecretaria vem adotando a prerrogativa das parcerias na execução de suas ações e projetos. Por meio da união de esforços com outros órgãos da estrutura administrativa do GDF, estas ações e projetos, pelas suas complexidades, por si só, seriam muito difícil de levar a efeito para tornarem-se realidade no Distrito Federal.

Com a criação da Subsecretaria de Vilas Olímpicas, o fomento das práticas esportivas passou a ser um importante instrumento de políticas sociais, com reflexo na melhoria da saúde, integração dos indivíduos e grupos sociais, reinserção social e construção da cidadania.

Desde a criação do programa de implantação das Vilas Olímpicas enfrenta-se o desafio de fazer do esporte um vigoroso instrumento de inserção social. Das ações realizadas desatacam-se:

- Elaboração dos Projetos Construtivos.
- Identificação das Áreas.
- Regularização das Áreas.

- Elaboração dos Editais.
- Levantamento do Material Esportivo.
- Projeto Pedagógico.

Atualmente existem processos em andamento para a construção das Vilas Olímpicas, como segue:

Local	Valor (R\$)	Dimensão	Situação Atual
Ceilândia - (Setor O)	7.494.345,16	24.200,00 M ²	Licitação em 19.11.07
Estrutural	7.507.677,04	26.313,38 M ²	Licitação em 19.11.07
Itapuã	8.719.983,67	39.000,00 M ²	Licitação em 19.11.07
São Sebastião	7.643.261,65	26.589,29 M ²	Licitação em 19.11.07
Brazlândia	7.341.270,69	21.074,83 M ²	Definir nova área
Santa Maria	7.589.855,69	26.464,60 M ²	Definir nova área
Planaltina	7.643.261,65	26.589,29 M ²	Edital em fase final de elaboração
Recanto das Emas	7.643.261,65	26.589,29 M ²	Edital em fase final de elaboração
Samambaia	7.643.261,65	26.589,29 M ²	Edital em fase final de elaboração
Ceilândia (Parque da Vaquejada)	8.719.983,67	39.000,00 M ²	Edital em fase final de elaboração
Gama	7.589.855,69	26.464,60 M ²	Definição de área

Quanto às ações futuras observa-se que o programa das Vilas Olímpicas como estratégia de desenvolvimento social, tem como missão melhorar as condições de acesso, diversidade e qualidade da prática esportiva no país, trabalhando pela implantação, monitoramento e avaliação de uma política esportiva que contribuam para a redução da exclusão social e desenvolvimento da cidadania, e conseqüentemente, elevando ainda o desempenho dos atletas do Distrito Federal.

Perspectivas para 2008

- Elaboração do projeto de gestão.
- Definição das novas áreas.
- Regularização das novas áreas.
- Elaboração dos novos projetos construtivos.
- Elaboração dos novos editais.
- Levantamentos dos equipamentos e mobiliários.
- Levantamento dos equipamentos de informática.
- Levantamento dos Recursos Humanos.
- Elaboração dos contratos de manutenção (limpeza, segurança, piscinas e etc.)

Para a realização desse Projeto foi necessária a parceria com os seguintes órgãos: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Obras, Secretaria de Governo, TERRACAP, NOVACAP, Corregedoria Geral do Distrito Federal, IBRAM, CEB e CAESB.

Estima-se que o atendimento do programa de Vilas Olímpicas terá como meta atingir aproximadamente 5 mil pessoas por Vila Olímpica, incluindo, além do público alvo, crianças, adolescentes, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais o que contribuirá com a democratização do esporte no Distrito Federal.

Estrutura das Vilas Olímpicas: prédio de administração, ginásio coberto com palco, camarim e vestiário, quadra polivalente coberta, vestiário para as piscinas, quadra de tênis, parque aquático (duas piscinas semi-olímpicas aquecidas, uma piscina infantil), pista de atletismo com piso sintético, guarita de entrada, área de lazer, campo de futebol society (grama sintética), pista de skate, play ground, quiosques e campo de areia.

Programa Trabalho - LOA: 27.813.4000.1079.4011 – Ação no SAG 0123

Autorização Inicial	Alteração	Empenhado	Liquidado
44.897.000,00	44.897.000,00	-	-

O crédito orçamentário disponível neste programa foi totalmente descentralizado, para a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras, por meio da Portaria Conjunta de nº 02/2007, de 27/03/2007, com o objetivo de implantar as Vilas Olímpicas no DF. Entretanto, apesar de ter o caráter prioritário, o crédito orçamentário foi parcialmente contingenciado, pela SEPLAG, devido à sua não utilização.

O Projeto Vilas Olímpicas apesar de não ter sido executado no exercício de 2007 e por ser considerado prioritário para o GDF dispõe de um crédito orçamentário, para 2008, no valor de R\$ 39.473.236,00 (trinta e nove milhões, quatrocentos e setenta e três mil, duzentos e trinta e seis reais).

6. Outros Projetos/Ações

Velódromo de Brasília

Foram elaborados os projetos construtivos e o edital para construção do Velódromo de Brasília, que encontra-se na NOVACAP, aguardando licitação. Os investimentos previstos serão: R\$ 1.645.000,00 (valor total do projeto) sendo R\$ 1.380.000,00 (recursos oriundos do Governo Federal) e R\$ 265.000,00 (contrapartida contratual do Governo do Distrito Federal). Este projeto conta com o apoio dos seguintes parceiros: Ministério do Esporte, Caixa Econômica Federal, Confederação Brasileira de Ciclismo e Subsecretaria de Captação de Recursos.

Tocha Pan-Americana

O Projeto denominado de Tocha Pan-Americana contou com o apoio da Secretaria de Estado de Esporte, e visava: promover os Jogos Pan-americanos de 2007; a mensagem da Chama: paz e amizade no esporte; envolver o Brasil nos Jogos; promover todas as partes do Brasil em rede Nacional e Internacional e honrar os sucessos dos atletas e das comunidades no Brasil;

Este projeto contou com parceiros que contribuíram para o sucesso de sua execução, dos quais destacam-se: COB, CORIO 2007, Ministério do Esporte, Secretaria de Segurança Pública, CBMDF, PMDF, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Secretaria de Saúde, Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo, Administração Regional de Brasília, Administração Regional de Taguatinga, Secretaria de Transporte, DETRAN e SLU.

O projeto Tocha Pan-Americana ocorreu no percurso de aproximadamente 32km, entre as cidades de Plano Piloto e Taguatinga, e pôde contar com órgãos e pessoas responsáveis pela sua condução que somaram aproximadamente um total de 98 condutores.

7. Convênios Firmados com a União por intermédio do Ministério do Esporte – ME representado pela CEF – Caixa Econômica Federal e contrapartida do GDF/SEL

Em 30/11/2004 foram firmados convênios com a União por intermédio do Ministério do Esporte – ME, representado pela Caixa Econômica Federal – CEF, com a finalidade de transferência de recursos financeiros da União para o GDF/SESP. Esses contratos de repasses tiveram sua vigência prorrogada para o dia 31/12/2008. Entretanto, não houve execução neste exercício de 2007, apenas ocorreu o pagamento relativo ao reconhecimento de dívida da obra realizada em Divinópolis no Núcleo Bandeirante, relativo ao contrato de repasse sob o nº 0166.033-80/2004, de modernização de Núcleos de esporte e de lazer no Núcleo Bandeirante, que teve sua execução nos exercícios de 2005/2006, conforme processo de nº 220.000.305/2005.

8. Análise da Execução Orçamentária

Para o exercício de 2007 o orçamento da SESP foi contemplado com 108 programas de trabalho, e destes, apenas 04 foram destinados à área meio, que compreendem as despesas obrigatórias como as de pessoal e seus benefícios, de seguridade social e de manutenção dos serviços administrativos.

Em 2006, quando da execução do Programa de Manutenção dos Serviços Administrativos os créditos eram utilizados em sua maioria para o atendimento das despesas com contratação de empresas especializadas em serviços de vigilância, de limpeza e conservação. Em 2007 essas despesas passaram a ser realizadas pela Secretaria de Planejamento e Gestão, o que acarretou uma considerável folga na disponibilidade de créditos orçamentários.

Dos programas de trabalho destinados ao atendimento da demanda da sociedade, isto é da área fim, constata-se que 78 são oriundos de Emendas Parlamentares e Emendas Parlamentares Prioritárias. Desse total 06 foram descentralizados para execução de outras Secretarias de Estado do GDF ou Administrações Regionais. As 72 restantes tiveram seus créditos contingenciados pela SEPLAG, por falta de execução das ações.

Alguns programas institucionais também tiveram seus créditos cancelados caracterizando a não execução na íntegra do planejamento inicial. Tal fato ocorreu em alguns casos devido à verificação de que as ações de responsabilidade da Secretaria não possuíam créditos suficientes para a realização de seu objeto, bem como as inúmeras emendas parlamentares inseridas no orçamento da SESP.

Outro fator relevante refere-se à falta do projeto básico para execução das ações pelas entidades beneficiadas por meio das emendas parlamentares.

Embora as intenções expressas nos programas de trabalho sejam relevantes para a melhoria

da qualidade de vida da sociedade do DF e entorno, existem muitas falhas na execução tornando evidente que os projetos "executáveis" deveriam contemplados no orçamento da Secretaria, tendo em vista que na maioria dos casos o planejamento é frustrado por falta de execução desses programas.

Ressaltam-se as dificuldades encontradas pelos técnicos, da área de planejamento e orçamento da SESP, em executar o que propõem as Emendas Parlamentares, uma vez que não foram elaboradas pelos agentes de planejamento e por não existirem informações básicas, como por exemplo, a indicação das entidades responsáveis pela execução dessas ações.

A SESP manteve alguns contratos com empresas especializadas na prestação de serviços e realizou outros no exercício de 2007, como o de: manutenção do gramado do Estádio de Futebol Mané Garrincha; manutenção e fornecimento de material para tratamento da piscina olímpica e tanque de saltos ornamentais; locação de máquinas fotocopadoras; e aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais e terrestres nacionais, entre outros visando a execução do evento intitulado "Corrida de Reis" para o exercício de 2008.

Cabe esclarecer que existem despesas pendentes do exercício de 2006 que perfazem um total de R\$ 1.707.088,35 e que não foram liquidadas porque os processos encontram-se em análise junto à Corregedoria Geral do DF e à Procuradoria Geral do DF, classificadas como despesas de reconhecimento de dívidas e que provavelmente serão liquidadas em 2008.

Descentralização de Crédito Orçamentário/2007

Destinatário	Programa de Trabalho	Valor em R\$	Portaria Conjunta	Objeto
Sec. de Estado de Cultura	27.811.4000.9058.0001	100.000,00	Portaria nº 01/07, de 25/01/2007. DODF nº 31, de 12/02/2007	Apoio a programas Culturais.
Secretaria de Obras	27.813.4000.1079.4011	44.897.000,00	Portaria nº 02/07, de 27/03/2007. DODF nº 66, de 04/04/2007	Implantar Vilas Olímpicas no Distrito Federal.
Adm.Regional de Taguatinga	27.811.4000.9075.0001	10.000,00	Portaria nº 03/07, de 06/06/2007. DODF nº 110, de 11/06/2007	7º Corrida de Rua.
Adm.Regional do Gama	27.812.4000.5483.0010	82.460,00	Portaria nº 05/07, de 06/06/2007. DODF nº 110, de 11/06/2007	Construção da pista de skate do Gama.
Secretaria de Estado de Educação	27.812.4000.2033.3151	200.000,00	Portaria nº 04/07, de 06/06/2007. DODF nº 110, de 11/06/2007	Desenvolver ações inerentes ao Centro Interescolar de Educação Física - CIEF.
Secretaria de Estado de Obras	27.812.4000.3596.6668	1.635.188,00	Portaria nº 07/07, de 25/07/2007. DODF nº 144, de 27/07/2007	Construção do Velódromo de Brasília no Centro Poliesp. Ayrton Senna.
Adm. Regional de Brazlândia	27.811.4000.9075.0001	10.000,00	Portaria nº 06/07, de 24/07/2007. DODF nº 142, de 25/07/2007	1º Copa Brazl. Fut-Sal, no 74º aniv. da cidade.
Adm. Regional do Lago Sul	27.811.4000.9075.0001	50.000,00	Portaria nº 08/07, de 08/08/2007. DODF nº 154, de 10/08/2007	Camp. Brasileiro de Maratonas Aquáticas e da 1º Travessia do L. Sul.
Adm. Reg. do Rec. das Emas	27.811.4000.9075.0001	20.000,00	Portaria nº 09/07, de 23/08/2007. DODF nº 169, de 31/08/2007	Apoio a festividade do aniversário da cidade.
Sec.de Estado de Des. Social e do Trabalho	27.813.1300.5463.2441 27.813.1300.5463.3312	600.000,00	Portaria nº 11/07, de 13/09/2007. DODF nº 179, de 17/09/2007	Grande Festa da Criançada em Tag. e eventos esportivos da AMO
Sec. de Estado de Educação	27.811.4000.9073.0004	112.000,00	Portaria nº 10/07, de 30/08/2007. DODF nº 172, de 05/09/2007	Realização do Projeto "Amigos do Vôlei".
Sec. de Estado de Des. Social e do Trabalho	27.813.1300.5463.2441 27.813.1300.5463.3312	600.000,00	Portaria nº 11/07, de 13/09/2007. DODF nº 189, de 01/10/07.	Promoção do evento Grande Festa da Criançada em Tag. e eventos esportivos da AMO
Empresa Brasiliense de Turismo	27.811.4000.9073.0004	84.872,00	Portaria nº 14/07, de 04/10/2007. DODF nº 193, de 05/10/07.	Apoiar o desafio internacional - jogos amistosos da seleção brasileira de futsal.
Região Adm. da Cand. - RA - XIX	27.811.4000.3440.0010	80.000,00	Portaria nº 15/07, de 08/10/2007. DODF nº 196, de 10/10/2007.	Reformar e ampliar quadra poliesportiva na Candangolândia.
Secretaria de Estado de Cultura	27.811.4000.9058.0001	340.000,00	Portaria nº 16 e 18/07, de 10/10/2007. DODF nº 204, de 23/10/2007.	Realizar eventos: Nação Livre Festival, no valor de R\$280.000,00 e 2ª Corrida da Cultura Casa Cor R\$60.000,00.
Secretaria de Estado de Obras	27.813.4000.1079.4011	39.800.000,00	Estorno da NC 002/2007.	Estorno de parte da NC 002/2007, em atendimento a mensagem 4530/2007 de 26/10/2007-SEPLAG.
Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Cidadania	27.811.4000.9073.0004	200.000,00	Portaria nº 17/07, de 10/10/2007. - Publicado no DODF nº 200, de 17/10/2007.	Apoiar o evento em Cadeiras de Rodas - III Divisão.
Secretaria de Estado de Obras	27.813.4000.1079.4011	1.200.000,00	Estorno da NC 002/2007.	Estono destinado a apoiar o Projeto Golfinho de autoria da CAESB.
Secretaria de Estado de Obras	27.813.4000.1079.4011	3.897.000,00	Estorno da NC 002/2007.	
Região Adm. e Samambaia RA -	27.812.4000.3596.0908	150.000,00	Portaria nº 20/07, de 27/17/2007. DODF nº 247, de 28/12/2007.	Reforma do Estádio de Futebol Rorizão.

Destinatário	Programa de Trabalho	Valor em R\$	Portaria Conjunta	Objeto
XII				
Região Adm. de Sob. - RA - V	27.812.4000.3596.0908	150.000,00	Portaria nº 22/07, de 27/17/2007. DODF nº 247, de 28/12/2007.	Reforma do Estádio de Agostinho Lima.
Região Adm. do Paranoá - RA VII	27.812.4000.7244.0017	150.000,00	Portaria nº 23/07, de 27/17/2007. DODF nº 247, de 28/12/2007.	Reforma do Estádio de JK.
Região Adm. N. Bandeirante	27.812.4000.3596.0908	150.000,00	Portaria nº 21/07, de 27/17/2007. DODF nº 247, de 28/12/2007.	Reformar do Estádio da Metropolitana

9. Diagnóstico de Desenvolvimento da Unidade

A SESP apesar de contar com boas instalações, carece de mais incentivos para a manutenção dos espaços destinados a atender oferecer melhor desenvolvimento ao esporte e lazer do DF, além de oferecer à comunidade melhores opções de integração social, bem como apoiar o esporte amador e profissional.

Dentre suas áreas de atuação destacam-se as Escolinhas de Esporte e atualmente a prioridade para a Construção das Vilas Olímpicas no entorno do Distrito Federal:

Oportunidade de Melhoria para o exercício de 2008

- Renovação e ampliação do convênio com a Secretaria de Educação-GDF;
- Projeto de fortalecimento institucional da Secretaria, por meio da modernização administrativa e organização da carreira com a realização de concurso público;
- Aquisição de cobertura móvel, a serem utilizadas pelos professores que realizam suas atividades sob sol ou chuva;
- troca do piso e colocação de portas nos banheiros dos vestiários das piscinas
- O campo externo de Futebol de Campo carece de restauração com a colocação de grama sintética, construção de dois vestiários, uma sala para guardar material de arbitragem e reforma das arquibancadas e alambrados;
- Reformas dos pisos das quadras de tênis de campo, bem como ampliação, iluminação e a reforma dos vestiários e da sala de material;
- Cobertura de pelo menos 03 quadras externas de voleibol, futsal, basquete e handebol, além de reformas dos pisos, vestiários e arquibancadas;
- Reforma da sala de musculação com a colocação de piso emborrachado, aquisição de equipamentos modernos e a colocação de 04 ventiladores de teto;
- Reforma geral da sala de ginástica com substituição do piso, aquisição de espelhos, colchonetes, barras de apoio e steps;
- Construção de uma sala para karatê, Jiu-jitsu, Judô, pois com a reforma do estádio estas modalidades tiveram suas turmas reduzidas. O ideal seria a construção de um ginásio exclusivo para lutas.
- Modernização da Secretaria de Cursos com a emissão de carteiras de pvc com código de barras, plastificadas e aquisição de um programa para controle e inscrição dos usuários via Internet, facilitando as matrículas junto a Secretaria de Esporte.
- Recuperação de instalações e aquisições de mobiliário, equipamentos e materiais permanentes e de informática, bem como reforma das instalações elétricas, recuperação do piso e paredes. Instalação de serviço de internet e intranet;
- Aquisição de 01 data-show, para apresentações, palestras e cursos.
- Uniforme para professores, estagiários e equipes representativas da SES em vários eventos esportivos.
- Aquisição de medalhas e troféus para que a Secretaria possa realizar eventos internos e de integração esportiva.
- Aquisição de Desfibriladores, fundamentada por meio da Lei no. 3.585 de 12/04/2005.
- Registro para academias previsto na Lei 2185, de 30/12/1989, que encontra-se em desuso, tendo em vista que não existe quadro de fiscal e a partir da criação do Conselho Federal de Educação Física, os serviços são executados. Para desburocratizar o processo, entende-se que a Lei deva ser revogada.

A SPDEL sabe do seu compromisso, como Subsecretaria atuante na área fim, responsável pela elaboração e promoção de eventos e atividades esportivas no Distrito Federal, porém o número reduzido de servidores especializados reduz a magnitude dos trabalhos a serem desenvolvidos. Desta forma entendemos que o concurso público para novos profissionais de Educação Física é imprescindível para reestruturação da área fim.

O projeto de criação de equipes de treinamento, tornou-se um poderoso veículo de descoberta de novos talentos esportivos, sendo que a SESP, atualmente possui a melhor equipe Infanto-Juvenil e Master de Natação do Distrito Federal. As modalidades de Karatê, Judô, Pólo Aquático e Voleibol revelam a cada ano novos talentos para o Distrito Federal e para o Brasil.

Vale ressaltar que o setor de eventos não existe na estrutura, portanto se faz necessário restabelecer este setor, traçar metas e desta forma atender os anseios da comunidade esportiva.

Seria interessante e necessária a realização de estudos para verificar a viabilidade da inclusão dos alunos, que se encontram regularmente matriculados nas escolas de esporte da SESP, no programa "Passe Estudantil", tendo em vista que grande parte dos alunos desistem de participar das atividades esportivas devido ao alto custo das passagens de ônibus. Das 4.350 vagas oferecidas no 2º. Semestre de 2007, apenas 2.183 foram renovadas, o que significa uma evasão de 49% dos alunos no decorrer do semestre.

Destacaram-se em 2007 dois projetos considerados relevantes para os freqüentadores das escolas de esporte da SESP, o projeto "Compete Brasília", que vem colaborando consideravelmente com os atletas do Distrito Federal a participarem de competições importantes e proporcionando o desenvolvimento de várias modalidades esportivas, com a contrapartida dada pelos próprios atletas. E o "Projeto Segundo Tempo", que vem apresentando perspectivas para alcançar o marco esportivo dos próximos anos para a Secretaria de Esporte, porém, vale lembrar que se faz necessário maior integração com a Secretaria de Educação, mas antes, será necessário melhorar o quadro técnico da SPDEL, considerando a magnitude do projeto, o número de funcionários especializados que atualmente é muito reduzido.

Perspectivas para o Exercício de 2008

No intuito de melhorar a qualidade do esporte em todo o Distrito Federal e entorno, estão elencadas algumas perspectivas para o exercício de 2008:

- Ampliar o Projeto de Concessão de Bolsa Atleta aos atletas confederados;
- Fomentar programas de incentivo a participação de atletas em competições regionais, nacionais e internacionais;
- Proporcionar e incentivar os atletas portadores de necessidades especiais, por meio de esporte de base e de rendimento;
- Oferecer saúde preventiva à comunidade do Distrito Federal, por meio das "escolinhas de esporte" da SESP, com a ampliação do número de vagas por semestre, nas diversas modalidades esportivas a serem disponibilizadas no exercício de 2008 para que possam superar o declínio apontado no exercício de 2007;
- Ampliar a prática de atividades esportivas por meio da construção do Velódromo nos espaços de setor poliesportivo Ayrton Senna, com dependências para serviço médico, vestiários, bar e lanchonete a ser realizado pela Secretaria de Estado de Infra Estrutura e Obras;
- Reformar o Ginásio Cláudio Coutinho objetivando a recuperação total dos espaços;
- Implementar melhorias na recuperação total do Ginásio Nilson Nelson;
- Buscar atingir a execução do objeto proposto pelos convênios celebrados com o Ministério do Esporte por intermédio da Caixa Econômica Federal, visando a realização dos projetos como: modernização de núcleos de esporte e de lazer, no estádio Abadião; no estádio Paranoá; implantação de núcleos de esporte recreativo e de lazer, em Sobradinho; construção de pista de skate – no Setor de Diversões Sul; construção de 02 pistas de skate no Gama e Guará e 01 pista de atletismo em Ceilândia; construção de quadra de esporte no Guará II, bem como a construção do Velódromo de Brasília entre outros.
- Centro de Excelência do Esporte;
- Censo do Esporte;
- Seminário do Esporte;
- Apoio a Federações de Esportes através do Fundo de Apoio ao Esporte - FAE;
- Programa 2º Tempo com parceria do Ministério do Esporte;
- Realizações de eventos no autódromo Estok Car e Fórmula Truck;
- Revitalização de todo o Centro Poliesportivo Ayrton Senna.

19. SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

À Secretaria de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, Órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta, subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 24.367, de 07/01/2004, compete:

- I. Formular, implementar e coordenar políticas governamentais objetivando o desenvolvimento do setor científico e tecnológico do Distrito Federal;
- II. Desenvolver e acompanhar programas de apoio às iniciativas empreendedoras associadas ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- III. Articular a participação das entidades públicas e privadas no desenvolvimento científico e
- IV. tecnológico;
- V. Articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com vistas ao estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico;
- VI. Fomentar a criação de empresas de base tecnológica;
- VII. Promover a instalação, manutenção e o controle dos empreendimentos inerentes à tecnologia da informação, telecomunicações, eletrônica, biotecnologia, excelência em saúde ou outra modalidade de base tecnológica no Distrito Federal;
- VIII. Fomentar o intercâmbio entre o Governo do Distrito Federal, o Governo Federal, outras unidades da Federação, Centros de Pesquisa, Universidades e Entidades, com vistas à cooperação financeira, técnica e tecnológica;
- IX. Coordenar a implantação de Parques Tecnológicos no Distrito Federal;
- X. Propor e elaborar programas e projetos com vistas à captação de recursos junto a Organismos Governamentais e Não Governamentais, de caráter nacional e internacional;
- XI. Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
- XII. Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;
- XIII. Propor políticas, articular, fomentar e acompanhar a execução das atividades de informática do Governo do Distrito Federal;
- XIV. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos à instalação de empreendimentos na área de biotecnologia;
- XV. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à instalação de empreendimentos de excelência em saúde;
- XVI. Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à inclusão digital da comunidade do Distrito Federal;
- XVII. Formular, fomentar, coordenar e controlar a execução de programas de capacitação técnico profissional e gerencial de recursos humanos para as áreas de tecnologia;
- XVIII. Manter bases de dados sobre a situação da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
- XIX. Formular diretrizes, coordenar e controlar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAPDF.

A Secretaria tem como órgão vinculado a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

Com a publicação do Decreto nº 27.939, de 10/05/2007, a Secretaria passou ter nova estrutura administrativa.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	12	-	02	15
Requisitados	Órgãos do GDF	02	269(*)	26	297
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	10	-	30	-	40
Subtotal	13	281	58	02	354
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	-	02
Total	15	281	58	02	356

(*) Servidores não remunerados pela Secretaria

Realizações

1. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Trabalho

Código	Descrição	Valor em R\$
19.122.0100.8502.0053	Administração de Pessoal da SECT	2.661.392,01
19.122.0100.8517.0016	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	197.477,29
19.122.0228.8504.0046	Concessão de Benefícios aos Servidores da SECT	131.927,55
19.571.3000.2998.0001	Manutenção do Planetário	416,32
28.846.0001.9050.0006	Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da SECT	253.774,51
Total		3.278.787,68

2. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

Em 2007 foi adotada meta de fomento as áreas de ciência, pesquisa e inovação e foram apoiadas as ações desenvolvidas pela FAP/DF, com vistas à obtenção de melhor atuação da mesma junto às comunidades acadêmica, de pesquisa e inovação, objetivando, assim, alcançar as metas orçamentárias previstas no artigo 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

3. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

- Implantação do Parque Tecnológico – Capital Digital
- Implantação do Parque de Biotecnologia
- Restauração do Planetário de Brasília
- Início das atividades junto às Escolas Técnicas de Brasília.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Avaliação de 2007

Além da adoção de meta de fomento às áreas de ciência, pesquisa e inovação, por meio de apoio às ações desenvolvidas pela FAP/DF, foram alcançados alguns resultados em parceria com outros órgãos do GDF e do terceiro setor, que não envolveram desembolso da SECT.

Dificuldades Encontradas

As dificuldades encontradas referem-se principalmente à falta de pessoal qualificado para atuar nas atividades fins e à burocracia interna do GDF, que muitas vezes, inviabiliza a realização de algumas ações, além da dissociação entre o orçamento aprovado e o plano de ação da Secretaria.

Perspectivas para 2008

- Implantação do Parque Tecnológico – Capital Digital;
- Implantação do Parque de Biotecnologia;
- Restauração do Planetário de Brasília; e
- Início das atividades junto às Escolas Técnicas de Brasília

19.1. FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, foi instituída pela Lei nº. 347, de 04/11/1992, alterada pela Lei nº. 3.652, de 09 de agosto de 2005 e Decreto nº. 27.958, de 16/05/2007, que aprova o Estatuto Social, tendo por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia.

O Estatuto Social da FAPDF, ao estabelecer sua competência institucional, prevê as seguintes ações:

- I. Articular a formulação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- II. Executar a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- III. Custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa, individuais e institucionais, públicos e particulares;
- IV. Custear, total ou parcialmente, a aquisição de equipamentos que estimulem os docentes a realizarem pesquisas no campo educacional;
- V. Apoiar a realização de eventos e exposições de interesse para o ensino, a difusão e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
- VI. Incentivar e promover o intercâmbio e a cooperação entre entidades públicas ou privadas, voltadas para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- VII. Propor, realizar e apoiar planos e projetos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, inclusive para a formação e capacitação de recursos humanos e para a melhoria da qualidade do setor produtivo do Distrito Federal;
- VIII. Apoiar a difusão e a transferência de resultados de pesquisas, bem como o intercâmbio de informações científicas, tecnológicas e de inovação;
- IX. Gerir o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, instituído pela Lei Complementar nº. 153 de 30 de dezembro de 1998;
- X. Fiscalizar e avaliar a aplicação dos auxílios que venha a conceder, observando o estabelecido nos projetos aprovados.

Com a publicação do Decreto nº 27.957, de 16/05/2007, a Fundação passou a ter nova estrutura administrativa.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.1000.8502.0073 Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	01	-	02	03
Requisitados	Órgãos do GDF	06	05	01	12
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo	27	-	11	-	38
Estagiários	-	01	-	-	01
Subtotal	35	07	12	-	56
Cedidos para outros Órgãos	01	-	01	-	02
Total Geral	36	07	13	02	58

Realizações

1. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Trabalho

Código	Descrição	Valor (R\$)
04.122.0100.8502.0073	Administração de Pessoal da FAPDF	1.417.333,72
04.122.0100.8517.0069	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.145.198,15
19.122.1000.8502.0064	Concessão de Benefícios aos Servidores	110.870,26
19.131.1000.8505.0023	Publicidade e Propaganda da FAPDF	123.487,50
19.571.1000.6026.0977	Execução de Atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Distrito Federal	6.382.827,62
19.571.1000.6026.0978	Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	22.270,00
19.571.1000.6026.0982	Apoio à Inclusão Digital	10.387.184,21
19.572.1000.6037.0001	Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos da FAPDF	4.575,00
19.573.1000.2786.0014	Difusão de Ciência e Tecnologia	36.000,00
19.573.1000.9069.0595	Apoio a Eventos	929.967,00
28.846.0001.9033.0009	Formação do Patrimônio do Servidor da FAPDF - PASEP	11.236,06
28.846.0001.9050.0049	Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da FAPDF	179.119,97
Total		20.750.069,49

2. Projeto Financiados pela FAPDF

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Título do Projeto	Instituição	Valor Financiado - R\$
Edital 01/2003 – Início em 2004		
Anti-hemostáticos Recombinantes da Saliva do Barbeiro.	UnB	370.414,57
Desenvolvimento de Estação Experimental para Análise Molecular de Gases, Líquidos e Sólidos.	UnB	344.242,40
Análise Proteômica de Substratos de Proteomassa em Células Leucêmicas - Instalação de Uma Unidade de Diagnóstico Molecular no DF.	UnB	328.639,35
Métodos Determinísticos e Não Determinísticos.	UnB	295.482,85
Metagenoma do Cerrado: Análise Genética e Funcional de Microbiota do Solo do Cerrado.	UCB	360.352,55
Biofortificação da Banana Através da Engenharia Genética do Metabolismo de Vitaminas e Micronutrientes.	EMBRAPA	390.076,37
Utilização de Materiais Avançados e Materiais Alternativos em Obras de Pavimentação no Distrito Federal.	UnB	163.344,48
Estudo Comparado do Escravidão Brasileiro no Século XIX.	UnB	345.619,80
Insetos Associados às Plantas Nativas do Cerrado.	UnB	274.072,54
Impacto de Substâncias Tóxicas no Bioma do Lago Paranoá.	UnB	386.977,22
O Mercado de Energia Elétrica: Demanda Residencial de Eletricidade no Distrito Federal e Esquemas Regulatórios no Brasil.	UnB	319.306,27
O Uso da Genômica Funcional na Busca de Genes de Resistência a Pragas de Importância para o Agronegócio no Distrito Federal.	EMBRAPA	302.027,65
Análise da Expressão de Genes na Interação Patógeno-Hospedeiro por Microarranjos de DNAs: Macrófagos Versus Paracoccidioides brasiliensis / Histoplasma capsulatum.	UnB	438.445,98
Estudos Comportamentais Associados à Semioquímicos Utilizando Instrumentação Avançada para o Desenvolvimento de Metodologias de Manejo de Insetos-Praga.	EMBRAPA	195.570,29
Magnetohipertermia e Terapia Fotodinâmica para Tratamento de Câncer Bucal.	UnB	308.160,34
Evolução Tectônica e Potencial Metalogenético da Faixa Brasília, em Ênfase no Arco Magmático de Goiás.	UnB	367.629,43
Desenvolvimento de Bioinseticidas para o Controle de Pragas Agrícolas no Distrito Federal.	EMBRAPA	330.589,73
Estudos Biotecnológicos do Bioinseticida Baculovírus de Anticarsia gemmatalis (mariposa praga).	UnB	308.160,34
Estudos dos Aspectos Epidemiológicos, Clínicos, Terapêuticos e Imunopatogênicos da Leishmaniose Tegumentar: Uma Abordagem Multidisciplinar.	UnB	344.274,58
Qualidade do Ensino e Saúde Mental dos Educadores.	UnB	294.829,50
Construção de Folículo "Pré-Ovulatório Mimético", com ênfase na Foliculogênese e Produção de Embrião.	UnB	341.316,83

Edital nº. 02/2007 – Demanda Espontânea

Título do Projeto	Instituição	Valor em R\$
Conhecimento: Ciências Agrárias		
Identificação e caracterização dos vírus que ameaçam o cultivo de pimentas e pimentões do Distrito Federal.	EMBRAPA	40.800,00
Busca e validação de genes de resistência a Meloidogyne incognita em algodão (Gossipium hirsutum).	EMBRAPA	41.000,00
Genômica Ambiental.	UCB	40.900,00
Estimativa e caracterização da população folicular e criopreservação de folículos ovarianos pré-antrais de carnívoros domésticos.	UnB	39.771,00
Qualidade da carcaça da raça ovina Santa Inês e seus cruzamentos com Texel, Dorper e Ile de France.	UnB	50.000,00
Ácaros Brevipalpus e viroses associadas no Distrito Federal: caracterização morfológica e molecular como subsídio ao manejo integrado de pragas e a adoção de medidas quarentenárias.	EMBRAPA	40.700,00
Avaliação da mitigação de metano e desempenho produtivo de ovinos em sistema de pastejo suplementado por leguminosas taniníferas.	UnB	49.982,00
Epidemiologia, diagnose e controle de doenças de goiabeira em pré e pós-colheita, em sistemas de produção orgânica e convencional do Distrito Federal.	UnB	50.000,00
Feromônios para o manejo integ. de percevejos pragas da agric. do DF e entorno.	EMBRAPA	41.800,00
Genes e mecanismos de resistência envolvidos na produção de variedades de tomate e pimentão resistentes a tospovirus e begomovirus.	UnB	49.610,00

Título do Projeto	Instituição	Valor em R\$
Balanço do Fósforo (P) em sistemas de produção de leite e seu potencial como agente poluidor dos recursos hídricos.	UnB	27.250,00
Conservação de grãos de pólen de berinjela e tomate visando a produção de sementes híbridas.	EMBRAPA	35.500,00
Conhecimento: Cerrado e Meio Ambiente		
Variáveis ambientais e avaliação estrutural e florística de veredas e campos limpos úmidos situados na Bacia de Paraná, Brasília, DF.	UCB	34.987,58
Mamíferos e as unidades de conservação do Distrito Federal como modelo de avaliação da efetividade do sistema de Unidades de Conservação do bioma Cerrado.	UnB	47.323,00
Deslocamento de morcegos polinizadores em uma matriz agrícola.	EMBRAPA	17.498,00
Ciências Biológicas		
Convergência e diversidade funcional em resposta à sazonalidade climática em espécies de plantas lenhosas do cerrado.	UnB	35.000,00
Interações moleculares entre a proteína ligante da cauda Poliadenilada (PABP) e o RNA mensageiro: busca de ações.	UnB	37.832,00
Validação e desenvolvimento de marcadores genéticos para aplicação forense em amostras críticas.	UCB	46.067,62
Ecologia e conservação da herpetofauna do DF.	UnB	49.896,00
Concepção e disponibilização de uma plataforma de varredura in silico destinada à descoberta de novas moléculas ativas para tratar a doença de Chagas e outras patologias.	UnB	50.000,00
Análise da expressão gênica de Paracoccidioides brasiliensis em resposta ao estradiol in vitro em modelo animal, utilizando microarranjos de cDNA.	UnB	49.650,00
Mutação d355r no receptor de hormônio tireoideano beta: estudo de elementos estabilizadores da conformação de homodímeros	UnB	41.800,00
Demografia e conservação de aves dos cerrados do DF.	UnB	27.850,00
Nanoestruturação de peptídeos antifúngicos para o tratamento de micoses sistêmicas e da mucosa (Pbmicose e Candidíase).	UnB	49.880,00
Comunicação sonora, comportamento e reprodução: Volatina jacarina como modelo para aves neotropicais.	UnB	31.226,00
Ação de um inibidor de proteínas de sementes de feijão de corda em células de cânceres de alta incidência no DF.	UnB	48.000,00
Avaliação biológica de polímero de albumina magnético: biocompatibilidade/toxicidade, biodistribuição e eficácia em aplicações biomédicas.	UnB	49.920,16
Conhecimento: Ciências Exatas e Geologia		
Modelagem estocástica e aplicações em finanças.	UnB	34.659,00
Análise não linear e aplicações.	UnB	49.533,50
Dinâmica de sistemas complexos com aplic. em Biologia e M. Ambiente.	UnB	48.556,97
Diagnóstico óptico de plasma para medida de temperatura.	UnB	50.000,00
Teoria dos grupos.	UnB	49.953,40
Rede sismográfica para estudos tectônicos no Brasil Central.	UnB	49.967,52
Variação isotópica de oxigênio, hidrogênio e estrôncio em água de precipitação, fluvial e subterrânea no DF; parâmetros para a gestão e monitoramento de recursos hídricos.	UnB	36.000,00
Monitoramento e controle de poluição sonora em ambientes urbanos.	UnB	49.950,00
Alguns problemas relacionados à estrutura de variedades Riemannianas e Análise Geométrica.	UnB	13.888,30
Conhecimento: Ciências Humanas		
Formas de ação coletiva e transformações políticas: estudo comparativo acerca dos assentamentos urbanos no DF e GO.	UnB	21.286,96
Entre educação infantil e ensino fundamental: a escolarização das crianças com transtornos de comunicação.	UnB	49.986,00
Os condomínios horizontais do DF e a proliferação global de áreas residenciais muradas.	UnB	20.074,23
Educação básica pública no DF – 1956/1964: origens de um proj. inovador.	UnB	50.000,00
Territórios de risco no Distrito Federal.	UnB	50.000,00
Modelo integrado para o monitoramento e o desenvolvimento sustentável da bacia do Rio Preto.	UnB	48.291,56
Zoneamento econômico e ecológico da bacia do Rio Preto.	UnB	47.234,88
Educação ambiental em aulas de ciência: identificação dinâmica em sala de aula e ampliação da abordagem.	UnB	21.700,00
Conhecimento: Tecnologia, Transporte e Energia		
Estudo do tratamento biológico do lixiviado do aterro jockey club, Brasília, DF: avaliação da aplicabilidade de reatores operando em bateladas seqüenciais.	UnB	47.500,00
Avaliação experimental da queima direta de óleo vegetal e álcool em motores do ciclo diesel.	UnB	48.000,00

Título do Projeto	Instituição	Valor em R\$
Avaliação de técnicas de extração e concentração de saxitoxinas e cilindrospermopsina, para detecção desses compostos em águas para consumo humano.	UnB	22.600,00
Avaliação experimental de estruturas reforçadas com geossintéticos construídas utilizando-se resíduos de construção e demolição reciclados (RCD-R) do DF.	UnB	39.020,00
Ressecção cirúrgica de tumores cancerígenos de fígado assistida por rádio-frequência.	UnB	49.990,00
Controle de tráfego em redes urbanas com o uso de controladores semafóricos fuzzy.	UnB	49.999,47
Avaliação dos efeitos de prods. rejuvenescedores em misturas asfálticas.	UnB	48.213,00
Cartografia geotécnica tridimensional do setor noroeste de Brasília.	UnB	46.970,00
Estudo de processos hidrológicos em áreas de cerrado com base em monitoramento de uma bacia experimental e representativa do DF.	UnB	31.000,00
Conhecimento: Saúde e Saneamento		
Aves congênicas de praga: transferência passiva da auto-imunidade de aves mutadas com KDNA de Trypanosoma Cruzi para aves receptoras sadias.	UnB	41.242,58
Atividade autonômica, atividade elétrica cortical e modulação farmacológica dos fenômenos de facilitação dos processos de memória para informação de conteúdo emocional.	UnB	41.000,00
Fatores prognósticos associados ao linfoma difuso de grandes células B: avaliação fenotípica, expressão de mRNAs e análise proteômica.	UCB	49.982,86
Relações entre polimorfismos do gene da eca e os efeitos hipotensores e hipoglicemiantes do exercício aeróbio em diabéticos do tipo 2.	UCB	35.500,00
Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes		
Inovação em serviços no arranjo produtivo local de software do DF: a construção de uma metodologia de diagnóstico e de monitoramento da competitividade.	UnB	39.455,00
Análise da relação entre incorporação tecnológica e oferta de serviços na rede pública hospitalar do DF.	UnB	44.720,00
A judicialização da política pública da saúde: a relação do sistema político e do sistema jurídico na garantia do direito à assistência farmacêutica no DF.	FIOCRUZ	18.250,00
Reaproveitamento das fibras de acetato de celulose (bitucas de cigarro).	UnB	32.230,00

Projetos de Capacitação – LACEN/SES

Título	Valor
Caracterização Molecular dos genótipos de rotavírus no DF nos períodos de 1986/2006.	14.980,00
Produção de anticorpos para a proteína de envelope do vírus da febre amarela.	34.000,00

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas do DF- PAPPE - Fase III

A FAP, em 2007, pagou o valor de R\$ 2.936.519,06 (Dois milhões, novecentos e trinta e seis mil, quinhentos e dezenove reais e seis centavos), referente às pesquisas desenvolvidas.

3. Programas e Projetos Prioritários e Estratégicos

- Execução de atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do Distrito Federal;
- Programa de Pesquisas em Políticas Públicas;
- Difusão de Ciência e Tecnologia;
- Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos;
- Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos;
- Elaboração de Estudos e Projetos da FAPDF;

4. Convênios firmados com a União vigentes em 2007

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

N.ºdo Convênio	Órgão Cedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
0096.00/04	MCT/CNPq	Apoio aos grupos consolidados de pesquisa em excelência.	Início: 19/05/04 Término: 19/11/08	R\$ 7.200.000,00 FAP: 50% CNPq: 50%	Pagamento d restante da 2ª parcela com recursos do Governo Federal e pagamento parcial da 3ª parcela com recursos do GDF.	Parcial

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas do DF - PAPPE

N.ºdo Convênio	Órgão Cedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese da Execução Física	Prestou Contas?
3004.0199/00	MCT/FINEP	Financiar atividades de pesquisa e desenv. (P, D&I) de produtos e processos inovadores, por pesquisadores atuando diretamente ou em cooperação com empresas de Base tecnológica sediadas no DF.	Início: 2007 Término: 2009	R\$ 8.000.000,00 FAP: 50% e FINEP: 50%	Pagamento da Fase III do projeto	Não

Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do Distrito Federal

N.ºdo Convênio	Órgão Cedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor R\$	Síntese Execução da Física	Prestou Contas?
00022/2005	CNPq	Implementar o programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no DF.	Início: 31/12/20025 Término: 30/06/2007	R\$ 300.680,00 sendo R\$ 138.672,00 FAP e R\$ 162.000,00 CNPq	Foram pagas 05 parcelas em 2007, restando 07 parcelas a serem pagas em 2008.	Não

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Em 2007, a Fundação de Apoio à Pesquisa deu continuidade ao seu trabalho de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Distrito Federal, com a edição do Decreto nº. 27.083, de 18/08/2006, a promoção da inclusão digital, por meio da capacitação, do aparelhamento e da conectividade aos cidadãos do Distrito Federal, utilizando as tecnologias, a educação e a informação como instrumentos de livre exercício da cidadania das camadas menos favorecidas da sociedade. Pelo Decreto, ficam designadas a SDCT e a FAPDF para adoção de medidas e providências a fim de promover, implementar e executar o programa, e à FAPDF compete à gestão e a execução do programa, nos termos do Decreto nº. 27.958, de 16/05/2007.

A execução orçamentária e financeira da FAP, no exercício de 2007, pôde ser considerada satisfatória em relação aos exercícios anteriores, diante do grande incentivo obtido por parte do Governo, que tem como prioridade o incentivo à Ciência e Tecnologia e pelo aporte de recursos que proporcionaram a realização de eventos e o apoio a projetos voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico no Distrito Federal, bem como o andamento de projetos estavam estagnados, por falta de recursos orçamentários e financeiros.

Vale ressaltar que a execução orçamentária e financeira da FAP atingiu índices elevados, com a liberação dos recursos orçamentários previstos e ainda com a suplementação orçamentária para realização de eventos e projetos voltados à comunidade científica e às instituições de ensino e pesquisa, bem como o fomento à inclusão digital, o que alevou a atingir patamares satisfatórios no desenvolvimento das competências, demandas e missão institucional.

A Fundação está convicta de sua importância e da responsabilidade em apoiar e fomentar a capacitação e o conhecimento científico e tecnológico no DF, como forma de atender as demandas contemporâneas da era do conhecimento e continuará direcionando seus esforços na sua reorganização interna, na visibilidade externa e, principalmente para a implementação do Programa de Inclusão Digital do Distrito Federal.

20. SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Decreto nº 27.591 de 1º/01/2007, fica criada a Secretaria de Justiça, Direito Humanos e Cidadania, conforme art. 3º e XVI do Decreto, a nova estrutura pelo o Decreto 27.970, de 23/05/2007 – (que dispõe sobre a nova estrutura orgânica da Secretaria de Justiça), (*) Republicado por haver saído com incorreção no original publicado no DODF nº 159, de 17/08/2007, páginas 30 a 50. (*) Republicado no DODF nº 225, de 26/11/2007, Regimento Interno.

A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, tem por finalidade básica a promoção do pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre o Governo do Distrito Federal e a sociedade, competindo-lhe:

- I. Definir a política governamental, bem como coordenar a sua execução nas áreas de proteção e defesa dos direitos humanos, relações sociais, recuperação sócio-educativa, juventude, defesa e orientação ao consumidor, defesa dos direitos da cidadania e assistência judiciária gratuita;
- II. Administrar o sistema penitenciário;
- III. Supervisionar e fiscalizar a execução de penas de reclusão e de detenção;
- IV. Estabelecer as diretrizes e a proposição da política sobre drogas no Distrito Federal;
- V. Desenvolver estudos e a adoção de medidas destinadas à preservação dos direitos humanos e sociais e à garantia das liberdades individuais e coletivas, bem como do ordenamento social;
- VI. Viabilizar e executar a política de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor no âmbito do Distrito Federal, bem como a promoção de sua divulgação;
- VII. Coordenar e controlar a prestação dos serviços de assistência judiciária gratuita;
- VIII. Promover o relacionamento administrativo com os órgãos do Poder Judiciário;
- IX. Integrar ações com órgãos afins nos níveis federal, estadual, distrital, municipal e comunitário, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de seus programas e o cumprimento de dispositivos institucionais;
- X. Atuar em parceria com as instituições de defesa dos direitos humanos;
- XI. Promover a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantam plena cidadania às vítimas ou testemunhas ameaçadas;
- XII. Desenvolver outras atividades correlatas.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.6969 - Nº da Etapas no SAG: 0004 e 0056.

Autorizada: R\$ 37.529.000,00 Empenhado: R\$ 36.665.065,71 Liquidado: R\$ 36.665.065,71

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	187	1.217	435	-	1.839
Requisitados	Órgãos do GDF	454	-	-	454
	Órgãos do Governo Federal	02	-	05	07
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	227	-	529	-	756
Servidores inativos	-	27	-	-	27
Pensionistas	-	02	-	-	02
Contratos temporários	-	-	-	198	198
Total Geral	870	1.246	969	198	3.283

Atividades Realizadas

1. Assessoria Jurídico-Legislativa

- Foram realizados 730 atendimentos as unidades administrativas.

2. Apoio Técnico aos Conselhos Tutelares

Acompanhar, apoiar e assegurar aos Conselhos Tutelares no desempenho de suas atribuições, com assessoramento para dirimir e solucionar os problemas administrativos. Atendimento no Conselho Tutelar 91.970, Eventos, Cursos, Simpósios, encontros e Conferências 1.583; Governo nas Cidades 22 e Mutirões de Cidadania 47. Totalizados 93.622.

Apoio técnico aos Conselhos Tutelares

Brasília	Brazlândia	Ceilândia	Gama	Paranoá	Planaltina	S. Maria	Samambaia	Sobradinho	Taguatinga
11.888	7.501	12.738	9.275	8.049	10.062	8.247	9.452	7.074	9.336

Manutenção e Funcionamento dos Conselhos Tutelares em Planaltina

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.0100.2767.0663 – N° da etapa no SAG: 0029

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
21.227,00	21.227,00	7.719,00	7.719,00

Manutenção e Funcionamento dos Conselhos Tutelares em Samambaia

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.0100.2767.0664 – N° da etapa no SAG: 0030.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
21.227,00	21.227,00	3.501,00	3.501,00

3. Justiça

De acordo com o Regimento Interno possui por objetivo fomentar a prestação de a assistência jurídica gratuita articular-se com o Poder Judiciário, Ministério Público e demais instituições jurídicas além de supervisionar e coordenar as atividades relacionadas a política sobre drogas, medidas socioeducativas, reinserção social e articulação institucional.

No decorrer de 2007 foram realizadas (Sessões Solenes, Abertura de projetos, Reuniões, Conferência, Atendimento ao Público, Eventos, Entrevistas, Fórum, entres outras). Foram totalizados 4.441 atendimentos.

Atendimentos das Unidades - 2007	
Adolescente em Unidades de Internação	3.437
Adolescente em Unidades de Semiliberdade	440
Processos com despacho ou parecer	400
Projetos Básicos	22
Reuniões	117
Participações: Eventos Governo das Cidades	25
Total	4.441

4. Direitos Humanos

Propor política pública e a formulação das diretrizes e programas destinados à divulgação, à sistematização e ao desenvolvimento da proteção dos direitos humanos, no âmbito do Distrito Federal, bem com promover a integração de ações com os organismos nacionais, e internacionais nas questões relativas aos direitos humanos.

No decorrer de 2007 foram realizadas 17 ações (Eventos, Sessões Solenes, Reuniões, Conferência, Fórum, Atendimento ao Público, entres outras). Foram totalizados 10.280 Públicos Atingidos e unidades administrativas. Foram totalizados 25.880 atendimentos.

Atendimentos Realizados – 2007			
SUBDH	CORDE	DAPD	Total
10.280	2.462	13.138	25.880

5. Juventude

A Secretaria procura levar informação de qualidade ao cidadão, promover o voluntariado jovem e a inclusão sócio-cultural estabelecendo convênios de cooperação com entidades públicas ou privadas.

Promoção de Atividades Desportivas da Subsecretaria da Juventude da Secretaria de Estado de Justiça

Programa de Trabalho da LOA: 27.812.1900.2033.6939 – N° da etapa no SAG: 0021.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
48.000,00	48.000,00	3.600,00	3.600,00

Aquisição de bolas de tênis de quadra no total 240 unidades, 8º aberto de tênis da juventude do Distrito Federal.

Ações - No total de 76 ações durante o ano de 2007 (Sessões Solenes, Abertura de projetos, Debates, Conferência, Atendimento ao Público, Eventos, Entrevistas, Fórum, entres outras). Foram totalizados 30.960 atendimentos.

Projeto Papo Firme – 2007

Sam.	Brazl	Caje II	R. Emas	Plan.	S.Seb	Guará	R. Fund	N. Band	Gama	Sobr.	Bras.	Tagu.	Cruz.	S.Maria	R. Emas	OAB Guará
810	300	100	480	740	370	920	70	200	530	190	50	300	300	250	150	330

– Ações Papo Firme: Foram visitadas 31 escolas Públicas de Ensino Médio e Fundamental do Distrito Federal e, 04 Instituições Sócio-educativas e participação em todos os Governos na Cidade.

- Projeto Papo Firme: Atendimento: Ao todo, 7.720 alunos de ensino médio e fundamental da rede pública do DF foram atendidos pelo Projeto Papo Firme. Dos que participaram da palestra, 97,31% avaliaram-na como ótima ou boa.
- Projeto Papo Firme – CESAMI: Atendimento: Foram contemplados 150 adolescentes do CESAMI.
- Projeto Papo Firme – CIAGO: Atendimento: Foram contemplados 60 adolescentes do CIAGO.
- Projeto Oficinas AFROREGGAE – CAJE: Atendimento: Foram contemplados 100 adolescentes do CAJE. Atualmente, há 212 adolescentes, sendo 190 meninos e 22 meninas.
- Projeto na Hora: Atendimento: Foram atendidos em 04 meses de parceria, 9.500 jovens no Espaço da Juventude. Lá foram confeccionados currículos, carteiras estudantis e demais serviços oferecidos pelo “Na Hora”. A proposta da SUBJUV é estender o atendimento aos jovens em todos os “Na Hora” com a criação de novas baias para o atendimento personalizado aos jovens.
- Projeto – Casa o Cravo e a Rosa: Atendimento: Ao todo foram atendidos pelo Projeto 350 adolescentes em 05 meses de projeto (Ensino Especial - COSE e comunidade).
- Projeto SUBJUV/OAB vai às escolas: Atendimento: Foram contemplados 480 adolescentes em duas edições do projeto.
- Projeto Rock Cave: Atendimento: Foram contempladas 600 pessoas na III edição do ROCKAVE 2007.

6. Projetos apoiados

- Festival HIP_HOP do Cerrado: Atendimento: Foram contempladas 10.000 pessoas na II edição do Festival HIP_HOP 2007.
- Projeto Aberto de Tênis da Juventude: Atendimento: Foram contemplados 1.000 jovens no Aberto de Tênis da Juventude 2007.

7. Convênios e parcerias

- Em acordo com o Hemocentro, a SUBJUV divulgou do projeto “Clube 25” que visa fidelizar jovens de 18 a 25 anos para a doação de sangue. Foram distribuídos 10.000 panfletos;
- Em parceria com a UNODC, Escritório das Nações e Unidas contra Drogas e Crime, a SUBJUV divulgou em suas ações o material gráfico disponibilizado pela UNODC nos Governos da Cidade e no Projeto “Papo Firme”. Foram distribuídos 5.000 panfletos;
- Em parceria com o espaço Z, a SUBJUV levou 1000 crianças de até 12 anos para pré – estréia do filme BEE Movie a História de uma Abelha.

8. Cidadania e Relações Sociais

Realizações	P.A
Projeto Vigar é Legal (Flanelinhas)	560
Brasília 47 anos	1300
Acesso ao esporte (crianças/adolescentes)	320
Acesso a cultura (estudantes)	450
Dia do Trabalhador (carteira assinada)	5.000
Regularização de Condomínios (escritos)	428
Campanha do Agasalho (Instituições atendidas)	20
Mutirões da Cidadania	850
Transferência de camelôs para o Shopping Popular de Ceilândia (Box distribuídos)	836
Transferência de camelôs para o Shopping Popular da rodoferroviária a ser contempladas	816
Campanha do Dia das Crianças “Solte essa idéia, ajude uma criança.” (Crianças no Zoológico)	500
Entidades beneficiadas com kits de brinquedoteca	15
Campanha de arrecadação de natal para crianças carentes “Ho, Ho, Ho, esse natal vai ser Show – (Idosos)	3.000
Crianças	600
Entidades beneficiadas com alimentos brinquedos	24
Piauí sem fome	3.500
Total	18.219

9. Sistema Penitenciário

Foram comprados 150 colchões para os Internos, descentralização de crédito para dar continuidade a construção do bloco de recepção e revista da penitenciária conforme processo 050.001.313/2006.

Internos Assistidos – 2007						
Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
7.532	7.541	7.582	7.610	7.748	7.791	7.693

Demonstrativo Anual - 2007	
População Carcerária – 2007	7.693
Movimentação Externa (Recebimento de Presos)	7.372
Exclusão por Benefício	5.724
Presos Trabalhando	1.748
Serviço Médico no Sistema Penitenciário	42.871
Atendimento Externo	11.492
Registro de Ocorrência Policial	3.083
Registro de Ocorrência Interna	1.824
Escolta	24.610
Acompanhamento Educacional nos Estabelecimentos Penais	1.164
Controle de Visitantes	214.686
Acompanhamento Jurídico (Benefícios)	4.561
Assistência Jurídica	9.238
Processos Disciplinares	11.267
Total	347.333

Fornecimento de Alimentação aos Presidiários

Programa de Trabalho da LOA: 06.421.0196.2540.0002 – N°s das etapas no SAG: 0016, 0057.

Descentralizar Crédito conf. Port. Conj. nº 02 – SEJUSDHC/SSP, DODF nº 84, de 03/05/2007

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
13.161.000,00	13.161.000,00	12.529.543,97	12.529.543,97

Melhoria das Estruturas Físicas do Sistema Penitenciário

Programa de Trabalho da LOA: 06.421.0196.1685.0002 - N° da etapa no SAG: 0011.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
467.500,00	467.500,00	5.542,50	5.542,50

Construção de Unidades do Sistema Penitenciário

Programa de Trabalho da LOA: 06.421.0196.1709.0003 - N° da etapa no SAG: 0012.

Descentralizar Crédito conf. Port. Conj. nº 02 – SEJUSDHC/SSP, DODF nº 84, de 03/05/2007, para construir o bloco de recepção e revista da Penitenciária II).

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
10.906.990,00	10.601.990,00	226.927,62	100.470,69

10. Sistema Sócio-Educativo

As principais ações refere-se à gestão e supervisão da execução de medidas sócio-educativas no âmbito do Distrito Federal, à elaboração, análise e acompanhamento de projetos que estejam em consonância com o projeto sócio-pedagógico proposto, bem como amparados pelo plano de atendimento a adolescente com medidas sócio-educativas, aprovado pelo Conselho Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA.

Convênio 09/2003 e Convenio 01/2003 (CESAMI); Convênio 09/2003 e Convênio 01/2007 CIAGO. Aquisição de vale-transportes (Indulto) 3.750 unidades. Totalizando em 555 na média anual assistidos.

Demonstrativo Médio Anual (Interno)	
Unidade Sócio Educativo	Media
Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE	252
Centro de Internação de Adolescente Granja das Oliveiras - CIAGO	127
Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI	119
Núcleos de Semiliberdade	
Taguatinga Sul	13
Taguatinga Norte	15
Gama Central	12
Gama Leste	9
Ceilândia	8
Total	555

Medida	(Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE)	Total
Internação Estrita		1.337
Pernoite		543
Internação Provisória		86
Sanção		80
Total dos Assistidos		2.046

Meta: 240 Internos Centro de Atendimento Juvenil Especializado - CAJE											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
290	293	316	240	228	227	216	216	237	269	254	238

Evolução do Triênio - Semiliberdade

2005	2006	2007
779	844	2.046

Meta: 144 Internos Centro de Internação de Adolescente Granja das Oliveiras - CIAGO											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
94	98	113	123	124	139	144	127	137	142	141	142

Evolução do Triênio – Internação Sentenciada

2005	2006	2007
779	844	2.046

Evolução do Triênio – Internação Provisória

2005	2006	2007
1.152	1.232	1.433

Meta: 120 em 45 dias Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
120	118	120	120	124	119	116	117	120	120	120	119

Socioeducandos nos Núcleos de Semiliberdade										
Unidade de Atendimento em Semiliberdade de Taguatinga Sul										
Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Nov	Out	Dez	Total	Média	
21	18	19	14	9	11	12	14	118	13	
Unidade de Atendimento em Semiliberdade do Gama Leste										
Mai	Jun	Jul	Ago	Sete	Out	Nov	Dez			
9	8	12	12	9	11	12	14	87	9	
Unidade de Atendimento em Semiliberdade do Gama Central										
Mai	Jun	Jul	Ago	Sete	Nov	Out	Dez			
16	17	13	15	15	13	12	12	113	12	
Unidade de Atendimento em Semiliberdade de Taguatinga Norte										
Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
16	18	18	16	10	8	11	10	107	15	
Unidade de Atendimento em Semiliberdade da Ceilândia										
Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
11	10	8	9	9	8	10	11	76	8	

Atendimento em liberdade assistida em todo o Distrito Federal**Evolução do Triênio – Liberdade Assistida**

2005	2006	2007
1.781	2.209	1.934

Abordagem de Rua para Criança e Adolescente/SOS

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.1506.6194.3228 nº da etapa no SAG: 0035)

(Abordar na rua criança e adolescente / SOS)

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
76.000,00	76.000,00	10.711,10	10.711,10

Atendimento do Adolescente com Medida de Semiliberdade

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.1506.6200.3455 - Nº da etapa no SAG: 0036.

(Atender ao adolescente com medida de semiliberdade.)

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3.506.760,00	3.506.760,00	3.468.843,74	3.400.101,82

Atendimento do Adolescente em Internação Provisória

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.1506.6200.3456 – Nº da etapa no SAG: 0037.

(Atender Adolescente em Internação Provisória)

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8.089.778,00	8.089.778,00	6.419.997,27	6.314.615,44

11. Apoio à Terceira Idade

Programas e ações de assistência integral ao idoso, bem como fiscalizar a sua aplicação, promover campanhas de formação da opinião sobre os direitos assegurados à Terceira Idade, bem como incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da proteção e defesa da terceira idade, quando necessário.

No decorrer de 2007 foram realizadas (Eventos, Atendimento ao Idoso, Gerência de Valorização do Idoso – GVI). Foram totalizados 7.463 atendimentos aos Idosos.

Demonstrativo Mensal – 2007 (SUBATI)												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
218	374	102	178	607	314	615	199	327	249	386	3.894	7.463

Evolução do Triênio

2005	2006	2007
28.189	23.274	7.463

Manutenção e Funcionamento do Conselho do Idoso

Programa de Trabalho da LOA: 14.241.0100.6031.0002 - N° da etapa no SAG: 0042.

Manter Funcionamento do Conselho do Idoso em Brasília

LOA – Autorizada Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
161.327,00	161.327,00	6.600,00	6.600,00

12. Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão - Na Hora

O Serviço de Atendimento imediato ao cidadão – Na, tem finalidade a Excelência, eficiência e rapidez no atendimento são as principais filosofias do Na Hora. Instituído pelo Decreto nº 22.125, de 11 de maio de 2001, o Na Hora reúne em um único local, representações de órgãos públicos federais e distritais, de forma articulada, para a prestação de serviços públicos aos cidadãos, distribuídos nas unidades Rodoviárias, Taguatinga, Ceilândia e SIA. Janeiro 98.829; fevereiro 89.369; março 106.574; abril 83.645; maio 110.456; junho 91.189; julho 145.649; agosto 165.628; setembro 141.319; outubro 152.263; novembro 144.384; dezembro 116.124. Todos empenhados em oferecer um serviço de qualidade sendo referência no serviço público. Foram totalizados 1.445.429 atendimentos nas unidades do Na Hora.

Evolução do Triênio – Internação Provisória

2005	2006	2007
405.863	985.046	1.445.429

Manutenção das Unidades de Atendimento Integrado – Na Hora

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0232.2989.0003 – N° da etapa no SAG: 0008.

LOA – Autorizada Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7.156.976,00	7.156.976,00	2.380.815,79	1.878.034,25

13. Órgãos Vinculados

Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal – CEAJUR

Criado pela Lei Distrital nº 812, de 26 de dezembro de 1994, é Órgão essencial à função jurisdicional do Estado, incumbido de prestar gratuita e integral assistência jurídica, judicial e extrajudicial aos necessitados, compreendendo a orientação, postulação e defesa de seus direitos e interesses, em todos os graus e instâncias, inclusive o juizado especial, na forma do inciso LXXIV, do art. 5º, da Constituição Federal. No decorrer de 2007, foi realizada 1(uma) convocação e nomeação 25 Defensores Públicos.

Prestar assistência jurídica e realizar atendimento as pessoas carentes do Distrito Federal.

Foram 288.444 atendimentos realizados; 41.814 Novas ações/Contestações; 225.926 processos; 8.878 Recursos; 48.043 Audiências; 1.651 Acordos; 6.145 Flagrante recebidos; 3.214 Liberdade Provisórias, Relax, de Prisão e Habeas Corpus. Foram totalizados 624.115 atendimentos.

Manutenção de Programas do Centro de Assistência Jurídica – Defensoria Pública do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 02.061.2400.6129.3185 - N° da etapa no SAG: 0006.

LOA – Autorizada Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
6.192.000,00	6.192.000,00	1.657.672,87	1.657.665,52

Nomeações Decorrentes de Concursos Públicos da Defensoria Pública do DF

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0228.3760.4056 - N° da etapa no SAG: 0006.

LOA – Autorizada Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2.216.502,00	2.216.502,00	2.216.502,00	2.216.502,00
Total			10.899

14. Órgãos Colegiados Vinculados

14.1. Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM

O conselho dos direitos da Mulher do Distrito Federal vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, tem como uma de suas atribuições principais, a formulação de políticas públicas para a mulher no Distrito Federal, a sendo responsável, também, pelas questões da promoção de igualdade de gênero e combate à discriminação contra a mulher.

Sendo um órgão proponente de políticas públicas relativas à mulher, o Conselho é responsável pelos programas Casa Abrigo de Mulheres, Crianças às Famílias e aos Autores de Violência e Núcleo de Atendimento às Família e aos Autores de Violência. Foram totalizados 9.229 atendimentos.

Evolução do Triênio – Casa abrigo das mulheres

2005	2006	2007
167	458	419

Demonstrativo Anual - 2007 (CDM)					
Atividades	Existentes no final do mês anterior	Admitidas no mês	Desligadas no mês	Existente no final do mês	Total Atendimento
Mulheres Atendidas na Casa Abrigo/DF	206	145	142	209	209
Adolescentes Atendidas na Casa Abrigo/DF	11	04	03	12	12
Crianças Atendidas na Casa Abrigo/DF	403	227	234	396	396
Total					617
Mulheres Atendidas na Casa Abrigo/DF					
Atendimento Ginecológico					709
Atendimento Jurídico					187
Regularização de CPF					34
Ações Distribuídas					83
Solicitação de Passagem					23
Deprove Transferência					79
Educação Física					1.714
Orientação Sexual					65
Atendimento Clínico Geral					35
Atendimento Dentário					12
Medidas Preventivas					13
Atendimento Hospitalar					43
Banco					34
FORUM					33
Vara da Infância e Adolescente					02
Adolescente					30
Total					3.096
Crianças Atendidas na Casa Abrigo/DF					
Acompanhamento Pedagógico Interno					2.429
Atendimento Pediátrico					39
Atendimento Psicológico					990
Total					3.458
Atendimento no Conselho					
Atendimento Jurídico					552
Atendimento Disque Direitos Humanos					1.506
Total					2.058
Total Geral					9.229

Manutenção e Funcionamento do Conselho de Defesa da Mulher em Brasília

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.0100.6030.0006 - N° da etapa no SAG: 0046.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
138.034,00	138.034,00	136.797,30	136.797,30

Manutenção à Atenção Especializada e Proteção à Mulher Vítima de Violência – Casa de Abrigo no Lago Sul

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1502.2562.0001.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
936.597,50	936.597,50	48.718,56	48.718,56

Atendimento Especializado ao Agressor no Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1502.1628.0001.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
104.142.757,00	102.297.845,75	68.589.214,20	67.095.834,00

14.2. Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal – CDDN

O Conselho é um órgão governamental, manter um colegiado, consultivo e deliberativo a definição, coordenação e promoção de políticas globais e setoriais, voltadas para a eliminação da discriminação racial e da violência praticadas contra afro-descendentes. Foram totalizados 38.300 atividades realizadas – 2007 (CDDN)

Eventos / Fórum / Palestras / Ações Governamentais	Público atingido
Dia Internacional da Mulher - Setor de Diversão Sul	300
Fórum de P. Públicas - Cruzeiro	130
Work Shop - Guará	40
Fórum de P. Públicas - Guará	300
Expo. Sobradinho	1.000
Fórum de P. Públicas - Taguatinga	350
Ação de Cidadania - Recanto das Emas	600
Governo nas Cidades - Sobradinho I e II	800
Governo nas Cidades - Fercal	800
Fórum de P. Públicas - Sobradinho	400
Governo nas Cidades - Taguatinga	1.000
Governo nas Cidades - Águas Claras	800
Ação de Cidadania - Parque da Cidade	500
Governo nas Cidades - Park Way	600
Ação de Cidadania - Pão. de Açúcar Guará	300
Governo nas Cidades - Guará	800
Ação de Cidadania - SEPIR	400
Governo nas Cidades - Cruzeiro	600
Governo nas Cidades - SIA	300
Governo nas Cidades - Planaltina	600
Ação de Cidadania - Brazlândia	400
Governo nas Cidades - Santa Maria	1.400
Governo nas Cidades - Lago Sul	200
Ação de Cidadania - Guará	200
Fórum de P. Públicas - Gama	250
Ação de Cidadania - Guará	130
III Mostra Africana - Ceilândia	2.000
Semana da Conc. Negra - Plano Piloto	3.000
Palestras Nas Escolas - Guará	100
Adm. Na Minha Quadra - Pólo de Modas	2.000
Ação de Cidadania - Metrô	15.000
Cara e Cultura Negra	3.000
Total	38.300

Manutenção e Funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro em Brasília

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.0100.6032.0001.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
79.741,35	79.741,35	26.232,00	26.232,00

14.3. Conselho de Política sobre Drogas do Distrito Federal – CONEN

Trabalhos realizados pelo CONEN – 2007

– Eventos, Sessões Solenes, Debates, Conferência e Atendimento ao Interno. Totalizando 67 atendimentos.

Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA em Brasília

Programa de Trabalho da LOA: 14.243.0100.2766.0002 – N° da etapa no SAG: 0044.

Unidades Assistidas – 2007 (CDCA)	
Sócio-educativo em meio aberto	98
Serviço Apoio Sócio familiar	25
Colocação familiar	02
Abrigo	15
Liberdade Assistida	04

Unidades Assistidas – 2007 (CDCA)	
Semiliberdade	02
Internação	03
Total	149

14.4. Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI

O Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI, criado pela Lei nº. 218, de 26 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 3.575 de 08 de abril de 2005, é um órgão paritário, consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, com a finalidade de formular, fiscalizar, coordenar, supervisionar e avaliar as ações voltadas para o idoso no Distrito Federal, conforme determinam a Lei nº 8.842 de 04 de janeiro de 1994 – Políticas Nacional do Idoso; a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso; a Lei nº 3.822 de 08 de fevereiro de 2006 – Política Distrital do Idoso e seu Regimento Interno. Dado é da SUBATI.

Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos do Idoso em Brasília

Programa de Trabalho da LOA: 14.241.0100.6031.0002 – Nº da etapa no SAG: 0042

LOA – Autorizado	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
	161.327,00	161.327,00	6.600,00	6.600,00

14.5. Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CODDEDE

O CODDEDE, com sede e foro no Distrito Federal, órgão de deliberação colegiada, instituído pelo Decreto nº 20.688, de 11 de outubro de 1999, alterado pelo Decreto nº 22.900 de 24 de abril de 2002, vinculado a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania. É um órgão paritário de deliberação colegiada, composto por 22 (vinte e dois) conselheiros, com representação Governamental e não Governamental que visa formular, fiscalizar, coordenar, propor e executar as políticas públicas relativa à pessoa com deficiência.

Realizações 2007	Total
Eventos com as Associações do Distrito Federal, conforme processo:	9

Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência – CDDEDE/DF

Programa de Trabalho da LOA: 14.242.0100.2665.0002 – Nº da etapa no SAG: 0043.

LOA – Autorizado	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
	114.997,00	114.997,00	78.794,00	74.294,00

14.6. Conselho Deliberativo do Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares – CONDEL

O conselho foi regularmente instituído, com a posse de seus membros colegiados em 03 de julho de 2007, com a presença do Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Dr. Raimundo Ribeiro que presidiu aquela Sessão Ordinária, é garantir proteção às vítimas, testemunhas e familiares ameaçadas, baseando-se na idéia de reinserção social de pessoas em situação de grave ameaça contra sua vida, em novos espaços comunitários, de forma SIGILOSA, contando com a efetiva participação da sociedade civil na construção de uma rede solidária e justa, no Distrito Federal com também em todo País. Foram totalizados 127 atendimentos a vítima e testemunhas e familiares.

Atendimentos – 2007 (CONDEL-DF) - Governo das Cidades e no Conselho					
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	27	26	31	19	127

14.7. Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH

O Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, nos termos da Lei nº 3.797 de 6 de fevereiro de 2006, tem por finalidade atuar na proteção, promoção e garantia dos direitos humanos, bem como na fiscalização das políticas dos Direitos Humanos, investigar as violações aos direitos humanos, a receber e encaminhar as autoridades competentes petições, representações, denúncias ou queixas de qualquer pessoa que lhe seja dirigidas por desrespeito aos direitos fundamentais e coletivos assegurados na Constituição Federal. Foram totalizados 366 atendimentos em todo o Distrito Federal.

– Atendimentos – 2007 (CDPDDH) - 366 atendimentos.

14.8. Conselho Penitenciário do Distrito Federal – COPEN

O Conselho Penitenciário do Distrito Federal, criado pelo Decreto nº 3.091, de 15/12/1975, é um órgão colegiado formado por profissionais da sociedade civil em geral, com finalidade consultiva na emissão de pareceres, direcionados ao Juízo da Vara das Execuções Criminais do DF, sobre a possibilidade da

concessão de indulto individual (graça), indulto pleno, comutação da pena e livramento condicional, obrigando-se a zelar pelo correto cumprimento de tais benesses.

Quando pertinente, deve propor a revogação ou suspensão do livramento condicional, podendo, ainda, sugerir a extinção da punibilidade, em caso do integral cumprimento da pena. Foram analisados 5.233 processos.

Atividades Realizadas - (Atendimento a Interno – 2007)	
Cerimônias de Livramento Condicional	380
Procedimentos / Processos relatados	2.366
Indulto Natalino Comutação de Pena	2.119
Sessões Ordinárias	96
Sessões Extraordinárias	1
Inspeções realizadas nos Estabelecimentos Prisionais	10
Indulto Individual	4
Revogação do Livramento Condicional	5
Livramento Condicional	222
Aconselhamento do parágrafo unido do art. 83 do CPB:	30
Total	5.233

14.9. Conselho Superior de Justiça, Disciplina e Direitos Humanos – CONJUS

O Conselho Superior de Justiça Disciplina e Direitos Humanos previsto inicialmente no Art. 128 do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública, aprovado por meio do Decreto nº. 23.557, de 23 de janeiro de 2003 e transferido para Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania por meio do Decreto nº. 27.970, de 23 de maio de 2007, tem por finalidade garantir, fiscalizar e controlar a execução dos ordenamentos jurídicos que regulam a atividade de Estado da Secretaria, integrando diferentes órgãos do Governo do Distrito Federal.

14.10. Tribunal de Julgamento de Recursos Administrativos - TJRA

O Tribunal de Julgamento de Recursos Administrativos do Distrito Federal – TJRA-DF, criado pelo artigo 28 da Lei nº 3.824, de 21 de fevereiro de 2006, órgão colegiado vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal. É o órgão julgador em segunda e última instância administrativa dos processos administrativos fiscais e de exigência de créditos tributários e não tributários oriundos do exercício do poder de polícia, cuja lavratura do auto de infração tenha sido promovida pelos integrantes da Carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal cujo Regimento Interno foi instituído pelo Decreto nº 27.812, de 26 de março de 2007. Faz-se, portanto necessário manter atualizadas as informações que possibilitem o acompanhamento e planejamento das ações deste Tribunal por essa Secretaria e pelo Governo do Distrito Federal como um todo em função de um Novo Futuro. Foram totalizados 308 processos

Evolução do Anual – 2007

Processos julgados	Processos provimentos	Processos outras decisões
254	11	43

20.1. INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON

O Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON/DF foi reestruturado pela Lei nº 2.668, de 09/01/2001 e o Decreto nº 23.527, de 09/01/2003, que altera a vinculação para a Secretaria de Estado de Governo funcionando sob a supervisão orçamentária, financeira e patrimonial e com dotações próprias da Secretaria de Estado de Governo e tendo por competência:

- I. Normatizar e executar ações de defesa do consumidor na forma da Lei nº 8.078 de 11/09/1990, do Decreto nº 2.181 de 20/03/1997 e de leis correlatas;
- II. Receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões ou proposições apresentadas pelas entidades representativas da população e por consumidores individuais ou coletivos;
- III. Informar, conscientizar e motivar o consumidor por meio de programas específico, inclusive com a utilização dos meios de comunicação de massa;
- IV. Estimular, por intermédio dos meios de comunicação de massa ou do contato direto com a população e associações, a defesa do consumidor;
- V. Elaborar e implantar programas especiais de defesa e proteção do consumidor;
- VI. Acompanhar e informar sobre os aperfeiçoamentos legais e institucionais afetos à defesa e proteção do consumidor;
- VII. Agir junto às instituições de ensino e pesquisa para mútua colaboração na averiguação da qualidade de produtos;
- VIII. Empreender, sempre que necessário, gestões junto a entidades privadas, visando à colaboração na execução de programas referentes à defesa e proteção do consumidor;
- IX. Alertar as autoridades competentes e a comunidade sobre os atos lesivos que estejam sendo cometidos contra o consumidor em geral;
- X. Firmar convênios com entidades públicas ou privadas, visando a capacidade técnica do Instituto.

Realizações

1. Assistência ao Consumidor

Desenvolveu suas diversas atividades, computando-se um considerável progresso na excelência do atendimento, com consumidores desfrutando de acomodação digna e técnicos instalados de forma apropriada às atividades que executam, contando com sistema de atendimento informatizado e sala específica para realização de audiência de conciliação.

Nas ações de competência da área de fiscalização, foram realizadas atuações nos estabelecimentos do Distrito Federal, no que tange a Lei da Fila, realizadas “blitz” em supermercados. Os fiscais atuaram na observância da não informação clara e precisa dos preços e/ou formas de pagamento, conforme estabelece a Lei nº 8.078/90.

No período analisado a área de atendimento que compreende o Balcão de Atendimento, Call Center – 151.

Postos de Atendimento Regionais, Central 3212-1500, Taguatinga 3212-1626, Sobradinho 3487-3581, Gama 3212-1637, Guarã 3212-1653, Brazlândia 32121594, Rodoviária Plataforma e Ceilândia no Na Hora. Os 5 (cinco mais reclamados), Telefonia, Cartão, Banco e Lojas, Seguros e Gerais. Computou um total geral de 55.317 (cinquenta e cinco mil, trezentos e dezessetes) atendimentos.

Evolução Mensal – 2007 (PROCON)											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
5.823	3.737	4.429	3.444	3.961	4.105	4.550	5.242	4.835	5.106	5.272	4.813
Total											55.317

Coordenação e Execução de Programas de Defesa do Consumidor – PROCON

Etapa nº 0019 – Realizar e coordenar a execução de programas de defesa ao consumidor.

LOA – Autorizado	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
	894.000,00	894.000,00	391.801,26	391.801,26

20.2. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF – FUNAP/DF

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF – FUNAP/DF foi criada pela Lei nº 7.533, de 02/09/1986, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, integrada a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social dos presos lotados nos estabelecimentos penais da SEP/DF, através de atendimento profissional e oferecimento de trabalho remunerado e conformidade com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 11.231 de 1º/09/1998.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	10	-	-	-	10
Servidores Comissionados, sem vínculo	14	-	-	-	14
Total Geral	24	-	-	-	24

A Lei nº 303, de 26.08.92, criou o Quadro de Pessoal e a Carreira de Administração Pública da FUNAP, constituído pelos seguintes cargos:

– Analista de Administração Pública: 19; Técnico de Administração Pública: 84 ; Auxiliar de Administração Pública: 43 – Total: 146

– Também foi criado cargo na área jurídica, conforme Lei nº 125, de 29.10.90 - Carreira Assistência Jurídica das Fundações Públicas do Distrito Federal. Vejamos: Assistente Jurídico 03. Totalizando 149 novos cargos.

Realizações

1. Ressocialização e Assistência ao Preso

Programa de Trabalho da LOA: 14.421.0196.2191.0006 – Nº da Etapa no SAG: 0006.

– Etapa no SAG: 0006 Ressocializar e Assistir: Presos assistidos e ressocializados: janeiro 945, fevereiro 928, março 930, abril 940, maio 950, junho 945, julho 935, agosto 950, setembro 943, outubro 943, novembro 960, dezembro 985;

Atividades realizadas:

– Padaria: 222.500; Mudanças de Plantas: 15.766; Fábrica de balas: 3.002; Serigrafia: 15.000; Alfaiataria: 1.500; Marcenaria: 1.300; Internos remunerados: 793; Estudantes: 1.386 e ENEM: 214.

2. Realizações proveniente dos recursos de convênios firmados com a união

Nº do Convênio	Orgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor	Realizações
008/2003	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, por meio da continuidade do "Projeto Pintando a Liberdade V".	31/12/08	782.491,05	Confecções de bolas de futebol de campo, salão, basquete, volei e hantebol. Confecção de bandeiras
065/2004	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, em continuidade ao "Projeto Pintando a Liberdade VI".	31/12/08	688.424,67	Confecção de camisetas e calções de futebol.
043/2005	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, visando a ressocialização por meio da profissionalização "Projeto Pintando a Liberdade VII".	30/06/08	407.182,47	Confecção de redes, e serviços de serigrafia.

Dados estatísticos de evolução anual de 2005 a 2007

Ano	Despesa autorizada	Empenhada	Liquidado
2005	10.206.790,00	6.917.028,18	6.917.028,18
2006	13.843.913,00	7.102.423,48	7.102.423,48
2007	20.617.210,00	5.160.495,89	5.160.495,89

3. Diagnóstico do desenvolvimento da unidade

Convém registrar que o Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF tem evidenciado anualmente nos Relatórios de Auditoria, indagações diretamente relacionadas com a estruturação do quadro de pessoal da FUNAP/DF.

Até a presente data não foi implantado a carreira da Administração Pública da FUNAP. A maioria dos servidores da Unidade são ocupantes apenas de cargos comissionados, o que gera constante interrupção, descontinuidade e ineficácia no trabalho, sendo a relação de 01 servidor por cada 318 detentos.

Estatisticamente no programa de ressocialização e assistência ao preso no ano de 2005 foram empenhados R\$ 6.296.810,85 para pagamento de sentenciados que prestam serviços como meio de ressocialização; 2006 um total de R\$ 6.658.665,45 e 2007 um montante de R\$ 4.697.043,20 atendendo uma média de 850 a 1100 presos em uma rotatividade de acordo com a pena dos sentenciados.

Temos como anseio e perceptivas para que no ano de 2008 possamos atender e integrar na sociedade através da ressocialização o maior número possível de sentenciados, mas para isto necessitamos de recursos financeiros, materiais e necessariamente de recurso humano.

20.3. FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FDCA/DF

O Fundo dos Direitos da Criança e do adolescente criado pelo artigo 9º da Lei nº 234 de 15/01/1992 tem por competências prover de recursos financeiros e meios capazes de garantir, de forma ágil, o financiamento de programas, projetos e serviços voltados para a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Realizações

Assistência ao adolescente em todo o Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 14.243.1508.2794.0680 – Nº da ETapa no SAG: 0002.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1.740.342,00	1.740.342,00	68.721,87	68.721,87

Assistência a Criança em Todo o Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 14.243.2400.2815.3383 – Nº da Etapa no SAG: 0003.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1.748.005,00	1.748.005,00	64.962,50	64.962,50

Compra de Vale-Transporte e Alimentação para Atender aos Menores do Distrito Federal

Programa de Trabalho da LOA: 14.421.4508.2794.0681 – Nº da Etapa no SAG: 0004.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3.617.001,00	3.617.001,00	133.684,37	133.684,37

Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte no Distrito Federal (EPP)

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1501.2602.3314 – Nº da Etapa no SAG: 0018.

Cancelada, Conforme Lei nº 4.037, de 25/10/2007, publicada no DODF nº 207, de 26/10/2007, página 63, nos termos do art. 42 da Lei nº 3.904 de 13/09/2006.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00

Aquisição de Material Permanente e de Custeio para os Conselhos Tutelares (EPP)

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.0100.2767.0668 – Nº da Etapa no SAG: 0034.

Cancelada, Conforme Lei nº 4.037, de 25/10/2007, publicada no DODF nº 207, de 26/10/2007, página 63, nos termos do art. 42 da Lei nº 3.904 de 13/09/006.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00

Construção de Sede para os 8 Conselhos Tutelares (EPP)

Programa de Trabalho da LOA: 08.243.2800.3304.6942 – Nº da Etapa no SAG: 0038.

Cancelada,, Conforme Lei nº 4.037, de 25/10/2007, publicada no DODF nº 207, de 26/10/2007, página 63, nos termos do art. 42 da Lei nº 3.904 de 13/09/2006.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00

Proteção á Criança e Adolescente Ameaçado de Morte no Distrito Federal (EPP)

Programa de Trabalho da LOA: 14.422.1501.2602.3314 – Nº da Etapa no SAG: 0018.

Cancelada, conforme Lei nº 4.046, de 29/11/2007, publicada no DODF nº 229, de 03/12/2007 página 9, nos termos do art. 42 da Lei nº 3.904 de 13/09/2006.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
181.396,00	181.396,00	0,00	0,00

Construção de Sede para os 10 Conselhos Tutelares (EP)

(Programa de Trabalho da LOA: 08.243.2800.2304.6943 - Nº da Etapa no SAG: 0038.

Cancelada, conforme Lei nº 4.046, de 29/11/2007, publicada no DODF nº 229, de 03/12/2007 página 9, nos termos do art. 42 da Lei nº 3.904 de 13/09/2006.

LOA – Autorizado Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
160.000,00	160.000,00	0,00	0,00

21. CORREGEDORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL - CGDF

A Corregedoria-Geral do Distrito Federal foi instituída pela Lei nº 3.105, de 27/12/2002, alterada pela Lei nº 3.163, de 03/07/2003, e obedece ao regimento interno aprovado pelo decreto nº 24.582, de 11/05/2004, com as alterações do decreto nº 27.909, de 27/04/2007.

As funções desempenhadas visam promover a correta aplicação dos recursos públicos, a proteção do Patrimônio Público, a eliminação dos desvios de conduta dos servidores públicos e a recuperação dos prejuízos originados da má gestão.

A estrutura organizacional da Corregedoria-Geral do Distrito Federal, em vigor desde a edição da Lei nº 3.163, de 03/07/2003, publicada no Diário Oficial do DF nº 127, de 04/07/2003, que funcionava sobre outras diretrizes, sofreu total adequação para se ajustar as necessidades do Governo atual. Com a edição dos decretos nºs 27.591, de 01/01/2007 e 27.663, de 25/01/2007 a Supervisão de Tomada de Contas Especial e a Assessoria de Tomada de Contas Especial deixaram de integrar as estruturas da Secretaria de Estado Governo e da antiga Secretaria de Estado de Gestão Administrativa, respectivamente e passaram a integrar a estrutura da Corregedoria-Geral do Distrito Federal. Posteriormente, a Ouvidoria foi separada por intermédio do decreto nº 27.672 de 29/01/2007 e criado o Sistema de Registro e Apuração de denúncias (SIRA DE), que apura somente denúncias contra o erário e conduta do agente público. Em 04.06.2007, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, a nova estrutura organizacional da CGDF, por intermédio do decreto nº 28.009, de 30/05/2007. Mais recentemente, as Leis nº 4.021, de 28/09/2007 de e 4.023, de 05/10/2007, deram autonomia orçamentária e financeira à Corregedoria-Geral do DF, desvinculando-a do orçamento da Secretaria de Estado de Governo.

A Corregedoria-Geral do Distrito Federal desempenha, assim, competências institucionais que se complementam, reciprocamente, atinentes a:

– **Auditoria pública**, no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Controladoria;

– As atribuições da Controladoria estão dispostas nos art. 35 do Regimento Interno da Corregedoria-Geral do Distrito Federal e derivam dos textos consagrados na Constituição Federal de 1988 (arts. 70 e 74) e na Constituição Estadual (aqui denominada de Lei Orgânica do Distrito Federal).

– Foi criada na estrutura da Controladoria a Diretoria de Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Planos e Programas de Governo – DIRAP por meio do decreto nº 28.009, de 30/05/2007, publicado no DODF nº 106, de 4/06/2007, ato que reestruturou da Corregedoria-Geral do Distrito Federal e adequou as Diretorias da Controladoria à realização de auditorias e desempenho de suas atividades regimentais por área de governo – social, infra-estrutura, econômica e de governo, e ao acompanhamento dos atos de pessoal ativo e inativo e fiscalização da execução dos planos e programas de governo.

– **Sistema de registro de denúncias**, sistema operacional à disposição do cidadão, para que, livremente, se manifeste sobre a administração distrital, promovendo o competente encaminhamento aos órgãos responsáveis, bem como o acompanhamento das providências adotadas, até o retorno ao cidadão, por meio de sua Ouvidoria; correição, função de apuração de irregularidades detectadas no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, com a adoção de providências para o ressarcimento de prejuízos causados ao patrimônio público, mediante sua Corregedoria.

Força de Trabalho

Servidores	Totais
Quadro do GDF (efetivos)	25
Requisitados	14
GDF**	14
Gov. Federal	1
Comissionados c/Vínculo	13
Contratados Terceirizados*	33
Estagiários	13
Soma	99

Observações:

* Servidores da Fiança, responsáveis pela limpeza, conservação e vigilância, e servidores contratados com a FUNAP para serviços de copa, marcenaria, reparo hidráulico/elétrico e serviços gerais.

**Motoristas requisitados do SLU, TCB e NOVACAP.

Realizações

1. Administração Geral

1.1. Serviços Gerais

Além das atividades rotineiras, foram realizadas também as seguintes atividades:

– Elaboração de 04 (quatro) contratos de prestação de serviços sendo:

- a) Curso de especialização com a UNB;
 - b) Locação de microcomputadores;
 - c) Locação de servidores;
 - d) Contratação de apenados junto a FUNAP para prestação de serviços gerais na CGDF;
- Início do processo de contratação do serviço de chaveiro e da ECT;
 - Contratação da Câmara de Valores Imobiliária - CVI para realizar avaliação do imóvel ocupado pela CGDF, com o objetivo de firmar novo contrato de locação;
 - Conclusão da instalação das divisórias do 14º andar do Edifício Anexo ao Palácio do Buriti, onde foi implementada alteração do *layout* das dependências da Controladoria, resultando num melhor aproveitamento do espaço físico disponível;
 - Recolhimento de bens da controladoria destinados ao depósito de inservíveis;
 - Instalação de 18 aparelhos de ar-condicionado nas dependências da Controladoria;
 - Redistribuição de pontos de rede e de energia para atendimento da demanda ocasionada pela alteração do *layout* da Controladoria.

1.2. Tecnologia da Informação

1.2.1. Procedimentos diários

Site externo (www.corregedoria.df.gov.br)

- Atualização de notícias: registro das notícias relacionadas à atuação da Corregedoria-Geral, divulgadas diariamente pela mídia ou produzidas pela Assessoria de Comunicação Social;
- Atualização da galeria de fotos: registro das imagens de eventos cobertos pela Assessoria de Comunicação Social;
- Atualização de agenda: registro diário dos compromissos do Corregedor-Geral.

Site interno (Intranet)

- Atualização de notícias: registro das notícias relacionadas à atuação da Corregedoria-Geral, divulgadas na mídia ou produzidas pela Assessoria de Comunicação Social;
- Atualização de reservas (sala de reunião, auditório, equipamentos de informática): atualização diária das reservas feitas pela *Intranet*, para a sala de reunião, auditório e das solicitações de empréstimo de equipamentos de informática.

1.2.2. Administração de Sistemas

- Sistema Help-desk;
- Sistema de Quadros demonstrativos – SQD;
- Intranet;
- Sistema de Acompanhamento de Pensão e Aposentadoria – SISAIPOS;
- Sistema de Controle de Prazo;
- Sistema de Controle de Processos de Auditoria – SCAPA;
- Sistema de Auditoria Estadual – SAE.

1.2.3. Indicadores de desempenho

O atendimento das necessidades antes descritas requer o desenvolvimento de uma solução corporativa que integre todas as funcionalidades dos sistemas utilizados pela Corregedoria-Geral, mediante a análise dos processos (atividades) das unidades que a compõem, para entender o funcionamento sistêmico das atividades executadas e propor ajustamento de sua execução e, nos casos passíveis automatizar a execução, implementar solução de software corporativo, que aumentará diretamente o desempenho do trabalho, aumentando a produtividade e reduzindo o tempo atualmente despendido na análise dos processos que circulam por este Órgão.

Atividades desenvolvidas em 2007

Atividades	Projetos / Sistemas												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	
Elaboração de Projetos Básicos	-	-	2	-	-	1	1	1	2	2		1	10
Elaboração de Documentação	-	-	-	-	1	2	1	1	-	-	-	1	6
Desenvolvimento de Projeto/Sistema	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	3
Instalação do sistema	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	2	-	6

Projetos / Sistemas													
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	Total
Homologação de Projeto/Sistema	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	1	-	6
Implantação de Projeto/Sistema	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	1	5
Manutenção de Sistema	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	2	2	9
Treinamento Temático	-	-	-	-	-	-	2	1	1	1	1	-	6
Total	0	0	2	0	1	3	16	7	4	4	9	5	51

1.2.4. Infra-Estrutura e Operações

Durante o ano de 2007. Foram realizadas as seguintes ações com objetivo de melhorar e facilitar por meio da Tecnologia da Informação, as rotinas internas da Corregedoria Geral do DF – CGDF:

- Levantamento de Necessidades Emergenciais;
- Análise dos Servidores de Rede de Computadores;
- Reestruturação de Servidores de Rede;
- Documentação dos Servidores de Rede.
- Automatização de folha de ponto dos funcionários da Corregedoria

Foi identificada a necessidade de automatizar a elaboração de folhas de ponto dos funcionários, estagiários e terceiros da CGDF e passado para o Núcleo de desenvolvimento. A rotina estava sendo feito de forma precária, ou seja, emissão de aproximadamente 300 folhas de ponto manualmente.

- Segurança na Internet

Foi instituída rotina interna de acompanhamento do uso da Internet pelos usuários, através de relatório diário.

2. Controladoria

Força de Trabalho

Situação dos servidores	Total Força de Trabalho
Cedidos c/cargos comissionados – Outras Carreiras	1
Cedidos c/cargos comissionados - Esfera Federal	1
Efetivos da Corregedoria-Geral do Distrito Federal	112
Sem Vínculo, c/cargos comissionados	6
Outros (estagiários, garçons e copeiras)	7
Total	127

Observação: Há perspectivas de aposentadoria de 16 servidores no exercício de 2008.

2.1. Desempenho das Atribuições Inerentes ao Controle Interno

São atribuições inerentes ao Controle Interno o acompanhamento e fiscalização da gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, executando auditoria de conformidade, operacional e de pessoal dos órgãos e entidades integrantes da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal, quanto à legalidade da legitimidade dos atos praticados, avaliando os seus resultados sob os aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, atividades respaldadas nos artigos 70 e 74 da Constituição Federal e no art. 80 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

As atividades desenvolvidas compreenderam auditorias, inspeções, notas técnicas, pareceres, tomadas e prestações de contas, visitas de acompanhamento dos Planos Anuais de Atividades de Auditoria Interna, palestras em unidades da Administração Indireta e fornecimento de orientações técnicas, bem como a análise prévia de todos os processos de pagamento de despesas referentes ao exercício de 2006.

2.2. Realização do Plano de Ação da Controladoria

Em desdobramento ao Plano de Ação proposto para o período, realizaram-se, no ano de 2007:

- Auditorias de conformidade, com expedição de relatórios e certificados de auditoria, em todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, referentes aos exercícios de 2006, totalizando 91 tomadas de contas de ordenadores de despesas, 4 tomadas e contas de agentes de material e 43 prestações de contas de gestores da administração indireta, autárquica e fundacional;

- Análise de 83 processos de tomadas de contas especiais, com a expedição de relatórios e certificados de auditoria, além da emissão de 86 notas técnicas, num valor auditado de R\$ 5.282.855,00 – informações extraídas do Sistema de Auditoria Governamental (SAE);

- Realização de 21 auditorias especiais com a expedição de relatórios e certificados de auditoria, com avaliação das manifestações sobre as medidas adotadas para sanear as falhas, impropriedades e irregularidades porventura existentes, com a expedição de notas técnicas;

– Elaboração de 55 notas técnicas referentes a inspeções, consultas das unidades e da Procuradoria Geral do DF com avaliação das medidas saneadoras adotadas pelos ordenadores de despesas;

– Análise de 38 prestações de contas de suprimentos de fundos de caráter reservado, com a expedição de relatórios e certificados de auditoria;

– Análise de 21 processos de prestação de contas anuais sobre contratos de gestão firmados por unidades do Governo do Distrito Federal com o Instituto Candango de solidariedade, com a expedição de relatórios e certificados de auditoria, além das notas técnicas resultantes da análise das providências saneadoras dos gestores das unidades e dos executores dos contratos;

– Análise das demonstrações financeiras das empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes da Administração Indireta do Distrito Federal, requisitadas pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal para subsidiar o voto do acionista majoritário, com expedição de notas técnicas e relatórios de auditoria;

– Controle e atualização do rol de responsáveis por bens e valores públicos das entidades integrantes da Administração Indireta do Distrito Federal;

– Análise de 7.996 fichas de admissão de pessoal e de 2.580 processos de concessão e revisão de aposentadorias, pensões e reformas, com a emissão dos pareceres correspondentes;

– Acompanhamento e fiscalização da execução dos planos anuais de atividades de auditoria apresentados por 21 entidades integrantes da Administração Indireta do Distrito Federal, com a emissão de 37 notas técnicas;

– Elaboração de 307 notas técnicas com manifestação a respeito das providências saneadoras dos gestores e responsáveis por recursos patrimoniais e financeiros das unidades auditadas no exercício;

– Como forma de assegurar aos ordenadores de despesa o princípio da ampla defesa, manteve-se o envio dos relatórios de auditoria para manifestação e para que informem a respeito das medidas tomadas para sanear as falhas, impropriedades e irregularidades porventura apontadas;

– Criação da Diretoria de Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Planos e Programas de Governo – DIRAP, por meio do decreto nº 28.009, de 30/05/2007, para promover o acompanhamento e a fiscalização dos planos e programas de governo;

– Exame e emissão de notas técnicas em aproximadamente 4.500 processos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores e de restos a pagar, com base no decreto nº 27.815, de 28 de março de 2007, e legislação subsequente.

Foram emitidas, ainda, no ano de 2007, 276 ordens de serviço para as equipes de auditoria realizarem os trabalhos de campo nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.

2.3. Treinamentos

Treinamentos ministrados pela Controladoria

Eventos	Nº de Servidores Treinados
Curso de exame e emissão de relatório de auditoria sobre Tomada de Contas Especiais	75
Cursos sobre a utilização do Sistema de Gestão Governamental – SIGGO	75
Curso do extrator de dados do Sistema de Gestão Governamental – SIGGO, com o uso da ferramenta “DISCOVERER”	-

Observação: cursos realizados nas próprias dependências da Controladoria e ministrados pelos servidores Edilson Felipe Vasconcelos, Luciano Wagner Firme e Tânia Hideko S. Cunha, respectivamente.

Treinamentos Externos

Eventos	Nº de Servidores Treinados
Curso sobre a utilização do SQL-SIGRE	-
I Seminário Internacional de Contabilidade Pública – CFC	40
II Fórum Brasileiro de Controle Interno e Auditoria na Administração Pública	11
IV Fórum de Combate à Corrupção	5
I Encontro do Conselho Nacional de Controle Interno	1

2.4. Auditoria das Áreas de Governo e Infra-Estrutura

DIRAG - Movimentação de Processos

Especificação dos Processos	Recebidos	Em Diligência	Em Exame	Concluídos/ Remetidos ao TCDF
Prestações de contas relativas a 2006	28	1	11	16
Prestações de contas s/contratos firmados c/ICS	9	1	5	3

Especificação dos Processos	Recebidos	Em Diligência	Em Exame	Concluídos/ Remetidos ao TCDF
Tomadas de Contas dos Ordenadores de despesa	55	3	40	12
Tomadas de Contas Especiais	30	3	14	13
Auditorias Especiais	14	2	8	4
Suprimentos de Fundos de Caráter Reservado	15	5	7	3
Soma	151	15	85	51

Em diligência	Em exame	Concluídos/Remetidos ao TCDF
15	85	51

2.5. Auditoria das Áreas Social e Econômica

Movimentação de Processos

Especificação dos Processos / Trabalhos	Recebidos	Em Diligência	Em Exame	Remetidos ao TCDF
Tomadas de Contas Especiais	185	9	16	160
Tomadas de Contas Anuais dos Ordenadores de despesa – 2006	57	10	11	36
Prestações de Contas Anuais – 2006	11	2	4	5
Auditorias Especiais	7	2	4	1
Tomadas e Prestações de Contas de exercícios Anteriores	4	2	1	1
Suprimentos de Fundos de Caráter Reservado	23	10	13	0
Soma	287	35	49	203

Situação dos processos em 31/12/2007

Em diligência	Em exame	Remetidos ao TCDF
35	49	203

2.6. Análise de Atos de Pessoal

Movimentação de Processos

Especificações	Nº de Processos
Estoque de processos em 31-12-2006	2.591
(+) Processos recebidos entre 01-01-2007 e 31-12-2007	+ 2.056
(*) Montante de processos a analisar	4.647
(-) Processos encaminhados ao TCDF nesse período	- 2.580
(-) Processos devolvidos e/ou em diligências nos órgãos	- 653
(*) Estoque atual de processos — novos e retorno de diligências	1.414

Situação dos processos em 31/12/2007

Estoque atual	Em diligências	Remetidos ao TCDF
1.414	653	2.580

Nº de Processos analisados

Documentação Emitida	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	Total
Emissão de Pareceres	195	124	212	214	243	181	224	183	250	164	180	221	2.391
Diligências Realizadas	217	180	192	177	197	152	220	190	199	149	87	175	2.135
Proposição de Diligências e Relatórios	56	10	16	25	14	3	-	1	-	27	5	4	161
Total	468	314	420	416	454	336	444	374	449	340	272	400	4.687

Quantidade Mensal de Processos Analisados

Gerências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	Total
Total	468	314	420	416	454	336	444	374	449	340	272	400	4.687

Processos Analisados em cada Gerência

Gerências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	Total
GEAPO	337	152	246	325	215	88	223	165	175	99	184	77	2.286
GECPE	131	162	174	91	239	248	221	209	274	241	88	323	2.401
Total	468	314	420	416	454	336	444	374	449	340	272	400	4.687

2.7. Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Planos e Programas de Governo – Julho a dezembro de 2007

2.7.1. Providências Preliminares

A Diretoria de Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Planos e Programas de Governo – DIRAP foi criada por meio do decreto nº 28.009, de 30/5/2007, publicado no DODF nº 106, de 4/6/2007, junto com a reestruturação da Corregedoria-Geral do Distrito Federal.

A partir da nomeação da Diretora da DIRAP, em 4/7/2007, foram realizados levantamentos e leituras dos relatórios de trabalhos anteriores, juntada dos papéis de trabalho, da bibliografia especializada nos assuntos de abordagem da Diretoria, da legislação específica, consultas a sites especializados e, ainda, os contatos necessários para obtenção de dados e informações pertinentes.

2.7.2. Atividades realizadas

A Diretoria, os Analistas e Técnicos realizaram estudos dos relatórios e discutiram sobre os entendimentos e conseqüentes procedimentos. As reuniões técnicas ocorreram do dia 27/8 a 6/9/2007, com a participação de Analistas de outras Unidades da Controladoria que contribuíram com suas experiências em trabalhos realizados em exercícios anteriores.

As atividades relativas à elaboração dos relatórios para compor a Prestação de Contas Anual do Governador e a Prestação de Contas do Fundo Constitucional e a verificação da consistência dos itens constantes do Relatório de Gestão Fiscal ficaram definidas, no entanto, sujeitas a ajustes durante a execução, devido a possíveis alterações de algumas metodologias adotadas em exercícios anteriores e o estabelecimento de novas atividades, tais como a de análise das contas que compõem os demonstrativos do Relatório de Gestão Fiscal.

As demais atividades, tais como a elaboração de planilhas, questionários, auditorias de avaliação de programas, diligências necessárias em decorrência de fatos apontados em relatórios, encaminhamento de expedientes e outras foram iniciadas no mês de setembro de 2007.

O início dos trabalhos de campo ocorreu em outubro de 2007, com a edição da Ordem de Serviço de 16/10/2007 do Controlador-Chefe.

devido à indefinição das instruções processuais, na tabela a seguir constam as especificações das atividades e não dos processos, e as quantidades estão resumidas em produtos dessas ações.

2.7.3. Programação de Trabalho

Atividades	Período	Produto	Situação em dezembro de 2007
Instalação da Diretoria	4/7 a 27/8	Estudos e levantamentos realizados	Concluído
Reuniões Técnicas	27/8 a 6/9	Realização de 9 reuniões	Concluído
Questionários de Programas	10/10 a 31/12	Realização de 3 questionários	Concluído
Questionários Público-Alvo	10/10 a 31/12	Realização de 2 questionários	Concluído
Avaliação dos resultados quanto à Eficiência e Eficácia da Gestão Governamental	10/10 a 31/12	Avaliação de 8 programas	Em andamento
Controle do deferimento de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante da remuneração, vencimento ou salário dos servidores do Poder Executivo do Distrito Federal	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
demonstrativos de Criação, Expansão ou Aperfeiçoamento da Ação Governamental, que tenha acarretado aumento da Despesa Pública	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Prestação de Contas do Fundo Constitucional do Distrito Federal	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Avaliação da relação de Custo e Benefício das Renúncias das Receitas e outros Incentivos	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Controle das Operações de Crédito, Avais e Garantias, bem como o dos Direitos e Haveres do Distrito Federal	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Situação Organizacional do Sistema de Controle Interno do Distrito Federal	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Cumprimento das Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos	10/10 a 31/12	Elaboração de 1 relatório	Em andamento
Análise da composição dos demonstrativos do Relatório de Gestão Fiscal	10/10 a 31/12	Análise de 2 quadrimestres	Concluído
Acompanhamento orçamentário-financeiro	10/10 a 31/12	Análise de 2 meses	Concluído

2.7.4. Principais dificuldades

Os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF são executados no Sistema de Administração Financeira do Poder Executivo Federal - SIAF, dessa forma a DIRAP tem dificuldades no acompanhamento e fiscalização da gestão desses recursos, pois o Sistema não está disponível para as consultas necessárias à realização dos trabalhos. Conseqüentemente verifica-se a dependência da disponibilidade de tempo dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal e dos órgãos agregados ao Fundo para atender os nossos pleitos.

A equipe da Diretoria é multidisciplinar e é formada por sete Analistas de Finanças e Controle, um Técnico de Finanças e Controle, um Técnico de Administração e um Programador o que contribui para a

qualidade dos trabalhos, porém as especialidades não são abrangentes, a exemplo da ausência de servidores com a formação em Contabilidade, Estatística, Engenharia Civil etc.

A necessidade de ampliação do número de servidores disponíveis justifica-se pelas diversas áreas de escopo dos programas governamentais, da abrangência do número de órgãos e entidades do GDF e em razão da necessidade de se exercer outras atividades, além de auditorias específicas.

Foram formadas quatro equipes de servidores, que incluem a participação das duas Gerentes e da Diretora com o objetivo de levar a bom termo as atividades atribuídas à Diretoria, muito embora esta não seja a situação ideal, pois não possibilita a segregação das atividades dos níveis de execução e estratégico.

3. Corregedoria

Força de Trabalho

Situação dos servidores	Total Força de Trabalho
Cedidos c/cargos comissionados	3
Cedidos s/cargos comissionados	1
Efetivos da CGDF	12
Sem Vínculo, c/cargos comissionados.	6
Outros (estagiários, garçons e copeiras)	2
Total	24

3.1. Atividades Correcionais

3.1.1. Instrução e Análise de Processos

A análise de denúncias, com vistas à respectiva instrução processual, é feita por meio da elaboração de Notas de Instrução e da emissão de ofícios solicitando esclarecimentos iniciais aos órgãos envolvidos, sob comunicação ao interessado, quando for pertinente.

3.1.2. Análise de Processos

Envolve a elaboração de Notas Técnicas e ofícios; realização de diligências; solicitação de esclarecimentos dos fatos denunciados à Corregedoria-Geral do Distrito Federal – CGDF; análise das respostas referentes às informações solicitadas aos órgãos da Administração Pública Distrital e Federal; controle dos prazos de resposta e reiteração dos pedidos quando não atendidos nos prazos estabelecidos.

3.1.3 Juntada de documentos

Contempla o recebimento e a análise de documentos e correspondências, bem como a identificação e a localização dos processos aos quais deverão ser juntados.

3.1.4. Controle de Prazo

Acompanhamento dos prazos estabelecidos nos respectivos processos, com o objetivo de verificar e cobrar o atendimento desses prazos no encaminhamento de resultados de procedimentos administrativos investigatórios, bem como de pronunciamentos e informações pelos órgãos envolvidos e os próprios interessados.

3.1.5. Atendimento ao público

Fornecimento de informações sobre os processos aos legítimos interessados; acompanhamento de interessados às locais externos à Corregedoria-Geral do Distrito Federal para cópia de processos; realização de contato telefônico com interessados para complementação de informações.

3.2. Atividades Especiais

– Participação das Oficinas e reuniões para a elaboração de Planejamento Estratégico da Unidade da Corregedoria.

– Trabalho junto ao departamento de Perícia Médico-Odontológica da Secretaria de Estado de Educação, envolvendo diligência e produção de relatório de condições de trabalho motivado por denúncias de supostas irregularidades.

– Trabalho desenvolvido junto à Secretaria de Estado de Transporte envolvendo o acompanhamento presencial, diário e em tempo integral do recadastramento dos permissionários de táxis determinado pela portaria nº.49, de 15 de maio de 2007 – Set. (maio a julho de 2007).

– Trabalho desenvolvido junto à Secretaria de Estado de Transporte envolvendo o acompanhamento presencial diário e em tempo integral do recadastramento dos permissionários de transporte coletivo alternativo nas dependências do DF-Trans.

– Inspeção no Centro de Ensino Especial nº. 01 em Planaltina, para apurar os fatos relatados referente à distribuição irregular de lanches para os alunos.

– Participação de servidor como Presidente da Comissão do Processo Administrativo Disciplinar nº 305.000.266/2006, em andamento na Administração Regional do Park Way.

– Elaboração de 04 (quatro) Memoriais referentes a Ações Cíveis Públicas e Ações de Improbidade Administrativa.

3.2.1. Instituto Candango de Solidariedade – ICS

– Instauração do Processo nº 0017.000025/2007, com vistas à efetivação da desqualificação do ICS;

– Elaboração de Relatório Final, apontando irregularidades suficientes para a desqualificação do referido Instituto, como organização de interesse social e utilidade pública, baseada no não atendimento dos requisitos de qualificação como organização social, e no descumprimento de condições estabelecidas nos Contratos de Gestão analisados;

– Supervisão do andamento de 06 (seis) processos administrativos instaurados pelos Órgãos que mantinham contratos administrativos de gestão celebrados com o ICS, com o fito de apurar a inexecução contratual total ou parcial, por culpa do contratado, tudo para fins de ulterior rescisão unilateral dos referidos contratos;

– Análise da documentação fornecida pelo ICS, detalhando o nome, função e salário dos empregados, discriminados por local de exercício, com a finalidade de verificar e comparar as listagens do referido Instituto com os relatórios emitidos pelos órgãos do GDF; e

– Entrega de Intimações e outros documentos.

3.2.2. CPI da Educação

– Análise do Relatório da CPI da Educação, para elaboração de Nota Técnica de processos em curso na Corregedoria, sobre o mesmo assunto.

– Publicação da Portaria Conjunta nº 09, editada pela CGDF e a Secretaria de Estado de Educação para instauração de Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apurar irregularidades administrativas e funcionais citadas no Relatório sobredito e o envolvimento de servidores daquele Órgão;

– Análise de processos em trâmite na Secretaria de Estado de Educação e nesta Corregedoria-Geral, especialmente relacionados aos processos licitatórios, objeto da apuração realizada pelo referido PAD;

– Realização de 09 (nove) oitivas de servidores, durante a instrução do Processo Administrativo Disciplinar supracitado.

3.2.3. Operação Aquarela

– Pesquisa, acompanhamento e leitura de matérias veiculadas na mídia referentes à Operação Aquarela;

– Enumeração de possíveis testemunhas;

– Elaboração de Quesitos para as oitivas;

– Elaboração de Mandados de Intimação, Notificações e Citações;

– Pesquisa sobre decisões do Ministério Público e do Tribunal de Contas envolvendo os contratos do Banco BRB;

– Realização de reuniões sobre PAD – Operação Aquarela;

– Participação de servidores na análise do Processo Administrativo Disciplinar nº 0041.000407-2007-PAD-BRB, analisando mais de 100 contratos administrativos firmados pelo Banco de Brasília com empresas prestadoras de serviços de informática e mais de 60 contratos firmados pela empresa Cartão BRB com outras empresas também do ramo de informática;

– Participação do Diretor de Execução e Acompanhamento como Secretário da Comissão do Processo Administrativo Disciplinar nº 0041.000407-2007 – PAD/BRB, em andamento nesta Corregedoria-Geral;

– Realização de 24 (vinte e quatro) oitivas do PAD do BRB.

3.2.4. Programa PROJOVEM

– Análise do Programa Projovem realizado por servidores, com participação em reuniões na Secretaria de Estado de Trabalho e Ação Social e na Nacional do Programa Projovem;

– Análise de mais de 30 volumes de processos referentes a execução e andamento do Programa;

- Participação da reunião de implantação da segunda fase do programa, representando a CGDF;
- Elaboração de Parecer Técnico sobre o andamento do Programa.

3.2.5. Análise de processos referentes à distribuição de lotes pela Administração Regional do Riacho Fundo, baseada em Programa Habitacional do Distrito Federal

- Participação dos servidores em análise dos Processos referentes à liberação de lotes a deficientes visuais;
- Formação de equipe específica para a organização dos processos referentes à liberação dos referidos lotes;
- Análise dos 320 (trezentos e vinte) processos da SEDUMA referentes aos beneficiários de programa social que contemplou com lotes no Riacho Fundo I e II, deficientes visuais domiciliados nesta Capital;
- Liberação de 68 (sessenta e oito) lotes para pessoas portadoras de deficiência visual no Riacho Fundo;
- Atendimento pessoal a 120 (cento e vinte) interessados, com o fito de esclarecer-lhes o andamento dos processos respectivos;
- Elaboração de 71 (setenta e uma) notas técnicas;
- Organização do Processo nº 0017.00002/2007;
- Participação em reuniões na Secretaria de Estado de desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

3.2.6. Operação Poseidon

- Participação de servidores como membros da Operação *Poseidon*, realizando diligências na 3ª DP Civil e na Secretaria de Planejamento e Gestão;
- Pesquisa de matérias veiculadas na mídia sobre a referida Operação; e
- Apuração de supostas irregularidades na concessão de empréstimos irregulares a agentes públicos distritais, com o auxílio de servidores e ex-servidores do GDF, objeto da denominada “**Operação Poseidon**”, envolvendo 10 (dez) processos originários da antiga SGA.

3.2.7. Atividades desenvolvidas na Área de Saúde

- Realização de 330 (trezentas e trinta) visitas técnicas, com o objetivo de promover Levantamentos Operacionais de Conformidade Técnica;
- Tais levantamentos incluíram a análise da aplicação de rotinas e da legislação; a identificação das áreas que devem ser priorizadas na ação de fiscalização do controle interno; a verificação dos procedimentos de rotinas do trabalho; a análise do fluxo de informação; as escalas de serviço; as instalações; o fornecimento de medicamentos, de material e o mapeamento de procedimentos que não estariam em conformidade com a legislação vigente;

Unidades visitadas

- Hospital Regional de Brazlândia; Hospital Regional do Gama; Hospital Regional do Paranoá; Hospital Regional de Planaltina; Hospital Regional do Guará; Hospital Regional de Taguatinga; Hospital Regional da Asa Norte; Hospital Regional da Asa Sul; Hospital de Apoio de Brasília; Unida de Mista de São Sebastião; Hospital de Base de Brasília; Hospital Regional da Ceilândia; Hospital Regional de Samambaia.
- Reunião do Corregedor-Geral do Distrito Federal com os Diretores e Chefes de cada Unidade de Saúde;
- Retorno da Equipe Técnica da CGDF às mencionadas unidades para realizar visitas “*in loco*”;
- Elaboração de “Termos de Vistoria Técnica” e coleta dos relatórios elaborados por cada Chefia; e
- Encaminhamento, à Secretaria de Estado de Saúde, dos Relatórios Finais elaborados, com todas as informações recolhidas.

3.2.7.1. A Questão dos Hemofílicos

- Realização de reuniões com a Associação dos Hemofílicos, visando à defesa dos interesses dos portadores de hemofilia, considerando as inúmeras denúncias recebidas neste Órgão Correcional acerca de atendimento inadequado aos portadores de hemofilia;
- Elaboração de Levantamento sobre o Tratamento dos Pacientes Portadores de Hemofilia na Rede Pública de Saúde do Distrito Federal;

– Expedição de ofícios à Secretaria de Estado de Saúde, solicitando informações relativas ao precário atendimento prestado aos pacientes hemofílicos na Rede Pública do Distrito Federal; e

– Mediação nas reuniões realizadas entre a Direção do Hospital de Base, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal e a Associação dos Hemofílicos.

3.2.7.2. Contrato de fornecimento de alimentação para a Rede Pública de Saúde

– Realizada reunião com as nutricionistas lotadas na Secretaria de Estado de Saúde, ocasião em que foram expostas diversas irregularidades denunciadas à CGDF na execução do contrato nº 130/2003 – SES/DF, firmando entre aquela Secretaria e a Empresa Sanoli Indústria e Comércio de Alimentação Ltda.;

– Elaboração de levantamento sobre a execução do Contrato nº 130/2003, após a análise dos seguintes documentos: cópia do contrato e seus termos aditivos; mapas de dietas distribuição; tabela de preços oficial; circular de normatização referente à aquisição de refeição e requisição de alimentação complementar; e

– Realização de visita aos Hospitais de Apoio de Brasília e do Guará para verificação *in loco* dos procedimentos.

3.2.7.3. Instituto de Saúde Mental – ISM

– Realizada vistoria do Instituto de Saúde Mental do DF, para verificação *in loco* dos procedimentos adotados, com o fito de avaliar a procedência das denúncias recebidas neste Órgão Correccional; e

– Análise dos seguintes documentos: escalas de serviços; atas de reuniões; relatório de Auditoria; relatório de Sindicância; Organograma; agenda de atendimento médico; relatório de produtividade e demanda reprimida das clínicas; normas das rotinas de trabalho; relatórios de pesquisas, estudos e projetos; relatório de avaliação de consumo de medicamentos do ISM.

3.3. Participação em Eventos

– VII Encontro do Fórum Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal nos dias 05 e 06 de julho de 2007;

– Curso sobre Princípios Gerais do Direito Administrativo e do Processo Administrativo, Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, palestrado pelo Dr. Rodrigo de Macedo e Burgos, Procurador da Procuradoria Geral do Banco Central, no período de 07 a 18 de maio de 2007, das 08h às 10h, no Auditório da Corregedoria- Geral do Distrito Federal;

– Reuniões de apresentação de Sistema de Controle de Processos e discussão de Mecanismos de Controle de Processos, com gerentes e diretores da Controladoria, Tomada de Contas especiais e Corregedoria, nos dias 26 e 27 de julho, no período da manhã, no Auditório da CGDF;

– Seminário de Integração do Governo, realizado no mês de Novembro; e

– Participação no 1º Seminário Nacional de Direito Administrativo Disciplinar, realizado pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, no mês de Agosto.

3.4. Indicadores de desempenho

3.4.1. Documentação produzida

Nº de Processos Analisados pela Corregedoria em 2007	Documentação Produzida (notas técnicas, relatórios, ofícios e despachos)
2.004	4.501

3.4.2. Oitivas Realizadas

Nº de Oitivas Realizadas em 2007
119

3.4.3. Processos autuados e Encerrados em 2007

Nº de Processos Autuados pela Corregedoria em 2007	Nº de Processos Encerrados pela Corregedoria em 2007
727	258

4. Tomada de Contas Especial

Força de Trabalho

Situação dos servidores	Total Força de Trabalho
Cedidos c/cargos comissionados	1
Efetivos da CGDF	28
Sem Vínculo, c/cargos comissionados.	4
Total	33

4.1. Indicadores de desempenho

Movimentação de Processos

Mês	Tomadas de Contas Especiais		
	Instauradas	Concluídas	Saldo
31/12/2006 *			288
Janeiro	4	5	287
Fevereiro	41	16	312
Março	49	18	343
Abril	2	18	327
Maio	42	46	323
Junho	57	50	330
Julho	66	34	362
Agosto	77	17	422
Setembro	22	16	428
Outubro	24	36	416
Novembro	24	14	426
dezembro	-	25	401
Total	407	295	-
31/12/2007 *	-	-	401

Observações: (*) Processos em exame, no último dia do ano.

Tomadas de Contas Especiais em Andamento

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
287	312	343	327	323	330	362	422	428	416	426	401

Tomadas de Contas Especiais Concluídas em 2007

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
5	16	18	18	46	50	34	17	16	36	14	25

Tomadas de Contas Especiais Instauradas em 2007

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4	41	49	2	42	57	66	77	22	24	24	-

5. Supervisão de Tomada de Contas Especial

Força de Trabalho

Situação dos servidores	Força de Trabalho
Cedidos c/cargos comissionados	5
Sem Vínculo, c/cargos comissionados.	9
Total	14

5.1. Indicadores de desempenho

Movimentação de Processos

Mês	Tomadas de Contas Especiais		
	Instauradas	Concluídas	Em andamento
31/12/2006 *			116
Janeiro	0	0	116
Fevereiro	0	0	116
Março	33	0	149
Abril	8	2	155
Maio	0	-	155
Junho	2	5	152
Julho	346	0	498
Agosto	0	1	497
Setembro	7	3	501
Outubro	0	1	500
Novembro	0	1	498
dezembro	72	0	570
Soma	468	14	
31/12/2007 *			570

Observações: (*) Estoque de processos em exame, no último dia do ano.

Tomadas de Contas Especiais em Andamento

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
116	116	149	155	155	152	498	497	501	500	498	570

Tomadas de Contas Especiais Concluídas em 2007

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
-	-	-	2	-	5	-	1	3	1	1	-

Tomadas de Constas Especiais Instauradas em 2007

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
-	-	33	8	-	2	346	-	7	-	-	72

6. Registro e apuração de denúncias - SIRADE**6.1. Encaminhamento de denúncias**

O recebimento e registro de denúncias relativas ao Governo do Distrito Federal, que tratam de:

- Dano, ou ameaça de dano, ao patrimônio público;
- Conduta irregular de servidores ou agentes públicos.

Requisitos mínimos:

- Envolvimento de órgãos ou entidades do Governo do Distrito Federal;
- Envolvimento de agentes públicos do Governo do Distrito Federal;
- Descrição clara, objetiva e concisa da denúncia;
- Fundamentação mínima para que se possa fazer a apuração (quem, quando, onde, e o que?)

6.2. Procedimentos

Atualmente, o SIRADE realiza controle diário do registro de denúncias referentes às Secretarias de Estado, Administrações Regionais, Empresas Públicas, Autarquias, Fundações e demais órgãos que compõem a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.

Após o registro, as denúncias são analisadas e encaminhadas pelo Corregedor-Geral ao órgão ou entidade responsável pelos fatos comunicados.

Todos os atendimentos registrados pelo SIRADE, sendo denúncias ou não, são encaminhados para as áreas responsáveis pela solução, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência nas relações do Estado com a sociedade.

6.3. Indicadores de desempenho

Desde a sua criação até 31 de dezembro de 2007, o Sistema de Registro e Apuração de denúncias – SIRADE realizou 461 atendimentos ao cidadão. dentre as comunicações recebidas 236 foram por e-mail, 114 presenciais, 107 via telefone, 03 por carta e 01 por fax.

Dos atendimentos registrados pelo SIRADE em 2007, 194 foram denúncias, 84 solicitações de serviços, 67 reclamações, 57 pedidos de informações, 28 comunicações, 30 elogios e 01 sugestão.

Destaque-se que o significativo aumento do número de atendimentos registrados no mês de dezembro, deve-se aos elogios recebidos pelo SIRADE, via telefone, referente aos trabalhos desempenhados pelo Hospital Regional do Paranoá e aos e-mails questionando a abertura do Eixão Rodoviário aos domingos e feriados.

6.3.1. Sistema de Ouvidoria e Informações em Ambiente WEB – SOI/WEB

Em 2007, foram registradas no SOI WEB, 880 denúncias referentes à Administração Pública do Governo do Distrito Federal.

Observou-se expressivo aumento do número de denúncias recebidas, após treinamento realizado pelo SIRADE, em agosto de 2007, para cerca de 140 atendentes da Central Única de Atendimento Telefônico do Governo do Distrito Federal – Central 156. Na oportunidade, além de falar das alterações na estrutura orgânica da Corregedoria-Geral, foram abordados temas referentes ao registro e classificação de denúncias.

Foi realizado também, em dezembro de 2007, treinamento específico para 15 funcionários da Central 156, dentre eles Supervisores de Atendimento e integrantes do Controle de Qualidade de 1º Nível da Central 156, setor responsável pela classificação e encaminhamento das demandas registradas no SOI WEB.

Das 880 denúncias recebidas no ano de 2007, 614 foram identificadas e 266 foram anônimas.

6.3.2. Origem das denúncias

A Central Única de Atendimento Telefônico do Governo do Distrito Federal - Central 156 foi responsável pelo acolhimento de cerca de 70% das denúncias recebidas, seguida do SIRADE, com 22,05% e do Sistema de Ouvidorias com 7,27%.

Origem das denúncias	
Central 156	619
Sirade	194
Sistema de Ouvidorias	64
Portal do GDF	03
Total	880

6.3.3. Forma de Entrada das denúncias

Observa-se que o meio de comunicação mais utilizado pelo cidadão foi o telefone, com aproximadamente 80% dos registros, seguido por 12,05% de demandas acolhidas presencialmente e 6,59% por e-mail. Carta, fax e mídia somam aproximadamente 1% do total de registros.

6.3.4. Órgãos e Entidades do Governo do Distrito Federal

Observe-se que, no exercício de 2007, a Administração Direta recebeu cerca de 71% do total de registros, seguida das Administrações Regionais com 16% e da Administração Indireta com 5,23%. Ressalte-se que 8,18% das demandas recebidas foram arquivadas.

Das 880 denúncias recebidas em 2007, 72 foram arquivadas, sendo:

- 21 por fazer referência a beneficiários não localizados no Sistema Cadastro Único;
- 16 por tratar de duplicação de protocolos;
- 14 por falta de dados que possibilitem a apuração;
- 07 por fazer referência a veículos não pertencentes ao GDF;
- 06 a pedido do denunciante;
- 04 por fazer referência a cidadãos não localizados no quadro de servidores do GDF; e
- 04 por tratar de matéria não afeta a esta Corregedoria-Geral.

No ano sob análise, a Secretaria de Estado de Saúde foi o órgão do Governo do Distrito Federal que recebeu o maior número de denúncias, foram 184 registros, cerca de 21% do total, seguida da Secretaria de Estado de Educação com 170, aproximadamente 19% e da Secretaria de Estado de desenvolvimento Social e Trabalho com 98, ou seja, 11,14% das denúncias recebidas.

Dentre as Regiões Administrativas, São Sebastião obteve o maior número de registros, foram 21 denúncias, representando cerca de 3% do total recebido em 2007, seguida de Brazlândia e Ceilândia, com 16 denúncias, aproximadamente 1,82% do total de registros.

As tabelas abaixo sintetizam o número de denúncias recebidas pelos órgãos e entidades do GDF, no exercício de 2007.

Administração Direta	
Secretaria de Estado de Saúde	184
Secretaria de Estado de Educação	170
Secretaria de Estado de desenvolvimento Social e Trabalho	98
Secretaria de Estado de Governo	35
Secretaria de Estado de desenvolvimento Urbano E Meio Ambiente	28
Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos E Cidadania	18
Secretaria de Estado de Planejamento E Gestão	13
Polícia Militar do Distrito Federal	12
Secretaria de Estado de Fazenda	11
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária E Abastecimento	11
Secretaria de Estado de Cultura	07
Secretaria de Estado de Segurança Pública	06
Polícia Civil do Distrito Federal	05
Secretaria de Estado de desenvolvimento Econômico e Turismo	05
Secretaria de Estado de Transportes	03
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	03
Corregedoria-Geral do Distrito Federal	03
Ouvidoria do Governo do Distrito Federal	02
Secretaria de Estado de Obras	02
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	02
Agência de Comunicação Social	01
Secretaria de Estado de Esporte	01
Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal	01
Total	621

Administrações Regionais	
São Sebastião	21
Brazlândia	16
Ceilândia	16
Riacho Fundo II	10
Taguatinga	09
Guará	08
Candangolândia	06
Paranoá	06
Santa Maria	06
Cruzeiro	05
Recanto Das Emas	05
Sobradinho	05
Itapoã	04
Brasília	03
Lago Sul	03
Varjão	03
Gama	02
Núcleo Bandeirante	02
Planaltina	02
Riacho Fundo I	02
S.I.A.	02
Samambaia	02
Águas Claras	01
Park Way	01
Sobradinho II	01
Total	141

Administração Indireta	
DFTRANS	08
DETRAN	07
NOVACAP	06
SLU	06
TERRACAP	05
DER	03
Fundação Jardim Zoológico de Brasília	03
CODEPLAN	01
IBRAM	01
Agência de Águas e Saneamento – ADASA	01
Arquivo Público	01
CAESB	01
CEB	01
Jardim Botânico de Brasília	01
PROCON	01
Total	46

6.3.5. Conteúdo das denúncias

Registre-se que o tema mais abordado dentre as denúncias recebidas em 2007, foi conduta irregular de servidor, com 21,93% do total de registros, seguido de descumprimento de carga horária de trabalho com 11,48% e utilização in devida de veículo oficial, com aproximadamente 10,57%.

Assuntos	
Conduta Irregular de Servidor	193
Descumprimento de Carga Horária de Trabalho	101
Utilização In devida de Veículo Oficial	93
Pagamento In devido de Benefício	66
Omissão da Administração Pública	40
Atendimento Inadequado ao Cidadão	38
Recebimento In devido de Vantagens	35
Nepotismo	28
Utilização In devida de Verba Pública	27
Ato Irregular da Administração Pública	24
Lesão Aos Cofres Públicos	22

Assuntos	
Ocupação Irregular de Cargo Público	21
Desvio de Função	17
Acumulação Irregular de Cargos	16
Assédio Moral	14
Utilização In devida de Atestado Médico	12
Utilização In devida de Bens Públicos	11
Favorecimento a Terceiros	09
Nomeação In devida de Servidor	09
Utilização Irregular de Área Pública	09
Inexistência de Alvará	08
Abuso de Autoridade	04
Erro Médico	03
Irregularidade Em Licitação	03
Extravio de Documentos	02
Assédio Sexual	01
desvio de Verba	01
Irregularidade em Contrato	01
Total	808

6.3.6. Governo nas Cidades

O Governo do Distrito Federal realizou em 2007 o Programa Governo nas Cidades, quando o Governador, na companhia dos Secretários de Estado, Presidentes de Empresas Públicas e Agências do GDF, visitaram as Regiões Administrativas com o objetivo de ouvir a comunidade, conhecer seus problemas de perto e anunciar investimentos em diversas áreas.

Durante a realização do referido Programa, as secretarias, empresas públicas e demais instituições do GDF tiveram a oportunidade de levar seus serviços aos moradores de cada Região Administrativa.

O Sistema de Registro e Apuração de denúncias – SIRADE esteve presente em todas as edições do Governo nas Cidades, a fim de divulgar o trabalho realizado por esta Corregedoria-Geral e atender a população no que se refere ao acolhimento de denúncias.

Administração Regional	Data	Nº Atendimentos
Águas Claras	25/08	0
Areal	29/11	0
Brasília	07/12	0
Brazlândia	15/06	5
Candangolândia	06/07	2
Ceilândia	17,18 e 19/08	4
Cruzeiro	06/09	6
Gama	11/10	2
Guará	31/08	2
Itapoã	09/11	1
Lago Sul	28/09	0
Lago Norte	26/10	0
Núcleo Bandeirante	27/07	1
Pa Def	24/11	0
Paranoá	12/07	0
Park Way	31/08	0
Planaltina	14/09	1
Recanto das Emas	22/06	4
Riacho Fundo I	27/07	0
Riacho Fundo II	22/06	0
S.I.A.	06/09	1
S.C.I.A / Estrutural	10/11	0
Samambaia	23/11	0
Santa Maria	21/09	0
São Sebastião	29/06	1
Sobradinho	03/08	1
Sobradinho II	03/08	1
Sudoeste/Octogonal	08/06	0
Taguatinga	24/08	6
Varjão	26/10	0
Total		38

6.3.7. Atividades Administrativas

– Expedidos 830 ofícios, encaminhando denúncias e comunicações recebidas aos órgãos e entidades responsáveis pelos assuntos tratados.

– Encaminhados à Unida de Corregedoria 775 denúncias recebidas, acompanhadas de documentos recebidos e informações porventura levantadas pelo SIRA DE.

– Elaborados 27 memorandos, sobre assuntos administrativos inerentes ao andamento dos trabalhos realizados.

6.3.8. Atividades Especiais

No exercício de 2007, o Sistema de Registro e Apuração de denúncias obteve acesso aos seguintes Sistemas do Governo do Distrito Federal:

- Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH;
- Sistema Cadastro Único; e
- Sistema de Gestão de Veículos.

O acesso aos referidos Sistemas contribuiu significativamente para a qualidade das apurações de denúncias posteriormente encaminhadas aos órgãos e entidades, na medida em que permitem a pesquisa e conferência de dados essenciais à apuração, tais como:

- Identificação de servidores (nome/lotação/matricula/cargo/função);
- Identificação de veículos oficiais (placa/lotação);
- Identificação de condutores de veículos oficiais (nome/lotação/matricula);
- Controle de abastecimento de veículos oficiais; e
- Identificação de beneficiários de programas sociais do GDF.

A partir do dia 29 de maio de 2007, o SIRA DE incorporou em suas atividades o gerenciamento das comunicações encaminhadas pelo Site da Corregedoria-Geral, por meio das opções “Fale Conosco” e “denúncia”. Até 31/12/2007, foram recebidas 236 dessas comunicações, todas elas analisadas e encaminhadas aos órgãos responsáveis pela sua solução, informando ao cidadão acerca das providências adotadas.

6.3.9. Outras Considerações

Os dados e atividades apresentadas no presente relatório justificam o ato da criação do Sistema de Registro e Apuração de denúncias – SIRADE, na estrutura organizacional da Corregedoria-Geral do Distrito Federal. Ao término deste ano de trabalho, têm-se a consciência do dever cumprido e a certeza de que ainda existe muito a ser feito.

Como principal resultado destaca-se o crescimento de 30,56% no número de denúncias registradas no Sistema de Ouvidoria e Informações em Ambiente WEB – SOI WEB, em relação ao mesmo período de 2006, além do gradativo crescimento dos atendimentos realizados diretamente pelo SIRA DE, ao longo dos meses.

A constante preocupação com a qualidade do atendimento ao cidadão que procura a Corregedoria-Geral e a participação do SIRADE nas edições do Programa Governo nas Cidades podem ser considerados fatores de sucesso, na medida em que aproximam comunidade e Governo, fazendo com que o cidadão sinta-se parte integrante do processo de gestão pública.

Sendo assim, pode-se concluir que o SIRA DE tem-se consolidado como mecanismo democrático de participação popular, oportunizando a comunicação entre cidadão e Estado, na busca incessante de se resguardar a regular aplicação dos recursos públicos e a correta conduta de agentes e servidores do Governo do Distrito Federal.

7. Considerações Finais

Acrescentamos que, neste início de 2008, foram alteradas as precárias condições do mobiliário, computadores e do espaço físico onde se acha instalada a Controladoria, no 14º andar do Edifício Anexo ao Palácio do Buriti e no Edifício Embassy Tower, no Setor de Radio e TV Sul, para instalações otimizadas às necessidades do corpo técnico e administrativo.

A recomendação consignada no Relatório Analítico sobre as Contas de Governo de 2005 e 2006 enfatizou aspectos referentes à estruturação, organização e alocação de pessoal e à criação de unidades orçamentária e gestora específicas para a CGDF. Essa situação perdurou até meados do segundo semestre do exercício de 2007.

Sobre a realização de concurso público, a CGDF continua a fazer gestões na SEPLAG para que o edital seja publicado ainda no primeiro semestre de 2008.

22. SIGLAS E ABREVIATURAS

ADASA/DF	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal
ANA	Agência Nacional de Águas
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APP's	Áreas de Proteção Permanente
APA	Área de Proteção Ambiental
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Mundial
CAESB	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CEB	Companhia Energética de Brasília
CIEE	Centro de Integração Empresa Escola
CGDF	Corregedoria Geral do Distrito Federal
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CONAM	Conselho do Meio Ambiente
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COMDEMA	Comissão de Meio Ambiente
CRH/DF	Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal
CTAP	Câmara Técnica de Análise de Projetos
CTCT	Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CIEIA	Conselho Interinstitucional de Educação Ambiental
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do DF
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
DEMA	Delegacia do Meio Ambiente
DISAT	Diretoria de Saúde do Trabalhador
DIVAL	Diretoria de Vigilância Ambiental
DIVEP	Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVISA	Diretoria de Vigilância Sanitária
DIPOVA	Defesa Agropecuária e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal
DOU	Diário Oficial da União
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
ENCA	Encontro Nacional de Colegiados Ambientais
ESECAE	Estação Ecológica de Águas Emendadas
EEJBB	Estação Ecológica do Jardim Botânico
FAPDF	Fundação de apoio à Pesquisa do Distrito Federal
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
FUNIVERSA	Fundação Universa
FUNAM	Fundo Único do Meio Ambiente
GBM	Gerência de Biologia Médica
GDF	Governo do Distrito Federal
GTA	Grupo Técnico de Acompanhamento
HIV-VOL	Amostrador de Grande Volume

IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBRAM	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
JBB	Jardim Botânico de Brasília
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LP	Licença Prévia
LI	Licença de Instalação
LO	Licença de Operação
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MPDFT	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
MS	Ministério da Saúde
NAT	Núcleo de Apoio Técnico
NTE	Núcleo de Técnicas Especiais
NOVACAP	Companhia Urbanizadora da Nova Capital
OPS/OMS	Amostrador de Pequeno Volume
PBHTA	Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Tocantins e Araguaia
PCA	Plano de Controle Ambiental
PRAD	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
PRODEMA	Procuradoria de Defesa do Meio Ambiente
PRODIR	Programa Nacional de Monitoramento de Qualidade Sanitária de Alimentos
PROTAR	Programa de Revitalização dos Rios Tocantins e Araguaia
PTS	Partículas Totais em Suspensão
PVS	Programa de Vigilância Sanitária
SAG	Sistema de Acompanhamento Governamental
SLU	Serviço de Limpeza Urbana
SEOCC	Serviço de Ouvidoria , Controle Interno e Correição
SEAPA	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal
SEE	Secretaria de Estado de Educação
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SCP	Serviço de Consulta Prévia
SRC	Serviço de Registro e Controle
SINAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SINGREH	Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SMPW	Setor de Mansões do Park Way
SEMARH	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
SEDUMA	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
SUSDEC	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do DF
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TCDF	Tribunal de Contas do DF
UCB	Universidade Católica de Brasília
UNB	Universidade de Brasília
UNICEUB	Centro Universitário de Brasília